

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO DE 2016.

**BALANÇO PATRIMONIAL,
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E
NOTAS EXPLICATIVAS.**

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

PARTE I – DO FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO

1 - DO FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO

- 1.1 – DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA FATEC
- 1.2 – INSCRIÇÕES, REGISTROS E CADASTROS DA FATEC
- 1.3 - MEMBROS TITULARES DO CONSELHO SUPERIOR EM 2016

PARTE II – DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO

2 – DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO

- 2.1 – DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FATEC
- 2.2 – RESSARCIMENTO USO DA INFRAESTRUTURA DA UFSM

PARTE III – DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2016

3 - ÍNDICE DOS PROJETOS

- 3.1 – PROJETOS INSTITUCIONAIS
- 3.2 – PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS
- 3.3 – PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA – DATEC
- 3.4 – Doação de Bens – Material Permanente à UFSM – **Anexo**
- 3.5 – Doações à UFSM – GRUs à conta única, por encerramento de projetos – **Anexo**
- 3.6 – Ressarcimento pelo uso da infra-estrutura à UFSM – GRUs à conta única – **Anexo**

PARTE IV – BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4 – BALANÇO PATRIMONIAL E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 4.1 – BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO
- 4.2 – BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO
- 4.3 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
- 4.4 – DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
- 4.5 – DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA
- 4.6 – DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO

PARTE V – NOTAS EXPLICATIVAS

5 – NOTAS EXPLICATIVAS

- NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL
- NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 4 – RENÚNCIA FISCAL

NOTA 5 – APLICAÇÕES DE RECURSOS

NOTA 6 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

NOTA 7 – EVENTOS SUBSEQUENTES

NOTA 8 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

NOTA 9 – DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO

NOTA 10 – DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 2016.

NOTAS EXPLICATIVAS COMPLEMENTARES

PARTE VI – PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO, BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS.

O Relatório de Atividades e Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, constantes nas páginas a seguir, têm por objetivo discriminar as seguintes informações:

- a) Índice;
- b) Apresentação do Funcionamento da Fundação;
- c) Apresentação dos Projetos Desenvolvidos pela Fundação;
- d) Relação Individual dos Projetos em Execução em 2016 (ANEXO I), quanto:

1 – Institucional;
2 – Interinstitucional; e
3 – Desenvolvimento de Ações na Área de Tecnologia e Ciência - DATEC.

- 1 - Projeto – Título;
- 2 – Coordenador;
- 3 – Gestor (nome do Gestor quando for o caso);
- 4 – Objetivo: Descrição do Objetivo do Projeto;
- 5 – Justificativa do Projeto;
- 6 - Código FATEC;
- 7 - Registro UFSM: Nº do Contrato/Convênio:
- 8 - Início: Previsão de Término:
- 9 – Fonte (Origem dos Recursos);
- 10 – Unidade (Órgão da UFSM responsável principal pela execução do Projeto);
- 11 - Programa (Área de classificação das atividades da ciência e tecnologia);

12 – Força de Trabalho - Demonstra as pessoas, por sua origem, envolvidas com cada Projeto, sendo dividido em:

- Professores / Servidores (“D” = Docentes e “T” = Técnicos da UFSM);
- Alunos / Estagiários (UFSM);
- Pessoal Contratado no Regime CLT (FATEC); e
- Terceiros (FATEC).

Para os Professores, Servidores e alunos de pós-graduação, * (um) asterisco indica que foram beneficiados por Bolsas de Estudo e Pesquisa da Lei 8.958/94 e Pesquisa e para Alunos / Estagiários ** (dois) asteriscos indica que foram beneficiados por Bolsa Estágio da Lei 11.788/2008.

13 – PROVISÃO ORÇAMENTÁRIA: Indica o valor orçado do Projeto, o valor executado no período de vigência, inclusive com o ano de 2016 e o saldo a ser executado.

14 – EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016;

- SALDO INICIAL EM 01/01/2016 (Disponível)
- RECEITA CAPTADA NO EXERCÍCIO DE 2016 (Por Rubrica)
- DESPESAS DO EXERCÍCIO DE 2016 (Por Rubrica)
- SALDO FINAL EM 31/12/2016 (Disponível)

15 - Valor Incorporado à UFSM (Recursos Transferidos à Conta Única, decorrente do Ressarcimento pelo uso da infra-estrutura da UFSM) – ANEXO II;

16 – Doações à UFSM (Recursos transf. à conta única da UFSM, no encerramento dos Projetos) – ANEXO II;

17 – Material Permanente Transferido à UFSM (Doação de Material Permanente) – ANEXO II;

- e) Dados Consolidados dos Projetos

Após a apresentação individual dos Projetos (pela natureza) é apresentada a consolidação dos dados de cada grupo de Projetos.

Ao final da apresentação individual dos Projetos é apresentado o RESUMO GERAL:

- Resumo dos recursos gerados - por natureza dos projetos (Institucional, Interinstitucional e DATEC);
- Resumo das aplicações dos projetos - por natureza dos projetos e total;
- Resumo dos recursos gerados por programa;
- Resumo dos recursos gerados por fontes;
- Resumo dos recursos gerados por unidade de Centros e Reitoria;
- Resumo dos projetos em relação à força de trabalho - por natureza dos projetos e total, demonstrando que percentualmente a participação do pessoal ligado a UFSM é superior a 2/3, proporção exigida pelo Decreto nº. 7.423 de 31/12/2010.

f) Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras

- Demonstrativo do Resultado do Exercício
- Balanço Patrimonial
- Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Social
- Demonstrativo dos Fluxos de Caixa
- Demonstrativo do Valor Adicionado

g) Notas Explicativas do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2016.

h) ANEXO II

- Relatório das Doações à UFSM: "Ressarcimento Pelo Uso da Infra-estrutura", bem como cópia das GRUs - Guias de Recolhimento à conta única da UFSM.
- Relatório das Doações à UFSM, bem cópia das GRUs – Guias de Recolhimento à conta única da UFSM.
- Relatório dos Bens Doados à UFSM, bem como a Cópia dos Termos de Doação.

i) Parecer da Auditoria Independente.

Santa Maria, 03 de maio de 2017.

THOMÉ LOVATO
Diretor Presidente

MANOEL RENATO TELES BADKE
Diretor Administrativo

JEFERSON DE SOUZA FLORES
Diretor Financeiro

NOTAS:

- 1) NESTE RELATÓRIO CONSTAM EVENTUALMENTE VALORES DE RECEITA NEGATIVA. ESSAS SE REFEREM A VALORES DE RECEITA CONTABILIZADA NO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE FOI ESTORNADA OU TRANSFERIDA NO ATUAL EXERCÍCIO.
- 2) OS DADOS DOS PROJETOS, PARTE I DO RELATÓRIO, SÃO IMPRESSOS DIRETAMENTE DE ARQUIVO ELETRÔNICO. POR ESSA RAZÃO SÃO APRESENTADOS EM CARACTERES MAIÚSCULOS E SEM ACENTUAÇÃO.
- 3) PROJETOS RELACIONADOS NESTE RELATÓRIO DE GESTÃO COM DATA DE ENCERRAMENTO (TÉRMINO) ANTERIOR A 31/12/2015 JUSTIFICA-SE POR TEREM SIDO MOVIMENTADOS POR LANÇAMENTOS DE ENCERRAMENTO E OU DE DEVOLUÇÃO DE SALDOS NO EXERCÍCIO DE 2016.
- 4) PROJETO COM SALDO DA “**PROVISÃO ORÇAMENTÁRIA**” NEGATIVO JUSTIFICA-SE POR:
 - a) Projeto sem Plano de Aplicação;
 - b) Projeto que arrecadou valores acima do orçado;
 - c) Projeto com Plano Orçamentário em Processo de Readequação (aguarda adequação).

PARTE I

DO FUNCIONAMENTO

DA

FUNDAÇÃO

1 - DO FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO

- Objetivo;
- Das características dos serviços prestados pela FATEC;
- Inscrições, registros e cadastros da fundação;
- Membros titulares do Conselho Superior em 2016;
- Membros do Conselho Superior da FATEC designados pelo Conselho da UFSM em 2016;
- Membros da Diretoria em 2016;
- Localização;
- Cadastros e Registros.

1 - DO FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO

A FATEC – FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos que tem como objetivo básico dar o suporte ao desenvolvimento da tecnologia, das ciências e das artes, pelo apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, pelo assessoramento à elaboração de projetos e administração dos recursos obtidos. Seus objetivos estatutários são:

- a) Promoção da integração Universidade-Empresa-Estado;
- b) Instituição de bolsas de estudo e de investigação científica para o aprimoramento de recursos humanos;
- c) Promoção de estudos, pesquisas e prestação de serviços para órgãos públicos e privados;
- d) Articulação com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, visando a forma de colaboração, contratos ou convênios, para a execução de programas e atividades de formação e aperfeiçoamento;
- e) Capacitação e valorização de recursos humanos vinculados ou de interesse do desenvolvimento tecnológico e da pesquisa, dentro de seu programa de ação.

O desempenho de suas finalidades estatutárias se faz principalmente através da celebração de convênios, contratos, ajustes e acordos, com entidades públicas ou privadas, mantendo a FATEC com elas permanente e ativo intercâmbio no País e no Exterior.

Para atender as suas finalidades estatutárias, a FATEC, desde a sua instituição, firma convênios com os mais diversos órgãos financiadores, tais como Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, Fundação Nacional do Meio Ambiente – FNMA, PETROBRÁS, Ministério da Educação e Cultura – MEC/SESU, Ministério da Saúde, Fundo Nacional da Saúde, INCRA, MAPA, entre outros, visando o aperfeiçoamento das atividades nos mais variados ramos de atuação da UFSM, bem como a promoção de intercâmbios culturais, cursos especializados, estudos, desenvolvimento de novas e aperfeiçoamento de novas tecnologias.

Através de ditos órgãos e empresas é que a Fundação obtém recursos que lhe são alocados para pagamento dos custos operacionais, sendo reembolsada de suas despesas operacionais, ditas “Despesas Operacionais e Administrativas Indivisíveis”, de sorte que, na verdade, o que faz é repassar recursos obtidos através de convênios para a consecução de seus objetivos altruísticos.

Consta dos convênios ou ajustes, obrigatoriamente, a discriminação detalhada das atividades e das despesas (normalmente, em projeto anexo e parte integrante do Convênio, com plano de aplicação), especificando, também, a metodologia a ser adotada e as etapas a serem cumpridas.

Desde a sua instituição, até a presente data, vem a FATEC desenvolvendo suas atividades, buscando cumprir seus objetivos, sempre através de ajustes e convênios, preponderantemente na área governamental, procurando cumprir o seu importante papel institucional, qual seja o de prestar apoio às mais diversas atividades de pesquisas desenvolvidas no âmbito das Instituições que com ela interagem.

Nesse contexto, de acordo com o novo modelo de desenvolvimento do País, têm a FATEC contribuído com as mais diversas instituições, principalmente as públicas (notadamente a UFSM, Secretarias de Governo do Estado do Rio Grande do Sul e Prefeituras da região) prestando-lhes apoio para que, redefinindo suas prioridades, voltadas para a resolução dos problemas sociais e econômicos existentes, possam atender às crescentes demandas da sociedade por inovação e conhecimento.

Para alcançar esse objetivo é preciso que essas instituições se adequem a essa nova realidade, em perfeito sincronismo com as novas diretrizes de políticas sociais, e ainda, que disponham de recursos suficientes e das condições necessárias, garantido a elas um aperfeiçoamento cada vez maior dos mecanismos de apoio ao setor.

Em meio a tudo isso, como mecanismo necessário ao processo, está inserida a FATEC, que cumpre funções específicas, especializadas, no conhecimento de políticas de atuação e procedimentos das agências de financiamento e fomento, nacionais e internacionais, no assessoramento à elaboração de projetos compatíveis com essas fontes e gerenciamento dos recursos obtidos, com administração individualizada para cada projeto, além da prestação de serviços pertinentes.

A ação da FATEC, observada toda essa conjuntura fática, econômica e jurídica, está essencialmente voltada para o apoio ao desenvolvimento de Projetos de Instituições, notadamente as públicas (Prefeituras, especialmente) no cumprimento legal do trinômio de sustentação da Universidade no Brasil: ensino, pesquisa e extensão. O ensino e a pesquisa têm características próprias bem definidas e sobre eles parece não serem necessários maiores esclarecimentos. Já a extensão é a atividade que as Instituições de Ensino Superior desenvolvem, possibilitando que técnicos, técnicas (conjunto de recursos), equipamentos e conhecimentos científicos e culturais sejam colocados ao alcance da sociedade.

1.1 - DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA FATEC

A FATEC, como já dito, é uma entidade jurídica de direito privado, de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Santa Maria – essa uma autarquia federal.

Sua maior atividade se expressa na gerência técnico-administrativa de projetos científicos e/ou de apoio e prestação de serviços nas diversas áreas do conhecimento.

Atua a Fundação, repetimos, notadamente no apoio a Projetos. Órgãos públicos, e até mesmo empresas privadas, recorrem à Fundação buscando o seu apoio para a execução de tais Projetos, que se corporificam em forma de cursos, seminários, pesquisas, atividades extensionistas, consultorias, assessorias, e outras formas de aplicação.

A Fundação, uma vez aprovados os Projetos pelos diferentes órgãos financiadores, assume, como previsto no próprio Projeto e no Convênio que ele origina a posição de gestora, passando a administrar os recursos financeiros repassados. A execução do Projeto é feita pela Instituição proponente (Instituição de Ensino Superior, Prefeitura, Governo do Estado, Autarquia e

Empresas), que exerce a coordenação e todos os atos dela decorrentes: a definição dos meios (equipamentos, infra-estrutura, pessoal, etc.) a metodologia e o cronograma.

Assim, toda a execução física dos trabalhos incumbe ao pessoal das Instituições – públicas ou privadas – que com ela interagem, sempre sob a coordenação de docente (ou docentes) da UFSM.

Neste contexto, melhor explicando, no cumprimento de seus compromissos, a FATEC utiliza-se de mão-de-obra "a") já disponível nos órgãos convenientes; "b") dentre o universo de “experts” em diversos assuntos dentro da UFSM ou, "c") de qualquer outra Instituição (terceiros).

1.2 - INSCRIÇÕES, REGISTROS E CADASTROS DA FATEC

A **FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA – FATEC**, foi instituída por Escritura Pública de Instituição de Fundação com Dotação Inicial, lavrada sob o nº 5.218, a fls. 169 e seguintes, do Livro nº 50 – Contratos, do 2º Tabelionato desta Comarca de Santa Maria em 29.09.1978, e com os seus Estatutos constituídos em Escritura Pública de Constituição de Estatutos, lavrada sob o nº 5.280, a fls. 064 e seguintes, do Livro nº 51 – Contratos, do 2º Tabelionato desta Comarca em 15.12.1978, retificado, ratificado e alterado, posteriormente, pelas Escrituras nºs. 5.308, fls. 113 v. e seguintes, Livro nº 51 – Contratos em 17.01.1979; 6.090, fls. 043 e seguintes, Livro nº 58 – Contratos em 27.10.1981; 8.140, fls. 155 e seguintes, Livro nº 69 – Contratos em 20.10.1992; 9.032 (Consolidação do Estatuto), fls. 132 e seguintes, Livro nº 74 – Contratos, todas lavradas no 2º Tabelionato desta cidade e 159, fls. 045 e seguintes, Livro nº 2 – Contratos da Serventia Notarial e Registral de Camobi – Comarca de Santa Maria.

1.3 - MEMBROS TITULARES DO CONSELHO SUPERIOR EM 2016

Conforme Estatuto da FATEC, o Conselho Superior é formado da seguinte forma:

a - Membros natos (15 integrantes):

- 1 responsável pela área de Planejamento da UFSM: Pró-Reitor de Planejamento ou o titular de cargo equivalente;
- 1 responsável pela área de Pesquisa da UFSM: Pró-Reitor de Pesquisa ou o titular de cargo equivalente;
- 1 responsável pela área de Extensão da UFSM: Pró-Reitor de Extensão ou o titular de cargo equivalente;
- 10 Diretores de Centros da UFSM ou os titulares de cargos equivalentes;
- 1 responsável pela Direção do Hospital Universitário da UFSM: Diretor Geral do HUSM ou cargo equivalente;
- 1 responsável pela área de Administração da UFSM: Pró-Reitor de Administração ou o titular de cargo equivalente.

b - 3 (três) representantes da Comunidade:

- 1 representante da Prefeitura Municipal de Santa Maria;
- 1 representante da Câmara de Vereadores de Santa Maria;
- 1 representante do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Santa Maria.

c - 3 (três) Instituidores da FATEC – Vagas preenchidas de acordo com o parágrafo quarto, Artigo 9º do estatuto da Fundação: “Quando não houver mais número suficiente de Instituidores da FATEC, ou quando em Assembléia os Instituidores decidirem não indicar três membros, caberá ao Conselho Superior preencher as vagas não ocupadas pelos Instituidores, com nomes indicados pelos Conselheiros no exercício de seus mandatos e escolhidos por maioria simples em reunião do Conselho Superior”

Relatório de Atividades e Gestão 2016

d - 1 representante da Universidade Federal de Santa Maria, indicado pelo Conselho Universitário ou órgão equivalente.

Totalizando 22 membros do Conselho Superior da FATEC.

Dos 22 membros acima citados, 16 foram indicados pelo Conselho Superior da Universidade Federal de Santa Maria, os seguintes membros:

Jeferson de Souza Flores	Representante da UFSM
José Carlos Segalla	Pró-Reitor de Administração
Antônio Carlos Freitas V. Lemos	Representante da Prefeitura Municipal de Santa Maria
Luiz Osório Cruz Portela	Diretor do centro de Educação Física e Desportos
Frank Leonardo Casado	Pró-Reitor de Planejamento
Irineo Zanella	Diretor do Centro de ciências Rurais
Pedro Brum Santos	Diretor do Centro de Artes e Letras
Luciano Schuch	Diretor do Centro de Tecnologia
Genésio Mario da Rosa	Diretor do CESNORS
Helenise Sangoi Antunes	Diretora do Centro de Educação
Paulo Renato Schneider	Pró-Reitor de Pesquisa
Teresinha Heck Weiller	Pró-Reitor de Extensão
Elaine Verena Resener	Diretora Geral do HUSM
Thomé Lovato	Indicado pelo Conselho em substituição a Instituidor
Manoel Renato Telles Badke	Representante da Câmara de Vereadores de Santa Maria
Ademir José da Costa	Representante do Conselho de Desenv. Econômico e Social de SM
Paulo Roberto Colusso	Indicado pelo Conselho em substituição a Instituidor
Sonia Terezinha Z. Cechin	Diretora do Centro de Ciências Naturais e Exatas
José Edson Paz da Silva	Diretor do centro de Ciências da Saúde
Mauri Leodir Lobler	Diretor do Centro de Ciências Sociais e Humanas
José Cardoso Sobrinho	Diretor da UDESSM
Juliano Soares da Silva	Indicado pelo Conselho em Substituição a Instituidor

Desta forma fica atendido ao Decreto 7.423 de 31/12/2010 – Art. 4º - Inciso II – **“atas do órgão colegiado superior da instituição apoiada e dos órgãos da fundação de apoio, comprovando a composição dos órgãos dirigentes da entidade, dos quais mais da metade deverá ter sido indicada pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada e, no mínimo, um membro deverá provir de entidades científicas, empresariais ou profissionais, sem vínculo com a instituição apoiada”**.

1.3.1 - A Direção da Fundação no exercício 2016 apresenta a composição abaixo descrita.

1.3.1.1 - NO INÍCIO DO ANO 2016:

NOME	CARGO	MANDATO		
Thomé Lovato	Diretor Presidente	De 19/12/2015	Até	19/12/2017
Manoel Renato Teles Badke	Diretor Administrativo	De 19/12/2015	Até	19/12/2017
Frank Leonardo Casado	Presidente do Conselho Superior	De 19/12/2015	Até	19/12/2016

1.3.1.2 - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016:

NOME	CARGO	MANDATO		
Thomé Lovato	Diretor Presidente	De 19/12/2015	Até	19/12/2017
Manoel Renato Teles Badke	Diretor Administrativo	De 19/12/2015	Até	19/12/2017
Jeferson de Souza Flores	Diretor Financeiro	De 14/12/2016	Até	19/12/2017
Luciano Schuch	Presidente do Conselho Superior	De 19/12/2016	Até	19/12/2017

Secretaria Executiva

Secretário Executivo: Adalberto Constantino Meller

1.3.1.3 - LOCALIZAÇÃO:

Rua Q – Prédio 66 - Campus da UFSM - Camobi – Santa Maria – RS - CEP: 97.105-970
Telefone (55) 3226.6900 - Fax (55) 3226.6911
Site: www.fatecsm.org.br - E-mail: fatec@fatecsm.org.br
Caixa Postal: 5011 - CEP da C.P. 97.110-970

1.3.1.4 - CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica: 89.252.431/0001-59, desde 16.11.1978.

- Natureza Jurídica: 306-9 → Outras Formas de Fundações mantidas com Recursos Privados.
- Código Atividade Econômica Principal: 7210-0/00 → Pesquisa e Desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia.

1.3.1.5 - Inscrição Estadual (CGC/TE): 109/0248706

1.3.1.6 - Inscrição Municipal: 272.4602-8

1.3.1.7 - Aprovada a Instituição pela Portaria nº 95 de 01.02.1979 do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

1.3.1.8 - Registrada no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas em 03.04.1979 sob o nº 117, a fls. 047v., do Livro nº A-02 no “Cartório de Registro de Títulos e Documentos” e alterações sob o nº 266 folhas 47v e 167 do Livro A-02.

1.3.1.9 - Registrada na Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social do Estado do Rio Grande do Sul – STCAS sob o nº 111.012.

1.3.1.10 - Registrada no Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia - sob nº 150 – Livro I – Fla. 51 nos termos da Lei 8.958/94, pela Portaria Conjunta dos Ministérios (MEC/MCT) nº 27 de 04/05/2016 – Processo 23000.010312/2015-11, Publicação no Diário Oficial da União em 05/05/2016, a FATEC foi RECREDENCIADA como Fundação de Apoio à UFSM, pelo prazo de 02 (dois) anos, a contar de 21/12/2015.

1.3.1.11 – Declaração de Utilidade Pública Municipal - Pela Lei nº 4.784 de 04 de Outubro de 2004, o Prefeito Municipal de Santa Maria, por proposição da Câmara de Vereadores, considera a Fundação de Utilidade Pública Municipal.

1.3.1.12 – Credenciada junto ao CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico sob o número 900.0256/1991, estando autorizada para proceder a importação de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica, com os benefícios previstos na Lei nº 8.010, de 29/03/1990 e alterada pela Lei nº 10.964, de 28/10/2004. – Validade do Credenciamento: 5 anos a contar de 31/10/2013 data da Publicação no Diário Oficial da União.

PARTE II

**DOS PROJETOS
DESENVOLVIDOS PELA
FUNDAÇÃO**

2) DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO

- NATUREZA DOS PROJETOS
- REGISTRO DE PROJETOS
- PROJETOS CONTRATADOS COM BASE NA LEI 8.958/1994
- PROJETOS CONTRATADOS COM BASE NA LEI 10.973/2004
- RESSARCIMENTO USO DA INFRA-ESTRUTURA DA UFSM

2.1 - DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FATEC

2.1.1 - NATUREZA DOS PROJETOS

Na relação UFSM / FATEC existem projetos de três naturezas:

- 1 – Projetos Institucionais da UFSM
- 2 – Projetos Interinstitucionais
- 3 – Projetos de Desenvolvimento de Ações de Ciência e Tecnologia - DATEC

2.1.1.1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS DA UFSM

São projetos vinculados a órgãos da UFSM e são geridos pelos titulares desses órgãos.

Formalização:

- Projeto de Ensino, Pesquisa, Extensão ou Desenvolvimento Institucional elaborado pelo órgão;
- Aprovação pelo Diretor e Comissão dos Centros ou pelo Reitor;
- Formalização da relação UFSM/FATEC em contrato ou convênio com base na Lei 8958/94, e
- Registro do Projeto nos Gabinetes de Projetos dos Centros ou na PROPLAN

2.1.1.2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

São projetos patrocinados por outras Instituições.

Formalização:

- O projeto é encaminhado a Instituição parceira com conhecimento dos Diretores de Centro ou encaminhados formalmente pela Reitoria, na PROPLAN;

- Aprovado pela Instituição parceira é firmado Convênio, Acordo ou Contrato com a UFSM, ou com a FATEC, com ou sem a interveniência do outro;
- Firmado com a UFSM é formalizado contrato entre a UFSM e FATEC para a execução com base na Lei 8.958/94;
- Projeto é aprovado pelo Diretor e Comissão Específica ou Reitor, e
- Registrado nos Gabinetes de Projetos dos Centros ou na PROPLAN

2.1.1.3 – PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA

São projetos de iniciativa individual ou coletiva de professores e/ou servidores da UFSM, que podem usar ou não infra-estrutura da UFSM.

Formalização:

- Projeto de Ensino, Pesquisa, Extensão ou Institucional elaborado pelo coordenador;
- Projeto aprovado pelo Diretor e Comissão Específica ou Reitor, e
- Registrado nos Gabinetes de Projetos ou PROPLAN

2.2 - RESSARCIMENTO USO DA INFRAESTRUTURA DA UFSM

Os Projetos que usam da Infra-estrutura da UFSM é feito o ressarcimento à mesma, em percentuais definidos em cada projeto.

2.2.1 - REGISTRO DE PROJETOS

Para efetuar o registro de um projeto na FATEC é necessário que o mesmo tramite nos órgãos acima citados. Com a Ficha de Registro do Projeto registrado no GAP e cópia do Projeto, o “Setor de Contabilidade” cadastra o mesmo em programa específico. Tal cadastro é impresso e assinado pelo coordenador do Projeto, Diretor do Centro e chefe do Departamento. Após, retorna a FATEC para arquivamento conforme número do projeto.

2.2.2 - PROJETOS CONTRATADOS COM BASE NA LEI 8.958/94

A FATEC - Fundação de Apoio à Tecnologia e à Ciência, foi constituída na forma de fundação de direito privado, sem fins lucrativos e regida pelo Código Civil Brasileiro.

Segundo a Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências, as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica podem contratar por Dispensa de licitação, instituições criadas com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições federais contratantes.

Também, segundo o art. 3º da Lei Nº. 8.958, de 20 de dezembro de 1994, as referidas fundações deverão, na execução de convênios, contratos, acordos e/ou ajustes que envolvam a aplicação de recursos públicos, observar a legislação federal que institui normas para licitações e contratos da administração pública, referentes à contratação de obras, compras e serviços e, ainda, submeter-se à fiscalização da execução dos contratos de que trata a referida lei pelo Tribunal de Contas da União e pelo órgão de controle interno competente.

O art. 4º da Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994, permite a participação dos servidores das instituições federais contratantes nas atividades realizadas pelas fundações, sendo vedada participação nas atividades da fundação durante a jornada de trabalho a que estão sujeitos, executada a colaboração esporádica, remunerada ou não, em assuntos de sua especialidade, sem prejuízo de suas atribuições funcionais.

A Lei 8.958/94 - Art. 3º dita: “Na execução de convênios, contratos, acordos e/ou ajustes que envolvam a aplicação de recursos públicos, as fundações contratadas na forma desta Lei serão obrigadas a:

I - observar a legislação federal que institui normas para licitações e contratos da administração pública, referentes à contratação de obras, compras e serviços;

II - prestar contas dos recursos aplicados aos órgãos públicos financiadores;

III - submeter-se ao controle finalístico e de gestão pelo órgão máximo da Instituição Federal de Ensino ou similar da entidade contratante;

IV - submeter-se à fiscalização da execução dos contratos de que trata esta Lei pelo Tribunal de Contas da União e pelo órgão de controle interno competente.

Por esta determinação, a Fundação nas compras de bens e serviços, na execução de Projetos Contratados com base na Lei 8.958/94 está obrigada a proceder processos licitatórios nos termos do disposto do art. 3º da Lei 8.954, de 20 de dezembro de 1994, e por consequência deve observar os limites definidos pela Lei 8.666 de 1993.

A Fundação na Contratação de Projetos com órgãos públicos de fomento a pesquisa também deve observar os dispositivos da Portaria Interministerial 507/2011 na prestação de contas de recursos que receber em razão de convênios firmados.

PARTE III

**DOS PROJETOS
DESENVOLVIDOS EM 2016**

PROJETOS INSTITUCIONAIS



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ATUAÇÃO DE UM HOSPITAL DE ENSINO FEDERAL NA INSTITUIÇÃO DE UMA REDE REGIONAL INTEGRADA DE HOSPITAIS
- 1.2 - COORDENADOR:** ARNALDO TEIXEIRA RODRIGUES
- 1.3 - GESTOR:** JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS
- 1.4 - OBJETO:** EXPERIENCIAR A VIABILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE ASSISTÊNCIA, DE GESTÃO, DE ENSINO E DE EXTENSÃO ATRAVÉS DA INSTITUIÇÃO DE UMA REDE REGIONAL INTEGRADA DE HOSPITAIS ENTRE HUSM E MICRO-REGIÕES NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE, NO SENTIDO DE REFORÇAR O PAPEL DE UM HOSPITAL DE ENSINO NO PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** DESDE QUE PASSARAM A SER A PRINCIPAL REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO PARA O SUS, OS HU'S TEM DIFICULDADE DE MELHOR UTILIZAR A SUA CAPACIDADE INSTALADA(PARA AÇÕES MAIS COMPLEXAS DE ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA), DEVIDO A EXCESSIVA DEMANDA PÚBLICA DE SAÚDE QUE CONVERGE PARA ESTES HOSPITAIS. ESTA PROBLEMÁTICA É TAMBÉM RETRATADA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA (HUSM) QUE É RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO PÚBLICO DA MAIORIA DOS CASOS GRAVES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO ESTADO, COMPROMETENDO SUAS DEMAIS FUNÇÕES.PREOCUPADOS COM ESTA SITUAÇÃO, ASSIM QUE ASSUMIU A GESTÃO DO HUSM A NOVA DIREÇÃO SENTIU A NECESSIDADE DE ASSUMIR, EFETIVAMENTE, A MISSÃO DE UM HOSPITAL ESCOLA, EQUANTO EIXO ORIENTADOR DA GESTÃO ESTRATÉGICA, FAZENDO DESTAQUE A FUNÇÃO EXTENSÃO. PARA ISSO FOI PRECISO REDEFINIR O PAPEL DE HOSPITAL DE ENSINO NA ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE, BUSCANDO UMA POSIÇÃO DE CENTRALIDADE NA PROPOSIÇÃO E INDUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO CAMPO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 2.10.0025 (100050)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 025842 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CONT. 021/2010
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 09/03/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 25/02/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	13	92,86
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	7,14
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	14	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ARNALDO TEIXEIRA RODRIGUES	291.823.100-25	2101020	22/12/2010	25/02/2016	D
CATIA REJANE LIMA PEREIRA	921.840.060-68	1583770	09/03/2010	25/02/2016	T
DANIELA MARIA MUNARETO DO AMARAL	889.983.040-15	1583985	09/03/2010	25/02/2016	T
DENISE NETTO BALDANI	976.795.850-91	1584507	09/03/2010	25/02/2016	T
DORILDA MEDIANEIRA DA ROSA SANTOS	715.835.050-91	1583699	09/03/2010	25/02/2016	T
GERALDO LUCIMAR SILVA PORTO	901.654.890-49	1583980	09/03/2010	25/02/2016	T
JERUSA CONCEICAO CICHERO DA ROSA BARC	780.472.000-97	1584546	09/03/2010	25/02/2016	T
JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS	560.670.110-34	382743	22/12/2010	25/02/2016	T
MARLUSSE SILVEIRA	760.680.990-91	1583777	09/03/2010	25/02/2016	T
MONICA DALCIN	007.780.140-70	1583983	09/03/2010	25/02/2016	T
PATRICIA DE CASSIA DA SILVA RUMPEL	804.859.790-04	1584281	09/03/2010	25/02/2016	T
ROSIMERIE NIEDERAUER BELTRAO	716.093.930-15	1583773	09/03/2010	25/02/2016	T
SABRINA HARDT TORRI	802.425.020-91	1584837	09/03/2010	25/02/2016	T



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

<u>Nome Pessoal Contratado (CLT)</u>	<u>CPF</u>	<u>Função</u>	<u>Início</u>	<u>Término</u>
ORIANA BARAO DE AVILA	303.120.510-34	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	24.676.130,75
TOTAL DA DESPESA	-24.676.130,75

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	-92.414,27
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	114,71
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	265.000,00
Total:	265.114,71
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	16.366,10
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	156.264,05
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	70,29
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	0,00
Total:	172.700,44
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 70,29 em 12/04/2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ANÁLISES QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS DOS SOLOS DA DEPRESSÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DOS SUL
- 1.2 - COORDENADOR:** RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN // CNPQ 476422/2013-2
- 1.3 - GESTOR:** CARLOS ALBERTO CERETTA
- 1.4 - OBJETO:** ATENDER A DEMANDA DE PRODUTORES, PESQUISADORES E COMUNIDADE EM GERAL NA AVALIAÇÃO DE ATRIBUTOS QUÍMICOS, FÍSICO E BIOLÓGICOS DOS SOLOS DA DEPRESSÃO CENTRAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** CONSIDERANDO A OBTENÇÃO DE UMA QUANTIDADE SIGNIFICATIVA DE RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS PODE-SE AVALIAR A SITUAÇÃO COMO UM TODO DO SOLO E RELACIONAR COM O MANEJO DA ADUBAÇÃO E DA CALAGEM E A PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS E DETERMINAR A NECESSIDADE POTENCIAL DE FERTILIZANTES E DE CORRETIVOS PARA ESTA REGIÃO PRODUTORA DO RIO GRANDE DO SUL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0002 (100078)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 026671 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.099/2010
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 14/09/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 14/03/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. SOLOS - SOL
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	9	42,86
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	6	28,57
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	6	28,57
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	21	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANDERSON BOFF	995.653.070-00	1448556	14/09/2010	09/03/2016	T
CARLOS ALBERTO CERETTA	211.002.500-00	379050	25/03/2014	09/03/2016	D
FLAVIO VIEIRA DA SILVA	074.565.730-34	380563	14/09/2010	09/03/2016	T
LEANDRO SOUZA DA SILVA	644.009.130-15	1346008	14/09/2010	09/03/2016	D
LUIZ FRANCISCO ALVES FINAMOR	136.207.970-72	353725	14/09/2010	09/03/2016	T
PAULO ROBERTO GIACOMINI	455.205.770-72	378988	14/09/2010	09/03/2016	T
RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN // CNPQ 4	442.929.610-34	6421772	06/03/2014	09/03/2016	D
SANDRO JOSE GIACOMINI	685.393.040-15	1514926	15/02/2012	09/03/2016	D
SERGIO JUAREZ TASCHETO CARLOSSO	272.713.580-72	989057	14/09/2010	09/03/2016	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALEXANDRE ANDRADE RODRIGUES **	RAA108181	TÉCNICO EM QUIMIC	01/12/2015	31/12/2015
CAREN CRISTIANE DE CASTRO STANGHERLIN	201426040008	TÉCNICO AGRÍCOLA	01/12/2015	31/12/2015
JEVERSON PUNTEL LOPES **	RA A103665	TÉCNICO EM QUIMIC	01/12/2015	31/12/2015
LUCIANA LOPES VASCONCELLOS **	RAA104651	TÉCNICO EM QUIMIC	01/09/2015	30/11/2015
SIMONE BEATRIZ E AGUIAR ORQUIZ **	RA A108091	TÉCNICO EM QUIMIC	01/12/2015	31/12/2015
VINICIUS BASTOS **	RAA108223	TÉCNICO EM QUIMIC	01/12/2015	31/12/2015

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CARINE DE ASSIS NIEDERAURER RO	011.284.140-66	TECNICO DE LABORA	13/04/2015	
DARINES BRITZKE	954.661.420-34	SUPERVISOR ORG DO	19/09/2011	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

DELMA TEREZINHA PIPPI	543.280.800-59	AUXILIAR ADMINISTR	18/08/2015
FELIPE DOTTO DIAS	014.285.500-62	TECNICO DE LABORA	15/04/2015
MARCELO FERREIRA FONTANA	001.718.920-97	TECNICO LABORATOR	05/03/2012
ROBESPIERRE GONÇALVES YAHNKE	894.398.300-00	AUX. DE LABORATÓRI	05/03/2012

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.214.528,47
TOTAL DA DESPESA	-2.214.528,47

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	96.578,61
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	8.141,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	569,24
Total:	8.710,24
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	58.586,59
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	9.250,95
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	13.400,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	2.800,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.766,52
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	50,00
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.750,43
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	1.954,36
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	11.730,00
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-20.622,16
Total:	84.666,69
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

03/2016	4.750,43
Total:	4.750,43

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 1.954,36 em 27/02/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DEPTO. SOLOS - SOL	MESA EM MDF 1.65X0,80M	1.240,00
DEPTO. SOLOS - SOL	NOBREAK SMART UPS 3000 VA	3.170,00
DEPTO. SOLOS - SOL	MEDIDOR DE PH DIGITAL (PHMETROS)	945,00
DEPTO. SOLOS - SOL	MEDIDOR DE PH DIGITAL(PHMETROS)	945,00
DEPTO. SOLOS - SOL	MEDIDOR DE PH DIGITAL (PHMETROS)	945,00
DEPTO. SOLOS - SOL	MEDIDOR DE PH DIGITAL (PHMETROS)	945,00
DEPTO. SOLOS - SOL	ARMÁRIO COM ESCANINHOS E PORTAS DE ABRIR EM MDF	5.370,00
DEPTO. SOLOS - SOL	COMPUTADOR GERAÇÃO I 3	1.680,00
DEPTO. SOLOS - SOL	COMPUTADOR GERAÇÃO I 5	1.990,00



DEPTO. SOLOS - SOL	ARMÁRIO GUARDA-VOLUMES COM 8 COMPARTIMENTOS E COM	590,00
DEPTO. SOLOS - SOL	ARMÁRIO GUARDA-VOLUMES COM 8 COMPARTIMENTOS E COM	590,00
DEPTO. SOLOS - SOL	BURETA DIGITAL TIRETTE 50ML CLASSE A BAND, COM VÁLVULA	2.828,00
DEPTO. SOLOS - SOL	TRADO HOLANDÊS DIAMETRO EXTERNO DE 3" COM ASTE E CRU	495,00
DEPTO. SOLOS - SOL	TRADO HOLANDÊS DIAMETRO EXTERNO DE 3" COM ASTE E CRU	495,00
DEPTO. SOLOS - SOL	TRADO HOLANDÊS DIAMETRO EXTERNO DE 3" COM ASTE E CRU	495,00
DEPTO. SOLOS - SOL	TRADO HOLANDÊS DIAMETRO EXTERNO DE 3" COM ASTE E CRU	495,00
DEPTO. SOLOS - SOL	TRADO HOLANDÊS DIAMETRO EXTERNO DE 3" COM ASTE E CRU	495,00
DEPTO. SOLOS - SOL	TRADO HOLANDÊS DIAMETRO EXTERNO DE 3" COM ASTE E CRU	495,00
DEPTO. SOLOS - SOL	TRADO HOLANDÊS DIAMETRO EXTERNO DE 3" COM ASTE E CRU	495,00
DEPTO. SOLOS - SOL	TRADO HOLANDÊS DIAMETRO EXTERNO DE 3" COM ASTE E CRU	495,00
DEPTO. SOLOS - SOL	SISTEMA DE ESPECTROMETRIA DE ULTRAVIOLETA (UV-VIS)	25.696,40
DEPTO. SOLOS - SOL	MICROCOMPUTADOR COM PROCESSADOR INTEL 3º GERAÇÃO C	2.250,00
DEPTO. SOLOS - SOL	ACESSÓRIO DE FIBRA ÓTICA PARA ESPECTROFOTÔMETRO.	20.524,65
DEPTO. SOLOS - SOL	COMPRESSOR ODONTOLÓGICO ISENTO DE ÓLEO MSV6/30	2.428,69
DEPTO. SOLOS - SOL	1. BALCÃO MODELO 1: Balcão em MDF BP 18mm padrão cinza cristal	849,00
DEPTO. SOLOS - SOL	1. BALCÃO MODELO 1: Balcão em MDF BP 18mm padrão cinza cristal	849,00
DEPTO. SOLOS - SOL	1. BALCÃO MODELO 1: Balcão em MDF BP 18mm padrão cinza cristal	849,00
DEPTO. SOLOS - SOL	1. BALCÃO MODELO 1: Balcão em MDF BP 18mm padrão cinza cristal	849,00
DEPTO. SOLOS - SOL	1. BALCÃO MODELO 1: Balcão em MDF BP 18mm padrão cinza cristal	849,00
DEPTO. SOLOS - SOL	2. BALCÃO CANTO: Balcão em MDF BP 18mm padrão cinza cristal. D	549,00
DEPTO. SOLOS - SOL	3. MESA EM L: Mesa com tampo em MDF BP 36mm e estrutura em	1.180,00
DEPTO. SOLOS - SOL	4. GAVETEIRO COM RODIZIO: Móvel com quatro gavetas em MDF B	399,00
DEPTO. SOLOS - SOL	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL HP 1516	264,00
DEPTO. SOLOS - SOL	AR CONDICIONADO SPLIT 12.000 BTUS QUENTE/FRIO SELO PRO	1.349,00
DEPTO. SOLOS - SOL	AR CONDICIONADO SPLIT 12.000 BTUS QUENTE/FRIO SELO PRO	1.349,00
DEPTO. SOLOS - SOL	AR CONDICIONADO SPLIT 18.000 BTUS QUENTE/FRIO SELO PRO	1.799,00
DEPTO. SOLOS - SOL	MOINHO DE MARTELO PARA SOLOS	4.975,00
DEPTO. SOLOS - SOL	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL	990,00
DEPTO. SOLOS - SOL	MESA AGITADORA PENDULAR Rotação:30 a 300 BPM Controlede rot	7.738,00
DEPTO. SOLOS - SOL	CAPELAS PARA EXAUSTÃO DE GASES Estrutura:Fibra de vidro 3 m	7.555,00
DEPTO. SOLOS - SOL	MEDIDOR DE PH DIGITAL MICROPROCESSADO TEC-5 PHmetros:	1.310,00
DEPTO. SOLOS - SOL	MEDIDOR DE PH DIGITAL MICROPROCESSADO TEC-5 PHmetros:	1.310,00
DEPTO. SOLOS - SOL	MESA AGITADORA PENDULAR Rotação:30 a 300 BPM Controlede rot	7.738,00
DEPTO. SOLOS - SOL	BLOCOS DIGESTORES, 040/25, CAPACIDADE PARA 40 PROVA	2.600,00
DEPTO. SOLOS - SOL	BLOCOS DIGESTORES, 040/25, CAPACIDADE PARA 40 PROVA	2.600,00
DEPTO. SOLOS - SOL	BLOCOS DIGESTORES, 040/25, CAPACIDADE PARA 40 PROVA	2.600,00
DEPTO. SOLOS - SOL	MEDIDOR DE PH DIGITAL MICROPROCESSADO TEC-5 PHmetros:	1.310,00
DEPTO. SOLOS - SOL	MEDIDOR DE PH DIGITAL MICROPROCESSADO TEC-5 PHmetros:	1.310,00
DEPTO. SOLOS - SOL	MEDIDOR DE PH DIGITAL MICROPROCESSADO TEC-5 PHmetros:	1.310,00
Total:		131.567,74



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** AQUARIUS: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA O MANEJO SÍTIO ESPECÍFICO DO SOLO UTILIZANDO EQUIPAMENTOS DE AGRICULTURA DE PRECISÃO
- 1.2 - COORDENADOR:** TELMO JORGE CARNEIRO AMADO
- 1.3 - GESTOR:** IRINEO ZANELLA
- 1.4 - OBJETO:** UTILIZAR AS FERRAMENTAS DA GEOMÁTICA E DA GEOTECNOLOGIA APLICADAS A CIÊNCIA DO SOLO;
DESENVOLVER O CICLO COMPLETO DA AGRICULTURA DE PRECISÃO EM PROPRIEDADES AGRÍCOLAS COM TAMANHO MÉDIO A PEQUENO E LIMITADA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO, CARACTERÍSTICO DA REGIÃO DO ALTO JACUÍ, RS;
AVALIAR A VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AGRONÔMICA DA AGRICULTURA DE PRECISÃO ATRAVÉS DO MONITORAMENTO DE UM CONJUNTO DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O MANEJO SÍTIO ESPECÍFICO DO SOLO UTILIZANDO AS FERRAMENTAS DA AGRICULTURA DE PRECISÃO É UM TEMA AINDA RECENTE NA AGRICULTURA BRASILEIRA. PORÉM ENCONTRA-SE EM ACENTUADA EXPANSÃO NO SUL DO BRASIL, COM ÁREA ESTIMADA SUPERIOR A 1.000.000 HA. A UFSM MANTÉM UMA LIDERANÇA NA ÁREA DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE AGRICULTURA DE PRECISÃO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0001 (100090)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 027076 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.181/2010
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 03/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 03/12/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. SOLOS - SOL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	80
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	20
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	11/03/2011	23/11/2016	D
LUCIANE MARIA FRACAO	543.948.640-20	1036201	03/12/2010	23/11/2016	T
LUIZ FRANCISCO ALVES FINAMOR	136.207.970-72	353725	03/12/2010	23/11/2016	T
TELMO JORGE CARNEIRO AMADO *	410.096.900-78	379642	03/12/2010	23/11/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
MARCIELI PICCIN **	201312248	AGRONOMIA	02/01/2016	31/10/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	756.045,84
TOTAL DA DESPESA	-756.045,84

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	110.343,83
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	2.820,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3.333,42
Total:	6.153,42



DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	7.489,50
622301	DIÁRIAS	37.355,70
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	45.000,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	3.755,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	10.777,60
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	60,57
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	10.434,97
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	1.623,91

Total: **116.497,25**

SALDO FINAL: **0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	37,46
02/2016	7,92
04/2016	5,79
06/2016	4,63
09/2016	3,93
10/2016	0,84

Total: **60,57**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 1.623,91 em 30/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CONTROLE DA QUALIDADE DE FÁRMACOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS
- 1.2 - COORDENADOR:** SERGIO LUIZ DALMORA
- 1.3 - GESTOR:** MELANIA PALERMO MANFRON
- 1.4 - OBJETO:** REALIZAR TESTES E ENSAIOS FÍSICO-QUÍMICOS, BIOLÓGICOS E MICROBIOLÓGICOS PARA CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO DE IDENTIDADE, PUREZA E TEOR DE FÁRMACOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS. DESENVOLVER E VALIDAR MÉTODOS ANALÍTICOS. VIABILIZAR ESTUDOS DE EQUIVALÊNCIA FARMACÊUTICA, PERFIS DE DISSOLUÇÃO E BIOEQUIVALÊNCIA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O CONTROLE DA QUALIDADE DOS MEDICAMENTOS PRECONIZADO POR GUIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS É ESSENCIAL PARA GARANTIR A EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS NO PAÍS.
ALÉM DISSO, A CONSOLIDAÇÃO DAS ESTRUTURAS LABORATORIAL E ANALÍTICA, SÃO IMPORTANTES TAMBÉM PARA VIABILIZAR A INTEGRAÇÃO E APOIO À COMUNIDADE REGIONAL E NACIONAL, ALÉM DE APRIMORAR E AMPLIAR AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO E ENSINO DA UNIVERSIDADE. PARALELAMENTE O PROJETO REPRESENTARÁ CONTRIBUIÇÃO SIGNIFICATIVA PARA AS ÁREAS DA SAÚDE E FARMACÊUTICA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.04.0001 (100093)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 027572 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 187/2010
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 03/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 02/12/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. FARMÁCIA INDUSTRIAL - FID
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	11	40,74
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	10	37,04
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	6	22,22
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	27	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANTONIO RENATO SANGOI *	271.232.600-82	378638	03/12/2010	21/11/2016	T
CARMEN ELENIR JULIAO	501.655.420-04	378799	03/12/2010	21/11/2016	T
FERNANDO LUIZ RUAS DIAS *	169.775.480-53	378576	03/12/2010	21/11/2016	T
JOAO LUIZ RISSI	196.809.290-00	380344	03/12/2010	19/05/2016	T
MELANIA PALERMO MANFRON	163.868.920-20	6382554	03/12/2010	21/11/2016	D
ROSECLER DA ROSA KULMANN *	383.564.300-20	379429	03/12/2010	21/11/2016	T
ROSEMARY CORDEIRO DA SILVA BUENO *	323.502.010-15	379426	03/12/2010	21/11/2016	T
SERGIO LUIZ DALMORA	232.984.720-34	380421	03/12/2010	21/11/2016	D
SILVANA FERREIRA VACCARI *	283.440.810-68	378941	03/12/2010	21/11/2016	T
SILVANDRO ANTONIO NOAL *	626.369.520-04	382301	01/01/2015	21/11/2016	T
VERA PEREIRA PAGLIARIN *	474.274.770-49	379280	03/12/2010	19/05/2016	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALICE ROSA DA SILVEIRA **	201311437	FARMACIA	01/12/2015	21/11/2016
BRUNA XAVIER **	201120325	FARMACIA	01/03/2016	31/05/2016
DOUGLAS FRANCO CARDOSO **	201312588	FARMACIA	01/12/2015	21/11/2016
FERNANDA ROSA DE OLIVEIRA **	201617042038	TÉCNICO EM ADMINIS	03/10/2016	21/11/2016
GABRIEL LUNARDI REMUZZI **	201411651	FARMACIA	01/12/2015	21/11/2016
INGRID PEREIRA DA SILVA MACHADO **	2013011677	BIOMEDICINA	01/12/2015	21/11/2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

LEONARDO CORREA CARDOSO **	201310164	FARMACIA	01/12/2015	29/07/2016
LUIS GUSTAVO JUNG MOTTA **	201210729	FARMACIA	01/03/2016	31/10/2016
PRISCILA BOLZAN DELA LIBERA **	2012010492	BIOMEDICINA	01/12/2015	29/02/2016
VALQUIRIA GUEDES PERLIM **	201121391	FARMACIA	01/12/2015	21/11/2016

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ALESSANDRA RAQUEL DE OLIVEIRA	804.833.050-49	AUX. DE LABORATORI	12/05/2016	
BRUNA CAVALHEIRO ROSSI	011.464.800-08	ASSISTENTE ADMINIS	27/01/2011	
ELISIANE FERREIRA KAISER	023.748.370-09	ASSISTENTE ADMINIS	07/07/2015	15/07/2016
ISABEL CRISTINA FRACAO DIEFENB	595.821.970-72	FARMACEUTICO (A)	12/05/2016	
RENATA OLIVEIRA DE CAMPOS	839.376.410-68	ASSISTENTE ADMINIS	07/07/2015	
THOMAS BRUNO DA SILVA SEVERO	830.005.500-20	AUX. LABORATORIO N	28/01/2011	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	10.022.422,86
TOTAL DA DESPESA	-10.022.422,86

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 660.569,81

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	600.704,70
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	33.286,82

Total: 633.991,52

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	233.266,98
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	491.392,59
622301	DIÁRIAS	4.924,20
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	28.235,36
623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	54.510,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	51.900,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	234.101,91
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	13.679,62
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	80.897,06
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	77.396,00
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	783,25
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	23.474,36
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-15.932,83

Total: 1.278.628,50

SALDO FINAL: 0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	9.862,46
02/2016	15.139,84
03/2016	19.220,63
04/2016	17.260,56
05/2016	5.149,79
06/2016	10.095,05
08/2016	884,91
09/2016	2.987,83
10/2016	295,99



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

Total: **80.897,06**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 783,25 em 27/02/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

<u>Local/Destino</u>	<u>Bem</u>	<u>Valor</u>
DEPTO. FARMÁCIA INDUSTRIAL	IMPRESSORA HP DESKJET INK ADVANTAGE 3546	399,00
Total:		399,00



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ESTUDOS PRE CLINICOS E AVALIAÇÃO DE BIOFARMACOS RECOMBINANTES
- 1.2 - COORDENADOR:** SERGIO LUIZ DALMORA
- 1.3 - GESTOR:** MELANIA PALERMO MANFRON
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVER E VALIDAR MÉTODOS BIOLÓGICOS, FÍSICO-QUÍMICOS E IMUNOLÓGICOS, PARA A CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE BIOMOLÉCULAS RECOMBINANTES, AVANÇANDO PARA SUAS FORMAS DE AÇÃO PROLONGADA. ANALISAR FORMAS MODIFICADAS E REALIZARANÁLISES DE CORELAÇÃO DEMONSTRANDO PARÂMETROS DE QUALIDADE, EFICÁCIA SEGURANÇA E VANTAGENS TERAPEUTICAS, FUNDAMENTANDO ESTUDOS DE SIMILARIDADE. CONTRIBUIR PARA O DOMINIO DE TECNOLOGIAS QUE APRIMOREM AS ÁREAS, FARMACEUTICA E DE SAÚDE PÚBLICA DO PAÍS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** JUSTIFICA-SE, A REALIZAÇÃO DO PRESENTE PROJETO DE PESQUISA COM BASE NA XPERIENCIA ACUMULADA PELOS SUCESSIVOS PROJETOS EXECUTADOS, PUBLICAÇÕES EFETUADAS NA ÁREA DE PRODUTOS DERIVADOS DA TECNOLOGIA DO DNA-RECOMBINANTE, INCLUSIVE COM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.04.0001 (100095)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 027575 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 195/2010
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 13/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 13/12/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. FARMÁCIA INDUSTRIAL - FID
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	55,56
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	44,44
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	9	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CLARICE MADALENA BUENO ROLIM	397.000.460-87	6379317	13/12/2010	03/12/2016	D
MELANIA PALERMO MANFRON	163.868.920-20	6382554	13/12/2010	03/12/2016	D
ROSECLER DA ROSA KULMANN	383.564.300-20	379429	13/12/2010	03/12/2016	T
SERGIO LUIZ DALMORA *	232.984.720-34	380421	13/12/2010	03/12/2016	D
SILVANA FERREIRA VACCARI	283.440.810-68	378941	13/12/2010	03/12/2016	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
FRANCIELLE SANTOS DA SILVA *	2011012652	PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2015	30/04/2016
JULIANO TEN KATHEN JUNG **	201511759	FARMACIA	01/04/2016	28/09/2016
MAURICIO ELESBÃO WALTER *	2815048	PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2013	13/12/2016
RAFAELA FERREIRA PEROBELLI *	201020955	PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2015	30/04/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	285.475,12
TOTAL DA DESPESA	-285.475,12

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	20.342,92
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

511203	AUXÍLIOS FINANCEIROS/DOACOES	54.510,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	835,16
Total:		55.345,16

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.467,07
622301	DIÁRIAS	10.686,80
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	46.800,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	2.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	11.243,50
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	927,20
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	554,34
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	9,17
Total:		75.688,08

SALDO FINAL: 0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

03/2016	152,65
04/2016	200,53
10/2016	155,99
11/2016	45,17
Total:	554,34

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM MICOLOGIA MÉDICA E VETERINÁRIA
- 1.2 - COORDENADOR:** JANIO MORAIS SANTURIO
- 1.3 - GESTOR:** BARBARA CHARLOTTE BACH
- 1.4 - OBJETO:** - AVALIAR A EFICIÊNCIA DO IMUNOBIOLOGICO CONTRA A PITIOSE, PRODUZIDO NO LABORATÓRIO DE PESQUISAS MICOLÓGICAS DA UFSM, EM COELHOS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE PELO PYTHIUM INSIDIOSUM.
- IDENTIFICAR PRINCIPAIS ANTÍGENOS ENVOLVIDOS NA INDUÇÃO DE RESPOSTA IMUNOLÓGICA AO PYTHIUM INSIDIOSUM EM COELHOS E EQUÍNOS.
- COMPARAR O PERFIL POLIPEPTÍDICO E ANTIGÊNICO DE AMOSTRAS DE P. INIDIOSUM ISOLADAS DE DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL, ETC.....
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O IMPACTO E CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA DA PROPOSTA ESTÁ NA ELUCIDAÇÃO DE NOVAS POSSIBILIDADES PARA A TERAPÊUTICA ANTIFÚNGICA, ALICERÇADAS NA COMBINAÇÃO DE FÁRMCOS.
COM TAL OBJETIVO, A PROPOSTA ABORDA QUESTÕES PERTINENTES E ATUAIS QUE PERMEIAM AS FALHAS TERAPÊUTICAS: EXPLORA FUNGOS DE DIFÍCIL TRATAMENTO E MENOS ESTUDADOS (TRICHOSPORON, FUSARIUM, CANDIDA GLABRATA E PYTHIUM INSIDIOSUM), INCLUINDO ENTRE ELES, CEPAS JÁ RECONHECIDAS COMO RESISTENTES, O QUE PERMITE O RELATO INOVADOR DE RESULTADOS DE COMBINAÇÕES DE FÁRMACOS SOBRE FUNGOS RESISTENTES.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.04.0002 (100115)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 027358 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.193/2010
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 30/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 29/12/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	75
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	25
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	8	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
BARBARA CHARLOTTE BACH	403.508.197-34	379373	30/12/2010	29/12/2016	D
DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL	558.229.830-49	2089195	30/12/2010	29/12/2016	D
JANIO MORAIS SANTURIO	210.610.410-34	380812	30/12/2010	29/12/2016	D
MARCELA ZART AREND *	001.760.080-47	1429505	04/04/2011	29/12/2016	T
MARINA VENTURINI COPETTI	802.952.660-15	1716521	19/11/2012	29/12/2016	D
SYDNEY HARTZ ALVES	212.358.300-63	6382010	30/12/2010	29/12/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CAMILA MARINA VERDI *	201570204	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2016	19/12/2016
MARIA ISABEL DE AZEVEDO *	2970095	PÓS-GRADUAÇÃO	01/09/2016	19/12/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	377.496,67
TOTAL DA DESPESA	-377.114,68



1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL		4.930,02
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
511203	AUXÍLIOS FINANCEIROS/DOACOES	47.500,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	872,92
Total:		48.372,92
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	21.300,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	159,55
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	476,40
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	30.985,00
Total:		52.920,95
SALDO FINAL		381,99

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2016	16,14
06/2016	29,96
07/2016	30,09
08/2016	400,21
Total:	476,40

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NAS ÁREAS DE MICOLOGIA HUMANA E VETERINÁRIA
- 1.2 - COORDENADOR:** JANIO MORAIS SANTURIO
- 1.3 - GESTOR:** BARBARA CHARLOTTE BACH
- 1.4 - OBJETO:** OFERTAR SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS NAS ÁREAS DE MICOLOGIA ANIMAL E HUMANA, SOBRETUDO RELACIONADAS AO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS DE ETIOLOGIA FÚNGICA, BEM COMO NA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE ANTIMICROBIANOS, IMUNOTERÁPICOS E NA DETECÇÃO DE MICOTOXINAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** OS FUNGOS, ENQUANTO AGENTES INFECCIOSOS, COMEÇARAM A GANHAR IMPORTÂNCIA ANTE O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE MICOSES CRÔNICAS E PRINCIPALMENTE DAS FORMAS AGUDAS, MUITAS VEZES FATAIS EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS, PORTADORES DE LEUCEMIAS, TUMORES SÓLIDOS, AIDS, DIABETES FIBROSE CÍSTICA E TRANSPLANTADOS. PELO INUSITADO DE SEUS ACHADOS E A COMPLEXIDADE DAS INTERPRETAÇÕES, OS PROCEDIMENTOS EM MICOLOGIA REQUEREM RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS, O QUE TORNA A UNIVERSIDADE, NATURAL PONTO DE REFERÊNCIA NA SOLICITAÇÃO DESTES SERVIÇOS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.04.0002 (100116)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 027359 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.197/2010
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 05/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 31/12/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	54,55
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	36,36
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	9,09
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	11	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE PIRES ROSA	461.094.980-68	379668	21/11/2016	31/12/2016	D
BARBARA CHARLOTTE BACH	403.508.197-34	379373	05/01/2011	31/12/2016	D
DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL *	558.229.830-49	2089195	05/01/2011	31/12/2016	D
JANIO MORAIS SANTURIO *	210.610.410-34	380812	05/01/2011	31/12/2016	D
MARCELA ZART AREND *	001.760.080-47	1429505	29/08/2011	31/12/2016	T
SYDNEY HARTZ ALVES *	212.358.300-63	6382010	05/01/2011	31/12/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALINE LUDWIG **	201130053	VETERINARIA	03/11/2015	29/02/2016
ANDRESSA DALLABRIDA **	201321440	MEDICINA VETERINA	01/01/2016	31/08/2016
ANDRESSA DALLABRIDA **	201321440	VETERINARIA	11/09/2015	25/12/2015
FERNANDA IENSEN FARENCENA **	201420880	MEDICINA VETERINA	05/10/2015	31/12/2015

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
FERNANDA DA COSTA MARKS	003.943.750-76	PROJETISTA DE DAD	02/01/2012	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.034.431,11
TOTAL DA DESPESA	-2.034.172,24



1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	95.190,60
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	277.910,32
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	7.301,25
Total:	285.211,57
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	34.902,95
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	54.309,49
622301 DIÁRIAS	743,40
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	104.800,00
623203 INVESTIMENTOS EM PESQUISA	47.500,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	5.429,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	55.839,95
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.200,14
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	36.363,28
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	36.055,09
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-3.156,24
Total:	376.987,06
SALDO FINAL	258,87

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	5.162,03
02/2016	3.618,11
03/2016	5.743,56
04/2016	5.870,65
05/2016	7.297,20
06/2016	5.614,22
07/2016	48,31
08/2016	1.480,67
09/2016	367,93
10/2016	31,17
11/2016	1.129,43
Total:	36.363,28

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** REALIZAÇÃO DE ANÁLISES DE TECIDOS VEGETAIS, ÁGUAS E SOLOS
- 1.2 - COORDENADOR:** MAURO VALDIR SCHUMACHER
- 1.3 - GESTOR:** CRISTIANE PEDRAZZI
- 1.4 - OBJETO:** REALIZAÇÃO DE ANÁLISES QUÍMICAS DE AMOSTRAS DE TECIDOS VEGETAIS (FOLHAS, GALHOS, CASCA, MADEIRA E RAÍZES) SOLO E ÁGUA ORIUNDOS DE ECOSISTEMAS FLORESTAIS, PLANTAÇÕES AGRÍCOLAS BEM COMO DE VIVEIROS FLORESTAIS ENTRE OUTROS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** EM FUNÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE PRÁTICAS QUE VENHAM A ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DA CAPACIDADE PRODUTIVA DOS SOLOS SURGE A NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DE ANÁLISES QUÍMICAS DE SOLO, PLANTA E ENTRADAS DE NUTRIENTES PELA ÁGUA DA CHUVA E MESMO DA ÁGUA DO DEFLÚVIO DAS DIFERENTES MICROBACIAS VISANDO ESTABELECER O BALANÇO NUTRICIONAL DAS ESPÉCIES FLORESTAIS E AGRÍCOLAS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0004 (100118)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 027724 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.202/2010
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 13/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 30/04/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	33,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	16,67
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	12	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CRISTIANE PEDRAZZI	810.821.690-72	1376275	31/03/2014	20/04/2016	T
JORGE ROBERTO DIEFENTHAELER	243.695.860-20	382763	13/01/2011	20/04/2016	T
JOSE CLAUDIO ARRUDA VITORINO	382.403.190-68	378938	13/01/2011	20/04/2016	T
MAURO VALDIR SCHUMACHER *	407.462.080-49	2173941	13/01/2011	20/04/2016	D
PAULO RENATO SCHNEIDER	200.580.120-87	380371	24/09/2013	20/04/2016	D
SOLON JONAS LONGHI/CNPQ-PROCESSO 4774	152.583.190-91	380380	13/01/2011	20/04/2016	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CLAUDINEI GARLET **	201411588	ENGENHARIA FLORE	01/11/2015	31/12/2015
DANIELA LUIZA PFEIFER **	2012010657	ENGENHARIA AMBIEN	01/07/2015	28/12/2015
JOEL CARVALHO DOS SANTOS **	201021618	ENGENHARIA FLORE	01/10/2015	31/12/2015
TICIELE DAGOSTINI **	201411182	ENGENHARIA FLORE	01/07/2015	28/12/2015

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
RUDI WITSCHORECK	610.581.810-68	TECNICO EM LABORA	15/09/2014	
VITOR HUGO BRAGA DOS SANTOS	898.815.240-91	TECNICO EM LABORA	23/02/2011	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.983.649,17
TOTAL DA DESPESA	-1.983.649,17



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	3.589,12
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	114.435,86
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	187,27
Total:	114.623,13
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	64.270,65
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	8.617,49
622301 DIÁRIAS	3.186,00
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	6.360,00
623203 INVESTIMENTOS EM PESQUISA	5.300,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	1.575,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.748,46
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.026,35
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	14.910,04
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	10.128,97
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	89,29
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-16.018,26
Total:	102.193,99
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	3.768,17
02/2016	1.853,79
03/2016	3.510,41
04/2016	5.777,67
Total:	14.910,04

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 89,29 em 29/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

<u>Local/Destino</u>	<u>Bem</u>	<u>Valor</u>
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - AR CONDICIONADO SPLIT LG 18.000 BTUS Q/F		2.450,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - AR CONDICIONADO SPLIT LG 12.000 BTUS Q/F		1.890,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - RELOGI BIOM HENRY CARD V, FECHADURA MAGNETICA, SOFTW		3.730,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - AR CONDICIONADO SPLIT 18.0000		2.200,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - AR CONDICIONADO SPLIT 12.0000		1.680,00
Total:		11.950,00



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** AVALIAÇÃO DA SANIDADE E PROCEDIMENTOS CLÍNICO-CIRURGICOS EM ANIMAIS DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTE ATENDIDO NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO
- 1.2 - COORDENADOR:** ANNE SANTOS DO AMARAL
- 1.3 - GESTOR:** PAULO ROBERTO MORAIS MODESTO
- 1.4 - OBJETO:** PRESTAR SERVIÇOS A COMUNIDADE POR MEIO DE ATIVIDADES CLÍNICO-CIRÚRGICAS E DE SANIDADE COM FINALIDADE DE EFETUAR DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DE ANIMAIS ENCAMINHADOS AO HOSPITAL VETERINÁRIO E PRODUIR CONHECIMENTO E ENSINO CRÍTICO A ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTUS SENSUS E LATO SANSU EM MEDICINA VETERINÁRIA, COMPLETANDO ASSIM, O PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A CADA SEMESTRE CIRCULAM PELO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO CERCA DE 300 ALUNOS DE GRADUAÇÃO E 50 DA PÓS-GRADUAÇÃO. HÁ NECESSIDADE DE QUE TENHAM OPORTUNIDADE DE COLOCAR EM PRÁTICA OS CONHECIMENTOS DAS AULAS TEÓRICAS, CRITICANDO E APRESENTANDO SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS. ASSIM, QUANDO SE DEFRONTAM COM AS MAIS DIVERSAS SITUAÇÕES NA SUA VIDA PROFISSIONAL, TENHAM CONDIÇÕES DE PENSAR, RACIOCINAR E APRESENTAR SUGESTÕES PARA OS PROBLEMAS EXISTENTES.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0005 (100119)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 028226 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.002/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 13/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 13/07/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁRIAS - HCV
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	26	38,24
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	41	60,29
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	1,47
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	68	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE MAZZANTI	151.189.498-90	2342498	13/01/2011	03/07/2016	D
ALMIR MARTINS TORRES	185.915.900-15	1357192	13/01/2011	03/07/2016	T
ANDRE VASCONCELOS SOARES	002.260.900-86	3475617	13/01/2011	03/07/2016	D
ANNE SANTOS DO AMARAL	379.950.490-72	1200926	13/01/2011	03/07/2016	D
CARLOS BRENO VIANA PAIM	418.009.740-00	1212667	13/01/2011	03/07/2016	T
CARMEN LICE BUCHMANN DE GODOY	474.193.000-97	379673	13/01/2011	03/07/2016	D
CLAUDETE SCHMIDT	587.523.400-82	2063363	13/01/2011	03/07/2016	D
CLAUDIO SEVERO L.DE BARROS	093.082.450-49	378502	13/01/2011	03/07/2016	D
FLAVIO DESESSARDS DE LA CORTE	560.678.440-87	6382526	13/01/2011	03/07/2016	D
JOAO EDUARDO WALLAU SCHOSSLER	428.302.060-53	7382624	13/01/2011	03/07/2016	D
JOAO MARTINS DA SILVEIRA *	303.425.890-91	382257	13/01/2011	03/07/2016	T
JOSE OSVALDO JARDIM FILHO	132.718.570-91	380064	13/01/2011	03/07/2016	D
KARIN ERICA BRASS	425.367.580-87	382348	13/01/2011	03/07/2016	D
LIANDRA CRISTINA VOGEL	499.822.060-87	1212424	13/01/2011	03/07/2016	T
LUIZ CARLOS DE PELLEGRINI	271.287.500-10	381187	13/01/2011	03/07/2016	T
LUIZ SERGIO SEGALA DE OLIVEIRA	198.801.460-34	381104	13/01/2011	03/07/2016	D
MARCELO DA SILVA CECIM	406.837.290-04	1208395	13/01/2011	03/07/2016	D

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

MARCELO SOARES	020.534.620-00	2095250	13/01/2011	03/07/2016	D
MAURICIO VELOSO BRUN	730.226.240-34	1292057	13/01/2011	03/07/2016	D
MOACIR LUIZ RIGHI	431.030.140-15	379414	13/01/2011	03/07/2016	T
NEY LUIS PIPPI	009.060.006-10	7378222	13/01/2011	03/07/2016	T
PAULA CRISTINA BASSO	990.270.200-78	1750330	13/01/2011	03/07/2016	T
PAULO ROBERTO MORAIS MODESTO	303.124.260-20	378823	28/10/2015	03/07/2016	T
RAFAEL ALMEIDA FIGHERA	909.389.250-91	2583800	13/01/2011	03/07/2016	D
SERGIO DA SILVA FIALHO	615.844.280-15	6379663	13/01/2011	03/07/2016	D
SONIA TEREZINHA DOS ANJOS LOPES	152.933.860-34	1125481	13/01/2011	03/07/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALAN REGINATO **	201521430	MEDICINA VETERINA	01/11/2015	29/04/2016
BERNARDO RODRIGUES E RODRIGUES **	201510394	MEDICINA VETERINA	06/09/2015	31/12/2015
BETINA FABIS LAUTERT **	201320446	MEDICINA VETERINA	01/04/2016	30/06/2016
BRENDA SERRANO PIRES **	201521426	MEDICINA VETERINA	01/04/2016	30/06/2016
CESAR AUGUSTO VETUSCHI AZZOLIN **	201312258	MEDICINA VETERINA	20/10/2015	29/06/2016
DEUSA TASSIANE DE OLIVEIRA MAYER **	201221547	MEDICINA VETERINA	06/07/2015	31/12/2015
DEUSA TASSIANE DE OLIVEIRA MAYER **	201221547	VETERINARIA	01/01/2016	29/06/2016
ELIESSÉ PEREIRA COSTA **	201410738	MEDICINA VETERINA	01/04/2016	30/06/2016
EMIDIO FERREIRA MACHADO FILHO **	201520511	MEDICINA VETERINA	01/03/2016	30/06/2016
ERICA VANESSA FURLAN ROSA **	201312182	FARMACIA	02/08/2015	31/12/2015
EVELIN BELLMANN DUPONT **	201321259	MEDICINA VETERINA	01/12/2015	29/05/2016
FRANCINE LAGEMANN **	201521617	MEDICINA VETERINA	01/04/2016	30/06/2016
GLAUCIA PRADO DE ANDRADE **	201410213	MEDICINA VETERINA	01/09/2015	29/06/2016
GUILHERME RECH CASSANEGO **	201510256	MEDICINA VETERINA	20/09/2015	29/06/2016
GUSTAVO POTRICH MARCHIORETTO **	201321579	MEDICINA VETERINA	01/04/2016	30/06/2016
INGRIDI RAMOS DOS SANTOS **	2014510440	MEDICINA VETERINA	02/07/2015	29/06/2016
IZADORA PETRY DO Ó PORTO **	201410740	MEDICINA VETERINA	01/07/2015	28/12/2015
IZADORA PETRY DO Ó PORTO **	201410740	VETERINARIA	01/01/2016	29/06/2016
JANINE MARQUES DA SILVA **	201312263	MEDICINA VETERINA	01/10/2015	29/04/2016
JESSICA PERLIN CALLEGARO **	201320569	FARMACIA	01/12/2015	29/05/2016
JESSICA SOARES NUNES **	201410905	MEDICINA VETERINA	01/03/2016	30/06/2016
JOSIELE MILENA DE SOUZA **	201410145	MEDICINA VETERINA	01/04/2016	30/06/2016
JULIA DA SILVA RAUBER **	201421119	MEDICINA VETERINA	01/08/2015	31/12/2015
KAMILA RUFATTO **	201610287	MEDICINA VETERINA	01/04/2016	30/06/2016
LAURA LOPES MITIDIERI **	201511115	MEDICINA VETERINA	01/12/2015	29/05/2016
LILIAN DA ROSA MACHADO **	201320982	MEDICINA VETERINA	04/01/2016	02/07/2016
MANOELA FATIMA PACHECO **	201321217	MEDICINA VETERINA	01/11/2015	29/04/2016
MARCELO ABATTI **	201310549	VETERINARIA	01/12/2015	29/05/2016
MARCELY RIBEIRO DA SILVA **	2013621410	FARMACIA	04/01/2016	02/07/2016
MARCIELE DA SILVA SANTOS **	201521589	MEDICINA VETERINA	01/10/2015	29/06/2016
MARTA LUZIA PANZENHAGEN JORGE **	201321765	MEDICINA VETERINA	01/04/2016	30/06/2016
MATEUS ARGENTA RIBEIRO **	201512095	MEDICINA VETERINA	06/09/2015	31/12/2015
MATHEUS DA TRINDADE VIEGAS **	201230088	FARMACIA	01/07/2015	28/12/2015
MAURICIO TATTO **	201321728	MEDICINA VETERINA	01/08/2015	29/06/2016
MORGANA MAIRA HENNIG **	201521305	MEDICINA VETERINA	01/03/2016	30/06/2016
QUELEN NUNES DA SILVA **	201521490	MEDICINA VETERINA	04/01/2016	02/07/2016
ROBERTO ANTONIO DELGADO BARCELOS **	201420168	MEDICINA VETERINA	01/07/2015	28/12/2015
ROBERTO CARLIM DOS SANTOS **	201311185	MEDICINA VETERINA	01/10/2015	29/06/2016
ROSILEI VELHO **	201512093	MEDICINA VETERINA	01/11/2015	30/06/2016
SAMANTA SIMON MORO **	201421671	MEDICINA VETERINA	01/08/2015	29/06/2016
VALQUIRIA RODRIGUES CORTEZ **	201510453	MEDICINA VETERINA	01/07/2015	29/06/2016

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
-------------------------------	-----	--------	--------	---------



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

KAMILA FRAGA GOMES DA SILVEIRA

008.845.360-09

TECNICO RADIOLOGI

18/05/2011

30/06/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	3.821.196,10
TOTAL DA DESPESA	-3.821.196,10

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	593.021,47
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	173.684,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	20.247,27
Total:	193.931,27
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	44.405,33
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	69.130,36
622301 DIÁRIAS	4.708,20
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	6.776,48
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	46.592,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	36.205,52
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	9.932,93
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	24.247,96
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	32.000,00
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	330.783,76
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	182.170,20
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-3.953,75
Total:	782.998,99
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	8.355,64
02/2016	6.124,55
03/2016	1.375,63
04/2016	5.662,92
05/2016	886,48
06/2016	419,13
07/2016	1.423,61
Total:	24.247,96

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 330.783,76 em 27/02/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	MESA 04 GAV BRANCA MED 1,70X0,55X0,90	545,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	MESA 04 GAV BRANCA MED 1,30X0,55X0,90.	493,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	REF 1 PORTA, 240L, ELECTROLUX, RE-28 220W	769,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	MOTOSSERRA GAS. TOYAMA CS 46 2.8 HP	690,00



HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA METAL INOX	420,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA METAL INOX	420,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA METAL INOX	420,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR FURADEIRA IMPACTO BOSCH GSB 13 RE	269,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR FURADEIRA AUTOCLAVAVEL	600,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR FURADEIRA AUTOCLAVAVEL	600,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR REFRIGERADOR 1 ELECTROLUX RE-28 BR 220V	639,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MICROCOMPUTADOR PLATAFORMA	1.753,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA DE MAYO EM AÇO INOXIDÁVEL	224,70
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA DE MAYO EM AÇO INOXIDÁVEL	224,70
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA DE MAYO EM AÇO INOXIDÁVEL	224,70
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA DE MAYO EM AÇO INOXIDÁVEL	224,70
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA DE MAYO EM AÇO INOXIDÁVEL	224,70
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA DE MAYO EM AÇO INOXIDÁVEL	224,70
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA DE MAYO EM AÇO INOXIDÁVEL	224,70
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA DE MAYO EM AÇO INOXIDÁVEL	224,70
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA DE MAYO EM AÇO INOXIDÁVEL	224,70
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA DE MAYO EM AÇO INOXIDÁVEL	224,70
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHAS DE AÇO INOXIDAVEL	249,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHAS DE AÇO INOXIDAVEL	249,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHAS DE AÇO INOXIDAVEL	249,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHAS DE AÇO INOXIDAVEL	249,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHAS DE AÇO INOXIDAVEL	249,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHAS DE AÇO INOXIDAVEL	249,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHAS DE AÇO INOXIDAVEL	249,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHAS DE AÇO INOXIDAVEL	249,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHAS DE AÇO INOXIDAVEL	249,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHAS DE AÇO INOXIDAVEL	249,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHAS DE AÇO INOXIDAVEL	249,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MACA INOX, COM GUARDAS LATERAIS E CARRINHO	921,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MACA INOX, COM GUARDAS LATERAIS E CARRINHO	921,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MACA INOX, COM GUARDAS LATERAIS E CARRINHO	921,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MACA INOX, COM GUARDAS LATERAIS E CARRINHO	921,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CARRO AUXILIAR EM AÇO INOXIDÁVEL	471,45
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR LARINGOSCÓPIOADULTO COM 3 LAMINAS	367,50
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA CIRURGICA EM AÇO INOXIDÁVEL	739,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA CIRURGICA EM AÇO INOXIDÁVEL	739,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA CIRURGICA EM AÇO INOXIDÁVEL	739,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA CIRURGICA EM AÇO INOXIDÁVEL	739,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA CIRURGICA EM AÇO INOXIDÁVEL	739,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA CIRURGICA EM AÇO INOXIDÁVEL	739,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA CIRURGICA EM AÇO INOXIDÁVEL	739,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA CIRURGICA EM AÇO INOXIDÁVEL	739,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA CIRURGICA EM AÇO INOXIDÁVEL	739,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA CIRURGICA EM AÇO INOXIDÁVEL	739,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA DE ATENDIMENTO	741,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHA CIRURGICA FIXA PEQUENA	157,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHA CIRURGICA FIXA PEQUENA	157,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHA CIRURGICA FIXA PEQUENA	157,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHA CIRURGICA FIXA PEQUENA	157,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CALHA CIRURGICA FIXA PEQUENA	157,00



HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MESA INOX FA 117A	694,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MICROCOMPUTADOR ALL IN ONE - LENOVO TC EDGE 71Z	3.144,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MICROCOMPUTADOR ALL IN ONE - LENOVO TC EDGE 71Z	3.144,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR PINÇA DE BIÓPSIA UTERINA	1.166,10
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR ROÇADEIRA PARA TRATOR, MARCA LAVRALE	3.750,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CAMA BELICHE PIRATINI COM ESCADA	489,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR GRADE DE DISCO GVA DE 12X18" MARCA LAVRALE	3.150,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR LARINGOSCOPIO ADULTO C/3 LAMINAS CURVA	298,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR TOSQUIADEIRA (MAQUINA GOLDEN 5 VEL. 110V)	517,26
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR TOSQUIADEIRA (MAQUINA GOLDEN 5 VEL. 110V)	517,26
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR TOSQUIADEIRA (MAQUINA GOLDEN 5 VEL. 110V)	517,26
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR TOSQUIADEIRA (MAQUINA GOLDEN 5 VEL. 110V)	517,26
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR TOSQUIADEIRA (MAQUINA GOLDEN 5 VEL. 110V)	517,26
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR TOSQUIADEIRA (MAQUINA GOLDEN 5 VEL. 110V)	517,26
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR TOSQUIADEIRA (MAQUINA GOLDEN 5 VEL. 110V)	517,26
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR FOGÃO INDUSTRIAL DE QUATRO BOCAS COM FORNO	1.000,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR VIDEOSCÓPIO DE GRANDES ANIMAIS (KIT MULTIVIDEO COM MO	5.500,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CAPACETE DE PROTEÇÃO EQUINO	950,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR 1 DVR 16 CANAIS INTELBRAS; 9MICRO CÂMERA INTELBRAS; 8DO	4.710,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR AR CONDICIONADO 9.000 BTUS SPLIT	1.105,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR AR CONDICIONADO 12.000 BTUS SPLIT	1.424,25
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR APARELHO PORTÁTIL DE ULTRASSONOGRRAFIA	20.000,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR APARADOR DE CERCA VIVA A GASOLINA 2 TEMPOS APARADOR	850,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR APARELHO DE ANESTESIA INALATORIA.	27.000,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Vaporizador Calibrado Isoflurano Vaporizador Calibrado Individualm	3.724,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Desumidificador Plus li - 220M 220V - Thermomatic	1.929,33
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR IMPRESSORA GRÁFICA TÉRMICA PARA ULTRASSOM	3.499,45
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Impressora Não Fiscal MP-20 MI (Serrilha) - Bematech (Ref. MP-20 MI	794,74
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Impressora Não Fiscal Térmica MP-4200 TH (Guilhotina) - Bematech -	743,40
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Leitor de Código de Barras Laser MS5145 Eclipse Preto - Honeywell (R	276,85
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Leitor de Código de Barras Laser MS5145 Eclipse Preto - Honeywell (R	276,85
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Leitor de Código de Barras Laser MS5145 Eclipse Preto - Honeywell (R	276,85
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Leitor de Código de Barras Laser MS5145 Eclipse Preto - Honeywell (R	276,85
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Impressora de Etiquetas OS-214 Plus (203 Dpi) - Argox (Ref. OS-214 P	769,01
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Impressora de Etiquetas OS-214 Plus (203 Dpi) - Argox (Ref. OS-214 P	769,01
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR COMPRESSOR DE AR DE 2 HP	550,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CARRINHO DE COMPRAS DE 90 LITROS	265,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR BANCADA EM MDF PARA LABORATÓRIO, COMPOSTO POR: ARMÁ	7.507,50
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR ECEPTOR DE RADIOLOGIA DIGITAL DIRETA: Composto por: - Pai	129.000,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR PAINEL DE CONTROLE DE MESA CIRÚRGICA	2.150,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Liquidificador industrial para 2 litros, com as seguintes características:	975,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MÁQUINA DE LAVAR ROUPA TIPO DOMÉSTICA PARA 15 KG DE R	1.530,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Laringoscópio veterinário em metal, com cabo, três laminas curvas (ta	318,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Laringoscópio veterinário em metal, com cabo, três laminas curvas (ta	318,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Otoscópio Veterinário, com 3 espéculos longos, e cabo porta pilhas, co	328,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Otoscópio Veterinário, com 3 espéculos longos, e cabo porta pilhas, co	328,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Otoscópio Veterinário, com 3 espéculos longos, e cabo porta pilhas, co	328,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Suporte de soro de teto para 4 frascos. Em metal. Com trilho de aproxi	690,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Suporte de soro de teto para 4 frascos. Em metal. Com trilho de aproxi	690,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Suporte de soro de teto para 4 frascos. Em metal. Com trilho de aproxi	690,00



HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Suporte de soro de teto para 4 frascos. Em metal. Com trilho de aproxi	690,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Suporte de soro de teto para 4 frascos. Em metal. Com trilho de aproxi	690,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR GÔNDOLAS DE METAL INICIAL CENTRAL , 2 METROS , COM 4 BA	925,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR GÔNDOLAS DE METAL INICIAL CENTRAL , 2 METROS , COM 4 BA	925,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR GÔNDOLAS DE METAL CONTINUAÇÃO CENTRAL , 2 METROS , C	790,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR GÔNDOLAS DE METAL CONTINUAÇÃO CENTRAL , 2 METROS , C	790,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR GÔNDOLAS DE METAL CONTINUAÇÃO CENTRAL , 2 METROS , C	790,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR GÔNDOLAS DE METAL CONTINUAÇÃO CENTRAL , 2 METROS , C	790,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR GÔNDOLAS DE METAL CONTINUAÇÃO CENTRAL , 2 METROS , C	790,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR BOMBA MANUAL EM METAL CROMADO PARA COLETA DE AMOST	708,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR ASPIRADOR CIRÚRGICO 2X5 LITROS, com bomba de vácuo aspirad	4.313,80
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR FURADEIRA ELÉTRICA CANULADA 220V (AUTOCLÁVEL)	1.000,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR FURADEIRA ELÉTRICA CANULADA 220V (AUTOCLÁVEL)	1.000,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR FURADEIRA ELÉTRICA CANULADA 220V (AUTOCLÁVEL)	1.000,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR FURADEIRA ELÉTRICA CANULADA 220V (AUTOCLÁVEL)	1.000,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MAQUINA DE TOSA OU TOSQUIADEIRA para cães e gatos com mot	950,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MAQUINA DE TOSA OU TOSQUIADEIRA para cães e gatos com mot	950,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MAQUINA DE TOSA OU TOSQUIADEIRA para cães e gatos com mot	950,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MAQUINA DE TOSA OU TOSQUIADEIRA para cães e gatos com mot	950,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MAQUINA DE TOSA OU TOSQUIADEIRA para cães e gatos com mot	950,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MAQUINA DE TOSA OU TOSQUIADEIRA para cães e gatos com mot	950,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MAQUINA DE TOSA OU TOSQUIADEIRA para cães e gatos com mot	950,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MAQUINA DE TOSA OU TOSQUIADEIRA para cães e gatos com mot	950,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MAQUINA DE TOSA OU TOSQUIADEIRA para cães e gatos com mot	950,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MAQUINA DE TOSA OU TOSQUIADEIRA para cães e gatos com mot	950,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR MAQUINA DE TOSA OU TOSQUIADEIRA para cães e gatos com mot	950,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Vaporizador calibrado em material inoxidável para isoflurano, halotano,	7.940,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Vaporizador calibrado em material inoxidável para isoflurano, halotano,	7.940,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR CONJUNTO DE DRILL PNEUMÁTICO Conjunto de Drill Pneumático ind	19.099,99
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 9.000BTU/h, ciclo	1.245,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 9.000BTU/h, ciclo	1.245,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 9.000BTU/h, ciclo	1.245,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 9.000BTU/h, ciclo	1.245,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 9.000BTU/h, ciclo	1.245,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 9.000BTU/h, ciclo	1.245,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 9.000BTU/h, ciclo	1.245,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 9.000BTU/h, ciclo	1.255,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 9.000BTU/h, ciclo	1.255,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 9.000BTU/h, ciclo	1.255,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 9.000BTU/h, ciclo	1.255,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 9.000BTU/h, ciclo	1.255,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 9.000BTU/h, ciclo	1.255,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 9.000BTU/h, ciclo	1.255,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 12.000BTU/h, ciclo	1.335,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 12.000BTU/h, ciclo	1.335,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 12.000BTU/h, ciclo	1.335,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 12.000BTU/h, ciclo	1.335,00



HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 12.000BTU/h, ciclo	1.335,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 12.000BTU/h, ciclo	1.335,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 12.000BTU/h, ciclo	1.335,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 12.000BTU/h, ciclo	1.335,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 18.000BTU/h, ciclo	1.998,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 18.000BTU/h, ciclo	1.998,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 18.000BTU/h, ciclo	1.998,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Condicionador de Ar, capacidade de refrigeração de 24.000BTU/h, ciclo	3.880,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	CORTINA DE AR DE 1,50 M COM CONTROLE REMOTO DUGOLD	776,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	VENTILADOR DE PAREDE VENTISOL 60 CM OSCILANTE	150,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	VENTILADOR DE PAREDE VENTISOL 60 CM OSCILANTE	150,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	VENTILADOR DE PAREDE VENTISOL 60 CM OSCILANTE	150,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	VENTILADOR DE PAREDE VENTISOL 60 CM OSCILANTE	150,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Aquecedor de água vertical, tipo quentinha, capacidade aproximada de	1.599,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Aquecedor e refrigerador de água vertical para aproximadamente 25 litr	2.378,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Aquecedor e refrigerador de água vertical para aproximadamente 25 litr	2.378,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	ESTABILIZADOR DE TENSÃO DE 12 KVA, Para proteção contra surto	3.887,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	LAVADORA DE PRESSÃO STHHL1740L MOT INDUÇÃO	700,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Computador All in ONE Processador: Intel Core i5-4430 Tela: 23",	4.818,10
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Computador All in ONE Processador: Intel Core i5-4430 Tela: 23",	4.818,10
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Computador All in ONE Processador: Intel Core i5-4430 Tela: 23",	4.818,10
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Computador All in ONE Processador: Intel Core i5-4430 Tela: 23",	4.818,10
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Computador All in ONE Processador: Intel Core i5-4430 Tela: 23",	4.818,10
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Computador All in ONE Processador: Intel Core i5-4430 Tela: 23",	4.818,10
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Computador All in ONE Processador: Intel Core i5-4430 Tela: 23",	4.818,10
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Computador All in ONE Processador: Intel Core i5-4430 Tela: 23",	4.818,10
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Computador All in ONE Processador: Intel Core i5-4430 Tela: 23",	4.818,10
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Computador All in ONE Processador: Intel Core i5-4430 Tela: 23",	4.818,10
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Computador All in ONE Processador: Intel Core i5-4430 Tela: 23",	4.818,10
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Computador All in ONE Processador: Intel Core i5-4430 Tela: 23",	4.818,10
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	MESA USO HOSPITALAR tipo Mayo, 40x60cm, em aço inox,com rodíz	458,70
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	MESA USO HOSPITALAR tipo Mayo, 40x60cm, em aço inox,com rodíz	458,70
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	MESA USO HOSPITALAR tipo Mayo, 40x60cm, em aço inox,com rodíz	458,70
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Ultrassom Geral com cárdio. Equipamentode Ultrassom para uso em e	82.000,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	• Analisador bioquímico semi-automático de fluxo contínuo, capacidade	8.800,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Sistema de propulsão peristáltico linear; vazão de 0,1 à 999,9 ml/h, incr	4.580,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Sistema de propulsão peristáltico linear; vazão de 0,1 à 999,9 ml/h, incr	4.580,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Sistema de propulsão peristáltico linear; vazão de 0,1 à 999,9 ml/h, incr	4.580,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Sistema de propulsão peristáltico linear; vazão de 0,1 à 999,9 ml/h, incr	4.580,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	FOGÃO A GÁS	680,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	MESA RETANGULAR 1,4 X 1,6 X 0,8 X 0,9	225,90
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	CADEIRA FIXA COM ASSENTO E ENCOSTO	61,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	CADEIRA FIXA COM ASSENTO E ENCOSTO	61,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	CADEIRA FIXA COM ASSENTO E ENCOSTO	61,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	CADEIRA FIXA COM ASSENTO E ENCOSTO	61,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	CADEIRA FIXA COM ASSENTO E ENCOSTO	61,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	CADEIRA FIXA COM ASSENTO E ENCOSTO	61,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Display: - tela de LCD para ajustes e configurações; - painel de LED's p	3.999,00
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁR	Display: - tela de LCD para ajustes e configurações; - painel de LED's p	3.999,00

Total:

559.387,55



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** MONITORAMENTO E MODELAGEM AMBIENTAL DE BACIAS HIDROGRÁFICAS RURAIS
- 1.2 - COORDENADOR:** JOSE MIGUEL REICHERT
- 1.3 - GESTOR:** RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN // CNPQ 476422/2013-2
- 1.4 - OBJETO:** GERAR AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS SOBRE OS PROCESSOS HIDROLÓGICOS E SEDIMENTOLÓGICOS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS EXPERIMENTAIS AFETADAS PELA EROÇÃO HÍDRICA E PELA DEFICIÊNCIA DE ÁGUA NO SOLO COM GRANDE IMPACTO NA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA E DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, VISANDO O MANEJO INTEGRADO E A REDUÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE SEDIMENTOS E POLUENTES PARA OS CORPOS D'ÁGUA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE AS ATIVIDADES AGRÍCOLAS E SEUS IMPACTOS SOBRE A MELHORIA OU A DEGRADAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0006 (100130)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 027795 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 203/2010
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 25/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 31/12/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. SOLOS - SOL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	80
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	20
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DALVAN JOSÉ REINERT	303.449.300-25	380940	25/01/2011	30/12/2016	D
FLAVIO FONTINELLI	323.587.840-87	381228	25/01/2011	30/12/2016	T
JOSE MIGUEL REICHERT	356.194.570-87	1207827	25/01/2011	30/12/2016	D
RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN // CNPQ 4	442.929.610-34	6421772	25/01/2011	15/01/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
LUIZA BERNARDI DE CARVALHO **	201321425	AGRONOMIA	01/02/2016	29/07/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	672.713,03
TOTAL DA DESPESA	-672.053,92

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 198.986,08

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	30.463,35
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	14.141,16
Total:		44.604,51

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	10.621,42
622301	DIÁRIAS	52.465,25



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	120.630,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	2.400,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	18.680,87
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	14.473,69
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.433,12
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	18.227,13
Total:		242.931,48
SALDO FINAL		659,11

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	3.419,53
02/2016	408,22
03/2016	202,42
04/2016	175,62
05/2016	498,92
06/2016	301,48
08/2016	145,43
09/2016	148,87
10/2016	132,63
Total:	5.433,12

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ANÁLISE DE SEMENTES DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES AGRÍCOLAS DA REGIÃO DE SANTA MARIA/RS
- 1.2 - COORDENADOR:** SANDRO LUIS PETTER MEDEIROS
- 1.3 - GESTOR:** UBIRAJARA RUSSI NUNES
- 1.4 - OBJETO:** REALIZAR A ANÁLISE DA QUALIDADE FÍSICA E FISIOLÓGICA DAS SEMENTES DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES AGRÍCOLAS UTILIZADAS PELOS PRODUTORES RURAIS DE SANTA MARIA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A AVALIAÇÃO, ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS E DIVULGAÇÃO DA QUALIDADE DAS SEMENTES DAS REFERIDAS ESPÉCIES, UTILIZADAS NA REGIÃO DE SANTA MARIA AUXILIARÃO NAS TOMADAS DE DECISÕES DO COMÉRCIO E DA PESQUISA EM SEMENTES, ALÉM DE ORIENTAR OS PRODUTORES RURAIS NAS MAIS VARIADAS SITUAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DAS LAVOURAS, REDUZINDO RISCOS PROVINDENTES DO USO DE SEMENTES DE BAIXA QUALIDADE OU DE QUALIDADE DESCONHECIDA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0007 (100131)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 027895 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.001/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 25/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 25/01/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. FITOTECNIA - FTT
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	6	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	12	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALBERTO BLAYA PEREZ	152.934.160-49	1444399	25/01/2011	15/01/2017	T
LILIANE MARCIA MERTZ HENNING	008.499.269-71	1844404	25/01/2011	15/01/2017	T
NILSON MATHEUS MATTIONI	007.379.900-90	1750334	25/01/2011	15/01/2017	T
ROGERIO LUIZ BACKES	968.642.819-49	2137688	25/01/2011	15/01/2017	D
SANDRO LUIS PETTER MEDEIROS	347.461.450-91	379556	25/01/2011	15/01/2017	D
UBIRAJARA RUSSI NUNES	504.988.600-78	1346210	30/11/2011	15/01/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANA CRISTINA RUOSO **	201320109	ENGENHARIA DE PRO	08/03/2016	04/09/2016
ANDRESSA TAIS SCHMID **	201512067	AGRONOMIA	01/06/2016	28/11/2016
CARIANE PEDROSO DA ROSA **	201312240	AGRONOMIA	01/11/2015	30/07/2016
DARLYNG OLIVEIRA SANTOS **	201411641	AGRONOMIA	01/11/2015	30/07/2016
DIEGO DOS SANTOS PINHEIRO **	201040234	ENGENHARIA DE PRO	01/11/2015	31/12/2015
PATRICIA DA ROSA **	201610445	AGRONOMIA	01/06/2016	28/11/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	221.471,49
TOTAL DA DESPESA	-221.424,14

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 32.644,65



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	16.235,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.438,00
Total:		17.673,00

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	5.512,63
622301	DIÁRIAS	371,70
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	12.113,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	8.507,37
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.884,84
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.242,64
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	20.638,12
Total:		50.270,30

SALDO FINAL: 47,35

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2016	885,80
05/2016	692,65
06/2016	216,28
07/2016	21,57
08/2016	14,86
09/2016	41,10
10/2016	12,58
Total:	1.884,84

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CONSULTORIA NA ÁREA DE GEOLOGIA E GEOTECNIA
- 1.2 - COORDENADOR:** ANDREA VALLI NUMMER
- 1.3 - GESTOR:** NILZA DE OLIVEIRA DOICO
- 1.4 - OBJETO:** PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GEOLÓGICOS E GEOTÉCNICOS E AMBIENTAIS PARA EMPRESAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A IMPORTÂNCIA DESTES PROJETO ESTÁ NA GRANDE VARIEDADE DE TIPOS DE SOLOS E ROCHAS ENCONTRADAS EM PROBLEMAS DE GEOLOGIA E GEOTECNIA; OS DESASTRES POR VENTOS NATURAIS QUE TEM AUMENTADO NAS ÁREAS URBANAS; A NECESSIDADE DE LAUDOS GEOLÓGICOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE LOTEAMENTOS E NECESSIDADE DE DESCRIÇÕES PETROGRÁFICAS PARA APROVAÇÃO DE PEDREIRAS ENTRE OUTROS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.02.0001 (100142)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 027589 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.009/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 31/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 31/01/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE GEOCIÊNCIAS - GCC
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	72,73
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	27,27
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	11	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREA VALLI NUMMER	357.640.820-72	2211138	31/01/2011	31/01/2017	D
CARLOS ALBERTO DA FONSECA PIRES	196.808.800-87	2116641	31/01/2011	31/01/2017	D
EDGARDO RAMOS MEDEIROS	143.190.390-68	380122	31/01/2011	31/01/2017	D
ELIANE MARIA FOLETO	528.627.390-49	2118434	31/01/2011	31/01/2017	D
LUIS EDUARDO DE SOUZA ROBAINA	473.304.220-53	1060971	31/01/2011	31/01/2017	D
NILZA DE OLIVEIRA DOICO	664.158.450-04	382753	12/08/2016	31/01/2017	T
RENATO OLIVEIRA DA COSTA	045.269.020-04	380341	31/01/2011	31/01/2017	T
RINALDO JOSE BARBOSA PINHEIRO	456.700.210-53	382419	31/01/2011	31/01/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANDERSON AUGUSTO VOLPATO SCCOTI **	2015510226	GEOGRAFIA	01/08/2015	21/01/2016
ANDERSON AUGUSTO VOLPATO SCCOTI **	2015510226	GEOGRAFIA - LICENC	10/02/2016	08/08/2016
GUILHERME CARDOSO DA SILVA **	2013520492	GEOGRAFIA	01/08/2015	08/08/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	132.856,79
TOTAL DA DESPESA	-130.266,56

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	17.332,93
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	36.242,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	640,36



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

Total:		36.882,36
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	908,68
622301	DIÁRIAS	11.566,95
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	24.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.298,94
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.183,16
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.995,81
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	4.671,52
Total:		51.625,06
SALDO FINAL		2.590,23

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	4,36
02/2016	3.671,29
04/2016	38,69
05/2016	81,11
06/2016	105,65
07/2016	126,57
08/2016	953,50
11/2016	14,64
Total:	4.995,81

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM ALIMENTOS E AMOSTRAS AMBIENTAIS
- 1.2 - COORDENADOR:** RENATO ZANELLA
- 1.3 - GESTOR:** EDSON IRINEU MULLER
- 1.4 - OBJETO:** APLICAR MÉTODOS ANALÍTICOS MODERNOS EMPREGANDO GC-MS/MS E LC-MS/MS PARA A QUANTIFICAÇÃO DE RESÍDUOS DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM ALIMENTOS E EM AMOSTRAS AMBIENTAIS;
CONTRIBUIR PARA O ESFORÇO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS E PARA A GERAÇÃO E REPRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS NA ÁREA DE RESÍDUOS DE COMPOSTO ORGÂNICOS EM ALIMENTOS E EM AMOSTRAS AMBIENTAIS;
APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA NACIONAL DISPONIBILIZANDO ANÁLISES DE GRANDE RELEVÂNCIA PARA O SETOR PRODUTIVO E DE CONTROLE AMBIENTAL.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A SEGURANÇA ALIMENTAR É UM TEMA ESTRATÉGICO ENVOLVENDO NÃO SÓ O ASPECTO DE SAÚDE PÚBLICA NO MERCADO INTERNO BRASILEIRO, MAS TAMBÉM, E CADA VEZ MAIS, ASPECTO DE COMPETITIVIDADE DO PAÍS NO MERCADO EXTERNO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.02.0002 (100144)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 027993 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 019/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 24/02/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 12/07/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
DANIELI DAIANI BANDEIRA *	000.878.270-93	1647694	24/02/2011	20/06/2016	T
EDSON IRINEU MULLER	719.128.780-20	1716814	24/02/2011	14/02/2016	D
MARTHA BOHRER ADAIME	402.523.610-91	379536	24/02/2011	14/02/2016	D
OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES	285.437.260-34	379297	24/02/2011	14/02/2016	D
RENATO ZANELLA	428.429.130-00	2062594	24/02/2011	14/02/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	304.671,65
TOTAL DA DESPESA	-304.671,65

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	9.822,39
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	75.347,39
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.534,95
Total:	76.882,34
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	40.718,55



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

622301	DIÁRIAS	354,00
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	1.400,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	20.880,64
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	11.354,84
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	11.390,20
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	606,50
Total:		86.704,73
SALDO FINAL		0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	7.294,42
02/2016	479,62
03/2016	653,40
04/2016	261,12
05/2016	367,42
06/2016	2.298,86
Total:	11.354,84

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 606,50 em 30/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

<u>Local/Destino</u>	<u>Bem</u>	<u>Valor</u>
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	MICROCOMPUTADOR MARCA PLATAFORMA, MODELO PROFESSI	1.774,20
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	MICROCOMPUTADOR MARCA PLATAFORMA, MODELO PROFESSI	1.774,20
Total:		3.548,40



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO MICOTOXICOLÓGICA E NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS
- 1.2 - COORDENADOR:** CARLOS AUGUSTO MALLMANN
- 1.3 - GESTOR:** FRANCISCO JOSE QUATRIN
- 1.4 - OBJETO:** PROPORCIONAR À SOCIEDADE BRASILEIRA SUPORTE TÉCNICO-CIENTÍFICO ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS QUE DETECTEM COM PRECISÃO E RAPIDEZ OS NÍVEIS DE CONTAMINAÇÃO MICOTOXICOLÓGICA EM ALIMENTOS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO E ANIMAL, BEM COMO IMPLANTAR UM SISTEMA GERENCIAL E ANALÍTICO DE NUTRIENTES EM ALIMENTOS PARA QUANTIFICAÇÃO DOS ALIMENTOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** NECESSIDADE DE ATENDER A DEMANDA DO MERCADO POR PRODUTOS LIVRES DE CONTAMINANTES E DE ELEVADO VALOR NUTRICIONAL, GARANTINDO RESULTADOS MAIS RÁPIDOS, SEGUROS E DE BAIXO CUSTO. DA MESMA FORMA, PROPORCIONA O SUPORTE TÉCNICO NECESSÁRIO PARA QUE AS EMPRESAS POSSAM SE ADEQUAR ÀS LEGISLAÇÕES.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0008 (100145)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 028031 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 017/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 11/03/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 11/03/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	29,41
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	7	41,18
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	3	17,65
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	2	11,76
Total Geral:	17	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
AGUEDA CASTAGNA DE VARGAS	469.114.300-97	378743	11/03/2011	11/03/2016	D
CARLOS ALBERTO ARAUJO DE ALMEIDA *	615.851.060-20	382279	11/03/2011	11/03/2016	T
CARLOS AUGUSTO MALLMANN *	260.807.960-15	2045538	11/03/2011	11/03/2016	D
FRANCISCO JOSE QUATRIN	195.134.610-68	380544	05/04/2011	11/03/2016	T
PAULO DILKIN	625.375.809-82	2533554	11/03/2011	11/03/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
AGNA PIZZIO LOPES **	2012012012	NUTRICA0	01/12/2015	01/03/2016
DANIEL SILVA DE OLIVEIRA **	201510560	CURSO SUPERIOR D	21/08/2015	01/03/2016
DIOGO LIBERALESSO **	201420082	MEDICINA VETERINA	01/09/2015	28/02/2016
JULIA LEAL MARTINS **	201510825	CURSO SUPERIOR D	04/01/2016	29/02/2016
RAQUEL MARTINS DOS SANTOS **	201510632	CURSO SUPERIOR D	13/07/2015	29/02/2016
RICARDO DANTAS DE VARGAS **	201420083	MEDICINA VETERINA	01/08/2015	29/02/2016
VANESSA DE LIMA KAMINSKI **	201510902	CURSO SUPERIOR D	01/11/2015	01/03/2016

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CRISTIANE ROSA DA SILVA	018.739.400-84	ANALISTA QUIMICO	13/08/2015	
FABIANA PORTELA FONTOURA	980.570.570-68	AUX. LABORATORIO N	25/01/2011	
MARA LUCIANE WEISE	741.606.720-00	APOIO A COORDENAÇ	04/11/2011	

Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	CPF
---------------------------------------	-----

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

ALESSANDRA FARIA BARONI

194.767.068-99

LINA YAMACHITA OLIVERAS

295.599.010-87

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	7.578.810,08
TOTAL DA DESPESA	-7.578.810,08

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	579.630,33
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	33.112,65
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3.441,67
Total:	36.554,32
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	51.366,48
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	162.500,14
622301 DIÁRIAS	13.329,25
623101 SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	4.936,75
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	53.000,00
623120 ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	2.189,17
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	12.910,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	203.382,75
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.864,80
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.258,03
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	94.664,87
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	26,41
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	11.756,00
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-18.044,45
Total:	598.140,20
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	1.258,03
Total:	1.258,03

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 26,41 em 27/02/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DIR.CENTRO CIÊNCIAS RURAIS-	UMA IMPRESSORA HP LASERJET 2410 C/CABO USB NS:BRGJ103	2.880,00
DIR.CENTRO CIÊNCIAS RURAIS-	UM FREEZER CONSUL 530L BR 2T. CHB53B	1.577,00
DIR.CENTRO CIÊNCIAS RURAIS-	UM MICROCOMP PROC INTEL PENT D 2.8GHZ/800MHZ/2MB, MEM	2.430,00
DIR.CENTRO CIÊNCIAS RURAIS-	UM ANALISADOR BIOQUIMICA BIO 200F - BIOPLUS L:02040	7.230,00
DIR.CENTRO CIÊNCIAS RURAIS-	UM ANALISADOR DE ATIVIDADES DA AGUA - AQUALAB S 3TE, DE	16.623,75
DIR.CENTRO CIÊNCIAS RURAIS-	UM DISPENSADOR AUTOMATICO AUTOCLAVAVEL CAP.	2.957,00
DIR.CENTRO CIÊNCIAS RURAIS-	UM NO BREAK CM DOMINION SP 6250KVA 1F1N 220V 2F1N 110 +	10.821,00



DIR.CENTRO CIÊNCIAS RURAIS-	UM SISTEMA HPLC AGILENT 1200	198.234,45
DIR.CENTRO CIÊNCIAS RURAIS-	UM ARMARIO 2 PORTAS	635,00
DIR.CENTRO CIÊNCIAS RURAIS-	UM APARELHO DVR KODO KSR - 1516M4	5.670,00
DIR.CENTRO CIÊNCIAS RURAIS-	UM E1M18 110/220V	10.500,00
DIR.CENTRO CIÊNCIAS RURAIS-	UM SISTEMA AUTOMATICO DE EXTRACAO	97.720,86
DIR.CENTRO CIÊNCIAS RURAIS-	UM BALCAO PARA RECEPCAO	700,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	UM AR CONDICIONADO SPLIT 30.000 BTUS Q/F, COM CONTROLE	3.700,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	UM API 5000 LC/MS/MS, 4000Q TRAP LC/MS/MS, HPLC 1200 AGILE	1.296.889,70
DIR.CENTRO CIÊNCIAS RURAIS-	IMPRESSORA LASER HP CP1215	640,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	MONOCROMADOR MODELO 6500, COM FAIXA DE MEDICAO DE 40	172.476,86
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	SISTEMA AB SCIEX QTRAP 5500, SISTEMA API 4000	1.209.223,41
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA OFFICE ZARAGOZA DIRETOR TELA	1.254,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA GIR SECRETARIA C/ BRAÇO	471,40
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA GIR SECRETARIA C/ BRAÇO	471,40
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA GIR SECRETARIA C/ BRAÇO	471,40
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA GIR SECRETARIA C/ BRAÇO	471,40
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA GIR SECRETARIA C/ BRAÇO	471,40
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA GIR SECRETARIA C/ BRAÇO	471,40
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA GIR SECRETARIA C/ BRAÇO	471,40
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA GIR SECRETARIA C/ BRAÇO	471,40
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA GIR SECRETARIA C/ BRAÇO	471,40
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA CAIXA MODELO ALFA ESTOFADO INJETADO SEM BRAÇO	254,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA CAIXA MODELO ALFA ESTOFADO INJETADO SEM BRAÇO	254,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA CAIXA MODELO ALFA ESTOFADO INJETADO SEM BRAÇO	254,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA CAIXA MODELO ALFA ESTOFADO INJETADO SEM BRAÇO	254,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA CAIXA MODELO ALFA ESTOFADO INJETADO SEM BRAÇO	254,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA CAIXA MODELO ALFA ESTOFADO INJETADO SEM BRAÇO	254,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA CAIXA MODELO ALFA ESTOFADO INJETADO SEM BRAÇO	254,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CADEIRA CAIXA MODELO ALFA ESTOFADO INJETADO SEM BRAÇO	254,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	FREEZZER 2TAMPAS 519L, HORIZONTAL, CONSUL BRANCO	1.549,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	LG COND 18000 HW SMILE 220V, LG EVAP 18000 HW SMILE	1.750,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	COMPRESSOR DE AR ISENTO DE ÓLEO (COMPRESSOR DE AR C	1.668,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	COMPRESSOR DE AR ISENTO DE ÓLEO (COMPRESSOR DE AR C	1.668,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	COMPRESSOR DE AR ISENTO DE ÓLEO (COMPRESSOR DE AR C	1.668,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL LASER HP M2727NF	3.200,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES MOD. LUCA - 15-LUCADEMA	2.240,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES MOD. LUCA - 15-LUCADEMA	2.240,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	AGITADORES DE AMOSTRAS - AGITADOR TIPO SHAKER COM PU	7.049,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	CAPELA DE EXAUSTÃO MOD. LUCA - 60-LUCADEMA	4.400,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	BALANÇA DE PRECISÃO	15.000,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	COMPUTADOR IMAC 21.5	3.998,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	COMPUTADOR IMAC 21.5	3.998,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	COMPUTADOR IMAC 21.5	3.998,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	MACBOOK PRO APPLE	3.999,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	MACBOOK PRO APPLE	3.999,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	MACBOOK PRO APPLE	3.999,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	IPAD WI-FI 16GB BRANCO - BRA	1.394,10
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	IPAD WI-FI 16GB BRANCO - BRA	1.394,10
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	IPAD WI-FI 16GB PRETO-BRA	1.394,10



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA IMPRESSORA SAMSUNG MFP LS MONO SCX	1.095,10
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PICADOR DE CARNE INOX 220V	2.089,05
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA SERVIDOR POWEREDGE R620, N° SERIE: 75G61Y1 + SOFTWARE	13.980,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA NAS STORAGE IOMEGA IX4-300D	3.980,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA ASPIRADOR DE PÓ 20 LITROS ELECTROLUX	299,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA ASPIRADOR DE PÓ 20 LITROS ELECTROLUX	299,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA AR CONDICIONADO 36.000 BTUS Q/F SPRINGER CARRIER	5.200,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA AR CONDICIONADO 36.000 BTUS Q/F SPRINGER CARRIER	5.200,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA DVR STAND ALONE VD 16 FULL D1 480 M INTELBRAS COM HD SA	3.080,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA HPLC	183.874,24
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA IMPRESSORA LASER COLORIDA HP LASER LET INTERPRISE M55	2.090,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA Notebook, processador 323M, 2.6GHZ/3MB, 8Gb de memória, HD SAT	2.454,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA SONDA A VÁCUO GEHAKA MOD. SV 2000.	12.800,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA Banho ultrassom para limpeza de materiais através de alta frequência 4	2.093,80
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA Lavadora ultrassônica de alta frequência ultrassônica de 37 ou 40 kHz,	11.497,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA Mesa agitadora com movimento orbital, controle de velocidade a partir	2.890,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA Agitador Orbital Para Tubos Com Pulsar, Tipo Shacker MA-563 - Agitaç	11.684,74
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA ITEM 04 - CR2015/5030005-04 (SRP) - CONDICIONADOR DE AR, CA	1.998,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA ITEM 04 - CR2015/5030005-04 (SRP) - CONDICIONADOR DE AR, CA	1.998,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA ITEM 05 - CR2015/5030005-04 (SRP) - CONDICIONADOR DE AR, C	3.880,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA ITEM 05 - CR2015/5030005-04 (SRP) - CONDICIONADOR DE AR, C	3.880,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA LG COND 18000 HW SMILE 220V, LG EVAP 18000 HW SMILE	1.750,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA LG COND 24000 HW SMILE 220V, LG EVAP 24000 HW SMILE	1.750,00
Total:	3.399.376,26



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ANÁLISE MOLECULAR DE SUBSTÂNCIAS USANDO RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR
- 1.2 - COORDENADOR:** ALEX FABIANI CLARO FLORES
- 1.3 - GESTOR:** MARILENE SILVEIRA CHAVES
- 1.4 - OBJETO:** PRESTAR SERVIÇOS RELATIVOS A APLICAÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR NA ANÁLISE DE AMOSTRAS QUÍMICAS EM SOLUÇÃO. DESENVOLVIMENTO DESTA PESQUISA É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS, ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, EM NÍVEL DE MESTRADO E DOUTORADO, NA OPERAÇÃO DOS ESPECTRÔMETROS E NA INTERPRETAÇÃO DE ESPECTROS DE RMN.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A BUSCA POR NOVAS SUBSTÂNCIAS SEJAM ORIUNDAS DE PRODUTOS NATURAIS OU DE ROTAS SINTÉTICAS, É UMA PRÁTICA CRESCENTE, PRINCIPALMENTE A BUSCA POR SUBSTÂNCIAS QUE APRESENTEM ALGUMA ATIVIDADE E QUE POSTERIORMENTE PODERÃO VIR A SE TORNAR PRODUTOS COM FINALIDADES TECNOLÓGICAS. A CRESCENTE DEMANDA EXIGE A DISPONIBILIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS COM INFRA-ESTRUTURA E COMPETÊNCIA PARA ATRIBUIR A ESTRUTURA MOLECULAR DESSAS NOVAS SUBSTÂNCIAS E A COMPOSIÇÃO QUALITATIVA/QUANTITATIVA DE MISTURAS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.02.0003 (100146)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 025968 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 018/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 24/02/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 14/02/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALEX FABIANI CLARO FLORES	521.142.360-72	1204390	24/02/2011	14/02/2016	D
MARIA ANGELICA DA SILVEIRA LIMA	323.244.560-87	378708	24/02/2011	14/02/2016	T
MARILENE SILVEIRA CHAVES	414.416.300-82	382325	24/02/2011	14/02/2016	T
SUSIANE CAVINATTO	006.308.550-05	1734310	24/02/2011	14/02/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	34.209,31
TOTAL DA DESPESA	-34.209,31

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	220,70
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2,78
Total:	2,78
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623350 DEVOUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	223,48



Total:	223,48
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 223,48 em 30/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ANÁLISE CENTESIMAL, FÍSICO-QUÍMICA, NUTRICIONAL E MICROBIOLÓGICA DE MATERIAS PRIMAS AGROINDUSTRIAS E PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
- 1.2 - COORDENADOR:** ERNESTO HASHIME KUBOTA
- 1.3 - GESTOR:** CARLOS ALBERTO BIANCHIN
- 1.4 - OBJETO:** PROPORCIONAR AOS SEGMENTOS QUE TRABALHAM COM ALIMENTOS PARA CONSUMO HUMANO E ANIMAL A POSSIBILIDADE DE AVALIAR A COMPOSIÇÃO CENTESIMAL, CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS, INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS E MICROBIOLÓGICAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O CONHECIMENTO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA, DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DOS ALIMENTOS É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA, UMA VEZ QUE ATUALMENTE A LEGISLAÇÃO ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DAS INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS DOS ALIMENTOS DE CONSUMO HUMANO (BRASIL, 2003). ALÉM DISSO, TAMBÉM É IMPORTANTE O SEU CONHECIMENTO PARA A SUA UTILIZAÇÃO CORRETA, RESULTANDO EM MELHOR RESPOSTA EM DESEMPENHO POR PARTE DOS ANIMAIS E NA MELHORIA DA SAÚDE DOS HUMANOS. NESTE ÚLTIMO ASPECTO, A COMPOSIÇÃO DA GORDURA EM TERMOS DE ÁCIDOS GRAXOS E A OXIDAÇÃO LIPÍDICA SÃO CONSIDERADAS DE EXTREMA RELEVÂNCIA. ATUALMENTE, AS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS GERAM INÚMEROS SUB-PRODUTOS OU RESÍDUOS OS QUAIS NECESSITAM DE UMA CARACTERIZAÇÃO ADEQUADA PARA O DESTINO MAIS ADEQUADO DOS MESMOS. NESTE CASO DEVEM SER REALIZADAS DIVERSAS ANÁLISES NESTES MATERIAIS PARA A SUA CARACTERIZAÇÃO E POSTERIOR UTILIZAÇÃO COMO INGREDIENTE PARA PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E EM FORMULAÇÕES DE ALIMENTOS PARA CONSUMO ANIMAL. APESAR DA EXISTIR ATUALMENTE UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE TABELAS DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS IMPRESSAS E DIGITAIS, PRINCIPALMENTE ESTA ÚLTIMA EM FUNÇÃO DA FACILIDADE DE RECOLOCAR DADOS NOVOS E FACILIDADE DE ACESSO, MUITOS ALIMENTOS DEVIDO À SUA COMPLEXIDADE NA FORMULAÇÃO NECESSITAM DE ANÁLISES LABORATORIAIS PARA A OBTENÇÃO DE DADOS MAIS REAIS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0010 (100155)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 028215 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 039/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 27/04/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 27/04/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	19	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	19	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS ALBERTO BIANCHIN	303.108.650-34	378657	27/04/2011	17/04/2016	T
CARLOS RUBINI JUNIOR	027.897.038-92	1478567	27/04/2011	17/04/2016	T
CLAUDIA SEVERO DA ROSA	428.416.660-34	2092434	27/04/2011	17/04/2016	D
EDGAR CESAR DURANTE	282.094.510-49	381041	28/08/2012	17/04/2016	D
ERNESTO HASHIME KUBOTA	027.313.768-99	379021	11/08/2014	17/04/2016	D
JOSE LAERTE NORNBORG	242.621.020-68	379604	27/04/2011	17/04/2016	D
JULIANO SMANIOTO BARIN	810.737.550-53	1724500	16/01/2014	17/04/2016	D
LEADIR LUCY MARTINS FRIES	204.332.390-34	2193063	27/04/2011	17/04/2016	D
LIANA INES GUIDOLIN MILANI	603.386.870-68	986224	27/04/2011	17/04/2016	T
LUISEA HELENA R. HECKTHEUER	279.511.540-91	379055	27/04/2011	17/04/2016	D
MARIA DA GRACA KOLINSKI CALLEGARO	303.221.200-63	381902	27/04/2011	17/04/2016	T



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

MARIALENE MANFIO	500.209.190-34	379533	27/04/2011	17/04/2016	T
MOISES ALVES DIAS	323.440.740-15	379427	27/04/2011	17/04/2016	T
NEIDI GARCIA PENNA	428.276.980-72	379565	27/04/2011	17/04/2016	D
NEILA SILVIA PEREIRA DOS SANTOS RICHAR	058.899.988-11	1474866	27/04/2011	17/04/2016	D
PATRICIA MEDIANEIRA GRIGOLETTO LONDER	943.774.800-49	2664207	27/04/2011	17/04/2016	D
ROGER WAGNER	933.484.280-68	1724504	27/04/2011	17/04/2016	D
ROSAMELIA BERLEZE	270.935.300-87	381181	27/04/2011	17/04/2016	D
TATIANA EMANUELLI CNPQ 309227/2013-5	664.135.400-87	2087904	27/04/2011	17/04/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	211.846,35
TOTAL DA DESPESA	-211.846,35

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	44.521,52
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	3.438,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.114,28
Total:	4.552,28
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	10.638,69
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	745,60
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	624,34
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	12.229,33
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	24.835,84
Total:	49.073,80
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	101,82
02/2016	41,09
03/2016	305,18
04/2016	176,25
Total:	624,34

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 24.835,84 em 30/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A APARELHO TELEF. SIEMENS DA-100		45,00
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A APARELHO TELEF. SIEMENS DA-100		45,00
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A APARELHO TELEF. SIEMENS DA-100		45,00
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A APARELHO TELEF. SIEMENS DA-100		45,00
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A APARELHO TELEF. SIEMENS DA-100		45,00
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A APARELHO TELEF. SIEMENS DA-100		45,00
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A APARELHO TELEF. SIEMENS DA-100		45,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A COMPRESSOR DE AR CHIAPERINI 15 PÉS - C/ MOTOR DE 3HP 22	2.932,00
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A CENTRAL TELEFONICA COM ATENDIMENTO DIGITAL IMPACTA 40	1.268,00
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A CHUVEIRO LAVA OLHOS DE SEGURANÇA MODELO CE 001(CAIX	750,00
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A CHUVEIRO LAVA OLHOS DE SEGURANÇA MODELO CE 001(CAIX	750,00
Total:	6.015,00



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ANALISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUAS E ALIMENTOS
- 1.2 - COORDENADOR:** RITA DENISE NIEDERAUER WEISS
- 1.3 - GESTOR:** MANOEL RENATO TELES BADKE
- 1.4 - OBJETO:** GERAIS: - AVALIAR A QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE ÁGUA PARA DIFERENTES FINALIDADES E ALIMENTOS ENVIADOS AO LABORATÓRIO DE ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS (LABMICRO) DO DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
ESPECÍFICOS: VERIFICAR A PRESENÇA DE MICRO-ORGANISMOS INDICADORES ATRAVÉS DA QUANTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS MESÓFILAS AERÓBIAS, DA CONTAGEM DE COLIFORMES TOTAIS E TERMOTOLERANTES (FECAIS), CONFIRMAÇÃO DE ESCHERICHIA COLI E DA PESQUISA DA PRESENÇA DE SALMONELLA SP, STAPHYLOCOCCUS AUREUS E BACILLUS CEREUS NAS AMOSTRAS ENVIADAS AO LABORATÓRIO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A QUALIDADE DE UM ALIMENTO É DETERMINADA POR DIVERSOS FATORES: CARACTERÍSTICAS DE NATUREZA FÍSICA, QUÍMICA, NUTRICIONAL, ORGANOLÉPTICA E MICROBIOLÓGICA. RESTRINGINDO-SE ESPECIFICAMENTE AO ASPECTO MICROBIOLÓGICO, O EXAME DE UM DETERMINADO ALIMENTO FORNECERÁ INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A QUALIDADE DA MATÉRIA-PRIMA UTILIZADA, HIGIENE E SANIFICAÇÃO DURANTE MANIPULAÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS TÉCNICAS UTILIZADAS NA PRESERVAÇÃO DO PRODUTO E EFICIÊNCIA NAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DO PRODUTO FINAL. PELA AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO PRODUTO SERÁ POSSÍVEL SE TER UMA ESTIMATIVA DA EXISTÊNCIA OU NÃO DE RISCOS PARA A SAÚDE PÚBLICA, PELA PESQUISA DE MICRO-ORGANISMOS PATOGÊNICOS OU INDICADORES DE CONTAMINAÇÃO FECAL. PARA A ÁGUA OS LIMITES SÃO SEGUNDO RESOLUÇÃO DO CONAMA / BR Nº357 DE 17 DE MARÇO DE 2005 E PORTARIA Nº 518, DE 25 DE MARÇO DE 2004 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. O GRUPO DOS COLIFORMES SÃO BACTÉRIAS INDICADORAS DE CONTAMINAÇÃO FECAL E NÃO DEVEM SER DETECTADAS EM ÁGUAS CONSIDERADAS POTÁVEIS. SENDO ASSIM, É NECESSÁRIO QUE AVALIAÇÕES MICROBIOLÓGICAS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE, SEJAM REALIZADAS A FIM DE GARANTIR A QUALIDADE DA ÁGUA A SER CONSUMIDA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.04.0003 (100160)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 028228 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 049/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 11/05/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 11/05/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	71,43
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	28,57
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
BARBARA CHARLOTTE BACH	403.508.197-34	379373	11/05/2011	10/05/2016	D
MANOEL RENATO TELES BADKE	210.790.050-72	379186	11/05/2011	10/05/2016	D
RITA DENISE NIEDERAUER WEISS *	461.338.520-20	382084	08/01/2014	10/05/2016	T
ROSIELI MARTINI *	009.684.610-00	201260736	02/03/2012	01/01/2016	T
RUTH DE JESUS SOARES	260.908.990-20	380918	11/05/2011	10/05/2016	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
LAIS MAINARDI DOS SANTOS **	201212298	FARMACIA	01/01/2016	30/04/2016
PAMELA TAIS DOS SANTOS FERREIRA **	201312184	FARMACIA	01/08/2015	29/04/2016



1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	117.871,64
TOTAL DA DESPESA	-117.871,64

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	14.303,90
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	3.815,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	235,65
Total:	4.050,65
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	5.472,45
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	5.648,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	2.200,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	173,55
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	538,30
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.081,14
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	354,11
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	2.887,00
Total:	18.354,55
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	127,54
02/2016	190,73
03/2016	128,06
04/2016	91,97
Total:	538,30

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 354,11 em 30/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

<u>Local/Destino</u>	<u>Bem</u>	<u>Valor</u>
DEPTO. MICROBIOLOGIA PARAS	BALANÇA SEMI - ANALÍTICA	2.887,00
Total:		2.887,00



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** APOIO A RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS SOCIO-CULTURAIS DA UFSM/2011
- 1.2 - COORDENADOR:** MARIONALDO DA COSTA FERREIRA
- 1.3 - GESTOR:** GETULIO ROCHA RETAMOSO
- 1.4 - OBJETO:** PROMOVER, COM APOIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, A RECUPERAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA CENTRAL, BEM COMO DESENVOLVER EVENTOS SOCIOCULTURAIS DAS MAIS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO COM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** UMA DAS DIRETRIZES GERAIS DO PLANO DE GESTÃO 2009/2013 CONSISTE EM PROMOVER A UNIVERSIDADE ABERTA, JÁ QUE A ATUAL ADMINISTRAÇÃO TEM A CONSCIÊNCIA DE QUE A SOCIEDADE DEVE TER NA UNIVERSIDADE UM FIRME APOIO PARA REALIZAR, INTERAGIR E ENCAMINHAR DEMANDAS DAS DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO. PARA TANTO, SEUS RECURSOS HUMANOS E ESPAÇOS INTERNOS DEVEM SER PERMANENTEMENTE FACULTADOS ÀS INICIATIVAS SOCIAIS, QUANDO ESTABELECIDAS RELAÇÕES NESSE SENTIDO. MUITOS SÃO OS PROJETOS ATUALMENTE EM ANDAMENTO, QUE COMPROVAM ESSA EFICÁCIA, DEMONSTRATIVOS DO ROL DE OPÇÕES QUE A UFSM TEM PARA ATENDER A COMUNIDADE.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.01.0001 (100161)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029235 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 27/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 14/04/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 15/04/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** GABINETE DO REITOR
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	40
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	3	60
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
GETULIO ROCHA RETAMOSO	072.368.830-34	6381178	09/01/2014	15/04/2017	D
MARIONALDO DA COSTA FERREIRA	316.005.900-63	381167	09/01/2014	15/04/2017	T
Serviços de Terceiros (Pessoa Física)		CPF			
ANA FLAVIA SILVA FRAZAO DE MEDEIROS	634.599.061-20				
EDUARDO MONTEIRO DAS NEVES	625.668.657-87				
FLAVIO GABRIEL PARRO DA SILVA	283.122.778-03				

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.863.632,71
TOTAL DA DESPESA	-1.348.806,38

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	953.305,09
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	44.374,35
Total:	44.374,35
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	35.078,80
623101	SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	14.273,34
623120	ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	5.742,64
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	142.339,64
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	949,01
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	36.519,68
631111	OBRAS	247.950,00
Total:		482.853,11
SALDO FINAL		514.826,33

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** REVISTA CIÊNCIA FLORESTAL
- 1.2 - COORDENADOR:** ELIO JOSE SANTINI
- 1.3 - GESTOR:** DELMAR ANTONIO BRESSAN
- 1.4 - OBJETO:** PUBLICAR 4 FASCÍCULOS/NÚMEROS POR ANO DA REVISTA CIÊNCIA FLORESTAL NAS VERSÕES IMPRESSA E ELETRÔNICA, USANDO OS ARTIGOS SELECIONADOS POR REVISORES AD HOC E CONSELHO EDITORIAL E CIENTÍFICO, PROMOVENDO SUA DIVULGAÇÃO E O INTERCÂMBIO ENTRE PESQUISADORES DE INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS QUE ATUAM NA PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA TEM COMO MISSÃO A PROMOÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA FORMAR LIDERANÇAS CAPAZES DE DESENVOLVER A SOCIEDADE. EMBORA O ENSINO TENHA UM PAPEL DE DESTAQUE NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO DO CIDADÃO, O CONHECIMENTO PRODUZIDO PELA PESQUISA CONFERE MAIOR VISIBILIDADE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E MAIS CREDIBILIDADE E ESTÍMULO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA. PARA OPORTUNIZAR A TRANSFERÊNCIA DESSE CONHECIMENTO AO PÚBLICO ALVO, AS ÁREAS QUE O PRODUZEM CRIARAM VEÍCULOS DE DIVULGAÇÃO, QUE GRADATIVAMENTE FORAM SENDO MELHORADOS E QUALIFICADOS COM BASE EM CRITÉRIOS TÉCNICOS ESTABELECIDOS. NAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS DE PESQUISA, ESSA FUNÇÃO É DESEMPENHADA PELAS REVISTAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS CRIADAS NAS UNIDADES DE ENSINO PARA FAZER A DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DA PESQUISA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0011 (100168)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029324 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.063/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 15/06/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 15/12/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	76,92
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	23,08
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	13	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CESAR AUGUSTO GUIMARAES FINGER	231.633.300-10	379394	15/06/2011	05/12/2016	D
CLOVIS ROBERTO HASELEIN	314.405.760-68	382861	15/06/2011	05/12/2016	D
DELMAR ANTONIO BRESSAN	208.738.160-72	379497	15/06/2011	05/12/2016	D
ELIO JOSE SANTINI	200.148.130-68	380726	15/06/2011	05/12/2016	D
FREDERICO DIMAS FLEIG	373.404.920-20	1489556	15/06/2011	05/12/2016	D
MARISTELA MACHADO ARAUJO	639.355.030-91	1449639	15/06/2011	05/12/2016	D
MAURO VALDIR SCHUMACHER	407.462.080-49	2173941	15/06/2011	05/12/2016	D
MIGUEL ANTAO DURLO	142.860.090-68	380976	15/06/2011	05/12/2016	T
PAULO RENATO SCHNEIDER	200.580.120-87	380371	15/06/2011	05/12/2016	D
SOLON JONAS LONGHI/CNPQ-PROCESSO 4774	152.583.190-91	380380	15/06/2011	05/12/2016	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
FELIPE PICCIN HOCH **	201320757	ENGENHARIA FLORE	01/03/2016	30/11/2016
NADIA HELENA BIANCHINI **	2015520192	CURSO SUPERIOR D	01/11/2015	29/04/2016
VANESSA LOVATTO PALMA **	201220050	ENGENHARIA FLORE	01/12/2015	29/02/2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	202.055,65
TOTAL DA DESPESA	-202.055,65

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	45.608,09
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	24.015,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.624,74
Total:	26.639,74
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.183,99
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	12.479,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	46.755,75
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	185,35
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	284,94
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	7.694,31
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	1.664,49
Total:	72.247,83
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	3,62
02/2016	3,29
04/2016	2,58
05/2016	81,68
06/2016	71,03
08/2016	2,90
09/2016	46,07
11/2016	73,77
Total:	284,94

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 1.664,49 em 30/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** REVISTA CIÊNCIA & AMBIENTE
- 1.2 - COORDENADOR:** DELMAR ANTONIO BRESSAN
- 1.3 - GESTOR:** ELIO JOSE SANTINI
- 1.4 - OBJETO:** DIFUNDIR O CONHECIMENTO MULTIDISCIPLINAR SOBRE QUESTÕES RELATIVAS À CIÊNCIA, AO MEIO AMBIENTE E À SOCIEDADE E PROMOVER O INTERCÂMBIO ENTRE PESQUISADORES DA UFSM E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, QUE SE DEDICAM AO TRABALHO DE DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA E DO MEIO AMBIENTE
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A EXISTÊNCIA DE UMA PUBLICAÇÃO DE CARÁTER TEMÁTICO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA PROPORCIONA À COMUNIDADE ACADÊMICA REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL, A POSSIBILIDADE DE EXAME MULTIDISCIPLINAR DE IMPORTANTES TEMAS RELACIONADOS À CIÊNCIA E AO MEIO AMBIENTE. OS TEMAS EM ANÁLISE DEVEM NECESSARIAMENTE SER AVALIADOS SOB A ÓTICA DOS DIFERENTES CAMPOS DO CONHECIMENTO, ATÉ MESMO PELO SENTIDO DE INTEGRAÇÃO DE SABERES QUE DIFERENCIA O CAMPO AMBIENTAL DOS DEMAIS. ESTA CARACTERÍSTICA EDITORIAL EXPRESSA PELA REVISTA CIÊNCIA & AMBIENTE MATERIALIZA-SE TAMBÉM NA IMPRESCINDÍVEL ASSOCIAÇÃO INSTITUCIONAL, QUE, NO CASO, ENVOLVE TRÊS IMPORTANTES CENTROS ACADÊMICOS DA UFSM - CCR, CCNE, CESH. ALÉM DISSO, PODE SERVIR COMO INSTRUMENTO DE ESTÍMULO À INTERAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0012 (100169)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029249 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.067/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 15/06/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 05/06/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DELMAR ANTONIO BRESSAN	208.738.160-72	379497	15/06/2011	05/06/2017	D
ELGION LUCIO DA SILVA LORETO	324.127.700-34	379372	15/06/2011	05/06/2016	D
ELIO JOSE SANTINI	200.148.130-68	380726	15/06/2011	05/06/2017	D
JOSE NEWTON CARDOSO MARCHIORI	225.564.190-91	380690	15/06/2011	05/06/2016	D
MIGUEL ANTAO DURLO	142.860.090-68	380976	15/06/2011	05/06/2016	T
RONAI PIRES DA ROCHA	198.758.270-53	380493	15/06/2011	05/06/2016	D
ZILIA MARA PASTORELLO SCARPARI	085.196.509-10	379547	15/06/2011	05/06/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	44.105,84
TOTAL DA DESPESA	-35.300,62

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	5.726,96
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	5.144,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	527,98
Total:		5.671,98

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	209,60
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.317,73
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	66,39
Total:		2.593,72

SALDO FINAL **8.805,22**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	10,24
05/2016	24,38
07/2016	10,60
11/2016	10,64
12/2016	10,53
Total:	66,39

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CONTROLE EM MAQUINÁRIO E PLANTAS INDUSTRIAIS
- 1.2 - COORDENADOR:** PAULO HENRIQUE MAREZE
- 1.3 - GESTOR:** MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS
- 1.4 - OBJETO:** O PROJETO TENCIONA INVESTIGAR OS MECANISMOS DE GERAÇÃO E PROPAGAÇÃO DE RUÍDO E VIBRAÇÕES EM MAQUINÁRIOS INDUSTRIAIS E DESENVOLVER TÉCNICAS EFETIVAS PARA O SEU CONTROLE, DE FORMA A ATENDER AS NORMAS VIGENTES RELATIVAS AO CONTROLE DE VIBRAÇÕES RUÍDO INDUSTRIAL. ASSIM SENDO, OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SÃO:
 1.DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS PARA A IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO IN LOCO DE FONTES DE RUÍDO E VIBRAÇÕES EM MAQUINÁRIOS E INDÚSTRIAS;
 2.ELABORAÇÃO DE METODOLOGIAS ADEQUADAS PARA A MINIMIZAÇÃO E CONTROLE DOS NÍVEIS DE RUÍDO E VIBRAÇÕES IDENTIFICADOS NO ÍTEM1.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** OBSERVA-SE ATUALMENTE UMA GRANDE DEMANDA PELA INVESTIGAÇÃO E PELO MAPEAMENTO DOS MECANISMOS DE PRODUÇÃO SONORA EM PLANTAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS. INSERE-SE TAMBÉM NESTA DEMANDA O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS EFETIVAS PARA A MINIMIZAÇÃO E CONTROLE DE RUÍDO E VIBRAÇÕES ASSOCIADOS A ESSES SISTEMAS APESAR DESTA DEMANDA, O CENÁRIO NACIONAL, E EM ESPECIAL O DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, CARECE DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA AVANÇADA PARA A RESOLUÇÃO DE TAIS PROBLEMAS. DESTA FORMA, O PRESENTE PROJETO COBRIRÁ PARTE DA DEMANDA POR SOLUÇÕES DE PROBLEMAS RELATIVOS AO RUÍDO E VIBRAÇÕES DE MAQUINÁRIOS NO ÂMBITO INDUSTRIAL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.07.0003 (100172)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 028556 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 043/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 28/06/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 06/04/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ESTRUTURAS CONSTRUÇÃO CIVIL - ECC
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DINARA XAVIER DA PAIXAO	475.099.290-91	382138	28/06/2011	06/04/2017	D
ERASMO FELIPE VERGARA MIRANDA	005.003.839-79	2585711	28/06/2011	06/04/2017	D
LEONARDO FERREIRA LOPES	032.974.859-90	1870477	28/06/2011	06/04/2017	T
MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS	757.405.910-15	1747335	28/06/2011	06/04/2017	D
PAULO HENRIQUE MAREZE	041.328.259-73	2047901	21/02/2015	06/04/2017	D
STEPHAN PAUL	010.779.519-14	1740005	28/06/2011	06/04/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	78.104,91
TOTAL DA DESPESA	-75.778,69

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	2.259,37
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	183,74
Total:		183,74
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	77,75
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	29,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	10,14
Total:		116,89
SALDO FINAL:	2.326,22

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2016	12,75
09/2016	10,86
11/2016	5,39
Total:	29,00

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CICLAGEM DE NUTRIENTES EM ECOSISTEMAS FLORESTAIS NATIVOS E PLANTAGENS COMERCIAIS
- 1.2 - COORDENADOR:** MAURO VALDIR SCHUMACHER
- 1.3 - GESTOR:** CRISTIANE PEDRAZZI
- 1.4 - OBJETO:** O PRESENTE PROJETO DE PESQUISA TEM COMO OBJETIVOS ESPECÍFICOS: QUANTIFICAR AS ENTRADAS DE ÍONS ATRAVÉS DA PRECIPITAÇÃO E DA DEPOSIÇÃO ATMOSFÉRICA(VIA SECA E ÚMIDA);QUANTIFICAR A BIOMASSA E O ESTOQUE DE NUTRIENTES ACUMULADOS NAS ESPÉCIES FLORESTAIS;AVALIAR A SAZONALIDADE DE DEPOSIÇÃO DA SERAPILHEIRA E A DEVOLUÇÃO DE NUTRIENTES;QUANTIFICAR O ESTOQUE DE NUTRIENTES NO SOLO EM DIFERENTES PROFUNDIDADES.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** EM FUNÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE PRÁTICAS QUE VENHAM A ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DA PRODUTIVIDADE DOS SOLOS SURGE À NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS SOBRE A CICLAGEM BIOGEOQUÍMICA DAS FLORESTAS NATIVAS E MESMO PLANTAGENS COMERCIAIS. ESTES ESTUDOS SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA ASSEGURAR A PERPETUIDADE DA CAPACIDADE PRODUTIVA DOS DIFERENTES SÍTIOS ENVOLVIDOS COM A SILVICULTURA BRASILEIRA
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0013 (100174)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029569 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.078/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 30/06/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 10/04/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CRISTIANE PEDRAZZI	810.821.690-72	1376275	31/03/2014	01/04/2016	T
JORGE ROBERTO DIEFENTHAELER	243.695.860-20	382763	30/06/2011	01/04/2016	T
MAURO VALDIR SCHUMACHER *	407.462.080-49	2173941	30/06/2011	01/04/2016	D
SOLON JONAS LONGHI/CNPQ-PROCESSO 4774	152.583.190-91	380380	30/06/2011	01/04/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	229.757,54
TOTAL DA DESPESA	-229.757,54

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	66,89
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511203 AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	5.300,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	63,19
Total:	5.363,19
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	4.500,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	53,20
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	876,88
Total:		5.430,08
SALDO FINAL		0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2016	53,20
Total:	53,20

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 876,88 em 30/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROGRAMA PARA INSTRUMENTAÇÃO TÉCNICA EM HISTOLOGIA VEGETAL E CONFEÇÃO DE LAMINÁRIO HISTOLÓGICO PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO
- 1.2 - COORDENADOR:** JOAO MARCELO SANTOS DE OLIVEIRA
- 1.3 - GESTOR:** JUCARA TEREZINHA PARANHOS
- 1.4 - OBJETO:** CONFEÇÃO DE LAMINÁRIO HISTOLÓGICO COM FINS DIDÁTICOS PARA ENSINO MÉDIO E SUPERIOR;
CONFEÇÃO DE LAMINÁRIO HISTOLÓGICO COM FINS DE OBTENÇÃO DE RESULTADOS EM PESQUISA E/OU COMPLEMENTAÇÃO DE DADOS DE PESQUISA;
RECEBIMENTO, PROCESSAMENTO E CONFEÇÃO DE LAMINÁRIO, OU ANÁLISE DE VEGETAIS INTEIROS OU SEUS ÓRGÃOS ISOLADOS COM FINALIDADE DE EMISSÃO DE LAUDO/PARECER TÉCNICO;
FORMAÇÃO DE RECURSO HUMANO NA ÁREA DE MICROTÉCNICA VEGETAL
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O PRESENTE PROJETO PROPÕE A IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DIVERSIFICADO DE SERVIÇOS VINCULADOS A DIFERENTES ASPECTOS DA, USUALMENTE DENOMINADA, MICROTÉCNICA OU HISTOLOGIA VEGETAL. DIFERENTES ASPECTOS VINCULADOS A INCREMENTO TECNOLÓGICO TEM POSSIBILITADO GRANDE EXPANSÃO DAS TÉCNICAS PARA OBTENÇÃO DE CÉLULAS E/OU TECIDOS VEGETAIS, DE DIFERENTES ÓRGÃOS COM FINALIDADES DE ENSINO E PESQUISA USUALMENTE, SALIENTANDO QUE TAIS TÉCNICAS TAMBÉM PODERIAM TER OUTROS EMPREGOS COMO PRODUÇÃO DE LAUDOS TÉCNICOS DIVERSOS, INCLUINDO ATIVIDADE FORENSE. PORÉM, DIVERSOS LABORATÓRIOS AINDA UTILIZAM EQUIPAMENTOS COM GRANDE DEFASAGEM TECNOLÓGICA, EMBORA, COM DESEMPENHO DE RESULTADOS SATISFATÓRIO. NESSE CONTEXTO, EXISTE O DOCENTE OU TÉCNICO LABORATORISTA DE GERAÇÕES MAIS RECENTES QUE NÃO ACOMPANHARAM TODA A TRANSFORMAÇÃO TECNOLÓGICA, OS QUAIS, NÃO RARAS VEZES, ACABAM RECEBENDO CONDIÇÕES DE TRABALHO AINDA BASEADO EM SISTEMAS OU EQUIPAMENTOS JÁ CONSIDERADOS ANTIQUADOS. OS MESMOS PROFISSIONAIS TAMBÉM PODEM SE DEPARAREM COM A RESPONSABILIDADE DE AUXILIAREM DA CONSTRUÇÃO E/OU ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS DE ENSINO E/OU PESQUISA, SITUAÇÃO TÍPICA EM FUNÇÃO DA EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS. NÃO RARAS VEZES AS ATIVIDADES DE ENSINO OU PESQUISA SÃO INICIADAS SEM AS DEVIDAS CONDIÇÕES MATERIAIS E/OU TÉCNICAS E/OU DE RECURSOS HUMANOS.
NO CONTEXTO DE ATIVIDADES DE ENSINO OU PESQUISA OU OUTRAS ATIVIDADES TÉCNICAS, A ANÁLISE DA ESTRUTURA VEGETAL ATRAVÉS DE MICROSCOPIA ESTA MUITO BEM CONSOLIDADO E DE GRANDE IMPORTÂNCIA. CABE SALIENTAR QUE PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS, DOCENTES E ACADÊMICOS DE DIFERENTES ÁREAS COMO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, AGRONOMIA, ENGENHARIA FLORESTAL E FARMÁCIA ESTÃO MUITO BEM FAMILIARIZADOS COM AS APLICAÇÕES DO CONHECIMENTO EM BOTÂNICA ESTRUTURAL. ASSIM, O CONTEXTO TÉCNICO QUE PERMITE A ANÁLISE ESTRUTURAL EM PLANTAS É CONTEMPLADO COM OS CONHECIMENTOS EM MICROTÉCNICA VEGETAL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.02.0004 (100175)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 27484 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.084/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 01/06/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 21/05/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE BIOLOGIA - BLG
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
JOAO MARCELO SANTOS DE OLIVEIRA	801.987.400-34	1561227	01/06/2011	21/05/2016	D



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

JUCARA TEREZINHA PARANHOS	391.159.920-04	2050896	01/06/2011	21/05/2016	D
MARISA APARECIDA BINOTTO ABBAD	442.041.910-53	6382080	01/06/2011	21/05/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	3.131,75
TOTAL DA DESPESA	-3.131,75

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	33,64
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	33,64
Total:	33,64
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTILEPTOSPIRAS EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO E COMPANHIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL
- 1.2 - COORDENADOR:** MANOEL RENATO TELES BADKE
- 1.3 - GESTOR:** BARBARA CHARLOTTE BACH
- 1.4 - OBJETO:** VERIFICAR A INCIDÊNCIA DE POSITIVIDADE PARA LEPTOSPIROSE EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO E DE COMPANHIA, RATIFICANDO A IMPORTÂNCIA DESTA DOENÇA FRENTE À SAÚDE PÚBLICA. ATINGINDO ESTE OBJETIVO TAMBÉM BUSCAMOS FOCAR ATENÇÃO NA NECESSIDADE DE MELHORAR A SENSIBILIDADE DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DE LEPTOSPIROSE NO PAÍS PARA QUE SE POSSA CONHECER SUA VERDADEIRA MAGNITUDE DE PERDAS ECONÔMICAS E DEMANDAS COM TRATAMENTO E SAÚDE PÚBLICA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A LEPTOSPIROSE ANIMAL REPRESENTA, PORTANTO, UM PONTO DE PREOCUPAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS COM A SAÚDE ANIMAL E SAÚDE PÚBLICA. A MELHORIA DAS AÇÕES DE CONTROLE VOLTADAS AOS ANIMAIS REFLETIRÁ NA DIMINUIÇÃO DO NÍVEL DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL E, CONSEQÜENTEMENTE, NA REDUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DA DOENÇA EM HUMANOS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.04.0004 (100176)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029772 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 087/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 13/07/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 13/07/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
BARBARA CHARLOTTE BACH	403.508.197-34	379373	13/07/2011	03/07/2016	D
JORGE LUIZ RODRIGUES MARTINS *	340.323.800-82	381567	13/07/2011	03/07/2016	T
MANOEL RENATO TELES BADKE *	210.790.050-72	379186	12/11/2014	03/07/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	293.403,39
TOTAL DA DESPESA	-293.403,39

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	8.385,45
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	14.610,25
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	239,84
Total:	14.850,09
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.743,66
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	10.134,00
623203 INVESTIMENTOS EM PESQUISA	4.120,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	158,96
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	453,10
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.511,70
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	5.102,00
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	12,12
Total:		23.235,54
SALDO FINAL		0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	75,16
02/2016	51,18
03/2016	760,51
04/2016	487,25
05/2016	137,60
Total:	1.511,70

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 12,12 em 30/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** APOIO E INCENTIVO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA, LITERARIA, DIDÁTICA E COMERCIALIZAÇÃO, DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DA MARCA UFSM
- 1.2 - COORDENADOR:** DANIEL ARRUDA CORONEL
- 1.3 - GESTOR:** MARIONALDO DA COSTA FERREIRA
- 1.4 - OBJETO:** APOIAR E INCENTIVAR A PRODUÇÃO DE PRODUTOS EDITORIAIS E DE GRIFES DA UFSM E A DIVULGAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO INTERCÂMBIO BIBLIOGRÁFICO COM OUTRAS UNIDADES E ENTIDADES.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, PREOCUPADA EM AJUSTAR SUA PERFORMANCE EM TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO DA UFSM, ESTIMULANDO AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE GRIFE QUE COLABOREM PARA A AMPLIAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO, CULTURAL E ARTÍSTICO DE NOSSA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA E REGIONAL. A DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS TRAZ RECONHECIMENTO A MARCA UFSM. A CRIAÇÃO, DIVULGAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS EDITORIAIS E DE GRIFE DA UFSM É UMA DAS FORMAS DE GRANDE IMPORTÂNCIA NO MÉTODO DE INTERCÂMBIO, POIS VIABILIZARÁ MEDIANTE ESTUDO PESQUISA E CRIATIVIDADE DO CORPO DOCENTE, DISCENTE E ADMINISTRATIVO A SEDIMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO, TRABALHANDO PARA A FIXAÇÃO DA IMAGEM DA UFSM NA COMUNIDADE REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.01.0003 (100177)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029833 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.089/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 12/07/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 12/07/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
- 1.11 - PROGRAMA:** ARTE E CULTURA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	14	63,64
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	7	31,81
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	4,55
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	22	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALCIONE MANZONI BIDINOTO	927.471.830-68	1760306	05/10/2011	02/07/2016	T
DAIANE FRIGO *	006.270.080-46	1551801	12/07/2011	02/07/2016	T
DANIEL ARRUDA CORONEL	000.399.330-24	1844453	09/01/2014	02/07/2016	D
DENISE GARCIA DA SILVA BORTOLOTTO *	004.778.680-96	1754408	12/07/2011	02/07/2016	T
EMILIA LORENTZ DE CARVALHO LEITÃO	471.021.010-15	1752124	12/07/2011	02/07/2016	T
MARIONALDO DA COSTA FERREIRA	316.005.900-63	381167	09/01/2014	02/07/2016	T
MARISTELA BURGER RODRIGUES	383.710.730-20	342833	12/07/2011	02/07/2016	T
MARTA TERESA GASPARETTO *	418.923.800-72	381620	12/07/2011	02/07/2016	T
NERITON CLAY OLIVEIRA PORTO	455.184.080-72	357859	12/07/2011	02/07/2016	T
RAQUEL TRENTIN OLIVEIRA	994.173.590-53	2364843	12/07/2011	02/07/2016	D
SHANI CARVALHO CERETTA *	022.070.810-01	2147225	10/03/2015	02/06/2016	T
VALTER ANTONIO NOAL FILHO	260.792.080-91	379321	12/07/2011	02/07/2016	T
VITOR OTAVIO FERNANDES BIASOLI	264.715.820-72	382121	12/07/2011	02/07/2016	D
ZELIDE APARECIDA BAIER ZUCHETO *	512.723.260-04	49962	12/07/2011	02/07/2016	T
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

CLAUDIO HUMBERTO RECCHIA CORREA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2014	02/07/2016
ÉRICA DUARTE MEDEIROS **	201312801	LETRAS	01/12/2015	29/02/2016
GILBERTO ANTONIO DE FREITAS DE MORAES		PÓS-GRADUAÇÃO	01/06/2015	12/07/2016
GUSTAVO DE SOUZA CARVALHO *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/06/2015	02/07/2016
MARILIA BARROS DE OLIVEIRA **	201321431	ENGENHARIA AMBIEN	01/12/2015	29/04/2016
PABLO SILVA DE OLIVEIRA **	201411822	COMUNICACAO SOCI	01/12/2015	29/02/2016
TAINARA LUISA LIESENFELD **	201411360	JORNALISMO	15/04/2016	30/06/2016
Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CARIN ANDREA LESNIAC ZUCHETTO	951.798.520-72	VENDEDOR	25/10/2011	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.645.573,01
TOTAL DA DESPESA	-2.645.573,01

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	247.374,52
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511202 RECURSOS DA PRODUCAO EM PROJETOS	76.253,19
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	8.570,33
Total:	84.823,52
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	18.783,68
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	119.155,71
622301 DIÁRIAS	4.835,70
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	82.600,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	5.916,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	51.075,48
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.899,37
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.259,70
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	5.717,15
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	232,08
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	37.723,17
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-2.373,59
Total:	329.824,45
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	1.879,24
03/2016	28,43
04/2016	287,91
06/2016	64,12
Total:	2.259,70

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 232,08 em 27/02/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM



Local/Destino	Bem	Valor
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	MICROCOMPUTADOR PLATAFORMA MODELO PROFESSIONAL -	1.774,20
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	MICROCOMPUTADOR PLATAFORMA MODELO PROFESSIONAL -	1.774,20
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	MICROCOMPUTADOR PLATAFORMA MODELO PROFESSIONAL -	1.774,20
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	MICROCOMPUTADOR MARCA PLATAFORMA MODELO PROFESSI	1.774,20
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	IMPRESSORA A LASER MONOCROMÁTICA HP P 2035N	694,80
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CAMERA DIGITAL FOTOGRAFICA D7000 NIKON.	4.364,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	SELADORA E EMBALADORA CONJUGADA A VÁCUO	3.477,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	MESA SUPORTE/NICHO CPU	740,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	IMPRESSORA HJ LASER JET MULTIFUNCIONAL COLORIDA M570D	2.353,35
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRA DIRETOR	1.106,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRA DE APROXIMAÇÃO	691,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRA DE APROXIMAÇÃO	691,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	BANCADA COM MESA, ESCRIVANINHA COM GAVETAS EM MDF, C	5.380,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRAS GIRATÓRIAS ESPALDAR ALTO, BRAÇO ENCOSTO E A	590,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRAS GIRATÓRIAS ESPALDAR ALTO, BRAÇO ENCOSTO E A	590,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRAS GIRATÓRIAS ESPALDAR ALTO, BRAÇO ENCOSTO E A	590,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRAS GIRATÓRIAS ESPALDAR ALTO, BRAÇO ENCOSTO E A	590,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRAS GIRATÓRIAS ESPALDAR ALTO, BRAÇO ENCOSTO E A	590,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRAS GIRATÓRIAS ESPALDAR ALTO, BRAÇO ENCOSTO E A	590,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRAS GIRATÓRIAS ESPALDAR ALTO, BRAÇO ENCOSTO E A	590,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRAS GIRATÓRIAS ESPALDAR ALTO, BRAÇO ENCOSTO E A	590,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRAS GIRATÓRIAS ESPALDAR ALTO, BRAÇO ENCOSTO E A	590,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRAS GIRATÓRIAS ESPALDAR ALTO, BRAÇO ENCOSTO E A	590,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRAS GIRATÓRIAS ESPALDAR ALTO, BRAÇO ENCOSTO E A	590,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	CADEIRAS GIRATÓRIAS ESPALDAR ALTO, BRAÇO ENCOSTO E A	590,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	IMPRESSORA LASER MONOCROMÁTICA HP M401DNE (USB + RE	900,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HD Externo Portátil - 2TB.	490,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HD Externo Portátil - 2TB.	490,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HD Externo Portátil - 2TB.	490,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HD Externo Portátil - 2TB.	490,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HD Externo Portátil - 2TB.	490,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HD Externo Portátil - 2TB.	490,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	IMPRESSORA NÃO FISCAL	890,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	Estabilizador 300W Bivolt/115V.	77,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	Estabilizador 300W Bivolt/115V.	77,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	Estabilizador 300W Bivolt/115V.	77,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	Estabilizador 300W Bivolt/115V.	77,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	Estabilizador 300W Bivolt/115V.	77,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	NoBreak Back-UPS 600VA/300W Bivolt/115V.	330,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	NoBreak Back-UPS 600VA/300W Bivolt/115V.	330,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	NoBreak Back-UPS 600VA/300W Bivolt/115V.	330,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	01 COMPUTADOR DO TIPO ESTAÇÃO DE TRABALHO COM MONITO	16.900,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	COMPUTADOR TIPO ALL-IN-ONE • Processador de 2.3 GHz expansível	5.369,39
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	COMPUTADOR TIPO ALL-IN-ONE • Processador de 2.3 GHz expansível	5.369,39
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	COMPUTADOR TIPO ALL-IN-ONE • Processador de 2.3 GHz expansível	5.369,39
Total:		72.297,12



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ANÁLISE BROMATOLÓGICA DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS
- 1.2 - COORDENADOR:** CLOVIS CLENIO DIESEL SENGER
- 1.3 - GESTOR:** IRINEO ZANELLA
- 1.4 - OBJETO:** COLOCAR A DISPOSIÇÃO DOS PESQUISADORES DA UFSM E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES, ASSIM COMO DOS PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO A POSSIBILIDADE DE DETERMINAR A COMPOSIÇÃO QUÍMICA, A DIGESTIBILIDADE IN VITRO E IN VIVO, E PREDIZER O DESEMPENHO ANIMAL ATINGÍVEL COM OS DIVERSOS ALIMENTOS DISPONÍVEIS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO ANIMAL DEPENDE, ENTRE OUTROS, DA OFERTA ADEQUADA DE NUTRIENTES AOS ANIMAIS. A QUALIDADE NUTRICIONAL DE UM ALIMENTO TEM SIDO DEFINIDO COMO O PRODUTO DO SEU CONSUMO VOLUNTÁRIO, DA SUA DIGESTIBILIDADE E DA EFICIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DOS NUTRIENTES DIGERIDOS. A PRINCÍPIO, O PARÂMETRO MAIS CONSISTENTE PARA CARACTERIZAR O POTENCIAL DE UM DETERMINADO ALIMENTO OU DIETA EM SUPRIR AS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS DE UMA DETERMINADA CATEGORIA ANIMAL, EM UM SISTEMA ESPECÍFICO DE MANEJO, É O DESEMPENHO ANIMAL OBTIDO COM O SEU USO. PORÉM, EXPERIMENTOS DESTE TIPO SÃO RELATIVAMENTE ONEROSOS E DEMANDAM TEMPO PARA A OBTENÇÃO DE RESULTADOS. EM FUNÇÃO DISSO, VÁRIAS TÉCNICAS ALTERNATIVAS DE AVALIAÇÃO DOS ALIMENTOS FORAM DESENVOLVIDAS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS. ASSOCIADO A ELAS, FORAM DESENVOLVIDOS TAMBÉM SISTEMAS MECANÍSTICOS E MAIS ACURADOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DE PREDIÇÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL, QUE TEM POR BASE ANÁLISES QUÍMICAS DETALHADAS DO ALIMENTO E DA FISIOLÓGIA ANIMAL. TAIS MODELOS, NO ENTANTO, NÃO FORAM AINDA DEVIDAMENTE VALIDADOS PARA USO NOS SISTEMAS LOCAIS DE PRODUÇÃO ANIMAL, NECESSITANDO-SE INCREMENTAR AS ATIVIDADES DE PESQUISA PARA TAL. ADICIONALMENTE, NA FORMULAÇÃO DE DIETAS É FREQUENTE OBTER-SE DADOS DE COMPOSIÇÃO QUÍMICA E VALOR NUTRITIVO DOS ALIMENTOS DE TABELAS INTERNACIONAIS, OS QUAIS MUITAS VEZES NÃO REPRESENTAM A QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA LOCAL. ISTO É UMA GRANDE FONTE DE IMPRECISÃO, ESPECIALMENTE QUANDO TRATA-SE DE VOLUMOSOS OU DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS OU DE LAVOURA, OU AINDA QUANDO TRATA-SE DE ALIMENTOS NÃO TRADICIONAIS DOS QUAIS NÃO SE DISPÕE DE DADOS. EM TODOS ESTES CASOS A OBTENÇÃO DE DADOS LOCAIS É IMPRESCINDÍVEL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0013 (100181)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029337 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.114/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 01/09/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 21/05/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	60
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	40
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CLOVIS CLENIO DIESEL SENGER	209.210.980-49	382267	01/12/2014	21/05/2017	T
GILBERTO VILMAR KOZLOSKI	431.788.120-91	2118454	01/12/2014	21/05/2017	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	01/09/2011	21/05/2017	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
GUILHERME PEITER **	201410549	ZOOTECNIA	01/06/2016	28/11/2016	
WAGNER FERNANDES RISSO **	201321583	ZOOTECNIA	01/08/2016	28/01/2017	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	77.293,93
TOTAL DA DESPESA	-70.671,24

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	11.140,58
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	17.343,25
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	856,70
Total:	18.199,95
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	14.696,10
622301 DIÁRIAS	1.239,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	1.500,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	590,96
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.826,12
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.865,66
Total:	22.717,84
SALDO FINAL	6.622,69

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	354,79
03/2016	542,01
04/2016	447,05
05/2016	369,37
06/2016	486,85
07/2016	9,45
08/2016	595,26
09/2016	12,59
10/2016	8,75
Total:	2.826,12

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CONSULTORIA TÉCNICA ÀS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS CÁRNEOS
- 1.2 - COORDENADOR:** CARLOS ROBERTO FERREIRA VALENTE
- 1.3 - GESTOR:** FLAMARION FERRAZ DA ROCHA
- 1.4 - OBJETO:** DEFINIR OS MECANISMOS RESPONSÁVEIS PELA OCORRÊNCIA DOS DEFEITOS NOS EMBUTIDOS FRESCAIS. DESENVOLVER NOVOS PRODUTOS CÁRNEOS QUE VENHAM ALÉM DE ALIMENTAR, CONTRIBUIR PARA O PERFEITO EQUILÍBRIO DA SAÚDE DO CONSUMIDOR.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A CRISE MUNDIAL LEVOU AS EMPRESAS EM BUSCAREM A REDUÇÃO DOS SEUS CUSTOS, PRODUZINDO PRODUTOS BARATOS E SEGUROS. NESTE EXATO MOMENTO AGUDIZOU-SE O PROBLEMA RELATIVO A FALTA DE PROFISSIONAIS COMPETENTES COMPROMETIDOS COM UM MÍNIMO DE CIÊNCIA. REDUZIR CUSTO NÃO SIGNIFICA APENAS DIMINUIR A QUANTIDADE DE UM OU MAIS INGREDIENTES MAS TAMBÉM REEQUILIBRAR AS REPERCUSSÕES NEGATIVAS OCASIONADAS NA COLORAÇÃO, SABOR, TEXTURA E AROMA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0015 (100189)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 028313 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.134/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 14/09/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 14/09/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE JOSE CICHOSKI	413.599.330-34	1728660	14/09/2011	04/09/2016	D
CARLOS ROBERTO FERREIRA VALENTE	314.432.490-68	378685	14/09/2011	04/09/2016	D
ERNESTO HASHIME KUBOTA	027.313.768-99	379021	14/09/2011	04/09/2016	D
FLAMARION FERRAZ DA ROCHA	939.053.600-63	1752127	14/09/2011	04/09/2016	T
LEADIR LUCY MARTINS FRIES	204.332.390-34	2193063	14/09/2011	04/09/2016	D
MARIALENE MANFIO	500.209.190-34	379533	14/09/2011	04/09/2016	T
MARTA REJANE VIANNA BIANCHIN	450.433.880-72	378789	14/09/2011	04/09/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	52.265,90
TOTAL DA DESPESA	-52.265,90

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	867,93
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	74,56
Total:	74,56
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	77,75



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	10,42
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	854,32
Total:		942,49
SALDO FINAL		0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2016 10,42

Total: 10,42

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 854,32 em 30/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROMOVEDO QUALIDADE DE SAÚDE BUCAL À COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO
- 1.2 - COORDENADOR:** WALTER BLAYA PEREZ
- 1.3 - GESTOR:** MAURO BARCELLOS FERREIRA
- 1.4 - OBJETO:** PROPORCIONAR À COMUNIDADE DE SANTA MARIA - REGIÃO ESPAÇO PARA O RECEBIMENTO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NAS DIVERSAS ÁREAS DA ODONTOLOGIA, BUSCANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL, UTILIZANDO A INFRA-ESTRUTURA DISPONÍVEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O DEPARTAMENTO DE ESTOMATOLOGIA REÚNE GRANDE NÚMERO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS, ONDE OS ALUNOS ATUAM DIRETAMENTE COM A POPULAÇÃO DE SANTA MARIA E REGIÃO E POR POSSUIR UMA MODERNA ESTRUTURA DE ATENDIMENTO E CORPO DOCENTE ALTAMENTE QUALIFICADO, O DEPARTAMENTO TEM A POSSIBILIDADE DE OFERECER PRÓXIMO DE 5.000 ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.04.0004 (100190)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029542 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 141/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 16/09/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 31/03/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ESTOMATOLOGIA - STT
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	40	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	40	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA LUCIA MORO PORTELA	424.657.370-15	378641	16/09/2011	21/03/2017	T
ANA PAULA RORATO MAINARDI	528.507.300-68	2118379	16/09/2011	21/03/2017	D
ANTONIO LUIS NASCIMENTO	270.856.600-82	379117	16/09/2011	21/03/2017	T
BEATRIZ UNFER	314.445.710-87	6379220	16/09/2011	21/03/2017	D
CARLOS ALBERTO BAZAGLIA ESCOBAR	054.198.568-08	421151	16/09/2011	21/03/2017	D
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	548.981.370-91	1146050	16/09/2011	21/03/2017	D
CARLOS HEITOR CUNHA MOREIRA	479.555.970-87	2199718	16/09/2011	21/03/2017	D
CLAUDIA MEDIANEIRA LONDERO PAGLIARIN	603.389.110-49	2173921	16/09/2011	21/03/2017	D
ENIO ROBERTO PICHINI	243.870.960-04	379006	16/09/2011	21/03/2017	T
ESTELA MARIS JURACH	410.954.720-20	2067165	16/09/2011	21/03/2017	D
FABIO KNACKFUSS PEREIRA	896.228.710-20	1360176	16/09/2011	21/03/2017	T
FATIMA ROSANE NUNES	438.934.730-68	1108088	16/09/2011	21/03/2017	T
GENAIR DOS SANTOS MACIEL	595.841.900-59	1092872	16/09/2011	21/03/2017	T
GERALDO FAGUNDES SERPA	262.757.080-34	1067155	16/09/2011	21/03/2017	D
GLAUCIA FLORES OLIVEIRA	341.919.250-91	382015	16/09/2011	21/03/2017	T
GUSTAVO ADOLFO TERRA QUESADA	465.378.300-44	2069397	16/09/2011	21/03/2017	D
IVAN PESENTE FOCKING	619.824.230-72	379585	16/09/2011	21/03/2017	T
JAMAL HASSAN HASSAF	387.641.640-04	379638	16/09/2011	21/03/2017	D
JOÃO LUIZ ALMEIDA ILHA	271.200.660-72	381988	16/09/2011	21/03/2017	T
JORGE ABEL FLORES	243.620.690-20	420978	16/09/2011	21/03/2017	D
JULIANA RODRIGUES PRAETZEL	323.068.490-72	6382545	16/09/2011	21/03/2017	D

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

JULIO EDUARDO DO AMARAL ZENKNER	455.201.270-34	379391	16/09/2011	21/03/2017	D
LEANDRO BERNI OSORIO	575.125.400-78	2118380	16/09/2011	21/03/2017	D
LIVIO CHARAO PINHEIRO	409.135.200-63	379393	16/09/2011	21/03/2017	D
MARIA DALVA DOS SANTOS MORAES	260.878.630-87	1092272	16/09/2011	21/03/2017	T
MARIA LIDES FELIPETTO	271.209.610-04	378834	16/09/2011	21/03/2017	T
MARIA MEDIANEIRA SACCOL WIETHAN	637.717.800-04	379595	16/09/2011	21/03/2017	T
MARIA RITA AMORIM	410.097.110-91	378939	16/09/2011	21/03/2017	T
MARTA DUTRA MACHADO OLIVEIRA	539.076.470-68	382212	16/09/2011	21/03/2017	D
MAURO BARCELLOS FERREIRA	418.985.240-68	379440	26/07/2016	21/03/2017	T
MILTON MERI BENITEZ FARRET	163.877.160-04	380406	16/09/2011	21/03/2017	D
NEIVA CLEONICE NAYSINGER	303.175.330-53	380834	16/09/2011	21/03/2017	T
NILVA LEAL DA SILVA	260.918.360-72	381825	16/09/2011	21/03/2017	T
RACHEL DE OLIVEIRA ROCHA	610.445.120-91	2210329	16/09/2011	21/03/2017	D
RENAN RADEMACHER	124.827.570-53	380476	16/09/2011	21/03/2017	D
RENESIO ARMINDO GREHS	100.354.190-91	2046724	16/09/2011	21/03/2017	D
UBIRATAN TUPINAMBA DA COSTA	132.570.990-53	380717	16/09/2011	21/03/2017	D
VERA REGINA DE PAULA RIOS	288.148.000-49	1100959	16/09/2011	21/03/2017	T
VILMAR ANTONIO FERRAZZO	422.529.620-20	2199742	16/09/2011	21/03/2017	D
WALTER BLAYA PEREZ *	231.515.360-34	380638	16/09/2011	21/03/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	215.885,85
TOTAL DA DESPESA	-201.210,15

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	47.689,41
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	33.393,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.933,31
Total:	36.326,31
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	5.479,28
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	44.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.575,98
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	359,97
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	17.924,79
Total:	69.340,02
SALDO FINAL	14.675,70

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	58,49
03/2016	66,57
04/2016	52,24
05/2016	54,05
06/2016	61,20
10/2016	67,42
Total:	359,97



1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS NA ÁREA DE ALIMENTOS
- 1.2 - COORDENADOR:** ROGER WAGNER
- 1.3 - GESTOR:** CARLOS ALBERTO BIANCHIN
- 1.4 - OBJETO:** ORGANIZAR EVENTOS NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS NA UFSM, BEM COMO PARTICIPAR DE EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS RELACIONADOS À ÁREA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** TENDO EM VISTA OS RESULTADOS OBTIDOS NOS TRABALHOS DE PESQUISA ELABORADOS PELA EQUIPE DE TRABALHO DESTA PROJETO, CONSTATOU-SE A NECESSIDADE DE DIFUSÃO DOS CONHECIMENTOS GERADOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA, CIENTÍFICA E DO SETOR PRODUTIVO NA FORMA DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS. CONSIDERANDO QUE O CONHECIMENTO CIENTÍFICO FUNDAMENTA-SE NA INTERAÇÃO DE CONHECIMENTOS GERADOS POR DIFERENTES SETORES SURGE, TAMBÉM, A NECESSIDADE DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, BEM COMO DO FUNCIONAMENTO DO SETOR PRODUTIVO PARA INCREMENTAR E/OU APERFEIÇOAR OS CONHECIMENTOS GERADOS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0017 (100192)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 030191 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.144/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 19/09/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 19/12/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE JOSE CICHOSKI	413.599.330-34	1728660	19/09/2011	19/12/2016	D
CARLOS ALBERTO BIANCHIN	303.108.650-34	378657	19/09/2011	19/12/2016	T
EDGAR CESAR DURANTE	282.094.510-49	381041	19/09/2011	19/12/2016	D
EDUARDO JACOB LOPES	986.232.730-87	1655518	19/09/2011	19/12/2016	D
JULIANO SMANIOTO BARIN	810.737.550-53	1724500	19/09/2011	19/12/2016	D
ROGER WAGNER *	933.484.280-68	1724504	19/09/2011	19/12/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	21.418,67
TOTAL DA DESPESA	-20.938,64

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	6.825,23
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	561,55
Total:	561,55
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	4.500,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.102,94



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	10,14
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	293,67
Total:		6.906,75
SALDO FINAL		480,03

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

07/2016 10,14

Total: 10,14

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** MONITORAMENTO DAS INFECÇÕES PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E DE PRODUÇÃO NA SAÚDE ANIMAL
- 1.2 - COORDENADOR:** LUIS ANTONIO SANGIONI
- 1.3 - GESTOR:** SONIA DE AVILA BOTTON
- 1.4 - OBJETO:**
- DIAGNOSTICAR ENFERMIDADES PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DE PRODUÇÃO E DE COMPANHIA;
 - PROPOR MEDIDAS DE TRATAMENTO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS E AUXILIAR OS TÉCNICOS E PRODUTORES RURAIS NA MANUTENÇÃO DA SANIDADE ANIMAL;
 - DETERMINAR AS ENFERMIDADES PARASITÁRIAS MAIS PREVALENTES NAS PROPRIEDADES ASSIM COMO A ESPÉCIE DE PARASITAS ENVOLVIDAS;
 - ORIENTAR OS PRODUTORES E/OU TÉCNICOS SOBRE A NECESSIDADE DE SE INSTITUIR TRATAMENTOS PROFILÁTICOS;
 - PRECONIZAR A UTILIZAÇÃO RACIONAL DOS ANTIPARASITÁRIOS, AFIM DE RETARDAR O PROCESSO DE RESISTÊNCIA DOS PARASITAS;
 - REALIZAR TESTES IN VITRO PARA DETERMINAR A EFICÁCIA DOS ANTIPARASITÁRIOS E INDICAR O TRATAMENTO ADEQUADO E EFICAZ;
 - PESQUISAR FITOTERÁPICOS COM POTENCIAL ANTIPARASITÁRIOS;
 - PRODUZIR PRODUTOS IMUNOBIOLOGICOS PARA A PREVENÇÃO DE ENFERMIDADES PARASITÁRIAS;
 - REALIZAR LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS PRINCIPAIS ENDO E ECTOPARASITAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS;
 - INFORMAR PRODUTORES RURAIS, TÉCNICOS E PROFISSIONAIS AFINS, POR MEIO DE PALESTRAS, REUNIÕES TÉCNICAS, WORKSHOPS, DENTRE OUTRAS SOBRE AS MEDIDAS PROFILÁTICAS DE CONTROLE DE ENDO E ECTOPARASITAS;
 - REALIZAR TREINAMENTOS E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS RURAIS NO MANEJO DAS ENFERMIDADES PARASITÁRIAS;
 - REALIZAR TREINAMENTOS TÉCNICOS DE ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA NO DIAGNÓSTICO E O EMPREGO DAS PRINCIPAIS TÉCNICAS LABORATORIAIS DAS ENFERMIDADES PARASITÁRIAS, ATENDENDO A DEMANDA DO MERCADO RURAL;
 - PROMOVER EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS COM A COMUNIDADE LOCAL.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:**
- O LABORATÓRIO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS DA UFSM (LADOPAR) É UM ÓRGÃO QUE PRESTA SERVIÇOS A TÉCNICOS, EMPRESAS E PRODUTORES RURAIS COM ABRANGÊNCIA AO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, ASSIM COMO TAMBÉM PARA O ATENDIMENTO DE DIVERSOS OUTROS ESTADOS.
- O CONHECIMENTO DA REALIDADE DO CAMPO E DAS MAIS VARIADAS ENFERMIDADES PERMITE AOS PROFISSIONAIS DO LABORATÓRIO FORNECER O DIAGNÓSTICO E AUXILIAR NA PREVENÇÃO DA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS PARASITÁRIAS. DESSA FORMA, COLABORA COM O SETOR PECUÁRIO REDUZINDO AS DESPESAS COM TRATAMENTOS CORRETIVOS INEFICAZES E CONSCIENTIZA OS PRODUTORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS PROFILÁTICAS. ALÉM DE CAPACITAR OS ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA AO ATENDIMENTO TÉCNICO E À EXTENSÃO RURAL.
- A FORMA MAIS COMUM DE CONTROLE DE ENDO E ECTOPARASITAS, NAS CRIAÇÕES DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO E DE COMPANHIA, SE FAZ ATRAVÉS DO USO DE DROGAS ANTIPARASITÁRIAS. NO MUNDO, A VENDA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS MOVIMENTA CERCA DE US\$ 15 BILHÕES ANUAIS SENDO QUE DESTES, APROXIMADAMENTE 27% SÃO GASTOS COM ANTIPARASITÁRIOS ALERTANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DESTAS DOENÇAS. NO BRASIL, O ALTO CONSUMO É CAUSADO PRINCIPALMENTE PELA ALTA PREVALÊNCIA DOS PARASITAS, PELA FACILIDADE DO PRODUTOR ADQUIRIR OS PRODUTOS ANTIPARASITÁRIOS SEM ORIENTAÇÃO VETERINÁRIA, POR ORIENTAÇÕES TÉCNICAS INCORRETAS, PELA CULTURA E RESILÊNCIA DO PECUARISTA E PELA MÍDIA MERCADOLÓGICA. DEVE-SE SALIENTAR QUE ESTES FÁRMACOS SÃO EXCELENTES ALIADOS NOS PROGRAMAS SANITÁRIOS, QUANDO UTILIZADOS DE FORMA CORRETA. NO ENTANTO, NA ATUALIDADE, O DESENVOLVIMENTO DE CEPAS RESISTENTES AOS PRINCÍPIOS ATIVOS, EM GRANDE PARTE DETERMINADA PELA UTILIZAÇÃO DE FORMA INADEQUADA, POR PARTE DOS PRODUTORES E TÉCNICOS RURAIS, TORNOU-SE UMA TEMÁTICA DE GRANDE REPERCUSSÃO NACIONAL E INTERNACIONAL, POR TRAZER GRANDES PREJUÍZOS ECONÔMICOS AOS REBANHOS PECUÁRIOS E CULMINANDO COM A INDISPONIBILIDADE DE PRODUTOS QUE TENHAM AÇÃO EFICAZ NO CONTROLE DAS PARASITÓSES. ALÉM DISSO, A SELEÇÃO DE ORGANISMOS RESISTENTES AOS FÁRMACOS ANTIPARASITÁRIOS TAMBÉM ESTÁ LIGADA PRINCIPALMENTE À ADMINISTRAÇÃO DE DOSES INCORRETAS E MENOS EFICIENTES (SUPER OU SUBDOSAGENS) VEICULADAS POR MEIO DE SERINGAS DOSADORAS MAL AJUSTADAS.
- A PRINCIPAL FORMA DE CONTROLE ÀS INFECÇÕES PARASITÁRIAS É A ADOÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS. PARA TANTO, EXAMES LABORATORIAIS COMPLEMENTARES AOS PLANOS DE DIAGNÓSTICOS SÃO DE GRANDE VALIA, UMA VEZ QUE, A UTILIZAÇÃO DAS TÉCNICAS LABORATORIAIS COMO INSTRUMENTO DE AUXÍLIO NA PLANIFICAÇÃO DE PROGRAMAS SANITÁRIOS ESTÁ POUCO DIFUNDIDO ENTRE OS PECUARISTAS. ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE EXAMES COPROPARASITOLÓGICOS, SOROLÓGICOS E TESTES IN VITRO DE SUSCETIBILIDADE DE DROGAS, PODE-SE OBTER O GRAU DE INFECÇÃO DO REBANHO E SUSCEPTIBILIDADE PARASITÁRIA E ASSIM INSTITUIR PROGRAMAS ESTRATÉGICOS. DESTA

FORMA, PODEM-SE UTILIZAR AS MEDIDAS DE CONTROLE DE FORMA RACIONAL, PROPONDO A UTILIZAÇÃO ADEQUADA DE ANTIPARASITÁRIOS, ABOLINDO A UTILIZAÇÃO DE UM CALENDÁRIO DE TRATAMENTOS PRÉ-DETERMINADOS. ALÉM DA UTILIZAÇÃO DOS EXAMES LABORATORIAIS, SALIENTA-SE A EXISTÊNCIA DE OUTRAS MEDIDAS DE CONTROLE INTEGRADO. PARA TAL, DEVE-SE CONHECER A EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES PARASITÁRIAS MAIS FREQUENTES.

TENDO EM VISTA OS FATORES ACIMA CITADOS, TORNA-SE URGENTE E NECESSÁRIO FOMENTAR O AUXÍLIO TÉCNICO AOS PRODUTORES RURAIS REFERENTE À EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES PARASITÁRIAS, A UTILIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS COMO FORMA AUXILIAR NAS MEDIDAS DE CONTROLE, AS FORMAS CORRETAS DE UTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS ANTIPARASITÁRIOS ASSIM COMO UM TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS RURAIS. ASSIM SENDO, ESPERA-SE POSSIBILITAR A PROMOÇÃO DA SANIDADE DOS ANIMAIS QUE SERÁ REVERTIDO EM MAIORES LUCROS E QUALIDADE DE VIDA PARA OS PRODUTORES RURAIS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0016 (100193)
1.7 - REGISTRO UFSM: 030080 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.152/2011
1.8 - DATA DE INÍCIO: 11/10/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 10/10/2016
1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
1.10 - UNIDADE: DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP
1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
FABIANA RAQUEL RATZLAFF	932.881.820-68	1455876	11/10/2011	01/10/2016	T
FERNANDA SILVEIRA FLORES VOGEL CAPES *	780.627.210-00	3319441	11/10/2011	01/09/2016	D
LUIS ANTONIO SANGIONI *	564.447.459-34	1209899	11/10/2011	01/09/2016	D
PATRICIA BRAUNIG	004.856.710-85	1628138	11/10/2011	01/09/2016	T
SONIA DE AVILA BOTTON	672.074.720-72	2248597	11/10/2011	01/10/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	113.833,09
TOTAL DA DESPESA	-113.833,09

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	9.939,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.622,66
Total:	11.561,66
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	6.896,76
622301 DIÁRIAS	1.416,00
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	4.051,80
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	5.039,71



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.027,86
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.616,07
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.925,27
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	841,05
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	8.367,55
Total:		32.182,07
SALDO FINAL		14,72

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	202,11
02/2016	494,88
04/2016	37,65
05/2016	33,25
06/2016	468,77
07/2016	282,35
08/2016	73,27
09/2016	23,79
Total:	1.616,07

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 826,33 em 27/02/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

<u>Local/Destino</u>	<u>Bem</u>	<u>Valor</u>
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	FREEZER VERTICAL 228L BRANCO	1.899,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	REFRIGERADOR 437L BRANCO	2.299,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	PHMETRO DE LABORATÓRIO ELEVADO COMBINADO DE PH	4.169,55
Total:		8.367,55



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DIAGNÓSTICOS DAS DOENÇAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS
- 1.2 - COORDENADOR:** RAFAEL ALMEIDA FIGHERA
- 1.3 - GESTOR:** MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN
- 1.4 - OBJETO:** DIAGNOSTICAR DOENÇAS ATRAVÉS DE NECROPSIAS E EXAMES HISTOPATOLÓGICOS PREDOMINANTEMENTE EM ANIMAIS DOMÉSTICOS E OCASIONALMENTE EM ANIMAIS SELVAGENS. ESTE PROJETO TAMBÉM TEM POR OBJETIVO POSSIBILITAR A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS A FIM DE CONTRIBUIR COM O CONTROLE SANITÁRIO DAS DOENÇAS DOS ANIMAIS, PARTICULARMENTE DAS ZOONOSES.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A REALIZAÇÃO DE SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO PELO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA COMPLEMENTA AS ATIVIDADES CLÍNICAS DESENVOLVIDAS NÃO SOMENTE EM SANTA MARIA, MAS TAMBÉM EM TODO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, EM RELAÇÃO A ANIMAIS DOMÉSTICOS E SELVAGENS. AS TAREFAS DIAGNÓSTICAS DESENVOLVEM-SE AO LONGO DO ANO, COM UM AUMENTO NOTÓRIO NOS MESES LETIVOS (MARÇO A DEZEMBRO). OS PRODUTORES BENEFICIAM-SE AO TER O DIAGNÓSTICO CERTO NO MENOR PRAZO POSSÍVEL E ASSIM NÃO PERDEM ANIMAIS, MUITAS VEZES VALIOSOS, NEM PRECISAM USAR MEDICAMENTOS SEM NECESSIDADE. APRECIÇÃO SEMELHANTE PODE SER FEITA EM RELAÇÃO AOS ANIMAIS DE COMPANHIA. NESTE ÚLTIMO CASO, OS DADOS REGISTRADOS NO LPV SERVEM PARA MONITORAR A OCORRÊNCIA TANTO DE DOENÇAS EXCLUSIVAS DOS ANIMAIS, BEM COMO DE ZOONOSES
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.04.0005 (100194)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 028491 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.153/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 11/10/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 20/09/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. PATOLOGIA - PTG
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CLAUDIO SEVERO L.DE BARROS	093.082.450-49	378502	11/10/2011	20/09/2017	D
MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN	243.559.330-91	379223	11/10/2011	20/09/2017	D
RAFAEL ALMEIDA FIGHERA	909.389.250-91	2583800	11/10/2011	20/09/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	121.515,71
TOTAL DA DESPESA	-69.174,76

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	52.526,42
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	19.000,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	4.836,87
Total:	23.836,87

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	19.428,19
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	80,44
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.021,44
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.659,74
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	832,53
Total:		24.022,34
SALDO FINAL		52.340,95

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	74,31
02/2016	49,11
03/2016	281,71
04/2016	775,90
05/2016	205,02
06/2016	357,62
08/2016	395,15
09/2016	66,08
10/2016	454,84
Total:	2.659,74

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** LABAC: MICROBIOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE ANIMAL
- 1.2 - COORDENADOR:** AGUEDA CASTAGNA DE VARGAS
- 1.3 - GESTOR:** FERNANDA SILVEIRA FLORES VOGEL CAPES
- 1.4 - OBJETO:** DIAGNOSTICAR ENFERMIDADES INFECTO-CONTAGIOSAS DOS ANIMAIS DE PRODUÇÃO, PROPORCIONAR SOLUÇÕES BIOTECNOLÓGICAS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS BACTERIANAS E AUXILIAR TÉCNICOS E PRODUTORES RURAIS NA MANUTENÇÃO DA SANIDADE ANIMAL;
DA MESMA FORMA COLABORAR COM A MEDICINA DE ANIMAIS DE COMPANHIA, PROPORCIONAR TRATAMENTO ADEQUADO DAS ENFERMIDADES BACTERIANAS E IDENTIFICAR POSSÍVEIS CEPAS RESISTENTES QUE POSSAM OFERECER RISCO À SAÚDE PÚBLICA;
PRECONIZAR A UTILIZAÇÃO PRUDENTE DOS ANTIMICROBIANOS, TENDO POSSE DOS RESULTADOS IN VITRO DA SUSCEPTIBILIDADE DAS CEPAS ISOLADAS FRENTE AOS ANTIMICROBIANOS DE ELEIÇÃO AOS TRATAMENTOS;
ORIENTAR PRODUTORES, EM ESPECIAL DA CADEIA LEITEIRA, QUANTO AS CONDIÇÕES ADEQUADAS DE PROFILAXIA CONTRA ENFERMIDADES INFECTO-CONTAGIOSAS, FAZENDO PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES QUE ATUEM NO FOMENTO RURAL;
TESTAR A EFICIÊNCIA DE SANITIZANTES COMO BACTERICIDA (IN VITRO);
PESQUISAR FITOTERÁPICOS COM POTENCIAL BACTERIOSTÁTICO E/OU BACTERICIDA;
PRODUZIR VACINAS AUTÓGENAS PARA AS ENFERMIDADES CONFORME NECESSIDADE, SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA).
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O SERVIÇO DE APOIO MICROBIOLÓGICO PRESTADO PELO LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA (LABAC) É IMPORTANTE NÃO APENAS PARA A REGIÃO CENTRAL, COMO PARA O ATENDIMENTO DE PRODUTORES E EMPRESAS DE DIVERSAS PARTES DO RIO GRANDE DO SUL, INCLUINDO TAMBÉM OUTROS ESTADOS.
O CONHECIMENTO DA REALIDADE DO CAMPO E DAS MAIS VARIADAS ENFERMIDADES PERMITE AOS PROFISSIONAIS DO LABORATÓRIO FORNECER O DIAGNÓSTICO E AUXILIAR NA PREVENÇÃO DA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS. DESSA FORMA, COLABORA COM O SETOR PECUÁRIO REDUZINDO AS DESPESAS COM TRATAMENTOS CORRETIVOS INEFICAZES E CONSCIENTIZA OS PRODUTORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS PROFILÁTICAS. ALÉM DE CAPACITAR OS ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA AO ATENDIMENTO TÉCNICO E À EXTENSÃO RURAL.
DO MESMO MODO, COM PEQUENOS ANIMAIS A ATUAÇÃO DO LABORATÓRIO ASSUME GRANDE IMPORTÂNCIA NA ATUALIDADE. ISTO SE DEVE AO FATO DE OS ANIMAIS CONVIVEREM CADA VEZ MAIS PRÓXIMOS DOS HUMANOS, AO FENÔMENO DA "HUMANIZAÇÃO DOS ANIMAIS" COM A CRESCENTE PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE DOS MESMOS. E NESTE CARINHO PELOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, MUITAS VEZES, PERDE-SE A PERCEPÇÃO DE QUE CEPAS BACTERIANAS RESISTENTES POSSAM SER TRANSMITIDAS DO HOMEM PARA O ANIMAL E VICE-VERSA. PORTANTO O LABAC ATUA NA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO PRUDENTE DE ANTIMICROBIANOS PRA PREVENIR A SELEÇÃO DE BACTÉRIAS RESISTENTES.
NO SENTIDO DE REDUZIR A UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS SINTÉTICOS E OS GASTOS COM ESTAS PRÁTICAS, O LABAC DESENVOLVE PESQUISAS COM FITOTERÁPICOS POPULARMENTE DITOS EFICIENTES CONTRA BACTÉRIAS. DETERMINANDO VALORES DE CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA E BACTERICIDA MÍNIMAS IN VITRO E AVALIANDO A SUA VIABILIDADE DE USO IN VIVO.
O USO DE PRODUTOS SANITIZANTES E DESINFETANTES TEM-SE MOSTRADO BASTANTE EFICAZ NA REDUÇÃO DA CARGA MICROBIANA EM AMBIENTES, EQUIPAMENTOS E ATÉ MESMO DESINFECÇÃO ANIMAL, DAÍ A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE ENSAIOS MICROBIOLÓGICOS IN VITRO QUE VERIFICAM O PODER DE AÇÃO DESSOS PRODUTOS. ALGUMAS ENFERMIDADES BACTERIANAS SÃO PASSÍVEIS DE PREVENÇÃO POR MEIO DE VACINAS AUTÓGENAS, EM QUE OS AGENTES ISOLADOS NO PRÓPRIO ESTABELECIMENTO PECUÁRIO SÃO UTILIZADOS PARA A FABRICAÇÃO DOS IMUNOBIOLOGICOS. ESTA É UMA PRÁTICA REGIDA POR PORTARIAS DO MAPA E O LABAC ESTÁ BUSCANDO CERTIFICAÇÃO PARA PODER EFETUAR A PRODUÇÃO DESTAS VACINAS
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0017 (100198)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 030035 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.125/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 24/10/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 14/10/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

Quantidade

%



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	80
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	20
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
AGUEDA CASTAGNA DE VARGAS	469.114.300-97	378743	24/10/2011	14/10/2017	D
FERNANDA SILVEIRA FLORES VOGEL CAPES	780.627.210-00	3319441	24/10/2011	14/10/2017	D
GEDER PAULO HERMANN	362.158.720-91	8379180	24/10/2011	14/10/2017	D
SONIA DE AVILA BOTTON	672.074.720-72	2248597	24/10/2011	14/10/2017	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
MAGDIEL ANTONIO REGHELIN **	201520546	ZOOTECNIA	13/10/2015	10/04/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	178.213,96
TOTAL DA DESPESA	-130.491,91

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	41.136,61
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	25.365,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.685,37
Total:	28.050,37
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.351,40
622301 DIÁRIAS	4.159,30
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	1.200,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.643,56
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.715,84
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.301,39
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.203,44
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	3.890,00
Total:	21.464,93
SALDO FINAL	47.722,05

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	242,31
02/2016	28,89
04/2016	288,65
05/2016	65,50
06/2016	22,86
08/2016	811,38
09/2016	25,87
10/2016	24,93
12/2016	1.791,00



Total: 3.301,39

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** INTEGRADO DO DLEM: CENTRO DE LÍNGUAS E LITERATURA
- 1.2 - COORDENADOR:** LUCIANE KIRCHHOF TICKS
- 1.3 - GESTOR:** MARIO BONFADA
- 1.4 - OBJETO:** -OPORTUNIZAR AO ALUNO DE LETRAS O EXERCÍCIO DA PRÁTICA DOCENTE DESDE O INÍCIO DO CURSO; BEM COMO OFERECER-LHE ATRAVÉS DOS DIFERENTES CURSOS PROPOSTOS, EXPERIÊNCIA COM DIFERENTES OBJETIVOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE TEXTOS LITERÁRIOS;
 -ATENDER À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA E REGIONAL;
 -OTIMIZAR A FORÇA DE TRABALHO DO DEPARTAMENTO;
 -PRODUZIR MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE LÍNGUAS.
 -OFERECER BOLSA REMUNERADA AOS ALUNOS DO CURSO DE LETRAS
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS É RESPONSÁVEL PELAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA DAS LICENCIATURAS EM LETRAS - INGLÊS E EM LETRAS - ESPANHOL. OFERTA, TAMBÉM, OUTRAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COMO O ALEMÃO E O FRANCÊS, TANTO PARA O CURSO DE LETRAS, LICENCIATURAS E BACHARELADO, ASSIM COMO PARA OS DEMAIS CURSOS DA UNIVERSIDADE.
 SENDO RESPONSÁVEL POR ESTA DEMANDA, O DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS TEM DESENVOLVIDO ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO QUE ENVOLVE SEUS DOCENTES E ALUNOS EM FORMAÇÃO. ESSAS ATIVIDADES AO SEREM REALIZADAS JUNTO AOS LABORATÓRIOS, NOS SEUS PROJETOS, POSSIBILITAM A INSERÇÃO DOS ALUNOS, DESDE PRIMEIROS SEMESTRES, NA PRÁTICA DOCENTE, QUALIFICANDO-OS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA ÁREA DE LETRAS INGLÊS E ESPANHOL, ALÉM DE OPORTUNIZAR ATRAVÉS DA PESQUISA E DO ENSINO UMA REFLEXÃO SOBRE A LINGUAGEM, EM SEUS DIVERSOS ASPECTOS, POIS NESTES LABORATÓRIOS O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO OCORREM DE FORMA INTERLIGADA. DESTES MODO, OS PROJETOS DESENVOLVIDOS OFERECEM UMA DIVERSIFICAÇÃO NA OFERTA DE CURSOS, À MEDIDA QUE PREPARAM OS ALUNOS PARA O MUNDO DE TRABALHO, CADA VEZ MAIS EXIGENTE E DIVERSO.
 NESTE SENTIDO, O ENVOLVIMENTO DOS ACADÊMICOS EM QUAISQUER DAS AÇÕES DESTE PROJETO NESTE PROJETO CONTRIBUI PARA A PERMANÊNCIA DOS MESMOS NO CURSO, UMA VEZ QUE ELE CONSTITUI UM ESPAÇO DE COMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO DO LICENCIADO EM LETRAS.
 AS ATIVIDADES DIDÁTICAS DOS CURSOS DE LÍNGUAS (ALEMÃO, ESPANHOL, FRANCÊS, INGLÊS, ITALIANO E PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS) SÃO MINISTRADAS NAS SALAS DE AULA DA UFSM, NOS INTERVALOS ENTRE OS TURNOS, NOS SEGUINTES HORÁRIOS: DAS 12H ÀS 13H30MIN E DAS 18H ÀS 19H30MIN, DE SEGUNDA A SEXTA -FEIRA E DAS 09H ÀS 12H AOS SÁBADOS. AS VAGAS OFERECIDAS PARA OS ALUNOS CARENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA SÃO GRATUITAS.
 O PROJETO INTEGRADO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CENTRO DE LÍNGUAS SE DESTACA PELO RETORNO QUE TRAZ TANTO PARA FORMAÇÃO DO ALUNO DE LETRAS, ATRAVÉS DA PRÁTICA DE ENSINO E RECEBIMENTO DE BOLSA, QUANTO DA PRÓPRIA UFSM AO PREVER QUE UMA PARTE SIGNIFICATIVA DA RECEITA SEJA REINVESTIDA NA MANUTENÇÃO E NO REEQUIPAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CURSO DE LETRAS, ENVOLVIDOS NO PROJETO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.08.0004 (100200)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029172 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.155/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 24/10/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 23/10/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - LTE
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	16	28,07
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	41	71,93
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	57	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CARMEN DELEACIL RIBEIRO GAVIOLI	354.840.390-53	379461	24/10/2011	13/10/2016	D
DESIREE MOTTA ROTH	381.430.200-10	379094	24/10/2011	13/10/2016	D
GRACIELA RABUSKE HENDGES *	753.007.700-78	2287452	24/10/2011	13/10/2016	D
IVANI CRISTINA SILVA FERNANDES	176.996.798-22	1567903	24/10/2011	13/10/2016	D
LUCIANE KIRCHHOF TICKS *	610.087.109-20	2462328	24/10/2014	31/03/2016	D
MARCUS VINICIUS LIESSEM FONTANA	691.050.300-72	1573271	24/10/2011	13/10/2016	D
MARIA TEREZA NUNES MARQUESAN	283.440.570-00	379151	24/10/2011	13/10/2016	D
MARIO BONFADA	286.698.270-34	378701	21/05/2015	31/03/2016	T
NUBIA VARGAS MARAFIGA	473.106.180-68	382346	24/10/2011	13/10/2016	D
PATRICIA MARCUZZO *	970.529.140-34	2542642	01/12/2013	13/10/2016	D
ROSANI URSULA KETZER UMBACH	323.123.690-87	379628	24/10/2011	13/10/2016	D
ROSELI GONCALVES DO NASCIMENTO *	654.681.980-53	2298942	24/10/2011	13/10/2016	D
SUSANA CRISTINA DOS REIS *	928.134.370-34	3499225	24/10/2014	13/10/2016	D
VALMIR MARTINS TORRES	396.959.640-87	381368	24/10/2011	13/10/2016	T
VANESSA RIBAS FIALHO	986.940.300-04	2432471	01/12/2013	13/10/2016	D
VERA LUCIA LENZ VIANNA DA SILVA *	231.638.360-20	381563	24/10/2011	13/10/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
AMANDA DE MENDONÇA PRETTO **	201210387	LETRAS - INGLES	04/04/2016	31/07/2016
AMANDA PETRY RADUNZ **	201230293	LETRAS - INGLES	21/03/2016	13/10/2016
ANA CAROLINE DE CARVALHO **	201612301	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
ANDERSON JOSE MACHADO LINCK *	201110327	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2016	13/10/2016
ANDERSON JOSE MACHADO LINCK **	201110327	LETRAS - INGLES	01/09/2015	30/11/2015
ANDRESSA DAWWED DOS SANTOS **	201310155	LETRAS - INGLES	01/09/2015	31/08/2016
ANDRIZA PUJOL DE AVILA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/07/2016	13/10/2016
ANTÔNIO CARLOS CALDEIRA SEVERO JUNIOR	201511280	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
CHAIANE DOS SANTOS VIERA **	201140198	LETRAS - ESPANHOL	01/11/2015	28/09/2016
CINARA LEAL AZEVEDO *	2602245	PÓS-GRADUAÇÃO	01/07/2016	13/10/2016
ELIZA RAMIREZ TAUCHEN **	201510701	LETRAS - INGLES	04/04/2016	31/07/2016
EMANUELE COIMBRA PADILHA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/07/2016	13/10/2016
GABRIEL MAZUIM DA SILVA **	201511113	LETRAS - INGLES	01/10/2016	13/10/2016
GABRIEL MAZUIM DA SILVA **	201511113	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
GABRIEL SALINET RODRIGUES **	201610224	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
GABRIELA WOUTERS GONÇALVES **	201610778	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
HARRISON FERNANDO MARQUES **	201511214	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
JENNIFFER PRISCILA CARDOSO **	2015520326	LETRAS PORTUGUES	06/03/2016	30/06/2016
KAREN CORTEZE SCHEUER **	2015510442	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
KARINA DOS REIS COSTANTIN **	201511403	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
KATIA SIMONETTI DOS SANTOS *	201130112	PÓS-GRADUAÇÃO	01/02/2016	01/10/2016
LAYLA RIBAS SCHIETELBEIN **	201411458	LETRAS - INGLES	04/04/2016	31/07/2016
LEONSO RIBEIRO LEITÃO **	201610223	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
LETICIA RITTER DE ABREU VALENÇA **	201410494	LETRAS - INGLÊS E LI	04/04/2016	13/10/2016
LOURDES MARIA AZECENA MOLINA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2016	01/10/2016
LUANA MATTIELLO **	201210285	LETRAS - INGLES	01/09/2015	30/11/2015
LUCRECIO RICCO ALMEIDA **	201321665	CURSO SUPERIOR D	07/04/2016	13/10/2016
MAICON LUIZ ANSCHAU **	201140259	CURSO SUPERIOR D	06/03/2016	30/06/2016
MARIA CRISTINA MALDONADO TORRES *	201560954	PÓS-GRADUAÇÃO	01/09/2015	13/10/2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

MARIA EDUARDA SIMON MOSTARDEIRO **	201510503	DESENHO INDUSTRIA	01/04/2016	29/07/2016
MATHEUS DE MELLO **	201610918	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
MICHELE SCHWERTNER *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/10/2015	01/10/2016
PATRICIA DE OLIVEIRA MORAIS **	201612843	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
RAFAELA DOS SANTOS ALVES **	201610461	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
SCARLATI CASTRO DE MENEZES **	2016520055	LETRAS - ESPANHOL	01/11/2015	28/09/2016
SIMONE DAMIÃO MACHADO **	201412143	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
TAINARA LEMOS PACHECO **	201310138	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
TALITA VALCANOVER DUARTE **	201210286	LETRAS - INGLES	04/04/2016	31/07/2016
VITOR GLINKE MOCELINI **	201610779	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016
WILLIAM DUBOIS OLIVEIRA **	2014520063	LETRAS - INGLES	01/10/2016	13/10/2016
WILLIAM DUBOIS OLIVEIRA **	2014520063	LETRAS - INGLÊS E LI	01/07/2016	29/07/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	365.864,00
TOTAL DA DESPESA	-365.864,00

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	79.713,47
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	15.810,90
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	4.123,09
Total:	19.933,99
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.249,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	32.383,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	26.900,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	9.126,94
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	165,91
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRECTAS	16.732,70
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	2.369,91
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	10.720,00
Total:	99.647,46
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	29,47
03/2016	35,16
04/2016	71,74
05/2016	10,07
08/2016	19,47
Total:	165,91

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 2.369,91 em 27/02/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
---------------	-----	-------



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	RÁDIO PORTÁTIL COM CD, MP3, USB, AUX. - LENOXX	159,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	RÁDIO PORTÁTIL COM CD, MP3, USB, AUX. - LENOXX	159,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	RÁDIO PORTÁTIL COM CD, MP3, USB, AUX. - LENOXX	159,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	RÁDIO PORTÁTIL COM CD, MP3, USB, AUX. - LENOXX	159,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	RÁDIO PORTÁTIL COM CD, MP3, USB, AUX. - LENOXX	159,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	RÁDIO PORTÁTIL COM CD, MP3, USB, AUX. - LENOXX	159,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CADEIRA GIRATÓRIA	255,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CADEIRA GIRATÓRIA	255,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CADEIRA GIRATÓRIA	255,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CADEIRA GIRATÓRIA	255,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CADEIRA GIRATÓRIA	255,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CADEIRA GIRATÓRIA	255,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CADEIRA GIRATÓRIA	255,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CADEIRA GIRATÓRIA	255,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CADEIRA GIRATÓRIA	255,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CADEIRA GIRATÓRIA	255,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CADEIRA GIRATÓRIA	255,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CADEIRA GIRATÓRIA	255,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	MESA OVAL REUNIÃO	580,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CPU COM PROCESSADOR INTEL (COMPUTADOR)	2.360,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CPU COM PROCESSADOR INTEL (COMPUTADOR)	2.360,00
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRA	CPU COM PROCESSADOR INTEL (COMPUTADOR)	2.360,00
Total:		11.674,00



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ATENDIMENTO CLÍNICO E EXAMES COMPLEMENTARES AO DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS DE AVES NO LABORATÓRIO CENTRAL DE DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS AVIÁRIAS-LCDPA.
- 1.2 - COORDENADOR:** MARISTELA LOVATO
- 1.3 - GESTOR:** MARIA JOSE RAMOS KUSCHICK
- 1.4 - OBJETO:** REALIZAR ATENDIMENTO AMBULATORIAL PARA AVES DOMÉSTICAS E SILVESTRES; DETERMINAR O DIAGNÓSTICO DE ENFERMIDADES AVIÁRIAS ATRAVÉS DE NECROPSIAS E EXAMES COMPLEMENTARES; APOIAR AS EMPRESAS AVÍCOLAS NA REALIZAÇÃO DE TESTES DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS AVÍCOLAS NO CONTROLE DE DIFERENTES ENFERMIDADES E PRAGAS DA AVICULTURA; AVALIAR TÉCNICAS DE BIOSSEGURIDADE E PROFILAXIA AVIÁRIA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O PROJETO VISA PREENCHER UMA LACUNA NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL REFERENTE AO APOIO AOS CRIADORES DE AVES DOMÉSTICAS, CRIADOUROS CONSERVACIONISTAS, CRIADOUROS COMERCIAIS DE AVES DOMÉSTICAS E SILVESTRES. O LABORATÓRIO TEM PARTICIPADO DO CONTEXTO REGIONAL EM SANIDADE AVÍCOLA E MEDICINA DE AVES DOMÉSTICAS, SILVESTRES E SELVAGENS. A DEMANDA PARA O ATENDIMENTO DE ESPÉCIES AVIÁRIAS VEM CRESCENDO DEVIDO AO MERCADO AVÍCOLA QUE CRESCE CERCA DE 7% ANUALMENTE. AINDA AS AVES COMO ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO OU COMPANHIA VÊM TENDO PREFERÊNCIA POR CAUSAR POUCOS TRANSTORNOS NO CONVÍVIO SOCIAL E CUSTO MÍNIMO DE CRIAÇÃO. A ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E BIBLIOGRÁFICOS A PARTIR DA CASUÍSTICA DO ATENDIMENTO AMBULATORIAL, CLÍNICO OU PATOLÓGICO É OUTRO IMPORTANTE ASPECTO A SER OBSERVADO, POIS COM A PARTICIPAÇÃO DE BOLSISTAS, ESTAGIÁRIOS E MESTRANDOS NAS ATIVIDADES, A CURIOSIDADE CIENTÍFICA É ESTIMULADA E DETERMINANTE NA REVISÃO DOS TEMAS E DISCUSSÕES QUE PODEM ORIGINAR OS RELATOS DE CASOS, PESQUISAS COM MEDICAMENTOS, VACINAS E PROFILAXIA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0018 (100202)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029735 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.124/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 24/10/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 23/08/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	33,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
MARIA JOSE RAMOS KUSCHICK	297.627.150-04	1857913	24/10/2011	14/06/2016	T
MARISTELA LOVATO	323.018.470-04	381577	24/10/2011	14/06/2016	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
NATALI STURMER SAFT **	201310884	MEDICINA VETERINA	01/11/2015	29/04/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	67.999,43
TOTAL DA DESPESA	-67.999,43

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 1.268,69



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	14.332,02
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	121,44
Total:		14.453,46

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.454,09
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	1.475,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.986,13
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.134,20
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.948,39
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.709,45
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	14,89
Total:		15.722,15

SALDO FINAL: **0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	1,15
03/2016	41,69
04/2016	138,97
05/2016	1.315,76
06/2016	450,82
Total:	1.948,39

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 14,89 em 30/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

<u>Local/Destino</u>	<u>Bem</u>	<u>Valor</u>
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	REFRIGERADOR CONSUL 1 PORTA, FROST FREE	1.129,00
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA	FORNO MICROONDAS ELECTROLUX 31L	357,00
Total:		1.486,00



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ESTUDOS DE TECNOLOGIAS ADEQUADAS PARA PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS FLORESTAIS UTILIZADAS NA FORMAÇÃO DE POVOAMENTOS E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS.
- 1.2 - COORDENADOR:** MARISTELA MACHADO ARAUJO
- 1.3 - GESTOR:** ELIO JOSE SANTINI
- 1.4 - OBJETO:** IDENTIFICAR TECNOLOGIAS ADEQUADAS À PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS DE DIFERENTES ESPÉCIES FLORESTAIS, COMO FORMA DE SUBSIDIAR MATERIAL DE QUALIDADE PARA FORMAÇÃO DE POVOAMENTOS, ENRIQUECIMENTO DE FLORESTA, E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** COM BASE NA IMPORTÂNCIA DAS FLORESTAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL, É DE EVIDENTE INTERESSE O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS CAPAZES DE OBTER UM BEM ORIUNDO DA NATUREZA COM MÍNIMO IMPACTO. ENTRETANTO, TAL AÇÃO É POSSÍVEL SOMENTE DIANTE DO ENTENDIMENTO E DEMANDA DA SOCIEDADE, QUE ASSOCIADA À COMUNIDADE CIENTÍFICA, BUSCA TÉCNICAS ADEQUADAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.
- PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA NO SETOR FLORESTAL PARTE-SE DE UMA ANÁLISE DA REGIÃO DE ESTUDO EM RELAÇÃO À ECONOMIA, CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES AMBIENTAIS, VISANDO DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NACIONAL. ASSIM, NUMA ANÁLISE PRELIMINAR OBSERVA-SE NA REGIÃO DE ESTUDO (MUNICÍPIO DE SANTA MARIA E DE ENTORNO), QUE AS AÇÕES ANTRÓPICAS TROUXERAM MODIFICAÇÕES EXPRESSIVAS À PAISAGEM REGIONAL, MUITAS VEZES EM RESPOSTA DO "DESENVOLVIMENTO" VISTO DE UMA ÚNICA PERSPECTIVA. ASSOCIADO AO FATO, APESAR DOS INÚMEROS ESTUDOS FITOSSOCIOLÓGICOS, CARACTERIZANDO AS FLORESTAS E INDICANDO ESPÉCIES PROMISSORAS PARA USO DIRETO E INDIRETO, AINDA EXISTE CARÊNCIA DE ESTUDOS ENFOCANDO ASPECTOS SILVICULTURAIS, PRINCIPALMENTE, DAS ESPÉCIES NATIVAS.
- A SILVICULTURA, QUE TEM COMO INTERESSE O CULTIVO DE FLORESTAS, TEM SEU ÊXITO GARANTIDO QUANDO ATUA DESDE O CONHECIMENTO DO AMBIENTE ORIGINAL E ATUAL DA ÁREA FOCO DE ESTUDO; DA SELEÇÃO DE MATRIZES PARA COLETA DE MATERIAL REPRODUTIVO (SEMENTES E/OU PROPÁGULOS VEGETATIVOS) DE ELEVADA QUALIDADE GENÉTICA; DA PRODUÇÃO DE MUDAS SAUDÁVEIS, CAPAZES DE APRESENTAR BOM DESENVOLVIMENTO A CAMPO E, DESSA FORMA, DA FORMAÇÃO OU ENRIQUECIMENTO DE FLORESTAS PRODUTIVAS, DE CONSERVAÇÃO OU DE PRESERVAÇÃO.
- ENTRETANTO, CONSTANTEMENTE DEPARA-SE COM A PROBLEMÁTICA IMPOSTA PELOS PRAZOS ESTIPULADOS PARA A EXECUÇÃO DE PROJETOS, POIS ESTUDOS COM ESPÉCIES FLORESTAIS NECESSITAM DE MAIOR PRAZO PARA EXECUÇÃO, CONSIDERANDO O TEMPO NECESSÁRIO PARA O CRESCIMENTO DAS ÁRVORES E, ENTÃO, OBTENÇÃO DE RESPOSTAS CONFIÁVEIS PARA SUBSIDIAR O USO DESSAS ESPÉCIES. O TEMPO NECESSÁRIO AOS ESTUDOS COMPLETOS SOBRE A SILVICULTURA DAS ESPÉCIES, FICA EM TORNO DE 7 ANOS PARA ESPÉCIES DE RÁPIDO CRESCIMENTO, COMO DO GÊNERO EUCALYPTUS, POR EXEMPLO, MAS PODE SER MAIOR PARA ESPÉCIES NATIVAS SECUNDÁRIAS E CLÍMAX, POUCO CONHECIDAS EM TERMOS DE SILVICULTURA. NESTE SENTIDO O TEMPO MÍNIMO PARA ALCANÇAR OS RESULTADOS DEVE SER DE 48 MESES.
- ASSIM, PESQUISAS ENFOCANDO ÁREAS PROMISSORAS PARA COLETA DE SEMENTES, SELEÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO SUPERIOR, TÉCNICAS ADEQUADAS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS E CONDUÇÃO DE PLANTIOS, SÃO ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO FLORESTAL REGIONAL E, CONSEQUENTEMENTE, NACIONAL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0018 (100204)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 030061 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.142/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 16/11/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 16/07/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	33,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	9	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ELIO JOSE SANTINI	200.148.130-68	380726	16/11/2011	06/07/2016	D
ELIO LUIZ ROSSINI CAMPANHOL	314.369.000-34	381272	16/11/2011	06/07/2016	T
GERVASIO CELITO MARIO	573.334.160-20	6382760	16/11/2011	06/07/2016	T
MARISTELA MACHADO ARAUJO	639.355.030-91	1449639	16/11/2011	06/07/2016	D
MONICA BRUCKER KELLING	485.109.390-04	7382555	22/03/2015	06/07/2016	D
SOLON JONAS LONGHI/CNPQ-PROCESSO 4774	152.583.190-91	380380	16/11/2011	06/07/2016	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CARLOS ALBERTO ADAMY **	201412077	ENGENHARIA CIVIL	07/11/2015	05/05/2016
CLAUDIA COSTELLA **	201320938	ENGENHARIA FLORE	07/11/2015	30/06/2016
MARLLOS SANTOS DE LIMA **	201421203	ENGENHARIA FLORE	01/04/2016	30/06/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	131.369,65
TOTAL DA DESPESA	-131.369,65

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	10.389,69
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	17.941,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	356,83
Total:	18.297,83
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	6.182,58
622301 DIÁRIAS	5.841,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	5.300,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	851,81
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.633,80
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	0,53
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	5.315,57
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	493,23
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	3.069,00
Total:	28.687,52
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	0,53
Total:	0,53

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 493,23 em 27/02/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

<u>Local/Destino</u>	<u>Bem</u>	<u>Valor</u>
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	ROÇADEIRA MULTIFUNCIONAL HQ 327LDX	1.164,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	DESTILADOR DE AGUA PILSEN 5 L	1.050,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	DEIONIZADOR DM50	670,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	FORNO MICROONDAS 31 LITROS ME F41	382,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	MESA DE REUNIÃO	460,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	PARES DE BRAÇO CORSA	30,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	PARES DE BRAÇO CORSA	30,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	ESTRUTURA 4 PÉS DIRETOR.	60,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	ESTRUTURA 4 PÉS DIRETOR.	60,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	ASSENTOS E ENCOSTOS MODELO DIRETOR, GOMADA.	170,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	ASSENTOS E ENCOSTOS MODELO DIRETOR, GOMADA.	170,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	COMPUTADOR PORTÁTIL	2.090,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	MOTOBOMBA MONOFÁSICA 2CV (SCHNEIDER), SUCÇÃO=1/1/2",	1.090,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	CAMARA OU BOMBA DE SCHOLANDER - IMPORTADO	10.038,82
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	MEDIDOR DE UMIDADE, SALINIDADE E TEMPERATURA E ACESS	6.477,30
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	LAVADORA TIPO LAVA JATO POTÊNCIA DE 2,9 kw, PRESSÃO MÁX	1.569,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	CONDICIONADOR DE AR, 12.000 BTUS	1.500,00
Total:		27.011,12



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** TREINAMENTOS E ESTUDOS TÉCNICOS NA ÁREA DE ENGENHARIA
- 1.2 - COORDENADOR:** TIAGO BANDEIRA MARCHESAN
- 1.3 - GESTOR:** RAFAEL ADAIME PINTO
- 1.4 - OBJETO:** PROMOVER A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ÂMBITO DA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO, TREINAMENTOS E ESTUDOS TÉCNICOS NA ÁREA DE ENGENHARIA ARTICULANDO ASSIM UMA TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE O CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CENTRO DE TECNOLOGIA JUNTAMENTE COM A REGIÃO ABRANGIDA PELO PROJETO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** EMPRESAS E MEMBROS DA COMUNIDADE EM GERAL QUANDO DETECTAM PROBLEMAS LIGADOS À ÁREA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E APORTE TÉCNICO, NECESSITAM DE PESSOAS E INSTRUMENTOS CAPAZES DE DETERMINAR, COORDENAR E ELABORAR ATIVIDADES RELACIONADAS.
- O CENTRO DE TECNOLOGIA, LIGADO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, TEM, DENTRE SEUS CURSOS, O CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO, ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E ENGENHARIA ACÚSTICA, E, COM ISSO, PODE OFERECER À COMUNIDADE, ATRAVÉS DE SEU CORPO DOCENTE E DISCENTE, ASSESSORIAS, TREINAMENTOS, PALESTRAS, ESTUDOS TÉCNICOS, PROJETOS E INSPEÇÕES LIGADAS ÀS EMPRESAS DA ÁREA ELÉTRICA.
- A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UFSM, COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA NA REALIZAÇÃO DESTE TIPO DE TRABALHO PROMOVEM A INTEGRAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES, INCENTIVANDO PARCERIAS, ASSESSORIAS EM PROJETOS, FORTALECENDO, COM ISSO, A IMAGEM DA UFSM JUNTO À COMUNIDADE E RESGATANDO O COMPROMISSO SOCIAL COM O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.07.0004 (100213)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029978 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.181/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 16/11/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 16/11/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLÓGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	17	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	17	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE CAMPOS	210.693.870-53	382137	16/11/2011	06/11/2016	D
ALYSSON RANIERE SEIDEL	771.691.230-53	1625420	16/11/2011	06/11/2016	D
ALZENIRA DA ROSA ABAIDE	548.999.820-20	379558	16/11/2011	06/11/2016	D
CASSIANO RECH	938.881.470-34	2460808	16/11/2011	06/11/2016	D
DANIEL PINHEIRO BERNARDON *	897.879.270-72	1651755	16/11/2011	06/11/2016	D
FABIO ECKE BISOGNO	716.106.850-91	1725097	16/11/2011	06/11/2016	D
JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS	366.517.290-04	382186	16/11/2011	06/11/2016	D
LUCIANE NEVES CANHA *	677.818.290-34	2087884	16/11/2011	06/11/2016	D
LUCIANO SCHUCH	677.828.250-91	1718131	16/11/2011	06/11/2016	D
LUIZ FERNANDO GUARENTI MARTINS	380.561.350-49	378710	16/11/2011	06/11/2016	T
MARCO ANTONIO DALLA COSTA	804.717.060-00	1724357	16/11/2011	06/11/2016	D
MAURICIO SPERANDIO *	929.254.130-72	9710624	16/11/2011	06/11/2016	D
MURILO CERVI	956.660.870-53	1724027	16/11/2011	06/11/2016	D
RAFAEL ADAIME PINTO	006.534.930-02	1736464	16/11/2011	06/11/2016	D



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

RICARDO NEDERSON DO PRADO	475.945.510-87	317531	16/11/2011	06/11/2016	D
TIAGO BANDEIRA MARCHESAN	977.911.300-25	2571147	16/11/2011	06/11/2016	D
VINICIUS JACQUES GARCIA	723.615.810-00	1551025	16/11/2011	06/11/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	77.340,56
TOTAL DA DESPESA	-77.340,56

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	753,77
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	29.000,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	152,90
Total:	29.152,90
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	22.330,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	122,84
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.925,96
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.929,91
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	1.597,96
Total:	29.906,67
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

09/2016	3.910,86
10/2016	15,10
Total:	3.925,96

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 1.597,96 em 27/02/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ANÁLISES DE AMOSTRAS DE INTERESSE INDUSTRIAL, TOXICOLÓGICA E AMBIENTAL
- 1.2 - COORDENADOR:** ERICO MARLON DE MORAES FLORES
- 1.3 - GESTOR:** RENATO ZANELLA
- 1.4 - OBJETO:** ESTE PROJETO OBJETIVA ATENDER À CRESCENTE DEMANDA PARA A DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS, COMPOSTOS ORGÂNICOS, MACRO-ELEMENTOS E ELEMENTOS-TRAÇO EM AMOSTRAS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS, MINÉRIOS, PLANTAS, ÁGUA, AMOSTRAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS (ÁGUAS, EFLUENTES, ETC.), DE ACORDO COM A PROCURA POR PARTE DE EMPRESAS, ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS OU PARTICULARES.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** EM VIRTUDE DO GRANDE NÚMERO DE SOLICITAÇÕES QUE SÃO FEITAS CONSTANTEMENTE AO LAQIA (LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS INDUSTRIAIS E AMBIENTAIS DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA DA UFSM) PARA O DESENVOLVIMENTO OU ADAPTAÇÃO DE METODOLOGIAS ADEQUADAS PARA A ANÁLISE DE AMOSTRAS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS, MINÉRIOS, AMOSTRAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS (ÁGUAS, EFLUENTES, ETC.), JUSTIFICA-SE A EXECUÇÃO DESTA PROJETO O QUAL IRÁ PERMITIR MAIOR AGILIDADE E APOIO A ESTAS ATIVIDADES PARA EMPRESAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES SOLICITANTES. O LAQIA POSSUI EXPERIÊNCIA E RECONHECIMENTO NOS ÚLTIMOS 15 ANOS NO DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA AS MAIS DIVERSAS ANÁLISES E NO ATENDIMENTO DE EMPRESAS E INSTITUTOS GOVERNAMENTAIS DIVERSOS NO RS, BRASIL E NO EXTERIOR..
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.02.0005 (100226)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029680 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.219/2011
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 06/01/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 06/01/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CEZAR AUGUSTO BIZZI *	000.401.730-70	18796834	04/02/2015	06/01/2017	T
EDSON IRINEU MULLER	719.128.780-20	1716814	06/01/2012	06/01/2017	D
ERICO MARLON DE MORAES FLORES *	484.409.140-91	382392	06/01/2012	06/01/2017	D
FABIO ANDREI DUARTE *	000.800.530-33	1588226	04/02/2015	06/01/2017	D
JOSE NERI GOTTFRIED PANIZ *	346.768.800-49	6382549	06/01/2012	06/01/2017	D
PAOLA DE AZEVEDO MELLO *	007.402.610-02	19384841	09/02/2015	06/01/2017	T
RENATO ZANELLA	428.429.130-00	2062594	06/01/2012	06/01/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	879.527,06
TOTAL DA DESPESA	-879.294,44

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	41.859,06
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	179.646,78
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3.247,37
Total:		182.894,15

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	34.740,20
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	42.000,00
623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	71.800,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	26.212,64
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	26.011,11
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	23.756,64
Total:		224.520,59

SALDO FINAL: 232,62

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	1.083,63
02/2016	747,12
03/2016	939,00
04/2016	3.215,64
05/2016	2.786,85
06/2016	2.885,61
07/2016	4.253,85
08/2016	2.934,79
09/2016	4.378,33
10/2016	1.253,28
11/2016	1.533,01
Total:	26.011,11

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESEMPENHO PRODUTIVO DA CULTURA DA SOJA SUBMETIDA A DIFERENTES ADUBAÇÕES

1.2 - COORDENADOR: THOMAS NEWTON MARTIN

1.3 - GESTOR: CLAUDIO LOVATO

1.4 - OBJETO:

- COMPARAR A UTILIZAÇÃO DE FERTILIZANTES DE ORIGEM DIFERENCIADA NA CULTURA DA SOJA;
- DEFINIR A MELHOR ADUBAÇÃO ORGANOMINERAL PARA A CULTURA DA SOJA;
- OBSERVAR O DESEMPENHO PRODUTIVO E FITOMORFOLÓGICO DA CULTURA DA SOJA A PARTIR DE DIFERENTES ADUBAÇÕES;
- MAXIMIZAR A PRODUTIVIDADE DE GRÃOS (QUANTITATIVO) E DE ÓLEO DE SOJA (QUALITATIVO) A PARTIR DE DIFERENTES ADUBAÇÕES NA CULTURA;
- TREINAMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO;

1.5 - JUSTIFICATIVA: A CULTURA DA SOJA É UM DOS PRINCIPAIS GRÃOS PRODUZIDOS NO BRASIL E NO MUNDO. ESSA CULTURA POSSUI UMA DEPENDÊNCIA DE ADUBAÇÃO QUÍMICA ELEVADA QUE ANUALMENTE CONTRIBUI PARA ONERAR O CUSTO DE PRODUÇÃO DA CULTURA. DENTRE OS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PRODUÇÃO DE GRÃOS A ADUBAÇÃO EQUILIBRADA É UM DOS PRINCIPAIS. PORÉM, AS FORMAS TRADICIONAIS, COMO A ADUBAÇÃO MINERAL, NEM SEMPRE PRODUZEM RESULTADOS QUE ATENDAM AS EXPECTATIVAS. JUNTAMENTE A ESSE FATO ESTÁ A DEPENDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, NO QUE DIZ RESPEITO À IMPORTAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA PARA PRODUÇÃO DE ADUBOS QUE SERÃO UTILIZADAS PELA CULTURA. DESSA FORMA, A UTILIZAÇÃO DE ADUBOS ORGANOMINERAIS PODE SER UMA OPÇÃO NA TENTATIVA DE REDUZIR A DEPENDÊNCIA DE INSUMOS ESSENCIALMENTE ORIGINADOS DE OUTROS LOCAIS, BEM COMO EXISTEM INDÍCIOS (OUTRAS CULTURAS) QUE ESSE TIPO DE ADUBAÇÃO PODE ATUAR NA MELHOR DISPONIBILIZAÇÃO DE NUTRIENTES PARA A CULTURA, PODENDO SER UM INSUMO COM UM CUSTO MAIS ACESSÍVEL PARA OS AGRICULTORES. A PARTIR DOS RESULTADOS ESPERA-SE TER UMA OUTRA DINÂMICA EM RELAÇÃO AO SISTEMA DE INDICAÇÕES DE ADUBAÇÃO PARA A CULTURA DA SOJA. OUTROS ESTUDOS, COM DIFERENTES CULTURAS FORAM REALIZADOS COM RESULTADOS INTERESSANTES, PORÉM NÃO PODEM SER EXTRAPOLÁVEIS PARA A CULTURA DA SOJA, DEVIDO ÀS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DE CADA CULTURA. DESSA FORMA, ESTES ESTUDOS BUSCAM ELUCIDAR O COMPORTAMENTO DA CULTURA EM RELAÇÃO A ESSA NOVA TECNOLOGIA QUE ESTÁ DISPONÍVEL. ESTUDOS DESSA MAGNITUDE PARA A CULTURA DA SOJA AINDA NÃO FORAM REALIZADOS E AS INFORMAÇÕES QUE RELACIONAM A QUANTIDADE DE ADUBAÇÃO ORGANOMINERAL EM COMPARAÇÃO A ADUBAÇÃO MINERAL, PODEM SER ÚTEIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS TECNOLOGIAS. COM OS RESULTADOS DESSA PESQUISA PODE HAVER ALTERAÇÕES NO SISTEMA DE INDICAÇÃO DE ADUBAÇÃO PARA A CULTURA DA SOJA, ATINGINDO OS PRODUTORES RURAIS QUE BUSCAM MELHORES ÍNDICES PRODUTIVOS DA CULTURA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0019 (100228)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030274 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.215/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 18/01/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 18/01/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. FITOTECNIA - FTT

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CLAUDIO LOVATO	060.647.010-72	380934	18/01/2012	08/01/2016	D
THOMAS NEWTON MARTIN	805.867.080-49	2374839	18/01/2012	08/01/2016	D



1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	34.588,82
TOTAL DA DESPESA	-34.588,82

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	2.159,93
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1,04
Total:	1,04
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.000,00
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	160,97
Total:	2.160,97
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 160,97 em 28/10/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MÉTODOS PARA ANÁLISES DE AMOSTRAS DE INTERESSE INDUSTRIAL, TOXICOLÓGICA E AMBIENTAL
- 1.2 - COORDENADOR:** ERICO MARLON DE MORAES FLORES
- 1.3 - GESTOR:** RENATO ZANELLA
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVIMENTO E/OU ADEQUAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS PARA A DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS, COMPOSTOS ORGÂNICOS, MACRO-ELEMENTOS E ELEMENTOS-TRAÇO EM AMOSTRAS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS, MINÉRIOS, PLANTAS, ÁGUA, AMOSTRAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS (ÁGUAS, EFLUENTES, ETC.).
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** COM O CRESCIMENTO INDUSTRIAL E MAIOR CONTROLE AMBIENTAL E TOXICOLÓGICO, TEM SIDO CRESCENTE A NECESSIDADE DO DESENVOLVIMENTO E/OU ADEQUAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS ADEQUADOS À DEMANDA PARA A ANÁLISE DE AMOSTRAS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS, MINÉRIOS, AMOSTRAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS (ÁGUAS, EFLUENTES, ETC.). SOB ESTE ASPECTO, O LAQIA (LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS INDUSTRIAIS E AMBIENTAIS DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA DA UFSM) TEM DESENVOLVIDO DIVERSOS MÉTODOS QUE PERMITEM A REALIZAÇÃO DE ANÁLISES DIVERSAS DE MANEIRA A POSSIBILITAR A OBTENÇÃO DE RESULTADOS CONFIÁVEIS E COM MENOR CONSUMO DE REAGENTES. DIVERSOS MÉTODOS DESENVOLVIDOS PELO LAQIA TEM SIDO PUBLICADOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NO BRASIL E NO EXTERIOR AO LADO DO GRANDE NÚMERO DE ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE PÓS-GRADUAÇÃO FORMADOS TODOS OS ANOS. DESTA FORMA, TENDO EM VISTA A QUALIFICAÇÃO DOS PESQUISADORES DO LAQIA E A NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO E/OU ADEQUAÇÃO DE DE METODOLOGIAS ADEQUADAS JUSTIFICA-SE A EXECUÇÃO DESTE PROJETO O QUAL IRÁ PERMITIR MAIOR A EXECUÇÃO DE ANÁLISES COM VANTAGENS SOB OS MÉTODOS ATUAIS E, MESMO, O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MÉTODOS ADEQUADOS À NECESSIDADE ATUAL. CABE RESSALTAR QUE O LAQIA POSSUI EXPERIÊNCIA E RECONHECIMENTO NOS ÚLTIMOS 15 ANOS NO DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA AS MAIS DIVERSAS ANÁLISES E NO ATENDIMENTO DE EMPRESAS E INSTITUTOS GOVERNAMENTAIS DIVERSOS NO RS, BRASIL E NO EXTERIOR.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.02.0007 (100232)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029664 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.017/2012
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 06/02/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 17/12/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
EDSON IRINEU MULLER	719.128.780-20	1716814	06/02/2012	17/12/2016	D
ERICO MARLON DE MORAES FLORES *	484.409.140-91	382392	06/02/2012	17/12/2016	D
FABIO ANDREI DUARTE *	000.800.530-33	1588226	04/02/2015	17/12/2016	D
JOSE NERI GOTTFRIED PANIZ *	346.768.800-49	6382549	06/02/2012	17/12/2016	D
PAOLA DE AZEVEDO MELLO *	007.402.610-02	19384841	09/02/2015	21/01/2016	T
RENATO ZANELLA	428.429.130-00	2062594	06/02/2012	17/12/2016	D
VALDERI LUIZ DRESSLER	398.810.910-04	7382886	06/02/2012	17/12/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
------------------	--------------



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

TOTAL DA RECEITA	323.854,19
TOTAL DA DESPESA	-323.854,15

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511203 AUXÍLIOS FINANCEIROS/DOACOES	71.800,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	78,11
Total:	71.878,11
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	60.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	77,75
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	668,70
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	11.569,00
Total:	72.315,45
SALDO FINAL	30,69

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2016	100,12
03/2016	50,03
04/2016	25,01
06/2016	180,03
08/2016	125,24
09/2016	0,26
10/2016	78,01
11/2016	110,00
Total:	668,70

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ACESSORIA E CONSULTORIA EM QUÍMICA RESIDUAL

1.2 - COORDENADOR: HELIO GAUZE BONACORSO

1.3 - GESTOR: PAULO CICERO DO NASCIMENTO

1.4 - OBJETO: O PRESENTE PROJETO TEM POR OBJETIVO GERAL REALIZAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO AMBIENTE PRODUTIVO E/OU SOCIAL COM EMISSÃO DE LAUDOS PROVENIENTES DA EXECUÇÃO DE ANÁLISES QUÍMICAS E/OU FÍSICO-QUÍMICAS NA DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS QUÍMICOS EM MATRIZES ORGÂNICAS E/OU INORGÂNICAS DE ORIGEM NATURAL OU INDUSTRIAL, EM INSUMOS QUÍMICOS, AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS, ALIMENTÍCIOS, FARMACÊUTICOS E EFLUENTES COM IMPACTO AMBIENTAL. ESPECIFICAMENTE OBJETIVA-SE CONSOLIDAR A EXTENSÃO UFSM- INDÚSTRIA E/OU COMUNIDADE ATRAVÉS DE SUB-PROJETOS DE INTERESSE MÚTUO; COMPLEMENTAR A INFRAESTRUTURA INTERNA DOS LABORATÓRIOS DO NAPO COM AQUISIÇÃO DE ITENS DE CAPITAL E/OU CONSUMO; MANTER A ACREDITAÇÃO DO NAPO NO INMETRO; PARTICIPAR EM TESTES DE PROFICIÊNCIA INTERLABORATORIAIS DO TIPO "FAPAS" VISANDO AUDITAR PERIÓDICA E SISTEMATICAMENTE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS E FINALMENTE, PROPICIAR O TREINAMENTO CONSTANTE DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NO NAPO EM ENSAIOS QUÍMICOS E/OU FÍSICO-QUÍMICOS, OPERAÇÃO/MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PARTICIPAÇÃO ATIVA EM PROCESSOS ORGANIZACIONAIS COMO: 5S, GLP E ISO 17025.

1.5 - JUSTIFICATIVA: UMA RÁPIDA ANÁLISE DO CENÁRIO MUNDIAL DEMONSTRA QUE O BRASIL ENCONTRA-SE NA OITAVA POSIÇÃO ENTRE OS PAÍSES CONSUMIDORES DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS. JÁ EM TERMOS DE AMÉRICA LATINA, DESPONTA COMO O MAIOR CONSUMIDOR DE PESTICIDAS, UTILIZANDO UMA PERCENTAGEM ESTIMADA EM 50% DA QUANTIDADE COMERCIALIZADA NA REGIÃO.

A UTILIZAÇÃO DE PESTICIDAS NOS MEIOS URBANO E RURAL TEM PROPICIADO UMA SÉRIE DE CONSEQÜÊNCIAS TANTO À NÍVEL AMBIENTAL COMO PARA A SAÚDE HUMANA. O USO DOS ORGANO-FOSFORADOS COMO INSETICIDAS DOMÉSTICOS E NO COMBATE DE PRAGAS NA AGRICULTURA E PECUÁRIA DEIXA RESÍDUOS NOS ALIMENTOS, NA VEGETAÇÃO E TAMBÉM NOS SOLOS E ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS, CAUSANDO PROBLEMAS REAIS E POTENCIAIS.

MENOS DE 0,1% DOS PESTICIDAS APLICADOS REALMENTE ATINGEM SEU ALVO, ENQUANTO O RESTANTE ACABA SENDO TRANSPORTADO ATRAVÉS DO SOLO PARA LENÇÓIS FREÁTICOS E ÁGUAS DE SUPERFÍCIE. PODE-SE DIZER QUE ESSES PRODUTOS QUÍMICOS POLUEM AS ÁGUAS TANTO POR VIAS PONTUAIS, NOS EFLUENTES INDUSTRIAIS E DERRAMAMENTOS ACIDENTAIS, QUANTO DIFUSAS, COMO O ARRASTE PELAS ÁGUAS DA CHUVA DOS PRODUTOS APLICADOS.

ASSIM, PARA CONTROLE DA POLUIÇÃO SÃO ESTABELECIDOS LIMITES MÁXIMOS DOS AGENTES NOS DIVERSOS MEIOS. NOS PAÍSES DA COMUNIDADE EUROPÉIA, O LIMITE DE CONCENTRAÇÃO DE PESTICIDAS EM ÁGUAS É DE 0,1 G/L, PARA OS PESTICIDAS INDIVIDUAIS, E 0,5 G/L PARA A SOMA DE TODOS OS COMPOSTOS. O ÓRGÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE É O CONAMA - COMISSÃO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE.

A RESOLUÇÃO 357, DE 17 DE MARÇO DE 2005, ESTABELECE OS DIVERSOS LIMITES DE CONCENTRAÇÃO DE POLUENTES EM ÁGUAS. TAL RESOLUÇÃO NÃO ABORDA VALORES GERAIS PARA PESTICIDAS, COMO NO CASO EUROPEU, FIXANDO LIMITES PARA APENAS 2 COMPOSTOS ORGANO-FOSFORADOS: PARATHION, ENTRE 0,04 E 35 G/L, E MALATHION, ENTRE 0,1 E 100 G/L, DEPENDENDO DA CLASSIFICAÇÃO DA ÁGUA. QUANTO A CONCENTRAÇÃO DE PESTICIDAS NO AR, A NORMA REGULAMENTADORA 15 (NR-15) - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES, DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, NÃO FAZ REFERÊNCIAS A PESTICIDAS, APESAR DOS DIVERSOS CASOS DE INTOXICAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS.

FIGURA 1 - CONSUMO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS - KG/HA

POR OUTRO LADO, O CAMINHO IRREVERSÍVEL QUE NOSSO PAÍS EMPREENDEU RUMO À CHAMADA 'MODERNIDADE', EXIGE PRODUTOS MENOS AGRESSIVOS AO MEIO AMBIENTE E PROCESSOS MAIS EFICIENTES. PARA CUIDAR DO PROBLEMA AMBIENTAL FORAM CRIADAS LEIS MAIS EXIGENTES, FICANDO A QUESTÃO ECONOMICIDADE / EFICIÊNCIA DE PROCESSOS, REGULADA PELA LEI DA PROCURA-OFFERTA EM NÍVEL INTERNACIONAL (DIMINUIÇÃO DAS BARREIRAS ALFANDEGÁRIAS). ASSIM, A PARTIR DE 1989 A PRODUÇÃO, O USO E O COMÉRCIO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS PASSARAM A SER REGULAMENTADOS POR NOVA LEGISLAÇÃO, CONSTITUÍDA PELA LEI 7802 DE 12/07/89, DECRETO 98816, DE 11/01/90 E PORTARIAS COMPLEMENTARES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MINISTÉRIO DA SAÚDE E IBAMA. ATENDENDO AO QUE SE PODE CHAMAR DE 'ANSEIO NACIONAL PELA PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE', SURTIU, ATRAVÉS DESTA LEGISLAÇÃO, A NECESSIDADE DE QUE OS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, PARA SEREM REGISTRADOS, FOSSEM AVALIADOS QUANTO AO IMPACTO AMBIENTAL GERADO POR SUA UTILIZAÇÃO. PARA ISSO, ENTRETANTO, É NECESSÁRIO QUE SEJAM FEITAS UMA SÉRIE DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E ECOTOXICOLÓGICAS COM OS PRODUTOS. GRANDE PARTE DOS LABORATÓRIOS BRASILEIROS NÃO ESTÃO, AINDA, CAPACITADOS PARA REALIZAR ESTAS ANÁLISES COM A

QUALIDADE NECESSÁRIA PARA QUE OS RESULTADOS GERADOS POSSAM SER APRESENTADOS E VALIDADE A NÍVEL INTERNACIONAL. NO QUE DIZ RESPEITO A DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, HÁ NO BRASIL ATÉ O MOMENTO QUASE 2000 DEFENSIVOS REGISTRADOS, ENTRE FORMULAÇÕES E PRODUTOS TÉCNICOS. TODOS SERÃO OBRIGADOS A TER SEUS DADOS FÍSICO-QUÍMICOS ATUALIZADOS, DE ACORDO COM OS QUESITOS EXIGIDOS PELA NOVA LEGISLAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MINISTÉRIO DA SAÚDE E IBAMA. DA MESMA MANEIRA, OS PRODUTOS NOVOS, A MEDIDA QUE FOREM DESENVOLVIDOS, DEVERÃO SER AVALIADOS DE ACORDO COM OS MESMOS CRITÉRIOS.

MAIS ESPECIFICAMENTE, O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA, ATRAVÉS DE SUA SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA - SDA, TEM DEFINIDO ATIVIDADES NECESSÁRIAS PARA QUE OCORRA UMA MELHORIA NA COMPETÊNCIA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE GESTÃO, QUE VISEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA AS AÇÕES DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PAÍS, NAS ÁREAS DE SAÚDE ANIMAL, SANIDADE VEGETAL, QUALIDADE E INOCUIDADE DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL E DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS. A PARTIR DISTO, TEM SIDO APOIADO PROJETOS BEM FUNDAMENTADOS, ESTRUTURADOS E ABRANGENTES, EM PELO MENOS UM DOS SEGUINTE TEMAS: (I) DEFESA AGROPECUÁRIA DO PAÍS NA ÁREA DE VIGILÂNCIA E SANIDADE ANIMAL E VEGETAL; (II) QUALIDADE E INOCUIDADE DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL; E (III) QUALIDADE E INOCUIDADE DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS. CONSIDERANDO A DEFESA AGROPECUÁRIA NO BRASIL A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA MAIS AMPLA, OBSERVA-SE QUE OS TRÊS ITENS INDICADOS ACIMA SÃO PARTES INDISSOCIÁVEIS DE UM MESMO CONTEXTO QUE RELEICIONA-SE FORTEMENTE COM O DESENVOLVIMENTO NACIONAL. A DEFESA AGROPECUÁRIA ENVOLVE UM TRABALHO DE ALTA COMPLEXIDADE CONSIDERANDO TANTO OS ASPECTOS GEOGRÁFICOS DO PAÍS QUANTO A DIVERSIDADE DE PRODUTOS E PROCESSOS TECNOLÓGICOS A FISCALIZAR E, EM MUITOS CASOS, APRIMORAR. NESTE ÂMBITO, LABORATÓRIOS DE ENSAIOS QUÍMICOS SÃO FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO, APLICAÇÃO, VALIDAÇÃO E DIFUSÃO DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS NECESSÁRIOS À FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E MELHORAMENTO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS. SENSÍVEL A ESTE PROBLEMA, O MAPA RECONHECE A NECESSIDADE DE EXPANDIR A REDE DE LABORATÓRIOS CREDENCIADOS PARA ATENDER AS DEMANDAS DO SETOR PRODUTIVO. A IMPLEMENTAÇÃO DOS LABORATÓRIOS NACIONAIS AGROPECUÁRIOS (LANAGROS) É UM EXEMPLO DA NECESSIDADE DA CRIAÇÃO DE LABORATÓRIOS OFICIAIS QUE SATISFAÇAM AS DEMANDAS DO SETOR AGROPECUÁRIO. NO ENTANTO, A DEMANDA É MUITO GRANDE E LABORATÓRIOS PRIVADOS OU DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS PODEM, EM PARCERIA COM O MAPA, TRABALHAR PELO SETOR AGROPECUÁRIO. ATUALMENTE, É INQUESTIONÁVEL A NECESSIDADE DE CREDENCIAMENTO DE LABORATÓRIOS (GOVERNAMENTAIS OU NÃO) POR INSTITUTOS METROLÓGICOS E ÓRGÃOS DE CONTROLE DE MODO A DISSEMINAR A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE NAS ROTINAS LABORATORIAIS. O CREDENCIAMENTO É O ATO LEGAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE DELEGAR PODERES AO AGENTE CREDENCIADO PARA REPRESENTAR A ADMINISTRAÇÃO EM CERTO ATO OU CONDUZIR CERTA TAREFA ESPECÍFICA, DAÍ SUA GRANDE IMPORTÂNCIA PARA ATENDER AS DEMANDAS DO SETOR PRODUTIVO. DENTRE AS DIVERSAS DEMANDAS ASSOCIADAS AO MAPA ESTÃO OS LABORATÓRIOS (OFICIAIS OU NÃO) QUE UTILIZAM ENSAIOS QUÍMICOS PARA ATESTAR A QUALIDADE DOS MAIS VARIADOS PRODUTOS RELACIONADOS À IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO OU SIMPLEMENTE TRANSITO DE MERCADORIAS. A CONSEQUÊNCIA DISTO É O SURGIMENTO DE UM GRANDE MERCADO PARA AS INSTITUIÇÕES EQUIPADAS OU QUE SE EQUIPAREM PARA GERAR ESSES DADOS COM A QUALIDADE DESEJADA. ATUALMENTE, HÁ POUCOS LABORATÓRIOS NO PAÍS EQUIPADOS PARA A REALIZAÇÃO DA MAIORIA DAS ANÁLISES REQUERIDAS HOJE PELOS MINISTÉRIOS, ANVISA E IBAMA. ALÉM DISSO, A DEMANDA DESTA TIPO DE ANÁLISE É CRESCENTE SE CONSIDERARMOS AS NECESSIDADES PARA REGISTRO DE OUTROS TIPOS DE PRODUTOS, TAIS COMO SANEANTES, DOMISSANITÁRIOS E PRESERVANTES DE MADEIRA.

ATENDENDO AO CHAMADO DA COMUNIDADE, O NÚCLEO DE ANÁLISES E PESQUISAS ORGÂNICAS (NAPO) FOI CRIADO COM O OBJETIVO DE ATENDER A DEMANDA DE ANÁLISES E PESQUISAS DE RESÍDUOS QUÍMICOS DO SETOR AGRO-INDUSTRIAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.02.0006 (100236)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030461 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.037/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 23/03/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 23/03/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	4	50
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	8	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
HELIO GAUZE BONACORSO *	413.826.330-68	382125	23/03/2012	13/03/2017	D
MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS *	004.238.958-50	381334	23/03/2012	13/03/2017	D
NILO ZANATTA *	180.125.820-15	379371	23/03/2012	13/03/2017	D
PAULO CICERO DO NASCIMENTO	286.252.420-49	379038	23/03/2012	13/03/2017	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
GEOVANA MARLA PINHEIRO	013.684.830-38	AUXILIAR ADMINISTR	01/09/2013	
LARISSA DAIANE WILLRICH DE MEL	013.633.620-54	ANALISTA DE LABORA	19/08/2016	
LISIANE SEGALA SOARES	780.656.900-68	LABORATORISTA N II	16/04/2012	
SERGIO BRONDANI	520.533.180-15	SUPERVISOR TECNIC	05/07/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	3.176.828,72
TOTAL DA DESPESA	-3.035.741,36

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	233.458,56
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	695.121,39
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	21.575,62
Total:	716.697,01
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	224.910,46
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	126.895,89
622301 DIÁRIAS	354,00
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	65.772,00
623203 INVESTIMENTOS EM PESQUISA	168.600,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	64.745,60
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	8.374,14
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	86.410,17
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	51.516,04
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	11.489,91
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	14.294,63
Total:	823.362,84
SALDO FINAL	141.087,36

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	1.363,05
02/2016	182,77
03/2016	7.440,77
04/2016	11.362,87



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

05/2016	17.401,79
06/2016	28.400,27
07/2016	10.304,58
08/2016	4.270,44
09/2016	3.854,48
10/2016	918,07
11/2016	911,08
Total:	86.410,17

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PREVENÇÃO DE PARASIToses QUE ACOMETEM ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES NA CIDADE DE SANTA MARIA
- 1.2 - COORDENADOR:** SILVIA GONZALEZ MONTEIRO
- 1.3 - GESTOR:** DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL
- 1.4 - OBJETO:** MONITORAR E IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS PARASITOS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA VETERINÁRIA QUE OCORREM NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O PROJETO VISA IDENTIFICAR AS PARASIToses DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES, POIS SEGUNDO DIVERSOS AUTORES (FORTES, 1987; HOFFMANN, 1987 ; FREITAS, 1982) A PRESENÇA DE PARASITOS CAUSA PREJUÍZO PARA O ANIMAL COMO: PERDA NO DESENVOLVIMENTO CORPORAL, DIMINUIÇÃO NA PRODUTIVIDADE E ZOONOSES. O LABORATÓRIO TEM DESENVOLVIDO TRABALHOS NO CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PARASITAS, COMO PROTOZOÁRIOS, HELMINTOS E ARTRÓPODES PATOGÊNICOS. ESSES ESTUDOS SÃO MUITO IMPORTANTES PARA O ENTENDIMENTO DA EPIDEMIOLOGIA E PATOGENIA, IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES NOVAS, DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICO E DIVULGAÇÃO DE MEDIDAS DE COMBATES A ESSAS ENFERMIDADES.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.04.0006 (100241)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 030436 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.073/2012
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 05/04/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 26/03/2018
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL	558.229.830-49	2089195	05/04/2012	26/03/2018	D
SILVIA GONZALEZ MONTEIRO	745.902.190-34	1346072	05/04/2012	26/03/2018	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	13.386,80
TOTAL DA DESPESA	-11.350,89

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	2.250,50
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	2.188,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	220,23
Total:	2.408,23
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.545,27
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	776,94
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	212,97



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	87,64
Total:		2.622,82
SALDO FINAL		2.035,91

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2016	160,75
06/2016	19,09
08/2016	12,09
09/2016	2,73
12/2016	18,31
Total:	212,97

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** AVALIAÇÃO DE SISTEMAS UTILIZANDO RADIAÇÃO MICRO-ONDAS E ULTRASSOM PARA O TRATAMENTO PRIMÁRIO DE EMULSÕES DE PETRÓLEO.
- 1.2 - COORDENADOR:** ERICO MARLON DE MORAES FLORES
- 1.3 - GESTOR:**
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE SISTEMAS, EM ESCALA DE BANCADA E PILOTO, PARA APLICAÇÃO DE RADIAÇÃO MICRO-ONDAS E ULTRASSOM VISANDO A SEPARAÇÃO DE FASES DE EMULSÕES DE PETRÓLEO, EM CONDIÇÕES TÍPICAS DO PROCESSAMENTO PRIMÁRIO DE PETRÓLEOS, BEM COMO LEVANTAMENTO DE DADOS PARA PROJETOS DE PROTÓTIPOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** AS TÉCNICAS DE DESEMULSIFICAÇÃO POR MICRO-ONDAS E ULTRASSOM TEM SE MOSTRADO INTERESSANTES TANTO COMO POSSÍVEIS TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS ÀS CONVENCIONALMENTE UTILIZADAS PELA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO, COMO PARA COMBINAÇÃO COM ESTAS, VISANDO MELHORIAS EM EFICIÊNCIA. ESTUDOS REALIZADOS EM PROJETO DE P&D ANTERIORES, EMBORA TENHAM MOSTRADO QUE ESTAS TECNOLOGIAS SÃO PROMISSORAS, APONTARAM A NECESSIDADE DE CONTINUIDADE DAS PESQUISAS DE APLICAÇÃO DE MICRO-ONDAS E ULTRASSOM PARA TRATAMENTO DE EMULSÕES DE PETRÓLEO. VERIFICOU-SE A NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE: REALIZAÇÃO DE TESTES EM CONDIÇÕES DE TEMPERATURA E PRESSÃO MAIS APROXIMADAS ÀS DO PROCESSAMENTO PRIMÁRIOS DE PETRÓLEOS; OTIMIZAÇÃO DOS MECANISMOS ENVOLVIDOS PELO AJUSTE DAS VARIÁVEIS RELACIONADAS; DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPOS QUE explorem OS MECANISMOS FÍSICOS DE DESEMULSIFICAÇÃO QUE SE MOSTRAREM MAIS ADEQUADOS; DELIMITAÇÃO DA APLICABILIDADE DAS TECNOLOGIAS QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS DAS EMULSÕES. ASSIM, ESTE PLANO DE TRABALHO VISA ATENDER ESTAS NECESSIDADES. SUAS PROPRIEDADES E NA REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS, O DESENVOLVIMENTO DESTE PLANO DE TRABALHO PELA UFSM JUSTIFICA-SE PELA EXPERIÊNCIA ACUMULADA NA MANIPULAÇÃO DE PETRÓLEO, NO PREPARO DE EMULSÕES SINTÉTICAS E MENSURAÇÃO DE APLICANDO-SE MICRO-ONDAS E ULTRASSOM. A EXPERIÊNCIA DA UFSM COM MICRO-ONDAS E ULTRASSOM APLICADOS A EMULSÕES DE PETRÓLEO PROVÉM DE CONVÊNIOS PRÉVIOS COM A PETROBRAS, QUE INCLUÍRAM A MONTAGEM DE INFRA-ESTRUTURA APROPRIADA PARA REALIZAÇÃO DOS ESTUDOS PROPOSTOS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.02.0001 (100243)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 031135 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 11/04/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 14/01/2016
- 1.9 - FONTE:** PETROBRAS
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	0	0
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	0	0,00

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.654.989,67
TOTAL DA DESPESA	-1.654.989,67

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	453.547,57
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	755,62
Total:	755,62
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	454.303,19
Total:	454.303,19



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência
CNPJ: 89.252.431/0001-59
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

SALDO FINAL **0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

<u>Local/Destino</u>	<u>Bem</u>	<u>Valor</u>
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	SONDA DE MICRO-ONDAS	40.000,00
Total:		40.000,00



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA A DETERMINAÇÃO DE ESPÉCIES INORGÂNICAS EM AMOSTRAS DE RELEVÂNCIA CLÍNICA, FARMACÊUTICA E AMBIENTAL
- 1.2 - COORDENADOR:** PAULO CICERO DO NASCIMENTO
- 1.3 - GESTOR:** MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVER METODOLOGIAS ANALÍTICAS ADEQUADAS À ANÁLISE DE TRAÇOS EM MATRIZES DIVERSAS.
DESENVOLVER METODOLOGIAS ANALÍTICAS ADEQUADAS À ANÁLISE DE ESPÉCIES MAJORITÁRIAS EM MATRIZES DIVERSA
PROCEDER A CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA EM AMOSTRAS DIVERSAS.
CREDENCIAR O LACHEM JUNTO AO INMETRO PARA O ESCOPO DE METAIS PESADOS EM AMOSTRAS DIVERSAS SEGUNDO AS DIRETRIZES DA NORMA ISO17025.
CREDENCIAR O LACHEM JUNTO AO INMETRO PARA ENSAIOS BACTERIOLÓGICOS EM ÁGUAS PARA HEMODIÁLISE SEGUNDO AS DIRETRIZES DA NORMA ISO17025.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** LABORATÓRIOS DE ANÁLISES QUÍMICAS NECESSITAM CADA VEZ MAIS INVESTIR NA QUALIDADE PARA APRESENTAR UMA RESPOSTA CONFIÁVEL E EXATA PARA O SETOR PRODUTIVO EM RELAÇÃO A COMPOSIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE AMOSTRAS DE INTERESSE DA INDÚSTRIA E DO SETOR DA SAÚDE.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.02.0007 (100244)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 030580 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 005/2012
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 11/05/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 01/05/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
DENISE BOHRER DO NASCIMENTO	237.383.320-49	379369	11/05/2012	31/01/2017	D
LEANDRO MACHADO DE CARVALHO	741.724.500-59	2278445	11/05/2012	31/01/2017	D
MARCELO BARCELOS DA ROSA	120.686.618-70	2652021	11/05/2012	30/12/2016	D
MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS	004.238.958-50	381334	11/05/2012	30/12/2016	D
PAULO CICERO DO NASCIMENTO	286.252.420-49	379038	11/05/2012	31/01/2017	D
SANDRA MARIA RIBEIRO	575.065.310-20	382799	11/05/2012	31/01/2017	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	214.610,65
TOTAL DA DESPESA	-207.275,12

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	3.698,52
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	25.310,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	754,34
Total:	26.064,34



DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.868,00
622301	DIÁRIAS	1.867,40
623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	4.650,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.014,85
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.186,55
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.624,20
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.216,33
Total:		22.427,33
SALDO FINAL		7.335,53

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	30,99
02/2016	105,82
03/2016	545,14
05/2016	419,33
07/2016	97,89
08/2016	15,62
09/2016	2.030,28
10/2016	345,41
11/2016	33,72
Total:	3.624,20

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA A DETERMINAÇÃO DE ESPÉCIES INORGÂNICAS E ORGÂNICAS EM AMOSTRAS DE RELEVÂNCIA CLÍNICA, FARMACÊUTICA E AMBIENTAL.
- 1.2 - COORDENADOR:** PAULO CICERO DO NASCIMENTO
- 1.3 - GESTOR:** MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVIMENTO E OTIMIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ANALÍTICAS COMPARATIVAS PARA O ESTUDO DE CONTAMINANTES EM FORMULAÇÕES FITOTERÁPICAS E O ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE (IN VITRO E IN VIVO) DE EXTRATOS DE PLANTAS.
- DESENVOLVER METODOLOGIA ANALÍTICA PARA DETERMINAR, TRAÇOS DE AL, CR, V, CO, NI, PB, ZN, BA, E TI EM SOLUÇÕES DE INTERESSE FARMACÊUTICO BEM COMO A CAPACIDADE DE MIGRAÇÃO DESTAS SUBSTÂNCIAS.
- DESENVOLVER METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A DETERMINAÇÃO VOLTAMÉTRICA SEQUENCIAL DE CROMO, TÁLIO, CÁDMIO, CHUMBO, COBRE E ANTIMÔNIO DIRETAMENTE EM POLIELETRÓLITOS PARA HEMODIÁLISE UTILIZANDO ELETRODOS SÓLIDOS COMO ALTERNATIVA AO USO DO ELETRODO DE MERCÚRIO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O PRESENTE PROJETO É COMPOSTO POR 3 SUBPROJETOS COORDENADOS POR 4 PESQUISADORES DO LACHEM - PPGQ-UFSM. OS SUBPROJETOS ESTÃO INCLuíDOS NO MESMO TEMA QUE ESTÁ DESCRITO NO TÍTULO DESTA PROPOSTA. TODOS OS SUBPROJETOS SÃO PROJETOS DE PESQUISA E ENVOLVEM ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, MESTRADO E DOUTORADO. OS COORDENADORES DE CADA SUBPROJETO SÃO PESQUISADORES DO CNPQ E ORIENTADORES NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA DA UFSM. OS SUBPROJETOS ESTÃO DESCRITOS A SEGUIR.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.02.0008 (100247)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 030579 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 007/2012
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 11/05/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 30/12/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
DENISE BOHRER DO NASCIMENTO	237.383.320-49	379369	11/05/2012	01/05/2016	D
LEANDRO MACHADO DE CARVALHO *	741.724.500-59	2278445	11/05/2012	01/05/2016	D
MARCELO BARCELOS DA ROSA	120.686.618-70	2652021	11/05/2012	01/05/2016	D
MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS	004.238.958-50	381334	11/05/2012	20/12/2016	D
PAULO CICERO DO NASCIMENTO	286.252.420-49	379038	11/05/2012	20/12/2016	D
SIMONE EROTILDES TELEGINSKI FERRAZ	942.414.739-20	1515036	11/05/2012	01/05/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	43.273,27
TOTAL DA DESPESA	-43.253,13

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 1.164,12



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência
CNPJ: 89.252.431/0001-59
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

511203	AUXÍLIOS FINANCEIROS/DOACOES	4.650,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	15,09
Total:		4.665,09

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.097,41
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	1.600,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.065,11
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	46,55
Total:		5.809,07

SALDO FINAL: 20,14

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

05/2016	11,04
09/2016	11,00
10/2016	10,01
12/2016	14,50
Total:	46,55

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE NOVAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS COM POTENCIAL APLICAÇÃO EM MÉTODOS ANALÍTICO

1.2 - COORDENADOR: MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS

1.3 - GESTOR: PAULO CICERO DO NASCIMENTO

1.4 - OBJETO: O PRESENTE PROJETO É CARACTERIZADO COMO "PROJETO DE PESQUISA" ESTANDO DE ACORDO A LEI N. 8958 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1994, QUE DISPÕE SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E AS FUNDAÇÕES DE APOIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. SUA PRINCIPAL META É A PESQUISA CIENTÍFICA VISANDO A DESCOBERTA DE NOVAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS DE INTERESSE AGROPECUÁRIO, FITOSSANITÁRIO E FARMACOLÓGICO, DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DE MÉTODOS ANALÍTICOS APLICADOS À DETERMINAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE RESÍDUOS DE AGROQUÍMICOS E/OU SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS TÓXICAS EM MATRIZES DIVERSAS, TAIS COMO FRUTAS, GRÃOS, ÁGUAS, FUMO, MADEIRA, CELULOSE E DERIVADOS, SOLO, ETC..., AS QUAIS SÃO DE INTERESSE PARA O CONSUMO INTERNO DA POPULAÇÃO E PRINCIPALMENTE PARA A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA.

O PRESENTE PROJETO TEM POR OBJETIVO GERAL DESENVOLVER PESQUISA CIENTÍFICA VISANDO A CRIAÇÃO, APRIMORAMENTO E OTIMIZAÇÃO DE NOVOS MÉTODOS ANALÍTICOS QUALI-QUANTITATIVOS PARA RESÍDUOS QUÍMICOS EM MATRIZES DIVERSAS. MAIS ESPECIFICAMENTE, O PROJETO TEM POR OBJETIVOS: (I) REALIZAR A SÍNTESE DE NOVAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS, PREFERENCIALMENTE, HETEROCÍCLICAS; (II) PESQUISA CIENTÍFICA VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MÉTODOS ANALÍTICOS QUALI-QUANTITATIVOS PARA RESÍDUOS QUÍMICOS EM MATRIZES ORGÂNICAS E/OU INORGÂNICAS DE ORIGEM NATURAL OU INDUSTRIAL, EM INSUMOS QUÍMICOS, AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS, ALIMENTÍCIOS, FARMACÊUTICOS E EFLUENTES COM IMPACTO AMBIENTAL; (III) COMPLEMENTAR A INFRAESTRUTURA INTERNA DOS LABORATÓRIOS DO NAPO COM AQUISIÇÃO DE ITENS DE CAPITAL E/OU CONSUMO; (IV) MANTER A ACREDITAÇÃO DO NAPO NO INMETRO; E FINALMENTE, (V) PROPICIAR O TREINAMENTO CONSTANTE DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NO NAPO EM ENSAIOS QUÍMICOS E/OU FÍSICO-QUÍMICOS, OPERAÇÃO/MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PARTICIPAÇÃO ATIVA EM PROCESSOS ORGANIZACIONAIS COMO: 5S, GLP E ISO 17025.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O PROJETO PROPOSTO JUSTIFICA-SE PRINCIPALMENTE PELA ABORDAGEM E DESENVOLVIMENTO DE DOIS TEMAS INDISSOCIÁVEIS: (I) DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICA VISANDO A CRIAÇÃO, APRIMORAMENTO E OTIMIZAÇÃO DE NOVOS MÉTODOS ANALÍTICOS QUALI-QUANTITATIVOS PARA RESÍDUOS QUÍMICOS EM MATRIZES DIVERSAS E (II) POSSIBILIDADE A TODOS OS COMPONENTES DESTA PROJETO; PROFESSORES, ALUNOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO, A EXECUÇÃO DESTA PESQUISA CIENTÍFICA COM GERAÇÃO DE CONHECIMENTO COM QUALIDADE DOS RESULTADOS, PARA OS QUAIS É ESSENCIAL TRABALHAR COM UM SISTEMA DA QUALIDADE (SQ) IMPLEMENTADO E ACREDITADO PELA NORMA ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005, O QUAL É ATUALMENTE EXTREMAMENTE SOLICITADO PELO MERCADO DE TRABALHO EXTERNO ÀS IPES.

ATENDENDO AO CHAMADO DA COMUNIDADE, O NÚCLEO DE ANÁLISES E PESQUISAS ORGÂNICAS (NAPO) FOI CRIADO COM O OBJETIVO DE ATENDER A DEMANDA DE ANÁLISES E PESQUISAS DE RESÍDUOS QUÍMICOS DO SETOR E POR ISSO O PRESENTE PROJETO INTENCIONA, EM PARCERIA DIRETA COM O NUQUIMHE (NÚCLEO DE QUÍMICA DE HETEROCICLOS/UFSM), DESENVOLVER PESQUISA CIENTÍFICA VISANDO A CRIAÇÃO, APRIMORAMENTO E OTIMIZAÇÃO DE NOVOS MÉTODOS ANALÍTICOS QUALI-QUANTITATIVOS PARA RESÍDUOS QUÍMICOS EM MATRIZES DIVERSAS E EM UM SISTEMA DE QUALIDADE IMPLANTADA COM GARANTIA DE QUALIDADE DE RESULTADOS. JUSTIFICA-SE A DURAÇÃO DE 48(QUARENTA E OITO MESES) PARA O PROJETO, DEVIDO À GRANDE ABRANGÊNCIA DA PESQUISA E SUA CONSTANTE ATUALIZAÇÃO, E ESTAR EM EXECUÇÃO HÁ MAIS DE 20 ANOS (PRINCIPALMENTE A PARTE DE SÍNTESE ORGÂNICA), COM APROXIMADAMENTE 250 ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS INTERNACIONAIS E DEZENAS DE MESTRES E DOUTORES FORMADOS. JUSTIFICA-SE TAMBÉM A GRANDE PARTICIPAÇÃO DE MESTRANDOS E DOUTORANDOS QUE NECESSITAM DESTA PERÍODO PARA EXECUÇÃO DE SUAS DISSERTAÇÕES E TESES.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.02.0009 (100248)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030465

CONTRATO/CONVÊNIO: CT.036/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 29/05/2012

DATA DE TÉRMINO: 30/10/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

Quantidade

%

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	30
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	14	70
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	20	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
HELIO GAUZE BONACORSO *	413.826.330-68	382125	29/05/2012	21/10/2016	D
JOSE CLAUDIO ARRUDA VITORINO	382.403.190-68	378938	17/12/2014	21/10/2016	T
MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS *	004.238.958-50	381334	29/05/2012	21/10/2016	D
MARILENE DIAS DO NASCIMENTO *	927.939.247-68	382785	01/04/2013	21/10/2016	T
NILO ZANATTA *	180.125.820-15	379371	29/05/2012	21/10/2016	D
PAULO CICERO DO NASCIMENTO	286.252.420-49	379038	29/05/2012	19/05/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANGÉLICA TRINDADE SIQUEIRA **	201320462	FARMACIA	09/08/2016	20/10/2016
ARIEL HENRIQUE HOLZSCHUH **	201511821	QUIMICA BACHARELA	04/08/2016	20/10/2016
GUILHERME LEONEL **	201310382	QUIMICA BACHARELA	01/11/2015	29/07/2016
IURI ROBERT CARDOSO BERNI **	201511633	QUIMICA INDUSTRIAL	03/11/2015	01/05/2016
JESSICA SONIGO **	201221401	FARMACIA	01/11/2015	20/10/2016
LARISSA ROHR ANSCHAU **	201120362	FARMACIA	03/11/2015	29/02/2016
LUANA FLORES VASCONCELOS **	201240276	FARMACIA	21/10/2015	20/10/2016
PAOLA CAVALHEIRO PEREIRA **	201511133	QUIMICA BACHARELA	08/08/2016	20/10/2016
SARAH COELHO FEITOSA **	201312668	QUIMICA BACHARELA	01/03/2016	19/05/2016
STEFFANY ZORZIN FRANCESCHINI **	201411515	QUIMICA INDUSTRIAL	01/09/2016	20/10/2016
TACIANI DE OLIVEIRA PARCIANELLO **	201420969	FARMACIA	06/05/2016	20/10/2016
TAIS LARISSA BRAUN **	201312587	FARMACIA	21/10/2015	20/10/2016
THIAGO VINICIUS FERREIRA DA SILVA **	2011301006	QUIMICA LICENCIATU	01/09/2016	20/10/2016
VICTOR DOS SANTOS PEREIRA **	201310554	CURSO SUPERIOR D	06/05/2016	20/10/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	538.269,03
TOTAL DA DESPESA	-538.269,03

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016**SALDO INICIAL: 27.524,97****RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016**

511203	AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	75.600,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.709,61
Total:		77.309,61

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	7.895,08
622301	DIÁRIAS	1.504,50
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	64.400,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	28.400,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.825,35
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	727,57
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	82,08



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência
CNPJ: 89.252.431/0001-59
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

Total:	104.834,58
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	120,59
03/2016	121,91
04/2016	121,05
05/2016	121,10
06/2016	120,50
07/2016	122,42
Total:	727,57

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 82,08 em 30/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-LEPTOSPIRAS EM ANIMAIS SILVESTRES
- 1.2 - COORDENADOR:** PAULO CESAR SCHAEFER
- 1.3 - GESTOR:** BARBARA CHARLOTTE BACH
- 1.4 - OBJETO:** A PRESENTE PESQUISA TEM COMO OBJETIVO VERIFICAR A PREVALÊNCIA DE ANIMAIS SILVESTRES POSITIVOS PARA LEPTOSPIROSE, BUSCANDO RATIFICAR A IMPORTÂNCIA DESTA DOENÇA FRENTE À SAÚDE PÚBLICA, E O ENVOLVIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES COMO POTENCIAIS PROPAGADORES DA MESMA. ATINGINDO ESTE OBJETIVO TAMBÉM BUSCAMOS FOCAR ATENÇÃO NA NECESSIDADE DE MELHORAR A SENSIBILIDADE DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DE LEPTOSPIROSE NO PAÍS PARA QUE SE POSSA CONHECER SUA VERDADEIRA MAGNITUDE DE PERDAS ECONÔMICAS E DEMANDAS COM TRATAMENTO E SAÚDE PÚBLICA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A LEPTOSPIROSE É UMA DOENÇA BACTERIANA DE CARÁTER ZONÓTICO QUE AFETA OS ANIMAIS DOMÉSTICOS, SILVESTRES E O HOMEM. ESTUDOS SOROLÓGICOS TÊM DEMONSTRADO O ENVOLVIMENTO DE DIFERENTES ESPÉCIES SINANTRÓPICAS E SILVESTRES, NA EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA. ROEDORES E PEQUENOS MARSUPIAIS SÃO RESERVATÓRIOS DE MAIOR IMPORTÂNCIA. NO HOMEM EM GERAL OCORRE NA FORMA DE SURTOS OCASIONADOS POR EXPOSIÇÃO PROLONGADA A ÁGUA E SOLOS ÚMIDOS, OU INGESTÃO DE ALIMENTOS CONTAMINADOS. EM VÁRIAS PARTES DO MUNDO, INVESTIGAÇÕES EM ANIMAIS SILVESTRES DEMONSTRAM A PRESENÇA DE LEPTOSPIRAS EM MUITAS ESPÉCIES, COMO ROEDORES, EDENTATAS, CARNÍVOROS E ARTIODÁCTILAS, OS QUAIS PODEM ATUAR COMO FONTE DE INFECÇÃO. DESTA FORMA, A LEPTOSPIROSE EM ANIMAIS SILVESTRES PODE REPRESENTAR UM PONTO DE PREOCUPAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS COM A SAÚDE ANIMAL, BEM COMO A SAÚDE PÚBLICA. A MELHORIA DAS AÇÕES DE CONTROLE VOLTADAS A ESTES ANIMAIS PODERÁ REFLETIR NA DIMINUIÇÃO DO NÍVEL DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL E, CONSEQÜENTEMENTE, NA REDUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DA DOENÇA EM HUMANOS, E, TAMBÉM, NOS ANIMAIS DE INTERESSE ECONÔMICO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.04.0005 (100250)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 030249 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 072/2012
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 12/06/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 12/06/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
BARBARA CHARLOTTE BACH	403.508.197-34	379373	12/06/2012	02/06/2016	D
JORGE LUIZ RODRIGUES MARTINS *	340.323.800-82	381567	12/06/2012	02/06/2016	T
MANOEL RENATO TELES BADKE *	210.790.050-72	379186	12/06/2012	02/06/2016	D
MARCIO ROSSATO BADKE	808.445.530-34	1466720	12/06/2012	02/06/2016	D
PAULO CESAR SCHAEFER *	423.054.620-34	382811	12/06/2012	02/06/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	65.745,15
TOTAL DA DESPESA	-65.745,15



1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL		220,47
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
511203	AUXÍLIOS FINANCEIROS/DOACOES	4.120,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	10,05
Total:		4.130,05
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	3.990,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	46,65
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	41,29
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	272,58
Total:		4.350,52
SALDO FINAL		0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	24,22
05/2016	17,07
Total:	41,29

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 272,58 em 30/03/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PESQUISA E PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS NATIVAS E EXÓTICAS
- 1.2 - COORDENADOR:** EDISON ROGERIO PERRANDO
- 1.3 - GESTOR:** FABIANO DE OLIVEIRA FORTES
- 1.4 - OBJETO:** ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE PESQUISA E DE ENSINO COM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS E EXÓTICAS, EM CONDIÇÕES DE VIVEIRO FLORESTAL.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** ATUALMENTE, AS ATIVIDADES RELACIONADAS À PRODUÇÃO DE MUDAS ESTÃO LIGADAS AO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE DIFERENTES DISCIPLINAS DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL E AGRONOMIA DO CESNORS FW, E VISAM O APROFUNDAMENTO DOS CONHECIMENTOS PRÁTICOS E TEÓRICOS NAS ÁREAS DE PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO, SILVICULTURA, NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS, MELHORAMENTO GENÉTICO FLORESTAL, FISIOLOGIA E FITOSSANIDADE VEGETAL.
- O PRESENTE PROJETO JUSTIFICA-SE PELO FATOS DE INSTIGAR E COMPLEMENTAR O APRENDIZADO QUANTO À PRÁTICA DA PESQUISA PELA COMUNIDADE ACADÊMICA DOS CURSOS DE ENGENHARIA FLORESTAL E AGRONOMIA, UMA VEZ QUE TEM COMO PRERROGATIVA A IMPLANTAÇÃO DE EXPERIMENTOS E PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS.
- AINDA, O OBJETIVO GERAL DO PROJETO, QUE É ESSENCIALMENTE DE PESQUISA PRÁTICA, ASSUME RELEVANTE IMPORTÂNCIA PARA O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL DO CESNORS, UMA VEZ QUE AS MUDAS FLORESTAIS PRODUZIDAS ATRAVÉS DAS PRÁTICAS DIDÁTICAS E DE PESQUISA SERÃO COMERCIALIZADAS COMO FORMA DE PROVIMENTO FINANCEIRO PARA MANUTENÇÃO DE DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO, BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO (E DEMAIS PROPÓSITOS DESCRITOS NO PLANO DE EXECUÇÃO). DESTE MODO, O PRESENTE PROJETO ENQUADRA-SE EM UM MODELO CARACTERÍSTICO DE "PESQUISA E APRENDIZAGEM DIDÁTICA", CUJOS RECURSOS ADVINDOS DA COMERCIALIZAÇÃO DAS MUDAS PRODUZIDAS NO MESMO TÊM O ÚNICO PROPÓSITO DE MANUTENÇÃO DAS DESPESAS GERAIS NAS ATIVIDADES DO VIVEIRO FLORESTAL, UMA VEZ QUE O DEPARTAMENTO SUPRACITADO NÃO DETÉM RECURSOS SUFICIENTES PARA ESTE FIM.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.16.0002 (100251)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 030413 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 077/2012
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 11/06/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 11/06/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE ENGENHARIA FLORESTAL - FW-CESNORS
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
EDISON BISOGNIN CANTARELLI	908.049.700-25	2497039	11/06/2012	01/06/2016	D
EDISON ROGERIO PERRANDO	664.134.940-34	2536740	11/06/2012	01/06/2016	D
FABIANO DE OLIVEIRA FORTES	810.753.320-87	2474361	11/06/2012	01/06/2016	D
NILTON CESAR MANTOVANI	461.093.740-91	2199733	11/06/2012	01/06/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	8.640,84
TOTAL DA DESPESA	-8.640,84



1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	1.302,89
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	580,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	31,48
Total:	611,48
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.497,13
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	46,65
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	61,53
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	113,51
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	195,55
Total:	1.914,37
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

03/2016	61,29
04/2016	0,24
Total:	61,53

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 195,55 em 27/02/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DO CONCURSO VESTIBULAR DA UFSM
- 1.2 - COORDENADOR:** JERONIMO SIQUEIRA TYBUSCH
- 1.3 - GESTOR:** PAULO ROBERTO MAGNAGO
- 1.4 - OBJETO:**
- 3.1 OBJETIVO GERAL
EXECUTAR, SEGUNDO REGIMENTO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, OS PROCESSOS DE SELEÇÃO: CONCURSOS VESTIBULARES PARA OS CURSOS PRESENCIAIS NAS MODALIDADES ÚNICO E SERIADO, VESTIBULARES PARA OS CURSOS A DISTÂNCIA E DEMAIS CONCURSOS PROMOVIDOS PELA INSTITUIÇÃO.
- 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- 3.2.1- CONSOLIDAR OS PROCESSOS SERIADO E ÚNICO COMO FORMA DE INGRESSO NA UFSM.
- 3.2.2 PLANEJAR, DESENVOLVER E EXECUTAR OS PROCESSOS DE SELEÇÃO E SUAS AÇÕES DE ACORDO COM OS PROPÓSITOS DA INSTITUIÇÃO, MANTENDO O CONSTANTE APRIMORAMENTO E ADEQUAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS UTILIZADOS.
- 3.2.3 REALIZAR TODAS AS ETAPAS DOS PROCESSOS DE SELEÇÃO COM A QUALIDADE E IMPARCIALIDADE ESPERADA PELOS CANDIDATOS, ATRAVÉS DE EQUIPE TREINADA, DE INFRAESTRUTURA ADEQUADA E DE SISTEMAS TECNOLÓGICOS EFICAZES E SEGUROS.
- 3.2.4 COORDENAR TODAS AS ETAPAS DE UM PROCESSO SELETIVO, DESDE A INSCRIÇÃO À DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS, PRIMANDO POR LISURA, DISCRIÇÃO E EFETIVIDADE DO PROCESSO.
- 3.2.5 INTEGRAR OS DIFERENTES SETORES DA UFSM, A FIM DE EFETIVAR OS PROCESSOS SELETIVOS E DE PADRONIZAR PROCEDIMENTOS.
- 3.2.6 REALIZAR AÇÕES PEDAGÓGICAS, ENVOLVENDO ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO, COM VISTAS AO CONHECIMENTO E À INTEGRAÇÃO DA UFSM, AO FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO, À REFLEXÃO SOBRE ASPECTOS PEDAGÓGICOS.
- 3.2.7 IMPLEMENTAR AÇÕES DE APOIO, INTEGRAÇÃO, CONVIVÊNCIA ENTRE A UFSM E AS ESCOLAS REGISTRADAS COMO PARTICIPANTES DOS PROCESSOS SELETIVOS REALIZADOS PELA COPERVES.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:**
- EM 1º DE JULHO DE 2010, O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSM APROVOU UM NOVO MODELO DO CONCURSO VESTIBULAR A SER IMPLANTADO A PARTIR DO ANO DE 2011. ESSE MODELO É CONSTITUÍDO POR DOIS PROCESSOS, A SABER, O SERIADO, EM QUE AS PROVAS SÃO REALIZADAS ANUALMENTE COM CONTEÚDOS DE ACORDO COM AS SÉRIES CORRESPONDENTES DO ENSINO MÉDIO E O ÚNICO, EM QUE AS PROVAS SÃO TODAS REALIZADAS NO MESMO ANO. TAL MODELO É UMA INOVAÇÃO NO SISTEMA DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS A INGRESSAREM NA UFSM. NA CLASSIFICAÇÃO FINAL, O ESCORE DOS CANDIDATOS É OBTIDO CONSIDERANDO 80% DA NOTA DO PROCESSO DA UFSM; OS OUTROS 20% VÊM DO ESCORE DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM). ESSE NOVO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO, QUE TEM UM PERÍODO DE CONSOLIDAÇÃO DE SEIS ANOS, ESTÁ INCLUÍDO NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UNIVERSIDADE, NA PÁGINA 60.
- O INGRESSO DA UNIVERSIDADE NO PROGRAMA DE APOIO A PLANOS DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS (REUNI) POSSIBILITOU A OFERTA, A PARTIR DO CONCURSO VESTIBULAR 2010, DE MAIS DE CEM CURSOS DE GRADUAÇÃO DISTRIBUÍDOS NOS CAMPUS SITUADOS EM QUATRO MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL. A MAIOR OFERTA DE CURSOS E A CONSEQUENTE AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS OCASIONARAM O AUMENTO DO NÚMERO DE CANDIDATOS, EXIGINDO DA UNIVERSIDADE A DESCENTRALIZAÇÃO DO CONCURSO QUE PASSOU A SER REALIZADO EM 22 MUNICÍPIOS, ALÉM DE SANTA MARIA.
- A INCLUSÃO DE NOVAS DISCIPLINAS NO CERTAME FOI OUTRA ALTERAÇÃO CONSIDERÁVEL DESSE NOVO PROCESSO. SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES CONSTANTES NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO APROVOU A INCLUSÃO DE TRÊS NOVAS DISCIPLINAS NO CONCURSO VESTIBULAR, A SABER, SOCIOLOGIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E ARTES. ALÉM DISSO, O NÚMERO DE QUESTÕES DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA FOI AUMENTADO DE SETE PARA QUINZE. COM ESSAS ALTERAÇÕES, O NÚMERO DE QUESTÕES DO NOVO CONCURSO VESTIBULAR PASSARÁ DAS ATUAIS 143 QUESTÕES PARA 165, NÚMERO A SER ATINGIDO EM 2017. COMO AS VAGAS EM DISPUTA NÃO SÃO DIFERENCIADAS PARA CADA SISTEMA, OS CANDIDATOS QUE CONCORREREM PELO SISTEMA SERIADO DEVEM FINALIZAR O PROCESSO COM O MESMO NÚMERO DE QUESTÕES DOS CANDIDATOS DO ÚNICO. ISSO FAZ COM QUE O NÚMERO DE QUESTÕES DAS PROVAS DEVA SER AUMENTADO DE FORMA GRADATIVA, ASSIM COMO A INCLUSÃO DAS NOVAS DISCIPLINAS, COM O RESPECTIVO NÚMERO DE QUESTÕES. SEGUNDO O REGIMENTO GERAL DA UFSM, A COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR (COPERVES) É RESPONSÁVEL POR PLANEJAR, COORDENAR E EXECUTAR OS PROCESSOS SELETIVOS, MANTENDO A CONSTANTE QUALIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS. DIANTE DA EXPANSÃO ADQUIRIDA PELA INSTITUIÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS, É IMPRESCINDÍVEL APRIMORAR CONSTANTEMENTE TODAS AS ETAPAS DO PROCESSO DE

SELEÇÃO, DESDE A INSCRIÇÃO ATÉ A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS. PARA TAL, É NECESSÁRIO ADQUIRIR EQUIPAMENTOS, TREINAR E AMPLIAR A EQUIPE ESPECIALIZADA, POSSUIR INFRAESTRUTURA ADEQUADA, IMPLEMENTAR SISTEMAS TECNOLÓGICOS EFICIENTES E SEGUROS.

A FIM DE AGILIZAR ESSES PROCEDIMENTOS, É NECESSÁRIA A CONTRATAÇÃO DE UMA FUNDAÇÃO DE APOIO PARA A EXECUÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS. NESSE CASO, A FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA (FATEC), INSTITUÍDA COM A FINALIDADE DE DOTAR A UFSM DE UM MECANISMO DINÂMICO NA EXECUÇÃO DE PROJETOS, TEM O APORTE DE QUE A INSTITUIÇÃO NECESSITA EM VIRTUDE DA EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA AO LONGO DOS SEUS 30 ANOS DE ATUAÇÃO. SÃO OBJETIVOS DA FATEC: (I) PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA-ESTADO; (II) PROMOÇÃO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS.

DESSE MODO, A RELAÇÃO COM A FATEC VIABILIZARÁ CONDIÇÕES PARA QUE A COPERVES ATINJA AS METAS PROPOSTAS COM BREVIDADE, O QUE É ESSENCIAL PARA O CONTÍNUO APERFEIÇOAMENTO DOS PROCESSOS SELETIVOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC:	6.01.0004 (100255)		
1.7 - REGISTRO UFSM:	032206	CONTRATO/CONVÊNIO:	CT.107/2012
1.8 - DATA DE INÍCIO:	06/07/2012	DATA DE TÉRMINO:	21/06/2017
1.9 - FONTE:	UFSM - Autofinanciado		
1.10 - UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN		
1.11 - PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM		

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	53	73,61
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	11	15,28
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	8	11,11
Total Geral:	72	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEX FABIANI CLARO FLORES	521.142.360-72	1204390	06/07/2012	21/06/2017	D
ALMIR FLORIANO PEDROSO	074.958.970-15	381305	06/07/2012	21/06/2017	D
ANDRE ATILA FERTIG	564.037.390-34	2451048	06/07/2012	21/06/2017	D
ANDRE SOARES VIEIRA	346.142.730-68	2116628	06/07/2012	21/06/2017	D
CARMEN DELEACIL RIBEIRO GAVIOLI	354.840.390-53	379461	06/07/2012	21/06/2017	D
CARMEN REJANE FLORES WIZNIEWSKI	144.637.500-59	1514168	06/07/2012	21/06/2017	D
CARMEN VIEIRA MATHIAS	758.746.870-68	1724567	06/07/2012	21/06/2017	D
CELSO ARAMI MARQUES DA SILVA	225.389.920-87	380748	06/07/2012	21/06/2017	D
CRISTIANE FUZER *	905.471.100-06	2353363	06/07/2012	21/06/2017	D
DENILSON GOMES	102.268.638-08	1108075	06/07/2012	21/06/2017	D
DENIS RASQUIN RABENSCHLAG	558.334.200-59	2190627	01/10/2013	21/06/2017	D
DESIREE MOTTA ROTH	381.430.200-10	379094	06/07/2012	21/06/2017	D
EDGAR CESAR DURANTE	282.094.510-49	381041	09/01/2014	21/06/2017	D
ENI DE PAIVA CELIDONIO	429.479.360-00	2214003	06/07/2012	21/06/2017	D
EVELLYNE PATRÍCIA FIGUEIREDO DE SOUSA	981.646.270-20	1447797	06/07/2012	21/06/2017	D
FATIMA SQUIZANI	323.762.000-91	382153	06/07/2012	21/06/2017	D
FLAVIO WILLIGES	700.022.070-87	2276831	06/07/2012	21/06/2017	D
FRANK THOMAS SAUTTER	749.129.179-15	1183391	06/07/2012	21/06/2017	D
GERSON LUIS FLORES DE LIMA	423.712.950-00	379263	06/07/2012	21/06/2017	T
GLADYS THERESINHA HAUBOLD	044.735.150-87	378011	06/07/2012	21/06/2017	T
GRACIELA RABUSKE HENDGES	753.007.700-78	2287452	06/07/2012	21/06/2017	D
IONARA IRION DALCOL	484.268.220-53	1251649	06/07/2012	21/06/2017	D



JANICE RACHELLI	654.659.890-68	1062644	06/07/2012	21/06/2017	D
JERONIMO SIQUEIRA TYBUSCH	970.306.940-15	3579368	13/05/2014	21/06/2017	D
JOECIR PALANDI	210.530.570-91	379219	06/07/2012	21/06/2017	D
JUMAIDA MARIA ROSITO	295.281.430-91	378930	06/07/2012	21/06/2017	T
LEILA TERESINHA MARASCHIN	632.920.090-49	2374728	06/07/2012	21/06/2017	D
LUCIANA FLORES BATTISTELLA	529.131.980-15	1207311	09/01/2014	21/06/2017	D
MARCIA CRISTINA CORREA	480.417.340-49	1286937	06/07/2012	21/06/2017	D
MARCOS ANTONIO VILLETTI	492.421.720-49	1081027	06/07/2012	21/06/2017	D
MARCOS GUSTAVO RICHTER	580.504.268-15	6382124	06/07/2012	21/06/2017	D
MARCUS VINICIUS LIESSEM FONTANA	691.050.300-72	1573271	06/07/2012	21/06/2017	D
MARIA EULALIA TOMASI ALBUQUERQUE	093.173.170-49	1295134	06/07/2012	21/06/2017	D
MAURO KUMPFER WERLANG	433.127.050-53	417539	06/07/2012	21/06/2017	D
MERI LOURDES BEZZI	342.096.380-72	379367	06/07/2012	21/06/2017	D
NARA AUGUSTIN GEHRKE	496.394.800-10	379285	06/07/2012	21/06/2017	D
PAULO ROBERTO MAGNAGO	132.348.890-15	381068	06/07/2012	21/06/2017	D
RAQUEL TRENTIN OLIVEIRA	994.173.590-53	2364843	06/07/2012	21/06/2017	D
RAUL CERETTA NUNES	467.719.720-20	6985093	06/07/2012	21/06/2017	D
ROGERIO CORREA TURCHETTI	922.993.260-49	1718953	06/07/2012	21/06/2017	D
ROGERIO FABIANNE SAUCEDO CORRÊA	632.454.930-53	2114521	06/07/2012	21/06/2017	D
ROGERIO PASSOS SEVERO	619.121.820-68	1721916	06/07/2012	21/06/2017	D
RONAI PIRES DA ROCHA	198.758.270-53	380493	06/07/2012	21/06/2017	D
ROSA MARIA RIGHI LICHT	235.615.210-53	1769452	06/07/2012	21/06/2017	T
ROSANI URSULA KETZER UMBACH	323.123.690-87	379628	06/07/2012	21/06/2017	D
ROSENEI FELIPPE KNACKFUSS	270.782.800-91	6382612	06/07/2012	21/06/2017	D
SARA REGINA SCOTTA CABRAL	213.251.110-15	2448364	06/07/2012	21/06/2017	D
SOLANGE BOSIO TEDESCO	494.803.160-72	2116601	06/07/2012	21/06/2017	D
TATIANA KELLER	944.722.030-49	1801959	06/07/2012	21/06/2017	D
THAIS SCOTTI DO CANTO DOROW	448.541.450-72	379345	06/07/2012	21/06/2017	D
VANESSA RIBAS FIALHO	986.940.300-04	2432471	06/07/2012	21/06/2017	D
VITOR OTAVIO FERNANDES BIASOLI	264.715.820-72	382121	06/07/2012	21/06/2017	D
WILLIAM SCHOENAU	270.988.420-87	382098	01/04/2014	21/06/2017	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ANDREIA NORO MELO	989.917.950-72	APOIO ADMINISTRATI	23/08/2012	
ANGELA OLIVEIRA DA SILVA	925.154.010-15	APOIO ADMINISTRATI	23/08/2012	
FABRICIO DUARTE MEDEIROS	009.847.680-76	PUBLICITARIO	23/08/2012	
JOCELI CARGNELUTTI	998.878.940-87	REVISOR LINGUISTIC	23/08/2012	
LEONARDO JOSÉ TEIXEIRA DE OLIV	934.048.320-00	AUXILIAR ADMINISTR	23/08/2012	
LORY ELISANDRA FABER	952.828.820-00	APOIO ADMINISTRATI	23/08/2012	
MARCIA SEGABINAZZI	757.789.200-91	APOIO ADMINISTRATI	23/08/2012	
MICHAEL ROSSATTO MUNIZ	997.047.220-87	APOIO ADMINISTRATI	23/08/2012	
PERICLES PINHEIRO FELTRIN	032.688.460-25	ASSIST. ANALISTA D	12/09/2014	13/01/2016
RICARDO LAURINI SILVA	942.647.400-53	ASSIST. ANALISTA D	25/08/2016	
SIMONE MARION	984.202.320-68	APOIO ADMINISTRATI	23/08/2012	

Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	CPF
ALESSANDRO JOAQUIM BENEVIDES	705.967.439-04
ANGELA MARIA HEISSLER	392.008.920-00
CARLEN DA FONTOURA NUNES	911.472.390-53
DANIEL DALLALBA	681.987.790-00
ELIZABETE LUIZA CHIOGNA	212.220.880-53
ETIENE CAVALHEIRO	003.884.190-83
JORGE EVERALDO PITTAN DA SILVA	529.363.410-00
LARISSA SENNA DA SILVA	670.327.020-15



1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	11.054.162,40
TOTAL DA DESPESA	-10.313.857,32

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	1.340.215,36
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	99.964,76
511207 INSCRIÇÕES VESTIBULAR	163.565,19
Total:	263.529,95
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	650.041,31
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	20.983,20
622301 DIÁRIAS	265,50
623101 SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	112.716,99
623120 ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	20.775,36
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	8.077,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	16.950,32
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.895,55
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	30.735,00
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	16.311,98
Total:	879.752,21
SALDO FINAL	740.305,08

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	651,74
02/2016	103,52
04/2016	101,96
05/2016	86,48
06/2016	70,46
08/2016	1.694,60
10/2016	117,64
12/2016	69,15
Total:	2.895,55

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** METEOROLOGIA NAS DIFERENTES ESCALAS DE MOVIMENTO ATMOSFÉRICO
- 1.2 - COORDENADOR:** OTAVIO COSTA ACEVEDO
- 1.3 - GESTOR:** GERVASIO ANNES DEGRAZIA
- 1.4 - OBJETO:** ESTE PROJETO VISA ATENDER A DEMANDA DE CONSULTORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA NA ÁREA DE METEOROLOGIA. PARA ISSO SERÃO REALIZADAS TAREFAS DE ANÁLISE E PREVISÃO DE TEMPO PARA FINS DE EMISSÃO DE PROGNÓSTICOS, LAUDOS TÉCNICOS, PARECERES TÉCNICO-CIENTÍFICOS E PERÍCIAS. SERÃO ATENDIDOS SETORES DA SOCIEDADE CIVIL TAIS COMO: DEFESA CIVIL; AGRICULTURA; MEIO AMBIENTE; GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS; TRANSPORTE MARÍTIMO E TERRESTRE; AVIAÇÃO; GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA; SAÚDE; SEGUROS; TURISMO E ENTRETENIMENTO; RAMOS DA INICIATIVA PRIVADA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** DENTRE AS ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL METEOROLOGISTA, ESTABELECIDAS PELA LEI FEDERAL 6.835 DE 1980 QUE REGULAMENTA A PROFISSÃO, ALGUMAS ESTÃO ASSOCIADAS A PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS À SOCIEDADE, COMO:
A) DIRIGIR ÓRGÃOS, SERVIÇOS, SEÇÕES, GRUPOS OU SETORES DE METEOROLOGIA EM ENTIDADE PÚBLICA OU PRIVADA;
B) JULGAR E DECIDIR SOBRE TAREFAS CIENTÍFICAS E OPERACIONAIS DE METEOROLOGIA E RESPECTIVOS INSTRUMENTAIS;
C) PESQUISAR, PLANEJAR E DIRIGIR A APLICAÇÃO DA METEOROLOGIA NOS DIVERSOS CAMPOS DE SUA UTILIZAÇÃO;
D) EXECUTAR PREVISÕES METEOROLÓGICAS;
E) EXECUTAR PESQUISAS EM METEOROLOGIA;
F) DIRIGIR, ORIENTAR E CONTROLAR PROJETOS CIENTÍFICOS EM METEOROLOGIA;
G) CRIAR, RENOVAR E DESENVOLVER TÉCNICAS, MÉTODOS E INSTRUMENTAL EM TRABALHOS DE METEOROLOGIA;
H) INTRODUIZIR TÉCNICAS, MÉTODOS E INSTRUMENTAL EM TRABALHOS DE METEOROLOGIA;
I) PESQUISAR E AVALIAR RECURSOS NATURAIS NA ATMOSFERA;
J) PESQUISAR E AVALIAR MODIFICAÇÕES ARTIFICIAIS NAS CARACTERÍSTICAS DO TEMPO;
L) ATENDER A CONSULTAS METEOROLÓGICAS E SUAS RELAÇÕES COM OUTRAS CIÊNCIAS NATURAIS;
M) FAZER PERÍCIAS, EMITIR PARECERES E FAZER DIVULGAÇÃO TÉCNICA DOS ASSUNTOS REFERIDOS NAS ALÍNEAS ANTERIORES.
ASSIM, O PROGRAMA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM METEOROLOGIA DA UFSM, COMO CENTRO DE REFERÊNCIA REGIONAL EM CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS, BUSCA, COM ESTE PROJETO, CRIAR UM MECANISMO ADMINISTRATIVO QUE PERMITA A EXECUÇÃO (SOB DEMANDA) DE ALGUMAS DAS ATRIBUIÇÕES PREVISTAS PELA LEI 6.835 ATENDENDO À CRESCENTE DEMANDA DE DIVERSOS SETORES DA SOCIEDADE (LISTADOS NO ITEM 2.2.) PELA INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.02.0008 (100257)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029779 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.099/2012
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 06/07/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 26/06/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE FÍSICA - FSC
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	8	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	16	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DEBORA REGINA ROBERTI	899.084.810-53	1514568	01/08/2016	26/06/2017	D
ERNANI DE LIMA NASCIMENTO	000.479.277-71	1657811	21/03/2013	26/06/2017	D

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

EVERSON DAL PIVA	901.588.730-68	1679430	06/07/2012	26/06/2017	T
GERVASIO ANNES DEGRAZIA	335.863.490-68	381406	06/07/2012	26/06/2017	D
OTAVIO COSTA ACEVEDO *	620.853.010-53	1420708	21/03/2013	26/06/2017	D
PABLO ELI SOARES DE OLIVEIRA	000.983.170-32	1753398	01/12/2015	26/06/2017	T
SIMONE EROTILDES TELEGINSKI FERRAZ *	942.414.739-20	1515036	18/08/2015	26/06/2017	D
VAGNER ANABOR	812.050.310-49	2486127	06/07/2012	26/06/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
DANIEL HENRIQUE DRUSIAO STELLO **	201521346	FISICA	01/03/2016	28/08/2016
GABRIELA DORNELLES BITTENCOURT *	201660662	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2016	01/09/2016
GUILHERME MARQUERI DA SILVA **	2814746	METEOROLOGIA	01/03/2016	28/08/2016
KAUAN VARGAS CASARIN *	201660982	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2016	01/08/2016
LISSETTE GUZMAN RODRIGUEZ *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2016	26/06/2017
MAURICIO ILHA DE OLIVEIRA **	2015520371	FISICA LICENCIATUR	01/09/2015	30/12/2015
PATRICIA FERNANDA FELDHAUS **	201111751	METEOROLOGIA	01/09/2015	30/12/2015
ROILAN HERNANDEZ VALDES *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2016	28/02/2017

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	207.833,60
TOTAL DA DESPESA	-150.566,61

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	76.253,72
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	90.000,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	6.684,17
Total:	96.684,17
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	9.246,88
622301 DIÁRIAS	15.823,20
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	18.000,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	27.000,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	5.675,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	6.304,39
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	10.824,02
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	7.936,13
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	8.211,28
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	6.650,00
Total:	115.670,90
SALDO FINAL	57.266,99

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	3.342,69
02/2016	627,17
03/2016	3.528,00
04/2016	89,96
05/2016	90,99
06/2016	44,83
08/2016	75,19
09/2016	77,14



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

10/2016	60,16
Total:	7.936,13

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS

1.2 - COORDENADOR: MAURO LICHTENECKER JUST

1.3 - GESTOR: LUCIANO SCHUCH

1.4 - OBJETO: O PRINCIPAL OBJETIVO DESTA PROJETO É REALIMENTAR A PESQUISA E O ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM FUNÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DAS EMPRESAS E AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES APRESENTADAS PELO CORPO TÉCNICO DO LMCC, TANTO EM RELAÇÃO A PROBLEMAS DE OBRAS COMO TAMBÉM DE MATERIAIS EMPREGADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL.
DE UMA MANEIRA GERAL, PODE-SE DEFINIR QUE UMA EDIFICAÇÃO É CONSTITUÍDA DE MATERIAIS, COMPONENTES (PRODUTOS MANUFATURADOS), ELEMENTOS (AGREGADO DE COMPONENTES UTILIZADOS CONJUNTAMENTE) E INSTALAÇÕES. COMO O OBJETIVO DO USUÁRIO É DE TER SEGURANÇA, HIGIENE, ACÚSTICA, VISUAL, CONFORTO TÉRMICO, ESTAS EXIGÊNCIAS DEVEM SER REPASSADAS ÀS EDIFICAÇÕES. PARA TAL, UM CONTROLE DE QUALIDADE DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO É DE MUITA IMPORTÂNCIA, PRINCIPALMENTE NOS MATERIAIS QUE SÃO PRODUTOS CUJA CORRESPONDÊNCIA COM FUNÇÕES ESPECÍFICAS SÃO DETERMINADAS APENAS NA OCASIÃO DE SUA APLICAÇÃO NA EDIFICAÇÃO, ELEMENTO OU COMPONENTE.

1.5 - JUSTIFICATIVA: COM ESTA PROPOSTA BUSCA-SE, TAMBÉM, UMA QUALIFICAÇÃO DO ENSINO PRÁTICO-EXPERIMENTAL, SUPRINDO O LABORATÓRIO, NAS ÁREAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE SUBSÍDIOS TÉCNICOS VISANDO O DESENVOLVIMENTO TEÓRICO, PRÁTICO E EXPERIMENTAL NO ENSINO DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.
O LMCC APRESENTA TODAS AS CONDIÇÕES PARA ESTE SUPORTE TÉCNICO, QUER PELOS EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS DISPONÍVEIS, QUER PELOS RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS QUE POSSUI.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.07.0005 (100259)

1.7 - REGISTRO UFSM: 031298 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.092/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 13/07/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: LABORATORIO MATERIAIS CONSTRUÇÃO CIVIL

1.11 - PROGRAMA: FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	19	65,52
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	10,34
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	7	24,14
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	29	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEIR ANTONIO FONTANA DE PARIS	245.376.830-15	380619	13/07/2012	21/12/2017	D
ALEISE INES BUGNOTTO PEREIRA	303.839.350-91	381379	13/07/2012	21/12/2017	T
ANTONIO LUIZ GUERRA GASTALDINI	115.299.705-04	382293	13/07/2012	21/12/2017	D
DEVIDI DA SILVA PEREIRA	884.678.640-87	1561229	13/07/2012	21/12/2017	D
EDER LUIZ FILIPETO	942.383.080-34	1946905	08/10/2012	21/12/2017	T
EDUARDO LONDERO DRUZIAN *	025.503.550-08	1969687	13/07/2012	21/12/2017	T
EDUARDO RIZZATTI	303.236.060-91	382339	13/07/2012	21/12/2017	D
JOSE LUIZ GUERRA	303.420.150-87	382110	13/07/2012	21/12/2017	T
JOSE MARIO DOLEYS SOARES	210.712.760-34	379545	13/07/2012	21/12/2017	D
JOSE PEDRO MARQUEZAN DE OLIVEIRA *	011.488.620-21	1641973	13/07/2012	21/12/2017	T
JURACI JOSE BORTOLUZZI	210.608.350-53	1025924	13/07/2012	21/12/2017	T
LUCIANO PIVOTO SPECHT *	884.431.670-68	1852739	13/07/2012	21/12/2017	D

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

LUCIANO SCHUCH	677.828.250-91	1718131	13/12/2016	11/06/2017	D
MAURO LICHTENECKER JUST *	485.975.700-91	1042913	13/07/2012	21/12/2017	T
PAULO INACIO OBREGON DO CARMO	713.426.300-25	382770	13/07/2012	21/12/2017	T
RAILANDER JUNIOR MORAES	578.747.600-00	1092618	28/05/2013	21/12/2017	T
RINALDO JOSE BARBOSA PINHEIRO *	456.700.210-53	382419	13/07/2012	21/12/2017	D
ROGERIO CATHELAN ANTOCHEVES DE LIMA	672.068.830-87	2551034	13/07/2012	21/12/2017	D
TATIANA CUREAU CERVO	715.840.800-00	4492389	13/07/2012	21/12/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
EVERSON VASCONCELOS MACIEL **	CIETEC	TÉCNICO EM EDIFICA	01/10/2016	30/03/2017
FERNANDO DEKEPER BOEIRA *	201470477	PÓS-GRADUAÇÃO	01/09/2014	15/10/2016
ROBSON BITENCOURTE FLORES DOS SANTOS	CIETEC	TÉCNICO EM EDIFICA	10/02/2016	08/08/2016

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ALISSON VERAS MACIEL	019.656.650-98	LABORATORISTA N I	01/02/2010	
ANDRIELI AFFELDT DOS SANTOS	836.539.100-72	AGENTE ADMINISTRA	17/12/2012	
DIEGO SACCOL PINTO	022.826.600-99	AUX. LAB. MAT. CONS	23/08/2012	
JOAO FRANCISCO NUNES MACIEL	213.619.670-72	LABORATORISTA N II	23/08/2012	
MARIALVA LORENSI	543.281.790-04	AUXILIAR DE ESCRITO	23/08/2012	
VITOR RODRIGUES CEZAR	707.534.580-04	AUX. DE LABORATÓRI	23/08/2012	
WILLIAM THOMAS DE SOUZA ROSSI	024.192.220-83	AUX. LAB. MAT. CONS	23/08/2012	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	4.528.455,82
TOTAL DA DESPESA	-4.420.736,79

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	193.951,51
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	873.871,71
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	10.711,87
512206 JUROS RECEBIDOS	0,60
Total:	884.584,18
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	368.437,83
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	74.210,33
622301 DIÁRIAS	62.770,90
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	146.000,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	33.000,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	1.200,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	72.372,94
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	90.567,62
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	121.027,04
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.230,00
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-10.278,57
Total:	960.538,09
SALDO FINAL	107.719,03

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	12.998,84
02/2016	5.544,37



FATEC

03/2016	8.298,18
04/2016	10.362,67
05/2016	18.690,28
06/2016	9.076,09
07/2016	8.011,12
08/2016	14.415,44
09/2016	13.493,27
10/2016	9.092,81
11/2016	7.324,71
12/2016	3.719,26
Total:	121.027,04

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROJETO DE ASSISTÊNCIA TECNOLÓGICA A PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS DE REGIÃO DE SANTA MARIA
- 1.2 - COORDENADOR:** DJALMA DIAS DA SILVEIRA
- 1.3 - GESTOR:** PAULO ROMEU MOREIRA MACHADO
- 1.4 - OBJETO:** DISPONIBILIZAR A SOCIEDADE CONHECIMENTOS TECNOLÓGICOS E/OU CIENTÍFICO, INFRA-ESTRUTURA MATERIAL E RECURSOS HUMANOS PARA A ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS AO BENEFÍCIO DA POPULAÇÃO. AS ATIVIDADES ABORDADAS NESTE PROJETO BUSCAM ATENDER AS MAIS DIVERSAS ÁREAS, TANTO EM SISTEMAS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS COMO EM CORREÇÕES E ALTERNATIVAS DE PROCESSOS DE FORMA A MELHORAR A TECNOLOGIA, A QUALIDADE DOS PROCESSOS UTILIZADOS, E ASSIM ACELERAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS REGIONAIS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O PRESENTE PROJETO JUSTIFICA-SE PELA NECESSIDADE DE A UFSM ATRAVÉS DE SEU CORPO TÉCNICO ATENDER AS DIVERSAS DEMANDAS DAS EMPRESAS REGIONAIS, SOB PENA DE OUTRAS INSTITUIÇÕES OCUPAREM ESTE ESPAÇO. NESSE SENTIDO, TRABALHA-SE NA BUSCA DE UMA REALIDADE MAIOR QUE É A META DE RECONHECIMENTO PÚBLICO DA UNIVERSIDADE COMO PLURAL, DEMOCRÁTICA E DE QUALIDADE.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.07.0006 (100260)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 025345 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.098/2012
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 23/07/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 13/07/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ENGENHARIA QUÍMICA - DEQ
- 1.11 - PROGRAMA:** FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
DJALMA DIAS DA SILVEIRA	342.040.830-72	382035	23/07/2012	13/07/2017	D
JORGE ORLANDO CUELLAR NOGUERA	323.050.790-87	382541	23/07/2012	13/07/2017	T
LISIANE DE MARSILLAC TERRA	485.974.730-53	8382838	23/07/2012	13/07/2017	D
PAULO ROMEU MOREIRA MACHADO	260.782.280-72	379697	14/09/2015	13/07/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	24.805,44
TOTAL DA DESPESA	-11.871,39

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	12.485,57
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	2.226,10
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	807,99
Total:	3.034,09
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	469,74
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.550,69
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	382,02
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	183,16
Total:		2.585,61
SALDO FINAL		12.934,05

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	115,26
02/2016	61,42
04/2016	23,35
06/2016	15,72
09/2016	17,51
11/2016	148,76
Total:	382,02

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PRODUÇÃO DE QUALIDADE DE FORRAGEM DE PASTAGENS DE COAST-CROSS (CYNODON DACTYLON) CONSORCIADAS
- 1.2 - COORDENADOR:** CLAIR JORGE OLIVO
- 1.3 - GESTOR:** ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS
- 1.4 - OBJETO:** AVALIAR A PRODUÇÃO E A QUALIDADE DE FORRAGEM DE PASTAGENS DE CAPIM BERMUDA (COASTCROSS) CONSORCIADAS COM AMENDOIM FORRAGEIRO E ERVILHACA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ESTIMAR A MASSA DE FORRAGEM NA ENTRADA E SAÍDA DOS ANIMAIS EM CADA CICLO DE PASTEJO;
- DETERMINAR A COMPOSIÇÃO BOTÂNICA E ESTRUTURAL DOS PRINCIPAIS COMPONENTES DA PASTAGEM;
- ESTIMAR A TAXA DE DESAPARECIMENTO DA MASSA DE FORRAGEM E DOS COMPONENTES DA PASTAGEM EM CADA CICLO DE PASTEJO;
- AVALIAR O VALOR NUTRITIVO DA FORRAGEM EM CADA CICLO DE UTILIZAÇÃO;
- AVALIAR A CARGA ANIMAL SUPOSTADA EM CADA CICLO DE PASTEJO.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

DENTRE OS GRANDES PROBLEMAS VERIFICADOS PARA SE IMPLEMENTAR E DESENVOLVER A PRODUÇÃO DE LEITE AGROECOLÓGICA/ORGÂNICA, E/OU DE BAIXOS INSUMOS, DESTACA-SE A DIFICULDADE DE SE CONSTITUÍREM SISTEMAS FORRAGEIROS (SOBCZAK ET AL., 2005), QUE, EM PRINCÍPIO, DEVEM ENVOLVER MISTURAS DE CULTURAS, INSUMOS MAIS BENIGNOS AO AMBIENTE E MANEJO, POR VEZES, COM UTILIZAÇÃO NO DECORRER DE TODO O ANO AGRÍCOLA (OLIVO, 2000).

CONSIDERANDO-SE AS DIFERENTES ESPÉCIES FORRAGEIRAS, DESTACA-SE O USO NO SISTEMA PRODUTIVO, OU EM PARTE DELE, DE ESPÉCIES PERENES, VISANDO PRESERVAR A BASE DOS RECURSOS NATURAIS. DENTRE ESSAS ESPÉCIES DESTACAM-SE, O CAPIM BERMUDA. NORMALMENTE ESSA ESPÉCIE APRESENTA MENOR VALOR NUTRITIVO E COMPORTAMENTO VEGETATIVO DIFERENTE DE GRAMÍNEAS ANUAIS, SUPORTANDO, NO ENTANTO, MAIOR TAXA DE LOTAÇÃO. POR SE TRATAR DE ESPÉCIE QUE APRESENTA ELEVADO POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE FORRAGEM, AGREGA-SE TAMBÉM A NECESSIDADE DE SE CONSORCIAR COM LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS (SANTOS ET AL., 2002), VISANDO MANTER UM AMBIENTE PASTORIL MAIS FAVORÁVEL E EQUILIBRADO, COM MENOR DEPENDÊNCIA DE NITROGÊNIO (ASSMANN ET AL., 2004), ALÉM DE MELHORAR A QUALIDADE DA DIETA DOS ANIMAIS (LOURENÇO ET AL., 1987). EMBORA A VIRTUDE DESSE SISTEMA FORRAGEIRO, HÁ GRANDE DIFICULDADE EM SE CONSTITUIR ESSE TIPO DE PASTAGEM (PERIN ET AL., 2000), DEVIDO AS DIFERENÇAS ENTRE AS ESPÉCIES, TANTO RELACIONADAS AO ESTABELECIMENTO QUANTO À MANUTENÇÃO EQUILIBRADA DAS MESMAS NO CONSÓRCIO.

- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0023 (100261)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 029332 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.115/2012
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 24/06/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 20/04/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	40
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	60
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS	417.278.600-63	2089404	24/07/2012	20/04/2016	D
CLAIR JORGE OLIVO	243.631.540-04	379100	24/07/2012	20/04/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
DEBORA RIBEIRO FALK **	201220355	ZOOTECNIA	01/11/2015	10/04/2016
FRANCINE BASSO FACCO **	201220073	ZOOTECNIA	01/09/2015	14/12/2015
MARCELLO PAIM SAUTER **	201511751	ZOOTECNIA	01/01/2016	10/04/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	201.745,03
TOTAL DA DESPESA	-201.745,03

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	7.718,26
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	10.135,50
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	159,17
Total:	10.294,67
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	13.835,70
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	1.976,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	172,09
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	101,95
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	725,76
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	1.201,43
Total:	18.012,93
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	0,58
02/2016	51,75
03/2016	49,62
Total:	101,95

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 1.201,43 em 30/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** MANEJO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS FLORESTAIS DO RIO GRANDE DO SUL SOB O ASPECTO ECOLÓGICO SILVICULTURAL E TECNOLÓGICO.
- 1.2 - COORDENADOR:** JORGE ANTONIO DE FARIAS
- 1.3 - GESTOR:** NAIRA MARIA SEGATTO DE OLIVEIRA
- 1.4 - OBJETO:** GERAL:
ESTUDAR E ANALISAR OS REMANESCENTES DE FLORESTAS NATURAIS DO RIO GRANDE DO SUL, DE MANEIRA A GARANTIR A SUA CONSERVAÇÃO E USO RACIONAL E, EM PARALELO, ESTUDAR OS PLANTIOS COMERCIAIS VISANDO ATENDER ÀS DEMANDAS DA SOCIEDADE SOB A ÓTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL APLICADO À SILVICULTURA E AO MANEJO E TECNOLOGIA DOS PRODUTOS E SUBPRODUTOS DA ATIVIDADE FLORESTAL.

ESPECÍFICOS:

- 1) MONTAR COLETÂNEA DO MATERIAL BOTÂNICO DE TODAS AS ESPÉCIES ARBÓREAS OCORRENTES NAS FLORESTAS, QUE PERMITIRÁ A CORRETA IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES ENCONTRADAS, CUJAS EXSICATAS SERÃO INCORPORADAS AO HERBÁRIO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS (DDCF);
- 2) CARACTERIZAR A ESTRUTURA HORIZONTAL E VERTICAL DAS FLORESTAS, BEM COMO AVALIAR O COMPORTAMENTO DAS COMUNIDADES ARBÓREAS OCORRENTES, PARA OFERECER SUBSÍDIOS BÁSICOS PARA A PROPOSTA DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DESTES RECURSOS FLORESTAIS;
- 3) CARACTERIZAR OS ECOSISTEMAS DAS DIFERENTES UNIDADES EXPERIMENTAIS INCLUÍDAS NO PROJETO, PARA ASSIM CONHECER MAIS PROFUNDAMENTE O NÍVEL DE EVOLUÇÃO DOS ESTÁGIOS SUCESSIONAIS NOS DIFERENTES ECOSISTEMAS ABORDADOS PARA MELHOR FORMALIZAR A PROPOSTA DE SUA CONSERVAÇÃO E MANEJO SUSTENTÁVEL;
- 4) CARACTERIZAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS TENDO A FLORESTA PLANTADA COMO BASE DE DESENVOLVIMENTO;
- 5) ESTUDAR OS DIFERENTES APL FLORESTAIS EM CONSTRUÇÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E AS ESTRATÉGIAS PARA CONSOLIDÁ-LOS;
- 6) IDENTIFICAR ÁREAS DE DEGRADAÇÃO FLORESTAL NOS ECOSISTEMAS EM ANÁLISE E DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO DA ESTRUTURA ECOSISTÊMICA E/OU DA CAPACIDADE PRODUTIVA, BASEADAS NOS NÍVEIS DE FRAGILIDADE E POTENCIALIDADES LOCAIS;
- 7) PROMOVER A PESQUISA FLORESTAL, COMPREENDENDO A EXECUÇÃO DE PROJETOS, ESTUDOS E ANÁLISES RELACIONADAS COM A CIÊNCIA FLORESTAL;
- 8) DIVULGAR TRABALHOS DE NATUREZA TÉCNICO-CIENTÍFICA;
- 9) PROPORCIONAR OS MEIOS MATERIAIS, FÍSICOS E FINANCEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES DOS ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL;
- 10) COLABORAR NA FORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA FLORESTAL;
- 11) APOIAR A EDIÇÃO DA REVISTA CIÊNCIA FLORESTAL, QUE PROMOVE A PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS RELACIONADOS À ÁREA FLORESTAL;
- 12) AVALIAR, CARACTERIZAR E QUALIFICAR PRODUTOS DE MADEIRA E À BASE DE MADEIRA PROVENIENTES DE FLORESTAS NATIVAS E PLANTADAS

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O CENTRO DE PESQUISAS FLORESTAIS (CEPEF) É UM ÓRGÃO CIENTÍFICO, SEM FINS LUCRATIVOS, VINCULADO À FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA (FATEC), QUE FOI CRIADO PARA PROMOVER A PESQUISA BÁSICA E TÉCNICA NA ÁREA DA ENGENHARIA FLORESTAL DE INTERESSE CIENTÍFICO E DE APLICAÇÃO PRÁTICA PARA A COMUNIDADE RURAL E EMPRESARIAL.
- PELAS NOVAS RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS, O PROPRIETÁRIO RURAL E AS EMPRESAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS SERÃO OBRIGADAS A PRESERVAR E MONITORAR AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) E DE RESERVA LEGAL, E MONITORAR OS EFEITOS DA PRODUÇÃO SOBRE O MEIO AMBIENTE. DESTA FORMA, O PRESENTE PROJETO OBJETIVA DESENVOLVER PESQUISAS NAS FLORESTAS, BUSCANDO ESTABELECIMENTO DE TECNOLOGIAS DE MANEJO DAS MESMAS, VISANDO PROPORCIONAR RENDAS CONSTANTES AOS PROPRIETÁRIOS.
- A COMUNIDADE E AS EMPRESAS FLORESTAIS INTERESSADAS EM DESENVOLVER TRABALHOS TÉCNICOS OU DE PESQUISAS JUNTO A UNIVERSIDADE PARA O MANEJO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS, SERÃO CONVIDADAS A SE ASSOCIAREM AO CEPEF, E A ASSUMIR O COMPROMISSO DE FAZER UMA CONTRIBUIÇÃO MENSAL PARA A ENTIDADE. OS RECURSOS DESSA CONTRIBUIÇÃO SERÃO APLICADOS NA EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS PREVISTOS NO PRESENTE PROJETO DE PESQUISA.
- PARA A INSTITUIÇÃO, ESSA CONTRIBUIÇÃO POSSIBILITARÁ OS MEIOS NECESSÁRIOS PARA A GERAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS, BEM COMO UM VASTO CAMPO PARA A EXPERIMENTAÇÃO CIENTÍFICA, VISANDO O DESENVOLVIMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DA CIÊNCIA FLORESTAL NO SUL DO PAÍS. DA MESMA FORMA, O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL TAMBÉM SE BENEFICIARÁ COM A DISPONIBILIDADE DE RECURSOS PARA A COLETA DE DADOS PARA A ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES.



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

O PROJETO TEM UMA DURAÇÃO ESTIMADA DE 4 ANOS EM VIRTUDE DE QUE, AO PESQUISAR RECURSOS FLORESTAIS, NÃO HÁ COMO OBTER DADOS ESTATISTICAMENTE CONFIÁVEIS, EM UM PRAZO INFERIOR A 4 ANOS, ISTO PORQUE A FLORESTA, INDEPENDENTEMENTE DA ESPÉCIES FLORESTAL, ESTARÁ CONSOLIDADA APÓS O PERÍODO DE PELO MENOS 4 ANOS, APÓS ESTE PERÍODO OS FATORES AMBIENTAIS NÃO EXERCERÃO INFLUÊNCIAS SOBRE O PLANTIO OU FORMAÇÃO FLORESTAL, BEM COMO JÁ HÁ CONDIÇÕES DE PROGNOSTICAR CRESCIMENTO, RENDIMENTO, ETC...

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0024 (100262)
1.7 - REGISTRO UFSM: 030509 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.016/2012
1.8 - DATA DE INÍCIO: 03/08/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 13/07/2017
1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	16	57,14
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	12	42,86
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	28	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA PAULA MOREIRA ROVEDDER	915.374.100-59	3574085	03/08/2012	13/07/2017	D
BIBIANA GRAEFF NOLASCO	036.508.690-80	123344	03/08/2012	13/07/2017	T
CESAR AUGUSTO GUIMARAES FINGER	231.633.300-10	379394	03/08/2012	13/07/2017	D
CLOVIS ROBERTO HASELEIN	314.405.760-68	382861	03/08/2012	13/07/2017	D
CRISTIANE PEDRAZZI	810.821.690-72	1376275	03/08/2012	13/07/2017	T
DILSON ANTONIO BISOGNIN	428.441.770-34	1093223	03/08/2012	13/07/2017	D
ELIO JOSE SANTINI	200.148.130-68	380726	03/08/2012	13/07/2017	D
ERVANDIL CORREA COSTA	056.712.560-20	380127	21/01/2014	13/07/2017	T
EVERTON RODOLFO BEHR	569.676.590-49	9382773	04/07/2013	06/05/2016	D
FREDERICO DIMAS FLEIG	373.404.920-20	1489556	03/08/2012	13/07/2017	D
JORGE ANTONIO DE FARIAS *	343.710.010-68	1861343	03/08/2012	13/07/2017	D
MARISTELA MACHADO ARAUJO	639.355.030-91	1449639	03/08/2012	13/07/2017	D
MAURO VALDIR SCHUMACHER	407.462.080-49	2173941	03/08/2012	13/07/2017	D
NAIRA MARIA SEGATTO DE OLIVEIRA	406.137.800-78	381838	03/08/2012	13/07/2017	T
PAULO RENATO SCHNEIDER	200.580.120-87	380371	03/08/2012	13/07/2017	D
OLON JONAS LONGHI/CNPQ-PROCESSO 4774	152.583.190-91	380380	03/08/2012	13/07/2017	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CARLINE ANDREA WELTER *	2920251	PÓS-GRADUAÇÃO	01/01/2016	01/07/2016
CLARISSA SCHMITZ BRANDÃO **	201010473	ENGENHARIA FLORE	01/09/2015	28/02/2016
CLARISSA SQUIZANI MANSKE **	201030048	ARQUITETURA E URB	02/05/2016	31/12/2016
DEBORA DA SILVA TEIXEIRA *	2814051	PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	01/03/2017
DIEGO BERGONSI DE FARIAS **	201612491	RELAÇÕES INTERNA	01/11/2016	30/04/2017
DIEGO RODRIGUES GOULARTE **	2011510010	ARQUITETURA	01/09/2016	28/02/2017
DIEGO RODRIGUES GOULARTE **	2011510010	ARQUITETURA E URB	01/03/2016	22/07/2016
GUSTAVO MARTINS UBERTI *	201011747	PÓS-GRADUAÇÃO	01/01/2016	23/08/2016
HENRIQUE JORGIELEWICZ ROGOVSCHI **	201612494	RELAÇÕES INTERNA	01/11/2016	30/04/2017
LEONARDO JOB BIALI *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	30/04/2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

MARCELO LUIZ FUNEZ **	201120388	ENGENHARIA CIVIL	12/01/2016	31/10/2016
MARIANGELA LURDES DE BORBA *	4007489	PÓS-GRADUAÇÃO	01/09/2016	01/07/2017

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.248.735,10
TOTAL DA DESPESA	-1.139.516,32

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	75.420,59
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	315.908,13
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.452,04
Total:	318.360,17
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	10.858,93
622301 DIÁRIAS	36.020,40
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	120.899,09
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	7.178,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	24.640,28
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	43.683,49
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	24.274,62
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	17.007,17
Total:	284.561,98
SALDO FINAL	109.218,78

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	4.245,30
02/2016	2.342,93
03/2016	2.194,14
04/2016	2.179,80
05/2016	266,24
06/2016	279,89
07/2016	264,00
08/2016	183,09
09/2016	176,10
10/2016	4.857,89
11/2016	4.399,53
12/2016	2.885,71
Total:	24.274,62

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ANÁLISE ELEMENTAR E ISOTÓPICA EM AMOSTRAS DE SOLOS E PLANTAS
- 1.2 - COORDENADOR:** SANDRO JOSE GIACOMINI
- 1.3 - GESTOR:** ZAIDA INES ANTONIOLLI
- 1.4 - OBJETO:** GERAL:
 - DETERMINAR OS TEORES DE C E N, E O EXCESSO ISOTÓPICO DESSES ELEMENTOS EM AMOSTRAS DE SOLOS E PLANTAS COM ANALISADOR ELEMENTAR E ESPECTRÔMETRO DE MASSAS.

 ESPECÍFICOS:
 - DAR SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS QUE VISAM AVALIAR A DINÂMICA DOS ELEMENTOS C E N NO SISTEMA SOLO-PLANTA.
 - POSSIBILITAR UMA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA NA DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE C E N EM AMOSTRAS DE SOLOS E PLANTAS.
 - REALIZAR ANÁLISES DE C E N EM AMOSTRAS DE SOLOS E PLANTAS PARA A COMUNIDADE EXTERNA À UFSM.
 - DIMINUIR A GERAÇÃO E CONSEQÜENTEMENTE O DESCARTE DE RESÍDUOS QUÍMICOS AO AMBIENTE, COMPARADO AO EMPREGO DE MÉTODOS CONVENCIONAIS UTILIZADOS NAS ANÁLISES DE C E N EM SOLOS E PLANTAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** NOS ÚLTIMOS ANOS, AS TRANSFORMAÇÕES DOS ELEMENTOS CARBONO (C) E NITROGÊNIO (N) TEM RECEBIDO ATENÇÃO ESPECIAL, DEVIDO ESSES ELEMENTOS SEREM FUNDAMENTAIS PARA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA E FLORESTAL, BEM COMO PARA A QUALIDADE DO AMBIENTE. EMBORA A IMPORTÂNCIA DESSES ELEMENTOS, ATUALMENTE AS ANÁLISES TRADICIONAIS DE C E N SÃO DEMORADAS, COM BAIXA PRECISÃO E SÃO ONEROSAS. UMA ALTERNATIVA PARA MELHORAR A QUALIDADE DAS ANÁLISES DE C E N EM AMOSTRAS DE SOLO E PLANTA É O USO DO ANALISADOR ELEMENTAR. DESTA FORMA A REALIZAÇÃO DAS ANÁLISES DESSES ELEMENTOS ATRAVÉS EM ANALISADOR ELEMENTAR TRARÁ AGILIDADE, PRECISÃO E REDUÇÃO DE CUSTOS AOS PROJETOS DE PESQUISA.
 UM ASPECTO IMPORTANTE QUE DEVE SER CONSIDERADO DIZ RESPEITO À UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS POLUENTES NOS MÉTODOS TRADICIONAIS DE ANÁLISE DE C E N EM AMOSTRAS DE SOLOS E PLANTAS. COM A REALIZAÇÃO DAS ANÁLISES ATRAVÉS DO ANALISADOR ELEMENTAR TAIS PRODUTOS NÃO SERÃO UTILIZADOS E, CONSEQÜENTEMENTE, OS MESMOS NÃO SERÃO DESCARTADOS AO AMBIENTE COMO OCORRE ATUALMENTE. ISSO, ALÉM DE CONTRIBUIR PARA A PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE, DEMONSTRA QUE A UFSM ESTÁ PREOCUPADA EM DIMINUIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA ADOÇÃO DE DETERMINADAS METODOLOGIAS EMPREGADAS EM ALGUMAS PESQUISAS.
 A REALIZAÇÃO DA ANÁLISE SIMULTÂNEA DOS DOIS ELEMENTOS (C E N) SEM O USO DE PRODUTOS QUÍMICOS E, COM MAIOR SENSIBILIDADE E EXATIDÃO E MAIOR CAPACIDADE DE ANÁLISE EM MENOR TEMPO, PODERÁ AUMENTAR A DEMANDA DESTE TIPO DE DETERMINAÇÃO NOS PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS, PRINCIPALMENTE NO CCR, COMPARADO COM A FREQUÊNCIA QUE ESTÁ OCORRENDO ATUALMENTE. ALIADO A ISSO, O ACOPLAMENTO DO ANALISADOR ELEMENTAR AO ESPECTRÔMETRO DE MASSAS POSSIBILITARÁ A ANÁLISE DOS ISÓTOPOS ¹³C E ¹⁵N, PERMITINDO GRANDE AVANÇO NO CONHECIMENTO DAS TRANSFORMAÇÕES DESSES ELEMENTOS NO SISTEMA SOLO-PLANTA. ISSO TERÁ REFLEXOS SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CCR E CONSEQÜENTEMENTE TRARÁ BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE ATENDIDA PELOS PROJETOS DE PESQUISA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0019 (100263)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 031721 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.121/2012
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 09/08/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 31/07/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. SOLOS - SOL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	57,14
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	42,86
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00



Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CELSO AITA	260.814.230-34	379376	09/08/2012	31/07/2017	D
LUIZ FRANCISCO ALVES FINAMOR	136.207.970-72	353725	09/08/2012	31/07/2017	T
SANDRO JOSE GIACOMINI *	685.393.040-15	1514926	09/08/2012	31/07/2017	D
ZAIDA INES ANTONIOLLI	296.115.630-00	379336	09/08/2012	31/07/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CLEDIR MARCOS GARLET **	201120473	AGRONOMIA	01/04/2016	30/06/2016
MARIANE DIAS PIRES **	201524506	AGRONOMIA	01/12/2015	28/12/2016
ROBERTA LAGO GIOVELLI **	201510915	AGRONOMIA	01/12/2015	28/12/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	201.032,19
TOTAL DA DESPESA	-144.286,96

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	47.557,13
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	68.869,41
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	4.031,44
Total:	72.900,85
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	19.359,38
622301 DIÁRIAS	11.333,85
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	3.840,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	11.600,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	4.877,54
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	8.627,46
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	4.074,52
Total:	63.712,75
SALDO FINAL	56.745,23

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	2.139,13
02/2016	222,56
04/2016	374,09
05/2016	1.544,15
06/2016	1,94
07/2016	2.724,51
08/2016	56,51
09/2016	68,14
10/2016	954,29
12/2016	542,14
Total:	8.627,46



1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** EQUIPE BOMBAJA - PROJETO BAJA SAE
- 1.2 - COORDENADOR:** GILMAR FERNANDO VOGEL
- 1.3 - GESTOR:** PAULO ROMEU MOREIRA MACHADO
- 1.4 - OBJETO:** A) GERAL: O OBJETIVO PRINCIPAL DA EQUIPE É CONCEBER UM PROTÓTIPO MONOPOSTO DO TIPO BAJA, QUE ATENDA AOS REQUISITOS DE SEGURANÇA IMPOSTOS PELO REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO BAJA SAE.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: PARA CONSOLIDAR O OBJETIVO PRINCIPAL, NECESSITA-SE CUMPRIR OBJETIVOS SECUNDÁRIOS, QUE SÃO:

- REPRESENTAR A UFSM NA COMPETIÇÃO SAE BAJA;
- ORGANIZAR UMA EQUIPE QUE SEJA CAPAZ DE PROVER CONDIÇÕES DE PROJETO E FABRICAÇÃO DOS PROTÓTIPOS BAJA;
- DOCUMENTAR TODAS AS FASES DE PROJETO;
- APROVEITAR A ATIVIDADE COMO POLÍTICA PEDAGÓGICA PROMOVENDO UM PROCESSO DE FORMAÇÃO PARALELA EM QUE OS ALUNOS PARTICIPANTES, ADQUIREM EXPERIÊNCIA PRÓXIMA AO STATUS PROFISSIONAL.

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A COMPETIÇÃO UNIVERSITÁRIA BAJA SAE É UTILIZADA NESTE PROJETO COM FINALIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO. O QUE É O PROJETO BAJA SAE; O PROJETO BAJA SAE É UM DESAFIO LANÇADO AOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA QUE OFERECE A CHANCE DE APLICAR NA PRÁTICA OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS EM SALA DE AULA, VISANDO INCREMENTAR SUA PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO. NO BRASIL O PROJETO RECEBE O NOME DE PROJETO BAJA SAE BRASIL E TEM REUNIDO NAS SUAS ÚLTIMAS EDIÇÕES DA COMPETIÇÃO NACIONAL DE 1400 ALUNOS DE MAIS DE 50 UNIVERSIDADES, COM PARTICIPAÇÃO EVENTUAL DE UNIVERSIDADES DO EXTERIOR. EXISTE UMA ETAPA PRELIMINAR QUE É A COMPETIÇÃO REGIONAL QUE REÚNE, EM NOSSO CASO, UNIVERSIDADE DOS ESTADOS DO PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL, COM PARTICIPAÇÃO, NORMALMENTE, DE 20 UNIVERSIDADES. OS ALUNOS QUE PARTICIPAM DO PROJETO BAJA SAE DEVEM FORMAR EQUIPES QUE REPRESENTARÃO A INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR AO QUAL ESTÃO LIGADOS. A EQUIPE É COMPOSTA PELO PROFESSOR ORIENTADOR, E ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PREDOMINANTEMENTE ENGENHARIA MECÂNICA. A ESTRATÉGIA QUE UTILIZAMOS AQUI NA UFSM É CONFIGURAR A EQUIPE COMO SE FOSSE UMA EMPRESA ASSIM PROCURAMOS DESENVOLVER PARA OS ESTUDANTES UMA SIMULAÇÃO DO QUE SERÁ A VIDA PROFISSIONAL. ASSIM A EMPRESA DE ENGENHARIA QUE IRÁ DESENVOLVER UM PROJETO AUTOMOTIVO CONTA COM ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENG. MECÂNICA, ENG. ELÉTRICA, CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO, ENG. ACÚSTICA, ENG. DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO, ENG. DE PRODUÇÃO, ENG. DA COMPUTAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, JORNALISMO E COMUNICAÇÃO. É IMPORTANTE RESSALTAR QUE OS RECURSOS PARA A FABRICAÇÃO DO PROTÓTIPO E APARELHAMENTO DA OFICINA SÃO NA SUA GRANDE MAIORIA CONQUISTADOS NA INICIATIVA PRIVADA ATRAVÉS DE VENDA DE PATROCÍNIOS E PARCERIAS (A SUSTENTABILIDADE É UMA DAS CONDIÇÕES DO PROJETO) E UMA PARTE AUXILIADA PELA UNIVERSIDADE. OS COMPONENTES SÃO PROJETADOS E FABRICADOS PELA EQUIPE OU MUITAS VEZES DESENVOLVIDOS EM CONJUNTO COM A EMPRESA PARCEIRA QUE IRÁ FABRICÁ-LOS OU JÁ OS FABRICA EM SUA LINHA DE PRODUÇÃO, MUITAS VEZES NECESSITANDO DE PEQUENAS MODIFICAÇÕES PARA ATENDER A EQUIPE. ISSO ACONTECE NÃO SÓ COM EMPRESAS DA COMUNIDADE MAS TAMBÉM DE OUTROS LUGARES DO BRASIL E ATÉ DO EXTERIOR. A IMPORTAÇÃO DE ALGUNS COMPONENTES, NORMALMENTE DESENVOLVIDOS CONJUNTAMENTE COM A EQUIPE A CUSTOS REDUZIDOS EM TROCA DA DIVULGAÇÃO DO NOME DA EMPRESA. DENTRE ESTES COMPONENTES CITAMOS: SISTEMAS DE TRANSMISSÃO OU PARTES DESTES, SISTEMAS DE SUSPENSÃO OU PARTE DESTES, ROLAMENTOS ESPECIAIS, TUBOS E MATERIAIS DE LIGA, COMPONENTES ELETRÔNICOS, ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE FIBRA DE CARBONO, ELEMENTOS DE RODAGENS, PNEUS, JUNTAS HOMOCINÉTICAS, INSTRUMENTOS, SENSORES, LUBRIFICANTES, PAINÉIS DE INSTRUMENTAÇÃO, EQUIPAMENTOS PARA OFICINA E FABRICAÇÃO COMO MÁQUINAS OPERATRIZES DE PEQUENO PORTE, MÁQUINAS DE SOLDA TIG E MIG, CHAPAS DE AÇO E ALUMÍNIO, TUBOS DE LIGA E NÃO FERROSOS, TINTAS, MÁQUINAS DE PINTURA, FERRAMENTAS E MATÉRIAS DE CONSUMO INCLUINDO EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.07.0007 (100268)
1.7 - REGISTRO UFSM: 030494 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 129/2012
1.8 - DATA DE INÍCIO: 10/10/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 08/05/2016
1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
1.10 - UNIDADE: DEPTO. ENGENHARIA MECÂNICA - DEM
1.11 - PROGRAMA: FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	0	0
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	0	0,00

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	10.414,98
TOTAL DA DESPESA	-10.414,98

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	776,61
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	16,47
Total:	16,47
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	195,50
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	46,65
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	0,09
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	15,00
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	535,84
Total:	793,08
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)	
01/2016	0,09
Total:	0,09

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)
R\$ 535,84 em 30/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ESTUDOS E ANÁLISES GEOTÉCNICAS
- 1.2 - COORDENADOR:** TALLES AUGUSTO ARAUJO
- 1.3 - GESTOR:** JUSSARA CABRAL CRUZ
- 1.4 - OBJETO:** O PRESENTE PROJETO TEM COMO OBJETIVOS ATENDER A DEMANDAS TÉCNOLÓGICAS E DE PRODUÇÃO DA SOCIEDADE, DAR ASSISTÊNCIA À TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS, APORTAR CONHECIMENTOS AO MEIO ACADÊMICO E PROPORCIONAR APOIO E DESENVOLVIMENTO TÉCNICO NO ÂMBITO DA ÁREA DE GEOTECNIA, TAIS COMO, ESTUDOS, ANÁLISES DE INVESTIGAÇÕES GEOTÉCNICAS, PESQUISA E ANÁLISES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE ATERROS, ANÁLISES DE ESTABILIDADE DE TALUDES E ANÁLISES DE CONTROLES TECNOLÓGICOS DE ATERROS E DE SISTEMAS DE INSTRUMENTAÇÃO DE OBRAS DE TERRA, ELABORAÇÃO DE LAUDOS TÉCNICOS E AINDA INCENTIVAR A FORMAÇÃO DE ALUNOS DA UFSM INSERINDO-OS EM OPORTUNIDADES DE CUNHO PRÁTICO-REALÍSTICO DA ÁREA DE ENGENHARIA, PROPORCIONANDO A ELES UMA APLICAÇÃO DO DESENVOLVIDO EM SALA DE AULA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** OS TRABALHOS DE EXTENSÃO RELACIONADOS SE JUSTIFICAM NA MEDIDA EM QUE TRATAM E BUSCAM A MELHORIA DE NOSSO DESEMPENHO ACADÊMICO NA TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS AOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS ATRAVÉS DAS EXPERIÊNCIAS DE CUNHO REALÍSTICO, QUE PERMITAM A APLICAÇÃO DO LECIONADO NOS BANCOS ACADÊMICOS ASSIM COMO A ATUALIZAÇÃO DOS ALUNOS COM BASE EM EXPERIÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS, PROPORCIONANDO APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E SUSTENTÁVEL DA SOCIEDADE E, TAMBÉM, UMA INTERAÇÃO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS E, POR FIM, A PRODUÇÃO DE DADOS PARA PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.07.0009 (100272)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 030404 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 184/2012
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 11/10/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 01/10/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. TRANSPORTES - TRP
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	33,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
JUSSARA CABRAL CRUZ	401.786.330-20	6382546	11/10/2012	01/10/2017	D
TALLES AUGUSTO ARAUJO *	309.478.630-87	382311	11/10/2012	01/10/2017	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
FERNANDA DUARTE **	201110058	ENGENHARIA CIVIL	01/09/2015	31/01/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	78.703,91
TOTAL DA DESPESA	-72.313,81

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	8.422,66
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	7.500,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	649,13
Total:		8.149,13

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	940,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	5.700,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	1.778,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	930,76
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	81,86
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	751,07
Total:		10.181,69

SALDO FINAL: 6.390,10

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	75,87
07/2016	3,63
12/2016	2,36
Total:	81,86

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CURSO DE CAPACITAÇÃO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA E AVANÇADA
- 1.2 - COORDENADOR:** CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER
- 1.3 - GESTOR:** MARTA THOMASI JAHNKE
- 1.4 - OBJETO:** IMPLANTAR, NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, UM CURSO GRATUITO DE CAPACITAÇÃO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA E AVANÇADA. POSSIBILITAR, AOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFSM, REGULARMENTE MATRICULADOS E CURSANDO A PARTIR DO OITAVO SEMESTRE, O APRIMORAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE SUAS TÉCNICAS E CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA EM UM NÍVEL AVANÇADO, DESENVOLVENDO OS REQUISITOS PARA UMA ATUAÇÃO VERSÁTIL E ABRANGENTE.
- ALÉM DISSO, OBJETIVA-SE:
- CONFECCIONAR MATERIAL DIDÁTICO POR MEIO DA DOCUMENTAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS;
 - INCREMENTAR O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, POR MEIO DOS ASPECTOS INERENTES À RELAÇÃO DOCENTE-ESTAGIÁRIO EM UM NÍVEL DE ODONTOLOGIA INTEGRADA;
 - PROPORCIONAR À COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO UMA ATENÇÃO INTEGRADA E ESPECIALIZADA À SAÚDE BUCAL, COM MAIOR ÊNFASE À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS BUCAIS COMPLEXOS DAS PREMISSAS CONSIDERADAS IDEAIS NO QUE DIZ RESPEITO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM ODONTOLOGIA. DESTA FORMA ESPERA-SE ATENDER AS NECESSIDADES DE UMA SIGNIFICATIVA DEMANDA POPULACIONAL NÃO CONTEMPLA PELOS LIMITES DA GRADUAÇÃO.
- PARA ISSO, UTILIZAR-SE-Á A INFRAESTRUTURA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFSM.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** MEDIANTE UMA EXPERIÊNCIA DE MAIS DE 15 ANOS A FRENTE DO SETOR DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFSM, NOS DEPARAMOS COM A DURA REALIDADE DE QUE, NEM AO MENOS 50% DOS PACIENTES QUE PROCURAM O CURSO EM QUESTÃO, OBTÉM A VAGA PARA ATENDIMENTO. OU SEJA, A PROCURA É BEM MAIOR DO QUE A OFERTA OU, MAIS CLARAMENTE, A DEMANDA DE PACIENTES NÃO É SUPRIDA MEDIANTE AS CARACTERÍSTICAS ACADÊMICAS QUE SE IMPÕEM. ALÉM DISSO, EM DIVERSAS OCASIÕES AS NECESSIDADES DOS PACIENTES NÃO SÃO CONTEMPLADAS, POIS OS PROBLEMAS APRESENTADOS MOSTRAM-SE MAIS COMPLEXOS EXIGINDO CAPACITAÇÃO MAIS AMPLA PARA SUA RESOLUÇÃO. VÁRIAS MODALIDADES TERAPÊUTICAS, SEQUER ESTÃO PRESENTES NO ROL DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO CURSO DE ODONTOLOGIA, COMO, POR EX: IMPLANTODONTIA, CIRURGIA PARA IMPLANTES ÓSTEINTEGRADOS, CIRURGIA ORTOGNÁTICA, LASERTERAPIA, REABILITAÇÃO ORAL POR PRÓTESES FIXAS EXTENSAS, ETC.
- SOMADA A ESTA REALIDADE, A IMPLANTAÇÃO DE UM CURSO DE CAPACITAÇÃO DENTRO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFSM, HÁ MUITO TEMPO, VEM SENDO DISCUTIDA E, ATÉ MESMO, REINVINDICADA, PELO CORPO DISCENTE.
- DENTRO DESTA PANORAMA, CONCLUÍMOS QUE A CRIAÇÃO DE UM MODELO DE ODONTOLOGIA INTEGRADA E AVANÇADA, ORIENTANDO E CONDUZINDO POR DOCENTES COM GRANDE EXPERIÊNCIA E ÓTIMO PREPARO CLÍNICO GERAL, ALÉM DE DOUTORES E MESTRES NAS SUAS RESPECTIVAS ESPECIALIDADES, É EM, TODOS OS ASPECTOS, CONTRIBUTIVO E ATÉ MESMO FUNDAMENTAL, INDO AO ENCONTRO DE TODA E QUALQUER PREMISSA LIGADA AOS CONCEITOS DE DISPONIBILIZAÇÃO E FACILITAÇÃO DO ACESSO À POPULAÇÃO, NO QUE DIZ RESPEITO AO ATENDIMENTO À SAÚDE INTEGRADA E QUALIFICADO. CONSIDERAMOS TAMBÉM NECESSÁRIO OPORTUNIZAR AOS NOSSOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO, A APLICAÇÃO DO APRENDIZADO EM UM NÍVEL DE FORMAÇÃO DEFERENCIADO QUE UM CURSO DE CAPACITAÇÃO NESTES MOLDES PODE REPRESENTAR, DESTA FORMA O CURSO PROPOSTO, VEM A CONTEMPLAR TANTO AS NECESSIDADES ODONTOLÓGICAS DE UMA CONSIDERÁVEL PARCELA POPULACIONAL, COMO A QUASE EXIGÊNCIA, NOS DIAS DE HOJE, DO CONSTANTE APRIMORAMENTO PARA QUEM ATUA NESTE SETOR DA SAÚDE. ADICIONALMENTE, A IDEIA DE UMA CAPACITAÇÃO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA É CORROBORADA PELO REFERENCIAL TEÓRICO EXPOSTO NA INTRODUÇÃO DESTA TEXTO. CREMOS NA IMPORTÂNCIA DE SE GERAR UMA OPÇÃO A MAIS NO SENTIDO DE INCREMENTAR O PREPARO CLÍNICO GERAL, DE MODO QUALIFICADO E ABRANGENTE, COM POSSIBILIDADE FUTURA DE APROFUNDAMENTO EM UMA DETERMINADA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (ESPECIALIDADE). SÓ ASSIM, TEREMOS PROFISSIONAIS, AO MESMO TEMPO, VERSÁTEIS E ESPECIALIZADOS ATUANDO NO MERCADO DE TRABALHO.
- A CAPACITAÇÃO OBJETIVA TAMBÉM IRÁ SERVIR DE VALIOSA FONTE PARA CONFECCÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ATRAVÉS DA DOCUMENTAÇÃO ADEQUADA DOS CASOS CLÍNICOS DE MAIOR INTERESSE. ADICIONALMENTE POR MEIO DA INTERVENÇÃO DIRETA OU INDIRETA EM CASOS COM ALTO GRAU DE COMPLEXIDADE TRÊ-SE-Á, UMA SITUAÇÃO ROTINEIRA DE TRABALHO, ALTAMENTE FAVORÁVEL À MANUTENÇÃO PERMANENTE E, ATÉ MESMO, AMPLIAÇÃO DAS HABILIDADES TÉCNICAS DE DOCENTES COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, NO INTUITO DE QUALIFICAR AINDA MAIS SUAS CAPACITAÇÕES PARA ATUAÇÃO NA GRADUAÇÃO. RETOMANDO A QUESTÃO DA ODONTOLOGIA NO BRASIL, RECENTEMENTE, O MINISTÉRIO DA SAÚDE (2003) APRESENTOU UM AMPLO LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO QUE AVALIOU OS PRINCIPAIS AGRAVOS REFERENTES À SAÚDE BUCAL EM DIFERENTES GRUPOS ETÁRIOS, INCLUINDO TANTO POPULAÇÃO URBANA COMO RURAL, IDENTIFICADO COMO "SB

BRASIL: CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA", O QUAL RESULTOU NUM RELATÓRIO APRESENTANDO DADOS RELATIVOS AO PERFIL DE SAÚDE BUCAL NO BRASIL. ESTE RELATÓRIO MOSTRA QUE DESDE CEDO AS NOSSAS CRIANÇAS SÃO ACOMETIDAS DE CÁRIE (27% ENTRE 18 A 36 MESES) E QUE ESTE ÍNDICE AUMENTA COM A IDADE (60%, 70% E 90% PARA 5, 12, E 15 ANOS, RESPECTIVAMENTE), MOSTRANDO UM CRESCIMENTO VERTIGINOSO COM O PASSAR DOS ANOS, ESTES ÍNDICES SÃO MAIS GRAVES NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE, QUANDO COMPARADOS COM OS DAS REGIÕES SUL E SUDOESTE. QUANTO AO EDENTULISMO, O USO E A NECESSIDADE DE PRÓTESE, FOI MOSTRADO QUE AS DIFERENÇAS REGIONAIS SÃO MARCANTES, PARTICULARMENTE, ENTRE OS ADOLESCENTES DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE, POIS POSSUEM AS PERCENTAGENS MAIORES DE USO DE ALGUM TIPO DE PRÓTESE DENTÁRIA, PRINCIPALMENTE PRÓTESES TOTAIS. ESSE DADO FOI JUSTIFICADO A PRINCÍPIO PELO FATO DE QUE 14% DESSE ADOLESCENTES BRASILEIROS NUNCA TIVERAM ACESSO A SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS E QUE NA REGIÃO NORDESTE GRANDE PARTE DELES (22%) SÓ BUSCA ESTES SERVIÇOS QUANDO HÁ O ENVOLVIMENTO DA DOR, SENDO A CÁRIE A SUA MAIOR CAUSA. O QUE ACONTECE É QUE A PARCELA DA POPULAÇÃO SUS-DEPENDENTE É MUITO MAIOR DO QUE A OFERTA DE SERVIÇOS. ALÉM DISSO, ESTA DEMANDA FOI SE ACUMULANDO DURANTE OS VÁRIOS ANOS EM QUE NÃO TÍNHAMOS UMA POLÍTICA DE SAÚDE BUCAL NO BRASIL. E, MESMO PARA AQUELES QUE NÃO DEPENDEM DO SUS, OS CONVÊNIOS E PLANOS ODONTOLÓGICOS EXISTENTES NO MERCADO SÃO ESCASSOS E DE PEQUENA AMPLITUDE, NO QUE TANGE AOS SERVIÇOS COBERTOS, QUASE SEMPRE NÃO COMTEMPLADOS PROCEDIMENTOS AVANÇADOS. O SOMATÓRIO DOS FATOS APRESENTADOS INDICA E JUSTIFICA A CRIAÇÃO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA E AVANÇADA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.04.0007 (100276)
 1.7 - REGISTRO UFSM: 032320 CONTRATO/CONVÊNIO: CT.124/2012
 1.8 - DATA DE INÍCIO: 09/10/2012 DATA DE TÉRMINO: 28/08/2017
 1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
 1.10 - UNIDADE: DEPTO. ESTOMATOLOGIA - STT
 1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	18	94,74
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	5,26
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	19	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE DORNELES PISTÓIA *	696.880.870-68	2112114	09/11/2012	28/08/2017	D
BRUNO LOPES DA SILVEIRA	802.471.300-44	2324327	09/11/2012	28/08/2017	D
CARLOS ALBERTO BAZAGLIA ESCOBAR	054.198.568-08	421151	09/11/2012	28/08/2017	D
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER *	548.981.370-91	1146050	16/03/2016	28/08/2017	D
CARLOS HEITOR CUNHA MOREIRA	479.555.970-87	2199718	09/11/2012	28/08/2017	D
ENIO ROBERTO PICHINI	243.870.960-04	379006	01/12/2013	28/08/2017	T
GUSTAVO ADOLFO TERRA QUESADA *	465.378.300-44	2069397	09/11/2012	28/08/2017	D
IVAN PESENTE FOCKING	619.824.230-72	379585	01/12/2013	28/08/2017	T
LAURI ALVES ROSA	345.130.780-49	379261	01/04/2015	28/08/2017	T
MANUEL ANTONIO CROSSETTI PIMENTA	142.722.290-87	380412	12/11/2013	28/08/2017	D
MARCOS MARTINS NETO	591.852.950-00	382208	21/11/2013	28/08/2017	D
MARIA LIDES FELIPETTO	271.209.610-04	378834	01/12/2013	28/08/2017	T
MARTA THOMASI JAHNKE	627.947.449-68	379399	18/03/2014	28/08/2017	T
NEIMAR TORRADO DE MOURA	652.546.000-04	2096008	12/11/2013	01/06/2016	T
NEIVA CLEONICE NAYSINGER	303.175.330-53	380834	01/11/2013	28/08/2017	T



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

REJANE TEREZINHA ROSA CRISTINO	417.278.780-00	381919	01/11/2013	28/08/2017	T
TATIANA BERNARDON SILVA	882.941.020-91	1437377	09/11/2012	28/08/2017	D
WALTER BLAYA PEREZ	231.515.360-34	380638	09/11/2012	28/08/2017	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
PAOLLA ZELLYA BORGES **	201410123	ODONTOLOGIA	01/11/2015	28/08/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	275.530,95
TOTAL DA DESPESA	-271.018,40

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	2.083,43
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	38.643,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	259,90
Total:	38.902,90
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	30.200,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	3.125,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	149,04
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	386,21
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.613,53
Total:	36.473,78
SALDO FINAL	4.512,55

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	18,65
03/2016	12,99
05/2016	69,98
06/2016	71,01
09/2016	102,87
11/2016	105,71
12/2016	5,00
Total:	386,21

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E SENSORIAIS DA CARNE, CARACTERÍSTICAS DA CARÇAÇA DE CORDEIROS DESMAMADOS TERMINADO A PASTO SUPLEMENTADOS OU CONFINADOS COM DIETA DE ALTO GRÃO.
- 1.2 - COORDENADOR:** CLEBER CASSOL PIRES
- 1.3 - GESTOR:** SIMONE DE DAVID ANTONIO
- 1.4 - OBJETO:** DETERMINAR O DESEMPENHO, CARACTERÍSTICAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS DA CARÇAÇA E DA CARNE DE CORDEIROS DESMAMADOS TERMINADOS EM PASTAGEM CULTIVADA DE TIFTON-85M PASTAGEM CULTIVADA DE TIFTON-85 SUPLEMENTOS COM AVEIA PRETA E CONFINAMENTO COM DIETA DE ALTO GRÃO .
 - AVALIAR COMPORTAMENTO INGESTIVO E CONSUMO DE NUTRIENTES DOS CORDEIROS.
 - AVALIAR O DESEMPENHO PRODUTIVO DOS CORDEIROS.
 - AVALIAR AS MEDIDAS OBJETIVAS E SUBJETIVAS DA CARÇAÇA DE CORDEIROS.
 - COMPARAR CARACTERÍSTICAS MACRO E MICROSCÓPICAS DO RÚMEN EM FUNÇÃO DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO.
 - DETERMINAR A ANÁLISE CENTESIMAL DA CARNE.
 - AVALIAR A QUALIDADE INSTRUMENTAL DA CARNE.
 - AVALIAR AS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS DA CARNE DOS CORDEIROS ATRAVÉS DE UM PAINEL DE CONSUMIDORES.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** COM A CRESCENTE DEMANDA POR CARNE OVINA, A OVINOCULTURA DE CORTE ESTÁ SE TORNANDO UMA ATIVIDADE CADA VEZ MAIS ATRAENTE PARA A DIVERSIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA RENDA NAS PROPRIEDADES RURAIS DE PRODUÇÃO PECUÁRIA. NESTE CONTEXTO, É IMPERATIVA A ADOÇÃO DE UM MANEJO NUTRICIONAL MAIS INTENSIVO COMO É O CASO DA UTILIZAÇÃO DE PASTAGEM CULTIVADA COM OU SEM SUPLEMENTAÇÃO E CONFINAMENTO COM DIETAS DE ALTO GRÃO.
 NA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS EXCLUSIVAMENTE COM GRÃOS É NECESSÁRIO CONHECER O VALOR NUTRICIONAL DOS MESMOS, POIS ISTO RESULTARÁ NUM BOM OU MAU DESEMPENHO ANIMAL. ALÉM DISSO, O VALOR ECONÔMICO DAS MATÉRIAS PRIMAS É IMPORTANTE, POIS A CONJUGAÇÃO VALOR NUTRICIONAL/CUSTO DE AQUISIÇÃO, INFLUENCIARÁ DIRETAMENTE NA EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO.
 DE UM MODO GERAL NO BRASIL A MAIORIA DOS DADOS RESULTANTES DAS AVALIAÇÕES PÓS-ABATE REFERE-SE ÀS CARACTERÍSTICAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS DAS CARÇAÇAS SENDO POUÇOS OS REFERENTES À QUALIDADE DO PRODUTO FINAL QUE DE FATO INTERESSA AO CONSUMIDOR, POIS ESTE NÃO COMO CARÇAÇA E SIM CARNE. SABOR, SUCULÊNCIA, TEXTURA, MACIEZ E APARÊNCIA SÃO ATRIBUTOS INDICATIVOS DA QUALIDADE DA CARNE.
 PELO EXPOSTO, O PRESSENTE PROJETO JUSTIFICA-SE PORQUE OS RESULTADOS QUE SERÃO OBTIDOS DEVERÃO INDICAR OU NÃO O MANEJO NUTRICIONAL MAIS ADEQUADO PARA MELHORAR O DESEMPENHO ANIMAL E RENTABILIDADE E PRINCIPALMENTE, AQUELE QUE PROPORCIONARÁ UMA CARNE DE MELHOR QUALIDADE SOB O PONTO DE VISTA DA SAÚDE HUMANA.
 A INTENÇÃO DE REGISTRARMOS ESTE PROJETO NA FATEC É PARA PODERMOS COMERCIALIZAR O QUE CHAMAMOS DE RESÍDUO DA PESQUISA, QUE PARA O CASO DO PRESENTE PROJETO SÃO AS CARÇAÇAS. OS RECURSOS ADVINDOS DESTA COMERCIALIZAÇÃO SERÃO APLICADOS NO SETOR DE OVINOS PARA COMPRA DE MEDICAMENTOS, MILHO, FARELO DE SOJA, ADUBO, URÉIA, PRINCIPALMENTE.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0028 (100277)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 032460 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.207/2012
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 19/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 12/03/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00



Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CLEBER CASSOL PIRES	243.368.580-04	380572	19/11/2012	02/03/2016	D
SIMONE DE DAVID ANTONIO	716.051.930-20	1287630	19/11/2012	02/03/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	7.782,47
TOTAL DA DESPESA	-7.782,47

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	419,85
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	150,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2,51
Total:	152,51
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	295,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	45,85
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	231,51
Total:	572,36
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 231,51 em 27/02/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROJETO DE UM VEÍCULO MONOPOSTO PARA A COMPETIÇÃO FÓRMULA SAE
- 1.2 - COORDENADOR:** MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS
- 1.3 - GESTOR:** LEANDRO COSTA DE OLIVEIRA
- 1.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL
A SAE (SOCIEDADE DE ENGENHEIROS DA MOBILIDADE), VISANDO COMPLEMENTAR A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA, CRIOU A COMPETIÇÃO FÓRMULA SAE, QUE DESAFIA TIMES DE ESTUDANTES E CONCEBER, PROJETAR E FABRICAR UM PEQUENO CARRO DE CORRIDA TIPO FÓRMULA.
OBJETIVO ESPECÍFICO
PROJETAR, FABRICAR, TESTAR E DEMONSTRAR UM PROTÓTIPO DE UM VEÍCULO PARA O MERCADO DE PILOTOS DE COMPETIÇÕES NÃO-PROFISSIONAIS QUE POSSA COMPETIR COM ÊXITO NOS EVENTOS DA SAE (SOCIEDADE DE ENGENHEIROS DA MOBILIDADE) ATENDENDO AOS CRITÉRIOS DESCRITOS NAS SUAS REGRAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** DEVIDO AO ELEVADO GRAU TECNOLÓGICO EMPREGADO NO DESENVOLVIMENTO DO CARRO, A CONSTRUÇÃO DO PROTÓTIPO NECESSITA DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS PEÇAS ESSENCIAIS NA MONTAGEM DO VEÍCULO, COMO RODAS, PNEUS E DIFERENCIAL. DEMAIS PEÇAS SÃO PROJETADAS PELA EQUIPE E FABRICADAS COM APOIO DE PARCEIROS.
ESTRUTURANDO-SE COMO UMA EMPRESA, A EQUIPE FORMULA UFSM, POR MEIO DE SUA GERÊNCIA DE MARKETING, BUSCA PARCERIAS E RECURSOS FINANCEIROS COM EMPRESAS DO RAMO TECNOLÓGICO E TAMBÉM CONTA COM O APOIO DA UNIVERSIDADE.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.07.0010 (100291)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 026271 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.179/2012
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 21/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 21/03/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ENGENHARIA MECÂNICA - DEM
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
LEANDRO COSTA DE OLIVEIRA	458.806.460-68	1042996	21/11/2012	11/03/2017	D
MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS	757.405.910-15	1747335	21/11/2012	11/03/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	8.428,07
TOTAL DA DESPESA	-8.354,34

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	167,51
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	7,75
Total:	7,75
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	90,95



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	0,12
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	10,46
Total:		101,53
SALDO FINAL		73,73

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

11/2016	0,12
Total:	0,12

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ADAPTAÇÃO DE METODOLOGIAS DO TESTE DE GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE MILHO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUÍMICO
- 1.2 - COORDENADOR:** ROGERIO LUIZ BACKES
- 1.3 - GESTOR:** UBIRAJARA RUSSI NUNES
- 1.4 - OBJETO:** GERAL
DESENVOLVER METODOLOGIA PARA ANÁLISE DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUÍMICO.
ESPECÍFICOS
DESENVOLVER METODOLOGIA CAPZ DE DETECTAR PROBLEMAS DE FITOTOXIDEZ NO TESTE DE GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE MILHO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUÍMICO;
IDENTIFICAR SUBSTRATO IDEAL PARA CONDUÇÃO DO TESTE DE GERMINAÇÃO EM SEMENTES QUÍMICAMENTE TRATADAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** NO MANEJO DAS CULTURAS, DEVEM SER CONSIDERADAS VÁRIOS FATORES COMO A NECESSIDADE DE ÁGUA, NUTRIENTES, EXIGÊNCIAS CLIMÁTICAS ENTRE. ALÉM DISSO, NÃO PODE SER ESQUECIDO O CONTROLE DE DOENÇAS, QUE DEVE SER INICIADO A PARTIR DA SEMENTE A SER UTILIZADA. OS FUNGOS SÃO CONSIDERADOS OS PRINCIPAIS MICROORGANISMOS ASSOCIADOS E TRANSMITIDOS PELA SEMENTE, PODENDO SER LEVADOS A LONGAS DISTÂNCIAS E INTRODUZIDOS EM ÁREAS NUNCA CULTIVADAS OU EM LAVOURAS DE ROTAÇÃO DE CULTURA.
SEGUNDO BARBA (2001), A GRANDE MAIORIA DOS PARASITAS NECROTRÓFICOS UTILIZA-SE DA SEMENTE COMO VEÍCULO DE DISSEMINAÇÃO, BRIGO E MEIO DE SOBREVIVÊNCIA. ALGUNS AUTORES AFIRMAM QUE A SEMENTE INFETADA INTRODUZ OS PARASITAS NECROTRÓFICOS NAS ÁREAS DE CULTIVO (REIS; CASA, 1996; ZAMBOLIM ET AL., 2000). POR ESSA RAZÃO, SÃO CONSIDERADAS IMPORTANTES FONTES DE INÓCULO (MAUDE, 1998), PODENDO INTERFERIR NA DENSIDADE POPULACIONAL E NO RENDIMENTO DE GRÃOS, POR CAUSAR PODRIDÃO DE SEMENTES, MORTE DE PLÂNTULAS E PODRIDÃO DE RAÍZES (REIS; CASA, 1996).
A INCIDÊNCIA DE MICROORGANISMOS EM SEMENTES É RESPONSÁVEL PELA MORTE DAS MESMAS EM PRÉ-EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS NO CAMPO E AINDA DE PERDA DE VIGOR E PODER GERMINATIVO NO ARMAZENAMENTO, COM CONSEQUENTE DIMINUIÇÃO DO RENDIMENTO FINAL NO CAMPO (LIMA, 2004). ESTES MICROORGANISMOS PODEM ESTAR NA SUPERFÍCIE DA SEMENTE, NO SEU INTERIOR, OU SIMPLEMENTE ACOMPANHANDO O LOTE, LOCALIZADOS NOS MATERIAIS INERTES OU COMO ESTRUTURAS DE RESISTÊNCIA, COM POTENCIAL PARA INTRODUIZIR E ACUMULAR INÓCULO DE PATÓGENOS EM ÁREAS DE CULTIVO.
DESSA FORMA, É CRESCENTE O INTERESSE PELO TRATAMENTO QUÍMICO, QUE OBJETIVA CONFERIR PROTEÇÃO ÀS SEMENTES E ÀS PLÂNTULAS DELAS ORIGINADAS, ALÉM DE REDUZIR DRÁSTICAMENTE A DISSEMINAÇÃO DE ORGANISMOS NOCIVOS NA ÁREA (DOURADO NETO; FANCELLI, 2000). A PROTEÇÃO DAS SEMENTES É UMA MEDIDA INDISPENSÁVEL E O TRATAMENTO FUNGICIDA ANTECIPADO, DURANTE O ARMAZENAMENTO, PODERIA SER UMA ALTERNATIVA ADOTADA PELOS PRODUTORES DE SEMENTES, PARA ASSEGURAR UMA POPULAÇÃO ADEQUADA DE PLANTAS E UM BOM DESEMPENHO DESTAS. AUTORES COMO MARCOS-FILHO; SOUZA (1983), VAN TOAI ET AL. (1986), SINGH ET AL. (1988), COPELAND ET AL. (1990) E HENNING; ZORATO (1997) DEMONSTRARAM QUE O TRATAMENTO FUNGICIDA ANTECIPADO NÃO CAUSOU À QUALIDADE DE SEMENTES POR UM PERÍODO DE ATÉ 12 MESES. POR OUTRO LADO, HENNING ET AL. (1981); GOULART; CASSETARI-NETO (1987) E MANTOVANELLI ET AL. (1995) NÃO EVIDENCIARAM RESPOSTAS SATISFATÓRIAS EM SEUS ESTUDOS E CONCLUÍRAM QUE O TRATAMENTO PODE SER FEITO IMEDIATAMENTE ANTES DA SEMEADURA.
EM ASSOCIAÇÃO AO TRATAMENTO QUÍMICO, O RECOBRIMENTO DE SEMENTES COM POLÍMEROS TEM SIDO ESTUDADO VISANDO, PRINCIPALMENTE, MELHORAR O COMPORTAMENTO DESSAS, TANTO DO PONTO DE VISTA FISIOLÓGICO, COMO ECONÔMICO (SAMPAIO; SAMPAIO, 1994). O USO DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS APLICADOS VIA SEMENTES É UMA PRÁTICA QUE VEM SE TORNANDO CADA VEZ MAIS ROTINEIRA. UM DOS INCONVENIENTES EM SE UTILIZAR SEMENTES TRATADAS É NO MOMENTO REALIZAÇÃO DO TESTE DE GERMINAÇÃO, POIS A NORMA ATUAL DE TESTES DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO SEGUNDO AS REGRAS PARA ANÁLISE DE SEMENTES (BRASIL, 2009) NÃO CONTEMPLA TESTES ESPECÍFICOS DE SEMENTES TRATADAS. DESSA FORMA, A UTILIZAÇÃO DO TESTE DE GERMINAÇÃO EM PAPEL GERMITEST PODE RESULTAR EM PLÂNTULAS ANORMAIS DEVIDO À TOXICIDADE OCASIONADA PELA CONCENTRAÇÃO DESSOS PRODUTOS NO SUBSTRATO.
DIANTE DO EXPOSTO O OBJETIVO DESSE TRABALHO SERÁ DESENVOLVER METODOLOGIA PARA ANÁLISE DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUÍMICO.

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

1.6 - CÓDIGO FATEC:	5.03.0020 (100294)		
1.7 - REGISTRO UFSM:	032593	CONTRATO/CONVÊNIO:	CT.208/2012
1.8 - DATA DE INÍCIO:	21/11/2012	DATA DE TÉRMINO:	11/11/2017
1.9 - FONTE:	UFSM - Autofinanciado		
1.10 - UNIDADE:	DEPTO. FITOTECNIA - FTT		
1.11 - PROGRAMA:	TECNOLOGIA QUIMICA		

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	60
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	40
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	10	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALBERTO BLAYA PEREZ	152.934.160-49	1444399	21/11/2012	31/01/2017	T
FERNANDA ALICE ANTONELLO LONDERO BAC	528.800.790-04	1696981	21/11/2012	11/11/2017	D
LILIANE MARCIA MERTZ HENNING	008.499.269-71	1844404	21/11/2012	31/01/2017	T
NILSON MATHEUS MATTIONI	007.379.900-90	1750334	30/04/2013	31/01/2017	T
ROGERIO LUIZ BACKES *	968.642.819-49	2137688	04/05/2015	11/11/2017	D
UBIRAJARA RUSSI NUNES	504.988.600-78	1346210	16/07/2015	11/11/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
EDUARDO JOSE LUDWIG **	201140280	AGRONOMIA	01/03/2016	28/08/2016
GUILHERME BERGEIJER DA ROSA **	201412133	AGRONOMIA	01/02/2016	30/07/2016
LUIZA KOHLER DURLO **	201230084	AGRONOMIA	15/10/2015	12/04/2016
PABLO RENO DA SILVA SANGOI **	201120071	AGRONOMIA	04/01/2016	02/07/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	100.440,23
TOTAL DA DESPESA	-97.226,67

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016**SALDO INICIAL: 14.715,03****RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016**

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	15.205,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	846,99
Total:		16.051,99

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.122,27
622301	DIÁRIAS	973,50
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	9.000,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	6.750,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.941,13
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	374,90
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.705,75
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.827,91



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência
CNPJ: 89.252.431/0001-59
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	2.858,00
Total:		27.553,46
SALDO FINAL		3.213,56

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	21,84
02/2016	715,98
04/2016	12,96
05/2016	10,15
06/2016	479,45
08/2016	8,77
09/2016	7,58
11/2016	365,70
12/2016	83,32
Total:	1.705,75

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CRUZAMENTO EM BOVINOS DE CORTE ENVOLVENDO AS RAÇAS CHAROLÊS E NELORE

1.2 - COORDENADOR: IVAN LUIZ BRONDANI

1.3 - GESTOR: ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS

1.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL
INCREMENTAR A PRODUÇÃO DE BOVINOS PARA A PRODUÇÃO DE CARNE ATRAVÉS DO CRUZAMENTO ALTERNADO E CONTÍNUO DE UMA RAÇA BOVINA DE CORTE EUROPÉIA (CHAROLÊS) COM UMA ZEBUÍNA (NELORE).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- AVALIAR A QUARTA E QUINTA GERAÇÕES, ALÉM DOS FILHOS DA QUINTA GERAÇÃO, REFERENTE AO DESEMPENHO DAS CRUZAS CHAROLÊS X NELORE, COMPARANDO COM OS ANIMAIS CHAROLÊS E NELORE PUROS (DEFINIDOS).
- MEDIR E COMPARAR A PRODUÇÃO DAS RAÇAS CHAROLÊS E NELORES PURAS.
- OBTER INFORMAÇÕES SOBRE A ADAPTAÇÃO DA RAÇA NELORE ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS NO EXTREMO SUL DO PAÍS.
- ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO PONDERAL DOS ANIMAIS CRUZADOS E PUROS, TANTO MACHOS QUANTO FÊMEAS.
- AVALIAR, QUANTITATIVA E QUALITATIVAMENTE, A CARCAÇA E CARNE DOS NOVILHOS E DAS FÊMEAS DE DESCARTE DOS GRUPOS ENVOLVIDOS.
- MEDIR O GRAU DE HETEROSE MANTIDO NAS GERAÇÕES SUCESSIVAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A RAÇA CHAROLÊS TEM SE DESTACADO COMO PRODUTORA DE CARNE E É UMA RAÇA UTILIZADA NA REGIÃO, AO PASSO QUE A RAÇA NELORE É ENTRE AS ZEBUÍNAS CRIADAS NO BRASIL, A QUE ATUALMENTE APRESENTA MAIOR EXPANSÃO E REÚNE A PREFERÊNCIA DOS CRIADORES QUE CRIAM O ZEBU VISANDO A PRODUÇÃO DE CARNE. A PRESENTE PESQUISA TEVE INÍCIO EM 1984 E TEM A CONCLUSÃO PREVISTA PARA 2014, QUANDO TIVER SIDO AVALIADO PLENAMENTE ATÉ A QUINTA GERAÇÃO DE CRUZAMENTO (INCLUSIVE SEUS FILHOS ATÉ O DESMAME).

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0031 (100300)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032368 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.003/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 08/01/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 08/07/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

- D - Docente
- T - Técnico Administrativo
- * Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
- ** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS	417.278.600-63	2089404	08/01/2013	29/06/2016	D
IVAN LUIZ BRONDANI *	303.330.080-49	6984035	08/01/2013	29/06/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	627.013,55
TOTAL DA DESPESA	-627.013,55

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 36.033,05



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	67.789,37
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.218,49
Total:		69.007,86

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	46.500,56
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	34.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.561,75
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	6.410,11
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	14.468,77
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	99,72
Total:		105.040,91

SALDO FINAL: **0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	2.645,95
02/2016	30,44
03/2016	3.690,82
04/2016	27,47
05/2016	15,43
Total:	6.410,11

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 99,72 em 30/01/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** APORTES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS PARA MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DO CENTRO DE EVENTOS E DAS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSM.
- 1.2 - COORDENADOR:** RUDINEY SOARES PEREIRA
- 1.3 - GESTOR:** MARIONALDO DA COSTA FERREIRA
- 1.4 - OBJETO:**
- DINAMIZAR O GERENCIAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO CENTRO DE EVENTOS.
 - REALIZAR INVESTIMENTOS PARA MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA ESTRUTURA EXISTENTE DO CENTRO DE EVENTOS.
 - APOIAR ADMINISTRATIVA E OPERACIONALMENTE AS DEMANDAS REFERENTES À REALIZAÇÃO DE EVENTOS NOS ESPAÇOS FÍSICOS DO CENTRO DE EVENTOS DA UFSM.
 - APOIAR ATIVIDADE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSM QUE TENHAM CORRELAÇÕES A PROJETOS, PROGRAMAS E DEMAIS REALIZAÇÕES ACADÊMICAS NO ÂMBITO INTERNO OU EXTERNO, COM INSERÇÕES NECESSÁRIAS JUNTO AO CENTRO DE EVENTOS DA UFSM, INCLUSIVE DECORRENTES DE CONVÊNIOS DA INSTITUIÇÃO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:**
- O TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, EM 1994, AO ANALISAR O PROCESSO TC 625.701/93-01 RELATIVO À SITUAÇÃO EXISTENTE NO ENTÃO DENOMINADO "PARQUE DE EXPOSIÇÃO DA UFSM", DECORRENTE DO CONVÊNIO FIRMADO PELA UFSM COM A ASSOCIAÇÃO RURAL E SINDICATO RURAL, FEZ CONSTAR NO SEU RELATÓRIO DETERMINADAS "IMPROPRIEDADES" ENTÃO EXISTENTES. EM CONSEQUÊNCIA, A INSTITUIÇÃO, ATRAVÉS DA PORTARIA 30.728/94, DESIGNOU UMA COMISSÃO PARA ANALISAR E PROPOR MEDIDAS PARA REGULARIZAR O REFERIDO CONVÊNIO.
- A COMISSÃO, APÓS ANALISAR O RELATÓRIO DO TCU, REALIZOU MINUCIOSO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO EXISTENTE NA GESTÃO DO "PARQUE DE EXPOSIÇÕES", CONCLUINDO QUE A INTENÇÃO ERA NO SENTIDO DA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES CORRIQUEIRAS DO "PARQUE", PREVENDO-SE AINDA A AMPLIAÇÃO DO MESMO. INCLUSIVE ATRAVÉS, DA AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE ENTIDADES CONVENIENTES, COM A ALTERAÇÃO DO NOME DO SETOR, ISTO É, PARQUE DE EXPOSIÇÕES PARA CENTRO DE EVENTOS.
- NA BUSCA DE UMA SOLUÇÃO QUE CONTEMPLASSE OS INTERESSES DAS INSTITUIÇÕES E ENTIDADES CONVENIENTES COM AS EXIGÊNCIAS DOS DISPOSITIVOS LEGAIS, A COMISSÃO, EM ACORDO AOS PARECERES DOS MINISTROS DO TCU, VISUALIZOU O SURGIMENTO DE CRIAÇÃO DE UM "ENTE PARALELO" COM O FIM ESPECÍFICO DE GERIR O CENTRO DE EVENTOS EM NOME DO CONVÊNIO, JÁ QUE ESTE NÃO TEM PERSONALIDADE JURÍDICA. TAL ENTE SE MATERIALIZARIA NA INSTITUIÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO CIVIL, SEM FINS LUCRATIVOS, COM CAPACIDADE PARA EXERCER DIREITOS E ASSUMIR OBRIGAÇÕES EM NOME PRÓPRIO.
- NO DECORRER DOS ESTUDOS, E EM RAZÃO DAS TRATATIVAS MANTIDAS COM AS PARTES INTERESSADAS, E DEPOIS DE FIXADA A IDEIA INICIAL DE MANUTENÇÃO DO INSTRUMENTO DE CONVÊNIO (COM ALTERAÇÕES NA FORMA E CONTEÚDO), E CRIAÇÃO PARALELA (ASSOCIAÇÃO) PARA O GERENCIAMENTO DO CENTRO DE EVENTOS, HOVE POR BEM A COMISSÃO PROPOR INSTRUMENTO DE CONVÊNIO COMPATÍVEL COM A ESTRUTURA DA NOVA ENTIDADE, DE FORMA A PROPORCIONAR A INCLUSÃO, NO FUTURO, DE OUTROS PARTICÍPEIS, CONJUGANDO ESFORÇOS PARA DESENVOLVER NA ÁREA A DISPOSIÇÃO PELA UFSM, OS MAIS DIVERSOS EVENTOS DE INTERESSE PÚBLICO.
- DENTRO DESTA ÚLTIMA CONCEPÇÃO É QUE AO FINAL A COMISSÃO TRABALHOU VISANDO FORMATAR A MINUTA DO CONVÊNIO E O ESTUDO DA ENTIDADE, QUE DECIDIU POR DENOMINAR-SE COMO ASSOCIAÇÃO PRÓ-ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE EVENTOS (APACE), A QUAL, EM ASSEMBLÉIA GERAL, REALIZADO NO DIA 18 DE JUNHO DE 1996, TEVE A SUA FUNDAÇÃO OFICIALIZADA.
- ENTRETANTO, EM DECORRÊNCIA DO NOVO CÓDIGO CIVIL, INSTITUÍDO PELA LEI 010.258, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2003, O REITOR DA UFSM, ATRAVÉS DA PORTARIA N.º 44856, 06 DE MAIO DE 2003, DESIGNOU UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR O FUTURO ADMINISTRATIVO DO CENTRO DE EVENTOS DA UFSM.
- APÓS DETALHADO ESTUDO DA SITUAÇÃO HOJE EXISTENTE, FRENTE ÀS ALTERAÇÕES IMPOSTAS PELO NOVO CÓDIGO CIVIL, SOB AS QUAIS A APACE DEVERIA SUBMETER-SE, COM A CONSEQÜENTE ALTERAÇÃO DO SEU ESTATUTO, A COMISSÃO ENTENDEU QUE A RELAÇÃO POLÍTICA ENTRE OS PARCEIROS CONVENIENTES (UFSM, ASSOCIAÇÃO RURAL E SINDICATO RURAL) FICARIA DE TAL FORMA ALTERADA QUE DESVIRTUARIA O AJUSTE ORIGINAL, DONDE DECORREU A CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO QUE ADMINISTRAVA O CENTRO DE EVENTOS.
- FRENTE A TAL CONSTATAÇÃO, E PELA IMPOSSIBILIDADE REAL DE ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO, CONSIDERANDO, AINDA, OS PREJUÍZOS QUE ADVIRIAM PARA A UFSM COM A PERDA DE CONTROLE SOBRE OS ATOS ANTES REFERIDOS, PRATICADOS PELA APACE, POR MEIO DE SEUS DIRIGENTES E COMPONENTES DA RESPECTIVA ASSEMBLÉIA GERAL, O QUE IMPLICARIA EVENTUALMENTE, EM AFASTAMENTO DO INTERESSE PÚBLICO, CONCLUIU A COMISSÃO QUE RESTAVA COMO ÚNICA ALTERNATIVA VISÍVEL A RETOMADA DO CENTRO DE EVENTOS, PASSANDO A PRÓPRIA UFSM A FAZER O GERENCIAMENTO DAQUELE SETOR, ATRAVÉS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO.
- FRENTE AO EXPOSTO JUSTIFICA-SE O PRESENTE PROJETO, QUE JUNTO À FUNDAÇÃO DE APOIO, DINAMIZARÁ O CENTRO DE EVENTO APOIANDO OS EVENTOS E ATIVIDADES PROGRAMADOS.



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.01.0005 (100303)
1.7 - REGISTRO UFSM: 032965 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 005/2013
1.8 - DATA DE INÍCIO: 11/01/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 03/10/2017
1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
1.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	33,33
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANISIO DARIO MARRAMON TRINDADE	117.230.840-34	380277	11/01/2013	03/10/2017	T
CAIO CESAR PIFFERO GOMES	207.157.060-04	378948	23/12/2013	01/01/2017	T
MARIONALDO DA COSTA FERREIRA	316.005.900-63	381167	26/12/2016	03/10/2017	T
RUDINEY SOARES PEREIRA	314.466.470-72	379496	08/01/2014	03/10/2017	D
Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término	
ODAIR JARDIM GUTERRES	270.842.300-25	SERV MANUT CONSE	10/06/2013		
ROSICLER DINIZ JORGE SEVERO VI	670.607.730-53	ASSISTENTE ADMINIS	10/06/2013		

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	422.174,29
TOTAL DA DESPESA	-374.607,23

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	84.069,69
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	55.384,75
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	7.038,97
Total:	62.423,72
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	62.189,72
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	14.809,31
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	8.207,76
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.652,84
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	8.066,72
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	542,26
Total:	99.468,61
SALDO FINAL	47.567,06

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016 500,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

02/2016	77,27
04/2016	69,28
05/2016	3.696,74
08/2016	1.151,65
09/2016	86,73
10/2016	71,17
Total:	5.652,84

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSULTORIA SOBRE FAUNA
- 1.2 - COORDENADOR:** SONIA TEREZINHA ZANINI CECHIN
- 1.3 - GESTOR:** ANA BEATRIZ BARROS DE MORAIS
- 1.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL: PRESTAR SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ESTUDOS RELACIONADOS À CONSERVAÇÃO DA FAUNA SILVÉSTRE.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
A) PRESTAR SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, RELACIONADOS A VÁRIOS TEMAS: LIXO, CAÇA, PESCA PREDATÓRIA, INTRODUÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS;
B) EFETUAR LEVANTAMENTOS DE FAUNA;
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS DESENVOLVEMOS DIVERSOS TRABALHOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ALÉM DE ESTUDOS LIGADOS A INVENTARIAMENTO, MONITORAMENTO E RESGATE DE FAUNA (VER CURRÍCULO DO COORDENADOR). NO QUADRO DE DOCENTES DAS UNIVERSIDADES É ONDE SE ENCONTRA OS PROFISSIONAIS MAIS QUALIFICADOS E ESPECIALIZADOS PARA PRESTAR ESSE TIPO DE TRABALHO. ALÉM DISSO, ESSE TIPO DE ATIVIDADE ABRE UMA GRANDE OPORTUNIDADE DE ESTÁGIO PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, INCLUSIVE PODENDO GERAR ESTUDOS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, DISSERTAÇÕES OU TESES. OS RESULTADOS DESSAS ATIVIDADES PODEM SER LEVADOS ÀS EMPRESAS CONTRATANTES E AOS ÓRGÃOS PÚBLICOS, INDICANDO NOVAS MEDIDAS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, CUJO RESULTADO FINAL SE REFLITA NA BUSCA DE SUSTENTABILIDADE, TRAZENDO COMO RESULTADOS UMA MELHOR CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E AUMENTO DA QUALIDADE DE VIDA DA SOCIEDADE.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.02.0009 (100304)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 032744 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.215/2012
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 28/12/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 18/12/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE BIOLOGIA - BLG
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA BEATRIZ BARROS DE MORAIS	334.273.640-20	382252	28/12/2012	18/12/2017	D
SONIA TEREZINHA ZANINI CECHIN	342.079.020-15	379625	28/12/2012	18/12/2017	D
VANESSA BARBISAN FORTES	741.723.280-91	2205968	28/12/2012	18/12/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	157.534,08
TOTAL DA DESPESA	-89.249,97

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	116.872,50
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	9.425,34
Total:	9.425,34



DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	6.500,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	117,72
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	998,12
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.979,79
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	46.418,10
Total:		58.013,73
SALDO FINAL		68.284,11

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	161,58
02/2016	132,69
04/2016	165,83
05/2016	104,57
06/2016	92,46
10/2016	303,67
12/2016	37,32
Total:	998,12

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA CULTIVOS AGRÍCOLAS EM ÁREAS DE VÁRZEA
- 1.2 - COORDENADOR:** ENIO MARCHEZAN
- 1.3 - GESTOR:** IRINEO ZANELLA
- 1.4 - OBJETO:** O GRUPO DE PESQUISA EM ARROZ IRRIGADO E USO ALTERNATIVO DE VÁRZEAS, FOI CRIADO EM 1993 E TEM POR OBJETIVO IDENTIFICAR PESQUISAS E TRANSFERIR TECNOLOGIAS PARA USO INTENSIVO E SUSTENTÁVEL EM ÁREAS DE VÁRZEA.
O GRUPO TEM POR PREMISSA O TRABALHO INTERDISCIPLINAR, AGREGANDO ALUNOS, PROFESSORES E PESQUISADORES DAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO COM O OBJETIVO DE OFERECER ALTERNATIVAS COM VISÃO E RESPOSTAS INTEGRADAS DE ACORDO COM O OBJETO DA PESQUISA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELO GRUPO DE PESQUISA EM ARROZ IRRIGADO E USO ALTERNATIVO DE VÁRZEAS SÃO DIVULGADOS À COMUNIDADE ATRAVÉS DE PALESTRAS, DIAS DE CAMPO E PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS, ATENDENDO ASSIM, A PROPOSTA DO GRUPO QUE É O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. OS CUSTOS DE FINANCIAMENTO PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS E A MANUTENÇÃO DA ÁREA EXPERIMENTAL PROVÉM DE RECURSOS ADQUIRIDOS POR PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS PELO SETOR E PARCERIAS COM EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS.
PARA ATENDER AOS OBJETIVOS PROPOSTOS, O GRUPO DE PESQUISA EM ARROZ IRRIGADO E USO ALTERNATIVO DE VÁRZEAS DESENVOLVE PESQUISAS INSERIDAS EM QUATRO LINHAS DE PESQUISA, ISTO É: MANEJO DE ARROZ IRRIGADO, ROTAÇÃO DE CULTURAS AGRÍCOLAS EM ÁREAS DE VÁRZEA, PRODUÇÃO ANIMAL EM VÁRZEA E RESÍDUOS DE AGROQUÍMICOS EM PLANTAS E NO AMBIENTE
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0032 (100305)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 032752 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.007/2013
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 17/01/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 07/01/2018
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. FITOTECNIA - FTT
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	33,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	66,67
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ENIO MARCHEZAN *	249.888.470-04	380781	17/01/2013	31/10/2017	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	17/01/2013	07/01/2018	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
GUILHERME SANTOS HAETINGER **	201411184	AGRONOMIA	10/07/2015	06/01/2016
ISABEL SCHLEGEL WERLE **	201511223	AGRONOMIA	01/01/2016	29/06/2016
JOÃO ALBERTO PEDROSO FARENZENA **	201410978	AGRONOMIA	10/07/2015	06/01/2016
ROBERTO PAULO SCHUTZ **	201321640	AGRONOMIA	12/01/2016	10/07/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	278.344,80
TOTAL DA DESPESA	-228.530,81



1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	49.514,86
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	42.267,27
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3.380,93
Total:	45.648,20
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	15.766,93
622301 DIÁRIAS	2.637,30
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	1.000,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	5.600,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	7.559,28
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.780,05
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.108,25
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.199,26
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.698,00
Total:	45.349,07
SALDO FINAL	49.813,99

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	37,35
02/2016	29,57
03/2016	840,00
04/2016	29,24
05/2016	867,38
06/2016	369,88
07/2016	360,00
08/2016	516,30
09/2016	39,50
10/2016	519,03
11/2016	500,00
Total:	4.108,25

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CR CAMPEIRO II - CURSO DE TREINAMENTO DE CAPACITAÇÃO EM APLICATIVOS DE INFORMÁTICA RURAL
- 1.2 - COORDENADOR:** ENIO GIOTTO
- 1.3 - GESTOR:** JOSE AMERICO DE MELLO FILHO
- 1.4 - OBJETO:**
- INFORMATIZAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS NO QUE TANGE À DISPONIBILIDADE DE SISTEMAS APLICATIVOS DE GESTÃO AGROPECUÁRIA E AMBIENTAL ATRAVÉS DE CURSOS DE TREINAMENTO E DE CAPACITAÇÃO;
 - INFORMATIZAÇÃO DE TÉCNICOS DE ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS QUE ATUAM EM PLANEJAMENTO, CONSULTORIA E ASSISTÊNCIA NO MEIO RURAL, COM SISTEMAS RELATIVOS ÀS SUAS ÁREAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES
 - DISPONIBILIDADE DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO INFORMATIZADA, EM SISTEMA CORPORATIVO, PARA EMPRESAS DE FOMENTO, INTEGRAÇÃO AGROPECUÁRIA, COOPERATIVAS E AGROINDÚSTRIAS E OUTROS ORGANISMOS PÚBLICOS OU PRIVADOS
 - DISPONIBILIDADE DE SISTEMAS TÉCNICOS E GERENCIAIS DE APLICAÇÃO NO AGRONEGÓCIO, PARA PROFESSORES E ALUNOS DE CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL AFINS À ÁREA RURAL.
 - DISPONIBILIDADE DE SISTEMAS DE GESTÃO GEORREFERENCIADA DE ATIVIDADES PUBLICAS APLICÁVEIS A DEFESA SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL E AO CADASTRO RURAL E AMBIENTAL, VISANDO ATENDER DEMANDAS DE ORGÃOS OFICIAIS E PRIVADOS DESSA ÁREA
 - CONTRIBUIR COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO BRASIL E EXTERIOR, COM APLICATIVOS PARA USO DIDÁTICO E DE SUPORTE PARA PESQUISAS E SUAS AÇÕES DE EXTENSÃO NAS ÁREAS AFINS.
 - CONTRIBUIR EM SUA ÁREA DE CONHECIMENTO COM AÇÕES PREVISTAS EM CONVÊNIOS, TERMOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICO , CIENTÍFICA E CULTURAL FIRMADOS PELA UFSM E OUTRAS INSTITUIÇÕES.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** ESTE PROJETO DE EXTENSÃO VISA OFERECER TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO NAS MODALIDADES DE ENSINO A DISTÂNCIA E PRESENCIAL NOS SISTEMAS DESENVOLVIDOS PELO LABORATÓRIO DE GEOMÁTICA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL, VOLTADOS À GESTÃO RURAL E AMBIENTAL COM A AGREGAÇÃO DE GEOTECNOLOGIAS. AS AÇÕES DE EXTENSÃO SERÃO EXECUTADAS POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS, BEM COMO DO CURSO DE GEOPROCESSAMENTO DO COLÉGIO POLITÉCNICO E ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE GEOMÁTICA, ENGENHARIA AGRÍCOLA E DE AGRICULTURA DE PRECISÃO, PROPORCIONANDO ASSIM A APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS JUNTO AO CORPO DISCENTE DA UFSM. ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DESTES SISTEMAS EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E SIMPÓSIOS E NO RELATÓRIO FINAL DA AÇÃO DE EXTENSÃO, O PROJETO TAMBÉM DISSEMINARÁ CONHECIMENTOS A OUTROS ACADÊMICOS E PROFESSORES DA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO E DE OUTRAS IES.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0033 (100307)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 032604 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 006/2013
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 17/01/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 18/07/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	9	90
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	10
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	10	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANTONIO LUIS SANTI *	909.753.830-00	1688817	17/01/2013	18/07/2017	D



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

CATIZE BRANDELERO	041.431.139-61	1843332	17/01/2013	18/07/2017	D
CLAIRE DELFINI VIANA CARDOSO	205.276.400-34	1724034	17/01/2013	18/07/2017	D
DIANA BERTANI GIOTTO	970.738.730-00	1780977	17/01/2013	18/07/2017	D
ELODIO SEBEM	752.900.570-72	2316031	17/01/2013	18/07/2017	D
ENIO GIOTTO *	270.678.310-91	381131	17/01/2013	18/07/2017	D
JOSE AMERICO DE MELLO FILHO	730.890.528-49	387299	26/06/2015	18/07/2017	D
LUIZ PATRIC KAYSER	808.628.960-53	2492884	17/01/2013	18/07/2017	D
MANOEL DE ARAÚJO SOUSA JUNIOR	715.292.844-49	1735233	17/01/2013	18/07/2017	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
FABIO SOARES PIRES *	2620292	PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2014	02/02/2017	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	257.555,18
TOTAL DA DESPESA	-257.045,34

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	314,99
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	185,02
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	52.375,20
Total:	52.560,22
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622301 DIÁRIAS	5.770,20
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	35.725,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.411,47
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	775,10
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.008,21
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.675,39
Total:	52.365,37
SALDO FINAL	509,84

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	128,45
02/2016	34,02
03/2016	394,50
04/2016	692,72
05/2016	387,86
06/2016	797,86
07/2016	195,50
08/2016	19,98
09/2016	133,11
10/2016	247,69
11/2016	1.976,52
Total:	5.008,21

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016



1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** IMPACTOS ANTROPOGÊNICOS NA QUALIDADE DO AR E NO CLIMA
- 1.2 - COORDENADOR:** OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES
- 1.3 - GESTOR:** IVAN PAULO MARQUES ALVES
- 1.4 - OBJETO:** PARAMETRIZAR OS FLUXOS TURBULENTOS USANDO OBSERVAÇÕES MICROMETEOROLÓGICAS, INSERIR TAIS PARAMETRIZAÇÕES EM MODELOS DE DISPERSÃO E VALIDAR OS MESMOS COM MEDIDAS DE CONCENTRAÇÃO IN SITU.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1) ESTUDAR E QUANTIFICAR AS TROCAS DE CO₂ EM DIFERENTES ECOSISTEMAS NO SUL DO BRASIL;
- 2) ESTUDAR E MODELAR O TRANSPORTE DE POLUENTES CAUSADOS POR EMPRESAS GERADORAS DE ENERGIA ATRAVÉS DA QUEIMA DE CARVÃO;
- 3) VERIFICAR O IMPACTO NO MICROCLIMA EM REGIÕES ATINGIDAS POR BARRAGENS;
- 4) MELHORAR A PREDIÇÃO DE VAZÕES EM BACIAS HIDROGRÁFICAS E AUXILIAR A .
- 5) FORMAR RECURSOS HUMANOS, EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, DE EXCELÊNCIA.

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O DIOXÍDEO DE CARBONO (CO₂) É O MAIS IMPORTANTE GÁS DE EFEITO ESTUFA RESULTANTE DE AÇÕES ANTROPOGÊNICAS (IPCC, 2007). AS CONCENTRAÇÕES ATMOSFÉRICAS GLOBAIS DE CO₂ PASSARAM DE 280 PARTES POR MILHÃO (PPM) NO PERÍODO PRÉ-INDUSTRIAL PARA QUASE 400 PPM EM 2010. O AUMENTO GLOBAL NAS CONCENTRAÇÕES DE CO₂ É, PRINCIPALMENTE, DEVIDO A QUEIMA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS E AS MUDANÇAS NO USO DO SOLO POR QUEIMADAS E PRÁTICAS AGRÍCOLAS. TAMBÉM, O CRESCIMENTO DA INDUSTRIALIZAÇÃO, BEM COMO DA POPULAÇÃO URBANA LEVARAM A UMA MAIOR DEMANDA DE ENERGIA, PROVOCANDO ASSIM MAIOR EMISSÃO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS (SO₂, NOX, COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS (VOCS) E AEROSSÓIS). EM SÍNTESE, O AUMENTO DAS CONCENTRAÇÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA E DE POLUENTES PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS NA ATMOSFERA SÃO RESULTANTES DE AÇÕES QUE OCORREM NA SUPERFÍCIE DO PLANETA, POIS SÃO DE ORIGEM ANTROPOGÊNICA. UMA VEZ QUE TAIS GASES E POLUENTES SÃO GERADOS/PRODUZIDOS PRÓXIMOS A SUPERFÍCIE E ELES, POSTERIORMENTE, SE DISPERSAM, PRATICAMENTE, POR TODA A TROPOSFERA AS ESCALAS ESPACIAIS E TEMPORAIS NECESSÁRIAS PARA A DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS FÍSICOS CONSTANTES NESTE PROCESSO VÃO DA ESCALA LOCAL À ESCALA GLOBAL. CERTAMENTE QUE NO INÍCIO DO PROCESSO DE TRANSPORTE SÃO AS ESCALAS LOCAIS QUE DOMINAM O PROCESSO. TAIS ESCALAS SÃO RESULTANTES DAS INTERAÇÕES DIRETAS ENTRE A SUPERFÍCIE E ATMOSFERA E SÃO DA ORDEM DE, NO MÁXIMO, HORAS E AS ESCALAS ESPACIAIS DA ORDEM, DE NO MÁXIMO, ALGUNS QUILOMETROS. ENTRETANTO, SE A EMISSÃO OCORRE EM UM LOCAL ESPECÍFICO QUAIS SÃO OS MEANISMOS QUE TRANSPORTAM E DISTRIBUEM ESTES GASES E POLUENTES EM TODO PLANETA? .

- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.02.0010 (100310)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 032854 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.010/2013
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 28/02/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 18/02/2018
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE FÍSICA - FSC
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	71,43
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	28,57
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DEBORA REGINA ROBERTI	899.084.810-53	1514568	28/02/2013	18/02/2018	D

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

HANS ROGERIO ZIMERMANN *	976.370.410-34	1854270	28/02/2013	18/02/2018	D
IVAN PAULO MARQUES ALVES	256.452.420-68	380654	28/02/2013	18/02/2018	D
OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES *	285.437.260-34	379297	28/02/2013	18/02/2018	D
PABLO ELI SOARES DE OLIVEIRA	000.983.170-32	1753398	28/02/2013	18/02/2018	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
LUIZ HENRIQUE MARTINS ALVES **	71448	ENGENHARIA DE CO	01/11/2015	28/10/2016
MARIA EDUARDA OLIVEIRA PINHEIRO **	201010607	FISICA BACHARELAD	01/09/2015	28/02/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	758.624,95
TOTAL DA DESPESA	-702.362,69

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	107.763,60
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	124.859,72
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	4.532,74
Total:	129.392,46
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.504,98
622301 DIÁRIAS	36.501,80
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	72.000,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	6.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	9.765,14
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	32.107,59
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	6.203,03
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	13.841,26
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.970,00
Total:	180.893,80
SALDO FINAL	56.262,26

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	35,40
02/2016	694,24
03/2016	1.268,75
04/2016	29,61
05/2016	1.327,38
06/2016	233,61
07/2016	333,24
08/2016	130,53
09/2016	19,48
10/2016	235,05
12/2016	1.895,74
Total:	6.203,03

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CURSO DE TREINAMENTO EM REPRODUÇÃO EQUINA E BOVINA
- 1.2 - COORDENADOR:** MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN
- 1.3 - GESTOR:** RAFAEL ALMEIDA FIGHERA
- 1.4 - OBJETO:**
1. CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA REPRODUÇÃO EQUINA E BOVINA ATRAVÉS DE MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (ULTRASSONOGRAFIA) NA REPRODUÇÃO, MANIPULAÇÃO DE SÊMEN, INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL, MANIPULAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES, INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL.
 2. PROMOVER O EMPREGO DE MÉTODOS DIAGNÓSTICO COM O OBJETIVO DE MELHORAR A EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE BOVINOS E EQUINOS;
 3. IDENTIFICAR, AVALIAR E MINIMIZAR OS FATORES SANITÁRIOS E REPRODUTIVOS QUE AFETAM A PRODUTIVIDADE E A QUALIDADE, TANTO DA PRODUÇÃO DE CARNE COMO DE LEITE BOVINO ATRAVÉS DO TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS INSCRITOS NOS CURSOS, PÓS-GRADUANDOS E GRADUANDOS DA EQUIPE DO LABORATÓRIO DE EMBRIOLOGIA ANIMAL - EMBRYOLAB, DO DEPTO DE CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS DA UFSM.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A EDUCAÇÃO CONTINUADA DE MÉDICOS VETERINÁRIOS EM PLENA ATIVIDADE PROFISSIONAL É FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PECUÁRIA BOVINA, BEM COMO PARA O APRIMORAMENTO DO PROFISSIONAL QUE ATUA NA ESPÉCIE EQUINA, POSSIBILITANDO A INSERÇÃO PRÁTICA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DESENVOLVIDO NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO. A EDUCAÇÃO CONTINUADA PERMITE A APLICAÇÃO DO SABER NO CAMPO GERANDO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE PARA O PAÍS. ALÉM DISTO, ESTABELECE A EXTENSÃO ACADÊMICA PARA A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, PROMOVE O TREINAMENTO DE MESTRANDOS E DOUTORANDOS NA ATIVIDADE DOCENTE. NESTE CONTEXTO PODE-SE IDENTIFICAR O COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS, NÃO SOMENTE DOS DOCENTES ACADÊMICOS, MAS TAMBÉM DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUE ATUAM DIRETAMENTE COM OS CRIADORES/PRODUTORES, ATRAVÉS DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE ALTERAÇÕES REPRODUTIVAS QUE OCORREM EM SEUS REBANHOS. A DEMANDA CADA VEZ MAIOR POR ALIMENTO FAZ DA BOVINOCULTURA DE CORTE E DE LEITE UMA DAS ATIVIDADES QUE EXIGEM MAIOR CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL. ISTO OCORRE PELA BUSCA DE MAIOR EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS. ALIADO A ISTO, A REPRODUÇÃO É UM DOS PILARES IMPORTANTES QUE SUTENTAM A PRODUÇÃO ANIMAL, POSSIBILITANDO O ATENDIMENTO DA DEMANDA POR ANIMAIS. AS BIOTÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA COMO A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL CONVENCIONAL E EM TEMPO FIXO, BEM COMO A TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES SÃO FERRAMENTAS APLICÁVEIS NO CAMPO. NO ENTANTO, A EFICIÊNCIA REPRODUTIVA QUE CADA BIOTÉCNICA PODERÁ PROPORCIONAR É DEPENDENTE DA HABILIDADE PROFISSIONAL. OS CUSTOS PARA A APLICAÇÃO DESTAS FERRAMENTAS É CARA, PORTANTO, O PREJUÍZO RESULTANTE DA FALTA DE CAPACITAÇÃO, FRUSTA NÃO SÓ O VETERINÁRIO, MAS PRINCIPALMENTE O CRIADOR. JÁ NA ESPÉCIE EQUINA, O MANEJO DA ATIVIDADE REPRODUTIVA É INDIVIDUALIZADO, DEVIDO AS DIFERENÇAS INERENTES DA ESPÉCIE. ALÉM DISSO, A EFICIÊNCIA REPRODUTIVA É MENOR EM EQUINOS, QUANDO COMPARADA A ESPÉCIE BOVINA, O QUE EXIGE DO MÉDICO VETERINÁRIO MAIOR HABILIDADE TÉCNICA. DAR SUPORTE TÉCNICO AOS PROFISSIONAIS DE CAMPO É UMA DAS FUNÇÕES QUE A UNIVERSIDADE DEVE DESEMPENHAR, POIS PROCEDIMENTOS COMO EXAME CLÍNICO DE TOUROS E GARANHÕES, EXAME MORFOLÓGICO DE SÊMEN, PROCESSAMENTO E LEITURA DE BIÓPSIAS E CITOLOGIA UTERINA DE ÉGUAS NECESSITAM DE ESTRUTURA LABORATORIAL USUALMENTE NÃO DISPONÍVEL EM LABORATÓRIOS OU CLÍNICAS VETERINÁRIAS. A INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR COM DISTINTOS SETORES DA UNIVERSIDADE É OUTRO FATOR QUE DEVE SER LEVADO EM CONTA, POIS A ATIVIDADE JUNTO AOS PRODUTORES NÃO DEPENDE APENAS DO MANEJO CLÍNICO-REPRODUTIVO REALIZADO, MAS TAMBÉM DE SERVIÇOS/EXAMES COMPLEMENTARES QUE POSSIBILITAM ALCANÇAR UM DIAGNÓSTICO. A DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS HEREDITÁRIAS E NÃO HEREDITÁRIAS PODERÃO SER EVITADAS COM A AÇÃO CONJUNTA DE LABORATÓRIOS, CONTRIBUINDO DESTA FORMA, PARA A SAÚDE ANIMAL E PRINCIPALMENTE PARA O BEM ESTAR DA SAÚDE PÚBLICA. OS OBJETIVOS PODERÃO SER ALCANÇADOS, UMA VEZ QUE DURANTE OS CURSOS OS ANIMAIS SERÃO AVALIADOS QUANTO À SAÚDE GERAL, REPRODUTIVA E HEREDITÁRIA. OS PRODUTORES SERÃO BENEFICIADOS COM AS ATIVIDADES PROPOSTAS QUE SERÃO EXECUTADAS ATRAVÉS DOS EXAMES DE SEUS REBANHOS. OS PÓS-GRADUANDOS E GRADUANDOS DA EQUIPE PARTICIPARÃO ATIVAMENTE DA ORGANIZAÇÃO E PREPARO DAS PALESTRAS E MATERIAIS PARA OS CURSOS; MANEJO DOS REBANHOS INERENTES À REPRODUÇÃO ANIMAL E COLETA E TRANSPORTE DE AMOSTRAS PARA EXAMES COMPLEMENTARES AOS REBANHOS TRABALHADOS. DOCENTES E PÓS-GRADUANDOS MINISTRARÃO AS PALESTRAS E ATUARÃO COMO INSTRUTORES DOS CURSOS CONTRIBUINDO ASSIM PARA A FORMAÇÃO DE TODOS COLABORADORES DA EQUIPE E RECURSOS HUMANOS PARA O MERCADO DE TRABALHO (ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, PROFISSIONAIS PARTICIPANTES DOS CURSOS).

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

1.6 - CÓDIGO FATEC:	6.03.0034 (100311)		
1.7 - REGISTRO UFSM:	032745	CONTRATO/CONVÊNIO:	CT.026/2013
1.8 - DATA DE INÍCIO:	07/03/2013	DATA DE TÉRMINO:	20/10/2017
1.9 - FONTE:	UFSM - Autofinanciado		
1.10 - UNIDADE:	DEPTO. CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS - CGA		
1.11 - PROGRAMA:	TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA		

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS ANTONIO MONDINO SILVA	188.213.590-34	380704	07/03/2013	20/10/2017	T
FLAVIO DESESSARDS DE LA CORTE	560.678.440-87	6382526	07/03/2013	20/10/2017	D
KARIN ERICA BRASS	425.367.580-87	382348	07/03/2013	20/10/2017	D
MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN	243.559.330-91	379223	07/03/2013	20/10/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	150.412,48
TOTAL DA DESPESA	-149.672,29

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	3.202,71
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	10.991,75
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	93,35
Total:	11.085,10
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.019,50
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	7.051,92
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.616,25
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.065,81
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	794,14
Total:	13.547,62
SALDO FINAL	740,19

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	67,59
03/2016	89,74
07/2016	323,45
08/2016	231,15
09/2016	0,94



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

10/2016	166,44
11/2016	14,50
12/2016	172,00
Total:	1.065,81

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO INOVADOR NA UFSM DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE SANTA MARIA
- 1.2 - COORDENADOR:** NILZA LUIZA VENTURINI ZAMPIERI
- 1.3 - GESTOR:** SERGIO LUIZ JAHN
- 1.4 - OBJETO:** PROMOVER A CONSOLIDAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO INOVADOR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA E REGIÃO, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL, ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE SANTA MARIA E SUAS DIVERSAS AÇÕES TRANSVERSAIS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** ALÉM DAS VÁRIAS FUNÇÕES REALIZADAS PELAS UNIVERSIDADES NA SOCIEDADE ATUAL, A QUE MAIS SE DESTACA É O PRINCÍPIO DE QUE O NÍVEL EDUCACIONAL ADQUIRIDO PELOS ESTUDANTES DEVE QUALIFICÁ-LO PARA A PRÁTICA DE UMA ATIVIDADE PROFISSIONAL, QUE POR SUA VEZ DEVE SATISFAZER AS DEMANDAS DO CAPITAL HUMANO REQUERIDO PELO SETOR PRODUTIVO, A FIM DE CONTRIBUIR PARA O BEM-ESTAR SÓCIO-ECONÔMICO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO.
DESTE PONTO DE VISTA, AS UNIVERSIDADES TÊM SIDO GERALMENTE AS INSTITUIÇÕES QUE MAIS CONTRIBUEM PARA O MERCADO DE TRABALHO, INCLUINDO TANTO AS NECESSIDADES DE EMPREGO DOS ESTUDANTES, QUANTO ÀS NECESSIDADES DE TRABALHO QUALIFICADO DEMANDADO PELAS INSTITUIÇÕES QUE NECESSITAM DESTES PROFISSIONAIS RECÉM-FORMADOS.
NO ENTANTO, O MOMENTO ATUAL CONTEMPLA UM CENÁRIO MUNDIAL DE TRANSFORMAÇÕES QUE VEM SENDO MARCADO POR DIVERSAS CARACTERÍSTICAS PECULIARES, APRESENTANDO NOVOS DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA AS PESSOAS, PARA AS ORGANIZAÇÕES E PARA A SOCIEDADE, AO MESMO TEMPO EM QUE SÃO DEFINIDAS UMA NOVA REALIDADE E UMA ABERTURA PARA NOVAS PERSPECTIVAS. PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DEMANDADOS POR ESTE CONTEXTO DE MUDANÇAS, O EMPREENDEDORISMO E A INOVAÇÃO TEM SE DESTACADO COMO UM DOS TEMAS EMERGENTES, CONSTITUINDO-SE EM IMPORTANTES INSTRUMENTOS NA BUSCA DE SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS SOCIAIS, PARA A GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA E NA BUSCA DE UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SOCIAL, ECONÔMICO E AMBIENTAL).
OLHANDO PARA ESTE FIM, O EMPREENDEDORISMO PODE SER VISTO COMO UMA OPÇÃO PROMISSORA DE INSERÇÃO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL AOS RECÉM-LICENCIADOS DAS UNIVERSIDADES AO SERVIÇO DE OBJETIVOS MAIS AMPLOS DO BEM-ESTAR SÓCIO-ECONÔMICO SUSTENTÁVEL DA SOCIEDADE.
DESTA FORMA, A UFSM, DENTRO DE SUAS AÇÕES COMO A INCUBADORA DE BASE TECNOLÓGICA, PÓLO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SOCIAL E DEMAIS AÇÕES EMPREENDEDORAS, VISA RESPONDER ÀS NECESSIDADES SOCIAIS ESPECÍFICAS DE FORMA ATIVA, COM PREOCUPAÇÃO E COMPROMETIMENTO DA AGENDA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS LOCAIS, REGIONAIS E NACIONAIS DE INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA CONSOLIDAÇÃO DE EMPRESAS NASCENTES DE PROJETOS DE PESQUISAS E LABORATÓRIOS, BEM COMO ATRAVÉS DE SUPORTE A EMPRESAS DA REGIÃO, POR MEIO DE ASSESSORIAS, CAPACITAÇÃO E UM MAIOR RELACIONAMENTO ENTRE A UNIVERSIDADE E EMPRESAS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.07.0011 (100316)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 032907 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.008/2013
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 22/03/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 20/09/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DIREÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA - CT
- 1.11 - PROGRAMA:** FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
EDUARDO RIZZATTI	303.236.060-91	382339	22/03/2013	20/09/2017	D
FRANK LEONARDO CASADO	821.718.580-87	1447340	22/03/2013	20/09/2017	T
GILBERTO TIMM FLORES	323.489.400-00	381956	22/03/2013	20/09/2017	T
JOSE AIRTON BRUTTI	195.091.970-68	380963	22/03/2013	20/09/2017	T
NILZA LUIZA VENTURINI ZAMPIERI	210.772.070-34	381047	22/03/2013	20/09/2017	D
SERGIO LUIZ JAHN	290.352.440-87	379283	22/03/2013	20/09/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	66.196,43
TOTAL DA DESPESA	-43.128,70

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	18.584,43
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	15.496,56
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.777,79
Total:	17.274,35
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	657,16
622301 DIÁRIAS	5.068,70
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	840,75
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.971,00
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	330,13
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	923,31
Total:	12.791,05
SALDO FINAL	23.067,73

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	130,27
02/2016	102,97
03/2016	96,89
Total:	330,13

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CARACTERIZAÇÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA APLICAÇÃO DA ENGENHARIA NATURAL NA ESTABILIZAÇÃO DE MARGENS EM TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES NO BIOMA MATA ATLÂNTICA

1.2 - COORDENADOR: FABRICIO JAQUES SUTILI

1.3 - GESTOR:

1.4 - OBJETO: GERAR CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO, METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS, BEM COMO CAPACITAÇÃO TÉCNICA E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE ENGENHARIA NATURAL COMO SOLUÇÃO PARA CASOS DE INSTABILIDADE GEOTÉCNICA, EROÇÃO DE FUNDO E MARGEM EM TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES NO BIOMA DA MATA ATLÂNTICA.

ESPECIFICAMENTE:

A) IDENTIFICAR AS ESPÉCIES VEGETAIS DO BIOMA MATA ATLÂNTICA COM MAIOR POTENCIAL BIOTÉCNICO PARA INTERVENÇÕES EM AMBIENTES FLUVIAIS.

B) ESTUDAR A APTIDÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO POTENCIAL.

C) CONFECÇÃO DE UM CATÁLOGO BIOTÉCNICO.

D) PROJETAR OBRAS PILOTO-EXPERIMENTAIS EM ÁREAS DE TRAVESSIA DE FAIXAS DE DUTOS TERRESTRES E FORNECER CONSULTORIA TÉCNICA DURANTE SUA EXECUÇÃO.

E) REALIZAR UMA ANÁLISE TÉCNICO-FINANCEIRA DAS OBRAS PILOTO-EXPERIMENTAIS COMPARANDO-AS AOS PARÂMETROS TÉCNICOS E CUSTOS DE ALTERNATIVAS TRADICIONALMENTE EM USO.

F) INICIAR NESTE PROJETO A OBSERVAÇÃO DOS EFEITOS DOS SISTEMAS RADICULARES DE ALGUMAS ESPÉCIES VEGETAIS SOBRE O SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA DOS DUTOS.

G) PROCEDIMENTAR A APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTO E INTERPRETAR OS RESULTADOS DESSE PROJETO, POSSIBILITANDO ASSIM, A CRIAÇÃO DE DIRETRIZES DE TRABALHO E MATRIZES DE CONFLITO QUE POSSAM AUXILIAR NA TOMADA DE DECISÕES E SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.

H) INICIAR UMA REDE DE TRABALHO COM O OBJETIVO DE DIFUNDIR AS PESQUISAS NA ÁREA DE ENGENHARIA NATURAL NO AMBIENTE TÉCNICO E ACADÊMICO BRASILEIRO, COM AUXÍLIO DA EXPERTISE JÁ ALCANÇADA PELA UFSM E POR OUTRAS INSTITUIÇÕES DE FORA DO PAÍS.

I) CAPACITAR RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE ENGENHARIA NATURAL PARA O SETOR DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, POR MEIO DA CONCESSÃO DE BOLSAS DE GRADUAÇÃO E MESTRADO, CUJOS TRABALHOS FINAIS ESTARÃO RELACIONADOS À TEMÁTICA DO PROJETO.

J) TRANSFERIR O CONHECIMENTO GERADO NESTE PROJETO AOS TÉCNICOS DO SETOR DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO E GÁS POR MEIO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA NA UNIVERSIDADE PETROBRAS.

K) OBTER EXPERIÊNCIA PARA A FUTURA EXPANSÃO DA PESQUISA, TORNANDO POSSÍVEL A TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DESENVOLVIDA PARA OUTROS BIOMAS BRASILEIROS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O BRASIL CONTA, ATUALMENTE, COM UMA MALHA DE DUTOS DE TRANSPORTE DE ÓLEO E GÁS SUPERIOR A 14.000 KM DE EXTENSÃO (SEM INCLUIR OS DUTOS DE TRANSFERÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO). A EXPOSIÇÃO DE DUTOS NAS ÁREAS DE TRAVESSIA DE FAIXAS TERRESTRES CAUSA PREOCUPAÇÃO EM TODA A MALHA MANTIDA PELO SISTEMA PETROBRAS. DUTOS EXPOSTOS NESSAS ÁREAS ESTÃO MUITO MAIS SUSCETÍVEIS A RISCOS DECORRENTES DA AÇÃO DE TERCEIROS, FENÔMENOS HIDRÁULICOS-GEOTÉCNICOS (PERDA DE SUPORTABILIDADE, VIBRAÇÃO EM DECORRÊNCIA DE VÓRTICES, CORRIDA DE DETRITOS E OUTROS MOVIMENTOS DE MASSA) E DETERIORAÇÃO DA INTEGRIDADE MECÂNICA (VARIAÇÃO TÉRMICA E DANOS AOS ELEMENTOS DE PROTEÇÃO CATÓDICA). O GRAU DESSES RISCOS É AINDA POTENCIALIZADO PELAS CONSEQUÊNCIAS DE EVENTUAIS RUPTURAS, O QUE PODE RESULTAR EM PERDAS HUMANAS E MATERIAIS, E AINDA IMPACTOS AMBIENTAIS ALTAMENTE NOCIVOS.

ATUALMENTE A PREVENÇÃO, MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DESSES PONTOS DE TRAVESSIA EMPREGAM TÉCNICAS TRADICIONAIS DE ENGENHARIA SEMELHANTES ÀS SOLUÇÕES ADOTADAS EM OUTRAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA BÁSICA, ESPECIALMENTE DO SETOR RODOVIÁRIO. ESSA ABORDAGEM TRADICIONAL, MUITAS VEZES, É ONEROSA E EM ALGUNS CASOS NÃO SE JUSTIFICA TÉCNICO-DEONTOLÓGICAMENTE. OU SEJA, NEM SEMPRE AS PRÁTICAS EM USO SOLUCIONAM O PROBLEMA E, QUANDO O FAZEM, EM GERAL, ISSO SE DÁ DE MODO DISPENDIOSO QUANTO AOS ASPECTOS TÉCNICOS, AMBIENTAIS E FINANCEIROS.

UMA SIGNIFICATIVA PARTE DOS PROBLEMAS OCORRIDOS EM ÁREAS DE TRAVESSIA DE DUTOS PODE SER SOLUCIONADA COM INTERVENÇÕES TECNOLOGICAMENTE MAIS SIMPLES, EMPREGADAS PELA ENGENHARIA NATURAL. COMO ENGENHARIA NATURAL ENTENDE-SE UMA DISCIPLINA DA ENGENHARIA QUE SE OCUPA COM A PERENIZAÇÃO DE CURSOS DE ÁGUA E ESTABILIZAÇÃO MECÂNICA DOS SOLOS EM GERAL, ATRAVÉS DO EMPREGO DE MATERIAL VEGETAL VIVO, COMBINADO COM ESTRUTURAS INERTES.

UM DOS PRÉ-REQUISITOS FUNDAMENTAIS PARA O USO DA ENGENHARIA NATURAL É A

AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A APTIDÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO POTENCIALMENTE ÚTIL NAS DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS. COMO APTIDÃO BIOTÉCNICA ENTENDE-SE A CAPACIDADE QUE UMA ESPÉCIE VEGETAL POSSUI EM CONTRIBUIR NA SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA DE ENGENHARIA. RESPONDIDA A QUESTÃO SOBRE QUAL TIPO DE VEGETAÇÃO PODE SER UTILIZADA EM CADA REGIÃO ECOLÓGICA E/OU BIOMA BRASILEIRO, AS TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO PODEM SER REPRODUZIDAS COM ADAPTAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARTICULARES AOS PROBLEMAS E AO SETOR DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO E GÁS.

A REGIÃO SUDESTE POSSUI A MAIOR PORCENTAGEM DA MALHA DE DUTOS DE TRANSPORTE DE HIDROCARBONETOS DO PAÍS, ONDE SE LOCALIZAM AS MAIORES RESERVAS EM EXPLORAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS DO BRASIL. A REGIÃO SUDESTE CONCENTRA, AINDA, UM GRANDE NÚMERO DE REFINARIAS, UNIDADES DE TRATAMENTO DE GÁS NATURAL E OUTRAS FACILIDADES DA CADEIA PRODUTIVA DE ÓLEO E GÁS, ALÉM DA MAIOR DENSIDADE POPULACIONAL DO PAÍS. ESTE CENÁRIO JUSTIFICA A ESCOLHA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA COMO ÁREA INICIAL DE APLICAÇÃO DA ABORDAGEM DA ENGENHARIA NATURAL NO ÂMBITO DE TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES. AS EXPERIÊNCIAS METODOLÓGICAS ADQUIRIDAS NESTE PRIMEIRO PROJETO SERÃO ÚTEIS NO APERFEIÇOAMENTO DAS FASES FUTURAS NO MESMO BIOMA E EM OUTROS BIOMAS BRASILEIROS ONDE EXISTAM FAIXAS DE DUTOS.

O PONTO DE PARTIDA SERÁ A IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DO BIOMA MATA ATLÂNTICA COM MAIOR POTENCIAL BIOTÉCNICO, PARA ISSO SERÃO NECESSÁRIAS CONSULTAS E ANÁLISES BIBLIOGRÁFICAS, CONTATO COM BOTÂNICOS ESPECIALISTAS, VISITAS A HERBÁRIOS E INCURSÕES A CAMPO QUE POSSIBILITEM O RECONHECIMENTO DA VEGETAÇÃO POTENCIAL. IDENTIFICADAS E SELECIONADAS AS ESPÉCIES POTENCIAIS, ESSAS TERÃO SUAS CARACTERÍSTICAS BIOTÉCNICAS DETALHADAS POR MEIO DE EXPERIMENTOS REALIZADOS EM CASA DE VEGETAÇÃO. ESSES ESTUDOS PREVEEM, EM PRIMEIRO LUGAR, RECONHECER O POTENCIAL DE PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DAS ESPÉCIES EM ESTUDO, BEM COMO, CARACTERIZAM SEU CRESCIMENTO RADICULAR E DA PORÇÃO AÉREA.

ALCANÇADO CONHECIMENTO NECESSÁRIO SOBRE A VEGETAÇÃO, RESULTADO DA INVESTIGAÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DOS EXPERIMENTOS REALIZADOS, SERÁ CONFECCIONADO UM CATÁLOGO BIOTÉCNICO DA VEGETAÇÃO, NESSE CATÁLOGO DEVERÃO CONSTAR INFORMAÇÕES PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES A CAMPO, SUA OCORRÊNCIA E ABRANGÊNCIA LOCAL E SEU POTENCIAL BIOTÉCNICO DETALHADO. ESSE CATÁLOGO BIOTÉCNICO SERÁ MATERIAL DE CONSULTA BÁSICA NA ESCOLHA DA VEGETAÇÃO MAIS APROPRIADA PARA CADA REGIÃO E SITUAÇÃO EM TRATAMENTO.

UM IMPORTANTE OBJETIVO DESTA TRABALHO É O DIMENSIONAMENTO E PROJETO DE OBRAS PILOTO-EXPERIMENTAIS DE ENGENHARIA NATURAL EM TRAVESSIAS DE FAIXAS DE DUTOS. O ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO CIENTÍFICA DESSAS OBRAS SÃO IMPORTANTES PARA A CORRETA AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES BIOTÉCNICAS IDENTIFICADAS PARA A VEGETAÇÃO SELECIONADA. ISSO SE DARÁ POR MEIO DE ENSAIOS E TESTES DE CAMPO E LABORATÓRIO, BEM COMO POR MONITORAMENTO DAS INTERVENÇÕES. AS OBRAS PILOTO SERÃO INSTALADAS EM TRAVESSIAS COM ANOMALIAS JÁ IDENTIFICADAS, LOCALIZADAS NAS FAIXAS DA MALHA DE GASODUTOS DO ESPÍRITO SANTO.

SERÃO PROJETADAS INTERVENÇÕES PARA DOIS PROBLEMAS DA MALHA DE GÁS DO ESPÍRITO SANTO, A ESCOLHA DOS LOCAIS SERÁ NORTEADA PELO INTERESSE DA TRANSPETRO LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A APLICABILIDADE DAS INFORMAÇÕES ADQUIRIDAS NESTE PROJETO.

UMA COMPARAÇÃO DE CUSTOS ENTRE SOLUÇÕES TRADICIONAIS E DE ENGENHARIA NATURAL NOS LOCAIS DAS OBRAS PILOTO É UMA FERRAMENTA EFICAZ NA AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA ENTRE AS DUAS ABORDAGENS. É TAMBÉM IMPORTANTE QUE OS GASTOS COM OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO SEJAM PREVISTOS DE MODO QUE OS CUSTOS EFETIVOS DE AMBAS AS SOLUÇÕES SEJAM CONHECIDOS E COMPARADOS.

UM DOS MAIS IMPORTANTES REQUISITOS DA GARANTIA DA INTEGRIDADE MECÂNICA DE DUTOS ENTERRADOS É O SEU SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA. A EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA DE DUTOS TERRESTRES DEPENDE EM GRANDE PARTE DA ESTANQUEIDADE DO REVESTIMENTO EXTERNO UTILIZADO NOS DUTOS. ASSIM, UM DOS OBJETIVOS DESTA PROJETO É INICIAR OS ESTUDOS SOBRE A INFLUÊNCIA DAS RAÍZES DAS ESPÉCIES VEGETAIS COM POTENCIAL BIOTÉCNICO COMPROVADO DO BIOMA MATA ATLÂNTICA SOBRE O REVESTIMENTO EXTERNO DE DUTOS ENTERRADOS. ESSE ESTUDO SERÁ FEITO POR TESTES EXPERIMENTAIS SIMULANDO-SE AS CONDIÇÕES DE DUTOS ENTERRADOS EXTERNAMENTE REVESTIDOS.

PARA QUE O DIMENSIONAMENTO DE OBRAS DE ENGENHARIA NATURAL POSSA SER INTEIRAMENTE INSERIDO COMO ALTERNATIVA PARA A TRATATIVA DE ANOMALIAS GEOTÉCNICAS EM TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES, É IMPORTANTE QUE AS DIVERSAS SOLUÇÕES EXISTENTES E A ESCOLHA ENTRE ELAS SEJAM SISTEMATIZADAS. ESSA SISTEMATIZAÇÃO PODE SER OBTIDA POR MEIO DE CHAVES, MATRIZES DE CONFLITO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS NAS ATIVIDADES DE PROJETO, IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE FAIXAS DE DUTOS.

EM FUNÇÃO DO CARÁTER DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO USO DA ENGENHARIA NATURAL NO BRASIL, E AINDA EM NÍVEL MAIS AMPLO EM SE TRATANDO DO CENÁRIO DE TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES, É INDISPENSÁVEL A FORMAÇÃO DE UM CORPO TÉCNICO COM TREINAMENTO NECESSÁRIO PARA A APLICAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DE SOLUÇÕES

BASEADAS NA ENGENHARIA NATURAL. PARA QUE ESSE OBJETIVO SEJA ATINGIDO O PROJETO PREVÊ A CAPACITAÇÃO DE CORPO TÉCNICO DO SISTEMA PETROBRAS POR MEIO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA NA UNIVERSIDADE PETROBRAS (UP), SEM ONERAR ESTE PROJETO. OS CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA TERÃO POR TEMAS INTRODUÇÃO AOS CONCEITOS DE ENGENHARIA NATURAL, DIAGNÓSTICO DE PROBLEMAS EM TRAVESSIAS DE DUTOS E DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO DE PROCESSOS EROSIVOS E DE INSTABILIDADE GEOTÉCNICA EM TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES. ALÉM DO PÚBLICO INTERNO DO SISTEMA PETROBRAS, O PROJETO TAMBÉM FORMARÁ CORPO TÉCNICO POR MEIO DE ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E MESTRADO. PARA ISSO É PREVISTA A CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NESSAS MODALIDADES. A FIM DE ESTIMULAR A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NESTA ÁREA SERÃO NECESSÁRIAS QUATRO BOLSAS PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO, DURANTE O TEMPO DE EXECUÇÃO DO PROJETO. SERÃO TAMBÉM NECESSÁRIAS DUAS BOLSAS DE MESTRADO DURANTE O PERÍODO DO PROJETO, OS TEMAS DE TRABALHO DE PESQUISA ESTARÃO COMPLETAMENTE INSERIDOS NA TEMÁTICA DESTE PROJETO.

ATUALMENTE, O SETOR DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO E GÁS POSSUI GRANDE DEMANDA POR SERVIÇOS NESTA ÁREA DO CONHECIMENTO, JÁ TENDO INCLUSIVE CONTRATADO O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E A CONSULTORIA TÉCNICA E ATIVIDADE DOCENTE DE PROFISSIONAIS DA UFSM. TAL DEMANDA É ACENTUADA PELA CARÊNCIA NO MERCADO NACIONAL DE PROFISSIONAIS COM FORMAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA. ESTE PROJETO, PORTANTO, POSSIBILITARÁ SUPRIR PARCIALMENTE ESSA CARÊNCIA A CURTO E MÉDIO PRAZO, NA MEDIDA EM QUE PREVÊ A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO (ATRAVÉS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA) E DE MESTRADO, E A TRANSFERÊNCIA IMEDIATA DE CONHECIMENTOS AOS TÉCNICOS JÁ EM ATUAÇÃO NO SETOR DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO E GÁS.

EMBORA NÃO FAÇA PARTE DESTA PROPOSTA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DA MESMA ESTA CONDICIONADO À CONSTRUÇÃO DE UMA ESTRUTURA MÍNIMA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, TORNANDO POSSÍVEL A REALIZAÇÃO DOS EXPERIMENTOS, TESTES E ENSAIOS INDISPENSÁVEIS AO OBJETIVO DO PROJETO. TAL INFRAESTRUTURA CONSISTE DE ESTUFA AGRÍCOLA, ÁREA DE VIVEIRAGEM E LABORATÓRIO E É OBJETO DE PROPOSTA ESPECÍFICA SUBMETIDA AVALIAÇÃO CONCOMITANTEMENTE A ESTA.

- 1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.03.0003 (100317)
- 1.7 - REGISTRO UFSM: 032398 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO: 20/03/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 02/05/2017
- 1.9 - FONTE: PETROBRAS
- 1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	33,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DELMAR ANTONIO BRESSAN *	208.738.160-72	379497	01/07/2015	02/05/2017	D
FABRICIO JAKUES SUTILI *	913.128.250-49	1664290	20/03/2013	02/05/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
VINIUS DE OLIVEIRA WEISE **	201111016	ENGENHARIA FLORE	01/08/2015	30/07/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	626.728,09
TOTAL DA DESPESA	-589.542,18



1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	99.981,31
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	132,45
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	4.259,95
Total:	4.392,40
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.475,00
622301 DIÁRIAS	325,00
623214 BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	23.874,06
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	1.440,00
623218 BOLSA INOVAÇÃO MESTRADO / DOUTORADO / ALUNOS	10.008,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	26.655,24
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	370,00
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.040,50
Total:	67.187,80
SALDO FINAL	37.185,91

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ENGENHARIA NATURAL (BIOENGENHARIA DE SOLOS)
- 1.2 - COORDENADOR:** FABRICIO JAQUES SUTILI
- 1.3 - GESTOR:** RAFAELO BALBINOT
- 1.4 - OBJETO:** ESTE PROJETO PRETENDE DESENVOLVER E APERFEIÇOAR OS MODELOS DE INTERVENÇÃO DA ENGENHARIA NATURAL E INVESTIGAR AS CARACTERÍSTICAS BIOTÉCNICAS DA VEGETAÇÃO. DURANTE ESSE PROCESSO OS CONHECIMENTOS EXISTENTES E ADQUIRIDOS DEVERÃO SER LEVADOS À COMUNIDADE EXTRA-ACADÊMICA ATRAVÉS DE TRABALHOS DE EXTENSÃO, PALESTRAS, CURSOS, REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS E CONSULTORIAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** HÁ ALGUNS ANOS EXISTE UM ESFORÇO, PARTICULAR DA UFSM, NO ACUMULO DE INFORMAÇÕES E EXPERIÊNCIAS NO RAMO DA ENGENHARIA NATURAL. ATÉ O MOMENTO, OS CONHECIMENTOS GERADOS LIMITAM-SE, EM GRANDE PARTE, A APLICAÇÕES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DENTRO DO PRÓPRIO MEIO ACADÊMICO. ATUALMENTE EXISTE UMA BUSCA DA COMUNIDADE POR INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO TEMA, O QUE JUSTIFICA ATITUDES QUE BUSQUEM A TRANSFERÊNCIA DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS E A CONTINUA GERAÇÃO DE NOVAS INFORMAÇÕES NA ÁREA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0022 (100320)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 027744 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 044/2013
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 17/04/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
FABRICIO JAQUES SUTILI *	913.128.250-49	1664290	17/04/2013	21/12/2017	D
JORGE ROBERTO DIEFENTHAELER	243.695.860-20	382763	20/10/2013	21/12/2017	T
RAFAELO BALBINOT	936.137.920-87	1724438	17/04/2013	21/12/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	301.480,83
TOTAL DA DESPESA	-299.326,28

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	33.397,38
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	48.564,50
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	955,79
Total:	49.520,29
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.929,57
622301 DIÁRIAS	10.521,30



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	36.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.890,74
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	12.459,74
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.669,24
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	5.650,49
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	7.642,04
Total:		80.763,12
SALDO FINAL		2.154,55

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	643,86
02/2016	12,78
04/2016	55,84
06/2016	1.454,64
07/2016	297,62
08/2016	304,60
09/2016	300,74
10/2016	301,54
11/2016	297,62
Total:	3.669,24

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE ANIMAL
- 1.2 - COORDENADOR:** GEDER PAULO HERMANN
- 1.3 - GESTOR:** DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL
- 1.4 - OBJETO:** A) GERAL
LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE BOVINA, ESTABELECIDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (MICROVET), IRÁ ATENDER A DEMANDA REGIONAL DO COREDE DA REGIÃO CENTRAL E PODENDO SE ESTENDER COREDES DO RS.
NO LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE ANIMAL (MICROVET) SERÃO EFETIVADOS OS TESTES DE DIAGNÓSTICO QUE DETERMINARÃO SE OS ANIMAIS DAS PROPRIEDADES PESQUISADAS SÃO LIVRE DE BRUCELOSE ANIMAL, E COM OS RESULTADOS O MAPA PODERÁ EMITIR CERTIFICADO DE PROPRIEDADE LIVRE DE BRUCELOSE PARA OS REBANHOS DE BOVINOS DE LEITE E MONITORADOS PARA GADO DE CORTE.
DEVIDO A DEMANDA DAS ATIVIDADES DE DEFESA ANIMAL ATRIBUÍDA A SECRETARIA DA AGRICULTURA PECUÁRIA, PESCA E ABASTECIMENTO DO RS SEAPA, NECESSITA DE APOIO LABORATORIAL DA REDE DE LABORATÓRIOS CREDENCIADOS PARA EMITIR LAUDOS CONFIRMATÓRIOS DE BRUCELOSE ANIMAL, PARA ATENDER A OS PRODUTORES NA INDENIZAÇÃO DE ANIMAIS ACOMETIDOS PELA DOENÇA, CONFORME LEGISLAÇÃO DESCRITA NO FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL. É UM FUNDO CRIADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 204, DE 08 DE JANEIRO DE 2001, INSTITUÍDO PELA SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL, CUJOS RECURSOS SERÃO UTILIZADOS NAS AÇÕES REFERENTES À INDENIZAÇÃO PELO ABATE SANITÁRIO E SACRIFÍCIO SANITÁRIO DE ANIMAIS SUSPEITOS OU ATINGIDOS POR FEBRE AFTOSA E OUTRAS DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS CONTEMPLADAS EM PROGRAMAS DE CONTROLE SANITÁRIO DO ESTADO OU EM CONVÊNIOS COM A UNIÃO, BEM COMO PARA SUPLEMENTAR AÇÕES RELATIVAS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE ANIMAL, EDUCAÇÃO SANITÁRIA.
- B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE BOVINA, ESTABELECIDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, IRÁ ATENDER A DEMANDA REGIONAL DO COREDE DA REGIÃO CENTRAL E ALGUMAS DEMANDAS COREDES DO RS., NO DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE ANIMAL. SERÃO EFETUADOS OS TESTES DE DIAGNÓSTICO QUE DETERMINARÃO SE ANIMAIS DAS PROPRIEDADES SÃO E LIVRES DE BRUCELOSE ANIMAL, E COM OS RESULTADOS O MAPA PODERÁ EMITIR CERTIFICADO DE PROPRIEDADE LIVRE DE BRUCELOSE PARA OS REBANHOS DE BOVINOS DE LEITE E MONITORADOS PARA GADO DE CORTE
AUXILIAR NOS PROGRAMAS SANITÁRIOS DE SANIDADE ANIMAL NO COREDE CENTRAL RS, PROCESSANDO SOROS DE ANIMAIS
ATENDER AS DIRETRIZES DOS LABORATÓRIOS CREDENCIADOS DA REDE DE LABORATÓRIOS DO MAPA.
PROCESAR SOROS DE NAIMASI DOMÉSTICO PARA DIAGNÓSTICO DA BRUCELOSE ANIMAL POR TÉCNICAS DE DIAGNOSTICO RECONHECIDAS PELO MAPA E SEAPA RS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** TESTES DE DIAGNÓSTICO DA BRUCELOSE ANIMAL, QUE IMPEDIRÃO DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA PARA OS DEMAIS ANIMAIS DOS REBANHOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
1. CERTIFICAÇÃO DE PROPRIEDADES DE BOVINOS DE CORTE LIVRES DE BRUCELOSE ANIMAL
2 CERTIFICAÇÃO DE PROPRIEDADES DE BOVINOS DE CORTE MONITORAS BRUCELOSE ANIMAL
3.ELABORAÇÃO DE SEMINÁRIOS NO ANO DE 2013 E 2014, TENDO COMO CLIENTELA MÉDICOS VETERINÁRIOS HABILITADOS E ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA, AUTORIDADES SANITÁRIAS E PRODUTORES RURAIS .
4 EXAMES LABORATORIAIS DE DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE ANIMAL PARA BOVINOS DE LEITE E DE CORTE PARA PROGRAMAS SANITÁRIOS OFICIAS.
5 EXAMES LABORATORIAIS PARA CERTIFICAÇÃO DE PROPRIEDADES LIVRES E MONITORADAS CERTIFICADAS.
6) APOIO LABORATORIAL PARA TORNAR REBANHOS LIVRES DE BRUCELOSE ANIMAL DE MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO COREDE CENTRAL RS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.04.0007 (100322)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 032726 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 050/2013
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 19/04/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 09/04/2018
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	33,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL	558.229.830-49	2089195	19/04/2013	09/04/2018	D
GEDER PAULO HERMANN	362.158.720-91	8379180	19/04/2013	09/04/2018	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
MARCIA LATSCH TUSI **	201320272	ENGENHARIA DE PRO	01/12/2015	28/11/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	78.098,49
TOTAL DA DESPESA	-74.847,51

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	11.607,18
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	10.970,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	371,43
Total:	11.341,43
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.823,86
622301 DIÁRIAS	280,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	4.772,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	4.173,04
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.009,95
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.347,50
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.291,28
Total:	19.697,63
SALDO FINAL	3.250,98

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	130,97
02/2016	129,02
03/2016	60,96
04/2016	51,33
05/2016	85,76
06/2016	32,97
07/2016	12,70
08/2016	169,28
09/2016	57,01
10/2016	270,78



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

11/2016	66,68
12/2016	280,04
Total:	1.347,50

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ALTERAÇÕES EPIGENÉTICAS E MARCADORES DE STRESS OXIDATIVO RELACIONADOS AO H. PYLORI E RISCO DE CÂNCER GÁSTRICO NO SUL DO BRASIL
- 1.2 - COORDENADOR:** RENATO BORGES FAGUNDES
- 1.3 - GESTOR:** MURILO DA SILVA DORNELLES
- 1.4 - OBJETO:** OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DESTA ESTUDO SÃO AVALIAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE ERRADICAÇÃO DO H. PYLORI E MUDANÇAS NA (A) METILAÇÃO DO DNA E (B) NOS NÍVEIS DE STRESS OXIDATIVO E PARA VER SE ESSAS MUDANÇAS PODEM SER MANTIDAS AO LONGO DO TEMPO.
OS OBJETIVOS SECUNDÁRIOS DO ESTUDO SÃO AVALIAR SE ESSAS ALTERAÇÕES EPIGENÉTICAS E AS ALTERAÇÕES NOS MARCADORES DE STRESS OXIDATIVO SÃO MODIFICADAS POR OUTROS FATORES DE RISCO DE CÂNCER GÁSTRICO, COMO NÍVEIS PLASMÁTICOS OU DO SUCO GÁSTRICO DE VITAMINA C, MUDANÇAS NO CONTEÚDO MICROBIANO DO ESTÔMAGO, E OS NÍVEIS URINÁRIOS DE EXPOSIÇÃO A HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS (HPA).
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** EM MUITOS PAÍSES DA ÁSIA E AMÉRICA DO SUL, OS ÍNDICES DE CÂNCER GÁSTRICO AINDA PERMANECEM ELEVADOS. A EVOLUÇÃO PARA O CÂNCER GÁSTRICO PARECE RESULTAR DA INTERAÇÃO ENTRE FATORES DO HOSPEDEIRO, FATORES AMBIENTAIS, E INFECÇÃO PELO H. PYLORI, BACTÉRIA QUE INFECTA CERCA DE METADE DA POPULAÇÃO MUNDIAL. ALGUNS ESTUDOS TÊM DEMONSTRADO QUE A INFLAMAÇÃO CRÔNICA PELO H. PYLORI ESTÁ INTERLIGADA A ALGUNS FATORES DA CARCINOGENESE (ALTERAÇÃO NA METILAÇÃO DO DNA E AUMENTO DO STRESS OXIDATIVO NA MUCOSA GÁSTRICA). TODAVIA, ESTA RELAÇÃO AINDA NÃO É BEM COMPREENDIDA.
NESTE CONTEXTO, JUSTIFICA-SE O ESTUDO PELA POSSIBILIDADE DE ELUCIDAR OS EFEITOS DA INFECÇÃO DO H. PYLORI, E DA SUA ERRADICAÇÃO, SOBRE OS FATORES DA CARCINOGENESE, DE MODO QUE, NO FUTURO, SEJA POSSÍVEL ESTABELECEMEDIDAS QUE AUXILIEM NA PREVENÇÃO E MANEJO PRECOCE DO CÂNCER GÁSTRICO.
ESTE PROJETO FAZ PARTE DO CONVÊNIO ENTRE A UFSM E A UFRGS PARA O ESTUDO DO CÂNCER DO APARELHO DIGESTIVO NO RIO GRANDE DO SUL E CONTA COM O APOIO DO NIH/NCI, INSTITUIÇÃO EM QUE O PESQUISADOR PRINCIPAL DESTA PROJETO É PESQUISADOR COLABORADOR.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.04.0009 (100323)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 028253 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 009/2013
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 29/04/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 21/10/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CLÍNICA MÉDICA - CLM
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
LAERTE SEVERO	161.809.840-34	1445288	29/04/2013	21/10/2017	T
MURILO DA SILVA DORNELLES	013.949.300-03	18310125	29/04/2013	21/10/2017	T
RENATO BORGES FAGUNDES *	175.092.540-00	7382574	29/04/2013	21/10/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	293.247,52
TOTAL DA DESPESA	-80.154,52



1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	206.342,56
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	23.457,98
Total:	23.457,98
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	10.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	171,75
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.719,25
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.599,62
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.216,92
Total:	16.707,54
SALDO FINAL	213.093,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	200,64
02/2016	183,45
04/2016	219,27
05/2016	188,56
06/2016	194,62
08/2016	197,34
09/2016	217,17
10/2016	198,57
Total:	1.599,62

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** GESTÃO DE CUSTOS, ESTRATÉGIA E EMPREENDEDORISMO AGRÍCOLA COM FOCO EM FITOSSANIDADE
- 1.2 - COORDENADOR:** SILON JUNIOR PROCATH DA SILVA
- 1.3 - GESTOR:** ANGELITA SANGOI MARTINS
- 1.4 - OBJETO:**
- OBJETIVO GERAL
 - REALIZAR LEVANTAMENTOS DE CUSTOS E APROPRIAÇÃO DE TECNOLOGIAS FITOSSANITÁRIAS NAS DIVERSAS CULTURAS DE INTERESE AGRÍCOLA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS
 - REALIZAR DIAGNÓSTICOS DOS CUSTOS DA PROPRIEDADE RURAL;
 - REALIZAR DIAGNÓSTICOS DAS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NOS TRATOS FITOSSANITÁRIOS;
 - DETERMINAR OS CUSTOS ENVOLVIDOS NOS TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS DE CULTURAS ANUAIS E PERENES;
 - INTERNALIZAR OS DADOS LEVANTADOS A CAMPO NA UNIVERSIDADE DE MODO A SUBSIDIAR A PESQUISA CIENTÍFICA;
 - UTILIZAR OS DADOS GERADOS EM TREINAMENTOS DE CUSTOS, GESTÃO E EMPREENDEDORISMO;
 - ATENDER A COMUNIDADE (PRODUTORES, EXTENSIONISTAS, ESTUDANTES E TÉCNICOS), ATRAVÉS DE DIAS DE CAMPO, PUBLICAÇÕES, CURSOS E OUTROS;
 - REALIZAR ESTUDOS E CURSOS COM FOCO EM GESTÃO DE CUSTOS, EMPREENDEDORISMO E ESTRATÉGIA E GERAR RESULTADOS APLICADOS;
 - FAZER DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:**
- Á ÁREA DE GESTÃO TEM FORTE DEMANDA POR PARTE DE PRODUTORES RURAIS, PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS AGRÍCOLAS, QUE BUSCAM JUNTO A UNIVERSIDADE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PLANEJAREM SUAS ATIVIDADES, INCLUINDO AS RELACIONADAS AO CONTROLE DE PRAGAS, DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS, BASEADAS NOS CUSTOS APRESENTADOS PELAS DIFERENTES OPERAÇÕES E NA GESTÃO AMBIENTAL E ECONÔMICA. ALÉM DISSO, ESSAS ATIVIDADES ESTÃO INTIMAMENTE LIGADAS AS DEMAIS DESENVOLVIDAS EM UMA PROPRIEDADE RURAL. COM ISSO, TREINAMENTOS EM GESTÃO E EMPREENDEDORISMO AGROPECUÁRIO SÃO OPORTUNIZADOS PARA QUE OS CONCEITOS POSSAM SER EXTRAPOLADOS PARA TODA A PROPRIEDADE E NÃO FIQUEM LOCALIZADOS EM APENAS UMA ATIVIDADE.
- ALÉM DISSO, O RIO GRANDE DO SUL RESPONDE, ATUALMENTE, POR GRANDE PARTE DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NO BRASIL, SENDO OS PRINCIPAIS CULTIVOS A SOJA, ARROZ IRRIGADO, MILHO, CEREAIS DE INVERNO, PLANTAS OLERÍCOLAS E FRUTÍFERA. PORÉM, AS AÇÕES QUE ENVOLVEM GESTÃO NÃO TEM ACOMPANHANDO O AVANÇO DAS TECNOLOGIAS AGRÍCOLAS, PRINCIPALMENTE AS LIGADAS A FITOSSANIDADE.
- DENTRE OS PROBLEMAS QUE AFETAM AS CULTURAS DE INTERESSE AGRÍCOLA, OS PROBLEMAS FITOSSANITÁRIOS DESTACAM-SE COMO OS RESPONSÁVEIS POR EXPRESSIVA REDUÇÃO NA LUCRATIVIDADE. CONTUDO, NA MAIORIA DAS VEZES ESSES PROBLEMAS NÃO SÃO DIMENSIONADOS ECONOMICAMENTE E NEM SÃO OFERECIDOS CONHECIMENTOS AOS PRODUTORES NA GESTÃO DE CUSTOS, PLANEJAMENTO E EMPREENDEDORISMO, PRINCIPALMENTE NO QUE TANGE A OFERECER ALTERNATIVAS VIÁVEIS ECONOMICAMENTE AOS MANEJOS TRADICIONAIS COM USO INTENSIVO DE AGROTÓXICOS.
- COM O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO A TENDÊNCIA É QUE, CADA VEZ MAIS, OS PAÍSES IMPORTADORES TENDAM A IMPOR BARREIRAS COMERCIAIS, ORA DISFARÇADAS COMO BARREIRAS SANITÁRIAS. ASSIM, A GESTÃO DE CUSTOS, ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS, O PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO, E O INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO QUE ENSEJA A INOVAÇÃO E A ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS MAIS MODERNAS E POSITIVAS DO PONTO DE VISTA AMBIENTAL COMO A PRODUÇÃO INTEGRADA E A PRODUÇÃO ORGÂNICA TENDEM A CONTRIBUIR PARA A COMPETITIVIDADE DA AGRICULTURA.
- ALÉM DISSO, O ESTABELECIMENTO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E O RETORNO DOS INVESTIMENTOS EM NOVAS TECNOLOGIAS, NELES INCLUSIVE OS CUSTOS COM OS TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS, É O PRIMEIRO PASSO PARA O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E A ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS MENOS AGRESSIVAS AO AMBIENTE. POR OUTRO LADO, O LEVANTAMENTO DE CUSTOS É O PRIMEIRO PASSO PARA ESTUDAR-SE AS ESTRATÉGIAS DAS EMPRESAS ENVOLVIDAS COM O CONTROLE DE AGENTES ETIOLÓGICOS QUE CAUSAM DANOS AS CULTURAS, BEM COMO, TRAÇAR-SE UM PERFIL DO SETOR E RECOMENDAR AO PRODUTOR A MELHOR MANEIRA DE ESTABELECER PADRÕES DE CONTROLE DE INSETOS, DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS QUE MINIMIZEM OS IMPACTOS NAS PLANILHAS DE CUSTOS DA PROPRIEDADE.
- TECNOLOGIAS OU PRÁTICAS AGRONÔMICAS QUE VENHAM, PRINCIPALMENTE, AUMENTAR O RENDIMENTO DA CULTURA POR ÁREA SEM AUMENTO DE CUSTOS NA MESMA PROPORÇÃO, PERMITINDO AMPLIAR GANHOS EM LUCRATIVIDADE PARA O PRODUTOR RURAL, TENDEM A SER BEM ACEITAS. A REALIZAÇÃO DE PULVERIZAÇÕES DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DE MANEJO E TÉCNICAS DE LEVANTAMENTO DE INFECÇÕES, ENTRE OUTRAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS, PODEM CONTRIBUIR DE FORMA IMPORTANTE NA MANUTENÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DE



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

LAVOURAS.

PORTANTO, ESTA PROPOSTA VISA REALIZAR O ESTUDO DO IMPACTO DA APLICAÇÃO ADEQUADA DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS NA MATRIZ DE CUSTOS, BEM COMO DA COMPETITIVIDADE DOS CULTIVOS ENVOLVIDOS E NAS ESTRATÉGIAS DOS AGRICULTORES DE DIFERENTES PORTES.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0023 (100336)
1.7 - REGISTRO UFSM: 034127 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 065/2013
1.8 - DATA DE INÍCIO: 28/05/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 18/05/2016
1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
1.10 - UNIDADE: DEPTO. DEFESA FITOSSANITÁRIA - DFS
1.11 - PROGRAMA: FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANGELITA SANGOI MARTINS	569.531.000-87	1093194	28/05/2013	18/05/2016	T
CLANDIA MAFFINI GOMES	568.617.880-15	8382620	28/05/2013	18/05/2016	D
FLAVIA LUCIANE SCHERER	595.506.780-91	2092318	28/05/2013	18/05/2016	D
JORGE ANTONIO SILVEIRA FRANCA	431.928.660-04	378889	28/05/2013	18/05/2016	T
SILON JUNIOR PROCATH DA SILVA	716.264.840-15		28/05/2013	18/05/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	5.395,16
TOTAL DA DESPESA	-5.395,16

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	186,96
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	5,94
Total:	5,94
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	192,90
Total:	192,90
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016



1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ODONTOLOGIA ESTÉTICA PARA TODOS
- 1.2 - COORDENADOR:** ROSELAINÉ TEREZINHA POZZOBON
- 1.3 - GESTOR:** ALEXANDRE HENRIQUE SUSIN
- 1.4 - OBJETO:** A) GERAL
-PROPICIAR À COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO, ACESSO À ODONTOLOGIA ESTÉTICA.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-REESTABELECE A ESTÉTICA, HARMONIA DO SORRISO E AUTOESTIMA DOS INDIVÍDUOS PARTICIPANTES DO PROJETO, POR MEIO DE PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E RESTAURADORES DIRETOS E INDIRETOS.

-CONTRIBUIR PARA A SOLUÇÃO DE CASOS CLÍNICOS COMPLEXOS E OBTENÇÃO DE CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE ODONTOLOGIA ESTÉTICA.

-POSSIBILITAR AOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO ADICIONAL EM ODONTOLOGIA ESTÉTICA.

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O MUNICÍPIO DE SANTA MARIA CONTA COM DIVERSAS UNIDADES DE SAÚDE PARA ATENDIMENTOS CLÍNICOS DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA BÁSICA, UM PRONTO ATENDIMENTO, PARA OS CASOS DE URGÊNCIA, E UM CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO), QUE POSSIBILITA A REALIZAÇÃO DE TRATAMENTOS MAIS COMPLEXOS COMO: ENDODONTIA, PERIODONTIA, CIRURGIA ORAL E ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS. EMBORA, MUITOS PROBLEMAS SEJAM SANADOS NESSAS UNIDADES, NÃO EXISTE UM LOCAL OU PROGRAMA DE ODONTOLOGIA ESPECIALIZADO, VOLTADO À RECUPERAÇÃO DA ESTÉTICA BUCAL E DA AUTOESTIMA DE INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO DA APARÊNCIA DO SORRISO.
- O CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFSM, TAMBÉM NÃO APRESENTA DISCIPLINAS, CLÍNICAS, ESTÁGIOS OU PROJETOS DE EXTENSÃO, COM O OBJETIVO DE ATUAR, EXCLUSIVAMENTE, EM ODONTOLOGIA ESTÉTICA. ASSIM, SEM TER OPÇÕES NOS AMBIENTES UNIVERSITÁRIOS OU NOS SERVIÇOS PÚBLICOS, A COMUNIDADE FICA DESASSISTIDA E SOMENTE PODERÁ TER ACESSO A TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS ESTÉTICOS EM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS OU EM CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS PARTICULARES.
- ALÉM DISSO, PERCEBE-SE QUE EXISTE A NECESSIDADE DE SE APROFUNDAR OS CONHECIMENTOS, NESSA ÁREA DE ATUAÇÃO, DENTRO DO PRÓPRIO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFSM. PODE-SE CONSTATAR QUE OS EGRESSOS PROCURAM, EM CURSOS DE ATUALIZAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO, EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DENTRO E FORA DA CIDADE DE SANTA MARIA, UM MAIOR TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO EM ODONTOLOGIA ESTÉTICA, COM A FINALIDADE DE COMPLEMENTAR A FORMAÇÃO NESSA ESPECIALIDADE CLÍNICA.
- ASSIM, JUSTIFICA-SE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO, QUE PROPORCIONARÁ ACESSO A TRATAMENTOS ESTÉTICOS ESPECIALIZADOS À COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO, ALÉM DE POSSIBILITAR AOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UFSM, UM APROFUNDAMENTO TEÓRICO E PRÁTICO NESSA ÁREA DE ATUAÇÃO.

- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.04.0010 (100339)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 033351 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 074/2013
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 01/07/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 21/11/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ODONTOLOGIA RESTAURADORA - ORS
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00



Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE HENRIQUE SUSIN	343.883.460-04	2118372	01/07/2013	21/11/2017	D
BRUNO LOPES DA SILVEIRA *	802.471.300-44	2324327	01/07/2013	21/11/2017	D
LETICIA BRANDAO DURAND	610.454.890-34	2224378	01/07/2013	03/07/2016	D
ROSELAINE TEREZINHA POZZOBON *	543.292.300-97	382786	04/07/2016	21/11/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	24.217,92
TOTAL DA DESPESA	-21.180,59

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	276,90
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	11.475,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	157,42
Total:	11.632,42
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	7.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	46,65
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.156,51
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	668,83
Total:	8.871,99
SALDO FINAL	3.037,33

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2016	1,21
04/2016	0,21
05/2016	0,18
09/2016	93,03
11/2016	812,38
12/2016	249,50
Total:	1.156,51

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS
- 1.2 - COORDENADOR:** DEIVIDI DA SILVA PEREIRA
- 1.3 - GESTOR:**
- 1.4 - OBJETO:** ESTE PROJETO DE PESQUISA VISA A OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES FUNCIONAIS E ESTRUTURAIS QUE SUBSIDIARÃO A CRIAÇÃO DE UM MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS AJUSTADOS ÀS CONDIÇÕES BRASILEIRAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O PREDOMÍNIO DO MODAL RODOVIÁRIO NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E DE CARGA É UMA REALIDADE NO PAÍS. CONFORME O RELATÓRIO DAS CONDIÇÕES DA MALHA RODOVIÁRIA DO BRASIL, REALIZADO EM 2012 PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE (CNT), DOS MAIS DE 95.707 KM PAVIMENTADOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, MAIS DE 60% DESTA MALHA ENCONTRA-SE COM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA. DO MONTANTE TOTAL, 45% DA MALHA INVESTIGADA APRESENTOU DEFICIÊNCIA NA PAVIMENTAÇÃO, E 66% APRESENTOU PROBLEMAS COM A SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA. ENTRE 2011 E 2012, O ÍNDICE GERAL DE RODOVIAS COM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA AUMENTOU DE 57,4% PARA 62,7%, DEMONSTRANDO A FALTA DE INVESTIMENTOS NA ÁREA. OS TRANSPORTES E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ESTÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS, VISTO QUE OS TRANSPORTES POSSIBILITAM O MELHOR APROVEITAMENTO DE UMA REGIÃO. A PRESERVAÇÃO E A AMPLIAÇÃO DE NOSSA MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA É UMA DAS PRINCIPAIS CONDIÇÕES PARA O GRANDE SALTO DE DESENVOLVIMENTO QUE O PAÍS PRECISA. TAMBÉM É IMPORTANTE LEMBRAR QUE A MÁ CONSERVAÇÃO DAS VIAS ACARRETA NA MAIOR OCORRÊNCIA DE ACIDENTES, MAIOR TEMPO GASTO, CONSUMO ELEVADO DE COMBUSTÍVEL, ENTRE OUTROS FATORES. O PAVIMENTO PODE SER ENTENDIDO COMO UM SISTEMA DE MÚLTIPLAS CAMADAS DESTINADAS A RECEBER OS ESFORÇOS HORIZONTAIS E VERTICAIS ORIUNDOS DO TRÁFEGO, A FIM DE COMPATIBILIZAR OS ESFORÇOS ATUANTES COM A RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS EMPREGADOS. UMA VEZ QUE TODAS AS CAMADAS CONSTITUINTES DO PAVIMENTO ESTEJAM PROTEGIDAS CONTRA A RUPTURA POR RESISTÊNCIA (CISALHAMENTO), OS ESFORÇOS CÍCLICOS DE COMPRESSÃO E TRAÇÃO NA FLEXÃO CONDUZEM AOS TÍPICOS MECANISMOS DE RUPTURA ENCONTRADOS COMUMENTE EM RODOVIAS NACIONAIS: AFUNDAMENTO EM TRILHA DE RODA E TRINCAMENTO POR FADIGA, RESPECTIVAMENTE. DE ACORDO COM HUANG (2003), OS MÉTODOS DE PROJETO DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS PODEM SER CLASSIFICADOS EM CINCO CATEGORIAS: MÉTODOS EMPÍRICOS, COM OU SEM ENSAIO DE RESISTÊNCIA DO SOLO; MÉTODOS QUE LIMITAM A RUPTURA POR CISALHAMENTO; MÉTODOS QUE LIMITAM A RUPTURA POR DEFORMAÇÃO VERTICAL; MÉTODOS FUNDAMENTADOS NO DESEMPENHO DE PAVIMENTOS EM PISTAS EXPERIMENTAIS; E MÉTODOS MECANÍSTICO EMPÍRICOS. DE MANEIRA SIMPLIFICADA, OS MÉTODOS DE DIMENSIONAMENTO PODERIAM SER SINTETIZADOS EM DUAS GRANDES CATEGORIAS: AQUELES DE NATUREZA EMPÍRICA OU OBSERVACIONAL; E AQUELES FUNDAMENTADOS NA MECÂNICA DE PAVIMENTOS. OS MÉTODOS EMPÍRICOS SÃO AQUELES FUNDAMENTADOS NA EXPERIÊNCIA ACUMULADA E CORRELACIONAM O DESEMPENHO DO PAVIMENTO COM ALGUMAS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO. CONSISTEM DE ÁBACOS, TABELAS OU FÓRMULAS PARA O DIMENSIONAMENTO QUE REFLETEM O DESEMPENHO OBSERVADO EM ALGUNS PAVIMENTOS EM SERVIÇO. SÃO CORRELAÇÕES DIRETAS ENTRE ALGUNS PARÂMETROS ESTRUTURAIS E DE TRÁFEGO E A VIDA DE SERVIÇO ESPERADA. OS MÉTODOS DE DIMENSIONAMENTO EMPÍRICOS POSSUEM AS SEGUINTE VANTAGENS:
*UTILIZAÇÃO FÁCIL E RÁPIDA, O QUE É CONVENIENTE PARA PRÉ-DIMENSIONAMENTO OU EM APLICAÇÕES ROTINEIRAS;
*SÃO FACILMENTE EMPREGADOS, VISTO QUE OS ENSAIOS DE CARACTERIZAÇÃO EXIGIDOS SÃO SIMPLES E NÃO REQUEREM APARELHAGEM SOFISTICADA;
*NÃO NECESSITAM DE MUITOS DADOS PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO, OS QUAIS SÃO DE FÁCIL AQUISIÇÃO;
*REPRODUÇÃO DE DESEMPENHO DE ALGUNS PAVIMENTOS EM VERDADEIRA GRANDEZA, JÁ EMBUTINDO, PORTANTO, OS EFEITOS DO TRÁFEGO REAL (CARGAS, GEOMETRIA, RELAÇÃO PASSAGEM COBERTURA, SOLICITAÇÕES DINÂMICAS...) E OS DO INTEMPERISMO. E AS SEGUINTE DESVANTAGENS (MÉTODOS EMPÍRICOS):
*POR SER UM MÉTODO FUNDAMENTADO EM ANÁLISES EM TRECHOS EXPERIMENTAIS, SÃO VÁLIDOS APENAS PARA REGIÕES QUE POSSUEM AS MESMAS CONDIÇÕES APRESENTADAS NO TRECHO QUE LHE DEU ORIGEM;
*TEM BAIXA PRECISÃO MATEMÁTICA, FATOR DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA SE ANALISAR OS REFLEXOS, PARA O DESEMPENHO, DE VARIAÇÕES NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DOS MATERIAIS, O QUE IMPEDE SEU USO PARA INTEGRAR A DOSAGEM DAS MISTURAS COM O PROJETO DO PAVIMENTO, SEM FALAR NA IMPOSSIBILIDADE DE CONSIDERAÇÃO DE NOVOS MATERIAIS.
OS MÉTODOS EMPÍRICOS SE DIVIDEM EM:
*MÉTODOS EMPÍRICOS QUE NÃO EMPREGAM ENSAIOS DE RESISTÊNCIA DOS SOLOS, ONDE SE TEM COMO EXEMPLOS O MÉTODO DO ÍNDICE DE GRUPO (IG) E O MÉTODO DO HRB

(HIGHWAY RESEARCH BOARD);

*MÉTODOS EMPÍRICOS QUE EMPREGAM ENSAIOS DE RESISTÊNCIA DOS SOLOS, COMO O MÉTODO DO CBR (CALIFÓRNIA BEARING RATIO) E O MÉTODO DE HVEEM;

*NO BRASIL AS ESTRUTURAS DE PAVIMENTOS FLEXÍVEIS TÊM SIDO DIMENSIONADAS A PARTIR DO MÉTODO DO DNER (DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, ATUAL DNIT - DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES), QUE TEM COMO BASE O TRABALHO "DESIGN OF FLEXIBLE PAVEMENTS CONSIDERING MIXED LOADS AND TRAFIC VOLUME", DE AUTORIA DE TURNBULL, FOSTER E AHVIN DO CORPO DE ENGENHEIROS DO EXÉRCITO DOS EUA, E ALGUMAS CONCLUSÕES OBTIDAS NA PISTA EXPERIMENTAL DA AASHTO. FOI ELABORADO PELO ENGENHEIRO MURILO LOPES DE SOUZA EM 1966, E DESDE ENTÃO TÊM SIDO UTILIZADO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL. UM MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO É DITO MECANÍSTICO QUANDO UTILIZA UMA TEORIA PARA PREVER AS TENSÕES E DEFORMAÇÕES DERIVADAS DO TRÁFEGO E DO MEIO AMBIENTE NA ESTRUTURA DO PAVIMENTO, E PROCURA COMPATIBILIZÁ-LAS COM AS TENSÕES RESISTENTES DOS MATERIAIS.

SÃO MÉTODOS QUE EFETUAM A INTEGRAÇÃO DE UM MODELO ESTRUTURAL PARA O PAVIMENTO, MODELO ESTE RELACIONADO ESTREITAMENTE COM A GERAÇÃO DE DEFEITOS NA ESTRUTURA, COM UMA BASE EXPERIMENTAL. PARA TANTO, UTILIZA AS CHAMADAS FUNÇÕES DE TRANSFERÊNCIA OU MODELO DE DESEMPENHO, QUE RELACIONAM AS RESPOSTAS DA ESTRUTURA ÀS CARGAS DO TRÁFEGO (TENSÕES, DEFORMAÇÕES, DEFLEXÕES) AO SURGIMENTO E À EVOLUÇÃO DOS DEFEITOS (TRINCAMENTOS E DEFORMAÇÕES EM TRILHA DE RODA).

POR ESSE TIPO DE ANÁLISE, TEM-SE UM PANORAMA DE FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA QUANDO SOLICITADA, POSSIBILITANDO MODIFICAÇÕES QUANTO À NATUREZA DOS MATERIAIS CONSTITUINTES, BEM COMO QUANTO ÀS ESPESURAS DAS CAMADAS. AO ANALISAR A ESTRUTURA DO PONTO DE VISTA MECANÍSTICO, É POSSÍVEL ALTERÁ-LA DE MODO A PROPORCIONAR UM DESEMPENHO ADEQUADO DE CADA UM DOS MATERIAIS DO PAVIMENTO, PARA QUE O CONJUNTO SEJA SOLICITADO DE FORMA EQUILIBRADA, SEM QUE A SOLICITAÇÃO SEJA DEMASIADA EM UMA DAS CAMADAS DE MODO A LEVÁ-LA A RUPTURA PRECOCE.

A TENDÊNCIA MUNDIAL É O ESTABELECIMENTO DE MÉTODOS DE DIMENSIONAMENTO MECANÍSTICOS TANTO PARA PAVIMENTOS FLEXÍVEIS E RÍGIDOS, NOVOS OU RESTAURADOS. UTILIZAM AS FERRAMENTAS DA ANÁLISE ESTRUTURAL NO CÁLCULO DE TENSÕES E DEFORMAÇÕES E DETERMINAM OS MECANISMOS DE FADIGA E DEFORMABILIDADE. OS PARÂMETROS EXPERIMENTAIS DO MODELO MATEMÁTICO SÃO DETERMINADOS NO LABORATÓRIO E NO CAMPO.

MEDINA ET AL. (2005) AINDA EXPLICA QUE A CONCEPÇÃO DE UM MÉTODO MECANÍSTICO-EMPÍRICO NÃO É RECENTE, PORÉM SÓ RECENTEMENTE FOI POSSÍVEL SUA DIFUSÃO NA MEDIDA EM QUE PROGRAMAS COMPUTACIONAIS SE TORNARAM DISPONÍVEIS E QUE OS EQUIPAMENTOS E MÉTODOS DE ENSAIO DE CARGA REPETIDA FORAM INTRODUZIDOS EM VÁRIOS LABORATÓRIOS DE PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE COM O FOMENTO DA PETROBRAS/ANP.

ALGUMAS DAS VANTAGENS DO MÉTODO MECANÍSTICO PARA PROJETOS DE PAVIMENTOS SÃO:

*MELHORAR A CONFIABILIDADE DOS DIMENSIONAMENTOS;

*REDUZIR OS CUSTOS DO CICLO DE VIDA, OTIMIZANDO OS INVESTIMENTOS;

*INCREMENTAR SUPORTES PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS (GERÊNCIA DE PAVIMENTOS);

*EXTRAPOLAR DADOS LIMITADOS DE CAMPO E LABORATÓRIO;

*APERFEIÇOAR A AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE NOVOS CARREGAMENTOS;

*MELHORAR A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DISPONÍVEIS;

*MINIMIZAR DEFEITOS PRECOSES;

*APERFEIÇOAR CARACTERÍSTICAS SAZONAIS DOS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM;

*MELHORAR DIMENSIONAMENTOS DE REABILITAÇÃO DE PAVIMENTOS; E

*APRESENTAR DIARIAMENTE E ANUALMENTE MUDANÇAS SAZONAIS DOS MATERIAIS, CLIMA E TRÁFEGO NOS PROCESSOS DE DIMENSIONAMENTOS.

ATUALMENTE, DIVERSAS INSTITUIÇÕES PESQUISAM E TENTAM DESENVOLVER MÉTODOS MODERNOS E ANALÍTICOS, VISANDO AO MÁXIMO EXCLUIR A PARCELA EMPÍRICA CONTIDA NOS MÉTODOS ATUAIS. OS MODELOS OBTIDOS NO PAÍS ATRAVÉS DE REGRESSÕES DE DADOS OBTIDOS EM ENSAIOS LABORATORIAIS ACABAM NÃO REPRESENTANDO A REALIDADE EM CAMPO, POIS NECESSITAM DA UTILIZAÇÃO DE UM FATOR DE CALIBRAÇÃO (SHIFT-FACTOR) (FRANCO, 2007).

RECENTEMENTE A AASHTO DESENVOLVEU POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA NCHRP (NATIONAL COOPERATIVE HIGHWAY RESEARCH PROGRAM) 1-37A, UM NOVO GUIA DE DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS (AASHTO DESIGN GUIDE 2002), QUE NÃO É APENAS UMA ATUALIZAÇÃO DOS GUIAS ANTERIORES, E SIM UMA REESTRUTURAÇÃO COMPLETA NA CONCEITUAÇÃO, COM A INCORPORAÇÃO DE SOLUÇÕES MECANÍSTICAS PARA A ANÁLISE DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS.

O PROGRAMA MEPDG (MECHANISTIC-EMPIRICAL PAVEMENT DESIGN GUIDE) INSERIDO NO GUIA DA AASHTO É A FERRAMENTA MAIS ATUAL E PODEROSA PARA DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS EM GERAL, FUNDAMENTADO EM CRITÉRIOS MECANÍSTICOS-EMPÍRICOS, DEVIDAMENTE CALBRADO PARA AS CONDIÇÕES NORTE AMERICANAS (TRÁFEGO, CLIMA E MATERIAIS).



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

POR FIM, RESSALTA-SE QUE OS GASTOS COM MANUTENÇÃO E RECONSTRUÇÃO PRECOCE DOS PAVIMENTOS SÃO ELEVADOS E INACEITÁVEIS, VISTO QUE PODE-SE DISPOR DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO E CAMPO QUE PERMITAM UMA ANÁLISE APROFUNDADA DOS MATERIAIS E MÉTODOS DE PROJETO MECANÍSTICOS-EMPÍRICOS. COM ISTO TORNA-SE POSSÍVEL A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DE PAVIMENTOS, POSSIBILITANDO RODOVIAS MAIS DURADOUROS E, CONSEQUENTEMENTE, MENORES GASTOS EM REABILITAÇÃO.

DIANTE DO EXPOSTO, TORNA-SE INDISCUTÍVEL A NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO NO BRASIL DE UM MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS QUE CONSIDERE TODAS AS PECULIARIDADES CLIMÁTICAS, DE TRÁFEGO E MATERIAIS DAS DISTINTAS REGIÕES DO PAÍS; PARA TANTO, FAZ-SE NECESSÁRIO UM GRANDE ESFORÇO NO SENTIDO DE CALIBRAÇÃO DE MODELOS DE PREVISÃO DE DESEMPENHO EM DISTINTAS CONDIÇÕES E QUE CONTEMPLAM A TOTALIDADE DO TERRITÓRIO NACIONAL. DESTA FORMA, COM O DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO MAIS ADEQUADO QUE O ATUAL, TER-SE-ÃO APLICAÇÕES DE RECURSOS E DE MATERIAIS DE MANEIRA MAIS SATISFATÓRIA, TRAZENDO SIGNIFICATIVOS BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0009 (100340)

1.7 - REGISTRO UFSM: 034876 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 02/07/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 30/06/2016

1.9 - FONTE: PETROBRAS

1.10 - UNIDADE: DEPTO. TRANSPORTES - TRP

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	40
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	5	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	10
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	10	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DEIVIDI DA SILVA PEREIRA *	884.678.640-87	1561229	02/07/2013	22/06/2016	D
LUCIANO PIVOTO SPECHT *	884.431.670-68	1852739	02/07/2013	22/06/2016	D
RINALDO JOSE BARBOSA PINHEIRO *	456.700.210-53	382419	02/07/2013	22/06/2016	D
TATIANA CUREAU CERVO *	715.840.800-00	4492389	02/07/2013	22/06/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
BETHANIA MACHADO CORREA **	201221527	ENGENHARIA CIVIL	01/11/2015	22/06/2016
CAMILA TREVISAN MACHADO **	201321826	ENGENHARIA CIVIL	01/07/2015	22/06/2016
GERSON SEVERO DA TRINDADE **	201311114	ENGENHARIA CIVIL	01/03/2016	31/05/2016
GUILHERME CERETTA FLORES **	201421745	ENGENHARIA CIVIL	08/07/2015	22/06/2016
KARLLA GABRIELLA DUARTE CANDIDO **	201321306	ENGENHARIA CIVIL	26/06/2015	22/06/2016

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
EDUARDO MARTINS RENZ	029.063.430-05	TECNICO EM LABORA	17/12/2015	30/06/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.116.825,61
TOTAL DA DESPESA	-1.116.825,61

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 337.554,78



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	10.517,83
Total:		10.517,83

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	27.658,63
622301	DIÁRIAS	5.500,00
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	72.996,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	12.960,00
623218	BOLSA INOVAÇÃO MESTRADO / DOUTORADO / ALUNOS	23.352,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	14.964,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.750,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	13.927,49
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	170.964,49
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-1.754,45
Total:		346.318,16

SALDO FINAL: 0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA, EXTENSÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE GEOTECNICA
- 1.2 - COORDENADOR:** RINALDO JOSE BARBOSA PINHEIRO
- 1.3 - GESTOR:** MAURO LICHTENECKER JUST
- 1.4 - OBJETO:** O OBJETIVO DO PROJETO - DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS É A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA AS EMPRESAS, INDÚSTRIAS, ÓRGÃOS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS NA ÁREA DE SOLOS, ROCHAS, PAVIMENTAÇÃO E MEIO AMBIENTE.
O OBJETIVO SERÁ ALCANÇADO ATRAVÉS DO ESTÍMULO A CAMPANHAS DE ENSAIOS, CONTROLE TECNOLÓGICO, CURSOS DE EXTENSÃO, ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS DE ENGENHARIA. CITAM-SE OBRAS TAIS COMO: PAVIMENTOS URBANOS E RODOVIÁRIOS, ATERROS RODOVIÁRIOS, ATERROS SANITÁRIOS, BARRAGENS DE TERRA, ETC....
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A IMPORTÂNCIA DESTES PROJETO ESTÁ NA GRANDE VARIEDADE DE TIPOS DE SOLOS E ROCHAS ENCONTRADAS EM PROBLEMAS DE ENGENHARIA. ESTES MATERIAIS VARIAM DESTES BLOCOS DE ROCHA, PEDREGULHOS, AREIAS, SILTES, ARGILAS ATÉ DEPÓSITOS ORGÂNICOS DE TURFAS COMPRESSÍVEIS E MOLES. PARA O AUMENTO DE COMPLEXIDADE, TODOS ESTES MATERIAIS ENCONTRAM-SE NUMA AMPLA VARIEDADE DE DENSIDADES E QUANTIDADES DE ÁGUA. EM UM DADO LOCAL, DIFERENTES TIPOS DE SOLOS PODEM ESTAR PRESENTES COM VARIABILIDADE QUE PODE OCORRER DE INTERVALOS GRANDES ATÉ POUCOS CENTÍMETROS.
COM ESTE PROJETO BUSCA-SE, TAMBÉM, UMA QUALIFICAÇÃO DO ENSINO PRÁTICO E EXPERIMENTAL, SUPRINDO OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO COM SUBSÍDIOS TÉCNICOS VISANDO O DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL E TEÓRICO EM ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.07.0007 (100345)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 032783 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 089/2013
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 05/08/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 26/07/2018
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** LABORATORIO MATERIAIS CONSTRUÇÃO CIVIL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	88,89
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	11,11
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	9	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREA VALLI NUMMER	357.640.820-72	2211138	05/08/2013	26/07/2018	D
DEVIDI DA SILVA PEREIRA	884.678.640-87	1561229	05/08/2013	26/07/2018	D
JOSE MARIO DOLEYS SOARES	210.712.760-34	379545	05/08/2013	26/07/2018	D
LUCIANO PIVOTO SPECHT	884.431.670-68	1852739	05/08/2013	26/07/2018	D
MAURO LICHTENECKER JUST	485.975.700-91	1042913	05/08/2013	26/07/2018	T
PAULO INACIO OBREGON DO CARMO	713.426.300-25	382770	05/08/2013	26/07/2018	T
RINALDO JOSE BARBOSA PINHEIRO *	456.700.210-53	382419	05/08/2013	26/07/2018	D
TATIANA CUREAU CERVO	715.840.800-00	4492389	05/08/2013	26/07/2018	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ILDOMAR SCHNEIDER TAVARES *	201470858	PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2015	30/04/2017



1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	257.786,47
TOTAL DA DESPESA	-253.203,93

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	9.806,36
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	55.714,06
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	505,64
Total:	56.219,70
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.656,10
622301 DIÁRIAS	5.221,50
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	3.000,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	28.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.279,31
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	10.854,85
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.250,96
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	4.180,80
Total:	61.443,52
SALDO FINAL	4.582,54

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	189,84
02/2016	394,23
03/2016	550,00
04/2016	1.197,98
05/2016	5,35
06/2016	284,28
07/2016	573,91
08/2016	1.972,08
09/2016	79,19
10/2016	4,10
Total:	5.250,96

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CONSULTORIA EM DESEMPENHO ACÚSTICO E TÉRMICO DE MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS

1.2 - COORDENADOR: JORGE LUIZ PIZZUTTI DOS SANTOS

1.3 - GESTOR: MAURO LICHTENECKER JUST

1.4 - OBJETO: O OBJETIVO DO PROJETO É ATENDER À DEMANDA DAS EMPRESAS INOVADORAS EM MATERIAIS, NOVOS COMPONENTES E PROCESSOS CONSTRUTIVOS, NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE SEUS SISTEMAS E COMPONENTES, EM RELAÇÃO ÀS NORMAS BRASILEIRAS DE DESEMPENHO ACÚSTICO E TÉRMICO, FORNECENDO AINDA SUBSÍDIOS, DADOS E INFORMAÇÕES TÉCNICAS QUE POSSIBILITEM COMPARAR AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS DESENVOLVIDAS COM MÉTODOS CONVENCIONAIS DE EXECUÇÃO DE EDIFICAÇÕES.

AS EMPRESAS ENVOLVIDAS NO PROJETO, A PARTIR DO CONHECIMENTO DO REAL DESEMPENHO ACÚSTICO E TÉRMICO DOS MATERIAIS E COMPONENTES ESTUDADOS, PODERÃO APERFEIÇOÁ-LOS, OU, QUANDO COM RESULTADOS SATISFATÓRIOS, EMPREGAR OS LAUDOS EMITIDOS PARA CERTIFICAR O BOM DESEMPENHO DOS MESMOS JUNTO ÀS AGÊNCIAS FINANCIADORAS, POSSIBILITANDO O INÍCIO DA UTILIZAÇÃO DOS MESMOS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: OS CÓDIGOS DE OBRAS DAS CIDADES BRASILEIRAS, BEM COMO, ALGUNS ÓRGÃOS FINANCIADORES COMO A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, EXIGEM A CONFIRMAÇÃO DE DESEMPENHO MÍNIMO SEGUNDO AS NORMAS, OU UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O DESEMPENHO DE UM SISTEMA CONVENCIONAL E AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PROPOSTAS PARA CREDENCIAREM ESTES NOVOS SISTEMAS. ASSIM, EXISTE UMA DEMANDA EMERGENTE DE ESTUDOS, LAUDOS, TESTES E OPINIÕES TÉCNICAS, SOBRE O DESEMPENHO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS, QUE DEVERÃO SER FEITAS POR ESPECIALISTAS NO DOMÍNIO DE CONFORTO ACÚSTICO E TÉRMICO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.07.0008 (100348)

1.7 - REGISTRO UFSM: 033202 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 115/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 04/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 20/11/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: LABORATORIO MATERIAIS CONSTRUÇÃO CIVIL

1.11 - PROGRAMA: FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	6	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	12	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
EDER LUIZ FILIPETO *	942.383.080-34	1946905	04/09/2013	20/11/2017	T
JOAQUIM CESAR PIZZUTTI DOS SANTOS	314.414.830-04	382359	04/09/2013	20/11/2017	D
JORGE LUIZ PIZZUTTI DOS SANTOS *	198.777.900-25	381141	04/09/2013	20/11/2017	D
JOSE LUIZ GUERRA *	303.420.150-87	382110	04/09/2013	20/11/2017	T
JURACI JOSE BORTOLUZZI *	210.608.350-53	1025924	04/09/2013	20/11/2017	T
MAURO LICHTENECKER JUST	485.975.700-91	1042913	04/09/2013	20/11/2017	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
DEISE TAIS ZIMMERMANN **	201322385	ENGENHARIA DE PRO	01/09/2015	28/08/2016
GABRIEL MAZUIM DA SILVA **	201511113	LETRAS - INGLÊS E LI	01/12/2015	30/01/2016
KARINA LENZ BIEGER **	201421195	ENGENHARIA DE PRO	01/06/2016	30/05/2017
LAYLA RIBAS SCHIETELBEIN **	201411458	LETRAS - INGLES	01/01/2016	29/02/2016
LIEGE GARLET *	2710191	PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2015	01/09/2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

WILLIAM DUBOIS OLIVEIRA **

2014520063

LETRAS - INGLÊS E LI 01/12/2015 30/01/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	288.721,95
TOTAL DA DESPESA	-267.215,10

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	57.761,13
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	46.380,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.028,23
Total:	48.408,23
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	12.279,45
622301 DIÁRIAS	2.230,20
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	24.400,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	4.530,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	6.250,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	14.032,97
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.756,17
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.961,48
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	5.551,84
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	7.670,40
Total:	84.662,51
SALDO FINAL	21.506,85

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	87,28
02/2016	89,63
03/2016	641,30
04/2016	297,52
05/2016	815,76
06/2016	317,51
07/2016	852,50
08/2016	13,28
09/2016	209,82
10/2016	619,38
11/2016	412,50
12/2016	605,00
Total:	4.961,48

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO ATRÁVES DA MÍDIA EDUCATIVA
- 1.2 - COORDENADOR:** GRAZIELA MARIA BRAGA DA SILVA
- 1.3 - GESTOR:** JOAO CARLOS COSTA
- 1.4 - OBJETO:** A) GERAL

DESENVOLVER E GERENCIAR AÇÕES DE COMUNICAÇÃO ATRÁVES DA MÍDIA EDUCATIVA (RÁDIO, TELEVISÃO, REVISTA, IMPRESSOS E WEB) PARA SETORES DA COMUNIDADE ACADÊMICA E LOCAL, ALÉM DE PROPORCIONAR CANAIS DE RELACIONAMENTO ENTRE OS PÚBLICOS DE INTERESSE DA INSTITUIÇÃO, FACILITANDO OS FLUXOS DE INFORMAÇÃO UNIVERSIDADE - COMUNIDADE.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- NO ÂMBITO INTERNO

- A) CRIAR E CONSOLIDAR FLUXOS E CANAIS DE COMUNICAÇÃO NA UFSM,
B) REPOSICIONAR A COMUNICAÇÃO REALIZADA NA UFSM FRENTE AO PÚBLICO INTERNO ATRÁVES DE CONTEÚDOS DIFERENCIADOS PUBLICADOS NOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DA UFSM,
C) ESTIMULAR A APROXIMAÇÃO E A INTERAÇÃO ENTRE OS SETORES PROMOTORES DE COMUNICAÇÃO NA UFSM E OS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO,
D) REAVALIAR E REPOSICIONAR OS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DA UFSM,
E) TRABALHAR PARA A CONVERGÊNCIA MÍDIÁTICA DOS CONTEÚDOS PRODUZIDOS.

- NO ÂMBITO EXTERNO

- A) CONSOLIDAR A RELAÇÃO ENTRE O MERCADO, A SOCIEDADE E A INSTITUIÇÃO,
B) TORNAR TRANSPARENTE A MISSÃO INSTITUCIONAL ATRÁVES DA ÁREA DE RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA
C) PROPORCIONAR INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE, FAZENDO-A PARCEIRA DA UFSM, ATRÁVES DE EVENTOS SOCIAIS E CULTURAIS
D) FORTALECER A INTERAÇÃO ENTRE A UFSM E OS ÓRGÃOS DE FOMENTO A PESQUISA, AO ENSINO E A EXTENSÃO;
E) AVALIAR E INSTITUIR:
- UNICIDADE DE DISCURSO,
- INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE
- QUALIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO
- PARTICIPAÇÃO INTERNA
- PARCERIAS
- APOIO CULTURAL.

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O SUCESSO DO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA OCORRERÁ COM A IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS COMO OS ENFOQUES DA COMUNICAÇÃO INTEGRADA NA UFSM, A SABER:
- ENFOQUE INSTITUCIONAL
A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL É A RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO E LEGITIMIDADE DA IMAGEM ORGANIZACIONAL. ELA ESTÁ LIGADA AOS ASPECTOS INSTITUCIONAIS QUE EXPLICITAM O LADO PÚBLICO DA UFSM E TEM COMO OBJETIVO BÁSICO A INFLUÊNCIA POLÍTICO-SOCIAL ENTRE AS COMUNIDADES ENVOLVIDAS. ATRÁVES DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL SERÃO ENFATIZADOS A MISSÃO, A VISÃO, OS VALORES E A FILOSOFIA DA UFSM, CONTRIBUINDO PARA QUE O PÚBLICO CONHEÇA E COMPARTILHE ESTES ATRIBUTOS DA INSTITUIÇÃO.
- ENFOQUE MERCADOLÓGICO
A COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA NA UFSM ESTARÁ VOLTADA PARA A DIVULGAÇÃO DA EXCELÊNCIA DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE, ESPECIALMENTE NO QUE COMPETE AOS PRODUTOS E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, AOS PROJETOS COM ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO, O RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE CIENTÍFICA, ÓRGÃOS DE FOMENTO E INVESTIDORES.
NA UFSM, A COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA ORIENTA AS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA IMAGEM ATRÁVES DA FORMATAÇÃO DE CONTEÚDOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS QUE ESTÃO EM CONFORMIDADE COM OS PÚBLICOS DE INTERESSE. TAMBÉM É A RESPONSÁVEL PELAS CAMPANHAS DE VESTIBULAR, JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA E SELEÇÃO PARA PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.
AS AÇÕES ESTÃO COMPREENDIDAS NA TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DA E NA INSTITUIÇÃO; ÀS CAMPANHAS DE PROMOÇÃO DA MARCA E DA IDENTIDADE DA UFSM DESENVOLVIDOS EM PROJETOS DA SEGUINTE ORDEM:
-NOVOS PRODUTOS;
-NOVAS DESCOBERTAS CIENTÍFICAS;
-FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS;
-NOVAS INSTALAÇÕES;
-PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS;



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

-ATIVIDADES BENEFICENTES E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE
 -PROPAGANDA INSTITUCIONAL
 -CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS
 - ENFOQUE INTERNO

POR COMUNICAÇÃO INTERNA SE ENTENDE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARALELA, E NÃO SUBSTITUTIVO DO FLUXO COMUNICATIVO FUNCIONAL, QUE CIRCULA POR UMA ORGANIZAÇÃO E É NECESSÁRIO PARA SEU DESENVOLVIMENTO. A COMUNICAÇÃO INTERNA PODE SER ENTENDIDA COMO UMA MALHA OU REDE, OU AINDA UM SISTEMA DE CANAIS, VEÍCULOS, INTERFACES, ENFIM, DE FLUXOS INFORMACIONAIS GLOBAIS DENTRO DE UMA ORGANIZAÇÃO, QUE, POR SUA VEZ, ESTRUTURA OS SISTEMAS FORMAIS E INFORMAIS DE PODER, TRABALHO, CONVIVÊNCIA, APRENDIZADO E SOCIABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES. NA UFSM A COMUNICAÇÃO NECESSITA SER INCORPORADA AO PROCESSO DE GESTÃO, CONSTITUINDO-SE EFETIVAMENTE, EM ESTRATÉGICA. EMBORA EXERCIDA A PARTIR DE DIFERENTES RECORTES, ELA DEVE SER COMANDADA POR UMA DIRETRIZ ÚNICA QUE EXIBE VALORES E CONCEITOS COMPARTILHADOS POR TODOS OS SETORES ENVOLVIDOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.01.0006 (100349)
1.7 - REGISTRO UFSM: 035150 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 112/2013
1.8 - DATA DE INÍCIO: 04/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 20/06/2017
1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
1.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CELSO AUGUSTO FONTOURA FRANZEN *	210.631.250-49	381885	04/09/2013	20/06/2017	T
ELISANGELA CARLOSSO MACHADO MORTARI	772.109.300-78	1304007	04/09/2013	20/06/2017	D
GRAZIELA MARIA BRAGA DA SILVA *	661.664.970-91	1088233	15/01/2014	20/06/2017	T
JOAO CARLOS COSTA	117.186.840-53	381363	01/04/2014	20/06/2017	T
LUCAS DURR MISSAU	006.098.340-02	1643356	04/09/2013	20/06/2017	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	162.666,86
TOTAL DA DESPESA	-146.947,97

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	1.828,42
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	27.040,25
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	536,39
Total:	27.576,64
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	9.600,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	388,63
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.730,92



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	966,62
Total:		13.686,17
SALDO FINAL		15.718,89

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	62,24
02/2016	434,24
03/2016	153,86
04/2016	88,44
05/2016	102,71
06/2016	61,76
07/2016	406,45
08/2016	216,05
09/2016	64,86
10/2016	303,96
11/2016	640,07
12/2016	196,28
Total:	2.730,92

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** QUALIDADE DE DIETAS COM DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO SOBRE DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE
- 1.2 - COORDENADOR:** ALEXANDRE PIRES ROSA
- 1.3 - GESTOR:** IRINEO ZANELLA
- 1.4 - OBJETO:** GERAL

COMPARAR A QUALIDADE NUTRICIONAL DE DIETAS FORMULADAS COM DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO PARA FRANGOS DE CORTE.

ESPECÍFICOS

-IDENTIFICAR E QUANTIFICAR O PERFIL PROTÉICO E ENERGÉTICO DE DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO, BEM COMO AVALIAR A VIABILIDADE DOS MESMOS NA ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE;

-AVALIAR O DESEMPENHO PRODUTIVO E AS CARACTERÍSTICAS DA CARÇAÇA DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS À DIETAS COM DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO;

-AVALIAR A QUALIDADE DE CONTEÚDO ILEAL E DAS EXCRETAS DE FRANGOS DE CORTE EM ESTUDO;

-DETERMINAR A METABOLIZABILIDADE DA MATÉRIA SECA, PROTEÍNA BRUTA E ENERGIA, BEM COMO OS COEFICIENTES DE DIGESTIBILIDADE TOTAL;

-CALCULAR A BIODISPONIBILIDADE DE FÓSFORO E NITROGÊNIO DAS DIETAS EXPERIMENTAIS;

-ANALISAR O CUSTO DAS DIETAS E O ÍNDICE DE EFICIÊNCIA BIOECONÔMICO DE FRANGOS DE CORTE.

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A PRODUÇÃO DE AVES DE CORTE É UMA ATIVIDADE ECONÔMICA QUE VEM GANHANDO DESTAQUE ENTRE OS DIVERSOS SETORES DA AGROPECUÁRIA. EM 2010 O BRASIL PRODUZIU CERCA DE 12.312,3 MIL TONELADAS DE CARNE DE FRANGO, SENDO O MAIOR EXPORTADOR MUNDIAL DESTE PRODUTO (AVISITE, 2011). NO QUE SE REFERE AO CONSUMO INTERNO, A CARNE DE FRANGO É CADA VEZ MAIS ACEITA E VEM DISPUTANDO COM A CARNE BOVINA A PREFERÊNCIA DO CONSUMIDOR. CONSIDERANDO ESSES VALORES, DEVEMOS DAR PRIORIDADE À PRODUÇÃO DE CARNE CADA VEZ MAIS COMPETITIVA E CORRESPONDENTE AOS INTERESSES DO MERCADO: QUALIDADE E PREÇO BAIXO. PARA SE ADEQUAR A TAIS EXIGÊNCIAS DEVEMOS DIMINUIR OS CUSTOS DE PRODUÇÃO SEM DIMINUIR A QUALIDADE DO PRODUTO. DO TOTAL DE RAÇÃO ANIMAL PRODUZIDA NO BRASIL, 48% É DESTINADA AO CONSUMO DE FRANGOS DE CORTE, AS QUAIS POSSUEM EM MÉDIA 60 A 65% DE GRÃOS DE MILHO. HOJE, EXISTEM DIVERSAS VARIEDADES DE MILHO FAVORECENDO CADA REGIÃO DO PAÍS E ÉPOCA DO ANO COM MAIOR OU MENOR PRODUTIVIDADE E SUSCETIBILIDADE AO ATAQUE FÚNGICO, TODAVIA SUA QUALIDADE NUTRICIONAL PODE VARIAR MUITO SENDO UM GRANDE PROBLEMA NA FORMULAÇÃO DE RAÇÕES. ROSTAGNO (2011) ESPECIFICOU TRÊS TIPOS DE MILHO NAS TABELAS BRASILEIRAS PARA AVES E SUÍNOS: MILHO GRÃO (7,88%PB), MILHO DE ALTA GORDURA E MILHO DE ALTA LISINA. NA MAIORIA DOS CASOS, AS DIETAS SÃO FORMULADAS COM BASE NOS VALORES DESCRITOS EM TABELAS DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS. CONTUDO, A COMPOSIÇÃO MÉDIA DO MILHO NAS TABELAS PODE DIFERIR DA COMPOSIÇÃO DO MILHO UTILIZADO E, CONSEQUENTEMENTE, AS DIETAS FORNECIDAS PODEM CONTER NÍVEIS ACIMA OU ABAIXO DAS ESPECIFICAÇÕES NUTRICIONAIS USADAS NAS FORMULAÇÕES DAS DIETAS. ASSIM, TEM-SE BUSCADO CONSTANTEMENTE A FORMULAÇÃO DE DIETAS MAIS EFICIENTES E ECONOMICAMENTE VIÁVEIS ATRAVÉS DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DOS VALORES DE DIGESTIBILIDADE DOS NUTRIENTES DOS ALIMENTOS UTILIZADOS.

- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0038 (100352)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 032675 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 133/2013
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 10/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 20/08/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	25
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	6	75
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	8	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE PIRES ROSA *	461.094.980-68	379668	10/09/2013	20/08/2017	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	10/09/2013	20/08/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ADRIAN SILVA ERTMANN **	201410217	ZOOTECNIA	01/11/2015	28/10/2016
ANA CAROLINA TEIXEIRA SILVEIRA COUGO **	201421597	ZOOTECNIA	01/11/2015	28/10/2016
CATIANE ORSO *	2012510132	PÓS-GRADUAÇÃO	01/09/2015	01/09/2016
JANAINA SANTOS DE MOURA **	201320219	ZOOTECNIA	01/01/2016	28/12/2016
MARCELO GOTTARDO **	201417048025	TÉCNICO EM MEIO A	01/11/2015	29/02/2016
PEDRO SCHIRMER FELTRIN **	201322424	ZOOTECNIA	01/09/2015	28/10/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	503.162,35
TOTAL DA DESPESA	-502.036,16

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	148.840,92
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	20.594,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3.262,20
Total:	23.856,20
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	16.051,59
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	113.040,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	17.975,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.392,85
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	6.932,98
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.198,52
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	12.979,99
Total:	171.570,93
SALDO FINAL	1.126,19

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	40,12
02/2016	325,07
04/2016	67,38
05/2016	40,59
06/2016	9,12
08/2016	24,07
09/2016	2,63
10/2016	689,54
Total:	1.198,52



1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA BÁSICA E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE TESTES, INCLUINDO LABORATÓRIO, CASA DE VEGETAÇÃO E ÁREA DE VIVERAGEM DE MODO A POSSIBILITAR A EXECUÇÃO DO PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA APLICAÇÃO DA ENGENHARIA

1.2 - COORDENADOR: FABRICIO JAQUES SUTILI

1.3 - GESTOR:

1.4 - OBJETO: GERAL:

O PRINCIPAL OBJETIVO DESTES PROJETO É PROVER À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA DE UMA ESTRUTURA BÁSICA QUE ASSEGURE A CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE EXCELÊNCIA E DESENVOLVIMENTO NA ÁREA DE ENGENHARIA NATURAL CAPAZ DE GERAR CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO, METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS, BEM COMO CAPACITAÇÃO TÉCNICA E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE ENGENHARIA NATURAL COMO SOLUÇÃO PARA CASOS DE INSTABILIDADE GEOTÉCNICA, EROÇÃO DE FUNDO E MARGEM EM TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES NO BIOMA DA MATA ATLÂNTICA.

ESPECIFICAMENTE:

- A) IDENTIFICAR AS ESPÉCIES VEGETAIS DO BIOMA MATA ATLÂNTICA COM MAIOR POTENCIAL BIOTÉCNICO PARA INTERVENÇÕES EM AMBIENTES FLUVIAIS.
- B) ESTUDAR A APTIDÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO POTENCIAL.
- C) CONFEÇÃO DE UM CATÁLOGO BIOTÉCNICO.
- D) PROJETAR OBRAS PILOTO-EXPERIMENTAIS EM ÁREAS DE TRAVESSIA DE FAIXAS DE DUTOS TERRESTRES E FORNECER CONSULTORIA TÉCNICA DURANTE SUA EXECUÇÃO.
- E) REALIZAR UMA ANÁLISE TÉCNICO-FINANCEIRA DAS OBRAS PILOTO-EXPERIMENTAIS COMPARANDO-AS AOS PARÂMETROS TÉCNICOS E CUSTOS DE ALTERNATIVAS TRADICIONALMENTE EM USO.
- F) INICIAR NESTE PROJETO A OBSERVAÇÃO DOS EFEITOS DOS SISTEMAS RADICULARES DE ALGUMAS ESPÉCIES VEGETAIS SOBRE O SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA DOS DUTOS.
- G) PROCEDIMENTAR A APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTO E INTERPRETAR OS RESULTADOS DESSE PROJETO, POSSIBILITANDO ASSIM, A CRIAÇÃO DE DIRETRIZES DE TRABALHO E MATRIZES DE CONFLITO QUE POSSAM AUXILIAR NA TOMADA DE DECISÕES E SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.
- H) INICIAR UMA REDE DE TRABALHO COM O OBJETIVO DE DIFUNDIR AS PESQUISAS NA ÁREA DE ENGENHARIA NATURAL NO AMBIENTE TÉCNICO E ACADÊMICO BRASILEIRO, COM AUXÍLIO DA EXPERTISE JÁ ALCANÇADA PELA UFSC E POR OUTRAS INSTITUIÇÕES DE FORA DO PAÍS.
- I) OBTER EXPERIÊNCIA PARA A FUTURA EXPANSÃO DA PESQUISA, TORNANDO POSSÍVEL A TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DESENVOLVIDA PARA OUTROS BIOMAS BRASILEIROS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O BRASIL CONTA, ATUALMENTE, COM UMA MALHA DE DUTOS DE TRANSPORTE DE ÓLEO E GÁS SUPERIOR A 14.000 KM DE EXTENSÃO (SEM INCLUIR OS DUTOS DE TRANSFERÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO). A EXPOSIÇÃO DE DUTOS NAS ÁREAS DE TRAVESSIA DE FAIXAS TERRESTRES CAUSA PREOCUPAÇÃO EM TODA A MALHA MANTIDA PELO SISTEMA PETROBRAS. DUTOS EXPOSTOS NESSAS ÁREAS ESTÃO MUITO MAIS SUSCETÍVEIS A RISCOS DECORRENTES DA AÇÃO DE TERCEIROS, FENÔMENOS HIDRÁULICOS-GEOTÉCNICOS (PERDA DE SUPORTABILIDADE, VIBRAÇÃO EM DECORRÊNCIA DE VÓRTICES, CORRIDA DE DETRITOS E OUTROS MOVIMENTOS DE MASSA) E DETERIORAÇÃO DA INTEGRIDADE MECÂNICA (VARIAÇÃO TÉRMICA E DANOS AOS ELEMENTOS DE PROTEÇÃO CATÓDICA). O GRAU DESSES RISCOS É AINDA POTENCIALIZADO PELAS CONSEQUÊNCIAS DE EVENTUAIS RUPTURAS, O QUE PODE RESULTAR EM PERDAS HUMANAS E MATERIAIS, E AINDA IMPACTOS AMBIENTAIS ALTAMENTE NOCIVOS.

ATUALMENTE A PREVENÇÃO, MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DESSES PONTOS DE TRAVESSIA EMPREGAM TÉCNICAS TRADICIONAIS DE ENGENHARIA SEMELHANTES ÀS SOLUÇÕES ADOTADAS EM OUTRAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA BÁSICA, ESPECIALMENTE DO SETOR RODOVIÁRIO. ESSA ABORDAGEM TRADICIONAL, MUITAS VEZES, É ONEROSA E EM ALGUNS CASOS NÃO SE JUSTIFICA TÉCNICO-DEONTOLÓGICAMENTE. OU SEJA, NEM SEMPRE AS PRÁTICAS EM USO SOLUCIONAM O PROBLEMA E, QUANDO O FAZEM, EM GERAL, ISSO SE DÁ DE MODO DISPENSADEIRO QUANTO AOS ASPECTOS TÉCNICOS, AMBIENTAIS E FINANCEIROS.

UMA SIGNIFICATIVA PARTE DOS PROBLEMAS OCORRIDOS EM ÁREAS DE TRAVESSIA DE DUTOS PODE SER SOLUCIONADA COM INTERVENÇÕES TECNOLÓGICAMENTE MAIS SIMPLES, EMPREGADAS PELA ENGENHARIA NATURAL. COMO ENGENHARIA NATURAL ENTENDE-SE UMA DISCIPLINA DA ENGENHARIA QUE SE OCUPA COM A PERENIZAÇÃO DE CURSOS DE ÁGUA E ESTABILIZAÇÃO MECÂNICA DOS SOLOS EM GERAL, ATRAVÉS DO EMPREGO DE MATERIAL VEGETAL VIVO, COMBINADO COM ESTRUTURAS INERTES.

UM DOS PRÉ-REQUISITOS FUNDAMENTAIS PARA O USO DA ENGENHARIA NATURAL É A AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A APTIDÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO POTENCIALMENTE ÚTIL NAS DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS. COMO APTIDÃO BIOTÉCNICA

ENTENDE-SE A CAPACIDADE QUE UMA ESPÉCIE VEGETAL POSSUI EM CONTRIBUIR NA SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA DE ENGENHARIA. RESPONDIDA A QUESTÃO SOBRE QUAL TIPO DE VEGETAÇÃO PODE SER UTILIZADA EM CADA REGIÃO ECOLÓGICA E/OU BIOMA BRASILEIRO, AS TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO PODEM SER REPRODUZIDAS COM ADAPTAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARTICULARES AOS PROBLEMAS E AO SETOR DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO E GÁS.

A REGIÃO SUDESTE POSSUI A MAIOR PORCENTAGEM DA MALHA DE DUTOS DE TRANSPORTE DE HIDROCARBONETOS DO PAÍS, ONDE SE LOCALIZAM AS MAIORES RESERVAS EM EXPLORAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS DO BRASIL. A REGIÃO SUDESTE CONCENTRA, AINDA, UM GRANDE NÚMERO DE REFINARIAS, UNIDADES DE TRATAMENTO DE GÁS NATURAL E OUTRAS FACILIDADES DA CADEIA PRODUTIVA DE ÓLEO E GÁS, ALÉM DA MAIOR DENSIDADE POPULACIONAL DO PAÍS. ESTE CENÁRIO JUSTIFICA A ESCOLHA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA COMO ÁREA INICIAL DE APLICAÇÃO DA ABORDAGEM DA ENGENHARIA NATURAL NO ÂMBITO DE TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES. AS EXPERIÊNCIAS METODOLÓGICAS ADQUIRIDAS NESTE PRIMEIRO PROJETO SERÃO ÚTEIS NO APERFEIÇOAMENTO DAS FASES FUTURAS NO MESMO BIOMA E EM OUTROS BIOMAS BRASILEIROS ONDE EXISTAM FAIXAS DE DUTOS.

A OBTENÇÃO DO CONHECIMENTO NECESSÁRIO SOBRE A VEGETAÇÃO, INCLUINDO SUA IDENTIFICAÇÃO, DESCRIÇÃO E VERIFICAÇÃO DO POTENCIAL BIOTÉCNICO DEMANDA UMA ESTRUTURA LABORATORIAL E DE ÁREA DE VIVEIRAGEM.

PARA ISTO ESTÁ PREVISTA A CONSTRUÇÃO DE UMA ESTRUTURA MÍNIMA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA PARA POSSIBILITAR A REALIZAÇÃO DOS EXPERIMENTOS, TESTES E ENSAIOS INDISPENSÁVEIS AO OBJETIVO DO PROJETO. TAL INFRAESTRUTURA TEM COMO OBJETIVO DAR INÍCIO À CONSOLIDAÇÃO DE UM NÚCLEO (CENTRO) DE EXCELÊNCIA CAPAZ DE INVESTIGAR, GERENCIAR E CONTROLAR OS EXPERIMENTOS LOCAIS E OS DESENVOLVIDOS EM OUTRAS REGIÕES DO BRASIL. A CONSTRUÇÃO DESSA ESTRUTURA NO SUL DO BRASIL JUSTIFICA-SE PELA EXPERIÊNCIA E PIONEIRISMO DA UFSM NESTA ÁREA DE INVESTIGAÇÃO.

A ESTRUTURA MÍNIMA PARA ESSA FASE DO PROJETO SERÁ CONSTITUÍDA DE: ESTUFA AGRÍCOLA, ÁREA DE VIVEIRAGEM E LABORATÓRIO.

ESTUFA AGRÍCOLA (CASA DE VEGETAÇÃO) EM PLACAS DE POLICARBONATO COM 70 M² DE ÁREA EXPERIMENTAL DIVIDIDA EM DUAS CÂMARAS INDEPENDENTES COM CONTROLE INDIVIDUAL DE FOTOPERÍODO, SISTEMA DE AQUECIMENTO E RESFRIAMENTO, ANTE-SALA, CORTINA DE ALUMÍNIO, PISO CALÇADO, IRRIGAÇÃO, BANCADAS E SISTEMA DE CONTROLE COMPUTADORIZADO, POSSIBILITANDO SIMULAR DIFERENTES CONDIÇÕES AMBIENTAIS. A CASA DE VEGETAÇÃO DEVERÁ SER LIGADA AO SISTEMA ELÉTRICO E HIDROSSANITÁRIO DA UFSM. IDENTIFICADAS E SELECIONADAS AS ESPÉCIES POTENCIAIS, ESSAS TERÃO SUAS CARACTERÍSTICAS BIOTÉCNICAS DETALHADAS POR MEIO DE EXPERIMENTOS REALIZADOS NA CASA DE VEGETAÇÃO, QUE PODERÁ SIMULAR AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO BIOMA MATA DA ATLÂNTICA, BEM COMO DE QUALQUER OUTRO BIOMA BRASILEIRO, PODENDO ASSIM SER UTILIZADA EM FUTUROS PROJETOS PARA CARACTERIZAÇÃO DE VEGETAÇÃO COM POTENCIAL BIOTÉCNICO EM OUTRAS PARTES DO PAÍS.

UMA ÁREA DE VIVEIRAGEM IRRIGADA E SOMBREADA COM 100 M² DEVERÁ SER INSTALADA DE FORMA CONEXA À CASA DE VEGETAÇÃO. NESSA ÁREA DE VIVEIRAGEM SERÃO FEITOS TESTES DE CARACTERIZAÇÃO DO CRESCIMENTO RADICULAR E DA PORÇÃO AÉREA DAS PLANTAS.

UM DOS MAIS IMPORTANTES REQUISITOS DA GARANTIA DA INTEGRIDADE MECÂNICA DE DUTOS ENTERRADOS É O SEU SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA. A EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA DE DUTOS TERRESTRES DEPENDE EM GRANDE PARTE DA ESTANQUEIDADE DO REVESTIMENTO EXTERNO UTILIZADO NOS DUTOS. ASSIM, A ÁREA DE VIVEIRAGEM SERÁ NECESSÁRIA PARA IMPLANTAÇÃO DOS TESTES DA INFLUÊNCIA DO CRESCIMENTO DAS RAÍZES SOBRE O SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA DOS DUTOS ENTERRADOS. ESSES TESTES EXPERIMENTAIS CONSTITUEM DE SIMULAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE DUTOS ENTERRADOS EXTERNAMENTE REVESTIDOS.

UM LABORATÓRIO DE 120 M² ANEXO À ESTUFA PARA A COLETA E ANÁLISE DOS DADOS, ESSE LABORATÓRIO RECEBERÁ OS EQUIPAMENTOS INCLUSOS NO PROJETO CORRELATO A ESTE. ESSES EQUIPAMENTOS COMPLEMENTAM A CASA DE VEGETAÇÃO E A ÁREA DE VIVEIRAGEM NA DEMANDA PARA REALIZAÇÃO DOS TESTES COM A VEGETAÇÃO. ALÉM DISSO, O LABORATÓRIO CONTA COM SALAS EQUIPADAS (MESA, CADEIRAS, PROJETO, AR CONDICIONADO, ETC.), PERMITINDO ASSIM O SUPORTE ÀS PESQUISAS DO PROJETO E SERVE, TAMBÉM, PARA O TREINAMENTO DE COLABORADORES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES E ATIVIDADES DE PRÁTICAS ACADÊMICAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.

PARA QUE O DIMENSIONAMENTO DE OBRAS DE ENGENHARIA NATURAL POSSA SER INTEIRAMENTE INSERIDO COMO ALTERNATIVA PARA A TRATATIVA DE ANOMALIAS GEOTÉCNICAS EM TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES, É IMPORTANTE QUE AS DIVERSAS SOLUÇÕES EXISTENTES E A ESCOLHA ENTRE ELAS SEJAM SISTEMATIZADAS. ESSA SISTEMATIZAÇÃO PODE SER OBTIDA POR MEIO DE CHAVES, MATRIZES DE CONFLITO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS NAS ATIVIDADES DE PROJETO, IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE FAIXAS DE DUTOS.

DESTE MODO A INFRAESTRUTURA LABORATORIAL TAMBÉM SERÁ DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS CATÁLOGOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA USO DE TÉCNICAS DE ENGENHARIA TRADICIONAL EM FAIXAS DE DUTOS TERRESTRES.



1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.03.0004 (100353)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032398 CONTRATO/CONVÊNIO:

1.8 - DATA DE INÍCIO: 13/09/2013 DATA DE TÉRMINO: 18/02/2016

1.9 - FONTE: PETROBRAS

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	1	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	1	100,00

Legenda:

- D - Docente
- T - Técnico Administrativo
- * Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
- ** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
FABRICIO JAQUES SUTILI	913.128.250-49	1664290	13/09/2013	28/01/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	511.481,87
TOTAL DA DESPESA	-511.481,87

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	46.058,67
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	229,79
Total:	229,79
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.780,16
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	23.608,30
631111 OBRAS	20.900,00
Total:	46.288,46
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	LIXEIRA INOX COM PEDAL 3 LITROS TRAMONTINA.	71,28
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	LIXEIRA INOX COM PEDAL 3 LITROS TRAMONTINA.	71,28
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	ESTAÇÃO DE TRABALHO EM MDF REVESTIDA EM LAMINADO, EX	1.650,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - ESTAÇÃO DE TRABALHO EM MDF REVESTIDA EM LAMINADO, EX	1.170,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - ESTAÇÃO DE TRABALHO EM MDF REVESTIDA EM LAMINADO, EX	1.170,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - ESTAÇÃO DE TRABALHO EM MDF REVESTIDA EM LAMINADO, EX	1.000,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - ARMÁRIO EM MDF REVESTIDO EM LAMINADO, EXECUTADO SOB	450,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - ARMÁRIO EM MDF REVESTIDO EM LAMINADO, EXECUTADO SOB	450,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - ARMÁRIO EM MDF REVESTIDO EM LAMINADO, EXECUTADO SOB	450,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - ARMÁRIO EM MDF REVESTIDO EM LAMINADO, EXECUTADO SOB	450,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - MESA RETANGULAR EM MDF REVESTIDA EM LAMINADO, EXECU	1.200,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Escada de alumínio multifuncional, articulável nas posições estendida,	425,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Aparelho telefônico sem fio com identificador de chamada, aparelho ba	178,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Aparelho telefônico sem fio com identificador de chamada, aparelho ba	178,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira secretaria com rodinhas, sem braço, assento/encosto com esp	165,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Cadeira Presidente Office com regulagem de altura. Com base de nylo	208,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Refrigerador Duplex Frost Free, 380 litros, 220V em inox. Apresentar ca	2.300,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - ESTANTE Estante de livros em MDF, revestida em laminado 300 x 22	3.250,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Mesa redonda para 04 pessoas, diâmetro da tampo de 120cm, pé centr	650,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - Projetor Wireless WI-FI (conexão com notebooks, tablets, etc., ..sem	3.594,00
Total:	21.060,56



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** BIOFIXAÇÃO DE CARBONO DE EMISSÕES EM USINAS DE CIMENTO ATRAVÉS DO CULTIVO DE MICROALGAS E CIANOBACTÉRIAS
- 1.2 - COORDENADOR:** EDUARDO JACOB LOPES
- 1.3 - GESTOR:**
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVIMENTO DE BIOPROCESSOS PARA A CONVERSÃO DE DIÓXIDO DE CARBONO DE EMISSÕES DE USINAS DE CIMENTO ATRAVÉS DE MICROALGAS EM BIOMASSA PASSÍVEL DE USO COMO RAÇÃO EM AQUICULTURA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A PREOCUPAÇÃO COM AS QUESTÕES REFERENTES AO AQUECIMENTO GLOBAL, EM FUNÇÃO DAS EMISSÕES DE DIÓXIDO DE CARBONO INDUSTRIAL TEM PRESSIONADO O SETOR INDUSTRIAL DE PRODUÇÃO DE CIMENTO A ENCONTRAR ALTERNATIVAS DE MITIGAÇÃO DESTA POLUENTE. AS BIOTECNOLOGIAS TÊM SIDO CONSIDERADAS COMO AS ALTERNATIVAS MAIS PROMISSORES PARA ESTA FINALIDADE. OS PROCESSOS BASEADOS EM MICROALGAS SURTEM COMO UMA ROTA TECNOLÓGICA EM POTENCIAL PARA CONVERTER DIÓXIDO DE CARBONO EM BIOPRODUTOS QUE PODEM SER REAPROVEITADOS SOB DIFERENTES FORMAS. A BIOMASSA MICROALGAL É UM CO-PRODUTO, ASSOCIADO AO PROCESSO DE TRATAMENTO DOS POLUENTES QUE PODE SER REUTILIZADA NA FORMA DE RAÇÃO ANIMAL, ESPECIALMENTE EM SISTEMAS DE AQUICULTURA, NO SENTIDO DE ASSOCIAR O TRATAMENTO DE POLUENTES COM A GERAÇÃO DE PRODUTOS DE VALOR AGREGADO, VALORIZANDO OS RESÍDUOS INDUSTRIAIS, NA DIREÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.03.0005 (100358)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 030371 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 05/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 20/04/2017
- 1.9 - FONTE:** INTERCEMENT BRASIL S.A
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
EDUARDO JACOB LOPES *	986.232.730-87	1655518	05/09/2013	25/02/2017	D
LEILA QUEIROZ ZEPKA *	964.276.550-00	1735936	05/09/2013	25/02/2017	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	911.431,95
TOTAL DA DESPESA	-527.163,99

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	351.559,87
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	80.000,00
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	30.516,34
Total:	110.516,34

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

622301	DIÁRIAS	2.160,06
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	63.199,80
623304	DESPESAS ACESSORIAS IMPORTACAO	-4.632,14
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	12.446,75
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	656,06
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.977,72
Total:		77.808,25
SALDO FINAL		384.267,96

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	32,49
02/2016	29,19
04/2016	581,51
05/2016	12,87
Total:	656,06

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CONTROLE AUTOMÁTICO DE CHAVES ESTÁTICAS PARA COMUTAÇÃO SOB CARGAS DE TRANSFORMADORES MONOFÁSICOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FASE II
- 1.2 - COORDENADOR:** TIAGO BANDEIRA MARCHESAN
- 1.3 - GESTOR:**
- 1.4 - OBJETO:** PROPOSTA DE MELHORIAS, INSTALAÇÃO E ACOMPANHAMENTO EM CAMPO DE UM SISTEMA ELETRÔNICO DE COMUTAÇÃO INOVADOR, PREVIAMENTE DESENVOLVIDO PARA UM TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO MONOFÁSICO. O PROJETO VISA AVALIAÇÃO PRÁTICA DAS INOVAÇÕES GERADAS DURANTE A FASE I DO PROJETO, NA DIREÇÃO FUTURA DA INSERÇÃO NO MERCADO DE UM NOVO PRODUTO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O PROJETO TORNA-SE ORIGINAL NA MEDIDA EM QUE SE APLICAM, EM CAMPO, TECNOLOGIAS INOVADORAS DESENVOLVIDAS NA FASE I DO PROJETO, DE ACORDO COM AS FASES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PROPOSTAS NO MANUAL DE P&D DA ANEEL (2012). AINDA, AS SOLUÇÕES DIELÉTRICAS E DE PROTEÇÃO QUE SERÃO ABORDADAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE CONVERSORES DE POTÊNCIA, BASEADOS NA TECNOLOGIA DE SEMICONDUTORES, AO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO, CONSTITUEM CARACTERÍSTICA INOVADORA PARA A REGULAÇÃO DE TENSÃO NO CONCEITO DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA E REDES INTELIGENTES DE ENERGIA. ATUALMENTE, OS TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO MONOFÁSICOS EMPREGADOS NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO RURAL POSSUEM COMUTADOR DE TENSÃO A VAZIO, TORNANDO A REGULAÇÃO DE TENSÃO EM RAMOS RURAIS DE ELEVADA DISTÂNCIA EXTREMAMENTE COMPLEXA. O SISTEMA AQUI PROPOSTO SERÁ CAPAZ DE MANTER A TENSÃO REGULADA AO CLIENTE FINAL SEGUINDO OS PARÂMETROS DE OPERAÇÃO E CONFIABILIDADE REQUERIDOS PARA O SISTEMA. AS MELHORIAS QUE SERÃO PROPOSTAS EM RELAÇÃO A FASE I DO PROJETO E A IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA DESTES SISTEMAS ELETRÔNICO, SEM PRECEDENTES, TORNA A PROPOSTA PREPONDERANTEMENTE IMPORTANTE E INOVADORA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.07.0011 (100359)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 035689 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 25/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 25/09/2016
- 1.9 - FONTE:** ELETROCAR
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ELETROMECAÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	71,43
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	28,57
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CASSIANO RECH	938.881.470-34	2460808	25/09/2013	15/09/2016	D
LEANDRO MICHELS *	935.511.690-04	2490362	25/09/2013	15/09/2016	D
LUCIANO SCHUCH *	677.828.250-91	1718131	25/09/2013	15/09/2016	D
RAFAEL CONCATTO BELTRAME *	003.942.860-57	1993234	25/09/2013	15/09/2016	D
TIAGO BANDEIRA MARCHESAN *	977.911.300-25	2571147	25/09/2013	15/09/2016	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
CARLOS RENATO FALEIRO *	201111520	PÓS-GRADUAÇÃO	01/07/2014	15/01/2016	
JOSEMAR DE OLIVEIRA QUEVEDO *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/10/2014	25/09/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	335.868,52



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

TOTAL DA DESPESA

-335.868,52

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	48.361,44
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	136.800,00
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	3.717,07
Total:	140.517,07
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	31.153,86
622301 DIÁRIAS	9.282,74
623214 BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	71.800,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	29.060,74
623308 OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	1.036,08
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	7.069,72
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	8.951,55
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	20.708,88
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	9.814,94
Total:	188.878,51
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PESQUISA EM MÉTODOS COMPUTACIONAIS APLICADOS A SAÚDE/IMAGENS DIAGNÓSTICAS: INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA PARA A INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS

1.2 - COORDENADOR: MARCOS CORDEIRO DORNELLAS

1.3 - GESTOR: FRANK LEONARDO CASADO

1.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL

O OBJETIVO DESSE PROJETO É A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS EM MÉTODOS COMPUTACIONAIS APLICADOS A SAÚDE/IMAGENS DIAGNÓSTICAS EM CONJUNTO COM A EMPRESA ANIMATI COMPUTAÇÃO APLICADA, BUSCANDO A FORMALIZAÇÃO DA PARCERIA E O DESENVOLVIMENTO COLABORATIVO DE NOVAS TECNOLOGIAS. PRETENDEMOS INVESTIGAR, ANALISAR E PROPOR NOVAS TÉCNICAS QUE BENEFICIEM OS PROCESSOS ASSOCIADOS AO DIAGNÓSTICO POR IMAGENS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

COMO OBJETIVOS ESPECÍFICOS PRETENDEMOS PESQUISAR E EXPLORAR, DE FORMA INDIVIDUALIZADA, AS TEMÁTICAS APRESENTADAS NA JUSTIFICATIVA ESPECÍFICA DO PROJETO, A SABER:

- A)PROCESSAMENTO DE IMAGENS DIAGNÓSTICAS;
- B)COMPUTAÇÃO GRÁFICA APLICADA A IMAGENS DIAGNÓSTICAS;
- C)SISTEMAS DE BANCOS DE DADOS DE IMAGENS DIAGNÓSTICAS;
- D)DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS WEB/MOBILE PARA APLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS;
- E)INTERFACES HUMANO-COMPUTADOR PARA APLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

A UNIVERSIDADE TEM COMO OBJETIVO PREPARAR PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA CONTRIBUIR PARA A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO DO PONTO DE VISTA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, E UTILIZAR ESSE CONHECIMENTO NA AVALIAÇÃO, ESPECIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS, MÉTODOS E SISTEMAS NAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. O PERFIL PROFISSIONAL A SER BUSCADO É UM EGRESSO COM POTENCIAL PARA PESQUISA E INOVAÇÃO. A CARACTERÍSTICA MAIS RELEVANTE PARA ESTE PROFISSIONAL É A PREPARAÇÃO PARA A MUDANÇA. PARA TAL, É NECESSÁRIO PROMOVER A EVOLUÇÃO DE HABILIDADES PARA O PATAMAR DE COMPETÊNCIAS: APRENDER A APRENDER, APRENDER A TRABALHAR EM EQUIPE, APRENDER A COMUNICAR-SE COM EFETIVIDADE (ORAL E ESCRITO), PENSAR CRITICAMENTE E FAZER REFLEXÕES COM AUTONOMIA, AGIR DE ACORDO COM UMA METODOLÓGICA CIENTÍFICA, RESOLVER PROBLEMAS E TOMAR DECISÕES. NO ENTANTO A MISSÃO DAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS PÚBLICOS VAI ALÉM DE FORNECER MÃO DE OBRA QUALIFICADA PARA O MERCADO DE TRABALHO. AS POSSIBILIDADES DE INTERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADES, GOVERNO E EMPRESAS SE EXPANDEM NA MEDIDA EM QUE SE EXPANDEM AS NECESSIDADES DA PRÓPRIA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.

DESSA FORMA, COM O PRESENTE PROJETO BUSCAMOS O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE FORMA COLABORATIVA COM O SEGUNDO SETOR. PARA TANTO PROPOMOS A PARCERIA ESTRATÉGICA COM A EMPRESA ANIMATI COMPUTAÇÃO APLICADA COM A FINALIDADE DE SOMAR ESFORÇOS EM PESQUISA CIENTÍFICA NA ÁREA DA SAÚDE/IMAGENS DIAGNÓSTICAS. DA RELAÇÃO PODERÃO SURTIR NOVOS MÉTODOS COMPUTACIONAIS, MELHORIAS EM PRODUTOS E PROCESSOS QUE, POR SUA VEZ, TRARÃO BENEFÍCIOS PARA TODOS OS ENVOLVIDOS. PARA A UNIVERSIDADE, ATRAVÉS DO DIRECIONAMENTO DAS PESQUISAS PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE INTERESSE PARA A SOCIEDADE, PARA OS ALUNOS E PESQUISADORES ENVOLVIDOS, PELA OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO, APRENDIZADO E A VALORIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PARA A EMPRESA PELA POSSIBILIDADE DE INTRODUÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO MERCADO QUE CRIAM DIFERENCIAL COMPETITIVO.

JUSTIFICATIVA ESPECÍFICA DO PROJETO

CONFORME DADOS DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE - CNES ([HTTP://CNES.DATASUS.GOV.BR/](http://cnes.datasus.gov.br/)) SÃO CERCA DE 15 MIL INSTITUIÇÕES DE SAÚDE QUE POSSUEM EQUIPAMENTOS QUE GERAM IMAGENS DIAGNÓSTICAS. EMBORA AINDA HAJA UMA PARCELA DESTES EQUIPAMENTOS QUE NÃO PRODUZ IMAGENS DIGITAIS, A TENDÊNCIA É HAVER A SUBSTITUIÇÃO POR APARELHOS MAIS NOVOS, ESTES SEMPRE DIGITAIS, POIS DISPENSAM O USO DE PRODUTOS QUÍMICOS ONEROSOS E PREJUDICIAIS AO MEIO AMBIENTE. TODOS ESTES SERVIÇOS NECESSITAM ARMAZENAR, AVALIAR E DISTRIBUIR IMAGENS DIGITAIS E LAUDOS DE FORMA SEGURA, E COM O MÍNIMO DE CUSTO POSSÍVEL. ALÉM DISSO, EM QUALQUER INDICADOR DE SAÚDE PERCEBE-SE QUE OS PROCEDIMENTOS MÉDICOS ENTRE OS INDIVÍDUOS DE MAIS DE 60 ANOS SÃO MAIS FREQUENTES DO QUE NAS POPULAÇÕES DE OUTRAS FAIXAS ETÁRIAS (VERAS, 2003). ESTE FATOS, COMBINADO COM O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO E A ELEVAÇÃO DA EXPECTATIVA DE VIDA, TEM RESULTADO EM UM AUMENTO SIGNIFICATIVO NA UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM SUAS DIVERSAS ESPECIALIDADES. NESTE CENÁRIO, UMA DAS PRINCIPAIS FORMAS DE DIAGNÓSTICO UTILIZADAS ATUALMENTE CORRESPONDE AOS EXAMES REALIZADOS POR MEIO DA ANÁLISE DE IMAGENS DIAGNÓSTICAS.

DEVIDO AO MAIOR ACESSO DA POPULAÇÃO A INSTRUMENTOS DE DIAGNÓSTICO E

PREVENÇÃO TEM PRESSIONADO OS MÉDICOS RADIOLOGISTAS A REALIZAREM MAIS LAUDOS EM UM ESPAÇO MENOR DE TEMPO. ESSE AUMENTO DE VOLUME DE TRABALHO TENDE A REDUZIR A QUALIDADE DO DIAGNÓSTICO. ASSIM, PARA AUXILIAR E AGILIZAR O TRABALHO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE SURTEM NOVAS FERRAMENTAS PARA O DIAGNÓSTICO. A INTRODUÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS É DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA VIABILIZAR O PROCESSO DE DIAGNÓSTICO EM LARGA ESCALA E TAMBÉM MINIMIZAR AS CHANCES DE ERROS DURANTE AS AVALIAÇÕES.

TODOS OS HOSPITAIS E CLÍNICAS DE RADIOLOGIA PODEM SER BENEFICIADOS POR SOLUÇÕES QUE AUXILIEM NO PROCESSO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGENS E, DENTRE AS POSSIBILIDADES DE PESQUISA NA ÁREA, ELENCAMOS ALGUNS TEMAS QUE POSSUEM RELEVÂNCIA, TANTO PARA O INTERESSE CIENTÍFICO EM COMPUTAÇÃO COMO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS REAIS VIVENCIADOS EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE PÚBLICAS E PRIVADAS, A SABER.

A)PROCESSAMENTO DE IMAGENS DIAGNÓSTICAS: SÃO PROCEDIMENTOS QUE AUXILIAM OS MÉDICOS NA INTERPRETAÇÃO DOS EXAMES AGILIZANDO OS PROCEDIMENTOS E CONFERINDO MAIOR SEGURANÇA NO DIAGNÓSTICO.

B)COMPUTAÇÃO GRÁFICA APLICADA A IMAGENS DIAGNÓSTICAS: ATRAVÉS DAS TÉCNICAS DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA É POSSÍVEL A REPRESENTAÇÃO 3D DO CORPO HUMANO, O QUE PERMITE UMA MELHOR INSPEÇÃO DE REGIÕES COM SUSPEITA DE LESÃO.

C)SISTEMAS DE BANCOS DE DADOS DE IMAGENS DIAGNÓSTICAS: ESSA TEMÁTICA ABRANGE AS TECNOLOGIAS PARA ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE IMAGENS DIAGNÓSTICAS, TEM POR OBJETIVO ORGANIZAR O FLUXO DE INFORMAÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO E GARANTIR QUE TODOS OS ENVOLVIDOS NO PROCESSO POSSAM DESEMPENHAR SUAS ATIVIDADES DE FORMA MAIS EFICIENTE.

D)DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS WEB/MOBILE PARA APLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS: O USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA TROCA E BUSCA DE INFORMAÇÕES PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE VEM AUMENTANDO AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS, EM VIRTUDE DA AGILIDADE E PRATICIDADE PROPORCIONADAS POR ESSES APARELHOS. O ACESSO ÀS IMAGENS DIAGNÓSTICAS ATRAVÉS DA INTERNET E POR DISPOSITIVOS MÓVEIS TEM DERRUBADO BARREIRAS FÍSICAS E CONTRIBUÍDO DE FORMA SIGNIFICATIVA PARA A TELEMEDICINA E TELERRADIOLOGIA.

E)INTERFACES HUMANO-COMPUTADOR PARA APLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS: ESSA TEMÁTICA ESTUDA A INTERAÇÃO ENTRE PESSOAS E OS DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS COMO COMPUTADORES, TABLETS, SMARTPHONES, ETC. NO CONTEXTO DAS IMAGENS MÉDICAS BUSCA ANALISAR E IMPLEMENTAR NOVOS MEIOS PARA A MANIPULAÇÃO DOS EXAMES NOS DIVERSOS DISPOSITIVOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA O PROFISSIONAL DA SAÚDE.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0012 (100364)

1.7 - REGISTRO UFSM: 034930 CONTRATO/CONVÊNIO:

1.8 - DATA DE INÍCIO: 06/11/2013 DATA DE TÉRMINO: 12/04/2017

1.9 - FONTE: ANIMATI SISTEMAS DE INFORMÁTICA

1.10 - UNIDADE: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO APLICADA

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CESAR TADEU POZZER	893.392.660-72	1514011	06/11/2013	12/04/2017	D
FRANK LEONARDO CASADO	821.718.580-87	1447340	06/11/2013	12/04/2017	T
MARCOS CORDEIRO DORNELLAS	456.156.400-49	382846	06/11/2013	12/04/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
-----------	-------



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência
CNPJ: 89.252.431/0001-59
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

TOTAL DA RECEITA	10.000,00
TOTAL DA DESPESA	-9.996,42

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	3,58
SALDO FINAL	3,58

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: MICROSCOPIA ELETRÔNICO DE VARREDURA APLICADA NA ANÁLISE DE MATERIAIS

1.2 - COORDENADOR: ALEIR ANTONIO FONTANA DE PARIS

1.3 - GESTOR: MAURO LICHTENECKER JUST

1.4 - OBJETO: OBJETIVO:
APLICAÇÃO DE MICROSCOPIA PARA ANÁLISE DE MATERIAIS PARA ALUNOS E PROFESSORES DA UFSM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS (VÁRIOS MATERIAIS) DE PESQUISA;
GERAÇÃO DE IMAGENS COM GRANDES AUMENTOS E ALTA QUALIDADE;
ESTUDO DE FRATURA EM DIFERENTES TIPOS DE MATERIAIS;
CARACTERIZAÇÃO DE ELEMENTOS QUÍMICOS DE MATERIAIS POR ESPECTROMETRIA DE ENERGIA DISPERSIVA (EDS), ACOPLADO AO MICROSCÓPIO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: OS VÁRIOS DEPARTAMENTOS DA UFSM NECESSITAM DE UM INSTRUMENTO QUE PERMITA A ANÁLISE MICROGRÁFICA DE AMOSTRAS DOS MAIS DIFERENTES TIPOS DE MATERIAIS, PARA PESQUISA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO. O MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE VARREDURA (MEV) É UM INSTRUMENTO SOFISTICADO QUE O TORNA FERRAMENTA INDISPENSÁVEL PARA A COMPLEMENTAÇÃO DE PESQUISA EM VÁRIOS SETORES. TRATA-SE DE UM EQUIPAMENTO ADQUIRIDO PELA UFSM (VIA FINEP) PARA UTILIZAÇÃO POR TODOS OS SEGMENTOS DA UNIVERSIDADE. SUA UTILIZAÇÃO, DESDE SUA AQUISIÇÃO, É EXPRESSIVA, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DA INSTITUIÇÃO. BENEFICIAM-SE DO EQUIPAMENTO ALUNOS E PROFESSORES DOS VÁRIOS CURSOS: ENGENHARIA MECÂNICA, ENGENHARIA QUÍMICA, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA FLORESTAL, FÍSICA, QUÍMICA INDUSTRIAL, FARMÁCIA, ODONTOLOGIA, ENTRE OUTROS.
COMO SE TRATA DE UM EQUIPAMENTO DE ALTO DESEMPENHO O CUSTO OPERACIONAL E DE MANUTENÇÃO É MUITO ELEVADO. PARA O SEU FUNCIONAMENTO, É NECESSÁRIO O USO DE 01 LITRO DIÁRIO DE NITROGÊNIO PARA NÃO DANIFICAR A SONDA INSTALADA. ALÉM DISSO, O MEV TRABALHA COM FILAMENTO DE TUNGSTÊNIO QUE TEM UMA VIDA ÚTIL DE APROXIMADAMENTE 40 HORAS. SÃO PEÇAS DE REPOSIÇÃO (CONSUMO) DE ALTO VALOR AGREGADO. TAMBÉM, A REVISÃO ANUAL DO EQUIPAMENTO EFETUADA PELO REPRESENTANTE NO BRASIL TEM UM CUSTO MUITO ELEVADO.
COMO NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE GRANDE PORTE PELOS ÓRGÃOS FOMENTADORES DE PESQUISA, A MANUTENÇÃO NÃO É INCLuíDA E NORMALMENTE A UFSM NÃO BANCA A MESMA. ASSIM SE TORNA NECESSÁRIO UM PROJETO QUE POSSA GERAR RECURSOS PARA ESTA MANUTENÇÃO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.07.0013 (100367)

1.7 - REGISTRO UFSM: 035186 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.191/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 19/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 28/06/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ENGENHARIA MECÂNICA - DEM

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEIR ANTONIO FONTANA DE PARIS *	245.376.830-15	380619	19/12/2013	28/06/2017	D
MAURO LICHTENECKER JUST	485.975.700-91	1042913	19/12/2013	28/06/2017	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
------------------	--------------



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência
CNPJ: 89.252.431/0001-59
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

TOTAL DA RECEITA	2.706,39
TOTAL DA DESPESA	-2.703,93

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	789,60
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	672,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	15,98
Total:	687,98
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	417,55
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	850,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	77,75
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	69,82
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	60,00
Total:	1.475,12
SALDO FINAL	2,46

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

05/2016	69,54
10/2016	0,28
Total:	69,82

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** TECNOLOGIA INOVADORA PSM PARA SISTEMAS RURAIS CONSIDERANDO A REALIDADE DE REDES INTELIGENTES E GERAÇÃO DISTRIBUÍDA.
- 1.2 - COORDENADOR:** DANIEL PINHEIRO BERNARDON
- 1.3 - GESTOR:** TIAGO BANDEIRA MARCHESAN
- 1.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL:
DESENVOLVER TECNOLOGIA INOVADORA PSM - PLANNING SMART MANAGEMENT.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- PROPOR METODOLOGIAS ORIGINAIS PARA PROSPECÇÃO DE CENÁRIOS DE PLANEJAMENTO, CONSIDERANDO AS NOVAS TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS, QUE INDIQUEM AUTOMATICAMENTE A SOLUÇÃO DE EXPANSÃO MAIS ADEQUADA PARA AS DIFERENTES RESTRIÇÕES TÉCNICAS DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO LÉVANDO EM CONTA BASES DE DADOS HISTÓRICAS E INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL.
- INCLUIR NOS ESTUDOS DE PLANEJAMENTO O CONCEITO DE SMART GRID, CONSIDERANDO AS PARTICULARIDADES DOS SISTEMAS RURAIS.
- ANALISAR E MODELAR AS POTENCIAIS FONTES DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA NA ÁREA DE CONCESSÃO DA AES SUL, CONSIDERANDO TAMBÉM OS NOVOS AGENTES DE GD.
- OBTER PATENTE DA ARQUITETURA PROPOSTA.
- PRODUIR UMA TESE DE DOUTORADO E UMA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** OS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO ESTÃO PASSANDO POR UMA REVOLUÇÃO DEVIDO ÀS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS E REGULATÓRIAS QUE GRADUALMENTE ESTÃO FAZENDO PARTE DOS SETORES DE PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS. ESTA NOVA CONCEPÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO OCORRE SOB A ÓTICA DAS SMART GRID, CARACTERIZANDO-SE POR INTEGRAR UMA SÉRIE DE TECNOLOGIAS, METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS, TENDO IMPACTO DIRETO NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, MEDIÇÃO, AUTOMAÇÃO E GERAÇÃO DISTRIBUÍDA. COMO PRINCIPAIS BENEFÍCIOS TÊM-SE UM MELHOR GERENCIAMENTO DOS SISTEMAS, REDUÇÃO DE CONSUMO DE ENERGIA, DE PERDAS, DE CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO, ADEQUAÇÃO TARIFÁRIA, ENTRE OUTROS. ISTO DEVERÁ PROVOCAR MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NAS TÉCNICAS TRADICIONAIS DE PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO DOS SISTEMAS QUE DEVERÃO CONTEMPLAR ESTA NOVA REALIDADE E, CONSEQUENTE, REGULAMENTAÇÃO. DIANTE DO EXPOSTO FAZ-SE NECESSÁRIO DESENVOLVER METODOLOGIAS E FERRAMENTAS QUE PERMITAM ESTUDAR OS NOVOS CENÁRIOS ENVOLVIDOS DE FORMA INTEGRADA E OTIMIZADA.
O SISTEMA PSM - PLANNING SMART MANAGEMENT É INÉDITO, TENDO COMO DIFERENCIAL A ARQUITETURA PROPOSTA, QUE PERMITE TANTO A IDENTIFICAÇÃO DE CENÁRIOS UTILIZANDO BASES DE DADOS HISTÓRICAS COMO INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL, E AS METODOLOGIAS INOVADORAS PARA OS ESTUDOS DE PLANEJAMENTO, PRINCIPALMENTE DE SISTEMAS RURAIS, CONSIDERANDO AS FUNCIONALIDADES E IMPACTOS DE SMART GRID E GERAÇÃO DISTRIBUÍDA. PARA OS ESTUDOS DE PLANEJAMENTO SERÃO PROPOSTOS MODELOS, TÉCNICAS E METODOLOGIAS ORIGINAIS, INDICANDO DE FORMA AUTOMÁTICA AS SOLUÇÕES DE EXPANSÃO DOS SISTEMAS.
PARA TANTO, SERÃO CONTEMPLADAS AS SEGUINTE ETAPAS: ANALISAR O CONCEITO E CARACTERÍSTICAS DAS SMART GRID, INCLUINDO AS INFRAESTRUTURAS DA REDE, COMUNICAÇÕES E TI; PESQUISAR E MODELAR AS TECNOLOGIAS DE SMART GRID DISPONÍVEIS E TENDÊNCIAS, INCLUINDO TAMBÉM AS ESPECÍFICAS PARA O MEIO RURAL; PESQUISAR E MODELAR AS PRINCIPAIS FONTES DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA NA ÁREA DE CONCESSÃO DA AES SUL; IDENTIFICAR MELHORIAS NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DESTAS TECNOLOGIAS; CRIAR MODELOS ESPECÍFICOS DE SOLUÇÕES DE PLANEJAMENTO, CONSIDERANDO ESTA NOVA REALIDADE; INTEGRAR O SISTEMA PSM COM OS SISTEMAS COOPERATIVOS DA EMPRESA, RECEBENDO OS DADOS DE ENTRADA HISTÓRICOS E EM TEMPO REAL; PROPOR ALGORITMOS DE OTIMIZAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO, PARA INDICAR AUTOMATICAMENTE AS MELHORES SOLUÇÕES DE PLANEJAMENTO, CONSIDERANDO OS DIVERSOS CENÁRIOS DE EXPANSÃO DOS SISTEMAS; ANALISAR AS SOLUÇÕES DE PLANEJAMENTO TRADICIONAIS VERSUS ESTA NOVA CONCEPÇÃO; CRIAR INDICADORES DE PLANEJAMENTO PARA MENSURAR A ASSERTIVIDADE DAS AÇÕES.
NESTA NOVA REALIDADE DEVERÃO SER CONSIDERADOS ASPECTOS DE PLANEJAMENTO, TAIS COMO: INSERÇÃO SIGNIFICATIVA DE FONTES DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA; NOVAS REGULAMENTAÇÕES PARA O SETOR; TOPOLOGIA



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

DIFERENCIADA DE REDES; SUPORTE PARA FLUXOS DE POTÊNCIAS BIDIRECIONAIS DE MODO A ATENDER AS DEMANDAS DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA; ARQUITETURA E TECNOLOGIAS MODERNAS DE PROTEÇÃO; AUTOMAÇÃO E MEDIDORES INTELIGENTES NO MEIO RURAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0013 (100369)

1.7 - REGISTRO UFSM: 033485 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 02/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 02/06/2016

1.9 - FONTE: AES SUL

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETROMECAÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	72,73
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	27,27
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	11	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALZENIRA DA ROSA ABAIDE *	548.999.820-20	379558	02/12/2013	23/05/2016	D
DANIEL PINHEIRO BERNARDON *	897.879.270-72	1651755	02/12/2013	23/05/2016	D
GENES RAVAZI IFFARRAGUIRRE *	258.014.220-72	381261	02/12/2013	23/05/2016	T
LUCIANE NEVES CANHA *	677.818.290-34	2087884	02/12/2013	23/05/2016	D
MAURICIO SPERANDIO *	929.254.130-72	9710624	02/12/2013	23/05/2016	D
RAFAEL GRESSLER MILBRADT *	818.479.980-20	20743610	02/12/2013	23/05/2016	D
TIAGO BANDEIRA MARCHESAN	977.911.300-25	2571147	02/12/2013	23/05/2016	D
VINICIUS JACQUES GARCIA *	723.615.810-00	1551025	02/12/2013	23/05/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CAIO DOS SANTOS **	201212314	ENGENHARIA ELETRI	01/12/2015	29/01/2016
LAURA LISIANE CALLAI DOS SANTOS *		PÓS-GRADUAÇÃO	02/01/2013	01/02/2016
NELSON KNAK NETO *	201070130	PÓS-GRADUAÇÃO	02/01/2013	01/02/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	462.794,20
TOTAL DA DESPESA	-462.794,20

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	-16.004,23
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	59.567,27
Total:	59.567,27
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623214 BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	29.664,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	800,00
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	274,60
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.074,44
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	10.750,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

Total:	43.563,04
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Microcomputador - Processador Intel 4ª Geração Core I7-4790, 3.6Ghz/	3.205,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Aquisitor de Dados A202+LOG 2MB+RTC - Conversor de sinal D501 U	5.874,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Notebook ASUS S451LA-BRA - Processador Intel core I7 – 4500U 1.80	2.709,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Projeter BENQ MS513PB - Sistema de projeção DLP; Resolução 800x6	1.609,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	LICENCIAMENTO DE SOFTWARE DigSILENT POWERFATORY VER	2.200,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	5 LICENÇAS DE SOFTWARE VENSIM 6.3D PROFESSIONAL ACADÊ	8.550,00
Total:		24.147,00



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** INSUMOS AGRICOLAS PARA A MELHORIA DAS PROPRIEDADES DO SOLO E DA PRODUÇÃO VEGETAL
- 1.2 - COORDENADOR:** RODRIGO JOSEMAR SEMINOTI JACQUES
- 1.3 - GESTOR:** PAULO IVONIR GUBIANI
- 1.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL
A PRESENTE PROPOSTA VISA AVALIAR INSUMOS AGRÍCOLAS PARA MELHORIA DAS PROPRIEDADES QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS DO SOLO E DA PRODUÇÃO VEGETAL.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. AVALIAR A EFICIÊNCIA DOS INSUMOS AGRÍCOLAS NO ESTÍMULO A ATIVIDADE BIOLÓGICA DO SOLO, ATRAVÉS DE ANÁLISES DE MICORRIZAÇÃO, NODULAÇÃO, ATIVIDADE DE ENZIMAS DO SOLO, RESPIRAÇÃO DO SOLO, TAXA DE DEGRADAÇÃO DE RESÍDUOS VEGETAIS, INFESTAÇÃO DE NEMATÓIDES, ETC.
 2. AVALIAR A EFICIÊNCIA DOS INSUMOS AGRÍCOLAS NAS PROPRIEDADES QUÍMICAS DO SOLO, ATRAVÉS DE ANÁLISES DE TEORES TOTAIS E DISPONÍVEIS DE NUTRIENTES, MICRONUTRIENTES E METAIS PESADOS, NOS INDICADORES DA ACIDEZ DO SOLO, ETC.
 3. AVALIAR A EFICIÊNCIA DOS INSUMOS AGRÍCOLAS NAS PROPRIEDADES FÍSICAS DO SOLO, ATRAVÉS DE ANÁLISES DE POROSIDADE, DENSIDADE, COMPACTAÇÃO, RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO, CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE ÁGUA, ETC.
 4. AVALIAR A EFICIÊNCIA DOS INSUMOS AGRÍCOLAS NA PRODUÇÃO VEGETAL, ATRAVÉS DE ANÁLISES DE ACÚMULO DE MASSA SECA DA PARTE AÉREA E RAÍZES, PORCENTAGEM DE GERMINAÇÃO E EMERGÊNCIA, PRODUTIVIDADE DE GRÃOS, CONCENTRAÇÃO DE NUTRIENTES NOS TECIDOS VEGETAIS, ETC.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A EXPANSÃO AGRÍCOLA DO RIO GRANDE DO SUL, ASSIM COMO DO BRASIL, ESTEVE ALICERÇADA NA UTILIZAÇÃO DE ELEVADAS QUANTIDADES DE INSUMOS RELACIONADOS À ADUBAÇÃO E AO CONTROLE QUÍMICO RESULTANDO, ALÉM DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL, EM ELEVAÇÃO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E DEPENDÊNCIA DE POUCAS EMPRESAS, GERALMENTE MULTINACIONAIS, PRODUTORAS DESTES INSUMOS. ATUALMENTE UM DOS MAIORES DESAFIOS DA AGRICULTURA BRASILEIRA É DESENVOLVER SISTEMAS AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS QUE POSSAM PRODUZIR ALIMENTOS E FIBRAS EM QUANTIDADE E QUALIDADE SUFICIENTE, COM REDUZIDO IMPACTO NOS RECURSOS DO AMBIENTE. NESTE SENTIDO, A ADOÇÃO DE PRODUTOS ALTERNATIVOS QUE RESULTEM NA REDUÇÃO DO USO DE INSUMOS DE ALTO CUSTO ECONÔMICO E AMBIENTAL, PODE REPRESENTAR UMA ESTRATÉGIA VIÁVEL PARA PRODUTORES QUE ESTEJAM BUSCANDO ADOTAR SISTEMAS PRODUTIVOS MAIS SUSTENTÁVEIS, SEM REDUZIR A PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS. NESTE CONTEXTO, A PESQUISA ASSUME UM CARÁTER ESTRATÉGICO, POIS É ATRAVÉS DELA QUE SERÁ POSSÍVEL O DESENVOLVIMENTO E A VALIDAÇÃO DE FONTES ALTERNATIVAS DE INSUMOS, QUE PRIORIZEM A EFICIÊNCIA TÉCNICA, O BAIXO CUSTO ECONÔMICO E O BAIXO IMPACTO AMBIENTAL. INCLUINDO-SE NESTE CONTEXTO O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS VOLTADOS AOS PRODUTORES INSERIDOS NO CONTEXTO DA AGRICULTURA ECOLÓGICA (ALTERNATIVA, BIODINÂMICA, ETC). POR OUTRO LADO, SOMENTE UMA PESQUISA SÉRIA E IMPARCIAL IRÁ INDICAR OS REAIS BENEFÍCIOS DESTAS FONTES ALTERNATIVAS DE INSUMOS, PROTEGENDO OS PRODUTORES RURAIS DE EVENTUAIS INFORMAÇÕES INVERDÍDICAS, DIVULGADAS COM INTERESSES EXCLUSIVAMENTE COMERCIAIS. ASSIM, A BUSCA POR FONTES DE INSUMOS COM ALTA EFICIÊNCIA TÉCNICA, BAIXO CUSTO ECONÔMICO E BAIXO IMPACTO AMBIENTAL É UMA ALTERNATIVA QUE CONTRIBUIRÁ PARA QUE A AGRICULTURA BRASILEIRA BUSQUE UM CAMINHO MAIS SUSTENTÁVEL, PORÉM ISTO SOMENTE SERÁ POSSÍVEL SE PESQUISAS FOREM REALIZADAS PARA COMPROVAR OS REAIS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DESTES NOVOS INSUMOS E EVITAR A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES INVERDÍDICAS AOS PRODUTORES RURAIS.

- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0039 (100370)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 035988 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.002/2014
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 06/02/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 10/11/2018
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. SOLOS - SOL
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	33,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	6	66,67



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	9	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
PAULO IVONIR GUBIANI	636.002.420-91	1998731	06/03/2014	10/11/2018	D
RODRIGO JOSEMAR SEMINOTI JACQUES *	706.050.090-15	2560456	06/02/2014	10/11/2018	D
ZAIDA INES ANTONIOLLI *	296.115.630-00	379336	06/02/2014	10/11/2018	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALEX ANDRE MURARO **	201526040001	TÉCNICO AGRICOLA	01/10/2015	31/12/2015
ALEX ANDRE MURARO **	201526040001	TÉCNICO AGROPECU	20/01/2016	18/07/2016
ANTONIO CARLOS BASSACO *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2016	01/08/2016
CAROLINE BORGES BEVILACQUA *	201461422	PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2016	01/03/2017
DAIANE DALLA NORA **	201221462	AGRONOMIA	01/01/2016	29/02/2016
HAZAEI SORANZO DE ALMEIDA *	201461254	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2016	06/08/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	64.446,17
TOTAL DA DESPESA	-61.126,67

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	27.331,41
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	11.250,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.327,98
Total:	12.577,98
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.835,35
622301 DIÁRIAS	1.451,40
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	8.732,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	2.350,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.145,48
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	965,97
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	803,05
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.516,64
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	14.790,00
Total:	36.589,89
SALDO FINAL	3.319,50

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	9,49
02/2016	9,46
04/2016	740,78
05/2016	6,86
06/2016	9,55
08/2016	8,47



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

10/2016	18,44
Total:	803,05

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** AVALIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS, DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO E DO USO DE ENERGIA NA AGRICULTURA
- 1.2 - COORDENADOR:** JOSE FERNANDO SCHLOSSER
- 1.3 - GESTOR:** ENIO GIOTTO
- 1.4 - OBJETO:** GERAL:
REALIZAR AVALIAÇÕES DE MÁQUINAS E PROCESSOS AGRÍCOLAS, RELACIONANDO-AS COM A MELHORIA DA QUALIDADE NA PRODUÇÃO DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS E USO EFICIENTE DE ENERGIA, GERANDO PRODUTOS QUE BENEFICIEM A SOCIEDADE EM GERAL E CONTRIBUAM PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

ESPECÍFICOS:

O REALIZAR ENSAIOS COM MOTORES, UTILIZADOS NO MEIO AGRÍCOLA, ATRAVÉS DE DINAMOMETRIA, PERMITINDO ESTUDOS DE USO EFICIENTE DE ENERGIA DOS COMBUSTÍVEIS E O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS EM NOVAS ALTERNATIVAS, PRINCIPALMENTE DE CARÁTER RENOVÁVEL.

O DESENVOLVER EXPERIMENTAÇÃO CIENTÍFICA À CAMPO E EM LABORATÓRIO, COM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS FORNECIDOS PELOS FABRICANTES, COM O CONSEQUENTE APROVEITAMENTO DOS DADOS PARA A PUBLICAÇÃO TÉCNICA E BIBLIOGRÁFICA DE QUALIDADE.

O INTERAGIR COM OS FABRICANTES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS DA REGIÃO, NO SENTIDO DE AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS ADEQUADAS AOS SISTEMAS PRODUTIVOS UTILIZADOS NA REGIÃO SUL.

O PROPORCIONAR CONVÍVIO DOS ACADÊMICOS, DE GRADUAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO, AGRUPADOS NO LABORATÓRIO DE AGROTECNOLOGIA COM OS TÉCNICOS DE EMPRESAS FABRICANTES, VISANDO TRANSMITIR UM PERFIL QUE LHE PERMITA INSERIR-SE NO MERCADO DE TRABALHO.

O TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA MÚTUA ENTRE A UNIVERSIDADE E EMPRESA NO ÂMBITO DOS TRABALHOS DE LABORATÓRIO E DE CAMPO REALIZADOS EM CONJUNTO.

O APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS E TÉCNICOS MATERIAIS DAS EMPRESAS FABRICANTES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS A CAMPO, COM GERAÇÃO DE PRODUÇÃO QUALIFICADA.

O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE MÁQUINAS, TESTANDO E VALIDANDO PROTÓTIPOS E MODELOS COMERCIAIS, ATRAVÉS DE METODOLOGIA ESPECÍFICA, COM POSSIBILIDADE DE GERAÇÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL, PARA A UFSM.

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A AGRICULTURA É HOJE A PRINCIPAL LOCOMOTIVA DA ECONOMIA BRASILEIRA E RESPONDE POR UM EM CADA TRÊS REAIS GERADOS NO PAÍS. O AGRONEGÓCIO É RESPONSÁVEL POR 33% DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), 42% DAS EXPORTAÇÕES TOTAIS E 37% DOS EMPREGOS BRASILEIROS. NO ASPECTO SOCIAL, O AGRONEGÓCIO GERA EMPREGOS PARA CERCA DE 27 MILHÕES DE PESSOAS. IMPULSIONANDO OUTROS SEGMENTOS DA ECONOMIA, COMO MÁQUINAS, ADUBOS, DEFENSIVOS, AGROINDÚSTRIA, TRANSPORTE E A COMERCIALIZAÇÃO DAS SAFRAS. COMO SERVIÇOS AUXILIARES AO AGRONEGÓCIO INCLUEM-SE OS FINANCIEROS, DE PESQUISA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

EXISTE ENORME DEPENDÊNCIA ENERGÉTICA DO MUNDO EM COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS, ESTIMANDO-SE QUE A ATUAL RESERVA MUNDIAL DE PETRÓLEO DUREM EM TORNO DE 41 ANOS, AS DE GÁS NATURAL 67 ANOS, E AS RESERVAS BRASILEIRAS DE PETRÓLEO, 18 ANOS. ESTE FATO IMPÕE A BUSCA DE ALTERNATIVAS RUMO A UMA TRANSIÇÃO SEGURA PARA UM AMBIENTE DE OFERTA ENERGÉTICA SUSTENTÁVEL. EMBORA NÃO EXISTA UM ESTUDO DEFINITIVO COMPARANDO A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA E SUA DISTRIBUIÇÃO, COTEJANDO AS CADEIAS DE ENERGIA DE CARBONO FÓSSIL E DE BIOENERGIA, A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA E O SENSO COMUM INDICAM QUE É POSSÍVEL GERAR 10 -20 VEZES MAIS EMPREGOS NA AGRICULTURA DE ENERGIA, COMPARATIVAMENTE À CADEIA DE PETRÓLEO, COM A VANTAGEM DE QUE OS EMPREGOS SERIAM GERADOS INTERNAMENTE, AUXILIANDO NA SOLUÇÃO DE UM DOS MAIORES DESAFIOS BRASILEIROS.

ASSIM, O PROCESSO PRODUTIVO DA AGRICULTURA NECESSITA DE UMA RECONVERSÃO, CONSIDERANDO ALÉM DE CONCEITOS DE PRODUTIVIDADE E RENTABILIDADE DA ATIVIDADE, A INCORPORAÇÃO DE CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, ALÉM DE ASPECTOS DA QUALIDADE DO PRODUTO COLHIDO, SUPRINDO AS EXIGÊNCIAS DOS MERCADOS CONSUMIDORES. A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NA QUALIDADE DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS E NO USO EFICIENTE DE ENERGIA NO AGRONEGÓCIO VISA ATENDER A ESSAS DEMANDAS ESTABELECIDAS PELA SOCIEDADE. PARA ATINGIR ESSAS RESPOSTAS, FAZ-SE NECESSÁRIO A INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISADORES QUE ATUAM NESSAS DIFERENTES ÁREAS DO AGRONEGÓCIO. PARA A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS INOVADORAS SÃO NECESSÁRIOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS ADEQUADOS À GERAÇÃO DE RESULTADOS QUE RESPONDAM A ESSES QUESTIONAMENTOS.



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.6 - CÓDIGO FATEC:	6.03.0040 (100371)		
1.7 - REGISTRO UFSM:	034899	CONTRATO/CONVÊNIO:	CT.003/2014
1.8 - DATA DE INÍCIO:	15/01/2014	DATA DE TÉRMINO:	05/09/2017
1.9 - FONTE:	UFSM - Autofinanciado		
1.10 - UNIDADE:	DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR		
1.11 - PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLÓGICA		

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	75
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	25
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
EDUARDO LONDERO DRUZIAN	025.503.550-08	1969687	15/01/2014	05/09/2017	T
ENIO GIOTTO	270.678.310-91	381131	15/01/2014	05/09/2017	D
JOSE FERNANDO SCHLOSSER *	303.460.370-34	6379356	15/01/2014	05/09/2017	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
LUIS FERNANDO VARGAS DE OLIVEIRA **	201321584	ENGENHARIA MECAN	03/03/2015	30/08/2015	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	16.461,60
TOTAL DA DESPESA	-16.341,09

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	212,59
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	1.000,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	16,12
Total:	1.016,12
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	400,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	500,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	77,75
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	56,37
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	74,08
Total:	1.108,20
SALDO FINAL	120,51

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2016	28,13
08/2016	28,00
11/2016	0,24



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

Total: 56,37

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROJETO: PROGRAMA DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA - AÇÕES ARTICULADAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES JUNTO A REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA - PROIPE
- 1.2 - COORDENADOR:** PAULO ROBERTO CARDOSO DA SILVEIRA
- 1.3 - GESTOR:** CLAYTON HILLIG
- 1.4 - OBJETO:** OPORTUNIZAR UM QUADRO DE SABERES TEÓRICO-PRÁTICOS QUE AMPLIAM A COMPREENSÃO DOS PROFESSORES SOBRE A COMPLEXIDADE E A DINAMICIDADE DO TRABALHO DOCENTE;
PROBLEMATIZAR A AÇÃO PEDAGÓGICA, PROMOVENDO, POR MEIO DE REFLEXÕES E CONSTRUÇÕES COLETIVAS DE AÇÕES, A ESCOLHA DE ABORDAGENS QUE ESTIMULEM A INOVAÇÃO, CONTEMPLANDO-SE AS PERSPECTIVAS DE INTERDISCIPLINARIDADE, TRANSDISCIPLINARIDADE, TEMAS TRANSVERSAIS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR.
GERAR UM ESPAÇO DE PESQUISA SOBRE O PROCESSO METODOLÓGICO UTILIZADO, VISANDO CONTRIBUIR NO SEU APRIMORAMENTO, BUSCANDO CONSTITUIR-SE COMO REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DA REDE BÁSICA;
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A LEI FEDERAL Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, QUE ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDB, TRAZ EM SEU ARTIGO 67 QUE OS SISTEMAS DE ENSINO DEVEM PRIMAR PELA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DEDICADOS À EDUCAÇÃO, DISPONDO NO INCISO II, COMO NECESSÁRIO O "APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL CONTINUADO, INCLUSIVE COM LICENCIAMENTO PERIÓDICO REMUNERADO PARA ESSE ?M". NESSE SENTIDO, SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E AS PORTARIAS DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA QUE FORNECEM INSTRUMENTOS PARA EMBASAR O ESFORÇO FORMATIVO, INCLUSIVE FINANCEIRO, OS ESTADOS E MUNICÍPIOS TÊM BUSCADO ANUALMENTE REALIZAR PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE.
BUSCANDO CUMPRIR AS DEFINIÇÕES DA LDB EM RELAÇÃO A UMA EDUCAÇÃO QUE ALÉM DE FORMAR PARA O TRABALHO, TAMBÉM SE CONSTITUA EM UMA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, EM 2007, O MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO EDITA OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - PCNS. ESSE DOCUMENTO, ELABORADO POR UM CONJUNTO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO COM A PARTICIPAÇÃO DE EDUCADORES DE TODO PAÍS, PROPÕE QUE OS CONTEÚDOS ESCOLARES SEJAM ESTRUTURADOS A PARTIR DOS CHAMADOS TEMAS TRANSVERSAIS, OS QUAIS PERPASSAM AS DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO.
A PROPOSIÇÃO DA ABORDAGEM DOS TEMAS TRANSVERSAIS NO COTIDIANO ESCOLAR PELOS PCNS SURGE DA COMPREENSÃO DE QUE NÃO CABE À ESCOLA SOMENTE INTRODUIZIR OS EDUCANDOS NOS CONHECIMENTOS SISTEMATIZADOS DAS DIFERENTES ÁREAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, MAS PROPOR A REFLEXÃO SOBRE AS TEMÁTICAS RELATIVAS AO CONTEXTO SOCIAL EM QUE ESTÃO INSERIDOS. ESSA REFLEXÃO BUSCA A FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA, POIS OS TEMAS TRANSVERSAIS SUGEREM A CORRESPONSABILIDADE SOCIAL E POLÍTICA PELOS PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE, TANTO NO SENTIDO ÉTICO (COMPROMISSO COM OS OUTROS NO AGIR COLETIVO), COMO NA RELAÇÃO COM OS PROCESSOS DE PRECARIZAÇÃO AMBIENTAL QUE PREJUDICAM A QUALIDADE DE VIDA E AMEAÇAM A SUSTENTABILIDADE DA VIDA PLANETÁRIA, OU AINDA, O APRENDIZADO EM CONVIVER COM AS DIFERENÇAS CULTURAIS E A PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL NO ÂMBITO INDIVIDUAL E COLETIVO.
A TRANSVERSALIDADE SIGNIFICA QUE OS TEMAS ELEITOS COMO TRANSVERSAIS NOS PCNS E AQUELES INCLUÍDOS NOS DIFERENTES CONTEXTOS LOCAIS E REGIONAIS, SEGUNDO SUAS ESPECIFICIDADES, DEVEM SER ABORDADOS DE FORMA INTERDISCIPLINAR OU TRANSDISCIPLINAR, POIS EXIGEM PARA COMPREENSÃO DE SUA COMPLEXIDADE, ULTRAPASSAR A LÓGICA DISCIPLINAR. TRANSVERSALIDADE SIGNIFICA QUE ESSES TEMAS DEVEM PERPASSAR A AÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA, SENDO CONSIDERADOS ELEMENTOS DESAFIADORES A TODOS OS DOCENTES, EM SUAS MAIS VARIADAS ÁREAS DE CONHECIMENTO E QUE DEVEM ESTAR PRESENTES NA RELAÇÃO ENTRE CONTEÚDOS ESCOLARES E AS CONDIÇÕES HISTÓRICAS, SOCIAIS E CULTURAIS DE SUA GERAÇÃO E INSERÇÃO NAS PRÁTICAS SOCIAIS. NA VERDADE, OS PCNS PROPÕEM QUE ESSES TEMAS SEJAM TRABALHADOS PARA ALÉM DAS DISCIPLINAS OU ÁREAS DE CONHECIMENTO, EXIGINDO UMA AÇÃO COLETIVA COM PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES, ALÉM DA INTERAÇÃO NECESSÁRIA E DESEJÁVEL COM A COMUNIDADE ESCOLAR.
ESSA CONCEPÇÃO ENFRENTA LIMITES NO ATUAL SISTEMA DE ENSINO, POIS IMPLICA QUE PROJETOS COM AÇÕES EFETIVAS RELACIONADAS A CADA TEMA TRANSVERSAL SEJAM DESENVOLVIDOS NO ESPAÇO ESCOLAR E EM SUA COMUNIDADE DE ENTORNO. MUITAS ESCOLAS TÊM ENFRENTADO ESTE DESAFIO, MAS ENFRENTAM OS LIMITES DE UMA TRADIÇÃO PEDAGÓGICA CARACTERIZADA PELA FRAGMENTAÇÃO DISCIPLINAR E O DÊS-COMPROMETIMENTO DOS DOCENTES COM DETERMINADOS CONTEÚDOS CONSIDERADOS FORA DE SUA ÁREA DE CONHECIMENTO. MAS, OBSERVA-SE TAMBÉM QUE ESSES PROJETOS TENDEM A MOTIVAR OS ESTUDANTES, POIS REPRESENTAM POSSIBILIDADES DE CRIAÇÃO E AÇÃO, FUGINDO AO CARÁTER MAÇANTE DAS AULAS TRADICIONAIS. NO ENTANTO, AS ESCOLAS TÊM BUSCADO TRABALHAR OS TEMAS TRANSVERSAIS EM DETERMINADOS MOMENTOS DO CALENDÁRIO ESCOLAR, POR EXEMPLO, O MEIO AMBIENTE NA SEMANA DESTINADA AO TEMA EM TORNO DO DIA MUNDIAL DO MEIO

AMBIENTE; A PLURALIDADE CULTURAL NO DIA DO ÍNDIO OU NA SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA; DO MESMO MODO, OS DEMAIS TEMAS TRANSVERSAIS SÃO PONTUALMENTE ABORDADOS NA ESCOLA, MAS SEM ESTAREM IMBRICADOS AOS MOMENTOS PEDAGÓGICOS DISCIPLINARES E SEPARADOS ENTRE SI, O QUE ESTÁ EM OPOSIÇÃO À PROPOSIÇÃO DOS PCNS.

OS TEMAS TRANSVERSAIS, SEGUNDO OS PCNS, TÊM UMA RELAÇÃO INDISSOCIÁVEL E COLOCAM A REFLEXÃO ÉTICA COMO UMA POSSIBILIDADE DE AMARRAÇÃO ENTRE ELAS. A ÉTICA É VISTA COMO ASPECTO FUNDAMENTAL POR PROPOR A REFLEXÃO SOBRE A RESPONSABILIDADE DIANTE DAS AÇÕES QUE REALIZAMOS E A NECESSIDADE DE CONSIDERARMOS AS RELAÇÕES QUE DESENVOLVEMOS COM OS HUMANOS E EM RELAÇÃO AO MEIO AMBIENTE. EM UMA SOCIEDADE PAUTADA POR UMA LÓGICA DE INTERESSES INDIVIDUAIS, DE DESCOMPROMISSO COM AS QUESTÕES SOCIAIS E NA QUAL A ANOMIA EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS DE DECISÃO É UMA CARACTERÍSTICA MARCANTE, A ABORDAGEM DA ÉTICA TRAZ AO UNIVERSO EDUCACIONAL UM RESGATE DO SENTIDO PLENO DO CONCEITO DE CIDADANIA.

EM SÍNTESE, PODE-SE RESUMIR EM QUATRO PONTOS A IMPLICAÇÃO DOS PCNS NA ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS ESCOLARES, CONSIDERANDO A NECESSÁRIA TRANSVERSALIDADE:

- OS TEMAS TRANSVERSAIS NÃO SE CONSTITUEM EM NOVAS ÁREAS;
- A PROPOSTA DA TRANSVERSALIDADE INFLUENCIA A DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS EDUCACIONAIS E ORIENTA ETICAMENTE AS QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS MAIS GERAIS DAS ÁREAS, SEUS CONTEÚDOS E MESMO AS ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS;
- OS TEMAS TRANSVERSAIS PERMEIAM TODA PRÁTICA EDUCATIVA QUE ABARCA AS RELAÇÕES ENTRE OS ALUNOS, ENTRE PROFESSORES E ALUNOS, E ENTRE DIFERENTES MEMBROS DA COMUNIDADE ESCOLAR;
- A INCLUSÃO DOS TEMAS TRANSVERSAIS IMPLICA A NECESSIDADE DE UM TRABALHO SISTEMÁTICO E CONTINUO NO DECORRER DE TODA ESCOLARIDADE, O QUE POSSIBILITARÁ UM TRATAMENTO CADA VEZ MAIS APROFUNDADO DAS QUESTÕES ELEITAS.

APÓS QUINZE ANOS DE PUBLICAÇÃO DOS PCNS, A REESTRUTURAÇÃO DOS CURRÍCULOS ESCOLARES, ATRAVÉS DA ADOÇÃO DA TRANSVERSALIDADE COMO FORMA DE ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS, AINDA PADECE DE EFETIVIDADE, DEVIDO À FALTA DE ENTENDIMENTO DOS PROFESSORES E GESTORES SOBRE ESTA NOVA CONCEPÇÃO. PARA ESSA TRANSFORMAÇÃO, EXIGE-SE DESACOMODAR VELHAS FORMAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO, TRADUZIDAS NA AÇÃO DOCENTE, ASSIM COMO ASSUMIR A ESCOLA COMO ESPAÇO DINÂMICO E COLETIVO, ABERTO A INOVAÇÕES TRAZIDAS PELA ABORDAGEM DOS TEMAS TRANSVERSAIS. DESSE MODO, QUALQUER FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRECISA ENCARAR O DESAFIO COLOCADO PELOS PCNS.

NO ENTANTO, PODE-SE PERCEBER O DESALENTO DE GESTORES E PROFESSORES COM A FORMA COMO ACONTECEM OS MOMENTOS FORMATIVOS, FREQUENTEMENTE BASEADOS EM PALESTRAS QUE ABORDAM TEMAS RELACIONADOS AO CONTEXTO EDUCACIONAL DO PAÍS E AOS ENFOQUES TEÓRICO-PEDAGÓGICOS QUE EMBASAM OU DEVERIAM EMBASAR A AÇÃO PEDAGÓGICA. PORÉM, PERCEBE-SE QUE TAIS MOMENTOS DE FORMAÇÃO, MUITAS VEZES, ESGOTAM-SE EM SI MESMOS AO NÃO DIALOGAR COM AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO COTIDIANO ESCOLAR E NA EVENTUAL INCAPACIDADE DE GERAR AÇÕES DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA. DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DE GESTORES E DEMAIS PARTICIPANTES DESSES ENCONTROS NÃO SE ALCANÇA DE FORMA PLENAMENTE SATISFATÓRIA O OBJETIVO DE MUDANÇA NAS PRÁTICAS DOCENTES E A POSSIBILIDADE DE QUALIFICAR OS INSTRUMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS A SEREM DISPONIBILIZADOS AOS PROFESSORES PARA SUA AÇÃO COTIDIANA.

NESSE CONTEXTO, NECESSITA-SE DE UM PROCESSO FORMATIVO CAPAZ DE ENVOLVER DE FORMA EFETIVA OS VERDADEIROS SUJEITOS DO PROCESSO EDUCATIVO, OS EDUCADORES, DE FORMA A QUE POSSAM CONSTRUIR NOVOS REFERENCIAIS PARA SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIALOGANDO COM O CONTEXTO VIVENCIADO NA SALA DE AULA E OS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS PELA ACADEMIA SOBRE O AGIR PEDAGÓGICO. TRATA-SE DE QUALIFICAR OS DOCENTES PARA A APRENDIZAGEM, VISTA COMO PROCESSO CONTÍNUO QUE ACOMPANHA SUA AÇÃO EDUCATIVA, NÃO COMO ESPAÇO FORMAL DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO OU PÓS-GRADUAÇÃO. ASSIM, CABE PROPOR UM PROCESSO DE FORMAÇÃO QUE PROBLEMATIZE A FORMAÇÃO INICIAL DO DOCENTE DIANTE DOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS POSTOS AOS EDUCADORES EM SUA NECESSÁRIA ADEQUAÇÃO AOS PCNS.

EM UM PAÍS DA EXTENSÃO TERRITORIAL DO BRASIL E COM A DIVERSIDADE CULTURAL PRESENTE ENTRE REGIÕES, NÃO SE PODE PENSAR QUE OS TEMAS TRANSVERSAIS INDICADOS NOS PCNS (ÉTICA, MEIO AMBIENTE, SAÚDE, PLURALIDADE CULTURAL E ORIENTAÇÃO SEXUAL) ATENDAM ÀS ESPECIFICIDADES REGIONAIS. E, DESTA FORMA, ABRE-SE UMA FLEXIBILIDADE PARA QUE CADA ESCOLA TRABALHE TEMAS TRANSVERSAIS ADEQUADOS AO SEU CONTEXTO SOCIAL E CULTURAL, O QUE NOS PERMITE PROPOR A COOPERAÇÃO/MOTIVAÇÃO E O USO DAS TICS COMO TEMAS IMPORTANTES, A PARTIR DA LEITURA DA REALIDADE REGIONAL.

DA MESMA FORMA, CONTEMPLARAM-SE OS TEMAS MEIO AMBIENTE E PLURALIDADE CULTURAL, CONSIDERANDO QUE SÃO INSUFICIENTEMENTE TRABALHADOS NAS ESCOLAS, CONSIDERANDO-SE A ÉTICA COMO UM TEMA QUE TRANSPASSA OS DEMAIS, AO PASSO QUE SAÚDE E ORIENTAÇÃO SEXUAL PODEM SER TRABALHADAS A PARTIR DE MEIO AMBIENTE E PLURALIDADE CULTURAL.

A INCLUSÃO DOS TEMAS TRANSVERSAIS TEM EXIGIDO UM ESFORÇO NA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA, REQUERENDO UM REDIMENSIONAMENTO DO AGIR PEDAGÓGICO. TAL SITUAÇÃO RELACIONA-SE À INADEQUAÇÃO DOS REFERIDOS TEMAS AO DISCURSO MONOLÓGICO BASEADO NA TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS DITOS CIENTÍFICOS E, PORTANTO, INQUESTIONÁVEIS. NESSA FORMA TRADICIONAL, CABE AO DISCENTE ASSIMILAR OS CONTEÚDOS E AO DOCENTE MUNIR-SE DE INSTRUMENTOS DIDÁTICOS CAPAZES DE FAVORECER ESTA ASSIMILAÇÃO.

OS TEMAS TRANSVERSAIS EXIGEM A PROBLEMATIZAÇÃO DE COMPORTAMENTOS SOCIAIS E CULTURAIS, RELACIONANDO-OS AO CONTEXTO VIVENCIADO PELOS EDUCANDOS. DESSE MODO, A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL VIVIDA NA CONTEMPORANEIDADE, A QUESTÃO ÉTNICO-RACIAL E AS POSSIBILIDADES IMENSAS ABERTAS PELAS TICS CONSTITUEM-SE EM EXEMPLOS DE TEMAS QUE TRANSPÕEM O HORIZONTE DISCIPLINAR, PRECISANDO SER AMPLAMENTE TRABALHADOS COM OS PROFESSORES. O TRATAMENTO DE TAIS TEMAS TORNA-SE UM DESAFIO A PRÁTICA DOCENTE E EXIGE PARA SUA SUPERAÇÃO A INTERDISCIPLINARIDADE E O ENVOLVIMENTO DE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR. POR ISTO, A CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES AQUI PROPOSTA DEVE PROPICIAR OS CONSTRUTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NECESSÁRIOS PARA EMBASAR AÇÕES DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA, PERMITINDO ULTRAPASSAR OS LIMITES DA SALA DE AULA E PROVOCANDO AÇÕES QUE FAVOREÇAM O ENVOLVIMENTO DE DOCENTES E DISCENTES. OU, EM OUTRAS PALAVRAS, FAZER DO UNIVERSO ESCOLAR UM ESPAÇO ABERTO À DÚVIDA, À PROBLEMATIZAÇÃO E À MUDANÇA QUE ORIENTAM O JOVEM PARA O EXERCÍCIO CONSCIENTE DE SUA CIDADANIA.

EM ESSÊNCIA, ESPERA-SE QUE A EQUIPE EXTERNA DESENVOLVA AÇÕES INOVADORAS E ESTIMULE A ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS, POTENCIALIZANDO NOVAS CAPACIDADES. NESSE SENTIDO, A ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DEVE CONSTITUIR NÚCLEOS DE AÇÃO QUE CONTRIBUAM PARA A CONTINUIDADE DO TRABALHO NA ESCOLA APÓS A SAÍDA DA EQUIPE EXTERNA, ATUANDO INDEPENDENTE DELA, PROPONDO ESPAÇOS DE DIÁLOGO E DE VIVÊNCIAS SOBRE TEMAS TRANSVERSAIS, BUSCANDO QUE ESSES PASSEM A FAZER PARTE DO COTIDIANO ESCOLAR. DESTE MODO, PRETENDE-SE SUPERAR A FORMA TRADICIONAL DE FORMAÇÃO BASEADA EM MOMENTOS EXPOSITIVOS E DE SENSIBILIZAÇÃO, OS QUAIS POR SI SÓ NÃO TÊM CONSEGUIDO, SATISFATORIAMENTE, CONFERIR OPERACIONALIDADE À AÇÃO PEDAGÓGICA.

OUTRA JUSTIFICATIVA PARA PROPOSIÇÃO DO PROIPE É A RESPONSABILIDADE QUE AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO TÊM COM A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES, BUSCANDO SEMPRE A TROCA DE EXPERIÊNCIA E A ATUALIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ACADÊMICOS, VALORIZANDO A TRAJETÓRIA DE CADA DOCENTE. CABE ÀS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR, INSTITUTOS FEDERAIS TECNOLÓGICOS E UNIVERSIDADES, ENVOLVER-SE NESSE PROCESSO FORMATIVO, APROXIMANDO-SE DA REALIDADE VIVENCIADA PELA REDE BÁSICA (EXTENSÃO), O QUE POSSIBILITA QUALIFICAR A FORMAÇÃO DOS FUTUROS EDUCADORES (ENSINO) E PRODUZIR CONHECIMENTO SOBRE A REALIDADE EM QUE ATUAM (PESQUISA).

- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0041 (100372)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 036209 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 012/2014
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 12/02/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 31/12/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CLAYTON HILLIG	485.666.670-34	2116650	12/02/2014	21/12/2016	D
JANER CRISTINA MACHADO	697.178.260-72	1853161	12/02/2014	21/12/2016	T
LIZIANY MULLER MEDEIROS	000.863.030-58	1857868	12/02/2014	21/12/2016	T



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

PAULO ROBERTO CARDOSO DA SILVEIRA *	535.497.160-87	2193130	12/02/2014	21/12/2016	D
TONIA MAGALI RIBAS MORAES	609.562.400-20	1722370	12/02/2014	21/12/2016	D
VENICE TERESINHA GRINGS	260.758.730-15	1095759	12/02/2014	21/12/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	123.731,79
TOTAL DA DESPESA	-122.827,15

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	30.700,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	121,58
Total:	30.821,58
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622301 DIÁRIAS	24.780,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	1.200,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	83,13
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.130,38
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.157,19
Total:	30.350,70
SALDO FINAL	6,66

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2016	1.150,57
04/2016	662,17
05/2016	110,71
06/2016	206,93
Total:	2.130,38

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** INCENTIVO A PRODUÇÃO AVÍCOLA NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS
- 1.2 - COORDENADOR:** LOURDES BERNADETE PADILHA BRITTES
- 1.3 - GESTOR:** ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS
- 1.4 - OBJETO:** COLABORAR COM ENTES PÚBLICOS DO PODER EXECUTIVO A NÍVEL ESTADUAL E MUNICIPAL, COOPERATIVAS, COLÉGIOS AGRÍCOLAS, E OUTRAS ENTIDADES ASSISTENCIAIS E, PRINCIPALMENTE, COM PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES RURAIS NA MELHORIA E DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA.
- PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECER MATERIAL GENÉTICO (PINTOS E OVOS FÉRTEIS) DE ALTO VALOR ZOOTÉCNICO, OBTIDOS A PARTIR DE EXPERIMENTOS DE CRUZAMENTOS COM DIFERENTES GENÓTIPOS; COM MATRIZES DE CORTE E DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE POEDEIRAS DE OVOS DE CASCA MARROM EM DESENVOLVIMENTO NO LABORATÓRIO DE AVICULTURA DA UFSM, DE UM DIA DE IDADE COM A FINALIDADE DE MELHORIA GENÉTICA DOS PLANTÉIS.
 - CAPACITAR PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES NA IMPLANTAÇÃO DE MODELOS ALTERNATIVOS E SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO AVÍCOLA E ORIENTÁ-LOS TÉCNICAMENTE, COM INTUITO DE PROMOVER A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DE ALTA QUALIDADE E COM VALOR DIFERENCIADO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A AVICULTURA CARACTERIZA-SE POR SER UMA ATIVIDADE QUE RAPIDAMENTE RESPONDE ÀS NECESSIDADES DE ALTA PRODUÇÃO DE PROTEÍNA DE ALTO VALOR BIOLÓGICO EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO, TANTO NO SEGMENTO CARNE COMO OVOS. DIANTE DA NECESSIDADE DA POPULAÇÃO REGIONAL EM OBTER ALIMENTOS DE ALTO VALOR PROTÉICO (CARNE E OVOS), COM CUSTO RELATIVAMENTE BAIXO E EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO, A AVICULTURA CARACTERIZA-SE POR RESPONDER A ESSAS NECESSIDADES, JÁ QUE É UMA ATIVIDADE QUE POSSUI BAIXOS CUSTOS DE PRODUÇÃO COMPARADAS COM AS DEMAIS ESPÉCIES DOMÉSTICAS.
- O BRASIL OCUPA POSIÇÃO DE DESTAQUE NO CENÁRIO AVÍCOLA MUNDIAL, SENDO O SEGUNDO MAIOR PRODUTOR DE FRANGOS E O PRINCIPAL EXPORTADOR MUNDIAL. OCUPA UMA POSIÇÃO INTERMEDIÁRIA NA PRODUÇÃO DE OVOS.
- ENTRETANTO, TODA A TECNOLOGIA QUE GERA ESSES ÍNDICES INVEJÁVEIS, TANTO EM QUALIDADE COMO EM QUANTIDADE, ESTÃO DISPONÍVEIS TÃO SOMENTE PARA O SETOR INDUSTRIAL ECONOMICAMENTE ORGANIZADO. PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES RURAIS POR FALTA DE ACESSO À MATERIAL GENÉTICO, À TECNOLOGIA, À INSUMOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA FICAM EXCLUÍDOS DO SISTEMA PRODUTIVO. ESTA EXCLUSÃO É, INCLUSIVE, FORTEMENTE SENTIDA NA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DO RS POR SER DESPROVIDA DE AGROINDÚSTRIAS DESSE RAMO, ALIANDO OS PRODUTORES RURAIS DA PRODUÇÃO AVÍCOLA.
- A UFSM, NESSE CONTEXTO, INSERE-SE NA COMUNIDADE COMO ELO DE LIGAÇÃO ENTRE O CONHECIMENTO TECNOLÓGICO E OS PRODUTORES RURAIS. O LAVIC, COM A CONDUÇÃO DO PRESENTE PROJETO É CAPAZ DE DISPONIBILIZAR DESDE MATERIAL GENÉTICO DE ALTA QUALIDADE, MONOPÓLIO DAS GRANDES AGROINDÚSTRIAS, BEM COMO, PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA, TRANSFERINDO AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA UMA PRODUÇÃO ECONOMICAMENTE VIÁVEL.
- PARALELAMENTE A ISSO, DESTACA-SE QUE O LAVIC ESTÁ ESTRUTURALMENTE PREPARADO COM MATERIAL GENÉTICO E RECURSOS HUMANOS, PARA MUNIR OS PRODUTORES RURAIS INTERESSADOS NA PRODUÇÃO DE FRANGOS E OVOS, DOS MAIS NOVOS CONCEITOS DE PRODUÇÃO AVÍCOLA, DESTACANDO-SE A MODERNA TENDÊNCIA DE BUSCA DE PRODUTO ECOLÓGICAMENTE ADEQUADO.
- É NOTÓRIA A TENDÊNCIA MUNDIAL DE REPUDIAR, AINDA QUE INFUNDADAMENTE, A BIOTECNOLOGIA APLICADA À PRODUÇÃO ALIMENTAR, SURGINDO, DESSA FORMA, COM GRANDE FORÇA UM NOVO SEGMENTO O PRODUTIVO, QUAL SEJA A PRODUÇÃO AVÍCOLA ALTERNATIVA AOS PADRÕES ATUALMENTE ADOTADOS.
- ASSIM, POR MAIS PRÓSPERA QUE SEJA A ATUAL REALIDADE DA AVICULTURA BRASILEIRA, CONQUISTADA ÀS CUSTAS DE MUITA PESQUISA EM MELHORAMENTO GENÉTICO, MANEJO, NUTRIÇÃO E SANIDADE, NÃO SE PODE IGNORAR A TENDÊNCIA IRREVERSÍVEL DE BUSCA, PELO CONSUMIDOR NACIONAL E, PRINCIPALMENTE PELO MERCADO INTERNACIONAL DE "PRODUTO ECOLÓGICAMENTE CORRETO", SEM A UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS E COM PRIMAZIA O BEM-ESTAR ANIMAL.
- PORTANTO O PRESENTE PROJETO, VISA PRODUZIR PINTOS DE UM DIA, ORIUNDOS DE DIFERENTES CRUZAMENTOS, DE ANIMAIS MELHORADOS, COM ELEVADA HETEROSE, E COM POTENCIAL PARA SER DESENVOLVIDO EM CRIAÇÕES COM ALIMENTAÇÃO E MANEJO QUE PROPICIEM A FORMAÇÃO DE PRODUTOS ALTERNATIVOS.
- ALÉM DISSO, PRETENDE PRODUZIR TECNOLOGIA E DEMOCRATIZAR O ACESSO DE PRODUTORES RURAIS AOS DIFERENTES GENÓTIPOS EM AVALIAÇÃO NO LAVIC, JÁ QUE ESTES AVANÇOS GENÉTICOS AVÍCOLAS NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES RURAIS, EM RAZÃO DA DEFICIÊNCIA DE SERVIÇOS DE EXTENSÃO AVÍCOLA.



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0042 (100375)
1.7 - REGISTRO UFSM: 035943 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.001/2014
1.8 - DATA DE INÍCIO: 02/05/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 19/12/2017
1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
1.10 - UNIDADE: DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT
1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS	417.278.600-63	2089404	02/05/2014	19/12/2017	D
LOURDES BERNADETE PADILHA BRITTES	280.858.920-49	1092243	02/05/2014	19/12/2017	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	127.469,90
TOTAL DA DESPESA	-122.485,66

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	7.066,08
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	31.891,50
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	222,75
Total:	32.114,25
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	30.556,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	77,75
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.836,40
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.725,94
Total:	34.196,09
SALDO FINAL	4.984,24

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	256,99
03/2016	5,69
04/2016	226,85
05/2016	591,72
07/2016	364,59
08/2016	379,47
10/2016	8,84
11/2016	2,25



Total: 1.836,40

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA VALIDAÇÃO DO COZIMENTO DE PRODUTOS CÂRNEOS COZIDOS.
- 1.2 - COORDENADOR:** ROSA CRISTINA PRESTES DORNELLES
- 1.3 - GESTOR:** CARLOS ALBERTO BIANCHIN
- 1.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA VALIDAÇÃO DOS PROCESSOS DE COZIMENTO DE PRODUTOS CÂRNEOS COZIDOS.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
O PROJETO ENVOLVERÁ OS SEGUINTE PRODUTOS: MORTADELAS E PRESUNTOS. CADA UM SERÁ ESTUDADO EM PERÍODOS DIFERENTES INICIANDO PELAS MORTADELAS. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SERÃO:
" LEVANTAR DADOS SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL QUANTO AOS PROCESSOS DE COZIMENTO, MICRO-ORGANISMOS UTILIZADOS COMO REFERÊNCIA OU PADRÃO, PROCESSO DE RESFRIAMENTO E AVALIAR A EFICIÊNCIA DA METODOLOGIA ATUAL DE VALIDAÇÃO;
" CARACTERIZAÇÃO DOS ITENS QUE PODEM INTERFERIR NA EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS (COMPOSIÇÃO CENTESIMAL, PH, AW, ETC.);
" LEVANTAR DADOS SOBRE A CARGA MICROBIANA INICIAL;
" AVALIAR A CARGA MICROBIANA APÓS COZIMENTO, APÓS RESFRIAMENTO E DURANTE O SHELF-LIFE DOS PRODUTOS E ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS PARA ACOMPANHAMENTO (PH, AW, COR, ETC.);
" ESTUDAR E DESENVOLVER METODOLOGIA(S) ADEQUADAS AO PROCESSO INDUSTRIAL;
" DETERMINAR A METODOLOGIA MAIS ADEQUADA;
" ACOMPANHAR OS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS;
" VALIDAR E GERAR DADOS PARA IMPLANTAÇÃO NAS UNIDADES ENVOLVIDAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

2.3 - JUSTIFICATIVA

TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DA EMPRESA COOPERATIVA AURORA ALIMENTOS (CHAPECÓ, SC, BRASIL) EM ESTUDAR AS DIFERENTES METODOLOGIAS E VALIDAR SEUS PROCESSOS DE COZIMENTO DE PRODUTOS CÂRNEOS, PRETENDE-SE DESENVOLVER O PROJETO DE PARCERIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INTITULADO "PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA VALIDAÇÃO DOS PROCESSOS DE COZIMENTO DE PRODUTOS CÂRNEOS COZIDOS" A SER REALIZADO EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) SOB COORDENAÇÃO DA PROFA. DRA. ROSA CRISTINA PRESTES DO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA DOS ALIMENTOS (DTCA) DO CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS (CCR).
A PARCERIA VISARÁ À VIABILIZAÇÃO DO ESTUDO DE DIFERENTES METODOLOGIAS DE VALIDAÇÃO DE COZIMENTO JÁ EXISTENTES E NOVAS PROPOSTAS DE METODOLOGIAS PARA AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E GARANTIA DO TRATAMENTO TÉRMICO DADO AOS PRODUTOS. ESSE TRABALHO É DECORRENTE DA DEMANDA POR COMPROVAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO POR PARTE DAS EMPRESAS EM VIRTUDE DE MAIORES COBRANÇAS E EXIGÊNCIAS PELOS ÓRGÃOS FISCALIZADORES E TAMBÉM VISA GARANTIR A SEGURANÇA MICROBIOLÓGICA DOS PRODUTOS. DEVIDO A UFSM SER UMA INSTITUIÇÃO IDÔNEA E COMPOSTA DE ESTRUTURA E PROFISSIONAIS QUALIFICADOS A PARCERIA É BEM ACEITA PELOS ÓRGÃOS OFICIAIS E, ALÉM DISSO, PERMITE UMA MAIOR INTERAÇÃO UNIVERSIDADE X EMPRESA TRAZENDO BENEFÍCIOS PARA AMBAS AS INSTITUIÇÕES.
O PROJETO ENVOLVERÁ A CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTOS, BUSCA E DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS MATEMÁTICOS E AVALIAÇÕES QUE SE APROXIMEM DA REALIDADE E DAS CONDIÇÕES DE FÁBRICA E QUE PROCURARÃO AVALIAR DESDE A MATÉRIA-PRIMA ATÉ O SHELF-LIFE DOS PRODUTOS ENVOLVIDOS NO ESTUDO COMPREENDENDO ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS, FÍSICAS E MICROBIOLÓGICAS.
A NECESSIDADE DA PARCERIA VEM TAMBÉM EM DECORRÊNCIA DA EMPRESA TER A PREOCUPAÇÃO EM CURTO PRAZO DE ADEQUAR SEUS PROCESSOS E TER EMBASAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO E DADOS QUE POSSAM MELHORAR, COMPROVAR E VALIDAR OS PROCESSOS QUE VEM SENDO REALIZADOS E AS ALTERAÇÕES QUE SERÃO REALIZADAS.

- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.03.0006 (100376)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 035780 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 24/03/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 24/06/2016
- 1.9 - FONTE:** COOP. CENTRAL AURORA ALIMENTOS
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	50



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS ALBERTO BIANCHIN	303.108.650-34	378657	24/03/2014	14/06/2016	T
ERNESTO HASHIME KUBOTA	027.313.768-99	379021	24/03/2014	14/06/2016	D
ROSA CRISTINA PRESTES DORNELLES *	036.253.379-24	1905595	24/03/2014	14/06/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANDRINE MENNA DA FONTOURA **	201511844	CURSO SUPERIOR D	01/09/2015	28/02/2016
CARINE DA FONSECA CECHIN **	201521847	CURSO SUPERIOR D	01/01/2016	14/03/2016
ITAMARA SCHMITT DA ROSA **	201510765	CURSO SUPERIOR D	01/12/2015	14/06/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	69.823,49
TOTAL DA DESPESA	-69.823,49

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	8.546,25
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	16.481,04
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	9,17
Total:	16.490,21
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	13.440,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	1.440,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	10,12
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.141,59
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	14,75
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	7.990,00
Total:	25.036,46
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A LASER DE HE-NE PARA DIFRAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO COMPRI		3.410,00
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A BOMBA TIPO HIDROVÁCUO		3.700,00
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A TANQUE DE ARMAZENAGEM DE 40 L		1.600,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A DESTILADOR DE ÁGUA TIPO PILSEN	2.044,00
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA A DEIONIZADOR BÁSICO	646,00
Total:	11.400,00



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CONSULTORIA TÉCNICA/TECNOLÓGICA E DETERMINAÇÃO DE TRAÇOS DE PESTICIDAS E CONTAMINANTES EM AMOSTRAS DE INTERESSE ECONÔMICO E AMBIENTAL.
- 1.2 - COORDENADOR:** IONARA REGINA PIZZUTTI
- 1.3 - GESTOR:** MARTA REGINA LOPES TOCCHETTO
- 1.4 - OBJETO:** DETERMINAR RESÍDUOS DE PESTICIDAS E/OU PRESENÇA DE CONTAMINANTES (MICOTOXINAS) EM DIFERENTES TIPOS DE AMOSTRAS, A FIM DE SATISFAZER AS NECESSIDADES DESTE TIPO DE SERVIÇO ÀS COOPERATIVAS, EMPRESAS PRIVADAS, ÓRGÃOS FISCALIZADORES E DO PÚBLICO EM GERAL, BEM COMO PRESTAR CONSULTORIA NESTA ÁREA DE APLICAÇÃO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** DEVIDO AS ATUAIS BARREIRAS ALFANDEGÁRIAS E FITOSSANITÁRIAS EM TODO MUNDO, EXIGE-SE UM CONTROLE CADA VEZ MAIS RIGOROSO NO SENTIDO DE IDENTIFICAR-SE E QUANTIFICAR-SE CORRETAMENTE OS RESÍDUOS DE PESTICIDAS E DEMAIS CONTAMINANTES PRESENTES NOS ALIMENTOS E EM AMOSTRAS AMBIENTAIS, BEM COMO A COMPROVAÇÃO DA AUSÊNCIA DE CONTAMINANTES, COMO AS MICOTOXINAS, E DE PESTICIDAS PROIBIDOS PARA UM CULTIVO ESPECÍFICO E/OU EM CONCENTRAÇÕES SUPERIORES AOS LIMITES MÁXIMOS ESTABELECIDOS, DEMONSTRANDO AOS CONSUMIDORES QUE, OS ALIMENTOS POR ELAS INGERIDOS OBEDECEM ÀS NORMAS DE ALIMENTOS SEGUROS E NÃO REPRESENTAM RISCOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO E NEM AO MEIO AMBIENTE. ASSIM, EM VIRTUDE DO GRANDE NÚMERO DE SOLICITAÇÕES FEITAS AO CEPARC/UFSM, QUER SEJA POR COOPERATIVAS COMO ATÉ MESMO PELA EMBRAPA, TORNA-SE NECESSÁRIO UM PROGRAMA CONTÍNUO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JUNTO AO PÚBLICO SOLICITANTE, ASSIM COMO PRESTAR CONSULTORIA QUANDO SOLICITADO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.02.0011 (100381)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 035995 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.016/2014
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 22/05/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/10/2018
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CARMEN DICKOW CARDOSO	757.717.130-15	2211531	22/05/2014	21/10/2018	T
IONARA REGINA PIZZUTTI	716.173.370-72	1286115	22/05/2014	21/10/2018	D
MARTA REGINA LOPES TOCCHETTO	303.418.500-63	381875	22/05/2014	21/10/2018	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	164.031,71
TOTAL DA DESPESA	-116.487,34

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	38.135,98
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	63.845,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3.310,20



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

Total:		67.155,20
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	19.169,66
622301	DIÁRIAS	13.380,20
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	14.979,83
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	6.752,83
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.464,29
Total:		57.746,81
SALDO FINAL		47.544,37

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	2.074,19
02/2016	313,57
03/2016	264,00
04/2016	252,05
05/2016	402,21
06/2016	24,24
07/2016	233,00
08/2016	838,08
09/2016	264,04
10/2016	860,95
11/2016	434,50
12/2016	792,00
Total:	6.752,83

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ESTUDOS EM EROÇÃO, PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS E QUALIDADE DE ÁGUA EM BACIAS HIDROGRÁFICAS
- 1.2 - COORDENADOR:** JEAN PAOLO GOMES MINELLA
- 1.3 - GESTOR:** FABRICIO DE ARAUJO PEDRON
- 1.4 - OBJETO:**
- " COMPOR UMA INFRAESTRUTURA BÁSICA DE CAMPO E LABORATÓRIO PARA ESTUDOS EM HIDROLOGIA E SEDIMENTOLOGIA NA ESCALA DE BACIA HIDROGRÁFICA QUE REFLITAM OS IMPACTOS GERADOS POR DIFERENTES SISTEMAS AGRÍCOLAS PRODUTIVOS, DANDO APOIO À PROJETOS DE MONITORAMENTO E MODELAGEM AGRÍCOLA E AMBIENTAL.
 - " COMPOR UMA INFRAESTRUTURA MODERNA PARA ESTUDOS EM EROÇÃO E CONSERVAÇÃO DO SOLO QUE POSSIBILITEM A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS MODERNAS DE MODELAGEM MATEMÁTICA E GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS.
 - " APOIAR E EXPANDIR A REDE DE BACIAS EXPERIMENTAIS EM OPERAÇÃO PELO GRUPO DE PESQUISA E PARCEIROS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADASE ATRAVÉS DE PROJETO DMONITORAMENTO AMBIENTAL DESDE A ESCALA DE PARCELAS ATÉ BACIAS HIDROGRÁFICAS, INCLUINDO OS PROCESSOS FLUVIAIS.
 - " OFERECER SERVIÇOS DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO E SEDIMENTOLÓGICO EM BACIAS.
 - " OFERECER SERVIÇOS DE ANÁLISES DE SEDIMENTOS E DE SOLOS.
 - " UTILIZAR RESULTADOS EXPERIMENTAIS PARA APOIAR AÇÕES DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA E CAPACITAÇÃO TÉCNICA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** SEVEROS IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS SÃO RESULTANTES DAS ATIVIDADES ANTRÓPICAS, ESPECIALMENTE, AQUELAS ASSOCIADAS ÀS ATIVIDADES AGRÍCOLAS, COM ÊNFASE PARA: ABANDONO DE PRÁTICAS MECÂNICAS PARA MANEJO DE ENXURRADA; INCIPIENTE ROTAÇÃO DE CULTURAS E, CONSEQUENTEMENTE, BAIXA PRODUÇÃO DE FITOMASSA E INSUFICIENTE COBERTURA DE SOLO; MANEJO DESREGRADO DA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA; EXCESSIVO E DESCONTROLADO TRÁFEGO DE EQUIPAMENTOS; USO DE SEMEADORAS EQUIPADAS APENAS COM DISCOS, PARA ABRIR OS SULCOS DE SEMEADURA; MOBILIZAÇÃO DO SOLO; E USO EXCESSIVO DE AGROQUÍMICOS. OS EFEITOS DESSAS NEGLIGÊNCIAS VÊM SE TRADUZINDO EM PREJUÍZOS ECONÔMICOS E AMBIENTAIS, EM DECORRÊNCIA DE DEGRADAÇÃO ESTRUTURAL, REDUÇÃO DA TAXA DE INFILTRAÇÃO E DE RETENÇÃO DE ÁGUA NO SOLO, OCORRÊNCIA DE PERDAS DE SOLO, ÁGUA E AGROQUÍMICOS POR EROÇÃO, ASSOREAMENTO DE RESERVATÓRIOS, ALTERAÇÃO (EROSÃO/DEPOSIÇÃO) NA DINÂMICA FLUVIAL. PARA MITIGAR PROBLEMAS DE CONTAMINAÇÃO DE CORPOS D'ÁGUA, DECORRENTES DE ATIVIDADES AGRÍCOLAS SÃO NECESSÁRIAS TÉCNICAS EFETIVAS DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO, AS QUAIS SÃO DEPENDENTES DE UM GRANDE CONJUNTO DE TÉCNICAS DE MONITORAMENTO E MODELAGEM. NESSE CONTEXTO, O OBJETIVO DESSE PROJETO É SUBSIDIAR PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS HIDROLÓGICOS, EROSIVOS E DE QUALIDADE DE ÁGUA COM TÉCNICAS E INFRAESTRUTURA DE CAMPO, LABORATÓRIO E ESCRITÓRIO. COM O APOIO DESSE PROJETO, AÇÕES EFETIVAS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO SERÃO VIABILIZADAS PARA PROVAR, ATRAVÉS DE UNIDADES DE VALIDAÇÃO E DE DEMONSTRAÇÃO, A EFETIVIDADE DESSAS PRÁTICAS NA ESCALA DE BACIA HIDROGRÁFICA. O DESENVOLVIMENTO DESTE PROJETO SUBSIDIARÁ ESTUDOS DE DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS FENÔMENOS QUE GOVERNAM A RELAÇÃO ENTRE CONSERVAÇÃO DO SOLO E PROCESSOS DINÂMICOS ASSOCIADOS À EROÇÃO, AOS ESCOAMENTOS, PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS E QUALIDADE DE ÁGUA. ESSES ESTUDOS POSSIBILITARÃO A CALIBRAÇÃO E A VALIDAÇÃO DE MODELOS MATEMÁTICOS QUE PODERÃO SER EMPREGADOS PARA AVALIAR O IMPACTO POSITIVO OU NEGATIVO DE UM NÚMERO INFINITO DE SITUAÇÕES OU CENÁRIOS DE USO E MANEJO DO SOLO E DE CLIMA. POR FIM, DESTACA-SE QUE A REALIZAÇÃO DESSE ESTUDO PODERÁ SER UTILIZADA COMO INSTRUMENTO DE CONVENCIMENTO E APOIO, TANTO DA SOCIEDADE COMO DO PODER PÚBLICO, QUANTO À IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS CORRETAS PARA A GESTÃO ADEQUADA DOS RECURSOS SOLO E ÁGUA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0024 (100382)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 035550 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.018/2014
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 23/05/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 03/10/2018
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. SOLOS - SOL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	66,67



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	33,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
FABRICIO DE ARAUJO PEDRON	804.685.600-25	3492391	23/05/2014	03/10/2018	D
JEAN PAOLO GOMES MINELLA	019.340.499-05	1722676	23/05/2014	03/10/2018	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALEXANDRE AUGUSTO SCHLESNER *	201510916	PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2015	03/10/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	241.842,53
TOTAL DA DESPESA	-118.368,69

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	107.782,73
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	35.966,40
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	9.023,41
Total:	44.989,81
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	5.953,56
622301 DIÁRIAS	418,90
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	1.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	14.251,42
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.204,32
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.533,46
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.937,04
Total:	29.298,70
SALDO FINAL	123.473,84

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	52,72
02/2016	586,70
04/2016	50,90
05/2016	585,96
06/2016	10,56
08/2016	591,35
09/2016	60,49
10/2016	55,28
11/2016	539,50
Total:	2.533,46



1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ENCORTE AGROUFSM
- 1.2 - COORDENADOR:** SAUL FONTOURA DA SILVA
- 1.3 - GESTOR:** FERNANDA SILVEIRA FLORES VOGEL CAPES
- 1.4 - OBJETO:** REALIZAÇÃO DO TRADICIONAL CICLO DE PALESTRAS (ANUAL) EM BOVINOCULTURA DE CORTE QUE VENHA DISCUTIR E ATUALIZAR PRODUTORES, TÉCNICOS E ESTUDANTES DAS ÁREAS RURAIS;
PERMITIR AOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DAS ÁREAS RURAIS O ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES EM CUJOS CURSOS NÃO ESTEJAM CONTEMPLADOS NOS CURRÍCULOS BEM COMO DAQUELAS ÁREAS COM CARGA HORÁRIA BAIXA;
CRIAR UM ESPAÇO PARA QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA RURAL;
CRIAR UMA VIDEOTECA RURAL COM ATIVIDADES BÁSICAS, PELOS ACADÊMICOS DE INFORMÁTICA E DAS ÁREAS RURAIS DA UFSM.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** NESTE NOVO PROJETO PROCURAREMOS INTEGRAR O CICLO DE PALESTRAS TRADICIONAL COM UM CENTRO DE TREINAMENTO DE MÃO DE OBRA RURAL BASEADO QUE A FALTA DE QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA ESTÁ OBRIGANDO A POPULAÇÃO RURAL A PROCURAR ALTERNATIVAS NAS CIDADES, NUMA TENTATIVA DE MELHORAR SUA QUALIDADE DE VIDA. PORÉM, ESSES FATOS GERA INTRANQUILIDADE PARA O PRODUTOR, POIS PODERÁ DIMINUIR SUA RENTABILIDADE E COMO AS CIDADES NÃO POSSUEM OFERTA DE EMPREGO QUE IGUALA A PROCURA, EXISTE O AUMENTO DO TRABALHO INFORMAL.
ESSA DIMINUIÇÃO DA POPULAÇÃO NO CMAPO HÁ CONSEQUENTEMENTE PERDA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA E PECUÁRIA, BEM COMO A ELEVAÇÃO DO CUSTO DE VIDA. ESSE FATO PODE SER PERCEBIDO QUANDO PRODUTORES RURAIS QUESTIONAM A AUSÊNCIA DE LOCAIS ESPECIALIZADOS QUE CONTEMPLAM AS NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÃO DE SEUS COLABORADORES.
A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA A ÁREA RURAL NA FORMA DE VÍDEOS OU FOLDERS DEVERÁ SER REALIZADA COM O AUXÍLIO DE ACADÊMICOS DE INFORMÁTICA E DESIGNER, EM UMA LINGUAGEM SIMPLES E ACESSÍVEL PARA SER ENTREGUE AOS USUÁRIOS DURANTE OS CURSOS E PALESTRAS.
DIANTE DISSO, SE FAZ NECESSÁRIA CRIAR NA UFSM UM ESPAÇO QUE PERMITA O TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA RURAL COLABORANDO COM A FIXAÇÃO DO HOMEM NO CAMPO E ASSIM DIMINUINDO O ÊXODO RURAL.
A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DAS ÁREAS RURAIS, DE INFORMÁTICA E DE DESIGNER NO PROJETO SERÁ DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O SEU DESENVOLVIMENTO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0043 (100384)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 037228 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.068/2014
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 10/06/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 06/04/2019
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP
- 1.11 - PROGRAMA:** FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
FERNANDA SILVEIRA FLORES VOGEL CAPES	780.627.210-00	3319441	10/06/2014	06/04/2019	D
JORGE LUIS ALVES	448.355.900-15	379357	10/06/2014	06/04/2019	T
LUIS FERNANDO VILANI DE PELEGRINI	461.098.460-15	3114626	10/06/2014	06/04/2019	D
SAUL FONTOURA DA SILVA	118.796.530-87	380571	10/06/2014	06/04/2019	D



1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	27.618,19
TOTAL DA DESPESA	-14.469,46

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	6.571,33
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	13.530,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	714,04
Total:	14.244,04
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622301 DIÁRIAS	3.527,80
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	519,55
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.634,15
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.414,47
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	570,67
Total:	7.666,64
SALDO FINAL	13.148,73

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	14,49
03/2016	10,11
05/2016	39,71
06/2016	679,27
07/2016	300,00
08/2016	52,14
10/2016	318,75
Total:	1.414,47

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** MANUTENÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM CLÍNICAS INTEGRADAS E LABORATÓRIOS NO CURSO DE ODONTOLOGIA
- 1.2 - COORDENADOR:** RENESIO ARMINDO GREHS
- 1.3 - GESTOR:** CEZAR ALBERTO SILVA DE LIMA
- 1.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL
PROPORCIONAR À COMUNIDADE DE SANTA MARIA, ESPAÇO PARA O RECEBIMENTO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NAS DIVERSAS ÁREAS DA ODONTOLOGIA, A FIM ATENDER AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL, UTILIZANDO A INFRA-ESTRUTURA DISPONÍVEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
PROPORCIONAR AOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA A REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTOS NAS CLÍNICAS E AMBULATÓRIOS QUE SERÃO INSTRUMENTOS PARA A SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA ENVOLVENDO PROCEDIMENTOS DE DIFERENTES NÍVEIS DE COMPLEXIDADE EM TODO ÂMBITO DA ODONTOLOGIA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CONTA ATUALMENTE COM 343 ALUNOS MATRICULADOS, OS QUAIS DESENVOLVEM SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO PRÉDIO DA ANTIGA REITORIA. ESTAS ATIVIDADES PROFISSIONALIZANTES SÃO DE RESPONSABILIDADE DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA E SÃO REALIZADAS NAS DEPENDÊNCIAS DO CURSO, NA FORMA DE DISCIPLINAS, COMO: ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA I, ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA II, ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA III, ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA IV E ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA V, E ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA I E II.
CADA CLÍNICA POSSUI EM MÉDIA 15 EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, QUE SÃO UTILIZADOS DURANTE AS AULAS PRÁTICAS, NAS DIFERENTES DISCIPLINAS CLÍNICAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO, PARA O ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO E QUE NECESSITAM DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA PARA UM ADEQUADO FUNCIONAMENTO. ALÉM DISSO, NOVAS TECNOLOGIAS SÃO CONSTANTEMENTE LANÇADAS SENDO PREOCUPAÇÃO DO CURSO DISPONIBILIZAR, DURANTE A FORMAÇÃO DO ALUNO, ALÉM DE ADEQUADA FORMAÇÃO CIENTÍFICA, PREPARO E CONHECIMENTO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS MAIS ATUAIS. EM ESPECIAL, AS DIVERSAS MODALIDADES DE TRATAMENTOS, DISPONIBILIZADOS NAS ATIVIDADES CLÍNICAS DE ENSINO, DEPENDEM DA OFERTA DE MATERIAL PERMANENTE E DE CONSUMO PARA QUE POSSAM SER OFERTADO. OS ACADÊMICOS, PARA CURSAR CADA UM DOS SEMESTRES, PRECISAM ADQUIRIR INSTRUMENTOS CUJAS LISTAS SÃO DISTRIBUÍDAS PELAS DISCIPLINAS.
O MATERIAL PERMANENTE TÊM SIDO ADQUIRIDO POR MEIO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E MANTIDO POR PROJETOS NO ÂMBITO DO CURSO, PORÉM, O MATERIAL DE CONSUMO QUE NECESSITA SER REPOSTO COM FREQUÊNCIA TEM SIDO UM DOS MAIORES PROBLEMAS PARA A MANUTENÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA COM QUALIDADE E CONDIÇÕES DE ENSINO.
DE ACORDO COM OS DADOS DO GERENCIADOR ODONTOLÓGICO IMPLANTADO NO CURSO DE ODONTOLOGIA EM 2007, A PRODUTIVIDADE MÉDIA DAS CLÍNICAS É DE 4000 PROCEDIMENTOS MENSIS. ISTO FAZ COM QUE A NECESSIDADE DE REPOSIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO SEJA VITAL PARA O FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES E CONTINUAÇÃO DE OFERTA DAS DISCIPLINAS CUJA IMPORTÂNCIA É FUNDAMENTAL NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CIRURGIÃO-DENTISTA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.04.0012 (100385)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 037074 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.049/2014
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 04/06/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ESTOMATOLOGIA - STT
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	11	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	11	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	548.981.370-91	1146050	04/06/2014	21/12/2017	D
CARLOS HEITOR CUNHA MOREIRA	479.555.970-87	2199718	04/06/2014	21/12/2017	D
CEZAR ALBERTO SILVA DE LIMA	303.834.980-15	382260	21/11/2016	21/12/2017	T
ESTELA MARIS JURACH	410.954.720-20	2067165	04/06/2014	21/12/2017	D
GERALDO FAGUNDES SERPA	262.757.080-34	1067155	04/06/2014	21/12/2017	D
JULIO EDUARDO DO AMARAL ZENKNER	455.201.270-34	379391	04/06/2014	21/12/2017	D
MARISTELA CIPOLATTO NOGUEIRA	501.544.600-44	379144	04/06/2014	21/12/2017	T
MARTA DUTRA MACHADO OLIVEIRA	539.076.470-68	382212	04/06/2014	21/12/2017	D
RENATO BORGES FAGUNDES	175.092.540-00	7382574	04/06/2014	21/12/2017	D
RENESIO ARMINDO GREHS *	100.354.190-91	2046724	04/06/2014	21/12/2017	D
VILMAR ANTONIO FERRAZZO	422.529.620-20	2199742	04/06/2014	21/12/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	53.773,40
TOTAL DA DESPESA	-38.847,06

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	17.359,31
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	19.043,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.340,81
Total:	20.383,81
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	8.854,19
623112 BOLSA EXTENSÃO LEI 8.958/94	7.800,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	428,94
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.608,41
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.540,24
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	2.585,00
Total:	22.816,78
SALDO FINAL	14.926,34

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2016	18,02
04/2016	12,36
05/2016	317,25
06/2016	428,69
08/2016	183,94
09/2016	11,42
10/2016	377,63
12/2016	259,10
Total:	1.608,41



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS DE REDUÇÃO DE POTÊNCIA EM CIRCUITOS INTEGRADOS DIGITAIS APLICADAS A MICROCONTROLADORES
- 1.2 - COORDENADOR:** JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS
- 1.3 - GESTOR:** RAUL CERETTA NUNES
- 1.4 - OBJETO:** ESTE PROJETO TEM POR OBJETIVOS:
ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE POTÊNCIA EM CIRCUITOS INTEGRADOS DIGITAIS E QUE TERÁ APLICAÇÃO DIRETA E IMEDIATA NO DESENVOLVIMENTO DO MICROCONTROLADOR DE 16 BITS (ZR16LP16), O QUAL ESTÁ SENDO PROJETADO PELA SMDH;
COM AS TÉCNICAS DE REDUÇÃO DE CONSUMO DESENVOLVIDAS E IMPLEMENTADAS, USÁ-LAS EM OUTRAS APLICAÇÕES COMO CIRCUITOS INTEGRADOS PARA REDE DE SENSORES SEM FIO (RSSF) E CIRCUITOS COM TECNOLOGIAS NANOMÉTRICAS;
AUMENTAR A PRODUÇÃO DE ARTIGOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS, COM A PESQUISA A SER REALIZADA;
DESENVOLVIMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES NA ÁREA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O PROCESSO DE REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NO QUAL O MUNDO SE INSERE HOJE PODE SER OBSERVADO NA EVOLUÇÃO CONTÍNUA DE MUITOS DISPOSITIVOS, OUTRORA SIMPLES E DE APLICAÇÃO RESTRITA E TAMANHO CONSIDERÁVEIS, SÃO ATUALMENTE CAPAZES DE SUPORTAR AS MAIS VARIADAS FUNÇÕES EM VOLUME MUITO COMPACTO. ESTE PROCESSO PERMITE O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE ALTA COMPLEXIDADE COM ÍNDICES DE QUALIDADE EXTREMAMENTE SATISFATÓRIOS E COM CUSTOS RELATIVAMENTE REDUZIDOS. NA ÁREA DA ENGENHARIA ELÉTRICA E COMPUTAÇÃO, PRECISAMENTE NA ÁREA DE MICROELETRÔNICA E DE SISTEMAS ANALÓGICOS E DIGITAIS INTEGRADOS, O PROCESSO DE REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA É TAMBÉM BASTANTE PRONUNCIADO. O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS HOJE É PRATICAMENTE TODO SUPORTADO POR PROGRAMAS ESPECÍFICOS DE AUXÍLIO A PROJETOS BEM CONHECIDOS COMO VLSI-CAD (VERY LARGE SCALE INTEGRATION - COMPUTE AIDED DESIGN), O QUE PERMITE A CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE NATUREZA VARIADA NAS TANTAS ÁREAS DO CONHECIMENTO HUMANO.
- UM MICROCONTROLADOR É UM PEQUENO COMPUTADOR INTEGRADO EM APENAS UM CIRCUITO INTEGRADO, CONSTITUÍDO POR PROCESSADOR, MEMÓRIA E PERIFÉRICOS DE ENTRADA E SAÍDA, TANTO DIGITAIS COMO ANALÓGICAS. ATUALMENTE ESTES DISPOSITIVOS ENCONTRAM INÚMERAS APLICAÇÕES COMO SENSORES, CONTROLE DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, APLICAÇÕES AUTOMOTIVAS, MILITARES, BRINQUEDOS, CONTROLE DE ENERGIA, REDE DE SENSORES SEM FIO (RSSF), DENTRE OUTRAS. SUA IMPORTÂNCIA ADVÉM DA VARIEDADE DE APLICAÇÕES POSSÍVEIS E DAS REDUÇÕES DE CUSTO, TAMANHO E ENERGIA QUE PROPORCIONA NOS PRODUTOS ONDE É APLICADO.
- DESDE 2011, A SMDH TRABALHA NO DESENVOLVIMENTO DE UM MICROCONTROLADOR DE 8 BITS, DENOMINADO ZR16S08. ESTE MICROCONTROLADOR POSSUI UM MICROPROCESSADOR DE 8 BITS, ARQUITETURA RISC, TIPO HARVARD, COM 24 INSTRUÇÕES. A SUA MEMÓRIA DE PROGRAMA É UMA EEPROM COM 1024X16BITS E SUA MEMÓRIA DE DADOS É UMA SRAM COM 256 X 8 BITS. ESTE MICROPROCESSADOR POSSUI UM CONJUNTO DE 16 REGISTRADORES SENDO 13 DE USO GERAL. TEM TAMBÉM UMA PILHA DE 4 POSIÇÕES PARA ARMAZENAR FLAGS, CONTROLES E O PROGRAM COUNTER. O MICROPROCESSADOR CONTA COM UM SINAL DE INTERRUPTO POR ONDE RECEBE A SINALIZAÇÃO DE INTERRUPTO VINDA DE DIVERSOS PERIFÉRICOS. CONTROLA 9 SAÍDAS DIGITAIS, 6 ENTRADAS DIGITAIS, 3 SAÍDAS OPEN DRAIN OU ESPELHO DE CORRENTE E 4 CANAIS ANALÓGICOS. É UM DISPOSITIVO DE BAIXO CUSTO CONCEBIDO PARA ATENDER OS MERCADOS DE ILUMINAÇÃO, AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, MATERIAIS ELÉTRICOS DE INSTALAÇÃO, SISTEMAS ELETROELETRÔNICOS PREDIAIS, UTILIDADES DOMÉSTICAS E BRINQUEDOS, PORÉM SEU CONSUMO DE POTÊNCIA É ELEVADO PARA APLICAÇÕES QUE EXIJAM BAIXA ENERGIA.
- UM NOVO MICROCONTROLADOR DE 16 BITS QUE ESTÁ EM DESENVOLVIMENTO NA SMDH A PARTIR DA EXPERIÊNCIA OBTIDA NO DE 8 BITS SERÁ OBJETO DE ESTUDO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS DE REDUÇÃO DE CONSUMO. ESTE DISPOSITIVO TEM COMO ESPECIFICAÇÃO AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS: MICROPROCESSADOR RISC, ARQUITETURA HARVARD, 16KX32 BITS DE MEMÓRIA DE PROGRAMA, 16KX16 BITS DE MEMÓRIA DE DADOS, 1 UART, 1 INTERFACE I2C OU SPI, A/D DE 12 BITS COM 4 CANAIS, TERÁ ATÉ 16 ENTRADAS DIGITAIS E 16 SAÍDAS DIGITAIS, ALÉM DE 4 SAÍDAS OPEN DRAIN OU ESPELHO DE CORRENTE. ENTRE OS BLOCOS ANALÓGICOS PERIFÉRICOS HAVERÁ 2 TIMERS 16 BITS QUE PODERÃO SER USADOS EM 2 PWM E WATCHDOG, ESTE DISPOSITIVO OBRIGATORIAMENTE TERÁ QUE TER BAIXÍSSIMO CONSUMO DE ENERGIA.



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.07.0014 (100386)
1.7 - REGISTRO UFSM: 037394 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.065/2014
1.8 - DATA DE INÍCIO: 10/06/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/05/2017
1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
1.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC
1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	75
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	25
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CESAR AUGUSTO PRIOR	383.143.200-72	1671671	01/08/2015	21/05/2017	D
JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS	366.517.290-04	382186	10/06/2014	21/05/2017	D
RAUL CERETTA NUNES	467.719.720-20	6985093	23/01/2015	21/05/2017	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
RODRIGO DIAS FLORES *	201660147	PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2014	01/02/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	217.698,97
TOTAL DA DESPESA	-217.276,73

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	1.898,40
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	10,83
513203 AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	25.000,00
Total:	25.010,83
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622301 DIÁRIAS	23.834,90
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	1.500,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	70,33
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.081,76
Total:	26.486,99
SALDO FINAL	422,24

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	800,58
07/2016	281,18
Total:	1.081,76



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** QUALIFICAÇÃO E APRIMORAMENTO DE PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E PESSOAS DA COMUNIDADE EM HORTICULTURA
- 1.2 - COORDENADOR:** DINIZ FRONZA
- 1.3 - GESTOR:** CICERO URBANETTO NOGUEIRA
- 1.4 - OBJETO:** COORDENAR, ELABORAR E EXECUTAR ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E APRIMORAMENTO DE PRODUTORES, TÉCNICOS E ESTUDANTES, BEM COMO DE TODA COMUNIDADE INTERESSADA, OBSERVANDO OS PRECEITOS MORAIS, ÉTICOS E DE LEGISLAÇÃO;
"PROMOVER A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS DE APRIMORAMENTO E TREINAMENTO EM HORTICULTURA, PARA AS PESSOAS ENVOLVIDAS;
"INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA UFSM/POLITÉCNICO/SOCIEDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO E SUAS ATIVIDADES ATRELADAS;
"BUSCAR ATUALIZAÇÃO CONSTANTE DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE, OBJETIVANDO A BUSCA DE UM TRABALHO SÉRIO E COMPROMETIDO;
"VALORIZAR PROFISSIONAIS DA UFSM NAS ÁREAS AFINS DO PROJETO, INCLUINDO-OS EM ATIVIDADES DE TREINAMENTO, CAPACITAÇÃO, PRODUÇÃO EDUCATIVA E REQUALIFICAÇÃO DE PESSOAS DA COMUNIDADE;
"PERMITIR, AOS ALUNOS E SERVIDORES DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM, CONTATO COM ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS ENVOLVIDAS NA CONSTRUÇÃO DAS VÁRIAS ETAPAS DE UM PROCESSO DE TREINAMENTO QUALIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE TÉCNICOS, ESTUDANTES E PRODUTORES.
"DIVULGAR A HORTICULTURA, O CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS E AS TÉCNICAS DE CULTIVO PARA A COMUNIDADE EM GERAL;
"DESENVOLVER OS PRINCÍPIOS EDUCATIVOS ENVOLVENDO A COMUNIDADE EM GERAL.
"ESTIMULAR O CULTIVO E O ESTUDO DA HORTICULTURA (FRUTICULTURA, OLERICULTURA, SILVICULTURA, PLANTAS MEDICINAIS E CONDIMENTARES, PLANTIO EM PEQUENAS ÁREAS, ESPÉCIES PARA EXTRAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PARA COSMÉTICOS E MEDICINAIS E GERAÇÃO DE RENDA NA PEQUENA PROPRIEDADE);
"TREINAR E DESENVOLVER O GEOREFERENCIAMENTO, A AGRICULTURA DE PRECISÃO E A TOPOGRAFIA EM PEQUENAS ÁREAS;
"ESTIMULAR A INVESTIGAÇÃO, PESQUISAS CIENTÍFICAS E EXPERIMENTAÇÃO NA ÁREA DA HORTICULTURA.
"ESTIMULAR A PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE, BEM COMO RENTABILIDADE DOS CULTIVOS NA ÁREA DA HORTICULTURA.
"REALIZAR TREINAMENTOS PRESENCIAIS, SEMI-PRESENCIAIS, A DISTÂNCIA (ON LINE) NA ÁREA DA HORTICULTURA E EM ÁREAS AFINS.
"PESQUISAR E REALIZAR TREINAMENTO EM NOVAS PROPOSTAS PARA A GERAÇÃO EMPREGO E RENDA NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS.
"PESQUISAR E REALIZAR O TREINAMENTO DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO E DRENAGEM, CULTIVOS ADAPTADO PARA A REGIÃO, ENVOLVENDO SERVIDORES, ESTUDANTES E PESSOAS DA COMUNIDADE.
"PESQUISAR E REALIZAR TREINAMENTOS PARA ESTUDANTES E PESSOAS DA COMUNIDADE NA ÁREA DA HORTICULTURA (FRUTICULTURA, OLERICULTURA, SILVICULTURA, PLANTAS MEDICINAIS, PLANTIO EM PEQUENAS ÁREAS, ESPÉCIES PARA EXTRAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PARA COSMÉTICOS, AROMÁTICAS E MEDICINAIS E GERAÇÃO DE RENDA NA PEQUENA PROPRIEDADE);
"REALIZAR EXPERIMENTOS E TREINAMENTOS EM PROPAGAÇÃO DE PLANTAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A UFSM, ATRAVÉS DE SEUS PROFISSIONAIS, PROCURA ATENDER AS INÚMERAS NECESSIDADES DA SOCIEDADE EM GERAL, COM SEUS PROJETOS DE EXTENSÃO, E NORMALMENTE É SOLICITADA A CONTRIBUIR COM O APRIMORAMENTO DE PESSOAS DA COMUNIDADE, BEM COMO PRODUTORES E PROFISSIONAIS EM GERAL. DEVIDO A INQUESTIONÁVEL CAPACIDADE TÉCNICA DE SEUS PROFISSIONAIS E INFRA-ESTRUTURA DISPONÍVEL, TORNA-SE IMPORTANTE A PARTICIPAÇÃO DA UFSM NA CONSTRUÇÃO DESSES PROCESSOS, COMO FONTE GERADORA E DIFUSORA DOS CONHECIMENTOS.
UM PROCESSO DE TREINAMENTO E REQUALIFICAÇÃO DE PESSOAS ENVOLVE ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS QUE FACILITEM O APRENDIZADO, BEM COMO O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS.
O COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM POSSUI VÁRIOS CURSOS TÉCNICOS, SENDO ELES: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA, TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA, TÉCNICO EM INFORMÁTICA, TÉCNICO EM GEOPROCESSAMENTO, TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, TÉCNICO EM CONTABILIDADE, TÉCNICO EM SECRETARIADO, TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE E TÉCNICO EM JARDINAGEM. O COLÉGIO POLITÉCNICO POSSUI TRÊS CURSOS SUPERIORES: TECNÓLOGO EM GEOPROCESSAMENTO, TECNÓLOGO EM SISTEMAS PARA INTERNET E TECNÓLOGO EM COOPERATIVISMO. TODOS OS CURSOS POSSUEM PROFESSORES CAPACITADOS EM SUAS VÁRIAS ESPECIALIDADES, SENDO VÁRIOS DELES COM MESTRADO E DOUTORADO. O COLÉGIO POLITÉCNICO POR MUITOS ANOS É REQUISITADO PARA A EXECUÇÃO DE TREINAMENTOS, CURSOS, PESQUISAS, EXPERIMENTAÇÕES E DEMONSTRAÇÕES PELA COMUNIDADE EM GERAL. SOMENTE O SETOR DE FRUTICULTURA IRRIGADA REALIZA O TREINAMENTO DE MAIS DE 1.100 PESSOAS POR ANO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS.
A CONJUNÇÃO DE AÇÕES DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS, JUNTAMENTE COM A



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES PERMITIRÁ, À UFSM, O FORTALECIMENTO DE SUA IMAGEM E QUALIFICAÇÃO COMO ÓRGÃO DE FOMENTO DA EDUCAÇÃO EM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, E AO POLITÉCNICO A INSERÇÃO DE SEUS PROFISSIONAIS (ALUNOS/EDUCANDOS FORMADOS) NO MERCADO DE TRABALHO, BEM COMO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DIDÁTICO/PROFISSIONAIS RELATIVAS À SUA FORMAÇÃO, SUAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.

NESTE CONTEXTO, A PARCEIRA UFSM/POLITÉCNICO, BUSCA PROMOVER UMA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E CURSOS DA UFSM, UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE MUNICÍPIOS, ÓRGÃOS E/OU INSTITUIÇÕES, PESSOAS DA COMUNIDADE, FORTALECENDO A IMAGEM DA UFSM NA REGIÃO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.26.0001 (100387)

1.7 - REGISTRO UFSM: 036877 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.045/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 06/06/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 23/03/2019

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPARTAMENTO DE ENSINO - POLITECNICO

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	12	92,31
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	7,69
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	13	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
AIER TADEU GABRIEL MORCELLI	396.371.900-15	49989	06/06/2014	23/03/2019	D
ALESSANDRO CARVALHO MIOLA	693.403.820-72	1740567	06/06/2014	23/03/2019	D
ANDERSON RAFAEL WEBLER	057.171.119-75	1747322	06/06/2014	23/03/2019	T
CANDIDA MARTINS PINTO	006.644.340-70	2578785	06/06/2014	23/03/2019	T
CICERO URBANETTO NOGUEIRA	303.600.640-00	393220	06/06/2014	23/03/2019	D
CICERO URBANETTO NOGUEIRA	303.600.640-00	393220	11/04/2016	23/03/2019	D
DINIZ FRONZA *	552.041.800-44	1109234	06/06/2014	23/03/2019	D
HERCULES NOGUEIRA FILHO	303.586.630-91	1163542	06/06/2014	23/03/2019	D
JORGE EUGENIO DA SILVA FILIPETTO	271.037.140-53	379202	06/06/2014	23/03/2019	T
LUCIANO ZUCUNI PES	003.059.370-06	1742813	06/06/2014	23/03/2019	D
MARCELO ANTONIO RODRIGUES	734.380.810-91	2448056	06/06/2014	23/03/2019	D
MARCIA LENIR GERHARDT	775.734.980-04	1676185	06/06/2014	23/03/2019	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
JONAS JANNER HAMANN **	201010819	AGRONOMIA	02/09/2015	30/06/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	99.599,43
TOTAL DA DESPESA	-97.382,30

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	4.651,76
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	39.744,50
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	197,42



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

Total:		39.941,92
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.150,00
622301	DIÁRIAS	4.696,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	14.000,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	15.204,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	280,27
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	152,95
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.588,53
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.304,80
Total:		42.376,55
SALDO FINAL		2.217,13

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	84,75
02/2016	65,04
03/2016	494,45
04/2016	293,36
05/2016	408,29
06/2016	428,95
07/2016	244,82
08/2016	157,65
09/2016	392,30
10/2016	437,50
11/2016	461,14
12/2016	120,28
Total:	3.588,53

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ESCOLA DE INVERNO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
- 1.2 - COORDENADOR:** RICARDO FAJARDO
- 1.3 - GESTOR:** KARINE FAVERZANI MAGNAGO
- 1.4 - OBJETO:** QUANTO AOS SEUS OBJETIVOS, ESSAS ESCOLAS DE INVERNO VISAM CONGREGAR PROFESSORES DE MATEMÁTICA DOS ENSINOS FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR, ALUNOS DE CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA E ESTUDANTES E PROFESSORES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA, COM VISTAS À PRÁTICA DOCENTE, DISCUTIREM QUESTÕES RELACIONADAS AO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DAS MATEMÁTICAS, COMPARTILHAREM EXPERIÊNCIAS ACERCA DESSE PROCESSO E DIVULGAREM PESQUISAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. PARA A REALIZAÇÃO DESSES OBJETIVOS, ESTÃO PREVISTAS, COMO ATIVIDADES, DUAS CONFERÊNCIAS ? UMA DE ABERTURA E OUTRA DE ENCERRAMENTO ? MINI-CURSOS, PALESTRAS, COMUNICAÇÕES DE TRABALHOS E APRESENTAÇÃO DE PÔSTERES. OS TEMAS PROPOSTOS PARA AS REFLEXÕES EM CADA UMA DAS ESCOLAS SERÃO ESTABELECIDOS POR OCASIÃO DA REALIZAÇÃO DAS MESMAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A REALIZAÇÃO DAS ESCOLAS DE INVERNO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA JUSTIFICAM-SE PELOS MOTIVOS ABAIXO RELACIONADOS:
1. A REALIZAÇÃO DESSES EVENTOS PROMOVE O AVANÇO DO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DO PPGE/CE/UFSM, TANTO REGIONAL COMO NACIONALMENTE, ENQUANTO INSTITUIÇÃO VOLTADA À PESQUISA EM EDUCAÇÃO E, SIMULTANEAMENTE, PROMOVE O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, DO CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, COMO CO-ORGANIZADOR DO EVENTO;
 2. ESSES EVENTOS PERMITEM CONSOLIDAR A CULTURA DA PESQUISA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, COM A PARTICIPAÇÃO DE OUTRAS INSTITUIÇÕES E, EM PARTICULAR, CONGREGAR PESQUISADORES DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA DIVULGAREM SUAS PESQUISAS, NUMA REGIÃO EM QUE HÁ CARÊNCIA DE CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÕES ACERCA DESSA ÁREA DO CONHECIMENTO;
 3. POSSIBILITAM, TAMBÉM, FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, ATRAVÉS DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA QUE CONGREGUEM ALUNOS DE CURSOS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA, DOCENTES DESSES CURSOS E DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NAS TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSE NÍVEL DE ENSINO E QUE CONTRIBUAM SIGNIFICATIVAMENTE PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA;
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.02.0014 (100388)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 033438 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.071/2014
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 20/06/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE MATEMÁTICA - MTM
- 1.11 - PROGRAMA:** CONHECIMENTO HUMANO

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	9	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	9	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
AMARILDO MELCHIADES DA SIVA	832.394.726-00	1148597	01/07/2016	21/12/2017	T
ANDREIA LUCILA DA COSTA SCHLOSSER	968.796.960-15	1617076	20/06/2014	21/12/2017	T
DEBORA BORTOLUZZI PEREIRA *	025.109.240-28	2271368	01/07/2016	28/12/2016	T



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

JOAO CARLOS GILLI MARTINS	773.087.008-87	379517	20/06/2014	21/12/2017	D
JOAO CARLOS GILLI MARTINS	773.087.008-87	379517	03/07/2014	21/12/2017	D
KARINE FAVERZANI MAGNAGO	772.078.310-72	1274713	20/06/2014	21/12/2017	D
LIANE TERESINHA WENDLING ROOS	271.224.680-20	1779759	20/06/2014	21/12/2017	D
REGINA EHLERS BATHELT	366.589.360-72	379498	20/06/2014	21/12/2017	D
RICARDO FAJARDO	385.425.100-97	1418421	20/06/2014	21/12/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	75.263,00
TOTAL DA DESPESA	-59.316,40

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	15.175,25
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	29.900,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.452,48
Total:	31.352,48
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	904,00
622301 DIÁRIAS	4.690,50
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	1.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	12.538,31
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	6.459,15
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.853,17
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.136,00
Total:	30.581,13
SALDO FINAL	15.946,60

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

06/2016	672,50
07/2016	99,75
08/2016	2.032,77
09/2016	14,29
10/2016	33,86
Total:	2.853,17

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** FONTE ININTERRUPTA DE ENERGIA SEM TRANSFORMADOR - UPS
- 1.2 - COORDENADOR:** FABIO ECKE BISOGNO
- 1.3 - GESTOR:** CARLOS HENRIQUE BARRIQUELLO
- 1.4 - OBJETO:** ESTA PESQUISA TEM COMO OBJETIVO GERAL ESTUDAR TOPOLOGIAS E CONTROLE PARA UPSS MONOFÁSICAS E TRIFÁSICAS SEM TRANSFORMADOR. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA PESQUISA SÃO DIVIDIDOS EM DOIS MÓDULOS:
MÓDULO 1: ESTUDO TEÓRICO DAS UPSS: TOPOLOGIAS, CONTROLE E ESTRATÉGIA DE COMPARTILHAMENTO DE CONCEITOS E PARTE DO CIRCUITO.
(I) REVISÃO BIBLIOGRÁFICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA BASEADA NAS PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS E EM BANCOS DE PATENTES;
(II) ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS TOPOLOGIAS MAIS ADEQUADAS A APLICAÇÃO EM POTÊNCIAS PARA UPSS MONOFÁSICAS ENTRE 5 E 20 KVA, E UPSS TRIFÁSICAS ENTRE 10 E 50 KVA, EM 220V;
(III) ESTUDO E CARACTERIZAÇÃO DAS TÉCNICAS DE CONTROLE PARA AS TOPOLOGIAS MAIS ADEQUADAS CONSIDERADAS NO ITEM (II);
(IV) ESTUDO ESTRATÉGICO DA UTILIZAÇÃO DE COMPARTILHAMENTO DE CONCEITOS, COMPONENTES E PARTES DO CIRCUITO ENTRE AS TOPOLOGIAS TRIFÁSICAS E MONOFÁSICAS, VISANDO OTIMIZAÇÃO DE CUSTO, EM 220V;
(V) CONFECÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO FINAL.
MÓDULO 2: ESTUDO E PROJETO DE CONTROLADORES CONSIDERANDO ASPECTOS DE IMPLEMENTAÇÃO.
(I) ESTUDOS DAS NORMAS PARA UPSS NAS FAIXAS DE POTÊNCIAS DE 5 A 20 KVA MONOFÁSICAS E 10 E 50 KVA PARA TRIFÁSICAS;
(II) DEFINIÇÃO DAS RESTRIÇÕES DINÂMICAS DE PROJETO BASEADOS NAS NORMAS;
(III) MODELAGEM DINÂMICA DAS TOPOLOGIAS DEFINIDAS NO MÓDULO 1;
(IV) ESTUDO COMPARATIVO E ESCOLHA DA TÉCNICA DE MODULAÇÃO MAIS ADEQUADA;
(V) ESTUDO E PROJETO DOS CONTROLADORES CONSIDERANDO AS RESTRIÇÕES DINÂMICAS;
(VI) INDICAÇÃO DOS DISPOSITIVOS MAIS ADEQUADOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO E ESTUDO DOS ALGORITMOS DE CONTROLE PARA ESTES DISPOSITIVOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** NOS ÚLTIMOS ANOS, VEM OCORRENDO UM AUMENTO NA DEMANDA DE SISTEMAS DE ALIMENTAÇÃO ININTERRUPTA DE ENERGIA PARA CARGAS CRÍTICAS. ISTO SE DEVE PRINCIPALMENTE, A GRANDE UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS BASEADOS EM COMPUTADORES NAS MAIS DIVERSAS ATIVIDADES ECONÔMICAS. SABE-SE QUE ESTES COMPUTADORES E SISTEMAS INFORMATIZADOS EM GERAL, SÃO SENSÍVEIS A DISTÚRBIOS E FLUTUAÇÕES DE TENSÃO DA FONTE DE ALIMENTAÇÃO, QUE PODEM OCASIONAR O FUNCIONAMENTO NÃO ADEQUADO DOS MESMOS. SENDO ASSIM, AS FONTES ININTERRUPTAS DE ENERGIA, QUE SÃO PROJETADAS PARA CONTINUAR FORNECENDO ENERGIA ELÉTRICA DURANTE UMA FALTA DA REDE ELÉTRICA, ALÉM DE MELHORAR A QUALIDADE DE ENERGIA, TORNAM-SE ESSENCIAIS NESTES CASOS.
NO DESENVOLVIMENTO DE UPSS, DE UM MODO GERAL, BUSCA-SE PRINCIPALMENTE OS SEGUINTE OBJETIVOS: REDUÇÃO DE CUSTO, PESO, FOOT PRINT E VOLUME; AUMENTO DA CONFIABILIDADE E EFICIÊNCIA; E MELHORA DE QUALIDADE DE FORNECIMENTO DE ENERGIA E NA RESPOSTA DINÂMICA DO SISTEMA. VISANDO ALCANÇAR TAIS METAS, UMA TENDÊNCIA ATUAL É A ELIMINAÇÃO DO TRANSFORMADOR DE BAIXA FREQUÊNCIA NORMALMENTE EMPREGADO NAS UPSS COMERCIAIS.
O PROJETO PROPOSTO VISA O ESTUDO DE FONTES ININTERRUPTAS DE ENERGIA SEM TRANSFORMADOR PARA APLICAÇÕES MONOFÁSICAS E TRIFÁSICAS, ABORDANDO O ESTUDO COMPARATIVO ENTRE TOPOLOGIAS E SEUS SISTEMAS DE CONTROLE. ALÉM DE PARÂMETROS QUE SERVEM COMO INDICADORES DO QUANTO DE MELHORIAS SÃO ALCANÇADAS POR UMA TOPOLOGIA EM DETRIMENTO DE OUTRAS, A ESCOLHA DA TOPOLOGIA E DO SEU RESPECTIVO SISTEMA DE CONTROLE TAMBÉM SERÁ FEITO BASEADA EM UMA ESTRATÉGIA EM QUE CONSIDERA A POSSÍVEL UTILIZAÇÃO COMUM DE CONCEITOS, PARTES E COMPONENTES DO CIRCUITO. OUTRO PONTO É QUE NA TOPOLOGIA EXISTA POSSIBILIDADE DE INSTALAÇÃO DE TRANSFORMADOR DE ENTRADA E DE SAÍDA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.07.0014 (100389)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 037156 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 01/05/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 30/10/2016
- 1.9 - FONTE:** SMS
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLÓGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

Quantidade %

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	60
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	40
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	10	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS HENRIQUE BARRIQUELLO	006.833.090-13	18607306	01/05/2014	21/04/2016	T
CASSIANO RECH	938.881.470-34	2460808	05/05/2014	21/04/2016	D
FABIO ECKE BISOGNO	716.106.850-91	1725097	01/05/2014	21/04/2016	D
HUMBERTO PINHEIRO	314.414.750-87	382143	05/05/2014	21/04/2016	D
JOSE RENES PINHEIRO	314.460.350-34	379198	01/05/2014	21/04/2016	D
MARIO LUCIO DA SILVA MARTINS	900.243.110-49	1542391	02/05/2014	21/04/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
GUILHERME VIEIRA HOLLWEG **	201121398	ENGENHARIA ELETRI	01/09/2015	21/04/2016
HENRIQUE JANK *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	21/04/2016
RENAN VASCONSELOS *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/09/2015	21/04/2016
WILLIAM ALEGRANCI VENTURINI *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	21/04/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	386.807,72
TOTAL DA DESPESA	-386.807,72

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	48.602,65
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	62.142,75
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.075,42
Total:	64.218,17
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	19.593,45
622301 DIÁRIAS	8.181,90
623214 BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	17.000,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	1.760,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	40,48
623308 OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	4.254,40
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.793,48
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	24,87
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	5.740,94
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	2.031,30
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	51.400,00
Total:	112.820,82
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

01/2016	24,87
Total:	24,87

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 2.031,30 em 29/06/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

<u>Local/Destino</u>	<u>Bem</u>	<u>Valor</u>
DEPTO. DE PROCESSAMENTO D	AMPLIFICADOR DE POTENCIA DE 4 QUADRANTES: a) saída de	44.000,00
DEPTO. DE PROCESSAMENTO D	COMPUTADOR DESKTOP a) PROCESSADOR: quad core, 4.0 g	5.850,00
DEPTO. DE PROCESSAMENTO D	NOTEBOOK a) TELA: 15,6"; b) PROCESSADOR: 2.4GHz, Du	1.850,00
DEPTO. DE PROCESSAMENTO D	NOTEBOOK a) TELA: 15,6"; b) PROCESSADOR: 2.4GHz, Du	1.850,00
DEPTO. DE PROCESSAMENTO D	NOTEBOOK a) TELA: 15,6"; b) PROCESSADOR: 2.4GHz, Du	1.850,00
DEPTO. DE PROCESSAMENTO D	KitEducatcional de Controle Avançado 1104 consistindo de um DSP110	34.000,00
Total:		95.400,00



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** SEGURANÇA DO TRABALHO - INSTRUMENTAÇÃO
- 1.2 - COORDENADOR:** JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS
- 1.3 - GESTOR:** ALESSANDRO DE FRANCESCHI
- 1.4 - OBJETO:** 1)REALIZAÇÃO DE MEDIÇÕES DE RISCOS AMBIENTAIS - INSTRUMENTAÇÃO;
2)CRIAÇÃO DE BANCO DE DADOS DE APOIO A PESQUISA E EXTENSÃO RELACIONADAS A SEGURANÇA DO TRABALHO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO (SESMT) DAS EMPRESAS (PESSOAS JURÍDICAS) NECESSITAM IDENTIFICAR, ANALISAR E TRATAR DOS RISCOS OCUPACIONAIS A FIM DE ATENDER PARTE DOS REQUISITOS RELATIVOS À SUA CRIAÇÃO, ENTRETANTO, HÁ A NECESSIDADE DE APOIO TÉCNICO/INSTRUMENTAL NA FASE DA IDENTIFICAÇÃO DESTES RISCOS, UMA VEZ QUE OS EQUIPAMENTOS ENVOLVIDOS NÃO SÃO DE USO CONTINUO, TORNANDO ONEROSO PARA AS EMPRESAS A SUA AQUISIÇÃO, SENDO COMUM A TERCEIRIZAÇÃO DO QUE SE CHAMA DE INSTRUMENTAÇÃO (LEVANTAMENTO E MEDIÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS). MUITAS DAS ATIVIDADES DE MEDIÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS (INSTRUMENTAÇÃO), SÃO AÇÕES COMPULSÓRIAS DOS CESMT'S, SOB PENA DE NÃO ATENDER A LEGISLAÇÃO PERTINENTE. AS ATIVIDADES DE INSTRUMENTAÇÃO CRIAM UMA DEMANDA REPRIMIDA NO CENÁRIO LOCAL, UMA VEZ QUE O ATENDIMENTO DESTES REQUISITOS DEPENDEM DE CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS NA ÁREA DE OUTRAS LOCALIDADES, ONERANDO OS PROCESSOS. COM, O INTUITO DE ATENDER ESTAS NECESSIDADES, O NÚCLEO DE SEGURANÇA DO TRABALHO DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL SE PROPÕE A ATENDER ESTAS NECESSIDADES REGIONAIS, A FIM DE FACILITAR E DESONERAR AS EMPRESAS LOCAIS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.25.0001 (100391)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 037267 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.052/2014
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 20/06/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 13/04/2019
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. PEDAGÓGICO E APOIO DIDÁTICO
- 1.11 - PROGRAMA:** CONHECIMENTO HUMANO

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALESSANDRO DE FRANCESCHI	575.052.760-34	2467236	20/06/2014	13/04/2019	D
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	518.994.260-00	2435503	20/06/2014	13/04/2019	D
JOSE CARLOS LORENTZ AITA	360.859.010-20	6382542	20/06/2014	13/04/2019	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	17.477,92
TOTAL DA DESPESA	-16.353,51

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	691,52
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	690,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	31,75
Total:		721,75
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	120,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	77,75
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	50,58
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	40,53
Total:		288,86
SALDO FINAL:	1.124,41

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

11/2016	50,58
Total:	50,58

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** TREINAMENTO ESPECIALIZADO DE ACADEMICOS DE MEDICINA VETERINARIA DA UFSM EM ORTOPEDIA E PODOLOGIA EQUINA
- 1.2 - COORDENADOR:** FLAVIO DESESSARDS DE LA CORTE
- 1.3 - GESTOR:** MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVER UM PROGRAMA DE TREINAMENTO INTENSIVO ESPECIALIZADO NAS ÁREAS DE ORTOPEDIA E PODOLOGIA EQUINAS, OFERECENDO UMA OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO AVANÇADA AOS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFSM.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA FAVORECE PARA QUE ESTA EXERÇA O SEU PAPEL DE UM INSTITUIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS, DISPONIBILIZANDO O CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AOS CRIATÓRIOS DE CAVALOS DE DIFERENTES RAÇAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
OS RESULTADOS DE INICIATIVAS ANTERIORES MOSTRAM QUE SE FAZ NECESSÁRIO A CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA AVANÇADO DE TREINAMENTO EM MEDICINA, ODONTOLOGIA E CIRURGIA DE EQUINOS (ESPECIALIZADA EM ORTOPEDIA E PODOLOGIA) QUE BENEFICIARIA ESTUDANTES (PELA EXPOSIÇÃO AOS CASOS CLÍNICOS E PARTICIPAÇÃO ATIVA NOS PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS), OS PÓS-GRADUANDOS (TREINAMENTO TÉCNICO-PROFISSIONAL, GERAÇÃO DE DADOS E POSSIBILIDADE DE ESTUDOS RETROSPECTIVOS) E PROFESSORES (SUPERVISÃO DOS ESTUDANTES, ORIENTAÇÃO NOS PROCEDIMENTOS CLÍNICOS, GERAÇÃO DE DADOS E DE MATERIAL DIDÁTICO) QUE ATUAM NAS CITADAS ÁREAS.
O PRESENTE PROJETO SE REALIZARÁ NA FORMA DE CONSULTORIAS EVENTUAIS (ANÁLISE DE SITUAÇÃO, DIAGNÓSTICO E EMISSÃO DE LAUDOS), ASSESSORIA TÉCNICA A CRIADORES E PROPRIETÁRIOS, EMISSÃO DE PARECER PARA OUTROS VETERINÁRIOS, PERÍCIA E LAUDOS TÉCNICOS (EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 5º DA RESOLUÇÃO 025/2012 UFSM). NAS CONSULTORIAS TÉCNICAS OS EXAMES CLÍNICOS GERAIS E MAIS ESPECIALIZADOS PERMITIRÃO A MONTAGEM DE UM BANCO DE DADOS SOBRE AS PATOLOGIAS ARTICULARES CAUSADAS POR ALTERAÇÕES DEGENERATIVAS, PEQUENAS FRATURAS OU DEFEITOS ÓSSEOS PASSÍVEIS DE TRATAMENTO COM A ARTROSCOPIA OU TERAPIA REGENERATIVA, QUE SÃO LINHAS DE PESQUISA DO PROPONENTE.
AO FINAL DO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PROJETO, ESTIMA-SE QUE A UFSM SE TRANSFORME NUM CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PATOLOGIAS ORTOPÉDICAS EM EQUINOS DE ESPORTE. ESTE SERÁ UM PROJETO PIONEIRO QUE, VERDADEIRAMENTE, UNE A PRÁTICA DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO DESENVOLVIDO ALÉM DOS LIMITES FÍSICOS DA UFSM.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0025 (100395)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 035426 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.123/2014
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 22/08/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 28/09/2018
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS - CGA
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

- D - Docente
- T - Técnico Administrativo
- * Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
- ** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
FLAVIO DESESSARDS DE LA CORTE *	560.678.440-87	6382526	22/08/2014	28/09/2018	D
KARIN ERICA BRASS	425.367.580-87	382348	22/08/2014	28/09/2018	D
MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN	243.559.330-91	379223	22/08/2014	28/09/2018	D



1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	184.685,33
TOTAL DA DESPESA	-169.972,28

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	5.289,02
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	79.274,60
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	918,80
Total:	80.193,40
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	7.702,95
622301 DIÁRIAS	15.349,90
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	4.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	4.631,57
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	27.237,87
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	7.023,96
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	4.823,12
Total:	70.769,37
SALDO FINAL	14.713,05

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	414,97
02/2016	458,74
03/2016	899,55
04/2016	322,48
05/2016	1.551,90
06/2016	298,33
07/2016	801,00
08/2016	98,23
10/2016	851,71
11/2016	1.165,05
12/2016	162,00
Total:	7.023,96

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** AÇÕES DE ACESSORAMENTO PARA A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SERVIÇO
- 1.2 - COORDENADOR:** MARIA ELIZA ROSA GAMA
- 1.3 - GESTOR:** EDUARDO ADOLFO TERRAZZAN
- 1.4 - OBJETO:** ASSESSORAR AS REDES DE ENSINO PÚBLICAS E PRIVADAS, DE FORMA ABRANGENTE, BEM COMO E NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO (INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL, ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA) INDIVIDUALMENTE, NA ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA QUE VISEM À INSERÇÃO DE PRÁTICAS INOVADORAS NAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO ESCOLAR E DO TRABALHO DOCENTE, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS PROCESSOS DE ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS POLÍTICOS-PEDAGÓGICOS, À IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS ATUAIS POLÍTICAS DE REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA, DAS POLÍTICAS AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR, BEM COMO DAS DEMANDAS MAIS IMEDIATAS A CADA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** MUITOS FATORES SÃO APONTADOS COMO CAUSADORES DA SITUAÇÃO EDUCACIONAL VIGENTE, QUE PARA MUITOS SE ENCONTRA EM CRISE COM SÉRIOS PROBLEMAS DE QUALIDADE. PODEMOS DIZER QUE A ESCASSEZ DE RECURSOS (FINANCEIROS, FÍSICOS E HUMANOS), OS BAIXOS SALÁRIOS DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, AS PRECÁRIAS CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS DOS ALUNOS, AS INADEQUAÇÕES DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES, SÃO ALGUNS DOS FATORES QUE TÊM MERECIDO ESPECIAL ATENÇÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO.
- SOMANDO-SE A ESTA SITUAÇÃO OBSERVA-SE QUE A EDUCAÇÃO, DE UMA FORMA GERAL, TEM SIDO MARCADA POR "MODISMOS", OU SEJA, POR UMA TENDÊNCIA EM ADOTAR PROPOSTAS DITAS INOVADORAS, MUITAS VEZES SEM UMA DEVIDA VERIFICAÇÃO DE SUA NECESSIDADE OU ADEQUAÇÃO À REALIDADE EM QUE SERÁ IMPLEMENTADA. O TERMO MODISMO "POSSUI O ENORME PODER DE ESVAZIAR O CONTEÚDO DE PROPOSTAS, ÀS VEZES BASTANTE VÁLIDAS, DESTITUINDO-AS DE SEU SENTIDO ORIGINAL" (BALZAN, 1995, P. 287). ESTE FATOR TEM, AO LONGO DOS ANOS, ESTABELECIDO NOS ESPAÇOS ESCOLARES, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS INOVADORAS QUE NEM SEMPRE OCORREM COM BASE EM OBJETIVOS E METAS PRÉ-DEFINIDAS, A PARTIR DE UMA CARACTERIZAÇÃO DA REALIDADE. ISSO PROVOCA UMA DISTORÇÃO NOS EFEITOS ESPERADOS OU TENTATIVAS INÓCUAS DE TRANSFORMAÇÕES DA REALIDADE ESCOLAR.
- ESTE FATO TAMBÉM ACONTECE NA IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS POLÍTICAS, POIS AS ESCOLAS ACABAM POR ORGANIZAR SEUS TRABALHOS MUITO MAIS PELA FORÇA DA TRADIÇÃO DO QUE BASEADOS NOS CONHECIMENTOS CIENTÍFICO-ACADÊMICOS DO CAMPO EDUCACIONAL.
- COMO EXEMPLO DESTAS AÇÕES PODEMOS CITAR, NOS ÚLTIMOS ANOS, UMA VERDADEIRA CORRIDA POR PARTE DOS SISTEMAS PÚBLICOS E DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A ELABORAÇÃO DE SEUS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS (PPP) E PARA A ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES EM SERVIÇO, BEM COMO A REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DOS CURSOS DE LICENCIATURA, MEDIANTE ORIENTAÇÕES LEGAIS DOS ÚLTIMOS ANOS. A RESPEITO DOS PRIMEIROS PODEMOS DIZER QUE FORAM ELABORADOS SEM A DEVIDA SUSTENTAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICO-ACADÊMICOS PRODUZIDOS E JÁ CONSOLIDADOS SOBRE ESTE DOCUMENTO E SOBRE SEUS PROCESSOS DE ELABORAÇÃO. ISSO RESULTOU EM PROCESSOS DESARTICULADOS DA REALIDADE ESCOLAR, ASSUMIDOS POR UMA MINORIA DOS PROFISSIONAIS DAS ESCOLAS, QUE PRODUZIRAM PPP POUCO SIGNIFICATIVOS PARA O COLETIVO DOS PROFESSORES QUE SERVIRAM, DE MANEIRA GERAL, APENAS PARA ATENDER A UMA DEMANDA BUROCRÁTICA DO SISTEMA, SEM QUE ATENDESSE, DE FATO, O TRABALHO ESCOLAR E EM ESPECIAL DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.
- TAMBÉM PODEMOS NOS REFERIR COM EFETIVO CONHECIMENTO A RESPEITO, POIS VIMOS REALIZANDO PESQUISAS CENTRADAS NESTA TEMÁTICA A ALGUNS ANOS, AOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E DE DESENVOLVIMENTO DE PROFESSORES EM SERVIÇO, QUE ASSIM COMO OS PPP, TAMBÉM FORAM LARGAMENTE DIVULGADOS E ESTIMULADOS AS SUA ELABORAÇÕES POR PARTE DOS SISTEMAS DE ENSINO, COM A CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PRÓPRIAS E DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS.
- OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E DE DESENVOLVIMENTO DE PROFESSORES EM SERVIÇO VEM SENDO CONSIDERADOS, DO PONTO DE VISTA OFICIAL, COMO UM MECANISMO IMPORTANTE PARA A QUALIFICAÇÃO DO ENSINO. ESTE FATO PODE TER SIDO UM DOS FATORES MOTIVADORES DO CRESCENTE NÚMERO DE AÇÕES, VISANDO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES EM SERVIÇO.
- ALÉM DISSO, TAMBÉM PODEMOS CITAR AS ALIGEIRADAS REESTRUTURAÇÕES REALIZADAS NAS CONFIGURAÇÕES CURRICULARES DOS CURSOS DE LICENCIATURA, QUE RESULTARAM EM ALGUMAS MUDANÇAS, DOCUMENTAIS, SEM CONTUDO IMPLICAR NAS PRÁTICAS FORMATIVAS EXISTENTES.
- NESTE SENTIDO RESSALTAMOS NOSSA INTENÇÃO DE PROMOVER AÇÕES EXTENSIONISTAS



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

A FIM DE ASSESSORAR AS REDES DE ENSINO PÚBLICAS E PRIVADAS E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO (INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL, ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA), COM PROGRAMAS DE GRANDE ABRANGÊNCIA, BEM COMO AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO INDIVIDUALMENTE, EM SEUS PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR, EM ESPECIAL NOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SERVIÇO E NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO, TANTO JUNTO ÀS EQUIPES DIRETIVAS COMO JUNTO AOS PROFESSORES, TRABALHANDO COM PROCESSOS DE ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS, IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS ATUAIS POLÍTICAS DE REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR, DAS POLÍTICAS AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR. ESTAS AÇÕES SERÃO REALIZADOS DE FORMA GERAL E ABRANGENTE EM TODAS REDES DE ENSINO E INSTITUIÇÕES DE ENSINO, DE ACORDO COM SUAS DEMANDAS E, NA MEDIDA EM QUE FAÇAM SUAS SOLICITAÇÕES À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.05.0004 (100396)
1.7 - REGISTRO UFSM: 037285 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.097/2014
1.8 - DATA DE INÍCIO: 26/08/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2018
1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE
1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	8	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREA FORGIARINI CECHIN *	577.956.220-20	2220036	26/08/2014	21/12/2018	D
EDUARDO ADOLFO TERRAZZAN	910.815.488-00	382289	26/08/2014	21/12/2018	D
EDUARDO ADOLFO TERRAZZAN	910.815.488-00	382289	16/02/2016	21/12/2018	D
LEANDRA BOER POSSA	603.365.790-04	2111756	26/08/2014	21/12/2018	D
LUCIA REJANE DA ROSA GAMA MADRUGA	506.413.790-72	379102	26/08/2014	21/12/2018	D
LUCIANA BAGOLIN ZAMBON	017.090.960-39	2291169	26/08/2014	21/12/2018	T
MARIA ELIZA ROSA GAMA *	501.543.970-91	04095049	26/08/2014	21/12/2018	D
SERGIO ROSSI MADRUGA	303.729.500-78	2042966	26/08/2014	21/12/2018	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	111.238,71
TOTAL DA DESPESA	-110.987,82

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	454,58
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	30.748,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	58,78
Total:	30.806,78
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623112 BOLSA EXTENSÃO LEI 8.958/94	28.580,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	314,22
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.116,25
Total:		31.010,47
SALDO FINAL		250,89

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2016	211,65
07/2016	0,78
09/2016	0,74
10/2016	1,05
11/2016	100,00
Total:	314,22

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ENSAIOS TECNOLÓGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE VEÍCULOS, MOTORES, COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS E COMPONENTES ASSOCIADOS
- 1.2 - COORDENADOR:** MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS
- 1.3 - GESTOR:** DENIS RASQUIN RABENSCHLAG
- 1.4 - OBJETO:** O PROJETO TEM COMO OBJETIVO PROVER ASSISTÊNCIA TECNOLÓGICA A PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS DO SETOR INDUSTRIAL, MICRO E GRANDES EMPRESAS DO RAMO AUTOMOTIVO, NO QUE TANGE AO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS, TESTE DE EQUIPAMENTOS, ENSAIOS DE CERTIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DE VEÍCULOS, MOTORES E COMPONENTES, BEM COMO TESTES DE NOVOS COMBUSTÍVEIS E DISPOSITIVOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A INDÚSTRIA AUTOMOTIVA NACIONAL É EXTREMAMENTE CARENTE EM RECURSOS DE ENGENHARIA DE MOTORES E VEÍCULOS, QUE, VIA DE REGRA, É REALIZADA EM GRANDE PARTE NO EXTERIOR, MAS QUE VEM ADQUIRINDO CRESCENTE INDEPENDÊNCIA DE RECURSOS EXTERNOS, PELA IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE PESQUISA EM UNIVERSIDADES E OUTRAS ICTS. NA REGIÃO SUL, ESPECIALMENTE NO RS, HÁ A QUASE INEXISTÊNCIA DE INSTITUIÇÕES QUE POSSAM FORNECER TAL APOIO TECNOLÓGICO. ALÉM DISSO, A RECENTE CONFIGURAÇÃO DE SANTA MARIA NO POLO DE DEFESA DO RS, COM A INSTALAÇÃO DO CENTRO NACIONAL DE BLINDADOS E AS EMPRESAS CORRELATAS, VEM A REFORÇAR A NECESSIDADE DE APOIO TECNOLÓGICO REFERENTE À ENGENHARIA DE MOBILIDADE. SOMA-SE A ISSO O FATO DE QUE O PARQUE TECNOLÓGICO LOCAL ESTAR, PAULATINAMENTE, VOLTANDO-SE AO SETOR AUTOMOTIVO, NECESSITANDO DE TESTES FREQUENTES DE COMBUSTÍVEIS, MOTORES E COMPONENTES. O NOVO LABORATÓRIO DE MOTORES DA UFSM, DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA, ESTÁ CAPACITADO A PROVER TAL APOIO, QUER PELOS EQUIPAMENTOS, SISTEMAS COMPUTACIONAIS OU RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS QUE POSSUI, QUE, AO SEREM UTILIZADOS NO PROJETO, BENEFICIAM-SE DA APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NO LABORATÓRIO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS TECNOLÓGICOS QUE TERÃO EFETIVO DESDOBRAMENTO NA SOCIEDADE, ALÉM DE MELHORAREM A QUALIDADE DAS ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA, UMA VEZ QUE OS ALUNOS PARTICIPARÃO ATIVAMENTE DO PROJETO. ALÉM DISSO, PERMITIRÁ A OBTENÇÃO DE RECURSOS IMPORTANTES PARA A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA REALIZADAS, ALOCANDO RECURSOS DESTINADOS À MATERIAL DE CONSUMO, REPARO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, CONTRATAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS E DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS DO PROJETO E DO LABORATÓRIO COMO UM TODO. SALIENTA-SE QUE O LABORATÓRIO ENGLABA OS PESQUISADORES (ALUNOS, TAES E PROFESSORES) DO GRUPO DE PESQUISAS EM MOTORES, COMBUSTÍVEIS E EMISSÕES, REGISTRADO NO CNPJ, QUE MUITO SE BENEFICIARÁ DESTE PROJETO, CONSOLIDANDO ESFORÇOS E CONTRIBUINDO PARA A IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA MECÂNICA NA UFSM.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.07.0009 (100400)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 037929 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.122/2014
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 03/09/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 01/07/2019
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ENGENHARIA MECÂNICA - DEM
- 1.11 - PROGRAMA:** FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DENIS RASQUIN RABENSCHLAG	558.334.200-59	2190627	03/09/2014	01/07/2019	D
JOELSON ALMEIDA BILHAO	975.184.330-87	1643132	03/09/2014	01/07/2019	T



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS	757.405.910-15	1747335	03/09/2014	01/07/2019	D
PAULO ROMEU MOREIRA MACHADO	260.782.280-72	379697	03/09/2014	01/07/2019	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	4.221,46
TOTAL DA DESPESA	-3.445,17

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	387,24
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	3.800,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	21,46
Total:	3.821,46
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.653,43
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	416,00
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	121,60
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	241,38
Total:	3.432,41
SALDO FINAL	776,29

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

05/2016	12,76
06/2016	38,28
07/2016	25,52
10/2016	19,52
12/2016	25,52
Total:	121,60

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA EM ÁREA DEGRADADA POR ATIVIDADE DE MINERAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ELDORADO DO SUL, RIO GRANDE DO SUL
- 1.2 - COORDENADOR:** ANA PAULA MOREIRA ROVEDDER
- 1.3 - GESTOR:** ELIO JOSE SANTINI
- 1.4 - OBJETO:** TESTAR MÉTODOS DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA EM ÁREA DEGRADADA POR MINERAÇÃO, UNINDO-SE TÉCNICAS DE ESTABILIZAÇÃO DO SUBSTRATO À RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA, COM FINALIDADE ÚLTIMA DE RECOMPOSIÇÃO DA DIVERSIDADE FLORÍSTICA LOCAL.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- A) TESTAR MÉTODOS DE ESTABILIZAÇÃO DE SUBSTRATO EM TALUDE FORMADO POR ATIVIDADE DE MINERAÇÃO;
 B) COMPARAR O DESEMPENHO DE ESPÉCIES FLORESTAIS;
 C) INICIAR E/OU ACELERAR O PROCESSO DE RETORNO DA FLORÍSTICA LOCAL;
 D) ANALISAR O POTENCIAL DA ATIVIDADE DA AVIFAUNA COMO DISPERSOR DE SEMENTES

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES AMBIENTAIS DECORRENTES DA MINERAÇÃO SÃO: ALTERAÇÃO DE LENÇOL DE ÁGUA SUBTERRÂNEA, POLUIÇÃO SONORA, POLUIÇÃO VISUAL, DA ÁGUA, AR E SOLO, IMPACTOS SOBRE A FAUNA E A FLORA, ASSOREAMENTO, EROÇÃO, MOBILIZAÇÃO DA TERRA, INSTABILIDADE DE TALUDES, ENCOSTAS E TERRENOS EM GERAL, LANÇAMENTOS DE FRAGMENTOS E VIBRAÇÕES, ENTRE OUTROS (BARRETO, 2001). SENDO OS IMPACTOS DE GRANDE INTENSIDADE, O AMBIENTE DEGRADADO FICA COMPROMETIDO NA SUA CAPACIDADE DE REGENERAÇÃO E IMPOSSIBILITADO DE EXERCER FUNÇÕES SATISFATÓRIAS (ALMEIDA, 2002), TORNANDO-SE NECESSÁRIA A ELABORAÇÃO DE UM PLANO PARA A RECUPERAÇÃO DA ÁREA. NO ENTANTO, AINDA SÃO ESCASSAS AS ESTRATÉGIAS QUE CONSIDEREM PECULIARIDADES REGIONAIS, ENTE ELAS, A DIVERSIDADE FLORÍSTICA. O PRESENTE PROJETO DE PESQUISA TEM POR OBJETIVO TESTAR DIFERENTES TÉCNICAS DE RECUPERAÇÃO, COM O OBJETIVO MAIOR DE REINTRODUÇÃO DA FLORÍSTICA LOCAL EM ÁREA ANTERIORMENTE MINERADA PARA EXTRAÇÃO DE ARGILA. ESPERA-SE COM ISTO PODER VALIDAR A EFICIÊNCIA DE UM OU MAIS PROCESSOS DE ESTABILIZAÇÃO DE SUBSTRATO SEGUIDO DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA PROPRIAMENTE DITA.

- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.03.0007 (100403)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 037293 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 01/09/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 30/04/2017
- 1.9 - FONTE:** CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	40
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	60
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA PAULA MOREIRA ROVEDDER *	915.374.100-59	3574085	01/09/2014	22/03/2017	D
ELIO JOSE SANTINI	200.148.130-68	380726	01/09/2014	22/03/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
PATRICIA SULZBACH **	201420220	ENGENHARIA FLORE	11/10/2016	22/03/2017
PAULO HENRIQUE JUNG *	201461355	PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2014	01/11/2016
THALER VERARDO BARROZO **	201410732	ENGENHARIA FLORE	16/09/2015	11/09/2016



1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	55.751,99
TOTAL DA DESPESA	-37.637,50

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	16.474,46
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	14.778,84
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	927,91
Total:	15.706,75
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	9.160,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	3.200,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	109,09
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	635,90
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	961,73
Total:	14.066,72
SALDO FINAL	18.114,49

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	13,56
02/2016	10,25
04/2016	8,42
05/2016	6,30
09/2016	597,37
Total:	635,90

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** REGENERAÇÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL EM ÁREA DE CONTROLE QUÍMICO DE BAMBUS
- 1.2 - COORDENADOR:** ANA PAULA MOREIRA ROVEDDER
- 1.3 - GESTOR:** ELIO JOSE SANTINI
- 1.4 - OBJETO:** AVALIAR A EFETIVIDADE DO CONTROLE VIA APLICAÇÃO DE HERBICIDA EM BAMBUS EM PÉ SOBRE A REGENERAÇÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL ANALISANDO SUA INTERFERÊNCIA NO SURGIMENTO DA COMUNIDADE, ALÉM DE EFETUAR PLANTIOS DE ENRIQUECIMENTO, COMO INCENTIVO AO RETORNO DA TIPOLOGIA VEGETAL LOCAL.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- " AVALIAR A REGENERAÇÃO SOB DIFERENTES TRATAMENTOS DE CONTROLE DE TAQUARAS, ANTES E APÓS A APLICAÇÃO DOS TRATAMENTOS;
- " AVALIAR A LUMINOSIDADE INCIDENTE NO SUBBOSQUE ANTES E APÓS A APLICAÇÃO DO HERBICIDA;
- " ANALISAR A FITOSSANIDADE DA REGENERAÇÃO NOS TRATAMENTOS;
- " AVALIAR A CHUVA DE SEMENTES INCIDENTE NO SUB-BOSQUE;
- " PROCEDER ENRIQUECIMENTO DA ÁREA, COM VISTAS AO RETORNO DA FLORESTA.

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A FORMAÇÃO DE GRANDES MACIÇOS DE BAMBUS OFERECE IMPEDIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS DE MAIOR PORTE, DEVIDO À COMPETIÇÃO POR ESPAÇO NO DOSSEL DA FLORESTAL, LUZ E NUTRIENTES. DEVIDO À COBERTURA DO DOSSEL, IMPEDE TOTAL OU PARCIALMENTE A ENTRADA DE LUMINOSIDADE E PROPÁGULOS DE FONTES EXTERNAS NESTAS ÁREAS, CONSTITUINDO-SE EM UM VETOR CHAVE DE INIBIÇÃO DO ESTABELECIMENTO DAS PLÂNTULAS NAS ÁREAS SOB SUA INFLUÊNCIA. SANQUETTA ET AL. (2007), INDICAM QUE, EM REMANESCENTES COM MAIOR PERTURBAÇÃO ANTRÓPICA, ESPÉCIES DIVERSAS DO GRUPO BAMBUSOIDAE PODEM DOMINAR O SUB-BOSQUE, DIFICULTANDO OS PROCESSOS REGENERATIVOS, REDUZINDO O CRESCIMENTO E ACELERANDO O PROCESSO DE MORTALIDADE DAS POPULAÇÕES ARBÓREAS. PARA QUE SEJAM TRAÇADOS PROGRAMAS E AÇÕES DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS EM ÁREAS DOMINADAS POR BAMBUS É IMPORTANTE QUE SE RECONHEÇA O PAPEL QUE ESTAS EXERCEM SOBRE A REGENERAÇÃO DAS ESPÉCIES. ALÉM DISSO, DEVIDO ÀS SUAS CARACTERÍSTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUBTERRÂNEO, MÉTODOS DE CONTROLE MECÂNICO CONVENCIONAIS COMO ROÇADAS, PODEM APENAS ATENUAR O SEU DESENVOLVIMENTO, NÃO CESSANDO SEU POSTERIOR CRESCIMENTO NA ÁREA. DESSA FORMA, PODE-SE VISLUMBRAR NOVAS FORMAS DE CONTROLE, TAIS COMO USO DE HERBICIDAS QUE, USADOS EM DOSAGENS PRÉ-DETERMINADAS, POSSAM AGIR NA ELIMINAÇÃO DOS BAMBUS SEM AFETAR O PROCESSO REGENERATIVO DA FLORESTA.

- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.03.0008 (100404)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 037291 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 01/09/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 20/09/2017
- 1.9 - FONTE:** CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	33,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	6	66,67
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	9	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
-----------------------------	-----	----------	--------	---------	-----



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

ANA PAULA MOREIRA ROVEDDER *	915.374.100-59	3574085	01/09/2014	20/09/2017	D
ELIO JOSE SANTINI	200.148.130-68	380726	01/09/2014	20/09/2017	D
OLON JONAS LONGHI/CNPQ-PROCESSO 4774	152.583.190-91	380380	01/09/2014	20/09/2017	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CAMILA ANDRZEJEWSKI *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2016	31/12/2016
ELIARA MARIN PIAZZA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2015	01/01/2016
FREDERICO NEUENSCHWANDER **	201321345	ENGENHARIA FLORE	01/10/2015	31/08/2016
JHONITAN MATIELLO **	201311918	ENGENHARIA FLORE	20/04/2016	31/08/2016
PATRICIA SULZBACH **	201420220	ENGENHARIA FLORE	01/07/2016	31/08/2016
RODRIGO PINTO DA SILVA **	201610617	ENGENHARIA FLORE	20/04/2016	31/08/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	56.801,44
TOTAL DA DESPESA	-54.171,55

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	7.517,84
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	28.123,37
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	413,26
Total:	28.536,63
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.233,94
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	9.366,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	8.400,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	6.773,26
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.381,97
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.269,41
Total:	33.424,58
SALDO FINAL	2.629,89

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	261,42
02/2016	5,39
03/2016	255,67
04/2016	261,93
05/2016	261,22
06/2016	257,90
07/2016	255,67
08/2016	258,32
09/2016	256,93
10/2016	257,01
11/2016	50,51
Total:	2.381,97

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016



1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA VILA CAIÇARA, AGUDO/RS: UMA NECESSIDADE PARA PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA
- 1.2 - COORDENADOR:** ANA BEATRIS SOUZA DE DEUS BRUSA
- 1.3 - GESTOR:** DELMIRA BEATRIZ WOLFF
- 1.4 - OBJETO:**
- I. ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SÓCIO-AMBIENTAL DA VILA CAIÇARA, COM A IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS (COMO FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO, LOCAIS DE INUNDAÇÃO OU COM PROCESSOS EROSIVOS, ACÚMULO DE ESGOTOS SANITÁRIOS E LIXO, DADOS DAS RESIDÊNCIAS, RENDA, PROFISSÃO, SAÚDE, ESCOLARIDADE, ENTRE OUTROS);
 - II. PROMOVER A EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL DA POPULAÇÃO POR MEIO DE PALESTRAS, OFICINAS E DIALOGO DIRETO COM A POPULAÇÃO;
 - III. INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE NAS AÇÕES SÓCIO-EDUCATIVAS PROPOSTAS ANTERIORMENTE;
 - IV. PROPOR E IMPLANTAR ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS E DE BAIXO CUSTO PARA O TRATAMENTO E A DISPOSIÇÃO FINAL DOS ESGOTOS SANITÁRIOS E RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, BEM COMO, PARA A DRENAGEM PLUVIAL;
 - V. APRESENTAR ALTERNATIVAS DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS ATINGIDAS POR PROCESSOS EROSIVOS
 - VI. OPORTUNIZAR AOS ACADÊMICOS ENVOLVIDOS NO PROJETO A APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS, TÉCNICOS E CIENTÍFICOS EM PROL DO MEIO AMBIENTE E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS COMUNIDADES CARENTES, VISANDO À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO E A BUSCA DA CIDADANIA CONSCIENTE;
 - VII. INTEGRAÇÃO DE ACADÊMICOS COM A FINALIDADE DE FORMAR UMA EQUIPE PARA DESENVOLVER PROJETOS DE EXTENSÃO A SEREM APLICADOS EM COMUNIDADES CARENTES DE MUNICÍPIOS BRASILEIROS;
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO (ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DISPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, DRENAGEM URBANA E CONTROLE DE VETORES) E DE SAÚDE PÚBLICA NA VILA CAIÇARA SÃO PRECÁRIOS E/OU AUSENTES. ESTES ASSOCIADOS COM OS DANOS CAUSADOS AO MEIO AMBIENTE EVIDENCIAM A IMPERIOSA NECESSIDADE DE AÇÕES CONCRETAS E VISÍVEIS, TENDO COMO PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS A POPULAÇÃO RESIDENTE, POSSIBILITANDO ASSIM UMA EFETIVA MELHORIA NA SUA SITUAÇÃO AMBIENTAL, ECONÔMICA E SOCIAL.
- O LEVANTAMENTO E A QUANTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS EXISTENTES NESTA VILA SERÃO PARTE INTEGRANTE DO DIAGNÓSTICO AMBIENTAL. O QUAL TEM POR OBJETIVO INDICAR DIRETRIZES, PARA OS TOMADORES DE DECISÃO, COM O INTUÍTO DE BUSCAR SOLUÇÕES EFETIVAS PARA OS PROBLEMAS AMBIENTAIS E O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO EQUILIBRADO, CONTRIBUINDO ASSIM PARA A RECUPERAÇÃO, PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, EM GERAL, E DOS RECURSOS HÍDRICOS EM PARTICULAR DA VILA CAIÇARA.
- A EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL É UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE, UMA VEZ QUE ESTA É URGENTE E NECESSÁRIA PARA A CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO MEIO AMBIENTE. ALÉM DISSO, TEM A FUNÇÃO DE COLABORAR NA FORMAÇÃO DAS PESSOAS PROVOCANDO ALTERAÇÃO EM SEUS HÁBITOS, ADQUIRINDO MAIOR RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E CONSTRUINDO UMA CONSCIÊNCIA CRÍTICA COM RELAÇÃO AS SUAS AÇÕES.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.07.0015 (100406)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 037221 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 03/11/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 31/07/2016
- 1.9 - FONTE:** ASSOCIAÇÃO FILHOS DA LUZ
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	57,14
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	42,86
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANA BEATRIS SOUZA DE DEUS BRUSA	477.469.390-15	1360298	03/11/2014	31/07/2016	D
DELMIRA BEATRIZ WOLFF	422.611.049-87	1275923	03/11/2014	23/04/2016	D
MARILISE MENDONCA KRUGEL	677.775.200-59	2240820	03/11/2014	31/07/2016	D
SESER ONEIDE RODRIGUES ESPINDOLA	303.369.880-87	381818	11/05/2016	31/07/2016	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALICE BRIAO BASTOS **	201140017	ENGENHARIA AMBIEN	01/11/2015	31/03/2016
FRANCIELE PRADO DE MEDEIROS **	201320278	ENGENHARIA AMBIEN	21/08/2015	29/02/2016
MELISSA ROCHA RAGAGNIN **	201120016	ENGENHARIA AMBIEN	01/11/2015	31/03/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	43.054,04
TOTAL DA DESPESA	-43.054,04

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	6.450,49
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	11.000,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	381,20
Total:	11.381,20
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	981,76
622301 DIÁRIAS	1.770,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	3.960,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	50,60
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	375,00
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.493,48
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	9.200,85
Total:	17.831,69
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** APLICAÇÕES IMUNOLÓGICAS PARA O DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS.
- 1.2 - COORDENADOR:** RUDI WEIBLEN
- 1.3 - GESTOR:** LUCIANE TERESINHA LOVATO
- 1.4 - OBJETO:** IMPLEMENTAR E APRIMORAR TÉCNICAS DE IMUNODIAGNÓSTICOS PARA AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO;
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- PADRONIZAR TÉCNICAS IMUNOLÓGICAS PARA MONITORAR A RESPOSTA IMUNOLÓGICA DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO.
- IMPLEMENTAR TÉCNICAS DE IMUNODIAGNÓSTICO MOLECULARES PARA DETERMINER O PADRÃO DE RESPOSTA A INFECÇÕES VÍRICAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** EXISTE UM NÚMERO INFINITO DE VIROSES NA NATUREZA, ENTRETANTO APENAS ALGUMAS DEZENAS DE GÊNEROS SÃO CAPAZES DE CAUSAR DOENÇAS NOS ANIMAIS. DO CONFRONTO PERMANENTE ENTRE OS VÍRUS E O HOSPEDEIRO, DECORRE O DESENVOLVIMENTO DE MÚLTIPLOS TIPOS DE RELAÇÕES CUJAS CARACTERÍSTICAS VARIÁVEIS DEPENDEM BASICAMENTE DE PARTICULARIDADES DO AGENTE VIRAL E DAS CONDIÇÕES IMUNITÁRIAS DO HOSPEDEIRO (YOKOYAMA ET AL., 2004).
A IMUNIDADE OU RESISTÊNCIA DO HOSPEDEIRO CONTRA INFECÇÕES VÍRICAS DEPENDE DA ATUAÇÃO INTEGRADA DA RESPOSTA IMUNE INATA E DA RESPOSTA IMUNE ADQUIRIDA. OS MECANISMOS ENVOLVIDOS ATUAM IMEDIATAMENTE APÓS O CONTATO DO HOSPEDEIRO COM OS ANTÍGENOS VIRAIS, MONTANDO UMA RESPOSTA ORQUESTRA DA DO HOSPEDEIRO CAPAZ DE ELIMINAR O MICRO-ORGANISMO E GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DO HOSPEDEIRO (YOKOYAMA ET AL., 2004; VIVIER, 2011). NESSE ASPECTO, É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA QUE SE CONHEÇA DE FORMA DETALHADA ESSA INTERAÇÃO GERADA ENTRE AGENTE E HOSPEDEIRO. O ESTUDO DO COMPORTAMENTO IMUNOLÓGICO DOS ANIMAIS PARA CADA INFECÇÃO VÍRICA, NOS PERMITE ESTABELECEER ESTRATÉGIAS DE CONTROLE E PREVENÇÃO QUE, EM ALGUNS CASOS, ACARRETA NA ERRADICAÇÃO DO AGENTE NA POPULAÇÃO. ASSIM, FAZ-SE NECESSÁRIO A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS, COMO TÉCNICAS DE IMUNODIAGNÓSTICO CADA VEZ MAIS SENSÍVEIS E RÁPIDAS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0026 (100408)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 038457 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.195/2014
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 18/11/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 20/09/2019
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP
- 1.11 - PROGRAMA:** CONHECIMENTO HUMANO

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	75
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	25
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
EDUARDO FURTADO FLORES	331.327.200-20	379559	18/11/2014	20/09/2019	D
LUCIANE TERESINHA LOVATO	514.869.700-87	7382749	18/11/2014	20/09/2019	D
RUDI WEIBLEN	225.530.880-00	380927	18/11/2014	20/09/2019	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
ANA PAULA GNOCATO MORTARI **	201121626	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	225.005,65



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

TOTAL DA DESPESA

-157.501,81

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	24.716,43
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	111.917,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	4.715,33
Total:	116.632,33
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	26.685,94
622301 DIÁRIAS	2.973,60
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	4.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	14.606,89
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	21.117,01
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	4.461,48
Total:	73.844,92
SALDO FINAL	67.503,84

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	2.364,47
02/2016	56,42
03/2016	2.037,63
04/2016	1.772,18
05/2016	1.269,61
06/2016	1.829,08
07/2016	953,07
08/2016	872,31
09/2016	4.107,96
10/2016	2.265,65
11/2016	987,62
12/2016	2.601,01
Total:	21.117,01

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CURSO DE CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA ATENDER A ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DE ACORDO COM A RDC Nº 216 DA ANVISA E PORTARIA 78 - FASE 2
- 1.2 - COORDENADOR:** LUIS FERNANDO VILANI DE PELEGRINI
- 1.3 - GESTOR:** LUIS ANTONIO SANGIONI
- 1.4 - OBJETO:** A) GERAL
O PROJETO VISA OFERECER TREINAMENTO TEÓRICO/PRÁTICO PARA QUALIFICAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ESTABELECIMENTOS DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS SOBRE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, AUXILIANDO-OS NA ADEQUAÇÃO À RDC Nº 216 (ANVISA).

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
" CAPACITAR MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO SOBRE NOÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL E MANIPULAÇÃO DE ALIMENTO
" APRESENTAÇÃO DA RDC 216 - BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO (BPF);
" APRESENTAÇÃO DA PORTARIA 78 EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA;
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** ESTE PROJETO DE EXTENSÃO VISA OFERECER TREINAMENTO AOS MANIPULADORES DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS SEGUINDO AS NORMATIVAS DA RDC Nº216 DE SETEMBRO DE 2004. AS AÇÕES DE EXTENSÃO SERÃO EXECUTADAS POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, PROPORCIONANDO ASSIM A APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS. ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA E NO RELATÓRIO FINAL DA AÇÃO DE EXTENSÃO, O PROJETO TAMBÉM DISSEMINARÁ CONHECIMENTOS A OUTROS ACADÊMICOS E PROFESSORES DA INSTITUIÇÃO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0044 (100409)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 037587 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.196/2014
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 18/11/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 19/09/2019
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP
- 1.11 - PROGRAMA:** CONHECIMENTO HUMANO

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
LEADIR LUCY MARTINS FRIES	204.332.390-34	2193063	18/11/2014	19/09/2019	D
LUIS ANTONIO SANGIONI	564.447.459-34	1209899	18/11/2014	19/09/2019	D
LUIS FERNANDO VILANI DE PELEGRINI	461.098.460-15	3114626	18/11/2014	19/09/2019	D
NEILA SILVIA PEREIRA DOS SANTOS RICHAR	058.899.988-11	1474866	18/11/2014	19/09/2019	D
SAUL FONTOURA DA SILVA	118.796.530-87	380571	18/11/2014	19/09/2019	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	9.671,41
TOTAL DA DESPESA	-9.161,06



1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	484,84
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	2.550,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	53,81
Total:	2.603,81
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	282,78
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	374,97
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.567,45
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	185,30
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	167,80
Total:	2.578,30
SALDO FINAL	510,35

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2016	137,32
05/2016	12,16
07/2016	34,55
11/2016	1,27
Total:	185,30

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ATENÇÃO À SAÚDE ORAL DE CRIANÇAS E ADULTOS DIRECIONANDO O DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO.
- 1.2 - COORDENADOR:** LEANDRO BERNI OSORIO
- 1.3 - GESTOR:** THIAGO MACHADO ARDENGHI
- 1.4 - OBJETO:** A) GERAL:

O OBJETIVO DO PRESENTE PROGRAMA É IMPLEMENTAR ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE ODONTOLÓGICA À CRIANÇAS E ADULTOS DA REGIÃO DE SANTA MARIA, COM ÊNFASE AO ESTABELECIMENTO DE SATISFATÓRIA CONDIÇÃO OCLUSAL COM A FINALIDADE DE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, INSERINDO OS GRADUANDOS E PROFISSIONAIS DA PÓS-GRADUAÇÃO NO ATENDIMENTO DE DEMANDAS COMPLEXAS FAVORECENDO O APRENDIZADO E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

ATUAR EM CRIANÇAS COM NECESSIDADES REABILITADORAS CUJA CARACTERÍSTICA COMPORTAMENTAL NECESSITE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO.

PROMOVER A INTERCEPTAÇÃO E CORREÇÃO DE MALOCCLUSÕES EM CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS.

CORRIGIR MALOCCLUSÕES COM A FINALIDADE DE FACILITAR BEM COMO IMPLEMENTAR A REABILITAÇÃO PROTÉTICA/RESTAURADORA DO INDIVÍDUO.

INTERVIR EM DISPLASIAS ESQUELÉTICAS SEVERAS.

BUSCAR PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES / CLÍNICAS PRIVADAS PARA ADEQUAÇÃO DE TRATAMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE.

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFSM FORNECE MAIS DE 4000 ATENDIMENTOS/ANO NO SEU PROCESSO DE ENSINO, MOSTRANDO SUA IMPORTÂNCIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DA REGIÃO. APESAR DO SERVIÇO PRESTADO PELA GRADUAÇÃO DA ODONTOLOGIA SER DE ÓTIMA QUALIDADE, A COMPLEXIDADE DOS CASOS TRATADOS É DE ORDEM DIRETA PARA O BOM APRENDIZADO DO ALUNO DE GRADUAÇÃO, ONDE ÀQUELES QUE DEMANDAM AÇÕES ESPECIALIZADAS SÃO ENCAMINHADOS PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES. DIVERSOS SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE, COMO O TRATAMENTO ORTODÔNTICO CORRETIVO, EXIGEM FORMAÇÃO ESPECIALIZADA PARA SUA REALIZAÇÃO. O CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA EXIGE O MÍNIMO DE 2000 HORAS PARA CERTIFICAR UM CURSO DESSA ESPECIALIDADE, EVIDENCIANDO MAIS DA METADE DO TEMPO NECESSÁRIO PARA A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA DE NOSSA INSTITUIÇÃO. NA ATUALIDADE, OS PACIENTES TRATADOS QUE DEMANDAM DESSA ESPECIALIDADE SÃO INSTRUIDOS A BUSCAR ATENDIMENTO EM OUTRAS ENTIDADES, QUE IMPOSSIBILITA A CONCLUSÃO DE CASOS INICIADOS NA GRADUAÇÃO. MALOCCLUSÕES AFETAM DE FORMA DIRETA A SUCEPTIBILIDADE A PERDAS DENTÁRIAS QUANDO NA PRESENÇA DE TRAUMATISMO DENTAIS (MARCENES, ALESSI, & TRAEBERT, 2000; TRAEBERT ET AL., 2006). AINDA, TRABALHOS EVIDENCIAM QUE O MAL POSICIONAMENTO DENTÁRIO COMPROMETE A AUTOESTIMA DOS INDIVÍDUOS AFETANDO DIRETAMENTE A QUALIDADE DE VIDA DEVIDO A IMPACTOS FÍSICO, PSICOLÓGICO E SOCIAL QUE ESSAS CONDIÇÕES PROPORCIONAM (BERNABÉ, SHEIHAM, TSAKOS, MESSIAS DE OLIVEIRA, & BERNABE, 2008; RUSANEN, LAHTI, TOLVANEN, & PIRTINIEMI, 2010). A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFSM NA ÁREA DA ODONTOLOGIA É DE CARÁTER ACADÊMICO, NÃO PROFISSIONALIZANTE. ASSIM O ALUNO POSSUI POUCO CONTATO COM CASOS ORTODÔNTICOS COMPLEXOS, QUE EXIGEM TRATAMENTO ESPECIALIZADO. O MESMO SE APLICA AOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO. O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES QUE INSIRAM ESSES PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO DESSAS DEMANDAS AUXILIARÃO, TANTO NA FORMAÇÃO, COMO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, POIS SERÁ POSSÍVEL A EXECUÇÃO DE TRABALHOS SOBRE OS TRATAMENTOS PRESTADOS. ASSIM SENDO, FICA EVIDENTE A RELAÇÃO SIMBIÓTICA QUE SE ESTABELECE ENTRE TODOS OS PARTICIPANTES DESSE PROJETO: COMUNIDADE, DOCENTES E ALUNOS.

- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.04.0014 (100410)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 038275 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.192/2014
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 18/11/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 28/09/2019
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ESTOMATOLOGIA - STT
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ESTELA MARIS JURACH	410.954.720-20	2067165	18/11/2014	28/09/2019	D
LEANDRO BERNI OSORIO *	575.125.400-78	2118380	18/11/2014	28/09/2019	D
MILTON MERI BENITEZ FARRET	163.877.160-04	380406	18/11/2014	28/09/2019	D
RENESIO ARMINDO GREHS	100.354.190-91	2046724	18/11/2014	28/09/2019	D
THIAGO MACHADO ARDENGHI	772.056.500-20	2565440	18/11/2014	28/09/2019	D
VILMAR ANTONIO FERRAZZO *	422.529.620-20	2199742	18/11/2014	28/09/2019	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	55.503,67
TOTAL DA DESPESA	-54.323,01

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	5.536,61
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	36.810,05
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	792,48
Total:	37.602,53
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	229,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	35.750,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	621,13
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.462,83
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.895,52
Total:	41.958,48
SALDO FINAL	1.180,66

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

03/2016	27,05
04/2016	1.097,89
06/2016	0,56
09/2016	193,85
11/2016	1,47
12/2016	1.142,01
Total:	2.462,83

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFSM - REUFSM
- 1.2 - COORDENADOR:** CARMEM LUCIA COLOME BECK
- 1.3 - GESTOR:** TERESINHA HECK WEILLER
- 1.4 - OBJETO:** A) GERAL:
- PROMOVER A VIABILIDADE, DINAMICIDADE E QUALIDADE DAS PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFSM - REUFSM, BEM COMO MELHORAR SUA INDEXAÇÃO E QUALIS.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- VIABILIZAR A COBRANÇA DE TAXAS DE SUBMISSÃO E PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS NA REUFSM POR MEIO DE CONTRATO COM A FATEC.
- REALIZAR O PAGAMENTO PELAS CORREÇÕES DAS TRADUÇÕES DOS RESUMOS NOS IDIOMAS INGLÊS E ESPANHOL.
- REALIZAR O PAGAMENTO PELA REVISÃO E CORREÇÕES DAS REFERÊNCIAS POR UM BIBLIOTECÁRIO.
- REALIZAR O PAGAMENTO PELA DIAGRAMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ARTIGOS.
- PROMOVER AS ADEQUAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A INDEXAÇÃO NAS BASES LILACS E SCIELO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A REVISTA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - REUFSM É UMA REVISTA ACADÊMICO-CIENTÍFICA EM FORMATO ON-LINE DA ÁREA DE ENFERMAGEM. O PERIÓDICO ELETRÔNICO, DE LIVRE ACESSO, FOI CRIADO EM 2010, PUBLICADO QUADRIMESTRALMENTE PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA DESDE 2011.
A REUFSM ESTÁ INDEXADA NO LATINDEX, CUIDEN E BDNF. ESTÁ CADASTRADA NO PORTAL DIADORIM E SUMÁRIOS. NO ANO DE 2014, PASSOU A SER PUBLICADA TRIMESTRALMENTE E FOI APROVADA SUA INDEXAÇÃO NA BASE DE DADOS LILACS. ATUALMENTE, A REVISTA POSSUI QUALIS B3 PARA ENFERMAGEM.
DESTACA-SE QUE EXISTE O EDITAL PRO-REVISTAS/UFSM E DE OUTROS ÓRGÃOS DE FOMENTO QUE OFERECEM SUBSÍDIOS PARA AS REVISTAS, NO ENTANTO NÃO ATENDEM AS NECESSIDADES PARA O SEU CRESCIMENTO ADEQUADO. FRENTE À NECESSIDADE DE MAIOR VISIBILIDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO E INDEXAÇÃO EM BASES DE DADOS COMO A MEDLINE E NO MODELO SCIELO É QUE SE PRETENDE CONSTRUIR NOVAS ESTRATÉGIAS PARA O ALCANCE DESTES OBJETIVOS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.04.0015 (100411)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 038340 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.193/2014
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 18/11/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 19/12/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ENFERMAGEM - EFM
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	9	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	9	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARMEM LUCIA COLOME BECK	437.890.560-49	379359	18/11/2014	19/12/2017	D
CARMEM LUCIA COLOME BECK	437.890.560-49	379359	10/07/2015	19/12/2017	D
CARMEM LUCIA COLOME BECK	437.890.560-49	379359	14/09/2015	19/12/2017	D
CRISTIANE CARDOSO DE PAULA	806.593.900-78	2448579	18/11/2014	19/12/2017	D



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

DALVA CEZAR DA SILVA	006.856.280-27	1755013	18/11/2014	19/12/2017	T
FERNANDO LEIPNITZ *	554.542.400-87	1751724	18/11/2014	19/12/2017	T
TERESINHA HECK WEILLER	352.383.210-15		10/03/2016	06/09/2016	T
VALDECIR ZAVARESE DA COSTA	802.302.290-34	1650949	18/11/2014	19/12/2017	T
VALDECIR ZAVARESE DA COSTA	802.302.290-34	1650949	10/03/2016	06/09/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	31.290,49
TOTAL DA DESPESA	-10.383,61

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	9.426,52
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	15.045,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.389,40
Total:	17.434,40
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622301 DIÁRIAS	531,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	3.500,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	82,67
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.401,17
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	439,20
Total:	5.954,04
SALDO FINAL	20.906,88

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

03/2016	23,76
04/2016	938,80
05/2016	45,44
06/2016	13,31
07/2016	317,59
08/2016	11,61
09/2016	24,94
10/2016	12,78
12/2016	12,94
Total:	1.401,17

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CONSTRUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UM VÍRUS RECOMBINANTE DO HERPESVÍRUS BOVINO TIPO 1 DEFECTIVO NO GENE DA GLICOPROTEÍNA E PARA DESENVOLVIMENTO DE UMA VACINA DIFERENCIAL.
- 1.2 - COORDENADOR:** EDUARDO FURTADO FLORES
- 1.3 - GESTOR:** FERNANDA SILVEIRA FLORES VOGEL CAPES
- 1.4 - OBJETO:** A) GERAL
- CONTRIBUIR PARA O CONTROLE E PROFILAXIA DE INFECÇÕES PELO HERPESVÍRUS BOVINO POR MEIO DA PRODUÇÃO DE VACINA COM MARCADOR ANTIGÊNICO
- B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1. - CONSTRUIR E CARACTERIZAR IN VITRO UM RECOMBINANTE DO HERPESVÍRUS BOVINO TIPO 1 COM DELEÇÃO NO GENE DA GLICOPROTEÍNA E.
2. - CARACTERIZAR A CEPA RECOMBINANTE GE-DELETADA COM RELAÇÃO A ATENUAÇÃO, SEGURANÇA, IMUNOGENICIDADE E CARÁTER DIFERENCIAL EM BOVINOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** AS INFECÇÕES PELOS HERPESVÍRUS BOVINOS TIPOS 1 E 5 ESTÃO ENTRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS SANITÁRIOS DE BOVINOS NO BRASIL E POSSUEM REPERCUSSÃO ECONÔMICA MUITO RELEVANTE. A VACINAÇÃO É UMA DAS ESTRATÉGIAS MAIS UTILIZADAS, COM SUCESSO, NA PREVENÇÃO DESSAS ENFERMIDADES E REDUÇÃO DAS PERDAS A ELAS RELACIONADAS. NO ENTANTO, AS VACINAS TRADICIONAIS NÃO PERMITEM A DIFERENCIAÇÃO SOROLÓGICA ENTRE ANIMAIS LATENTEMENTE INFECTADOS E ANIMAIS VACINADOS, O QUE DIFICULTA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO. VACINAS COM MARCADORES ANTIGÊNICOS, QUE PERMITEM ESSA DIFERENCIAÇÃO, SÃO UTILIZADAS HÁ DÉCADAS NOS ESTADOS UNIDOS E EUROPA. NO ENTANTO, NÃO EXISTEM TAIS VACINAS DISPONÍVEIS NO COMÉRCIO BRASILEIRO. ASSIM, ESSE PROJETO VISA DESENVOLVER UMA VACINA DIFERENCIAL CONTRA O BHV-1, QUE SEJA EFICAZ NA INDUÇÃO DE PROTEÇÃO E PERMITA A DIFERENCIAÇÃO SOROLÓGICA. ESSA VACINA TERÁ GRANDE IMPACTO NO CONTROLE DA ENFERMIDADE E POSSUI CARÁTER INOVADOR E GRANDE POTENCIAL MERCADOLÓGICO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.03.0009 (100415)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 033153 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 17/11/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 07/10/2017
- 1.9 - FONTE:** BIOVET
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
EDUARDO FURTADO FLORES	331.327.200-20	379559	17/11/2014	07/10/2017	D
FERNANDA SILVEIRA FLORES VOGEL CAPES	780.627.210-00	3319441	17/11/2014	07/10/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	150.642,04
TOTAL DA DESPESA	-76.628,62



1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	56.588,19
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	55.000,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	4.446,38
Total:	59.446,38
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	8.769,40
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	6.487,75
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.364,00
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	23.400,00
Total:	42.021,15
SALDO FINAL	74.013,42

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DE METODOS ANALITICOS PARA A DETERMINACAO DE ACIDOS ORGANICOS E DE CLORETOS EM PETROLEOS
- 1.2 - COORDENADOR:** EDSON IRINEU MULLER
- 1.3 - GESTOR:** JULIANO SMANIOTO BARIN
- 1.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL:
DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MÉTODOS ANALÍTICOS QUE PERMITAM IDENTIFICAR E QUANTIFICAR AS ESPÉCIES ÁCIDAS PRESENTES EM PETRÓLEOS E EMULSÕES, DE FORMA A SE CONHECER A VARIABILIDADE DESTES NOS PETRÓLEOS BRASILEIROS. DESENVOLVIMENTO CONCOMITANTE DE MÉTODOS ALTERNATIVOS AO ASTM D6470 PARA QUANTIFICAÇÃO DE CLORETOS, E IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES SALINAS EM PETRÓLEOS E SUAS FRAÇÕES.
- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- 1.DESENVOLVER MÉTODOS ANALÍTICOS PARA A DETERMINAÇÃO DE ÁCIDOS CARBOXÍLICOS DE CADEIRA CURTA (ÁCIDOS FÓRMICO, ACÉTICO, PROPIONICO, BUTÍRICO) E PARA ÁCIDOS CARBOXÍLICOS MAIORES QUE BUTÍRICO EM EMULSÕES DE PETRÓLEO E NAS FASES ÓLEO E ÁGUA (APÓS PROCESSOS DE SEPARAÇÃO POR TRATAMENTOS CONVENCIONAIS, DESTILAÇÃO SIMULADA, MICRO-ONDAS E ULTRASSOM), UTILIZANDO DIFERENTES TÉCNICAS ANALÍTICAS, COMO POR EXEMPLO, A CROMATOGRAFIA DE ÍONS ACOPLADA A ESPECTROMETRIA DE MASSAS (IC-MS).
 - 2.DESENVOLVER MÉTODOS ANALÍTICOS PARA A DETERMINAÇÃO DE CLORETOS EM EMULSÕES DE PETRÓLEO E NAS FASES ÓLEO E ÁGUA (APÓS PROCESSOS DE SEPARAÇÃO POR TRATAMENTOS CONVENCIONAIS, DESTILAÇÃO SIMULADA, MICRO-ONDAS E ULTRASSOM), UTILIZANDO DIFERENTES TÉCNICAS ANALÍTICAS, COMO POR EXEMPLO, A CROMATOGRAFIA DE ÍONS ACOPLADA A ESPECTROMETRIA DE MASSAS (IC-MS).
 - 3.AVALIAR O DESEMPENHO DA TÉCNICA DE COMBUSTÃO INICIADA POR MICROONDAS E OUTROS PROCEDIMENTOS DE DECOMPOSIÇÃO PARA A DETERMINAÇÃO DE CÁLCIO E OUTROS METAIS EM AMOSTRAS DE PETRÓLEO POR ESPECTROMETRIA DE EMISSÃO ÓPTICA COM PLASMA INDUTIVAMENTE ACOPLADO.
 - 4.AVALIAR O EMPREGO DA RADIAÇÃO MICROONDAS PARA EXTRAÇÃO DE SAL DE AMOSTRAS DE PETRÓLEO, COMO ALTERNATIVA AO MÉTODO PRECONIZADO PELA ASTM D 6470, VISANDO OBTER FORMA DE QUANTIFICAÇÃO MAIS PRECISA PARA TEORES ABAIXO DE 5 MG/L
 - 3.DESENVOLVER METODOLOGIAS PARA DETERMINAÇÃO DE SAIS NÃO DESSALGÁVEIS E CLORETOS ORGÂNICOS UTILIZANDO A TÉCNICAS DE PREPARO DE AMOSTRA E DETERMINAÇÃO JÁ DISPONÍVEIS NA UFSM E MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV)
 5. TESTAR E AVALIAR A TÉCNICA DE COMBUSTÃO INICIADA POR MICROONDAS PARA DETERMINAÇÃO DE CLORETOS EM MENORES LIMITES DE QUANTIFICAÇÃO, VISANDO METODOLOGIA INÉDITA E ALTERNATIVA AO MÉTODO PRECONIZADO PELA ASTM D 6470.
 - 6.DESENVOLVER METODOLOGIAS PARA DETERMINAÇÃO DE SAIS NÃO DESSALGÁVEIS E CLORETOS ORGÂNICOS COM BASE EM NOVAS TÉCNICAS DE PREPARO DE AMOSTRA E DETERMINAÇÃO JÁ DISPONÍVEIS NA UFSM.
 - 7.TESTAR MODIFICAÇÕES NA NORMA PARA DETERMINAÇÃO DE SEDIMENTOS (ASTM D 4807-05) COM MEMBRANAS DE DIFERENTES POROSIDADES (0,2 A 1,2 µM) E DIFERENTES SOLVENTES COM O OBJETIVO DE REter AS DIFERENTES ESPÉCIES SALINAS, VERIFICAR A PRESENÇA DE SEDIMENTOS NÃO DETERMINADOS PELA NORMA PADRÃO E SUBSEQUENTE IDENTIFICAÇÃO UTILIZANDO A MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** ATUALMENTE, A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO NO BRASIL TEM ENFRENTADO PROBLEMAS DE CORROSÃO EM SISTEMAS DE TOPO DAS UNIDADES DE DESTILAÇÃO DE PETRÓLEO NAS REFINARIAS. PARA COMPREENDER O FENÔMENO E TOMAR AÇÕES MAIS EFICIENTES PARA CONTROLAR ESTE PROBLEMA É NECESSÁRIO UM ESTUDO APROFUNDADO DA ORIGEM DAS ESPÉCIES ÁCIDAS PRESENTES NESTE SISTEMA. AS ESPÉCIES ÁCIDAS QUE SE ALMEJA INVESTIGAR ATRAVÉS DO ESTUDO ORA PROPOSTO SÃO O ÁCIDO CLORÍDRICO, ORIUNDO DO PROCESSO DE HIDRÓLISE DOS CLORETOS, E OS ÁCIDOS CARBOXÍLICOS.
- NO CASO DOS CLORETOS, É NECESSÁRIO DESENVOLVER UMA METODOLOGIA CAPAZ DE MEDIR COM RAPIDEZ E CONFIABILIDADE VALORES ABAIXO DE 5 MG/L, A FIM DE QUE AS VARIÁVEIS DO PROCESSO DE DESSALGAÇÃO DE PETRÓLEO (CARGA DAS UNIDADES DE DESTILAÇÃO) POSSAM SER AJUSTADAS PARA TORNAR O PROCESSO MAIS EFICIENTE. A METODOLOGIA ASTM D6470 TEM SE MOSTRADO INSUFICIENTE PARA MEDIR CLORETOS ABAIXO DE 5 MG/L, ALÉM DE POSSUIR UMA MARCHA ANALÍTICA MUITO LONGA, DIFICULTANDO TOMADAS RÁPIDAS DE DECISÃO. EXPERIMENTOS REALIZADOS PELO NOSSO GRUPO DE PESQUISA (CEPETRO/UFSM) TÊM MOSTRADO QUE A UTILIZAÇÃO DAS MICROONDAS EM SISTEMA EM BATELADA TEM PERMITIDO A SEPARAÇÃO DE ÁGUA E SAL EM AMOSTRAS DE PETRÓLEO. DESTA FORMA, AS MICROONDAS PODÊM SER UTILIZADAS PARA EXTRAÇÃO DO SAL DAS AMOSTRAS DE PETRÓLEO E POSTERIOR DETERMINAÇÃO POR TÉCNICAS

ANALÍTICAS APROPRIADAS. O PROCEDIMENTO PODE SER UTILIZADO COMO ALTERNATIVA A METODOLOGIA PROPOSTA PELA ASTM D6470, POIS PERMITE UM MELHOR CONTROLE DA CONTAMINAÇÃO COM CLORETO E UM MAIOR NÚMERO DAS AMOSTRAS PROCESSADAS DIARIAMENTE. ADICIONALMENTE, A UTILIZAÇÃO DO ULTRASSOM TAMBÉM TEM SE MOSTRADO EFICIENTE PARA A SEPARAÇÃO DE ÁGUA E SAL DE AMOSTRAS DE PETRÓLEO, MESMO SEM A UTILIZAÇÃO DE DESEMULSIFICANTE, TAMBÉM INDICANDO SER UMA POSSÍVEL TÉCNICA ALTERNATIVA AO MÉTODO ASTM D6470, POIS PERMITE A DETERMINAÇÃO DE UMA FORMA MAIS RÁPIDA, COM MENORES LIMITES DE DETECÇÃO E MENOR RISCO DE CONTAMINAÇÃO.

EM RELAÇÃO AOS ÁCIDOS CARBOXÍLICOS, A LITERATURA TÉCNICA REPORTA VÁRIOS ESTUDOS QUE OBJETIVAM ELUCIDAR AS ESTRUTURAS DESTAS ESPÉCIES ÁCIDAS E RELACIONÁ-LAS COM O PROCESSO DE CORROSÃO NO ENTANTO, ESTUDOS MAIS CONCLUSIVOS AINDA PRECISAM SER FEITOS. FOI DESCRITO RECENTEMENTE QUE PODE HAVER UM EFEITO SINÉRGICO ENTRE A PRESENÇA DE ESPÉCIES ÁCIDAS DE CADEIA CURTA, COMO ÁCIDOS FÓRMICO, ACÉTICO, PROPIONICO E BUTÍRICO, E A PRESENÇA DE CO₂ NO AUMENTO DA CORROSÃO EM LIGAS METÁLICAS. PESQUISAS REALIZADAS PELO CENPES E PESQUISADORES DA UFES TÊM MOSTRADO QUE O PROCESSO DE HIDRÓLISE OCORRE DURANTE A DESTILAÇÃO FEITA EM LABORATÓRIO, POIS FOI POSSÍVEL O APRISIONAMENTO DE CLORETO NO TOPO DA COLUNA DE DESTILAÇÃO.

RECENTEMENTE FOI IDENTIFICADA A PRESENÇA DE ÁCIDOS CARBOXÍLICOS DE CADEIA CURTA (1 À 4 ÁTOMOS DE CARBONO) NA ÁGUA ORIUNDA DO PROCESSO DE DESSALGAÇÃO (SALMOURAS), COM CONSEQUENTE REDUÇÃO DE PH. ESTE FATO CHAMOU A ATENÇÃO PARA NECESSIDADE DE IDENTIFICAR E QUANTIFICAR A PRESENÇA DE ÁCIDOS CARBOXÍLICOS PARA O ACOMPANHAMENTO DA PRESENÇA DE PROCESSOS CORROSIVOS NAS LINHAS DE SALMOURA.. A LITERATURA TEM MOSTRADO QUE A DETERMINAÇÃO DE ÁCIDOS DE CADEIA CURTA PODE SER FEITA UTILIZANDO A CROMATOGRAFIA DE ÍONS COM DETECÇÃO POR CONDUTIVIDADE. CONTUDO, A DETECÇÃO POR CONDUTIVIDADE APRESENTA LIMITAÇÕES NO QUE DIZ RESPEITO À SENSIBILIDADE E POSSIBILIDADE DE INTERFERÊNCIAS. ESTUDOS MAIS RECENTES MOSTRAM QUE A UTILIZAÇÃO DA ESPECTROMETRIA DE MASSA ACOPLADA A CROMATOGRAFIA DE ÍONS (IC-MS) FORNECE MELHOR SENSIBILIDADE (PELO MENOS 50 VEZES) E MAIOR PODER DE RESOLUÇÃO NO QUE SE REFERE ÀS INTERFERÊNCIAS PROMOVIDAS PELAS DEMAIS ESPÉCIES INORGÂNICAS PRESENTES. ADEMAIS, TRABALHOS TÊM MOSTRADO SER POSSÍVEL A DETERMINAÇÃO CONCOMITANTE DE ÁCIDOS CARBOXÍLICOS DE CADEIA CURTA E CLORETOS EM UMA ÚNICA CORRIDA CROMATOGRÁFICA.

NO QUE TANGE A DETERMINAÇÃO DE CÁLCIO E DEMAIS METAIS PRESENTES NO PETRÓLEO, TRABALHOS RELATADOS NA LITERATURA TEM MOSTRADO QUE UMA DAS TÉCNICAS MAIS ADEQUADAS PARA A DETERMINAÇÃO DE METAIS EM PETRÓLEO É A COMBUSTÃO INICIADA POR MICROONDAS (MIC) QUE PERMITE A OBTENÇÃO DE EXTRATOS COM BAIXO TEOR DE CARBONO RESIDUAL, CONDIÇÃO ESTA IMPRESCINDÍVEL MINIMIZAR AS INTERFERÊNCIAS QUANDO DA DETERMINAÇÃO DESTES METAIS POR ICP-OES E ICP-MS. TENDO EM VISTA AS CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS DE CADA TIPO DE PETRÓLEO HÁ UMA NECESSIDADE DE OTIMIZAR O PROCEDIMENTO UTILIZANDO MIC PARA CADA TIPO DE AMOSTRA. ESTE DESENVOLVIMENTO É IMPORTANTE, POIS A LITERATURA MOSTRA QUE OS CLORETOS DE CÁLCIO E MAGNÉSIO HIDROLISAM COM MAIOR FACILIDADE QUE O CLORETO DE SÓDIO, ALÉM DE HAVER EFEITOS SINÉRGICOS DA PRESENÇA DESTES TRÊS METAIS NO PERCENTUAL DE HIDRÓLISE DOS CLORETOS. POR FIM, TESTES REALIZADOS NO CEPETRO/UFES EM FILTROS OBTIDOS A PARTIR DA EXECUÇÃO DO MÉTODO DA NORMA ASTM D4807, UTILIZANDO A MICROSCOPIA ELETRÔNICA COM VARREDURA (MEV), PERMITIRAM A IDENTIFICAÇÃO DE CRISTAIS DE CLORETO DE SÓDIO ORGANIZADOS EM UMA ESTRUTURA ESFÉRICA.

EXISTE MUITA DÚVIDA SE ESTES CRISTAIS EM ESTRUTURA ESFÉRICA ESTÃO PRESENTES NO PETRÓLEO OU SE FORMARAM DURANTE O PROCESSO DE FILTRAÇÃO DA NORMA ASTM D4807. A CONTINUIDADE DSTE ESTUDO É FUNDAMENTAL PARA A COMPREENSÃO DA ORIGEM DE DEPÓSITOS DE SAL EM AMBIENTES DE PRODUÇÃO, ONDE OS TEORES DE ÁGUA MEDIDOS ATRAVÉS DO MÉTODO ASTM D4007 ESTÃO ABAIXO DE 0,05 % V/V.

QUESTÕES DE DEPÓSITOS NO AMBIENTE DE REFINO TAMBÉM TÊM SIDO RELATADAS E O ESTUDO PROPOSTO, COM VARIAÇÕES DE SOLVENTES E DIFERENTES POROSIDADES DE MEMBRANAS, TEM POR OBJETIVO A IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE DEPÓSITOS QUE ATUALMENTE NÃO ESTARIAM SENDO DETECTADOS PELA METODOLOGIA DE REFERÊNCIA.

TANTO PARA AMBIENTES DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO QUANTO PARA OS DE REFINO, A UTILIZAÇÃO DA MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES SALINAS PRESENTES É FUNDAMENTAL PARA O TRATAMENTO DESTES DEPÓSITOS E A TOMADA DE AÇÕES MITIGADORAS.

DEVIDO AOS PROBLEMAS RELACIONADOS À PRESENÇA DE ESPÉCIES ÁCIDAS E DE SAL NO PETRÓLEO E A NECESSIDADE DE UMA MELHOR COMPREENSÃO DOS PROCESSOS CORROSIVOS E DE FORMAÇÃO DE DEPÓSITOS, ALIADO ÀS DIFICULDADES



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

ANALÍTICAS PARA A CARACTERIZAÇÃO DESTAS ESPÉCIES ENCONTRADAS NAS METODOLOGIAS PADRÃO, NESTE PROJETO É PROPOSTO O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES ÁCIDAS E DE CLORETO PRESENTES EM PETRÓLEOS E SUAS EMULSÕES, E AVALIAÇÃO DA POSSÍVEL REMOÇÃO DESTAS ESPÉCIES UTILIZANDO MICROONDAS E ULTRASSOM. ALÉM DISSO, É PROPOSTA UMA AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS UTILIZANDO MICROONDAS E ULTRASSOM COM FINS ANALÍTICOS, COMO METODOLOGIA ALTERNATIVA A DO MÉTODO ASTM D 6470.

1.6 - **CÓDIGO FATEC:** 9.02.0003 (100417)

1.7 - **REGISTRO UFSM:** 037624 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - **DATA DE INÍCIO:** 04/12/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 22/11/2017

1.9 - **FONTE:** PETROBRAS

1.10 - **UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - **PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	77,78
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	22,22
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	9	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CEZAR AUGUSTO BIZZI	000.401.730-70	18796834	04/12/2014	22/11/2017	T
EDSON IRINEU MULLER *	719.128.780-20	1716814	04/12/2014	22/11/2017	D
ERICO MARLON DE MORAES FLORES *	484.409.140-91	382392	04/12/2014	22/11/2017	D
FABIO ANDREI DUARTE	000.800.530-33	1588226	04/12/2014	22/11/2017	D
JULIANO SMANIOTO BARIN	810.737.550-53	1724500	04/12/2014	22/11/2017	D
PAOLA DE AZEVEDO MELLO	007.402.610-02	19384841	04/12/2014	22/11/2017	T
ROCHELE SOGARI PICOLOTO	820.652.760-53	2929419	09/08/2016	22/11/2017	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ANGELICA CHAIANI FROHLICH	030.628.340-99	PROFISSIONAL TECNI	27/08/2015	09/03/2016
GABRIEL TONETO DRUZIAN	026.689.020-29	PROFISSIONAL TECNI	11/05/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.842.861,26
TOTAL DA DESPESA	-1.290.178,69

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	1.185.066,73
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	445.639,23
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	40.400,09
Total:	486.039,32
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	64.846,14
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.278,00
622301 DIÁRIAS	9.200,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	30.976,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.120,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.819,90
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	6.183,44
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-13.416,75
Total:		105.006,73
SALDO FINAL		1.552.682,57

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PESQUISA E PRODUÇÃO DE SISTEMA INTERATIVO DE APRESENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO SOFTWARE SYNSUITE

1.2 - COORDENADOR: VOLNEI ANTONIO MATTE

1.3 - GESTOR: FABIANE VIEIRA ROMANO

1.4 - OBJETO: PESQUISA E DESENVOLVER UM SISTEMA INTERATIVO MULTIPLATAFORMA QUE AUXILIE E FACILITE A ASSIMILAÇÃO E ENTENDIMENTO DOS CONCEITOS E FUNCIONALIDADES QUE O SYNSUITE DISPONIBILIZA AOS USUÁRIOS.
COMPREENDER AS RELAÇÕES ENTRE AS DIVERSAS CATEGORIAS DE INFORMAÇÕES E AS MANEIRAS PELAS QUAIS PODEM SER APRESENTADAS ADEQUADAMENTE.
- IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS E PROCESSOS ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO DE UMA INTERFACE INTERATIVA BASEADA EM CONHECIMENTO.
- ALIAR AS ÁREAS DE DESENHO INDUSTRIAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CONJUNTO DE UM PRODUTO DE INFORMAÇÃO QUE CONTEMPLE OS ASPECTOS TÉCNICO-FUNCIONAIS, LÓGICO-INFORMACIONAIS E ESTÉTICO-FORMAIS.
- DESENVOLVER A ÁREA DE PROJETO DE CONTEÚDOS/INTERFACES DIGITAIS NO CURSO DE DESENHO INDUSTRIAL DA UFSM.
- PESQUISAR AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS LIGADAS ÀS PERCEPÇÕES COGNITIVAS NAS NOVAS PLATAFORMAS DIGITAIS DE DISTRIBUIÇÃO E RECEPÇÃO DE CONTEÚDOS.
- OPORTUNIZAR A INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE PESQUISADORES NA TRIÁDE: CONTEÚDO - TECNOLOGIA - DESIGN.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

NO MERCADO DE SOFTWARE, A FORMA PADRÃO DE APRESENTAÇÃO PARA O USUÁRIO É A APRESENTAÇÃO DAS TELAS DO SISTEMA COM A DESCRIÇÃO DO QUE CADA TELA OPERACIONALIZA. EM ALGUNS CASOS CONTA-SE COM SLIDES, VÍDEOS, TUTORIAIS, MANUAIS E ALGUMAS OUTRAS AÇÕES ISOLADAS. DESTE MODO, O CLIENTE COMPRA A FERRAMENTA EM SI, AS SUAS TELAS E, MUITAS VEZES, OS "CAMPOS" DO SOFTWARE. A EXPERIÊNCIA DE USO E APROVEITAMENTO ACABA SENDO RESTRITA, ENGESSANDO OS USUÁRIOS DENTRO DAS CAIXINHAS, UTILIZAM APENAS O QUE FOI LHE APRESENTADO, OU SEJA, "EXECUÇÃO DE OPERAÇÕES".

NO ENTANTO, NÃO SE ENCONTRA FACILMENTE FERRAMENTAS OU MÉTODOS PARA APRESENTAÇÃO DE SOFTWARE COM AS PARTICULARIDADES QUE O PROJETO SE PROPÕE. COMPREENDE-SE QUE A CONDIÇÃO DE DESENVOLVER ESTE SISTEMA INTERATIVO, NO FORMATO PROPOSTO, SERÁ MUITO DIFERENCIADA DAS OPÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO, INCLUSIVE PELA INTERFACE COM ESPECIALISTAS DA ÁREA DO DESENHO INDUSTRIAL. UM PONTO FORTE DESTA RELAÇÃO É A ALTERNATIVA DE APRESENTAR INFORMAÇÕES DE IMPACTO SENSÍVEIS A MEMORIZAÇÃO DO CÉREBRO HUMANO, ALIANDO QUESTÕES DE CARGA COGNITIVA, MOTIVAÇÃO, PERCEPÇÃO E USABILIDADE.

OUTRO PONTO RELEVANTE DA PROPOSTA ESTÁ PAUTADO NA CARACTERÍSTICA DA MODULARIDADE, OU SEJA, O SISTEMA PODE SER UTILIZADO PARA DIVULGAÇÃO COMERCIAL, NUM PRIMEIRO ESTÁGIO, PERMITINDO UMA COMPREENSÃO AMPLA DE SUAS POSSIBILIDADES E, NUM SEGUNDO ESTÁGIO, SERVINDO COMO FORMA DE ASSESSORAR OS CLIENTES QUE JÁ UTILIZAM O SYNSUITE, PODENDO EXPLORAR SUAS FUNCIONALIDADES DE UMA MANEIRA CLARA E DIRETA, CONFORME AS NECESSIDADES.

NO SISTEMA INTERATIVO PROPOSTO, SERÁ CONSIDERADA A ABORDAGEM, O TRATAMENTO E A APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE ACORDO COM AS RESPECTIVAS ATIVIDADES E NECESSIDADES DOS USUÁRIOS. O SISTEMA IDEALIZADO DIFERE DE UM MANUAL LINEAR QUE TRAZ AS INFORMAÇÕES NUMA ÚNICA SEQUÊNCIA. PRETENDE-SE, ALÉM DE DIVERSIFICAR A MANEIRA NAS QUAIS AS INFORMAÇÕES SERÃO APRESENTADAS, COMO VÍDEOS, INFOGRÁFICOS, TEXTOS E IMAGENS, BUSCAR OS MOMENTOS ESPECÍFICOS EM QUE SÃO NECESSÁRIAS, RELACIONANDO-AS ÀS DIFERENTES AÇÕES QUE O SYNSUITE PERMITE.

TODAS AS QUESTÕES APRESENTADAS SERÃO OBJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO DECORRER DO PROJETO, AMPLIANDO CONSIDERAVELMENTE O CONHECIMENTO ESPECIALIZADO DO NPC - NÚCLEO DE PESQUISA E PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS PARA PLATAFORMAS DIGITAIS DO CURSO DE DESENHO INDUSTRIAL. A PARCERIA COM UMA EMPRESA TAMBÉM AMPLIARÁ A SUA ATUAÇÃO PARA ALÉM DA COMUNIDADE ACADÊMICA, EM CONCORDÂNCIA COM O QUE SE IDEALIZA PARA O NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE DESENHO INDUSTRIAL, QUE SE INICIA EM 2015. O FOCO DAS PESQUISAS PROPOSTAS E A SUA RELEVÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, CULTURAL E SOCIAL, ESTÃO RELACIONADOS À NECESSIDADE DE UM ENTENDIMENTO PROFUNDO DOS NOVOS ASPECTOS RELACIONADOS À CARGA COGNITIVA DEMANDADA NA INTERAÇÃO PELA INTERFACE PRÓPRIA DOS EQUIPAMENTOS, E TAMBÉM ÀS CARACTERÍSTICAS ERGONÔMICAS LIGADAS À COGNIÇÃO QUE SÃO RELATIVAS AOS ASPECTOS DE DESIGN E À FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS CONTEÚDOS. SOMA-SE A ISSO O ESTUDO DOS REQUISITOS E RESTRIÇÕES TÉCNICAS QUE GUIAM O PROJETO E A



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

ADAPTAÇÃO DE UM DETERMINADO CONTEÚDO PARA DIFERENTES MÍDIAS E DISPOSITIVOS DIGITAIS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.08.0001 (100421)
1.7 - REGISTRO UFSM: 038892 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
1.8 - DATA DE INÍCIO: 22/01/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 12/03/2016
1.9 - FONTE: DMSYN COM. E SERVIÇO DE INFORMÁTICA LTDA
1.10 - UNIDADE: DEPTO DE DESENHO INDUSTRIAL
1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA DA INFORMACAO

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	40
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	60
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
FABIANE VIEIRA ROMANO	696.900.730-87	3169081	22/01/2015	12/01/2016	D
VOLNEI ANTONIO MATTE	868.047.239-53	1294271	22/01/2015	12/01/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
BRUNO BALDEZ CORREA **	201140135	CURSO SUPERIOR D	17/08/2015	12/01/2016
LUCAS ARGENTA **	201110160	DESENHO INDUSTRIA	03/08/2015	12/01/2016
MONIQUE CRESTANI SOARES **	201010279	DESENHO INDUSTRIA	01/09/2015	31/12/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	65.239,12
TOTAL DA DESPESA	-65.239,12

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	3.328,27
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	13,25
Total:	13,25
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	2.400,00
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	181,40
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	760,12
Total:	3.341,52
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 760,12 em 19/04/2016



1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** BIORREFINARIAS AGROINDUSTRIAS II
- 1.2 - COORDENADOR:** EDUARDO JACOB LOPES
- 1.3 - GESTOR:** LEILA QUEIROZ ZEPKA
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVER PROCESSOS DE BIORREFINARIA MICROALGAL SUPOSTADOS NA AGROINDUSTRIA DO ABATE E PROCESSAMENTO DE AVES E SUÍNOS, COM ÊNFASE NA OBTENÇÃO DE BIOPRODUTOS QUE AGREGUEM VALOR A CADEIA PRODUTIVA E POSSIBILITEM O REUSO DO EFLUENTE.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A NECESSIDADE DE DESONERAR AMBIENTAL E ECONOMICAMENTE AS ATUAIS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS TEM PRESSIONADO O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS QUE CONTRIBUAM EFETIVAMENTE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AGROINDUSTRIAL. NESTE SENTIDO, O ESTABELECIMENTO DE PROCESSOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS QUE EQUILIBREM OS VETORES: MEIO AMBIENTE, ECONOMIA E SOCIEDADE SERÁ IMPERATIVO EM MÉDIO PRAZO NAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.03.0010 (100422)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 035903 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 10/11/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/01/2018
- 1.9 - FONTE:** BRF SA
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
EDUARDO JACOB LOPES	986.232.730-87	1655518	10/11/2014	21/01/2018	D
LEILA QUEIROZ ZEPKA	964.276.550-00	1735936	10/11/2014	21/01/2018	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	10.198,77
TOTAL DA DESPESA	-103,67

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	10.026,18
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	172,59
Total:	10.198,77
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	100,55
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3,12
Total:	103,67
SALDO FINAL	10.095,10



1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

09/2016	66,84
11/2016	33,71
Total:	100,55

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CARACTERIZAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE MATERIAIS POLIMÉRICOS E/OU INORGÂNICOS
- 1.2 - COORDENADOR:** CRISTIANO GIACOMELLI
- 1.3 - GESTOR:** ERNESTO SCHULZ LANG
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVER ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DA CARACTERIZAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE MATERIAIS POLIMÉRICOS E/OU INORGÂNICOS A FIM DE CONTRIBUIR PARA A DIFUSÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA INSTITUIÇÃO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DA UFSM CONTEMPLA A ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MATERIAIS COMO ALTAMENTE RELEVANTE PARA O PAÍS, E PRIORITÁRIA NO PLANO ESTRATÉGICO DO MCT, MEC, MS. ASSIM, A PRESENTE PROPOSTA ESTÁ INSERIDA NA POLÍTICA DE PESQUISA E EXTENSÃO DA INSTITUIÇÃO, A QUAL PREVÊ A MELHORIA DE LABORATÓRIOS PARA ATENDER A DEMANDA DE TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS COM QUALIDADE, E A GERAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS ATRAVÉS DA PESQUISA BÁSICA, APLICADA E AÇÕES DE EXTENSÃO. ESTA INICIATIVA CONSTITUI-SE EM UMA AÇÃO DE EXTENSÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO NO DQ/CCNE/UFSM ATRAVÉS DA INFRA-ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS DE GRANDE PORTE RECENTEMENTE IMPLEMENTADA ATRAVÉS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS DAS CHAMADAS CT-INFRA-PROINFRA/FINEP, NOMEADAMENTE: I) EM 2009, R\$ 608.291,00 - ESPECTRÔMETRO DE FLUORESCÊNCIA DE RAIOS-X; (II) EM 2010, R\$ 1.650.844,00 - LABORATÓRIO DE ESPECTROSCOPIA; (III) EM 2011, R\$ 1.060.320,00 - CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DO NUDEMA. OUTROSSIM, ESTA PROPOSTA VISA IMPLEMENTAR FORMAS SUSTENTÁVEIS DE MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA ATRAVÉS CAPTAÇÃO DE RECURSOS MEDIANTE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO NA ÁREA DE CARACTERIZAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE MATERIAIS POLIMÉRICOS E/OU INORGÂNICOS. OS RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO LABORATÓRIO DE MATERIAIS INORGÂNICOS (LMI), NO LABORATÓRIO DE POLÍMEROS E COLÓIDES (LPC) E NO NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO DE TRIAZENOS E COMPLEXOS (NITRICO) DESENVOLVEM ATIVIDADES DE PESQUISA NA FRONTEIRA DA CIÊNCIA DE MATERIAIS AVANÇADOS, COM ÊNFASE PARA OS SEGUINTE TÓPICOS:
1) CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE DIFERENTES MATERIAIS COM ÊNFASE PARA O ESTADO SÓLIDO (DIFRATÔMETROS DE RAIOS-X PARA MONOCRISTAL E PÓ, FLUORESCÊNCIA DE RAIOS-X, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR).
2) COMPREENSÃO DAS ETAPAS ASSOCIADAS AOS PROCESSOS DE SÍNTESE E OBTENÇÃO DE MATERIAIS COM MONITORAMENTO IN SITU DE MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS PARA DIFERENTES PROCESSOS E TRANSFORMAÇÕES NA QUÍMICA DE MATERIAIS TANTO NO ESTADO SÓLIDO, LÍQUIDO, EM SUSPENSÃO E EM SOLUÇÃO;
3) ANÁLISE DE INTERAÇÕES E CONFORMAÇÃO DE ARRANJOS SUPRAMOLECULARES; I
4) DETERMINAÇÃO TAMANHO, FORMA E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS NANOESTRUTURADOS NO ESTADO SÓLIDO E EM SOLUÇÃO;
5) IDENTIFICAÇÃO DE PROCESSOS DE SEPARAÇÃO DE FASES E MORFOLOGIAS;
6) AVALIAÇÃO DE SISTEMAS CATALÍTICOS NA ENGENHARIA DE PROCESSOS.
AS APTIDÕES E COMPETÊNCIAS MENCIONADAS ACIMA DESPERTAM INTERESSE EM DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, TAIS COMO A QUÍMICA, FÍSICA, ENGENHARIA, BIOLOGIA, AGRONOMIA, ENOLOGIA, E FARMÁCIA, ENTRE OUTROS. PORTANTO, A CRIAÇÃO DE UM MECANISMO QUE VIABILIZE O USO INTELIGENTE, PRÁTICO, EFICAZ E SUSTENTÁVEL DAS INFRAESTRUTURA, COM FORNECIMENTO DE RESULTADOS RÁPIDOS E DE QUALIDADE PARA A UFSM E SUA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA, CONTEMPLA, ASSIM, O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.02.0012 (100424)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 033604 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 005/2015
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 22/01/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA DA INFORMACAO

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CRISTIANO GIACOMELLI	941.577.400-25	1716184	22/01/2015	21/12/2017	D
ERNESTO SCHULZ LANG	286.582.300-82	379078	22/01/2015	21/12/2017	D
ROBERT ALAN BURROW/CAPES	803.634.230-87	2355245	22/01/2015	21/12/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	750,00
TOTAL DA DESPESA	-77,75

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	750,00
Total:	750,00
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	77,75
Total:	77,75
SALDO FINAL	672,25

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-HÍDRICA DE SOLOS IRRIGADOS NO BRASIL
- 1.2 - COORDENADOR:** MIRTA TERESINHA PETRY
- 1.3 - GESTOR:** REIMAR CARLESSO
- 1.4 - OBJETO:** O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR UMA CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-HÍDRICA DOS SOLOS IRRIGADOS EM ALGUMAS REGIÕES BRASILEIRAS, COM VISTAS A PROMOVER UMA BASE DE INFORMAÇÕES PARA ORIENTAR A TOMADA DE DECISÕES RELATIVAS AO MANEJO DE ÁREAS IRRIGADAS E, ATRAVÉS DISSO, PROPICIAR INFORMAÇÕES PARA UM MELHOR MANEJO DOS SOLOS E DA ÁGUA DA IRRIGAÇÃO, VISANDO EVITAR A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E ASSIM, AUMENTAR O RENDIMENTO DAS CULTURAS, REDUZIR CUSTOS E BUSCAR A SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS IRRIGADOS.
(I) CARACTERIZAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS SOLOS EM ÁREAS IRRIGADAS;
(II) DETERMINAR SE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS MENSURADAS PODEM EXPLICAR ALTERAÇÕES NO RENDIMENTO DE GRÃOS DAS CULTURAS IRRIGADAS;
(III) CRIAR INDICADORES (LIMITES) RESTRITIVOS À PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS, ATRAVÉS DA QUANTIFICAÇÃO DA DENSIDADE DE SOLO E MACROPOROSIDADE;
(IV) AVALIAR A INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS SOLOS NA RETENÇÃO E DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO ÀS PLANTAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O CRESCIMENTO DE UMA PLANTA DEPENDE DIRETAMENTE DA UTILIZAÇÃO DE DOIS IMPORTANTES RECURSOS NATURAIS: O SOLO E A ÁGUA. ENQUANTO O SOLO SERVE COMO SUPORTE MECÂNICO E FORNECEDOR DOS NUTRIENTES NECESSÁRIOS AO CRESCIMENTO, A ÁGUA É ESSENCIAL EM TODOS OS PROCESSOS VITAIS DA PLANTA. PARA MANEJAR ADEQUADAMENTE ESSES RECURSOS E SUA RELAÇÃO COM O RENDIMENTO E PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS, É NECESSÁRIO CONHECER A INTERAÇÃO ENTRE O SOLO, A ÁGUA E AS PLANTAS. A DISPONIBILIDADE DE ÁGUA ÀS PLANTAS É VARIÁVEL, DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DO SOLO, CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E NECESSIDADE DA PLANTA; ALÉM DISSO, O AUMENTO OU A REDUÇÃO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA ESTÁ MUITO RELACIONADO COM O MANEJO DADO AO SOLO.
A ELABORAÇÃO DE UMA BASE DE DADOS DOS ATRIBUTOS SELECIONADOS REQUER QUE ESSES SEJAM REPRESENTATIVOS DO SOLO E REGIÃO CLIMÁTICA, PARA QUE POSSAM SER UTILIZADOS COMO INDICATIVOS DA QUALIDADE DESSE SOLO EM GERAL. NESSE ESTUDO, VISA-SE FORMAR UM BANCO DE DADOS DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-HÍDRICAS DE SOLOS IRRIGADOS NO RIO GRANDE DO SUL E NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO, VISANDO AVALIAR A QUALIDADE ESTRUTURAL DE ÁREAS IRRIGADAS, BEM COMO A SUA VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0027 (100425)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 039040 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 010/2015
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 18/03/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 02/12/2019
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
MIRTA TERESINHA PETRY	894.654.749-91	1861143	18/03/2015	02/12/2019	D
REIMAR CARLESSO	414.419.740-91	379305	18/03/2015	02/12/2019	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
CASSIANE RODRIGUES ROSÁRIO **	201210283	AGRONOMIA	10/08/2015	31/01/2017	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

LUIZ FELIPE VIERA SARMENTO **

201520150

AGRONOMIA

01/09/2016

31/12/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	39.729,66
TOTAL DA DESPESA	-34.960,34

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	3.096,11
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	18.840,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	710,84
Total:	19.550,84
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	851,89
622301 DIÁRIAS	401,20
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	3.952,90
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	5.550,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.805,64
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	335,90
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.878,98
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.101,12
Total:	17.877,63
SALDO FINAL	4.769,32

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	1.452,79
03/2016	6,14
04/2016	15,60
05/2016	6,57
06/2016	1.119,76
07/2016	1.197,60
08/2016	20,13
09/2016	31,99
10/2016	28,40
Total:	3.878,98

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ANALISES E DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS EM FISICA DO SOLO
- 1.2 - COORDENADOR:** PAULO IVONIR GUBIANI
- 1.3 - GESTOR:** DALVAN JOSÉ REINERT
- 1.4 - OBJETO:** EXECUTAR ANÁLISES E DIFUNDIR CONHECIMENTO E TECNOLOGIAS NA ÁREA DE FÍSICA DO SOLO A FIM DE PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DO SOLO. EXECUTAR ANÁLISES FÍSICAS DO SOLO PARA ATENDER À DEMANDA DE PROFISSIONAIS LIGADOS AO USO DO SOLO. FORNECER TREINAMENTO SOBRE O USO DE EQUIPAMENTOS E TÉCNICAS. ATENDER DEMANDA POR DIAS DE CAMPO
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** OS SISTEMAS DE MANEJO SISTEMATICAMENTE AFETAM A QUALIDADE FÍSICA DOS SOLOS QUE NECESSITA SER MEDIDA E AVALIADA TEMPORALMENTE PARA VERIFICAÇÃO DO ESTADO ATUAL DESSAS CONDIÇÕES. MUITAS DETERMINAÇÕES FÍSICAS DO SOLO PODEM SER FEITAS PARA SE AVALIAR A FUNCIONALIDADE DO SOLO NO AMBIENTE.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0028 (100426)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 039196 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 011/2015
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 18/03/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2019
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. SOLOS - SOL
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DALVAN JOSÉ REINERT	303.449.300-25	380940	18/03/2015	21/12/2019	D
FLAVIO FONTINELLI	323.587.840-87	381228	18/03/2015	21/12/2019	T
PAULO IVONIR GUBIANI	636.002.420-91	1998731	18/03/2015	21/12/2019	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	48.571,11
TOTAL DA DESPESA	-17.492,91

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	27.827,33
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	15.223,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.175,50
Total:	17.398,50
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	631,77
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	7.558,82
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.155,75
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	893,04



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência
CNPJ: 89.252.431/0001-59
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	3.908,25
Total:		14.147,63
SALDO FINAL		31.078,20

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	26,32
02/2016	15,30
04/2016	15,10
05/2016	18,22
06/2016	99,14
07/2016	29,58
08/2016	427,73
09/2016	55,62
10/2016	224,83
12/2016	243,91
Total:	1.155,75

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROJETO DE APOIO AO FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UFSM 2015-2019
- 1.2 - COORDENADOR:** VERA LUCIA PORTINHO VIANNA
- 1.3 - GESTOR:** GILMAR DA SILVA GOULART
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVER AÇÕES DE CUNHO PEDAGÓGICO E ARTÍSTICO NA ÁREA DE MÚSICA, PROMOVENDO VIVÊNCIAS DE APRECIÇÃO, CRIAÇÃO, PERFORMANCE E EDUCAÇÃO MUSICAL AOS PARTICIPANTES EM GERAL.
PROPICIAR À COMUNIDADE A VIVÊNCIA DA APRECIÇÃO MUSICAL DE UM REPERTÓRIO MUSICAL DIVERSIFICADO E DE ALTA QUALIDADE;
OPORTUNIZAR O DESENVOLVIMENTO E O APRIMORAMENTO ARTÍSTICO E MUSICAL DE JOVENS MÚSICOS;
INCENTIVAR OS ALUNOS À PRÁTICA DA PERFORMANCE MUSICAL EM RECITAIS PÚBLICOS;
ESTABELECE INTERCÂMBIOS COM OS PROFESSORES CONVIDADOS E SUAS RESPECTIVAS UNIVERSIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS;
OFERECER À COMUNIDADE DA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA OFICINAS DE EDUCAÇÃO MUSICAL PARA CRIANÇAS E JOVENS EM FLAUTA DOCE, VIOLÃO E PERCUSSÃO.
OFERECER CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM MÚSICA PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA;
ARTICULAR AÇÕES DO LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MUSICAL (LEM) DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFSM, DO PROGRAMA DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO - LINHA DE PESQUISA EM ARTES (CE) EM AÇÕES DE CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES;
CONTRIBUIR PARA A DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DE ENSINO DESENVOLVIDAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** PELA CARÊNCIA DE FESTIVAIS DE MÚSICA DE CONCERTO NA REGIÃO SUL;
POR ESTIMULAR A APRENDIZAGEM E A FORMAÇÃO MUSICAL DE INSTRUMENTISTAS, CANTORES, REGENTES E COMPOSITORES;
PELO FAVORECIMENTO DA ARTICULAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA E COMUNIDADE DA QUARTA COLÔNIA DE IMIGRAÇÃO ITALIANA DO RS;
PELA REALIZAÇÃO DE RECITAIS DE ARTISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS COMO SOLISTAS OU EM GRUPOS DE MÚSICA DE CÂMARA EM UMA COMUNIDADE DISTANTE DOS CENTROS CULTURAIS;
POR DEMOCRATIZAR O ACESSO À MÚSICA DE CONCERTO E A EDUCAÇÃO MUSICAL;
POR OFERECER CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM MÚSICA AO PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL;
PELA SUA INTEGRAÇÃO COM A SEMANA CULTURAL ITALIANA, PROMOVENDO CONJUNTAMENTE A FORMAÇÃO MUSICAL, EDUCAÇÃO, CULTURA, ARTE, GASTRONOMIA E TRADIÇÕES ITALIANAS;
POR LEVAR O NOME DA UFSM A INÚMERAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE MÚSICA EM VÁRIOS PAÍSES E COLOCAR O DEPARTAMENTO DE MÚSICA, ÇAL E UFSM LADO A LADO COM UNIVERSIDADES DE RECONHECIDO DESTAQUE NO MEIO MUSICAL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.08.0011 (100427)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 039436 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT 037/2015
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 15/04/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 24/12/2019
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE MÚSICA - MSC
- 1.11 - PROGRAMA:** ARTE E CULTURA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
GILMAR DA SILVA GOULART	383.783.450-68	2086918	15/04/2015	24/12/2019	D



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

GUILHERME SAMPAIO GARBOSA *	048.986.528-32	2114600	15/04/2015	24/12/2019	D
VERA LUCIA PORTINHO VIANNA *	391.926.600-53	382338	15/04/2015	24/12/2019	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	86.429,06
TOTAL DA DESPESA	-51.047,54

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	17.159,41
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	38.660,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.352,87
Total:	41.012,87
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.762,21
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	3.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	9.766,46
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.174,10
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.562,58
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.525,41
Total:	22.790,76
SALDO FINAL	35.381,52

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	10,95
03/2016	18,12
04/2016	17,69
05/2016	316,56
06/2016	440,62
07/2016	1.287,00
08/2016	1.384,39
09/2016	54,57
10/2016	32,68
Total:	3.562,58

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** IX WORKSHOP BRASILEIRO DE MICROMETEOROLOGIA
- 1.2 - COORDENADOR:** DEBORA REGINA ROBERTI
- 1.3 - GESTOR:** IVAN PAULO MARQUES ALVES
- 1.4 - OBJETO:** REALIZAÇÃO DO IX WORKSHOP BRASILEIRO DE MICROMETEOROLOGIA
- REUNIR PESQUISADORES E ALUNOS DA ÁREA DA MICROMETEOROLOGIA E CORRELATAS;
- APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS INÉDITOS DE PESQUISADORES, ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E GRADUAÇÃO;
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O EVENTO 'WORKSHOP BRASILEIRO DE MICROMETEOROLOGIA' CRESCER DE MANEIRA CONSTANTE AO LONGO DE SUA HISTÓRIA. TENDO COMEÇADO COM CERCA DE 60 PARTICIPANTES NAS EDIÇÕES INICIAIS (1999), CONTOU COM MAIS DE 200 EM CADA UMA DAS CINCO ÚLTIMAS REALIZAÇÕES, NAS QUAIS ENCONTROU SEU PONTO DE EQUILÍBRIO EM TERMOS DE TAMANHO E ABRANGÊNCIA. PARTICULARMENTE, A EDIÇÃO DE 2013 CONTOU COM CERCA DE 300 TRABALHOS INSCRITOS, DOS QUAIS 100 FORAM PUBLICADOS NA EDIÇÃO ESPECIAL DA REVISTA CIÊNCIA E NATUREZA. ISSO DEMONSTRA A SOLIDEZ DA PESQUISA DESENVOLVIDA NO PAÍS POR GRUPOS ESPALHADOS EM TODAS AS REGIÕES E TRABALHANDO EM DIFERENTES DISCIPLINAS COM APLICAÇÕES NA ÁREA. TAMBÉM DEMONSTRA A MATURIDADE DA INVESTIGAÇÃO REALIZADA E INSERE O BRASIL NA COMUNIDADE CIENTÍFICA INTERNACIONAL.
O IX WORKSHOP BRASILEIRO DE MICROMETEOROLOGIA QUE, DE ACORDO COM SUA PERIODICIDADE, DEVERÁ OCORRER DE 16 A 18 DE SETEMBRO DE 2015.
A EDIÇÃO DE 2015 DO EVENTO PRESERVARÁ O AVANÇO SIGNIFICATIVO OBTIDO NAS EDIÇÕES ANTERIORES, TANTO NA RELEVÂNCIA E NA ABRANGÊNCIA DOS TEMAS CIENTÍFICOS ABORDADOS, QUANTO NA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNACIONAL. IMPORTANTES PESQUISADORES, DE RENOME INTERNACIONAL, QUE NÃO HAVIAM PARTICIPADO NAS EDIÇÕES ANTERIORES DO WORKSHOP, FARÃO APRESENTAÇÕES COMO CONVIDADOS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.02.0015 (100428)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 039386 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT 031/2015
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 15/04/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 03/02/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE FÍSICA - FSC
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
DEBORA REGINA ROBERTI	899.084.810-53	1514568	15/04/2015	03/02/2016	D
IVAN PAULO MARQUES ALVES	256.452.420-68	380654	15/04/2015	03/02/2016	D
OTAVIO COSTA ACEVEDO	620.853.010-53	1420708	15/04/2015	03/02/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	28.404,86
TOTAL DA DESPESA	-28.404,86

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: **275,34**



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência
CNPJ: 89.252.431/0001-59
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	15,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	4,53
Total:		19,53

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	290,17
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	4,70
Total:		294,87

SALDO FINAL: 0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 4,70 em 28/10/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PRODUÇÃO DE MODELOS BIOLÓGICOS PARA ATENDER A COMUNIDADE CIENTÍFICA DA ÁREA BIOMÉDICA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA
- 1.2 - COORDENADOR:** LIGIA GOMES MIYAZATO
- 1.3 - GESTOR:** CLARICE MADALENA BUENO ROLIM
- 1.4 - OBJETO:** PRODUZIR MODELOS BIOLÓGICOS PARA ATENDER A COMUNIDADE CIENTÍFICA DA ÁREA BIOMÉDICA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA
CAPACITAR, TREINAR E DESENVOLVER HABILIDADES NA EQUIPE DE PRODUÇÃO E APOIO EXTERNO, BEM COMO, ORIENTAR E ENCAMINHAR A EQUIPE TÉCNICA-CIENTÍFICA PARA APRIMORAMENTO LOCAL E EM OUTROS CENTROS DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO.
MANTER A CAPACIDADE OPERACIONAL DO BIOTÉRIO CENTRAL PARA PRODUZIR MODELOS BIOLÓGICOS (LINHAGENS HETEROGÊNICAS E ISOGÊNICAS) COM CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA E GENÉTICA.
PRODUZIR E DISPONIBILIZAR MODELOS BIOLÓGICOS COM QUALIDADE SANITÁRIA E GENÉTICA PARA OS PESQUISADORES DA ÁREA BIOMÉDICA DA UFSM, BEM COMO, PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES ENSINO E PESQUISA.
TRANSFERIR CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS NA ÁREA DA CIÊNCIA DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA POR MEIO DE CONVÊNIOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA VEM APRESENTANDO UM CRESCIMENTO CONTÍNUO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. EM PARTICULAR, A PRODUÇÃO CIENTÍFICA TEM AUMENTADO AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS, OCASIONANDO TAMBÉM UM AUMENTO NA PROCURA POR ANIMAIS DE LABORATÓRIO.
O AUMENTO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A DEMANDA POR MODELOS BIOLÓGICOS NÃO OCORREU SOMENTE DENTRO DA UFSM, E É VERIFICADO PELOS PEDIDOS DE OUTROS CENTROS DE PESQUISAS LOCALIZADOS PRÓXIMOS A NOSSA REGIÃO QUE SE TORNARAM, DE CERTA FORMA, USUÁRIOS DO NOSSO BIOTÉRIO CENTRAL.
PORTANTO, O CONTRATO COM A FUNDAÇÃO DE APOIO É IMPRESCINDÍVEL PARA OPERACIONALIZAR ESSAS RELAÇÕES COM AGILIDADE E TRANSPARÊNCIA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.01.0008 (100429)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 039408 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT 032/2015
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 15/04/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 18/02/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CLARICE MADALENA BUENO ROLIM	397.000.460-87	6379317	15/04/2015	18/02/2020	D
DARCI DOS SANTOS DA SILVA	231.515.870-20	381343	15/03/2016	18/02/2020	T
ELTON JOSE DAL FORNO	707.508.820-34	1090018	15/03/2016	11/09/2016	T
FERNANDA SOLDATELLI VALENTE	008.735.380-64	1183594	23/06/2016	18/02/2020	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	59.737,54
TOTAL DA DESPESA	-39.366,82



1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL		11.107,53
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	36.315,56
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.138,56
Total:		37.454,12
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	8.338,13
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	15.356,49
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.556,65
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.939,66
Total:		28.190,93
SALDO FINAL		20.370,72

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	50,69
03/2016	308,61
04/2016	204,75
05/2016	193,68
06/2016	343,36
07/2016	272,16
08/2016	445,85
09/2016	375,62
10/2016	64,56
11/2016	160,93
12/2016	136,44
Total:	2.556,65

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA SEGURANÇA DO BIP48 (ALFAPEGINTERFERONA 2B 48 KDA) COMPARADO AO PEGASYS (ALFAPEGINTERFERONA 2 A 40 KDA), ASSOCIADOS A RIBAVIRINA, NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HEPATITE CRONICA PELO VIRUS C: ESTUDO RANDOMIZADO, ABERTO, COM ANÁLISE CEGA, MULTICENTRICO
- 1.2 - COORDENADOR:** ALEXANDRE VARGAS SCHWARZBOLD
- 1.3 - GESTOR:** INES BORTOLOTTTO
- 1.4 - OBJETO:** DEMONSTRAR A NÃO INFERIORIDADE DA EFICÁCIA ANTIVIRAL DO BIP48 (ALFAPEGINTERFERONA-2B 48 KDA) COMPARADO AO PEGASYS® (ALFAPEGINTERFERONA-2A 40 KDA) EM SUJEITOS DE PESQUISA COM HEPATITE VIRAL CRÔNICA C, VIRGENS DE TRATAMENTO.
1. AVALIAÇÃO DA TAXA DE RESPOSTA VIROLÓGICA SUSTENTADA DE SUJEITOS DE PESQUISA TRATADOS COM BIP48 MAIS RIBAVIRINA, VIRGENS DE TRATAMENTO, COMPARADO AO PEGASYS® (ALFAPEGINTERFERONA 2A 40 KDA) MEDIANTE A DETERMINAÇÃO DA PRESENÇA DE RNA DO HCV POR PCR QUANTITATIVO.
 2. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DO BIP48 COMPARADO AO PEGASYS® (ALFAPEGINTERFERONA 2A 40 KDA), ASSOCIADOS A RIBAVIRINA.
 3. AVALIAR O PERFIL FARMACOCINÉTICO E FARMACODINÂMICO A DOSES REPETIDAS DO BIP48 COMPARADO COM PEGASYS® (ALFAPEGINTERFERONA 2A 40 KDA) EM UM SUBGRUPO DE 24 SUJEITOS DE PESQUISA COM HEPATITE C CRÔNICA
 4. AVALIAR E COMPARAR A FREQUÊNCIA DOS POTENCIAIS EVENTOS ADVERSOS, CLÍNICO-LABORATORIAIS.
 5. AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE DURANTE O TRATAMENTO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A PEGINTERFERONA É A BASE DO TRATAMENTO DAS HEPATITES, QUE ACOMETEM PELO MENOS TRÊS MILHÕES DE BRASILEIROS. O MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL, CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA E O CUSTO DO TRATAMENTO DAS HEPATITES, VEM ESTIMULANDO A PESQUISA DE NOVAS FORMAS DE TRATAMENTO DA HEPATITE C. COM ISTO, FOI DESENVOLVIDA UMA NOVA FORMA DE PEGUILAÇÃO DO INTERFERON, QUE SEGUNDO OS ESTUDOS INICIAIS, AUMENTA AINDA MAIS A DURAÇÃO DO MEDICAMENTO NO ORGANISMO. É POSSÍVEL AINDA QUE ESTE NOVO MEDICAMENTO CAUSE MENOS EVENTOS ADVERSOS DO QUE AS PEGINTERFERONAS DISPONÍVEIS ATUALMENTE NO MERCADO. ALÉM DISTO, SE ELE SE MOSTRAR EFICAZ NO TRATAMENTO DESTA DOENÇA, POSSIBILITARÁ A PRODUÇÃO NACIONAL DA PEGINTERFERONA PARA O TRATAMENTO DAS HEPATITES. A CONSEQUÊNCIA ESPERADA É A DE REDUZIR OS CUSTOS DE TRATAMENTO E AMPLIAR OS SEUS BENEFÍCIOS A UM MAIOR NÚMERO DE PESSOAS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.04.0001 (100430)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 038359 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 17/04/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 07/10/2017
- 1.9 - FONTE:** FUNDACAO MEDICA DO RGS
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CLÍNICA MÉDICA - CLM
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE VARGAS SCHWARZBOLD *	677.122.820-72	3293488	17/04/2015	07/10/2017	D
CLAUDIA SALA ANDRADE *	433.156.310-34	6382336	17/04/2015	14/07/2017	T
HELENA CAROLINA NOAL *	677.791.150-20	1095204	17/04/2015	14/07/2017	T
INES BORTOLOTTTO	323.548.350-00	1108105	17/04/2015	07/10/2017	T



1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	4.725,29
TOTAL DA DESPESA	-4.283,06

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	4.527,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	198,29
Total:	4.725,29
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	2.581,58
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	985,82
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	455,24
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	260,42
Total:	4.283,06
SALDO FINAL	442,23

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2016	436,86
09/2016	11,00
11/2016	7,38
Total:	455,24

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** MARCAÇÃO DE TEXTOS EM XML EM PERIÓDICO CIENTÍFICO
- 1.2 - COORDENADOR:** RUDI WEIBLEN
- 1.3 - GESTOR:** IRINEO ZANELLA
- 1.4 - OBJETO:** A)RECEBER E AVALIAR TEXTOS CIENTÍFICOS PARA PUBLICAÇÃO
B)MARCAR TEXTOS APROVADOS PARA PUBLICAÇÃO EM XML
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A REVISTA CIÊNCIA RURAL POR SOLICITAÇÃO DO SCIELO (SCIENTIFIC LIBRARY ONLINE) E TAMBÉM DE OUTROS INDEXADORES INTERNACIONAIS TERÁ QUE PASSAR A ADOTAR O XML PARA A MARCAÇÃO DOS SEUS TEXTOS. XML, DO INGLÊS EXTENSIBLE MARKUP LANGUAGE. XML É UMA LINGUAGEM DE MARCAÇÃO RECOMENDADA PELA W3C PARA A CRIAÇÃO DE DOCUMENTOS COM DADOS ORGANIZADOS HIERARQUICAMENTE, TAIS COMO TEXTOS, BANCO DE DADOS OU DESENHOS VETORIAIS. A LINGUAGEM XML É CLASSIFICADA COMO EXTENSÍVEL PORQUE PERMITE DEFINIR OS ELEMENTOS DEMARCAÇÃO. LINGUAGEM DE MARCAÇÃO É UM AGREGADO DE CÓDIGOS QUE PODEM SER APLICADOS A DADOS OU TEXTOS PARA SEREM LIDOS POR COMPUTADORES OU PESSOAS. POR EXEMPLO, O HTML É UMA LINGUAGEM DE MARCAÇÃO PARA ORGANIZAR E FORMATAR UM WEBSITE, JÁ O XML TEM O MESMO CONCEITO, MAS PARA PADRONIZAR UMA SEQUÊNCIA DE DADOS COM O OBJETIVO DE ORGANIZAR, SEPARAR O CONTEÚDO E INTEGRÁ-LO COM OUTRAS LINGUAGENS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0045 (100433)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 039379 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 036/2015
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 27/05/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 20/04/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	42,86
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	4	57,14
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	27/05/2015	20/04/2020	D
LEANDRO SOUZA DA SILVA	644.009.130-15	1346008	27/05/2015	20/04/2020	D
RUDI WEIBLEN	225.530.880-00	380927	27/05/2015	20/04/2020	D
Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término	
CRISTIANE BRAIDA GELATTI	010.512.080-41	EDITOR DE TEXTO	24/12/2015		
DAIANE MUMBACH DE OLIVEIRA	016.882.990-84	EDITOR DE TEXTO	24/12/2015		
LUCAS PIVETTA	020.266.660-32	EDITOR DE TEXTO	24/12/2015		
VAGNER NEUJAHR	000.710.500-27	EDITOR DE TEXTO	24/12/2015		

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	363.222,07
TOTAL DA DESPESA	-252.582,04

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	108.775,32
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	229.660,20
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	10.366,72
Total:		240.026,92

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	174.300,69
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.526,27
622301	DIÁRIAS	1.929,30
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	16.622,41
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.507,44
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	22.392,38
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	15.883,72
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	33.057,10
Total:		271.219,31
SALDO FINAL		110.640,03

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	165,80
02/2016	1.515,51
03/2016	1.551,74
04/2016	2.610,88
05/2016	3.364,11
06/2016	2.980,69
07/2016	514,42
08/2016	2.338,73
09/2016	2.022,74
10/2016	1.349,80
11/2016	2.079,29
12/2016	1.898,67
Total:	22.392,38

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ENCONTROS SOBRE PEDAGOGIA DO PIANO UFSM
- 1.2 - COORDENADOR:** CLAUDIA FERNANDA DELTREGIA
- 1.3 - GESTOR:** ANDREIA ESTRAICH DA SILVA
- 1.4 - OBJETO:** O PROJETO "ENCONTROS SOBRE PEDAGOGIA DO PIANO" PRETENDE ORGANIZAR UMA SÉRIE DE AÇÕES COM A FINALIDADE DE DAR SUPORTE À PROMOÇÃO DE ATIVIDADES VOLTADAS À FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE PIANO. ESSA SÉRIE DE AÇÕES CULMINARÁ COM A REALIZAÇÃO DO "IV ENCONTRO SOBRE PEDAGOGIA DO PIANO", A SER REALIZADO DURANTE QUATRO DIAS CONSECUTIVOS EM SETEMBRO OU OUTUBRO DE 2016. PRETENDE-SE, NO DECORRER DESSES DOIS ANOS, REALIZAR OFICINAS, PALESTRAS E ORIENTAÇÕES PARA PROFESSORES. ALÉM DISSO, PRETENDE-SE REALIZAR UMA "OFICINA DE PIANO", VOLTADA AO ENSINO DE CRIANÇAS, A QUAL ENVOLVERÁ AULAS INDIVIDUAIS E EM GRUPO. ESSAS AULAS SERÃO GRAVADAS E UTILIZADAS COMO MATERIAL DIDÁTICO EM CURSOS DE EXTENSÃO PARA PROFESSORES E DURANTE A DISCIPLINA "INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DO PIANO", MINISTRADA PELA COORDENADORA DO PROJETO. OS CURSOS DE EXTENSÃO PARA PROFESSORES SERÃO REALIZADOS EM ESCOLAS PARTICULARES DE MÚSICA DE SANTA MARIA. JÁ O "IV ENCONTRO SOBRE PEDAGOGIA DO PIANO" ACONTECERÁ DURANTE 4 (QUATRO) DIAS CONSECUTIVOS E ENVOLVERÁ UM CICLO DE EVENTOS QUE INCLUIRÁ DEBATES, PALESTRAS, WORKSHOPS, RECITAIS EMATERCLASSES DE PROFESSORES DE PIANO QUE DESENVOLVEM INTENSA E EFETIVA PRÁTICA PEDAGÓGICA, ASSIM COMO PESQUISAS DENTRO DA ÁREA DE ENSINO DO PIANO. DURANTE O EVENTO, SERÃO ABORDADAS DIVERSAS TEMÁTICAS RELACIONADAS À ÁREA DE PEDAGOGIA DO PIANO. ESSES "ENCONTROS" ACONTECERAM ANUALMENTE DESDE 2012 MAS, DEVIDO À REPERCUSSÃO E À DIMENSÃO QUE O EVENTO TEVE EM 2014, PASSARÁ A ACONTECER A CADA DOIS ANOS E TALVEZ, SE TORNARÁ UM EVENTO ITINERANTE. O OBJETIVO É ATUAR CONTINUAMENTE NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE PIANO, REUNINDO ALUNOS E EXPERIENTES PROFISSIONAIS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** APESAR DO CRESCIMENTO CONSIDERÁVEL NO NÚMERO DE PESQUISAS ACERCA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES DE PIANO, NOTAMOS QUE O NÚMERO DE AÇÕES QUE VISAM UMA EFETIVA MELHORA DA PRÁTICA AINDA É REDUZIDO. ESSE FATO É RELEVANTE PRINCIPALMENTE NO QUE TANGE À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE PIANO QUE ATUAM EM ESCOLAS, CONSERVATÓRIOS OU ESTÚDIOS PARTICULARES. ALGUNS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO VISAM SUPRIR ESTA LACUNA COMO É O CASO DAQUELES OFERECIDOS PELO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA (RJ), ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ E UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. PORÉM, AÇÕES DE EXTENSÃO COMO A AQUI PROPOSTA, QUE VISAM PROPORCIONAR OPORTUNIDADES DE APRENDIZADO GRATUITAS PARA PROFESSORES DE PIANO SÃO PRATICAMENTE INEXISTENTES. TENDO EM VISTA QUE AS PROFISSÕES RELACIONADAS À EDUCAÇÃO EM GERAL FORAM GRADATIVAMENTE DESVALORIZADAS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA ACESSÍVEIS SÃO IMPORTANTES INCLUSIVE NO SENTIDO DE MELHOR ORIENTAR ESSES PROFISSIONAIS SOBRE AS DIVERSAS POSSIBILIDADES DENTRO DA CARREIRA E PROPORCIONAR UMA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL. PESQUISAS QUE PROCURAM INVESTIGAR E REFLETIR CRITICAMENTE SOBRE A SITUAÇÃO DO ENSINO INSTRUMENTAL SÃO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA. PORÉM, SEM UMA CONCOMITANTE CONTRAPOSIÇÃO DE AÇÕES PRÁTICAS E EFETIVAS QUE SE DESENVOLVAM JUNTO AOS INVESTIGADOS, AS TRANSFORMAÇÕES DESEJADAS NÃO SÃO ATINGIDAS. ALÉM DISSO, É INEGÁVEL O DESEQUILÍBRIO ENTRE AS PARTES ENVOLVIDAS. SEGUNDO TRIPP,
- "QUANDO ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE TRABALHAM COM PROFESSORES PRIMÁRIOS, POR EXEMPLO, OS RESULTADOS VALIOSOS PARA O PROFESSOR TENDEM A SER EM TERMOS DE MELHORA DA PRÁTICA E, PARA O ACADÊMICO, EM TERMOS DE REMUNERAÇÃO DE CONSULTORIA E PUBLICAÇÕES. UM DOS MAIORES PROBLEMAS COM AS FORMAS MAIS TRADICIONAIS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO É QUE, COM MUITA FREQUÊNCIA, A EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOS PROFESSORES E O CONHECIMENTO QUE POSSUEM DA PRÓPRIA PRÁTICA TÊM SIDO APROPRIADOS PELO PESQUISADOR SEM NENHUM BENEFÍCIO CORRESPONDENTE PARA OS PROFESSORES ENVOLVIDOS." (TRIPP, 2005)
- CONFORME COLOCADO ANTERIORMENTE, A FORMAÇÃO DE UM PROFESSOR É EXTREMAMENTE COMPLEXA E AGREGA MÚLTIPLAS VIVÊNCIAS. PORÉM, EM UMA PESQUISA DE CAMPO REALIZADA POR SLAWSKY, FOI CONSTATADO QUE PROFESSORES DE PIANO SE SENTEM MAIS SEGUROS E CONFIANTE EM SI MESMOS QUANDO POSSUEM ACESSO A INSTITUIÇÕES OU ASSOCIAÇÕES FORMAIS QUE PROMOVEM A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO (SLAWSKY, 2011). PORTANTO, OPORTUNIDADES DE APRENDIZADO PROMOVIDAS POR INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COMO A PROPOSTA NESTE PROJETO, DESENVOLVIDAS EM CONTEXTOS NÃO FORMAIS, PODEM SER BASTANTE EFETIVAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES. MAIS DO QUE ISSO, A ARTICULAÇÃO DESSAS AÇÕES COM A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES AUXILIA A PENSAR E REPENSAR O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE DISCIPLINAS DIRECIONADAS À PREPARAÇÃO PEDAGÓGICA DE



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

PROFESSORES DE PIANO DENTRO E FORA DAS UNIVERSIDADES. PODE-SE AINDA ACRESCENTAR QUE A POSIÇÃO GEOGRÁFICA DE SANTA MARIA, OCUPANDO UMA REGIÃO CENTRAL DENTRO DO ESTADO FACILITA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NA ÁREA DE PEDAGOGIA DO PIANO ATRAVÉS DE EVENTOS AQUI REALIZADOS, CONFORME JÁ FOI CONSTATADO NAS EDIÇÕES ANTERIORES DO EVENTO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.08.0012 (100435)
1.7 - REGISTRO UFSM: 039696 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 056/2015
1.8 - DATA DE INÍCIO: 29/07/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017
1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE MÚSICA - MSC
1.11 - PROGRAMA: ARTE E CULTURA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREIA ESTRAICH DA SILVA	001.161.690-36	1759860	29/07/2015	21/12/2017	T
CLAUDIA FERNANDA DELTREGIA	158.375.348-65	1295128	29/07/2015	21/12/2017	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	900,00

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	900,00
Total:	900,00
SALDO FINAL	900,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CONSULTORIA E SUPORTE TÉCNICO ÀS INDÚSTRIAS PROCESSADORAS DE CARNES E DERIVADOS
- 1.2 - COORDENADOR:** ROSA CRISTINA PRESTES DORNELLES
- 1.3 - GESTOR:** NEILA SILVIA PEREIRA DOS SANTOS RICHARDS
- 1.4 - OBJETO:** CONSULTORIA E SUPORTE TÉCNICO ÀS INDÚSTRIAS PROCESSADORAS DE CARNES E DERIVADOS
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DAS EMPRESAS EM ESTUDAR PROFUNDAMENTE SEUS PROCESSOS, BUSCAR SOLUÇÕES AOS PROBLEMAS TECNOLÓGICOS E ALTERNATIVAS PARA DESENVOLVIMENTO E REFORMULAÇÃO DE SEUS PRODUTOS E TAMBÉM CONHECER E DESENVOLVER METODOLOGIAS PARA AVALIAR E VALIDAR SEUS PROCESSOS, PRETENDE-SE DESENVOLVER O PROJETO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO INTITULADO "CONSULTORIA E SUPORTE TÉCNICO ÀS INDÚSTRIAS PROCESSADORAS DE CARNES E DERIVADOS". O PROJETO VISARÁ DAR SUPORTE ÀS EMPRESAS VISTO QUE ESTÁ TENDO DEMANDA E QUE AS EMPRESAS ESTÃO PROCURANDO A UNIVERSIDADE EM VIRTUDE DAS MAIORES COBRANÇAS E EXIGÊNCIAS PELOS ÓRGÃOS FISCALIZADORES E TAMBÉM DEVIDO O MAIOR CONHECIMENTO DOS SEUS PRODUTOS E BUSCA POR ORIENTAÇÃO E SUPORTE TÉCNICO PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS TECNOLÓGICOS. DEVIDO A UFSM SER UMA INSTITUIÇÃO IDÔNEA E COMPOSTA DE ESTRUTURA E PROFISSIONAIS QUALIFICADOS A PARCERIA É BEM ACEITA PELOS ÓRGÃOS OFICIAIS E, ALÉM DISSO, PERMITE UMA MAIOR INTERAÇÃO UNIVERSIDADE X EMPRESA TRAZENDO BENEFÍCIOS PARA AMBAS AS INSTITUIÇÕES. O PROJETO ENVOLVERÁ A CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICAS, FÍSICAS E MICROBIOLÓGICAS DE PRODUTOS, CONSULTORIA TÉCNICA COM VISITAS, TREINAMENTOS E PALESTRAS, REALIZAÇÃO DE TESTES, LEVANTAMENTO DE DADOS PARA DEFINIÇÃO DE PADRÕES, ACOMPANHAMENTO DE RESULTADOS E ORIENTAÇÃO. SIMULAÇÃO DE APLICAÇÕES DOS PRODUTOS E AVALIAÇÃO DOS EFEITOS. AS NECESSIDADES DO PROJETO TAMBÉM VÊM EM DECORRÊNCIA DAS EMPRESAS TEREM A PREOCUPAÇÃO DE ADEQUAR E CONHECER PROFUNDAMENTE SEUS PROCESSOS E TER EMBASAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO E DADOS QUE POSSAM MELHORAR SEUS RENDIMENTOS E SOLUCIONAR OS PROBLEMAS TECNOLÓGICOS INERENTES À PRODUÇÃO DOS SEUS PRODUTOS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0029 (100436)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 038960 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 063/2015
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 04/08/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 20/11/2019
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	33,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	6	66,67
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	9	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS ALBERTO BIANCHIN	303.108.650-34	378657	04/08/2015	30/09/2019	T
ERNESTO HASHIME KUBOTA *	027.313.768-99	379021	04/08/2015	30/09/2019	D
ROSA CRISTINA PRESTES DORNELLES *	036.253.379-24	1905595	04/08/2015	30/09/2019	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALESSANDRA ROSELINE VIDAL *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/07/2016	01/07/2017
BERNARDO VIEIRA DE ARAUJO **	201521882	CURSO SUPERIOR D	01/09/2016	28/02/2017
CARINE DA FONSECA CECHIN **	201521847	CURSO SUPERIOR D	01/09/2016	28/02/2017
FERNANDO DE ALMEIDA CARVALHO **	201320148	CURSO SUPERIOR D	01/07/2016	28/12/2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

GABRIEL PEREIRA BASSACO **	201521912	CURSO SUPERIOR D	01/09/2016	28/02/2017
THAISA EGIELI FERREIRA **	201421322	CURSO SUPERIOR D	01/09/2016	28/02/2017

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	206.660,95
TOTAL DA DESPESA	-175.034,55

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	30.246,67
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	148.787,59
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.918,03
Total:	151.705,62
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	6.193,17
622301 DIÁRIAS	6.578,50
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	101.400,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	4.500,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	4.180,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.245,93
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	15.175,71
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	10.052,58
Total:	150.325,89
SALDO FINAL	31.626,40

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	1.369,46
02/2016	462,90
03/2016	440,00
04/2016	736,42
05/2016	3.740,09
06/2016	855,33
07/2016	1.710,50
08/2016	1.521,00
09/2016	1.122,41
10/2016	1.215,60
11/2016	693,00
12/2016	1.309,00
Total:	15.175,71

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** MONITORAMENTO ONLINE DE TRANSFORMADORES
- 1.2 - COORDENADOR:** TIAGO BANDEIRA MARCHESAN
- 1.3 - GESTOR:** RAFAEL CONCATTO BELTRAME
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE MONITORAMENTO ONLINE DE UM TRANSFORMADOR INSTALADO NA ROMAGNOLE.
1. DESENVOLVER UM EQUIPAMENTO DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E COMUNICAÇÃO DE DADOS COM: CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO DE DADOS VIA INTERFACE RS-485 E PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO MODBUS RTU PARA CONEXÃO A UM MEDIDOR DE ENERGIA, MODELO PM-210 DA MARCA SCHNEIDER E A UM CONTROLADOR DE TEMPERATURA, MODELO TS DA MARCA TREETECH; CAPACIDADE DE LEITURA DE DOIS SENSORES ANALÓGICOS PARA MONITORAMENTO DO ESTADO INSTANTÂNEO DA VÁLVULA DE PRESSÃO DO TRANSFORMADOR E DO ESTADO DO INDICADOR DE NÍVEL DE ÓLEO DO TRANSFORMADOR; CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE DADOS EM CARTÃO DE MEMÓRIA TIPO SD E CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO DE DADOS VIA MODEM GSM/GPRS.
2. DESENVOLVER UM EQUIPAMENTO SERVIDOR PARA RECEPÇÃO, ARMAZENAMENTO E VISUALIZAÇÃO DE DADOS COM: CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO DE DADOS POR PROTOCOLOS HTTP, TCP E IP PARA CONEXÃO À INTERNET, GERAÇÃO DE PÁGINA WEB QUE PODERÁ SER ACESSADA DE QUALQUER DISPOSITIVO CAPAZ DE ACESSAR PROTOCOLOS PARA WEB (TABLETS, SMARTPHONES, ETC); CAPACIDADE PARA DOWNLOAD/EXPORTAÇÃO DOS DADOS ARMAZENADOS EM FORMATO COMPATÍVEL COM PLANILHA ELETRÔNICA MICROSOFT EXCEL E CAPACIDADE PARA VISUALIZAÇÃO GRÁFICA DOS DADOS ARMAZENADOS NO EQUIPAMENTO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O MONITORAMENTO ON-LINE CONSISTE DE UM CONJUNTO DE PROCESSOS QUE CORRESPONDEM À MEDIÇÃO EM CAMPO DA OPERAÇÃO E PARÂMETROS DE UM TRANSFORMADOR ESPECÍFICO. O MONITORAMENTO ON-LINE DE TRANSFORMADORES É UMA TÉCNICA EFETIVA QUE, POR MEIO DA DETECÇÃO PREVENTIVA DE POSSÍVEIS FALHAS, CONTRIBUI PARA ASSEGURAR A CONTINUIDADE E A CONFIABILIDADE DE OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO, REDUZINDO CUSTOS E PERDAS ECONÔMICAS. ASSIM, ESSE PROJETO VISA DESENVOLVER UM SISTEMA DE MONITORAMENTO ONLINE DE UM TRANSFORMADOR. O TRANSFORMADOR E O RESPECTIVO SISTEMA DE MONITORAMENTO ESTARÃO INSTALADOS NA ROMAGNOLE.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.07.0015 (100437)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 039170 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT 3253
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 11/05/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 01/06/2016
- 1.9 - FONTE:** ROMAGNOLE PRODUTOS ELÉTRICOS SA
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ELETROMECAÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLÓGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
RAFAEL CONCATTO BELTRAME	003.942.860-57	1993234	11/05/2015	23/05/2016	D
TIAGO BANDEIRA MARCHESAN *	977.911.300-25	2571147	11/05/2015	23/05/2016	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
ABEL ANTONIO BILIBIO GEHM **	201310658	ENGENHARIA ELETRI	01/02/2016	21/05/2016	
MATHEUS DAL MAGO **	201220482	ENGENHARIA DE CO	01/02/2016	21/05/2016	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	38.750,85
TOTAL DA DESPESA	-38.750,85

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	17.221,76
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	18.999,99
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	629,11
Total:	19.629,10
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	21.500,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	10.800,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	97,25
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.347,87
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.000,69
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	1.105,05
Total:	36.850,86
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	12,18
02/2016	1.282,30
03/2016	53,39
Total:	1.347,87

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 1.105,05 em 29/12/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM MANEJO DO SOLO E DE FERTILIZANTES
- 1.2 - COORDENADOR:** LEANDRO SOUZA DA SILVA
- 1.3 - GESTOR:** GUSTAVO BRUNETTO
- 1.4 - OBJETO:** OFERECER UMA BASE TEÓRICA PARA TÉCNICOS DA EMPRESA JTI KANNENBERG BRASIL A PARTIR DE AULAS EXPOSITIVAS E DISCUSSÃO SOBRE ASPECTOS PRÁTICOS VINCULADOS À ÁREA DE PRODUÇÃO DE FUMO A FIM DE QUE POSSAM OS MESMOS DESEMPENHAR AINDA MELHOR SUAS FUNÇÕES DE TÉCNICOS JUNTO AOS PRODUTORES DE FUMO ASSOCIADOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A ORIENTAÇÃO AOS FUMICULTORES EXIGE ATIVIDADES DE APERFEIÇOAMENTO DO CORPO TÉCNICO PARA QUE O MANEJO DO SOLO À PRODUÇÃO, BEM COMO A QUANTIDADE E QUALIDADE DA MASSA PRODUZIDA ESTEJAM DE ACORDO COM ASPECTOS DE RACIONALIDADE NO USO DE INSUMOS E MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DO SOLO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.03.0011 (100438)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 040300 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 13/07/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 21/01/2016
- 1.9 - FONTE:** JTI KANNENBERG COM. DE TABACOS DO BRASIL LTDA
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. SOLOS - SOL
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS ALBERTO CERETTA *	211.002.500-00	379050	13/07/2015	21/01/2016	D
GUSTAVO BRUNETTO	918.963.550-72		13/07/2015	21/01/2016	T
LEANDRO SOUZA DA SILVA *	644.009.130-15	1346008	13/07/2015	21/01/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	28.168,94
TOTAL DA DESPESA	-28.168,94

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	7.688,37
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	16.000,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	40,57
Total:	16.040,57
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	12.400,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	7.748,00
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.541,02
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.870,98
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	168,94



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

Total:	23.728,94
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2016 1.541,02

Total: 1.541,02

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 168,94 em 28/10/2015

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CURSO DE EXTENSÃO EM MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - FASE II
- 1.2 - COORDENADOR:** SILVIA CRISTINA HASSELAAR
- 1.3 - GESTOR:** YARA QUERCIA VIEIRA
- 1.4 - OBJETO:** PROPORCIONAR LABORATÓRIO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA OS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA.
POSSIBILITAR UM ESPAÇO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA OS ALUNOS DOS CURSOS DE MÚSICA (LICENCIATURA, COMPOSIÇÃO E BACHARELADO), OU MESTRADO EM EDUCAÇÃO
- PREPARAR POTENCIAIS CANDIDATOS À PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA UFSM
- ATENDER A DEMANDA DA COMUNIDADE QUE BUSCA NA MÚSICA UMA ATIVIDADE DE CRESCIMENTO PESSOAL
- SUPRIR A CARÊNCIA DE ENSINO DE MÚSICA NOS NÍVEIS FUNDAMENTAL E MÉDIO EM SANTA MARIA E REGIÃO.
- REALIZAR AUDIÇÕES SEMESTRAIS DOS ALUNOS DO PROGRAMA INTEGRANDO A COMUNIDADE DE SANTA MARIA
- ARTICULAR A EXECUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DOS PROFESSORES ATUANTES.
- PROPORCIONAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO AOS ESTAGIÁRIOS COM PROFISSIONAIS DE RELEVÂNCIA NO CENÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL.
- OFERECER CURSOS DE CURTA DURAÇÃO À COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO TENDO COMO COLABORADORES OS PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA.
- FAZER INTERCÂMBIO ACADÊMICO COM PROFESSORES CONVIDADOS
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O CURSO DE EXTENSÃO EM MÚSICA DA UFSM (CEM) É UM PROGRAMA QUE AGRUPA VÁRIOS PROJETOS DE EXTENSÃO DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA UFSM. POSSIBILITA UM LABORATÓRIO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA OS ALUNOS ATUALMENTE CURSANDO BACHARELADO E LICENCIATURA EM MÚSICA, OU MESTRADO EM EDUCAÇÃO E ATENDE NA FORMAÇÃO DE MÚSICOS, COMEÇANDO DESDE A INFÂNCIA ATÉ A FASE ADULTA E SUPRI A CARÊNCIA DE ENSINO DE MÚSICA EM SANTA MARIA.
O CURSO DE EXTENSÃO EM MÚSICA DA UFSM É UM DOS ÚNICOS PROGRAMAS LIGADOS AO ENSINO DE MÚSICA QUE POSSIBILITA UM LABORATÓRIO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS ALUNOS DOS CURSOS DE MÚSICA DA UFSM. ATENDE EM MÉDIA CENTO E SESENTA ALUNOS POR ANO, ENTRE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS DA COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO, DISTRIBUÍDOS EM VINTE E TRÊS OFICINAS EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS E TEORIA DA MÚSICA. OS ALUNOS SÃO ENVOLVIDOS EM AULAS INDIVIDUAIS E AULAS EM GRUPO DE INSTRUMENTO E CANTO. A MUSICALIZAÇÃO ATENDE CRIANÇAS A PARTIR DOS 03 ANOS DE IDADE. A OFICINA DE TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL É DIRECIONADA PARA JOVENS E ADULTOS.
HOJE, OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA DEFRONTAM COM O PROBLEMA DA BAIXA QUALIDADE DOS CANDIDATOS A INGRESSO. ISSO TEM OCORRIDO PORQUE DE UMA FORMA GENERALIZADA A ESCOLA CONVENCIONAL NÃO OFERECE O CONHECIMENTO MUSICAL NECESSÁRIO PARA INGRESSO NA FACULDADE DE MÚSICA, TENDO O INTERESSADO QUE BUSCAR ESSA FORMAÇÃO EM ESCOLAS ESPECIALIZADAS. ALÉM DISSO, O NÚMERO DE CANDIDATOS QUE PROCURAM PELOS CURSOS SUPERIORES DE MÚSICA TEM TIDO ACENTUADA QUEDA. EM 2012 FOI REFORMULADA A OFICINA PARA O VESTIBULAR EM MÚSICA PARA PREPARAR ALUNOS PARA O TESTE DE CONHECIMENTO ESPECIFICO PARA INGRESSO NOS CURSOS DE MÚSICA. ATRAVÉS DO ÚLTIMO LEVANTAMENTO DE DADOS, CONSTATOU-SE QUE 85,7% DOS ALUNOS MATRICULADOS NESSA OFICINA FORAM APROVADOS NO TESTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO, CONTRIBUINDO PARA A MANUTENÇÃO DO FLUXO DE ALUNOS NOS CURSOS DE MÚSICA.
A OFICINA DE TEORIA DO VESTIBULAR DO CURSO DE EXTENSÃO, CONCEBIDA NOS MOLDES ATUAIS, COM QUATRO AULAS SEMANAIS, DUAS DE TEORIA, UMA DE INSTRUMENTO E UMA DE TÉCNICA VOCAL, VEM PARA SUPRIR A DEMANDA DE ALUNOS NOS CURSOS SUPERIORES DE MÚSICA DA UFSM. ALÉM DISSO, OS ALUNOS QUE PROCURAM ESPECIFICAMENTE ESSA OFICINA VÊM AO CURSO BUSCANDO UMA PREPARAÇÃO CONDIZENTE COM O PADRÃO DE CONTEÚDOS APLICADOS NA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA UFSM. COM ESSE NOVO ENFOQUE DO CURSO, OS ALUNOS ENTRAM MELHOR PREPARADOS NA UNIVERSIDADE E CONSEQUENTEMENTE SE FORMAM EM TEMPO REGULAR NOS CURSOS DE MÚSICA. ESSA POSSIBILIDADE DE UMA MELHOR FORMAÇÃO ANTES DA GRADUAÇÃO PERMITE AO ALUNO UM MELHOR DESEMPENHO NO SEU CURSO E SUA POSTERIOR INSERÇÃO NO CURSO DE EXTENSÃO COMO ESTAGIÁRIO. ESSE ESPAÇO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA FORTALECE UM DOS OBJETIVOS DO CURSO DE EXTENSÃO E DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COM O EIXO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO.

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.08.0013 (100439)
 1.7 - REGISTRO UFSM: 040747 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT 073/2015
 1.8 - DATA DE INÍCIO: 24/08/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 05/06/2020
 1.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro
 1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE MÚSICA - MSC
 1.11 - PROGRAMA: ARTE E CULTURA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	29,41
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	24	70,59
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	34	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA LUCIA DE MARQUES E LOURO HETTWER	515.899.820-53	2045531	24/08/2015	05/06/2020	D
ANGELA MARIA FERRARI	041.826.488-03	1287628	24/08/2015	05/06/2020	D
GILMAR DA SILVA GOULART	383.783.450-68	2086918	24/08/2015	05/06/2020	D
GUILHERME SAMPAIO GARBOSA	048.986.528-32	2114600	24/08/2015	05/06/2020	D
JOAO BATISTA SARTOR	487.808.120-15	8382533	24/08/2015	05/06/2020	D
ROBERTO HENRIQUE FERNANDES DE OLIVEIR	571.712.117-20	2050922	24/08/2015	05/06/2020	D
SILVIA CRISTINA HASSELAAR *	145.513.298-51	1163232	24/08/2015	05/06/2020	D
VALMIR MARTINS TORRES	396.959.640-87	381368	14/09/2015	01/04/2016	T
VERA LUCIA PORTINHO VIANNA	391.926.600-53	382338	24/08/2015	05/06/2020	D
YARA QUERCIA VIEIRA	905.107.127-20	1228895	24/08/2015	05/06/2020	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CAMILA ELTZ DE SOUZA **	2015510103	MUSICA	21/03/2016	31/10/2016
CAMILA MALTZAHN PIRES **	201111450	MUSICA	21/03/2016	29/04/2016
CAREN REGINA FERNANDES **	2014510197	MUSICA	21/03/2016	31/10/2016
CARLOS EURICO DA SILVA DOS SANTOS **	2013510071	MUSICA	21/03/2016	31/10/2016
CHRISTIAN RAFAEL DAS CHAGAS GUIMARAES	201211434	MUSICA	21/03/2016	31/12/2016
CIBELLE GUIMARÃES HOLLERBACH **	2013520022	MUSICA	21/03/2016	31/10/2016
CRISTIANE PERES DOS SANTOS **	201410279	MUSICA	21/03/2016	29/04/2016
ESTÊVAN SILVEIRA DE OLIVEIRA **	2012510186	MUSICA	21/03/2016	31/12/2016
GIANNA INES CRISTINA LOVATO EICK **	201511538	MUSICA	21/03/2016	31/10/2016
ICARO ARANGUEZ SLEIFER **	2013510014	MUSICA	21/03/2016	31/10/2016
JEEZIR MORAIS NASCIMENTO **	201611233	MUSICA	07/04/2016	31/12/2016
JULIANE ARAUJO SILVA CÓRDOBA **	201510272	MUSICA	01/09/2016	31/10/2016
KLEITON DA CRUZ PRESTES **	201510216	MUSICA	21/03/2016	29/04/2016
LAUVIAN RODRIGUES DE FREITAS **	201511734	MUSICA	21/03/2016	30/06/2016
MARCELO VARGAS CORTINA **	201311143	MUSICA	21/03/2016	31/10/2016
MARYANNA GIRÃO BERNARDO **	201310344	MUSICA	21/03/2016	30/06/2016
NATANAEL SILVA DO COUTO **	201110737	MUSICA - LIC.PLENA	11/04/2016	11/05/2016
PATRICIA WILKE **	201210631	MUSICA	21/03/2016	31/12/2016
RAFAEL MONTECELLI TEIXEIRA **	201111432	MUSICA	21/03/2016	29/04/2016
REGIS LUCIANO GRALOW **	201311247	MUSICA	21/03/2016	31/10/2016
SAMUEL TIAGO GRIEBELER **	201411170	MUSICA	01/09/2016	31/10/2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

TAIANE DE ANDRADE MACHADO **	2016510155	MUSICA	01/09/2016	30/11/2016
TANISE SATHES BONA **	201410681	MUSICA	21/03/2016	31/10/2016
YURI BRUNKHORST TEIXEIRA **	201510814	MUSICA	21/03/2016	29/04/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	137.667,27
TOTAL DA DESPESA	-126.436,97

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	2.533,37
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	99.256,62
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.308,60
Total:	100.565,22
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	20.910,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	55.211,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	913,56
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	9.185,49
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	5.648,24
Total:	91.868,29
SALDO FINAL	11.230,30

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	92,18
03/2016	2.223,11
04/2016	931,04
05/2016	332,77
06/2016	247,48
07/2016	143,30
08/2016	3.400,60
09/2016	834,76
10/2016	588,40
11/2016	240,28
12/2016	151,57
Total:	9.185,49

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: SELEÇÃO ENTRE E DENTRO DE PROCEDÊNCIAS E FORMAÇÃO DE ÁREAS DE PRODUÇÃO DE SEMENTES DE ACÁCIA NEGRA

1.2 - COORDENADOR: DILSON ANTONIO BISOGNIN

1.3 - GESTOR: NEREU AUGUSTO STRECK

1.4 - OBJETO: ESTE ESTUDO ESTÁ SENDO PROPOSTO PARA IDENTIFICAR PLANTAS SUPERIORES REPRESENTATIVAS DE DIFERENTES PROCEDÊNCIAS DE ACÁCIA NEGRA; REALIZAR A SELEÇÃO ENTRE E DENTRO DAS PROGÊNIES DESTAS PLANTAS SELECIONADAS REPRESENTATIVAS DA VARIABILIDADE GENÉTICA INTRODUZIDA DA AUSTRÁLIA; E IDENTIFICAR PLANTAS MATRIZES QUE SERÃO UTILIZADAS PARA A FORMAÇÃO DE ÁREAS DE PRODUÇÃO DE SEMENTES E DE BLOCO DE CRUZAMENTO, NECESSÁRIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE PROGRAMAS DE PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS E DE MELHORAMENTO GENÉTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O SUCESSO DE UM EMPREENDIMENTO SILVICULTURAL DEPENDE DA UTILIZAÇÃO DE MUDAS DE ALTA QUALIDADE. A PRODUÇÃO DE MUDAS NO BRASIL É REGULAMENTADA PELA LEI 10.711/2003, QUE DISPÕE SOBRE O SISTEMA NACIONAL DE SEMENTES E MUDAS, E GARANTE A IDENTIDADE E A QUALIDADE DAS MUDAS PRODUZIDAS, COMERCIALIZADAS E UTILIZADAS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL. ESSA LEI DEFINE PLANTA MATRIZ COMO AQUELA FORNECEDORA DE MATERIAL DE PROPAGAÇÃO, QUE MANTÉM TODAS AS CARACTERÍSTICAS DA PLANTA BÁSICA, DE ORIGEM DO MELHORAMENTO GENÉTICO; E QUALIDADE, COMO O CONJUNTO DE ATRIBUTOS QUE PERMITE COMPROVAR A ORIGEM GENÉTICA E O ESTADO FÍSICO, FISIOLÓGICO E FITOSSANITÁRIO DAS MUDAS. A DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE À MUDAS AFETAM O CUSTO DE INSTALAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS, HAJA VISTA SEREM ASPECTOS DETERMINANTES DO PREÇO DE MERCADO, ALÉM DA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA PRODUÇÃO ESTAR DIRETAMENTE RELACIONADO AO VIGOR E SANIDADE DAS MESMAS.

APESAR DE EXISTIREM PLANTIOS DE ACÁCIA NEGRA NO RIO GRANDE DO SUL DESDE A DÉCADA DE 30 E SUA UTILIZAÇÃO COMERCIAL DESDE 1941, COM A CRIAÇÃO DA SOCIEDADE EXTRATIVA DE TANINO DE ACÁCIA S.A. (SETA), AS MUDAS SÃO PRODUZIDAS A PARTIR DE SEMENTES E COMERCIALIZADAS 15% DESTAS EM TORRÃO, 35% EM LAMINADO E 50% EM TUBETES. A FALTA DE ORIGEM GENÉTICA DAS SEMENTES E DE CONTROLE DE QUALIDADE DAS MUDAS RESULTA EM POVOAMENTOS DE BAIXA PRODUTIVIDADE, O QUE DESESTIMULA OS PRODUTORES E INVIABILIZA ECONOMICAMENTE OS EMPREENDIMENTOS. ISSO TEM RESULTADO EM UMA CONTÍNUA REDUÇÃO DA ÁREA DE CULTIVO E NA DESESTABILIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DE ACÁCIA NEGRA NO ESTADO. APESAR DISSO, AINDA EXISTEM 115 MIL HA PLANTADOS COM ACÁCIA NEGRA, EM APROXIMADAMENTE 15 MIL PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS, E OUTROS 30 MIL HA, EM EMPRESAS PRODUTORAS DE TANINO. PORTANTO, NOVOS PLANTIOS COMERCIAIS DEVEM SER ESTABELECIDOS COM MUDAS DE COMPROVADA ORIGEM GENÉTICA E ALTA QUALIDADE FISIOLÓGICA E SANITÁRIA, PARA GARANTIR A COMPETITIVIDADE DA CADEIA PRODUTIVA E A RENTABILIDADE DOS PRODUTORES DE ACÁCIA NEGRA.

A DEMANDA DA CADEIA PRODUTIVA, A DISPONIBILIDADE DE UM BANCO DE DADOS DA SETA DE AVALIAÇÃO DE 155 PROCEDÊNCIAS DA AUSTRÁLIA E A QUALIFICAÇÃO E DISPOSIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA EM DESENVOLVER AS CONDIÇÕES PARA ESTABELEÇER UM PROGRAMA DE PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS E DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE ACÁCIA NEGRA JUSTIFICAM ESTA PARCERIA TÉCNICO-CIENTÍFICA. SERÃO IDENTIFICADAS AS PLANTAS MAIS BEM ADAPTADAS AS CONDIÇÕES DE CULTIVO DO RIO GRANDE DO SUL E REPRESENTATIVAS DA VARIABILIDADE GENÉTICA INTRODUZIDA DA AUSTRÁLIA PARA ESTABELEÇER DUAS ÁREAS DE PRODUÇÃO DE SEMENTES, UMA ÁREA DE AVALIAÇÃO DE PROGÊNIES E UM BLOCO DE CRUZAMENTO ENTRE PLANTAS SELECIONADAS PARA CAPACIDADE COMBINATÓRIA, NECESSÁRIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE PROGRAMAS PERMANENTES DE SEMENTES E MUDAS E DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE ACÁCIA NEGRA PARA O RIO GRANDE DO SUL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.03.0012 (100440)

1.7 - REGISTRO UFSM: 039813

CONTRATO/CONVÊNIO:

1.8 - DATA DE INÍCIO: 17/07/2015

DATA DE TÉRMINO: 07/11/2018

1.9 - FONTE: SETA - SOCIEDADE EXTRATIVA DE TANINO DE ACACIA

1.10 - UNIDADE: DEPTO. FITOTECNIA - FTT

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
DILSON ANTONIO BISOGNIN *	428.441.770-34	1093223	17/07/2015	07/11/2018	D
NEREU AUGUSTO STRECK	483.111.380-87	2111785	17/07/2015	07/11/2018	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	86.617,70
TOTAL DA DESPESA	-67.315,40

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	11.503,32
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	60.072,48
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.277,30
Total:	61.349,78
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622301 DIÁRIAS	3.857,50
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	27.600,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	77,75
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.793,70
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	6.087,53
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.774,32
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	6.360,00
Total:	53.550,80
SALDO FINAL	19.302,30

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	388,31
02/2016	390,59
03/2016	380,72
04/2016	386,93
05/2016	387,59
06/2016	386,15
07/2016	1.959,75
08/2016	430,23
09/2016	288,48
10/2016	438,96
11/2016	269,10
12/2016	380,72
Total:	6.087,53



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DE UM CONVERSOR CC-CA TRIFÁSICO COM ESTRUTURA MODULAR
- 1.2 - COORDENADOR:** CASSIANO RECH
- 1.3 - GESTOR:** MARIO LUCIO DA SILVA MARTINS
- 1.4 - OBJETO:** ESTE PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA TEM COMO OBJETIVO GERAL ANALISAR E DESENVOLVER UM CONVERSOR CC-CA TRIFÁSICO DE 30 KVA COM ESTRUTURA MODULAR, COM ELEVADO RENDIMENTO E ALTA DENSIDADE DE POTÊNCIA.
1. DEFINIR UMA TOPOLOGIA DE CONVERSOR CC-CA TRIFÁSICO DE ELEVADO RENDIMENTO E ALTA DENSIDADE DE POTÊNCIA, COM CUSTO COMPETITIVO;
 2. COMPARAR A TOPOLOGIA A SER DEFINIDA E DESENVOLVIDA NESTE PROJETO COM UMA TOPOLOGIA DE REFERÊNCIA (BASELINE), COM INTUITO DE AVALIAR AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DA SOLUÇÃO PROPOSTA;
 3. DEFINIR UMA ESTRATÉGIA DE MODULAÇÃO QUE PERMITA A SÍNTESE DE FORMAS DE ONDA COM REDUZIDO CONTEÚDO HARMÔNICO, SEM PENALIZAR O RENDIMENTO DO CONVERSOR TRIFÁSICO;
 4. DEFINIR E PROJETAR UM SISTEMA DE CONTROLE DO CONVERSOR CC-CA TRIFÁSICO, PARA REALIZAR O CONTROLE DAS TENSÕES CA DE SAÍDA;
 5. COMPROVAR EXPERIMENTALMENTE OS RESULTADOS TEÓRICOS PREVIAMENTE OBTIDOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** NOS ÚLTIMOS ANOS, OS NÍVEIS DE POTÊNCIA NAS MAIS DIVERSAS APLICAÇÕES QUE ENVOLVEM ELETRÔNICA DE POTÊNCIA TÊM AUMENTADO CONSIDERAVELMENTE. MUITAS VEZES, OS NÍVEIS DE CORRENTE ENVOLVIDOS ULTRAPASSAM A CAPACIDADE DOS DISPOSITIVOS SEMICONDUTORES, PRINCIPALMENTE AQUELES QUE OPERAM COM MÉDIAS E ALTAS FREQUÊNCIAS DE COMUTAÇÃO. NESSES CASOS, DIVERSAS TÉCNICAS TÊM SIDO EMPREGADAS PARA SUPERAR ESSA LIMITAÇÃO, TAIS COMO: USO DE INTERRUPTORES EM PARALELO, INTERCALAMENTO DE CONVERSORES, CONVERSORES MULTINÍVEIS, CONVERSORES EM PARALELO, ENTRE OUTRAS. ALGUMAS DESSAS TÉCNICAS, ALÉM DE PERMITIR O AUMENTO DA POTÊNCIA PROCESSADA PELO SISTEMA, TAMBÉM TRAZEM OUTROS BENEFÍCIOS, COMO AUMENTO DE RENDIMENTO, REDUÇÃO DE DISTRORÇÃO HARMÔNICA E CONSEQUENTE REDUÇÃO DE FILTROS PASSIVOS. POR OUTRO LADO, USUALMENTE ACARRETAM EM UM AUMENTO NO NÚMERO DE SEMICONDUTORES, O QUE AUMENTA A COMPLEXIDADE NO PROJETO E NA OPERAÇÃO DO CONVERSOR. DESSA FORMA, A TOPOLOGIA DO CONVERSOR, ASSIM COMO AS ESTRATÉGIAS DE MODULAÇÃO E CONTROLE, DEVEM SER ADEQUADAMENTE DEFINIDAS E PROJETADAS PARA GARANTIR QUE O MESMO POSSUA UMA ELEVADA DENSIDADE DE POTÊNCIA E OPERE COM ELEVADO RENDIMENTO, COM UM CUSTO COMPETITIVO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.07.0016 (100442)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 040395 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 25/09/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 15/09/2017
- 1.9 - FONTE:** CP ELETRÔNICA S.A
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLÓGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	71,43
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	28,57
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CASSIANO RECH *	938.881.470-34	2460808	25/09/2015	15/09/2017	D
HUMBERTO PINHEIRO *	314.414.750-87	382143	25/09/2015	15/09/2017	D
LEANDRO MICHELS *	935.511.690-04	2490362	25/09/2015	15/09/2017	D
LUCIANO SCHUCH *	677.828.250-91	1718131	25/09/2015	15/09/2017	D



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

MARIO LUCIO DA SILVA MARTINS	900.243.110-49	1542391	25/09/2015	15/09/2017	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
ADEMIR TOEBE *	201020628	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2016	01/03/2017	
JULIAN CEZAR GIACOMINI *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/10/2015	01/04/2017	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	150.906,20
TOTAL DA DESPESA	-101.116,21

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	45.997,24
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	91.211,14
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3.181,16
Total:	94.392,30
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.163,90
623214 BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	58.900,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	177,31
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	7.532,00
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	6.026,34
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	13.800,00
Total:	90.599,55
SALDO FINAL	49.789,99

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	2.846,08
02/2016	29,87
03/2016	47,17
04/2016	31,17
05/2016	13,34
07/2016	17,59
08/2016	14,81
09/2016	1.851,29
10/2016	13,17
11/2016	2.656,31
12/2016	11,20
Total:	7.532,00

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS ANALÍTICOS VISANDO A CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES INTRÍNSECAS E EXTRÍNSECAS DE AMOSTRAS DE PETRÓLEOS ORIUNDAS DE TESTES DE PVT, TESTES DE FORMAÇÃO E EM PRODUÇÃO.
- 1.2 - COORDENADOR:** FABIO ANDREI DUARTE
- 1.3 - GESTOR:** CEZAR AUGUSTO BIZZI
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVER E OTIMIZAR MÉTODOS ANALÍTICOS PARA CARACTERIZAÇÃO DE PROPRIEDADES INTRÍNSECAS E EXTRÍNSECAS DE PEQUENOS VOLUMES DE AMOSTRAS DE PETRÓLEO (PVT).
1. DESENVOLVER MÉTODOS PARA CARACTERIZAÇÃO DE SÓLIDOS INORGÂNICOS UTILIZANDO TÉCNICAS JÁ DISPONÍVEIS NA UFSM, COMO A MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV).
 2. APRIMORAR MÉTODOS DE PREPARO DE AMOSTRAS COMO A COMBUSTÃO INICIADA POR MICRO-ONDAS (MIC) E DIGESTÃO ASSISTIDA POR MICRO-ONDAS (MAD) PARA SUBSEQUENTE DETERMINAÇÃO ELEMENTAR POR ESPECTROMETRIA DE MASSA COM PLASMA INDUTIVAMENTE ACOPLADO (ICP-MS) E ESPECTROMETRIA DE EMISSÃO ÓPTICA COM PLASMA INDUTIVAMENTE ACOPLADO (ICP OES).
 3. DESENVOLVER MÉTODO ALTERNATIVO PARA MEDIR TEOR DE COMPOSTOS SATURADOS E AROMÁTICOS PRESENTES NO PETRÓLEO A PARTIR DA TÉCNICA DE CROMATOGRAFIA COM FLUIDO SUPERCRÍTICO (SFC).
 4. APLICAR MÉTODOS PARA A DETERMINAÇÃO DE DENSIDADE E VISCOSIDADE EM AMOSTRAS DE PEQUENO VOLUME (~3 ML) AVALIANDO A POSSIBILIDADE DE REAPROVEITAMENTO DA AMOSTRA PARA DETERMINAÇÃO DE OUTROS PARÂMETROS COMO TEOR DE ÁGUA, TEOR DE ACIDEZ TOTAL E DETERMINAÇÃO DE METAIS.
 5. DETERMINAR CLORO, ENXOFRE E NITROGÊNIO EMPREGANDO PEQUENAS QUANTIDADES DE AMOSTRA.
 6. TRAÇAR O PERFIL DE COMPOSTOS SULFURADOS POR CROMATOGRAFIA A GÁS COM DETECTOR FOTOMÉTRICO DE CHAMA PULSADA (GC-PFPD) E DE COMPOSTOS NITROGENADOS POR CROMATOGRAFIA A LÍQUIDO ACOPLADA À ESPECTROMETRIA DE MASSA POR TEMPO DE VOO (LC-TOF-MS).
 7. UTILIZAR A ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO COM TRANSFORMADA DE FOURIER (FT-IR) ALIADA À FERRAMENTAS QUIMIOMÉTRICAS PARA PREDIÇÃO DE ALGUNS PARÂMETROS DE PETRÓLEO (EX. CONCENTRAÇÃO DE ENXOFRE E NITROGÊNIO, TEOR DE ACIDEZ TOTAL, ETC).
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** GRANDE PARTE DAS METODOLOGIAS UTILIZADAS PELA AVALIAÇÃO DE PETRÓLEOS FOI DESENVOLVIDA PARA UTILIZAR VOLUMES CONSIDERÁVEIS DE AMOSTRA, LOGO SÃO NECESSÁRIAS PESQUISAS E OTIMIZAÇÕES DOS MÉTODOS EXISTENTES PARA QUE POSSAM SER EMPREGADOS À PEQUENOS VOLUMES DE AMOSTRAS ORIUNDAS DE CÉLULAS PVT. A AVALIAÇÃO DE PETRÓLEOS É UMA ATIVIDADE IMPRESCINDÍVEL, ESPECIALMENTE QUANDO HÁ PRODUÇÃO DE CAMPOS HETEROGÊNEOS, VISANDO A PREVISÃO DE QUALIDADE PARA A ALOCAÇÃO E REFINO DO PETRÓLEO E ATUALMENTE, A ETAPA DE CARACTERIZAÇÃO REQUER O CONSUMO DE UMA GRANDE QUANTIDADE DE AMOSTRA O QUE MUITAS VEZES A TORNA INVIÁVEL.
- ALGUMAS ANÁLISES UTILIZAM POUCO VOLUME DE AMOSTRA, TAIS COMO DENSIDADE DE VISCOSIDADE, E COMO ESTES MÉTODOS SÃO CONSIDERADOS COMO NÃO DESTRUTIVOS SERÁ AVALIADA A VIABILIDADE DE REUTILIZAR ESTAS AMOSTRAS PARA OUTROS ENSAIOS DE CARACTERIZAÇÃO COMO TEOR DE ÁGUA, NÚMERO DE ACIDEZ TOTAL, CONCENTRAÇÃO DOS ELEMENTOS, ENTRE OUTROS. OUTROS MÉTODOS QUE TAMBÉM USAM POUCO VOLUME DE AMOSTRA SÃO BASEADOS NA DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE CLORO, ENXOFRE E NITROGÊNIO, ONDE O VOLUME NECESSÁRIO PARA TODOS ESTES PARÂMETROS NÃO EXCEDE 0,15 ML.
- NO SENTIDO DE FORNECER O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE INFORMAÇÕES E COM PEQUENO GASTO DE AMOSTRA, O EMPREGO DAS TÉCNICAS CROMATOGRÁFICAS TEM MOSTRADO BONS RESULTADOS, E UTILIZA POUCO VOLUME DE AMOSTRA (INFERIOR A 0,05 ML), COM DESTAQUE ESPECIAL PARA A DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS SATURADOS E AROMÁTICOS POR SFC-FID.
- OUTRO MÉTODO AMPLAMENTE UTILIZADO É A DETERMINAÇÃO DE DIFERENTES ELEMENTOS PARA A OBTENÇÃO DA "IMPRESSÃO DIGITAL" DE DIFERENTES PETRÓLEOS. ATUALMENTE, EXISTEM MUITOS MÉTODOS DE PREPARO DE AMOSTRA DISPONÍVEIS PARA DECOMPOSIÇÃO DE PETRÓLEOS LEVES E PESADOS, TAIS COMO DIGESTÃO ASSISTIDA POR MICRO-ONDAS (MAD) E COMBUSTÃO INICIADA POR MICRO-ONDAS (MIC). CABE SALIENTAR QUE A MIC (DESENVOLVIDA E AMPLAMENTE UTILIZADA PELO GRUPO DO CEPETRO/UFSM) POSSIBILITA A OBTENÇÃO DE DIGERIDOS COM BAIXO TEOR DE CARBONO RESIDUAL, O QUAL É UM DOS MAIORES INTERFERENTES NA ETAPA DE QUANTIFICAÇÃO. ENTRETANTO, ESTES MÉTODOS DE PREPARO DE AMOSTRA NÃO POSSIBILITAM A ELIMINAÇÃO DE INTERFERÊNCIAS DEVIDO À PRESENÇA DE COMPOSTOS INORGÂNICOS, O QUE PODE AFETAR SIGNIFICATIVAMENTE A CONFIABILIDADE DOS RESULTADOS DEVIDO ÀS INTENSAS INTERFERÊNCIAS. ENTRETANTO, ESTAS SÃO MENOS PRONUNCIADAS QUANDO A TÉCNICA DE ICP OES É UTILIZADA, PORÉM ELA NÃO FORNECE LIMITES DE DETECÇÃO (LOD) SATISFATÓRIOS PARA A DETERMINAÇÃO DE ELEMENTOS COMO AL, CA, FE, K, MG, NA, V, ELEMENTOS TERRAS RARAS, ENTRE

OUTROS. PARA CONTORNAR A LIMITAÇÃO DO LOD PARA A TÉCNICA DE ICP OES, A ICP-MS É UMA ALTERNATIVA, PORÉM ESTA TÉCNICA SOFRE ALGUMAS INTERFERÊNCIAS, AS QUAIS NECESSITAM SEREM CORRIGIDAS DURANTE A ETAPA DE DETERMINAÇÃO. ALÉM DISSO, NOS CAMPOS QUE PRODUZEM PETRÓLEOS DO PRÉ-SAL, HÁ UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO QUANTO À CARACTERIZAÇÃO DOS SÓLIDOS INORGÂNICOS, OS QUAIS SÃO EXTRAÍDOS DA CAMADA DE SAL JUNTAMENTE COM O PETRÓLEO. UMA ALTERNATIVA QUE SERÁ AVALIADA EM BREVE PELO GRUPO DO CEPETRO/UFSM É A CARACTERIZAÇÃO DESTES SÓLIDOS POR MEV APÓS UM PROCEDIMENTO DE FILTRAÇÃO. DESSA FORMA, É EVIDENTE A NECESSIDADE DO APRIMORAMENTO E OTIMIZAÇÃO DOS MÉTODOS EXISTENTES A FIM DE SUPRIR ESTA DEMANDA DE UM BAIXO CONSUMO DE AMOSTRA E FORNECIMENTO DE UMA GRANDE NÚMERO DE INFORMAÇÕES PARA CARACTERIZAÇÃO DE PETRÓLEOS. DE ACORDO COM A INFRAESTRUTURA EXISTENTE, ASSIM COMO A EXPERIÊNCIA DOS PROPONENTES NA ÁREA DE CONTROLE DE QUALIDADE, SÃO GRANDES AS CHANCES DE EXEQUIBILIDADE DA PRESENTE PROPOSTA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.02.0004 (100443)
 1.7 - REGISTRO UFSM: 038957 CONTRATO/CONVÊNIO:
 1.8 - DATA DE INÍCIO: 09/10/2015 DATA DE TÉRMINO: 27/09/2017
 1.9 - FONTE: PETROBRAS
 1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
 1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	87,5
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	12,5
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	8	100,00

Legenda:

- D - Docente
- T - Técnico Administrativo
- * Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
- ** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CEZAR AUGUSTO BIZZI	000.401.730-70	18796834	09/10/2015	27/09/2017	T
EDSON IRINEU MULLER	719.128.780-20	1716814	09/10/2015	27/09/2017	D
ERICO MARLON DE MORAES FLORES *	484.409.140-91	382392	09/10/2015	27/09/2017	D
FABIO ANDREI DUARTE *	000.800.530-33	1588226	09/10/2015	27/09/2017	D
JOSE NERI GOTTFRIED PANIZ	346.768.800-49	6382549	09/10/2015	27/09/2017	D
JULIANO SMANIOTO BARIN	810.737.550-53	1724500	09/10/2015	27/09/2017	D
PAOLA DE AZEVEDO MELLO *	007.402.610-02	19384841	09/10/2015	27/09/2017	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
LETICIA SEVERO FAGUNDES PEREIR	017.967.380-77	PROFISSIONAL TECNI	11/07/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	774.756,38
TOTAL DA DESPESA	-426.289,40

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	729.402,95
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	45.353,43
Total:	774.756,38

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	38.237,14
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	27.324,00
622301	DIÁRIAS	6.750,00
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	101.816,00
623308	OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	1.060,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.784,04
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	20.426,32
632102	EQUIP. E MAT. PERMAN.IMPORTADO	227.891,90
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	6.132,22
Total:		432.421,62
SALDO FINAL		348.466,98

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ORGANIZAÇÃO DE EVENTO: SIMPÓSIO DE BIODIVERSIDADE
- 1.2 - COORDENADOR:** SANDRO SANTOS
- 1.3 - GESTOR:** SERGIO DIAS DA SILVA
- 1.4 - OBJETO:** ORGANIZAR O SIMPÓSIO DE BIODIVERSIDADE DA UFSM
REALIZAR TRÊS EDIÇÕES DO SIMPÓSIO DE BIODIVERSIDADE DA UFSM, CADA UM COM:
- 08 MINI-CURSOS (CARGA HORÁRIA DE OITO HORAS);
- 04 MESAS-REDONDAS;
- 03 CONFERÊNCIAS;
- APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS (PAINÉIS E ORAIS).
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** SOMENTE ATINGIREMOS OS NÍVEIS NECESSÁRIOS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL QUANDO A SOCIEDADE TIVER ACESSO AO CONHECIMENTO DO IMENSO PATRIMÔNIO BIOLÓGICO QUE NOSSO PAÍS POSSUI E QUE MUITAS VEZES FICA RESTRITO AO MEIO ACADÊMICO. DIFUNDIR O CONHECIMENTO SOBRE A DIVERSIDADE BIOLÓGICA, PORTANTO, É TAREFA QUE DEVERÁ SER COMPARTILHADA PELOS DIFERENTES ATORES DA SOCIEDADE. NESTE CONTEXTO A DIVULGAÇÃO DESTA BIODIVERSIDADE TORNA-SE FUNDAMENTAL PARA QUE A SOCIEDADE AJUDE E INFLUENCIE NAS TOMADAS DE DECISÃO DOS GESTORES COM RELAÇÃO À CONSERVAÇÃO DA NATUREZA NO BRASIL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.02.0018 (100446)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 041046 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 100/2015
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 09/11/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 04/08/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO DE ECOLOGIA E EVOLUÇÃO
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLA BENDER KOTZIAN	377.993.390-04	379306	09/11/2015	04/08/2020	D
EVERTON RODOLFO BEHR	569.676.590-49	9382773	09/11/2015	04/08/2020	D
SANDRO SANTOS	077.433.188-77	1062287	09/11/2015	04/08/2020	D
SERGIO DIAS DA SILVA	022.627.158-74	2334493	09/11/2015	04/08/2020	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	7.040,95
TOTAL DA DESPESA	-5.797,33

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	1.176,16
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	196,69
Total:	196,69
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	77,75



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	14,87
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	36,61
Total:		129,23
SALDO FINAL		1.243,62

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2016	14,56
05/2016	0,31
Total:	14,87

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO ASFALTO: ESTUDO DE INDICADORES DE EMISSÕES E DOS PROCESSOS DE ENVELHECIMENTO
- 1.2 - COORDENADOR:** PAULO CICERO DO NASCIMENTO
- 1.3 - GESTOR:** MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS
- 1.4 - OBJETO:** CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE ASFALTOS EM RELAÇÃO À CONCENTRAÇÃO DE HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS (HPAS) E À ESPECIAÇÃO DE COMPOSTOS DE ENXOFRE PARA O ESTUDO DE INDICADORES DE EMISSÕES DE FUMOS E DOS PROCESSOS DE ENVELHECIMENTO DOS LIGANTES.
- (1) UTILIZAR O DEC (DISPOSITIVO DE EXTRAÇÃO E COLETA) PARA OBTENÇÃO DOS PERFIS DE EMISSÃO DE VOLÁTEIS DE MISTURAS ASFÁLTICAS CONSIDERANDO FATORES COMO TEMPERATURA, VISCOSIDADE, POLARIDADE E TEMPO DE EXTRAÇÃO.
 - (2) DESENVOLVER DISPOSITIVOS ADSORTIVOS PARA RETENÇÃO DE VOLÁTEIS EXTRAÍVEIS DE MISTURAS ASFÁLTICAS EM DIFERENTES TEMPERATURAS.
 - (3) DESENVOLVER REATOR DE BANCADA PARA ESTUDOS DE ADSORÇÃO DE VOLÁTEIS EM CONDIÇÕES CONTROLADAS (UMIDADE, TEMPERATURA E COMPOSIÇÃO GASOSA).
 - (4) DESENVOLVER AMOSTRADORES PASSIVOS E ATIVOS COM OS ADSORVENTES INVESTIGADOS PARA AVALIAR SUAS EFICIÊNCIAS COMO INDICADORES DE EXPOSIÇÃO AOS VOLÁTEIS EMITIDOS A PARTIR DE MISTURAS ASFÁLTICAS.
 - (5) AVALIAR O DESEMPENHO DE AMOSTRADORES ATIVOS E PASSIVOS EM OPERAÇÃO UTILIZANDO REATOR DE BANCADA PARA SIMULAR CONDIÇÕES DE ENSAIO DE CAMPO.
 - (6) ESPECIAÇÃO DAS FRAÇÕES ÁCIDA, BÁSICA E NEUTRA DE ENXOFRE EM ASFALTOS E SUA CORRELAÇÃO COM DADOS REOLÓGICOS DE LIGANTES SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO (RTFOT, RTFOT/PAV E RTFOT/SUNTEST).
 - (7) ESPECIAÇÃO DOS COMPOSTOS AROMÁTICOS, ALIFÁTICOS, TIOFÊNICOS E SULFÓXIDOS EM ASFALTOS E SUA CORRELAÇÃO COM DADOS REOLÓGICOS DE LIGANTES SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO (RTFOT, RTFOT/PAV E RTFOT/SUNTEST).
 - (8) ESTUDO DOS TEORES DE NI E V EM CAP E SUAS FRAÇÕES E SUA CORRELAÇÃO COM O ENVELHECIMENTO DO ASFALTO (RTFOT, RTFOT/PAV E RTFOT/SUNTEST).
 - (9) ESTUDO DO ÍNDICE DE REATIVIDADE (IR) CALCULADO PARA OS LIGANTES (VIRGENS E ENVELHECIDOS) E SUA CORRELAÇÃO COM DADOS REOLÓGICOS E TEORES DE NI E V.
 - (10) ESTUDO DE MECANISMOS DE ENVELHECIMENTO COM BASE NA ESPECIAÇÃO QUÍMICA DOS COMPOSTOS DE ENXOFRE E DE HPAS EM DIFERENTES PROCESSOS DE ENVELHECIMENTO DOS LIGANTES (RTFOT, RTFOT/PAV E RTFOT/SUNTEST).
 - (11) ESTUDO DE COMPOSTOS TIOFÊNICOS VOLÁTEIS (POLICÍCLICOS E AROMÁTICOS) EM FUMOS DE ASFALTOS GERADOS EM DIFERENTES TEMPERATURAS EM DEC (DISPOSITIVO DE EXTRAÇÃO E COLETA).
 - (12) AVALIAR A TOXICIDADE DAS ESPÉCIES VOLÁTEIS PRESENTES EM CONCENTRAÇÕES ELEVADAS NOS FUMOS DE ASFALTO BEM COMO O EFEITO DE SUAS MISTURAS
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O PRESENTE PROJETO É COMPOSTO DE DOIS SUBPROJETOS (SP01 E SP02) QUE SE COMPLEMENTAM E CORRESPONDEM À CONTINUIDADE NATURAL DOS DOIS SUBPROJETOS ANTERIORES, INCORPORANDO AGORA OS RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS E PROPONDO NOVOS DESAFIOS DENTRO DO TEMA DE PESQUISA. O GRUPO PROPONENTE PERTENCE À REDE ASFALTO DENTRO DAS POLÍTICAS ESTRATÉGICAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO DA PETROBRAS. NO SP01 UM DISPOSITIVO DE EXTRAÇÃO E COLETA (DEC) DE VOLÁTEIS DO ASFALTO FOI DESENVOLVIDO. AS FRAÇÕES COLETADAS FORAM ANALISADAS COM RELAÇÃO AOS COMPOSTOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS (HPAS) E AOS SEUS DERIVADOS NITROGENADOS (NHPAS) E OXIGENADOS (OHPAS). PARA ANÁLISE DESTES COMPOSTOS FORAM DESENVOLVIDOS MÉTODOS POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA ASSOCIADA À ESPECTROMETRIA DE MASSAS (LC-MS/MS). FEZ TAMBÉM PARTE DESTES SUBPROJETO, A AVALIAÇÃO DA ADSORÇÃO DESTES COMPOSTOS EM ADSORVENTES COMO SÍLICA, POLIETILENO, FIBRA DE QUARTZO E POLIURETANO. A CONTINUIDADE RELATIVA À PARTE DOS FUMOS DE ASFALTO DEVERÁ INCLUIR A ANÁLISE DE COMPOSTOS SULFURADOS (SHPAS) (IDENTIFICAÇÃO A QUANTIFICAÇÃO POR LC-MS/MS) E A AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS FÍSICO-QUÍMICOS QUE CONTROLAM OS PROCESSOS DE ADSORÇÃO E DESSORÇÃO DOS COMPOSTOS VOLÁTEIS EM CONDIÇÕES ESTABELECIDAS (TESTADAS NO PROJETO ANTERIOR) E EM DIFERENTES SUBSTRATOS SÓLIDOS. ASSIM, SERÁ CONSTRUÍDO UM REATOR DE BANCADA QUE PERMITIRÁ AVALIAR A EFICÁCIA DOS AMOSTRADORES ATIVOS E PASSIVOS EM CONDIÇÕES CONTROLADAS VISANDO ESTABELECEER PARÂMETROS OTIMIZADOS PARA OS CHAMADOS "ENSAIOS DE CAMPO", COM RELAÇÃO A TODOS OS HPAS ESTUDADOS E OS DERIVADOS NITROGENADOS, OXIGENADOS E SULFURADOS.
- NO SP02, ESTUDOS SOBRE O ENVELHECIMENTO DOS 23 LIGANTES ASFÁLTICOS INVESTIGADOS NO PROJETO ANTERIOR TERÃO CONTINUIDADE COM RELAÇÃO À ESPECIAÇÃO DE COMPOSTOS DE ENXOFRE EM LIGANTES SUBMETIDOS A TRÊS PROCESSOS DE ENVELHECIMENTO (RTFOT, RTFOT/PAV E RTFOT/SUNTEST). AS CLASSES DE ENXOFRE ESPECIADAS (TIOFENOS, SULFETOS ALIFÁTICOS, SULFÓXIDOS E S-AROMÁTICOS/SATURADOS) SERÃO CORRELACIONADAS COM DADOS REOLÓGICOS PARA O ESTUDO DE MECANISMOS DE ENVELHECIMENTO ENVOLVENDO OS COMPOSTOS DE

ENXOFRE. ESSE ESTUDO TEM POR OBJETIVO A ELUCIDAÇÃO DOS PRINCIPAIS MECANISMOS DE ENVELHECIMENTO DE ASFALTOS ENVOLVENDO O ENXOFRE E SUAS FORMAS DE LIGAÇÃO E ESTADOS DE OXIDAÇÃO. ALÉM DISSO, O CONHECIMENTO DAS ESPÉCIES SULFURADAS ENVOLVIDAS NAS TRANSFORMAÇÕES E MIGRAÇÕES DENTRO DO LIGANTE (ASFALTENOS, MALTENOS) ASSOCIADO AO ÍNDICE DE REATIVIDADE CALCULADO E SUA CORRELAÇÃO COM AS PROPRIEDADES FÍSICAS PERMITIRÃO UMA CLASSIFICAÇÃO DOS LIGANTES EM RELAÇÃO À SUSCEPTIBILIDADE AO ENVELHECIMENTO. ALÉM DISSO, MARCADORES ESPECÍFICOS DENTRO DE CADA CLASSE DE COMPOSTOS SERÃO ESTUDADOS COMO POSSÍVEIS INDICADORES QUÍMICOS DA SUSCEPTIBILIDADE DOS LIGANTES ASFÁLTICOS AO ENVELHECIMENTO, DE ACORDO COM AS PRINCIPAIS CLASSES (TIOFENOS, SULFETOS, SULFÓXIDOS E S-AROMÁTICOS) ENVOLVIDAS NAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS APÓS O ENVELHECIMENTO. AINDA NO CONTEXTO DA ESPECIAÇÃO DE ENXOFRE, O SP02 VISA O ESTUDO DE EMISSÕES DE COMPOSTOS SULFURADOS (AROMÁTICOS E POLICÍCLICOS) EM DIFERENTES TEMPERATURAS A PARTIR DO SISTEMA DESENVOLVIDO NO PROJETO ANTERIOR. PARA ISSO, FORAM SELECIONADOS INICIALMENTE 10 COMPOSTOS TIOFÊNICOS DE BAIXO PESO MOLECULAR COMO COMPOSTOS VOLATILIZÁVEIS EM TEMPERATURAS ACIMA DE 180 °C, ONDE O ENXOFRE APRESENTA-SE COM ESTADO DE OXIDAÇÃO -II TAL COMO EM SULFETOS E MERCAPTANAS CUJA TOXICIDADE É BEM CONHECIDA. NOS FUMOS ESTÃO PRESENTES DIFERENTES HIDROCARBONETOS VOLÁTEIS DE MODO QUE UMA PARTE DESTA PROJETO SERÁ DEDICADA À ANÁLISE DA TOXICIDADE DESTES COMPOSTOS PRESENTES NAS CONCENTRAÇÕES MAIS ELEVADAS BEM COMO O EFEITO DA MISTURA DESTES NO SEU POTENCIAL TOXICOLÓGICO.

CONSIDERANDO A EXECUÇÃO PROPRIAMENTE DITA, A PROPOSTA ATUAL CONTINUA BASEADA NA VINCULAÇÃO DOS OBJETIVOS AOS PLANOS DE TESES E DISSERTAÇÕES DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESTA ESTRATÉGIA MOSTROU-SE ADEQUADA NA PROPOSTA ANTERIOR E SERÁ REPETIDA NA ATUAL COM ALGUMAS MODIFICAÇÕES. EM TERMOS DE ITENS A FINANCIAR A PROPOSTA ATUAL TERÁ COMO FOCO DESPESAS EM MATERIAL DE CONSUMO E SERVIÇOS DE TERCEIROS (MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS). A PARTE DE OBRAS E EQUIPAMENTOS NÃO SE FAZ NECESSÁRIA. COM RELAÇÃO ÀS EQUIPES DE TRABALHO, NÃO ESTÃO INCLUÍDAS NESTA PROPOSTA BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PARA ESTUDANTES, APENAS UMA DE PÓS-DOCTORADO. EM SUBSTITUIÇÃO A ISSO, FORAM INCLUÍDOS À PROPOSTA TRÊS NOVOS PESQUISADORES. ISTO SE JUSTIFICA PORQUE ATRAVÉS DOS PESQUISADORES OS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA VINCULAM-SE AO TEMA DO PROJETO E TÊM ACESSO A BOLSAS DE ESTUDO OFERECIDAS PELOS ÓRGÃOS DE FOMENTO À PESQUISA COMO CAPES, CNPQ E FAPERGS PARA ATUAR NO PROJETO. OS NOVOS PESQUISADORES ATUARÃO EM TRÊS SEGMENTOS DO PROJETO: NAS SEPARAÇÕES CROMATOGRÁFICAS DE COMPOSTOS SULFURADOS POR LC-MS/MS, NA AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS FÍSICO-QUÍMICOS DE ADSORÇÃO/DESORÇÃO DOS COMPOSTOS VOLÁTEIS, E NA AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DAS MISTURAS DOS HIDROCARBONETOS VOLÁTEIS. A COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO CONTINUA TAL COMO NA PROPOSTA ANTERIOR E OS NOVOS PESQUISADORES TERÃO UMA CARGA HORÁRIA MENOR DO QUE OS DA EQUIPE ORIGINAL QUE PERMANECE INALTERADA. ESTÁ PREVISTA AINDA A PARTICIPAÇÃO DE 04 ALUNOS DE MESTRADO, 04 DE DOUTORADO E 08 DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOB ORIENTAÇÃO DOS PESQUISADORES QUE FAZEM PARTE DA PROPOSTA ATUAL.

- 1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.02.0005 (100448)
- 1.7 - REGISTRO UFSM: 041285 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO: 19/10/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 07/10/2018
- 1.9 - FONTE: PETROBRAS
- 1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	54,55
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	5	45,45
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	11	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
-----------------------------	-----	----------	--------	---------	-----



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

DENISE BOHRER DO NASCIMENTO *	237.383.320-49	379369	19/10/2015	07/10/2018	D
LEANDRO MACHADO DE CARVALHO *	741.724.500-59	2278445	19/10/2015	07/10/2018	D
MARCELO BARCELOS DA ROSA *	120.686.618-70	2652021	19/10/2015	07/10/2018	D
MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS	004.238.958-50	381334	19/10/2015	07/10/2018	D
PAULO CICERO DO NASCIMENTO *	286.252.420-49	379038	19/10/2015	07/10/2018	D
SANDRA MARIA RIBEIRO *	575.065.310-20	382799	19/10/2015	07/10/2018	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CARINE VIANA SILVA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2015	31/10/2017
CHRYS KATIELLI HOINACKI DA SILVA **	2014510129	QUIMICA LICENCIATU	21/03/2016	17/09/2016
LUIS MANOEL DO ROSARIO FERRAZ *	2870077	PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2016	30/09/2018
SOLANGE CRISTINA GARCIA *	12129194	PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2016	01/10/2018
VALERIA FRANK DO NASCIMENTO **	201111715	QUIMICA BACHARELA	01/10/2016	30/03/2017

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	581.580,92
TOTAL DA DESPESA	-381.987,08

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	295.323,56
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	258.942,63
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	11.466,67
Total:	270.409,30
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	177.840,66
623214 BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	116.982,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	3.200,00
623218 BOLSA INOVAÇÃO MESTRADO / DOUTORADO / ALUNOS	15.750,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	36.723,97
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	15.642,39
Total:	366.139,02
SALDO FINAL	199.593,84

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ATMOSFERA CONTROLADA DINÂMICA, TRATAMENTOS PRÉ E PÓS-COLHEITA NA PRODUÇÃO DE COMPOSTOS VOLÁTEIS EM MAÇÃS
- 1.2 - COORDENADOR:** AURI BRACKMANN
- 1.3 - GESTOR:** IRINEO ZANELLA
- 1.4 - OBJETO:** AVALIAR O EFEITO DO ARMAZENAMENTO EM ATMOSFERA CONTROLADA DINÂMICA E APLICAÇÃO DE FITORREGULADORES NAS QUALIDADES FÍSICO-QUÍMICAS E PRODUÇÃO DE COMPOSTOS VOLÁTEIS EM MAÇÃS.
- 1) AVALIAR A PRODUÇÃO DE COMPOSTOS VOLÁTEIS, EM MAÇÃS 'GALAXY', 'FUJI' E 'PINK LADY' ARMAZENADAS EM ACD-QR, ACD-FC, AC CONVENCIONAL E COM APLICAÇÃO DE 1-MCP;
 - 2) AVALIAR SE A ACD-QR PERMITE UTILIZAR TEMPERATURA MAIS ELEVADA PARA O ARMAZENAMENTO DE MAÇÃS;
 - 3) DETERMINAR O MELHOR QR PARA MAÇÃ 'PINK LADY';
 - 4) AVALIAR O EFEITO DA APLICAÇÃO DO AVG MAIS ANA E DO 1-MCP NA PRODUÇÃO DE COMPOSTOS VOLÁTEIS E QUALIDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE MAÇÃS;
 - 5) AVALIAR SE O EFEITO NEGATIVO DO BORO NA ACELERAÇÃO DO AMADURECIMENTO NA PÓS-COLHEITA É MINIMIZADO PELO ARMAZENAMENTO DOS FRUTOS EM ACD-QR;
 - 6) AVALIAR SE O 1-MCP REDUZ POLIFENÓIS NA EPIDERME DA MAÇÃ E AUMENTA INCIDÊNCIA DE PODRIDÕES;
 - 7) DETERMINAR SE A ALTA UMIDADE RELATIVA NA CÂMARA FRIGORÍFICA CAUSA SABOR ALCOÓLICO NA MAÇÃ ARMAZENADA EM ACD-QR;
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O ARMAZENAMENTO DE MAÇÃS É PRÁTICA IMPRESCINDÍVEL PARA REGULAR A OFERTA AO MERCADO E REDUZIR PERDAS NA FASE PÓS-COLHEITA. AS PRINCIPAIS CULTIVARES PRODUZIDAS SÃO AS MUTANTES DA 'GALA', COMO A 'ROYAL GALA', 'GALAXY', 'IMPERIAL GALA' E 'MAXI GALA'. NO RIO GRANDE DO SUL, AS MUTANTES DA 'GALA' REPRESENTARAM 64% DA PRODUÇÃO DE MAÇÃS (AGAPOMI, 2013). DO RESTANTE, A MAIORIA SÃO DAS CULTIVARES FUJI E PINK LADY.
- A PRINCIPAL TÉCNICA DE ARMAZENAMENTO PARA MAÇÃS É A REFRIGERAÇÃO ASSOCIADA À ATMOSFERA CONTROLADA (AC) E A ACD, CUJA DIFERENÇA DA AC É QUE A PRESSÃO PARCIAL DE O₂ VARIA AO LONGO DO PERÍODO DE ARMAZENAMENTO (PRANGE ET AL., 2005), OBJETIVANDO REDUZIR AO MÁXIMO O METABOLISMO AERÓBICO PARA MANTER MELHOR QUALIDADE. A VARIAÇÃO DO O₂ OCORRE DE ACORDO COM O LIMITE MÍNIMO TOLERADO PELO FRUTO, TAMBÉM CONHECIDO COMO PONTO DE COMPENSAÇÃO ANAERÓBICO (PCA). PARA DETERMINAR O PCA NA ACD, EM NÍVEL COMERCIAL, É UTILIZADO O MÉTODO DE FLUORESCÊNCIA DE CLOROFILAS (ACD-FC). NO ENTANTO, O NÍVEL DE O₂ É VARIÁVEL SOMENTE NO INÍCIO DO ARMAZENAMENTO, QUANDO OCORRE O PICO DE FLUORESCÊNCIA DAS CLOROFILAS EM FUNÇÃO DO BAIXO O₂ (PRANGE ET AL., 2005). APÓS O PICO, A PRESSÃO PARCIAL DE O₂ É ELEVADA E MANTIDA NO MÍNIMO EM 0,4KPA.
- OUTRA FORMA DE DETERMINAÇÃO DO PCA É POR MEIO DO QUOCIENTE RESPIRATÓRIO (QR) (WEBER, 2013), O QUAL É A RAZÃO ENTRE A PRODUÇÃO DE CO₂ E O CONSUMO DE O₂ PELO FRUTO. QUANDO OCORRE RESPIRAÇÃO AERÓBICA, A RAZÃO É PRÓXIMA DE 1,0, A MEDIDA QUE O O₂ É INSUFICIENTE PARA O METABOLISMO AERÓBICO, O FRUTO INICIA A FERMENTAÇÃO E AUMENTA O QR.
- ASSOCIADAS AO ARMAZENAMENTO EM AC E ACD-FC, SÃO UTILIZADOS FITORREGULADORES QUE BLOQUEIAM A SÍNTESE DE ETILENO, COMO O AMINOETOXIVINILGLICINA (AVG), E A AÇÃO DO ETILENO, COMO O 1-METILCICLOPROPENO (1-MCP), A FIM DE REDUZIR O EFEITO DO ETILENO NO AMADURECIMENTO DA MAÇÃ. POR OUTRO LADO, A APLICAÇÃO DE FITORREGULADORES NO CAMPO PARA ANTECIPAR A MATURAÇÃO DOS FRUTOS, COMO ETEFON E BORO, OU PARA EVITAR A QUEDA PRECOCE DOS FRUTOS, COMO ÁCIDO NAFTALENO ACÉTICO (ANA) E AVG INTERFEREM NEGATIVAMENTE NA CONSERVAÇÃO DE MAÇÃS DURANTE O ARMAZENAMENTO.
- JUSTIFICA-SE, PORTANTO, O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS QUE AVALIEM A INTERAÇÃO DE FORMAS DE ARMAZENAMENTO (AR, AC, ACD) E FITORREGULADORES COMO AVG, ANA, ETEFON E 1-MCP SOBRE A CONSERVAÇÃO DAS QUALIDADES FÍSICO-QUÍMICAS, OCORRÊNCIAS DE DISTÚRBIOS FISIOLÓGICOS E PODRIDÕES E ESPECIALMENTE A PRODUÇÃO DE PRODUTOS VOLÁTEIS, QUE COMPÕEM O AROMA TÍPICO DA MAÇÃ.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0046 (100449)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 039491 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 095/2015
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 09/11/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 27/02/2018
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. FITOTECNIA - FTT
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

Quantidade

%



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
AURI BRACKMANN *	266.737.110-00	381066	09/11/2015	27/02/2018	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	09/11/2015	27/02/2018	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	86.478,67
TOTAL DA DESPESA	-41.869,01

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	10.437,63
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	73.218,40
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.669,90
Total:	74.888,30
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	201,00
622301 DIÁRIAS	19.657,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	10.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	77,75
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.665,20
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.412,18
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.703,14
Total:	40.716,27
SALDO FINAL	44.609,66

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	2.539,04
02/2016	21,29
04/2016	26,35
05/2016	21,38
06/2016	1,25
08/2016	4,38
09/2016	1.168,54
10/2016	3,00
12/2016	626,95
Total:	4.412,18



1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** VITRINES TECNOLÓGICAS DE IRRIGAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
- 1.2 - COORDENADOR:** MIRTA TERESINHA PETRY
- 1.3 - GESTOR:** REIMAR CARLESSO
- 1.4 - OBJETO:** O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR UMA CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-HÍDRICA DOS SOLOS IRRIGADOS EM ALGUMAS REGIÕES BRASILEIRAS, COM VISTAS A PROMOVER UMA BASE DE INFORMAÇÕES PARA ORIENTAR A TOMADA DE DECISÕES RELATIVAS AO MANEJO DE ÁREAS IRRIGADAS E, ATRAVÉS DISSO, PROPICIAR INFORMAÇÕES PARA UM MELHOR MANEJO DOS SOLOS E DA ÁGUA DA IRRIGAÇÃO, VISANDO EVITAR A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E ASSIM, AUMENTAR O RENDIMENTO DAS CULTURAS, REDUZIR CUSTOS E BUSCAR A SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS IRRIGADOS
(I) CARACTERIZAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS SOLOS EM ÁREAS IRRIGADAS;
(II) DETERMINAR SE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS MENSURADAS PODEM EXPLICAR ALTERAÇÕES NO RENDIMENTO DE GRÃOS DAS CULTURAS IRRIGADAS;
(III) CRIAR INDICADORES (LIMITES) RESTRITIVOS À PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS, ATRAVÉS DA QUANTIFICAÇÃO DA DENSIDADE DE SOLO E MACROPOROSIDADE;
(IV) AVALIAR A INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS SOLOS NA RETENÇÃO E DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO ÀS PLANTAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O CRESCIMENTO DE UMA PLANTA DEPENDE DIRETAMENTE DA UTILIZAÇÃO DE DOIS IMPORTANTES RECURSOS NATURAIS: O SOLO E A ÁGUA. ENQUANTO O SOLO SERVE COMO SUPORTE MECÂNICO E FORNECEDOR DOS NUTRIENTES NECESSÁRIOS AO CRESCIMENTO, A ÁGUA É ESSENCIAL EM TODOS OS PROCESSOS VITAIS DA PLANTA. PARA MANEJAR ADEQUADAMENTE ESSES RECURSOS E SUA RELAÇÃO COM O RENDIMENTO E PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS, É NECESSÁRIO CONHECER A INTERAÇÃO ENTRE O SOLO, A ÁGUA E AS PLANTAS. A DISPONIBILIDADE DE ÁGUA ÀS PLANTAS É VARIÁVEL, DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DO SOLO, CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E NECESSIDADE DA PLANTA; ALÉM DISSO, O AUMENTO OU A REDUÇÃO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA ESTÁ MUITO RELACIONADO COM O MANEJO DADO AO SOLO.
A ELABORAÇÃO DE UMA BASE DE DADOS DOS ATRIBUTOS SELECIONADOS REQUER QUE ESSES SEJAM REPRESENTATIVOS DO SOLO E REGIÃO CLIMÁTICA, PARA QUE POSSAM SER UTILIZADOS COMO INDICATIVOS DA QUALIDADE DESSE SOLO EM GERAL. NESSE ESTUDO, VISA-SE FORMAR UM BANCO DE DADOS DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-HÍDRICAS DE SOLOS IRRIGADOS NO RIO GRANDE DO SUL E NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO, VISANDO AVALIAR A QUALIDADE ESTRUTURAL DE ÁREAS IRRIGADAS, BEM COMO A SUA VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0047 (100450)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 039391 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 094/2015
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 09/11/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 05/02/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
MIRTA TERESINHA PETRY	894.654.749-91	1861143	09/11/2015	05/02/2020	D
REIMAR CARLESSO	414.419.740-91	379305	09/11/2015	05/02/2020	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
-----------	-------



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

TOTAL DA RECEITA	44.873,46
TOTAL DA DESPESA	-30.768,81

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	42.900,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.973,46
Total:	44.873,46
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.716,57
622301 DIÁRIAS	4.317,90
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.025,68
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	17.098,18
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.479,39
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.131,09
Total:	30.768,81
SALDO FINAL	14.104,65

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	3.309,60
02/2016	12,42
04/2016	22,91
05/2016	91,70
06/2016	3,11
08/2016	13,05
09/2016	13,94
10/2016	12,66
Total:	3.479,39

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: LÂMPADA BULBO LED AUTO-OSCILANTE

1.2 - COORDENADOR: MARCO ANTONIO DALLA COSTA

1.3 - GESTOR: CARLOS HENRIQUE BARRIQUELLO

1.4 - OBJETO: O OBJETIVO GERAL DESTES PROJETO DE PESQUISA É DESENVOLVER UMA LÂMPADA LED RETROFIT, BASEADA NA OPERAÇÃO DE UM CONVERSOR RESSONANTE AUTO-OSCILANTE. DENTRE AS PRINCIPAIS APLICAÇÕES DESSA LÂMPADA ESTÃO A SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS INCANDESCENTES E FLUORESCENTES NO CENÁRIO DA ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL E COMERCIAL. A INOVAÇÃO NESTE PROJETO CONSISTE NO FATO DE QUE SERÁ UTILIZADO PARA O CONTROLE DOS INTERRUPTORES DAS TOPOLOGIAS PROPOSTAS COMANDO AUTO-OSCILANTE, EVITANDO DESSA FORMA O USO DE CIRCUITOS INTEGRADOS, TORNANDO O SISTEMA INDEPENDENTE DE FABRICANTES DE CI'S E ADICIONANDO ROBUSTEZ AO SISTEMA.

REALIZAR UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE CIRCUITOS RESSONANTES PARA ALIMENTAR LEDS E CIRCUITOS AUTO-OSCILANTES PARA ACIONAMENTO DOS INTERRUPTORES.

B) REALIZAR UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE GERENCIAMENTO TÉRMICO DE LÂMPADAS DE LEDS E PROJETO ÓTICO DE LÂMPADAS PARA UM MELHOR APROVEITAMENTO DO FLUXO LUMINOSO.

C) EFETUAR UMA PESQUISA DE MERCADO E AVALIAR PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DAS LÂMPADAS COMERCIAIS.

D) REALIZAR UM ESTUDO TÉRMICO DA LÂMPADA PROPOSTA ATRAVÉS DE SOFTWARES DE SIMULAÇÃO EM ELEMENTOS FINITOS.

E) REALIZAR UM ESTUDO FOTOMÉTRICO DA LÂMPADA PROPOSTA NA ESFERA INTEGRADORA E NO GONIOFOTÔMETRO, A FIM DE COMPROVAR O ESTUDO ÓTICO REALIZADO.

F) SIMULAR OS CIRCUITOS DESENVOLVIDOS, PARA SELECIONAR OS MAIS ADEQUADOS À APLICAÇÃO PROPOSTA.

G) DESENVOLVER OS PROTÓTIPOS DAS TOPOLOGIAS SELECIONADAS E EXECUTAR OS TESTES PRÁTICOS COM AS MESMAS.

H) REDIGIR ARTIGOS CIENTÍFICOS, PATENTES E RELATÓRIOS RELATIVOS AO PROJETO.

I) FORMAR ALUNOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DO PROJETO DESENVOLVIDO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE PROJETO APRESENTA COMO PROPOSTA O DESENVOLVIMENTO DE UMA LÂMPADA COMPACTA À BASE DE DIODOS EMISSORES DE LUZ (LIGHT EMITTING DIODES - LEDS), TEMA NO QUAL VÁRIAS PESQUISAS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO VEM SENDO DESENVOLVIDAS. NESSE TRABALHO É PROPOSTA A UTILIZAÇÃO DO COMANDO AUTO-OSCILANTE PARA O ACIONAMENTO DOS INTERRUPTORES DO CIRCUITO DE POTÊNCIA, VISANDO UMA MAIOR ROBUSTEZ, BAIXO CUSTO E INDEPENDÊNCIA DE FABRICANTES DE CIRCUITOS INTEGRADOS, CARACTERIZANDO A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PROPOSTA. ESTA PROPOSTA TAMBÉM CONTEMPLA, ALÉM DO COMANDO AUTO-OSCILANTE, A UTILIZAÇÃO DE UM CIRCUITO RESSONANTE PARA ALIMENTAÇÃO DOS LEDS (DRIVER), UM ESTUDO TÉRMICO DO SISTEMA COMPLETO (LEDS, DRIVER E BULBO), ASSIM COMO UM ESTUDO ÓTICO DA LÂMPADA, COMO DEFINIÇÃO DO MODELO E NÚMERO DE LEDS, LENTES PARA UMA MELHOR DISTRIBUIÇÃO LUMINOSA, ENTRE OUTRAS CARACTERÍSTICAS DESEJÁVEIS. DESSA FORMA, A ESTRUTURA PROPOSTA NESTE TRABALHO PROPÕE A SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS INCANDESCENTES E LÂMPADAS FLUORESCENTES COMPACTAS (LFCS) POR LÂMPADAS DE LEDS, EM APLICAÇÕES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS.

ATUALMENTE, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NOS SETORES RESIDENCIAL E COMERCIAL COMPÕE UM MONTANTE BASTANTE SIGNIFICATIVO DA ENERGIA ELÉTRICA PRODUZIDA MUNDIALMENTE. DESSA FORMA, APRESENTA UM ELEVADO POTENCIAL DE ECONOMIA DE ENERGIA QUE DEVE SER EXPLORADO. ATUALMENTE, SEGUNDO A EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (EPE), O SETOR RESIDENCIAL É RESPONSÁVEL POR 26,1% DO CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL, ENQUANTO O SETOR COMERCIAL APRESENTA UMA DEMANDA DE 17,6% DO TOTAL DESSA ENERGIA. NA UNIÃO EUROPEIA, CERCA DE 20% DA FATURA DE ENERGIA ELÉTRICA DE UMA HABITAÇÃO É DEVIDA À ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL, SENDO QUE NO SETOR DE SERVIÇOS, ESSA PORCENTAGEM PODE CHEGAR ATÉ 60%. NO BRASIL, EM RELAÇÃO A VALORES MÉDIOS, A ILUMINAÇÃO REPRESENTA CERCA DE 12% DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA RESIDENCIAL, SENDO QUE NO SETOR DE SERVIÇOS ESSA TAXA SOBE PARA 20%. SEGUNDO DADOS DA (ELETROBRAS/PROCEL) DE 2007, A ILUMINAÇÃO É RESPONSÁVEL POR 14% DO CONSUMO TOTAL DE ENERGIA NO SETOR RESIDENCIAL. DESSA FORMA, O MONTANTE DE ENERGIA ELÉTRICA CONSUMIDA POR SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO NESSES SETORES É BASTANTE SIGNIFICATIVO, O QUE TORNA INCESSANTE A BUSCA PELA EFICIENTIZAÇÃO DESTES SISTEMAS E O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS FONTES DE ILUMINAÇÃO. UM EXEMPLO DA IMPORTÂNCIA DESSES SISTEMAS NO ATUAL CENÁRIO MUNDIAL FOI DEMONSTRADO COM A COMPETIÇÃO L-PRIZE, PROMOVIDA PELO DEPARTAMENTO DE ENERGIA NORTE-AMERICANO. O INTUITO ERA INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE UMA LÂMPADA LED COM UMA EFICÁCIA DE 90 LM/W, MANTENDO AO MENOS 70% DA SUA LUMINOSIDADE INICIAL AO FIM DE 25.000 HORAS DE OPERAÇÃO. A GANHADORA DESTA COMPETIÇÃO FOI A PHILIPS LIGHTING NORTH

AMERICA, COM UM PROTÓTIPO QUE ATINGIU 93,4 LM/W, MANTENDO UMA LUMINOSIDADE DE 99,3% DA INICIAL AO FIM DE 25.000 HORAS DE OPERAÇÃO.

OUTRO IMPACTO POSITIVO CONSEQUENTE DA EFICIENTIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO ESTÁ RELACIONADO AO MEIO AMBIENTE. O DEPARTAMENTO DE ENERGIA (DOE) DOS ESTADOS UNIDOS ESTIMA QUE A ADOÇÃO TOTAL POR LEDS NA ILUMINAÇÃO, ATÉ 2025, ELIMINARIA 258 MILHÕES DE TONELADAS DE EMISSÃO DE CARBONO NA ATMOSFERA E EVITARIA A CONSTRUÇÃO DE 133 NOVAS USINAS, SENDO ISSO APENAS NOS ESTADOS UNIDOS.

AS LÂMPADAS INCANDESCENTES, AMPLAMENTE UTILIZADAS ATUALMENTE, ESTÃO SENDO GRADATIVAMENTE RETIRADAS DO MERCADO, E ATÉ O ANO DE 2016 DEIXARÃO DE SER COMERCIALIZADAS NO BRASIL, SEGUNDO PORTARIA PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO EM JANEIRO DE 2014. NOS ÚLTIMOS ANOS, AS LÂMPADAS INCANDESCENTES VÊM SENDO SUBSTITUÍDAS POR LFCS (LÂMPADAS FLUORESCENTES COMPACTAS), CUJA TECNOLOGIA ATUAL É BASTANTE SUPERIOR À INCANDESCENTE. NO ENTANTO, APESAR DO GRANDE SALTO TECNOLÓGICO, ESSAS LÂMPADAS APRESENTAM UMA MENOR EFICIÊNCIA LUMINOSA E REDUZIDA VIDA ÚTIL, QUANDO COMPARADAS COM OUTRAS TECNOLOGIAS EMERGENTES. PARA EXEMPLIFICAR, A LÂMPADA COMERCIALIZADA PELA OSRAM, DE LONGA VIDA ÚTIL, OSRAMDULUXINTELLIGENTFACILITY APRESENTA UMA VIDA ÚTIL DE 20000 HORAS, SENDO QUE AS DEMAIS LÂMPADAS APRESENTAM UMA VIDA ÚTIL MÉDIA DE 15000 HORAS. REFERENTE À EFICÁCIA LUMINOSA DAS LFC, COMERCIALMENTE ESSAS LÂMPADAS APRESENTAM UMA EFICÁCIA MÁXIMA DE APROXIMADAMENTE 65LM/W. ALÉM DA REDUZIDA VIDA ÚTIL E BAIXA EFICÁCIA, AS LFCS AINDA APRESENTAM PROBLEMAS AMBIENTAIS NO SEU DESCARTE, UMA VEZ QUE POSSUEM METAIS PESADOS (MERCÚRIO) NO SEU INTERIOR. UMA NOVA TECNOLOGIA PRESENTE NO MERCADO SÃO AS LÂMPADAS LED RETROFIT, AS QUAIS SÃO FABRICADAS PARA SUBSTITUIR AS LÂMPADAS TRADICIONAIS, INCANDESCENTES E FLUORESCENTES, EM APLICAÇÕES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS. MESMO SENDO UMA TECNOLOGIA RELATIVAMENTE RECENTE, A EFICÁCIA LUMINOSA DESSAS LÂMPADAS JÁ ULTRAPASSA COMERCIALMENTE A TAXA DE 80LM/W E APRESENTAM UMA VIDA ÚTIL MÉDIA DE 25000 HORAS, SENDO QUE ALGUNS MODELOS PODEM ATINGIR ATÉ 50000 HORAS. ALÉM DISSO, POR SE TRATAR DE UMA TECNOLOGIA RECENTE, A TENDÊNCIA É DE QUE OS RESULTADOS APRESENTADOS ANTERIORMENTE POSSAM SER MELHORADOS, TORNANDO A APLICAÇÃO DESSAS LÂMPADAS MUITO MAIS ATRAENTE.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0017 (100452)

1.7 - REGISTRO UFSM: 040943 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 01/10/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 21/10/2017

1.9 - FONTE: ZAGONEL

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS HENRIQUE BARRIQUELLO	006.833.090-13	18607306	08/11/2016	21/10/2017	T
MARCO ANTONIO DALLA COSTA *	804.717.060-00	1724357	01/10/2015	21/10/2017	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
JEAN SANTIS BRAND **	201211727	ENGENHARIA ELETRI	01/11/2016	30/04/2017	
WILLIAM DOTTO VIZZOTTO **	201130026	ENGENHARIA ELETRI	01/11/2015	28/10/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	46.367,00
TOTAL DA DESPESA	-40.201,63

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	1.074,36
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	42.480,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	343,44
Total:	42.823,44
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	24.000,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	6.500,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	394,87
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.266,27
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.571,29
Total:	37.732,43
SALDO FINAL	6.165,37

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2016	354,36
02/2016	355,29
03/2016	354,00
04/2016	356,08
05/2016	356,05
06/2016	356,16
07/2016	354,00
08/2016	356,87
09/2016	357,37
10/2016	358,09
11/2016	354,00
12/2016	354,00
Total:	4.266,27

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROGRAMA DE ACOES E ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS: SEGUNDA EDIÇÃO
- 1.2 - COORDENADOR:** LUCIA REJANE DA ROSA GAMA MADRUGA
- 1.3 - GESTOR:** RONALDO ETCHECHURY MORALES
- 1.4 - OBJETO:** GERAL
DESENVOLVER ATIVIDADES DE APOIO, ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO A ORGANIZAÇÕES COM OU SEM FINS LUCRATIVOS NOS EIXOS SOCIAL, AMBIENTAL, CULTURAL, EDUCACIONAL E EMPRESARIAL, VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DA COMUNIDADE.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O PROGRAMA PROPOSTO JUSTIFICA-SE PELA NECESSIDADE DE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), POR INTERMÉDIO DE SEUS SERVIDORES E ESTUDANTES, APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE LOCAL, CUMPRINDO SUA VOCAÇÃO EXTENSIONISTA. ALÉM DISSO, EM FUNÇÃO DAS AÇÕES ESTAREM FOCADAS NO APOIO A INSTITUIÇÕES COM OU SEM FINS LUCRATIVOS, O PROAÇÕES DESPONTA COMO UM IMPORTANTE PROGRAMA QUE ATUA NO AUXÍLIO À ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA COMUNIDADE SANTAMARIENSE. SEUS RESULTADOS PODERÃO TRAZER IMPORTANTES GANHOS SOCIAIS QUE SE PERPETUARÃO AO LONGO DOS ANOS POR MEIO DA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS INTEGRADOS À SOCIEDADE EM QUE VIVEM.
TAMBÉM É IMPORTANTE DESTACAR QUE AS AÇÕES DE NATUREZA SOCIAL SÃO ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO DE CIDADANIA E DE RESPEITO EM UMA COMUNIDADE. ASSIM, O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE DA UFSM EM PROJETOS QUE ENVOLVAM DE ALGUMA FORMA A COMUNIDADE QUE A CIRCUNDA É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O APRIMORAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS, EM ESPECIAL NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO DADO O SEU PRAGMATISMO.
O ENVOLVIMENTO COM UMA ORGANIZAÇÃO LOCAL COM FOCO EM PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E GERENCIAIS É ESSENCIAL PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS E PARA O DESENVOLVIMENTO TEÓRICO-EMPÍRICO DOS PÓS-GRADUANDOS.
O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA E O SEU DESMEMBRAMENTO EM SUBPROJETOS E AÇÕES JUNTO À COMUNIDADE DEVERÁ POTENCIALIZAR AINDA MAIS O RELACIONAMENTO ENTRE DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E DE DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UFSM E TAMBÉM DESTES COM A COMUNIDADE. ESPERA-SE QUE SUA CONTINUIDADE CONTRIBUA PARA FORTALECER OS LAÇOS ACADÊMICOS ENTRE ORGANIZAÇÕES DE CUNHO ACADÊMICO, SOCIAL E/OU EMPRESARIAL, ASSIM COMO ESTREITAR AS RELAÇÕES ENTRE PESQUISADORES DE ÁREAS DIVERSAS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.06.0001 (100455)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 036711 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 005/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 07/01/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 30/06/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS - CAD
- 1.11 - PROGRAMA:** FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	72,73
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	27,27
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	11	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CLANDIA MAFFINI GOMES *	568.617.880-15	8382620	07/01/2016	20/06/2016	D
FLAVIA LUCIANE SCHERER *	595.506.780-91	2092318	07/01/2016	20/06/2016	D
LUCIA REJANE DA ROSA GAMA MADRUGA *	506.413.790-72	379102	07/01/2016	20/06/2016	D
MARCELO TREVISAN	615.607.150-49	2512088	07/01/2016	20/06/2016	D
MARCO ANTONIO DE ALMEIDA PENNA	270.937.270-34	379169	07/01/2016	20/06/2016	D
RONALDO ETCHECHURY MORALES	187.994.500-20	380745	07/01/2016	20/06/2016	D



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

SERGIO ROSSI MADRUGA	303.729.500-78	2042966	07/01/2016	20/06/2016	D
VANIA MEDIANEIRA FLORES COSTA *	664.166.550-04	1222375	07/01/2016	20/06/2016	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
ANDRESSA SCHAURICH DOS SANTOS *	201560355	PÓS-GRADUAÇÃO	01/01/2016	01/06/2016	
GEAN CARLOS TOMAZZONI *	201560087	PÓS-GRADUAÇÃO	01/01/2016	01/06/2016	
KAMILA FRIZZO *	201660752	PÓS-GRADUAÇÃO	01/01/2016	01/06/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	61.025,44
TOTAL DA DESPESA	-61.025,44

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	60.975,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	50,44
Total:	61.025,44
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	41.500,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	8.500,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	76,96
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.167,37
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	4.133,90
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	1.647,21
Total:	61.025,44
SALDO FINAL	0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2016	3.048,75
05/2016	2,06
06/2016	2.116,56
Total:	5.167,37

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 1.647,21 em 14/07/2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ANÁLISES QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS DOS SOLOS DE DIFERENTES REGIÕES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- 1.2 - COORDENADOR:** SANDRO JOSE GIACOMINI
- 1.3 - GESTOR:** CARLOS ALBERTO CERETTA
- 1.4 - OBJETO:** OPORTUNIZAR AOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO UM ESPAÇO PARA ACOMPANHAR A REALIZAÇÃO DE ANÁLISES QUÍMICAS DE SOLOS COM VISTAS AO MANEJO DA CALAGEM E DA ADUBAÇÃO DOS PRINCIPAIS CULTIVOS AGRÍCOLAS. DESENVOLVER PESQUISAS RELACIONADAS COM O DESENVOLVIMENTO E A PADRONIZAÇÃO DE MÉTODOS DE ANÁLISES QUÍMICAS DE SOLOS. ATENDER A DEMANDA DE PRODUTORES, PESQUISADORES E COMUNIDADE EM GERAL NA AVALIAÇÃO DE ATRIBUTOS QUÍMICOS, FÍSICOS E BIOLÓGICOS DOS SOLOS DE DIFERENTES REGIÕES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** AS AVALIAÇÕES QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS SÃO UM EXCELENTE INSTRUMENTO PARA VIABILIZAR RECOMENDAÇÕES DE ADUBAÇÃO, CALAGEM E MANEJO DAS CULTURAS NAS MAIS DIFERENTES LAVOURAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. COMO EXEMPLO, A ANÁLISE DO SOLO É PARTE DOS PROGRAMAS DE RECOMENDAÇÕES DE ADUBAÇÃO E CALAGEM, ELABORADOS REGIONALMENTE, E ENVOLVEM, INICIALMENTE, A ETAPA DA AMOSTRAGEM DO SOLO NA LAVOURA, COM PROCEDIMENTOS BEM DEFINIDOS PARA A COLETA DE AMOSTRAS REPRESENTATIVAS, OS QUAIS PODEM SER OBTIDOS NO MANUAL DE ADUBAÇÃO E CALAGEM (CQFS RS/SC, 2004). ALÉM DA EXATIDÃO E DA PRECISÃO DAS ANÁLISES, CONFERIDAS PELA QUALIDADE DO LABORATÓRIO, A CONFIANÇA NESTA FORMA DE AVALIAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO DEPENDE DO SUPORTE DE PESQUISA (ESTUDOS DE SELEÇÃO DE MÉTODOS, SUA CALIBRAÇÃO NO CAMPO E ANÁLISE ECONÔMICA DAS RESPOSTAS À ADUBAÇÃO E À CALAGEM) PARA O SISTEMA DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA DA REGIÃO A QUE SE DESTINAM AS RECOMENDAÇÕES.
- A UNIFORMIZAÇÃO DE MÉTODOS E PROCEDIMENTOS DE ANÁLISES DE SOLOS NO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA É ESTABELECIDADA PELA REDE OFICIAL DOS LABORATÓRIOS DE ANÁLISES DE SOLOS (ROLAS RS/SC), CRIADA EM 1968. DO INÍCIO ATÉ 1988, AS RECOMENDAÇÕES DE ADUBAÇÃO E DE CALAGEM ERAM ELABORADAS EM CONJUNTO PELA ROLAS E OS PESQUISADORES DA ÁREA DE FERTILIDADE DE SOLO DE TODAS AS INSTITUIÇÕES QUE DESENVOLVIAM PESQUISAS NA REGIÃO. A PARTIR DESSA DATA, COM A CRIAÇÃO DO NÚCLEO REGIONAL SUL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO (NRS/SBCS), A ELABORAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES E AS RESPECTIVAS REVISÕES FICARAM AO ENCARGO DA ATUAL COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA.
- SABE-SE QUE O SOLO É UM SISTEMA COMPLEXO COMPOSTO FORMADO PELA INTERAÇÃO DE ORGANISMOS VIVOS, MATÉRIA ORGÂNICA E MINERAL. NESSE SENTIDO, OS ORGANISMOS DO SOLO, ALÉM DE HABITANTES, SÃO PARTES INTEGRANTE DE SUA COMPOSIÇÃO. AVALIAÇÕES NA COMUNIDADE DA FAUNA DO SOLO ESTÃO CADA VEZ MAIS SOLICITADAS PELOS PRODUTORES AGRÍCOLAS, BEM COMO DE FATORES MICROBIOLÓGICOS. APESAR DA RIQUEZA DAS INFORMAÇÕES E DAS CONCLUSÕES CONTIDAS Nesses LEVANTAMENTOS, ENVOLVENDO DIFERENTES SOLOS, CULTURAS E REGIÕES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, AINDA HÁ CARÊNCIA DE INFORMAÇÕES PARA OS SOLOS NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL. CONSIDERANDO A OBTENÇÃO DE UMA QUANTIDADE SIGNIFICATIVA DE RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS PODE-SE AVALIAR A SITUAÇÃO COMO UM TODO DO SOLO E RELACIONAR COM O MANEJO DA ADUBAÇÃO E DA CALAGEM E A PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS E DETERMINAR A NECESSIDADE POTENCIAL DE FERTILIZANTES E DE CORRETIVOS PARA ESTA REGIÃO PRODUTORA DO RIO GRANDE DO SUL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0030 (100457)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 041727 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 014/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 21/01/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 30/11/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. SOLOS - SOL
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	9	37,5
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	9	37,5
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	6	25



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	24	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEX FABIANO GIULIANI	757.352.100-68	1446186	21/01/2016	28/04/2016	T
CARLOS ALBERTO CERETTA	211.002.500-00	379050	21/01/2016	30/11/2020	D
CELSO AITA	260.814.230-34	379376	21/01/2016	18/07/2016	D
ENIO ANTONIO POZZOBON *	243.708.270-00	381582	21/01/2016	30/11/2020	T
PAULO ROBERTO GIACOMINI *	455.205.770-72	378988	21/01/2016	30/11/2020	T
RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN // CNPQ 4	442.929.610-34	6421772	21/01/2016	30/11/2016	D
SANDRO JOSE GIACOMINI	685.393.040-15	1514926	21/01/2016	30/11/2020	D
SERGIO JUAREZ TASCHETO CARLOSSO	272.713.580-72	989057	21/01/2016	30/11/2020	T
ZAIDA INES ANTONIOLLI	296.115.630-00	379336	21/01/2016	30/11/2020	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALEXANDRE ANDRADE RODRIGUES **	RAA108181	TÉCNICO EM QUIMIC	01/03/2016	28/02/2017
JEVERSON PUNTEL LOPES **	RA A103665	TÉCNICO EM QUIMIC	04/01/2016	30/11/2016
LUCIANE GRENDENE MACULAN **	201413084	ENGENHARIA FLORE	01/04/2016	28/09/2016
MATEUS WALKER CABREIRA **	201011708	ARQUIVOLOGIA	01/04/2016	28/09/2016
PATRICIA DE MENEZES FERIGOLO **	RA A108094	TÉCNICO EM QUIMIC	01/07/2016	28/12/2016
RAFAEL LUCION TORRI DA SILVA **	201411073011	TÉCNICO EM MECANI	01/10/2016	30/03/2017
SIMONE BEATRIZ E AGUIAR ORQUIZ **	RA A108091	TÉCNICO EM QUIMIC	01/03/2016	28/02/2017
VINICIUS BASTOS **	RAA108223	TÉCNICO EM QUIMIC	01/03/2016	28/02/2017
WAGNER SQUIZANI DE ARRUDA **	201521780	ENGENHARIA FLORE	03/10/2016	31/03/2017

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CARINE DE ASSIS NIEDERAURER RO	011.284.140-66	TECNICO DE LABORA	01/03/2016	
DARINES BRITZKE	954.661.420-34	SUPERVISOR ORG DO	01/03/2016	
DELMA TEREZINHA PIPPI	543.280.800-59	AUXILIAR ADMINISTR	01/03/2016	
FELIPE DOTTO DIAS	014.285.500-62	TECNICO DE LABORA	01/03/2016	
MARCELO FERREIRA FONTANA	001.718.920-97	TECNICO LABORATOR	01/03/2016	
ROBESPIERRE GONÇALVES YAHNKE	894.398.300-00	AUX. DE LABORATÓRI	01/03/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	828.202,12
TOTAL DA DESPESA	-526.314,87

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	807.964,74
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	20.237,38
Total:	828.202,12
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	224.113,93
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	35.620,51
622301 DIÁRIAS	1.469,10
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	34.200,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	32.490,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	72.602,10
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.605,16
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	42.006,77
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	36.285,30
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	43.922,00
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	22.384,45
Total:		548.699,32
SALDO FINAL		301.887,25

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

03/2016	290,56
04/2016	11.540,25
05/2016	408,47
06/2016	9.840,83
07/2016	10.330,21
08/2016	2.201,35
09/2016	1.175,88
10/2016	2.704,23
11/2016	1.398,22
12/2016	2.116,77
Total:	42.006,77

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ENSAIOS DE DESEMPENHO DE SISTEMAS E EQUIPAMENTOS ELETRO - ELETRÔNICOS
- 1.2 - COORDENADOR:** LEANDRO MICHELS
- 1.3 - GESTOR:** JULIO CEZAR MAIRESSE SILUK
- 1.4 - OBJETO:** PRESTAR SERVIÇO TÉCNICO ESPECIALIZADO DE ENSAIOS DE DESEMPENHO DE SISTEMAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICOS TAIS COMO INVERSORES, CARREGADORES DE BATERIAS, CONVERSORES, ENTRE OUTROS.
OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE ENSAIO DE DESEMPENHO DE EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICOS, VERIFICANDO GRANDEZAS ELÉTRICAS TAIS COMO AS SEGUINTEs:
- TENSÃO
- CORRENTE
- FREQUÊNCIA
- POTÊNCIA APARENTE, ATIVA E REATIVA
- TAXA DE DISTORÇÃO HARMÔNICA
- TEMPERATURA DE OPERAÇÃO
- ENTRE OUTRAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O PRESENTE PROJETO VISA ATENDER A DEMANDA DA SOCIEDADE CIVIL POR ENSAIOS E LAUDOS DE DESEMPENHO DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS ELETRO-ELETRÔNICOS. ESTA DEMANDA NÃO ESTÁ PLENAMENTE ATENDIDA PELOS LABORATÓRIOS EXISTENTES NO BRASIL, PRINCIPALMENTE PORQUE ALGUNS DESTES NÃO SÃO DE INTERESSE ECONÔMICO DE LABORATÓRIOS PRIVADOS POR NÃO PROVEREM UM RETORNO DE INVESTIMENTO ATRATIVO.
POR ESTE MOTIVO, AS ASSOCIAÇÕES INDUSTRIAIS DO SETOR ELÉTRICO (ABINEE) E O SISTEMA BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE QUALIDADE INDUSTRIAL (INMETRO) TEM BUSCADO PROMOVER JUNTO ÀS UNIVERSIDADES PÚBLICAS QUE POSSUAM UMA INFRAESTRUTURA LABORATORIAL AVANÇADA A CRIAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE ENSAIOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.
NESSE CENÁRIO, O GRUPO DE ELETRÔNICA DE POTÊNCIA E CONTROLE (GEPOC) CRIOU EM SUAS DEPENDÊNCIAS O LABORATÓRIO DE ENSAIOS (LEN).
DENTRE OS ENSAIOS A SEREM REALIZADOS, DESTACAM-SE OS ENSAIOS ASSOCIADOS À ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA, TAIS COMO OS DEFINIDOS PELA LEGISLAÇÃO RTAC001652 01/2011 DO SISTEMA BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE QUALIDADE INDUSTRIAL (INMETRO). NESSA LEGISLAÇÃO SE ESTABELECE AS FAIXAS DE INTERESSE PARA OBRIGATORIEDADE DE ENSAIOS DE CONFORMIDADE PARA EQUIPAMENTOS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA, BEM COMO SE ENCONTRAM OS LIMITES DE OPERAÇÃO E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.07.0010 (100458)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 41713 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 022/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 11/02/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 20/10/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLÓGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CASSIANO RECH	938.881.470-34	2460808	11/02/2016	20/10/2020	D
HELIO LEAES HEY	442.583.990-00	413448	11/02/2016	20/10/2020	D
JULIO CEZAR MAIRESSE SILUK	417.272.820-00	1667346	11/02/2016	20/10/2020	D
LEANDRO MICHELS	935.511.690-04	2490362	11/02/2016	20/10/2020	D



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

LUCIANO SCHUCH

677.828.250-91

1718131

11/02/2016

20/10/2020

D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	110.665,38
TOTAL DA DESPESA	-42.401,53

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	109.604,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.061,38
Total:	110.665,38
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	14.969,87
622301 DIÁRIAS	839,00
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	10.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.588,09
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	75,20
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	7.212,20
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.745,67
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	4.971,50
Total:	42.401,53
SALDO FINAL	68.263,85

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

03/2016	177,25
07/2016	575,27
08/2016	709,50
09/2016	712,78
10/2016	783,40
11/2016	2.339,70
12/2016	1.914,30
Total:	7.212,20

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ITALIANO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
- 1.2 - COORDENADOR:** GRACIELA RABUSKE HENDGES
- 1.3 - GESTOR:** LUCIANE KIRCHHOF TICKS
- 1.4 - OBJETO:**
- " PROPICIAR UMA EXPERIÊNCIA PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO, PELO USO DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA, NO QUE SE REFERE ÀS NOVAS MANEIRAS DE SE EXPRESSAR E DE VER O MUNDO, REFLETINDO SOBRE OS COSTUMES DE SUA CULTURA E DA CULTURA DO OUTRO.
 - " LEVAR O ESTUDANTE A PERCEBER A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA ESTRANGEIRA COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO CULTURAL.
 - " CONTRIBUIR PARA O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA;
 - " AMPLIAR A POSSIBILIDADE DE PARTICIPAÇÃO E DE MOBILIDADE INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA, ESTUDOS, TREINAMENTOS E CAPACITAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE EXCELÊNCIA NO EXTERIOR;
 - " EFETUAR O APERFEIÇOAMENTO LINGÜÍSTICO DO CONJUNTO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, NO TOCANTE AO APRENDIZADO DA LÍNGUA ITALIANA;
 - " FORTALECER O ENSINO DO IDIOMA ITALIANO NO BRASIL;
 - " ENSINAR A LÍNGUA ITALIANA E DEMONSTRAR DE MANEIRA PRÁTICA COMO ESTE IDIOMA SERÁ UTILIZADO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO, E TAMBÉM FORA DELE, ABORDANDO AS FORMAS ORAL E ESCRITA EM DIFERENTES GÊNEROS.
 - " PROMOVER, POR MEIO DA CAPACITAÇÃO EM LÍNGUA ITALIANA, A FORMAÇÃO PRESENCIAL DE ESTUDANTES, PROFESSORES E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, CONFERINDO-LHES A OPORTUNIDADE DE NOVAS EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS E PROFISSIONAIS VOLTADAS PARA A QUALIDADE, O EMPREENDEDORISMO, A COMPETITIVIDADE E A INOVAÇÃO;
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:**
- A EDUCAÇÃO É UM DOS MAIS IMPORTANTES INSTRUMENTOS DE INCLUSÃO SOCIAL, ESSENCIAL PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES NO BRASIL. A INSERÇÃO DO NOSSO PAÍS NA COMUNIDADE MUNDIAL COMO IMPORTANTE CENTRO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, O ADVENTO DAS INOVAÇÕES POSTAS PELAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO E A GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA, MOSTRAM COMO É FUNDAMENTAL QUE ESTUDANTES, PROFESSORES E PESQUISADORES TENHAM ACESSO A UNIVERSIDADES NO EXTERIOR. NESSE CONTEXTO É ESSENCIAL QUE A UNIVERSIDADE BRASILEIRA SE INTERNACIONALIZE PARA COMPOR O ELENCO DE INSTITUIÇÕES QUE PODEM NÃO SÓ ENVIAR, MAS TAMBÉM RECEBER PESQUISADORES, PROFESSORES E ESTUDANTES DE DIVERSAS PARTES DO MUNDO, INTERNACIONALIZANDO-SE DE FATO, EM MÚLTIPLAS DIREÇÕES.
- A META APRESENTADA NECESSITA DE UM APOIO DA ÁREA DE LETRAS, SOBRETUDO DA ÁREA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS, PARA SE CONCRETIZAR. O APRENDIZADO DE OUTRA LÍNGUA FORNECE A POSSIBILIDADE DE AUMENTAR A PERCEPÇÃO DO SEU USUÁRIO COMO SER HUMANO E COMO CIDADÃO, ALÉM DE ESTENDER LAÇOS CULTURAIS, SOCIAIS E INTERACIONAIS. POR ESSE MOTIVO, O SUPRAMENCIONADO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO NÃO ESTARIA COMPLETO SEM O ENSINO DAS LÍNGUAS MATEMÁTICAS DAS UNIVERSIDADES QUE ACOLHERÃO OS ESTUDANTES BRASILEIROS, SOBRETUDO NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS DE MOBILIDADE. AO PENSAR EM UM CONTEXTO DOMÉSTICO, A INICIATIVA TAMBÉM NÃO ESTARIA COMPLETA PORQUE NOSSOS ESTUDANTES, PROFESSORES E SERVIDORES NÃO ESTARIAM APTOS A RECEBER UM INTERCAMBISTA ESTRANGEIRO NAS INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS, INCAPAZES DE AUXILIÁ-LO COM A ADAPTAÇÃO NO CAMPUS E COM O DIA A DIA DA UNIVERSIDADE.
- DIANTE DISSO MOSTRA-SE RELEVANTE O INCENTIVO AO ENSINO DA LÍNGUA ITALIANA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, QUE SE TORNA VIÁVEL COM O APOIO DA EMBAIXADA DA ITÁLIA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.08.0014 (100459)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 41744 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 020/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 11/02/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - LTE
- 1.11 - PROGRAMA:** ARTE E CULTURA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	33,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
GRACIELA RABUSKE HENDGES	753.007.700-78	2287452	11/02/2016	21/12/2017	D
LUCIANE KIRCHHOF TICKS	610.087.109-20	2462328	11/02/2016	21/12/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
JULIANA MEDIANEIRA VON MUHLEN *	4007925	PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2016	01/08/2017

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	44.724,97
TOTAL DA DESPESA	-11.126,14

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	43.600,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.124,97
Total:	44.724,97
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	10.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	91,20
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	421,31
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	613,63
Total:	11.126,14
SALDO FINAL	33.598,83

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CRUZAMENTO EM BOVINOS DE CORTE DAS RAÇAS CHAROLÊS E NELORE

1.2 - COORDENADOR: IVAN LUIZ BRONDANI

1.3 - GESTOR: ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS

1.4 - OBJETO: A - OBJETIVO GERAL

INCREMENTAR A PRODUÇÃO DE BOVINOS PARA A PRODUÇÃO DE CARNE ATRAVÉS DO CRUZAMENTO ALTERNADO E SISTEMÁTICO DE UMA RAÇA BOVINA DE CORTE EUROPÉIA COM UMA ZEBUÍNA.

B - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- AVALIAR POR CINCO GERAÇÕES SUCESSIVAS, O DESEMPENHO DAS CRUZAS CHAROLÊS X NELORE, COMPARANDO COM OS ANIMAIS CHAROLÊS E NELORE PUROS (DEFINIDOS).
- MEDIR E COMPARAR A PRODUÇÃO DAS RAÇAS CHAROLÊS E NELORE PURAS.
- OBTER INFORMAÇÕES SOBRE A ADAPTAÇÃO DA RAÇA NELORE ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS NO EXTREMO SUL DO PAÍS.
- ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO PONDERAL DOS ANIMAIS CRUZADOS E PUROS, TANTO MACHOS QUANTO FÊMEAS.
- AVALIAR, QUANTITATIVA E QUALITATIVAMENTE, A CARCAÇA E CARNE DOS NOVILHOS E DAS FÊMEAS DE DESCARTE DOS GRUPOS ENVOLVIDOS.
- MEDIR O GRAU DE HETEROSE MANTIDO NAS GERAÇÕES SUCESSIVAS.
- PREPARAR RECURSOS HUMANOS PARA ESSE TIPO DE CONHECIMENTO, DADA A DIFICULDADE DE SE OBTER BONS TÉCNICOS, CAPAZES DE ENTENDEREM E DESENVOLVEREM SISTEMAS DE CRUZAMENTO COMPLEXOS DE ALTA RESPOSTA EM TERMOS DE PRODUÇÃO DE CARNE E ECONOMICIDADE.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NO MUNDO TEM SIDO UM CONSTANTE DESAFIO PARA OS GOVERNANTES, PRINCIPALMENTE, NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO OU SUBDESENVOLVIDOS, ONDE OCORRE O MAIOR CRESCIMENTO POPULACIONAL. O BRASIL É UM DOS POUCOS PAÍSES DO MUNDO COM DISPONIBILIDADE DE ÁREAS PARA CRESCIMENTO HORIZONTAL NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS. AUMENTAR A PRODUÇÃO DE CARNE É UMA NECESSIDADE, NÃO APENAS PARA ATENDER A DEMANDA INTERNA, MAS PARA QUE O PAÍS POSSA FORTALECER A SUA POSIÇÃO DE EXPORTADOR. O NOSSO PAÍS, SEM DÚVIDA, É O QUE TEM O MAIOR POTENCIAL PARA SE TORNAR UM DOS MAIORES PRODUTORES DE CARNE BOVINA, TANTO PELA DISPONIBILIDADE DE ÁREA BEM COMO PELA POSSIBILIDADE DE AUMENTO DA PRODUTIVIDADE. O AUMENTO NA PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA NO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS, TEM SIDO PRINCIPALMENTE O RESULTADO DO CRESCIMENTO DO REBANHO BOVINO, RESULTANTE DA INCORPORAÇÃO DE NOVAS ÁREAS, PRINCIPALMENTE NA REGIÃO CENTRO-OESTE. NO ENTANTO, OS ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE DO NOSSO REBANHO ESTÃO MUITO AQUÉM DO SEU POTENCIAL. ENTRE OUTROS FATORES, RESPONSÁVEIS PELO BAIXO ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE DO NOSSO REBANHO DE CORTE, ESTÁ O ATUAL NÍVEL GENÉTICO. A GENÉTICA, QUANDO BEM DIRECIONADA, É UMA FERRAMENTA MUITO IMPORTANTE NAS MÃOS DO CRIADOR PARA MELHORAR A PRODUTIVIDADE DO SEU REBANHO. O MÉTODO NORMALMENTE PRATICADO PARA MELHORAR O NÍVEL GENÉTICO É A SELEÇÃO DENTRO DA MESMA RAÇA. NO ENTANTO, UTILIZANDO ESTE MÉTODO SOMENTE, O PROGRESSO CONSEGUIDO É LENTO. UMA TÉCNICA AUXILIAR QUE PODE SER UTILIZADA PARA ACELERAR O MELHORAMENTO GENÉTICO É O CRUZAMENTO INTER-RACIAL. O AUMENTO NO DESEMPENHO NORMALMENTE CONSEGUIDO ATRAVÉS DO CRUZAMENTO SÃO RESULTADOS DA COMBINAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DESEJÁVEIS E QUE SÃO EXPRESSAS COM DIFERENTES INTENSIDADES ENTRE AS RAÇAS, BEM COMO A HETEROZIGOSE E RESULTANTE HETEROSE. DE UMA MANEIRA GERAL, OS CRUZAMENTOS QUE TEM SIDO REALIZADOS PELA MAIORIA DOS NOSSOS CRIADORES NÃO SÃO PLANEJADOS E SÃO MAIS UMA "MISTURA" DE RAÇAS E QUE NEM SEMPRE TEM DADO OS RESULTADOS ESPERADOS. A FALTA DE UM MELHOR CONHECIMENTO DAS APTIDÕES GENÉTICAS DAS RAÇAS ENVOLVIDAS, E PRINCIPALMENTE A FALTA DE UM ESQUEMA PLANEJADO E SISTEMÁTICO DE CRUZAMENTO CAPAZ DE MANTER A HETEROSE A UM NÍVEL SATISFATÓRIO, PODEM SER APONTADOS COMO AS CAUSAS PRINCIPAIS QUANDO DO NÃO SUCESSO DESTA TÉCNICA. A MAIORIA DOS TRABALHOS DE PESQUISA REALIZADOS TEM DEMONSTRADO QUE O CRUZAMENTO AUMENTA O DESEMPENHO EM BOVINOS DE CORTE. ENTRETANTO, ESTES TRABALHOS TEM AVALIADO SOMENTE UMA OU DUAS GERAÇÕES DE CRUZAMENTOS, É NECESSÁRIO GERAR INFORMAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO DOS ANIMAIS CRUZADOS NAS GERAÇÕES SUBSEQÜENTES, HAVENDO, PORTANTO, A NECESSIDADE DE ESTUDAR E AVALIAR OS RESULTADOS DOS CRUZAMENTOS A MÉDIO E LONGO PRAZO, BEM COMO MEDIR



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

O GRAU DE HETEROSE MANTIDO.

O MÁXIMO DE HETEROSE EM BOVINOS TEM SIDO OBTIDO ATRAVÉS DO CRUZAMENTO DE BOVINOS EUROPEUS (BOS TAURUS) COM ZEBUÍNO (BOS INDICUS), MAIS PRECISAMENTE NA PRIMEIRA GERAÇÃO (F1). PARA EVITAR A QUEDA DA HETEROSE NAS GERAÇÕES SUCESSIVAS É NECESSÁRIO QUE SE MANTENHA A PERCENTAGEM DE HETEROZIGOSE A UM NÍVEL ALTO, O QUE SE CONSEGUE ATRAVÉS DO CRUZAMENTO SISTEMÁTICO ALTERNADO DE DUAS OU MAIS RAÇAS.

O SISTEMA DE CRUZAMENTO QUE ESTÁ SENDO UTILIZADO NESTA PESQUISA É CRUZAMENTO SISTEMÁTICO ALTERNADO DE DUAS RAÇAS. AS RAÇAS ENVOLVIDAS SÃO A CHAROLÊS E A NELORE.

A RAÇA CHAROLÊS TEM SE DESTACADO COMO PRODUTORA DE CARNE E É A RAÇA PREDOMINANTE NA REGIÃO, AO PASSO QUE A RAÇA NELORE É ENTRE AS ZEBUÍNAS CRIADAS NO BRASIL, A QUE ATUALMENTE APRESENTA MAIOR EXPANSÃO E REÚNE A PREFERÊNCIA DOS CRIADORES QUE CRIAM O ZEBU VISANDO A PRODUÇÃO DE CARNE. A PRESENTE PESQUISA TEVE INÍCIO EM 1984 E TEM A CONCLUSÃO PREVISTA PARA 2019, QUANDO TIVER SIDO AVALIADO PLENAMENTE INCLUSIVE A SÉTIMA GERAÇÃO DE CRUZAMENTO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0048 (100460)
1.7 - REGISTRO UFSM: 040984 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 015/2016
1.8 - DATA DE INÍCIO: 10/02/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 21/08/2018
1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
1.10 - UNIDADE: DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT
1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS	417.278.600-63	2089404	10/02/2016	21/08/2018	D
EMERSON DALLA CHIEZA	001.166.830-07	1447981	10/02/2016	21/08/2018	T
EMIR SOUZA E SILVA	132.610.700-30	379970	10/02/2016	21/08/2018	T
IVAN LUIZ BRONDANI *	303.330.080-49	6984035	10/02/2016	21/08/2018	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	295.957,69
TOTAL DA DESPESA	-239.240,25

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	292.276,22
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3.681,47
Total:	295.957,69
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	138.703,43
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	56.000,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.968,74
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	24.928,08
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	15.640,00
Total:		239.240,25
SALDO FINAL		56.717,44

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2016	3.232,43
05/2016	8.625,22
07/2016	2.667,45
08/2016	2.958,44
09/2016	50,74
10/2016	4.516,90
12/2016	2.876,90
Total:	24.928,08

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** SOLUÇÃO INOVADORA PARA GERENCIAMENTO ATIVO DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO
- 1.2 - COORDENADOR:** DANIEL PINHEIRO BERNARDON
- 1.3 - GESTOR:** FELIX ALBERTO FARRET
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVER PLATAFORMA COMPUTACIONAL INOVADORA QUE INCORPORE OS ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA OPERAÇÃO INTELIGENTE DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO EM TEMPO REAL E QUE POSSIBILITE A OPERAÇÃO INTEGRADA AOS SISTEMAS CORPORATIVOS DA EMPRESA, COM APLICAÇÃO EM UMA REGIÃO RURAL PILOTO DA AES SUL.
- B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS**
1. MONITORAR E EXPLORAR O USO EM TEMPO REAL DAS VARIÁVEIS DE ESTADO DISPONÍVEIS (MEDIÇÕES DOS CONSUMIDORES, EQUIPAMENTOS AUTOMATIZADOS, GERADORES DISTRIBUÍDOS, ENTRE OUTROS);
 2. GERENCIAR E OTIMIZAR DE FORMA DINÂMICA OS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO, PARA CONDIÇÃO NORMAL DE OPERAÇÃO, COM VISTAS AO CONTROLE DE NÍVEIS DE TENSÃO, REATIVOS, PERDAS E BALANÇOS ENERGÉTICOS;
 3. REALIZAR AÇÕES AUTOMÁTICAS NAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO, DE ACORDO COM OS CONCEITOS DE REDES INTELIGENTES E A VISÃO ESTRATÉGICA DA EMPRESA;
 4. DESENVOLVER E IMPLEMENTAR PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO EM ÁREA PILOTO, ABRANGENDO REDES EXTENSAS E CLIENTES IRRIGANTES;
 5. DEFINIR PERFIS DE CARGA E GERAÇÃO PARA PROSPECÇÃO DE CENÁRIOS OPERACIONAIS NOS ESTUDOS DE PLANEJAMENTO DA OPERAÇÃO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A NECESSIDADE DE MELHORIA DA QUALIDADE E CONFIABILIDADE DOS SISTEMAS DE POTÊNCIA TEM CONTRIBUÍDO PARA O AVANÇO DAS PESQUISAS SOBRE REDES INTELIGENTES (SMART GRID), E É FAVORECIDA PELO AUMENTO DE RECURSOS RELACIONADOS À TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ENGENHARIA. COM A SOFISTICAÇÃO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO, TANTO NO QUE SE REFERE À ABRANGÊNCIA QUANTO À DIVERSIDADE E AO CRESCIMENTO DAS CARGAS, TORNA-SE IMPERATIVO INCORPORAR OS CONCEITOS DE REDES INTELIGENTES PARTICULARMENTE PELA INTEGRAÇÃO QUE AS OPORTUNIDADES ADVINDAS DESTES CONTEXTO PROPORCIONAM. EXEMPLOS CARACTERÍSTICOS DESTAS OPORTUNIDADES SÃO A AUTOMAÇÃO DAS REDES, MEDIDORES INTELIGENTES E GERAÇÃO DISTRIBUÍDA. TAMBÉM É PRECISO ATENDER ÀS POLÍTICAS DE REGULAÇÃO CADA VEZ MAIS CRITERIOSAS, E QUE COMEÇAM A APONTAR NOVOS PARADIGMAS DE RELACIONAMENTO ENTRE OS CONSUMIDORES E AS CONCESSIONÁRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA.
- TAIS OPORTUNIDADES MENCIONADAS CONFEREM UM SIGNIFICATIVO ESFORÇO PARA A INCORPORAÇÃO DAS TECNOLOGIAS RELACIONADAS, ESPECIALMENTE PELA COMPLEXIDADE ASSOCIADA À OPERAÇÃO E AO PLANEJAMENTO DAS REDES ELÉTRICAS, E AOS REQUISITOS DE EFICIÊNCIA, SEGURANÇA E REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS QUE SEMPRE DEVEM PERMEAR QUALQUER PROPOSTA DE INOVAÇÃO NESTE SETOR. O INCREMENTO DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA EM MÉDIA E BAIXA TENSÃO, O ARMAZENAMENTO DE ENERGIA, OS FLUXOS BI-DIRECIONAIS, AS MICROREDES, A RESPOSTA À DEMANDA, A IMENSA QUANTIDADE DE INFORMAÇÕES QUE PODERÃO SER UTILIZADAS PARA TOMADAS DE DECISÃO, ENTRE OUTROS, REPRESENTAM ALGUNS DOS DESAFIOS RELACIONADOS AO NOVO PARADIGMA DAS REDES INTELIGENTES PARA O SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.
- APROVEITAR ESTE CONTEXTO BASTANTE RICO EM NOVAS PERSPECTIVAS PROPORCIONARÁ SOBRETUDO UM POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO QUE PERMITA A SUSTENTABILIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA DAS COMPANHIAS NO FUTURO PRÓXIMO, ABSOLUTAMENTE ALICERÇADO NA PALAVRA-CHAVE "INTEGRAÇÃO" E TODOS OS SEUS DESDOBRAMENTOS, QUE DEVEM SER APROVEITADOS DE FORMA PERSPICAZ E INOVADORA. ASSIM, OS ASPECTOS TÉCNICOS PASSAM A SER SUBSÍDIO FUNDAMENTAL PARA QUE A GESTÃO ESTRATÉGICA ESTEJA ALICERÇADA E PROPORCIONE A VIABILIDADE E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS DE REGULAÇÃO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.07.0018 (100461)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 40829 **CONTRATO/CONVÊNIO:** AES SUL
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 22/10/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 11/04/2019
- 1.9 - FONTE:** RGE SUL
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLÓGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	9	75



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	25
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	12	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALZENIRA DA ROSA ABAIDE *	548.999.820-20	379558	22/10/2015	11/04/2019	D
CARLOS HENRIQUE BARRIQUELLO *	006.833.090-13	18607306	22/10/2015	11/04/2019	T
DANIEL PINHEIRO BERNARDON *	897.879.270-72	1651755	22/10/2015	11/04/2019	D
FELIX ALBERTO FARRET	142.622.150-91	380359	22/10/2015	11/04/2019	D
GENES RAVAZI IFFARRAGUIRRE *	258.014.220-72	381261	22/10/2015	11/04/2019	T
LUCIANE NEVES CANHA *	677.818.290-34	2087884	22/10/2015	11/04/2019	D
MAURICIO SPERANDIO *	929.254.130-72	9710624	22/10/2015	11/04/2019	D
RAFAEL GRESSLER MILBRADT *	818.479.980-20	20743610	22/10/2015	11/04/2019	D
VINICIUS JACQUES GARCIA *	723.615.810-00	1551025	22/10/2015	11/04/2019	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANA PAULA CARBONI DE MELLO *	201460404	PÓS-GRADUAÇÃO	01/02/2016	31/07/2018
EMERSON RAFAEL DA SILVA **	201212317	ENGENHARIA ELETRI	01/02/2016	28/01/2017
MARCO ANTONIO FERREIRA BOASKI *	201660817	PÓS-GRADUAÇÃO	01/02/2016	12/10/2018

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	248.261,86
TOTAL DA DESPESA	-292.480,51

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	248.261,86
Total:	248.261,86
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.877,00
622301 DIÁRIAS	11.025,80
623214 BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	221.760,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	4.400,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	80,00
623308 OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	9.328,44
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	9.043,15
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	13.927,12
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	20.039,00
Total:	292.480,51
SALDO FINAL	-44.218,65

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)



1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PLANEJAMENTO DINÂMICO DE OPERAÇÕES

1.2 - COORDENADOR: VINICIUS JACQUES GARCIA

1.3 - GESTOR: LUCIANE NEVES CANHA

1.4 - OBJETO: DESENVOLVER PLATAFORMA COMPUTACIONAL PARA DEFINIÇÃO, APRESENTAÇÃO E PROSPECÇÃO DOS HORIZONTES DE PLANEJAMENTO DOS ATENDIMENTOS DE SERVIÇOS, RELACIONADOS À OPERAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DA AES SUL.

1. DESENVOLVER TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS RECURSOS ENVOLVIDOS NO ATENDIMENTO DE SERVIÇOS, CONSIDERANDO CENÁRIOS DE PLANEJAMENTO DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO;
2. APRIMORAR OS INDICADORES DE GESTÃO DOS RECURSOS NO QUE SE REFERE AO IMPACTO NOS INDICADORES DE DESEMPENHO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO;
3. PROPORCIONAR UM DIMENSIONAMENTO EQUILIBRADO ENTRE A QUANTIDADE E LOCALIZAÇÃO DAS EQUIPES EM RELAÇÃO À DEMANDA;
4. DESENVOLVER TÉCNICAS DE DECOMPOSIÇÃO DA ÁREA GEOGRÁFICA DE ATENDIMENTO E A GESTÃO DOS RECURSOS ALOCADOS EM CADA UMA DAS REGIÕES, CONSIDERANDO PARTICULARMENTE OS NÍVEIS DE PRIORIZAÇÃO DAS ORDENS DE SERVIÇO E O IMPACTO NOS INDICADORES DE DESEMPENHO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: ESPECIFICAMENTE NA OPERAÇÃO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, UMA DAS MAIORES E MAIS SIGNIFICATIVAS ATRIBUIÇÕES DAS COMPANHIAS (OU CONCESSIONÁRIAS), ENCARREGADAS DESTA MISSÃO, SE REFERE À MANUTENÇÃO DA CONDIÇÃO NORMAL DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO, QUANDO TODAS AS CARGAS ESTÃO SENDO PLENAMENTE ATENDIDAS. MANTER ESTA CONDIÇÃO SIGNIFICA PROVER SERVIÇOS QUE OFEREÇAM MEDIDAS TÉCNICAS PARA MITIGAR EVENTUAIS INTERCORRÊNCIAS QUE PROMOVAM A INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO.

A ESTRUTURAÇÃO FUNDAMENTAL DAS COMPANHIAS GERALMENTE ENVOLVE UM CENTRO DE OPERAÇÕES, ENCARREGADO DE MANTER SERVIÇOS AOS CLIENTES E TAMBÉM DE OFERECER TODO O APOIO TÉCNICO NA MITIGAÇÃO DE PROBLEMAS QUE OCASIONEM A INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO (CURCIC ET AL 1996). OS RECURSOS ENVOLVIDOS COMPREENDEM EQUIPES DE CAMPO QUE EFETUAM MANUTENÇÕES PROGRAMADAS E EMERGENCIAIS A FIM DE RESTABELECEM O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA AOS CONSUMIDORES AFETADOS (CHUN-FENG ET AL 2011).

A SOFISTICAÇÃO DOS PROBLEMAS ASSOCIADAS À OPERAÇÃO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO, RECENTEMENTE DESTACADA POR PERRIER ET AL 2013A E PERRIER ET AL 2013B, PERMITE AFIRMAR QUE HÁ UM ESCOPO BASTANTE SIGNIFICATIVO E ABRANGENTE DE OPORTUNIDADES PARA MELHORIAS E INCORPORAÇÃO DE TÉCNICAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DE PESQUISA OPERACIONAL. A DIVISÃO DA ÁREA GEOGRÁFICA EM SUB-REGIÕES, A LOCALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS E BASES OPERACIONAIS, A PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DE EQUIPES ALÉM DO ROTEAMENTO DOS VEÍCULOS SÃO ALGUNS EXEMPLOS QUE AINDA POSSIBILITAM UMA VARIEDADE DE ABORDAGENS PARTICULARMENTE PELOS DIVERSOS REQUISITOS ASSOCIADOS.

ESTE PROJETO ABORDA UMA CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DE CARÁTER DINÂMICO, A PARTIR DA CLASSIFICAÇÃO E TRATAMENTO DOS VÁRIOS HORIZONTES DE PLANEJAMENTO E DAS CONSEQÜENTES RESOLUÇÕES DOS PROBLEMAS ASSOCIADOS. AS OPORTUNIDADES DECORREM DA INEXISTÊNCIA DE SOLUÇÕES COMERCIAIS QUE CONTEMPLAM A COMPLEXIDADE DA GESTÃO DO ATENDIMENTO INTEGRADA ÀS POLÍTICAS OPERACIONAIS E DE GESTÃO DE EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA. ESTA CARÊNCIA É PRINCIPALMENTE JUSTIFICADA PELA ALTA VARIABILIDADE NO PROCESSO DE INGRESSO DE ORDENS, QUANTO AO TEMPO DE EXECUÇÃO DAS MESMAS E TAMBÉM QUANTO AO IMPACTO QUE ESTAS ORDENS ASSUMEM NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO EM FUNÇÃO DA ESTRITA RELAÇÃO COM AS SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS COMERCIAIS E TÉCNICOS DA COMPANHIA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0019 (100462)

1.7 - REGISTRO UFSM: 40846 **CONTRATO/CONVÊNIO:** AES SUL

1.8 - DATA DE INÍCIO: 22/10/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 11/04/2018

1.9 - FONTE: RGE SUL

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS - DPS

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	54,55
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	5	45,45
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	11	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS HENRIQUE BARRIQUELLO *	006.833.090-13	18607306	01/04/2016	11/04/2018	T
DANIEL PINHEIRO BERNARDON *	897.879.270-72	1651755	22/10/2015	11/04/2018	D
LUCIANE NEVES CANHA	677.818.290-34	2087884	22/10/2015	11/04/2018	D
LYNCEO FALAVIGNA BRAGHIROLI *	806.687.200-34	1848379	22/10/2015	11/04/2018	T
RAFAEL GRESSLER MILBRADT *	818.479.980-20	20743610	22/10/2015	11/04/2018	D
VINICIUS JACQUES GARCIA *	723.615.810-00	1551025	22/10/2015	11/04/2018	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
FERNANDA SALDANHA RIEFFEL **	201420240	CURSO SUPERIOR D	01/02/2016	28/01/2017
GUILHERME SEBASTIAO DA SILVA *	201370245	PÓS-GRADUAÇÃO	01/02/2016	12/10/2017
LUCIANO LOPES PFITSCHER *	2160009	PÓS-GRADUAÇÃO	01/02/2016	30/09/2017
MAGDIEL SCHMITZ *	201660702	PÓS-GRADUAÇÃO	01/02/2016	12/10/2017
MARIA CLARA FERREIRA ALMEIDA DA SILVA *	4008023	PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2016	12/10/2017

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	196.054,77
TOTAL DA DESPESA	-229.727,48

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	196.054,77
Total:	196.054,77
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.024,00
622301 DIÁRIAS	17.274,20
623214 BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	153.438,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	4.400,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	0,00
623308 OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	9.120,41
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	7.717,19
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	10.939,44
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	24.814,24
Total:	229.727,48
SALDO FINAL	-33.672,71

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016



1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PRODUÇÃO DE FUMONISINAS POR DIFERENTES CEPAS DE FUSARIUM, CARACTERIZAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DAS FUMONISINAS POR CROMATOGRAFIA E ESPECTROMETRIA DE MASSAS E DETERMINAÇÃO DOS SEUS EFEITOS EM ANIMAIS
- 1.2 - COORDENADOR:** CARLOS AUGUSTO MALLMANN
- 1.3 - GESTOR:** IRINEO ZANELLA
- 1.4 - OBJETO:** IDENTIFICAR A PRESENÇA DE MICOTOXINAS PRODUZIDAS POR DIFERENTES CEPAS DE FUNGOS DO GÊNERO FUSARIUM E IMPLANTAR E VALIDAR METODOLOGIAS ANALÍTICAS POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA E ESPECTROMETRIA DE MASSAS PARA IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DESTAS MICOTOXINAS E AVALIAR OS EFEITOS DESTAS FUMONISINAS NO DESEMPENHO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO QUANDO SUBMETIDOS A DIETAS CONTAMINADAS POR ESTAS MICOTOXINAS. OBJETIVA-SE ASSIM TAMBÉM CONTRIBUIR COM A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS COMO TAMBÉM COM A MELHORIA DA SAÚDE HUMANA E ANIMAL.

2 ESPECÍFICOS

- ¢ QUANTIFICAR A PRODUÇÃO DE FUMONISINAS B1 E B2;
 - ¢ IDENTIFICAR A PRESENÇA DE OUTRAS FUMONISINAS EM CULTIVOS DE DIFERENTES CEPAS DE FUSARIUM;
 - ¢ QUANTIFICAR AS FUMONISINAS QUE TENHAM PRESENÇA SIGNIFICATIVA NOS DIFERENTES CULTIVOS;
 - ¢ DESENVOLVER NOVAS METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA DETECÇÃO DE FUMONISINAS PRESENTES EM CULTIVOS DE DIFERENTES CEPAS DE FUSARIUM;
 - ¢ ADICIONAR AS FUMONISINAS PRODUZIDAS EM DIETAS DE ANIMAIS E AVALIAR SEUS EFEITOS TÓXICOS SOBRE O FÍGADO DOS ANIMAIS, ANALISANDO O PESO, TAMANHO E LESÕES MACROSCÓPICAS NESTE ÓRGÃO;
 - ¢ AVALIAR O EFEITO DAS MICOTOXINAS SOBRE A BIOQUÍMICA SANGUÍNEA DE FRANGOS DE CORTE;
 - ¢ AVALIAR O DESEMPENHO ZOOTÉCNICO: PESO, PESO RELATIVO DE FÍGADO, CONSUMO DE RAÇÃO, CONVERSÃO ALIMENTAR E MORTALIDADE;
 - ¢ COMPARAR OS RESULTADOS ENCONTRADOS NOS EXPERIMENTOS IN VIVO E VERIFICAR A EXISTÊNCIA DE DIFERENÇAS NOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E ZOOTÉCNICOS ENTRE AS DIETAS FORMULADAS COM OS DIFERENTES MATERIAIS DE CULTIVO FÚNGICO;
 - ¢ REALIZAR A IDENTIFICAÇÃO DA ESPÉCIE DOS FUNGOS DO GÊNERO FUSARIUM POR MEIO DE REAÇÃO IDENTIFICAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E POR REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** ESTE ESTUDO SE JUSTIFICA PELA GRANDE IMPORTÂNCIA QUE AS FUMONISINAS POSSUEM NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA E ANIMAL. DEZENAS DE FUMONISINAS SÃO PRODUZIDAS POR DIVERSOS FUNGOS QUE SE DESENVOLVEM EM ALIMENTOS, CONTAMINANDO MAIS DA METADE DA DIETA UTILIZADA NA NUTRIÇÃO HUMANA E DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO. SOMENTE AS FUMONISINAS B1 E B2 POSSUEM ESTUDOS SIGNIFICATIVOS QUE DETERMINAM A SUA TOXIDADE. POR ISSO, A AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ESTUDO DE CÂNCER ESTABELECEU QUE ESTAS TOXINAS PERTENCEM À CLASSE 2B DE CARCINÓGENOS EM HUMANOS, TENDO EM VISTA QUE EXISTEM COMPROVAÇÕES ESTATÍSTICAS E ESTUDOS IN VITRO QUE EVIDENCIAM ESTAS CARACTERÍSTICAS. A CARACTERIZAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE FUMONISINAS PRODUZIDAS, ALÉM DA B1 E B2, É DE SUMA IMPORTÂNCIA, POIS JÁ SE SABE QUE VÁRIAS OUTRAS FAZEM-SE PRESENTES EM DIVERSOS ALIMENTOS E AINDA NÃO HÁ COMPROVAÇÃO DA REAL IMPORTÂNCIA DAS MESMAS NA HIGIEDEZ DE ORGANISMOS SUPERIORES. ISTO PORQUE A DIMENSÃO DOS EFEITOS DAS FUMONISINAS NA SAÚDE É MEDIDA APENAS PELAS CONCENTRAÇÕES DAS DUAS FUMONISINAS SUPRA CITADAS, OS QUAIS OSCILAM MUITO E NEM SEMPRE SÃO PROPORCIONAIS ÀS SUAS CONCENTRAÇÕES. ESTE TRABALHO PERMITIRÁ IDENTIFICAR NOVAS FUMONISINAS DE IMPORTÂNCIA SIGNIFICATIVA EM ALIMENTOS, PROPORCIONANDO UM GRANDE AVANÇO NA SAÚDE PÚBLICA E PARA AS INDÚSTRIAS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO. A PARTIR DISSO ESPERA-SE PODER DESENVOLVER METODOLOGIAS PARA MINIMIZAR O IMPACTO DESSAS TOXINAS NA HIGIEDEZ HUMANA E ANIMAL ATRAVÉS DE ALTERNATIVAS PARA DIMINUIR SEUS EFEITOS, ESPECIALMENTE O DESENVOLVIMENTO DE ADITIVOS ANTIMICOTOXINAS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0049 (100464)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 041439 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 011/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 26/02/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 28/09/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM



1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS ALBERTO ARAUJO DE ALMEIDA *	615.851.060-20	382279	26/02/2016	28/09/2020	T
CARLOS AUGUSTO MALLMANN *	260.807.960-15	2045538	26/02/2016	28/09/2020	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	26/02/2016	28/09/2020	D
PAULO DILKIN *	625.375.809-82	2533554	26/02/2016	28/09/2020	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	151.767,83
TOTAL DA DESPESA	-132.948,81

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511203 AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	151.500,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	267,83
Total:	151.767,83
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	128.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	98,81
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	4.850,00
Total:	132.948,81
SALDO FINAL	18.819,02

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PREVALÊNCIA DE MICOTOXINAS EM MATÉRIAS PRIMAS E ALIMENTOS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO E ANIMAL NO BRASIL: MAPEAMENTO, REGIONALIZAÇÃO E MODELAGEM DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE CONTROLE
- 1.2 - COORDENADOR:** CARLOS AUGUSTO MALLMANN
- 1.3 - GESTOR:** IRINEO ZANELLA
- 1.4 - OBJETO:** OBJETIVAMOS INCREMENTAR A QUALIDADE DO GERENCIAMENTO E CONTROLE DE MICOTOXINAS NAS DIVERSAS ETAPAS QUE TANGEM AO PROCESSO DE PLANTIO, CULTIVO, COLHEITA, TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO, COLHEITA DE AMOSTRAS E PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS DE MATÉRIAS-PRIMAS E ALIMENTOS CULTIVADOS, PRODUZIDOS OU CONSUMIDOS NO BRASIL, BEM COMO, TENTAR DETERMINAR INFLUENCIA DE FATORES CLIMÁTICOS, REGIONAIS QUE DETERMINAM O DESENVOLVIMENTO FÚNGICO E OCORRÊNCIA DE MICOTOXINAS EM MATÉRIAS-PRIMAS E ALIMENTOS.
- " AVALIAR, PADRONIZAR METODOLOGIAS DE AMOSTRAGEM DE MATÉRIAS-PRIMAS E ALIMENTOS PARA A QUANTIFICAÇÃO DE MICOTOXINAS;
 - " AVALIAR ROTINEIRAMENTE MICOTOXINAS EM ALIMENTOS UTILIZADOS NAS REGIÕES SUL, SUDESTE E CENTRO OESTE DO BRASIL;
 - " DETERMINAR FORTES PREPONDERANTES NA OCORRÊNCIA DE MICOTOXINAS DE ALIMENTOS PRODUZIDOS EM DIFERENTES ESTADOS E OU REGIÕES DOS ESTADOS OU REGIÕES DO BRASIL;
 - " CRIAÇÃO DE ALGORITMOS DE DECISÃO NO QUE TANGE A BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS (BPA), SISTEMAS DE COLHEITA E CONSERVAÇÃO DE CEREAIS E ALIMENTOS;
 - " ANÁLISE DE PERIGOS E PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE (APCC) DA PRODUÇÃO, E
 - " PREPARAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA A TOMADA DE DECISÕES GERENCIAIS.

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O BRASIL COM SUAS VASTAS EXTENSÕES AGRÍCOLAS É UM DOS MAIORES E MAIS IMPORTANTES PRODUTORES DE ALIMENTOS DO MUNDO. NO ENTANTO, NOSSAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS TROPICAIS E SUBTROPICAIS PROPICIAM TEMPERATURAS E UMIDADE QUE PROPICIAM EXCELENTES CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE FUNGOS NAS MATÉRIAS-PRIMAS E ALIMENTOS, DESDE O PERÍODO DE CULTIVO DAS DIVERSAS ESPÉCIES ATÉ O SEU CONSUMO. ESTES FUNGOS, DURANTE O SEU DESENVOLVIMENTO, PRODUZEM UMA SÉRIE DE MICOTOXINAS, QUE INDUZEM DIVERSOS PREJUÍZOS NA HIGIEDEZ HUMANA E ANIMAL, INCLUSIVE ENFRENTANDO BARREIRAS SANITÁRIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS COM ELEVADOS PREJUÍZOS ECONÔMICOS. CARECEMOS DE UMA SÉRIE DE INFORMAÇÕES PARA ENFRENTAR O DESAFIO DE TORNAR OS NOSSOS ALIMENTOS MAIS SAUDÁVEIS. ASSIM, O GRANDE DESAFIO É DESCOBRIR MEIOS E TÉCNICAS DE PRODUZIR ALIMENTOS COM MENORES NÍVEIS DE MICOTOXINAS E INCREMENTAR MEDIDAS ANALÍTICAS E GERENCIAIS PARA MITIGAR OS RISCOS À SAÚDE DOS CONSUMIDORES.
- ESTE ESTUDO SE JUSTIFICA PELA ALTA PREVALÊNCIA E GRANDE IMPORTÂNCIA QUE AS MICOTOXINAS POSSUEM NO CENÁRIO DA PRODUÇÃO ANIMAL E SAÚDE PÚBLICA NO NOSSO PAÍS. MAIS QUE 50% DAS MATÉRIAS-PRIMAS E ALIMENTOS CONSUMIDOS NO NOSSO MEIO APRESENTAM NÍVEIS SIGNIFICATIVOS E SABIDAMENTE TÓXICOS DE MICOTOXINAS, E SABE-SE TAMBÉM QUE DIVERSOS FUNGOS ESTÃO ENVOLVIDOS COM A SUA PRODUÇÃO. POR ISSO, CONHECER OS PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DESTAS MICOTOXINAS É IMPRESCINDÍVEL PARA DETERMINAR MEDIDAS RELATIVAS À DIMINUIÇÃO DA PRODUÇÃO DAS MESMAS, TORNANDO OS ALIMENTOS MAIS SAUDÁVEIS, BEM COMO INCREMENTAR A EFICIÊNCIA DAS DIVERSAS PRÁTICAS RELACIONADAS AO PROCESSO ANALÍTICO DAS MESMAS E IMPLANTAÇÃO DE ALGORITMOS GERENCIAIS QUE SEJAM PRATICÁVEIS, E QUE POSSAM SER ADOTADOS NAS DIFERENTES ATIVIDADES DO DIA A DIA DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SADIOS.

- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0031 (100465)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 041437 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 012/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 26/02/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 28/09/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	22,73
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	14	63,63
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	3	13,64
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	22	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALEX FABIANO GIULIANI	757.352.100-68	1446186	26/02/2016	28/09/2020	T
CARLOS ALBERTO ARAUJO DE ALMEIDA *	615.851.060-20	382279	26/02/2016	28/09/2020	T
CARLOS AUGUSTO MALLMANN *	260.807.960-15	2045538	26/02/2016	28/09/2020	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	26/02/2016	28/09/2020	D
PAULO DILKIN	625.375.809-82	2533554	26/02/2016	28/09/2020	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
AGNA PIZZIO LOPES **	2012012012	NUTRICA0	02/03/2016	29/04/2016
ANDRIELI STEFANELLO **	201521846	CURSO SUPERIOR D	01/04/2016	30/03/2017
DIOGO LIBERALESSO **	201420082	MEDICINA VETERINA	01/03/2016	30/11/2016
EDUARDA RIBAS DE OLIVEIRA **	201220093	ZOOTECNIA	01/03/2016	28/02/2017
FERNANDO TUSI BASTIANI **	2015012442	ENGENHARIA QUIMIC	01/07/2016	28/12/2016
FRANCIANE DE ALMEIDA PIRES **	201220414	ZOOTECNIA	01/05/2016	28/10/2016
HIGOR DE BITENCOURT RODRIGUES **	2015020049	ENGENHARIA QUIMIC	01/12/2016	30/05/2017
JESSICA GUIMARAES GUASTAVINO **	201312269	ZOOTECNIA	01/03/2016	28/02/2017
LUCAS MALDANER LUCHINI **	201612361	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/01/2017
QUELLEN MACHADO RIBEIRO **	201510578	CURSO SUPERIOR D	01/03/2016	28/02/2017
RAQUEL MARTINS DOS SANTOS **	201510632	CURSO SUPERIOR D	01/03/2016	28/02/2017
RICARDO DANTAS DE VARGAS **	201420083	MEDICINA VETERINA	01/03/2016	31/03/2016
SABRINI BEATRIZ SCHEFER **	201521078	MEDICINA VETERINA	01/03/2016	28/08/2016
VANESSA DE LIMA KAMINSKI **	201510902	CURSO SUPERIOR D	01/03/2016	28/02/2017

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CRISTIANE ROSA DA SILVA	018.739.400-84	ANALISTA QUIMICO	01/03/2016	
FABIANA PORTELA FONTOURA	980.570.570-68	AUX. LABORATORIO N	01/03/2016	
MARA LUCIANE WEISE	741.606.720-00	AP II ARQUITETO	01/03/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.821.071,32
TOTAL DA DESPESA	-1.450.651,95

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	1.808.766,08
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	12.305,24
Total:	1.821.071,32
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	176.485,90
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	193.688,21
622301 DIÁRIAS	57.654,42
623101 SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	705,50
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	139.000,00
623203 INVESTIMENTOS EM PESQUISA	151.500,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	45.320,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	410.459,07



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	15.592,05
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	144.711,14
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	99.620,93
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	15.914,73
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	17.893,30
Total:		1.468.545,25
SALDO FINAL		370.419,37

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

03/2016	29.851,35
04/2016	7.986,17
05/2016	9.064,76
06/2016	14.831,46
07/2016	10.195,97
08/2016	10.543,94
09/2016	10.407,13
10/2016	14.207,44
11/2016	9.457,87
12/2016	28.165,05
Total:	144.711,14

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ANÁLISES DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM AMOSTRAS DE ALIMENTOS, FORENSES E AMBIENTAIS
- 1.2 - COORDENADOR:** RENATO ZANELLA
- 1.3 - GESTOR:** EDSON IRINEU MULLER
- 1.4 - OBJETO:** CONTRIBUIR PARA O ESFORÇO NACIONAL DE REALIZAÇÃO DE ANÁLISES NA ÁREA DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM AMOSTRAS AMBIENTAIS, FORENSES E DE ALIMENTOS; ESTABELECE E APLICAR MÉTODOS ANALÍTICOS MODERNOS EMPREGANDO GC-MS/MS E LC-MS/MS PARA A DETERMINAÇÃO SIMULTÂNEA DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM MATRIZES COMPLEXAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** DEVIDO À PREOCUPAÇÃO DA POPULAÇÃO E DAS AGÊNCIAS REGULAMENTADORAS COM A SEGURANÇA ALIMENTAR, DEVE-SE REALIZAR O MONITORAMENTO DE UMA AMPLA GAMA DE COMPOSTOS COM DIFERENTES PROPRIEDADES QUÍMICAS. A DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES, TAIS COMO AGROTÓXICOS E MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS, EM ALIMENTOS É UM GRANDE DESAFIO, PRINCIPALMENTE DEVIDO À BAIXA CONCENTRAÇÃO DOS ANALITOS NAS AMOSTRAS E A GRANDE QUANTIDADE DE SUBSTÂNCIAS INTERFERENTES QUE PODEM SER CO-EXTRAÍDAS LEVANDO A RESULTADOS ERRÔNEOS.
- O MÉTODO QUECHERS (ABREVIATURA DOS TERMOS QUICK, EASY, CHEAP, EFFECTIVE, RUGGED AND SAFE), MUITO UTILIZADO NO NOSSO LABORATÓRIO, TEM SIDO APLICADO COM SUCESSO NA DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM ALIMENTOS E OUTRAS MATRIZES COMPLEXAS, COMO POR EXEMPLO, EXTRAÇÃO DE AGROTÓXICOS EM FRUTAS E VEGETAIS TAIS COMO, PÊSSEGOS, PIMENTÕES, ERVILHAS, FEIJÃO E COUVE, MORANGO, UVA, LIMÃO CEBOLA E TOMATE, ESPINAFRE, CEVADA, ARROZ E TRIGO. ESTE MÉTODO TAMBÉM TEM SIDO APLICADO PARA EXTRAÇÃO DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS COM ALTO TEOR DE GORDURA, COMO POR EXEMPLO, OVOS, LEITE E ABACATE E AZEITE. A VERSATILIDADE DO MÉTODO QUECHERS PODE SER VERIFICADA ATRAVÉS DAS APLICAÇÕES QUE REPORTAM A UTILIZAÇÃO DESTE MÉTODO PARA EXTRAÇÃO DE OUTROS ANALITOS ALÉM DE AGROTÓXICOS EM DIFERENTES MATRIZES, COMO POR EXEMPLO, PARA MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS EM AMOSTRAS DE TECIDO ANIMAL E LEITE, MEDICAMENTOS EM SANGUE, ANTIBIÓTICOS EM TECIDO RENAL BOVINO E HORMÔNIOS EM TECIDO MUSCULAR. VÁRIAS MODIFICAÇÕES FORAM PROPOSTAS VISANDO MELHORAR A EFICIÊNCIA DA ETAPA DE LIMPEZA DOS EXTRATOS.
- COM O OBJETIVO DE ASSEGURAR A EXECUÇÃO CORRETA DOS PROCEDIMENTOS DE EXTRAÇÃO E DE ANÁLISE O USO DE PADRÕES PARA O CONTROLE DAS ANÁLISES É RECOMENDADO. ESTES COMPOSTOS SÃO ADICIONADOS EM DIFERENTES ESTÁGIOS DO PROCEDIMENTO ANALÍTICO, COMO POR EXEMPLO, ANTERIOR A EXTRAÇÃO (PADRÃO DE SUBSTITUIÇÃO) OU NO EXTRATO FINAL (PADRÃO INTERNO). A ADIÇÃO DE PADRÕES ANALÍTICOS EM DIFERENTES ESTÁGIOS DO PROCEDIMENTO ANALÍTICO PODE AUXILIAR NA LOCALIZAÇÃO DE FONTES DE ERROS.
- AS ANÁLISES PREVISTAS SERÃO REALIZADAS EMPREGANDO AS TÉCNICAS LC-MS/MS E GC-MS/MS NO MODO DE MONITORAMENTO DE REAÇÕES SELECIONADAS (SRM). ESTABELECIDAS AS MELHORES CONDIÇÕES DE ANÁLISE, OS MÉTODOS SERÃO VALIDADOS CONFORME PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÕES (POPS) IMPLANTADOS NO LARP-UFSM E PODERÃO SER APLICADOS EM AMOSTRAS REAIS.
- NESTE CONTEXTO, TORNA-SE CLARO QUE DO PONTO DE VISTA COMERCIAL, ECONÔMICO E AMBIENTAL, É DE GRANDE IMPORTÂNCIA O EMPREGO DE TÉCNICAS MODERNAS PARA O AMPLO MONITORAMENTO DOS NÍVEIS DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM MATRIZES COMPLEXAS DE INTERESSE AMBIENTAL, FORENSE E DE ALIMENTOS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.02.0013 (100466)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 040630 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 008/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 08/03/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 15/05/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	75
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	1	25
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
EDSON IRINEU MULLER	719.128.780-20	1716814	08/03/2016	15/05/2020	D
MARTHA BOHRER ADAIME	402.523.610-91	379536	08/03/2016	15/05/2020	D
RENATO ZANELLA *	428.429.130-00	2062594	08/03/2016	15/05/2020	D
Serviços de Terceiros (Pessoa Física)		CPF			
LINA YAMACHITA OLIVERAS	295.599.010-87				

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	208.951,15
TOTAL DA DESPESA	-144.889,56

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	205.909,39
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3.041,76
Total:	208.951,15
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.491,54
622301 DIÁRIAS	21.860,60
623101 SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	2.636,85
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	18.000,00
623120 ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	1.185,15
623203 INVESTIMENTOS EM PESQUISA	53.400,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	13.215,53
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.646,49
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	18.937,71
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	9.515,69
Total:	144.889,56
SALDO FINAL	64.061,59

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2016	648,90
05/2016	4.500,59
06/2016	2.502,90
07/2016	213,21
08/2016	2.798,84
09/2016	1.187,10
10/2016	3.044,43
11/2016	1.877,18
12/2016	2.164,56
Total:	18.937,71



1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ESTABELECIMENTO DE MÉTODOS PARA A DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS E AMOSTRAS AMBIENTAIS
- 1.2 - COORDENADOR:** RENATO ZANELLA
- 1.3 - GESTOR:** VALDERI LUIZ DRESSLER
- 1.4 - OBJETO:** CONTRIBUIR PARA O ESFORÇO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS E PARA A GERAÇÃO E REPRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS NA ÁREA DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL;
DESENVOLVER E APLICAR MÉTODOS ANALÍTICOS MODERNOS EMPREGANDO GC-MS/MS E LC-MS/MS PARA A DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS E AMOSTRAS AMBIENTAIS;
INVESTIGAR NOVOS MATERIAIS PARA SEREM UTILIZADOS COMO SORVENTES NA ETAPA DE LIMPEZA DE EXTRATOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A FORTE EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO NA ÚLTIMA DÉCADA TEM SIDO UM DOS ASPECTOS MAIS DESTACADOS DA AGRICULTURA BRASILEIRA. O CONSUMIDOR TORNOU-SE MAIS EXIGENTE E SELETIVO E OS MERCADOS, DADO O AUMENTO DA OFERTA MUNDIAL, ENTRARAM EM PERÍODO DE GRANDE CONCORRÊNCIA. TODOS OS PAÍSES QUE SE DESTACAM NO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO DISPÕEM DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS E DE UM EFICIENTE SISTEMA DE DEFESA AGROPECUÁRIA. ESSES SISTEMAS DESTINAM-SE A PROTEGER O SEU MERCADO CONSUMIDOR, SEM PERDA DE QUALIDADE OU PRODUTIVIDADE, GARANTINDO A CONFORMIDADE E A INOCUIDADE DOS ALIMENTOS, EVITANDO, ASSIM, RISCOS À SAÚDE PÚBLICA E AO MEIO AMBIENTE. NESTE CONTEXTO, A SEGURANÇA ALIMENTAR É UM TEMA ESTRATÉGICO ENVOLVENDO NÃO SÓ O ASPECTO DE SAÚDE PÚBLICA NO MERCADO INTERNO BRASILEIRO, MAS TAMBÉM, E CADA VEZ MAIS, O ASPECTO DE COMPETITIVIDADE DO PAÍS NO MERCADO EXTERNO. A DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS É UM GRANDE DESAFIO, PRINCIPALMENTE DEVIDO À BAIXA CONCENTRAÇÃO DOS ANALITOS NAS AMOSTRAS E A GRANDE QUANTIDADE DE SUBSTÂNCIAS INTERFERENTES QUE PODEM SER CO-EXTRAÍDAS LEVANDO A RESULTADOS ERRÔNEOS NA ANÁLISE. AS TÉCNICAS CROMATOGRAFIA GASOSA E CROMATOGRAFIA LÍQUIDA ACOPLADAS À ESPECTROMETRIA DE MASSAS SEQUENCIAL, GC-MS/MS E LC-MS/MS, RESPECTIVAMENTE, TÊM SIDO APLICADAS NAS ANÁLISES DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS COMO IMPORTANTES FERRAMENTAS PARA AUMENTAR A SELETIVIDADE E A EXATIDÃO DOS MÉTODOS. A CONFIRMAÇÃO DOS ANALITOS É OBTIDA COM ELEVADO GRAU DE CERTEZA, GRAÇAS À OBTENÇÃO DE UM ESPECTRO DE MASSAS MUITO CARACTERÍSTICO DOS ÍONS SELECIONADOS. A CONFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE DOS CONTAMINANTES, EM BAIXOS NÍVEIS DE CONCENTRAÇÃO E EM MATRIZES COMPLEXAS, BASEADA NA FRAGMENTAÇÃO DOS COMPOSTOS GERANDO O ESPECTRO DE MASSAS DO ÍON PRODUTO, É OBTIDA PELA TÉCNICA MS/MS EM SÉRIE UTILIZANDO GERALMENTE O ANALISADOR DE MASSAS DO TIPO TRIPLO QUADRUPOLO. EMPREGANDO-SE PREPARO DE AMOSTRA ADEQUADO E AS TÉCNICAS DE GC-MS/MS E LC-MS/MS É POSSÍVEL ATINGIR LIMITES DE DETERMINAÇÃO NA FAIXA DE $\mu\text{g kg}^{-1}$, POSSIBILITANDO A DETERMINAÇÃO SIMULTÂNEA DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM CONCENTRAÇÕES ADEQUADAS PARA AVERIGUAR SE OS LIMITES MÁXIMOS DE RESÍDUOS (LMRS) ESTABELECIDOS PARA ALIMENTOS ESTÃO SENDO OBEDECIDOS. AS TÉCNICAS GC-MS/MS E LC-MS/MS TAMBÉM SÃO AS MAIS ADEQUADAS PARA A DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM MATRIZES AMBIENTAIS. O PROJETO VISA ESTABELECEER NOVOS E MODERNOS MÉTODOS PARA A DETERMINAÇÃO CROMATOGRÁFICA RÁPIDA E EFICIENTE DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM MATRIZES COMPLEXAS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.02.0019 (100467)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 040629 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 009/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 08/03/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 15/05/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	75
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	25
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
MARTHA BOHRER ADAIME	402.523.610-91	379536	08/03/2016	15/05/2020	D
RENATO ZANELLA *	428.429.130-00	2062594	08/03/2016	15/05/2020	D
VALDERI LUIZ DRESSLER	398.810.910-04	7382886	08/03/2016	15/05/2020	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
OSMAR DAMIAN PRESTES *	2953	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2016	01/03/2020	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	53.604,34
TOTAL DA DESPESA	-36.677,27

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511203 AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	53.400,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	204,34
Total:	53.604,34
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	16.000,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	18.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	77,75
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.599,52
Total:	36.677,27
SALDO FINAL	16.927,07

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: INVESTIGAÇÃO DE MICRO-ORGANISMOS INDICADORES BIOLÓGICOS DE QUALIDADE, HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR EM SANTA MARIA E REGIÃO

1.2 - COORDENADOR: RITA DENISE NIEDERAUER WEISS

1.3 - GESTOR: LUCIANE TERESINHA LOVATO

1.4 - OBJETO: ANALISAR MICROBIOLOGICAMENTE AMOSTRAS DE ÁGUA E ALIMENTOS, VERIFICANDO A SEGURIDADE PARA SEU CONSUMO. AVALIAR A QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE ALIMENTOS E DA ÁGUA DISTRIBUÍDOS E COMERCIALIZADOS EM SANTA MARIA E REGIÃO. VERIFICAR A PRESENÇA DE MICRO-ORGANISMOS INDICADORES ATRAVÉS DA QUANTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS MESÓFILAS AERÓBIAS, DA CONTAGEM DE COLIFORMES TOTAIS E FECALIS, DA PESQUISA DA PRESENÇA DE SALMONELLA SP, STAPHYLOCOCCUS AUREUS E BACILLUS CEREUS NAS AMOSTRAS ENVIADAS AO LABORATÓRIO. VERIFICAR SE O NÍVEL DE CONTAMINAÇÃO DE PRODUTOS QUE CHEGAM AO CONSUMIDOR PODE INDICAR QUE AS TÉCNICAS DE HIGIENE E MANEJO A NÍVEL PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS E ÁGUA NECESSITAM DE MAIOR CONTROLE E MONITORAMENTO

1.5 - JUSTIFICATIVA: O CONHECIMENTO CADA VEZ MAIOR DOS PROBLEMAS CAUSADOS POR MICRO-ORGANISMOS PRESENTES NOS ALIMENTOS E ÁGUA, ASSOCIADOS À NECESSIDADE SEMPRE CRESCENTE DE ALIMENTAR A POPULAÇÃO MUNDIAL, LEVOU O HOMEM A DESENVOLVER NOVOS MÉTODOS DE PRODUÇÃO. O INCREMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A OBTENÇÃO CADA VEZ MAIOR DE NOVAS FORMAS DE PROTEÍNAS ANIMAL E VEGETAL CRIA A NECESSIDADE PERMANENTE DO ESTABELECIMENTO DE NORMAS DE CONTROLE DE ALIMENTOS PARA USO HUMANO. A QUALIDADE DE UM ALIMENTO É DETERMINADA POR DIVERSOS FATORES, COMO CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, QUÍMICAS, NUTRICIONAIS, ORGANOLÉPTICAS E MICROBIOLÓGICAS. RESTRINGINDO-SE ESPECIFICAMENTE AO ASPECTO MICROBIOLÓGICO, O EXAME DE UM DETERMINADO ALIMENTO FORNECERÁ INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A QUALIDADE DA MATÉRIA-PRIMA UTILIZADA, HIGIENE E SANIFICAÇÃO DURANTE MANIPULAÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS TÉCNICAS UTILIZADAS NA PRESERVAÇÃO DO PRODUTO E EFICIÊNCIA NAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DO PRODUTO FINAL. PELA AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO PRODUTO SERÁ POSSÍVEL SE TER UMA ESTIMATIVA DA EXISTÊNCIA OU NÃO DE RISCOS PARA A SAÚDE PÚBLICA, PELA PESQUISA DE MICRO-ORGANISMOS PATOGÊNICOS OU INDICADORES DE CONTAMINAÇÃO FECAL. TODOS OS PARÂMETROS MICROBIOLÓGICOS ESTÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS E É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA A ANÁLISE DESTES EM CONJUNTO, DE FORMA A DETERMINAR A QUALIDADE DO PRODUTO FINAL. ASSIM SENDO E TENDO EM VISTA OS FATOS ACIMA, TORNA-SE EXTREMAMENTE IMPORTANTE AS ANÁLISES DA QUALIDADE DE ÁGUA E PRODUTOS ALIMENTÍCIOS.

A LEGISLAÇÃO (RDC Nº12 DE 02/01/2001) ESTABELECE CRITÉRIOS E LIMITES MICROBIOLÓGICOS PARA OS DIFERENTES TIPOS DE ALIMENTOS, NO SENTIDO DE SE PERMITIR UMA AVALIAÇÃO COM RELAÇÃO À SEGURANÇA E VIDA ÚTIL DE UM DETERMINADO PRODUTO (BRASIL, 2001). TORNA-SE, ASSIM, IMPORTANTE DETERMINAR A PRESENÇA DE MICRO-ORGANISMOS COLIFORMES TOTAIS E TERMOTOLERANTES (FECALIS), VERIFICANDO-SE OS LIMITES CONSIDERADOS ADEQUADOS PARA O ALIMENTO EM QUESTÃO, E AINDA VERIFICAR A PRESENÇA DE MICRO-ORGANISMOS QUE POSSAM APRESENTAR RISCOS À SAÚDE DO CONSUMIDOR, PELA PRODUÇÃO DE INFECÇÕES, TOXI-INFECÇÕES OU INTOXICAÇÕES ALIMENTARES.

PARA A ÁGUA OS LIMITES SÃO SEGUNDO LIMITES SEGUNDO RESOLUÇÃO DO CONAMA/ BR Nº357, DE 17 DE MARÇO DE 2005, RESOLUÇÃO CONAMA Nº 396, DE 3 DE ABRIL DE 2008 E PORTARIA Nº2914 DE 12/12/2011 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. O GRUPO DOS COLIFORMES SÃO BACTÉRIAS INDICADORAS DE CONTAMINAÇÃO FECAL E NÃO DEVEM SER DETECTADAS EM ÁGUAS CONSIDERADAS POTÁVEIS. SENDO ASSIM, É NECESSÁRIO QUE AVALIAÇÕES MICROBIOLÓGICAS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE, SEJAM REALIZADAS A FIM DE GARANTIR A QUALIDADE DA ÁGUA A SER CONSUMIDA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.04.0008 (100468)

1.7 - REGISTRO UFSM: 041398 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 017/2016

1.8 - DATA DE INÍCIO: 08/03/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 20/09/2020

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	75



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	25
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	8	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
BARBARA CHARLOTTE BACH	403.508.197-34	379373	08/03/2016	20/09/2020	D
LUCIANE TERESINHA LOVATO	514.869.700-87	7382749	08/03/2016	20/09/2020	D
NEITE MACHADO PEREIRA *	342.110.800-59	1033827	08/03/2016	20/09/2020	T
RITA DENISE NIEDERAUER WEISS *	461.338.520-20	382084	08/03/2016	20/09/2020	T
ROSIELI MARTINI *	009.684.610-00	201260736	08/03/2016	20/09/2020	T
VANESSA TEIXEIRA KUNZ PARAGINSKI *	995.868.780-15	2266985	01/07/2016	20/09/2020	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
LAIS MAINARDI DOS SANTOS **	201212298	FARMACIA	01/05/2016	28/10/2016
PAMELA TAIS DOS SANTOS FERREIRA **	201312184	FARMACIA	01/05/2016	29/07/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	35.313,20
TOTAL DA DESPESA	-28.062,11

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	34.947,50
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	365,70
Total:	35.313,20
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.109,14
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	20.000,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	1.400,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	582,59
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.063,18
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.907,20
Total:	28.062,11
SALDO FINAL	7.251,09

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

03/2016	78,60
04/2016	477,11
05/2016	377,70
06/2016	273,28
07/2016	252,28
08/2016	713,11
09/2016	280,21
10/2016	248,03
11/2016	185,09



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

12/2016	177,77
Total:	3.063,18

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** FRAGMENTACAO E CONECTIVIDADE ENTRE HABITATS FLORESTAIS EM PAISAGEM DO BIOMA PAMPA
- 1.2 - COORDENADOR:** ANA PAULA MOREIRA ROVEDDER
- 1.3 - GESTOR:** ELIO JOSE SANTINI
- 1.4 - OBJETO:** AVALIAR A CONECTIVIDADE ESTRUTURAL E FUNCIONAL ENTRE FRAGMENTOS, INSERIDOS EM UMA MATRIZ PREDOMINANTEMENTE FLORESTAL (CULTURA DO EUCALIPTO), COM BASE NA COMPREENSÃO DA COMPOSIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, DIVERSIDADE DE ESPÉCIES E DAS DINÂMICAS E PADRÕES ESPACIAIS ENVOLVIDOS NOS PROCESSOS ECOLÓGICOS DE FORMAÇÃO DA PAISAGEM.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A PERDA E A FRAGMENTAÇÃO DE HABITATS SÃO AS MAIORES AMEAÇAS PARA A BIODIVERSIDADE DO PLANETA, ESTANDO ENTRE OS PROBLEMAS MAIS IMPORTANTES EM CONSERVAÇÃO DO BRASIL. O BIOMA PAMPA É UM ECOSISTEMA NATURAL COM ALTA DIVERSIDADE DE ESPÉCIES ANIMAIS E VEGETAIS, MUITAS AINDA DESCONHECIDAS QUE, DEVIDO PRINCIPALMENTE AO MANEJO INADEQUADO E A PECUÁRIA EXTENSIVA, VEM SOFRENDO GRANDES AMEAÇAS A SUA INTEGRIDADE. AS FORMAÇÕES FLORESTAIS DO PAMPA QUE OCORREM EM ASSOCIAÇÃO COM O CAMPO NATIVO, FICAM RESTRITAS PRINCIPALMENTE ÀS FLORESTAS DE GALERIA, SENDO QUE POUCO SE CONHECE SOBRE A ESTRUTURA, DINÂMICA E PADRÕES ESPACIAIS DESTAS FLORESTAS, E MENOS AINDA, QUANDO TRATA-SE DE FLORESTAS DE COXILHA. A FALTA DE INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS, SOMADA A GRANDE DIVERSIFICAÇÃO DE ECOSISTEMAS ENCONTRADOS NO PAMPA, DIFICULTAM AS ESTRATÉGIAS DE RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO NESTES HABITATS, TORNANDO AINDA MAIS IMPORTANTE OS ESTUDOS SOBRE ECOLOGIA DA PAISAGEM EM ÁREAS PERTENCENTES A ESTE BIOMA. NESTE SENTIDO, O PRESENTE PROJETO BUSCA COMPREENDER AS DINÂMICAS E OS PADRÕES ESPACIAIS ENVOLVIDAS NOS PROCESSOS ECOLÓGICOS DE FORMAÇÃO DA PAISAGEM, EM FRAGMENTOS FLORESTAIS DO BIOMA PAMPA SITUADOS NO MUNICÍPIO DE SANTANA DA BOA VISTA -RS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.03.0013 (100469)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 038679 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 02/10/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 22/04/2017
- 1.9 - FONTE:** CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	75
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	25
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA PAULA MOREIRA ROVEDDER	915.374.100-59	3574085	02/10/2015	22/04/2017	D
ELIARA MARIN PIAZZA	004.537.890-80	201361025	02/10/2015	22/04/2017	T
ELIO JOSE SANTINI	200.148.130-68	380726	02/10/2015	22/04/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
LUTERO LERNER **	201210716	ENGENHARIA FLORE	02/05/2016	29/10/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	65.062,34
TOTAL DA DESPESA	-38.896,54



1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	64.024,70
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.037,64
Total:	65.062,34
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	884,76
622301 DIÁRIAS	9.204,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	2.400,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.162,17
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	234,25
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.171,68
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.679,88
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	17.159,80
Total:	38.896,54
SALDO FINAL	26.165,80

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

05/2016	2.087,80
06/2016	436,20
07/2016	436,20
08/2016	449,06
09/2016	444,62
10/2016	445,40
11/2016	436,20
12/2016	436,20
Total:	5.171,68

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: MANEJO DAS CULTURAS DE SOJA E MILHO EM ÁREAS DE COXILHA

1.2 - COORDENADOR: THOMAS NEWTON MARTIN

1.3 - GESTOR: UBIRAJARA RUSSI NUNES

1.4 - OBJETO: - COMPARAR MANEJOS PARA AS CULTURAS DE MILHO E SOJA COM VISTA A SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS E A UTILIZAÇÃO DE BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS;
- DEFINIR OS MELHORES MANEJOS DE INOCULAÇÃO PARA A CULTURA DA SOJA E MILHO;
- OBSERVAR O DESEMPENHO PRODUTIVO E FITOMORFOLÓGICO DA CULTURA DA SOJA E MILHO A PARTIR DE MANEJOS DAS CULTURAS;
- MAXIMIZAR A PRODUTIVIDADE DE GRÃOS (QUANTITATIVO) E DE ÓLEO DE SOJA (QUALITATIVO); - TREINAMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO;

1.5 - JUSTIFICATIVA: A SOJA E O MILHO SÃO DUAS CULTURAS DE EXTREMA RELEVÂNCIA PARA O SETOR AGROPECUÁRIO DO PAÍS E MUNDIAL, SEJA PELA PRODUÇÃO DOS GRÃOS OU SUBPRODUTOS ORIUNDOS DESTAS SEMENTES. NESTE CONTEXTO, NOVAS TECNOLOGIAS SÃO INSERIDAS NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA A CADA SAFRA OBJETIVANDO A GARANTIA DA ESTAGNAÇÃO OU ELEVAÇÃO NOS ÍNDICES PRODUTIVOS PRINCIPALMENTE PARA ESTAS DUAS CULTURAS, MAS O AUMENTO DO RENDIMENTO DE GRÃOS PASSA PELO ENTENDIMENTO DAS RESPOSTAS DA CULTURA ÀS TÉCNICAS DE MANEJO QUE PROPICIEM MELHORES CONDIÇÕES DE CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO E REPRODUÇÃO. TÉCNICAS ESTAS COMO A ALTERAÇÃO NO ARRANJO OU DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS PLANTAS E A FBN SÃO OS PRINCIPAIS AVANÇOS NO SETOR PRODUTIVO DESTAS COMMODITIES.

A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE PLANTAS ATRAVÉS DO ESPAÇAMENTO REDUZIDO ENTRE FILEIRAS PROPORCIONOU A ALTERAÇÃO DA ÁREA DISPONÍVEL PARA CADA PLANTA, FAVORECENDO A MELHOR UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DO MEIO, SEJAM BIÓTICOS COMO ABIÓTICOS PELAS MESMAS. ALÉM DISSO, AS PLANTAS PODEM TORNAR-SE MAIS TOLERANTES A ESTRESSES, CONSEGUINDO COMPENSAR MELHOR PERDAS DE POPULAÇÃO E ATÉ MESMO FALHAS NO MOMENTO DA SEMEADURA. ENTRETANTO, SÃO POUCOS OS RELATOS CIENTÍFICOS SOBRE O COMPORTAMENTO DOS FATORES QUE CONDICIONAM A RESPOSTA PRINCIPALMENTE PARA A CULTURA DA SOJA EM TERMOS DE RENDIMENTO DE GRÃOS E COMPONENTES DE RENDIMENTO.

OUTRA TÉCNICA MUITO IMPORTANTE É A FBN, A QUAL ESTÁ SENDO MUITO OTIMIZADA, PRINCIPALMENTE PELA REDUÇÃO NOS CUSTOS DO SISTEMA PRODUTIVO COM A UTILIZAÇÃO DE ADUBOS NITROGENADOS. O USO DO AZOSPIRILLUM BRASILIENSE, NESTE CENÁRIO PODE PERMITIR A REDUÇÃO DO USO DO N MINERAL E POSSIBILITA A REDUÇÃO NO CUSTO DE PRODUÇÃO. A UTILIZAÇÃO DESTAS BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS PERMITEM INCREMENTOS DE RENDIMENTO EM ESPECIAL NA CULTURA DO MILHO NA ORDEM DE 20% ALIADO A BUSCA DA SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA, PELA SUA ATIVIDADE SIMBIÓTICA DE DISPONIBILIZAR N A PLANTA, E COMPLEMENTARMENTE PRODUIR AUXÍNAS, RESPONSÁVEL PELO ESTÍMULO NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO. EXISTEM AINDA DIVERSOS BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS NAS PLANTAS PELA COLONIZAÇÃO DA BACTÉRIA ALÉM DA CAPACIDADE DE FIXAÇÃO DE N, COMO O INCREMENTO EM PIGMENTOS FOTOSSINTÉTICOS, MAIOR DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA RADICULAR, MAIOR RESISTÊNCIA A DÉFICITS HÍDRICOS E SALINIDADE, E AUXÍLIO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS PELA COMPETIÇÃO COM MICROORGANISMOS FITOPATOGÊNICOS.

COM O INTUITO DE EXPLORAR AINDA MAIS A EFICIÊNCIA DA FBN PESQUISADORES BUSCAM INCREMENTAR EM LEGUMINOSAS A COLONIZAÇÃO E A NODULAÇÃO ATRAVÉS DA CO-INOCULAÇÃO, OU SEJA, A INOCULAÇÃO COMBINADA DE BACTÉRIAS DE DIFERENTES GÊNEROS. DESTA MANEIRA SÃO NECESSÁRIAS INVESTIGAÇÕES PARA SE OBTER CONDIÇÕES FAVORÁVEIS A MÁXIMA PRODUTIVIDADE, SENDO POR MEIO DE MELHORAR A EFICIÊNCIA DA SIMBIOSE ATRAVÉS CO-INOCULAÇÃO OU ATÉ MESMO A SUPLEMENTAÇÃO NITROGENADA DE COBERTURA ASSOCIADA A FBN.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0050 (100470)

1.7 - REGISTRO UFSM: 041238 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT 023/2016

1.8 - DATA DE INÍCIO: 28/03/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 24/08/2020

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. FITOTECNIA - FTT

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	33,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

Total Geral: 3 100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
THOMAS NEWTON MARTIN *	805.867.080-49	2374839	28/03/2016	24/08/2020	D
UBIRAJARA RUSSI NUNES	504.988.600-78	1346210	28/03/2016	24/08/2020	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
LUCAS ALLAN BRUNING **	201420547	AGRONOMIA	06/07/2016	30/12/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	59.859,19
TOTAL DA DESPESA	-23.045,57

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	58.342,23
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.516,96
Total:	59.859,19
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.808,96
622301 DIÁRIAS	1.593,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	2.000,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	1.500,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	823,75
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.437,70
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.532,16
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	7.350,00
Total:	23.045,57
SALDO FINAL	36.813,62

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2016	116,40
05/2016	872,54
06/2016	567,45
07/2016	291,00
08/2016	305,27
09/2016	306,73
10/2016	303,19
11/2016	384,12
12/2016	291,00
Total:	3.437,70

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016



1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DIAGNOSE NUTRICIONAL DE PLANTAS, ÁGUA E SOLOS.
- 1.2 - COORDENADOR:** MAURO VALDIR SCHUMACHER
- 1.3 - GESTOR:** CRISTIANE PEDRAZZI
- 1.4 - OBJETO:** " O PRESENTE PROJETO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, TEM POR OBJETIVO A REALIZAÇÃO DA DIAGNOSE NUTRICIONAL EM AMOSTRAS DE TECIDOS VEGETAIS (FOLHAS, GALHOS, CASCA, MADEIRA E RAÍZES), SOLO E ÁGUA ORIUNDOS DE ECOSSISTEMAS FLORESTAIS, PLANTAÇÕES AGRÍCOLAS BEM COMO DE VIVEIROS FLORESTAIS ENTRE OUTROS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** CONFORME SWITZER & NELSON (1972) O PROCESSO DA DINÂMICA DE CICLAGEM DE NUTRIENTES NOS ECOSSISTEMAS FLORESTAIS PODE SER CARACTERIZADO EM TRÊS TIPOS:
- I. CICLO GEOQUÍMICO REFERE-SE À TROCA (ENTRADA E SAÍDA) DE ELEMENTOS MINERAIS ENTRE OS DIVERSOS ECOSSISTEMAS. NESTE CICLO AS MAIORES PERDAS DE NUTRIENTES SÃO OCASIONADAS PELOS PROCESSOS DE EROÇÃO E LIXIVIAÇÃO PELA ÁGUA DE DRENAGEM, FOGO, PROCESSOS DE DENITRIFICAÇÃO E, PRINCIPALMENTE PELA COLHEITA FLORESTAL.
- II. CICLO BIOGEOQUÍMICO É AQUELE QUE SE ESTABELECE NAS RELAÇÕES ENTRE O SOLO E A PLANTA;
- III. CICLO BIOQUÍMICO RELACIONA-SE COM AS TRANSFERÊNCIAS INTERNA DOS ELEMENTOS DENTRO DOS PROCESSOS VEGETAIS.
- EM FUNÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE PRÁTICAS QUE VENHAM A ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DA CAPACIDADE PRODUTIVA DOS SOLOS SURGE À NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DE ANÁLISES QUÍMICAS DE SOLO, PLANTA E ENTRADAS DE NUTRIENTES PELA ÁGUA DA CHUVA E MESMO DA ÁGUA DO DEFLÚVIO DAS DIFERENTES MICROBACIAS VISANDO ESTABELECER O BALANÇO NUTRICIONAL DAS ESPÉCIES FLORESTAIS E AGRÍCOLAS. DE ACORDO COM MIYAZAWA ET AL. (1999) A ANÁLISE DE TECIDO VEGETAL É UM DOS MÉTODOS UTILIZADOS PARA AVALIAR O STATUS NUTRICIONAL DAS PLANTAS. AINDA CONFORME O MESMO AUTOR, COMPARANDO-SE OS TEORES DOS ELEMENTOS NA AMOSTRA COM UM PADRÃO (PLANTA NORMAL) É POSSÍVEL À DIAGNOSE DE Desequilíbrios NUTRICIONAIS NAS PLANTAS.
- A AVALIAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO É O PRIMEIRO PASSO PARA O ESTABELECIMENTO DE MEDIDAS A SEREM TOMADAS PARA A CORREÇÃO E O MANEJO DA SUA FERTILIDADE.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0032 (100472)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 041890 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT 016/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 28/03/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 21/11/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	16,67
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	33,33
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CRISTIANE PEDRAZZI	810.821.690-72	1376275	28/03/2016	21/11/2020	T
JORGE ROBERTO DIEFENTHAELER	243.695.860-20	382763	28/03/2016	21/11/2020	T
MAURO VALDIR SCHUMACHER *	407.462.080-49	2173941	28/03/2016	21/11/2020	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
ANGÉLICA COSTA MALHEIROS **	201420561	ENGENHARIA FLORE	01/04/2016	28/09/2016	
Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

RUDI WITSCHORECK	610.581.810-68	TECNICO EM LABORA	01/04/2016	
VITOR HUGO BRAGA DOS SANTOS	898.815.240-91	TECNICO EM LABORA	01/04/2016	01/09/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	216.898,60
TOTAL DA DESPESA	-225.177,73

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	216.563,58
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	335,02
Total:	216.898,60
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	142.785,98
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	6.182,66
622301 DIÁRIAS	3.982,50
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	6.411,76
623203 INVESTIMENTOS EM PESQUISA	20.670,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	2.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	6.792,53
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.694,83
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	20.713,95
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	9.943,52
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	8.658,95
Total:	233.836,68
SALDO FINAL	-8.279,13

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2016	1.357,77
05/2016	3.184,69
06/2016	1.879,75
07/2016	3.019,79
08/2016	2.705,55
09/2016	2.703,36
10/2016	1.551,45
11/2016	2.209,57
12/2016	2.102,02
Total:	20.713,95

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROJETO AQUARIUS: INOVAÇÃO NA AGRICULTURA DE PRECISÃO
- 1.2 - COORDENADOR:** TELMO JORGE CARNEIRO AMADO
- 1.3 - GESTOR:** IRINEO ZANELLA
- 1.4 - OBJETO:**
- UTILIZAR AS FERRAMENTAS DA AGRICULTURA DE PRECISÃO APLICADAS A CIÊNCIA DO SOLO;
 - DESENVOLVER RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA O MANEJO SÍTIO-ESPECÍFICO DE SOLO E DE PLANTAS;
 - AVALIAR A VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AGRONÔMICA DA AGRICULTURA DE PRECISÃO ATRAVÉS DO MONITORAMENTO DE UM CONJUNTO DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS;
 - UTILIZAR EQUIPAMENTOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS APLICADOS AO APRIMORAMENTO DO MANEJO LOCALIZADO DO SOLO;
 - CONHECER O PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DOS USUÁRIOS DA AGRICULTURA DE PRECISÃO
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:**
- O PRESENTE PROJETO DE LEI TEM POR OBJETIVO DAR O DEVIDO RECONHECIMENTO À CIDADE DE NÃO-ME-TOQUE, COMO A CAPITAL DA AGRICULTURA DE PRECISÃO. NO MUNICÍPIO DE NÃO-ME-TOQUE, ATRAVÉS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA COTRIJAL, QUE ATUA EM MAIS 10 MUNICÍPIOS, RESTOU DEMONSTRADA A VIABILIDADE E A POTENCIALIDADE DA AGRICULTURA DE PRECISÃO.
- AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS TÊM COMO BASE O PROJETO DE PESQUISA DENOMINADO "PROJETO AQUARIUS", REALIZADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA EM CONJUNTO COM AS EMPRESAS MASSEY FERGUSON, AUGUSTIN CIA LTDA., STARA S/A, BÚNGUE E FAZENDA ANNA. A AGRICULTURA DE PRECISÃO PRATICADA PELA COTRIJAL PROMOVEU IMPORTANTES AVANÇOS REGIONAIS. O AUMENTO DA UNIFORMIDADE DAS LAVOURAS ENTRE 20% E 30% ESTÁ ENTRE OS PRINCIPAIS AVANÇOS. TAMBÉM HOUE UM INCREMENTO MÉDIO DE 9% DA PRODUTIVIDADE E ELEVAÇÃO DA RENTABILIDADE. EM ÁREAS DE MILHO, COLHIDO NESTA SAFRA, O RENDIMENTO MÉDIO CHEGOU A 9 MIL KG/HA, CONTRA A MÉDIA ESTADUAL DE 3,9 MIL KG/HA.
- NECESSÁRIO DESTACAR QUE A AGRICULTURA DE PRECISÃO FOI IMPLANTADA NA EXPODIRETO COTRIJAL 2007, OPORTUNIZANDO AOS GAÚCHOS, BRASILEIROS E AO MUNDO VISLUMBRAR A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA NA ESCOLHA E APLICAÇÃO DE HERBICIDAS, SEMENTES E FERTILIZANTES.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0052 (100473)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 041587 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT 024/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 30/03/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 24/10/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. SOLOS - SOL
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	30/03/2016	24/10/2020	D
TELMO JORGE CARNEIRO AMADO	410.096.900-78	379642	30/03/2016	24/10/2020	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	123.400,64
TOTAL DA DESPESA	-19.342,30



1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	118.373,71
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	5.026,93
Total:	123.400,64
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.300,00
622301 DIÁRIAS	5.310,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.394,91
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.958,03
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.107,36
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.272,00
Total:	19.342,30
SALDO FINAL	104.058,34

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

06/2016	703,98
07/2016	644,89
08/2016	74,78
09/2016	86,91
10/2016	784,10
12/2016	812,70
Total:	3.107,36

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** MONITORAMENTO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS EM ÁREAS DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NA REGIÃO CENTRO-SERRA DO RS
- 1.2 - COORDENADOR:** RUDINEY SOARES PEREIRA
- 1.3 - GESTOR:** ENIO GIOTTO
- 1.4 - OBJETO:** REALIZAR O MONITORAMENTO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS EM DOIS BLOCOS GEOGRÁFICOS E DESENVOLVER UM PROTÓTIPO EM LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO PYTHON COM O A FINALIDADE DE AUTOMATIZAR OS PROCESSOS ANALÍTICOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS E ANÁLISES ESTATÍSTICAS. PARA ISSO, O PROJETO DESENVOLVER-SE-Á COMPREENDENDO OS OBJETIVOS: A) PROGRAMAÇÃO E AQUISIÇÃO DE DADOS DIGITAIS DE IMAGEM DO SENSOR REIS (RAPIDEYE EARTH IMAGING SYSTEM) DO SATÉLITE RAPIDEYE EM CINCO BANDAS MULTIESPECTRAIS EM DUAS ÉPOCAS COM JANELA DE OBTENÇÃO ENTRE OS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO PARA OS ANOS DE 2015 E 2017; B) PREPARAÇÃO DOS DADOS DIGITAIS COMPREENDENDO CORREÇÕES GEOMÉTRICAS, RADIOMÉTRICAS E ELABORAÇÃO DE COMPOSIÇÕES COLORIDAS; C) TRABALHO DE CAMPO, IDENTIFICAÇÃO, TREINAMENTO E CLASSIFICAÇÃO TEMÁTICA DAS ÁREAS DE FRAGMENTOS FLORESTAIS; D) DEFINIR O FLUXO DE TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS DE IMAGENS A PARTIR DA DEFINIÇÃO DE FUNÇÕES E PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS DAS BIBLIOTECAS CIENTÍFICAS PARA PROCESSAMENTO NUMÉRICO E GRÁFICO DE DADOS MULTIESPECTRAIS DE IMAGENS; E) DESENVOLVER E IMPLEMENTAR UM PROTÓTIPO PARA O TRATAMENTO E A ANÁLISE DE DADOS UTILIZANDO BIBLIOTECAS CIENTÍFICAS CUJA BASE, É A LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO PYTHON;
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:**
- . FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA E PESQUISAS EM ANÁLISE ESPACIAL DE RECURSOS FLORESTAIS COM O USO DE SOFTWARE LIVRE;
 - . DESENVOLVER SOLUÇÕES NA ÁREA DA COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA QUE PERMITAM ANÁLISES DE DADOS DE IMAGENS EM ATIVIDADES DE MONITORAMENTO;
 - . OPORTUNIZAR E APRIMORAR O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DE DISCENTES E PROFISSIONAIS A PARTIR DA APLICAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS NA CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTÓTIPO UTILIZANDO BIBLIOTECAS CIENTÍFICAS;
 - . DISPONIBILIZAR OUTRAS FORMAS DE TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS DE IMAGENS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.03.0014 (100474)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 041748 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 01/12/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 20/06/2018
- 1.9 - FONTE:** SINDITABACO
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	25
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	6	75
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	8	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ENIO GIOTTO	270.678.310-91	381131	01/12/2015	20/06/2018	D
RUDINEY SOARES PEREIRA *	314.466.470-72	379496	01/01/2016	17/06/2018	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALANA TAIS FACCO **	201210007	ENGENHARIA FLORE	11/05/2016	31/10/2016
BRUNA ANDRIELI SIMOES DE OLIVEIRA **	201220314	ENGENHARIA FLORE	11/05/2016	31/10/2016
HELENA SILVA OLIVEIRA **	201510226	AGRONOMIA	11/05/2016	31/10/2016
ROBSON RIGHI DA SILVA **	201312250	ENGENHARIA FLORE	11/05/2016	31/10/2016
SUZEANY DA ROSA DOS REIS **	201420791	ENGENHARIA FLORE	11/05/2016	31/10/2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

TIAGO LUIS BADIN *

201660480

PÓS-GRADUAÇÃO

01/05/2016

01/05/2018

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	199.831,58
TOTAL DA DESPESA	-140.093,48

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	194.374,66
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	5.456,92
Total:	199.831,58
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	69.724,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	12.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	16.501,78
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	19.150,93
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	9.476,77
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	13.240,00
Total:	140.093,48
SALDO FINAL	59.738,10

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

05/2016	12.645,01
06/2016	6.201,20
08/2016	112,37
09/2016	129,09
10/2016	63,26
Total:	19.150,93

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** METEOROLOGIA E SUAS APLICAÇÕES
- 1.2 - COORDENADOR:** SIMONE EROTILDES TELEGINSKI FERRAZ
- 1.3 - GESTOR:** NEREU AUGUSTO STRECK
- 1.4 - OBJETO:** ESTE PROJETO VISA ATENDER A DEMANDA DE CONSULTORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA NA ÁREA DE METEOROLOGIA. PARA ISSO SERÃO REALIZADAS TAREFAS DE ANÁLISE E PREVISÃO DE TEMPO E CLIMA PARA FINS DE EMISSÃO DE PROGNÓSTICOS, LAUDOS TÉCNICOS, PARECERES TÉCNICO-CIENTÍFICOS E PERÍCIAS. SERÃO ATENDIDOS SETORES DA SOCIEDADE CIVIL TAIS COMO: DEFESA CIVIL; AGRICULTURA; MEIO AMBIENTE; GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS; TRANSPORTE MARÍTIMO E TERRESTRE; AVIAÇÃO; GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA; SAÚDE; SEGUROS; TURISMO E ENTRETENIMENTO; RAMOS DA INICIATIVA PRIVADA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** DENTRE AS ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL METEOROLOGISTA, ESTABELECIDAS PELA LEI FEDERAL 6.835 DE 1980 QUE REGULAMENTA A PROFISSÃO, ALGUMAS ESTÃO ASSOCIADAS A PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS À SOCIEDADE, COMO:
A) DIRIGIR ÓRGÃOS, SERVIÇOS, SEÇÕES, GRUPOS OU SETORES DE METEOROLOGIA EM ENTIDADE PÚBLICA OU PRIVADA;
B) JULGAR E DECIDIR SOBRE TAREFAS CIENTÍFICAS E OPERACIONAIS DE METEOROLOGIA E RESPECTIVOS INSTRUMENTAIS;
C) PESQUISAR, PLANEJAR E DIRIGIR A APLICAÇÃO DA METEOROLOGIA NOS DIVERSOS CAMPOS DE SUA UTILIZAÇÃO;
D) EXECUTAR PREVISÕES METEOROLÓGICAS;
E) EXECUTAR PESQUISAS EM METEOROLOGIA;
F) DIRIGIR, ORIENTAR E CONTROLAR PROJETOS CIENTÍFICOS EM METEOROLOGIA;
G) CRIAR, RENOVAR E DESENVOLVER TÉCNICAS, MÉTODOS E INSTRUMENTAL EM TRABALHOS DE METEOROLOGIA;
H) INTRODUIZIR TÉCNICAS, MÉTODOS E INSTRUMENTAL EM TRABALHOS DE METEOROLOGIA;
I) PESQUISAR E AVALIAR RECURSOS NATURAIS NA ATMOSFERA;
J) PESQUISAR E AVALIAR MODIFICAÇÕES ARTIFICIAIS NAS CARACTERÍSTICAS DO TEMPO;
L) ATENDER A CONSULTAS METEOROLÓGICAS E SUAS RELAÇÕES COM OUTRAS CIÊNCIAS NATURAIS;
M) FAZER PERÍCIAS, EMITIR PARECERES E FAZER DIVULGAÇÃO TÉCNICA DOS ASSUNTOS REFERIDOS NAS ALÍNEAS ANTERIORES.
ASSIM, O PROGRAMA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM METEOROLOGIA DA UFSM, COMO CENTRO DE REFERÊNCIA REGIONAL EM CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS, BUSCA, COM ESTE PROJETO, CRIAR UM MECANISMO ADMINISTRATIVO QUE PERMITA A EXECUÇÃO (SOB DEMANDA) DE ALGUMAS DAS ATRIBUIÇÕES PREVISTAS PELA LEI 6.835 ATENDENDO À CRESCENTE DEMANDA DE DIVERSOS SETORES DA SOCIEDADE (LISTADOS NO ITEM 2.2.) PELA INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.02.0014 (100475)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 041759 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT 034/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 06/04/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 08/03/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE FÍSICA - FSC
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	11	84,62
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	15,38
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	13	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DEBORA REGINA ROBERTI	899.084.810-53	1514568	06/04/2016	08/03/2020	D
ERNANI DE LIMA NASCIMENTO	000.479.277-71	1657811	06/04/2016	08/03/2020	D

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

EVERSON DAL PIVA	901.588.730-68	1679430	06/04/2016	08/03/2020	T
GERVASIO ANNES DEGRAZIA *	335.863.490-68	381406	06/04/2016	08/03/2020	D
HANS ROGERIO ZIMERMANN	976.370.410-34	1854270	06/04/2016	08/03/2020	D
NATHALIE TISSOT BOIASKI *	990.494.730-91	2200911	06/04/2016	08/03/2020	T
NEREU AUGUSTO STRECK	483.111.380-87	2111785	06/04/2016	08/03/2020	D
OTAVIO COSTA ACEVEDO *	620.853.010-53	1420708	06/04/2016	08/03/2020	D
PABLO ELI SOARES DE OLIVEIRA *	000.983.170-32	1753398	06/04/2016	08/03/2020	T
SIMONE EROTILDES TELEGINSKI FERRAZ *	942.414.739-20	1515036	06/04/2016	08/03/2020	D
VAGNER ANABOR	812.050.310-49	2486127	06/04/2016	08/03/2020	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CLAUDIO ALBERTO TEICHRIEB *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/07/2016	01/10/2016
PRISCILA CAVALHEIRO FARIAS *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/09/2016	01/03/2017

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	241.919,74
TOTAL DA DESPESA	-147.722,56

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	241.080,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	839,74
Total:	241.919,74
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	522,00
622301 DIÁRIAS	3.711,10
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	98.579,59
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	11.250,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	84,02
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	6.621,29
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	17.641,58
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	9.312,98
Total:	147.722,56
SALDO FINAL	94.197,18

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

09/2016	3.237,08
10/2016	9.166,50
11/2016	1.309,50
12/2016	3.928,50
Total:	17.641,58

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** AVALIAÇÃO DA MADEIRA DE EUCALYPTUS BENTHAMII ET MAIDEN CAMBAGE PARA PRODUÇÃO DE CELULOSE, POR TÉCNICA DE ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO (NIRS)
- 1.2 - COORDENADOR:** JOSE NEWTON CARDOSO MARCHIORI
- 1.3 - GESTOR:** DELMAR ANTONIO BRESSAN
- 1.4 - OBJETO:** O OBJETIVO PRINCIPAL DESTA ATIVIDADE SERÁ APLICAR A ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO PARA CARACTERIZAR A QUALIDADE DE MADEIRA DE EUCALYPTUS BENTHAMII, EM COMPARAÇÃO COM OE. DUNNII, E. SALIGNA E E. GRANDIS, PARA A PRODUÇÃO DE CELULOSE E O POTENCIAL DE MELHORAMENTO GENÉTICO DENTRO DESSA ESPÉCIE PARA CARACTERÍSTICAS AVALIADAS.
- 2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**
- " COMPARAR AS CARACTERÍSTICAS DE COZIMENTO E BRANQUEABILIDADE DE DISTINTAS FAMÍLIAS DE EUCALYPTUS BENTHAMII, EM COMPARAÇÃO AOE. DUNNII, E. GRANDISE E. SALIGNA ATRAVÉS DE DETERMINAÇÕES DE RENDIMENTO DEPURADO, TEOR E QUALIDADE DA LIGNINA, EXTRATIVOS E VISCOSIDADE NA POLPA CELULÓSICA INDUSTRIAL, PELO MÉTODO TRADICIONAL E POR ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO (NIR).
- " VERIFICAR A ADEQUAÇÃO DOS MODELOS UTILIZADOS PARA PREVER AS CARACTERÍSTICAS DA MADEIRA DE EUCALYPTUS BENTHAMII, E. DUNNII, E. GRANDISE E. SALIGNA.
- " AVALIAR A VARIABILIDADE GENÉTICA E O POTENCIAL DE GANHO COM SELEÇÃO PARA CARACTERÍSTICAS DE PRODUÇÃO DE CELULOSE ENTRE DIFERENTES FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS DE E. BENTHAMII.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** EM UM MUNDO ONDE O MERCADO DE NEGÓCIOS É ALTAMENTE GLOBALIZADO E ATIVO, A DEMANDA POR PRODUTOS COM QUALIDADE E PREÇOS COMPETITIVOS, TEM AUMENTADO A CONCORRÊNCIA ENTRE AS EMPRESAS E, DA MESMA MANEIRA, GERADO UMA CORRIDA DESENFREADA PELO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E APRIMORAMENTO DA PRODUÇÃO.
- A ANÁLISE DA MADEIRA GERALMENTE REQUER MUITO TEMPO E PODE DEMORAR ATÉ ALGUNS DIAS PARA SER DETERMINADA EM LABORATÓRIO, ALÉM DE SER UM PROCESSO CARO, APLICÁVEL EM UM NÚMERO RESTRITO DE AMOSTRAS E, NA MAIORIA DAS VEZES, UTILIZA MÉTODOS DESTRUTIVOS. DO CONTRÁRIO, AS INDÚSTRIAS DE BASE FLORESTAL, COMO AS PRODUTORAS DE PAPEL E POLPA CELULÓSICA, DEMANDAM MÉTODOS RÁPIDOS E PRECISOS, QUE POSSAM SER APLICADOS EM UM GRANDE NÚMERO DE AMOSTRAS PARA A CARACTERIZAÇÃO DE SEUS PRODUTOS. NESSE CENÁRIO, INÚMERAS EMPRESAS TEM INCORPORADO PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO E ESTÍMULO PARA ADOÇÃO DE METODOLOGIAS MODERNAS, VISANDO REDUZIR CUSTOS E O TEMPO NA GERAÇÃO DE SOLUÇÕES, ASSIM COMO AUMENTAR AS CHANCES DE SE OBTER TECNOLOGIAS QUE TENHAM ESPAÇO NO MERCADO.
- A ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO (NIR), TEM SE MOSTRADO COMO UMA FERRAMENTA EFICIENTE NO CONTROLE DE QUALIDADE DE PROCESSOS INDUSTRIAIS. A LITERATURA REPORTA INÚMEROS ESTUDOS E SALIENTA AS VANTAGENS DESTA TÉCNICA, DESTACANDO-SE: A SUA NATUREZA NÃO DESTRUTIVA E NÃO INVASIVA, A SUA APLICABILIDADE UNIVERSAL (MOLÉCULAS CONTENDO LIGAÇÕES C-H, N-H, S-H, O-H), A SUA RAPIDEZ E BAIXO CUSTO, ALÉM DA POSSIBILIDADE DE PERMITIR O MONITORAMENTO ON-LINE.
- OUTRAS VANTAGENS QUE O MÉTODO APRESENTA SÃO A NÃO UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS, A INDEPENDÊNCIA PARCIAL DE ERROS DE OPERADOR, E O USO DE AMOSTRAS COM QUASE NENHUMA PREPARAÇÃO PRÉVIA. BENEFÍCIOS QUE A TORNAM INTERESSANTE EM DIVERSOS RAMOS, COMO, AGRICULTURA, TÊXTIL, ALIMENTÍCIA, FARMACÊUTICA, MÉDICA, POLÍMEROS E PAPEL E CELULOSE.
- A POTENCIALIDADE DA ESPECTROSCOPIA NIR PODE SER UTILIZADA, POR EXEMPLO, NA ESTEIRA DE CAVACOS EM UMA FÁBRICA DE PAPEL E CELULOSE, ESTIMANDO O RENDIMENTO, O TEOR DE LIGNINA, EVITANDO O DESPERDÍCIO DE REAGENTES NO COZIMENTO, ATAQUE AOS CARBOIDRATOS E REDUZINDO A EMISSÃO DE POLUENTES NO AMBIENTE.
- CABE SALIENTAR AINDA, QUE A ESPECTROSCOPIA, TÊM APRESENTADO BONS RESULTADOS NAS MEDIÇÕES DE VARIÁVEIS EM PROCESSOS INDUSTRIAIS. PESQUISAS COM ESSA TÉCNICA DE PREDIÇÃO, MOSTRAM DESEMPENHO SATISFATÓRIO EM DETERMINAÇÕES DE COMPONENTES DOS CAVACOS DE MADEIRA (SKOGLUNDET AL., 2004; HOANG ET AL., 2005; SANTOS ET AL., 2006; FACKLER ET AL., 2006; CALDEIRA ET AL., 2007 E GOMES, 2007).
- ATUALMENTE, A TECNOLOGIA DE REFLEXÃO DIFUSA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO É EMPREGADA EM LARGA ESCALA NA DETERMINAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DA MADEIRA PARA FABRICAÇÃO DE CELULOSE E PAPEL, PRINCIPALMENTE COM ESPÉCIES DO GÊNERO EUCALYPTUS, MATÉRIA-PRIMA MUNDIALMENTE UTILIZADA NESSA ATIVIDADE. DA MESMA FORMA, A LITERATURA É MUITO BEM SERVIDA EM PESQUISAS CIENTÍFICAS COM EUCALYPTUS UROPHYLLA (HEIN, 2008), E. DUNNII (SAMISTRARO, 2008), E. GRANDIS, E. BADJENSIS, E. PANICULATA, E. ROBUSTA, E. SMITHII, E. VIMINALIS (MAGALHÃES ET AL., 2005), E. GRANDIS (VIANA ET AL., 2010), E. GLOBULUS, E. GRANDIS, E. UROPHYLLA (MILAGRES,



1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

05/2016	1.800,00
06/2016	8,11
08/2016	15,51
Total:	1.823,62

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** AVALIAÇÃO DE PASTAGENS DE CAPIM ELEFANTE SOB OS SISTEMAS DE PRODUÇÃO CONVENCIONAL E ORGÂNICO
- 1.2 - COORDENADOR:** CLAIR JORGE OLIVO
- 1.3 - GESTOR:** ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS
- 1.4 - OBJETO:** AVALIAR A PRODUTIVIDADE E O VALOR NUTRITIVO DE PASTAGENS DE CAPIM ELEFANTE SUBMETIDA AOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO CONVENCIONAL E ORGÂNICO NA REGIÃO CENTRAL DO RS.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
" ESTIMAR A MASSA DE FORRAGEM DE PRÉ E PÓS PASTEJO EM CADA CICLO DE UTILIZAÇÃO;
" DETERMINAR AS COMPOSIÇÕES BOTÂNICA E ESTRUTURAL DOS PRINCIPAIS COMPONENTES DA PASTAGEM;
" ESTIMAR AS TAXAS DE ACÚMULO, DE DESAPARECIMENTO DA MASSA DE FORRAGEM E DOS COMPONENTES DA PASTAGEM EM CADA CICLO DE PASTEJO;
" DETERMINAR A TAXA DE LOTAÇÃO EM CADA CICLO DE PASTEJO.
" AVALIAR O VALOR NUTRITIVO DA FORRAGEM EM CADA CICLO DE UTILIZAÇÃO;

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** EM GRANDE PARTE DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS, AS PASTAGENS CONSTITUEM-SE NA PRINCIPAL FONTE DE ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS. DENTRE AS ESPÉCIES PERENES DESTACA-SE O CAPIM ELEFANTE (PENISETUM PURPUREUM SCHUM.), POR SEU POTENCIAL DE PRODUÇÃO E DE QUALIDADE DE FORRAGEM, ALÉM DE ADAPTAR-SE BEM EM DIFERENTES REGIÕES DE CLIMA TROPICAL E SUBTROPICAL, PODENDO SER USADO TAMBÉM EM ÁREAS DECLIVOSAS, CONTRIBUINDO PARA MANUTENÇÃO DA BASE DOS RECURSOS NATURAIS. SUA UTILIZAÇÃO SOB PASTEJO TEM SIDO CRESCENTE NO BRASIL. EM MAIORIA, AS PESQUISAS QUE SÃO CONDUZIDAS COM ESSA FORRAGEIRA INSEREM-SE NA ESTRATÉGIA CONVENCIONAL DE MANEJO DA PASTAGEM, CARACTERIZADA POR CULTIVO ESTREME, PRODUÇÃO CONCENTRADA NO PERÍODO ESTIVAL E ADUBAÇÃO BASEADA EM FERTILIZANTES QUÍMICOS, ESPECIALMENTE DE FONTE NITROGENADA (OLIVO ET AL., 2009). HÁ ALGUNS ESTUDOS EM QUE SE TEM UTILIZADO O CAPIM ELEFANTE EM ASSOCIAÇÃO COM OUTRAS GRAMÍNEAS E EM CONSÓRCIO COM LEGUMINOSAS (DIEHL ET AL., 2013), PERMITINDO MELHOR USO DA TERRA, ESTENDENDO O TEMPO DE UTILIZAÇÃO DO PASTO E OTIMIZANDO A PRODUÇÃO DA PASTAGEM. JÁ ESTUDOS ENVOLVENDO ESSA FORRAGEIRA SOB AS ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA, ORGÂNICAS, BIODINÂMICA, CONSIDERADAS MAIS SUSTENTÁVEIS SÃO ESCASSOS (OLIVO ET AL., 2007). NESSE CONTEXTO OBJETIVA-SE COM ESSA PESQUISA AVALIAR O CAPIM ELEFANTE SOB O SISTEMA CONVENCIONAL, NO QUAL ESSA FORRAGEIRA ESTÁ ESTABELECIDO SINGULARMENTE (FORMA REPRESENTATIVA DE COMO É FEITO NAS PROPRIEDADES QUE FAZEM USO DESSA CULTURA) E EM ASSOCIAÇÃO COM ESPÉCIES DE CRESCIMENTO ESPONTÂNEO (NO PERÍODO ESTIVAL) E COM AZEVÉM (NO PERÍODO HIBERNAL); ESTA ESTRATÉGIA TAMBÉM SERÁ AVALIADA SOB PRODUÇÃO ORGÂNICA, SEGUINDO-SE AS RECOMENDAÇÕES QUE CARACTERIZAM ESSE TIPO DE AGRICULTURA.

- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0053 (100477)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 037973 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 050/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 26/04/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 28/02/2019
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	33,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
-----------------------------	-----	----------	--------	---------	-----

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS	417.278.600-63	2089404	26/04/2016	28/02/2019	D
CARLOS ALBERTO AGNOLIN	697.892.070-34	1444692	26/04/2016	30/04/2016	T
CLAIR JORGE OLIVO	243.631.540-04	379100	26/04/2016	28/02/2019	D
JULIO VIEGAS	421.669.000-97	1161847	26/04/2016	28/02/2019	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
MARCELLO PAIM SAUTER **	201511751	ZOOTECNIA	01/06/2016	28/11/2016
MARIANI ARRIAL **	201420391	ZOOTECNIA	01/06/2016	30/05/2017

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	54.903,23
TOTAL DA DESPESA	-42.805,51

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	54.148,67
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	754,56
Total:	54.903,23
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	25.358,13
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	2.600,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	598,52
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.452,47
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.896,40
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	5.899,99
Total:	42.805,51
SALDO FINAL	12.097,72

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

05/2016	924,90
06/2016	385,01
07/2016	629,18
08/2016	1.008,46
09/2016	711,82
10/2016	673,56
11/2016	672,85
12/2016	446,69
Total:	5.452,47

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PEDOLOGIA SUBTROPICAL

1.2 - COORDENADOR: FABRICIO DE ARAUJO PEDRON

1.3 - GESTOR: JEAN PAOLO GOMES MINELLA

1.4 - OBJETO: ESTE PROJETO OBJETIVA, EM TERMOS GERAIS, SUBSIDIAR O ESTUDO CIENTÍFICO DA PEDOLOGIA SUBTROPICAL, COM ÊNFASE NOS SOLOS E SAPROLITOS AGRÍCOLAS E URBANOS DO RIO GRANDE DO SUL, E O DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SOLOS.

A. ANALISAR A GÊNESE DE SOLOS SUBTROPICAIS

B. ESTUDAR OS PROCESSOS DE ALTERAÇÃO MINERALÓGICOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS EM SAPROLITOS E SOLOS DO RIO GRANDE DO SUL;

C. ESTUDAR A INFLUÊNCIA DA MINERALOGIA DOS SOLOS EM SUAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E MORFOLÓGICAS, GERANDO INFORMAÇÕES QUE CONTRIBUAM COM A CLASSIFICAÇÃO TAXONÔMICA DOS SOLOS;

D. GERAR INFORMAÇÕES SOBRE OS SOLOS URBANOS;

E. GERENCIAR RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS À PESQUISA EM PEDOLOGIA SUBTROPICAL E AO ENSINO E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO EM SOLOS;

F. PROMOVER A CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA FINANCIAMENTO DE PESQUISAS NA ÁREA TEMA DESTE PROJETO, MANUTENÇÃO DO LABORATÓRIO DE PEDOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE SOLOS DA UFSM E DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SOLOS, ATRAVÉS DAS SEGUINTE AÇÕES:

- REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS E DE CAMPO RELACIONADOS AO LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, QUÍMICA, FÍSICA E MINERALÓGICA DE ROCHAS, SAPROLITOS E SOLOS.

- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS COMO CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E TREINAMENTO DE CAMPO PARA ALUNOS, PROFESSORES E TÉCNICOS.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

AS DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS, FÍSICAS E QUÍMICAS DE UM SOLO SÃO IMPRESSAS PELA SUA CONSTITUIÇÃO MINERALÓGICA, QUE É RESULTANTE DA SUA PEDOGÊNESE. O CONHECIMENTO DESSAS INFORMAÇÕES PERMITE RESGATAR O HISTÓRICO DE FORMAÇÃO DOS SOLOS, EVIDENCIANDO DADOS PALEOCLIMÁTICOS E EVENTOS GEOMORFOLÓGICOS IMPORTANTES NO ENTENDIMENTO DA DINÂMICA DA PAISAGEM ATUAL. ALÉM DISSO, ESTES DADOS AUXILIAM NO ENTENDIMENTO DO COMPORTAMENTO DOS SOLOS E, CONSEQUENTEMENTE, NA PERCEPÇÃO DO SEU POTENCIAL DE USO PARA AS MAIS DIVERSAS ATIVIDADES, TORNANDO-SE IMPRESCINDÍVEIS PARA O MANEJO CORRETO DOS SOLOS E PARA O SUCESSO DOS EMPREENDIMENTOS ANTRÓPICOS.

O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL APRESENTA DIFERENTES REGIÕES FISIAGRÁFICAS CARACTERIZADAS POR PARTICULARIDADES EM RELAÇÃO AO REGIME HÍDRICO, À TEMPERATURA, À RADIAÇÃO SOLAR, AO RELEVO E À GEOLOGIA, AS QUAIS AFETAM A GÊNESE DOS SOLOS (BRASIL, 1973; KÄMPF & SCHWERTMANN, 1983). EMBORA, UMA CONTRIBUIÇÃO SIGNIFICATIVA PARA A COMPREENSÃO DA MINERALOGIA DOS SOLOS GAÚCHOS JÁ TENHA SIDO DADA, PRINCIPALMENTE, EM RELAÇÃO À CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA DOS SOLOS, AINDA EXISTEM FORTES DEMANDAS NESTA ÁREA DO CONHECIMENTO PARA OS AMBIENTES SUBTROPICAIS.

AINDA HOJE, EXISTEM CARÊNCIAS DE INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE AS INTERFACES DA MINERALOGIA COM OUTRAS ÁREAS DA CIÊNCIA DO SOLO, COMO A FÍSICA, A QUÍMICA, A MORFOLOGIA E A CONSERVAÇÃO DO SOLO. ESTUDOS MINERALÓGICOS APLICADOS PERMITIRÃO COMPREENDER MELHOR A RETENÇÃO DE ELEMENTOS E SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS NO SOLO, A RETENÇÃO DE ÁGUA E CAPACIDADE DE FILTRAGEM DA ZONA VADOSA, A RESISTÊNCIA DO SOLO AOS PROCESSOS EROSIVOS, O POTENCIAL GEOTÉCNICO DE MATERIAIS REGOLÍTICOS, GERANDO INFORMAÇÕES COM IMPACTOS NAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS E NÃO AGRÍCOLAS.

A EXPANSÃO DOS CENTROS URBANOS E AUMENTO DA POPULAÇÃO TRÁS CONSIGO O AUMENTO NA DEMANDA DE ÁREAS E MATERIAIS PARA ATIVIDADES ANTRÓPICAS COMO ASSENTAMENTOS URBANOS, ATERROS SANITÁRIOS, CEMITÉRIOS, ENTRE OUTROS. MUITO POUCO SE CONHECE SOBRE OS SOLOS EM AMBIENTES URBANOS NO BRASIL, O QUE TEM DIFICULTADO O MANEJO E A CONSERVAÇÃO DESTES RECURSOS. NESTE CONTEXTO, ESTUDOS PEDOLÓGICOS CONTRIBUEM PARA O ENTENDIMENTO DAS PROPRIEDADES GEOTÉCNICAS DESTES MATERIAIS, PERMITINDO UMA MAIOR QUALIDADE NA APLICAÇÃO DE TÉCNICAS E USO DOS MATERIAIS.

O ESTADO DO RS APRESENTA ÁREAS COM MATERIAL GEOLÓGICO DO TIPO SEDIMENTAR, COM COMPORTAMENTO AQUÍFERO QUE DEVEM SER ESTUDADAS E PROTEGIDAS DA CONTAMINAÇÃO ANTRÓPICA. A DEPRESSÃO CENTRAL DO ESTADO APRESENTA SOLOS FORMADOS PREDOMINANTEMENTE A PARTIR DE ROCHAS SEDIMENTARES. ESTAS ÁREAS TÊM SIDO UTILIZADAS INTENSIVAMENTE PARA ATIVIDADES AGRÍCOLAS, GERANDO IMPACTOS AMBIENTAIS CONSIDERÁVEIS. AS ÁREAS QUE APRESENTAM AQUÍFERO MUITO PRÓXIMO DA SUPERFÍCIE DEVEM SER CONSIDERADAS FRÁGEIS E PROTEGIDAS DOS EFEITOS NEGATIVOS DAS ATIVIDADES HUMANAS. PARA QUE ISSO SEJA VIABILIZADO DE FORMA SUSTENTÁVEL, INFORMAÇÕES MINERALÓGICAS DESSES

MATERIAIS SÃO FUNDAMENTAIS.

DE ACORDO COM BRASIL (1973), PELO MENOS 20% DO TERRITÓRIO GAÚCHO APRESENTA SOLOS RASOS ASSOCIADOS A AFLORAMENTOS ROCHOSOS. OS NEOSSOLOS LITÓLICOS E NEOSSOLOS REGOLÍTICOS TÊM SIDO MUITO POUCO ESTUDADOS NO BRASIL E TÊM SOFRIDO FORTE PRESSÃO DE USO ANTRÓPICA NOS ÚLTIMOS ANOS. ESTES SOLOS APRESENTAM UM BAIXO POTENCIAL DE USO APARENTE, ENTRETANTO, DADOS MORFOLÓGICOS E MINERALÓGICOS TEM APONTADO CONDIÇÕES FAVORÁVEIS AO USO AGRÍCOLA E NÃO AGRÍCOLA EM ALGUMAS SITUAÇÕES (OLIVEIRA, 2001; PEDRON ET AL., 2009). MAIORES DETALHAMENTOS SOBRE ESTES SOLOS RASOS SÃO NECESSÁRIOS PARA O SEU USO SUSTENTÁVEL.

ALÉM DISSO, EXISTEM DEMANDAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E EXTENSÃO EM SOLOS, DE FORMA QUE A SOCIEDADE SE APROPRIE DE CONHECIMENTOS SOBRE ESTE IMPORTANTE RECURSO NATURAL. OS PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO DOS SOLOS DEVEM SER COMBATIDOS COM EDUCAÇÃO DA SOCIEDADE, ATRAVÉS DE MUDANÇAS DE HÁBITOS E ATITUDES QUE PERMITAM AS PESSOAS CONTRIBUIR COM A CONSERVAÇÃO DOS SOLOS. PARA QUE ISSO SEJA POSSÍVEL, OS CONHECIMENTOS SOBRE ESTE TEMA DEVEM SER COMPARTILHADOS COM A COMUNIDADE ATRAVÉS DE AÇÕES DE EXTENSÃO.

PORTANTO, O ESTUDO DETALHADO SOBRE A PEDOLOGIA E SUAS INTERFACES COM OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO ATENDE ÀS DEMANDAS CIENTÍFICAS E AMBIENTAIS E, CONSEQUENTEMENTE, SOCIAIS. PARA TANTO, É PRECISO QUE UMA MASSA CRÍTICA DE INFORMAÇÕES SEJA PRODUZIDA, COMO FORMA DE COLABORAR COM O DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS QUE PERMITAM UM MELHOR ENTENDIMENTO DAS PROPRIEDADES AMBIENTAIS DESTES MATERIAIS E A SUA SOCIALIZAÇÃO COM A COMUNIDADE EM GERAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC:	5.03.0033 (100479)		
1.7 - REGISTRO UFSM:	041637	CONTRATO/CONVÊNIO:	028/2016
1.8 - DATA DE INÍCIO:	27/04/2016	DATA DE TÉRMINO:	25/10/2020
1.9 - FONTE:	UFSM - Autofinanciado		
1.10 - UNIDADE:	DEPTO. SOLOS - SOL		
1.11 - PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
FABRICIO DE ARAUJO PEDRON	804.685.600-25	3492391	27/04/2016	25/10/2020	D
JEAN PAOLO GOMES MINELLA	019.340.499-05	1722676	27/04/2016	25/10/2020	D
RICARDO BERGAMO SCHENATO	004.311.400-81	1805429	23/11/2016	25/10/2020	T
RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN // CNPQ 4	442.929.610-34	6421772	27/04/2016	25/10/2020	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	12.917,32
TOTAL DA DESPESA	-8.198,27

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	12.520,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	397,32



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

Total:		12.917,32
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.327,90
622301	DIÁRIAS	1.493,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.262,95
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	80,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	511,80
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	522,62
Total:		8.198,27
SALDO FINAL:	4.719,05

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

06/2016	408,10
09/2016	41,07
10/2016	4,64
12/2016	57,99
Total:	511,80

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** UFSM - ASSESSORIA EM CONCURSOS
- 1.2 - COORDENADOR:** GERSON LUIS FLORES DE LIMA
- 1.3 - GESTOR:** MARTHA BOHRER ADAIME
- 1.4 - OBJETO:** PRESTAR SERVIÇOS COM VISTAS À ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROCESSOS SELETIVOS, EXAMES DE SUFICIÊNCIA E CONCURSOS EM TODAS AS MODALIDADES DE SETORES PÚBLICOS E PRIVADOS.
 B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
 - ATUAR EM TODAS AS ETAPAS DE ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROCESSOS AVALIATIVOS E SELETIVOS.
 - DISPONIBILIZAR SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO, REVISÃO, AUDITORIA, DIAGRAMAÇÃO, IMPRESSÃO E GUARDA DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, PRIMANDO POR EXCELÊNCIA, SIGILO E SEGURANÇA.
 - ORGANIZAR E GERENCIAR A LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS, INCLUINDO ATENDIMENTO ADEQUADO A CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA- UFSM, EM SUA EXISTÊNCIA, SEMPRE PROCUROU ESTAR EM SINTONIA COM A MODERNIDADE E A BUSCAR INCESSANTEMENTE NOVOS CAMINHOS NO PROCESSO DESAFIANTE DE FORMAR E EDUCAR NOVAS GERAÇÕES. ATUALMENTE, EM SUAS AÇÕES, ESTÁ PROPONDO REALIZAR CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS COM PLANEJAMENTO, CONHECIMENTO E TOTAL CONTROLE DAS ETAPAS ENVOLVIDAS, DESDE O DIAGNÓSTICO A HOMOLOGAÇÃO FINAL, SEMPRE VISANDO NÃO SÓ OS PROCESSOS SELETIVOS INTERNOS, MAS TAMBÉM AQUELES DEMANDADOS PELA SOCIEDADE COMO UM TODO, NO UNIVERSO EDUCACIONAL. SENDO HOJE RECONHECIDA PELA SUA CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO E SEGURANÇA NA REALIZAÇÃO DE PROCESSOS SELETIVOS E DE OUTRAS ATIVIDADES INTERNAS, A UFSM, PASSOU A SER PROCURADA POR ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS PARA A REALIZAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, SEMPRE COM A GARANTIA DE QUALIDADE, TRANSPARÊNCIA E TOTAL SEGURANÇA QUANTO AO SIGILO DO QUE REALIZA. APOIADA NESTA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO SÉRIO E COMPETENTE DE TODA SUA EQUIPE, É QUE PROPOMOS O PROJETO UFSM: ASSESSORIA EM CONCURSOS, COLOCANDO A SUA EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA A UFSM. DE ACORDO COM A NECESSIDADE E REALIDADE DO CLIENTE, SERÁ DESENVOLVIDO O PLANEJAMENTO EXCLUSIVO, POIS, CADA TRABALHO TEM SUA REALIDADE, SEU SIGNIFICADO E O SEU PAPEL NA AVALIAÇÃO PRECISA. PARA ISSO, A UFSM CONTA COM UMA EQUIPE DE PROFISSIONAIS EXPERIMENTADOS E ALTAMENTE QUALIFICADOS NO PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO DE PROCESSOS SELETIVOS. IMPORTANTE SALIENTAR QUE A UFSM NESTE PROJETO, FIGURA COMO PROPRIETÁRIA, SENDO A FATEC EXECUTORA DO MESMO.

- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.01.0001 (100480)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 042167 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 025/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 11/05/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 23/12/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	57,14
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	3	42,86
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
GERSON LUIS FLORES DE LIMA	423.712.950-00	379263	11/05/2016	23/12/2020	T
JERONIMO SIQUEIRA TYBUSCH	970.306.940-15	3579368	11/05/2016	23/12/2020	D



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

MARTHA BOHRER ADAIME	402.523.610-91	379536	11/05/2016	23/12/2020	D
PAULO ROBERTO MAGNAGO	132.348.890-15	381068	11/05/2016	23/12/2020	D
Serviços de Terceiros (Pessoa Física)		CPF			
BRUNA MENDONÇA ALVES	018.455.570-18				
ERIC DA CRUZ SEVERO	016.527.400-07				
FABIANA VELOSO DE MELO DAMETTO	924.274.720-34				

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.330.874,81
TOTAL DA DESPESA	-469.957,30

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	1.300.367,09
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	30.507,72
Total:	1.330.874,81
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623101 SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	59.563,28
623120 ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	24.553,15
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	243.430,82
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	112.410,05
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	30.000,00
Total:	469.957,30
SALDO FINAL	860.917,51

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

06/2016	22.864,50
08/2016	15.539,41
09/2016	347,90
10/2016	31.920,37
11/2016	28.248,03
12/2016	13.489,84
Total:	112.410,05

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** SOLO E ÁGUA EM SISTEMAS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS
- 1.2 - COORDENADOR:** JOSE MIGUEL REICHERT
- 1.3 - GESTOR:** JEAN PAOLO GOMES MINELLA
- 1.4 - OBJETO:** O OBJETIVO GERAL DO PROJETO É GERAR INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS RELACIONADAS AOS SISTEMAS DE PREPARO DO SOLO MAIS ADEQUADOS PARA A MAIOR PRODUTIVIDADE E MENOR DEGRADAÇÃO DOS SOLOS COM CULTIVOS FLORESTAIS; AO EFEITO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS DO SOLO SOBRE O CRESCIMENTO E A PRODUTIVIDADE DO EUCALIPTO DE ACORDO COM A QUALIDADE DO SÍTIO; À PRESENÇA, RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE VEGETAÇÃO EM ÁREAS UTILIZADAS PARA O CULTIVO FLORESTAL; E AOS PROCESSOS HIDROLÓGICOS E SEDIMENTOLÓGICOS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS EXPERIMENTAIS AFETADAS PELA EROÇÃO HÍDRICA E PELA DEFICIÊNCIA DE ÁGUA NO SOLO COM GRANDE IMPACTO NA PRODUTIVIDADE E DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, COM VISTAS AO MANEJO INTEGRADO E À REDUÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE SEDIMENTOS E POLUENTES PARA CORPOS DE ÁGUA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** ESTE PROJETO TEM COMO CARACTERÍSTICA FUNDAMENTAL GERAR INFORMAÇÕES SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE AS ATIVIDADES AGRÍCOLAS E SEUS IMPACTOS SOBRE A MELHORIA OU A DEGRADAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA. USA-SE A BACIA HIDROGRÁFICA COMO UNIDADE DE ESTUDO PARA A AVALIAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS AO USO, MANEJO E OCUPAÇÃO DOS SOLOS QUE GERAM ESCASSEZ OU EXCESSO HÍDRICO, EROÇÃO E POLUIÇÃO DIFUSA, PARA A PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E ÁGUA. A ESTRATÉGIA DE ANÁLISE É O MONITORAMENTO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS PARA A OBTENÇÃO DE UM CONJUNTO REPRESENTATIVO DE DADOS E INFORMAÇÕES CAPAZES DE CARACTERIZAR OS PROCESSOS HIDROLÓGICOS, EROSIVOS E QUALIDADE DE ÁGUA EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE USO E MANEJO DOS SOLOS. A PARTIR DESSAS INFORMAÇÕES SERÃO PROPOSTAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DO SOLO E ÁGUA. OS RESULTADOS OBTIDOS PELO MONITORAMENTO SÃO UTILIZADOS NA MODELAGEM MATEMÁTICA DO FLUXO DE ÁGUA NO SOLO, EROÇÃO E PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS, DA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE SEDIMENTOS, DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL E DA TRANSFERÊNCIA DE SOLUTOS. ISSO PERMITE A COMPREENSÃO DOS PROCESSOS HIDROLÓGICOS, SEDIMENTOLÓGICOS E DE QUALIDADE DA ÁGUA. OS ESTUDOS DESENVOLVIDOS PERMITEM A DESCRIÇÃO DOS FATORES CONTROLADORES DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO, DA QUANTIDADE E QUALIDADE DA ÁGUA E DA PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS, CONDUZINDO O ESTABELECIMENTO DE ESTRATÉGIA DE USO E MANEJO DOS SOLOS E MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO DE SOLO QUE APRESENTAM MAIOR EFICIÊNCIA NO AUMENTO DA INFILTRAÇÃO E NA REDUÇÃO DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL, NA EROÇÃO E NA TRANSFERÊNCIA DE NUTRIENTES PARA CORPOS D'ÁGUA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0034 (100481)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 042144 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 057/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 12/05/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 21/01/2021
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. SOLOS - SOL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
JEAN PAOLO GOMES MINELLA	019.340.499-05	1722676	12/05/2016	21/01/2021	D
JOSE MIGUEL REICHERT	356.194.570-87	1207827	12/05/2016	21/01/2021	D



1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	60.685,92
TOTAL DA DESPESA	-5.898,87

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	60.270,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	415,92
Total:	60.685,92
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	46,65
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.852,22
Total:	5.898,87
SALDO FINAL	54.787,05

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

12/2016	5.852,22
Total:	5.852,22

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: SUPORTE À COMUNIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL

1.2 - COORDENADOR: DANIEL GUSTAVO ALLASIA PICCILLI

1.3 - GESTOR: ELVIS CARISSIMI

1.4 - OBJETO: O PROJETO TEM COMO OBJETIVO GERAL PRESTAR SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TECNOLÓGICA A PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS, GOVERNOS, MICRO E GRANDES EMPRESAS NO QUE TANGE AO SUPORTE DE PROJETOS RELACIONADOS AOS RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: COM O INCREMENTO DO USO DE MICROCOMPUTADORES E O DESENVOLVIMENTO DA TÉCNICA DE MODELAÇÃO MATEMÁTICA, ESTIMULOU-SE UMA ATUAÇÃO MAIS ABRANGENTE DOS ENGENHEIROS NO CAMPO DOS RECURSOS HÍDRICOS, ONDE SE DESTACAM AS ÁREAS DE HIDROLOGIA BÁSICA, MODELAGEM HIDRODINÂMICA APLICADA A RIOS, CANAIS E ESTUÁRIOS, MODELOS DE PREVISÃO DE CHUVA E VAZÃO, MODELOS DE SIMULAÇÃO PARA PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE RESERVATÓRIOS, MODELOS DE OTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS DE RECURSOS HÍDRICOS, MODELOS MATEMÁTICOS DE QUALIDADE DA ÁGUA, DRENAGEM URBANA, PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DE REDES HIDROLÓGICAS; DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE EM HIDROLOGIA, DESENVOLVIMENTO DE BANCO DE DADOS HIDROLÓGICOS E MODELOS DE SUPORTE À DECISÃO APLICADOS À RECURSOS HÍDRICOS.

NO ENTANTO, O CONHECIMENTO, PRINCIPALMENTE DAS TÉCNICAS INFORMÁTICAS ATUAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DESTES ESTUDOS, NÃO TEM SIDO EXTENSAMENTE DIFUNDIDO ENTRE OS PRINCIPAIS ATORES DOS RECURSOS HÍDRICOS RESULTANDO EM PROJETOS E OBRAS QUE NÃO UTILIZAM DOS ÚLTIMOS AVANÇOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS. ESTES PROBLEMAS TÊM SIDO ANALISADOS, ENTRE OUTROS, NO "ESTUDO SOBRE CAPACITAÇÃO EM SANEAMENTO AMBIENTAL: IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA OFERTA E DA DEMANDA" (PMSS, 2005) QUE É UM TRABALHO REALIZADO SOB A RESPONSABILIDADE DO PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SETOR SANEAMENTO (PMSS), VINCULADO À SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL (SNSA), DO MINISTÉRIO DAS CIDADES, E SOB A COORDENAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO DE CARÁTER INTERMINISTERIAL. ESTE GRUPO DE TRABALHO, DENOMINADO GT CAPACITAÇÃO, FOI CONSTITUÍDO EM 2004 POR INICIATIVA CONJUNTA DOS SEGUINTE MINISTÉRIOS: DAS CIDADES, POR INTERMÉDIO DA SNSA; DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA; DO MEIO AMBIENTE, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS (SRH); DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA); POR INTERMÉDIO DA SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA E CAPACITAÇÃO (STC); E DA EDUCAÇÃO. PARTICIPAM EVENTUALMENTE DO GT REPRESENTANTES DA FUNASA, DA CAIXA, DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, DO CNPQ E DO BNDES, ENTRE OUTROS.

O GT CAPACITAÇÃO SURTIU EM RESPOSTA A UMA INTENÇÃO DO GOVERNO FEDERAL DE SE CONHECER A REALIDADE BRASILEIRA EM TERMOS DE NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SETOR RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO NO BRASIL. UMA DAS CONCLUSÕES RESSALTADAS PELO ESTUDO INDICA A NECESSIDADE DE UMA MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE AS PESQUISAS DESENVOLVIDAS NAS UNIVERSIDADES E AS REAIS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS, TOMADORES DE DECISÃO, TÉCNICOS E OUTROS ATORES DA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL.

NESSE CONTEXTO, O PAPEL DA UNIVERSIDADE É O DE INTEGRAR ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DE FORMA DE LOGRAR A UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS NO BRASIL, DADO SUPORTE A PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO DA ÁREA. PRETENDE-SE DESTA FORMA IMPULSIONAR A CONFIABILIDADE TÉCNICA, LINGUAGEM ACESSÍVEL E DISPONIBILIDADE EM TEMPO HÁBIL DE INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS E TÉCNICAS PARA A SUA INCLUSÃO E POSTERIOR REPLICAÇÃO POR PARTE DOS ATORES NOS PROJETOS DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL.

ESTE PROJETO PARTICIPA DESTA VISÃO, DANDO SUPORTE A PROJETOS NAS ÁREAS MENCIONADAS, DE FORMA QUE NO SOMENTE OS MESMOS LOGREM ALTA QUALIDADE, INCORPORANDO CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS ATUAIS, COMO TAMBÉM SIRVAM COMO REPLICADORES DO CONHECIMENTO. OS PROJETOS APOIADOS SERVIRÃO DE REFERÊNCIA PARA FUTUROS PROJETOS, MULTIPLICANDO O CONHECIMENTO E MELHORANDO O NÍVEL GERAL.

DA MESMA FORMA, SERVIRÃO, POR UM LADO, PARA NUTRIR O CONHECIMENTO ACADÊMICO DA PRÁTICA PROFISSIONAL, DIMINUINDO A BRECHA QUE MUITAS VEZES ACONTECE ENTRE O ENSINO NA SALA DE AULA E A REAL DISPONIBILIDADE E APLICABILIDADE DAS TEORIAS E BIBLIOGRAFIA, ASSIM COMO AS PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO DENTRO DA PRÓPRIA UNIVERSIDADE. AINDA OS ALUNOS SERÃO BENEFICIADOS COM UM CAMPO DE ESTUDO REALÍSTICO QUE ENRIQUECERÁ PESQUISAS E A SUA FORMAÇÃO. POR OUTRO LADO, PERMITIRÁ AFIANÇAR AO CENTRO DE TECNOLOGIAS E À PRÓPRIA UFSM COMO POLO DE DESENVOLVIMENTO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS E TÉCNICA NA ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.07.0011 (100482)
1.7 - REGISTRO UFSM: 041260 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 053/2016
1.8 - DATA DE INÍCIO: 12/05/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 29/08/2020
1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
1.10 - UNIDADE: DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL
1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	75
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	25
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DANIEL GUSTAVO ALLASIA PICCILLI *	828.247.700-15	1652990	12/05/2016	29/08/2020	D
ELVIS CARISSIMI	914.177.830-87	1843097	12/05/2016	29/08/2020	D
RUTINEIA TASSI *	684.912.390-49	1463785	12/05/2016	29/08/2020	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
GABRIEL HERBSTTRITH FROEMMING **	201020956	ENGENHARIA AMBIEN	01/06/2016	28/11/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	221.913,93
TOTAL DA DESPESA	-80.870,24

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	215.187,21
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	6.726,72
Total:	221.913,93
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622301 DIÁRIAS	2.035,50
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	15.000,00
623203 INVESTIMENTOS EM PESQUISA	33.040,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	2.400,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	107,37
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.130,75
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	20.843,56
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	5.313,06
Total:	80.870,24
SALDO FINAL	141.043,69

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

06/2016 12.685,69



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

08/2016	4.960,45
09/2016	124,93
10/2016	709,05
12/2016	2.363,44
Total:	20.843,56

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** CICLAGEM BIOGEOQUÍMICA DE NUTRIENTES EM ECOSISTEMAS FLORESTAIS NATIVOS E PLANTAÇÕES COMERCIAIS
- 1.2 - COORDENADOR:** MAURO VALDIR SCHUMACHER
- 1.3 - GESTOR:** CRISTIANE PEDRAZZI
- 1.4 - OBJETO:** QUANTIFICAR AS ENTRADAS DE ÍONS ATRAVÉS DA PRECIPITAÇÃO E DA DEPOSIÇÃO ATMOSFÉRICA (VIA SECA E ÚMIDA); QUANTIFICAR A BIOMASSA E O ESTOQUE DE NUTRIENTES ACUMULADOS NAS ESPÉCIES FLORESTAIS; AVALIAR A SAZONALIDADE DE DEPOSIÇÃO DA SERAPILHEIRA E A DEVOLUÇÃO DE NUTRIENTES; QUANTIFICAR O ESTOQUE DE NUTRIENTES NO SOLO EM DIFERENTES PROFUNDIDADES
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** EM FUNÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE PRÁTICAS QUE VENHAM A ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DA PRODUTIVIDADE DOS SOLOS SURGE À NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS SOBRE A CICLAGEM BIOGEOQUÍMICA DAS FLORESTAS NATIVAS E MESMO PLANTAÇÕES COMERCIAIS. ESTES ESTUDOS SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA ASSEGURAR A PERPETUIDADE DA CAPACIDADE PRODUTIVA DOS DIFERENTES SÍTIOS ENVOLVIDOS COM A SILVICULTURA BRASILEIRA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0054 (100483)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 42646 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 055/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 24/05/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 21/03/2021
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CRISTIANE PEDRAZZI	810.821.690-72	1376275	24/05/2016	21/03/2021	T
MAURO VALDIR SCHUMACHER *	407.462.080-49	2173941	24/05/2016	21/03/2021	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	20.670,00
TOTAL DA DESPESA	-20.794,09

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

511203 AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES 20.670,00

Total: 20.670,00

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94 18.000,00

623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA 46,65

623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM 1.971,92



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	775,52
Total:		20.794,09
SALDO FINAL		-124,09

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

06/2016	562,86
07/2016	598,16
08/2016	343,44
09/2016	467,46
Total:	1.971,92

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ESTUDO DA QUALIDADE FÍSICA E FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ESPÉCIES AGRÍCOLAS UTILIZADAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- 1.2 - COORDENADOR:** ROGERIO LUIZ BACKES
- 1.3 - GESTOR:** SANDRO LUIS PETTER MEDEIROS
- 1.4 - OBJETO:**
- " CARACTERIZAR A QUALIDADE FÍSICA E FISIOLÓGICA DAS SEMENTES DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES AGRÍCOLAS UTILIZADAS PELOS PRODUTORES RURAIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
 - ESPECÍFICOS
 - " DETERMINAR O TEOR DE ÁGUA, A VIABILIDADE PELO TESTE DE TETRAZÓLIO, O NÚMERO DE OUTRAS SEMENTES E A PERCENTAGEM DE PUREZA FÍSICA DE GERMINAÇÃO DAS AMOSTRAS DE ARROZ (ORYZA SATIVA).
 - " DETERMINAR O TEOR DE ÁGUA, A VIABILIDADE PELO TESTE DE TETRAZÓLIO, O NÚMERO DE OUTRAS SEMENTES E A PERCENTAGEM DE PUREZA FÍSICA E DE GERMINAÇÃO DAS AMOSTRAS DE SOJA (GLYCINE MAX).
 - " DETERMINAR O TEOR DE ÁGUA, A VIABILIDADE PELO TESTE DE TETRAZÓLIO, O NÚMERO DE OUTRAS SEMENTES E A PERCENTAGEM DE PUREZA FÍSICA E DE GERMINAÇÃO DAS AMOSTRAS DE AZEVÉM (LOLIUM MULTIFLORUM).
 - " DETERMINAR O TEOR DE ÁGUA, A VIABILIDADE PELO TESTE DE TETRAZÓLIO, O NÚMERO DE OUTRAS SEMENTES E A PERCENTAGEM DE PUREZA FÍSICA E DE GERMINAÇÃO DAS AMOSTRAS DE TRIGO (TRITICUM AESTIVUM).
 - " DETERMINAR O TEOR DE ÁGUA, A VIABILIDADE PELO TESTE DE TETRAZÓLIO, O NÚMERO DE OUTRAS SEMENTES E A PERCENTAGEM DE PUREZA FÍSICA E DE GERMINAÇÃO DAS AMOSTRAS DE AVEIA PRETA (AVENA STRIGOSA).
 - " DETERMINAR O TEOR DE ÁGUA, A VIABILIDADE PELO TESTE DE TETRAZÓLIO, O NÚMERO DE OUTRAS SEMENTES E A PERCENTAGEM DE PUREZA FÍSICA E DE GERMINAÇÃO DAS AMOSTRAS DE AVEIA BRANCA (AVENA SATIVA).

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:**
- A OBTENÇÃO DE ELEVADAS PRODUTIVIDADES, FUNDAMENTAL PARA A RENTABILIDADE DO AGRICULTOR, É INFLUENCIADA POR INÚMEROS FATORES EM UMA LAVOURA. A QUALIDADE FÍSICA E FISIOLÓGICA DA SEMENTE UTILIZADA NA SEMEADURA, É UM DOS PRINCIPAIS FATORES. DESSES ATRIBUTOS DA SEMENTE, DEPENDEM FUNDAMENTALMENTE O ESTABELECIMENTO DE UM ESTANDE IDEAL DE PLANTAS, BEM COMO A EXPRESSÃO DO SEU POTENCIAL GENÉTICO (HOFFS, ET. AL 2004A). ENTRE OS PARÂMETROS MAIS RELEVANTES, SÃO CONSIDERADOS OS DE NATUREZA GENÉTICA, FÍSICA, FISIOLÓGICA, E SANITÁRIA, OS QUAIS SENDO AVALIADOS DE MANEIRA INTEGRADA PROPICIAM O CONHECIMENTO DO POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DE UM LOTE DE SEMENTES, OU SEJA, A SUA UTILIZAÇÃO OU REJEIÇÃO PARA FINS DE SEMEADURA (VIDOR, 2003).
- A UTILIZAÇÃO DE SEMENTES DE ALTA QUALIDADE FISIOLÓGICA É JUSTIFICADO EM TODAS AS CULTURAS, PARA ASSEGURAR ADEQUADA POPULAÇÃO DE PLANTAS SOBRE UMA AMPLA VARIAÇÃO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE CAMPO ENCONTRADAS DURANTE A EMERGÊNCIA, E POSSIBILITAR AUMENTO NA PRODUÇÃO QUANDO A DENSIDADE DE PLANTAS É MENOR QUE A REQUERIDA. O USO DE SEMENTES DE BAIXA QUALIDADE PODE PROVOCAR REDUÇÕES NA VELOCIDADE DE EMERGÊNCIA, NA UNIFORMIDADE, NA EMERGÊNCIA TOTAL, NO TAMANHO INICIAL E NO ESTABELECIMENTO DE ESTANDES ADEQUADOS (HÖFS ET. AL, 2004B; MACHADO, 2002; VANZOLINI E CARVALHO, 2002; SCHUCH ET AL., 1999), FATORES ESSES QUE PODEM INFLUENCIAR O ACUMULO DE MATÉRIA SECA, E ASSIM AFETAR O RENDIMENTO (KOLCHINSKI ET AL., 2005).
- A QUALIDADE FÍSICA DA SEMENTE ENGLOBA NÃO APENAS A SUA APARÊNCIA E INTEGRIDADE, MAS, TAMBÉM, SEU GRAU DE CONTAMINAÇÃO COM SEMENTES DE OUTRAS ESPÉCIES E COM MATERIAL INERTE, COMO TERRA, FRAGMENTOS DE PLANTAS E SEMENTES, PEDRAS ETC (PERETTI, 1994; PESKE ET. AL, 2012). AINDA SEGUNDO ESSES AUTORES, OS PRINCIPAIS ATRIBUTOS DA QUALIDADE FÍSICA DAS SEMENTES INCLUEM PUREZA FÍSICA, UMIDADE, DANIFICAÇÕES MECÂNICAS, PESO VOLUMÉTRICO, MASSA DE MIL SEMENTES E APARÊNCIA.
- AS METODOLOGIAS PARA A DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICA E FISIOLÓGICA DE SEMENTES, ESTÃO REFERENCIADAS NAS REGRAS PARA ANÁLISE DE SEMENTES - RAS (BRASIL, 2009). O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA) É QUEM PUBLICA E ATUALIZA AS RAS E TAMBÉM HABILITA E FISCALIZA A PRODUÇÃO, COMÉRCIO E A ANÁLISE DE SEMENTES NO BRASIL. PARA SER PRESTADOR DE SERVIÇO DE ANÁLISE DE SEMENTES, TEM QUE ESTAR INSCRITO E AUTORIZADO PELO MAPA (BRASIL, 2003).
- O LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES (LAS) DA UFSM, ESTÁ CREDENCIADO PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DESDE 1979 PARA A DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICA E FISIOLÓGICA DE SEMENTES DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, AGRÍCOLAS, OLERÍCOLAS E FORRAGEIRAS. ATUALMENTE O LABORATÓRIO ANALISA CERCA DE 2.000 AMOSTRAS POR ANO DE TODAS AS REGIÕES DO ESTADO, MAS PRINCIPALMENTE DA REGIÃO CENTRAL E FRONTEIRA OESTE. POR MEIO DAS ANÁLISES DE ROTINA, O LAS ORGANIZA OS RESULTADOS E INFORMA A QUALIDADE DAS SEMENTES DAS REFERIDAS ESPÉCIES, AUXILIANDO NAS TOMADAS DE DECISÕES DO COMÉRCIO E DA PESQUISA EM SEMENTES, ALÉM DE ORIENTAR OS PRODUTORES RURAIS E RESPONSÁVEIS



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

TÉCNICOS NAS MAIS VARIADAS SITUAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DAS LAVOURAS, REDUZINDO RISCOS PROVENIENTES DO USO DE SEMENTES DE BAIXA QUALIDADE OU DE QUALIDADE DESCONHECIDA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0035 (100485)
1.7 - REGISTRO UFSM: 042324 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 049/2016
1.8 - DATA DE INÍCIO: 23/05/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 18/02/2021
1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
1.10 - UNIDADE: DEPTO. FITOTECNIA - FTT
1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	44,44
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	5	55,56
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	9	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
RICARDO ELSON LEÃO	012.270.360-00	2268963	23/05/2016	18/02/2021	T
ROGERIO LUIZ BACKES	968.642.819-49	2137688	23/05/2016	18/02/2021	D
SANDRO LUIS PETTER MEDEIROS	347.461.450-91	379556	23/05/2016	18/02/2021	D
UBIRAJARA RUSSI NUNES	504.988.600-78	1346210	23/05/2016	18/02/2021	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANA CRISTINA RUOSO **	201320109	ENGENHARIA DE PRO	05/09/2016	28/02/2017
CARIANE PEDROSO DA ROSA **	201312240	AGRONOMIA	01/08/2016	28/08/2016
JESSICA HOCH BOELTER **	201610674	CURSO SUPERIOR D	01/08/2016	28/01/2017
STEVAN SILVEIRA NASCIMENTO **	201511800	AGRONOMIA	01/11/2016	30/04/2017
VINICIUS RIOS **	201321256	AGRONOMIA	01/08/2016	28/01/2017

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	41.388,98
TOTAL DA DESPESA	-32.572,14

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	40.975,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	413,98
Total:		41.388,98

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	8.664,38
622301	DIÁRIAS	1.327,50
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	5.700,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	8.918,50
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	677,20
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.137,56



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.412,00
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.735,00
Total:		32.572,14
SALDO FINAL		8.816,84

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

07/2016	728,29
08/2016	1.008,52
09/2016	640,35
10/2016	445,60
11/2016	125,18
12/2016	189,62
Total:	3.137,56

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROGRAMA TURMA DO IQUE - CTCRIAC: CURA E CIDADANIA PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE COM CÂNCER
- 1.2 - COORDENADOR:** VIRGINIA MARIA COSER
- 1.3 - GESTOR:** GUSMAO NUNES DE BRITO
- 1.4 - OBJETO:** PROMOVER A SAÚDE DAS CRIANÇAS EM TRATAMENTO NO CTCRIAC ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS, DE CRIATIVIDADE, DE SOCIALIZAÇÃO, CULTURAIS E EDUCACIONAIS, JUNTAMENTE COM A FAMÍLIA;
DESENVOLVER AÇÕES PARA O APRIMORAMENTO DA ASSISTÊNCIA E PESQUISA, NO ÂMBITO TÉCNICO E CIENTÍFICO, BUSCANDO CONSTANTEMENTE NOVAS TECNOLOGIAS;
PROMOVER A DIVULGAÇÃO DE AÇÕES PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DIAGNÓSTICO PRECOCE E CURA DO CÂNCER INFANTO-JUVENIL EM AMBIENTES PROFISSIONAIS E PARA A POPULAÇÃO GERAL.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** MANTER E CONSERVAR A INFRAESTRUTURA COM REPAROS E PEQUENOS CONSERTOS; OFERECER ESPAÇO E TEMPO DENTRO DA ROTINA HOSPITALAR PARA "O BRINCAR"; CONSOLIDAR O HÁBITO DA LEITURA ATRAVÉS DA MEDIAÇÃO DE HISTÓRIAS. DESENVOLVER OFICINAS PROFISSIONALIZANTES PARA OS PACIENTES E FAMILIARES DAS CRIANÇAS E BUSCAR PARCERIAS PARA CURSOS PROFISSIONALIZANTES JUNTO A OUTRAS INSTITUIÇÕES;
ESTIMULAR A CRIAÇÃO GRUPOS DE TEATRO E OFICINAS PARA CRIAR AMBIENTES MUSICAIS COM DIVERSOS PONTOS DE VISTA SOBRE A MÚSICA;
ORGANIZAR GRUPOS PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES E PARA AULAS DE REFORÇO QUANDO NECESSÁRIO;
COMPARTILHAR AS DIFICULDADES E CONFLITOS PESSOAIS E, OU FAMILIARES RELACIONADAS À DOENÇA, VISANDO O FORNECIMENTO DE SUPORTE PARA AS FAMÍLIAS E VOLUNTÁRIOS;
PROMOVER A DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA TURMA DO IQUE, ATRAVÉS DE UM JORNAL, FOLDERS PRÓPRIOS E DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DISPONÍVEIS, COM A PARTICIPAÇÃO EM TODAS AS FASES DOS ADOLESCENTES E JOVENS EM TRATAMENTO NO CTCRIAC. DESPERTAR O INTERESSE PELA INFORMÁTICA, PROPICIANDO INCLUSÃO DIGITAL E DANDO ÊNFASE AO USO DA INTERNET COMO FORMA DE QUANDO UM FILHO DOENTE, COM RISCO DE MORTE, NECESSITA DE CUIDADOS ESPECIAIS PARA FICAR CURADO, A FAMÍLIA SOFRE UM ABALO PSICOLÓGICO MUITO FORTE E CONSTANTEMENTE ENCONTRAM DIFICULDADES DE SUPRIR SUAS NECESSIDADES BÁSICAS DE SOBREVIVÊNCIA, PRINCIPALMENTE NOS TEMPOS DE CRISE EM QUE VIVEMOS. OS CUIDADOS, ALIMENTAÇÃO, ORIENTAÇÕES, CURSOS, ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO, CULTURAL, EDUCACIONAL ETC., PROMOVIDOS PELA TURMA DO IQUE PARA OS PACIENTES E FAMILIARES, FAZEM COM QUE ESTE MOMENTO DIFÍCIL SEJA VENCIDO MANTENDO A DIGNIDADE E A CIDADANIA.
AS DIFICULDADES QUE AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ATRAVESSAM E, EM ESPECIAL OS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FAZ COM QUE O PROGRAMA TURMA DO IQUE TAMBÉM SE PREOCUPE E FORNEÇA PESSOAL ESPECIALIZADO E MATERIAL ADEQUADO PARA QUE O SERVIÇO EVOLUA SATISFATORIAMENTE MANTENDO ASSIM UM EXCELENTE NÍVEL ATENDIMENTO AOS PACIENTES. É TAMBÉM IMPORTANTE, SALIENTAR QUE PARA ESTES PACIENTES ATINGIREM NÍVEIS DE CURABILIDADE QUE HOJE PODEM ALCANÇAR MAIS DE 80% DAS CRIANÇAS, É NECESSÁRIO UM ATENDIMENTO INTENSIVO DURANTE 24 HORAS ENVOLVENDO PROCEDIMENTOS COMPLEXOS E ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL. A ADMINISTRAÇÃO DA TURMA DO IQUE E CTCRIAC, VEM SE PREOCUPANDO EM PAUTAR SUA ATUAÇÃO ESPECIFICAMENTE NA ÁREA DE HEMATOLOGIA-ONCOLOGIA PEDIÁTRICA ESTIMULANDO INICIATIVAS E AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA QUE POSSAM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO. A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO, ATRAVÉS DA EQUIPE MÉDICA, TEM SIDO UMA MARCA PERMANENTE DA INSTITUIÇÃO EM NÍVEL REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.01.0009 (100486)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 042055 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 063/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 24/05/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 21/08/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
GUSMAO NUNES DE BRITO	373.426.730-72	378946	24/05/2016	21/08/2020	T
LENIR GEBERT	231.649.480-34	378975	24/05/2016	21/08/2020	T
THEREZA CHRISTINA SAMPAIO LAFAYETTE	287.212.680-53	6381963	24/05/2016	21/08/2020	T
VIRGINIA MARIA COSER	402.631.930-04	7381681	24/05/2016	21/08/2020	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	21.971,36
TOTAL DA DESPESA	-1.823,02

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	21.313,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	658,36
Total:	21.971,36
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.111,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	31,10
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	520,87
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	160,05
Total:	1.823,02
SALDO FINAL	20.148,34

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

06/2016	458,36
08/2016	12,01
10/2016	7,45
12/2016	43,05
Total:	520,87

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS VETERINÁRIOS À COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO E TREINAMENTO ACADÊMICO NA ROTINA HOSPITALAR
- 1.2 - COORDENADOR:** DANIEL CURVELLO DE MENDONÇA MÜLLER
- 1.3 - GESTOR:** SAULO TADEU LEMOS PINTO FILHO
- 1.4 - OBJETO:** PRESTAR SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÉDICO VETERINÁRIO A ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES COM FINALIDADE DE EFETUAR DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS MAIS VARIADAS DOENÇAS DE ANIMAIS ENCAMINHADOS AO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO PELA COMUNIDADE E PRODUZIR CONHECIMENTO E ENSINO CRÍTICO A ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA E DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM VÁRIOS NÍVEIS DE ESPECIALIZAÇÃO, COMPLEMENTANDO O PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM ATIVIDADES DE TREINAMENTO EM SERVIÇOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** OS PROFISSIONAIS DO HVU-UFSM, INCLUINDO PROFESSORES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, TÉCNICOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUE PRESTAM ATENDIMENTO MÉDICO VETERINÁRIO A ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES DA COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO DESDE OS ANOS 1970, SENDO O HOSPITAL TRADICIONALMENTE RECONHECIDO COMO UM ÓRGÃO DE EXTENSÃO À COMUNIDADE. O CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFSM ATUALMENTE CONTA COM CERCA DE 490 ALUNOS MATRICULADOS, QUE DESENVOLVEM ATIVIDADES ACADÊMICAS NAS DEPENDÊNCIAS DO HOSPITAL VETERINÁRIO, A PARTIR DO QUINTO SEMESTRE DO CURSO. ISSO REPRESENTA APROXIMADAMENTE 300 ALUNOS DE GRADUAÇÃO E SEMESTRALMENTE CERCA DE 40 ALUNOS ESTAGIÁRIOS CURRICULARES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE TODO O PAÍS, ALÉM DE CERCA DA 30 ALUNOS DE RESIDÊNCIA E 20 PÓS-GRADUANDOS. A EFETIVA FORMAÇÃO ACADÊMICA IMPLICA NA OPORTUNIZAÇÃO DE ACESSO À ROTINA ALÉM DOS MOMENTOS EM AULAS PRÁTICAS REGULARES, SOB A FORMA DE ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES. A LEI NO. 11.788/2008 (LEI DO ESTÁGIO) CONDIÇÃO A OFERTA DE ESTÁGIO EXTRACURRICULAR AO PAGAMENTO DE BOLSA, O QUE SÓ É POSSÍVEL POR MEIO DE UM PROJETO COM ARRECADAÇÃO PRÓPRIA. AS ATUAIS NORMAS DE BEM-ESTAR ANIMAL RESTRINGEM A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS SADIOS EM ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA, ACENTUANDO AINDA MAIS A IMPORTÂNCIA DE MOMENTOS DE PRÁTICA REAL, BASEADOS NA ROTINA CLÍNICO-CIRÚRGICA E DE EXAMES AUXILIARES COMO FORMA DE CONSOLIDAÇÃO DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS. ESSA CONEXÃO ENTRE ENSINO E VIVÊNCIA DA ROTINA HOSPITALAR PERMITE O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CRÍTICO E ESTIMULA A TOMADA DE DECISÕES PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENFRENTADOS PELOS ANIMAIS E SEUS TUTORES, NA MESMA MEDIDA EM QUE POSSIBILITA QUE AS TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS NOS MAIS VARIADOS LABORATÓRIOS DO HVU SEJAM OFERTADAS À COMUNIDADE, CONSOLIDANDO O HVU COMO POLO DE EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO MÉDICO VETERINÁRIO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0036 (100487)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 043163 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 062/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 23/05/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 23/04/2021
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	25	37,88
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	41	62,12
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	66	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALCEU DOMINGOS PAULETTO	323.788.820-68	378637	23/05/2016	23/04/2021	T



ALEXANDRE KRAUSE	107.813.958-01	1792011	23/05/2016	23/04/2021	D
ALEXANDRE MAZZANTI	151.189.498-90	2342498	23/05/2016	23/04/2021	D
ANDRE VASCONCELOS SOARES	002.260.900-86	3475617	23/05/2016	08/02/2017	D
ANNE SANTOS DO AMARAL	379.950.490-72	1200926	23/05/2016	18/12/2016	D
CARLOS BRENO VIANA PAIM	418.009.740-00	1212667	23/05/2016	23/04/2021	T
CARMEN LICE BUCHMANN DE GODOY	474.193.000-97	379673	23/05/2016	23/04/2021	D
CLAUDETE SCHMIDT	587.523.400-82	2063363	23/05/2016	23/04/2021	D
DANIEL CURVELLO DE MENDONÇA MÜLLER	086.808.897-84	2237150	19/12/2016	23/04/2021	T
FLAVIO DESESSARDS DE LA CORTE	560.678.440-87	6382526	23/05/2016	23/04/2021	D
JOAO MARTINS DA SILVEIRA	303.425.890-91	382257	23/05/2016	23/04/2021	T
JOSE OSVALDO JARDIM FILHO	132.718.570-91	380064	23/05/2016	23/04/2021	D
KARIN ERICA BRASS	425.367.580-87	382348	23/05/2016	23/04/2021	D
LIANDRA CRISTINA VOGEL	499.822.060-87	1212424	23/05/2016	23/04/2021	T
LUIZ SERGIO SEGALA DE OLIVEIRA	198.801.460-34	381104	23/05/2016	23/04/2021	D
MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN	243.559.330-91	379223	23/05/2016	23/04/2021	D
MARCELO DA SILVA CECIM	406.837.290-04	1208395	23/05/2016	23/04/2021	D
MARCELO SOARES	020.534.620-00	2095250	23/05/2016	23/04/2021	D
MARTA LIZANDRA DO RÊGO LEAL	893.858.704-59	1524162	23/05/2016	23/04/2021	T
MAURICIO VELOSO BRUN	730.226.240-34	1292057	23/05/2016	23/04/2021	D
PAULA CRISTINA BASSO	990.270.200-78	1750330	23/05/2016	23/04/2021	T
PAULO BAYARD DIAS GONCALVES	205.995.950-00	382847	23/05/2016	23/04/2021	D
PAULO ROBERTO MORAIS MODESTO	303.124.260-20	378823	23/05/2016	23/04/2021	T
SAULO TADEU LEMOS PINTO FILHO	772.019.730-53		17/06/2016	23/04/2021	T
SERGIO DA SILVA FIALHO	615.844.280-15	6379663	23/05/2016	23/04/2021	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALAN REGINATO **	201521430	MEDICINA VETERINA	01/06/2016	28/11/2016
ALINE TAVARES PAIM **	2014510300	FARMACIA	01/07/2016	28/12/2016
ANDRELISE PAPPIS **	201521620	MEDICINA VETERINA	01/11/2016	30/04/2017
ANGÉLICA VANESSA KERVALD **	201412352	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
BETINA FABIS LAUTERT **	201320446	MEDICINA VETERINA	01/12/2016	30/05/2017
BIANCA BERTOLETTI *	2960873	PÓS-GRADUAÇÃO	01/06/2016	31/05/2019
BIANCA VANDRESEN **	201421527	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
BRENDA SERRANO PIRES **	201521426	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
BRUNO MARTINS **	201311764	MEDICINA VETERINA	01/09/2016	28/02/2017
CARLA DE OLIVEIRA **	201240073	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
CESAR AUGUSTO VETUSCHI AZZOLIN **	201312258	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	31/10/2016
DEUSA TASSIANE DE OLIVEIRA MAYER **	201221547	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
ELIESSÉ PEREIRA COSTA **	201410738	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
EMIDIO FERREIRA MACHADO FILHO **	201520511	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
ERIKA CARLA SMILGYS **	201420694	MEDICINA VETERINA	01/08/2016	28/01/2017
EVELIN BELLMANN DUPONT **	201321259	MEDICINA VETERINA	01/06/2016	28/11/2016
FELIPE PORTO PEREZ **	201111348	MEDICINA VETERINA	01/08/2016	28/01/2017
FRANCINE LAGEMANN **	201521617	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
GABRIELA ILHA JAURIGUIBERRY RODRIGUES *	201210679	MEDICINA VETERINA	01/06/2016	28/11/2016
GABRIELA JUNQUEIRA VAN SCHMIDT **	201221543	MEDICINA VETERINA	01/09/2016	28/02/2017
GUILHERME RECH CASSANEGO **	201510256	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
INGRIDI RAMOS DOS SANTOS **	2014510440	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
ISADORA FABRIS LABER **	201521572	MEDICINA VETERINA	01/06/2016	28/11/2016
JESSICA PERLIN CALLEGARO **	201320569	FARMACIA	01/06/2016	28/11/2016
JOSIELE DA SILVA DE OLIVEIRA LANGBECKE **	201321314	MEDICINA VETERINA	01/12/2016	30/05/2017
JOSIELE MILENA DE SOUZA **	201410145	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
KAMILA RUFATTO **	201610287	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	30/07/2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

MARCELO ABATTI **	201310549	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
MARCIELE DA SILVA SANTOS **	201521589	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/11/2016
MARTA LUZIA PANZENHAGEN JORGE **	201321765	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
MATEUS ARGENTA RIBEIRO **	201512095	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
MAURICIO TATTO **	201321728	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/11/2016
MORGANA MAIRA HENNIG **	201521305	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
PAMELA NUNES KRUGER **	201410595	MEDICINA VETERINA	01/08/2016	28/01/2017
PAULA VARGAS DE MEDEIROS **	2016510089	CURSO SUPERIOR D	01/09/2016	28/02/2017
PRISCILA INÊS FERREIRA **	201610627	MEDICINA VETERINA	01/09/2016	28/02/2017
QUELEN NUNES DA SILVA **	201521490	MEDICINA VETERINA	03/07/2016	30/12/2016
ROSILEI VELHO **	201512093	MEDICINA VETERINA	01/07/2016	28/12/2016
SAMANTA SIMON MORO **	201421671	MEDICINA VETERINA	01/10/2016	30/03/2017
TOMAS VOLKMER **	201311356	MEDICINA VETERINA	01/09/2016	28/02/2017
VALQUIRIA RODRIGUES CORTEZ **	201510453	MEDICINA VETERINA	01/08/2016	28/01/2017

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	698.133,80
TOTAL DA DESPESA	-412.404,21

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	691.401,13
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	6.732,67
Total:	698.133,80
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	125.400,69
622301 DIÁRIAS	3.168,30
623101 SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	3.000,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	5.544,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	49.380,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	99.504,96
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.545,41
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	49.567,11
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	42.075,74
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	29.218,00
Total:	412.404,21
SALDO FINAL	285.729,59

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

06/2016	10.771,70
07/2016	4.212,91
08/2016	12.096,05
09/2016	791,20
10/2016	13.260,99
11/2016	944,76
12/2016	7.489,50
Total:	49.567,11



1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DIMENSIONAMENTO E PROGNOSE DE FLORESTAS DE ACÁCIA MEARNsii (ACÁCIA NEGRA) NO EIXO ENCRUZILHADA DO SUL - RIO GRANDE
- 1.2 - COORDENADOR:** JORGE ANTONIO DE FARIAS
- 1.3 - GESTOR:** DILSON ANTONIO BISOGNIN
- 1.4 - OBJETO:** DETERMINAR O POTENCIAL SÓCIO ECONÔMICO DOS PLANTIOS DE ACÁCIA-NEGRA NA REGIÃO SUL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, IDENTIFICANDO AS VARIÁVEIS ECONÔMICAS, SOCIAIS E POLÍTICAS QUE ENVOLVEM E LIMITAM O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE.
IDENTIFICAR E DIMENSIONAR A ÁREA, EM HECTARES, PLANTADA COM ACÁCIA-NEGRA EM 29 MUNICÍPIOS QUE SE LOCALIZAM EM TORNO DO EIXO QUE LIGA OS MUNICÍPIOS DE ENCRUZILHADA DO SUL A RIO GRANDE, NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL;
CARACTERIZAR O PERFIL DOS PROPRIETÁRIOS DAS ÁREAS DE ACÁCIA-NEGRA, EM RELAÇÃO AO TAMANHO DA PROPRIEDADE E O GRAU DE DEPENDÊNCIA ECONÔMICA EM RELAÇÃO AO PLANTIO FLORESTAL;
IDENTIFICAR A DISPONIBILIDADE DA FLORESTA DE ACÁCIA-NEGRA, ISTO É, VERIFICAR SE O PLANTIO FLORESTAL ESTÁ VINCULADO A ALGUMA EMPRESA FLORESTAL, OU A ALGUM PROGRAMA DE FOMENTO;
IDENTIFICAR A MOTIVAÇÃO PARA O PLANTIO DE FLORESTAS DE ACÁCIA-NEGRA E AS PERSPECTIVAS DE CONTINUAR NA ATIVIDADE;
CONSTRUIR CENÁRIOS EM RELAÇÃO À CAPACIDADE INSTALADA DE CONSUMO E A OFERTA EXISTENTE DE PLANTIOS DE ACÁCIA-NEGRA ;
CONSTRUIR CENÁRIOS, ATRAVÉS DO DESENHO DE APLS, PARA SUBSIDIAR POLÍTICAS PÚBLICAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A IMPORTÂNCIA DA ACÁCIA-NEGRA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL VEM DESDE A SUA IMPLANTAÇÃO NO ANO DE 1918. A PARTIR DESSA DÉCADA, A ACÁCIA SE TORNOU UMA ESPÉCIE DE DESTAQUE NA ÁREA DE SILVICULTURA, DEVIDO A SUA UTILIZAÇÃO DIRETA E INDIRETA PARA VÁRIOS FINS.
CONFORME A EMBRAPA FLORESTAS (2003), CERCA DE 60% DA PRODUÇÃO É DESTINADA AO MERCADO INTERNO PARA OS SETORES DE CURTUMES, ADESIVOS, PETROLÍFERO, DE BORRACHAS, ETC, O RESTANTE 40% É EXPORTADO PARA MAIS DE 50 PAÍSES. VALE RESSALTAR QUE OS PRINCIPAIS PRODUTORES E EXPORTADORES DE TANINO SÃO A ÁFRICA DO SUL, BRASIL, CHILE E CHINA.
HÁ ALGUNS ANOS, OS PRODUTORES DE ACÁCIA-NEGRA VÊM SOFRENDO COM A QUEDA NO VALOR DOS PRODUTOS E SUBPRODUTOS NO MERCADO CONSUMIDOR, QUE NÃO ACOMPANHARAM A DINÂMICA E A INFLAÇÃO DO MERCADO, DEIXANDO OS PRODUTORES RECEOSOS EM RELAÇÃO A NOVOS PLANTIOS. DESSA FORMA, A PRODUÇÃO DE TANINO APRESENTOU QUEDA SIGNIFICATIVA A PARTIR DOS ANOS DE 1990, SENDO QUE O ÁPICE DA REDUÇÃO FOI A PARTIR DO ANO DE 2005 (IBGE, 2011).
NO ENTANTO, MESMO COM ESSA NEGATIVIDADE EM RELAÇÃO AO PREÇO DA ACÁCIA, ESSA ESPÉCIE CONTINUA TENDO GRANDE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA NO ESTADO DO RS, VISTO QUE EM TORNO DE 60% DAS PLANTAÇÕES DA ESPÉCIE ESTÃO DENTRO DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS, GERANDO EMPREGO E RENDA A ESSAS FAMÍLIAS (SANTOS E FERREIRA, 2002). EM MÉDIA O VALOR DA PRODUÇÃO ANUAL PARA OS PRODUTORES RURAIS É DE R\$ 113,1 MILHÕES, SENDO R\$ 5,1 MILHÕES PROVENIENTES DA COMERCIALIZAÇÃO DA CASCA E R\$ 108 MILHÕES, DA MADEIRA. (EMBRAPA FLORESTAS, 2003).
DESSA FORMA, É DE GRANDE IMPORTÂNCIA ESTUDAR O CENÁRIO DA ACÁCIA-NEGRA NO ESTADO, PRINCIPALMENTE NA REGIÃO SUL, ONDE ESTÃO INSERIDAS AS MAIORES PLANTAÇÕES.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.03.0016 (100488)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 041771 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 01/06/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 18/12/2017
- 1.9 - FONTE:** SETA - SOCIEDADE EXTRATIVA DE TANINO DE ACACIA
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	60
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	40



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
BIBIANA GRAEFF NOLASCO *	036.508.690-80	123344	14/06/2016	18/12/2017	T
DILSON ANTONIO BISOGNIN	428.441.770-34	1093223	01/06/2016	18/12/2017	D
JORGE ANTONIO DE FARIAS	343.710.010-68	1861343	01/06/2016	18/12/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALEXSANDRA CEZIMBRA QUEVEDO **	201510772	ENGENHARIA FLORE	01/08/2016	21/12/2016
DEBORA DA SILVA TEIXEIRA *	2814051	PÓS-GRADUAÇÃO	01/06/2016	30/06/2017

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	33.956,11
TOTAL DA DESPESA	-26.452,26

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	33.874,72
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	81,39
Total:	33.956,11
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622301 DIÁRIAS	5.398,50
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	9.000,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	3.200,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	101,20
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.681,48
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.316,32
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.754,76
Total:	26.452,26
SALDO FINAL	7.503,85

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

07/2016	332,86
08/2016	225,17
09/2016	789,92
10/2016	975,93
11/2016	750,76
12/2016	241,68
Total:	3.316,32

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016



1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DISPONIBILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO DE PROCESSOS AMBIENTAIS (LAPAM) PARA USO EM PESQUISA
- 1.2 - COORDENADOR:** DANIEL ASSUMPCÃO BERTUOL
- 1.3 - GESTOR:** EDUARDO HIROMITSU TANABE
- 1.4 - OBJETO:** TENDO EM VISTA A DEMANDA DA UFSM, DE OUTRAS UNIVERSIDADES E TAMBÉM DE EMPRESAS, O PRESENTE PROJETO TEM POR OBJETIVO DISPONIBILIZAR, DE MANEIRA LEGAL, OS EQUIPAMENTOS DE ANÁLISE TERMOGRAVIMÉTRICA (TGA), CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC) E MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV), PARA USO CONSCIENTE DOS INTERESSADOS. DESTACA-SE, QUE, PREFERIVELMENTE, O USO DOS EQUIPAMENTOS DEVE TER A PESQUISA COMO PRINCIPAL FINALIDADE.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O LABORATÓRIO DE PROCESSOS AMBIENTAIS (LAPAM) É PERTENCENTE AO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UFSM E SEU FUNCIONAMENTO É DE RESPONSABILIDADE DOS PROFESSORES DANIEL A. BERTUOL, EDUARDO H. TANABE E GUILHERME L. DOTTO. NO LAPAM SÃO DESENVOLVIDOS DIVERSOS PROJETOS DE PESQUISA, PRINCIPALMENTE NAS ÁREAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS, EFLUENTES LÍQUIDOS E EMISSÕES GASOSAS. ESTES PROJETOS, GERALMENTE, SÃO VINCULADOS AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PROCESSOS (PPGPEPRO) E, ENVOLVEM, ALÉM DOS SUPRACITADOS PROFESSORES, ALUNOS DE GRADUAÇÃO, PÓS GRADUAÇÃO E SERVIDORES DA UFSM. DENTRE ESTES PROJETOS, DESTACA-SE A "OBTENÇÃO DE PRODUTOS COM ALTO VALOR AGREGADO A PARTIR DA RECICLAGEM DE RESÍDUOS POLIMÉRICOS" (PROCESSO 459-25.00/13-9).
O PROJETO INTITULADO "OBTENÇÃO DE PRODUTOS COM ALTO VALOR AGREGADO A PARTIR DA RECICLAGEM DE RESÍDUOS POLIMÉRICOS" TEM POR OBJETIVO DESENVOLVER UM PROCESSO CAPAZ DE TRANSFORMAR RESÍDUOS POLIMÉRICOS EM PRODUTOS COM ALTO VALOR AGREGADO A PARTIR DA PIRÓLISE, PERMITINDO O AUMENTO DA PRODUÇÃO, O INCREMENTO NO VALOR DOS PRODUTOS, BEM COMO A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA AS ASSOCIAÇÕES PARCEIRAS DO PROJETO, GERANDO NOVOS EMPREGOS E MELHORIA NA RENDA. PARA O CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA DO PROJETO E PARA ALCANÇAR O OBJETIVO PROPOSTO, ESTÃO SENDO ADQUIRIDOS ALGUNS EQUIPAMENTOS. ESTES EQUIPAMENTOS ATENDEM AS DEMANDAS DO REFERIDO PROJETO, E TAMBÉM SÃO FERRAMENTAS UTEIS EM DIVERSAS OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO.
DENTRE OS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS, O DE ANÁLISE TERMOGRAVIMÉTRICA (TGA), O DE CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC) E O MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE VARREDURA (MEV) POSSUEM MUITAS FUNCIONALIDADES QUE PODEM SER EXPLORADAS EM DIVERSOS CAMPOS DE PESQUISA, COMO POR EXEMPLO, ENGENHARIA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS, FÍSICA, QUÍMICA, MEDICINA, ODONTOLOGIA E ENGENHARIAS DIVERSAS. ALÉM DISSO, ESTES EQUIPAMENTOS PODEM SER UTILIZADOS SEMPRE QUE SE NECESSITE CARACTERIZAR UM MATERIAL. EM CONSEQUÊNCIA DESTAS FUNCIONALIDADES, OS PROFESSORES DO LAPAM VÊM RECEBENDO UMA GRANDE DEMANDA PARA O USO DESTES EQUIPAMENTOS, POR PARTE DE PESQUISADORES DA UFSM, DE OUTRAS UNIVERSIDADES E DE EMPRESAS. A MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DESTES EQUIPAMENTOS ENVOLVEM MUITOS CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS, ASSIM COMO O DISPÊNDIO DE TEMPO E PESSOAL. DESTA FORMA, SUA DISPONIBILIZAÇÃO PARA O USO DOS INTERESSADOS PRECISA ESTAR VINCULADA A UMA FORMA LEGAL DE PAGAMENTO, COMO POR EXEMPLO, UMA AÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.07.0012 (100489)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 040689 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 071/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 01/06/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 23/08/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ENGENHARIA QUÍMICA - DEQ
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00



Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANDRE COLLASIOL	574.783.680-34	1753083	01/06/2016	23/08/2020	T
DANIEL ASSUMPÇÃO BERTUOL	662.051.900-87	1790403	29/11/2016	23/08/2020	T
EDUARDO HIROMITSU TANABE	029.515.389-01	1906538	01/06/2016	23/08/2020	T
GUILHERME LUIZ DOTTO	006.638.810-48	2064531	01/06/2016	28/11/2016	T
MARIANA MORO BASSACO	010.947.080-03	1825592	01/06/2016	23/08/2020	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.102,74
TOTAL DA DESPESA	-215,05

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	2.100,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2,74
Total:	2.102,74
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	15,55
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	199,50
Total:	215,05
SALDO FINAL	1.887,69

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

12/2016	199,50
Total:	199,50

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROJETO INSTITUCIONAL - INCUBADORA TECNOLÓGICA PULSAR
- 1.2 - COORDENADOR:** SILON JUNIOR PROCATH DA SILVA
- 1.3 - GESTOR:** CLAUDIO WESSHEIMER ROTH
- 1.4 - OBJETO:** CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO, ECONÔMICO E SOCIAL DAS REGIÕES DE ABRANGÊNCIA DA UFSM POR MEIO DO APOIO A EMPREENDEMENTOS INOVADORES DE BASE TECNOLÓGICA VINCULADOS À PESQUISA, AO DESENVOLVIMENTO E À INOVAÇÃO POR INTERMÉDIO DA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO, DE NOVAS TECNOLOGIAS E EXPERIMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE PRÁTICAS INOVADORAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** EM UMA SOCIEDADE EM CONSTANTE MUDANÇA QUE UTILIZA INTENSIVAMENTE A INFORMAÇÃO E O CONHECIMENTO, TENDO A INOVAÇÃO COMO UM DOS SEUS PRINCIPAIS DIFERENCIAIS DE COMPETITIVIDADE, AGREGAÇÃO DE VALOR EM PRODUTOS, PROCESSOS E SERVIÇOS, TORNA-SE CADA VEZ MAIS IMPORTANTE O PAPEL DAS UNIVERSIDADES. NESSE CONTEXTO AS UNIVERSIDADES COM A SUA VOCAÇÃO EM PESQUISA, DESEMPENHAM UM PAPEL FUNDAMENTAL AUXILIANDO, APRIMORANDO E PROMOVENDO A APLICAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DESSE CONHECIMENTO PARA O MERCADO. ASSIM, AS UNIVERSIDADES POSSUINDO RECURSOS HUMANOS DE ALTA QUALIFICAÇÃO, CAPAZES DE TRANSFORMAR O CAPITAL INTELECTUAL EM BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE, TÊM COMO UM DOS MEIOS PARA DESENVOLVER E CRIAR ESSE AMBIENTE INOVADOR A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA INCUBADORA TECNOLÓGICAS.
- POR MEIO DO SUPORTE AOS EMPREENDEDORES, O MOVIMENTO DE INCUBADORAS ESTÁ LIGADO AO EMPREENDEDORISMO, JUSTAMENTE POR AUXILIAR NA CRIAÇÃO DE EMPREENDEMENTOS CAPAZES DE PROMOVEREM O DESENVOLVIMENTO DAS REGIÕES, A FIXAÇÃO DOS CÉREBROS E, PRINCIPALMENTE, A GERAÇÃO DE NEGÓCIOS INOVADORES CAPAZES DE SE TORNAREM GLOBAIS (STARTUPS).
- AO OFERECER SUPORTE AO EMPREENDEDOR, A INCUBADORA VIABILIZA QUE O EMPREENDEMENTO TENHA MAIS CHANCES DE SER BEMSUCEDIDO. ALÉM DAS FAVORÁVEIS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA E CAPACITAÇÃO DOS EMPREENDEDORES, AS INCUBADORAS AINDA OFERECEM ESPAÇO COM INÚMERAS CONEXÕES, QUE FAVORECEM O CRESCIMENTO DO NEGÓCIO E O ACESSO AO MERCADO, JUSTAMENTE POR REUNIR EM UM ÚNICO ESPAÇO, VÁRIOS EMPREENDEMENTOS INOVADORES DO MESMO PORTE.
- OS EMPREENDEMENTOS DE BASE TECNOLÓGICA TÊM AINDA, A POSSIBILIDADE DE ACESSO ÀS UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO, COM AS QUAIS MANTÊM VÍNCULO. TAL FATO FAVORECE SIGNIFICATIVAMENTE A REDUÇÃO DE CUSTOS E RISCOS DO PROCESSO DE INOVAÇÃO, POIS PERMITE O ACESSO AOS LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS QUE EXIGIRIAM INVESTIMENTO ELEVADO. VISANDO FORTALECER TAIS ATIVOS PARA A SOCIEDADE, A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, POR MEIO DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, VISA CONTRIBUIR COM A GERAÇÃO DE NOVOS EMPREENDEMENTOS TECNOLÓGICOS E COM O ENSINO INOVADOR, BASEADOS NA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.01.0010 (100490)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 042385 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 061/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 02/06/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 16/02/2021
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CLAUDIO WESSHEIMER ROTH	270.665.090-72	2506525	02/06/2016	16/02/2021	D



1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	13.453,65
TOTAL DA DESPESA	-3.878,23

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	13.381,78
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	71,87
Total:	13.453,65
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.667,62
622301 DIÁRIAS	272,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.111,46
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	827,15
Total:	3.878,23
SALDO FINAL	9.575,42

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

08/2016	113,76
09/2016	137,05
10/2016	148,31
11/2016	125,69
12/2016	302,34
Total:	827,15

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROJETO DE PESQUISA DAS ECOTECNOLOGIAS
- 1.2 - COORDENADOR:** DANIEL GUSTAVO ALLASIA PICCILLI
- 1.3 - GESTOR:** ELVIS CARISSIMI
- 1.4 - OBJETO:** PESQUISAR ECOTECNOLOGIAS QUE LOGREM SENSIBILIZAR SOBRE A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL, FOMENTEM A APRENDIZAGEM RELATIVA À CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E O INCREMENTO DA QUALIDADE DE VIDA..
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A ECOTECNOLOGIA É UMA CIÊNCIA APLICADA, QUE INTEGRA OS CAMPOS DE ESTUDO DA ECOLOGIA E TECNOLOGIA. DESTINA-SE A SATISFAZER AS NECESSIDADES HUMANAS, MINIMIZANDO O IMPACTO AMBIENTAL ATRAVÉS DO CONHECIMENTO DAS ESTRUTURAS E PROCESSOS DOS ECOSISTEMAS E DA SOCIEDADE. CONSEQUENTEMENTE SÃO CONSIDERADAS ECOTECNOLOGIAS AQUELAS TÉCNICAS QUE MINIMIZAM OS DANOS AOS ECOSISTEMAS, PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E SUSTENTÁVEL, COM UMA ORIENTAÇÃO DE MINIMIZAR OU PREVENIR IMPACTOS. AS ECOTÉCNOLÓGICAS IMPLICAM EM FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS QUE OFERECEM VANTAGENS AMBIENTAIS SOBRE SUAS CONTRAPARTES TRADICIONAIS. BUSCAM REPRODUZIR PROCESSOS NATURAIS QUE POSSAM SER UTILIZADOS PARA A MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS CAUSADOS PELAS ATIVIDADES HUMANAS. AS ECOTECNOLOGIAS TAMBÉM SE CARACTERIZAM PELA ABORDAGEM HOLÍSTICA DADA À SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS QUE AMEAÇAM A SUSTENTABILIDADE DE UM ECOSISTEMA E EM TERMOS GERAIS PROCURA-SE QUE SEJAM TÉCNICAS SIMPLES E BARATAS DE FORMA QUE SUA APLICAÇÃO SE TORNE SIMPLES E DURADOURA. DENTRO DAS ECOTECNOLOGIAS PODEM MENCIONAR-SE: A BIO-CONSTRUÇÃO, CAPTAÇÃO PLUVIAL, APROVEITAMENTO DE ENERGIA SOLAR, EÓLICA, BIOFILTROS, ELEMENTOS PARA POUAPANÇA DE ÁGUA, BANHEIROS A SECO, BIODIGESTORES, PRODUTOS NATURAIS E OS VEÍCULOS DE PROPULSÃO HUMANA. ATUALMENTE, AS ECOTECNOLOGIAS TAMBÉM FAZEM PARTE DO CONJUNTO DAS CHAMADAS TAS (TECNOLOGIAS AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS - AGENDA 21, CAPÍTULO 34, ECO92, RJ), POIS NÃO SE TRATAM APENAS DE TECNOLOGIAS INDIVIDUAIS, MAS DE "SISTEMAS TOTAIS", QUE INCLUEM CONHECIMENTOS TÉCNICOS, PROCESSOS, PRODUTOS E SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, BEM COMO OS PROCEDIMENTOS ORGANIZACIONAIS E DE GESTÃO. NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS DE ENGENHARIA, TUDO O QUE FOR DESENVOLVIDO DE ACORDO COM UMA ÓTICA SUSTENTÁVEL, INTEGRANDO PRINCÍPIOS DA ENGENHARIA E ECOLOGIA, E QUE PODE SER UTILIZADO PARA REDUZIR OS DANOS CAUSADOS AO ECOSISTEMA, É CONSIDERADO UMA FORMA DE ECOTECNOLOGIA. ASSIM, DE MANEIRA INTEGRADA SÃO PROMOVIDOS MÚTUOS BENEFÍCIOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS. É FUNDAMENTAL, PORTANTO, O INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DE TODA A BASE DE CONHECIMENTO MULTIDISCIPLINAR DAS ECOTECNOLOGIAS, DE FORMA QUE SUA APLICAÇÃO NAS MAIS DIFERENTES ÁREAS DA ENGENHARIA SEJA SEGUIDA DO DESEMPENHO MAIS EFICIENTE POSSÍVEL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.07.0016 (100491)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 042656 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 054/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 24/05/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 06/03/2021
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DANIEL GUSTAVO ALLASIA PICCILLI *	828.247.700-15	1652990	24/05/2016	06/03/2021	D



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

ELVIS CARISSIMI	914.177.830-87	1843097	24/05/2016	06/03/2021	D
RUTINEIA TASSI *	684.912.390-49	1463785	24/05/2016	06/03/2021	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	33.094,52
TOTAL DA DESPESA	-27.671,17

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511203 AUXÍLIOS FINANCEIROS/DOACOES	33.040,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	54,52
Total:	33.094,52
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	24.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	15,55
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.568,60
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.087,02
Total:	27.671,17
SALDO FINAL	5.423,35

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

07/2016	950,27
08/2016	1,94
09/2016	872,44
10/2016	1,55
11/2016	742,40
Total:	2.568,60

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, TÉCNICA E TECNOLÓGICA DA EDITORA, LIVRARIA E GRIFE UFSM
- 1.2 - COORDENADOR:** DANIEL ARRUDA CORONEL
- 1.3 - GESTOR:** MARIONALDO DA COSTA FERREIRA
- 1.4 - OBJETO:** CONTRIBUIR PARA A DIFUSÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DA PUBLICAÇÃO DE LIVROS IMPRESSOS E ELETRÔNICOS, DE MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO DA MARCA UFSM E DE CURSOS, FEIRAS E EVENTOS CIENTÍFICOS, LITERÁRIOS, CULTURAIS E DIDÁTICO PEDAGÓGICOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** AS EDITORAS UNIVERSITÁRIAS TÊM UM PAPEL FUNDAMENTAL NA ESTRUTURA ACADÊMICA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, PROPORCIONANDO PARA A COMUNIDADE A OPORTUNIDADE DE DIVULGAR SUAS PESQUISAS. NO ENTANTO, PARA AS EDITORAS, LIVRARIAS E GRIFES UNIVERSITÁRIAS CUMPRIREM SEU PAPEL, É FUNDAMENTAL UM PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COM ACUIDADE, POIS ESSAS NÃO VISAM AO LUCRO, MAS SIM VISAM SE AUTOSUSTENTAREM E, PARA, ISSO É FUNDAMENTAL UMA ANÁLISE CRITERIOSA DAS OBRAS QUE SERÃO PUBLICADAS, UM MARKETING MUITO BEM DIRECIONADO AO SEU PÚBLICO-ALVO E PROFISSIONAIS BEM PREPARADOS PARA A EFICÁCIA NA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS. E, COM A CONSOLIDAÇÃO E O RECONHECIMENTO DA MARCA UFSM, BUSCA-SE ALCANÇAR NOVOS NICHOS DE MERCADO, COMO, POR EXEMPLO, MEDIANTE A AMPLIAÇÃO DE CATÁLOGO DA EDITORA E GRIFE ATENDENDO AS MAIS DIVERSAS NECESSIDADES E, COM ISSO, SATISFAZENDO NOSSOS CLIENTES.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.01.0002 (100492)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 043246 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 067/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 16/06/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 22/11/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	57,14
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	5	35,72
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	7,14
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	14	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DAIANE FRIGO *	006.270.080-46	1551801	16/06/2016	22/11/2020	T
DANIEL ARRUDA CORONEL	000.399.330-24	1844453	16/06/2016	22/11/2020	D
DENISE GARCIA DA SILVA BORTOLOTTO *	004.778.680-96	1754408	16/06/2016	22/11/2020	T
MAICON ANTONIO PAIN *	819.574.320-04	1756783	16/06/2016	22/11/2020	T
MARIONALDO DA COSTA FERREIRA	316.005.900-63	381167	16/06/2016	22/11/2020	T
MARTA TERESA GASPARETTO *	418.923.800-72	381620	16/06/2016	22/11/2020	T
SHANI CARVALHO CERETTA *	022.070.810-01	2147225	16/06/2016	22/11/2020	T
ZELIDE APARECIDA BAIER ZUCHETO	512.723.260-04	49962	16/06/2016	22/11/2020	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
MATHEUS VON ENDE SCHWERTNER **	2014510204	BACHARELADO EM L	01/10/2016	31/10/2016
NATHALIE FIN DE ALMEIDA **	201413302	CURSO SUPERIOR D	01/11/2016	30/11/2016
PABLO SILVA DE OLIVEIRA **	201411822	COMUNICACAO SOCI	01/11/2016	30/11/2016
SARA TESSELE GONZALEZ **	201311614	COMUNICACAO SOCI	01/10/2016	30/11/2016
VIVIANE ANZILIERO ANTUNES **	201521531	ENGENHARIA ELETRI	01/11/2016	30/11/2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CARIN ANDREA LESNIAC ZUCHETTO	951.798.520-72	VENDEDOR	17/06/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	401.029,53
TOTAL DA DESPESA	-288.101,73

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	-85,00
511202 RECURSOS DA PRODUCAO EM PROJETOS	399.147,64
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.966,89
Total:	401.029,53
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	14.704,30
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	129.561,93
622301 DIÁRIAS	13.724,70
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	50.996,25
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	1.765,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	49.169,28
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.569,34
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.365,83
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	20.245,10
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	1.218,03
Total:	289.319,76
SALDO FINAL	112.927,80

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

07/2016	975,99
08/2016	63,47
09/2016	92,87
10/2016	872,03
11/2016	254,14
12/2016	1.107,33
Total:	3.365,83

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PROJETO INTEGRADO DE EXTENSÃO DO DLEM - CENTRO DE LÍNGUAS E LITERATURAS
- 1.2 - COORDENADOR:** VERA LUCIA LENZ VIANNA DA SILVA
- 1.3 - GESTOR:** MARIO BONFADA
- 1.4 - OBJETO:** O PRESENTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO GERAL:
OPORTUNIZAR AO ALUNO DE LETRAS O EXERCÍCIO DA PRÁTICA DOCENTE DESDE O INÍCIO DO CURSO; BEM COMO OFERECER-LHE ATRAVÉS DOS DIFERENTES CURSOS PROPOSTOS, EXPERIÊNCIA COM DIFERENTES OBJETIVOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE TEXTOS LITERÁRIOS.
OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SÃO:
OFERECER UMA PRÁTICA DOCENTE SOCIALMENTE SITUADA AOS ALUNOS DE LETRAS;
ATENDER À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA E REGIONAL;
OTIMIZAR A FORÇA DE TRABALHO DO DEPARTAMENTO;
PRODUZIR MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE LÍNGUAS.
OFERECER BOLSA REMUNERADA AOS ALUNOS DO CURSO DE LETRAS
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O PROJETO INTEGRADO DE EXTENSÃO DO DLEM PROPÕE-SE A QUALIFICAR A PRÁTICA DOCENTE DOS ALUNOS DE LETRAS, DESDE OS PRIMEIROS SEMESTRES, OPORTUNIZANDO, POR MEIO DA PESQUISA E DO ENSINO, UMA REFLEXÃO SOBRE A LINGUAGEM, EM SEUS DIVERSOS ASPECTOS, POIS NESTES LABORATÓRIOS O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO OCORREM DE FORMA INTERLIGADA.
EM RELAÇÃO AO ASPECTO EXTENSÃO, ESTE PROJETO IRÁ OFERECER À COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFSM E À COMUNIDADE SANTA-MARIENSE A OPORTUNIDADE DE REALIZAÇÃO DE CURSOS DE LÍNGUAS MINISTRADOS NAS SALAS DE AULA DA UFSM, NOS INTERVALOS ENTRE OS TURNOS, POR EXEMPLO, DAS 12H ÀS 13H30MIN E DAS 18H ÀS 19H30MIN, E, AINDA, AOS SÁBADOS, DAS 09H ÀS 12H. DESTACAMOS, AINDA, QUE 50% DAS VAGAS OFERECIDAS SERÃO DESTINADAS AOS ALUNOS COM BENEFÍCIO SOCIOECONÔMICO, OS QUAIS PODEM REALIZAR OS CURSOS COM ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE MENSALIDADES O PROJETO INTEGRADO DE EXTENSÃO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS OFERECERÁ, PORTANTO, FORMAÇÃO COMPLEMENTAR AO ALUNO DE LETRAS, ATRAVÉS DA PRÁTICA DE ENSINO E RECEBIMENTO DE BOLSA, PREVENDO QUE UMA PARTE SIGNIFICATIVA DA RECEITA SEJA REINVESTIDA NA MANUTENÇÃO E NO REEQUIPAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CURSO DE LETRAS, ENVOLVIDOS NO PROJETO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.08.0015 (100493)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 043139 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 064/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 23/06/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 04/04/2021
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - LTE
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	11	78,57
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	21,43
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	14	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ELIANA ROSA STURZA	476.053.320-68	7382751	23/06/2016	04/04/2021	D
GRACIELA RABUSKE HENDGES	753.007.700-78	2287452	23/06/2016	04/04/2021	D
LUCIANE KIRCHHOF TICKS	610.087.109-20	2462328	23/06/2016	25/10/2016	D
MARIA TEREZA NUNES MARQUESAN	283.440.570-00	379151	23/06/2016	04/04/2021	D
MARIO BONFADA	286.698.270-34	378701	23/06/2016	04/04/2021	T
PATRICIA MARCUZZO	970.529.140-34	2542642	23/06/2016	04/04/2021	D

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

ROSELI GONCALVES DO NASCIMENTO	654.681.980-53	2298942	23/06/2016	04/04/2021	D
SUSANA CRISTINA DOS REIS *	928.134.370-34	3499225	23/06/2016	04/04/2021	D
VANESSA RIBAS FIALHO	986.940.300-04	2432471	23/06/2016	04/04/2021	D
VERA LUCIA LENZ VIANNA DA SILVA	231.638.360-20	381563	23/06/2016	04/04/2021	D
VERA LUCIA LENZ VIANNA DA SILVA	231.638.360-20	381563	23/11/2016	04/04/2021	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANDERSON JOSE MACHADO LINCK *	201110327	PÓS-GRADUAÇÃO	01/07/2016	01/03/2017
CHAIANE DOS SANTOS VIERA **	201140198	LETRAS - ESPANHOL	01/10/2016	30/03/2017
SCARLATI CASTRO DE MENEZES **	2016520055	LETRAS PORTUGUES	01/10/2016	30/03/2017

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	72.953,51
TOTAL DA DESPESA	-11.538,95

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	71.135,63
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.817,88
Total:	72.953,51
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	4.000,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	1.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	101,94
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.394,29
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.042,72
Total:	11.538,95
SALDO FINAL	61.414,56

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

07/2016	2.347,69
08/2016	369,12
09/2016	592,99
10/2016	1.804,17
12/2016	280,32
Total:	5.394,29

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** XXIII ENCONTRO DE QUÍMICA DA REGIÃO SUL
- 1.2 - COORDENADOR:** FABIO ANDREI DUARTE
- 1.3 - GESTOR:** JULIANO SMANIOTO BARIN
- 1.4 - OBJETO:** A REALIZAÇÃO DO XXIII ENCONTRO DE QUÍMICA DA REGIÃO SUL TEM COMO OBJETIVO ESTIMULAR E FORTALECER INTERAÇÕES ENTRE PESQUISADORES E ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO ENVOLVIDOS EM TRABALHOS CIENTÍFICOS NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS DA QUÍMICA. NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR, ESPERA-SE ENVOLVER PESSOAS DAS DIFERENTES ÁREAS DA QUÍMICA, BEM COMO ÁREAS AFINS E PESQUISADORES DE EMPRESAS PRIVADAS LOCALIZADAS NA REGIÃO SUL DO PAÍS. NESTE CONTEXTO, A REALIZAÇÃO DESSE ENCONTRO É PROPOSTA, NA UFSM, EM 2016, COMO FORMA DE INCENTIVO AO DEBATE E À PROMOÇÃO DA PESQUISA NA ÁREA DE QUÍMICA, AGREGANDO ESTUDANTES, PROFESSORES E PESQUISADORES ATUANTES NESTA ÁREA, ESPECIALMENTE NA REGIÃO SUL.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O ENCONTRO DE QUÍMICA DA REGIÃO SUL FOI CRIADO PARA SER DE PERIODICIDADE ANUAL E SERÁ REALIZADO EM SUA 23ª EDIÇÃO. NO XXIII ENCONTRO DE QUÍMICA DA REGIÃO SUL, QUE SERÁ DE 24 A 26 DE OUTUBRO DE 2016, NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (SANTA MARIA/RS) PRETENDE-SE REUNIR ESTUDANTES, PESQUISADORES E PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS DA QUÍMICA. SERÃO DISCUTIDOS OS AVANÇOS CIENTÍFICOS RECENTES E PERSPECTIVAS DE TRABALHOS FUTUROS NAS ÁREAS EM QUESTÃO. DURANTE OS TRÊS DIAS DO EVENTO, SERÃO APRESENTADOS TRABALHOS NAS FORMAS ORAL E DE PÔSTER, PROPORCIONANDO UMA MELHOR INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PROFESSORES/PESQUISADORES E DEMAIS PARTICIPANTES DO EVENTO. ESSA INTERAÇÃO PROPORCIONARÁ O FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA, FARMÁCIA, ENGENHARIA QUÍMICA E ÁREAS AFINS DA UFSM.
- A SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA (SBQ) FOI FUNDADA EM 1977, DURANTE UMA REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. A SBQ, UMA SOCIEDADE ABERTA À PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM QUÍMICA E ÁREAS AFINS, É DIRIGIDA POR UMA DIRETORIA ELEITA A CADA DOIS ANOS E UM CONSELHO CONSULTIVO. DESDE A SUA CRIAÇÃO, A SBQ VEM ATUANDO DE FORMA EXPRESSIVA NO DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA COMUNIDADE QUÍMICA BRASILEIRA. SUA MISSÃO É DIVULGAR A QUÍMICA, SUAS RELAÇÕES E APLICAÇÕES, OBJETIVANDO O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA NO PAÍS, BEM COMO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS CIDADÃOS. A SBQ CONTA COM CERCA DE 4000 SÓCIOS, 22 SECRETARIAS REGIONAIS, E COM 13 DIVISÕES CIENTÍFICAS CONCERNENTES ÀS PRINCIPAIS ÁREAS DA QUÍMICA, SENDO UMA DAS MAIORES SOCIEDADES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS. ESTE FATO REVELA SUA IMPORTÂNCIA E EVIDENCIA, ATÉ MESMO A SUA RESPONSABILIDADE NO CENÁRIO NACIONAL QUANTO À CONSECUÇÃO DOS SEUS OBJETIVOS E À QUALIDADE DAS AÇÕES E ATIVIDADES QUE VEM DESENVOLVENDO NESTES QUASE QUARENTA ANOS DE EXISTÊNCIA.
- ANUALMENTE, OCORREM AS REUNIÕES ANUAIS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA (RASBQ), QUE ATUALMENTE CONGREGAM, A CADA EVENTO, A PRESENÇA DE APROXIMADAMENTE 2500 PARTICIPANTES COM APRESENTAÇÃO EM MÉDIA DE CERCA DE 2200 TRABALHOS. A SBQ TEM PROMOVIDO OUTROS EVENTOS ANUAIS SOBRE TEMAS RELACIONADOS À QUÍMICA, PARA OS QUAIS AGREGAM UM EXPRESSIVO NÚMERO DE PARTICIPANTES E DE TRABALHOS APRESENTADOS. NESTE CONTEXTO, A FIM DE TER UMA PARTICIPAÇÃO MAIS ATUANTE, DIVERSAS AS SECRETARIAS REGIONAIS DA SBQ REALIZAM SEUS ENCONTROS. O OBJETIVO PRINCIPAL É DEBATER E ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA TEMAS RELEVANTES DA ÁREA DE CADA REGIÃO. NESTE CONTEXTO, AS SECRETARIAS DA REGIÃO SUL (RS, SC E PR) VÊM ORGANIZANDO ENCONTROS REGIONAIS ANUAIS, ONDE SÃO ABORDADOS ASPECTOS IMPORTANTES DA QUÍMICA DO SUL DO PAÍS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.02.0020 (100494)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 043173 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 075/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 23/06/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 18/07/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

Total Geral: 10 100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CEZAR AUGUSTO BIZZI *	000.401.730-70	18796834	23/06/2016	18/07/2017	T
FABIO ANDREI DUARTE *	000.800.530-33	1588226	23/06/2016	18/07/2017	D
HUGO TUBAL SCHMITZ BRAIBANTE	117.622.090-04	380813	23/06/2016	18/07/2017	D
JOSE NERI GOTTFRIED PANIZ *	346.768.800-49	6382549	23/06/2016	18/07/2017	D
JULIANO SMANIOTO BARIN	810.737.550-53	1724500	23/06/2016	18/07/2017	D
MARA ELISA FORTES BRAIBANTE	270.826.520-20	379561	23/06/2016	18/07/2017	D
PAOLA DE AZEVEDO MELLO *	007.402.610-02	19384841	23/06/2016	18/07/2017	T
PAULO CESAR PIQUINI	050.742.298-80	1096824	23/06/2016	18/07/2017	D
ROBERT ALAN BURROW/CAPES	803.634.230-87	2355245	23/06/2016	18/07/2017	D
ROCHELE SOGARI PICOLOTO *	820.652.760-53	2929419	23/06/2016	18/07/2017	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	115.614,64
TOTAL DA DESPESA	-103.532,33

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	114.829,70
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	784,94
Total:	115.614,64
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.036,44
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	30.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	51.577,54
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.807,06
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	10.318,64
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	7.033,63
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.759,02
Total:	103.532,33
SALDO FINAL	12.082,31

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

07/2016	170,00
08/2016	850,00
09/2016	7.454,58
10/2016	1.636,34
11/2016	207,72
Total:	10.318,64



1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ENDOSSO INSTITUCIONAL PARA PROJETO DE PESQUISA ARQUEOLÓGICA
- 1.2 - COORDENADOR:** ANDRE LUIS RAMOS SOARES
- 1.3 - GESTOR:** GRAZIELA INES JACOBY
- 1.4 - OBJETO:** OPORTUNIZAR ESPAÇO FÍSICO PARA GUARDA E GERENCIAMENTO DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO EM PROJETOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** OS PROJETOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL POSSUEM ATIVIDADES ARQUEOLÓGICAS DE RESGATE E ESCAVAÇÃO DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO. COMO BEM DA UNIÃO, ESTE MATERIAL DEVE SER GUARDADO EM INSTITUIÇÃO DE PESQUISA PARA ESTUDOS FUTUROS. ESTE PROJETO PERMITE AS EMPREENDIMENTOS INTERESSADOS REALIZAREM A GUARDA DO MATERIAL ARQUEOLÓGICO NA UFSM, MEDIANTE CONTRAPARTIDA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.06.0002 (100495)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 041049 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 060/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 29/06/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 22/07/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. HISTÓRIA - HST
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	33,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	66,67
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANDRE LUIS RAMOS SOARES	065.678.688-48	2174448	29/06/2016	22/07/2020	D
GRAZIELA INES JACOBY	007.115.360-82	1618380	29/06/2016	22/07/2020	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
EDUARDA BOUFLEUHER DA SILVA **	201610999	HISTÓRIA LICENCIAT	01/08/2016	21/12/2016
JOAO VITOR SAUSEN **	201511667	HISTÓRIA LICENCIAT	01/08/2016	21/12/2016
MURILO DE MELO PENHA **	201612289	HISTÓRIA LICENCIAT	01/08/2016	21/12/2016
VITÓRIA ULINOSKI MOCH **	201610250	HISTÓRIA LICENCIAT	01/08/2016	21/12/2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	30.357,68
TOTAL DA DESPESA	-10.107,85

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	30.000,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	357,68
Total:	30.357,68
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	6.400,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	188,23
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.838,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	681,62
Total:		10.107,85
SALDO FINAL		20.249,83

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

09/2016	2.838,00
Total:	2.838,00

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DETERMINAÇÃO DO VALOR NUTRICIONAL DE FORRAGEIRAS E ALIMENTOS CONCENTRADOS PARA ANIMAIS
- 1.2 - COORDENADOR:** CLOVIS CLENIO DIESEL SENGER
- 1.3 - GESTOR:** IRINEO ZANELLA
- 1.4 - OBJETO:** POSSIBILITAR A DETERMINAÇÃO DO VALOR NUTRITIVO DE FORRAGEIRAS E ALIMENTOS CONCENTRADOS ENERGÉTICOS E PROTÉICOS DE IMPORTÂNCIA PARA A ALIMENTAÇÃO ANIMAL, COM VISTAS A MELHORAR A EFICIÊNCIA DOS DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO. O PROJETO ATENDERÁ PESQUISADORES DAS DIFERENTES ÁREAS ZOOTÉCNICAS DA UFSM E DE OUTROS ÓRGÃOS, BEM COMO PRODUTORES RURAIS, COOPERATIVAS E EMPRESAS QUE ATUAM NA ÁREA DE PRODUÇÃO DE RAÇÕES E SUPLEMENTOS PARA ANIMAIS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O CENSO AGROPECUÁRIO 2006 (IBGE, 2009), APONTA A EXISTÊNCIA DE MAIS DE 440.000 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS NO RIO GRANDE DO SUL, OCUPANDO 1,2 MILHÃO DE PESSOAS, EM UMA ÁREA DE 20,3 MILHÕES DE HECTARES. MAIS DE 45 % DA TERRA NOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS DO RS SÃO UTILIZADOS COM PASTAGENS. O ESTADO DO RS É DESTAQUE NACIONAL NA PRODUÇÃO DE UMA SÉRIE DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS. NA AGRICULTURA, ESSE É O CASO DAS CULTURAS DO ARROZ, DA MAÇÃ, DO FUMO, DA UVA, DO TRIGO E DA SOJA. NA PECUÁRIA, ALÉM DO GADO DE CORTE, O DESTAQUE É A PARTICIPAÇÃO GAÚCHA NA CRIAÇÃO DE SUÍNOS E FRANGOS E NA PRODUÇÃO LEITEIRA. AS PASTAGENS NATURAIS, CONCENTRAM-SE PRINCIPALMENTE NO BIOMA PAMPA, OCUPANDO APROXIMADAMENTE 8,3 MILHÕES DE HECTARES (89,4% DO TOTAL) E REPRESENTAM A PRINCIPAL FONTE DE ALIMENTAÇÃO SOBRE A QUAL A BOVINOCULTURA DE CORTE GAÚCHA ESTÁ EMBASADA. A ADOÇÃO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO ENTRE PECUÁRIA E AGRICULTURA, PROPORCIONA O APROVEITAMENTO DE UMA SÉRIE DE SUBPRODUTOS AGRÍCOLAS COM GRANDE POTENCIAL DE OFERTA, PARA A ALIMENTAÇÃO ANIMAL. É O CASO, POR EXEMPLO, DOS RESÍDUOS DE LIMPEZA DE GRÃOS DE SOJA E ARROZ, BEM COMO RESÍDUOS PRODUZIDOS PELAS AGROINDÚSTRIAS LIGADAS À FRUTICULTURA, COMO É O CASO DA LARANJA, MAÇÃ, UVA E OUTRAS. EMBORA ESSÉS SUBPRODUTOS TENHAM GRANDE POTENCIAL DE APROVEITAMENTO, SUA UTILIZAÇÃO COMO SUPLEMENTOS OU MESMO COMO INGREDIENTES EM RAÇÕES, DEPENDE DE UMA AVALIAÇÃO CRITERIOSA NO QUE DIZ RESPEITO À SUA COMPOSIÇÃO QUÍMICA, BEM COMO DA DISPONIBILIDADE DOS SEUS NUTRIENTES AOS ANIMAIS, EM FUNÇÃO DA GRANDE VARIABILIDADE EM SEUS CONSTITUINTES. MESMO AS PASTAGENS NATURAIS OU NÃO, APRESENTAM GRANDE VARIABILIDADE NOS SEUS COMPONENTES QUÍMICOS, O QUE AS TORNA MAIS OU MENOS APROVEITÁVEIS PELOS ANIMAIS, EM FUNÇÃO DE UMA SÉRIE DE FATORES TAIS COMO ÉPOCA DO ANO, IDADE DA PLANTA, PARTE DA PLANTA, ETC. ASSIM, TORNA-SE DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA O CONHECIMENTO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DESSES ALIMENTOS, O QUE ALIADO À RESULTADOS DE ENSAIOS DE SIMULAÇÃO DA DIGESTIBILIDADE CONDUZIDOS COM ANIMAIS EXPERIMENTAIS, PODEM SER UTILIZADOS EM SISTEMAS MECANÍSTICOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DE PREDIÇÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL, BUSCANDO MELHORAR A EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0038 (100497)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 043390 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 077/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 08/07/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 21/05/2021
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00



Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CLOVIS CLENIO DIESEL SENGER	209.210.980-49	382267	08/07/2016	21/05/2021	T
GILBERTO VILMAR KOZLOSKI	431.788.120-91	2118454	08/07/2016	21/05/2021	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	08/07/2016	21/05/2021	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	8.909,79
TOTAL DA DESPESA	-872,32

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	8.767,50
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	142,29
Total:	8.909,79
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	38,54
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	833,78
Total:	872,32
SALDO FINAL	8.037,47

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

09/2016	475,50
10/2016	228,42
11/2016	47,84
12/2016	82,02
Total:	833,78

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA CRIAÇÃO SUSTENTÁVEL DE SUÍNOS
- 1.2 - COORDENADOR:** VLADIMIR DE OLIVEIRA
- 1.3 - GESTOR:** ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVER E AVALIAR TECNOLOGIAS APLICADAS À PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE SUÍNOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) POSSUI HISTÓRICO DE CONTRIBUIÇÃO NA GERAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO TECNOLÓGICO APLICADO A SUINOCULTURA. É RESPONSÁVEL PELA PUBLICAÇÃO DE INÚMERAS TESES E DISSERTAÇÕES, ARTIGOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, ALÉM DE PALESTRAS ABORDANDO DIFERENTES ASPECTOS ENVOLVENDO VÁRIOS ASPECTOS DA CADEIA DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS. ALÉM DISSO, A UFSM É REFERÊNCIA NO ENSINO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS COM ESPECIALIDADES EM SUINOCULTURA. DEZENAS DE PROFISSIONAIS COM ATUAÇÃO DESTACADA EM UNIVERSIDADES E INSTITUTOS DE PESQUISA, COOPERATIVAS E EMPRESAS PRIVADAS TIVERAM PASSAGEM PELA INSTITUIÇÃO. POR OUTRO LADO, A SUINOCULTURA É UMA ATIVIDADE PRODUTIVA QUE ENFRENTA DESAFIOS RECORRENTES QUE PRECISAM SER SUPERADOS TENDO EM VISTA A GRANDE IMPORTÂNCIA SOCIAL E ECONÔMICA DA ATIVIDADE NO BRASIL E RIO GRANDE DO SUL. A GERAÇÃO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS PARA AS DIFERENTES CATEGORIAS DE PRODUTORES TAMBÉM SÃO RESPONSABILIDADES DAS UNIVERSIDADES. ASSIM, PARA DAR CONTINUIDADE NA SUA MISSÃO HISTÓRICA, É FUNDAMENTAL O DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DE PESQUISAS TANTO PARA FORMAÇÃO DE PESSOAS, COMO PARA CONTRIBUIR PARA UMA SUINOCULTURA MAIS SUSTENTÁVEL E EFICIENTE. POR OUTRO LADO, A SUINOCULTURA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL É IMPORTANTE TANTO DA PERSPECTIVA SOCIAL COMO ECONÔMICA. SÃO INÚMERAS FAMÍLIAS GAÚCHAS QUE, DIRETA OU INDIRETAMENTE, SE BENEFICIAM DESTA ATIVIDADE. NO ESTADO, ESTÁ O SEGUNDO MAIOR REBANHO DE SUÍNOS NO BRASIL E O QUE MAIS PARTICIPA COM EXPORTAÇÕES.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.03.0039 (100498)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 043143 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 073/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 08/07/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 31/03/2021
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	75
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	25
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS	417.278.600-63	2089404	08/07/2016	31/03/2021	D
GERSON GUAREZ GARCIA	430.977.310-91	2050845	08/07/2016	31/03/2021	D
VLADIMIR DE OLIVEIRA	425.052.750-68		08/07/2016	31/03/2021	T
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
MICHELI FACCIN KUHN **	201210239	ZOOTECNIA	15/08/2016	31/12/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	124.151,42
TOTAL DA DESPESA	-11.543,75



1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	122.000,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.151,42
Total:	124.151,42
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	793,60
622301 DIÁRIAS	1.688,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	1.600,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.312,29
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	998,20
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.303,66
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	848,00
Total:	11.543,75
SALDO FINAL	112.607,67

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

08/2016	4.235,00
10/2016	45,13
12/2016	23,53
Total:	4.303,66

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** VI SIMPÓSIO DE ATUALIZAÇÃO EM GRANDES CULTURAS: MILHO
- 1.2 - COORDENADOR:** THOME LOVATO
- 1.3 - GESTOR:** SANDRO LUIS PETTER MEDEIROS
- 1.4 - OBJETO:** TRANSMITIR INFORMAÇÕES ATUALIZADAS AOS PRODUTORES RURAIS, PESQUISADORES, PROFISSIONAIS, ALUNOS E PROFESSORES REFERENTES À CADEIA PRODUTIVA DA CULTURA DO MILHO, BEM COMO O CENÁRIO AGRÍCOLA ATUAL DA CULTURA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O MILHO (ZEA MAYS) É UMA PLANTA DE ORIGEM AMERICANA QUE VEM GANHANDO DESTAQUE NO CENÁRIO PRODUTIVO MUNDIAL E BRASILEIRO PRINCIPALMENTE POR SUA VERSATILIDADE QUANTO À UTILIZAÇÃO, PODENDO SER APROVEITADO DESDE À ALIMENTAÇÃO ANIMAL À INDÚSTRIA DE ALTA TECNOLOGIA, ALÉM DE SER UMA IMPORTANTE FONTE DE RENDA NAS PEQUENAS E GRANDES PROPRIEDADES E BOA ALTERNATIVA PARA SISTEMAS DE ROTAÇÃO E SUCESSÃO DE CULTURAS. ATUALMENTE A CULTURA ENCONTRA-SE EM PRIMEIRO LUGAR NO RANKING DE PRODUÇÃO MUNDIAL DE GRÃOS, CORRESPONDENDO, SEGUNDO DADOS APRESENTADOS PELA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA), A MAIS DE 30% DO TOTAL PRODUZIDO. O PRINCIPAL DESTINO DA MATÉRIA-PRIMA É A ALIMENTAÇÃO ANIMAL, PRINCIPALMENTE SUÍNOS E AVES E, COM O AUMENTO DO CONSUMO DESTAS CARNES PELA POPULAÇÃO MUNDIAL, SURGE UM AUMENTO NA DEMANDA DE CRIAÇÃO DESTES ANIMAIS E, POR CONSEQUÊNCIA NA DEMANDA DE ALIMENTO. SENDO O MILHO A PRINCIPAL FONTE DE ENERGIA NA FORMULAÇÃO DE CONCENTRADOS, O GRÃO TEM SIDO VALORIZADO NO MERCADO, O QUE ESTIMULA SUA PRODUÇÃO POR PARTE DOS PRODUTORES. DE ACORDO COM PESQUISADORES DA EMBRAPA A CULTURA DO MILHO É PRODUZIDA EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS, SENDO AS REGIÕES SUL, SUDESTE E CENTRO-OESTE AS MAIS REPRESENTATIVAS, SOMANDO 92% DA ÁREA PLANTADA E 77% DA PRODUÇÃO NACIONAL. NOS ÚLTIMOS ANOS O SETOR PRODUTIVO DO MILHO VEM SENDO INTENSIFICADO, VISANDO MELHOR DESEMPENHO DA CULTURA, PROVOCANDO A PROFISSIONALIZAÇÃO DO SETOR PRODUTIVO E NECESSIDADE DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS DE PRODUÇÃO COMO A UTILIZAÇÃO DE CULTIVARES QUE PASSARAM POR PROCESSOS DE MELHORAMENTO GENÉTICO, CUIDADOS COM O ARRANJO DE PLANTAS, ALTO INVESTIMENTO EM QUALIDADE DE SEMENTES, MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS, TÉCNICAS DE PRESERVAÇÃO DE SOLO, DENTRO OUTROS ASPECTOS. TENDO EM VISTA A IMPORTÂNCIA DO MILHO PARA A AGROPECUÁRIA NUM ÂMBITO ESTADUAL E PRINCIPALMENTE NACIONAL, É DE GRANDE RELEVÂNCIA QUE SE BUSQUE CONSTANTE ATUALIZAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS NOVAS TÉCNICAS E TECNOLOGIAS QUE PROPORCIONEM AUMENTO DE PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA COMO UM TODO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0055 (100499)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 043628 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 087/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 11/07/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 20/06/2017
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. SOLOS - SOL
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRÍCOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
SANDRO LUIS PETTER MEDEIROS	347.461.450-91	379556	11/07/2016	20/06/2017	D
THOME LOVATO	285.017.300-25	379201	11/07/2016	20/06/2017	D



1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	3.363,58
TOTAL DA DESPESA	-2.031,43

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	3.340,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	23,58
Total:	3.363,58
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	113,50
622301 DIÁRIAS	655,50
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	815,55
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	314,00
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	132,88
Total:	2.031,43
SALDO FINAL	1.332,15

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

08/2016	314,00
Total:	314,00

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** MONITORAMENTO E DIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E DE PRODUÇÃO NA SAÚDE ANIMAL - ETAPA II
- 1.2 - COORDENADOR:** LUIS ANTONIO SANGIONI
- 1.3 - GESTOR:** SONIA DE AVILA BOTTON
- 1.4 - OBJETO:** PRESTAR SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO DAS AFECÇÕES PARASITÁRIAS AOS MÉDICOS VETERINÁRIOS, PRODUTORES RURAIS E AFINS DOS ESTADOS DO SUL BRASILEIRO, BEM COMO, AVALIAR A EPIDEMIOLOGIA DOS PRINCIPAIS AGENTES PARASITÁRIOS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** AS ENFERMIDADES PARASITÁRIAS SÃO RESPONSÁVEIS POR GRANDES PERDAS ECONÔMICAS À PRODUÇÃO PECUÁRIA DEVIDO PRINCIPALMENTE AO AUMENTO CONSIDERÁVEL NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO, DA NECESSIDADE DE APLICAÇÃO DE ANTIPARASITÁRIOS, DA DIMINUIÇÃO DAS TAXAS DE CONVERSÃO ALIMENTAR E REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE FERTILIDADE.
- A FORMA MAIS COMUM DE CONTROLE DE ENDO E ECTOPARASITAS, NAS CRIAÇÕES DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO E DE COMPANHIA, SE FAZ ATRAVÉS DO USO DE DROGAS ANTIPARASITÁRIAS. NO MUNDO, A VENDA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS MOVIMENTA CERCA DE US\$ 20 BILHÕES ANUAIS SENDO QUE DESTES, APROXIMADAMENTE 27% SÃO GASTOS COM ANTIPARASITÁRIOS RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DESTAS DOENÇAS. NO BRASIL, O ALTO CONSUMO DE PRODUTOS QUÍMICOS É CAUSADO PRINCIPALMENTE PELA ALTA PREVALÊNCIA DOS PARASITAS, PELA FACILIDADE DO PRODUTOR ADQUIRIR OS PRODUTOS ANTIPARASITÁRIOS SEM ORIENTAÇÃO VETERINÁRIA, POR ORIENTAÇÕES TÉCNICAS INCORRETAS, PELA CULTURA E RESILÊNCIA DO PECUARISTA E PELA MÍDIA MERCADOLÓGICA. DEVE-SE SALIENTAR QUE ESTES FÁRMACOS SÃO EXCELENTES ALIADOS NOS PROGRAMAS SANITÁRIOS, QUANDO UTILIZADOS DE FORMA CORRETA. NO ENTANTO, NA ATUALIDADE, O DESENVOLVIMENTO DE CEPAS RESISTENTES AOS PRINCÍPIOS ATIVOS, EM GRANDE PARTE DETERMINADA PELA UTILIZAÇÃO DE FORMA INADEQUADA, POR PARTE DOS PRODUTORES E TÉCNICOS RURAIS, TORNOU-SE UMA TEMÁTICA DE GRANDE REPERCUSSÃO NACIONAL E INTERNACIONAL, POR TRAZER GRANDES PREJUÍZOS ECONÔMICOS AOS REBANHOS PECUÁRIOS E CULMINANDO COM A INDISPONIBILIDADE DE PRODUTOS QUE TENHAM AÇÃO EFICAZ NO CONTROLE DAS PARASIToses. A RESISTÊNCIA DO PARASITA A UMA DETERMINADA DROGA É DETECTADA QUANDO NÃO SE CONSEGUE MANTER A MESMA EFICÁCIA NAS QUANTIDADES USUALMENTE EMPREGADAS, SE UTILIZADA NAS MESMAS CONDIÇÕES, APÓS UM DETERMINADO PERÍODO DE TEMPO. O DIAGNÓSTICO É REALIZADO QUANDO UMA DETERMINADA DROGA QUE APRESENTAVA REDUÇÃO DA CARGA PARASITÁRIA ACIMA DE 95% DECRESCER CONSIDERAVELMENTE CONTRA O MESMO ORGANISMO DEPOIS DE DETERMINADO PERÍODO. ALÉM DISSO, A SELEÇÃO DE ORGANISMOS RESISTENTES AOS FÁRMACOS ANTIPARASITÁRIOS TAMBÉM ESTÁ LIGADA PRINCIPALMENTE À ADMINISTRAÇÃO DE DOSES INCORRETAS E MENOS EFICIENTES (SUPER OU SUBDOSAGENS) VEICULADAS POR MEIO DE SERINGAS DOSADORAS MAL AJUSTADAS. ALÉM DOS PROBLEMAS OBSERVADOS EM RELAÇÃO À RESISTÊNCIA DO PARASITA, DESTACA-SE, AINDA, A EXISTÊNCIA DE CONTAMINAÇÃO POR PRODUTOS ANTIPARASITÁRIOS NO LEITE E NA CARNE DISPONIBILIZADOS PARA ALIMENTAÇÃO HUMANA, E A CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL DIRETA E INDIRETA. OS CUSTOS COM TRATAMENTO DOS REBANHOS E OS PROBLEMAS DOS RESÍDUOS EM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E NO AMBIENTE TÊM ESTIMULADO AS INVESTIGAÇÕES ENVOLVENDO TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS DE CONTROLE ANTIPARASITÁRIO.
- A PRINCIPAL FORMA DE CONTROLE ÀS INFECÇÕES PARASITÁRIAS É A ADOÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS. PARA TANTO, EXAMES LABORATORIAIS COMPLEMENTARES AOS PLANOS DE DIAGNÓSTICOS SÃO DE GRANDE VALIA, UMA VEZ QUE, A UTILIZAÇÃO DAS TÉCNICAS LABORATORIAIS COMO INSTRUMENTO DE AUXÍLIO NA PLANIFICAÇÃO DE PROGRAMAS SANITÁRIOS ESTÁ POUCO DIFUNDA ENTRE OS PECUARISTAS. ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE EXAMES COPROPARASITOLÓGICOS, SOROLÓGICOS E TESTES IN VITRO DE SUSCETIBILIDADE DE DROGAS, PODE-SE OBTER O GRAU DE INFECÇÃO DO REBANHO E SUSCETIBILIDADE PARASITÁRIA E ASSIM INSTITUIR PROGRAMAS ESTRATÉGICOS. DESTA FORMA, PODEM-SE UTILIZAR AS MEDIDAS DE CONTROLE DE FORMA RACIONAL, PROPONDO A UTILIZAÇÃO ADEQUADA DE ANTIPARASITÁRIOS, ABOLINDO A UTILIZAÇÃO DE UM CALENDÁRIO DE TRATAMENTOS PRÉ-DETERMINADOS. ALÉM DA UTILIZAÇÃO DOS EXAMES LABORATORIAIS, SALIENTA-SE A EXISTÊNCIA DE OUTRAS MEDIDAS DE CONTROLE INTEGRADO. PARA TAL, DEVE-SE CONHECER A EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES PARASITÁRIAS MAIS FREQUENTES.
- O CONHECIMENTO DA REALIDADE DO CAMPO E DAS MAIS VARIADAS ENFERMIDADES PERMITE AOS PROFISSIONAIS DO LADOPAR FORNECER O DIAGNÓSTICO E AUXILIAR NA PREVENÇÃO DA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS PARASITÁRIAS. DESSA FORMA, ESTES PROFISSIONAIS COLABORAM COM O SETOR PECUÁRIO REDUZINDO AS DESPESAS COM TRATAMENTOS CORRETIVOS INEFICAZES E CONSCIENTIZA OS PRODUTORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS PROFILÁTICAS. O SERVIÇO DE APOIO PARASITOLÓGICO PRESTADO PELO LABORATÓRIO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS (LADOPAR) É IMPORTANTE NÃO APENAS PARA A REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL, COMO PARA O ATENDIMENTO DE PRODUTORES E EMPRESAS DE DIVERSAS PARTES DO ESTADO,



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

INCLUINDO TAMBÉM OUTROS ESTADOS.

TENDO EM VISTA OS FATORES ACIMA CITADOS, TORNA-SE URGENTE E NECESSÁRIO FOMENTAR O AUXÍLIO TÉCNICO AOS PRODUTORES RURAIS REFERENTE À EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES PARASITÁRIAS, A UTILIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS COMO FORMA AUXILIAR NAS MEDIDAS DE CONTROLE, AS FORMAS CORRETAS DE UTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS ANTIPARASITÁRIOS ASSIM COMO, PROMOVER CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS RURAIS. ASSIM SENDO, ESPERA-SE POSSIBILITAR A PROMOÇÃO DA SANIDADE DOS ANIMAIS QUE SERÁ REVERTIDO EM MAIORES LUCROS E QUALIDADE DE VIDA PARA OS PRODUTORES RURAIS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0040 (100500)
1.7 - REGISTRO UFSM: 043159 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 086/2016
1.8 - DATA DE INÍCIO: 13/07/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 10/02/2021
1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado
1.10 - UNIDADE: DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP
1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
FABIANA RAQUEL RATZLAFF	932.881.820-68	1455876	13/07/2016	10/02/2021	T
FERNANDA SILVEIRA FLORES VOGEL CAPES *	780.627.210-00	3319441	13/07/2016	10/02/2021	D
LUIS ANTONIO SANGIONI *	564.447.459-34	1209899	13/07/2016	10/02/2021	D
PATRICIA BRAUNIG	004.856.710-85	1628138	13/07/2016	10/02/2021	T
SONIA DE AVILA BOTTON	672.074.720-72	2248597	13/07/2016	10/02/2021	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	18.476,46
TOTAL DA DESPESA	-4.237,18

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	18.273,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	203,46
Total:	18.476,46
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	1.350,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	60,74
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	625,34
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.927,40
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	273,70
Total:	4.237,18
SALDO FINAL	14.239,28



1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

08/2016	479,64
09/2016	1.274,89
11/2016	166,74
12/2016	6,13
Total:	1.927,40

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ACOMETIMENTOS FÚNGICOS NO ÂMBITO DA MICOLOGIA HUMANA E VETERINÁRIA
- 1.2 - COORDENADOR:** SYDNEY HARTZ ALVES
- 1.3 - GESTOR:** BARBARA CHARLOTTE BACH
- 1.4 - OBJETO:** OFERTAR SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS NAS ÁREAS DE MICOLOGIA ANIMAL E HUMANA, PRINCIPALMENTE AQUELAS VOLTADAS AO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA. TAMBÉM ESTÁ OBJETIVADA A DETECÇÃO DE MICOTOXINAS E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE ANTIMICROBIANOS E IMUNOTERAPIA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** AS DOENÇAS FÚNGICAS, NAS ÁREAS HUMANA E VETERINÁRIA, DIFEREM DAS DOENÇAS BACTERIANAS E PARASITÁRIAS PELA MENOR FREQUÊNCIA EPIDEMIOLÓGICA COM QUE SE MANIFESTAM. ISTO GERA, NATURALMENTE, UMA SITUAÇÃO DE DESINTERESSE COMERCIAL QUE RESULTA EM RESTRITA OFERTA DE SERVIÇOS VOLTADOS A ATENDER A DEMANDA MÉDICO-VETERINÁRIA. A AUSÊNCIA DE LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS NO RECONHECIMENTO DA ETIOLOGIA FÚNGICA, SUA IDENTIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE FÚNGICA, PODER TOXIGÊNICO DOS FUNGOS, ETC, TORNA AS UNIVERSIDADES COMO PONTOS DE REFERÊNCIA NA OFERTA DESTES SERVIÇOS QUE O MERCADO NÃO REALIZA POR JULGÁ-LOS DIFÍCEIS, DE PEQUENA DEMANDA E POUCO RENTÁVEIS.
ADEMAIS, PELO INUSITADO DE SEUS ACHADOS E A COMPLEXIDADE DAS INTERPRETAÇÕES, OS PROCEDIMENTOS EM MICOLOGIA REQUEREM RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS, O QUE TORNA A UNIVERSIDADE, NATURAL PONTO DE REFERÊNCIA NA SOLICITAÇÃO DESTES SERVIÇOS.
NESTE CONTEXTO, O LAPEMI (LABORATÓRIO DE PESQUISAS MICOLÓGICAS), EM SEUS 15 ANOS DE TRAJETÓRIA, É A CADA DIA MAIS RECONHECIDO PELAS COMUNIDADES LOCAIS, REGIONAIS OU NACIONAL, INTERESSADAS POR SERVIÇOS ESPECIALIZADOS ONDE OS FUNGOS SEJAM OS PROTAGONISTAS.
ESTE PANORAMA JUSTIFICA O REGISTRO E A OFICIALIZAÇÃO DE UM PROJETO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PATA ATENDER TAIS DEMANDAS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.04.0009 (100501)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 041225 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 085/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 13/07/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 20/09/2020
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP
- 1.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	83,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	16,67
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
BARBARA CHARLOTTE BACH	403.508.197-34	379373	13/07/2016	20/09/2020	D
DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL *	558.229.830-49	2089195	13/07/2016	20/09/2020	D
JANIO MORAIS SANTURIO *	210.610.410-34	380812	13/07/2016	20/09/2020	D
MARCELA ZART AREND *	001.760.080-47	1429505	13/07/2016	20/09/2020	T
SYDNEY HARTZ ALVES *	212.358.300-63	6382010	13/07/2016	20/09/2020	D
Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término	
FERNANDA DA COSTA MARKS	003.943.750-76	PROJETISTA DE DAD	01/10/2016		



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	278.433,03
TOTAL DA DESPESA	-111.934,72

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	274.622,79
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3.810,24
Total:	278.433,03
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	7.161,42
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	13.062,58
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	56.760,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	7.072,19
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	20.068,69
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	7.809,84
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	2.663,83
Total:	114.598,55
SALDO FINAL	166.498,31

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

09/2016	8.313,67
10/2016	9.588,48
11/2016	478,04
12/2016	1.688,50
Total:	20.068,69

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ESTUDO DE TECNOLOGIAS ADEQUADAS PARA PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS FLORESTAIS UTILIZADAS NA FORMAÇÃO DE POVOAMENTOS E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS: FASE II
- 1.2 - COORDENADOR:** MARISTELA MACHADO ARAUJO
- 1.3 - GESTOR:** ELIO JOSE SANTINI
- 1.4 - OBJETO:** IDENTIFICAR TECNOLOGIAS ADEQUADAS À PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS DE DIFERENTES ESPÉCIES FLORESTAIS, COMO FORMA DE SUBSIDIAR MATERIAL DE QUALIDADE PARA FORMAÇÃO DE POVOAMENTOS, ENRIQUECIMENTO DE FLORESTA, E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** COM BASE NA IMPORTÂNCIA DAS FLORESTAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL, É DE EVIDENTE INTERESSE O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS CAPAZES DE OBTER UM PRODUTO ORIUNDO DA NATUREZA COM MÍNIMO IMPACTO. ENTRETANTO, TAL AÇÃO É POSSÍVEL SOMENTE DIANTE DO ENTENDIMENTO E DEMANDA DA SOCIEDADE, QUE ASSOCIADA À COMUNIDADE CIENTÍFICA, BUSCA TÉCNICAS ADEQUADAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.
PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA NO SETOR FLORESTAL PARTE-SE DE UMA ANÁLISE DA REGIÃO EM RELAÇÃO À ECONOMIA, CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES AMBIENTAIS, VISANDO DEFINIR ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA NAÇÃO. ASSIM, NUMA ANÁLISE PRELIMINAR OBSERVA-SE NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL, QUE AS AÇÕES ANTRÓPICAS TROUXERAM MODIFICAÇÕES EXPRESSIVAS À PAISAGEM, MUITAS VÉZES EM RESPOSTA AO "DESENVOLVIMENTO" VISTO DE UMA ÚNICA PERSPECTIVA. ASSOCIADO AO FATO, APESAR DOS INÚMEROS ESTUDOS FITOSSOCIOLÓGICOS CARACTERIZANDO AS FLORESTAS (MARCUIZZO ET AL., 2013; CALLEGARO ET AL., 2014; ALMEIDA ET AL., 2015), ASSIM COMO A PRODUÇÃO DE SEMENTES, MUDAS E DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES NATIVAS NO CAMPO (TONETTO ET AL., 2013; GASPARIN ET AL., 2014; GASPARIN ET AL., 2015; BERGHETTI ET AL., 2015; DUTRA ET AL., 2016; AIMI ET AL., 2016), MUITAS ESPÉCIES REGIONAIS AINDA CARECEM DE ESTUDOS ENFOCANDO OS SEUS ASPECTOS SILVICULTURAIS, PRINCIPALMENTE QUANDO UTILIZADAS NA RESTAURAÇÃO DE ÁREAS ALTERADAS (CAMPOE ET AL., 2014; MARCUZZO ET AL., 2014; FEREZ ET AL., 2015). A SILVICULTURA, QUE TEM COMO INTERESSE O CULTIVO DE FLORESTAS, TEM SEU ÊXITO GARANTIDO QUANDO ATUA DESDE O CONHECIMENTO DO AMBIENTE ORIGINAL E ATUAL DA ÁREA FOCO DE ESTUDO; DA SELEÇÃO DE MATRIZES PARA COLETA DE MATERIAL REPRODUTIVO (SEMENTES E/OU PROPÁGULOS VEGETATIVOS) DE ELEVADA QUALIDADE GENÉTICA; DA PRODUÇÃO DE MUDAS SAUDÁVEIS, CAPAZES DE APRESENTAR BOM DESENVOLVIMENTO A CAMPO E, DESSA FORMA, DA FORMAÇÃO OU ENRIQUECIMENTO DE FLORESTAS PRODUTIVAS, DE CONSERVAÇÃO OU DE PRESERVAÇÃO. ASSIM, PESQUISAS ENFOCANDO ÁREAS PROMISSORAS PARA COLETA DE SEMENTES, SELEÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO SUPERIOR, TÉCNICAS ADEQUADAS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS E CONDUÇÃO DE PLANTIOS, SÃO ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO FLORESTAL REGIONAL E, CONSEQUENTEMENTE, NACIONAL.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0056 (100504)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 043360 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 076/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 26/07/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 22/06/2021
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
-----------------------------	-----	----------	--------	---------	-----



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

ELIO JOSE SANTINI	200.148.130-68	380726	26/07/2016	22/06/2021	D
ELIO LUIZ ROSSINI CAMPANHOL	314.369.000-34	381272	26/07/2016	22/06/2021	T
GERVASIO CELITO MARIO	573.334.160-20	6382760	26/07/2016	22/06/2021	T
MARISTELA MACHADO ARAUJO	639.355.030-91	1449639	26/07/2016	22/06/2021	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	19.913,90
TOTAL DA DESPESA	-1.629,48

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	19.626,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	287,90
Total:	19.913,90
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	70,00
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.391,48
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	168,00
Total:	1.629,48
SALDO FINAL	18.284,42

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

09/2016	79,05
10/2016	959,56
11/2016	166,62
12/2016	186,25
Total:	1.391,48

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O LABORATORIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL DA UFSM/LMCC PARA A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS EM LIGANTES E PAVIMENTOS ASFÁLTICOS
- 1.2 - COORDENADOR:** LUCIANO PIVOTO SPECHT
- 1.3 - GESTOR:** LUCIANO SCHUCH
- 1.4 - OBJETO:** ADQUIRIR E ATUALIZAR EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO DE PAVIMENTAÇÃO, VINCULADO AO LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, DE MANEIRA A POSSIBILITAR O DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS PARA A CARACTERIZAÇÃO DE LIGANTES ASFÁLTICOS; CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA DE MATERIAIS A PARTIR DE ENSAIOS DINÂMICOS; E PARA A REALIZAÇÃO DE LEVANTAMENTOS DE IRREGULARIDADE LONGITUDINAL E AFUNDAMENTOS DE TRILHA DE RODA DE PAVIMENTOS EXPERIMENTAIS EM SERVIÇO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O PREDOMÍNIO DO MODAL RODOVIÁRIO NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E DE CARGA É UMA REALIDADE NO PAÍS. A QUALIDADE E QUANTIDADE DE RODOVIAS PAVIMENTADAS TÊM PAPEL MARCANTE NA ECONOMIA, E NO DESENVOLVIMENTO NACIONAL E, OS CUSTOS PÚBLICOS ENVOLVIDOS, OU PAGOS DIRETAMENTE PELOS USUÁRIOS, SÃO DE GRANDE MONTA E DEVEM SER BEM GERIDOS DE MANEIRA A TRAZER O MÁXIMO DE BENEFÍCIO À SOCIEDADE. NO BRASIL O MODAL RODOVIÁRIO RESPONDE POR MAIS DE 60% DAS CARGAS E 90% DOS PASSAGEIROS; NOS ÚLTIMOS ANOS A SITUAÇÃO DA MALHA TEM MELHORADO SENSIVELMENTE, CONFORME PESQUISAS REALIZADAS PELA CNT - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES, TODAVIA AINDA EM 2014 A SITUAÇÃO APRESENTADA ESTÁ MUITO AQUÉM DO IDEAL: 42,3% DAS RODOVIAS AVALIADAS SÃO CLASSIFICADAS COMO ÓTIMAS, 7,7% COMO BOAS, 36,7% SÃO REGULARES, 9,8% SÃO RUINS E 3,4% SÃO PÉSSIMAS PARA O QUESITO PAVIMENTO (CNT, 2014). NÃO OBSTANTE, VALE RESSALTAR QUE A MALHA RODOVIÁRIA BRASILEIRA (RODOVIAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS) TEM APENAS 10% DE SUA EXTENSÃO PAVIMENTADA. SENSÍVEIS A ESTE PANORAMA, A UNIÃO E OS ESTADOS TÊM INVESTIDO, NOS ÚLTIMOS ANOS, IMPORTANTE SOMAS NA TENTATIVA DE MELHORAR ESTE CENÁRIO. APESAR DESTE ESFORÇO LOUVÁVEL, PERCEBE-SE QUE MUITAS VIAS RECUPERADAS APRESENTAM RUPTURA PRECOZE DO PAVIMENTO, DECORRENTES DE DEFICIÊNCIAS ESTRUTURAIS E/OU FUNCIONAIS. FRENTE A ISSO, A COMUNIDADE TÉCNICA/CIENTÍFICA BRASILEIRA, CAPITANEADA PELA PETROBRAS ATRAVÉS DA REDE TEMÁTICA DO ASFALTO, TEM REALIZADO UM ESFORÇO PARA APRESENTAR UM NOVO MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS FLEXÍVEIS QUE DEVERÁ INCORPORAR, A EXEMPLO DO QUE ACONTECE EM PAÍSES DESENVOLVIDOS, OS CONCEITOS MECANICISTAS E AS PROPRIEDADES REOLÓGICAS DOS MATERIAIS QUE COMPÕEM A ESTRUTURA. PARA TANTO DOIS MOTES TEM SIDO TRABALHADOS FORTEMENTE: DE IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA LABORATORIAL DE DIFERENTES CENTROS DE PESQUISA NO PAÍS, VISANDO UMA ADEQUADA CARACTERIZAÇÃO DOS MATERIAIS E, DE MONITORAMENTO DE SEGMENTOS EXPERIMENTAIS DE FORMA A GERAR MODELOS DE PREVISÃO DE DESEMPENHO PARA SITUAÇÕES REAIS DAS RODOVIAS BRASILEIRAS. A UFSM PARTICIPA DA REDE ASFALTO DESDE 2010.
- COMO OS MATERIAIS ASFÁLTICOS PREDOMINAM NAS CAMADAS DE ROLAMENTO DE VIAS PAVIMENTADAS NO BRASIL, TORNA-SE IMPERATIVO O AVANÇO NO ESTUDO DOS PRINCIPAIS INSUMOS DESTES IMPORTANTES TIPOS DE REVESTIMENTOS, BEM COMO A PERFEITA CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA E FUNCIONAL DOS MESMOS, ATRELANDO A ESTES, UMA MELHOR CONDIÇÃO DE DOSAGEM, METODOLOGIAS DE DIMENSIONAMENTO MAIS ADEQUADA ÀS PECULIARIDADES REGIONAIS, CALIBRANDO-OS COM DADOS REAIS OBTIDOS EM PISTAS EXPERIMENTAIS. RESSALTA-SE AINDA, A NECESSIDADE PREMENTE DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO QUE PERMITIRÁ QUE NOVAS TECNOLOGIAS E PROCESSOS ROMPAM AS FRONTEIRAS DO MEIO ACADÊMICO/CIENTÍFICO, COLABORANDO, FETIVAMENTE, PARA A MELHORIA DO DESEMPENHO DOS PAVIMENTOS EM SERVIÇO. DIANTE DESTE CONTEXTO, O PRESENTE PROJETO VISA ATUALIZAR, EQUIPAR E CAPACITAR O LABORATÓRIO DE PAVIMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, CONTRIBUINDO, DESTA FORMA, NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS E DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS RELACIONADOS À PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA. O LABORATÓRIO DE PAVIMENTAÇÃO DA UFSM É VINCULADO AO LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL (LMCC) DO CENTRO DE TECNOLOGIA (CT), CRIADO EM 1965, QUE TEM COMO FINALIDADE PRECÍPUA OFERECER A INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA ÀS AULAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA CIVIL E DE ARQUITETURA. ESTE LABORATÓRIO TAMBÉM REALIZA ATIVIDADES DE EXTENSÃO PARA INSTITUIÇÕES PÚBLICAS OU PRIVADAS COM A EXECUÇÃO DE ENSAIOS QUE ABRANGEM OS PRINCIPAIS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, INCLUSIVE NA ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO. O LMCC É UM ÓRGÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA E LOCALIZA-SE EM UM PAVILHÃO COM CERCA DE 1000 M² ONDE ESTÃO ABRIGADOS OS EQUIPAMENTOS DE MAIOR PORTE TAIS COMO PÓRTICO PARA ENSAIO DE PEÇAS ESTRUTURAIS, PRENSAS UNIVERSAIS PARA 20, 100 E 300T E OUTROS EQUIPAMENTOS PARA ENSAIOS DE MADEIRA, METAIS, MATERIAIS CERÂMICOS, SOLOS, MISTURAS ASFÁLTICAS E OUTROS MATERIAIS DE APLICAÇÃO EM ENGENHARIAS. ATUALMENTE, O LABORATÓRIO DE PAVIMENTAÇÃO DA UFSM É PROCURADO PARA REALIZAR DOSAGENS DE MISTURAS ASFÁLTICAS, ENSAIOS DE



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

CAMPOS, CARACTERIZAÇÃO RESILIENTE DE MISTURAS, LAUDOS TÉCNICOS E RELATÓRIOS DE CONTROLE TECNOLÓGICO DOS INSUMOS E DE EXECUÇÃO ALÉM, DE COMO JÁ REFERIDO, TER PAPEL FUNDAMENTAL NAS ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DA UFSM E NO TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DO SETOR INDUSTRIAL. A MODERNIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE PAVIMENTAÇÃO DA UFSM (FOCO DESTES PLANOS DE TRABALHO) POSSIBILITARÁ A CONSOLIDAÇÃO DA ÁREA DE MATERIAIS PARA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COMO UMA FORTE LINHA DE PESQUISA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL, UMA VEZ QUE FORA OBSERVADO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, CRESCENTE INTERESSE DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENGAJAR-SE EM PESQUISAS TECNOLÓGICAS APLICADAS NA REFERIDA ÁREA. O PERFIL DIVERSO, MAS COM FOCO NO PAVIMENTO, DO CORPO DE PESQUISADORES QUE COMPÕE ESTE PLANO DE TRABALHO, ALIADO À INTEGRAÇÃO QUE JÁ EXISTENTE ENTRE OS MEMBROS, SERVIRÁ DE SÓLIDO ALICERCE PARA QUE OS RESULTADOS PRETENDIDOS SEJAM ALCANÇADOS. A ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA, EM CONSONÂNCIA COM A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UFSM, SENSÍVEL À CRESCENTE DEMANDA NA ÁREA, OPORTUNIZOU A REFORMA FÍSICA E READEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES PREDIAIS DO LABORATÓRIO DE PAVIMENTAÇÃO. A SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS, JÁ OBSOLETOS, A AQUISIÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS E DE LEVANTAMENTOS EM PISTA SERÃO DECISIVOS PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS, PERMITINDO UMA MAIOR APROXIMAÇÃO/INTERAÇÃO DA UFSM COM A INDÚSTRIA DO PETRÓLEO E TODA A CADEIA PRODUTIVA DA ENGENHARIA PESADA, PROPICIANDO O DESENVOLVIMENTO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0020 (100505)
1.7 - REGISTRO UFSM: 043782 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
1.8 - DATA DE INÍCIO: 08/08/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 28/07/2018
1.9 - FONTE: PETROBRAS
1.10 - UNIDADE: DEPTO. TRANSPORTES - TRP
1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLÓGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
LUCIANO PIVOTO SPECHT	884.431.670-68	1852739	08/08/2016	28/07/2018	D
LUCIANO SCHUCH	677.828.250-91	1718131	08/08/2016	28/07/2018	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	942.417,71
TOTAL DA DESPESA	-374.528,96

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	928.126,50
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	14.291,21
Total:	942.417,71
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	17.800,96



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	356.728,00
Total:		374.528,96
SALDO FINAL		567.888,75

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ESTUDO E ANÁLISE DO CONTROLE DIGITAL E PARALELISMO DE FONTES ININTERRUPTAS DE ENERGIA SEM TRANSFORMADOR
- 1.2 - COORDENADOR:** FABIO ECKE BISOGNO
- 1.3 - GESTOR:** CARLOS HENRIQUE BARRIQUELLO
- 1.4 - OBJETO:** ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO GERAL ESTUDAR O CONTROLE DIGITAL DA UPS E AS TÉCNICAS DE PARALELISMO COM COMUNICAÇÃO ENTRE UPS. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA PESQUISA SÃO:
- (I) REVISÃO BIBLIOGRÁFICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA BASEADA NAS PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS E EM BANCOS DE PATENTES;
 - (II) ESTUDO DO RETIFICADOR E DO INVERSOR PWM TRIFÁSICO
 - A. MODELAGEM DA PLANTA;
 - B. MODELAGEM DO FILTRO DE ENTRADA;
 - C. MODELO EM ESPAÇO DE ESTADO;
 - D. MODELO EM COORDENADAS(ABC, α E β) CONFORME ESTRATÉGIA DE CONTROLE ADOTADA;
 - E. DISCRETIZAÇÃO DA PLANTA;
 - F. PROJETO DOS CONTROLADORES DISCRETOS DE AÇÃO INSTANTÂNEA;
 - (III) ESTUDO DOS MÉTODOS DE PARALELISMO COM COMUNICAÇÃO DOS INVERSORES PWM TRIFÁSICO
 - A. ESTUDO DO MÉTODO MESTRE-ESCRAVO;
 - B. ESTUDO DO MÉTODO CONTROLE CENTRAL;
 - C. ESTUDO DO MÉTODO CONTROLE CIRCULAR EM CADEIA;
 - D. SIMULAÇÃO DOS MÉTODOS;
 - E. DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE DESEMPENHO;
 - F. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.
 - G. ESCOLHA DE UMA DAS TÉCNICAS ESTUDADAS DE PARALELISMO.
 - (IV) ESTUDO DOS ALGORITMOS NA PLATAFORMA DSP PARA A TÉCNICA DE PARALELISMO ESCOLHIDA;
 - (V) CONFECÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO FINAL.

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A DEMANDA POR ENERGIA ELÉTRICA TEM CRESCIDO VERTIGINOSAMENTE EM TODO O MUNDO. ALÉM DA DEMANDA POR UM MAIOR VOLUME DE GERAÇÃO, TAMBÉM TEM AUMENTADO A EXIGÊNCIA COM RELAÇÃO À QUALIDADE DA ENERGIA. ISSO SE DEVE PRINCIPALMENTE A PROLIFERAÇÃO DE CENTRAIS DE SEGURANÇA, CENTRAIS DE PROCESSAMENTO DE DADOS E COMUNICAÇÃO, QUE SÃO CONSIDERADAS CARGAS CRÍTICAS, POIS NECESSITAM DE UMA CONFIABILIDADE E UMA QUALIDADE SUPERIOR NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA. NESTAS CARGAS, PROBLEMAS NA ALIMENTAÇÃO PODEM CAUSAR ALÉM DE DANOS AOS EQUIPAMENTOS, FALHAS DE PROCESSAMENTO OU TRANSMISSÃO DE DADOS, O QUE PODE TRAZER PREJUÍZOS FINANCEIROS SIGNIFICATIVOS. UMA SOLUÇÃO PARA ESSES PROBLEMAS CONSISTE NA UTILIZAÇÃO DE FONTES ININTERRUPTAS DE ENERGIA UPS ("UNINTERRUPTIBLE POWER SUPPLY"). SISTEMAS UPS FORNECEM PROTEÇÃO CONTRA DIVERSOS TIPOS DE FALHA DA REDE ELÉTRICA E TAMBÉM SÃO CAPAZES DE FILTRAR UMA VASTA GAMA DE PERTURBAÇÕES ENCONTRADAS NO FORNECIMENTO DE ENERGIA, PODENDO ALIMENTAR CARGAS MAIS SENSÍVEIS COM UMA ENERGIA ELÉTRICA DE QUALIDADE.
- CONTUDO, PARA ASSEGURAR A CONFIABILIDADE DESTAS CENTRAIS, A UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COM REDUNDÂNCIA É FUNDAMENTAL. NESTE SENTIDO, O EMPREGO DE SISTEMAS ININTERRUPTOS DE ENERGIA QUE POSSIBILITEM O EMPREGO DE REDUNDÂNCIA PERMITE O AUMENTO DA CONFIABILIDADE DOS EQUIPAMENTOS POR ELES ALIMENTADOS. POR OUTRO LADO, A OPERAÇÃO EM PARALELO DE CONVERSORES PARA PROPORCIONAR A REDUNDÂNCIA TAMBÉM FACILITA A EXPANSÃO DA CAPACIDADE DA UPS.
- O REQUISITO FUNDAMENTAL PARA OPERAÇÃO DE CONVERSORES ESTÁTICOS EM PARALELO É O CONTROLE DA CORRENTE QUE CIRCULARÁ ATRAVÉS DE CADA CONVERSOR. NO CASO DO PARALELISMO ENTRE INVERSORES QUE OPERAM EM MODO DE CONTROLE DE TENSÃO, DEVE-SE GARANTIR A DISTRIBUIÇÃO IGUALITÁRIA DE CORRENTE. CASO O CONTROLE SEJA ESTABELECIDO EM MODO CORRENTE, PODE-SE DETERMINAR A POTÊNCIA A SER PROCESSADA EM CADA CONVERSOR.
- NO QUE TANGE OS MÉTODOS DE CONTROLE UTILIZADOS, O PARALELISMO ENTRE INVERSORES PODE SER EFETUADO EMPREGANDO A INTERCONEXÃO DOS CONTROLADORES DOS INVERSORES. ESTE MÉTODO PODE SER ENTENDIDO COMO SE OS CONTROLES INDIVIDUAIS DE CADA INVERSOR COMPARTILHASSEM INFORMAÇÕES PROVENIENTES DE UMA CENTRAL. ESTAS INFORMAÇÕES SÃO FUNDAMENTAIS PARA ASSEGURAR A ESTABILIDADE NA OPERAÇÃO DESTES SISTEMAS. NAS TOPOLOGIAS COM INTERCONEXÃO, A LITERATURA DISPÕE DE MUITOS MÉTODOS QUE PODEM SER EMPREGADOS PARA O PROCESSAMENTO DA POTÊNCIA DAS ESTRUTURAS. DENTRE AS MUITAS ALTERNATIVAS DESTACAM-SE AS METODOLOGIAS MESTRE-ESCRAVO, CONTROLE CENTRAL E CONTROLE CIRCULAR EM CADEIA. DE UM MODO GERAL, TODAS ESTAS METODOLOGIAS REQUEREM TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE OS INVERSORES, O QUE IMPLICA NO USO DE CÓDIGOS DIGITAIS QUE DEVEM SER MANIPULADOS PELOS SISTEMAS DE CONTROLE. DESTA FORMA, PODE-SE CONSIDERAR QUE O CONTROLE DIGITAL DAS UNIDADES DE UPS A SEREM



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

OPERADAS EM PARALELO É UM REQUISITO FUNDAMENTAL. O PRESENTE PROJETO PROPÕE O ESTUDO DAS TÉCNICAS DE PARALELISMO COM COMUNICAÇÃO APLICADA A UPS TRIFÁSICAS SEM TRANSFORMADOR COM CONTROLE DIGITAL. ESTE ESTUDO ABORDARÁ DOIS PONTOS, O CONTROLE DIGITAL DA UPS E AS TÉCNICAS DE PARALELISMO COM COMUNICAÇÃO ENTRE UPS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0021 (100506)
1.7 - REGISTRO UFSM: 042120 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CPS 3.659.16
1.8 - DATA DE INÍCIO: 12/08/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 02/08/2018
1.9 - FONTE: SMS
1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE
1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLÓGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	70
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	30
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	10	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS HENRIQUE BARRIQUELLO	006.833.090-13	18607306	12/08/2016	02/08/2018	T
CASSIANO RECH	938.881.470-34	2460808	12/08/2016	02/08/2018	D
FABIO ECKE BISOGNO *	716.106.850-91	1725097	12/08/2016	02/08/2018	D
HUMBERTO PINHEIRO *	314.414.750-87	382143	12/08/2016	02/08/2018	D
JOSE RENES PINHEIRO *	314.460.350-34	379198	12/08/2016	02/08/2018	D
MARIO LUCIO DA SILVA MARTINS *	900.243.110-49	1542391	12/08/2016	02/08/2018	D
VINICIUS FOLETTI MONTAGNER *	635.963.180-68	2553721	12/08/2016	02/08/2018	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANDRE PACHECO MEURER *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/10/2016	01/10/2017
HENRIQUE JANK *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2016	31/08/2017
WILLIAM ALEGRANCI VENTURINI *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2016	31/08/2017

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	183.107,50
TOTAL DA DESPESA	-84.536,82

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	180.819,32
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.288,18
Total:		183.107,50

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622301	DIÁRIAS	4.902,90
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	51.300,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	879,74



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.800,28
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	15.626,66
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	7.027,24
Total:		84.536,82
SALDO FINAL		98.570,68

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

09/2016	7.793,32
10/2016	3.936,68
11/2016	3.896,66
Total:	15.626,66

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO:	RESGATE E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UFSM		
1.2 - COORDENADOR:	ATILA AUGUSTO STOCK DA ROSA		
1.3 - GESTOR:	DENISE DE SOUZA SAAD		
1.4 - OBJETO:	<p>ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL O RESGATE DE FÓSSEIS E A EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UFSM. A METODOLOGIA A SER UTILIZADA COMPREENDE:</p> <ul style="list-style-type: none">- RESGATE DE FÓSSEIS, COM TÉCNICAS APROPRIADAS PARA CADA TIPO DE FÓSSIL;- CONFECÇÃO DE LAUDOS E PARECERES PALEONTOLÓGICOS, A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DOS ASPECTOS GEOLÓGICOS LOCAIS E GEOMORFOLÓGICOS, PARA AVALIAÇÃO DAS LITOLOGIAS AFLORANTES NA REGIÃO, RECONHECIMENTO DAS LITOLOGIAS EM SUBSUPERFÍCIE, QUANDO HOVER SONDAGENS A TRADO E/OU PERCUSSIVAS, DISPONIBILIZADAS PELO EMPREENDEDOR, E LEVANTAMENTO DO POTENCIAL PALEONTOLÓGICO, MEDIANTE O RECONHECIMENTO DE LITOFÁCIES FAVORÁVEIS À FORMAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE NÍVEIS FOSSILÍFEROS;- MEDIDAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM PALEONTOLOGIA, NA FORMA DE PALESTRAS PARA FUNCIONÁRIOS, PROFESSORES E ESTUDANTES DA REDE ESCOLAR, BEM COMO OFICINAS E EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS.		
1.5 - JUSTIFICATIVA:	<p>ATRAVÉS DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM PROJETO SEMELHANTE (PROJETO SIE 018626, "SALVAMENTOS PALEONTOLÓGICOS NO DISTRITO GEOEDUCACIONAL DA UFSM"), FORAM REALIZADOS TRABALHOS DE LEVANTAMENTO PALEONTOLÓGICO, E EM ALGUNS CASOS RECONHECIDOS NOVOS SÍTIOS PALEONTOLÓGICOS EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, COM ESPECIAL INTERESSE PARA:</p> <ul style="list-style-type: none">- AMARAL FERRADOR- UNISTALDA- SANTIAGO- SÃO FRANCISCO DE ASSIS (DA-ROSA ET AL., 2009; BICA SÃO TOMÉ)- MANOEL VIANA- ALEGRETE (FACCIN & DA-ROSA, 2009; FOZ DO RIO IBIRAPUITÁ)- ROSÁRIO DO SUL (DIAS-DA-SILVA & DA-ROSA, 2011; GRANJA PALMEIRAS)- BAGÉ- SANTA MARIA (DA-ROSA ET AL., 2009; PRIMEIRO CRÂNIO DE AETOSSAURO)- URUGUAIANA- BARRA DO QUARAÍ- QUARAÍ (RIBEIRO ET AL., 2009; SÍTIO CERRO DA TAPERÁ) <p>AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS JUNTO À COMUNIDADE NÃO-ACADÊMICA TÊM PERMITIDO NÃO APENAS IMPORTANTES RESULTADOS CIENTÍFICOS, COMO TAMBÉM A CONSCIENTIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE UM ESPÍRITO CONSERVACIONISTA, MEDIANTE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, PELA IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO, OU PELA PRÓPRIA AÇÃO DE SALVAMENTO PALEONTOLÓGICO. DENTRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS, PODE-SE APONTAR ALGUNS MAIS IMPORTANTES:</p> <ol style="list-style-type: none">1) ACHADOS DE NOVOS SÍTIOS FOSSILÍFEROS, INCLUSIVE COM NOVOS TÁXONS, COM DESCRIÇÃO EM PERIÓDICO NACIONAL, POR EXEMPLO, O SÍTIO BICA SÃO TOMÉ, EM SÃO FRANCISCO DE ASSIS, SOBRE ROCHAS DA FORMAÇÃO SANGA DO CABRAL (DA ROSA ET AL., 2009) E O SÍTIO GRANJA PALMEIRAS (DIAS-DA-SILVA E DA ROSA, 2011);2) SALVAMENTO DE LENHOS SILICIFICADOS E AVALIAÇÃO DE ÁREA FOSSILÍFERA PARA RETIRADA DE MATERIAL E PROTEÇÃO DO MATERIAL RESTANTE, MEDIANTE DEMANDA DE ÓRGÃOS AMBIENTAIS EM NÍVEL ESTADUAL (FEPAM) E MUNICIPAL (SECRETARIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE SANTA MARIA);3) LEVANTAMENTO DE POTENCIAIS SÍTIOS FOSSILÍFEROS, UMA ATIVIDADE QUE TEM SE MOSTRADO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA, TANTO EM TRABALHOS DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO (DA ROSA, 2009), QUANTO EM ESTUDOS DE CORRELAÇÃO ESTRATIGRÁFICA, COMO POR EXEMPLO, A DESCRIÇÃO DO AFLORAMENTO PASSO DAS TROPAS, ÚLTIMO REMANESCENTE DA FLORA DICROIDIUM NO SUL DO BRASIL (DA ROSA, 2004; DA ROSA, GUERRA-SOMMER, CAZZULO-KLEPZIG, 2009).		
1.6 - CÓDIGO FATEC:	5.02.0015 (100508)		
1.7 - REGISTRO UFSM:	043132	CONTRATO/CONVÊNIO:	106/2016
1.8 - DATA DE INÍCIO:	19/08/2016	DATA DE TÉRMINO:	20/04/2020
1.9 - FONTE:	UFSM - Autofinanciado		
1.10 - UNIDADE:	DEPTO. DE GEOCIÊNCIAS - GCC		
1.11 - PROGRAMA:	GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE		
1.12 - FORÇA DE TRABALHO		Quantidade	%



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ATILA AUGUSTO STOCK DA ROSA *	631.441.150-53	1191168	19/08/2016	20/04/2020	D
DENISE DE SOUZA SAAD	644.355.479-53	2086845	19/08/2016	20/04/2020	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	15.133,00
TOTAL DA DESPESA	-4.726,70

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	15.000,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	133,00
Total:	15.133,00
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	3.100,00
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.351,50
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	275,20
Total:	4.726,70
SALDO FINAL	10.406,30

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

11/2016	1.351,50
Total:	1.351,50

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** MELHORIA NA QUALIDADE DA SAÚDE BUCAL DA COMUNIDADE DE SANTA MARIA
- 1.2 - COORDENADOR:** WALTER BLAYA PEREZ
- 1.3 - GESTOR:** MAURO BARCELLOS FERREIRA
- 1.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL
PROPORCIONAR À COMUNIDADE DE SANTA MARIA - REGIÃO ESPAÇO PARA O RECEBIMENTO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NAS DIVERSAS ÁREAS DA ODONTOLOGIA, BUSCANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL, UTILIZANDO A INFRA-ESTRUTURA DISPONÍVEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
OS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA REALIZARÃO ATENDIMENTOS NAS CLÍNICAS E AMBULATÓRIOS TAIS COMO: RESTAURAÇÕES, EXTRAÇÕES, EXAME CLÍNICO, ORIENTAÇÃO EM HIGIENE ORAL, RADIOGRAFIAS, CIRURGIAS PERIODONTAIS, ENDODONTIAS E TRATAMENTO ORTODÔNTICO PREVENTIVO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O DEPARTAMENTO DE ESTOMATOLOGIA REÚNE GRANDE NÚMERO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS, ONDE OS ALUNOS ATUAM DIRETAMENTE COM A POPULAÇÃO DE SANTA MARIA E REGIÃO E POR POSSUIR UMA MODERNA ESTRUTURA DE ATENDIMENTO E CORPO DOCENTE ALTAMENTE QUALIFICADO, O DEPARTAMENTO TEM A POSSIBILIDADE DE OFERECER PRÓXIMO DE 5.000 ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.04.0017 (100511)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 043206 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 134/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 18/10/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 16/04/2021
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ESTOMATOLOGIA - STT
- 1.11 - PROGRAMA:** GESTAO PUBLICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	35	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	35	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE DORNELES PISTÓIA	696.880.870-68	2112114	18/10/2016	16/04/2021	D
ANA PAULA RORATO MAINARDI	528.507.300-68	2118379	18/10/2016	16/04/2021	D
CARLOS ALBERTO BAZAGLIA ESCOBAR	054.198.568-08	4211151	18/10/2016	16/04/2021	D
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	548.981.370-91	1146050	18/10/2016	16/04/2021	D
CARLOS HEITOR CUNHA MOREIRA	479.555.970-87	2199718	18/10/2016	16/04/2021	D
CLAUDIA MEDIANEIRA LONDERO PAGLIARIN	603.389.110-49	2173921	18/10/2016	16/04/2021	D
ENIO ROBERTO PICHINI	243.870.960-04	379006	18/10/2016	16/04/2021	T
ESTELA MARIS JURACH	410.954.720-20	2067165	18/10/2016	16/04/2021	D
FABIO KNACKFUSS PEREIRA	896.228.710-20	1360176	18/10/2016	16/04/2021	T
FATIMA ROSANE NUNES	438.934.730-68	1108088	18/10/2016	16/04/2021	T
GENAIR DOS SANTOS MACIEL	595.841.900-59	1092872	18/10/2016	16/04/2021	T
GUSTAVO ADOLFO TERRA QUESADA	465.378.300-44	2069397	18/10/2016	16/04/2021	D
IVAN PESENTE FOCKING	619.824.230-72	379585	18/10/2016	16/04/2021	T
JAMAL HASSAN HASSAF	387.641.640-04	379638	18/10/2016	16/04/2021	D
JANUARIO DE OLIVEIRA UBERTI	255.290.050-04	378720	18/10/2016	16/04/2021	T
JORGE ABEL FLORES	243.620.690-20	420978	18/10/2016	16/04/2021	D

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

JULIO EDUARDO DO AMARAL ZENKNER	455.201.270-34	379391	18/10/2016	16/04/2021	D
LEANDRO BERNI OSORIO	575.125.400-78	2118380	18/10/2016	16/04/2021	D
LIVIO CHARAO PINHEIRO	409.135.200-63	379393	18/10/2016	16/04/2021	D
MARCOS MARTINS NETO	591.852.950-00	382208	18/10/2016	16/04/2021	D
MARIA DALVA DOS SANTOS MORAES	260.878.630-87	1092272	18/10/2016	16/04/2021	T
MARIA LIDES FELIPETTO	271.209.610-04	378834	18/10/2016	16/04/2021	T
MARTA DENISE DINIZ DUTRA	696.858.940-00	1362036	18/10/2016	16/04/2021	T
MARTA DUTRA MACHADO OLIVEIRA	539.076.470-68	382212	18/10/2016	16/04/2021	D
MARTA THOMASI JAHNKE	627.947.449-68	379399	18/10/2016	16/04/2021	T
MAURO BARCELLOS FERREIRA	418.985.240-68	379440	18/10/2016	16/04/2021	T
NEIVA CLEONICE NAYSINGER	303.175.330-53	380834	18/10/2016	16/04/2021	T
RACHEL DE OLIVEIRA ROCHA	610.445.120-91	2210329	18/10/2016	16/04/2021	D
RENAN RADEMACHER	124.827.570-53	380476	18/10/2016	16/04/2021	D
RENESIO ARMINDO GREHS	100.354.190-91	2046724	18/10/2016	16/04/2021	D
THIAGO MACHADO ARDENGI	772.056.500-20	2565440	18/10/2016	16/04/2021	D
VERA REGINA DE PAULA RIOS	288.148.000-49	1100959	18/10/2016	16/04/2021	T
VERA REGINA VARGAS FLORES	716.131.610-34	1095916	18/10/2016	16/04/2021	T
VILMAR ANTONIO FERRAZZO	422.529.620-20	2199742	18/10/2016	16/04/2021	D
WALTER BLAYA PEREZ	231.515.360-34	380638	18/10/2016	16/04/2021	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	22.145,01
TOTAL DA DESPESA	-1.857,57

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	22.124,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	21,01
Total:	22.145,01
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.857,57
Total:	1.857,57
SALDO FINAL	20.287,44

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

12/2016	1.857,57
Total:	1.857,57

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO, EM PROPRIEDADES PRODUTORAS DE AVES E SUÍNOS, VISANDO A SUA ORGANIZAÇÃO E A DEFESA SANITÁRIA ANIMAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- 1.2 - COORDENADOR:** LUIZ FERNANDO SANGOI
- 1.3 - GESTOR:** WILSON SEVERO DA ROSA
- 1.4 - OBJETO:** O PRESENTE PROJETO TEM POR OBJETIVO,DESENVOLVER TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO APLICADAS A GESTÃO DA AVICULTURA E SUINOCULTURA,JUNTO AOS ACADÊMICOS DOS CURSOS SUPERIORES RELACIONADOS AO AGRONEGÓCIO. DESENVOLVER UM SISTEMA DE GESTÃO E GEOPROCESSAMENTO DE ATIVIDADES DAS CADEIAS DA AVICULTURA E SUINOCULTURA, COM O OBJETIVO DE DISPONIBILIZAR ESTAS FERRAMENTAS PARA A SUA ORGANIZAÇÃO E A DEFESA SANITÁRIA ANIMAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A TECNOLOGIA DO GEOPROCESSAMENTO POR SUA ESPECIFICIDADE, IMPORTÂNCIA E GAMA DE APLICAÇÃO PARA O SETOR AGROPECUÁRIO, DEVE SER TRABALHADA DE FORMA INTEGRADA COM TODOS OS SEGMENTOS AGRÁRIOS QUE PODEM SER BENEFICIADOS E INCREMENTADOS COM SUAS TECNOLOGIAS. O DESENVOLVIMENTO DESTAS TECNOLOGIAS DENTRO DA UFSM FAZ PARTE DO PROJETO DE CIÊNCIA RURAL (CR) CAMPEIRO. CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS DA UFSM E FAZ PARTE DAS AÇÕES DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA APLICADA A GESTÃO AGROPECUÁRIA E A AGRICULTURA DE PRECISÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURA DE PRECISÃO DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM. É NESTE CONTEXTO QUE A GESTÃO DA PROPRIEDADE RURAL FAMILIAR, COM ÊNFASE NA EXPLORAÇÃO DA AVICULTURA E SUINOCULTURA, EMPREGANDO E OU ASSOCIANDO TECNOLOGIAS/PRÁTICAS DE AGRICULTURA DE PRECISÃO PERMITE EXPRESSIVOS GANHOS DE PRODUTIVIDADE A PARTIR DO MANEJO CORRETO E DOS DEMAIS PROCEDIMENTOS INFORMATIZADOS DE REGISTRO E ANÁLISE DE DADOS DE TODO O PROCESSO DA PRODUÇÃO, ENVOLVENDO MANEJOS SANITÁRIOS, COMPLEMENTANDO COM A TOTAL RASTREABILIDADE DA PRODUÇÃO, IMPACTANDO EM GANHOS DIRETOS NÃO SÓ PARA O PRODUTOR COMO PARA TODA A SOCIEDADE, COM A QUALIDADE DO ALIMENTO PRODUZIDO
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.26.0001 (100512)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 043763 **CONTRATO/CONVÊNIO:** AGTT001/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 20/06/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 10/06/2018
- 1.9 - FONTE:** FUNDESA
- 1.10 - UNIDADE:** DEPARTAMENTO DE ENSINO - POLITECNICO
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	33,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DIANA BERTANI GIOTTO *	970.738.730-00	1780977	20/06/2016	10/06/2018	D
ENIO GIOTTO *	270.678.310-91	381131	20/06/2016	10/06/2018	D
LUIZ FERNANDO SANGOI *	243.342.430-53	381150	20/06/2016	10/06/2018	D
WILSON SEVERO DA ROSA	303.550.280-34	381237	20/06/2016	10/06/2018	T
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
CAROLINA SANTOS DOS SANTOS **	201626045012	TÉCNICO INFORMATI	01/12/2016	30/05/2017	
FABIO SOARES PIRES *	2620292	PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2016	01/09/2017	



1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	95.721,71
TOTAL DA DESPESA	-25.832,81

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	95.000,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	721,71
Total:	95.721,71
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	15.000,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	400,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	12,81
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	8.740,00
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.680,00
Total:	25.832,81
SALDO FINAL	69.888,90

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

11/2016	8.740,00
Total:	8.740,00

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ESTUDO RANDOMIZADO, FASE 3 DE EFICÁCIA E SEGURANÇA DO POSACONAZOL VERSUS VORICONAZOL NO TRATAMENTO DA ASPERGILOSE INVASIVA EM SUJEITOS ADULTOS E ADOLESCENTES MK-5592-069-0218
- 1.2 - COORDENADOR:** ALEXANDRE VARGAS SCHWARZBOLD
- 1.3 - GESTOR:** INES BORTOLOTTO
- 1.4 - OBJETO:**
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:**
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.04.0002 (100513)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 043200 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 29/07/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 28/02/2018
- 1.9 - FONTE:** MERCK SHARP & DOHME FARMACEUTICA LTDA
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CLÍNICA MÉDICA - CLM
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE VARGAS SCHWARZBOLD *	677.122.820-72	3293488	29/07/2015	28/02/2018	D
CLAUDIA SALA ANDRADE *	433.156.310-34	6382336	29/07/2015	28/02/2018	T
HELENA CAROLINA NOAL *	677.791.150-20	1095204	29/07/2015	28/02/2018	T
INES BORTOLOTTO	323.548.350-00	1108105	29/07/2015	28/02/2018	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	26.140,96
TOTAL DA DESPESA	-23.476,98

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	26.136,30
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	4,66
Total:	26.140,96
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	19.550,33
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.613,63
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.313,02
Total:	23.476,98
SALDO FINAL	2.663,98



1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

12/2016	2.613,63
Total:	2.613,63

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** SÍNTESE DE NOVAS MOLECULAS ORGANICAS E SUA APLICACAO NA ANALISE DE CONTAMINANTES EM MATRIZES COMPLEXAS
- 1.2 - COORDENADOR:** HELIO GAUZE BONACORSO
- 1.3 - GESTOR:** PAULO CICERO DO NASCIMENTO
- 1.4 - OBJETO:** DESENVOLVER NOVAS METODOLOGIAS PARA MONITORAR RESÍDUOS QUÍMICOS EM MATRIZES DIVERSAS A PARTIR DE COMPOSTOS ORGÂNICOS COM CARACTERÍSTICAS ANFIFÍLICAS CAPAZES DE ATUAR COMO EMULSIONANTES QUE POSSAM SER UTILIZADOS NOS PROCESSOS DE EXTRAÇÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS DE PESTICIDAS ALTAMENTE HIDROFÓBICOS PARA DIMINUIÇÃO DO USO DE SOLVENTES ORGÂNICOS TÓXICOS E NOCIVOS AO AMBIENTE.
SINTETIZAR COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS TAIS COMO PIRAZÓIS, TRIAZÓIS, PIRIMIDINAS, QUINOLINAS, QUINOLONAS, ACRIDINAS, PIRRÓIS DE INTERESSE FARMACOLÓGICO, FITOSSANITÁRIO E ANALÍTICO E DESENVOLVER MÉTODOS ANALÍTICOS PARA SUA CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E QUANTIFICAÇÃO.
DESENVOLVER SISTEMAS SUPRAMOLECULARES COM BASE EM MOLÉCULAS ORGÂNICAS COM APLICAÇÕES FARMACÊUTICAS, FITOSSANITÁRIAS E ANALÍTICAS.
DESENVOLVER MÉTODOS ANALÍTICOS PARA CARACTERIZAR A ESTRUTURA E AVALIAR AS PROPRIEDADES QUÍMICAS E FÍSICAS DOS SISTEMAS SUPRAMOLECULARES.
FORMAR ESPECIALISTAS NA ÁREA DE CROMATOGRAFIA LÍQUIDA E GASOSA ACOPLADA A DETECTOR DE MASSAS; DIFRATOMETRIA DE RAIOS-X E CRISTALOGRAFIA; RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR; QUÍMICA DE HETEROCICLOS, LÍQUIDOS IÔNICOS, ESPECTROMETRIA DE MASSAS, E ANÁLISES TÉRMICAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** NECESSIDADE DO CONTROLE DA CONTAMINAÇÃO DE SOLOS, LENÇÓIS FREÁTICOS E ÁGUAS DE SUPERFÍCIE DEVIDO AOS RESÍDUOS QUÍMICOS ORIUNDOS DO CULTIVO E TRANSPORTE DE TABACO, ALIMENTOS, DERIVADOS DA CELULOSE, ENTRE OUTROS.
NECESSIDADE DO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS COMPOSTOS ORGÂNICOS COM PARA APRIMORAMENTO E MELHORAMENTO DE NOVOS MÉTODOS ANALÍTICOS QUALI- E QUANTITATIVOS PARA RESÍDUOS QUÍMICOS EM MATRIZES COMPLEXAS.
IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS PARA CARACTERIZAÇÃO DOS NOVOS HETEROCICLOS, MOLÉCULAS ANFIFÍLICAS E SISTEMAS SUPRAMOLECULARES EM SOLUÇÃO E NO ESTADO SÓLIDO.
IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS MODERNAS DE CROMATOGRAFIA GASOSA E LÍQUIDA PARA ANÁLISE DE RESÍDUOS DE PESTICIDAS
A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS DE ANÁLISE ESTRUTURAIS COMPLEMENTARES COMO: ANÁLISES CALORIMÉTRICAS, RESSONÂNCIA PLASMÔNICA DE SUPERFÍCIE, RMN MULTINUCLEAR, DIFRAÇÃO DE RAIOS-X EM PÓ, ESPECTROMETRIA DE MASSAS E CÁLCULOS COMPUTACIONAIS (DFT E MP2) PARA ENTENDER AS INTERAÇÕES INTERMOLECULARES QUE CARACTERIZAM AS MOLÉCULAS ORGÂNICAS EM SOLUÇÃO E NO ESTADO SÓLIDO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.02.0022 (100516)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 043933 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 132/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 20/10/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 21/07/2021
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	33,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	8	66,67
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	12	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
HELIO GAUZE BONACORSO *	413.826.330-68	382125	20/10/2016	21/07/2021	D



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS *	004.238.958-50	381334	20/10/2016	21/07/2021	D
NILO ZANATTA *	180.125.820-15	379371	20/10/2016	21/07/2021	D
PAULO CICERO DO NASCIMENTO	286.252.420-49	379038	20/10/2016	21/07/2021	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANGÉLICA TRINDADE SIQUEIRA **	201320462	FARMACIA	09/11/2016	30/04/2017
ARIEL HENRIQUE HOLZSCHUH **	201511821	QUIMICA BACHARELA	09/11/2016	30/04/2017
JESSICA SONIGO **	201221401	FARMACIA	09/11/2016	30/04/2017
LUANA FLORES VASCONCELOS **	201240276	FARMACIA	09/11/2016	30/03/2017
PAOLA CAVALHEIRO PEREIRA **	201511133	QUIMICA BACHARELA	09/11/2016	30/04/2017
STEFFANY ZORZIN FRANCESCHINI **	201411515	QUIMICA	09/11/2016	30/04/2017
TACIANI DE OLIVEIRA PARCIANELLO **	201420969	FARMACIA	09/11/2016	30/04/2017
THIAGO VINICIUS FERREIRA DA SILVA **	2011301006	QUIMICA LICENCIATU	09/11/2016	30/04/2017

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	93.518,16
TOTAL DA DESPESA	-39.250,19

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511203 AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	93.000,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	518,16
Total:	93.518,16
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	13.920,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	15.000,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	3.200,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	225,35
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.449,80
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.455,04
Total:	39.250,19
SALDO FINAL	54.267,97

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

11/2016	4.395,00
12/2016	1.054,80
Total:	5.449,80

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ANÁLISES QUÍMICAS E FÍSICO-QUÍMICAS E PRINCÍPIOS ATIVOS EM MATRIZES DIVERSAS
- 1.2 - COORDENADOR:** CLARISSA PICCININ FRIZZO
- 1.3 - GESTOR:** PAULO CICERO DO NASCIMENTO
- 1.4 - OBJETO:** O PRESENTE PROJETO É CARACTERIZADO COMO PROJETO DE EXTENSÃO ESTANDO DE ACORDO AS RESOLUÇÕES INTERNAR DA UFSM Nº 023/2012 E Nº 025/2012, QUE DISPÕE NO ÂMBITO DA UFSM, SOBRE AS DIRETRIZES E NORMAS RELATIVAS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇO. A PRINCIPAL META DESTE PROJETO É A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO SETOR PRODUTIVO E À SOCIEDADE COM A EMISSÃO DE LAUDOS ATRAVÉS DA EXECUÇÃO DE ANÁLISES QUÍMICAS E/OU FÍSICO-QUÍMICAS NA DETERMINAÇÃO QUALITATIVA/QUANTITATIVA DE RESÍDUOS QUÍMICOS OU PRINCÍPIOS ATIVOS EM MATRIZES ORGÂNICAS E INORGÂNICAS DE ORIGEM NATURAL OU INDUSTRIAL, EM PRODUTOS QUÍMICOS DE PESQUISA, AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS, ALIMENTÍCIOS, FARMACÊUTICOS E EFLUENTES COM IMPACTO AMBIENTAL, TAIS COMO: FÁRMACOS, FRUTAS, VEGETAIS, LEGUMES, GRÃOS, ÁGUAS, FUMO, MADEIRA, CELULOSE E DERIVADOS, SOLO, ETC... ANÁLISES ESTAS DE INTERESSE CRESCENTE PARA O CONSUMO INTERNO DA POPULAÇÃO E, PRINCIPALMENTE PARA A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** SENDO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL UM EXPORTADOR DE ALIMENTOS MUNDIALMENTE RECONHECIDO, FAZ-SE NECESSÁRIO O CUMPRIMENTO DE EXIGENCIAS INTERNACIONAIS NO QUE DIZ RESPEITO AO CONTROLE DOS NÍVEIS DE RESÍDUOS ORGÂNICOS AGROTÓXICOS PRESENTES NESTES ALIMENTOS. ESTE FATO É UMA REALIDADE COMPROVADA AO LONGO DOS ANOS, COMO POR EXEMPLO, OS PROBLEMAS JÁ ENFRENTADOS PELOS AGRICULTORES E PRODUTORES DE CARNE, GRÃOS E FRUTOS, PARA EXPORTAÇÃO DESTES GÊNEROS AO MERCADO COMUM EUROPEU, NORTE-AMERICANO E ASIÁTICO. SALIENTA-SE TAMBÉM QUE, COM O ADVENTO DA INTEGRAÇÃO DOS PAÍSES DO CONE-SUL, ATRAVÉS DO MERCOSUL, OS LABORATÓRIOS QUE JÁ ESTIVEREM EQUIPADOS, APTOS E APRESENTAREM QUALIDADE DE RESULTADOS SEGUINDO O PADRÃO INTERNACIONAL, PODERÃO SER UTILIZADOS COMO LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA PARA TODOS OS PAÍSES MEMBROS DO TRATADO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 5.02.0016 (100517)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 043947 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT 130/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 18/10/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 21/07/2021
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 1.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CLARISSA PICCININ FRIZZO	003.382.690-02		18/10/2016	21/07/2021	T
HELIO GAUZE BONACORSO	413.826.330-68	382125	18/10/2016	21/07/2021	D
MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS	004.238.958-50	381334	18/10/2016	21/07/2021	D
NILO ZANATTA	180.125.820-15	379371	18/10/2016	21/07/2021	D
PAULO CICERO DO NASCIMENTO	286.252.420-49	379038	18/10/2016	21/07/2021	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	43.497,28
TOTAL DA DESPESA	-3.723,02



1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	43.249,62
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	247,66
Total:	43.497,28
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	35,00
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.688,02
Total:	3.723,02
SALDO FINAL	39.774,26

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

11/2016	2.391,37
12/2016	1.296,65
Total:	3.688,02

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** III CURSO SOBRE CUIDADOS E MANEJO DE ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO.
- 1.2 - COORDENADOR:** DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL
- 1.3 - GESTOR:** CLARICE MADALENA BUENO ROLIM
- 1.4 - OBJETO:** 2.2 - OBJETO/OBJETIVOS
A) GERAL: TRANSMITIR CONHECIMENTOS AOS PESQUISADORES, DOCENTES E DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES, ACERCA DE CUIDADOS E MANEJO DE ANIMAIS QUE SEJAM UTILIZADOS EM EXPERIMENTAÇÃO.
B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: O OBJETIVO DO PRESENTE CURSO É DE TRAZER INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS AOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL, COM VISTAS AO ADEQUADO USO DE ANIMAIS EM PESQUISAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** O TEMA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS EM ENSINO E PESQUISA É EXTREMAMENTE ATUAL E NÃO LIVRE DE CONTROVÉRSIAS. É INEGÁVEL QUE O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA ALCANÇADO DAS ÚLTIMAS DÉCADAS NÃO SERIA POSSÍVEL SEM O CONCOMITANTE DESENVOLVIMENTO DE MODELOS ANIMAIS. ENTRETANTO, AO MESMO TEMPO QUE O ANIMAL É RECONHECIDO COMO MODELO VÁLIDO PARA O ENTENDIMENTO DE DOENÇAS QUE TAMBÉM AFETAM OS HUMANOS, O RECONHECIMENTO DOS ANIMAIS COMO INDIVÍDUOS SENCIENTES TORNA O APELO PÚBLICO FORTE COMPONENTE NA DISCUSSÃO DO USO DE ANIMAIS. DESSA FORMA, INDEPENDENTEMENTE DE QUAL SEJA O ANIMAL ESCOLHIDO, TORNA-SE IMPERATIVO QUE O PESQUISADOR O UTILIZE DE MANEIRA ADEQUADA, CONFORTÁVEL E, SOBRETUDO COM ÉTICA. O MÍNIMO DE CONFORTO E ASSISTÊNCIA NÃO PODE FALTAR, DESTACANDO-SE A DIETA, BANHO, AVALIAÇÃO DO ESTADO GERAL, TRATAMENTO DE VERMINOSES E EXCLUSÃO DE DOENÇAS, BEM COMO ADEQUADO CONHECIMENTO DE TÉCNICAS DE CONTENÇÃO DE ANESTESIA, ANALGESIA E RECUPERAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA E MÉTODOS DE EUTANÁSIA CONSIDERANDO CADA ESPÉCIE ANIMAL. O CUMPRIMENTO DESTAS EXIGÊNCIAS ATESTA O RESPEITO QUE O PESQUISADOR ÉTICO TEM PARA COM OS ANIMAIS. É PRECISO BUSCAR NA LITERATURA SUBSÍDIOS PARA A ESCOLHA MAIS ADEQUADA DO ANIMAL ADAPTADA AOS PROPÓSITOS DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DEPENDÊNCIA DO TIPO, MOTIVO E OBJETIVOS DA EXPERIMENTAÇÃO A ESPÉCIE ANIMAL É ESCOLHIDA E SELECIONADA COM MUITO CRITÉRIO. ALGUNS PRECÉITOS DEVEM SER RECONHECIDOS, DESTACANDO-SE A FACILIDADE DA ALIMENTAÇÃO, MANUSEIO, EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTO TÉCNICO E O CUSTO OPERACIONAL. O CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL - CONCEA, ÓRGÃO VINCULADO AO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SUGERE QUE AS COMISSÕES DE ÉTICA EM USO DE ANIMAIS - CEUAS REGULARMENTE ESTABELECIDAS NO PAÍS, REALIZEM CURSOS QUE TRAGAM CONHECIMENTOS ACERCA DOS PROCEDIMENTOS ADEQUADOS PARA A REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS COM ANIMAIS. COM A REALIZAÇÃO DE CURSOS VOLTADOS A CUIDADOS E MANEJO DE ANIMAIS DESTINADOS A EXPERIMENTAÇÃO ANIMAIS, OS PROFISSIONAIS TERÃO MELHOR CONHECIMENTO DOS PROCEDIMENTOS INDISPENSÁVEIS QUANDO DA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS EM PESQUISAS. O OBJETIVO DO PRESENTE CURSO É DE TRAZER INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS AOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL, COM VISTAS AO ADEQUADO USO DE ANIMAIS EM PESQUISAS. INFORMAMOS AINDA QUE O CURSO SERÁ MINISTRADO POR PROFISSIONAIS ATUANTES NA ÁREA DE CUIDADOS E MANEJO DE ANIMAIS DESTINADOS À EXPERIMENTAÇÃO, NACIONALMENTE RECONHECIDOS.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.01.0012 (100518)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 044451 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 142/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 04/11/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 31/12/2016
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00



Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CLARICE MADALENA BUENO ROLIM	397.000.460-87	6379317	04/11/2016	31/12/2016	D
DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL	558.229.830-49	2089195	04/11/2016	31/12/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	8.479,62
TOTAL DA DESPESA	-8.457,37

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	8.455,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	24,62
Total:	8.479,62
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	491,05
623101 SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	1.983,32
623120 ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	816,68
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.728,07
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.248,17
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	647,50
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	542,58
Total:	8.457,37
SALDO FINAL	22,25

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

11/2016	647,50
Total:	647,50

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** ESTUDO DA DISPERSÃO DOS PARÂMETROS DE CARACTERIZAÇÃO DOS MATERIAIS AERONÁUTICOS PARA CONTROLE DE RUÍDO
- 1.2 - COORDENADOR:** PAULO HENRIQUE MAREZE
- 1.3 - GESTOR:** CARLOS EDUARDO DE SOUZA
- 1.4 - OBJETO:** REALIZAR ESTUDO SOBRE A DISPERSÃO DOS PARÂMETROS DE CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS VIBRO-ACÚSTICOS E O IMPACTO DESSA VARIAÇÃO NO COMPORTAMENTO ACÚSTICO DE ESTRUTURAS AERONÁUTICAS TÍPICAS.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** NO MERCADO DE AVIAÇÃO, PRINCIPALMENTE NO SEGMENTO EXECUTIVO, O NÍVEL DE RUÍDO DE CABINE É CONSIDERADO UM DIFERENCIAL COMPETITIVO IMPORTANTE PARA O SUCESSO DE UM PRODUTO. UMA DAS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE DO RUÍDO DE CABINE É O PROJETO DO SISTEMA DE TRATAMENTO TERMO-ACÚSTICO. ESSE SISTEMA É COMPOSTO POR UM CONJUNTO DE MATERIAIS, AS QUAIS POSSUEM DIFERENTES FUNÇÕES NO CONTROLE DE RUÍDO, SENDO OS PRINCIPAIS:
 " MATERIAIS DE AMORTECIMENTO VIBRACIONAL DE ESTRUTURAS;
 " MATERIAIS DE ABSORÇÃO ACÚSTICA;
 " MATERIAIS PARA BARREIRA ACÚSTICA.
 A DETERMINAÇÃO DA EFICIÊNCIA DESTES MATERIAIS NAS SUAS RESPECTIVAS FUNÇÕES É DEFINIDA ATRAVÉS DE DADOS OBTIDOS EXPERIMENTALMENTE, E COMO TODO EXPERIMENTO, OS RESULTADOS POSSUEM UMA DISPERSÃO DE RESULTADOS. EM UM AMBIENTE DE PROJETO, A ESTIMATIVA INICIAL DE DIMENSIONAMENTO DE CADA SISTEMA DEVE SER A MAIS EXATA POSSÍVEL PARA QUE MODIFICAÇÕES NO PROJETO SEJAM EVITADAS OU MINIMIZADAS. NESSE CONTEXTO, A DETERMINAÇÃO DA DISPERSÃO DOS RESULTADOS DE CARACTERIZAÇÃO DOS MATERIAIS QUE COMPÕE O SISTEMA DE TRATAMENTO TERMO-ACÚSTICO É IMPORTANTE PARA QUE A MESMA SEJA LEVADA EM CONSIDERAÇÃO NO DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 9.07.0022 (100519)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 042827 **CONTRATO/CONVÊNIO:** GDT0008-16
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 19/10/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 09/04/2018
- 1.9 - FONTE:** EMBRAER S.A.
- 1.10 - UNIDADE:** CURSO DE ENGENHARIA ACÚSTICA
- 1.11 - PROGRAMA:** FUNDO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS EDUARDO DE SOUZA	700.932.100-00	1475136	19/10/2016	09/04/2018	T
PAULO HENRIQUE MAREZE	041.328.259-73	2047901	19/10/2016	09/04/2018	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	93.538,13
TOTAL DA DESPESA	-5.241,95

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	93.500,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	38,13
Total:		93.538,13
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.241,95
Total:		5.241,95
SALDO FINAL:	88.296,18

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

12/2016	5.241,95
Total:	5.241,95

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** AVALIAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DE MINERAIS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS EM DIETAS PARA MATRIZES DE CORTE E SUAS PROGÊNIES E PARA POEDEIRAS COMERCIAIS
- 1.2 - COORDENADOR:** ALEXANDRE PIRES ROSA
- 1.3 - GESTOR:** IRINEO ZANELLA
- 1.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL

AVALIAR O EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE MINERAIS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS SOBRE CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO PRODUTIVO DE POEDEIRAS, E CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS E DESEMPENHO DE PROGÊNIES DE MATRIZES DE CORTE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- " MENSURAR PARÂMETROS DE DESEMPENHO PRODUTIVOS DE OVOS DE POEDEIRAS;
- " AVALIAR OS PARÂMETROS DE QUALIDADE DE OVOS;
- " AVALIAR O DESEMPENHO REPRODUTIVO DE MATRIZES DE CORTE;
- " AVALIAR O DESEMPENHO DE INCUBAÇÃO DOS OVOS DE MATRIZES;
- " AVALIAR O DESEMPENHO DAS PROGÊNIES DE MATRIZES DE CORTE;

- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A AVICULTURA VEM SE DESTACANDO ENTRE AS ATIVIDADES DO SETOR AGROPECUÁRIO BRASILEIRO, COM ÍNDICES DE PRODUÇÃO EM CONSTANTE CRESCIMENTO. O BRASIL VEM BATENDO RECORDES NA PRODUÇÃO DE FRANGOS, EM 2013 CHEGOU A 12,308 MILHÕES DE TONELADAS E APROXIMOU-SE DO SEGUNDO POSTO MUNDIAL. EM EXPORTAÇÕES FORAM REGISTRADO NOVO RECORDE HISTÓRICO EM VOLUME, COM UM TOTAL DE 3,918 MILHÕES DE TONELADAS DE FRANGOS, EXPORTADAS PARA MAIS DE 150 PAÍSES. O MERCADO INTERNO ABSORVEU 69% DO VOLUME DE PRODUÇÃO TOTAL, COM ISSO O CONSUMO PER CAPITA FOI APROXIMADAMENTE 41,8KG DE CARNE DE FRANGO POR HABITANTE. QUANDO SE TRATA DE PRODUÇÃO DE OVOS, O BRASIL VEM SE DESENVOLVENDO CADA VEZ MAIS, EM 2013 A PRODUÇÃO ALCANÇOU 34.120.752.432 OVOS, ONDE 99% DESTA PRODUÇÃO É DESTINADA AO MERCADO INTERNO, DESTACANDO-SE UM CONSUMO PER CAPITA DE 168,72 UNIDADES/ANO (UBABEF, 2014). NECESSITAMOS PRODUZIR MAIS COM MENORES CUSTOS, ATENDENDO TAMBÉM OS QUESITOS DE SUSTENTABILIDADE. DEVEMOS ATENDER ÀS NORMAS DE BEM ESTAR ANIMAL, E CUMPRIR A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA SEM ESQUECER AS EXIGÊNCIAS INTERNACIONAIS E ATENDER NOSSO MERCADO INTERNO. NUM CENÁRIO ALTAMENTE COMPETITIVO E EM CONSTANTES MUDANÇAS, A BUSCA POR TÉCNICAS ALTERNATIVAS, TORNA-SE FUNDAMENTAL PARA CONTINUARMOS ALAVANCANDO RESULTADOS SUPERIORES. PARA OBTER UMA BOA NUTRIÇÃO É NECESSÁRIO QUE O ANIMAL RECEBA QUANTIDADES ADEQUADAS DE NUTRIENTES, INCLUINDO-SE OS MINERAIS, QUE SÃO CONSIDERADOS DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA AS AVES, POIS PARTICIPAM DE TODOS OS PROCESSOS BIOQUÍMICOS CORPORAIS. OS MINERAIS ESTÃO PRESENTES EM INÚMEROS PROCESSOS BIOQUÍMICOS, SUA FUNÇÃO PRINCIPAL É AGIR COMO CATALIZADORES NOS SISTEMAS ENZIMÁTICOS E HORMONAIS. SÃO ESSENCIAIS AO CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO, REPRODUÇÃO, PRODUÇÃO, FORMAÇÃO ÓSSEA, EMPENAMENTO E APETITE. TAMBÉM ESTÃO PRESENTES NOS ÓRGÃOS, TECIDOS DO CORPO E SÃO CONSTITUINTES DE FLUIDOS NA FORMA DE ELETRÓLITOS. BOA PARTE DOS MICROMINERAIS (ZINCO, COBRE, MANGANÊS, IODO E FERRO) ENCONTRA-SE ENVOLVIDA DE FORMA DIRETA OU INDIRETA NESSAS FUNÇÕES. (MACARI E LUQUETTI, 2002). EXISTE A NECESSIDADE DE ELUCIDARMOS OS EFEITOS DOS MINERAIS ORGÂNICOS E DE BUSCARMOS NOVAS ALTERNATIVAS DE RENTABILIDADE COM MENOR CUSTO, RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE, O CONSUMIDOR E O BEM-ESTAR DOS ANIMAIS. DESTA FORMA O USO ALTERNATIVO DE OUTRAS FONTES DE MINERAIS É UMA OPÇÃO QUE PODERÁ SER VIÁVEL DENTRO DOS PRÓXIMOS ANOS NA AVICULTURA COMERCIAL. COM O INTUITO DE AVALIAR A INCLUSÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE MINERAIS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS EM DIETAS PARA MATRIZES DE FRANGOS DE CORTE, SOBRE OS PARÂMETROS REPRODUTIVOS E QUALIDADE DE OVO, BEM COMO O DESEMPENHO DAS SUAS PROGÊNIES E O DESEMPENHO PRODUTIVO E QUALIDADE DE OVOS DE POEDEIRAS COMERCIAIS ESTE PROJETO SERÁ EXECUTADO.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0057 (100520)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 041120 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 138/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 04/11/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 10/08/2019
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE PIRES ROSA *	461.094.980-68	379668	04/11/2016	10/08/2019	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	04/11/2016	10/08/2019	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	214.075,03
TOTAL DA DESPESA	-28.277,69

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	212.730,77
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.344,26
Total:	214.075,03
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	999,72
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	8.500,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	44,96
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	17.826,84
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	906,17
Total:	28.277,69
SALDO FINAL	185.797,34

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

11/2016	7.032,50
12/2016	10.794,34
Total:	17.826,84

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: AVALIAÇÃO DE PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS E FARMACÊUTICOS

1.2 - COORDENADOR: SERGIO LUIZ DALMORA

1.3 - GESTOR: MELANIA PALERMO MANFRON

1.4 - OBJETO:

REALIZAR TESTES E ENSAIOS FÍSICO-QUÍMICOS, BIOLÓGICOS E MICROBIOLÓGICOS PARA CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO DE IDENTIDADE, PUREZA E TEOR DE FÁRMACOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS. DESENVOLVER E VALIDAR MÉTODOS ANALÍTICOS. VIABILIZAR ESTUDOS DE EQUIVALÊNCIA FARMACÊUTICA, PERFIS DE DISSOLUÇÃO E BIOEQUIVALÊNCIA..

1.5 - JUSTIFICATIVA:

O CONTROLE DA QUALIDADE DOS BIOFÁRMACOS, FÁRMACOS, PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS E MEDICAMENTOS É PRECONIZADO POR GUIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, E É NECESSÁRIO PARA GARANTIR A EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS NO PAÍS, E ATENDER ÀS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO. O SISTEMA DE CONTROLE DA QUALIDADE IMPLANTADO PELA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE ENVOLVE A HABILITAÇÃO DE CENTROS, QUE EXECUTAM AS ATIVIDADES E EMITEM CERTIFICADOS DE ENSAIO DE ESTUDOS DE EQUIVALÊNCIA FARMACÊUTICA E DE ANÁLISES DE MEDICAMENTOS. NESSE SENTIDO, O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE TESTES E ENSAIOS FARMACÊUTICOS - CTEFAR - ESTÁ HABILITADO PELA ANVISA COMO EQFAR-008, E ALÉM DISSO, REALIZA ANÁLISES DE PRODUTOS ATENDENDO DEMANDA DE INSTITUTOS DE PESQUISA, INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS. CONVÉM DESTACAR QUE O LABORATÓRIO É GERENCIADO DE ACORDO COM A NORMA ISO -IEC 17025, MANTENDO A DOCUMENTAÇÃO COM RASTREABILIDADE, QUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO LABORATORIAL, VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS, CAPACITAÇÕES DE PESSOAL PARA OS PROCEDIMENTOS DE ACORDO COM A DESIGNAÇÃO DE CARGOS. ACRESCENTA-SE QUE AS FARMACOPEIAS BRASILEIRA, AMERICANA, EUROPEIA, BRITÂNICA E GUIAS INTERNACIONAIS DESCREVEM EM SUAS MONOGRAFIAS OS PROCEDIMENTOS RECOMENDADOS PARA O CONTROLE DA QUALIDADE DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E DOS PRODUTOS ACABADOS. DETALHAM OS TESTES ESPECÍFICOS PARA AS DIFERENTES FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS, MÉTODOS ANALÍTICOS E TESTES DE PUREZA. PORÉM, O CTEFAR TEM AVANÇADO NO DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS ANALÍTICAS PARA CONTROLE DE IDENTIDADE, PUREZA, POTÊNCIA/TEOR E ESTABILIDADE DE PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS E MEDICAMENTOS, EM ESPECIAL MÉTODOS ALTERNATIVOS. NESTE CONTEXTO, O ACESSO À BIOMOLÉCULAS DE PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS NOVOS PODERÁ CONTRIBUIR PARA INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS, QUE PODERÃO SER PESQUISADAS EM DECORRÊNCIA DA DISPONIBILIDADE DE SUBSTÂNCIAS DE REFERÊNCIA E DOS CONTATOS COM AS INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS PRODUTORAS. PORTANTO, A EXECUÇÃO DO PROJETO VIABILIZARÁ CONSOLIDAÇÃO E APRIMORAMENTO DAS ESTRUTURAS, LABORATORIAL E ANALÍTICA, EXISTENTES, COM REFLEXOS NAS ÁREAS DA SAÚDE E FARMACÊUTICA, A NÍVEL REGIONAL E NACIONAL, COM IMPACTOS POSITIVOS NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA DA UFSM.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.04.0010 (100521)

1.7 - REGISTRO UFSM: 043963 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 129/2016

1.8 - DATA DE INÍCIO: 03/11/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 22/10/2019

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. FARMÁCIA INDUSTRIAL - FID

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	58,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	5	41,67
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	12	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANTONIO RENATO SANGOI *	271.232.600-82	378638	03/11/2016	22/10/2019	T

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

FERNANDO LUIZ RUAS DIAS *	169.775.480-53	378576	01/12/2016	30/09/2017	T
MELANIA PALERMO MANFRON	163.868.920-20	6382554	03/11/2016	22/10/2019	D
ROSECLER DA ROSA KULMANN *	383.564.300-20	379429	03/11/2016	22/10/2019	T
ROSEMARY CORDEIRO DA SILVA BUENO *	323.502.010-15	379426	03/11/2016	22/10/2019	T
SERGIO LUIZ DALMORA	232.984.720-34	380421	03/11/2016	22/10/2019	D
SILVANA FERREIRA VACCARI *	283.440.810-68	378941	03/11/2016	22/10/2019	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ALESSANDRA RAQUEL DE OLIVEIRA	804.833.050-49	AUX. DE LABORATORI	02/12/2016	
BRUNA CAVALHEIRO ROSSI	011.464.800-08	ASSISTENTE ADMINIS	02/12/2016	
ISABEL CRISTINA FRACAO DIEFENB	595.821.970-72	FARMACEUTICO (A)	02/12/2016	
RENATA OLIVEIRA DE CAMPOS	839.376.410-68	ASSISTENTE ADMINIS	02/12/2016	
THOMAS BRUNO DA SILVA SEVERO	830.005.500-20	AUX. LABORATORIO N	02/12/2016	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	375.222,93
TOTAL DA DESPESA	-75.733,46

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	374.290,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	932,93
Total:	375.222,93
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	30.033,77
622301 DIÁRIAS	626,00
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	2.117,64
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.796,68
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	35.557,55
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.601,82
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	21.894,57
Total:	97.628,03
SALDO FINAL	299.489,47

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)	
12/2016	35.557,55
Total:	35.557,55

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)
 Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

- 1.1 - PROJETO:** REVISTA CIÊNCIA FLORESTAL - FASE II
- 1.2 - COORDENADOR:** ELIO JOSE SANTINI
- 1.3 - GESTOR:** DELMAR ANTONIO BRESSAN
- 1.4 - OBJETO:** PUBLICAR 4 FASCÍCULOS/NÚMEROS POR ANO DA REVISTA CIÊNCIA FLORESTAL NAS VERSÃO ELETRÔNICA, USANDO OS ARTIGOS SELECIONADOS POR REVISORES AD HOC E CONSELHO EDITORIAL E CIENTÍFICO, PROMOVENDO SUA DIVULGAÇÃO E O INTERCÂMBIO ENTRE PESQUISADORES DE INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS QUE ATUAM NA PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO.
- 1.5 - JUSTIFICATIVA:** A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA TEM COMO MISSÃO A PROMOÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA FORMAR LIDERANÇAS CAPAZES DE DESENVOLVER A SOCIEDADE. EMBORA O ENSINO TENHA UM PAPEL DE DESTAQUE NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO DO CIDADÃO, O CONHECIMENTO PRODUZIDO PELA PESQUISA CONFERE MAIOR VISIBILIDADE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E MAIS CREDIBILIDADE E ESTÍMULO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA. PARA OPORTUNIZAR A TRANSFERÊNCIA DESSE CONHECIMENTO AO PÚBLICO ALVO, AS ÁREAS QUE O PRODUZEM CRIARAM VEÍCULOS DE DIVULGAÇÃO, QUE GRADATIVAMENTE FORAM SENDO MELHORADOS E QUALIFICADOS COM BASE EM CRITÉRIOS TÉCNICOS ESTABELECIDOS. NAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS DE PESQUISA, ESSA FUNÇÃO É DESEMPENHADA PELAS REVISTAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS CRIADAS NAS UNIDADES DE ENSINO PARA FAZER A DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DA PESQUISA. PARA ALCANÇAR ESSE OBJETIVO, OS PROFISSIONAIS DA ÁREA FLORESTAL DA UFSM CRIARAM A REVISTA CIÊNCIA FLORESTAL, COMO RESULTADO DA COMBINAÇÃO DE ESFORÇOS ENTRE A UNIVERSIDADE O SETOR PRODUTIVO FLORESTAL. ESSE PERIÓDICO SURTIU PARA ATENDER OS ANSEIOS DA COMUNIDADE FLORESTAL, CARENTE DE UM VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS RESULTANTES DE PESQUISAS DESENVOLVIDAS NA ÁREA FLORESTAL. É CONSTITUÍDA POR UM CORPO EDITORIAL QUALIFICADO, COMPOSTO DE RENOMADOS PESQUISADORES DE INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS, E POR UM ELENCO DE APROXIMADAMENTE 300 REVISORES AD HOC QUE CONFEREM CREDIBILIDADE AO PERIÓDICO. ATÉ 2015 A VERSÃO IMPRESSA DA REVISTA CIÊNCIA FLORESTAL FOI DIFUNDA NOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA, AMÉRICAS CENTRAL E DO NORTE, EUROPA, ÁSIA E ÁFRICA, ENCAMINHADA PARA BIBLIOTECAS DAS PRINCIPAIS UNIVERSIDADES. A PARTIR DESTA ANO, PASSARÁ A SER EDITADA APENAS NA VERSÃO ELETRÔNICA, QUE ESTARÁ DISPONIBILIZADA NO SÍTIO DA REVISTA PARA CONSULTAS E DOWNLOADS. PARA VIABILIZAR A EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DA REVISTA CIÊNCIA FLORESTAL ESTABELECEU-SE UM ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA, USANDO COMO INSTRUMENTO O PRESENTE PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. ESTA PRODUÇÃO CIENTÍFICA MATERIALIZA-SE TAMBÉM NA ASSOCIAÇÃO DE ENTIDADES E SUBUNIDADES INSTITUCIONAIS IMPORTANTES COMO O CENTRO DE PESQUISAS FLORESTAIS, O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL E O DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS DA UFSM.
- 1.6 - CÓDIGO FATEC:** 6.03.0058 (100523)
- 1.7 - REGISTRO UFSM:** 043738 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 117/2016
- 1.8 - DATA DE INÍCIO:** 16/11/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 10/12/2021
- 1.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 1.10 - UNIDADE:** DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
- 1.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	14	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	14	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
-----------------------------	-----	----------	--------	---------	-----

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

ANA PAULA MOREIRA ROVEDDER	915.374.100-59	3574085	16/11/2016	10/12/2021	D
CESAR AUGUSTO GUIMARAES FINGER	231.633.300-10	379394	16/11/2016	10/12/2021	D
CLOVIS ROBERTO HASELEIN	314.405.760-68	382861	16/11/2016	10/12/2021	D
CRISTIANE PEDRAZZI	810.821.690-72	1376275	16/11/2016	10/12/2021	T
DELMAR ANTONIO BRESSAN	208.738.160-72	379497	16/11/2016	10/12/2021	D
ELIO JOSE SANTINI	200.148.130-68	380726	16/11/2016	10/12/2021	D
FABRICIO JAQUES SUTILI	913.128.250-49	1664290	16/11/2016	10/12/2021	D
FREDERICO DIMAS FLEIG	373.404.920-20	1489556	16/11/2016	10/12/2021	D
JORGE ANTONIO DE FARIAS	343.710.010-68	1861343	16/11/2016	10/12/2021	D
JOSITA SOARES MONTEIRO	000.029.400-43	22722882	16/11/2016	10/12/2021	T
LUCIANO DENARDI	889.775.870-34	2582253	16/11/2016	10/12/2021	D
MARISTELA MACHADO ARAUJO	639.355.030-91	1449639	16/11/2016	10/12/2021	D
MAURO VALDIR SCHUMACHER	407.462.080-49	2173941	16/11/2016	10/12/2021	D
PAULO RENATO SCHNEIDER	200.580.120-87	380371	16/11/2016	10/12/2021	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	5.393,75
TOTAL DA DESPESA	-190,69

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	5.390,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3,75
Total:	5.393,75
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	190,69
Total:	190,69
SALDO FINAL	5.203,06

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)	
12/2016	190,69
Total:	190,69

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)
 Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: MICROESTRUTURA E PARÂMETROS REOLÓGICOS DE SOLOS AFETADOS POR SIMULAÇÃO DE DIFERENTES PRÁTICAS DE MANEJO AGRÍCOLA

1.2 - COORDENADOR: JOSE MIGUEL REICHERT

1.3 - GESTOR: RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN // CNPQ 476422/2013-2

1.4 - OBJETO: A) GERAL

O OBJETIVO GERAL DESTA PROPOSTA É DETERMINAR OS EFEITOS DA VARIAÇÃO DA ESTRUTURAÇÃO, DA DENSIDADE DO SOLO, DA FREQUÊNCIA DE CISLHAMENTO E DA CALAGEM (EM CURTO E MÉDIO PRAZO) NAS MUDANÇAS MICROESTRUTURAIS DO SOLO, COMO SIMULAÇÕES DE PRÁTICAS DE MANEJO DO SOLO QUE REVOLVEM, COMPACTAM OU MODIFICAM A FERTILIDADE DO SOLO.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DESTA PROPOSTA SÃO:

A) CARACTERIZAR O COMPORTAMENTO MICROESTRUTURAL, DETERMINADO POR REOMETRIA, DE DIFERENTES SOLOS DO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DE AMOSTRAS ESTRUTURADAS E DESESTRUTURADAS;

B) AVALIAR O EFEITO DA VARIAÇÃO DE DENSIDADE DE DIFERENTES SOLOS SOBRE A ESTABILIDADE MICROESTRUTURAL, DETERMINADA POR REOMETRIA.

C) AVALIAR O EFEITO AUMENTO DA FREQUÊNCIA DE CISLHAMENTO DO TESTE DE VARREDURA DE AMPLITUDE, SOBRE A ESTABILIDADE MICROESTRUTURAL DE DIFERENTES SOLOS.

D) AVALIAR O EFEITO DA CALAGEM NO DECORRER DO TEMPO E, CONSEQUENTE AUMENTO DA FERTILIDADE DO SOLO, SOBRE A ESTABILIDADE MICROESTRUTURAL, DETERMINADA POR REOMETRIA; E SOBRE AS MODIFICAÇÕES FÍSICO-QUÍMICAS DE DIFERENTES SOLOS.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

OS ATRIBUTOS MESOESTRUTURAIS DO SOLO, FÍSICOS E MECÂNICOS SÃO AMPLAMENTE ESTUDADOS NO BRASIL. ENTRETANTO, MUITAS PRÁTICAS DE MANEJO, COMO O TRÁFEGO DE MÁQUINAS, A APLICAÇÃO DE CORRETIVOS E FERTILIZANTES, O REVOLVIMENTO DO SOLO E A IRRIGAÇÃO, PODEM ALTERAR A ORGANIZAÇÃO DA MATRIZ DO SOLO NA ESCALA MICROESTRUTURAL. DESSA FORMA, TORNA-SE IMPORTANTE A REALIZAÇÃO DE ESTUDOS QUE OBJETIVEM ENTENDER MAIS SOBRE OS PROCESSOS DE ESTRUTURAÇÃO DOS SOLOS EM MICROESCALA (LIGAÇÕES ENTRE PARTÍCULAS E AGLOMERADOS), BEM COMO OS FATORES QUE INFLUENCIAM SEU COMPORTAMENTO MICROMECAÂNICO. ENTENDER ESSAS MODIFICAÇÕES E AS CONDIÇÕES QUE AS PREDISPÕEM É IMPORTANTE PARA PREVER SUA OCORRÊNCIA, CONHECER SEU IMPACTO NOS PROCESSOS ECOLÓGICOS E, PRINCIPALMENTE, MONITORAR AS AÇÕES DE MANEJO DO SOLO.

ATRAVÉS DA REOLOGIA, CIÊNCIA QUE TRATA DO COMPORTAMENTO DE UM CORPO SOB TENSÕES EXTERNAS, É POSSÍVEL INFERIR SOBRE OS FATORES QUE AFETAM A ESTABILIDADE MICROESTRUTURAL DOS SOLOS. ENTRETANTO, ATÉ HOJE POUCAS FORAM AS CONTRIBUIÇÕES COM O OBJETIVO DE ESTUDAR O SOLO COMO MEIO AGRÍCOLA, SUJEITO A MUDANÇAS ESTRUTURAIS E QUÍMICAS CONFORME SEU USO. A TÉCNICA REOLÓGICA DE CISLHAMENTO OSCILATÓRIO PERMITE DETERMINAR PROPRIEDADES MICROESTRUTURAIS (REOLÓGICAS) DE SOLOS EM CONDIÇÕES DE MAIOR TENSÃO MATRICIAL (MENOR UMIDADE), BEM COMO PARA SOLOS ESTRUTURADOS. ESSES AVANÇOS POSSIBILITAM A AVALIAÇÃO DA MICROESTRUTURA DOS SOLOS COM MAIORES SEMELHANÇAS AS CONDIÇÕES REAIS DO MANEJO DO SOLO NO CAMPO.

TRABALHOS REALIZADOS COM MECÂNICA DE SOLOS AGRÍCOLAS E QUE UTILIZARAM A NOVA ABORDAGEM METODOLÓGICA PARA ESTUDOS DE REOLOGIA DO SOLO DESENVOLVIDA POR MARKGRAF ET AL. (2006) PERMITEM PERCEBER GRANDE CARÊNCIA DE PESQUISAS, INCLUINDO AS QUE TRATAM DE INVESTIGAÇÕES EM SOLOS NATURALMENTE ESTRUTURADOS; E DAS INFLUÊNCIAS DA DENSIDADE DO SOLO DEVIDO ÀS PRÁTICAS DE MANEJO E DO TRÁFEGO DE MÁQUINAS; DA VELOCIDADE DE TRÁFEGO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS; DAS PRÁTICAS DE ADUBAÇÃO E, ESPECIALMENTE, CALAGEM (MUDANÇAS DE FERTILIDADE); DA IRRIGAÇÃO, ENTRE OUTROS.

EMBORA ESSA TÉCNICA REOLÓGICA JÁ TENHAM SIDO BEM ESTABELECIDAS, SUA APLICAÇÃO EM INVESTIGAÇÕES DE MECÂNICA DO SOLO AINDA É BASTANTE INCOMUM, ESPECIALMENTE NO BRASIL. ALÉM DISSO, OS SOLOS BRASILEIROS APRESENTAM UMA AMPLA VARIAÇÃO TEXTURAL E MINERALÓGICA, O QUE MODIFICA O COMPORTAMENTO MICROMECAÂNICO FRENTE AS VARIAÇÕES PROPORCIONADAS PELOS DIFERENTES USOS E MANEJOS DADOS A ESTES SOLOS E, ASSIM, AUMENTANDO AS VARIÁVEIS QUE NECESSITAM DE ESTUDOS. PORTANTO, HÁ AINDA MUITOS DESAFIOS A SEREM VENCIDOS PARA O ENTENDIMENTO DO COMPORTAMENTO DE DIFERENTES SOLOS EM MICROESCALA (MICROAGREGAÇÃO OU PARTÍCULAS) EM FUNÇÃO DE PRÁTICAS DE MANEJO, BEM COMO SOBRE OS EFEITOS DESSAS MODIFICAÇÕES NOS PROCESSOS ECOLÓGICOS DO SOLO. COMO A DEGRADAÇÃO ESTRUTURAL DO SOLO ESTÁ AUMENTANDO EM TODO O MUNDO, TODO ESFORÇO PARA CARACTERIZÁ-LO E COMPREENDER OS EFEITOS CAUSADOS POR SEU USO É DE GRANDE IMPORTÂNCIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL.



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

1.6 - CÓDIGO FATEC:	6.03.0059 (100524)		
1.7 - REGISTRO UFSM:	043197	CONTRATO/CONVÊNIO:	185/2016
1.8 - DATA DE INÍCIO:	13/12/2016	DATA DE TÉRMINO:	20/04/2021
1.9 - FONTE:	UFSM - Autofinanciado		
1.10 - UNIDADE:	DEPTO. SOLOS - SOL		
1.11 - PROGRAMA:	GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE		

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
JOSE MIGUEL REICHERT	356.194.570-87	1207827	13/12/2016	20/04/2021	D
RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN // CNPQ 4	442.929.610-34	6421772	13/12/2016	20/04/2021	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	120.820,90
TOTAL DA DESPESA	-10.200,00

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511203 AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	120.630,00
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	190,90
Total:	120.820,90
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	10.200,00
Total:	10.200,00
SALDO FINAL	110.620,90

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

12/2016	10.200,00
Total:	10.200,00

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** EDIFICAÇÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES DA UFSM
- 2.2 - COORDENADOR:** GETULIO ROCHA RETAMOSO
- 2.3 - GESTOR:** PAULO BAYARD DIAS GONCALVES
- 2.4 - OBJETO:** EDIFICAR O CENTRO DE CONVENCOES DA UFSM, COMTEMPLANDO ALGU- MAS DIRETRIZES PROPOSTAS NO PROJETO DE 1961
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** ATENDER AS NECESSIDADES E DEMANDAS DO COMPLEXO: CENTRO DE CONVENCOES COMUNIDADE UNIVERSITARIA
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.01.0017 (95998)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 021802 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 27/12/2007 **DATA DE TÉRMINO:** 17/06/2017
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** GABINETE DO VICE-REITOR
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DALVAN JOSÉ REINERT	303.449.300-25	380940	27/12/2007	17/06/2017	D
FELIPE MARTINS MULLER	442.925.380-34	7379189	27/12/2007	17/06/2017	D
GETULIO ROCHA RETAMOSO	072.368.830-34	6381178	15/01/2014	17/06/2017	D
JOAO PILLAR PACHECO DE CAMPOS	282.252.010-00	381642	27/12/2007	17/06/2017	T
PAULO BAYARD DIAS GONCALVES	205.995.950-00	382847	15/01/2014	17/06/2017	D
VALMIR BRONDANI	105.006.690-15	381848	27/12/2007	17/06/2017	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	19.556.856,97
TOTAL DA DESPESA	-15.494.117,62

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	6.753.238,04
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	476.295,55
Total:	476.295,55
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	179.842,50
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	767.112,97
631111 OBRAS	1.420.907,07
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	798.931,70
Total:	3.166.794,24



SALDO FINAL **4.062.739,35**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTI-USUÁRIA DA PESQUISA NA UFSM - FASE IV
- 2.2 - COORDENADOR:** MARCIO ANTONIO MAZUTTI
- 2.3 - GESTOR:**
- 2.4 - OBJETO:** PLEITEAR O FINANCIAMENTO DE SUBPROJETOS QUE CONTEMPLAM AÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA (OBRAS E EQUIPAMENTOS DE GRANDE PORTE) PARA PROMOVER O CRESCIMENTO CONTINUADO E A CONSOLIDAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (E DOS GRUPOS DE PESQUISA A ELES VINCULADOS) NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO, NAS QUAIS A UFSM APRESENTA COMPETÊNCIA RECONHECIDA.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** AS AÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA SOLICITADAS SÃO DE NATUREZA MULTI-USUÁRIA E ESTÃO DIRECIONADAS A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS PARA PESQUISA E GERAÇÃO DE C&T, VISANDO O DESENVOLVIMENTO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.01.0039 (100023)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 025230 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 19/08/2009 **DATA DE TÉRMINO:** 19/02/2017
- 2.9 - FONTE:** FINEP
- 2.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
HELIO LEAES HEY	442.583.990-00	413448	19/08/2009	19/02/2017	D
MANFREDO HORNER CNPQ PROC 305254/2009-	243.350.960-20	6380782	19/08/2009	19/02/2017	D
MARCIO ANTONIO MAZUTTI	000.501.250-36	1853210	19/08/2009	19/02/2017	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	8.631.858,97
TOTAL DA DESPESA	-8.627.590,77

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	792.279,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	29.427,53
Total:	29.427,53
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	88.787,84
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	-95,66
631111 OBRAS	398.109,18
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	330.636,97
Total:	817.438,33



SALDO FINAL **4.268,20**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** PROJETO DE EXTENSÃO PARA ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DO PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL (E-TEC BRASIL)
- 2.2 - COORDENADOR:** PAULO ROBERTO COLUSSO
- 2.3 - GESTOR:** FERNANDO NEGRINI
- 2.4 - OBJETO:** DESENVOLVER O PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL(E-TEC BRASIL) EM CONJUNTO COM AS AÇÕES ESTRUTURANTES DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO QUE SERÃO OFERTADOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, DENTRE AS QUAIS, O ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO. O CTISM SE INCORPORA NESTA AÇÃO, VISANDO PROMOVER EXPERIÊNCIAS E NOVAS PRÁTICAS NO CORPO DOCENTE DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL E REGIÃO ABRANGIDA PELO PROJETO.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA; OPORTUNIZAR O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DOCENTES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO; PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO CTISM.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.11.0005 (100102)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 025156 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 20/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 10/12/2017
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
FERNANDO NEGRINI	000.684.230-55	1742571	28/11/2013	10/12/2017	T
PAULO ROBERTO COLUSSO	196.783.040-15	3287593	20/12/2010	10/12/2017	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.546.952,84
TOTAL DA DESPESA	-1.278.176,63

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	243.928,93
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	25.490,88
Total:	25.490,88
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	260,00
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	383,60
Total:	643,60
SALDO FINAL	268.776,21



2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** IMPLANTAÇÃO DE AMBIENTE LIMPO E HIPÓXICO: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PRÉ-REQUISITO AO CUBSAT E A AVALIAÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL DO DESEMPENHO DE PILOTOS DA FAB
- 2.2 - COORDENADOR:** LUIZ OSORIO CRUZ PORTELA
- 2.3 - GESTOR:** CESAR ALCIDES GELLER
- 2.4 - OBJETO:** CONSTRUIR O LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA E MEDICINA DO DESEMPENHO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA AEROESPACIAL EM AMBIENTE LIMPO, QUE SE MATERIALIZA EM UMA SALA "LIMPA E HIPÓXICA", QUE POSSIBILITA O DESENVOLVIMENTO DE AVALIAÇÕES DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DE DESEMPENHO/ PERFORMANCE (FÍSICA, MOTORA, COGNITIVA, PSICOLÓGICA, ETC.) BEM COMO O TREINAMENTO ESPECIAL DE PILOTOS E DEMAIS PESSOAS QUE NECESSITAM OU PODEM SER EXPOSTAS A ESTAS CONDIÇÕES.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O PROJETO DE CRIAÇÃO DO INPE/SM EXPRESSA NA SUA META V A INTENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA E FISIOLOGIA ESPACIAL. O INPE TAMBÉM NECESSITA DO DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO, DA EXPERIÊNCIA PRÁTICA COM SIMULAÇÃO AMBIENTAL. UM EXEMPLO É A NECESSIDADE DO DESENVOLVIMENTO DE "SALA LIMPA" PARA CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPACIAIS. DA MESMA FORMA, A EXIGÊNCIA DE MANDAR EQUIPAMENTOS PARA O ESPAÇO TORNA IMPRESCINDÍVEL A PRÉVIA TESTAGEM DO MESMO EM AMBIENTE SIMULADO. O PRESENTE PROJETO É TÍMIDO NA SIMULAÇÃO AMBIENTAL EM FUNÇÃO DO RECURSO, PORÉM O CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS A SEREM ADQUIRIDOS, COM A CONSTRUÇÃO DE SALA HIPÓXICA E CÂMARA LIMPA É PRÉ-REQUISITO PARA A EDIFICAÇÃO DAS FUTURAS SIMULAÇÕES NECESSÁRIAS.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.09.0009 (100110)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 028289 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 21/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 22/05/2016
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS RENAN DO AMARAL	418.922.830-34	379309	21/12/2010	22/05/2016	T
CESAR ALCIDES GELLER	345.857.530-87	2721567	23/04/2013	22/05/2016	D
JORGE LUIZ PALMA FREIRE	243.651.810-68	6379408	21/12/2010	22/05/2016	T
LUIZ OSORIO CRUZ PORTELA	314.413.510-00	381996	21/12/2010	22/05/2016	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	804.706,07
TOTAL DA DESPESA	-804.706,07

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	20.844,30
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	712,68
Total:	712,68



DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT. 21.556,98

Total: **21.556,98**

SALDO FINAL **0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 21.459,89 em 22/06/2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

<u>Local/Destino</u>	<u>Bem</u>	<u>Valor</u>
DEPTO. DE DESPORTOS COLETI	BIOSEN LINHA C GP + ANALISADOR P/ GLICOSE E TACTATO (2 C	30.836,00
DEPTO. DE DESPORTOS COLETI	GERADOR DE AR HIPÓXICO PARA AMBIENTES, COM CAPACIDAD	254.993,00
Total:		285.829,00



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** CONSOLIDAÇÃO DO CENTRO DE APOIO À PESQUISA PALEONTOLÓGICA DA QUARTA COLÔNIA - CAPPÁ
- 2.2 - COORDENADOR:** SERGIO DIAS DA SILVA
- 2.3 - GESTOR:** SANDRO SANTOS
- 2.4 - OBJETO:** ESTA ETAPA DO PROJETO PARQUES PALEONTOLÓGICOS INTEGRADOS DA QUARTA COLÔNIA TEM POR OBJETO A CONSOLIDAÇÃO DA ÁREA CIENTÍFICA E ADMINISTRATIVA DO CENTRO DE APOIO A PESQUISA PALEONTOLÓGICA DA QUARTA COLÔNIA - CAPPÁ, COMPLEXO SITUADO NA RUA MAXIMILIANO VIZZOTTO Nº 598, MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO POLÉSINE-RS.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** A PALEONTOLOGIA, NESTA PROPOSTA, SE ORGANIZA E É FOCADA EM TRÊS CAMPOS INTEGRADOS: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO. PROJETA-SE ESSE PATRIMÔNIO NATURAL COMO UM ELEMENTO DIFERENCIAL, ÚNICO E CAPAZ, DEVIDO A SUA GRANDE ATRATIVIDADE, DESENCADear/DISPARAR O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO LOCAL/REGIONAL. CONSEQUENTEMENTE A PALEONTOLOGIA IRÁ FORTALECER, DEVIDO A SUA GRANDE POTENCIALIDADE E ATRATIVIDADE, ÀS DEMAIS MODALIDADES TURÍSTICAS, TAIS COMO O TURISMO ECOLÓGICO, RURAL, GASTRONÔMICO, RELIGIOSO, CIENTÍFICO E DE EVENTOS, PERMITINDO IRRIGAR AS ATIVIDADES TRADICIONAIS E PROMOVER A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA ASSOCIADA À PRODUÇÃO PRIMÁRIA, DE TRANSFORMAÇÃO E O ARTESANATO.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.01.0046 (100114)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 028206 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 22/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 31/12/2016
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** GABINETE DO REITOR
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	80
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	20
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ATILA AUGUSTO STOCK DA ROSA	631.441.150-53	1191168	22/12/2010	31/12/2016	D
CARLA BENDER KOTZIAN	377.993.390-04	379306	19/11/2013	31/12/2016	D
SANDRO SANTOS	077.433.188-77	1062287	22/12/2010	31/12/2016	D
SERGIO DIAS DA SILVA *	022.627.158-74	2334493	19/11/2013	31/12/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
LUCIO ROBERTO DA SILVA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2014	29/06/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.107.787,66
TOTAL DA DESPESA	-2.105.876,94

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	235.776,23
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	13.453,54



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência
CNPJ: 89.252.431/0001-59
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

Total:		13.453,54
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	47.711,42
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	10.500,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	25.648,87
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	51.623,35
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	111.835,41
Total:		247.319,05
SALDO FINAL		1.910,72

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** CONSOLIDAÇÃO DE UM PÓLO DE PESQUISA NA REGIÃO NORTE DO RS: UM AGENTE PROPULSOR PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO
- 2.2 - COORDENADOR:** MARCIO ANTONIO MAZUTTI
- 2.3 - GESTOR:**
- 2.4 - OBJETO:** PROVER A INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE EQUIPAMENTOS PARA PESQUISAS NO CAMPUS AVANÇADOS DO CESNORS/UFSM DE FREDERICO WESTPHALEN E PALMEIRA DAS MISSÕES.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** OS SISTEMAS DE PRODUÇÃO PROPOSTOS CONSIDERAM A UTILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA FAMILIAR CARACTERÍSTICA DAS PROPRIEDADES RURAIS DA REGIÃO, ATUANDO EM ATIVIDADES QUE OBJETIVEM A DIVERSIFICAÇÃO DE RENDA, COM CONSEQUENTE MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA E PERSPECTIVA DE PERMANÊNCIA DA POPULAÇÃO JOVEM, FAVORECENDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA POPULAÇÃO NAS ÁREAS RURAIS DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.01.0047 (100128)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 025268 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 29/10/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 19/04/2017
- 2.9 - FONTE:** FINEP
- 2.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS FERNANDO DE MELLO	553.825.500-00	382406	29/10/2010	19/04/2017	D
FELIPE GUSTAVO PILAU	978.613.830-91	2626000	29/10/2010	19/04/2017	T
HELIO LEAES HEY	442.583.990-00	413448	29/10/2010	19/04/2017	D
JOSE FERNANDO SCHLOSSER	303.460.370-34	6379356	17/03/2014	19/04/2017	D
JULIANO PEROTTONI	742.084.890-49	1560280	29/10/2010	19/04/2017	D
MANFREDO HORNER CNPQ PROC 305254/2009-	243.350.960-20	6380782	29/10/2010	19/04/2017	D
MARCIO ANTONIO MAZUTTI	000.501.250-36	1853210	08/09/2014	19/04/2017	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.373.356,01
TOTAL DA DESPESA	-1.683.123,32

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	115.131,53
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	1.105.504,00
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	46.705,38
Total:	1.152.209,38
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	577.108,22



Total:	577.108,22
SALDO FINAL	690.232,69

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA NA UFSM - FASE V
- 2.2 - COORDENADOR:** MARCIO ANTONIO MAZUTTI
- 2.3 - GESTOR:**
- 2.4 - OBJETO:** DAR CONTINUIDADE À ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE NATUREZA MULTIUSUÁRIA (OBRAS E EQUIPAMENTOS) PARA AS ÁREAS TEMÁTICAS DE PESQUISA PRIORIZADAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSM (PDIPPG-UFSM 2006-2010), PELO FINANCIAMENTO DE SUBPROJETOS QUE PROMOVAM O CRESCIMENTO CONTINUADO E A CONSOLIDAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE ENERGIA, BIOLOGIA MOLECULAR, TOXICOLOGIA QUÍMICA, QUÍMICA, PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E AGROENERGIA, NAS QUAIS A UFSM APRESENTA COMPETÊNCIA RECONHECIDA.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** AMPLIAR E MELHORAR A INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA DA UFSM.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.01.0048 (100129)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 028073 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 19/11/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 09/11/2017
- 2.9 - FONTE:** FINEP
- 2.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	10	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS FERNANDO DE MELLO	553.825.500-00	382406	19/11/2010	09/11/2017	D
HELIO LEAES HEY	442.583.990-00	413448	19/11/2010	09/11/2017	D
JOAO BATISTA TEIXEIRA DA ROCHA/FAPERGS	450.868.500-53	379570	19/11/2010	09/11/2017	D
JOSE MIGUEL REICHERT	356.194.570-87	1207827	19/11/2010	09/11/2017	D
JOSE RENES PINHEIRO	314.460.350-34	379198	19/11/2010	09/11/2017	D
MANFREDO HORNER CNPQ PROC 305254/2009-	243.350.960-20	6380782	19/11/2010	09/11/2017	D
MARCIO ANTONIO MAZUTTI	000.501.250-36	1853210	16/09/2014	09/11/2017	D
MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS	004.238.958-50	381334	19/11/2010	09/11/2017	D
PAULO RENATO SCHNEIDER	200.580.120-87	380371	19/11/2010	09/11/2017	D
RUDI WEIBLEN	225.530.880-00	380927	19/11/2010	09/11/2017	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	9.852.818,14
TOTAL DA DESPESA	-9.418.555,16

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	151.776,75
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	1.390.765,68
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	23.648,39



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

Total:		1.414.414,07
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	166.975,98
623304	DESPESAS ACESSORIAS IMPORTACAO	10.693,43
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	21.249,03
631111	OBRAS	365.639,96
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	459.820,27
632102	EQUIP. E MAT. PERMAN.IMPORTADO	107.549,17
Total:		1.131.927,84
SALDO FINAL		434.262,98

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** CONSOLIDAÇÃO DE UM PÓLO DE PESQUISA NA REGIÃO NORTE DO RS: UM AGENTE PROPULSOR PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO
- 2.2 - COORDENADOR:** MARCIO ANTONIO MAZUTTI
- 2.3 - GESTOR:**
- 2.4 - OBJETO:** PROVER INFRA-ESTRUTURA FÍSICA PARA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO NOS CAMPUS AVANÇADOS DA UFSM EM FREDERICO WESTPHALEN E PALMEIRA DAS MISSÕES, OS QUAIS FORMAM O CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE - RS (CESNORS).
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** ESTE PROJETO PROPÕE O ESTUDO DE ALTERNATIVAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E DIVERSIFICAR A PRODUÇÃO AGRÍCOLA LOCAL, ATRAVÉS DE MODELOS PRODUTIVOS MENOS SUCETÍVEIS ÀS DIVERSIDADES CLIMÁTICAS, COM POSTERIOR DIFUSÃO DAS QUE SE MOSTRAREM VIÁVEIS DO PONTO DE VISTA ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.01.0049 (100149)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 028448 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 30/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 20/12/2017
- 2.9 - FONTE:** FINEP
- 2.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
MANFREDO HORNER CNPQ PROC 305254/2009-	243.350.960-20	6380782	30/12/2010	20/12/2017	D
MARCIO ANTONIO MAZUTTI	000.501.250-36	1853210	03/10/2014	20/12/2017	D
RAFAEL LAZZARI	960.756.190-20	2467232	30/12/2010	20/12/2017	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.722.603,71
TOTAL DA DESPESA	-1.184.876,31

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	873.937,33
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	61.724,59
Total:	61.724,59
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	8.435,06
631111 OBRAS	340.073,46
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	49.426,00
Total:	397.934,52
SALDO FINAL	537.727,40



2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** SAÚDE AUDITIVA: AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO
- 2.2 - COORDENADOR:** ANA MARIA TONIOLO DA SILVA
- 2.3 - GESTOR:** JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS
- 2.4 - OBJETO:** AVALIAR INDIVÍDUOS QUE APRESENTEM DISTÚRBO DE AUDIÇÃO, QUE SEJAM OU NÃO CANDIDATOS OU USUÁRIOS DE PRÓTESES AUDITIVAS, LEVANTANDO SUBSÍDIOS PARA REALIZAR PESQUISAS RELACIONADAS ÀS QUESTÕES DE SAÚDE AUDITIVA E OFERECENDO SUPORTE EM TODOS OS ASPECTOS RELACIONADOS ÀS SUAS DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O SERVIÇO DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO (SAF), FUNCIONA COMO CLÍNICA/ESCOLA, ONDE SÃO REALIZADOS ATENDIMENTOS A PESSOAS DE TODAS AS IDADES, QUE APRESENTAM DISTÚRBIOS QUE INTERFEREM NA SUA COMUNICAÇÃO, TAIS COMO AUDIÇÃO, FALA E LINGUAGEM, INCLUINDO TANTO O PROCESSO DE AVALIAÇÃO EM DIFERENTES ÁREAS DA FONOAUDIOLOGIA, COMO DE INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA COM OBJETIVO DE REABILITAÇÃO, SENDO QUE NO AMBULATÓRIO DE AUDIOLOGIA, SÃO REALIZADOS TODOS OS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CANDIDATO AO USO DE PRÓTESE AUDITIVA, ASSIM COMO A SELEÇÃO, ADAPTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO USUÁRIO DE PRÓTESES AUDITIVAS, APÓS ADAPTAÇÃO.
ASSIM SENDO, COM BASE NA ESTRUTURA JÁ EXISTENTE, A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, FIRMOU UM CONVÊNIO COM A SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO, PARA CONCESSÃO DE PRÓTESES AUDITIVAS PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA, SOB O NÚMERO 051/2000 ASSINADO EM 29/12/2000 E PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL NO DIA 08/02/2001, COM BASE NA PORTARIA 432 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, TENDO SIDO ATENDIDOS ATÉ O ANO DE 2004, CERCA DE 230 PACIENTES.
OS DEFICIENTES AUDITIVOS ATENDIDOS NESTES SETORES CARACTERIZAM-SE, BASICAMENTE, POR CRIANÇAS E JOVENS, PROVENIENTES DE FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA, QUE NECESSITAM UTILIZAR PRÓTESES AUDITIVAS. SEGUNDO CAMPOS ET AL, (2003) E NORTHERN & DOWNS (1989), AS PRÓTESES AUDITIVAS SÃO FUNDAMENTAIS PARA AUXILIAR NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM E FALA, POIS A PERDA DE AUDIÇÃO IMPEDE OU DIFICULTA QUE ESTE PROCESSO ACONTEÇA NATURALMENTE, ACARRETANDO PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM E CONSEQÜENTEMENTE NA SUA COMUNICAÇÃO.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.01.0050 (100173)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 028804 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 15/06/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 01/03/2016
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
- 2.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	75
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	25
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	8	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANA MARIA TONIOLO DA SILVA *	387.635.400-53	381140	15/06/2011	18/02/2016	D
ANA VALERIA DE ALMEIDA VAUCHER *	610.438.500-15	2362922	15/06/2011	18/02/2016	T
GERSON JACOBI	982.790.680-15	1512089	01/07/2011	18/02/2016	T
JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS	560.670.110-34	382743	15/06/2011	18/02/2016	T
MARISTELA JULIO COSTA *	385.100.570-87	7379210	15/06/2011	18/02/2016	D
THEMIS MARIA KESSLER	342.091.070-34	336935	15/06/2011	18/02/2016	D



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ELIARA PINTO VIEIRA BIAGGIO *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/06/2015	18/02/2016
MICHELE VARGAS GARCIA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/06/2015	18/02/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	362.989,71
TOTAL DA DESPESA	-362.989,71

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	21.067,19
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	262,52
Total:	262,52
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	11.000,00
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	10.329,71
Total:	21.329,71
SALDO FINAL	0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 10.329,71 em 21/03/2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** PLANO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DE REMANESCENTE DE FLORESTA NATIVA-SEGREDOS
- 2.2 - COORDENADOR:** JORGE ANTONIO DE FARIAS
- 2.3 - GESTOR:** ENIO GIOTTO
- 2.4 - OBJETO:** A) GERAL
ELABORAR O PLANO DE MANEJO DE UM MACIÇO FLORESTAL DE FLORESTA NATIVA, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE SEGREDO, RS, PODENDO ASSIM, APRIMORAR TÉCNICAS DE RECUPERAÇÃO FLORESTAL PARA ÁREAS DEGRADADAS; REGULARIZAR A ÁREA DE ESTUDO; QUANTIFICAR OS SERVIÇOS AMBIENTAIS DA FLORESTA; DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO PARA A REGIÃO; CONSCIENTIZAR DAS COMUNIDADES REGIONAIS ATRAVÉS DE PALESTRAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS E DISTRITOS.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- EFETUAR A CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DA REGIÃO DE ESTUDO;
- CARACTERIZAR EDAFOCLIMÁTICAMENTE DA REGIÃO DE ESTUDO;
- REALIZAR O INVENTÁRIO FLORÍSTICO;
- IDENTIFICAR E INTERPRETAR O ARCABOUÇO JURÍDICO APLICADO À ÁREA, IDENTIFICANDO TODAS AS LIMITAÇÕES E POSSIBILIDADES DE USOS;
- REALIZAR O DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO;
- REALIZAR UM PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS E FOCOS DE DEGRADAÇÃO;
- GERAR E APRIMORAR TÉCNICAS DE RECUPERAÇÃO FLORESTAL PARA ÁREAS DEGRADADAS;
- FORMULAR UMA METODOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DOS SERVIÇOS AMBIENTAIS DA FLORESTA, ALÉM DE ALTERNATIVAS PARA DIVERSIFICAÇÃO DE RENDA COMO O ECOTURISMO, POR EXEMPLO;
- GERAR MATERIAL IMPRESSO NA FORMA DE MANUAL ESPECÍFICO SOBRE A LEGISLAÇÃO QUE DIZ RESPEITO ÀS FORMAÇÕES FLORESTAIS NATIVAS REMANESCENTES;
- DESENVOLVER ATIVIDADES DE EXTENSÃO VISANDO CONSCIENTIZAR A COMUNIDADE REGIONAL;
- MINISTRAR PALESTRAS NAS ESCOLAS DE NÍVEL FUNDAMENTAL, ABRANGENDO UM TOTAL APROXIMADO DE 1270 ESTUDANTES (IBGE, 2009), ALÉM DAS COMUNIDADES RURAIS;
- ELABORAR MATERIAL INFORMATIVO COMO FOLDERS E CARTILHAS;
- PROPORCIONAR BENEFÍCIOS A COMUNIDADE DO MUNICÍPIO E DA REGIÃO.

- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** PLANOS DE MANEJO, ALÉM DE SEREM DESTINADOS À CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE REMANESCENTE DE FLORESTA NATIVA, TÊM O INTUITO DE DEMONSTRAR QUE ÁREAS DE FLORESTA EM PROPRIEDADES PARTICULARES NÃO CARACTERIZAM UM EMPECILHO PARA O PRODUTOR RURAL, MAS SIM UMA OPORTUNIDADE DE USUFRUIR DOS SERVIÇOS AMBIENTAIS DA FLORESTA E MANTER-SE APARADO LEGALMENTE, OU SEJA, GERAR BENEFÍCIOS SOCIOECONÔMICOS.

NO RIO GRANDE DO SUL, EM REGIÕES DE GRANDE DENSIDADE DEMOGRÁFICA CONSERVAÇÃO FLORESTAL TORNA-SE CADA VEZ MAIS DIFÍCIL, POIS A PRESSÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TENDE À SUPERAR OS INTERESSES AMBIENTAIS. ALÉM DISSO, O FATO DE INDA EXISTIREM REMANESCENTES DE FLORESTA, COMO NESTE CASO, REVELA-SE DE GRANDE IMPORTÂNCIA, POIS POSSIBILITA QUE SE DEMONSTRE, ATRAVÉS DE ESTUDOS, A RIQUEZA DAS FLORESTAS NATIVAS DA REGIÃO E QUE, DEVIDO AO CRESCIMENTO ACELERADO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA, NÃO FOI POSSÍVEL DESENHAR UM MODELO DE CONVIVÊNCIA HARMONIOSA E EQUILIBRADA ENTRE A NECESSÁRIA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E HÁ NECESSÁRIA PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. ASSIM, ESTE PEQUENO REMANESCENTE DE FLORESTA NATURAL REVELA-SE UM GRANDE LABORATÓRIO PARA APROFUNDAR PESQUISAS SOBRE ESPÉCIES NATIVAS (FLORA E FAUNA), E SERÁ EXTREMAMENTE ÚTIL PARA QUE A COMUNIDADE REGIONAL CONHEÇA, COMPREENDA E SAIBA CONVIVER COM AS FLORESTAS NATIVAS.

OUTRO ASPECTO IMPORTANTE É A POSSIBILIDADE DE DESENVOLVER NOVAS TÉCNICAS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADAS E MESMO TÉCNICAS DE RESTABELECIMENTO DOS CICLOS DE SUCESSÃO FLORESTAL, A PARTIR DAS ÁREAS ONDE OCORREU A SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO PRIMÁRIA.

UMA DAS MAIORES CONTRIBUIÇÕES DESTE PROJETO SE DARÁ NO DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS QUE POSSAM QUANTIFICAR OS SERVIÇOS AMBIENTAIS DA FLORESTA ESSENCIAIS A VIDA, PRINCIPALMENTE A CONSERVAÇÃO DOS MANANCIAS HÍDRICOS. O DESENHO DE UMA METODOLOGIA QUE RESULTE EM UMA FORMULAÇÃO DE PAGAMENTO DESTES SERVIÇOS REPRESENTARÁ A JUSTA RECOMPENSA DE QUEM OUSOU CONSERVAR QUANDO HAVIA ESTÍMULOS DE TODA A ORDEM PARA A SUPRESSÃO DA FLORESTA NATIVA. AS ATIVIDADES EXTENSÃO DESENVOLVIDAS PELO PROJETO PERMITEM, ALÉM DA GERAÇÃO DE CONHECIMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO, DESENVOLVER MATERIAIS COMO CARTILHAS, FOLHETOS EXPLICATIVOS E PALESTRAS EM ESCOLAS E COMUNIDADES. POR TANTO, O PROJETO TAMBÉM TRARÁ BENEFÍCIOS A COMUNIDADE DO MUNICÍPIO E DA REGIÃO. NESTE CASO, O MACIÇO FLORESTAL PERTENCE A VÁRIOS PRODUTORES QUE ESTABELECEM DIFERENTES FORMAS DE RELACIONAMENTO COM A FLORESTA. AO



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

MESMO TEMPO HÁ NA ÁREA SITUAÇÕES DE GRANDE DEGRADAÇÃO, COM A SUPRESSÃO TOTAL DA VEGETAÇÃO NATIVA, E OUTRAS COM ALTO GRAU DE CONSERVAÇÃO DA FLORESTA NATIVA, O QUE SEM DÚVIDA REPRESENTARÁ UMA ENORME OPORTUNIDADE PARA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS DIFERENTES NÍVEIS DA FORMAÇÃO ACADÊMICA. DENTRE OS BENEFÍCIOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS ESTÃO ÀS OPORTUNIDADES PARA TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES TESES. TAMBÉM POR APRESENTAR UMA GAMA DE ATIVIDADES PRÁTICAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO PROJETO, ESTE SERVIRÁ DE ATIVIDADE APRENDIZADO E EXERCÍCIO PARA BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO, QUE PODERÃO APLICAR SEUS CONHECIMENTOS E AGREGAR INFORMAÇÕES COM AS EXPERIÊNCIAS DE CAMPO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.03.0045 (100206)
2.7 - REGISTRO UFSM: 030270 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
2.8 - DATA DE INÍCIO: 15/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 31/08/2016
2.9 - FONTE: SINDITABACO
2.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL
2.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	5	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	10	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ENIO GIOTTO	270.678.310-91	381131	29/06/2012	31/08/2016	D
EVERTON RODOLFO BEHR *	569.676.590-49	9382773	04/07/2013	31/08/2016	D
FREDERICO DIMAS FLEIG	373.404.920-20	1489556	15/12/2011	31/08/2016	D
JORGE ANTONIO DE FARIAS *	343.710.010-68	1861343	15/12/2011	31/08/2016	D
MARILISE MENDONCA KRUGEL	677.775.200-59	2240820	10/09/2015	31/08/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CARLINE ANDREA WELTER *	2920251	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2015	29/02/2016
DEBORA DA SILVA TEIXEIRA *	2814051	PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2016	27/08/2016
JEFERSON MARTINS **	2015520146	TECNOLOGIA EM GE	13/08/2015	09/02/2016
MARIANGELA LURDES DE BORBA *	4007489	PÓS-GRADUAÇÃO	28/03/2016	27/08/2016
RAFAEL DA SILVA RECH **	201412339	ENGENHARIA FLORE	01/09/2015	28/02/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	562.624,03
TOTAL DA DESPESA	-562.624,03

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	11.516,86
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	105.149,06
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.574,80
Total:	106.723,86
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.548,20



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

622301	DIÁRIAS	531,00
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	25.766,60
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	2.480,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	377,36
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	311,64
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	70.766,78
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	8.330,99
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	8.128,15
Total:		118.240,72
SALDO FINAL		0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2016	24,23
05/2016	49,37
06/2016	25,64
08/2016	70.667,54
Total:	70.766,78

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 8.128,15 em 15/09/2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

<u>Local/Destino</u>	<u>Bem</u>	<u>Valor</u>
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	CHALEIRA ELÉTRICA CADENCE 1,7 LT	99,90
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	PROJETOR POWERLITE X14-EPSON SERIAL V11H434022	2.370,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	NOTEBOOK ASUS CORE I5(A42F-CKD-750GB),MIDIA PROJECT ST	2.454,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	FREEZER 1 PORTA FROST FREE 218L ELECTROLUX	1.612,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	FOGÃO ATLAS TROPICAL PLUS 4 QUEIMADORES INOX	389,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	FORNO MICROONDAS PANASSONIC ST341 S/D 23L 220V	209,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	TABLET GALAX NOTE N 8000, SAMSUNG BRANCO, 3520780517791	1.790,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	GPS GARMIN ETREX 30 N/S: 2DV231071	956,15
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	BARRACA SUMATRA 4X4 MODELO ARMADILHO 2.	3.770,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	EQUIPAMENTO HIPSOMETRO VERTEX IV 360° BLUETOOTH	8.500,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	ROÇADEIRA COSTAL MOTORIZADA DE 45 CM³ DE CILINDRADA P	2.059,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	MONITOR DE VIDEO LED 21.5"	445,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	HD EXTERNO DE 750 GB SAMSUNG	298,00
Total:		24.952,05



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** TECNOLOGIA DE MONITORAMENTO AUTOMATIZADO DA COBERTURA FLORESTAL EM ÁREAS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NA REGIÃO CENTRO-SERRA DO RS.
- 2.2 - COORDENADOR:** RUDINEY SOARES PEREIRA
- 2.3 - GESTOR:** ENIO GIOTTO
- 2.4 - OBJETO:** O PROJETO SERÁ DESENVOLVIDO COM ATIVIDADES DE LABORATÓRIO E CAMPO COM OS OBJETIVOS DE:
- DESENVOLVER TECNOLOGIA DE MONITORAMENTO AUTOMATIZADO DE USO E COBERTURA RECURSOS FLORESTAIS A PARTIR DE DADOS MULTIESPECTRAIS E MULTITEMPORAIS DE DADOS DE SATÉLITES DE ALTA RESOLUÇÃO ESPACIAL, IMPLEMENTADA EM BANCO DE DADOS GEOGRÁFICOS, UTILIZANDO APLICATIVOS COM BASE EM SOFTWARE LIVRE;
- PROGRAMAR E ADQUIRIR DADOS DIGITAIS DE IMAGEM DO SENSOR REIS (RAPIDEYE EARTH IMAGING SYSTEM) DO SATÉLITE RAPIDEYE EM CINCO BANDAS MULTIESPECTRAIS EM TRÊS ÉPOCAS COM JANELA DE OBTENÇÃO ENTRE OS MESES DE SETEMBRO E DEZEMBRO PARA OS ANOS DE 2011, 2012 E 2013;
- ELABORAR MAPAS TEMÁTICOS DAS ALTERAÇÕES DAS CLASSES DE USO E COBERTURA DA TERRA, COM A SUA QUALIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO, OBTIDAS A PARTIR DE OPERAÇÕES DE CRUZAMENTO ENTRE OS PLANOS DE INFORMAÇÃO DE ÉPOCAS CONSECUTIVAS;
- IMPLEMENTAR INFORMAÇÕES DIGITAIS ELABORADAS EM UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (SIG) EM AMBIENTE WEB, QUE DISPONIBILIZARÁ OS DADOS E OS MAPAS TEMÁTICOS PARA CONSULTA E/OU ELABORAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DE APOIO PARA ATIVIDADES QUE DEMANDEM DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** - FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA E PESQUISAS EM ANÁLISE ESPACIAL DE RECURSOS FLORESTAIS COM O USO DE SOFTWARE LIVRE;
- APRESENTAR SOLUÇÕES PARA O MONITORAMENTO AUTOMATIZADO DE USO E COBERTURA DA TERRA DE RECURSOS FLORESTAIS COM DADOS IMAGENS DE ALTA RESOLUÇÃO ESPACIAL;
- OPORTUNIZAR E APRIMORAR O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DISCENTES A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL PODE DISPOR NA EXECUÇÃO DO PROJETO;
- INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E A EXECUÇÃO DE PROJETOS SEMELHANTES QUE ENVOLVAM A PARCERIA SINDITABACO/UFSM;
- DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES QUE PROMOVAM O CONHECIMENTO DETALHADO E AUXILIEM A GESTÃO ÁREAS FLORESTAIS NA REGIÃO DE ESTUDO.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.03.0046 (100207)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 030624 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 15/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 06/05/2016
- 2.9 - FONTE:** SINDITABACO
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR
- 2.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ENIO GIOTTO	270.678.310-91	381131	29/06/2012	27/04/2016	D
RUDINEY SOARES PEREIRA	314.466.470-72	379496	15/12/2011	27/04/2016	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	801.260,53



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

TOTAL DA DESPESA

-801.260,53

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 2.562,96

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94 71,54

Total: 71,54

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT. 2.634,50

Total: 2.634,50

SALDO FINAL: 0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 2.634,50 em 28/07/2015

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DEPTO. ENGENHARIA RURAL - E	PLACA MAE INTEL , PROC. INTEL CORE I7, MEMORIA 4GB DDR3 K	7.970,00
Total:		7.970,00

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO PARA O LABORATÓRIO DE AUDIO VISUAL - LAV, DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL SM- CTISM
- 2.2 - COORDENADOR:** LUCIANO CALDEIRA VILANOVA
- 2.3 - GESTOR:** MAIKEL GUERRA BATHAGLINI
- 2.4 - OBJETO:** DESENVOLVER O PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL (E-TEC BRASIL) EM CONJUNTO COM AS AÇÕES ESTRUTURANTES DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO QUE SERÃO OFERTADOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, DENTRE AS QUAIS, O LABORATÓRIO DE AUDIO VISUAL DO CTISM(LAV) SERÁ CRIADO COMO UM GRUPO DE TRABALHO, PARA DEFINIR METODOLOGIAS DE ANÁLISE, INDEXAÇÃO, TRATAMENTO, MANUTENÇÃO DE BASE DE DADOS DAS INFORMAÇÕES TEXTUAIS E IMAGÉTICAS DE PRODUTOS DE MATERIAIS DIDÁTICOS ÁUDIO VISUAIS DOS CURSOS TÉCNICOS DO E-TEC BRASIL. TAIS METODOLOGIAS SERÃO PENSADAS VISANDO A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO INFORMATIZADO SOBRE OS MAIS DIVERSOS CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS PELO PROGRAMA, COMPATÍVEL COM AS POSSIBILIDADES DAS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E AMBIENTAÇÃO VIRTUAL. O CTISM SE INCORPORA NESTA AÇÃO, VISANDO PROMOVER EXPERIÊNCIAS E NOVAS PRÁTICAS NO CORPO DOCENTE DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL E REGIÃO ABRANGIDA PELO PROJETO.
- CRIAR UM LINK NO SITE DO CTISM ONDE SEJA POSSÍVEL A TRANSMISSÃO DAS AULAS GRAVADAS DO CURSO DE EAD ATRAVÉS DA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES (INTERNET), COM A FINALIDADE DE TRAZER PARA MAIS PERTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E EMPRESARIAL A INTERAÇÃO COM O MUNDO.
 - TRAZER INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E APERFEIÇOAMENTO DE TÉCNICAS DE TRANSMISSÃO, ARMAZENAMENTO DE MÍDIAS E SOLUÇÕES DE E-TRAINING, E-LEARNING.
 - DIVULGAR A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E VIDEOCONFERÊNCIAS FAZENDO COM QUE GERE UMA DEMANDA DENTRO DO PRÓPRIO MEIO ACADÊMICO.
 - PROPICIAR AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS RECURSOS TECNOLÓGICOS QUE VISAM A UTILIZAÇÃO DA INTERNET COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS, PALESTRAS, CONFERÊNCIAS, ETC.
 - MANTER UM GRUPO TÉCNICO CONSTANTEMENTE FOCADO NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS COMPUTACIONAIS QUE AGREGUEM QUALIDADE, RAPIDEZ E CONTROLE ATRAVÉS DO USO DE SOFTWARES CRIADOS NESTE PROJETO.
 - DISPONIBILIZAR PARA A UFSM TODAS AS INOVAÇÕES DESENVOLVIDAS NESTE PROJETO PARA SEU USO EM TODAS AS INSTÂNCIAS (ACADÊMICO, PESQUISA E EXTENSÃO).
- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA;
 - ESTABELECEER UMA REDE DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA EM ÁUDIO VISUAL;
 - APRESENTAR SOLUÇÕES DE PRODUÇÃO DIDÁTICA EM ÁUDIO VISUAL PARA OS ESTUDANTES VINCULADOS AO PROGRAMA E-TEC;
 - OPORTUNIZAR O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DOCENTES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;
 - INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA CTISM/MEC;
 - PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO CTISM;
 - DIVULGAR A UFSM/CTISM JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** A ÁREA DE ATUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), QUANDO DETECTAM PROBLEMAS LIGADOS À ÁREA INDUSTRIAL, NECESSITAM DE PESSOAS E INSTRUMENTOS CAPAZES DE DETERMINAR, COORDENAR E ELABORAR ATIVIDADES RELACIONADAS.
- O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL TEM, DENTRE SEUS CURSOS, O CURSO TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, SEGURANÇA DO TRABALHO, ELETROMECAÂNICA, MECÂNICA E O DE ELETROTÉCNICA, COM ISSO, PODE OFERECER À COMUNIDADE, ATRAVÉS DE SEU CORPO DOCENTE E DISCENTE, ASSESSORIAS, TREINAMENTOS, PALESTRAS, LAUDOS TÉCNICOS, PROJETOS E INSPEÇÕES LIGADAS À EMPRESAS EM GERAL.
- A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UFSM, COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA NA REALIZAÇÃO DESTE TIPO DE TRABALHO PROMOVEM A INTEGRAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES, INCENTIVANDO PARCERIAS, ASSESSORIAS EM PROJETOS, FORTALECENDO, COM ISSO, A IMAGEM DA UFSM JUNTO À COMUNIDADE, RESGATANDO, DESTA FORMA, O COMPROMISSO SOCIAL COM O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO E DO PAÍS.
- COMO SABEMOS, NO MUNDO, HOJE A INTERNET É MAIS DO QUE UMA REALIDADE, É UMA NECESSIDADE, TENDO EM VISTA QUE TELEFONES JÁ NÃO SÃO TÃO UTILIZADOS NA COMUNICAÇÃO, TENDO SIDO TROCADO PELOS MESSAGERS, COMUNIDADES



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

RELACIONADAS A INTERESSES DIVERSOS, A PRÓPRIA CARTA MUITO UTILIZADA, JÁ FOI TROCADA PELO TÃO FAMOSO E-MAIL.
TENDO ANALISADO ESSAS QUESTÕES, O CTISM, COORDENADO PELO PROFESSOR DA UFSM, PAULO ROBERTO COLUSSO, PRETENDE DESENVOLVER FERRAMENTAS QUE FACILITEM A VIDA TANTO NO MEIO ACADÊMICO QUANTO AO PÚBLICO EM GERAL, TRAZENDO A FACILIDADE DE ATRAVÉS DE UM COMPUTADOR, ASSISTIR TANTO A EVENTOS REALIZADOS VIA INTERNET DENTRO UFSM COMO NOS PÓLOS.
ESTAS FERRAMENTAS JÁ TEM O USO COMPROVADO EM GRANDES EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E TEM SE MOSTRADO MUITO EFICIENTES MUITAS VEZES SUBSTITUINDO REUNIÕES EM QUE SE É NECESSÁRIO UM DESLOCAMENTO, FAZENDO COM QUE SE DIMINUA OS SEUS GASTOS COM DIÁRIAS E PASSAGENS.
A DIFICULDADE ATUALMENTE RESIDE NA FALTA DE EQUIPE TÉCNICA QUE POSSA DESENVOLVER ESTES PRODUTOS O QUE PODERIA AJUSTADOS ATRAVÉS ESPECIALISTAS QUE SERIAM REMUNERADOS COM OS RECURSOS PROVENIENTES DESTE PROJETO.
A UFSM EM CONTRAPARTIDA PELA UTILIZAÇÃO DOS SEUS RECURSOS DE MULTIMÍDIA SERÁ CONTEMPLADA COM A PROPRIEDADE DOS SISTEMAS DESENVOLVIDOS E PODERÁ DISPONIBILIZAR O USO PARA TODA A SUA COMUNIDADE.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.25.0001 (100208)
2.7 - REGISTRO UFSM: 030696 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
2.8 - DATA DE INÍCIO: 06/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 30/09/2016
2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro
2.10 - UNIDADE: DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL
2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
LUCIANO CALDEIRA VILANOVA	611.685.560-15	6379593	06/12/2011	23/09/2016	D
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	06/12/2011	23/09/2016	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	966.843,44
TOTAL DA DESPESA	-966.843,44

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	151.273,49
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	10.758,79
Total:	10.758,79
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	15.350,40
631111 OBRAS	146.681,88
Total:	162.032,28
SALDO FINAL	0,00



2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 12.417,75 em 17/10/2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** PROJETO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA O CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM SEGURANÇA DO TRABALHO EAD
- 2.2 - COORDENADOR:** JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS
- 2.3 - GESTOR:** MAIKEL GUERRA BATHAGLINI
- 2.4 - OBJETO:** ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA O CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM SEGURANÇA DO TRABALHO, NA MODALIDADE EAD DO CTISM, A FIM DE DESENVOLVER O PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL (E-TEC BRASIL).
- FORMAR PROFISSIONAIS TÉCNICOS HABILITADOS E PREPARADOS PARA ATUAR NA PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE DE TRABALHO SEGURO, EM EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS E EM INSTITUIÇÕES NA ÁREA DE SAÚDE E OCUPACIONAL;
- POSSIBILITAR AO ESTUDANTE DOMÍNIO E CONHECIMENTOS NAS DIVERSAS ÁREAS DA SEGURANÇA DO TRABALHO, PERMITINDO-O ATUAR, COM EFICIÊNCIA, NO DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS;
- FOMENTAR OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DOCENTES;
- PROMOVER ATIVIDADES PRÁTICAS INERENTES AO FAZER DO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO;
- PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO CTISM;
- DIVULGAR O CTISM JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES;
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM SEGURANÇA DO TRABALHO, NA MODALIDADE EAD OFERTADO PELO CTISM VIA E-TEC TEM O COMPROMISSO DE FORMAR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS QUE ATENDAM ÀS DEMANDAS CONTEMPORÂNEAS DESSE CAMPO. ALÉM DISSO, AS EQUIPES DOCENTES E DISCENTES RELACIONADAS AO CURSO PODERÃO OFERECER À COMUNIDADE ASSESSORIAS, TREINAMENTOS, PALESTRAS, LAUDOS TÉCNICOS, PROJETOS E INSPEÇÕES LIGADAS ÀS EMPRESAS EM GERAL. NESSE SENTIDO, A AQUISIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS APRESENTADOS NESTE PROJETO TORNA-SE FUNDAMENTAL PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL COM O PERFIL REQUERIDO NO PROJETO DO CURSO. TAIS EQUIPAMENTOS CONSTITUEM ASSIM FERRAMENTAS DIDÁTICAS PRIMORDIAIS PARA QUE O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SEJA DESENVOLVIDO COM ÊXITO.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.25.0002 (100209)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 030595 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 06/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 21/10/2016
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	518.994.260-00	2435503	06/12/2011	21/10/2016	D
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	06/12/2011	21/10/2016	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	566.151,31
TOTAL DA DESPESA	-566.151,31



2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	37.388,52
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	3.319,31
Total:	3.319,31
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	32.857,83
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	7.850,00
Total:	40.707,83
SALDO FINAL	0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 32.857,83 em 24/11/2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA
- 2.2 - COORDENADOR:** JULIO RICARDO QUEVEDO DOS SANTOS
- 2.3 - GESTOR:** VITOR OTAVIO FERNANDES BIASOLI
- 2.4 - OBJETO:** O CURSO DE HISTÓRIA DA UFSM OFERECERÁ UMA TURMA ESPECIAL 1ª LICENCIATURA, NO PROGRAMA DA PLATAFORMA FREIRE, VISANDO FORMAR E QUALIFICAR LICENCIADOS EM HISTÓRIA, OU SEJA, CAPACITADOS PARA ATUAREM NO ENSINO E NA PESQUISA, COM UMA PERSPECTIVA CRÍTICA E REFLEXIVA ESPECIALMENTE SOBRE A REALIDADE BRASILEIRA E AMERICANA, CAPAZES DE ATUAREM DE FORMA DINÂMICA NA SOCIEDADE EM QUE VIVEM, BEM COMO PRETENDE PROMOVER O INCENTIVO E A QUALIFICAÇÃO CONTÍNUA DE SEU QUADRO PROFISSIONAL.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** A AMPLIAÇÃO DOS HORIZONTES PROFISSIONAIS DEVERÁ SER ATENDIDA COM UMA FORMAÇÃO MAIS AMPLA E DIVERSIFICADA QUE PERMITA AOS ACADÊMICOS INGRESSAR NO MUNDO DO TRABALHO COM UMA FORMAÇÃO MAIS ATUALIZADA E ADEQUADA A ESSAS NOVAS POSSIBILIDADES LABORAIS COMO TAMBÉM QUALIFICA E APROFUNDA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR. DESTA FORMA, DEVE-SE INTEGRAR CONTATOS INTERDISCIPLINARES E TRANSDISCIPLINARES, COMO A ÚNICA FORMA DE UMA REFLEXÃO MAIS SIGNIFICATIVA. VISANDO ATINGIR NOSSO PROPÓSITO DE UMA FORMAÇÃO INTEGRADA, PROCURAMOS APROXIMAR, COM O NOVO CURRÍCULO, À OUTRAS ÁREAS E/OU CURSOS, COMO O DA COMUNICAÇÃO SOCIAL (HISTÓRIA E CINEMA), ARQUIVOLOGIA, FILOSOFIA, MUSEOLOGIA, LITERATURA, DENTRE OUTROS QUE PODEM SER INCORPORADOS. PRETENDE-SE QUE AS ATIVIDADES NOS NÚCLEOS, LABORATÓRIOS PASSEM A FAZER PARTE DO COTIDIANO DO CURSO, INCORPORANDO HORAS DE ATIVIDADE DOS PROFESSORES, OFERECENDO CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA QUE ESTEJAM PRESENTES MAIS TEMPO E EM MELHORES CONDIÇÕES PARA O ATENDIMENTO NO PRÓPRIO CURSO. BEM COMO PREVER PARA O FUTURO UMA ATUAÇÃO TAMBÉM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, TANTO NA FORMAÇÃO CONTINUADA COMO DE CURSOS DE ÂMBITOS E NÍVEIS. POR FIM, O CURSO PRETENDE MANTER UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO, QUE PERMITA AOS DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS AVALIAREM CONTINUAMENTE SEU DESEMPENHO. PARTE DESSA REFLEXÃO DEVE RESULTAR EM CORREÇÕES DE ROTA CONTÍNUA, QUE INTEGREM TODOS OS SETORES ENVOLVIDOS, ATENDENDO AS DIVERSAS NECESSIDADES. A AVALIAÇÃO PERMITIRÁ QUE A PRÁTICA SEJA REVISTA E APERFEIÇOADA, A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO DE TODOS, ENFRENTANDO OS DESAFIOS COLOCADOS PARA O SERVIÇO PÚBLICO, PARA ALTERAR PADRÕES DE COMPORTAMENTO QUE NÃO SÃO CONDIZENTES COM AS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DE QUALIDADE. JUSTIFICA-SE A PROPOSTA DE TURMA ESPECIAL DE 1ª LICENCIATURA EM HISTÓRIA, ATENDENDO AO DECRETO 6.755/2009, A FIM DE CUMPRIR COM AS EXIGÊNCIAS DOS PRINCÍPIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, QUE VISA FORMAR O LICENCIANDO EM HISTÓRIA (PRIMEIRA LICENCIATURA), ATENDENDO TANTO AS DIRETRIZES PARA A ÁREA QUANTO AS PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES PROFISSIONAIS QUE VÊM SE AMPLIANDO E SENDO VALORIZADA PARA OS FORMADOS EM HISTÓRIA. ALÉM DISSO, ESTA FORMAÇÃO PERMITE UM MAIOR DIÁLOGO E COMPASSO COM CURSOS TANTO EM NÍVEL NACIONAL COMO INTERNACIONALMENTE, POSSIBILITANDO UMA FORMAÇÃO QUALIFICADA E RESPONSÁVEL COM O PASSADO, PRESENTE E FUTURO. O GRADUADO EM HISTÓRIA NA UFSM DEVERÁ ESTAR CAPACITADO PARA O EXERCÍCIO DO TRABALHO DE "HISTORIADOR LICENCIADO", QUE COMPREENDE UMA FORMAÇÃO INTEGRALIZADA DE LICENCIATURA. COM ISSO, DEVERÁ POSSUIR O PLENO DOMÍNIO DA "NATUREZA DO CONHECIMENTO HISTÓRICO E DAS PRÁTICAS DE SUA PRODUÇÃO E DIFUSÃO" (DIRETRIZ CURRICULAR PARA OS CURSOS DE HISTÓRIA/2002), BEM COMO POSSUIR UMA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTERDISCIPLINAR, DELINEANDO O PERFIL DE UM PROFISSIONAL QUALIFICADO E CONSCIENTE DE SEUS DEVERES E DIREITOS ENQUANTO CIDADÃO. PARA TANTO, AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO "HISTORIADOR LICENCIADO" SÃO:
- TER VISÃO ORGÂNICA E CRÍTICA DO MUNDO/SOCIEDADE E DO CONHECIMENTO;
 - POSSUIR CAPACIDADE DE REFLEXÃO, DIÁLOGO E DE BUSCA CONSTANTE PELA QUALIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO;
 - SER CRIATIVO, ABERTO A MUDANÇA E AO DIÁLOGO ACADÊMICO-PROFISSIONAL;
 - SABER TRABALHAR EM EQUIPE/GRUPO/COLETIVIDADE;
 - PAUTAR EM SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL E SOCIAL PELAS SOLUÇÕES DE PROBLEMAS E APONTAR CAMINHOS;
 - PROBLEMATIZAR E ESTUDAR NAS MÚLTIPLAS DIMENSÕES DAS EXPERIÊNCIAS DOS SUJEITOS HISTÓRICOS A CONSTITUIÇÃO DE DIFERENTES RELAÇÕES TEMPO-ESPAÇO;
 - DOMINAR AS DIFERENTES CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS QUE REFERENCIAM TANTO A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO COMO A CONSTRUÇÃO DE CATEGORIAS PARA A INVESTIGAÇÃO E A ANÁLISE DAS RELAÇÕES SÓCIO-HISTÓRICAS;
 - DOMINAR OS CONTEÚDOS HISTÓRICOS, HISTORIOGRÁFICOS E PRÁTICAS DE PESQUISA E SUA ATUALIZAÇÃO, SOB DIFERENTES CONCEPÇÕES E MATIZES TEÓRICO-METODOLÓGICAS, DEFININDO OS GRANDES RECORTES ESPAÇO-TEMPORAIS;



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

- DOMINAR OS CONTEÚDOS ESPECÍFICOS E OS MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS ENQUANTO OBJETOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, QUE PERMITEM TANTO A SUA REVISÃO E PRODUÇÃO, COMO A TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO PARA OS DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO (ENSINOS FUNDAMENTAL, MÉDIO, E EM CURSOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM NÍVEL SUPERIOR, ENSINO SUPERIOR NA ÁREA ESPECÍFICA, OU NO ENSINO INFORMAL...) E FUNÇÕES E ENCARGOS PROFISSIONAIS;
- TRANSITAR PELAS FRONTEIRAS ENTRE A HISTÓRIA E OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, POSSIBILITANDO UMA RELAÇÃO DE DIÁLOGO, APROFUNDAMENTO E COMPLEMENTARIDADE;
- POSICIONAR-SE ETICAMENTE, COM RESPONSABILIDADE SOCIAL E PROFISSIONAL, PELA DEFESA DA DIGNIDADE HUMANA E O RESPEITO PELA DIFERENÇA, CONSCIENTES QUE SÃO FORMADOS POR UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA.
- COMPETÊNCIA PARA ATUAR NO MAGISTÉRIO EM NÍVEL DE PRIMEIRA LICENCIATURA.
- POSSUIR HABILIDADES DE TRANSFORMAR OS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E A SUA PRÁTICA EM PESQUISA EM FUNDAMENTOS DE SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA, REALIZANDO EM SEU COTIDIANO E EM SEU FAZER E SER A INTEGRAÇÃO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0052 (100210)

2.7 - REGISTRO UFSM: 028240 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 06/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 22/07/2016

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	57,14
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	42,86
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
JULIO RICARDO QUEVEDO DOS SANTOS	291.771.540-53	379576	06/12/2011	20/06/2016	D
MARIA MEDIANEIRA PADOIN	532.640.100-20	1314179	06/12/2011	20/06/2016	D
REGINA MARIA MELLO	196.803.680-68	378949	06/12/2011	20/06/2016	D
VITOR OTAVIO FERNANDES BIASOLI	264.715.820-72	382121	24/06/2014	20/06/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
EDUARDO PERIUS **	201311642	HISTORIA	01/12/2015	30/04/2016
EDUARDO PERIUS **	201311642	HISTÓRIA LICENCIAT	01/02/2016	21/03/2016
THIAGO ALVES CORREA **	201612199	DIREITO DIURNO	01/04/2016	20/06/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	141.060,02
TOTAL DA DESPESA	-141.060,02

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	55.716,86
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	2.440,42
Total:	2.440,42



DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622301	DIÁRIAS	3.163,60
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	4.365,60
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	43.295,60
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.114,30
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	1.367,98
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	850,20
Total:		58.157,28
SALDO FINAL		0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 1.367,98 em 29/07/2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

<u>Local/Destino</u>	<u>Bem</u>	<u>Valor</u>
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	NOTEBOOK MICROBOARD 14" INTEL CORE I3 2310M 2GB RAM 32	1.208,96
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	OS CLASSICOS DA POLÍTICA VOL.1- FRANCISCO WEFFORT- ED.	45,20
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	O CAPITAL- EDIÇÃO COMPACTA- KARL MARX- ED. LTC.	50,98
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	COLAPSO-ED. RECORD	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	DICIONÁRIO DO BRASIL COLONIAL	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	DIDATICA - SERIE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - ED. CORTEZ	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	DOMINIOS DA HISTORIA - CAMPUS	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	OS DONOS DO PODER - ED. GLOBO	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	ENTRE O PASSADO E O FUTURO - ED. PERSPECTIVA.	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	ERA DO CAPITAL -ED. PAZ E TERRA	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	ERA DOS EXTREMOS - O BREVE SEC. XX - ED. CIA DAS LETRAS	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	A ERA DOS IMPERIOS - ED. PAZ E TERRA	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	ESCREVER É PRECISO - VOZES	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HISTORIA DA PEDAGOGIA - UNESP	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HISTORIA DA RIQUEZA DO HOMEM - LTC	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HISTORIA DAS CRIANÇAS NO BRASIL - ED. CONTEXTO	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HISTORIA DO CORPO - AS MUTAÇÕES DO OLHAR - ED. VOZES	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HISTORIA DO CORPO - DA REVOLUÇÃO A GRANDE GUERRA - VO	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HISTORIA DO CORPO - VOL I - DA RENASCENÇA AS LUZES - ED.	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HISTORIA E MEMORIA - UNICAMP	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HISTORIA SOCIAL DA CRIANÇA E DA FAMILIA - LTC	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	HISTORIADOR E SUAS FONTES - ED. CONTEXTO	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	MICROFISICA DO PODER - ED. GRAAL	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	A MISERIA DO MUNDO - ED. VOZES	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	MULTIDÃO - GUERRA E DEMOCRACIA NA ERA DO IMPERIO - ED.	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	NOÇÕES E NACIONALISMO DESDE 1780 - PROGRAMA, MITO E RE	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	OFICIO DE MESTRE - IMAGENS E AUTO IMAGENS - ED. VOZES	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	OURO VERMELHO - A CONQUISTA DOS INDIOS BRASILEIROS - E	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	PASSAGENS - UFMG	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	PEDAGOGIA DA ESPERANÇA - PAZ E TERRA	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	PEDAGODIA DO OPRIMIDO - PAZ E TERRA	50,83



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN PROJETO DE PESQUISA - METODOS QUALITATIVO, QUANTITATIV	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN RAIZES DO BRASIL - CIA DAS LETRAS	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN RUMO A UMA NOVA GUERRA FRIA - POLITICA EXTERNA DOS EU	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN SOBRE A HISTORIA - E OUTROS ENSAIOS - ED. TOPBOOKS	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN SOBRE A HISTORIA - CIA DAS LETRAS	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN AS VEIAS ABERTAS DA AMERICA LATINA	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN VYGOSTSKY - UMA PERSPECTIVA HISTORICO-CULTURAL DA ED	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN VIGIAR E PUNIR - HISTORIA DA VIOLENCIA NAS PRISOES - ED. V	50,83
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN OS CLASSICOS DA POLÍTICA VOL.2- FRANCISCO WEFFORT- ED.	42,80
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN LIVRO:NAS TRILHAS DA NEGRITUDE	14,17
Total:	4.028,02



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** PROGRAMA SEGUNDO TEMPO PESSOA COM DEFICIÊNCIA E UNIVERSITÁRIO
- 2.2 - COORDENADOR:** CYRO KNACKFUSS
- 2.3 - GESTOR:** RAFAEL DIAS MORTARI
- 2.4 - OBJETO:** IMPLANTAÇÃO DE 1 (UM) NÚCLEO DE ESPORTE EDUCACIONAL PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, EM ATENDIMENTO À CRIANÇAS, JOVENS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO SANTA MARIA/RS E 1 (UM) NÚCLEO DE ESPORTE EDUCACIONAL UNIVERSITÁRIO EM ATENDIMENTO À COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/RS.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** TODA CAUSA SOCIAL TEM OBJETIVOS ESPECIAIS A SEREM ATINGIDOS, PARA QUE ESTES SEJAM ALCANÇADOS ALMEJAMOS COM O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO UNIVERSITÁRIO A TENTATIVA DE CONTRIBUIR PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA PERMANENTE DE ESPORTE E DE LAZER, COM O OBJETIVO DEMOCRATIZAR O ACESSO A PRÁTICA ESPORTIVA À COMUNIDADE ACADÊMICA, COM CONSCIÊNCIA DA SUA IMPORTÂNCIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE TODOS.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.09.0010 (100211)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 030734 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 20/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 30/12/2016
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC
- 2.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	36,36
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	7	63,64
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	11	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CYRO KNACKFUSS	138.905.730-53	380895	14/03/2016	30/12/2016	T
LUCIANA ERINA PALMA VIANA	499.105.070-72	1315314	20/12/2011	30/12/2016	D
MATHEUS FRANCISCO SALDANHA FILHO	231.558.680-15	380778	20/12/2011	30/12/2016	D
RAFAEL DIAS MORTARI	974.032.610-20	1447966	20/12/2011	30/12/2016	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANDRESSA HARTMANN **	201130224	EDUCAÇÃO FISICA	01/09/2015	30/11/2016
DIEGO WALTER FILES **	201310499	EDUCAÇÃO FISICA	01/09/2015	30/09/2016
GILBERTO RAMOS PEDROSO FILHO **	201310021	EDUCAÇÃO FISICA	01/10/2016	20/12/2016
KELEN MUNHOS PINTO **	201310797	EDUCAÇÃO FISICA	01/10/2015	20/12/2016
MAURICIO DE OLIVEIRA BERGMANN **	201520852	EDUCAÇÃO FISICA	01/12/2016	20/12/2016
MONICA POSSEBON *	4004769	PÓS-GRADUAÇÃO	01/01/2015	01/12/2016
SIMONE NEIVA MILBRADT ROOS *	2012510113	PÓS-GRADUAÇÃO	01/01/2015	01/12/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	419.384,98
TOTAL DA DESPESA	-417.182,30



2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	49.554,22
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	56.400,00
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	2.426,18
Total:	58.826,18
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	5.391,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	69.400,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	30.750,00
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	636,72
Total:	106.177,72
SALDO FINAL	2.202,68

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
- 2.2 - COORDENADOR:** DEBORA TEIXEIRA DE MELLO
- 2.3 - GESTOR:** VANIA MARIA ALMEIDA DA SILVA
- 2.4 - OBJETO:** OBJETIVOS GERAIS: A) FORMAR EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO PROFESSORES, COORDENADORES, DIRETORES DE CRECHES E PRÉ-ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E EQUIPES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO PAUTADO NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, INSTITUÍDAS PELA RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 5, DE DEZEMBRO DE 2009; B) ATENDER AS DEMANDAS DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EXPLICITADAS NOS PLANOS DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) E CONFIRMADAS PELAS PRÉ-INSCRIÇÕES DOS PROFESSORES NO SITE DA PLATAFORMA FREIRE ([HTTP://FREIRE.MEC.GOV.BR](http://FREIRE.MEC.GOV.BR)).
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1 - PROPICIAR AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL OPORTUNIDADES DE AMPLIAR E APROFUNDAR A ANÁLISE: - DAS ESPECIFICIDADES DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 E DE 4 A 6 ANOS, RELACIONANDO-AS ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO EM CRECHES E PRÉ-ESCOLAS E À IDENTIDADE DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL; - DAS POLÍTICAS NACIONAL E LOCAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SEUS IMPACTOS; - DAS CONTRIBUIÇÕES À EDUCAÇÃO INFANTIL ADVINDAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS; - DAS RELAÇÕES ENTRE CULTURA, SUBJETIVIDADE E CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL; - DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2 - PROPICIAR AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL OPORTUNIDADES DE ANALISAR E DESENVOLVER PROPOSTAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO PARA CRECHES E PRÉ-ESCOLAS. 3 - PROPICIAR AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL OPORTUNIDADES DE REALIZAR ESTUDOS DIAGNÓSTICOS E PROPOR ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SEU CONTEXTO DE TRABALHO.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA ENCONTRA-SE ENTRE AS PRIORIDADES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EXPLICITADAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (PDE), PARA GARANTIR EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, CENTRADA NO APRENDIZADO DO EDUCANDO. A CRIAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA É UMA DAS RESPOSTAS A ESSE COMPROMISSO.
VISANDO RESPONDER A ESSA DEMANDA, A SEB, POR MEIO DE UMA AÇÃO ARTICULADA ENTRE A DIRETORIA DE CONCEPÇÕES E ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA/COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (COEDI) E A DIRETORIA DE POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, MATERIAIS DIDÁTICOS E DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA/ COORDENAÇÃO GERAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (CGFORM) INCLUIU NA PLATAFORMA FREIRE O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL, EM 2009. ESSE CONSTITUI UMA DAS PRINCIPAIS AÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, QUE INCLUI AINDA O PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL, EM NÍVEL MÉDIO, MODALIDADE NORMAL, PARA PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL - PROINFANTIL; O PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL, EM NÍVEL SUPERIOR (PEDAGOGIA), DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL; O CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.
O PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FOI ELABORADO EM 2009, PELA COORDENAÇÃO GERAL DE PROFESSORES (CGFORM), EM PARCERIA COM A COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (COEDI), DA DIRETORIA DE CONCEPÇÕES E ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA EDUCAÇÃO BÁSICA, COM A PARTICIPAÇÃO DE UNIVERSIDADES PARCEIRAS DO MEC EXECUTORAS DO PROINFANTIL. A OFERTA DA ESPECIALIZAÇÃO TEVE INÍCIO EM 2010, COM A ADESÃO DE 13 UNIVERSIDADES E UM TOTAL DE 2.955 PROFESSORES MATRICULADOS. A IMPLEMENTAÇÃO, QUE ORA SE REALIZA, VEM SENDO ACOMPANHADA PELO MEC, PRIVILEGIANDO-SE A ESTRATÉGIA DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS E CONSTRUÇÃO COLETIVA, DE FORMA A CONSTITUIR-SE UMA REDE ENTRE AS AGÊNCIAS FORMADORAS E O MINISTÉRIO.
É DESSE ACOMPANHAMENTO QUE RESULTA O PRESENTE PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - OFERTA 2011. A INCLUSÃO DO TERMO "DOCÊNCIA" NO NOME DO CURSO VISA EXPLICITAR SEU FOCO, BEM COMO O PÚBLICO-ALVO PRIORITÁRIO. ESSE CURSO INSERE-SE NO ÂMBITO DA POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, SOB A RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (SEB), DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC), EM PARCERIA COM AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IES) E AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO.

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0015 (100216)
2.7 - REGISTRO UFSM: 030536 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
2.8 - DATA DE INÍCIO: 21/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 20/05/2017
2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro
2.10 - UNIDADE: DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN
2.11 - PROGRAMA: CONHECIMENTO HUMANO

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	9	69,23
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	23,08
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	1	7,69
Total Geral:	13	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANE CARINE MEURER	409.655.540-15	1287447	21/12/2011	20/05/2017	D
CANDICE MOURA LORENZONI	653.133.210-72	2315319	30/03/2016	20/05/2017	D
DEBORA TEIXEIRA DE MELLO	483.123.630-68	1210845	08/09/2014	20/05/2017	D
SIMONE FREITAS DA SILVA GALLINA	711.177.760-34	1718136	02/03/2015	20/05/2017	D
SUELI SALVA	363.408.710-20	1696989	01/09/2015	20/05/2017	D
VALESKA MARIA FORTES DE OLIVEIRA	428.451.570-53	382283	25/09/2014	20/05/2017	D
VANIA MARIA ALMEIDA DA SILVA	361.507.460-20	1092307	31/01/2015	20/05/2017	T
VIVIANE ACHE CANCIAN	452.210.570-34	1534342	08/09/2014	20/05/2017	D
WALERIA FORTES DE OLIVEIRA	483.916.460-68	1772846	02/03/2015	20/05/2017	D
Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
AMANDA DE CASSIA BORGES RIBEIRO **	2015520342	EDUCAÇÃO ESPECIA	02/05/2016	21/10/2016	
JUSANDRA DE CESARO **	201221213	PEDAGOGIA	02/07/2015	31/12/2016	
ROSEANE MARTINS COELHO *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2016	01/01/2017	
Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	CPF				
ANA LUCIA GOULART DE FARIA	667.655.368-68				

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	590.667,26
TOTAL DA DESPESA	-334.790,03

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	400.316,43
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	24.366,98
Total:	24.366,98
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	28.159,52
622301 DIÁRIAS	20.177,90
623101 SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	2.000,00
623120 ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	845,38



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	1.100,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	22.400,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	61.656,15
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	25.130,12
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	7.337,11
Total:		168.806,18
SALDO FINAL		255.877,23

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** ADEQUAÇÃO DA ÁREA FÍSICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA ÀS DEMANDAS REGIONAIS CONFORME POLITICAS DE SAÚDE COM RECURSOS DO REHUF: GERANDO TECNOLOGIAS DE ASSISTENCIA, DE GESTÃO, DE ENSINO E DE EXTENSÃO À SAÚDE.
- 2.2 - COORDENADOR:** ELAINE VERENA RESENER
- 2.3 - GESTOR:** JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS
- 2.4 - OBJETO:** ADEQUAR ÁREAS FÍSICAS DO HUS COM RECURSOS PROVENIENTES DO REHUF, PRIORIZANDO A CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE TRATAMENTO INTENSIVO E A REFORMA DO SUBSOLO.
CONSTRUIR A CENTRAL DE TRATAMENTO INTENSIVO ADULTO, INFANTIL, NEONATAL, UNIDADE INTERMEDIÁRIA DE RN E MÃE CANGURU.
AMPLIAR O ACESSO AO SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PARA OS PACIENTES DO HUSM PROVENIENTES DE SANTA MARIA E REGIÃO DE ABRANGÊNCIA - O NÚMERO DE LEITOS PASSA DE 30 PARA 60 (MAIS UNIDADE INTERMEDIÁRIA DE RN E MÃE CANGURU).
FORTALECER E AMPLIAR A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS NA ÁREA DE SAÚDE.
REFORMAR A ESTRUTURA FÍSICA DO SUBSOLO, ADEQUANDO-O À LEGISLAÇÃO VIGENTE.
REESTRUTURAR AS TUBULAÇÕES DE VAPOR, AR COMPRIMIDO, OXIGÊNIO, ÁGUA, ESGOTO, ENERGIA ELÉTRICA E CABOS DE TRANSMISSÃO DE DADOS.
TROCAR O PISO DOS CORREDORES DO SUBSOLO.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O REHUF (PROGRAMA NACIONAL DE REESTRUTURAÇÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS (REHUF) INSTITUÍDO PELO DECRETO Nº 7.082, DE 27 DE JANEIRO DE 2010, TEM COMO OBJETIVO REESTRUTURAR E REVITALIZAR OS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS, DE FORMA QUE POSSAM DESEMPENHAREM PLENAMENTE SUAS FUNÇÕES SOCIAIS, DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE. EM DECORRÊNCIA DISSO, É IMPRESCINDÍVEL QUE SE RENOVE E AMPLIE AS ÁREAS FÍSICAS, POIS PERMITIRÁ A AQUISIÇÃO E A INCORPORAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS, AMPLIANDO E MELHORANDO A OFERTA DE SERVIÇOS, AGREGANDO VALORES E OPORTUNIZANDO AOS PROFISSIONAIS E A ACADEMIA A SUA QUALIFICAÇÃO COM SUPORTE TECNOLÓGICO PARA MAIOR RESOLUTIVIDADE DAS AÇÕES.
ESTE PROJETO PREVÊ A ADEQUAÇÃO DA ÁREA FÍSICA DO HUSM COM RECURSO DO REHUF. DEVIDO A ISSO, PLANEJOU-SE A CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL DE UTIS PORQUE A PROCURA POR LEITOS É MUITO GRANDE E O HUSM NÃO OS DISPÕEM. PARA TANTO, PRECISA-SE AUMENTAR O NÚMERO DE LEITOS E TAMBÉM MODERNIZAR A ESTRUTURA FÍSICA. HOJE SE TEM ESTA CAPACIDADE DE LEITOS EM UTIS: 14 LEITOS EM UTI-ADULTO; 7 LEITOS EM UTI-PEDIÁTRICA; E 10 LEITOS EM UTI-RECÉM-NASCIDO. POR TANTO, HÁ UM ENORME DÉFICIT DE LEITOS E, DIARIAMENTE, VÁRIOS PACIENTES EM ESTADO MUITO GRAVE, HEMODINAMICAMENTE INSTÁVEIS, COM INDICAÇÃO CLÍNICA DE INTERNAÇÃO EM UTI, PERMANECEM INTERNADOS NO PRONTO SOCORRO E NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA, AGUARDANDO POR UM LEITO. AINDA, HÁ MUITAS SOLICITAÇÕES DE LEITO EM UTI PROCEDENTES DE INSTITUIÇÕES DE SAÚDE DA REGIÃO, POIS ELAS NÃO DISPÕEM DE ESTRUTURA FÍSICA NEM SUPORTE PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES GRAVES, O QUE MUITAS VEZES CAUSA A PERDA DESTES PACIENTES. ALÉM DISSO, CABE RESSALTAR QUE O HUSM É UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM SAÚDE PARA TODA A REGIÃO CENTRO DO ESTADO DO RS E É CREDENCIADO EM ALTA COMPLEXIDADE: HEMATO; ONCOLOGIA; CARDIOLOGIA; TRAUMATO-ORTOPEDIA; E NEFROLOGIA. POSSUI TAMBÉM UM PRONTO SOCORRO REGIONAL E É A ÚNICA REFERÊNCIA EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO.
OUTRO MOTIVO É A ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS FÍSICAS DAS TRÊS UTIS CONFORME A RDC 50/2002 E DEMAIS LEGISLAÇÕES VIGENTES. AINDA ESTA PROPOSTA VISA À OTIMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS, EQUIPAMENTOS E PESSOAL, ASSIM COMO ATENDER O PEDIDO DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
POR CONSEGUINTE, PREVÊ-SE A AMPLIAÇÃO 16 LEITOS DE UTI-ADULTO, 3 LEITOS DE UTI-PEDIÁTRICA E 10 LEITOS DE UTI-RN E IMPLANTAÇÃO DE MÃE CANGURU. ASSIM A CENTRAL DE UTIS PODERÁ CONTAR COM 30 LEITOS DE UTI-ADULTO, 10 LEITOS DE UTI-PEDIÁTRICA E 20 LEITOS DE UTI-RN PARA PRESTAR UMA ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE E TAMBÉM SERVIR DE CAMPO DE ENSINO PARA OS VÁRIOS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE.
COMO O PISO ORIGINAL DO SUBSOLO DO HUSM É MUITO ANTIGO E COM MUITOS CONSERTOS PROVISÓRIOS, HÁ A NECESSIDADE DE REFORMÁ-LO, POIS O RISCO PARA AS PESSOAS QUE POR AÍ CIRCULAM É MUITO GRANDE. POR ESSE MOTIVO, PREVÊ-SE A RENOVAÇÃO DAS GALERIAS DO SUBSOLO (RECUPERAÇÃO DAS TUBULAÇÕES DE VAPOR, AR COMPRIMIDO, OXIGÊNIO, ÁGUA, ESGOTO, ENERGIA ELÉTRICA E CABOS DE TRANSMISSÃO DE DADOS) E A SUBSTITUIÇÃO DO PISO DOS CORREDORES QUE DÃO ACESSO AOS SERVIÇOS DE LAVANDERIA, COSTURA, ALMOXARIFADO, ARQUIVO MÉDICO, SERVIÇO DE NUTRIÇÃO-DIETÉTICA E FARMÁCIA.
A EXECUÇÃO DESTES PLANO DE TRABALHO AUMENTARÁ A OFERTA DE SERVIÇOS PARA O MUNICÍPIO DE SANTA MARIA E REGIÃO, A QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA, A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM SAÚDE E A FORMAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, PRODUÇÃO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS, RESULTANDO EM OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS.



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

2.6 - CÓDIGO FATEC:	3.04.0008 (100217)		
2.7 - REGISTRO UFSM:	030801	CONTRATO/CONVÊNIO:	
2.8 - DATA DE INÍCIO:	20/12/2011	DATA DE TÉRMINO:	21/12/2017
2.9 - FONTE:	UFSM - Recursos do Tesouro		
2.10 - UNIDADE:	DEPTO. GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA - GOB		
2.11 - PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM		

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ARNALDO TEIXEIRA RODRIGUES	291.823.100-25	2101020	20/12/2011	21/12/2016	D
ELAINE VERENA RESENER	243.681.640-91	6382030	20/12/2011	21/12/2016	D
JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS	560.670.110-34	382743	20/12/2011	21/12/2016	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	12.060.547,68
TOTAL DA DESPESA	-6.037.613,34

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	7.072.535,67
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	521.083,06
Total:	521.083,06
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
631103 OBRAS E INSTALAÇÕES	1.570.684,39
Total:	1.570.684,39
SALDO FINAL	6.022.934,34

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO AMBIENTAL PARA O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO: PREPARAÇÃO À OLIMPIADA DE LONDRES 2012 E RIO DE JANEIRO 2016
- 2.2 - COORDENADOR:** LUIZ OSORIO CRUZ PORTELA
- 2.3 - GESTOR:** CESAR ALCIDES GELLER
- 2.4 - OBJETO:** CONSTRUIR LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO AMBIENTAL, PROPORCIONANDO AOS ATLETAS BRASILEIROS MELHORES MEIOS DE DIAGNÓSTICO E PREPARAÇÃO ÀS CONDIÇÕES AMBIENTAIS VIGENTES NAS OLIMPIADAS E DEMAIS EVENTOS COMPETITIVOS COM REPRESENTAÇÃO DO PAÍS.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O PAÍS TEM DEMANDA DE ATENDIMENTO AOS ATLETAS QUE DEVERÃO PARTICIPAR DA OLIMPIADA DE 2012 E PARA OS TALENTOS QUE ESTÃO SENDO PREPARADOS PARA A OLIMPIADA NO RIO 2016. ATLETAS DE DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES, INCLUSIVE A SELEÇÃO BRASILEIRA DO ESPORTE MAIS PROEMINENTE (FUTEBOL) PARTICIPAM DE JOGOS EM ALTITUDES SEM A ACLIMATAÇÃO PRÉVIA E O DEVIDO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A SITUAÇÃO. MUITO POUCAS SÃO AS EXPERIÊNCIAS NACIONAIS DOCUMENTADAS, QUANDO SE TRATANDO DE ACLIMATAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DA PERFORMANCE EM EXPOSIÇÃO AGUDA OU CRÔNICA A ALTITUDE, E SOBRE OS ASPECTOS CLÍNICOS ENVOLVIDOS À EXPOSIÇÃO A ALTITUDE. OS JORNAIS ESPORTIVOS ESTÃO RECHEADOS DE AFIRMAÇÕES E RELATOS DE PRÁTICAS NÃO TESTADAS SOBRE O TEMA. NOSSOS PROFISSIONAIS, TÉCNICOS, MÉDICOS, ATLETAS, PRECISAM BUSCAR O CONHECIMENTO SOBRE O ASSUNTO PARA PLANEJAMENTO DE SUAS AÇÕES NOS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE OUTRAS NAÇÕES (USA, EUROPA).
A CRIAÇÃO DO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO AMBIENTAL PREENCHE A LACUNA EXISTENTE NO PAÍS PARA A ACLIMATAÇÃO DE ATLETAS, PARA A REALIZAÇÃO DE TREINAMENTO VISANDO A ALTA PERFORMANCE. O TREINAMENTO HIPÓXICO É CONSIDERADO O MELHOR MÉTODO, LÍCITO, PARA AUMENTO DE DESEMPENHO ÀS PROVAS DE LONGA DURAÇÃO. PROPORCIONARÁ AOS TREINADORES VIVÊNCIA E FORMAÇÃO DE OPINIÃO EM RELAÇÃO AO MÉTODO E SERÁ IMPORTANTE FONTE DE INVESTIGAÇÃO DO NOVO PARA IMPLEMENTAÇÃO COM OS ATLETAS.
O LABORATÓRIO DEVERÁ POSSIBILITAR AINDA A SIMULAÇÃO DA REALIDADE, TAMBÉM A TEMPERATURA E HUMIDADE, A SER ENFRENTADA NO LOCAL E NA DATA DA COMPETIÇÃO A OUTRA JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO SE SITUA NO CAMPO FINANCEIRO. SOMANDO-SE O RECURSO DO MCT COM O MONTANTE INVESTIDO PELA SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTES DE ALTO RENDIMENTO SERÁ VIABILIZADA A INCLUSÃO DE UM NÚMERO MAIOR DE ATLETAS NA SALA (DE 5 AUMENTARÁ PARA 15 OU 20 EM REPOUSO E DE 1 OU 2 PARA APROXIMADAMENTE 10 EM EXERCÍCIO).
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.09.0012 (100221)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 030804 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 21/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 07/06/2017
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC
- 2.11 - PROGRAMA:** CONHECIMENTO HUMANO

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS RENAN DO AMARAL	418.922.830-34	379309	21/12/2011	07/06/2017	T
CESAR ALCIDES GELLER	345.857.530-87	2721567	23/04/2013	07/06/2017	D
JORGE LUIZ PALMA FREIRE	243.651.810-68	6379408	21/12/2011	07/06/2017	T
LUIZ OSORIO CRUZ PORTELA	314.413.510-00	381996	21/12/2011	07/06/2017	D



2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	1.388.050,22
TOTAL DA DESPESA	-1.344.278,54

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	40.874,46
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	2.897,22
Total:	2.897,22
SALDO FINAL	43.771,68

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PARA DIAGNÓSTICOS DE NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS
- 2.2 - COORDENADOR:** VIRGINIA MARIA COSER
- 2.3 - GESTOR:** CHARLES JACQUES PRADE
- 2.4 - OBJETO:** VIABILIZAR A RENOVAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO COMPATÍVEIS COM OS JÁ EXISTENTES, PARA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA, ENSINO E PESQUISA NA ÁREA DE BIOLOGIA MOLECULAR.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** ESTE PROJETO JUSTIFICA-SE PELA DEFICIÊNCIA DE EQUIPAMENTOS CONDIZENTES ÀS NECESSIDADES DE TRABALHO, COM MATERIAIS ANTIGOS E DEFASADOS; E PELA NECESSIDADE DE GERAR CONHECIMENTO, BEM COMO AÇÕES DE ASSISTÊNCIA, COMO FORMA DE CONTRIBUIR NA EFETIVAÇÃO DOS OBJETIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.01.0055 (100223)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 030940 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 28/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2016
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CHARLES JACQUES PRADE	243.845.850-04	378854	28/12/2011	21/12/2016	T
VIRGINIA MARIA COSER	402.631.930-04	7381681	28/12/2011	21/12/2016	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	272.919,38
TOTAL DA DESPESA	-232.643,98

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	4.186,45
Total:	4.186,45
SALDO FINAL	386,92

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016



2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO BASE PARA ANESTÉSICOS E ANTIOXIDANTES EM PEIXES E CAMARÕES E ANTIBACTERIANOS E ANTIPARASITÁRIOS EM PEIXES
- 2.2 - COORDENADOR:** BERNARDO BALDISSEROTTO
- 2.3 - GESTOR:**
- 2.4 - OBJETO:** VERIFICAR E QUANTIFICAR A ATIVIDADE DE PREPARAÇÕES A BASE DE LIPPIA SPP., OCIMUM SPP E ALOYSIA SPP. COMO AGENTES ANTIBACTERIANOS E ANTIPARASITÁRIOS EM PEIXES. TAMBÉM AVALIARÁ A ATIVIDADE ANESTÉSICA DE PREPARAÇÕES OBTIDAS A PARTIR DESSES VEGETAIS E, NO CASO DOS RESULTADOS SEREM POSITIVOS, OBTENÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES A SEREM UTILIZADAS EM ANESTESIA NECESSÁRIA PARA O TRANSPORTE E INDUÇÃO À ANESTESIA EM PEIXES E CAMARÕES, BEM COMO O ESTRESSE OXIDATIVO DECORRENTE DA UTILIZAÇÃO DESTES FITOTERÁPICOS. ALÉM DISSO, A ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS EXTRATOS QUE APRESENTAREM ATIVIDADE E O ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE SUAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS. TAMBÉM SERÁ AVALIADO O USO DESTES FITOTERÁPICOS IN VIVO NOS PEIXES INFLUENCIA A COMPOSIÇÃO, CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS E/OU A ESTABILIDADE DE CARNE DO PESCADO DURANTE ARMAZENAGEM.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O MANEJO E TRANSPORTE INDUZEM OS PEIXES AO ESTRESSE, O QUAL PRODUZ QUEDA DE IMUNIDADE DOS ANIMAIS DEIXANDO-OS SUSCETÍVEIS A BACTÉRIAS PATOLÓGICAS E DEMAIS PARASITAS. DIANTE DOS PREJUÍZOS CAUSADOS POR ESTAS BACTÉRIAS, E PARASITAS, PRINCIPALMENTE DO GÊNERO AEROMONAS E PROTOZOÁRIO ICTHYOPHTHYRIUS MULTIFILIIS NOS CULTIVO DE PEIXES, É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA ESTUDAR ESTRATÉGIAS DE COMBATE A ESTAS INFECÇÕES, DE BAIXO CUSTO, NÃO TÓXICAS OU POLUENTES.
A POSSIBILIDADE DE UNIR AS NECESSIDADES DA PISCICULTURA EM RELAÇÃO A ANESTÉSICOS, ANTIBACTERIANOS E ANTIPARASITÁRIOS EM UM SÓ PRODUTO FACILITA EM MUITO AS OPERAÇÕES DE MANEJO DOS PRODUTORES. COMO A MAIORIA DOS ANESTÉSICOS E MEDICAMENTOS À DISPOSIÇÃO NO MERCADO É CARA E MUITAS VEZES IMPORTADA, ALTERNATIVAS PROVENIENTES DA BIODIVERSIDADE NACIONAL SÃO PROMISSORAS, POIS PODERÃO FORNECER UMA ALTERNATIVA VIÁVEL E DE MENOR CUSTO AOS PISCICULTORES. SENDO ASSIM, ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO ESTUDAR A ATIVIDADE DE LIPPIA SPP, OCIMUM SPP E ALOYSIA SPP. COMO AGENTES ANTIBACTERIANOS E ANTIPARASITÁRIOS E SUA ATIVIDADE ANESTÉSICA, UMA VEZ QUE SÃO PLANTAS NATIVAS DO RS OU ACLIMATADAS, SENDO FACILMENTE ENCONTRADAS EM NOSSA REGIÃO. PORTANTO, EM RESUMO ESTE TRABALHO É IMPORTANTE PORQUE TEM APLICAÇÃO PRÁTICA A CURTO PRAZO E SEUS RESULTADOS DEVERÃO BENEFICIAR PEQUENOS PRODUTORES, TANTO NA PARTE DE CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO NA PRODUÇÃO DE PEIXES.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.04.0010 (100246)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 027176 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 26/04/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 26/10/2016
- 2.9 - FONTE:** FINEP
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. FISILOGIA E FARMACOLOGIA
- 2.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
BERNARDO BALDISSEROTTO	405.443.620-04	379097	26/04/2012	16/04/2016	D
BERTA MARIA HEINZMANN	466.482.910-87	1225384	26/04/2012	16/04/2016	D
RAFAEL LAZZARI	960.756.190-20	2467232	26/04/2012	16/04/2016	D
SILVIO TEIXEIRA DA COSTA	585.930.630-04	1559291	26/04/2012	16/04/2016	D



2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	615.178,40
TOTAL DA DESPESA	-615.178,40

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	118.496,76
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	4.284,63
Total:	4.284,63
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	38.334,27
622103 MATERIAL DE CONSUMO IMPORTADO	4.372,48
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.630,74
623304 DESPESAS ACESSORIAS IMPORTACAO	2.912,22
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.894,94
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	24.058,76
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	45.577,98
Total:	122.781,39
SALDO FINAL	0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA AO PROGRAMA DE ATES NOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL
- 2.2 - COORDENADOR:** MARCO ANTONIO VERARDI FIALHO
- 2.3 - GESTOR:** CLAYTON HILLIG
- 2.4 - OBJETO:** FORNECER ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA AO PROGRAMA DE ATES NO RS, ATRAVÉS DO ACOMPANHAMENTO, PLANEJAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO DAS EQUIPES PRESTADORAS DE ATES NOS 20 NOS NO RS.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** OS PROJETOS DE ASSENTAMENTOS SÃO UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA A SOLUÇÃO DOS GRAVES PROBLEMAS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS QUE AFETAM A SOCIEDADE BRASILEIRA. A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DOS ASSENTAMENTOS DO RS, REVELA QUE, APESAR DE TODAS AS ADVERSIDADES, O ACESSO A TERRA POSSIBILITA A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, MORADIA, ALIMENTAÇÃO, ESCOLA E A MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DAS FAMÍLIAS BENEFICIADAS.
- NO ENTANTO, EM SUA GRANDE MAIORIA, OS ASSENTAMENTOS ESTÃO LOCALIZADOS EM REGIÕES COM POUCA TRADIÇÃO NA AGRICULTURA DE BASE FAMILIAR E COM ESCASSA INFRA-ESTRUTURA. AS FAMÍLIAS ALI ASSENTADAS PROVÊM, FUNDAMENTALMENTE, DE REGIÕES COM ESCASSEZ DE EMPREGO E OPORTUNIDADES DE CONDIÇÕES DIGNAS DE VIDA, COM BAIXA ESCOLARIDADE, EXCLUSÃO E PRIVAÇÕES SOCIAIS, QUE REDUNDAM EM PRECÁRIO DOMÍNIO DE TÉCNICAS DE GESTÃO E PRODUÇÃO AGRÍCOLA. ACRESCE-SE A ESTAS LIMITAÇÕES O FATO DE QUE COSTUMA SER LENTO E PENOSO O PROCESSO DE RELACIONAMENTO ENTRE OS ASSENTADOS E A SOCIEDADE LOCAL, SENDO NECESSÁRIO SUPERAR ESTÁGIOS DE APROXIMAÇÃO E CONSTRUIR NÍVEIS ADEQUADOS DE INTERAÇÃO PARA QUE SE OBTENHAM SINERGIAS QUE IMPULSIONEM O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL.
- NESTAS CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS, É FUNDAMENTAL QUE AS FAMÍLIAS RECEBAM APOIO QUALIFICADO DO PODER PÚBLICO, DE FORMA QUE CONSTRUAM REFERENCIAIS SOCIAIS, PRODUTIVOS E TECNOLÓGICOS AJUSTADOS AO NOVO AMBIENTE, QUE RESPEITEM OS RECURSOS NATURAIS LOCAIS, APERFEIÇOEM O TRABALHO NA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ELEVEM O NÍVEL DE CONHECIMENTO TÉCNICO. TRATA-SE, SOBRETUDO DE POTENCIALIZAR, COM INVESTIMENTOS PÚBLICOS, AS INICIATIVAS DAS FAMÍLIAS, DINAMIZANDO O TECIDO SOCIAL JUNTAMENTE COM AS INICIATIVAS PRODUTIVAS. CONTEMPLA-SE ASSIM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, OS AGROECOSSISTEMAS LOCAIS, AS POTENCIALIDADES E OPORTUNIDADES DE COMERCIALIZAÇÃO, DENTRO DE UM CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL.
- NESTA PERSPECTIVA, OBSERVA-SE QUE ESTA EM CURSO NO RS UM PROGRAMA DE ATES QUE VEM PERSEGUINDO UM MODELO DE ORGANIZAÇÃO QUE PERMITE A INTERAÇÃO EFETIVA ENTRE O CONTEXTO ESTADUAL E A REALIDADE LOCAL, ENTRE OS SONHOS E OBJETIVOS DAS FAMÍLIAS ASSENTADAS E AS DIRETRIZES DO INCRA, ENTRE A DINÂMICA ORGANIZATIVA DAS EQUIPES TÉCNICAS E A DOS ASSENTAMENTOS, ENTRE A UNIVERSIDADE E AS ENTIDADES QUE ATUAM NA REFORMA AGRÁRIA. CONTUDO, ESTA INTERAÇÃO DEVE SER ENTENDIDA COMO UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃO, QUE NÃO SE DÁ DE FORMA TRANQUÍLA E NEM PERFEITA.
- CONSIDERA-SE QUE A EXPERIÊNCIA ACUMULADA PELA UFSM NA TEMÁTICA DA EXTENSÃO RURAL E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, DA REFORMA AGRÁRIA E DA AGRICULTURA FAMILIAR, EVIDENCIA O COMPROMISSO DA UFSM NO SENTIDO DE SINTONIZAR-SE COM AS DEMANDAS PROVENIENTES DA SOCIEDADE CIVIL. ESSE COMPROMISSO, ASSOCIADO À QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE, CREDENCIA A UNIVERSIDADE COMO PARCEIRA DO INCRA NA OFERTA DE UM PROGRAMA DE POTENCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATES, PROPORCIONANDO AOS TÉCNICOS QUE ATUAM NOS ASSENTAMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL, UM CONJUNTO DE APORTES TEÓRICOS E METODOLÓGICOS PARA INSTRUMENTALIZAR SUA AÇÃO JUNTO A AGRICULTORES FAMILIARES E ASSENTADOS DE REFORMA AGRÁRIA. CONSIDERA-SE QUE ESTAS CARACTERÍSTICAS PARTICULARES DA UFSM CONTINUAM SENDO IMPORTANTES PARA O APRIMORAMENTO E QUALIFICAÇÃO DA ATES NO RS, PARTICULARMENTE NO TRABALHO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO ENTRE OS DIVERSOS ATORES QUE COMPÕEM A ATES (INCRA, FAMÍLIAS ASSENTADAS, PRESTADORAS DE ATES E SUAS EQUIPES TÉCNICAS, ETC.).
- DA MESMA FORMA, A PRODUÇÃO ACADÊMICA ORIGINADA PELAS ATIVIDADES DO PROJETO, ATRAVÉS DE ARTIGOS, RELATÓRIOS, MONOGRAFIAS E DISSERTAÇÕES, E AS RELAÇÕES ESTABELECIDAS COM O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA E EXTENSÃO RURAL (DEAER), COM O PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO RURAL (PPGEXR) E COM O NÚCLEO DE ESTUDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR (NESAF), SÃO PODEROSOS MECANISMOS QUE POSSIBILITARAM AO PROJETO DOS ASSESSORES TÉCNICOS PEDAGÓGICOS A FORMULAÇÃO CRÍTICA NECESSÁRIO AO APRIMORAMENTO DA ATES (VER PROJETO BÁSICO).
- ASSIM, EM RELAÇÃO AO MÉRITO DO TERMO DE COOPERAÇÃO PROPOSTO PELA UFSM, E CONSIDERANDO A EXPERIÊNCIA ACUMULADA, ENTENDE-SE COMO FUNDAMENTAL A ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA PARA A CONSOLIDAÇÃO E O APRIMORAMENTO DA ATES NO RS.



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.03.0047 (100252)
2.7 - REGISTRO UFSM: 031465 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
2.8 - DATA DE INÍCIO: 14/06/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 10/04/2017
2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro
2.10 - UNIDADE: DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA
2.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	9	36
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	12	48
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	4	16
Total Geral:	25	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ARLINDO JESUS PRESTES DE LIMA	205.880.380-91	1723554	15/04/2014	31/01/2017	D
CLAYTON HILLIG	485.666.670-34	2116650	14/06/2012	31/01/2017	D
JOSE EDUARDO GUBERT	474.649.760-53	1848195	15/04/2014	31/01/2017	D
JOSE MARCOS FROEHLICH	520.518.030-72	2050888	21/08/2012	31/01/2017	D
MARCO ANTONIO VERARDI FIALHO	579.838.600-72	1327821	21/08/2013	31/01/2017	D
MARCOS BOTTON PICCIN	955.981.540-72	2074404	29/07/2013	31/01/2017	T
PEDRO SELVINO NEUMANN	405.085.520-87	1154695	14/06/2012	31/01/2017	D
VICENTE CELESTINO PIRES SILVEIRA	380.430.250-53	1261673	27/11/2012	31/01/2017	D
VIVIEN DIESEL	433.694.990-53	382096	14/06/2012	31/01/2017	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ADILSON ROBERTO BELLE	032.075.339-57	ASSESSOR TECNICO	14/10/2013	29/04/2016
ALISSON VICENTE ZARNOTT	954.705.730-87	ASSESSOR TECNICO	01/08/2012	30/04/2016
ANTONIO MARCOS DOS SANTOS VIGN	666.026.100-15	ASSESSOR TECNICO	01/08/2012	30/04/2016
EDUARDO MIOTTO FLECH	017.728.750-07	ASSESSOR TECNICO	07/04/2014	
FERNANDA DE FIGUEIREDO FERREIR	974.297.320-20	ASSESSOR TECNICO	02/07/2012	30/04/2016
FERNANDA DE QUEIROZ MIRANDA	251.718.488-74	ASSESSOR TECNICO	02/07/2012	27/12/2016
GUSTAVO DO NASCIMENTO FRIEDRIC	934.368.820-20	ASSESSOR TECNICO	02/07/2012	30/04/2016
JACIR JOAO CHIES	937.317.100-30	ASSESSOR TECNICO	01/08/2012	30/04/2016
JENIFER CRISTINE MEDEIROS	055.410.547-02	ASSESSOR TECNICO	25/02/2015	10/02/2016
LUIZ EDUARDO ABBADY DO CARMO	575.084.880-91	ASSESSOR TECNICO	01/08/2012	30/04/2016
MARCELO MATEUS TREVISAN	745.798.190-04	ASSESSOR TECNICO	07/04/2014	30/04/2016
PABLO RENATO SIDERSKY	436.122.534-68	ASSESSOR TECNICO	01/08/2012	30/04/2016

Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	CPF
ANA PAULA SCHERVINSKI VILLWOCK	078.001.919-90
FERNANDA NOVO DA SILVA	002.033.420-62
JANAINA BETTO	028.055.630-69
MILENA DE OLIVEIRA WERNECK DE CAPISTRAN	051.579.729-46

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	6.213.552,53
TOTAL DA DESPESA	-6.028.818,84



2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	1.316.442,23
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	37.572,97
Total:	37.572,97
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	893.838,82
622301 DIÁRIAS	118.979,40
623101 SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	66.896,88
623120 ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	47.103,12
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	42.463,29
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-113.754,14
Total:	1.055.527,37
SALDO FINAL	184.733,69

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA NA UFSM - FASE VI

2.2 - COORDENADOR: MARCIO ANTONIO MAZUTTI

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: NESTE PROJETO, A UFSM SOLICITA A AMPLIAÇÃO E MELHORIA DA SUA INFRAESTRUTURA (IE) LABORATORIAL DE PESQUISA E A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MÉDIO E GRANDE PORTE EM EM ÁREAS DO CONHECIMENTO NAS QUAIS A UFSM TEM COMPETÊNCIA CIENTÍFICA RECONHECIDA. ESTA PROPOSTA INCLUI UM SP VOLTADO À MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS CONTEMPLADOS EM EDITAIS PROINFRA E QUE BENEFICIARÁ EM TORNO DE 40% DOS PPGS NA UFSM. OS SP 2 E 4 SE JUSTIFICAM PARA DAR SUSTENTAÇÃO ÀS DEMANDAS DE INFRAESTRUTURA DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS "BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR, BIONERGIA E BIOTECNOLOGIA, PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E AGRICULTURA E PECUÁRIA" VINCULADAS AS CIÊNCIAS AGRÁRIAS. ESTÃO ENVOLVIDOS OS PPGS EM MEDICINA VETERINÁRIA, ZOOTECNIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS, CIÊNCIA DO SOLO, AGRONOMIA, ENGENHARIA AGRÍCOLA, E O PPGS EM FARMACOLOGIA, AGROBIOLOGIA E METEOROLOGIA, QUE CONTABILIZAM 180 DD E 562 ALUNOS QUE SERÃO BENEFICIADOS PELA AMPLIAÇÃO E A MODERNIZAÇÃO DE IE NAS ÁREAS DE FISIOLOGIA E FARMAC. DE PEIXES, MODELAGEM ANIMAL, C. E TEC. DOS ALIM., HIDROLOGIA, C. DO SOLO, FITOTECNIA, ZOOTECNIA, BIODIVERSIDADE ANIMAL, AGROBIOLOGIA E METEOROLOGIA, NUM PLANEJAMENTO SEQUENCIAL DE MÉDIO PRAZO (SOLICITAÇÕES NOS SEGUINTE PROINFRA: 0112006, 0112007, 0112008, 0112009). OS SP 01, 06 E 07 CONTEMPLAM AS DEMANDAS DE ESTRUTURA FÍSICA E DE EQUIPAMENTOS DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS "TOXICOL. QUÍMICA E FÁRMACOS, E C. E QUÍMICA DOS MATERIAIS" VINCULADOS ÀS ÁREAS DE C. BIOLÓGICAS, C. EXATAS E DA TERRA E C. DA SAÚDE. ESTES SUBPROJETOS ENVOLVEM OS PPGS EM QUÍMICA, FÍSICA, ODONTOLOGIA, GEOGRAFIA, C. FARMACÊUTICAS, BIOQ. TOXICOLÓGICA, ED. EM CIÊNCIAS: QUÍMICA DA VIDA E DA SAÚDE, FARMACOLOGIA E ENG. DE PROCESSOS, VOLTADOS À PROSPECÇÃO DE FÁRMACOS E MATERIAIS. DESTACAM-SE AS SOLICITAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS À CENTRAL DE ESPECTROSCOPIA PARA A CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS, COMPLEMENTANDO DIFRAT. DE RAIOS-X (PROINFRA 0312001 E 0112005) (SP 1), A CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL ANALÍTICA (1.848,90M²) QUE REUNIRÁ 48 EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS EXISTENTES NA UFSM DESTINADOS A CARACTERIZAÇÃO DE MOLÉCULAS, ANEXA AO LAB. DE SÍNT. ORG. (700M²) CONCEDIDO NO PROINFRA 0112008, INCLUINDO UM ESPECTRÔMETRO DE RMN CONCEDIDO NO PROINFRA 0112009 (SP 6) E A AMPLIAÇÃO DA IE DE EQUIPAMENTOS VOLTADOS À INVESTIGAÇÃO DE NOVOS FÁRMACOS, COMPLETANDO EQUIPAMENTO CONCEDIDOS NO PROINFRA 0112009 (SP 7). UM TOTAL DE 170 DD E 512 ALUNOS SERÃO BENEFICIADOS NESTES SPS. O SP 03 ATENDE AS NECESSIDADES DE INFRAESTRUTURA PARA FORTALECER AS ÁREAS ESTRATÉGICAS DE "PROCESSOS E ENERGIA, FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA, PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS", VINCULADAS ÀS ENGENHARIAS, VISANDO NOVOS CONCEITOS DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA DE ENERGIA ELÉTRICA-GDEE COM FOCO NAS FONTES RENOVÁVEIS, REUNINDO GRUPOS DE PESQUISA VINCULADOS AOS PPGS EM ENG. ELÉTRICA, ENG. DE PROCESSOS E OS PPGS EM FÍSICA, METEOROLOGIA E INFORMÁTICA. ASOLICITAÇÃO VISA AMPLIAR A INFRAESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E INTEGRADA NA ÁREA DE GDEE, COM A CONSTRUÇÃO DE 2º BLOCO DO CENTRO DE PESQUISA EM GDEE ANEXO AO 1º BLOCO CONCEDIDO NO PROINFRA 0112009, BEM COMO UM CONJUNTO DE EQUIPAMENTOS NÃO DISPONÍVEIS NA INSTITUIÇÃO, BENEFICIANDO 73 DD E 202 ALUNOS. O SP 05 SE JUSTIFICA PARA DAR SUSTENTAÇÃO AO CRESCIMENTO DA ÁREA DAS HUMANIDADES NA UFSM REUNINDO OS PPGS EM FILOSOFIA, LETRAS, ADMINISTRAÇÃO, COM. MUDIÁTICA, ARTES VISUAIS, C. SOCIAIS, PSICOLOGIA, PATRIM. CULTURAL, HISTÓRIA E GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, VISANDO DISPONIBILIZAR UM ESPAÇO MULTIDISCIPLINAR DE PÉSQUISA QUE BENEFICIARÁ 102 DD E 117 ALUNOS É SOLICITADA A CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DAS HUMANIDADES QUE SERÁ SITUADO FÍSICAMENTE NUM ANEXO DA BIBLIOTECA DE HUMANIDADES QUE FOI CONCEDIDA NO PROINFRA 0112008 E ENCONTRA-SE EM FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO. POR FIM, O SP 08 SE JUSTIFICA PARA MANTER A INTEGRIDADE E O ADEQUADO FUNCIONAMENTO DA INFRAESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS INSTALADA, A APTIT DE UM CRONOGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, DE REPAROS E ACESSÓRIOS/INSUMOS PARA AS ATUALIZAÇÕESNECESSÁRIAS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: NESTE PROJETO, A UFSM SOLICITA A AMPLIAÇÃO E MELHORIA DA SUA INFRAESTRUTURA (IE) LABORATORIAL DE PESQUISA E A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MÉDIO E GRANDE PORTE EM EM ÁREAS DO CONHECIMENTO NAS QUAIS A UFSM TEM COMPETÊNCIA CIENTÍFICA RECONHECIDA. ESTA PROPOSTA INCLUI UM SP VOLTADO À MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS CONTEMPLADOS EM EDITAIS PROINFRA E QUE BENEFICIARÁ EM TORNO DE 40% DOS PPGS NA UFSM. OS SP 2 E 4 SE JUSTIFICAM PARA DAR SUSTENTAÇÃO ÀS DEMANDAS DE INFRAESTRUTURA DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS "BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR, BIONERGIA E BIOTECNOLOGIA, PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E AGRICULTURA E PECUÁRIA" VINCULADAS

AS CIÊNCIAS AGRÁRIAS. ESTÃO ENVOLVIDOS OS PPGS EM MEDICINA VETERINÁRIA, ZOOTECNIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS, CIÊNCIA DO SOLO, AGRONOMIA, ENGENHARIA AGRÍCOLA, E O PPGS EM FARMACOLOGIA, AGROBIOLOGIA E METEOROLOGIA, QUE CONTABILIZAM 180 DD E 562 ALUNOS QUE SERÃO BENEFICIADOS PELA AMPLIAÇÃO E A MODERNIZAÇÃO DE IE NAS ÁREAS DE FISILOGIA E FARMAC. DE PEIXES, MODELAGEM ANIMAL, C. E TEC. DOS ALIM., HIDROLOGIA, C. DO SOLO, FITOTECNIA, ZOOTECNIA, BIODIVERSIDADE ANIMAL, AGROBIOLOGIA E METEOROLOGIA, NUM PLANEJAMENTO SEQUENCIAL DE MÉDIO PRAZO (SOLICITAÇÕES NOS SEGUINTE PROINFRA: 0112006, 0112007, 0112008, 0112009). OS SP 01, 06 E 07 CONTEMPLAM AS DEMANDAS DE ESTRUTURA FÍSICA E DE EQUIPAMENTOS DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS "TOXICOL, QUÍMICA E FÁRMACOS, E C. E QUÍMICA DOS MATERIAIS" VINCULADOS ÀS ÁREAS DE C. BIOLÓGICAS, C. EXATAS E DA TERRA E C. DA SAÚDE. ESTES SUBPROJETOS ENVOLVEM OS PPGS EM QUÍMICA, FÍSICA, ODONTOLOGIA, GEOGRAFIA, C. FARMACÉUTICAS, BIOQ. TOXICOLÓGICA, ED. EM CIÊNCIAS: QUÍMICA DA VIDA E DA SAÚDE, FARMACOLOGIA E ENG. DE PROCESSOS, VOLTADOS À PROSPECÇÃO DE FÁRMACOS E MATERIAIS. DESTACAM-SE AS SOLICITAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS À CENTRAL DE ESPECTROSCOPIA PARA A CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS, COMPLEMENTANDO DIFRAT. DE RAIOS-X (PROINFRA 0312001 E 0112005) (SP 1), A CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL ANALÍTICA (1.848,90M²) QUE REUNIRÁ 48 EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS EXISTENTES NA UFSM DESTINADOS A CARACTERIZAÇÃO DE MOLÉCULAS, ANEXA AO LAB. DE SÍNT. ORG. (700M²) CONCEDIDO NO PROINFRA 0112008, INCLUINDO UM ESPECTRÔMETRO DE RMN CONCEDIDO NO PROINFRA 0112009 (SP 6) E A AMPLIAÇÃO DA IE DE EQUIPAMENTOS VOLTADOS À INVESTIGAÇÃO DE NOVOS FÁRMACOS, COMPLETANDO EQUIPAMENTO CONCEDIDOS NO PROINFRA 0112009 (SP 7). UM TOTAL DE 170 DD E 512 ALUNOS SERÃO BENEFICIADOS NESTES SPS. O SP 03 ATENDE AS NECESSIDADES DE INFRAESTRUTURA PARA FORTALECER AS ÁREAS ESTRATÉGICAS DE "PROCESSOS E ENERGIA, FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA, PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS", VINCULADAS ÀS ENGENHARIAS, VISANDO NOVOS CONCEITOS DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA DE ENERGIA ELÉTRICA-GDEE COM FOCO NAS FONTES RENOVÁVEIS, REUNINDO GRUPOS DE PESQUISA VINCULADOS AOS PPGS EM ENG. ELÉTRICA, ENG. DE PROCESSOS E OS PPGS EM FÍSICA, METEOROLOGIA E INFORMÁTICA. ASOLICITAÇÃO VISA AMPLIAR A INFRAESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E INTEGRADA NA ÁREA DE GDEE, COM A CONSTRUÇÃO DE 2º BLOCO DO CENTRO DE PESQUISA EM GDEE ANEXO AO 1º BLOCO CONCEDIDO NO PROINFRA 0112009, BEM COMO UM CONJUNTO DE EQUIPAMENTOS NÃO DISPONÍVEIS NA INSTITUIÇÃO, BENEFICIANDO 73 DD E 202 ALUNOS. O SP 05 SE JUSTIFICA PARA DAR SUSTENTAÇÃO AO CRESCIMENTO DA ÁREA DAS HUMANIDADES NA UFSM REUNINDO OS PPGS EM FILOSOFIA, LETRAS, ADMINISTRAÇÃO, COM. MUDIÁTICA, ARTES VISUAIS, C. SOCIAIS, PSICOLOGIA, PATRIM. CULTURAL, HISTÓRIA E GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, VISANDO DISPONIBILIZAR UM ESPAÇO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA QUE BENEFICIARÁ 102 DD E 117 ALUNOS É SOLICITADA A CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DAS HUMANIDADES QUE SERÁ SITUADO FISICAMENTE NUM ANEXO DA BIBLIOTECA DE HUMANIDADES QUE FOI CONCEDIDA NO PROINFRA 0112008 E ENCONTRA-SE EM FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO. POR FIM, O SP 08 SE JUSTIFICA PARA MANTER A INTEGRIDADE E O ADEQUADO FUNCIONAMENTO DA INFRAESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS INSTALADA, A APRITIT DE UM CRONOGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, DE REPAROS E ACESSÓRIOS/INSUMOS PARA AS ATUALIZAÇÕESNECESSÁRIAS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0057 (100254)

2.7 - REGISTRO UFSM: 032380 CONTRATO/CONVÊNIO:

2.8 - DATA DE INÍCIO: 02/05/2012 DATA DE TÉRMINO: 23/04/2018

2.9 - FONTE: FINEP

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	9	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	9	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS FERNANDO DE MELLO	553.825.500-00	382406	02/05/2012	23/04/2018	D
DANILO RHEINHEIMER DOS SANTOS	444.381.250-49	1057212	02/05/2012	23/04/2018	D
ERNESTO SCHULZ LANG	286.582.300-82	379078	02/05/2012	23/04/2018	D
HELIO LEAES HEY	442.583.990-00	413448	02/05/2012	23/04/2018	D
JOSE RENES PINHEIRO	314.460.350-34	379198	02/05/2012	23/04/2018	D
MANFREDO HORNER CNPQ PROC 305254/2009-	243.350.960-20	6380782	02/05/2012	23/04/2018	D
MARCIO ANTONIO MAZUTTI	000.501.250-36	1853210	30/09/2014	23/04/2018	D
ROBSON RAMOS DOS REIS	465.042.140-34	379666	02/05/2012	23/04/2018	D
RUDI WEIBLEN	225.530.880-00	380927	02/05/2012	23/04/2018	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	3.335.214,83
TOTAL DA DESPESA	-3.163.308,98

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	473.005,06
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	29.510,58
Total:	29.510,58
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	35.095,36
623304 DESPESAS ACESSORIAS IMPORTACAO	2.220,08
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	5.032,10
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	110.567,25
632102 EQUIP. E MAT. PERMAN.IMPORTADO	177.695,00
Total:	330.609,79
SALDO FINAL	171.905,85

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** REDE NACIONAL DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DESCENTRALIZADOS - RENTED
- 2.2 - COORDENADOR:** DELMIRA BEATRIZ WOLFF
- 2.3 - GESTOR:**
- 2.4 - OBJETO:** A REDE NACIONAL DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DESCENTRALIZADOS -RENTED TEM COMO OBJETIVO GERAL DESENVOLVER SISTEMAS LOCAIS E DESCENTRALIZADOS DE MANEJO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE ORIGEM DOMÉSTICA, INCLUINDO ASPECTOS DE SUSTENTABILIDADE E DE GERENCIAMENTO DE SUBPRODUTOS LÍQUIDOS, SÓLIDOS E GASOSOS. PARA TANTO, FORAM CRIADOS 5 SUB-PROJETOS, QUAIS SEJAM:
SUB 1: GERENCIAMENTO, INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REDE DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DESCENTRALIZADOS (GESTED),
SUB 2: CARACTERIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE ORIGEM DOMÉSTICA: SEGREGADAS OU NÃO SEGREGADAS (CARARD),
SUB 3: SISTEMAS DE MANEJO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE ORIGEM DOMÉSTICA EM EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS (SIMARD),
SUB4: GERENCIAMENTO DE SUB-PRODUTOS LÍQUIDOS, SÓLIDOS E GASOSOS (GESUPRO)
SUB 5: AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE (SUSIMARD).
TODAS AS 13 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES ESTÃO INSERIDAS EM TODOS OS SUPRACITADOS SUB-PROJETOS, COM EXCEÇÃO DA UFPA E UFAL QUE NÃO PARTICIPAM DO SUB-3 E A UFAL QUE NÃO PARTICIPA DO SUB 5. A RENTED TEM OS SEGUINTE OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
1. REALIZAR ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE ORIGEM DOMÉSTICA;
 2. APRIMORAR SISTEMA UNI E MULTI FAMILIAR DE TRATAMENTO DE ÁGUA RESIDUÁRIAS;
 3. DESENVOLVER SISTEMAS HIDRO-SANITÁRIOS COM VISTA À SEGREGAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUÁRIAS;
 4. DESENVOLVER SOLUÇÕES PARA DISPOSIÇÃO OU REUSO DOS EFLUENTES TRATADOS;
 5. DESENVOLVER SOLUÇÕES PARA DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS;
 6. DESENVOLVER SOLUÇÕES PARA CONTROLE DE EMISSÕES GASOSAS DO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE ORIGEM DOMÉSTICA EM EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS;
 7. REALIZAR ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICA, ANÁLISE DO CICLO DE VIDA, PEGADA ECOLÓGICA E AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RISCOS BIOLÓGICOS E QUÍMICOS;
 8. DESENVOLVER SISTEMA DE APOIO À DECISÃO SIMPLIFICADO PARA AUXILIAR A SELEÇÃO DE ALTERNATIVAS DE MANEJO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE ORIGEM DOMÉSTICA EM EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA E AS INÚMERAS HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL (HIS) EXISTENTES NO BRASIL NECESSITAM DE SOLUÇÕES QUANTO À GESTÃO E AO TRATAMENTO DE ESGOTOS. EM VISTA DISTO O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LOCAIS E DESCENTRALIZADOS DE MANEJO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE ORIGEM DOMÉSTICA, INCLUINDO ASPECTOS DE SUSTENTABILIDADE E DE GERENCIAMENTO DE SUBPRODUTOS LÍQUIDOS, SÓLIDOS E GASOSOS DESPONTA COMO UMA SOLUÇÃO ADEQUADA PARA PROMOVER SANEAMENTO BÁSICO À POPULAÇÃO QUE NÃO DISPÕE DE REDES COLETORAS E SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ESGOTO.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.07.0056 (100256)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 032432 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 05/04/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 26/03/2018
- 2.9 - FONTE:** FINEP
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL
- 2.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	1	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	1	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
DELMIRA BEATRIZ WOLFF	422.611.049-87	1275923	05/04/2012	26/03/2016	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	336.768,46
TOTAL DA DESPESA	-288.480,66

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	118.530,99
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	7.445,29
Total:	7.445,29
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	54.577,15
622301 DIÁRIAS	720,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.624,00
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	18.767,33
Total:	77.688,48
SALDO FINAL	48.287,80

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA PLATAFORMAS DIGITAIS MÓVEIS
- 2.2 - COORDENADOR:** PAULO ROBERTO COLUSSO
- 2.3 - GESTOR:** MAIKEL GUERRA BATHAGLINI
- 2.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL
DESENVOLVER A REDE E-TEC BRASIL EM CONJUNTO COM AS AÇÕES ESTRUTURANTES, DENTRE AS QUAIS, PESQUISAR E DESENVOLVER MODELOS DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA PLATAFORMAS DIGITAIS MÓVEIS, DIRECIONADO AOS REQUISITOS E DEMANDAS BEM COMO OS TIPOS DE TABLETES DISPONÍVEIS NO MERCADO, QUE SE ADAPTEM AS NECESSIDADES PROPOSTAS PELA REDE E-TEC BRASIL.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O IDENTIFICAR JUNTO AOS GESTORES DA REDE E-TEC BRASIL UM RANKING DE CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADES DE REQUISITOS E RESTRIÇÕES, PARA SERVIR COMO BASE FUNDAMENTAL PARA AS PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS.

O VERIFICAR AS CARACTERÍSTICAS E FUNCIONALIDADES TÉCNICAS DE TABLETES CONSIDERANDO A DIVERSIDADE DE MARCAS E MODELOS.

O RECONHECER OS PRINCIPAIS MODELOS DE ACESSO A CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM DISPONÍVEIS NO UNIVERSO DIGITAL, IDENTIFICANDO SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS.

O EXPERIMENTAR FORMATOS DIFERENCIADOS DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E RESPECTIVOS MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVAMENTE PARA ACESSO POR TABLETES.

O PROPOR UM MODELO DE TRABALHO DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS DE ACORDO COM A RELEVÂNCIA, DOS ATRIBUTOS TÉCNICOS E FUNCIONAIS DAS PLATAFORMAS DIGITAIS MÓVEIS E TAMBÉM DOS REQUISITOS EVIDENCIADOS PELA REDE E-TEC.

O FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA;

O OPORTUNIZAR O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DOCENTES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;

O INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA CTISM/MEC;

O PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO CTISM; O DIVULGAR A UFMS/CTISM JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES.

- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** A ÁREA DE ATUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFMS), QUANDO DETECTAM PROBLEMAS LIGADOS À ÁREA INDUSTRIAL, NECESSITA DE PESSOAS E INSTRUMENTOS CAPAZES DE DETERMINAR, COORDENAR E ELABORAR ATIVIDADES RELACIONADAS.

O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL TEM, DENTRE SEUS CURSOS, O CURSO TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, SEGURANÇA DO TRABALHO, ELETROMECAÂNICA, MECÂNICA E O DE ELETROTÉCNICA, COM ISSO, PODE OFERECER À COMUNIDADE, ATRAVÉS DE SEU CORPO DOCENTE E DISCENTE, ASSESSORIAS, TREINAMENTOS, PALESTRAS, LAUDOS TÉCNICOS, PROJETOS E INSPEÇÕES LIGADAS À EMPRESAS EM GERAL.

A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UFMS, COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA NA REALIZAÇÃO DESTE TIPO DE TRABALHO PROMOVEM A INTEGRAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES, INCENTIVANDO PARCERIAS, ASSESSORIAS EM PROJETOS, FORTALECENDO, COM ISSO, A IMAGEM DA UFMS JUNTO À COMUNIDADE, RESGATANDO, DESTA FORMA, O COMPROMISSO SOCIAL COM O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO E DO PAÍS.

- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.25.0003 (100273)
- 2.7 - REGISTRO UFMS:** 031163 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 29/10/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 18/02/2018
- 2.9 - FONTE:** UFMS - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL
- 2.11 - PROGRAMA:** FUNDO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFMS	10	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFMS	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	10	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CLAUDIO RODRIGUES DO NASCIMENTO	371.594.020-49	379573	29/10/2012	18/02/2018	D
ERIKA GOELLNER	463.718.930-68	6382619	29/10/2012	18/02/2018	D
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	518.994.260-00	2435503	29/10/2012	18/02/2018	D
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	29/10/2012	18/02/2018	T
MARCOS DANIEL ZANCAN	905.073.550-91	2340405	29/10/2012	18/02/2018	D
PAULO ROBERTO COLUSSO *	196.783.040-15	3287593	29/10/2012	18/02/2018	D
RICARDO BRISOLLA RAVANELLO	975.593.850-87	1723270	29/10/2012	18/02/2018	D
RODRIGO CARDOZO FUENTES	604.157.890-87	6382778	29/10/2012	18/02/2018	D
SAUL AZZOLIN BONALDO	545.366.000-78	2567166	29/10/2012	18/02/2018	D
VOLNEI ANTONIO MATTE	868.047.239-53	1294271	29/10/2012	18/02/2018	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.913.651,70
TOTAL DA DESPESA	-1.579.157,75

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	339.095,38
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	26.865,86
Total:	26.865,86
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	24.600,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	121,47
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.755,82
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.990,00
Total:	31.467,29
SALDO FINAL	334.493,95

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: INSERÇÃO DA GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAÍCA URBANA CONECTADA À REDE EM PORTO ALEGRE

2.2 - COORDENADOR: LUCIANO SCHUCH

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: O OBJETIVO PRINCIPAL DO PROJETO É DESENVOLVER BASE TECNOLÓGICA E INFRAESTRUTURA PARA A INSERÇÃO DE SISTEMAS URBANOS DE GERAÇÃO FOTOVOLTAICA (FV). SERÁ IMPLEMENTADA UMA USINA FOTOVOLTAICA 5500KWP COM INVERSORES NACIONAIS, CUJO APERFEIÇOAMENTO É UM DOS RESULTADOS DO PROJETO QUE TAMBÉM IRÁ PROPORCIONAR OUTROS IMPORTANTES PRODUTOS, COMO UMA CENTRAL EXPERIMENTAL DE GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA DE 50KWP (COMO PARTE DA USINA) E ESTAÇÃO SOLARIMÉTRICA, ONDE SERÃO DESENVOLVIDAS, ANALISADAS E COMPARADAS DIFERENTES TECNOLOGIAS APLICADAS À GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA; INSERÇÃO DE FORMA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL DA GERAÇÃO SOLAR RENOVÁVEL EM UM SISTEMA DE TRANSPORTE COM ALTA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ("AEROMÓVEL"), COM GANHOS ADICIONAIS PARA O PROJETO DAS EMISSÕES EVITADAS DE CO₂; CAPACITAÇÃO LABORATORIAL PARA ENSAIOS DE INVERSORES DE GRANDE PORTE PARA CONEXÃO À REDE E APOIO À INDÚSTRIA PARA A OTIMIZAÇÃO DESTES EQUIPAMENTOS; QUALIFICAÇÃO DE RH EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO E PÓS NA ÁREA; CAPACITAÇÃO TÉCNICA DAS EMPRESAS ENVOLVIDAS NA ÁREA DE ENERGIA SOLAR FV.

A USINA FOTOVOLTAICA URBANA TERÁ FUNÇÃO DE GERAR ELETRICIDADE ATRAVÉS DA CONVERSÃO DA ENERGIA SOLAR, MAS PRINCIPALMENTE IRÁ PROPICIAR O LEVANTAMENTO E APRIMORAMENTO DE COMPETÊNCIAS, INCLUINDO AS CONCESSIONÁRIAS DE ENERGIA NA SUA MONTAGEM, FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, AMPLIAÇÃO DA COMPREENSÃO SOBRE SUA OPERAÇÃO, IMPACTOS NA REDE E COMERCIALIZAÇÃO, MODELOS DE NEGÓCIOS, SOLUÇÕES ARQUITETÔNICAS E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE ALGUNS COMPONENTES. A USINA FOTOVOLTAICA EXPERIMENTAL PERMITIRÁ QUE DIVERSOS CENTROS DE PESQUISA VALIDEM SUAS TECNOLOGIAS E SOLUÇÕES NA GERAÇÃO FOTOVOLTAICA DESENVOLVIDAS NÃO SÓ NESTE PROJETO DE PESQUISA, MAS TAMBÉM EM NOVOS PROJETOS, TORNANDO-SE UMA PLATAFORMA DE ENSAIO EXPERIMENTAL. O DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE CONVERSÃO DE ALTO DESEMPENHO DEMANDARÁ O SETOR INDUSTRIAL (CADEIA DE FORNECEDORES), FORTALECENDO A INDÚSTRIA NACIONAL, PODENDO SER APLICADO EM NOVAS USINAS DE GERAÇÃO FOTOVOLTAICA INSTALADAS NO PAÍS.

UMA LISTA DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DESTE PROJETO COMPREENDE:

- ELABORAR O PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO DA PLANTA DE GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA EM PORTO ALEGRE
- APERFEIÇOAR OS INVERSORES DA EMPRESA CP-ELETRÔNICA E SUBMETÊ-LOS A ENSAIOS RIGOROSOS DE QUALIDADE E SEGURANÇA;
- ENSAIAR, ANTES DA INSTALAÇÃO, UMA AMOSTRAGEM DOS MÓDULOS ADQUIRIDOS (2%)
- INSTALAR A USINA PROJETADA CONECTADA À REDE DE DISTRIBUIÇÃO COM CAPACIDADE DE 550KWP
- INSTALAR, COMO PARTE DA USINA, UMA CENTRAL FOTOVOLTAICA EXPERIMENTAL PARA SUBSIDIAR ENSAIOS DE COMPONENTES A SEREM APERFEIÇADOS
- DESENVOLVER CONCEPÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE CONVERSÃO DE ENERGIA PARA OBTER ALTO DESEMPENHO
- INSTALAR UMA ESTAÇÃO SOLARIMÉTRICA E UM SISTEMA DE AQUISIÇÃO DE DADOS PARA MONITORAR E AVALIAR O DESEMPENHO DA USINA
- DESENVOLVER UM SOFTWARE SUPERVISOR PARA AJUDAR NA OBSERVAÇÃO EM TEMPO REAL DO DESEMPENHO DO SISTEMA
- MEDIR E ANALISAR OS IMPACTOS NA REDE ELÉTRICA DECORRENTES DA INTERLIGAÇÃO DA USINA
- ANALISAR OS DADOS DECORRENTES DO MONITORAMENTO DA USINA
- ANALISAR OS IMPACTOS NA REDE ELÉTRICA A PARTIR DA PROLIFERAÇÃO DE GERADORES FOTOVOLTAICOS URBANOS
- REALIZAR UM INVENTÁRIO DE LOCAIS MAIS ADEQUADOS À INSTALAÇÃO DE USINAS SOLARES URBANAS EM PORTO ALEGRE
- REALIZAR UM INVENTÁRIO DE LOCAIS MAIS ADEQUADOS PARA INSTALAÇÃO DE USINAS SOLARES DE CAMPO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- ELABORAR UM RELATÓRIO COM O ESTUDO COMPLETO DA VIABILIDADE TÉCNICO-ECONÔMICO-FINANCEIRA DA USINA FOTOVOLTAICA
- ELABORAR UM RELATÓRIO COM UM ESTUDO DE ADEQUAÇÃO E/OU ADAPTAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EXISTENTES ÀS CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO DE PLANTAS SOLARES FOTOVOLTAICAS LOCALIZADAS EM TERRITÓRIO NACIONAL
- REALIZAR UM ESTUDO DE VIDA ÚTIL DOS COMPONENTES E DESEMPENHO AO LONGO DA EXECUÇÃO DO PROJETO DA USINA SOLAR FOTOVOLTAICA DE PORTO ALEGRE, INCLUINDO ANÁLISES TERMOGRÁFICAS
- ELABORAR UMA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
- AMPLIAR A CAPACITAÇÃO DE LABORATÓRIOS DA UFRGS PARA CERTIFICAÇÃO DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS E INVERSORES E AMPLIAR A CAPACITAÇÃO DE LABORATÓRIOS

DA UFSM EM ELETRÔNICA DE POTÊNCIA

- ANALISAR POSSÍVEIS ARRANJOS TÉCNICOS E COMERCIAIS PARA A VIABILIDADE DA GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA EM TERRITÓRIO NACIONAL
- REALIZAR UM ESTUDO SOBRE PROPOSTAS DE ATOS NORMATIVOS E TRIBUTÁRIOS PARA A VIABILIZAÇÃO DO PROJETO DE GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA COM UMA ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE A REGULAMENTAÇÃO VIGENTE
- ELABORAR UM RELATÓRIO COM A PROSPECÇÃO DOS MERCADOS DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA FOTOVOLTAICA NO BRASIL ATÉ 2020.

2.5 - JUSTIFICATIVA:

O CONHECIMENTO DAS DEMANDAS PARA INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E NOVOS ARRANJOS COMERCIAIS PARA USINAS FV URBANAS SÃO FUNDAMENTAIS ÀS CONCESSIONÁRIAS DE ENERGIA QUE PODERÃO ADEQUAR SUAS ATIVIDADES AOS NOVOS MARCOS REGULATÓRIOS PARA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA (AP42/11). APRESENTAÇÃO, PROJETO E EXECUÇÃO DE UMA USINA FB DESSE PORTE MOTIVA GRUPOS E COMPETÊNCIAS NACIONAIS NO ASSUNTO, ASSIM COMO ENTIDADES DE GOVERNO (EX.:GV.EST-RS/SCTI; PREF. P. ALEGRE/INOVAPOA), QUE FACILITAM O ENCONTRO DE SOLUÇÕES PARA DESAFIOS INERENTES AO TEMA, CONSOLIDANDO METODOLOGIAS PARA MAIOR PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL E NO DESENVOLVIMENTO DO SETOR. A CENTRAL FV EXPERIMENTAL PERMITIRÁ QUE DIFERENTES CENTROS DE PESQUISA E EMPRESAS ADQUIRAM CONHECIMENTO NA PRÁTICA COM A INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DE GRANDES SISTEMAS FV E A REALIZAÇÃO DE TESTES E AVALIAÇÕES EM CAMPO RELACIONADAS À TECNOLOGIA FV PARA GERAÇÃO COMERCIAL. ESTE INEDITISMO NO BRASIL PERMITIRÁ A CONCEPÇÃO DE UMA REDE DE PESQUISA NA ÁREA ENTRE OS DIVERSOS AGENTES ENVOLVIDOS.

NÃO HÁ HOJE FABRICAÇÃO DE INVERSORES APROPRIADOS PARA CONEXÃO DE SISTEMA FV À REDE NO BRASIL E OS POUCOS SISTEMAS EM OPERAÇÃO UTILIZAM EQUIPAMENTOS IMPORTADOS. A EMPRESA CP-ELETRÔNICA RECENTEMENTE DESENVOLVEU INVERSORES COM POTÊNCIAS DE 1KW, 3KW E 10KW E ESTÁ TRABALHANDO EM UM INVERSOR DE 50KW. ESTE PROJETO PROPICIARÁ O APERFEIÇOAMENTO DESTES EQUIPAMENTOS E SUA ANÁLISE DENTRO DOS RIGOROSOS REQUISITOS INTERNACIONAIS, PROPORCIONANDO A DISPONIBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS NACIONAIS. ADICIONALMENTE HAVERÁ O DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE SUPERVISOR PARA CENTRAIS FV BASEADO EM DESENVOLVIMENTO ANTERIOR PARA A SIMULAÇÃO DE SISTEMAS PV CONECTADOS À REDE, QUE PERMITIRÁ A IDENTIFICAÇÃO ONLINE DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES EM CENTRAIS FV. TAMBÉM É ORIGINAL A MONTAGEM DA CENTRAL FV EXPERIMENTAL E A INSERÇÃO DE FORMA INTEGRADA DA GERAÇÃO SOLAR A UM SISTEMA DE TRANSPORTE COM ALTA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ("AEROMÓVEL"), POSSIBILITANDO TESTES E AVALIAÇÕES EM CAMPO RELACIONADAS ÀS TECNOLOGIAS ENVOLVIDAS. PARA A INTENSIFICAÇÃO DO CARÁTER SUSTENTÁVEL DA MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA, NÃO BASTA APENAS QUE OFERTEAMOS FONTES PRIMÁRIAS RENOVÁVEIS, COMO É O CASO DA ENERGIA SOLAR, ASSIM COMO VETORES ENERGÉTICOS POSSÍVEIS DE SEREM OBTIDOS A PARTIR DAS MESMAS, COMO É O CASO DA ELETRICIDADE. COM O MESMO EMPENHO PRECISAMOS ENCONTRAR E APLICAR TÉCNICAS QUE SUBSTITUAM FORMAS INEFICIENTES PARA A UTILIZAÇÃO FINAL DA ENERGIA, INCLUINDO AQUELAS QUE FAZEM USO DA ELETRICIDADE PARA OS TRANSPORTES. OS ESTUDOS REALIZADOS COMPROVAM QUE O AEROMÓVEL CONSOME POR PASSAGEIRO, MENOS QUE A METADE DA ENERGIA GASTA POR UM METRO, E CERCA DE 20% DA ENERGIA CONSUMIDA POR UM TREM URBANO. A USINA FV INTEGRADA AO AEROMÓVEL ASSOCIA DOIS IMPORTANTES FATORES NAS BUSCAS ATUAIS DO SETOR DE ENERGIA: A GERAÇÃO LIMPA DE ENERGIA E SUA UTILIZAÇÃO EFICIENTE; ALÉM DE OFERECER POSSIBILIDADES DE MARKETING E DA VALORIZAÇÃO DA IMAGEM INSTITUCIONAL DOS PARTICIPES DO PROJETO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.07.0057 (100275)

2.7 - REGISTRO UFSM: 031006 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 27/09/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 17/09/2016

2.9 - FONTE: CEEE-GT

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE

2.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	0	0
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	0	0,00

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	580.475,13



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência
CNPJ: 89.252.431/0001-59
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

TOTAL DA DESPESA

-551.710,25

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	5.396,00
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	2.496,14
Total:	7.892,14
SALDO FINAL	5.396,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** PROJETO DE PESQUISA PARA ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DA REDE E-TEC BRASIL
- 2.2 - COORDENADOR:** PAULO ROBERTO COLUSSO
- 2.3 - GESTOR:** MAIKEL GUERRA BATHAGLINI
- 2.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL
DESENVOLVER A REDE E-TEC BRASIL EM CONJUNTO COM AS AÇÕES ESTRUTURANTES DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO QUE SERÃO OFERTADOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, DENTRE AS QUAIS, A PESQUISA PARA O ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO. O CTISM SE INCORPORA NESTA AÇÃO, VISANDO PROMOVER EXPERIÊNCIAS E NOVAS PRÁTICAS NO CORPO DOCENTE DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MARIA E DA REDE FEDERAL DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE.
- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
O FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA;
O ESTABELECEER UMA REDE DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA;
O APRESENTAR SOLUÇÕES DE FORMATAÇÃO E ENTREGA PARA OS ESTUDANTES VINCULADOS A REDE E-TEC;
O OPORTUNIZAR O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DOCENTES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;
O INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA CTISM/SETEC/MEC;
O PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA REDE E-TEC;
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** A ÁREA DE ATUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), QUANDO DETECTAM PROBLEMAS LIGADOS À ÁREA INDUSTRIAL, NECESSITAM DE PESSOAS E INSTRUMENTOS CAPAZES DE DETERMINAR, COORDENAR E ELABORAR ATIVIDADES RELACIONADAS.
O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL TEM, DENTRE SEUS CURSOS, O CURSO TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, SEGURANÇA DO TRABALHO, ELETROMECAÂNICA, MECÂNICA E O DE ELETROTÉCNICA, COM ISSO, PODE OFERECER À COMUNIDADE, ATRAVÉS DE SEU CORPO DOCENTE E DISCENTE, ASSESSORIAS, TREINAMENTOS, PALESTRAS, LAUDOS TÉCNICOS, PROJETOS E INSPEÇÕES LIGADAS À EMPRESAS EM GERAL.
A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UFSM, COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA NA REALIZAÇÃO DESTE TIPO DE TRABALHO PROMOVEM A INTEGRAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES, INCENTIVANDO PARCERIAS, ASSESSORIAS EM PROJETOS, FORTALECENDO, COM ISSO, A IMAGEM DA UFSM JUNTO À COMUNIDADE, RESGATANDO, DESTA FORMA, O COMPROMISSO SOCIAL COM O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO E DO PAÍS.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.25.0004 (100278)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 033042 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 26/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 21/07/2017
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	27	87,1
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	4	12,9
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	31	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ADALGISA DA SILVA FLORES	303.379.840-34	382278	26/11/2012	21/07/2017	T
ALESSANDRO DE FRANCESCHI	575.052.760-34	2467236	26/11/2012	21/07/2017	D

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

ALYSSON RANIERE SEIDEL	771.691.230-53	1625420	26/11/2012	21/07/2017	D
CAMILA SEHNEM	827.823.000-59	1667954	26/11/2012	21/07/2017	T
CLAUDIO RODRIGUES DO NASCIMENTO	371.594.020-49	379573	26/11/2012	21/07/2017	D
CLAUDIO WESSHEIMER ROTH	270.665.090-72	2506525	26/11/2012	21/07/2017	D
CLEBER NEWTON COSTA	314.373.970-34	380999	06/05/2013	21/07/2017	T
CLEDI MARISA TASSINARI LEMES	373.250.780-72	378723	26/11/2012	21/07/2017	T
ERIKA GOELLNER	463.718.930-68	6382619	26/11/2012	21/07/2017	D
HELIO JOSE DA SILVA	323.204.000-44	379072	21/03/2013	21/07/2017	T
IVAN ZOLIN	306.078.680-15	6382543	26/11/2012	21/07/2017	D
JONAS CARNIEL DE MACEDO	954.397.900-63	1548782	26/11/2012	21/07/2017	T
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	518.994.260-00	2435503	26/11/2012	21/07/2017	D
LUCIANO CALDEIRA VILANOVA	611.685.560-15	6379593	26/11/2012	21/07/2017	D
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	26/11/2012	21/07/2017	T
MARCOS DANIEL ZANCAN	905.073.550-91	2340405	26/11/2012	21/07/2017	D
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA SCHMIDT	352.893.410-72	379386	26/11/2012	21/07/2017	T
MARIA INEZ BOTH BOLZAN	325.445.450-20	381873	26/11/2012	21/07/2017	T
NEVERTON HOFSTADLER PEIXOTO	428.390.090-72	6382556	26/11/2012	21/07/2017	D
OLINTO CESAR BASSI DE ARAUJO	522.912.940-91	6053831	26/11/2012	21/07/2017	D
PAULO ROBERTO COLUSSO	196.783.040-15	3287593	26/11/2012	21/07/2017	D
PAULO ROBERTO DA COSTA	392.859.280-72	6379484	26/11/2012	21/07/2017	D
ROBERTO MONTAGNER	210.745.500-72	381327	06/05/2013	21/07/2017	T
RODRIGO CARDOZO FUENTES	604.157.890-87	6382778	26/11/2012	21/07/2017	D
SAUL AZZOLIN BONALDO	545.366.000-78	2567166	26/11/2012	21/07/2017	D
SERGIO RICARDO DA PORCIUNCULA CRUZ	341.990.470-34	1092284	06/05/2013	21/07/2017	T
VANDERLEI VICENTE TRINDADE DE OLIVEIRA	225.293.140-04	380906	07/05/2013	21/07/2017	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
DIEGO DE OLIVEIRA CARRILHO	968.357.370-34	AUXILIAR TECNICO E	01/07/2013	
MARCOS VINICIOS CARGNIN	017.617.530-02	PROGRAMADOR DE E	01/07/2013	
MATHEUS HAUTRIVE GARGNIN	018.221.590-32	PROGRAMADOR DE E	18/11/2014	
WILLIAN CONRAD DREWS	006.345.070-44	AUXILIAR INFORMATI	17/11/2014	27/01/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.236.269,55
TOTAL DA DESPESA	-620.652,27

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	774.976,75
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	44.853,49
Total:	44.853,49
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	70.796,15
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	114.904,44
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.515,85
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	14.996,52
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-882,91
Total:	203.330,05
SALDO FINAL	615.617,28



2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** REOFERTA DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ÂMBITO UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - 2ª EDIÇÃO
- 2.2 - COORDENADOR:** PAULO ROBERTO COLUSSO
- 2.3 - GESTOR:** REISOLI BENDER FILHO
- 2.4 - OBJETO:** REOFERTAR O 1º E 2º SEMESTRE DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PEDAGOGIA, LETRAS PORTUGUÊS, LETRAS ESPANHOL, MÍDIAS NA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; OFERTA DO 3º E 4º SEMESTRE DOS CURSOS DE GESTÃO DE ARQUIVOS, GESTÃO EDUCACIONAL, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS A EDUCAÇÃO, GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE, GESTÃO PÚBLICA, GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL E SOCIOLOGIA; OFERTA DO 5º E 6º SEMESTRES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PEDAGOGIA, FÍSICA, LETRAS ESPANHOL, PORTUGUÊS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; OFERTA DO 7º E 8º SEMESTRES DOS CURSOS DE PEDAGOGIA, LETRAS PORTUGUÊS, LETRAS ESPANHOL E SOCIOLOGIA; E IMPLEMENTAÇÃO E CUSTEIO DO NÚCLEO UAB, RESPONSÁVEL PELO SUPORTE TÉCNICO E PEDAGÓGICO DOS 14 CURSOS OFERTADOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA NO ÂMBITO DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO E NA PESQUISA EVIDENCIA-SE QUOTIDIANAMENTE COM A EVOLUÇÃO E AVANÇOS DA INFORMÁTICA QUE NECESSITAM SER ABSORVIDOS PELA COMUNIDADE ACADÊMICA. NESSE SENTIDO É PRECISO CENTRAR ESFORÇOS NA IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NO SENTIDO DE MOLDÁ-LOS ÀS NOVAS FORMAS DE ENSINO E USO DESSAS TECNOLOGIAS. ATUALMENTE A UFSM ESTÁ PASSANDO POR UM DESENVOLVIMENTO EXTREMAMENTE RÁPIDO E PROFUNDO NO QUE DIZ RESPEITO À IMPLANTAÇÃO DESTA MODALIDADE DE ENSINO QUE É A EAD, OBJETIVANDO DAR UM SALTO QUALITATIVO EM DIREÇÃO AO FUTURO. NESTE CONTEXTO, O NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CONCENTRA AS ATIVIDADES EM EAD E AS PESQUISAS EM TECNOLOGIAS QUE SE APRESENTAM NESTE MOMENTO E SE AMPLIAM PARA OS PRÓXIMOS ANOS, ENVOLVENDO RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS ESPECIALIZADOS, QUE IMPRIMEM, NESTA NOVA PROPOSTA, MAIS UMA MARCA DO EMPREENDEDORISMO DA UFSM NO CENÁRIO NACIONAL.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.01.0059 (100282)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 032911 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 26/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	118	92,19
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	1,56
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	8	6,25
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	128	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ADEMAR MICHELS	231.654.480-00	17714	27/06/2016	21/12/2017	D
ALCIR LUCIANY LOPES MARTINS	960.149.540-15	1829592	15/01/2013	21/12/2017	T
ALEXANDRE APARECIDO BUENOS	991.537.340-68	2124092	03/08/2016	21/12/2017	T
ALMIR MARTINS TORRES	185.915.900-15	1357192	23/12/2015	21/12/2017	T
ALVARO AUGUSTO RODRIGUES NUNES	243.356.060-87	379580	23/12/2015	21/12/2017	T
ANA RITA BANDEIRA MARCHESAN	278.612.100-06	1374733	08/09/2015	21/12/2017	T
ANDREI GIOVANI MAIA	921.229.909-10	1938437	31/08/2015	21/12/2017	T



ANSELMO LUIZ DA SILVA PIPPI	342.242.380-04	381320	23/12/2015	21/12/2017	T
ARI FERIGOLO	164.585.320-91	379581	23/12/2015	21/12/2017	T
BENJAMIM PIENIS FILHO	270.946.180-34	381591	23/12/2015	21/12/2017	T
BIANCA JUPIARA FORTES	013.524.700-47	2218409	29/09/2015	21/12/2017	T
CARLO SCHMIDT	656.501.070-68	1729860	22/09/2015	21/12/2017	T
CARLOS ROBERTO CAUDURO	315.857.360-15	1724390	25/07/2016	21/12/2017	D
CERES HELENA ZIEGLER BEVILAQUA	243.561.740-20	7382873	08/09/2015	21/12/2017	T
CLANDIA MAFFINI GOMES	568.617.880-15	8382620	07/10/2015	21/12/2017	D
CLAUDIO ROBERTO LOSEKANN	388.505.910-04	3218965	31/05/2016	21/12/2017	D
CRISTIANE FUZER	905.471.100-06	2353363	08/09/2015	21/12/2017	D
CRISTIANE ROSA MOREIRA	003.908.670-47	2552560	29/09/2015	21/12/2017	D
DAMARIS KIRSCH PINHEIRO	603.404.950-49	7987010	08/09/2015	21/12/2017	D
DANIELA DIAS KUHN	891.794.470-15	1867060	31/08/2015	21/12/2017	T
DANILO RIBAS BARBIERO	001.384.130-02	2620777	10/08/2016	21/12/2017	T
DEJALMA CREMONESE	564.233.810-20	2076886	13/11/2015	21/12/2017	D
DENIS RASQUIN RABENSCHLAG	558.334.200-59	2190627	08/09/2015	21/12/2017	D
DJALMA DIAS DA SILVEIRA	342.040.830-72	382035	08/09/2015	21/12/2017	D
EDELVANDRO MANETA CHAGAS	181.418.970-04	382347	23/12/2015	21/12/2017	T
ELAINE FERREIRA	366.845.380-20	1877616	31/08/2015	21/12/2017	T
ELIESER XISTO DA SILVA SCHMITZ	568.655.620-20	6382792	26/11/2012	21/12/2017	T
ELIZEU DA SILVA COSTA JUNIOR	509.698.110-04	1076062	26/11/2012	21/12/2017	T
EVERTON SANTOS SILVA	271.086.000-72	382199	23/12/2015	21/12/2017	T
FABIANO GEREMIA	029.408.939-00	1794013	31/08/2015	21/12/2017	T
FERNANDO DO NASCIMENTO LOCK	354.945.221-72	1459397	31/08/2015	21/12/2017	D
FLAVIO DIAS MAYER	005.334.610-65	2201104	05/07/2016	21/12/2017	T
GEOMAR MACHADO MARTINS	628.038.320-20	2095078	19/05/2016	21/12/2017	D
GIL ROBERTO COSTA NEGREIROS	779.133.886-68	1983950	07/10/2015	21/12/2017	D
GILBERTO MARTINS SANTOS	235.415.040-72	1555160	31/08/2015	21/12/2017	D
GILNEI LUIZ DE MOURA	497.299.340-53	1735222	22/09/2015	21/12/2017	D
GUERINO ANTONIO TONIN	243.451.560-68	380631	22/09/2015	21/12/2017	D
GUILHERME MORAES VARGAS	005.874.450-92	2156344	29/09/2015	21/12/2017	T
HELIO JOSE DA SILVA	323.204.000-44	379072	23/12/2015	21/12/2017	T
IANGLIO MARCIO TRAVASSOS DUARTE JACOM	027.165.084-29	1694167	29/09/2015	21/12/2017	D
ISIS SAMARA RUSCHEL PASQUALI	802.336.350-68	1845457	08/09/2015	21/12/2017	T
IVO ELESBAO	678.885.850-00	2331305	22/09/2015	21/12/2017	D
JAIME EDUARDO DOTTO PAIM	235.620.050-91	382367	23/12/2015	21/12/2017	T
JAIRO ANTONIO BORTOLUZZI	368.759.020-87	379587	23/12/2015	21/12/2017	T
JOAO JULIANO MONTEBLANCO CASTRO	916.260.480-53	1827980	15/01/2013	21/12/2017	T
JOAO RODOLPHO AMARAL FLORES	260.883.470-15	379546	24/09/2015	21/12/2017	D
JORGE LUIZ DA CUNHA	268.034.530-49	1184966	08/09/2015	06/06/2016	D
JOSE ALEXANDRE MAGRINI PIGATTO	655.129.280-15	1631991	29/09/2015	21/12/2017	D
JOSE CLAUDIO ARRUDA VITORINO	382.403.190-68	378938	23/12/2015	21/12/2017	T
JOSE ODIM DEGRANDI	143.310.470-91	380740	24/09/2015	21/12/2017	T
JOSUE MIRANDA PEREIRA	029.570.168-42	1136192	23/12/2015	21/12/2017	T
JULIANA MARTINELLI	007.413.640-26	1833925	15/01/2013	21/12/2017	T
JUMAIDA MARIA ROSITO	295.281.430-91	378930	08/09/2015	21/12/2017	T
LAUREN KLEINERT LONDERO	000.527.830-90	1827706	27/11/2012	21/12/2017	T
LEONICE APARECIDA DE FATIMA ALVES PERE	498.568.980-72	2766639	13/11/2015	21/12/2017	T
LIANE BATISTELA KIST	715.905.600-00	2435502	22/09/2015	21/12/2017	D
LILIAN HANN MARIANO DA ROCHA	243.776.780-00	1096379	08/09/2015	21/12/2017	D
LORECI JOAO RIGHI	323.531.030-49	382225	23/12/2015	21/12/2017	T
LORENA INES PETERINI MARQUEZAN	383.781.160-34	382877	29/09/2015	21/12/2017	D



LUCIANE DITTGEN MIRITZ	945.920.040-00	1573340	31/08/2015	21/12/2017	D
LUIZ CARLOS PEREIRA	271.151.190-15	378929	23/12/2015	21/12/2017	T
LUIZ CARLOS RIZZI	303.529.400-34	379067	23/12/2015	21/12/2017	T
MAGDA LUIZA KESSLER	169.665.700-87	379242	08/09/2015	21/12/2017	T
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	11/08/2015	21/12/2017	T
MARCELO TREVISAN	615.607.150-49	2512088	24/09/2015	21/12/2017	D
MARCOS GUSTAVO RICHTER	580.504.268-15	6382124	08/09/2015	21/12/2017	D
MARCUS DE MARTINI	953.703.820-34	3488727	08/09/2015	21/12/2017	D
MARIA CECILIA PEREIRA SANTAROSA	474.192.100-04	2087888	29/09/2015	21/12/2017	T
MARIA ELIZABETE LONDERO MOUSQUER	309.603.550-49	1183431	22/09/2015	21/12/2017	D
MARIO AUGUSTO BARBOSA DA LUZ	249.631.350-00	382767	23/12/2015	21/12/2017	T
MARIO LUIZ TREVISAN	342.071.550-15	379118	08/09/2015	21/12/2017	D
MARIO REGIS BADIA CASSEL	194.219.660-15	1027353	23/12/2015	21/12/2017	T
MAURO EDUARDO MACHADO DOS SANTOS	397.904.790-34	379596	23/12/2015	21/12/2017	T
MAURO KUMPFER WERLANG	433.127.050-53	417539	22/09/2015	21/12/2017	D
MELANIA DE MELO CASARIN	506.415.730-49	1222352	01/01/2016	20/12/2017	D
MIRIAN MARTINS FINGER	455.186.700-44	6381417	24/09/2016	21/12/2017	D
MOISES DUTRA DE CARVALHO	741.807.200-78	1758967	15/01/2013	21/12/2017	T
NILSON LUIZ COSTA	941.795.140-87	1781027	29/09/2015	21/12/2017	T
PALOMA DE MATTOS FAGUNDES	992.064.550-87	2023732	29/09/2015	21/12/2017	T
PASCOAL JOSE MARION FILHO	303.208.520-91	379612	24/09/2015	21/12/2017	D
PAULO CESAR ZANINI DE CASTRO	271.255.130-34	1839970	15/01/2013	21/12/2017	T
PAULO EDELVAR CORREA PERES	280.345.030-53	382209	08/09/2015	21/12/2017	D
PAULO ROBERTO CARGNELUTTI	244.930.900-49	381510	23/12/2015	21/12/2017	T
PAULO ROBERTO COLUSSO	196.783.040-15	3287593	11/08/2015	21/12/2017	D
PAULO ROGERIO AMARAL NUNES	442.993.460-68	382146	23/12/2015	21/12/2017	T
PAULO ROMEU MOREIRA MACHADO	260.782.280-72	379697	08/09/2015	21/12/2017	D
RAFAEL LAZZARI	960.756.190-20	2467232	28/01/2016	21/12/2017	D
RAONE SOMAVILLA	006.867.010-97	2550127	10/08/2016	21/12/2017	T
RAQUEL TRENTIN OLIVEIRA	994.173.590-53	2364843	08/09/2015	21/12/2017	D
REGINALDO TEIXEIRA PEREZ	210.364.970-20	379539	24/09/2015	21/12/2017	D
REISOLI BENDER FILHO	820.760.060-87	19256779	22/06/2016	21/12/2017	T
RICARDO FAJARDO	385.425.100-97	1418421	01/01/2013	21/12/2017	D
RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN // CNPQ 4	442.929.610-34	6421772	15/01/2013	21/12/2017	D
ROBERTO DA LUZ JUNIOR	165.398.930-00	381156	22/09/2015	21/12/2017	D
ROSANI BEATRIZ PIVETTA DA SILVA	410.768.340-00	2353355	31/05/2016	21/12/2017	D
ROSANI MARISA SPANEVELLO	919.391.350-87	1639880	29/09/2015	21/12/2017	D
SANDRA ANA BOLFE	455.196.410-72	2191883	08/09/2015	21/12/2017	D
SANDRA LIGIA AGNOLIN	637.014.720-68	1751941	15/01/2013	21/12/2017	T
SANDRO ROGERIO FINGER	429.817.430-15	382019	03/12/2014	21/12/2017	T
SERGIO BOTELHO ROCHA	450.438.250-49	379003	23/12/2015	21/12/2017	T
SESER ONEIDE RODRIGUES ESPINDOLA	303.369.880-87	381818	23/12/2015	21/12/2017	T
SIDINEI AMARAL BATISTA	323.665.070-20	381906	23/12/2015	21/12/2017	T
SIMONI TIMM HERMES	007.381.910-78	1645409	31/08/2015	21/12/2017	T
SOEL ERNANI WIETHAN	225.356.590-34	1003183	23/12/2015	21/12/2017	T
TAIS FIM ALBERTI	920.435.420-87	1861927	27/11/2012	21/12/2017	D
TANICE ANDREATTA	613.792.200-68	1740319	31/08/2015	21/12/2017	T
TATIANE FERNANDA GOMES	000.717.410-11	2806764	15/01/2013	21/12/2017	T
THAIS SCOTTI DO CANTO DOROW	448.541.450-72	379345	08/09/2015	21/12/2017	D
VALMIR JOAO CARGNIN	235.535.100-72	1042978	23/12/2015	21/12/2017	T
VALMIR VIERA	595.484.790-87	988453	29/09/2015	21/12/2017	T
VALMOR SCOTT JUNIOR	920.472.200-25	1445284	22/09/2015	21/12/2017	T

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

VALQUIRIA DE MORAES PEREIRA	535.513.700-87	1828239	15/01/2013	21/12/2017	T
VANIA DE FATIMA BARROS ESTIVALETE	161.783.432-72	2121527	12/11/2015	21/12/2017	D
VANIA MEDIANEIRA FLORES COSTA	664.166.550-04	1222375	12/11/2015	21/12/2017	D
VERA LUCIA MAROSTEGA	373.415.530-49	6378855	31/08/2015	21/12/2017	D
VIVIANE CATIA KOHLER	955.192.700-15	1978114	29/09/2015	21/12/2017	D
VOLNEI AMADOR DA SILVA	323.390.620-04	382188	23/12/2015	21/12/2017	T
WATERLOO PEREIRA FILHO	235.561.450-49	379618	29/09/2015	21/12/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CALINE ANDRESSA MULLER GAMBIN *	201511498	PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2016	01/04/2017
JULIANO ROSA DE CASTRO *	201510590	PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2016	01/04/2017

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ANA KATIA KARKOW	003.665.710-79	SUPORE EQUIPE MU	09/04/2014	
DAIANE MISSIO	027.655.710-74	ASSISTENTE FINANCE	26/08/2014	15/02/2016
FLAVIO BOHRER FLORES	929.841.930-91	SUPORE TEC EM INF	26/08/2014	30/05/2016
JOEL ALBINO RABAIOLLI	006.610.020-80	SUPORE EQUIPE MU	04/03/2013	
MARA RUBIA ROOS CUREAU	662.951.810-15	SUPORE TEC EM INF	26/08/2014	
RODRIGO MOMBACH	017.935.410-86	ASSISTENTE FINANCE	08/04/2014	19/01/2017
ROGERIO TUBIAS SCHAIBER	000.357.230-76	AUXILIAR TÉCNICO	26/08/2014	03/03/2017
SAMIR MUSSOI LEMOS PINTO	913.955.500-34	ANALISTA DE SUPOR	26/08/2014	

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	4.725.120,32
TOTAL DA DESPESA	-1.988.963,75

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	3.052.723,73
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	196.510,81
Total:	196.510,81
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	323.427,50
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	500,00
622301 DIÁRIAS	112.965,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	6.800,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	46.113,91
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	23.271,56
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-3.690,54
Total:	509.387,43
SALDO FINAL	2.736.156,57

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** PROJETO DO CURSO TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, REDE E-TEC BRASIL/SETEC/MEC
- 2.2 - COORDENADOR:** PAULO ROBERTO COLUSSO
- 2.3 - GESTOR:** MAIKEL GUERRA BATHAGLINI
- 2.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL
OPORTUNIZAR AS APRENDIZAGENS NECESSÁRIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS TÉCNICOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO QUE PROMOVAM, APÓS ANÁLISE, O PLANEJAMENTO E O CONTROLE DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PREVENTIVA, IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES QUE VISEM À PRESERVAÇÃO DA INTEGRIDADE FÍSICA DOS TRABALHADORES E A SEGURANÇA NAS ATIVIDADES OCUPACIONAIS, PELA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS, MÉTODOS E HABILIDADES ESPECÍFICAS E QUE TENHAM O MELHOR APROVEITAMENTO POSSÍVEL, EM CONSONÂNCIA AS EXIGÊNCIAS FORMULADAS PELA REDE E-TEC BRASIL/SETEC/MEC.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
– OPORTUNIZAR A COMUNIDADE EM GERAL O DESENVOLVIMENTO DE SUAS POTENCIALIDADES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;
– INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA CTISM/SOCIEDADE;
– EQUACIONAR PROBLEMAS DE EMPRESAS E COMUNIDADE, POR MEIO DE PROGRAMAS DE OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES GRATUITOS E DE QUALIDADE;
– PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E ECONÔMICO DA NOSSA REGIÃO E DA METADE SUL DO ESTADO;
– DIVULGAR A UFSM/CTISM JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES.
– APROXIMAR O CORPO DISCENTE E DOCENTE NA EXECUÇÃO DE PROJETOS NAS ÁREAS TÉCNICAS DOS CURSOS OFERECIDOS PELO CTISM
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** ESTE PROJETO TEM SUA JUSTIFICATIVA APOIADA NA REDE E-TEC BRASIL, INSTITUÍDA PELO DECRETO 7.589/2011. ESTE DECRETO RESULTA DA ARTICULAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA/MEC, E O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL/UFSM, ATENDENDO ESTE IMPORTANTE CHAMAMENTO A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE, PARTICIPOU TEVE SEU PROJETO APROVADO, COM RELEVÂNCIA NACIONAL EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO (INDUSTRIA).
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.25.0005 (100287)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 032578 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 27/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 16/11/2017
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	25	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	25	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
-----------------------------	-----	----------	--------	---------	-----



ADALGISA DA SILVA FLORES	303.379.840-34	382278	27/11/2012	16/11/2017	T
CAMILA SEHNEM	827.823.000-59	1667954	27/11/2012	16/11/2017	T
CLAUDIO RODRIGUES DO NASCIMENTO	371.594.020-49	379573	27/11/2012	16/11/2017	D
CLAUDIO WESSHEIMER ROTH	270.665.090-72	2506525	27/11/2012	16/11/2017	D
CLEDI MARISA TASSINARI LEMES	373.250.780-72	378723	27/11/2012	16/11/2017	T
ERIKA GOELLNER	463.718.930-68	6382619	27/11/2012	16/11/2017	D
FERNANDO NEGRINI	000.684.230-55	1742571	27/11/2012	16/11/2017	T
HELIO JOSE DA SILVA	323.204.000-44	379072	15/04/2013	16/11/2017	T
JONAS CARNIEL DE MACEDO	954.397.900-63	1548782	27/11/2012	16/11/2017	T
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	518.994.260-00	2435503	27/11/2012	16/11/2017	D
JOSE CARLOS LORENTZ AITA	360.859.010-20	6382542	27/11/2012	16/11/2017	D
LEANDRO SILVEIRA FERREIRA	991.020.210-72	1747939	27/11/2012	16/11/2017	D
LIDIANE BITTENCOURT BARROSO	952.823.600-63	3447638	27/11/2012	16/11/2017	D
LUCIANO CALDEIRA VILANOVA	611.685.560-15	6379593	27/11/2012	16/11/2017	D
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	27/11/2012	16/11/2017	T
MARCELO FREITAS DA SILVA	587.655.140-68	6382896	27/11/2012	16/11/2017	D
MARCO AURELIO GARCIA BANDEIRA	459.260.770-87	3334790	27/11/2012	16/11/2017	D
MARCOS DANIEL ZANCAN	905.073.550-91	2340405	27/11/2012	16/11/2017	D
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA SCHMIDT	352.893.410-72	379386	27/11/2012	16/11/2017	T
MARIA INEZ BOTH BOLZAN	325.445.450-20	381873	27/11/2012	16/11/2017	T
NEVERTON HOFSTADLER PEIXOTO	428.390.090-72	6382556	27/11/2012	16/11/2017	D
PAULO ROBERTO COLUSSO	196.783.040-15	3287593	27/11/2012	16/11/2017	D
PAULO ROBERTO DA COSTA	392.859.280-72	6379484	27/11/2012	16/11/2017	D
RODRIGO CARDOZO FUENTES	604.157.890-87	6382778	27/11/2012	16/11/2017	D
WALTER SOUZA CABISTANI	469.133.940-04	6382095	27/11/2012	16/11/2017	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	75.154,59
TOTAL DA DESPESA	-3.513,99

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	66.783,78
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	4.856,82
Total:	4.856,82
SALDO FINAL	71.640,60

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: ASSESSORAMENTO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ÀS REDES E SISTEMAS DE ENSINO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROINFÂNCIA EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO-NORTE DO ESTADO DO RS

2.2 - COORDENADOR: VIVIANE ACHE CANCIAN

2.3 - GESTOR: RODRIGO RORATTO

2.4 - OBJETO: REALIZAR DIAGNÓSTICO SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL EM AMOSTRA DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRAL E DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONTEMPLADOS PELO PROINFÂNCIA, VISANDO CARACTERIZAR AS PRINCIPAIS NECESSIDADES, DESENVOLVER AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E FORMATIVAS, DE MONITORAMENTO, ASSESSORAMENTO E INVESTIGATIVAS NO CONTEXTO DO PROGRAMA PROINFÂNCIA E DA ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA OS GESTORES MUNICIPAIS, VISANDO A QUALIFICAÇÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DO PROGRAMA PROINFÂNCIA. REALIZAR A FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES E DOCENTES DAS REDES E SISTEMAS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NAS INSTITUIÇÕES DO PROINFÂNCIA, COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL (DCNEI). REALIZAR VISITAS TÉCNICAS NOS 24 (VINTE E QUATRO) MUNICÍPIOS DISTRIBUÍDOS EM 03 TRÊS PÓLOS ENTRE A REGIÃO CENTRAL E NOROESTE CONTEMPLADOS PELO PROINFÂNCIA PARA ACOMPANHAR A ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA E O FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL. CONTRIBUIR PARA O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A SITUAÇÃO DO ATENDIMENTO À CRIANÇA PEQUENA - MENOR DE SEIS (06) ANOS DE IDADE FOI LEVANTADA E APRESENTADA NO RELATÓRIO DIVULGADO PRELIMINARMENTE, EM UM LEVANTAMENTO REALIZADO NO PERÍODO DE 23 DE MAIO A 2 DE JUNHO DE 2011, JUNTO A 40 MUNICÍPIOS CONVENIADOS COM O PROINFÂNCIA, E QUE ATINGIRAM MAIS DE 80% DA OBRA EXECUTADA. SEGUNDO O LEVANTAMENTO APRESENTADO NO RELATÓRIO, O OBJETIVO GERAL É CONHECER ALGUNS ASPECTOS DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL (IEI) DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, EM ESPECIAL AQUELES RELACIONADOS À REGULARIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL (IEI) E À GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA. EM GERAL, O DOCUMENTO AFIRMA QUE OS GESTORES E/OU DOCENTES PASSARAM A CONHECER E A TRABALHAR COM A DOCUMENTAÇÃO MAIS RECENTE QUE COMPÕE A POLÍTICA NACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DO TRABALHO DE ACESSORIA DESENVOLVIDO NO CONTEXTO DO PROINFÂNCIA. TAMBÉM RECONHECEM A "NECESSIDADE DE SE DESENVOLVER TRABALHOS DE REVISÃO E ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS DAS ESCOLAS, EM CONSONÂNCIA COM ESSAS DIRETRIZES." (RELATÓRIO PRELIMINAR, JUNHO 2011). OS DADOS APRESENTADOS PELO RELATÓRIO PRELIMINAR ACIMA CITADO, E A AMPLA E CONSISTENTE PRODUÇÃO DA ÁREA DA EDUCAÇÃO INFANTIL, NOS DESAFIAM A ENFRENTAR AS QUESTÕES REFERENTES À QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL, SUA POLÍTICA DE EXPANSÃO E DE CONSOLIDAÇÃO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL.

NO ENTANTO, COMO A REALIDADE DOS MUNICÍPIOS NOS INFORMA, MUITAS DESSAS QUESTÕES, APESAR DE TEREM OBTIDO UM SIGNIFICATIVO AVANÇO, AINDA NECESSITAM DE MAIS ESTUDOS E, PRINCIPALMENTE, DE MAIOR INSERÇÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, ESPECIALMENTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL, E AS POLÍTICAS DE AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS MENORES DE SEIS ANOS. ACRESCENTE-SE A ISTO, A NECESSIDADE DE GARANTIR A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL COM QUALIDADE, DESTACADO NO RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DA CONSULTA SOBRE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL. SEGUNDO O RELATÓRIO, A LDB TROUXE AVANÇOS E TAMBÉM DESAFIOS EM RELAÇÃO AO DEBATE SOBRE A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO, DESTACANDO COMO A LEI INTRODUZ UMA NOVA DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES ENTRE AS DIVERSAS ESFERAS DE PODER, NÃO APENAS COM A MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL, MAS ESPECIALMENTE COM A AUTONOMIA CONFERIDA AOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES NA ELABORAÇÃO E NA EXECUÇÃO DE SUAS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS. AÍ RESIDE O DESAFIO, POIS A AUTONOMIA DA ESCOLA NA DEFINIÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA NÃO SE APLICA SOMENTE AO PROFESSOR INDIVIDUALMENTE, EM SUA SALA DE AULA, MAS RECOLOCA A AUTONOMIA DA ESCOLA COMO LÓCUS DA ORGANIZAÇÃO SÓCIO EDUCATIVA; E UMA OPORTUNIDADE DE AMPLIAR E QUALIFICAR A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES NAS QUAIS AS ESCOLAS INFANTIS, SOBRETUDO, ESTÃO INSERIDAS. INCLUINDO PAIS, FUNCIONÁRIOS, E TAMBÉM AS CRIANÇAS. O TEXTO DO RELATÓRIO TÉCNICO ALERTA PARA O RISCO DE QUE A HISTÓRICA PRECARIÉDADE DAS REDES DE ENSINO NO PAÍS COMPROMETA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E PROPOSTAS ANCORADAS NO CONHECIMENTO DA REALIDADE LOCAL E NO RECONHECIMENTO DAS NECESSIDADES DAS PESSOAS DA COMUNIDADE ESCOLAR: "A RESPONSABILIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR PODE CONTRIBUIR PARA FAZER RECUAR O



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

PAPEL DO ESTADO "COMO INSTRUMENTO POLÍTICO DE IGUALDADE" (RELATÓRIO TÉCNICO, P.80). NESTE SENTIDO, A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA PROINFÂNCIA OPORTUNIZA, TANTO AOS PESQUISADORES E FORMADORES DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, QUANTO AOS GESTORES DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL, CONGREGAR ESFORÇOS PARA ENFRENTAR OS "ANTIGOS E OS NOVOS PROBLEMAS", E BUSCANDO A INTEGRAÇÃO DE AÇÕES PARA FAZER CUMPRIR O PAPEL DO ESTADO COMO INSTRUMENTO POLÍTICO DE IGUALDADE. TAMBÉM PERMITE DESENVOLVER PARCERIAS ENTRE A UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO BÁSICA, ARTICULANDO AÇÕES DA PESQUISA DA GESTÃO, E DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. ASSIM, A UNIVERSIDADE CUMPRIRÁ SUA FUNÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO ASSESSORANDO AS REDES E SISTEMAS DE ENSINO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROINFÂNCIA E QUALIFICANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PARA ALCANÇAR A EXCELÊNCIA EM QUALIDADE NO ATENDIMENTO À CRIANÇA DE ZERO A SEIS ANOS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0020 (100288)
2.7 - REGISTRO UFSM: 033078 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
2.8 - DATA DE INÍCIO: 26/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 30/07/2016
2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro
2.10 - UNIDADE: DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN
2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	10	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALVARO HUGO EVER	214.011.950-91	1834467	26/11/2012	20/07/2016	T
CLEONICE MARIA TOMAZETTI	568.606.330-34	1069382	27/11/2012	20/07/2016	D
DEBORA TEIXEIRA DE MELLO *	483.123.630-68	1210845	27/11/2012	20/07/2016	D
GRAZIELA ESCANDIEL DE LIMA	660.756.020-20	1543719	26/11/2012	20/07/2016	D
RODRIGO RORATTO	008.611.360-71	1616629	27/06/2014	20/07/2016	T
SIMONE FREITAS DA SILVA GALLINA *	711.177.760-34	1718136	26/11/2012	20/07/2016	D
SUELI SALVA	363.408.710-20	1696989	26/11/2012	20/07/2016	D
TACIANA CAMERA SEGAT	751.549.270-87	2354456	27/11/2012	20/07/2016	D
VANIA MARIA ALMEIDA DA SILVA	361.507.460-20	1092307	27/11/2012	20/07/2016	T
VIVIANE ACHE CANCIAN *	452.210.570-34	1534342	27/11/2012	20/07/2016	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.396.093,66
TOTAL DA DESPESA	-1.396.093,66

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	221.496,50
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	7.921,58
Total:	7.921,58
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622301 DIÁRIAS	-531,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	3.300,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	147.300,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	28.700,00
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	50.649,08
Total:		229.418,08
SALDO FINAL		0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO 8ª EDIÇÃO
- 2.2 - COORDENADOR:** ANA CLAUDIA PAVAO SILUK
- 2.3 - GESTOR:** MARIA ELIZA ROSA GAMA
- 2.4 - OBJETO:** ESSE CURSO TERÁ COMO OBJETIVO GERAL FORMAR 2000 PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CAPACITANDO PARA A REALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- DISSEMINAR CONHECIMENTOS ACERCA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS ÁREAS DE DEFICIÊNCIA MENTAL, VISUAL, FÍSICA, SURDEZ E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO;
- FORMAR PROFESSORES PARA REALIZAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS IMPLANTADAS PELA SECADI/MEC.
- TRANSFORMAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO OFERECIDO NAS ESCOLAS COMUNS AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, VISANDO À COMPLEMENTAÇÃO DA SUA FORMAÇÃO E NÃO MAIS À SUBSTITUIÇÃO DO ENSINO REGULAR;
- DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PROPÕE-SE A FORMAR PROFESSORES COM COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA PARA REALIZAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA. A LEI 9.394/96 - LDB ESTABELECE O ATENDIMENTO A EDUCANDOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS EM CLASSES COMUNS DO ENSINO REGULAR, CRIANDO A NECESSIDADE DE FORMAR PROFISSIONAIS PARA MEDIAR A APRENDIZAGEM DO ALUNO, NOS DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES DE ESCOLARIZAÇÃO. ESSA DEMANDA APRESENTA-SE COM URGÊNCIA, UMA VEZ QUE EM NOSSO PAÍS HÁ CARÊNCIA DE ESPECIALISTAS NESTA ÁREA. NESSE SENTIDO, JUSTIFICA-SE A OFERTA DE UM CURSO EM NÍVEL DE EXTENSÃO PARA PROFESSORES DAS REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.05.0021 (100289)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 032416 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 26/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 22/06/2017
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	16	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	16	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE CORDEIRO DE ALBUQUERQUE	590.623.200-15	1183354	26/11/2012	22/06/2017	T
AMARA LUCIA HOLANDA TAVARES BATTISTEL	197.159.434-20	1731020	26/11/2012	22/06/2017	D
ANA CLAUDIA PAVAO SILUK	582.343.220-87	1564047	27/11/2012	22/06/2017	D
ELIANA DA COSTA PEREIRA DE MENEZES	959.067.380-53	3433535	26/11/2012	22/06/2017	D
JANE DALLA CORTE	422.837.600-20	379258	26/11/2012	22/06/2017	T



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

JORGE LUIS ALVES	448.355.900-15	379357	26/11/2012	22/06/2017	T
JULIANA CORREA DE LIMA	000.220.490-88	2904339	16/04/2013	22/06/2017	T
JULIO CEZAR MAIRESSE SILUK	417.272.820-00	1667346	26/11/2012	22/06/2017	D
LILIAN JANAYNA BAGOLIN PALMEIRA	417.123.150-72	381554	26/11/2012	22/06/2017	T
MARCOS VINICIUS BITTENCOURT DE SOUZA	822.111.240-20	2446820	26/11/2012	22/06/2017	T
MARIA ELIZA ROSA GAMA	501.543.970-91	04095049	17/09/2015	22/06/2017	D
MARLEI TEREZINHA MAINARDI	406.119.650-20	378861	27/11/2012	22/06/2017	T
MELANIA DE MELO CASARIN	506.415.730-49	1222352	26/11/2012	22/06/2017	D
RAISA DE MATOS ELSNER	024.277.550-01	1772848	26/11/2012	22/06/2017	T
SABRINA FERNANDES DE CASTRO	954.129.130-91	2542644	01/04/2014	22/06/2017	D
SILVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVAO	568.663.640-00	1717236	26/11/2012	22/06/2017	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	314.207,64
TOTAL DA DESPESA	-297.341,18

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	83.808,51
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	4.775,85
Total:	4.775,85
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	71.717,90
Total:	71.717,90
SALDO FINAL	16.866,46

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** ADEQUAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA ÀS POLÍTICAS DE SAÚDE COM RECURSO REHUF: GERANDO TECNOLOGIAS DE ASSISTÊNCIA, DE GESTÃO, DE ENSINO E DE EXTENSÃO À SAÚDE.
- 2.2 - COORDENADOR:** ELEHÚ MOURA DE OLIVEIRA
- 2.3 - GESTOR:** JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS
- 2.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL
ADEQUAR ÁREAS FÍSICAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA COM O RECURSO FINANCEIRO DO PROGRAMA REHUF, PRIORIZANDO, NESTA ETAPA, A CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE LABORATÓRIOS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- CONSTRUIR A CENTRAL DE LABORATÓRIOS, ADEQUANDO À LEGISLAÇÃO VIGENTE, COM O RECURSO REHUF;
- UNIFICAÇÃO DOS LABORATÓRIOS: LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES CLÍNICAS; LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR; LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA; LABORATÓRIO DE IMUNOFENOTIPAGEM;
- CRIAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE PESQUISA CLÍNICA;
- QUALIFICAR AS ATIVIDADES PROFISSIONAIS COM A UNIFICAÇÃO LABORATÓRIOS NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES AFIM;
- PROMOVER A INTEGRAÇÃO E A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO ENTRE AS EQUIPES;
- RACIONALIZAR ÁREA FÍSICA ATRAVÉS DO USO COMPARTILHADO DE AMBIENTES;
- DISPOR AOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, COM ATUAÇÃO NO HUSM, A OPORTUNIDADE DE CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO COM TECNOLOGIA DE PONTA;
- FORTALECER E AMPLIAR A REALIZAÇÃO DE PÊSQUISAS NA ÁREA DA SAÚDE;
- PROPORCIONAR, AOS PROFISSIONAIS E ALUNOS, A UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA PERSPECTIVA DE CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE PRIMANDO PELA HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO;
- AUMENTAR A RESOLUTIVIDADE DA ASSISTÊNCIA AGILIZANDO O DIAGNÓSTICO;
- ADEQUAR AS ESTRUTURAS FÍSICAS E REORGANIZAR OS PROCESSOS DE TRABALHO ÀS LEGISLAÇÕES E AOS PROGRAMAS DE QUALIDADE.

- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** ESTE PROJETO TEM COMO JUSTIFICATIVA A CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL DE LABORATÓRIOS COM RECURSO REHUF, PERMITINDO A MODERNIZAÇÃO DA ÁREA FÍSICA CONSIDERANDO QUE, ATUALMENTE, O LABORATÓRIO ESTÁ INSTALADO EM UMA ÁREA PROJETADA NOS ANOS 60.
- A PRIMEIRA FASE ENVOLVE A CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE LABORATÓRIOS COM A UNIFICAÇÃO DOS QUATRO LABORATÓRIOS EXISTENTES ATUALMENTE. COM VISTAS À OTIMIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, PESSOAL, INFRAESTRUTURA, PARA, ASSIM, PRESTAR UMA ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE E SERVIR DE CAMPO DE ENSINO PARA OS DIVERSOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE.
- A PROPOSTA DE UMA CENTRAL DE LABORATÓRIOS VISA À ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS A RDC 50/2002 E DEMAIS LEGISLAÇÕES VIGENTES, PARA OBTER O ALVARÁ SANITÁRIO.
- SALIENTAMOS A IMPORTÂNCIA DESTE PROJETO NO AUMENTO DA OFERTA DE SERVIÇOS PARA SANTA MARIA E REGIÃO, NA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA, NA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS COM ATUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE, NA FORMAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, NA PRODUÇÃO DE PESQUISA, NA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS, RESULTANDO EM OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS.

A) LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, POR SER REFERÊNCIA REGIONAL E DE ALTA COMPLEXIDADE, RECEBE PACIENTES GRAVES E, MUITAS VEZES, DE DIFÍCIL DIAGNÓSTICO, NECESSITANDO DE TECNOLOGIA DE PONTA PARA UMA ADEQUADA INVESTIGAÇÃO. O LABORATÓRIO DO HUSM NO ANO DE 2011 TEVE UMA PRODUÇÃO DE 611.823 EXAMES DADO A SUA COMPLEXIDADE. POSSUI UMA ÁREA FÍSICA PRECÁRIA, PRINCIPALMENTE, NA SALA DE COLETA, INADEQUADO A RDC 50 DE 2002. BEM COMO NECESSITA DE EQUIPAMENTOS PARA QUALIFICAR E AGILIZAR A REALIZAÇÃO DOS EXAMES, QUE IMPACTARÁ EM DIMINUIÇÃO DO TEMPO DE PERMANÊNCIA E DIMINUIÇÃO DE CUSTO HOSPITALAR.

B) LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA

ATUALMENTE, O LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA ESTÁ NUMA ÁREA FÍSICA DISTANTE DO HUSM, O QUE RESULTA EM MOROSIDADE NOS PROCESSOS DE TRABALHO. TEM FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA, TANTO PARA O HUSM COMO PARA DIVERSOS SETORES DA UFSM. O SERVIÇO ATUA: NO SETOR ASSISTENCIAL REALIZANDO TODOS OS EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS GERADOS PELOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS E DE INTERNAÇÃO. NO SETOR DE ENSINO, TRABALHANDO DIRETAMENTE NAS VÁRIAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS DO HUSM, SENDO QUE PARA O FUNCIONAMENTO DE ALGUMAS ÁREAS A PATOLOGIA É



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

PRÉ-REQUISITO PARA O CREDENCIAMENTO JUNTO AO MEC NA PESQUISA, REALIZANDO ANÁLISES PARA DIVERSOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO DA UFSM E OUTRAS INSTITUIÇÕES. NO SETOR DE EXTENSÃO, REALIZANDO EXAMES DE MAIOR COMPLEXIDADE PARA TODA A REGIÃO CENTRO-OESTE DO ESTADO.

PORTANTO, A INTEGRAÇÃO COM OS DEMAIS LABORATÓRIOS É DE GRANDE RELEVÂNCIA, VISTO QUE A ÁREA FÍSICA NÃO ATENDE A LEGISLAÇÃO VIGENTE, COM RISCO DE INTERDIÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA. A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS É VITAL PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES COM RESULTADOS CONFIÁVEIS, UMA VEZ QUE OS DISPONÍVEIS NECESSITAM DE FREQUENTES CONSERTOS E ESTÃO OBSOLETOS.

C) LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR

O HUSM É REFERÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE DE HEMATO - ONCOLOGIA E REALIZA TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA. A CAPACITAÇÃO DO LABORATÓRIO, COM O IMPLEMENTO DAS TÉCNICAS DE BIOLOGIA MOLECULAR, É NECESSÁRIA PARA OTIMIZAR O ATENDIMENTO DOS PACIENTES ENCAMINHADOS PARA TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA. ALÉM DISSO, ATUALMENTE, O REFERIDO LABORATÓRIO NÃO É CADASTRADO VIA SUS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE HISTO COMPATIBILIDADE, O QUE SERÁ PLEITEADO APÓS ADEQUAÇÃO NA NOVA DA ÁREA FÍSICA. A PARTIR DESSE CADASTRAMENTO, TAMBÉM SERÁ SOLICITADA A INCLUSÃO DO LABORATÓRIO NO "POOL" DE UNIDADES VINCULADAS AO REGISTRO BRASILEIRO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA (REDOME/INCA), PARA AUXILIAR NO IMPORTANTE PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE DOADORES VOLUNTÁRIOS NO BRASIL.

A IMPLANTAÇÃO DA TIPIFICAÇÃO HLA POR MÉTODOS MOLECULARES CONTRIBUIRÁ SIGNIFICATIVAMENTE PARA UM MELHOR ATENDIMENTO DOS PACIENTES DO SERVIÇO DE HEMATOLOGIA-ONCOLOGIA DO HUSM, PARA O CRESCIMENTO TÉCNICO E CIENTÍFICO LOCAL E PARA O IMPLEMENTO DA CAPACIDADE NACIONAL DE CAPTAÇÃO DE DOADORES VOLUNTÁRIOS PARA TCTHS NÃO APARENTADOS. VISTO QUE NÃO HÁ LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR CREDENCIADO NA REGIÃO CENTRO DO ESTADO, FICANDO PLENAMENTE JUSTIFICADA A IMPORTÂNCIA DE DESENVOLVER O PROJETO ATUAL.

D) LABORATÓRIO DE IMUNOFENOTIPAGEM

ESTE LABORATÓRIO É IMPRESCINDÍVEL PARA O SERVIÇO DE TRANSPLANTA DE MEDULA ÓSSEA TEM SUA ESTRUTURA DESDE 1993, NECESSITANDO DE ADEQUAÇÃO PARA GARANTIR A QUALIDADE DOS RESULTADOS.

E) LABORATÓRIO DE ENSINO

O LABORATÓRIO DE ENSINO É DE GRANDE RELEVÂNCIA PARA O HUSM, CONSIDERANDO SER UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO E, PORTANTO, COM UMA RESPONSABILIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA PRODUÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA. PARA OS PROFISSIONAIS DO HUSM, SERVIRÁ COMO LOCAL DE CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.10.0035 (100290)

2.7 - REGISTRO UFSM: 033051 CONTRATO/CONVÊNIO:

2.8 - DATA DE INÍCIO: 26/11/2012 DATA DE TÉRMINO: 25/10/2017

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: ASSESSORIA PLANEJAMENTO E RELAÇÕES PÚBLICAS-HUSM

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	5	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ARNALDO TEIXEIRA RODRIGUES	291.823.100-25	2101020	27/11/2012	25/10/2017	D



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

ELAINE VERENA RESENER	243.681.640-91	6382030	27/11/2012	25/10/2017	D
ELEHÚ MOURA DE OLIVEIRA	223.075.160-34	381718	27/11/2012	25/10/2017	T
JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS	560.670.110-34	382743	27/11/2012	25/10/2017	T
MARLENE K. RODRIGUES	342.214.680-68	378934	27/11/2012	25/10/2017	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	10.532.239,58
TOTAL DA DESPESA	-103.599,17

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	9.776.527,83
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	679.597,75
Total:	679.597,75
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	27.485,17
Total:	27.485,17
SALDO FINAL	10.428.640,41

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** REDE DE PESQUISA EM MONITORAMENTO E MODELAGEM DE PROCESSOS HIDROSEDIMENTOLÓGICOS EM BACIAS REPRESENTATIVAS RURAIS E URBANA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA.
- 2.2 - COORDENADOR:** JOAO BATISTA DIAS DE PAIVA
- 2.3 - GESTOR:**
- 2.4 - OBJETO:** INVESTIGAR OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE ÁGUA E SEDIMENTOS EM BACIAS EXPERIMENTAIS REPRESENTATIVAS DO BIOMA MATA ATLÂNTICA POR MEIO DE MONITORAMENTO E MODELAGEM HIDROSEDIMENTOLÓGICA E DE QUALIDADE DE ÁGUA VISANDO A DETERMINAÇÃO DOS EFEITOS DA ESCALA E DO USO DO SOLO.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** ASSEGURAR O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS DE FORMA INTEGRADA E PARTICIPATIVA
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.07.0058 (100297)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 033236 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 11/10/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 01/10/2017
- 2.9 - FONTE:** FINEP
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL
- 2.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	10	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALCIDES SARTORI	303.261.840-15	1003184	11/10/2012	01/10/2017	T
ANA BEATRIS SOUZA DE DEUS BRUSA	477.469.390-15	1360298	11/10/2012	01/10/2017	D
DANIEL GUSTAVO ALLASIA PICCILLI	828.247.700-15	1652990	11/10/2012	01/10/2017	D
DANIELA GUZZON SANAGIOTTO	810.148.210-53	1449144	11/10/2012	01/10/2017	T
DELMIRA BEATRIZ WOLFF	422.611.049-87	1275923	11/10/2012	01/10/2017	D
JOAO BATISTA DIAS DE PAIVA	131.836.304-78	378867	11/10/2012	01/10/2017	D
JOSE ASTERIO ROSA DO CARMO	200.600.680-00	380791	11/10/2012	01/10/2017	T
MARIA DO CARMO CAUDURO GASTALDINI/CNP	271.079.810-72	382292	11/10/2012	01/10/2017	D
RUTINEIA TASSI	684.912.390-49	1463785	11/10/2012	01/10/2017	D
THIAGO AUGUSTO FORMENTINI	010.695.580-28	1478576	11/10/2012	01/10/2017	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.437.112,61
TOTAL DA DESPESA	-1.333.949,13

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	120.084,31
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	10.088,74
Total:	10.088,74

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	21.995,31
622301	DIÁRIAS	2.600,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	360,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.129,63
632102	EQUIP. E MAT. PERMAN.IMPORTADO	-75,37
Total:		27.009,57
SALDO FINAL		103.163,48

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** VIABILIDADE DOS SISTEMAS DE CRIA, RECRIA E TERMINAÇÃO DE NOVILHOS PRECOSES BRAFORD E SEUS REFLEXOS NA QUALIDADE E NAS CARACTERÍSTICAS NUTRACEUTICAS DA CARNE.
- 2.2 - COORDENADOR:** IVAN LUIZ BRONDANI
- 2.3 - GESTOR:**
- 2.4 - OBJETO:**
- ANALISAR A VIABILIDADE DO CAPIM-TIFTON 85 (CYNODON SSP.) E A UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO CONCENTRADA COMO POTENCIAL APORTE NUTRICIONAL PARA O DESMAME PRECOCE DE BEZERROS.
 - ANALISAR A VIABILIDADE DO CAPIM-ARUANA (PANICUM MAXIMUM CULTIVAR ARUANA) E A UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO CONCENTRADA COMO POTENCIAL APORTE NUTRICIONAL PARA TERMINAÇÃO DE NOVILHOS PRECOSES.
 - ANALISAR A VIABILIDADE DO CONFINAMENTO MEDIANTE A UTILIZAÇÃO DE DIETAS COM ALTA INCLUSÃO DE GRÃOS NA TERMINAÇÃO DE NOVILHOS PRECOSES.
 - DETERMINAR A MELHOR RESPOSTA PRODUTIVA E ECONÔMICA DE DIFERENTES SISTEMAS DE CRIA, RECRIA E TERMINAÇÃO DE NOVILHOS PRECOSES.
 - DETERMINAR A COMPOSIÇÃO FÍSICA E O RENDIMENTO DAS CARÇAÇAS DE NOVILHOS PRECOSES MANEJADOS EM DIFERENTES SISTEMAS ALIMENTARES.
 - IDENTIFICAR A INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS ALIMENTARES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS E SENSORIAIS DA CARNE BOVINA.
 - IDENTIFICAR A INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS ALIMENTARES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DA CARNE BOVINA.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** A UTILIZAÇÃO DE FORRAGEIRAS DE CLIMA TROPICAL NOS SISTEMAS DE CRIA E ENGORDA PARA PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE, E A UTILIZAÇÃO DO CONFINAMENTO NA TERMINAÇÃO, SÃO FERRAMENTAS QUE ATRELADAS À UTILIZAÇÃO DE PASTAGEM TEMPERADA NO PERÍODO OUTONO/INVERNO/PRIMAVERA TENDEM A MAXIMIZAR A PRODUÇÃO ANIMAL, PRINCIPALMENTE COM O OBJETIVO DE SE ALCANÇAR PESO DE ABATE ADEQUADO O MAIS CEDO POSSÍVEL, DENTRO DE PATAMARES ECONOMICAMENTE VIÁVEIS. ALÉM DISSO, ESSES SISTEMAS DEVEM ALCANÇAR QUALIDADE DE CARÇAÇA, PARA SUA ADEQUADA COMERCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO, COM PRODUÇÃO DE CARNE QUE TENHA ACEITAÇÃO DO CONSUMIDOR PELA QUALIDADE DO PRODUTO ADQUIRIDO E QUE SERÁ CONSUMIDO COMO CONSTITUINTE DE UMA DIETA SAUDÁVEL.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.03.0049 (100299)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 030380 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 24/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 24/11/2016
- 2.9 - FONTE:** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEREFORD E BRAFORD
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT
- 2.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DARI CELESTINO ALVES FILHO	459.278.550-91	2195764	24/11/2012	14/11/2016	D
IVAN LUIZ BRONDANI	303.330.080-49	6984035	24/11/2012	14/11/2016	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	126.338,66
TOTAL DA DESPESA	-126.338,66



2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	31.889,16
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.543,36
Total:	2.543,36
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	6.286,76
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.045,78
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	20.673,42
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	6.426,56
Total:	34.432,52
SALDO FINAL	0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 20.673,42 em 22/12/2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO BASEADO NA TECNOLOGIA DE ESTADO SÓLIDO EMPREGANDO CONVERSORES MULTINÍVEIS.
- 2.2 - COORDENADOR:** TIAGO BANDEIRA MARCHESAN
- 2.3 - GESTOR:** MARIO LUCIO DA SILVA MARTINS
- 2.4 - OBJETO:** UM NOVO CONCEITO DE TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO SERÁ DESENVOLVIDO E IMPLEMENTADO BASEADO NA TECNOLOGIA DE ESTADO SÓLIDO. A TOPOLOGIA DESTES EQUIPAMENTOS UTILIZA SEMICONDUTORES, AO CONTRÁRIO DAS BOBINAS DE COBRE, NÚCLEO DE AÇO SILÍCIO E ÓLEO OU RESINAS ISOLANTES DOS TRANSFORMADORES CONVENCIONAIS. O DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA DA TECNOLOGIA DE CONVERSORES MULTINÍVEIS PARA UM TRANSFORMADOR MONOFÁSICO, FARÁ COM QUE CADA CONVERSOR PROCESSE UMA DETERMINADA QUANTIDADE DE POTÊNCIA. SUA CONEXÃO, DO TIPO MODULAR, PERMITE O EMPREGO DE UM MESMO MÓDULO (DE BAIXA POTÊNCIA E TENSÃO) COMUM A VÁRIOS TRANSFORMADORES. AINDA, A POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE REDUNDÂNCIA ATIVA AUMENTA A CONFIABILIDADE E A EFICIÊNCIA. CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTALMENTE IMPORTANTES EM TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO. A IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA DE UM TRANSFORMADOR ATRAVÉS DO USO DE CONVERSORES MULTINÍVEIS, PAUTADO NAS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO RURAL, CONSTITUI-SE COMO UM IMPORTANTE FATOR INOVADOR.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** PARA O SISTEMA ELÉTRICO BRASILEIRO, O TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO ADQUIRE NOVAS ATRIBUIÇÕES PARA O GERENCIAMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DE ENERGIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO RURAL, EM SINTONIA COM OS NOVOS CONCEITOS DE SMART GRID. PARA A CP ELETRÔNICA, EMPRESA QUE JÁ PRODUZ FONTES ININTERRUPTAS DE ENERGIA DE ELEVADA POTÊNCIA (ATÉ 200 KVA) EM BAIXA TENSÃO, SURGE A POSSIBILIDADE DE CRIAR UMA NOVA LINHA DE PRODUÇÃO DENTRO DA EMPRESA ATRAVÉS DO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO COM A UNIVERSIDADE E A CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA. PARA OS PESQUISADORES DA UFSM, O PROJETO PERMITE APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E AUMENTO DO KNOW-HOW TÉCNICO POR MEIO DO INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES ENTRE UNIVERSIDADE, CONCESSIONÁRIA E EMPRESA. RESSALTA-SE, AINDA, QUE DEVIDO A GRANDE RELEVÂNCIA TÉCNICA E CIENTÍFICA DESTE TRABALHO SERÃO PRODUZIDAS TRÊS TESES DE DOUTORADO E UMA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO COM GRANDE POSSIBILIDADE DE PROTEÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DE PATENTES.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.07.0059 (100313)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 033244 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 20/03/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 10/03/2017
- 2.9 - FONTE:** CEEE-D
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	9	52,94
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	8	47,06
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	17	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CASSIANO RECH *	938.881.470-34	2460808	20/03/2013	01/03/2017	D
HUMBERTO PINHEIRO *	314.414.750-87	382143	20/03/2013	01/03/2017	D
JOSE RENES PINHEIRO *	314.460.350-34	379198	20/03/2013	01/03/2017	D
LUCIANO SCHUCH	677.828.250-91	1718131	20/03/2013	01/03/2017	D
LUIZ FERNANDO GUARENTI MARTINS *	380.561.350-49	378710	21/03/2014	01/03/2017	T
MARCO ANTONIO DALLA COSTA *	804.717.060-00	1724357	20/03/2013	01/03/2017	D
MARIO LUCIO DA SILVA MARTINS	900.243.110-49	1542391	20/03/2013	01/03/2017	D

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

RICARDO NEDERSON DO PRADO	475.945.510-87	317531	20/03/2013	01/03/2017	D
TIAGO BANDEIRA MARCHESAN *	977.911.300-25	2571147	20/03/2013	01/03/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ADEMIR TOEBE *	201020628	PÓS-GRADUAÇÃO	01/02/2015	30/11/2016
ANDRÉ LUÍS KIRSTEN *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/02/2015	30/11/2016
FABRICIO EMMANUEL CAZAKEVICIUS *	2711146	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2014	30/11/2016
FILIPE GABRIEL CARLOTO *	201221519	PÓS-GRADUAÇÃO	01/02/2015	30/11/2016
JULIAN CEZAR GIACOMINI *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/02/2015	30/11/2016
LEANDRO BECKER KEHLER *	33070821	PÓS-GRADUAÇÃO	01/02/2015	30/11/2016
RENAN PIVETA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2014	30/11/2016
TADEU VARGAS *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2013	30/11/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.371.248,60
TOTAL DA DESPESA	-1.257.485,06

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	233.139,60
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	229.750,00
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	18.073,60
Total:	247.823,60
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	6.428,12
622301 DIÁRIAS	8.891,65
623214 BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	89.800,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	34.028,74
623308 OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	2.521,48
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.987,08
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	18.542,59
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	201.000,00
Total:	367.199,66
SALDO FINAL	113.763,54

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA PARA ESTUDO, ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE SOBRETENSÕES TRANSITÓRIAS EM SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA.
- 2.2 - COORDENADOR:** LENOIS MARIOTTO
- 2.3 - GESTOR:** HILTON ABILIO GRUNDLING
- 2.4 - OBJETO:** CRIAÇÃO DE UMA FERRAMENTA AUTOMATIZADA ESPECIALIZADA EM ESTUDO, ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE SOBRETENSÕES TRANSITÓRIAS. BUSCAR-SE-Á MINIMIZAR O ESFORÇO E A INTERVENÇÃO DO USUÁRIO COM RELAÇÃO A MODELOS, PARÂMETROS E DADOS. PARA TANTO, PROPÕE-SE UM SISTEMA INTELIGENTE, QUE BUSQUE AS INFORMAÇÕES EM UM BANCO DE DADOS RELACIONAL (BDR) ESPECÍFICO PARA ESTUDOS DE TRANSITÓRIOS ATRAVÉS DO PROGRAMA ATP. PRETENDE-SE DIMINUIR A COMPLEXIDADE E QUANTIDADE DE INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AOS MODELOS DE EQUIPAMENTOS E EQUIVALENTES DE REDE, E, AO MESMO TEMPO, GARANTIR QUE AS SIMULAÇÕES REPRODUZAM OS TRANSITÓRIOS DO SISTEMA ELÉTRICO REAL. COM O OBJETIVO DE DIMINUIR O TEMPO DE PROCESSAMENTO EVITAR-SE-Á REPRESENTAR COMPONENTES COM DADOS DESNECESSÁRIOS OU DE DIFÍCIL OBTENÇÃO. VISANDO SISTEMATIZAR O AMBIENTE COMPUTACIONAL PROPOSTO, COM O AUXÍLIO DO MÉTODO DE MONTE CARLO (MMC), SERÁ CRIADA UMA TABELA DE ESTADOS, OCORRÊNCIAS E MANOBRAS ATRAVÉS DE SIMULAÇÕES E ANÁLISES PROBABILÍSTICAS.

- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O CRESCIMENTO DA DEMANDA NO SETOR ELÉTRICO NACIONAL NOS ÚLTIMOS ANOS EXIGIU NOVAS INTERLIGAÇÕES OCASIONANDO UM AUMENTO DA COMPLEXIDADE DE OPERAÇÃO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL (SIN). COMO CONSEQUÊNCIA, OCORREU UMA EVOLUÇÃO NOS TRANSITÓRIOS ELETROMAGNÉTICOS PRODUZINDO NOVAS SOLICITAÇÕES DIELÉTRICAS EM ALGUNS EQUIPAMENTOS QUE FORAM COLOCADOS EM OPERAÇÃO HÁ MAIS DE DUAS DÉCADAS. DEVE-SE ATENTAR PARA O FATO DE QUE A INDISPONIBILIDADE DE UM EQUIPAMENTO IMPORTANTE DE UMA SUBESTAÇÃO, COMO POR EXEMPLO, UM TRANSFORMADOR DE POTÊNCIA, PODE PROVOCAR DESLIGAMENTOS IMPREVISTOS COM PREJUÍZOS IMENSURÁVEIS PARA A EMPRESA ENVOLVIDA. NO ENTANTO, É EXTREMAMENTE DIFÍCIL E DISPENSIOSO PROJETAR UM SISTEMA ELÉTRICO QUE TENHA CAPACIDADE DE SUPOORTAR TODAS AS SOBRETENSÕES POSSÍVEIS. ASSIM SENDO, DEMONSTRA-SE A IMPORTÂNCIA DA DISPONIBILIDADE DE UMA FERRAMENTA PREVENTIVA AUTOMATIZADA QUE AUXILIE A ELIMINAR E/OU MINIMIZAR ESTAS OCORRÊNCIAS.

RELATÓRIOS RECENTES DIVULGADOS POR EMPRESAS DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO DESCREVEM CASOS DE FALHAS DIELÉTRICAS OU DESTRUIÇÃO DE IMPORTANTES EQUIPAMENTOS DE SUBESTAÇÕES, TAIS COMO TRANSFORMADORES DE POTÊNCIA E TRANSFORMADORES DE INSTRUMENTOS. AS PRINCIPAIS CAUSAS DESTAS OCORRÊNCIAS RELACIONAM-SE A SOBRETENSÕES TRANSITÓRIAS. EMBORA OS SEP SEJAM PROJETADOS E DIMENSIONADOS PARA SUPOORTAR ESTAS CONDIÇÕES ANORMAIS, VERIFICA-SE QUE ALGUMAS SOBRETENSÕES SÃO PROVOCADAS POR FENÔMENOS DE RESSONÂNCIA E ESPECIALMENTE A FERRO-RESSONÂNCIA, AS QUAIS OCORREM SOB CONDIÇÕES PARTICULARES DE OPERAÇÃO E SÃO DE DIFÍCIL PREVISÃO. ESTAS SOLICITAÇÕES ELÉTRICAS PODEM ULTRAPASSAR OS LIMITES RECOMENDADOS NOS TESTES DE ENERGIZAÇÃO APLICADOS EM ENSAIOS DE LABORATÓRIO, SENDO IMPRESCINDÍVEL A PESQUISA DE NOVAS METODOLOGIAS E MODELOS MATEMÁTICOS COM O INTUITO DE PROVER MAIS AGILIDADE NOS ESTUDOS DE SOBRETENSÕES. NO MEIO ACADÊMICO MUNDIAL RECENTES PUBLICAÇÕES EM CONGRESSOS E REVISTAS DEMONSTRAM PREOCUPAÇÃO COM O ASSUNTO. UMA FALHA OU DESTRUIÇÃO DE UM EQUIPAMENTO PRODUZIRÁ A INDISPONIBILIDADE NÃO PROGRAMADA DE UMA USINA GERADORA OU UMA LINHA DE TRANSMISSÃO. EMPRESAS SERÃO MULTADAS PELO ÓRGÃO REGULADOR E, ALÉM DISSO, TERÃO UM PREJUÍZO ADICIONAL CAUSADO PELA PERDA DE FATURAMENTO NO PERÍODO DE INTERRUPÇÃO. ACRESCENTA-SE A ISTO A INSATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES E A CONSEQUENTE DEPRECIÇÃO DA IMAGEM DA EMPRESA. OS ESTUDOS QUE PODERÃO SER REALIZADOS COM A NOVA METODOLOGIA AUXILIARÃO DE FORMA SIGNIFICATIVA A TAREFA DE ELIMINAR E/OU MINIMIZAR O RISCO DE FALHAS OU DESTRUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS CUJO VALOR PODE REPRESENTAR BOA PARCELA DO CUSTO DE UMA SUBESTAÇÃO.

UMA FALHA OU DESTRUIÇÃO DE UM EQUIPAMENTO PRODUZIRÁ A INDISPONIBILIDADE NÃO PROGRAMADA DE UMA USINA GERADORA OU UMA LINHA DE TRANSMISSÃO. EMPRESAS SERÃO MULTADAS PELO ÓRGÃO REGULADOR E, ALÉM DISSO, TERÃO UM PREJUÍZO ADICIONAL CAUSADO PELA PERDA DE FATURAMENTO NO PERÍODO DE INTERRUPÇÃO. ACRESCENTA-SE A ISTO A INSATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES E A CONSEQUENTE DEPRECIÇÃO DA IMAGEM DA EMPRESA. OS ESTUDOS QUE PODERÃO SER REALIZADOS COM A NOVA METODOLOGIA AUXILIARÃO DE FORMA SIGNIFICATIVA A TAREFA DE ELIMINAR E/OU MINIMIZAR O RISCO DE FALHAS OU DESTRUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS CUJO VALOR PODE REPRESENTAR BOA PARCELA DO CUSTO DE UMA SUBESTAÇÃO



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

2.6 - CÓDIGO FATEC:	3.07.0060 (100315)		
2.7 - REGISTRO UFSM:	032289	CONTRATO/CONVÊNIO:	
2.8 - DATA DE INÍCIO:	08/05/2013	DATA DE TÉRMINO:	29/04/2016
2.9 - FONTE:	CEEE-GT		
2.10 - UNIDADE:	DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP		
2.11 - PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLÓGICA		

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	33,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	8	66,67
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	12	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ADRIANO PERES MORAIS	995.110.370-72	1736458	08/05/2013	29/04/2016	D
GHENDY CARDOSO JUNIOR *	645.720.990-49	1225270	08/05/2013	29/04/2016	D
HILTON ABILIO GRUNDLING	178.668.390-34	381289	08/05/2013	29/04/2016	D
LENOIS MARIOTTO *	303.136.600-00	380973	08/05/2013	29/04/2016	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ADRIANO CAVALHEIRO MARCHESAN *	2910625	PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2015	29/04/2016
AQUILES SACCOL BORIN *	201010629	PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2015	24/04/2016
DANIEL MONTEIRO DA SILVA *	201220207	PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2015	24/04/2016
FELIPE LOOSE *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2015	29/04/2016
LEYLA KRAULICH *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/09/2014	29/04/2016
LUIZ FERNANDO DE FREITAS GUTIERRES *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2015	24/04/2016
MAIRON GALLAS *	201220114	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2016	29/04/2016
PAULO FERNANDO ALVES FILHO *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2016	29/04/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	675.001,26
TOTAL DA DESPESA	-675.001,26

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	137.320,27
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	31.020,00
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	3.327,68
Total:	34.347,68
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623214 BOLSA INOVACAO TECNOLÓGICA	89.380,00
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	6.948,35
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	68.339,60
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	7.000,00
Total:	171.667,95



SALDO FINAL: 0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

<u>Local/Destino</u>	<u>Bem</u>	<u>Valor</u>
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	NOTEBOOK TIPO ULTRABOOK SAMSUNG CORE I7-3517U (1,9 GHz	3.089,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	MICROCOMPUTADOR INTEL I5 3330	3.000,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL LASER MONO HP M 1536DNF	1.690,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	MICROCOMPUTADOR PROCESSADOR INTEL CORE I7 -4790 (3.6	3.000,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	MICROCOMPUTADOR PROCESSADOR INTEL CORE I7 -4790 (3.6	3.000,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Numerical Recipes - The Art of Scientific Computing – Ed. Cambridge	271,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Computational Methods in Power System Analysis (Atlantis Studies in	421,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Protective Relaying: Principles and Applications – CRC Press, 2014 J.L	532,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	C – Como Programar – 6ª Ed. 2011 - Paul Deitel e Harvey Deitel	229,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Java – Como Programar – 8ª Ed. 2010 - Paul Deitel e Harvey Deitel	302,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Electric Machinery and Power System Fundamentals – Ed. McGraw-Hill	660,03
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Power System Protection – 1999 P.M. Anderson	623,40
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Power System Relaying – Ed. Wiley, 2014 StanleyH. Horowitz; Arun G	433,18
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Switching in Eletrical Transmission and Distribution Systems – Ed. Will	475,11
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Transformer Engineering Design and Practice, Ed. Dekker. Ed. 1, 2007	510,88
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Insulation Coordination for Power Systems – CRC Press, 1999 Andrew	526,31
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Power System Transients: Theory and Applications – ed. CRC Press, 2	589,48
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	J & P Transformer Book – Ed. Newnes, Thirteenth Edition Hardcover –	924,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	NOTEBOOK ACER E5-573G-74Q5 PROCESSADOR I7 - 5500U 3GH	4.500,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	PROJETOR MULTIMÍDIA EPSON POWERLITE S27 SVGA-800 X 600	2.500,00
Total:		27.276,39



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: O INTERNATO REGIONAL NO CURSO DE MEDICINA DA UFSM
- 2.2 - COORDENADOR:** GILMOR JOSE FARENZENA
- 2.3 - GESTOR:** PRISCILA DE ARRUDA TRINDADE
- 2.4 - OBJETO:**
- INCLUIR NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA A POSSIBILIDADE DE RELACIONAR OS CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES EM SITUAÇÕES DA REALIDADE DE SAÚDE E DA ASSISTÊNCIA MÉDICA PRESTADA À POPULAÇÃO AO NÍVEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.
 - FORMAÇÃO MÉDICA NA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA.
 - IDENTIFICAR ESPAÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA, PREFERENTEMENTE, NOS MUNICÍPIOS DA MACRO-REGIÃO CENTRO-OESTE DO RS.
 - CONSTRUIR PARCERIAS DA ESCOLA MÉDICA COM AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS E DEFINIR A INTERAÇÃO INSTITUCIONAL QUE TRAGA BENEFÍCIOS MÚTUOS.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:**
- AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA MEDICINA TRAZEM CLARA A NECESSIDADE DE FORMAR UM PROFISSIONAL GENERALISTA, HUMANISTA, CRÍTICO E REFLEXIVO, ATUANDO COM PRINCÍPIOS ÉTICOS, NO PROCESSO DE SAÚDE-DOENÇA EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO, CAPAZ DE PROMOVER A SAÚDE INTEGRAL DO SER HUMANO. ALÉM DAS SITUAÇÕES SINGULARES DE CADA PESSOA, É NA INSTÂNCIA DOS MUNICÍPIOS E DAS REGIÕES, QUE AS SITUAÇÕES DE SAÚDE NO SEU CONJUNTO TOMAM FEIÇÕES PRÓPRIAS, TORNANDO-AS DIFERENTES DAS QUE SE APRESENTAM NOS DADOS AGLOMERADOS NO ESTADO OU PAÍS, CONSTITUINDO-SE EM FERRAMENTAS IMPRESCINDÍVEIS PARA A VIVÊNCIA, PERCEPÇÃO E TREINAMENTO DO FUTURO MÉDICO. O NOVO CURRÍCULO DO CURSO DE MEDICINA DA UFSM PROPÕE E BUSCA CONSTRUIR SEUS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, COM UMA ESTRUTURA E CENÁRIOS DE PRÁTICA QUE ATENDEM ESTAS DIRETRIZES.
- DISCIPLINA OBRIGATÓRIA DO CURRÍCULO DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, REALIZANDO-SE PREFERENTEMENTE EM CIDADES DA MACRO-REGIÃO CENTRO-OESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
- O INTERNATO REGIONAL É DESENVOLVIDO PELOS ALUNOS DO 6º ANO, EM RODÍZIOS BIMENSAIS, DE FORMA ININTERRUPTA, TRABALHANDO A ATENÇÃO À SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA NAS UNIDADES DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS CONVENIADOS. ATRAVÉS DA INSERÇÃO DO ESTUDANTE NOS SISTEMAS LOCAIS DE SAÚDE PROPICIA-SE A VIVÊNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO ÚLTIMO ANO DO CURSO DE MÉDICO, OFERECENDO AO ESTAGIÁRIO, OPORTUNIDADE DE DISCUTIR, A PARTIR DE SUA PRÓPRIA EXPERIÊNCIA, QUESTÕES RELACIONADAS À GESTÃO DO SUS, VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E VIGILÂNCIA SANITÁRIA DENTRE OUTROS TEMAS. ESTAS PERCEPÇÕES E OBSERVAÇÕES SÃO IMPORTANTES MECANISMOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SUS NOS MUNICÍPIOS.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.04.0011 (100319)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 032904 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 088/2016
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 31/01/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 01/10/2017
- 2.9 - FONTE:** PREFEITURAS/UFSM
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. SAÚDE DA COMUNIDADE - SDC
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	8,7
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	42	91,3
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	46	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS ANDRE AITA SCHMITZ	595.873.770-87	1169069	31/01/2013	01/10/2017	T
GILMOR JOSE FARENZENA *	323.530.300-68	2111714	31/01/2013	01/10/2017	D
MARILUZA OLIVEIRA HEBERLE	301.456.860-00	2466505	27/09/2016	01/10/2017	D

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término	
PRISCILA DE ARRUDA TRINDADE	697.147.380-91	1742998	31/01/2013	01/10/2017	T
ADRIANO FERNANDES CESAR **	20102002	MEDICINA	01/02/2016	31/03/2016	
ANA CAROLINA PEREIRA DOS SANTOS **	201140043	MEDICINA	03/10/2016	30/11/2016	
ANA LUIZA TRINDADE **	201111732	MEDICINA	01/04/2016	31/05/2016	
BEN-HUR MORAES DE LIMA **	201110604	MEDICINA	01/04/2016	29/07/2016	
BETANIA ANDRADE ARAUJO DE SOUSA **	201021565	MEDICINA	01/02/2016	31/03/2016	
CAMILA AUTH ROCKENBACH **	201110041	MEDICINA	01/04/2016	29/07/2016	
CAMILA BURGER POZZEBON **	201040004	MEDICINA	01/12/2015	29/01/2016	
CAMILA DAL FORNO MARTINS **	201111666	MEDICINA	01/06/2016	29/07/2016	
CAMILLE ANDRADES CABRAL **	201020027	MEDICINA	01/02/2016	31/03/2016	
CASSIANO FERRONI TONIAL **	201110099	MEDICINA	01/04/2016	30/09/2016	
CLAUDIO FRANCISCO RODIGHERI **	201110331	MEDICINA	01/08/2016	30/09/2016	
DEISE JOSEANE DA SILVA **	201020028	MEDICINA	03/10/2016	30/11/2016	
FABIO PACHECO MARTINS **	201212279	MEDICINA	01/06/2016	29/07/2016	
FERNANDA GROSELLI **	201110464	MEDICINA	01/06/2016	29/07/2016	
GABRIEL IFRAN ALVES **	201130176	MEDICINA	01/06/2016	30/09/2016	
GABRIELA CIMA MARTINS DOS SANTOS **	201021562	MEDICINA	01/12/2015	29/01/2016	
GUILHERME SIMONI DE JESUS **	201120258	MEDICINA	03/10/2016	30/11/2016	
GUILLIERME CHERVENSKI FIQUEIRA **	201011618	MEDICINA	01/04/2016	31/05/2016	
HENRIQUE ROLIM SEVERO **	201021503	MEDICINA	01/12/2015	29/01/2016	
ISABEL SAN MARTIN GARCIA **	20102001	MEDICINA	01/12/2015	29/01/2016	
JESSICA SCHNEIDER PETERS **	201111742	MEDICINA	01/06/2016	30/09/2016	
JOÃO PEDRO SEHNEM **	201040005	MEDICINA	01/12/2015	29/01/2016	
JOSE ANTONIO REIS FERREIRA DE LIMA **	201121533	MEDICINA	03/10/2016	30/11/2016	
JOSSANA PARCIANELLO **	201110149	MEDICINA	01/06/2016	29/07/2016	
LAURA HELEN MERCADO VARGAS **	201120265	MEDICINA	03/10/2016	30/11/2016	
LORENZO LINK SALDANHA **	2820679	MEDICINA	01/04/2016	31/05/2016	
LUCAS WEISS SANTOS **	201111699	MEDICINA	01/04/2016	31/05/2016	
LUIZA RODRIGUES DOS SANTOS **	201020038	MEDICINA	01/12/2015	29/01/2016	
MARCELO PEREIRA NADALIN **	201020039	MEDICINA	01/12/2015	29/01/2016	
MARIANA KOLLING MAGALHAES **	201020018	MEDICINA	01/02/2016	31/03/2016	
MARIANE FACCIN BEUST **	201040007	MEDICINA	01/02/2016	31/03/2016	
MARIANNA ASSMANN GONÇALVES **	201120030	MEDICINA	03/10/2016	30/11/2016	
MÁXIMO MIGUEL RODRIGUES CUCCO **	201020029	MEDICINA	01/12/2015	29/01/2016	
NATHALIA AGAZZI TRINDADE **	201120780	MEDICINA	03/10/2016	30/11/2016	
PAULA TAMARA DA ROCHA TASSINARI **	201020040	MEDICINA	01/02/2016	31/03/2016	
PAULA THAIS BIRK **	201110097	MEDICINA	01/04/2016	31/05/2016	
RAFAELA SARI FELTRIN **	201140004	MEDICINA	03/10/2016	30/11/2016	
RAPHAEL HEMANN PALMA **	201111639	MEDICINA	01/08/2016	30/09/2016	
RICARDO FRIGO LUDWIG **	201020021	MEDICINA	01/02/2016	31/03/2016	
ROGER FLORIANO MACHADO **	201111547	MEDICINA	01/08/2016	30/09/2016	
SABRINE SCHMITT SOSTER **	201111744	MEDICINA	01/06/2016	29/07/2016	
WILKER MORAIS BORGES **	201321809	MEDICINA	01/09/2016	30/12/2016	

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	996.465,69
TOTAL DA DESPESA	-902.425,69

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 137.611,82



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	125.900,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	9.505,24
Total:		135.405,24

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622301	DIÁRIAS	1.233,10
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	33.000,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	119.946,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.818,69
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.597,25
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	13.359,37
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	6.022,65
Total:		178.977,06

SALDO FINAL: 94.040,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** FLEXIP - PLATAFORMA FLEXÍVEL DE IPS (PROPRIEDADE INTELECTUAL) ANALÓGICOS PARA CIRCUITOS INTEGRADOS
- 2.2 - COORDENADOR:** JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS
- 2.3 - GESTOR:**
- 2.4 - OBJETO:** O OBJETIVO DESTES PROJETO É O DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA FLEXÍVEL DE IPS ANALÓGICOS, PARA USO EM CIRCUITOS INTEGRADOS, NA "ÁREA POWER MANAGEMENT" E "DATA CONVERTERS" (AMBAS ÁREAS FOCO DA EMPRESA), QUE POSSUA AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:
 - ALTA CAPACIDADE DE CUSTOMIZAÇÃO EFETUADA EM CURTO TEMPO (OU SEJA, OS IPS SERÃO CONCEBIDOS DESDE A ETAPA DE PROJETO VISANDO TER FLEXIBILIDADE DE MODO A PODER ALTERAR SUAS CARACTERÍSTICAS RAPIDAMENTE PARA PODER COM ISTO ATENDER A DIFERENTES REQUISITOS DE CLIENTES EM UM BAIXO INTERVALO DE TEMPO);
 - BAIXO CONSUMO, POIS OS IPS SÃO FOCADOS PARA O MERCADO DE APARELHOS PORTÁTEIS;
 - TECNOLOGIAS NANOMÉTRICAS, POIS SÃO NESTAS TECNOLOGIAS QUE SERÃO DESENVOLVIDOS OS CHIPS DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES DE PRODUTOS, DA ÁREA DE ELETRÔNICA DE CONSUMO PORTÁTIL.
 - TECNOLOGIAS
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** A PLATAFORMA DE IPS PROPOSTA INOVA NO SENTIDO DE PROPOR O DESENVOLVIMENTO DE IPS ANALÓGICOS DE UMA FORMA:
 1. CUSTOMIZADA;
 2. RÁPIDA;
 3. VOLTADA PARA APLICAÇÕES DE BAIXO CONSUMO;
 4. VOLTADA PARA TECNOLOGIA NANOMÉTRICAS.
 A JUSTIFICATIVA EM DESENVOLVER UMA PLATAFORMA NA QUAL SE POSSA TER IPS COM MAIOR FLEXIBILIDADE E EM MENOR TEMPO BASEIA-SE NO FATO DE QUE:

 OS CLIENTES PARA ESTES IPS NORMALMENTE REQUISITAM ALGUMAS MODIFICAÇÕES DO IPI QUE O MESMO POSSA SER INTEGRADO EM SEUS SOCS (DEFERENTES FUNCIONALIDADES OU ALGUMA MODIFICAÇÃO DE DESEMPENHO), POIS APESAR DE NORMALIDADE USAREM OS IPS PARA APLICAÇÕES SIMILARES, CONCEBEM OS SOCS COM ALGUM GRAU DE DIFERENCIAÇÃO E PORTANTO QUE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS IPS SEJAM ALTERADAS. ISTO JUSTIFICA A NECESSIDADE DE CUSTOMIZAÇÃO DO IPI.
 - O MERCADO ALVO, DE ELETRONICA DE CONSUMO, TEM UM "TIME-TO-MARKET" EXTREMAMENTE AGRESSIVO. COMO EXEMPLO, O TEMPO DE VIDA DE UM CELULAR HOJE EM DIA, DESDE QUANDO É COLOCADO NO MERCADO ATÉ SER SUBSTITUÍDO GIRA EM TORNO DE 9 MESES. É POR ISTO QUE MUITAS DAS EMPRESAS QUE DESENVOLVEM SOCS PARA ESTE MERCADO SÃO PRATICAMENTE INTEGRADORAS, COMPRANDO IPS E INTEGRANDO SEUS SISTEMAS NOS CHIPS. ISTO JUSTIFICA A CARACTERÍSTICA QUE A PLATAFORMA TEM QUE APRESENTAR DE SEMI-AUTOMAÇÃO PARA CUSTOMIZAR IPS DE FORMA RÁPIDA.
 - O BAIXO CONSUMO JUSTIFICA-SE POR SER ESTE UM REQUISITO MANDATÓRIO E RELEVANTE PARA APLICAÇÕES PORTÁTEIS.
 - O FATO DA TECNOLOGIA SER NANOMÉTRICA JUSTIFICA-SE POIS A PRÓXIMA GERAÇÃO DE SOCS PARA ESTE MERCADO ESTÁ SENDO DESENVOLVIDA NESTAS TECNOLOGIAS(EX. 65NM, 40 NM), POIS CADA VEZ MAIS NÃO INSERIDAS FUNÇÕES NESTES PRODUTOS QUE DEMANDAM MAIOR DESEMPENHO DA TECNOLOGIA EM TERMOS DE PROCESSAMENTO DIGITAL DE SINAIS.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.07.0061 (100333)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 033897 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 13/05/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 03/02/2018
- 2.9 - FONTE:** FINEP
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

- D - Docente
- T - Técnico Administrativo
- * Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
- ** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CESAR AUGUSTO PRIOR	383.143.200-72	1671671	13/05/2013	03/05/2016	D
JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS	366.517.290-04	382186	13/05/2013	03/05/2016	D
LEONARDO LONDERO DE OLIVEIRA	977.401.870-20	1764863	21/01/2014	03/05/2016	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.176.019,13
TOTAL DA DESPESA	-1.121.347,78

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	75.232,63
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	6.142,21
Total:	6.142,21
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622301 DIÁRIAS	10.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	11.515,31
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.701,08
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.487,10
Total:	26.703,49
SALDO FINAL	54.671,35

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA, REDE E-TEC BRASIL - ETAPA 2013
- 2.2 - COORDENADOR:** PAULO ROBERTO COLUSSO
- 2.3 - GESTOR:** JONAS CARNIEL DE MACEDO
- 2.4 - OBJETO:** O PROJETO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA TEM POR OBJETIVO GERAL OPORTUNIZAR AS APRENDIZAGENS NECESSÁRIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS TÉCNICOS NA ÁREA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E SEGURANÇA DO TRABALHO. OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL SÃO CAPAZES DE ATUAR NO PLANEJAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO, OTIMIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE LINHAS DE PRODUÇÃO AUTOMATIZADAS, NA GESTÃO DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO E UNIDADES AUTOMATIZADAS NAS INDÚSTRIAS, VISANDO VALORIZAR E QUALIFICAR OS SISTEMAS LOCAIS DE PRODUÇÃO. JÁ OS PROFISSIONAIS TÉCNICOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO SÃO CAPAZES DE PROMOVER, APÓS ANÁLISE, O PLANEJAMENTO E O CONTROLE DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PREVENTIVA, IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES QUE VISEM À PRESERVAÇÃO DA INTEGRIDADE FÍSICA DOS TRABALHADORES E A SEGURANÇA NAS ATIVIDADES OCUPACIONAIS, PELA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS, MÉTODOS E HABILIDADES ESPECÍFICAS. EM CONSONÂNCIA AS EXIGÊNCIAS FORMULADAS PELO PROGRAMA E-TEC BRASIL - ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL.
- OPORTUNIZAR A COMUNIDADE EM GERAL O DESENVOLVIMENTO DE SUAS POTENCIALIDADES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;
 - INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA CTISM/SOCIEDADE;
 - EQUACIONAR PROBLEMAS DE EMPRESAS E COMUNIDADE, POR MEIO DE PROGRAMAS DE OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES GRATUITOS E DE QUALIDADE;
 - PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E ECONÔMICO DA NOSSA REGIÃO E DA METADE SUL DO ESTADO;
 - DIVULGAR A UFSM/CTISM JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES.
 - APROXIMAR O CORPO DISCENTE E DOCENTE NA EXECUÇÃO DE PROJETOS NAS ÁREAS TÉCNICAS DOS CURSOS OFERECIDOS PELO CTISM.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** ESTE PROJETO TEM SUA JUSTIFICATIVA APOIADA NO EDITAL 01/2007/SEED/SETEC/MEC DISPONDO SOBRE O PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL. ESSE EDITAL RESULTA DA ARTICULAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (MEC), E O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL(UFSM), ATENDENDO ESTE IMPORTANTE CHAMAMENTO A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE, PARTICIPOU TEVE SEU PROJETO APROVADO, COM RELEVÂNCIA NACIONAL EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO(INDUSTRIAL).
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.25.0006 (100344)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 035009 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 25/07/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 22/05/2017
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	71	95,95
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	3	4,05
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	74	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ADALGISA DA SILVA FLORES	303.379.840-34	382278	25/07/2013	22/05/2017	T



ADRIANO PERES MORAIS	995.110.370-72	1736458	25/07/2013	22/05/2017	D
AIER TADEU GABRIEL MORCELLI	396.371.900-15	49989	25/07/2013	22/05/2017	D
ALESSANDRO DE FRANCESCHI	575.052.760-34	2467236	25/07/2013	22/05/2017	D
ANDERSON RAFAEL WEBLER	057.171.119-75	1747322	25/07/2013	22/05/2017	T
ANDREI ESPIG POZZOBON	998.121.500-72	1568470	27/08/2013	22/05/2017	T
ANSELMO LUIZ DA SILVA PIPPI	342.242.380-04	381320	25/07/2013	22/05/2017	T
CAMILA SEHNEM	827.823.000-59	1667954	25/07/2013	22/05/2017	T
CARLOS ROBERTO CAUDURO	315.857.360-15	1724390	25/07/2013	22/05/2017	D
CLAUDIO RODRIGUES DO NASCIMENTO	371.594.020-49	379573	25/07/2013	22/05/2017	D
CLAUDIO WESSHEIMER ROTH	270.665.090-72	2506525	25/07/2013	22/05/2017	D
CLEBER NEWTON COSTA	314.373.970-34	380999	25/07/2013	22/05/2017	T
DINIZ FRONZA	552.041.800-44	1109234	25/07/2013	22/05/2017	D
EDGARDO GUSTAVO FERNANDEZ	757.577.290-15	1374749	27/05/2014	22/05/2017	D
EDUARDO MARAFIGA	192.494.460-04	382111	25/07/2013	22/05/2017	D
ERIKA GOELLNER	463.718.930-68	6382619	25/07/2013	22/05/2017	D
FABIANA LETICIA PEREIRA ALVES STECCA	888.245.000-72	1548340	25/07/2013	22/05/2017	T
FERNANDO MARIANO BAYER	716.004.000-78	1720556	25/07/2013	22/05/2017	D
FERNANDO NEGRINI	000.684.230-55	1742571	24/06/2014	22/05/2017	T
FREDI ZANCAN FERIGOLO	003.803.390-99	1736755	25/07/2013	22/05/2017	D
GILDA MARIA DA SILVA BENEDETTI	521.968.280-68	1105821	25/06/2014	22/05/2017	T
GILMAR FERNANDO VOGEL	392.142.490-91	2290569	25/07/2013	22/05/2017	D
HELIO JOSE DA SILVA	323.204.000-44	379072	25/07/2013	22/05/2017	T
IVAN ZOLIN	306.078.680-15	6382543	01/08/2014	22/05/2017	D
JAIME PEIXOTO STECCA	645.704.600-20	1455608	25/07/2013	22/05/2017	D
JONAS CARNIEL DE MACEDO	954.397.900-63	1548782	25/07/2013	22/05/2017	T
JONAS CARNIEL DE MACEDO	954.397.900-63	1548782	14/08/2013	22/05/2017	T
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	518.994.260-00	2435503	25/07/2013	22/05/2017	D
JOSE CARLOS LORENTZ AITA	360.859.010-20	6382542	25/07/2013	22/05/2017	D
JOSUE MIRANDA PEREIRA	029.570.168-42	1136192	25/07/2013	22/05/2017	T
LEANDRO SILVEIRA FERREIRA	991.020.210-72	1747939	25/07/2013	22/05/2017	D
LIDIANE BITTENCOURT BARROSO	952.823.600-63	3447638	25/07/2013	22/05/2017	D
LUCIANO CALDEIRA VILANOVA	611.685.560-15	6379593	25/07/2013	22/05/2017	D
LUCIANO RETZLAF	772.069.750-20	1723046	25/07/2013	22/05/2017	D
LUIZ CARLOS PEREIRA	271.151.190-15	378929	25/07/2013	22/05/2017	T
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	25/07/2013	22/05/2017	T
MARCELO FREITAS DA SILVA	587.655.140-68	6382896	30/04/2014	22/05/2017	D
MARCIA HELENA DOS SANTOS BENTO	803.482.200-06	1617073	25/07/2013	22/05/2017	T
MARCO AURELIO DA FONTOURA GONCALVES	065.948.848-59	2421954	25/07/2013	22/05/2017	D
MARCO AURELIO GARCIA BANDEIRA	459.260.770-87	3334790	25/07/2013	22/05/2017	D
MARCOS DANIEL ZANCAN	905.073.550-91	2340405	25/07/2013	22/05/2017	D
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA SCHMIDT	352.893.410-72	379386	25/07/2013	22/05/2017	T
MARIA INEZ BOTH BOLZAN	325.445.450-20	381873	25/07/2013	22/05/2017	T
MARIA NITA FALCAO DA SILVA	560.684.410-91	379481	24/06/2014	22/05/2017	T
MARIO REGIS BADIA CASSEL	194.219.660-15	1027353	25/07/2013	22/05/2017	T
MARTA VON ENDE	677.716.450-20	2306026	25/07/2013	22/05/2017	T
MAURO EDUARDO MACHADO DOS SANTOS	397.904.790-34	379596	14/04/2014	22/05/2017	T
MAURO TAVARES MENEGAS	472.660.310-87	3374837	25/07/2013	22/05/2017	D
MURILO CERVI	956.660.870-53	1724027	25/07/2013	22/05/2017	D
NEVERTON HOFSTADLER PEIXOTO	428.390.090-72	6382556	12/12/2013	22/05/2017	D
NIRVAN HOFSTADLER PEIXOTO	103.979.810-15	1204628	24/06/2014	22/05/2017	D
ORLANDO DE LIMA CAVALHEIRO	972.184.640-68	1444679	27/08/2013	22/05/2017	T
PAULO ROBERTO COLUSSO	196.783.040-15	3287593	25/07/2013	22/05/2017	D

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

PAULO ROBERTO DA COSTA	392.859.280-72	6379484	25/07/2013	22/05/2017	D
RAFAEL ADAIME PINTO	006.534.930-02	1736464	25/07/2013	22/05/2017	D
RAQUEL BEVILAQUA	948.430.310-20	1610130	25/07/2013	22/05/2017	D
RICARDO BRISOLLA RAVANELLO	975.593.850-87	1723270	19/11/2013	22/05/2017	D
ROBERTO MONTAGNER	210.745.500-72	381327	25/07/2013	22/05/2017	T
RODRIGO CARDOZO FUENTES	604.157.890-87	6382778	25/07/2013	22/05/2017	D
ROSICLEI APARECIDA CAVICHIOLI LAUERMAN	677.835.540-91	2333410	25/07/2013	22/05/2017	D
ROSICLEIA DA SILVA BASTIANELLO	693.712.960-20	1200862	25/07/2013	22/05/2017	D
SAUL AZZOLIN BONALDO	545.366.000-78	2567166	01/01/2015	22/05/2017	D
SERGIO BOTELHO ROCHA	450.438.250-49	379003	25/07/2013	22/05/2017	T
SERGIO RICARDO DA PORCIUNCULA CRUZ	341.990.470-34	1092284	25/07/2013	22/05/2017	T
TATIANE SARTORI	994.912.570-72	1759071	25/07/2013	22/05/2017	T
VALDIR BOLICO ARAUJO	262.484.250-00	1724030	25/07/2013	22/05/2017	D
VALMIR JOAO CARGNIN	235.535.100-72	1042978	01/01/2015	22/05/2017	T
VANDERLEI VICENTE TRINDADE DE OLIVEIRA	225.293.140-04	380906	25/07/2013	22/05/2017	T
VITOR KOCHHANN REISDORFER	507.463.910-72	1926120	24/06/2014	22/05/2017	T
VIVIANE CATIA KOHLER	955.192.700-15	1978114	25/07/2013	22/05/2017	D
WALTER SOUZA CABISTANI	469.133.940-04	6382095	25/07/2013	22/05/2017	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
GILCIANO SALA	000.110.550-73	TECNICO INFORMATI	07/11/2016	
MARCEL SANTOS JACQUES	993.011.050-04	ILUSTRADOR	08/11/2016	
RICARDO ANTUNES MACHADO	010.537.340-00	ILUSTRADOR	08/11/2016	

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.563.911,98
TOTAL DA DESPESA	-1.156.866,24

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	654.794,77
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	41.132,29
Total:	41.132,29
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	4.678,95
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	20.958,20
622301 DIÁRIAS	8.938,50
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	18.726,04
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.125,00
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	233.454,63
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	4.960,48
Total:	293.841,80
SALDO FINAL	407.045,74

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016



2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** ASPECTOS DE CONEXÃO À REDE PARA ARRANJO TÉCNICO E COMERCIAL PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CONECTADA À REDE A PARTIR DO BIOGÁS ORIUNDO DE DEJETOS DE SUÍNOS NO MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA EM SANTA CATARINA
- 2.2 - COORDENADOR:** LUCIANE NEVES CANHA
- 2.3 - GESTOR:**
- 2.4 - OBJETO:** SISTEMA DE AQUISIÇÃO, MONITORAMENTO E ANÁLISE DE DADOS, ATRAVÉS DE UMA METODOLOGIA INOVADORA PARA PROSPECÇÃO DE REGIMES OPERACIONAIS DA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA DE ENERGIA ELÉTRICA A BIOGÁS. ESTUDO DO IMPACTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A BIOGÁS SOBRE A QUALIDADE DA ENERGIA DO SISTEMA ELÉTRICO DE DISTRIBUIÇÃO CONSIDERANDO AS FUNCIONALIDADES DAS REDES INTELIGENTES (SMART GRID), COMO SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO PARA APLICAÇÃO OTIMIZADA DOS RECURSOS DISPONÍVEIS. PESQUISA E ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL A RESPEITO DA MICRO E MINIGERAÇÃO DISTRIBUÍDAS DE ENERGIA DE FORMA A IDENTIFICAR CENÁRIOS PARA ESTUDOS DE PLANEJAMENTO SUSTENTÁVEL QUE ENVOLVA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA E POSSIBILIDADES ASSOCIADAS ÀS REDES INTELIGENTES.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:**
- 1A. NOS ÚLTIMOS ANOS TÊM-SE ASSISTIDO A UM CRESCENTE APELO MUNDIAL PELA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, USO RACIONAL E CONSCIENTE DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. ESTES ELEMENTOS CONSTITUEM-SE EM PEÇAS-CHAVE PARA UMA SOCIEDADE QUE DESEJA CRESCIMENTO E EVOLUÇÃO ALIADOS À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA. SABE-SE QUE TODA E QUALQUER MUDANÇA DE PARADIGMA IMPLICA EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE EM TODOS OS SEUS NÍVEIS SOCIAIS. DIANTE DESTA REALIDADE, OS CENTROS DE PESQUISA, EMPRESAS E UNIVERSIDADES PÚBLICAS TÊM PAPEL RELEVANTE E DECISIVO. O BRASIL É PIONEIRO NO DESENVOLVIMENTO DE COMBUSTÍVEIS LIMPOS: ÁLCOOL E BIODIESEL E TEM CRESCIDO O APELO PELA UTILIZAÇÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIA PELA BIOMASSA. NESTE CASO ESPECÍFICO O USO DO BIOGÁS PROVENIENTE DE REAÇÕES ANAERÓBIAS EM EFLUENTES (RESÍDUOS E DEJETOS) SUÍNOS QUE SÃO LANÇADOS INDISCRIMINADAMENTE AO MEIO AMBIENTE, COM POUCO OU QUASE NENHUM CONTROLE OU APROVEITAMENTO RACIONAL. AS FONTES ENERGÉTICAS CITADAS ANTERIORMENTE SÃO ALTERNATIVAS DIANTE DA ESCASSEZ DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS E DO AQUECIMENTO GLOBAL. A UTILIZAÇÃO DO BIOGÁS PROVENIENTE DE EFLUENTES SUÍNOS PARA A GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, PARA A GERAÇÃO DISTRIBUÍDA DE ENERGIA (GD) É UMA ALTERNATIVA COMPLEMENTAR À MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL.
- 2A. OS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO ESTÃO PASSANDO POR UMA REVOLUÇÃO DEVIDO ÀS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS E REGULATÓRIAS QUE GRADUALMENTE ESTÃO FAZENDO PARTE DOS SETORES DE PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS. ESTA NOVA CONCEPÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO OCORRE SOB A ÓTICA DAS REDES INTELIGENTES (SMART GRID), CARACTERIZANDO-SE POR INTEGRAR UMA SÉRIE DE TECNOLOGIAS, METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS, TENDO IMPACTO DIRETO NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, MEDIÇÃO E AUTOMAÇÃO E GERAÇÃO DISTRIBUÍDA. COMO PRINCIPAIS BENEFÍCIOS TÊM-SE UM MELHOR GERENCIAMENTO DOS SISTEMAS, REDUÇÃO DE CONSUMO DE ENERGIA, DE PERDAS, DE CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO, ADEQUAÇÃO TARIFÁRIA, ENTRE OUTROS. ISTO DEVERÁ PROVOCAR MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NAS TÉCNICAS TRADICIONAIS DE PLANEJAMENTO DOS SISTEMAS QUE DEVERÃO CONTEMPLAR ESTA NOVA REALIDADE E, CONSEQUENTE, REGULAMENTAÇÃO. DIANTE DO EXPOSTO FAZ-SE NECESSÁRIO DESENVOLVER AVANÇOS TECNOLÓGICOS, METODOLOGIAS E FERRAMENTAS QUE PERMITAM ESTUDAR OS CENÁRIOS QUE ENVOLVEM A GD A BIOGÁS DE FORMA INTEGRADA E OTIMIZADA PARA OS ESTUDOS DE PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO.
- O PROJETO TRAZ UMA SÉRIE DE INOVAÇÕES PROPONDO UM NOVO MODELO PARA ANÁLISE DE IMPACTOS NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DECORRENTES DO DESPACHO DE GD A BIOGÁS, ORIUNDO DE EFLUENTES SUÍNOS, APRESENTANDO UMA CONCEPÇÃO ARROJADA E INOVADORA POR MEIO DA INCLUSÃO DE AQUISIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS UTILIZANDO O CONCEITO DE REDES INTELIGENTES (SMART GRID). A PROPOSTA É DESENVOLVER METODOLOGIA E SISTEMA QUE FORNEÇA AUTOMATICAMENTE A SOLUÇÃO DE OPERAÇÃO DA GD A BIOGÁS MAIS ADEQUADA PARA AS DIFERENTES RESTRIÇÕES TÉCNICAS DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO. O CARÁTER DE ORIGINALIDADE É SUSTENTADO PELA INCLUSÃO DE SMART GRID E FONTES DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA NOS ESTUDOS DE PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO, PRINCIPALMENTE SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE NO MEIO RURAL, E CONSIDERANDO AS SEGUINTE PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS: SUPORTE PARA FLUXOS DE POTÊNCIAS BIDIRECIONAIS A PARTIR DE METODOLOGIAS ADAPTATIVAS QUE VISEM ATENDER AS DEMANDAS DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA; MEDIDORES INTELIGENTES; IMPLEMENTAÇÃO DE CONTROLES OTIMIZADOS DE TENSÃO, CARREGAMENTO; ENTRE OUTROS. PARA TANTO, SERÃO DESENVOLVIDAS TÉCNICAS DE OTIMIZAÇÃO, MÉTODOS DE BUSCA ASSOCIADOS À LÓGICA DIFUSA, E DE TOMADA DE DECISÃO, PARA OS ESTUDOS DE OTIMIZAÇÃO DO DESPACHO DA ENERGIA PARA A REDE DE DISTRIBUIÇÃO CONSIDERANDO ASPECTOS MULTICRITERIAIS. A PROPOSTA É DE QUE O SISTEMA SEJA INTELIGENTE E ADAPTÁVEL ÀS MUDANÇAS NA REDE BEM COMO NOS REGIMES DE CARGA, DE FORMA A APRENDER CONTINUAMENTE COM OS IMPACTOS DAS DECISÕES TOMADAS. O PROJETO



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

TAMBÉM ESTARÁ EM CONSONÂNCIA COM A REGULAMENTAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO, ANALISANDO TENDÊNCIAS E IMPACTOS.

2.6 - CÓDIGO FATEC:	3.07.0062 (100346)		
2.7 - REGISTRO UFSM:	033761	CONTRATO/CONVÊNIO:	
2.8 - DATA DE INÍCIO:	13/08/2013	DATA DE TÉRMINO:	02/02/2017
2.9 - FONTE:	ELETROSUL		
2.10 - UNIDADE:	DEPTO. ELETROMECAÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP		
2.11 - PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLÓGICA		

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	54,55
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	5	45,45
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	11	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALZENIRA DA ROSA ABAIDE *	548.999.820-20	379558	13/08/2013	02/02/2017	D
DANIEL PINHEIRO BERNARDON *	897.879.270-72	1651755	13/08/2013	02/02/2017	D
GENES RAVAZI IFFARRAGUIRRE	258.014.220-72	381261	13/08/2013	02/02/2017	T
LUCIANE NEVES CANHA *	677.818.290-34	2087884	13/08/2013	02/02/2017	D
LUIZ FERNANDO GUARENTI MARTINS *	380.561.350-49	378710	13/08/2013	02/02/2017	T
RAFAEL GRESSLER MILBRADT *	818.479.980-20	20743610	13/08/2013	02/02/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALEXANDRE BARIN *	2860023	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2013	31/12/2016
ALLISON FERNANDO BACK **	201120978	ENGENHARIA AMBIEN	01/09/2015	28/08/2016
HERICLES EDUARDO OLIVEIRA FARIAS **	201421576	ENGENHARIA ELETRI	01/09/2015	28/08/2016
RODRIGO MOTTA DE AZEVEDO *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2014	31/08/2016
WAGNER DA SILVA BRIGNOL *		PÓS-GRADUAÇÃO	10/09/2013	31/12/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	824.045,06
TOTAL DA DESPESA	-825.739,69

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	-95.046,38
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	269.605,03
Total:	269.605,03
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.966,80
622301 DIÁRIAS	3.043,25
623214 BOLSA INOVACAO TECNOLÓGICA	141.480,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	7.040,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	-293,48
623308 OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	2.865,18



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.446,56
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.577,53
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	8.127,44
Total:		176.253,28
SALDO FINAL		-1.694,63

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2016	1.860,02
04/2016	1.860,01
06/2016	1.998,37
07/2016	1.355,01
08/2016	1.054,03
09/2016	0,00
Total:	8.127,44

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: REDUTOR DE ENERGIA EM STANDBY IMPLY (RESBI)

2.2 - COORDENADOR: JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS, MESMO QUANDO NÃO EM OPERAÇÃO, PERMANECEM CONSUMINDO ENERGIA ELÉTRICA, SEJA EM MODO DE ESPERA OU AGUARDANDO COMANDOS PARA ENTRAR EM OPERAÇÃO. EM FUNÇÃO DO CRESCENTE NÚMERO DESTES EQUIPAMENTOS EM OPERAÇÃO CONECTADOS A REDE ELÉTRICA, ESTE MONTANTE DE ENERGIA ELÉTRICA TEM SE TORNADO SIGNIFICATIVO. ESTIMA-SE QUE EM CADA RESIDÊNCIA OU ESCRITÓRIO ESTE VALOR ESTÁ EM TORNO DE 5% DO CONSUMO. O OBJETIVO DESTE PROJETO É DESENVOLVER O RESBI - REDUTOR DE ENERGIA EM STANDBY IMPLY, O QUAL CONTÉM UM MICROCONTROLADOR QUE OBRIGATORIAMENTE PRECISA SER DE MUITO BAIXO CONSUMO DE ENERGIA. O RESBI REDUZ E CONTROLA O CONSUMO DE ENERGIA DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, ATRAVÉS DA INTERRUPÇÃO COMPLETA DO FLUXO DE ENERGIA PARA ESTES EQUIPAMENTOS, SEM PERDER A CAPACIDADE DE ACIONÁ-LOS REMOTAMENTE. A FORMA CONSTRUTIVA SE APRESENTA COMO UM PLUG QUE É CONECTADO A REDE ELÉTRICA. NESTE PLUG EXISTE UMA TOMADA ONDE É CONECTADO O EQUIPAMENTO ELÉTRICO.

2.5 - JUSTIFICATIVA: ESTIMA-SE UMA REDUÇÃO DE 208 MWH DE CONSUMO DE ENERGIA ANUAL UTILIZANDO O RESBI. ESTA PROJEÇÃO CONSERVADORA BASEIA-SE NA INSTALAÇÃO DE 5 MILHÕES DE UNIDADES DO PRODUTO LIGADAS A UM EQUIPAMENTO QUE CONSUMA 50 WATTS EM MODO STANDBY E QUE ESTEJA NESTE MODO 20 HORAS DIÁRIAS, OU SEJA UMA ECONOMIA DE 41.5 WATTS/HORA POR UNIDADE. DESTA FORMA ESTAREMOS CONTRIBUINDO DIRETAMENTE COM O PROGRAMA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (PROCEL) CONFORME DESCRITO NO PLANO NACIONAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE 2011.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.07.0063 (100354)

2.7 - REGISTRO UFSM: 035007 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 19/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 09/03/2018

2.9 - FONTE: FINEP

2.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC

2.11 - PROGRAMA: FUNDO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	3	50
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CESAR AUGUSTO PRIOR	383.143.200-72	1671671	19/09/2013	09/03/2018	D
JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS	366.517.290-04	382186	19/09/2013	09/03/2018	D
LEONARDO LONDERO DE OLIVEIRA	977.401.870-20	1764863	19/09/2013	09/03/2018	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CARLOS ALBERTO ZAFFARI	210.241.460-49	GERENTE DE DESENV	01/12/2015	30/04/2016
FERNANDO LUIS HERRMANN	981.286.710-49	GERENTE DE PROJET	01/12/2015	30/04/2016
LUCAS TEIXEIRA	020.463.540-36	PROJETISTA DE CIRC.	01/12/2015	29/04/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.136.651,26



TOTAL DA DESPESA

-2.013.732,12

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	409.773,01
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	13.029,46
Total:	13.029,46
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	229.049,28
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	103,50
622103 MATERIAL DE CONSUMO IMPORTADO	-7.264,90
622301 DIÁRIAS	31.440,30
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	24.690,79
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	10.215,84
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	11.648,52
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-28.895,28
Total:	270.988,05
SALDO FINAL	122.919,14

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - 9ª EDIÇÃO
- 2.2 - COORDENADOR:** ANA CLAUDIA PAVAO SILUK
- 2.3 - GESTOR:** MARIA ELIZA ROSA GAMA
- 2.4 - OBJETO:** ESSE CURSO TERÁ COMO OBJETIVO GERAL FORMAR 2000 PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CAPACITANDO PARA A REALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- DISSEMINAR CONHECIMENTOS ACERCA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS ÁREAS DE DEFICIÊNCIA MENTAL, VISUAL, FÍSICA, SURDEZ E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO;
 - FORMAR PROFESSORES PARA REALIZAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS IMPLANTADAS PELA SECADI/MEC.
 - TRANSFORMAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO OFERECIDO NAS ESCOLAS COMUNS AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, VISANDO À COMPLEMENTAÇÃO DA SUA FORMAÇÃO E NÃO MAIS À SUBSTITUIÇÃO DO ENSINO REGULAR;
 - DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PROPÕE-SE A FORMAR PROFESSORES COM COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA PARA REALIZAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA. A LEI 9.394/96 - LDB ESTABELECE O ATENDIMENTO A EDUCANDOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS EM CLASSES COMUNS DO ENSINO REGULAR, CRIANDO A NECESSIDADE DE FORMAR PROFISSIONAIS PARA MEDIAR A APRENDIZAGEM DO ALUNO, NOS DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES DE ESCOLARIZAÇÃO. ESSA DEMANDA APRESENTA-SE COM URGÊNCIA, UMA VEZ QUE EM NOSSO PAÍS HÁ CARÊNCIA DE ESPECIALISTAS NESTA ÁREA. NESSE SENTIDO, JUSTIFICA-SE A OFERTA DE UM CURSO EM NÍVEL DE EXTENSÃO PARA PROFESSORES DAS REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.05.0024 (100355)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 035215 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 07/10/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 29/06/2018
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	18	78,26
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	5	21,74
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	23	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE CORDEIRO DE ALBUQUERQUE	590.623.200-15	1183354	07/10/2013	29/06/2018	T
AMARA LUCIA HOLANDA TAVARES BATTISTEL	197.159.434-20	1731020	07/10/2013	29/06/2018	D
ANA CLAUDIA PAVAO SILUK *	582.343.220-87	1564047	07/10/2013	29/06/2018	D
ANIE PEREIRA GOULARTE GOMES CARVALHO	007.079.460-00	1764878	07/10/2013	29/06/2018	T
CAIO CESAR PIFFERO GOMES	207.157.060-04	378948	07/10/2013	29/06/2018	T

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

FABIANE ROMANO DE SOUZA BRIDI	982.761.820-20	2452930	07/10/2013	29/06/2018	T
JANE DALLA CORTE	422.837.600-20	379258	07/10/2013	29/06/2018	T
JORGE LUIS ALVES	448.355.900-15	379357	07/10/2013	29/06/2018	T
JOSE CARLOS ROCHA	270.736.100-34	381348	07/10/2013	29/06/2018	T
JOSEFA LIDIA COSTA PEREIRA	281.927.453-68	1869321	07/10/2013	29/06/2018	D
JULIANA CORREA DE LIMA	000.220.490-88	2904339	07/10/2013	29/06/2018	T
MARCOS VINICIUS BITTENCOURT DE SOUZA	822.111.240-20	2446820	07/10/2013	29/06/2018	T
MARIA ELIZA ROSA GAMA	501.543.970-91	04095049	17/09/2015	29/06/2018	D
MARLEI TEREZINHA MAINARDI	406.119.650-20	378861	07/10/2013	29/06/2018	T
SABRINA FERNANDES DE CASTRO	954.129.130-91	2542644	01/04/2014	29/06/2018	D
SILVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVAO	568.663.640-00	1717236	07/10/2013	29/06/2018	D
SORAIA NAPOLEAO FREITAS	303.734.410-53	379168	07/10/2013	29/06/2018	D
TEREZA STEFANELLO	259.504.010-34	381365	01/06/2014	29/06/2018	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANDREIA INES DILLENBURG *		PÓS-GRADUAÇÃO	31/01/2014	31/03/2016
CLARIANE DO NASCIMENTO DE FREITAS *	201570330	PÓS-GRADUAÇÃO	07/10/2013	31/03/2016
LIZINARA PEREIRA DA COSTA *		PÓS-GRADUAÇÃO	07/10/2013	31/03/2016
NATANA POZZER VESTENA *		PÓS-GRADUAÇÃO	31/01/2014	31/03/2016
ROSANGELA MARIA CHIAPPA DA ROSA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/10/2014	31/03/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	842.177,22
TOTAL DA DESPESA	-523.156,46

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	339.698,40
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	22.197,91
Total:	22.197,91
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.978,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	22.000,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	17.897,55
Total:	42.875,55
SALDO FINAL	319.020,76

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: REOFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA NO AMBITO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL -3º EDIÇÃO

2.2 - COORDENADOR: PAULO ROBERTO COLUSSO

2.3 - GESTOR: REISOLI BENDER FILHO

2.4 - OBJETO: REOFERTAR O 1º E 2º SEMESTRE DOS CURSOS ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, GESTÃO DE ARQUIVOS, GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE, GESTÃO EDUCACIONAL, GESTÃO PÚBLICA, GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL, MÍDIAS NA EDUCAÇÃO, PEDAGOGIA, TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS A EDUCAÇÃO, PEDAGOGIA; OFERTA DO 2º SEMESTRE DO CURSO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO; OFERTA DO 3º SEMESTRE DOS CURSOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, GESTÃO DE ARQUIVOS, GESTÃO EDUCACIONAL E MÍDIAS NA EDUCAÇÃO; OFERTA DO 3º E 4º SEMESTRE DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO ESPECIAL, FÍSICA, LETRAS ESPANHOL, LETRAS PORTUGUÊS, E PEDAGOGIA; OFERTA DO 4º SEMESTRE DO CURSO DE SOCIOLOGIA; OFERTA DO 5º E 6º SEMESTRES DO CURSO DE SOCIOLOGIA; OFERTA DO 6º SEMESTRE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; OFERTA DO 7º E 8º SEMESTRES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO ESPECIAL, FÍSICA, PEDAGOGIA, LETRAS PORTUGUÊS, LETRAS ESPANHOL E SOCIOLOGIA; OFERTA DO 8º SEMESTRE DO CURSO DE SOCIOLOGIA, E IMPLEMENTAÇÃO E CUSTEIO DO NÚCLEO UAB. O PRESENTE PROJETO TAMBÉM TEM POR OBJETO A CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES-CONTEUDISTAS, PROFESSORES-PESQUISADORES, COORDENADORES DE CURSO E TUTORIA, PESSOAL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, DO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO, DAS SECRETARIAS EXECUTIVA E ACADÊMICA, TUTORES, COORDENADORES DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL ENVOLVIDOS NOS PROJETOS/CURSOS NO ÂMBITO DO SISTEMA UAB NA UFSM (CUJOS CONTEÚDOS E METODOLOGIAS PROPORCIONEM CONHECIMENTOS EFETIVOS À QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS) NO ÂMBITO DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO E NA PESQUISA EVIDENCIA-SE QUOTIDIANAMENTE COM A EVOLUÇÃO E AVANÇOS DA INFORMÁTICA QUE NECESSITAM SER ABSORVIDOS PELA COMUNIDADE ACADÊMICA. NESSE SENTIDO É PRECISO CENTRAR ESFORÇOS NA IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NO SENTIDO DE MOLDÁ-LOS ÀS NOVAS FORMAS DE ENSINO E USO DESSAS TECNOLOGIAS. ATUALMENTE A UFSM ESTÁ PASSANDO POR UM DESENVOLVIMENTO EXTREMAMENTE RÁPIDO E PROFUNDO NO QUE DIZ RESPEITO À IMPLANTAÇÃO DESTA MODALIDADE DE ENSINO QUE É A EAD, OBJETIVANDO DAR UM SALTO QUALITATIVO EM DIREÇÃO AO FUTURO. NESTE CONTEXTO, O NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CONCENTRA AS ATIVIDADES EM EAD E AS PESQUISAS EM TECNOLOGIAS QUE SE APRESENTAM NESTE MOMENTO E SE AMPLIAM PARA OS PRÓXIMOS ANOS, ENVOLVENDO RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS ESPECIALIZADOS, QUE IMPRIMEM, NESTA NOVA PROPOSTA, MAIS UMA MARCA DO EMPREENDEDORISMO DA UFSM NO CENÁRIO NACIONAL.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0062 (100360)

2.7 - REGISTRO UFSM: 035737 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 03/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	19	95
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	5
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	20	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CLEBER NEWTON COSTA	314.373.970-34	380999	03/12/2013	21/12/2017	T
ELIZEU DA SILVA COSTA JUNIOR	509.698.110-04	1076062	03/12/2013	21/12/2017	T
FABIO DA PURIFICACAO DE BASTOS	627.603.607-25	1088204	03/12/2013	21/12/2017	D
GEOMAR MACHADO MARTINS	628.038.320-20	2095078	01/01/2015	21/12/2017	D
LAUREN KLEINERT LONDERO	000.527.830-90	1827706	03/12/2013	21/12/2017	T
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	11/08/2015	21/12/2017	T
MARCELO PUSTILNIK DE ALMEIDA VIEIRA	229.808.655-91	1936460	03/12/2014	21/12/2017	D
MARCIA ELIANE LEINDCKER DA PAIXAO	489.846.200-68	1978163	01/01/2015	21/12/2017	D
MARCIA NAIAR CERDOTE PEDROSO	683.633.200-30	1618377	01/10/2014	21/12/2017	T
MIRIAN MARTINS FINGER	455.186.700-44	6381417	05/01/2015	21/12/2017	D
NATANAEL RODRIGUES GOMES	595.800.700-91	6382285	01/01/2015	21/12/2017	T
PAULO ROBERTO COLUSSO	196.783.040-15	3287593	11/08/2015	21/12/2017	D
PAULO ROBERTO MAGNAGO	132.348.890-15	381068	22/01/2014	21/12/2017	D
REISOLI BENDER FILHO	820.760.060-87	19256779	22/06/2016	19/12/2016	T
RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN // CNPQ 4	442.929.610-34	6421772	03/12/2013	21/12/2017	D
ROBERTO MONTAGNER	210.745.500-72	381327	03/12/2013	21/12/2017	T
SANDRO ROGERIO FINGER	429.817.430-15	382019	03/12/2014	21/12/2017	T
SERGIO RICARDO DA PORCIUNCULA CRUZ	341.990.470-34	1092284	03/12/2013	21/12/2017	T
TAIS FIM ALBERTI	920.435.420-87	1861927	03/12/2013	21/12/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
SAMIA MERCADO ALVARENGA *	201010344	PÓS-GRADUAÇÃO	01/10/2014	30/09/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	738.092,74
TOTAL DA DESPESA	-432.104,30

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	293.561,52
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	20.347,92
Total:	20.347,92
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622301 DIÁRIAS	-885,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	3.200,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	5.606,00
Total:	7.921,00
SALDO FINAL	305.988,44

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** FORMAÇÃO CONTINUADA DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - 2ª E 3ª EDIÇÃO
- 2.2 - COORDENADOR:** MARILENE GABRIEL DALLA CORTE
- 2.3 - GESTOR:** ROSANE CARNEIRO SARTURI
- 2.4 - OBJETO:** CAPACITAR CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E TÉCNICOS DO QUADRO EFETIVO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, VISANDO QUALIFICAR A ATUAÇÃO DO CONSELHEIRO EM RELAÇÃO À AÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR, À LEGISLAÇÃO E AOS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO, REPASSE E CONTROLE DO USO DAS VERBAS DA EDUCAÇÃO, DE MODO A TORNAR OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INSTÂNCIA EFETIVA DE PROPOSIÇÃO, FISCALIZAÇÃO E NORMATIZAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA QUE ESTE SE FORTALEÇA ENQUANTO LÓCUS DE DIÁLOGO E MEDIAÇÃO ENTRE O PODER PÚBLICO E A SOCIEDADE A FIM DE ALCANÇAR A GESTÃO DEMOCRÁTICA E A QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO PÚBLICA.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O PROJETO SE JUSTIFICA, ESPECIALMENTE POR CONSIDERAR QUE OS CONSELHOS DE EDUCAÇÃO, EM ESPECIAL OS CONSELHOS MUNICIPAIS, SÃO INDISPENSÁVEIS PARA DAR SENTIDO A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO E RESPONDER AOS NOVOS DESAFIOS COLOCADOS PARA A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI, É QUE SE FAZ NECESSÁRIO QUE OS CONSELHOS ENFRENTEM E SUPEREM SENSOS COMUNS, TAIS COMO: A NATURALIZAÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS; A NORMALIDADE DO ATENDIMENTO TARDIO À EDUCAÇÃO RURAL; ALTOS ÍNDICES DE REPROVAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E NA EDUCAÇÃO BÁSICA; AUSÊNCIA DE MOTIVAÇÃO DOS JOVENS PARA A ESCOLA E A ESCOLARIZAÇÃO; E AINDA OS ALTOS INDICADORES DE DEFASAGEM IDADE-SÉRIE/ANO. O PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO SE CONSTITUI UMA DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRÓ-CONSELHO, CONCEBIDO ESPECIALMENTE PARA SER REALIZADO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA E DESTINADO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE CONSELHEIROS QUE ATUAM NOS CONSELHOS DE EDUCAÇÃO E À FORMAÇÃO DE NOVOS CONSELHEIROS A PARTIR DA CRIAÇÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NO PAÍS.
- NESTA PERSPECTIVA, ESSE PROGRAMA FOI IDEALIZADO DE MANEIRA A OPORTUNIZAR AOS CONSELHEIROS UMA REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE O PAPEL SOCIAL E POLÍTICO DOS CONSELHOS EM SUA LOCALIDADE DE ATUAÇÃO. PARA ISTO, AS TEMÁTICAS CONSIDERADAS DE INTERESSE PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO CONSELHEIRO SÃO TRABALHADAS DE MODO A FORNECER APOIOS TEÓRICOS E PRÁTICOS QUE FUNDAMENTEM AS SUAS ATIVIDADES A PARTIR DA ANÁLISE DA REALIDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. PROCURA-SE TAMBÉM CONTEMPLAR ESTAS DIRETRIZES GERAIS NA PROPOSTA DA FORMAÇÃO A DISTÂNCIA E NA ESCOLHA DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS. ASSIM, A RELEVÂNCIA DESTE PROJETO ESTÁ NA ARTICULAÇÃO ENTRE SUA INTENÇÃO FORMATIVA E A ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO À MODALIDADE A DISTÂNCIA. ACRESCENTAMOS AINDA QUE O CURSO DESENVOLVER-SE-Á, DO PONTO DE VISTA ORGANIZACIONAL, POR MEIO DA COLABORAÇÃO ENTRE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E A UNIVERSIDADE PÚBLICA, O QUE CONSTITUI UM ASPECTO DE GRANDE RELEVÂNCIA NO CONTEXTO DAS INICIATIVAS EDUCACIONAIS DA ATUALIDADE.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.05.0025 (100361)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 035697 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 03/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 27/04/2016
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00



Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
MARILENE GABRIEL DALLA CORTE	568.667.120-68	1904380	03/12/2013	20/03/2016	D
ROSANE CARNEIRO SARTURI	405.131.650-53	1507913	03/12/2013	20/03/2016	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	186.756,08
TOTAL DA DESPESA	-186.756,08

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	47.367,88
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	923,54
Total:	923,54
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	11.860,00
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	36.431,42
Total:	48.291,42
SALDO FINAL	0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** UFSM PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: AREA DE EDUCAÇÃO DE MATEMÁTICA
- 2.2 - COORDENADOR:** HELENISE SANGOI ANTUNES
- 2.3 - GESTOR:** MARLEI TEREZINHA MAINARDI
- 2.4 - OBJETO:** PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL, DAS REDES PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, QUE ATUAM NO 1º, 2º E 3º ANO E EM TURMAS MULTISSERIADAS, NA ÁREA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, VISANDO DAR SUPORTE NO QUE SE REFEREM À UTILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS E METODOLOGIAS ESPECÍFICAS E DIFERENCIADAS PERMITINDO MELHORIAS NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA.
- OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SÃO ASSIM DESCRITOS:
- " ASSEGURAR A PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE VISAM À MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA;
 - " PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ATUAM NO 1º, 2º E 3º ANO E EM TURMAS MULTISSERIADAS DO ENSINO FUNDAMENTAL, VISANDO À AMPLIAÇÃO DOS INDICADORES QUE REFLETEM OS RESULTADOS DA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 6 E 8 ANOS, MATRICULADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM REDES PÚBLICAS DE ENSINO;
 - " ACOMPANHAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 1º AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, ATENDIDOS PELOS PROFESSORES ALFABETIZADORES QUE FARÃO A FORMAÇÃO CONTINUADA ACOMPANHADOS PELOS PROFESSORES ORIENTADORES DE ESTUDOS QUE REALIZARAM A FORMAÇÃO COM O APOIO DE FORMADORES DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA;
 - " MELHORAR O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, COM BASE EM AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DAS PROVAS APLICADAS PELO INEP.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** TENDO EM VISTA QUE AINDA HÁ MUITAS LACUNAS NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, CONFORME RESULTADOS DE PESQUISAS REALIZADAS PELO INEP E, CONSIDERANDO A PROPOSTA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, EXPRESSA PELO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA, A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA SE PROPÕE A ESTABELECE PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) PARA VIABILIZAR ESSE PROGRAMA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. EM 2013, AS AÇÕES DO PACTO, SOB RESPONSABILIDADE DA UFSM, NA ÁREA DE ALFABETIZAÇÃO E LINGUAGEM, CONTEMPLARAM A FORMAÇÃO DE 8.600 PROFESSORES ALFABETIZADORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DO RS, 541 PROFESSORES ORIENTADORES DE ESTUDO E 20 PROFESSORES FORMADORES COM A PARTICIPAÇÃO DE 325 MUNICÍPIOS QUE FIZERAM ADESAO AO PACTO EM 2013. PARA 2014 TEM-SE A PREVISÃO DE UMA ADESAO DE MAIS 12 MUNICÍPIOS, O QUE AUMENTA O NÚMERO DE PROFESSORES ORIENTADORES PARA UM TOTAL DE 337 PROFESSORES A PARTICIPAR DESSA FORMAÇÃO.

O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA TEM POR OBJETIVO GARANTIR QUE TODOS OS ESTUDANTES MATRICULADOS ENSINO FUNDAMENTAL, DOS SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO, ESTEJAM ALFABETIZADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA E EM MATEMÁTICA ATÉ O FINAL DO 3º ANO. A UFSM COMO AGENTE FORMADORA RESPONSÁVEL POR GRANDE PARTE DOS PROFISSIONAIS DOCENTES QUE ATUAM NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, SE INTEGRA E SE COMPROMETE MAIS UMA VEZ A MINISTRAR AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA AOS PROFESSORES, DAS REDES MUNICIPAIS E ESTADUAIS, QUE ATUAM COMO ORIENTADORES DE ESTUDO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES. ESSES ORIENTADORES, POR SUA VEZ, FARÃO A FORMAÇÃO CONTINUADA EM SEUS MUNICÍPIOS COM TODOS OS PROFESSORES ALFABETIZADORES QUE ATUAM DO 1º AO 3º ANO NOS SISTEMAS DE ENSINO. COM O INTUITO DE CONCRETIZAR UMA PARCERIA COM O MEC E AS REDES OU SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO, PROPÕE-SE ESTE PLANO DE TRABALHO ANUAL - PTA PARA A REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM MATEMÁTICA PARA 2014. A FORMAÇÃO SERÁ REALIZADA NA CIDADE SEDE DA UFSM E EM MAIS DOIS PÓLOS, QUE ESTÃO SENDO DEFINIDOS, MEDIANTE UM LEVANTAMENTO QUE ESTÁ SENDO REALIZADO PELA UFSM EM PARCERIA COM A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RS. O CURSO PARA OS ORIENTADORES DE ESTUDO TERÁ O TOTAL DE 200 HORAS, SENDO 160 HORAS PRESENCIAIS DISTRIBUÍDAS EM: 1 ETAPA DE 40 HORAS, MAIS 4 ETAPAS DE 36 HORAS, MAIS 1 SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DE 24 HORAS. HAVERÁ AINDA 40 HORAS DE ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO E ESTUDOS EFETUADOS NO SEU AMBIENTE DE TRABALHO. O CURSO PARA OS PROFESSORES ALFABETIZADORES (CURSISTAS), COORDENADO PELOS ORIENTADORES DE ESTUDO, TERÁ 120 HORAS, SENDO 80 HORAS PRESENCIAIS, DISTRIBUÍDAS EM 8 UNIDADES, MAIS 1 SEMINÁRIO DE 8 HORAS E MAIS 32 HORAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES FORA DA SALA DE AULA. ALÉM DO CURSO PRESENCIAL, ESTA IES FARÁ O ACOMPANHAMENTO DOS ORIENTADORES

DE ESTUDO E SEUS CURSISTAS (PROFESSORES ALFABETIZADORES), DURANTE O ANO LETIVO DE 2013.
 APÓS A CONCLUSÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL PREVISTA PARA O CURSO (200 HORAS PARA ORIENTADORES DE ESTUDO E 120 HORAS PARA PROFESSORES ALFABETIZADORES - CURSISTAS) A UNIVERSIDADE SE COMPROMETE A CERTIFICAR OS ORIENTADORES DE ESTUDO E CURSISTAS, QUE CUMPRIREM AS REGRAS ESTABELECIDAS PELO PACTO E A LEGISLAÇÃO VIGENTE, ATÉ SEIS (6) MESES DEPOIS DO TÉRMINO DAS ATIVIDADES.
 PARA A EXECUÇÃO DESTA PROPOSTA A UNIVERSIDADE SERÁ REPRESENTADA POR UM GRUPO DE PROFISSIONAIS COMPOSTO POR 1 COORDENADOR GERAL, 2 COORDENADORES ADJUNTOS, 25 PROFESSORES FORMADORES SELECIONADOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DEFINIDOS PELA RESOLUÇÃO PUBLICADA PELA SEB/MEC, SENDO QUE TODOS PARTICIPARÃO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA CONHECIMENTO DO MATERIAL ESPECÍFICO E DA METODOLOGIA A SER ADOTADA.
 EM RAZÃO DO EXPOSTO, ESTA UNIVERSIDADE FARÁ O REMANEJAMENTO DE R\$ 450.000,00 DOS RECURSOS TRANSFERIDOS PELO MEC PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA, QUE FARÁ A ORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA DOS ENCONTROS PRESENCIAIS, DARÁ SUPORTE AOS PÓLOS (PELO MENOS EM TRÊS CIDADES SERÃO SEDE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES) CONFORME SERVIÇOS QUE SERÃO LISTADOS POR MEIO DE PROCESSO DE LICITAÇÃO PÚBLICA EM TEMPO HÁBIL.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0026 (100362)
2.7 - REGISTRO UFSM: 035878 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
2.8 - DATA DE INÍCIO: 03/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 20/12/2017
2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro
2.10 - UNIDADE: DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN
2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

- D - Docente
- T - Técnico Administrativo
- * Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
- ** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANEMARI ROESLER LUESNER VIEIRA LOPES -	494.644.009-78	1664330	03/12/2013	20/12/2017	D
ESTELA MARIS GIORDANI	472.544.080-91	1464239	03/12/2013	20/12/2017	D
HELENISE SANGOI ANTUNES	716.094.400-30	2220001	03/12/2013	20/12/2017	D
JOSEFA LIDIA COSTA PEREIRA	281.927.453-68	1869321	04/11/2015	20/12/2017	D
LIANE TERESINHA WENDLING ROOS	271.224.680-20	1779759	03/12/2013	20/12/2017	D
MARLEI TEREZINHA MAINARDI	406.119.650-20	378861	03/12/2013	20/12/2017	T
REGINA EHLERS BATHELT	366.589.360-72	379498	03/12/2013	20/12/2017	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	781.625,59
TOTAL DA DESPESA	-672.007,85

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	142.264,18
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	7.883,07
Total:	7.883,07
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

622301	DIÁRIAS	8.143,45
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	7.105,13
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	25.280,93
Total:		40.529,51
SALDO FINAL		109.617,74

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CITOGENÉTICA DO HUSM
- 2.2 - COORDENADOR:** VIRGINIA MARIA COSER
- 2.3 - GESTOR:** GUSMAO NUNES DE BRITO
- 2.4 - OBJETO:** AMPLIAR E MODERNIZAR O LABORATÓRIO DE CITOGENÉTICA PARA REDUZIR O PERÍODO DE INVESTIGAÇÃO, MELHORAR O NÍVEL DE DETECÇÃO DAS ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS E PARA ATENDER O AUMENTO DA DEMANDA DE DIAGNÓSTICOS SOLICITADOS.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O SERVIÇO DE HEMATOLOGIA ONCOLOGIA, TURMA DO IQUE, CTCRIAC ATENDE CRIANÇAS E ADULTOS COM NEOPLASIAS MALIGNAS, REALIZANDO O DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROCEDIMENTOS MAIS ESPECIALIZADOS COMO O TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA. OS DIAGNÓSTICOS DE CITOGENÉTICA E IMUNOFENOTIPAGEM SÃO, A CADA DIA, MAIS SOLICITADOS E, DIVERSOS PROTOCOLOS TERAPÊUTICOS FUNDAMENTAM-SE EM ANÁLISES MUITO ESPECIALIZADAS. OS DIAGNÓSTICOS EMBASADOS EM TÉCNICAS MOLECULARES CONSTITUEM-SE NA EXCELÊNCIA DO MOMENTO. CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DA HEMATOLOGIA-ONCOLOGIA DO HUSM NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL, É FUNDAMENTAL O INVESTIMENTO EM LABORATÓRIOS DE IMUNOFENOTIPAGEM E CITOGENÉTICA. TAIS MEDIDAS IRÃO GARANTIR A CONTINUIDADE DA EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS MÉDICOS AQUI PRESTADOS, IMPULSIONARÃO O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO REGIONAL E, SOBRETUDO, QUALIFICARÃO A EDUCAÇÃO MÉDICA NO SUL DO BRASIL.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.10.0036 (100363)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 035950 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 09/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** COORDENAÇÃO CLÍNICA MÉDICA-HUSM
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
GUSMAO NUNES DE BRITO	373.426.730-72	378946	09/12/2013	21/12/2017	T
VIRGINIA MARIA COSER	402.631.930-04	7381681	09/12/2013	21/12/2017	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	295.569,75

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	277.626,76
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	17.942,99
Total:	17.942,99
SALDO FINAL	295.569,75

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)



2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** MODERNIZAÇÃO DE INTERFACE DOS DISPOSITIVOS DE SIMULAÇÃO DE ENGAJAMENTO TÁTICO (DSET)
- 2.2 - COORDENADOR:** ANDREI PICCININI LEGG
- 2.3 - GESTOR:** FABIO MARIANO BAYER
- 2.4 - OBJETO:** O PROJETO INTITULADO "MODERNIZAÇÃO DE INTERFACE DOS DISPOSITIVOS DE SIMULAÇÃO DE ENGAJAMENTO TÁTICO (DSET)", VISA A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO, PELA UFSM, DE SISTEMA DE SOFTWARE E HARDWARE QUE SUBSTITUIRÁ AS IMPRESSORAS TÉRMICAS UTILIZADAS POR 42 DISPOSITIVOS, ATUALMENTE EM USO NAS VIATURAS BLINDADAS LEOPARD 1A5, CONFORME O DETALHAMENTO CONTIDO NO ITEM 2 DA SEÇÃO III DO PRESENTE TERMO. COMO RESULTADO, O SOFTWARE PERMITIRÁ O MONITORAMENTO EM TEMPO REAL DA SIMULAÇÃO DE ENGAJAMENTO TÁTICO ENTRE OS BLINDADOS, HABILITANDO O CONTROLE E MONITORAMENTO DO EXERCÍCIO DE SIMULAÇÃO DE ENGAJAMENTO TÁTICO.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:**
- 2.3 - JUSTIFICATIVA
- A SIMULAÇÃO VIVA É UMA DAS MAIS EFICIENTES MANEIRAS DE INSTRUIR E TREINAR TROPAS, POR PERMITIR O TREINAMENTO MAIS PRÓXIMO À REALIDADE. NESTE SENTIDO, O EXÉRCITO BRASILEIRO EMPREGA PELO MENOS 42 DISPOSITIVOS DE SIMULAÇÃO DE ENGAJAMENTO TÁTICO (DSET) PARA OS CARROS DE COMBATE LEOPARD 1^ª, EM SUAS DUAS BRIGADAS BLINDADAS, SENDO TODOS ESSES DISPOSITIVOS DE ORIGEM ESTRANGEIRA (EMPRESA SAAB DA SUÉCIA). NO ENTANTO, ACREDITA-SE QUE O EXÉRCITO BRASILEIRO DEMANDE MAIS DESSES DISPOSITIVOS PARA MELHORAR AS CAPACIDADES DE OUTRAS ORGANIZAÇÕES MILITARES EM SUAS MISSÕES DE INSTRUIR E TREINAR TROPAS. A REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS COM BLINDADOS UTILIZANDO OS DSET SE APROXIMA MUITO DE UM COMBATE REAL E APRESENTA UM CUSTO OPERACIONAL REDUZIDO, POIS UTILIZA UM APARATO LASER QUE SIMULA A TRAJETÓRIA DE UMA MUNIÇÃO REAL. O EXERCÍCIO REAL, FAZENDO USO DE SIMULAÇÃO VIRTUAIS DE DISPAROS COM LASER, APRESENTA, COMO VANTAGEM, SIMULAÇÕES DE ENGAJAMENTO TÁTICO EM AMBIENTE REAL; ECONOMIA DE RECURSOS FINANCEIROS AO NÃO UTILIZAR MUNIÇÃO PARA TREINAMENTO DE TIRO; E PRECISÃO NA EXECUÇÃO DO TIRO SIMULADO EM AMBIENTE REAL.
- ATUALMENTE, NOS EXERCÍCIOS COM BLINDADOS UTILIZANDO O DSET NO EXÉRCITO BRASILEIRO, OS RESULTADOS DA SIMULAÇÃO SÃO OBTIDOS ATRAVÉS DE UMA IMPRESSORA TÉRMICA LOCALIZADA INTERNAMENTE EM CADA BLINDADO. OS DADOS ENVIADOS PELO COMPUTADOR DO DSET PARA ESSA IMPRESSORA TÉRMICA SÃO COMPOSTOS POR ABBREVIATURAS ORIUNDAS DO IDIOMA ALEMÃO.
- O FATO DA GRANDE MAIORIA DOS USUÁRIOS NÃO SER FLUENTE NO IDIOMA ALEMÃO TORNA A INTERPRETAÇÃO DOS DADOS AINDA MAIS COMPLICADA, PRINCIPALMENTE PARA OS USUÁRIOS QUE ESTÃO TENDO O PRIMEIRO CONTATO COM O DSET. ALÉM DISSO, PARA ANALISAR O EXERCÍCIO DE SIMULAÇÃO, É NECESSÁRIO VERIFICAR LADO-A-LADO TODAS AS IMPRESSÕES DO DSET QUE ESTAVAM ACOPLADOS AOS BLINDADOS DO EXERCÍCIO. ESSA TAREFA DEVE SER MINUCIOSA PARA NÃO GERAR ERROS DE INTERPRETAÇÃO DA ANÁLISE, SENDO LENTA E BASTANTE CUSTOSA EM TEMPO QUE PODERIA SER EMPREGADO PARA APRIMORAMENTO DAS ATIVIDADES.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.25.0007 (100365)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 035902 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 20/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 30/11/2017
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	10	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREI PICCININI LEGG *	821.824.180-91	1879808	20/12/2013	30/11/2017	D
CESAR TADEU POZZER *	893.392.660-72	1514011	24/12/2014	30/11/2017	D
FABIO MARIANO BAYER	002.416.700-20	17648297	30/09/2016	30/11/2017	T
GEDSON MARIO BORGES DAL FORNO	179.029.160-72	380494	20/12/2013	30/11/2017	D
JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS *	366.517.290-04	382186	01/01/2016	30/11/2017	D
MATEUS BECK RUTZIG	001.287.210-57	18552846	17/12/2015	14/06/2016	T
NATANAEL RODRIGUES GOMES	595.800.700-91	6382285	17/03/2015	30/11/2017	T
OSMAR MARCHI DOS SANTOS *	978.945.160-15	1825665	20/12/2013	30/11/2017	D
RAUL CERETTA NUNES *	467.719.720-20	6985093	20/12/2013	30/11/2017	D
RENATO MACHADO *	278.073.318-79	1492370	28/02/2015	30/11/2017	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.203.090,06
TOTAL DA DESPESA	-1.616.128,77

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	973.947,58
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	52.793,72
Total:	52.793,72
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	137.848,46
622301 DIÁRIAS	48.003,70
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	189.200,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	11.226,33
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	19.838,84
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	33.662,68
Total:	439.780,01
SALDO FINAL	586.961,29

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** DIÁLOGOS ENTRE A PESQUISA CIENTÍFICA E OS ASSENTAMENTOS RURAIS NO BRASIL: OS RECURSOS DE RESIDÊNCIA AGRÁRIA EM DISCUSSÃO
- 2.2 - COORDENADOR:** MARCOS BOTTON PICCIN
- 2.3 - GESTOR:** JOEL ORLANDO BEVILAQUA MARIN
- 2.4 - OBJETO:** AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS COM O OBJETIVO DE APROFUNDAR A ANÁLISE SOBRE OS ASSENTAMENTOS RURAIS NO PAÍS E SOBRE OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM RESIDÊNCIA AGRÁRIA. SÃO TRÊS AS AÇÕES PROPOSTAS: 1) INTEGRAR OS CURSOS CONTEMPLADOS DA CHAMADA DO CNPQ/MDA INCRA N ° 26/2012, FORMANDO REDES DE PRODUÇÃO COLABORATIVA DE CONHECIMENTO ACADÊMICO, CIENTÍFICO E PROFISSIONAL, ATRAVÉS DO USO DO AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO APRENDIZAGEM LIVRE MOODLE - MODULAR OBJECT-ORIENTED DYNAMIC LEARNING ENVIRONMENT; 2) PREPARAR E PUBLICAR UM LIVRO PARA CADA EIXO TEMÁTICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM RESIDÊNCIA AGRÁRIA - A) AGROECOLOGIA, B) CULTURA, C) EDUCAÇÃO DO CAMPO, D) DESENVOLVIMENTO DOS ASSENTAMENTOS, E) METODOLOGIA - COMO FORMA DE SISTEMATIZAR AS PRINCIPAIS REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS NO ÂMBITO DOS CURSOS; 3) REALIZAR UM CONGRESSO NACIONAL DOS 35 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM RESIDÊNCIA AGRÁRIA, DESENVOLVIDOS EM 27 UNIVERSIDADES BRASILEIRAS.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** A NOVA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER PARA O PAÍS, DEFINIDA EM MAIO DE 2004, ENFATIZA A NECESSIDADE DE A ASSISTÊNCIA TÉCNICA CONSTITUIR-SE COMO "UM INSTRUMENTO VERDADEIRAMENTE NOVO E CAPAZ DE CONTRIBUIR, DECISIVA E GENEROSAMENTE, PARA A CONSTRUÇÃO DE OUTROS ESTILOS DE DESENVOLVIMENTO RURAL E DE AGRICULTURA QUE, ALÉM DE SUSTENTÁVEIS, POSSAM ASSEGURAR UMA PRODUÇÃO QUALIFICADA DE ALIMENTOS E MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA PARA AS POPULAÇÕES RURAL E URBANA". A REFERIDA POLÍTICA APONTA PARA A CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE REFORMA AGRÁRIA, O QUE IMPLICA EM ENFRENTAR A CARÊNCIA DE AÇÕES VOLTADAS A ESTES SEGMENTOS SOCIAIS, SUA REALIDADE E SUAS EXPECTATIVAS. NESSE SENTIDO, AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS PODEM CONTRIBUIR DECISIVAMENTE POR MEIO DE ESTUDOS CIENTÍFICOS QUE ENFOQUEM A REALIDADE DESTES PÚBLICOS DOS ASSENTAMENTOS RURAIS E NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS COM CONHECIMENTOS ADEQUADOS AO TRATAMENTO DE TAL REALIDADE. OS 35 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM RESIDÊNCIA AGRÁRIA REALIZADOS ATUALMENTE EM 27 UNIVERSIDADES BRASILEIRAS PROCURAM CONTRIBUIR PARA A INTERLOCUÇÃO ENTRE AS ORIENTAÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL DE ATER, O PÚBLICO ESPECÍFICO DOS ASSENTAMENTOS RURAIS E A ACADEMIA. AS AÇÕES PROPOSTAS NESTE PROJETO, ALÉM DE TAMBÉM POSSUÍREM ESSE SENTIDO, BUSCAM APROFUNDAR AS REFLEXÕES SOBRE ESSAS EXPERIÊNCIAS E APRIMORAR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS AGENTES ENVOLVIDOS.
- NA BUSCA DE AMPLIAR ESSA INTERLOCUÇÃO QUE O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA E EXTENSÃO RURAL (DEAER) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) PROPÕEM AS TRÊS AÇÕES JÁ CITADAS. O REFERIDO DEPARTAMENTO SE INSERIU NO 'PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO: FORMAÇÃO DE ESTUDANTES E QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA A ASSISTÊNCIA TÉCNICA', PROPOSTO PELO MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (MDA) EM AGOSTO DE 2004. A PARTICIPAÇÃO DA UFSM NO REFERIDO PROGRAMA SE CONCRETIZOU ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS E PARCERIAS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.
- ESTE PROJETO ASSENTA-SE NO COMPROMISSO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA COM AS DEMANDAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO, COMPROMETIDOS COM A SUPERAÇÃO DA EXPROPRIAÇÃO ECONÔMICA, A EXCLUSÃO SOCIAL E A DOMINAÇÃO POLÍTICA AS QUAIS TÊM SIDO SUBMETIDOS OS AGRICULTORES FAMILIARES CAMPONESES NO BRASIL. DESTE MODO, INSERIR-SE EM UM PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA E DE REFLEXÃO DOS AGENTES DE DESENVOLVIMENTO COM OS SEGMENTOS PRETERIDOS PELO MODELO DOMINANTE DE DESENVOLVIMENTO RURAL FAZ PARTE DO COMPROMISSO SOCIAL DAS UNIVERSIDADES AQUI ENVOLVIDAS, ATRAVÉS DE SEUS QUADROS DOCENTES E DISCENTES.
- ENFRENTAR A NECESSIDADE DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS CAPAZES DE TRANSFORMAR A PRÁTICA DA EXTENSÃO RURAL TRADICIONAL EXIGE NÃO SOMENTE UMA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA EM CONCEPÇÃO E MÉTODO, MAS A REFLEXÃO CONSTANTE SOBRE ESSAS EXPERIÊNCIAS, O QUE JUSTIFICA O ESFORÇO AQUI EMPREENDIDO. TRATA-SE DE PROPICIAR INSTRUMENTOS DE APRENDIZAGEM PARA QUALIFICAR OS AGENTES ENVOLVIDOS NO SENTIDO DE INSTRUMENTALIZÁ-LOS TEÓRICA E METODOLOGICAMENTE PARA AGIR JUNTO AOS AGRICULTORES FAMILIARES CAMPONESES. NESTE SENTIDO, BUSCA-SE PREPARÁ-LOS PARA UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO PERMANENTE DE AÇÕES NECESSÁRIAS PARA FORTALECER UMA AGRICULTURA CULTURAL E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL, O QUE SOMENTE PODE SER ALCANÇADO COM UM PROCESSO FORMATIVO DIFERENCIADO SEGUIDO DA ANÁLISE CONSTANTE DAS PRÁTICAS EMPREENDIDAS.



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.03.0051 (100366)
2.7 - REGISTRO UFSM: 036071 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
2.8 - DATA DE INÍCIO: 20/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 20/04/2017
2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro
2.10 - UNIDADE: DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA
2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	53,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	6	40
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	6,67
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	15	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREA CRISTINA DORR	952.343.220-68	1728855	01/09/2014	20/04/2017	D
CLAYTON HILLIG	485.666.670-34	2116650	20/12/2013	20/04/2017	D
JOEL ORLANDO BEVILAQUA MARIN	408.505.441-49	302340	09/09/2016	20/04/2017	T
LIZIANY MULLER MEDEIROS	000.863.030-58	1857868	20/12/2013	20/04/2017	T
MARCOS BOTTON PICCIN *	955.981.540-72	2074404	03/04/2014	20/04/2017	T
MARCOS BOTTON PICCIN *	955.981.540-72	2074404	04/06/2014	20/04/2017	T
PEDRO SELVINO NEUMANN	405.085.520-87	1154695	20/12/2013	20/04/2017	D
RENATO SANTOS DE SOUZA	572.267.760-49	1225866	20/12/2013	20/04/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ELAINE CRISTINA FUZI CORREIA *	161257143	PÓS-GRADUAÇÃO	01/09/2016	20/04/2017
JANAINA BETTO *	2016510422	PÓS-GRADUAÇÃO	01/09/2016	20/04/2017
JOÃO GABRIEL GOMES NOGUEIRA **	131256424	CIENCIA DA COMPUT	01/09/2016	30/11/2016
LUCAS MARTINS VALLADARES RIBEIRO **	141256303	CIENCIA DA COMPUT	01/09/2016	30/11/2016
RENAN PEREIRA BIAZINI **	1288415	CIENCIA DA COMPUT	01/09/2016	30/11/2016
RONALDO CELSO MESSIAS CORREIA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/09/2016	20/04/2017

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
GABRIELA VIERO GARCIA	017.836.930-61	TÉCNICO EXECUTIVO	01/08/2014	29/02/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.150.479,38
TOTAL DA DESPESA	-1.007.315,76

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 267.133,56

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS 12.276,71

Total: 12.276,71

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS 32.770,72

622301 DIÁRIAS 4.664,00

623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94 30.900,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	5.400,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	49.664,04
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.158,36
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	7.689,53
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-5.473,54
Total:		130.773,11
SALDO FINAL		143.163,62

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** IMPLANTAÇÃO DE AMBIENTE LIMPO E HIPÓXICO: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PRÉ-REQUISITO AO CUBSAT E A AVALIAÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL DO DESEMPENHO DE PILOTOS DA FAB (FASE II)
- 2.2 - COORDENADOR:** LUIZ OSORIO CRUZ PORTELA
- 2.3 - GESTOR:** CESAR ALCIDES GELLER
- 2.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL: CONSTRUIR O LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA E MEDICINA DO DESEMPENHO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA AEROESPACIAL EM AMBIENTE LIMPO, QUE SE MATERIALIZA EM UMA SALA "LIMPA E HIPÓXICA", QUE POSSIBILITA O DESENVOLVIMENTO DE AVALIAÇÕES DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DE DESEMPENHO/ PERFORMANCE (FÍSICA, MOTORA, COGNITIVA, PSICOLÓGICA, ETC.), BEM COMO O TREINAMENTO ESPECIAL DE PILOTOS E DEMAIS PESSOAS QUE NECESSITAM OU PODEM SER EXPOSTAS A ESTAS CONDIÇÕES.
- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- IMPLEMENTAR E ADEQUAR A CAPACIDADE DE SIMULAÇÃO HIPÓXICA PARA DIMENSÕES MAIORES, ATENDENDO AO DO ESPAÇO FÍSICO ESTABELECIDO NO PROJETO DO LABORATÓRIO.
 - INCLUSÃO DE SISTEMA DE EQUIPAMENTOS CAPAZES DE ATENDER A NORMAS MAIS RIGOROSAS DE UMIDADE AMBIENTAL, VALORES MENORES QUE 13%, PARA MELHOR ATENDIMENTO AS FINALIDADES PREVISTAS.
 - CANALIZAR O OXIGÊNIO PRODUZIDO NO EQUIPAMENTO DE HIPOXIA PARA UM SISTEMA DE MÁSCARAS INDIVIDUAIS, AUMENTANDO A SEGURANÇA NO USO DA CÂMARA DE TESTAGEM HIPÓXICA.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** A PARTE II - PARA A QUALIDADE DOS TRABALHOS A SEREM DESENVOLVIDOS E PARA A MELHORIA DA FUNCIONALIDADE DO AMBIENTE ÀS TESTAGENS PREVISTAS NO PROJETO ORIGINAL (Nº DE REGISTRO NO GAP - 028289), É PRECISO ADQUIRIR MÁQUINAS MAIS POTENTES. ASSIM SERÁ POSSÍVEL, PARA AS DIMENSÕES DE ESPAÇO ESTABELECIDO E PARA AS SIMULAÇÕES A SEREM REALIZADAS, A ELEVAÇÃO DA ALTURA A SER SIMULADA EM MENOR ESPAÇO DE TEMPO E TERMOS NORMAS MAIS RIGOROSAS DE ATENDIMENTO À SALA LIMPA E HIPÓXICA.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.09.0014 (100368)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 036143 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 20/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 02/12/2016
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CESAR ALCIDES GELLER	345.857.530-87	2721567	20/12/2013	22/11/2016	D
LUIZ OSORIO CRUZ PORTELA	314.413.510-00	381996	20/12/2013	22/11/2016	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	578.036,41
TOTAL DA DESPESA	-560.330,00



2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	1.251,76
Total:	1.251,76
SALDO FINAL	128,99

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** ATUALIZAÇÃO DO MATERIAL DO CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA ATUALIZAÇÃO DO MATERIAL DO CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA PARA DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME BÁSICO, PRODUÇÃO DO MATERIAL PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL - PRADIME AVANÇADO, E MODERNIZAÇÃO DO AMBIENTE
- 2.2 - COORDENADOR:** LEOCADIO JOSE CORREIA RIBAS LAMEIRA
- 2.3 - GESTOR:** DENISARDI DALSSASSO DE BARROS
- 2.4 - OBJETO:** PRODUÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM, A SER UTILIZADO NA IMPLANTAÇÃO E OFERTA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA EM NÍVEL DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME FOI CRIADO PARA FORTALECER E APOIAR OS DIRIGENTES DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL NA GESTÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO E DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS, BEM COMO CONTRIBUIR PARA OS AVANÇOS EM RELAÇÃO ÀS METAS E AOS COMPROMISSOS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) E DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (PDE).

ESSE PROGRAMA REPRESENTA UMA INICIATIVA DO MEC, EM PARCERIA COM A UNDIME, VOLTADO PARA A FORMAÇÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS E EQUIPES TÉCNICAS, QUE BUSCA ENFATIZAR ASPECTOS PRÁTICOS E TEÓRICOS DE CONHECIMENTOS ÚTEIS À GESTÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO E DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO ÂMBITO MUNICIPAL. O PROGRAMA TEM COMO OBJETIVO FORTALECER A ATUAÇÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO FRENTE À GESTÃO PÚBLICA E SE DESTINA AOS DIRIGENTES E SUA EQUIPE TÉCNICA DE TODOS OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, A PARTIR DE TRÊS EIXOS TRANSVERSAIS ESTRUTURADORES: A EDUCAÇÃO COMO CANAL PROPULSOR DO DESENVOLVIMENTO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL; A QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO COMO MARCO DIFERENCIAL DA AÇÃO PEDAGÓGICA DO ESTADO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA COMO CAMINHO CONDUTOR DE NOVAS PRÁTICAS DO PODER PÚBLICO.

O CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFSM TEM UMA TRADIÇÃO ESTABELECIDADA NA OFERTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

ASSIM, ESTA PROPOSTA OBJETIVA TRAÇAR OS PARÂMETROS QUE NORTEARÃO OS PRINCÍPIOS E AS DIRETRIZES PARA A ORIENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VISANDO ESBOÇAR UMA FORMAÇÃO QUE DESENVOLVA EM TODO CURSISTA EGRESSO, CARACTERÍSTICAS DE SUJEITO REFLEXIVO, QUESTIONADOR, ABERTO ÀS INOVAÇÕES, SUPONDO A CONSTRUÇÃO DE UMA SÓLIDA FORMAÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA ESPECÍFICA ALIADA DE CONSISTENTE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E DE FORMAÇÃO HUMANA E CULTURAL, BEM COMO ATENDA DE MODO MAIS AMPLO POSSÍVEL, COM FLEXIBILIDADE E AUTONOMIA OS INTERESSES PRIORITÁRIOS DO SISTEMA EDUCACIONAL.

A PROPOSTA ESTÁ PAUTADA POR LINHAS PEDAGÓGICAS GERAIS, AO LADO DA ANÁLISE TANTO DAS PROPOSTAS GOVERNAMENTAIS ATUAIS ORIUNDAS DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR, QUANTO DAS QUESTÕES ADVINDAS DAS DISCUSSÕES INTERNAS EM TORNO DO NOVO PARADIGMA DE SOCIEDADE, O QUAL SUPÕE A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE PRÓPRIA, PRESERVANDO AS CARACTERÍSTICAS DE INDEPENDÊNCIA INTELLECTUAL QUE DEVEM MARCAR OS CONCLUINTE DOS CURSOS.

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO POSSUI O PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME DO QUAL A UFSM FAZ PARTE OFERTANDO O CURSO DE CAPACITAÇÃO OFERECIDO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E EQUIPES TÉCNICAS DO RIO GRANDE DO SUL, JÁ EM SUA TERCEIRA EDIÇÃO.

NESSE CENÁRIO, A COORDENAÇÃO GERAL DO PRADIME NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, BUSCANDO ATENDER A SOLICITAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DA UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO E ÀS EXIGÊNCIAS DE MELHOR CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM COMO GESTORES, PROPÕE A ATUALIZAÇÃO E A COMPLEMENTAÇÃO DO MATERIAL DO CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA PARA DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO EXISTENTE, A ELABORAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL, AMBOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E A MODERNIZAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL AO QUAL OS CURSOS SERÃO HOSPEDADOS.

DESSE MODO, A PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO E DA COMPLEMENTAÇÃO PARA O CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA PARA DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E DE CONSTRUÇÃO DE UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL JUSTIFICA-SE EM RAZÃO DA BUSCA DE QUALIFICAÇÃO PERMANENTE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DA ATUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS, OPORTUNIZANDO UMA FORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA ÀQUELES QUE



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

ALMEJAM CONTRIBUIR COM A MELHORIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA EM TODOS OS SEUS ESPAÇOS.

ESSAS CONDIÇÕES HABILITAM A UFSM A EXECUTAR O PROJETO DE REVISÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DOS CURSOS DO PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0027 (100380)
2.7 - REGISTRO UFSM: 036399 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
2.8 - DATA DE INÍCIO: 14/05/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 30/03/2017
2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro
2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE
2.11 - PROGRAMA: CONHECIMENTO HUMANO

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	11	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	11	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREA CRISTINA DORR	952.343.220-68	1728855	14/05/2014	20/06/2016	D
DENISARDI DALSSASSO DE BARROS	243.641.500-53	380957	14/05/2014	30/03/2017	T
ELENA MARIA MALLMANN	893.541.680-00	1615873	14/05/2014	20/06/2016	D
EVANDRO BERTOL	999.622.920-34	1868295	14/05/2014	20/06/2016	T
EVERTON WEBER BOCCA	560.610.050-91	382115	01/09/2014	20/06/2016	T
GLADES TEREZA FELIX GRECO	324.414.280-04	2118430	14/05/2014	20/06/2016	D
LEOCADIO JOSE CORREIA RIBAS LAMEIRA	175.038.920-72	379538	14/05/2014	30/03/2017	D
LUIS FELIPE DIAS LOPES	430.993.940-68	7382550	14/05/2014	20/06/2016	D
MARTA ROSELI DE AZEREDO BARICHELLO	433.122.840-15	3227736	14/05/2014	20/06/2016	D
MYRIAN CUNHA KRUM	430.997.500-34	379502	14/05/2014	20/06/2016	D
SUELI MENEZES PEREIRA	059.302.780-91	382134	14/05/2014	20/06/2016	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	331.281,20
TOTAL DA DESPESA	-294.657,83

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	45.036,18
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	2.616,16
Total:	2.616,16
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	11.028,97
Total:	11.028,97
SALDO FINAL	36.623,37



2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** UFSM E PACTO NACIONAL PARA O FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS.
- 2.2 - COORDENADOR:** NARA VIEIRA RAMOS
- 2.3 - GESTOR:** VANIA MARIA ALMEIDA DA SILVA
- 2.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL: FORMAR EM NÍVEL DE APERFEIÇOAMENTO OS PROFESSORES QUE ATUAM NO ENSINO MÉDIO COM VISTAS À VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARTINDO DO DIÁLOGO ENTRE CONHECIMENTOS TEÓRICOS E AS EXPERIÊNCIAS DOCENTES.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

"PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ATUAM NO 1º, 2º E 3º ANO DO ENSINO MÉDIO;
"PREPARAR OS FORMADORES REGIONAIS PARA REALIZAR A FORMAÇÃO PRESENCIAL DOS ORIENTADORES DE ESTUDOS;
"APROFUNDAR OS CONTEÚDOS QUE COMPÕEM OS TEXTOS DOS CADERNOS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES;
"ORGANIZAR COM OS FORMADORES REGIONAIS O PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOS ORIENTADORES DE ESTUDOS E DO PROCESSO DE FORMAÇÃO QUE OCORRERÁ NAS ESCOLAS;
"ORGANIZAR COM OS FORMADORES REGIONAIS CRONOGRAMA DE VISITAS DE MONITORAMENTO, OS REGISTROS DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E DA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DOS ORIENTADORES DE ESTUDOS;
"ORGANIZAR 03 ENCONTROS REGIONAIS POR SEMESTRE, CADA UM COM CARGA HORÁRIA DE 8H, PARA APROFUNDAMENTO DE CONTEÚDOS, TROCA DE EXPERIÊNCIAS E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DURANTE CADA ETAPA DO CURSO DE FORMAÇÃO NAS ESCOLAS;
"PREPARAR OS FORMADORES REGIONAIS PARA O USO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO (SISMÉDIO) DO PACTO.

2.5 - JUSTIFICATIVA:

NO BRASIL, A PARTIR DE 1996, O ENSINO MÉDIO PASSOU A ABRIGAR UMA DIVERSIDADE DE ALUNOS DOS MAIS VARIADOS SETORES DA POPULAÇÃO. ANTES DESTA MARCO, UM NÚMERO MUITO MENOR DE JOVENS CHEGAVA ATÉ ESTA ETAPA DO ENSINO, PORQUE O CHAMADO "PRIMEIRO GRAU" CONSISTIA NO FINAL DO ENSINO BÁSICO EM NOSSO PAÍS. EM OUTRAS PALAVRAS, ANTES DO REFERIDO ANO, AS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS BRASILEIRAS NÃO TINHAM A OBRIGAÇÃO DE OFERECER GRATUITAMENTE A TODOS OS JOVENS A EDUCAÇÃO MÉDIA, JÁ QUE ELA NÃO ESTAVA INCLUÍDA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. ISTO FAZIA COM QUE UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE JOVENS ENCERRASSE SEUS ESTUDOS COM O FINAL DA OITAVA SÉRIE, ENQUANTO, MUITO OUTROS, NÃO ENCONTRAVAM EM SUAS REGIÕES ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO PARA PROSSEGUIREM SUA FORMAÇÃO.

COM A LEI DE DIRETRIZES DE BASE DA EDUCAÇÃO DE 1996 (LEI Nº 9.394, DE 20/12/96, ARTIGO 21), O ENSINO MÉDIO SE TORNOU A ETAPA FINAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA, E HOJE MILHARES DE JOVENS BRASILEIROS PROSSEGUEM SEUS ESTUDOS MAIS TRÊS ANOS, AMPLIANDO SEUS CONHECIMENTOS ACADÊMICOS E COM MELHORES CHANCES DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.

ENTRETANTO, APESAR DESSA INEGÁVEL CONQUISTA, A QUAL PERMITE QUE JOVENS DE DIFERENTES CLASSES SOCIAIS POSSAM ESTENDER SEUS ESTUDOS COM POSSIBILIDADES DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR, AS ESCOLAS BRASILEIRAS CONTINUAM ATUANDO COMO SE NADA HOUVESSE MUDADO. DE UM LADO, DESCONSIDERAM AS CULTURAS PARTICULARES QUE CADA ALUNO TRAZ PARA O UNIVERSO DA ESCOLA, COM SUAS DIFERENTES MANEIRAS DE DAR SENTIDO AO MUNDO - COMO SE TODOS OS ALUNOS INGRESSANTES POSSUÍSSEM OS MESMOS OBJETIVOS E ANSEIOS DIANTE DO ENSINO - POR OUTRO, FAZEM DESTA ETAPA DO ENSINO UM ESPAÇO APENAS DE MEMORIZAÇÃO E CONTATO DESCONTEXTUALIZADO COM VARIADOS CONTEÚDOS, DE INÚMERAS DISCIPLINAS, COMO SE O ÚNICO OBJETIVO DE SE ESTAR NA ESCOLA FOSSE REter INFORMAÇÕES PARA VESTIBULARES OU CONCURSOS PÚBLICOS.

POR TUDO ISSO, APESAR DO AMPLO ACESSO QUE A POPULAÇÃO ADQUIRIU COM RELAÇÃO AO ENSINO MÉDIO, ELE SE ENCONTRA EM CRISE. POR UM LADO PORQUE A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO NÃO FOI ACOMPANHADA DE INVESTIMENTO NA QUALIDADE, TANTO NA PROMOÇÃO DOS RECURSOS QUANTO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES QUE ATUAM NESTE NÍVEL DE ENSINO. POR OUTRO LADO O DEFLAGRAR DE UMA CRISE DO SENTIDO DE SEU ENSINO, QUE INVIABILIZA A CONSTRUÇÃO DE OBJETIVOS CLAROS PARA O ENSINO MÉDIO, DIFICULTA A CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO QUE ATENDA AS DEMANDAS DOS ALUNOS, OS QUAIS, DIANTE DE UMA DIVERSIDADE DE CULTURAS E DAS MAIS VARIADAS LOCALIDADES E PROCEDÊNCIAS SOCIOECONÔMICAS, NÃO TÊM CONSEGUIDO OFERECER UM ENSINO QUE ESTIMULE O JOVEM A APRENDER E A FAZER DO ESPAÇO ESCOLAR UM LUGAR DE CRESCIMENTO TAMBÉM NA ÁREA DAS RELAÇÕES SOCIAIS.

EM 2009 FOI INSTITUÍDO PELA PORTARIA Nº971/2009, O PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR (PROEMI), COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DE PROPOSTAS CURRICULARES

INOVADORAS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO. ESSE PROGRAMA TEM CONTRIBUÍDO PARA REFLEXÕES NAS ESCOLAS DAS REDES ESTADUAIS E NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.

NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, O GRUPO DE PESQUISA FILOSOFIA, ENSINO MÉDIO E CULTURAS JUVENIS (FILJEM), GRUPO CADASTRADO NO CNPQ, DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL, NO ÂMBITO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR FAZ PARTE DO PROJETO PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO NA CIDADE DE SANTA MARIA/RS. O PORTAL EMDIÁLOGO INTEGRA O PROJETO "DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO", INICIADO EM 2009 POR INTEGRANTES DO OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS E DO OBSERVATÓRIO JOVEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, COM O APOIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (SEB/MEC). O PROJETO "DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO" TEM COMO FINALIDADE "ESTIMULAR O DIÁLOGO ENTRE PROFESSORES E ESTUDANTES PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO NO BRASIL, POR MEIO DA UTILIZAÇÃO E INTERVENÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO".

EM SUA TRAJETÓRIA DE IMPLEMENTAÇÃO, O PROJETO "DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO" FOI SE AMPLIANDO EM APORTES E AÇÕES: - EM 2009, FOI CRIADO O PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO (WWW.EMDIALOGO.UFF.BR), REALIZADA UMA PESQUISA EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO ESTADO DO PARÁ, ENVOLVENDO CERCA DE 30 PESQUISADORES E ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, E CRIADO O DIRETÓRIO EMDIÁLOGO, HOJE BIBLIOTECA, UM BANCO DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS E DADOS SOBRE O ENSINO MÉDIO, ESPAÇO DEDICADO, DENTRO DO PORTAL, AOS PROFESSORES, PESQUISADORES, ESTUDANTES E DEMAIS INTERESSADOS NO CONHECIMENTO PRODUZIDO E ACUMULADO SOBRE A JUVENTUDE E O ENSINO MÉDIO; - EM 2011 FOI APROVADO O PROJETO "DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO", COM A PROPOSTA DE DESENVOLVER TRÊS AÇÕES: O CURSO DE ATUALIZAÇÃO "JUVENTUDE BRASILEIRA E ENSINO MÉDIO INOVADOR" NA MODALIDADE NÃO PRESENCIAL, EM 180 HORAS-AULA, DISTRIBUÍDAS EM SEIS MÓDULOS, COM UM ENCONTRO PRESENCIAL PARA 1.000 PROFESSORES ARTICULADORES DE ESCOLAS QUE ADERIRAM AO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR; E AÇÃO RELACIONADA COM A AMPLIAÇÃO DO PORTAL EMDIÁLOGO; E CONCEDIDAS, AO FINAL DESSE ANO, 09 BOLSAS PROINFO PARA A UFF E A UFMG; - EM 2012 FOI APRESENTADO, PELA UFMG E UFF, O PROJETO "ENSINO MÉDIO EM DIÁLOGO II" QUE DESENVOLVEU TRÊS AÇÕES CENTRAIS E ARTICULADAS: 1) PRODUÇÃO, PUBLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO LIVRO A CONDIÇÃO JUVENIL E O ENSINO MÉDIO NO BRASIL; 2) CONTINUIDADE DO DESENVOLVIMENTO DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO JUVENTUDE BRASILEIRA E ENSINO MÉDIO INOVADOR, PARA 900 PROFESSORES/AS ARTICULADORES/AS DE ESCOLAS QUE ADERIRAM AO PROEMI; 3) ALIMENTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO PORTAL EMDIÁLOGO, BUSCANDO O ENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO DE MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE JOVENS, PROFESSORAS/ES E ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO. AINDA NESTE ANO, FORAM CONCEDIDAS 25 BOLSAS PARA O PROJETO PORTAL EMDIÁLOGO - ANIMANDO REDES SOCIAIS NA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO, O QUE CONTRIBUIU PARA GARANTIR A INCLUSÃO DE MAIS 04 UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS (UFPA, UFC, UFSM E UNB), SOB A COORDENAÇÃO GERAL DO OBSERVATÓRIO JOVEM DA UFF. A EQUIPE DO PROJETO EMDIÁLOGO COM O ENSINO MÉDIO NO RS, COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER OS PROJETOS DO "PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO: ANIMANDO REDES SOCIAIS" NA ESCOLA PÚBLICA E DO PROEMI, DESENVOLVEU AS SEGUINTE AÇÕES: LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS E DOCUMENTOS DA RESOLUÇÃO Nº. 2, DE 30 DE JANEIRO DE 2012 - DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO; DO PROJETO SOBRE O ENSINO MÉDIO INOVADOR 2009, 2011 E 2013; DO DOCUMENTO QUE ORIENTA O ENSINO MÉDIO NO RIO GRANDE DO SUL; E REALIZAMOS SEMINÁRIOS COM A EQUIPE PARA DISCUSSÃO DOS DOCUMENTOS.

TAMBÉM FORAM FEITAS ARTICULAÇÕES COM AS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO. HOUVE ENCONTROS, OFICINAS, RODAS DE DIÁLOGO COM PROFESSORES DAS ESCOLAS QUE ADERIRAM AO PROEMI. OCORREU TAMBÉM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES À DISTÂNCIA COORDENADO PELA EQUIPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, COM A PARTICIPAÇÃO DE 97 PROFESSORES DA REGIÃO DA 8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO.

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, JUNTAMENTE COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO, NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, VEM ESTRUTURANDO UM CONJUNTO DE AÇÕES PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS QUE ESTÃO PRESENTES NO ENSINO MÉDIO. UMA DESSAS AÇÕES É A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO QUE FAZ PARTE DO PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO (DECRETO Nº. 6.094/ 2007), O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PROJETO DE LEI Nº. 8.035/2010), A POLÍTICA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (DECRETO Nº.6.755/2009) E AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO ENSINO MÉDIO (RESOLUÇÃO CNE/CBE Nº. 2/2012).

NESSE SENTIDO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA SOMA-SE A ESTE PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO, DANDO CONTA DE PARCERIA COM O MEC, E AS REDES OU SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO. A FORMAÇÃO TANTO DA PRIMEIRA QUANTO DA SEGUNDA ETAPA DE FORMAÇÃO, NOS ANOS DE 2014/2015



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

SERÁ REALIZADA NA CIDADE SEDE DA UFSM.

META: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS.

AÇÃO 1 -

1ª ETAPA DE FORMAÇÃO INICIAL - 24H

1º ENCONTRO COM FORMADORES REGIONAIS (8H) - APROFUNDAMENTO - 8H

2º ENCONTRO COM FORMADORES REGIONAIS (8H) - ACOMPANHAMENTO- 8H

3º ENCONTRO COM FORMADORES REGIONAIS (8H) - AVALIAÇÃO - 8H

II SEMINÁRIO ESTADUAL - ACOMPANHAMENTO/AVALIAÇÃO DA 1ª ETAPA E PREPARAÇÃO DA

2ª ETAPA DA FORMAÇÃO

2ª ETAPA DO CURSO DE FORMAÇÃO DOS FORMADORES REGIONAIS

1º ENCONTRO COM FORMADORES REGIONAIS (8H) - APROFUNDAMENTO - 8H

2º ENCONTRO COM FORMADORES REGIONAIS (8H) - ACOMPANHAMENTO- 8H

3º ENCONTRO COM FORMADORES REGIONAIS (8H) - AVALIAÇÃO - 8H

III SEMINÁRIO ESTADUAL - AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO NO ÂMBITO DO ESTADO

REUNIÃO MENSAL DO COMITÊ GESTOR ESTADUAL

REUNIÕES NO MEC SEMESTRAIS TÉCNICAS

3ª ETAPA DO CURSO

A SER ELABORADA APÓS AVALIAÇÃO DAS ETAPAS ANTERIORES DE FORMAÇÃO

CONTINUADA; BUSCAR MAIOR ARTICULAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA;

INTENSIFICAR E APROFUNDAR A DISCUSSÃO DAS ÁREAS E DOS COMPONENTES

CURRICULARES.

2.6 - CÓDIGO FATEC:	3.05.0028 (100383)		
2.7 - REGISTRO UFSM:	036423	CONTRATO/CONVÊNIO:	
2.8 - DATA DE INÍCIO:	03/06/2014	DATA DE TÉRMINO:	30/12/2016
2.9 - FONTE:	UFSM - Recursos do Tesouro		
2.10 - UNIDADE:	DEPTO. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - FUE		
2.11 - PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ELISETE MEDIANEIRA TOMAZETTI	455.184.910-34	382844	06/08/2014	30/12/2016	D
EVERTON SANTOS SILVA	271.086.000-72	382199	12/05/2015	30/12/2016	T
LUIZ CARLOS PEREIRA	271.151.190-15	378929	20/10/2015	30/12/2016	T
NARA VIEIRA RAMOS	258.593.900-68	1545099	03/06/2014	30/12/2016	D
SOEL ERNANI WIETHAN	225.356.590-34	1003183	11/08/2014	30/12/2016	T
VALMIR JOAO CARGNIN	235.535.100-72	1042978	08/04/2015	30/12/2016	T
VANIA MARIA ALMEIDA DA SILVA	361.507.460-20	1092307	03/06/2014	20/07/2016	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	430.717,39
TOTAL DA DESPESA	-420.429,06

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 106.808,27



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência
CNPJ: 89.252.431/0001-59
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	6.636,66
Total:		6.636,66

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	15.868,45
622301	DIÁRIAS	5.929,50
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	49.155,76
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	32.202,89
Total:		103.156,60

SALDO FINAL: 10.288,33

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA LATO-SENSU - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL
- 2.2 - COORDENADOR:** LEOCADIO JOSE CORREIA RIBAS LAMEIRA
- 2.3 - GESTOR:** DENISARDI DALSASSO DE BARROS
- 2.4 - OBJETO:** CAPACITAR DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E SUA EQUIPE TÉCNICA, DE FORMA A CONTRIBUIR PARA O FORTALECIMENTO E QUALIDADE DA SUA GESTÃO E PARA O EXERCÍCIO DE SEU PAPEL ESTRATÉGICO NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO SEU MUNICÍPIO, COM VISTAS A GARANTIR O DIREITO DE APRENDER DE TODOS E CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE SOCIAL NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS.

2.5 - JUSTIFICATIVA:

O DIREITO À EDUCAÇÃO ESCOLAR É RECONHECIDO COMO DIMENSÃO FUNDANTE DA CIDADANIA EM DIVERSOS DOCUMENTOS DE CARÁTER NACIONAL E INTERNACIONAL. ENTRETANTO, O BRASIL AINDA NÃO ALCANÇOU O PATAMAR DESEJADO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, SOBRETUDO NO QUE SE REFERE À QUALIDADE, CONSIDERANDO DIFERENTES INDICADORES ORIUNDOS, DENTRE OUTROS, DE PESQUISAS REALIZADAS PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA/ INEP/ MEC. POR SUA VEZ, A GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO NÃO SE RESUME À PROVISÃO DE MATRÍCULAS. DEVEM-SE ASSEGURAR, ALÉM DO ACESSO E MEIOS CAPAZES DE PROPORCIONAR AOS CURSISTAS CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA, APRENDIZAGEM E CONCLUSÃO QUE CONDUZAM AO AUMENTO DO NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO, UMA EDUCAÇÃO PAUTADA PELA CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA, PELA INCLUSÃO E PELO RESPEITO À DIVERSIDADE. PARA TANTO, NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, EM ESPECIAL NA ÚLTIMA DÉCADA, OCORRERAM MUDANÇAS IMPORTANTES NO CAMPO EDUCACIONAL, SOBRETUDO EM RELAÇÃO AOS MARCOS LEGAIS, EM EXEMPLO CITAMOS AS EMENDAS CONSTITUCIONAIS 53 E 59, RESPECTIVAMENTE DE 2006 E 2009, RESPONSÁVEIS PELA ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS COM IMPACTO DIRETO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO CONDITIO SINE QUA NON PARA O ATINGIMENTO DA EQUIDADE E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DA CRECHE A PÓS-GRADUAÇÃO, AO PROCESSO DE GESTÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO E À AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ESCOLA.

OS AVANÇOS INEGÁVEIS ALCANÇADOS TORNAM EVIDENTES OS DESAFIOS AINDA PRESENTES, NESSE SENTIDO O NOVO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, A VIGORAR DE 2011-2020, PRETENDE UMA DÉCADA AINDA MAIS CÉLERE PARA O RESGATE DOS PASSIVOS EDUCACIONAIS E ESCOLARES IMPOSTOS A UMA EXPRESSIVA MAIORIA DE BRASILEIROS, NÃO É POR NENHUM OUTRO MOTIVO QUE O ART. 214 DA CF É UM BALIZADOR DOS OBJETIVOS DO NOVO PLANO QUE VISA A ARTICULAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO EM SEUS DIVERSOS NÍVEIS E À INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DO PODER PÚBLICO QUE CONDUZAM À: ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO; UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ESCOLAR; MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO; FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E PROMOÇÃO HUMANÍSTICA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO PAÍS. ACRESCIDOS DE UNS VELHOS E OUTROS NOVOS DESAFIOS PRESENTES NO SÉCULO XXI, ENTRE ELES: SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS; PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL; ESTABELECEMENTO DE META DE APLICAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS EM EDUCAÇÃO COMO PROPORÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO; VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO; E DIFUSÃO DOS PRINCÍPIOS DA EQUIDADE, DO RESPEITO À DIVERSIDADE E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO.

NESSE CONTEXTO, OS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO ASSUMEM UMA FUNÇÃO DE DESTAQUE, VEZ QUE SÃO OS RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO DA OFERTA, QUALIDADE E EQUIDADE DA EDUCAÇÃO PARA CERCA DE 22 MILHÕES DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NAS DIFERENTES ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO, CORRESPONDENDO A 45% DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL.

O PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME, INICIATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - SEB E EM PARCERIA COM A UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - UNDIME E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - IFES, VISA DAR SUPORTE AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS NESTA MISSÃO. PARA TANTO, OFERECE APOIO TÉCNICO, ESPAÇO PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E FORMAÇÃO PERMANENTE. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA LATO-SENSU - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL VEM AGREGAR VALOR AO PRADIME E PASSA A INTEGRAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, COM VISTAS A CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE SOCIAL NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS E PARA A SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS EM NOSSO PAÍS.

A PARCERIA COM AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS EVIDENCIA A COMPREENSÃO E O RECONHECIMENTO DE QUE ELAS CONSTITUEM-SE COMO LOCUS PRIVILEGIADO DE FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, AÍ SE INCLUINDO O APOIO E À CAPACITAÇÃO

DE DIRIGENTES DA EDUCAÇÃO PÚBLICA PARA ATUAREM NA PERSPECTIVA DE UMA POLÍTICA REPUBLICANA, DE UMA GESTÃO EFICIENTE, EFICAZ, EFETIVA E DEMOCRÁTICA EM SUA REDE DE ENSINO, GARANTINDO, DESTA FORMA, UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

NESTE CONTEXTO, A INSTITUIÇÃO FORMADORA ASSUME RELEVANTE PAPEL NO ESTABELECIMENTO DE COMPONENTES CURRICULARES TEÓRICO-PRÁTICOS CAPAZES DE SUSCITAR NOS FUTUROS GESTORES A PROBLEMÁTICA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA. A PARTIR DISTO, O CURSO BUSCA A REFLEXÃO EM TORNO DO CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA VOLTADA PARA ATENDER O DEVER DO ESTADO DE MODO QUE CADA INDIVÍDUO POSSA SE AUTOGOVERNAR COMO ENTE DOTADO DE LIBERDADE E SER CAPAZ DE PARTICIPAR COMO CIDADÃO CONSCIENTE E CRÍTICO DE UMA SOCIEDADE DE PESSOAS LIVRES E IGUAIS, A PARTIR DA PRÁTICA COLETIVA NA ESCOLA.

O CURSO PROCURA ESTABELECER PARCERIAS COM VÁRIAS ENTIDADES CIENTÍFICAS DE MODO A NÃO PERDER DE VISTA A PAUTA DE SUCESSIVAS INOVAÇÕES PROPOSTAS EXIGIDAS PELO CONTEXTO SOCIAL E PELAS NORMATIVAS. A ATUALIDADE DA PROPOSTA TEM GERADO MUITAS EXPECTATIVAS NOS INÚMEROS CANDIDATOS QUE ANUALMENTE BUSCAM ACESSO A ESTE CURRÍCULO, COMO REFERÊNCIA E ALTERNATIVA DE ESTUDOS CONTINUADOS, ALÉM DE MELHORES CONDIÇÕES NA CARREIRA DO MAGISTÉRIO, UMA VEZ QUE PROPICIA PROMOÇÃO NOS PLANOS DE CARREIRA.

DIANTE DISSO A INSTITUIÇÃO FORMADORA ATRAVÉS DESTA CURSO ASSUME PAPEL RELEVANTE FRENTE AO COMPROMISSO DE QUALIFICAR RECURSOS HUMANOS PARA ATUAR EM SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, PARA TAL PRETENSÃO POSSUÍMOS ATUALMENTE TANTO OS REQUISITOS INFRAESTRUTURAIS QUANTO RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS E EM CONSONÂNCIA COM O NOVO PARADIGMA DE GESTÃO.

2.6 - CÓDIGO FATEC:	3.05.0029 (100392)		
2.7 - REGISTRO UFSM:	036424	CONTRATO/CONVÊNIO:	
2.8 - DATA DE INÍCIO:	25/07/2014	DATA DE TÉRMINO:	31/03/2017
2.9 - FONTE:	UFSM - Recursos do Tesouro		
2.10 - UNIDADE:	DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE		
2.11 - PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	50
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DENISARDI DALSSASSO DE BARROS	243.641.500-53	380957	25/07/2014	31/03/2017	T
LEOCADIO JOSE CORREIA RIBAS LAMEIRA	175.038.920-72	379538	25/07/2014	31/03/2017	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CAIE PIRES DE DEUS LIMA	006.787.140-29	AUXILIAR ADMINISTR	27/11/2014	04/07/2016
EDUARDO PAULI	048.119.429-06	SUORTE TEC EM INF	27/11/2014	05/11/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	141.000,83
TOTAL DA DESPESA	-113.066,21

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	79.499,41
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	4.300,87



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência
CNPJ: 89.252.431/0001-59
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

Total:		4.300,87
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	51.565,77
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.040,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.259,89
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-3.740,40
Total:		52.125,26
SALDO FINAL:	27.934,62

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** MAXIMIZACAO DA POTENCIA E RENDIMENTO DE CENTRAIS FOTOVOLTAICAS CONECTADAS À REDE USANDO RASTREAMENTO SOLAR, CONCENTRADORES PLANOS E CONDICIONAMENTO GEOTERMICO
- 2.2 - COORDENADOR:** FELIX ALBERTO FARRET
- 2.3 - GESTOR:** LUCIANE NEVES CANHA
- 2.4 - OBJETO:** ESTA PESQUISA VISA O PROJETO E A CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL FOTOVOLTAICA DE 10 KW CONECTADA À REDE LOCAL COM CONDICIONAMENTO GEOTÉRMICO E CONCENTRADORES SOLARES COM REFLETORES PLANOS APLICADOS A PAINÉIS FOTOVOLTAICOS.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** UM DOS LIMITADORES DO USO DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS NO BRASIL ALÉM DO ALTO CUSTO ATUAL É A REDUÇÃO DO SEU RENDIMENTO DEVIDO AS ALTAS TEMPERATURAS A QUE OS PAINÉIS É EXPOSTO.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.07.0064 (100393)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 036274 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 17/07/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 07/07/2017
- 2.9 - FONTE:** CEEE-GT
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLÓGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	53,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	7	46,67
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	15	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ADRIANO JOSE LONGO *	611.546.360-20	1090017	17/07/2014	07/07/2017	T
CARLOS ROBERTO DENARDIN *	411.812.120-49	381978	17/07/2014	07/07/2017	T
FELIX ALBERTO FARRET *	142.622.150-91	380359	17/07/2014	07/07/2017	D
FRANK GONZATTI *	880.834.709-53	2514238	17/07/2014	07/07/2017	D
FREDI ZANCAN FERIGOLO *	003.803.390-99	1736755	17/07/2014	07/07/2017	D
LUCIANE NEVES CANHA	677.818.290-34	2087884	17/07/2014	07/07/2017	D
MARCELO PIOVESAN COPETTI *	615.848.860-72	382184	17/07/2014	07/07/2017	T
MIGUEL NEVES CAMARGO *	059.039.710-91	2421205	17/07/2014	07/07/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
DIOGO FRANCHI *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2014	01/06/2017
EMANUEL ANTUNES VIEIRA *	201571324	PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2016	07/07/2017
FELIPE TEIXEIRA FERNANDES *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2015	01/07/2017
LUCAS FEKSA RAMOS *	201560985	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2015	01/07/2017
MAICON MIOTTO *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2014	01/06/2017
VALESCA BETTIM FELTRIN *	201111891	PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2016	07/07/2017
VINICIUS NIZOLLI KUHN *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2015	01/07/2017

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	639.189,88
TOTAL DA DESPESA	-386.560,62



2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL		159.442,74
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	210.610,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	15.491,15
Total:		226.101,15
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	8.016,01
622301	DIÁRIAS	531,00
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	108.060,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.650,55
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	422,15
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	6.344,92
632301	MATERIAL PERMANENTE	6.890,00
Total:		132.914,63
SALDO FINAL		252.629,26

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA, REDE E-TEC BRASIL - ETAPA 2014
- 2.2 - COORDENADOR:** PAULO ROBERTO COLUSSO
- 2.3 - GESTOR:** CLAUDIO WESSHEIMER ROTH
- 2.4 - OBJETO:** O PROJETO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA TEM POR OBJETIVO GERAL OPORTUNIZAR AS APRENDIZAGENS NECESSÁRIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS TÉCNICOS NA ÁREA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, SEGURANÇA DO TRABALHO, INFORMÁTICA PARA INTERNET E MECÂNICA.
- OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL SÃO CAPAZES DE ATUAR NO PLANEJAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO, OTIMIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE LINHAS DE PRODUÇÃO AUTOMATIZADAS, NA GESTÃO DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO E UNIDADES AUTOMATIZADAS NAS INDÚSTRIAS, VISANDO VALORIZAR E QUALIFICAR OS SISTEMAS LOCAIS DE PRODUÇÃO. JÁ OS PROFISSIONAIS TÉCNICOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO SÃO CAPAZES DE PROMOVER, APÓS ANÁLISE, O PLANEJAMENTO E O CONTROLE DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PREVENTIVA, IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES QUE VISEM À PRESERVAÇÃO DA INTEGRIDADE FÍSICA DOS TRABALHADORES E A SEGURANÇA NAS ATIVIDADES OCUPACIONAIS, PELA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS, MÉTODOS E HABILIDADES ESPECÍFICAS. JÁ OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE INFORMÁTICA PARA INTERNET, ATUAM NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS PARA INTERNET, SEGUINDO AS ESPECIFICAÇÕES E PARADIGMAS DA LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO E DAS LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO. UTILIZA FERRAMENTAS DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, PARA CONSTRUIR SOLUÇÕES QUE AUXILIAM O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE INTERFACES E APLICATIVOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO E MARKETING ELETRÔNICOS E NO DESENVOLVIMENTO E REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE SITES E PORTAIS NA INTERNET E NA INTRANET. OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE MECÂNICA, ATUAM NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUTOS, FERRAMENTAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS. QUE POSSAM, TAMBÉM, PLANEJAR, APLICAR E CONTROLAR PROCEDIMENTOS DE INSTALAÇÃO E DE MANUTENÇÃO MECÂNICA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS CONFORME NORMAS TÉCNICAS E NORMAS RELACIONADAS À SEGURANÇA. E, AINDA, POSSAM CONTROLAR PROCESSOS DE FABRICAÇÃO, APLICAR TÉCNICAS DE MEDIÇÃO E ENSAIOS, E ESPECIFICAR MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO MECÂNICA.
- TODOS OS CURSOS ESTÃO EM CONSONÂNCIA AS EXIGÊNCIAS FORMULADAS PELO PROGRAMA E-TEC BRASIL - ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL.
- OPORTUNIZAR A COMUNIDADE EM GERAL O DESENVOLVIMENTO DE SUAS POTENCIALIDADES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;
 - INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA CTISM/SOCIEDADE;
 - EQUACIONAR PROBLEMAS DE EMPRESAS E COMUNIDADE, POR MEIO DE PROGRAMAS DE OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES GRATUITOS E DE QUALIDADE;
 - PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E ECONÔMICO DA NOSSA REGIÃO E DA METADE SUL DO ESTADO;
 - DIVULGAR A UFSM/CTISM JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES.
 - APROXIMAR O CORPO DISCENTE E DOCENTE NA EXECUÇÃO DE PROJETOS NAS ÁREAS TÉCNICAS DOS CURSOS OFERECIDOS PELO CTISM.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** ESTE PROJETO TEM SUA JUSTIFICATIVA APOIADA NO EDITAL 01/2007/SEED/SETEC/MEC DISPONDO SOBRE O PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL. ESSE EDITAL RESULTA DA ARTICULAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (MEC) E DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL (UFSM). ATENDENDO ESTE IMPORTANTE CHAMAMENTO A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE, O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL (UFSM) PARTICIPOU E TEVE SEU PROJETO APROVADO, TENDO EM VISTA A RELEVÂNCIA NACIONAL EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO (INDUSTRIAL).
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.25.0008 (100397)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 37751 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 22/08/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/07/2017
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	75	100



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	75	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ADALGISA DA SILVA FLORES	303.379.840-34	382278	22/08/2014	21/07/2017	T
ADRIANO PERES MORAIS	995.110.370-72	1736458	22/08/2014	21/07/2017	D
AIER TADEU GABRIEL MORCELLI	396.371.900-15	49989	20/11/2014	21/07/2017	D
ALESSANDRO DE FRANCESCHI	575.052.760-34	2467236	22/08/2014	21/07/2017	D
ANDERSON RAFAEL WEBLER	057.171.119-75	1747322	22/08/2014	21/07/2017	T
ANDREI ESPIG POZZOBON	998.121.500-72	1568470	22/08/2014	21/07/2017	T
ANSELMO LUIZ DA SILVA PIPPI	342.242.380-04	381320	20/11/2014	21/07/2017	T
CAMILA SEHNEM	827.823.000-59	1667954	22/08/2014	21/07/2017	T
CARLOS ROBERTO CAUDURO	315.857.360-15	1724390	22/08/2014	21/07/2017	D
CLAUDIO RODRIGUES DO NASCIMENTO	371.594.020-49	379573	28/11/2014	21/07/2017	D
CLAUDIO WESSHEIMER ROTH	270.665.090-72	2506525	22/08/2014	21/07/2017	D
CLEBER NEWTON COSTA	314.373.970-34	380999	20/11/2014	21/07/2017	T
DINIZ FRONZA	552.041.800-44	1109234	22/08/2014	21/07/2017	D
EDGARDO GUSTAVO FERNANDEZ	757.577.290-15	1374749	22/08/2014	21/07/2017	D
ERIKA GOELLNER	463.718.930-68	6382619	22/08/2014	21/07/2017	D
FABIANA LETICIA PEREIRA ALVES STECCA	888.245.000-72	1548340	22/08/2014	21/07/2017	T
FERNANDO MARIANO BAYER	716.004.000-78	1720556	22/08/2014	21/07/2017	D
FERNANDO NEGRINI	000.684.230-55	1742571	28/11/2014	21/07/2017	T
FREDI ZANCAN FERIGOLO	003.803.390-99	1736755	22/08/2014	21/07/2017	D
GILDA MARIA DA SILVA BENEDETTI	521.968.280-68	1105821	22/08/2014	21/07/2017	T
GILMAR FERNANDO VOGEL	392.142.490-91	2290569	22/08/2014	21/07/2017	D
GUILHERME DHEIN	766.675.700-00	1724277	22/08/2014	21/07/2017	D
HELIO JOSE DA SILVA	323.204.000-44	379072	22/08/2014	21/07/2017	T
IVAN ZOLIN	306.078.680-15	6382543	28/11/2014	21/07/2017	D
JAIME EDUARDO DOTTO PAIM	235.620.050-91	382367	15/04/2015	21/07/2017	T
JAIME PEIXOTO STECCA	645.704.600-20	1455608	22/08/2014	21/07/2017	D
JONAS CARNIEL DE MACEDO	954.397.900-63	1548782	22/08/2014	21/07/2017	T
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	518.994.260-00	2435503	22/08/2014	21/07/2017	D
JOSE CARLOS LORENTZ AITA	360.859.010-20	6382542	22/08/2014	21/07/2017	D
JOSUE MIRANDA PEREIRA	029.570.168-42	1136192	23/04/2015	21/07/2017	T
JUCARA SALETE GUBIANI	428.452.890-49	6379329	22/08/2014	21/07/2017	D
LEANDRO SILVEIRA FERREIRA	991.020.210-72	1747939	22/08/2014	21/07/2017	D
LIDIANE BITTENCOURT BARROSO	952.823.600-63	3447638	22/08/2014	21/07/2017	D
LUCIANO CALDEIRA VILANOVA	611.685.560-15	6379593	22/08/2014	21/07/2017	D
LUCIANO RETZLAF	772.069.750-20	1723046	22/08/2014	21/07/2017	D
LUIZ CARLOS PEREIRA	271.151.190-15	378929	22/08/2014	21/07/2017	T
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	22/08/2014	21/07/2017	T
MARCELO FREITAS DA SILVA	587.655.140-68	6382896	22/08/2014	21/07/2017	D
MARCIA HELENA DOS SANTOS BENTO	803.482.200-06	1617073	28/11/2014	21/07/2017	T
MARCO AURELIO DA FONTOURA GONCALVES	065.948.848-59	2421954	28/11/2014	21/07/2017	D
MARCO AURELIO GARCIA BANDEIRA	459.260.770-87	3334790	22/08/2014	21/07/2017	D
MARCOS DANIEL ZANCAN	905.073.550-91	2340405	22/08/2014	21/07/2017	D
MARIA INEZ BOTH BOLZAN	325.445.450-20	381873	22/08/2014	21/07/2017	T



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

MARIA NITA FALCAO DA SILVA	560.684.410-91	379481	22/08/2014	21/07/2017	T
MARIO REGIS BADIA CASSEL	194.219.660-15	1027353	22/08/2014	21/07/2017	T
MARTA VON ENDE	677.716.450-20	2306026	28/11/2014	21/07/2017	T
MAURO EDUARDO MACHADO DOS SANTOS	397.904.790-34	379596	28/11/2014	21/07/2017	T
MAURO TAVARES MENEGAS	472.660.310-87	3374837	28/11/2014	21/07/2017	D
MILENE VANIA KLOSS	884.109.190-87	3323606	01/06/2016	21/07/2017	D
MURILO CERVI	956.660.870-53	1724027	22/08/2014	21/07/2017	D
NARA DE FATIMA QUADROS DA SILVEIRA	303.169.360-49	1106953	28/06/2016	21/07/2017	D
NEVERTON HOFSTADLER PEIXOTO	428.390.090-72	6382556	22/08/2014	21/07/2017	D
NIRVAN HOFSTADLER PEIXOTO	103.979.810-15	1204628	22/08/2014	21/07/2017	D
ORLANDO DE LIMA CAVALHEIRO	972.184.640-68	1444679	22/08/2014	21/07/2017	T
PABLO TEIXEIRA DA SILVA	803.199.120-00	1639964	22/08/2014	21/07/2017	D
PAULO ROBERTO COLUSSO	196.783.040-15	3287593	22/08/2014	21/07/2017	D
PAULO ROBERTO DA COSTA	392.859.280-72	6379484	28/11/2014	21/07/2017	D
RAFAEL ADAIME PINTO	006.534.930-02	1736464	22/08/2014	21/07/2017	D
RAQUEL BEVILAQUA	948.430.310-20	1610130	22/08/2014	21/07/2017	D
RICARDO BRISOLLA RAVANELLO	975.593.850-87	1723270	22/08/2014	21/07/2017	D
ROBERTO MONTAGNER	210.745.500-72	381327	19/11/2014	21/07/2017	T
RODRIGO CARDOZO FUENTES	604.157.890-87	6382778	28/11/2014	21/07/2017	D
ROSICLEI APARECIDA CAVICHIOLI LAUERMAN	677.835.540-91	2333410	19/11/2014	21/07/2017	D
ROSICLEIA DA SILVA BASTIANELLO	693.712.960-20	1200862	22/08/2014	21/07/2017	D
SERGIO ADALBERTO PAVANI	222.325.910-34	2118614	22/08/2014	21/07/2017	D
SERGIO BOTELHO ROCHA	450.438.250-49	379003	22/08/2014	21/07/2017	T
SERGIO RICARDO DA PORCIUNCULA CRUZ	341.990.470-34	1092284	22/08/2014	21/07/2017	T
TATIANE SARTORI	994.912.570-72	1759071	22/08/2014	21/07/2017	T
VALDIR BOLICO ARAUJO	262.484.250-00	1724030	22/08/2014	21/07/2017	D
VALMIR JOAO CARGNIN	235.535.100-72	1042978	17/11/2014	21/07/2017	T
VANDERLEI VICENTE TRINDADE DE OLIVEIRA	225.293.140-04	380906	19/11/2014	21/07/2017	T
VITOR KOCHHANN REISDORFER	507.463.910-72	1926120	22/08/2014	21/07/2017	T
VIVIANE CATIA KOHLER	955.192.700-15	1978114	22/08/2014	21/07/2017	D
WALTER SOUZA CABISTANI	469.133.940-04	6382095	28/11/2014	21/07/2017	D
WILLIAM LEMOS BEVILAQUA	027.638.880-11	2175962	01/04/2015	21/07/2017	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.032.424,46
TOTAL DA DESPESA	-1.227.065,00

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	1.184.666,54
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	430.472,50
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	84.863,94
Total:	515.336,44
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	20.849,85
622301 DIÁRIAS	38.055,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	186.216,03
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	41.920,46
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	47.713,03
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	559.889,15
Total:	894.643,52



SALDO FINAL

805.359,46

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA ENTRE INCRA E UFSM PARA DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER NOS ASSENTAMENTOS DE SC

2.2 - COORDENADOR: PEDRO SELVINO NEUMANN

2.3 - GESTOR: CLAYTON HILLIG

2.4 - OBJETO: FORNECER SUPORTE DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O PROGRAMA DE ATER DO ESTADO DE SC PARA O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS INTEGRANTES DO PROGRAMA DE ATER DE SC EM SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER;
2. CAPACITAR A EQUIPE DE SC PARA A ESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER (SIGRA) NOS ASSENTAMENTOS DE SC, DE MODO A PERMITIR A INSERÇÃO DE DADOS, GERAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E RELATÓRIOS SOBRE AS FAMÍLIAS ASSENTADAS;
3. CAPACITAR A EQUIPE DE ATER DE SC NO DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE DIAGNÓSTICOS E RELATÓRIOS SOBRE A REALIDADE DOS ASSENTAMENTOS;
4. CAPACITAR OS INTEGRANTES DO PROGRAMA DE ATER DE SC PARA IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE UNIDADES DE OBSERVAÇÃO PEDAGÓGICA (RUOP) A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER DOS ASSENTAMENTOS DE SC; CAPACITAR A EQUIPE DE ATER DE SC PARA IMPLANTAR E OPERACIONALIZAR A SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS DE ATER DE SC, DE MODO A POSSIBILITAR A TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE AS EQUIPES TÉCNICAS.

2.5 - JUSTIFICATIVA:

ESTA EM CURSO NO RS UM PROGRAMA DE ATER QUE VEM PERSEGUINDO UM MODELO DE ORGANIZAÇÃO QUE PERMITE A INTERAÇÃO EFETIVA ENTRE O CONTEXTO ESTADUAL E A REALIDADE LOCAL, ENTRE OS SONHOS E OBJETIVOS DAS FAMÍLIAS ASSENTADAS E AS DIRETRIZES DO INCRA, ENTRE AS DINÂMICAS ORGANIZATIVAS DAS EQUIPES TÉCNICAS E A DOS ASSENTAMENTOS, ENTRE A UNIVERSIDADE E AS ENTIDADES QUE ATUAM NA REFORMA AGRÁRIA. ESTA INICIATIVA ESTÁ SENDO POTENCIALIZADA PELA CRIAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER, QUE TEM COMO PRINCIPAIS OBJETIVOS: CRIAR UM SISTEMA ÁGIL, CAPAZ DE GERENCIAR E ORGANIZAR AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DA REALIDADE DOS ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA DO RS, COM O PROPÓSITO DE FACILITAR A PROPOSIÇÃO DE AÇÕES E DE POLÍTICAS QUE CONTRIBUAM COM O DESENVOLVIMENTO DOS ASSENTAMENTOS; DISPONIBILIZAR PARA AS FAMÍLIAS ASSENTADAS INFORMAÇÕES QUALIFICADAS, DE MODO A AUXILIAR NO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE E PARA CONTRIBUIR NAS DISCUSSÕES E REIVINDICAÇÕES PERANTE AS ENTIDADES LOCAIS E REGIONAIS; DESENVOLVER UM INSTRUMENTO QUE AUXILIE AS EQUIPES DE ATER NO PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO, ATRAVÉS DA GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES QUALIFICADAS DA DINÂMICA AMBIENTAL, SOCIAL E PRODUTIVA DOS ASSENTAMENTOS E DAS AÇÕES DE ATER EXECUTADAS.

UMA INSTITUIÇÃO COM VASTA EXPERIÊNCIA NA TEMÁTICA DE EXTENSÃO RURAL, ISENTA E AUTÔNOMA EM RELAÇÃO ÀS PRESTADORAS DE ATER E AO PRÓPRIO INCRA, PROPORCIONOU AO PROGRAMA DE ATER DO RS UM AMBIENTE DE DISCUSSÕES PRIVILEGIADO, NÃO SÓ DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELOS ATER, MAS DOS DIVERSOS TEMAS VINCULADOS A ATER. FORAM OBJETOS DESTAS REFLEXÕES A REALIDADE DOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA, A NATUREZA E AS CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DAS AÇÕES DE ATER, AS CONDIÇÕES TÉCNICAS E ESTRUTURAS DAS EQUIPES DE ATER, A SITUAÇÃO ESTRUTURAL E ORGANIZATIVA DO INCRA, AS CONDIÇÕES E PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO DOS ASSENTAMENTOS, ENTRE OUTROS, PROPORCIONANDO ASSIM UM PROCESSO PERMANENTE DE QUALIFICAÇÃO NÃO SÓ DOS ARTICULADORES, MAS DO PRÓPRIO PROGRAMA DE ATER. PARTE DESTA REFLEXÃO ESTÁ SISTEMATIZADA NOS INÚMEROS ARTIGOS APRESENTADOS PELA EQUIPE DO PROJETO EM CONGRESSOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, EM MONOGRAFIAS E NO LIVRO QUE TRATA DOS SERVIÇOS DE ATER NO RS.

QUANTO À NATUREZA DO PROJETO PROPOSTO PARA O TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA, TRATA-SE DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DE UM SERVIÇO PRESTADO À SOCIEDADE. A NATUREZA DESTA ATIVIDADE NO ÂMBITO DE UMA INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA NÃO É OPORTUNISTA, MAS ENCONTRA-SE NA PRÓPRIA RAZÃO SER DA INSTITUIÇÃO, COMO PODE SER VERIFICADO EM DIVERSOS DIPLOMAS LEGAIS QUE REGULAMENTAM ESTE TIPO DE ATIVIDADE.

DA MESMA FORMA, A PRODUÇÃO ACADÊMICA ORIGINADA PELAS ATIVIDADES DO PROJETO, ATRAVÉS DE ARTIGOS, RELATÓRIOS, MONOGRAFIAS E DISSERTAÇÕES, E AS RELAÇÕES ESTABELECIDAS COM O DEAR, COM O PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO RURAL (PPGEXR) E COM O NÚCLEO DE ESTUDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR (NESAF), SÃO PODEROSOS MECANISMOS QUE POSSIBILITARAM AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA A FORMULAÇÃO CRÍTICA NECESSÁRIO AO APRIMORAMENTO DA ATER.



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

ASSIM, EM RELAÇÃO AO MÉRITO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA PROPOSTO PELA UFSM, E CONSIDERANDO A EXPERIÊNCIA ACUMULADA, ENTENDE-SE COMO FUNDAMENTAL A IMPLANTAÇÃO E DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER NOS ASSENTAMENTO DE SC, ATRAVÉS DE UMA EQUIPE DE TUTORES PARA A FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER. SERÁ UMA IMPORTANTE FERRAMENTA NA QUALIFICAÇÃO DAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DA REFORMA AGRÁRIA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.03.0052 (100398)
2.7 - REGISTRO UFSM: 038077 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
2.8 - DATA DE INÍCIO: 03/09/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 30/01/2017
2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro
2.10 - UNIDADE: DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA
2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	55,56
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	3	33,33
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	1	11,11
Total Geral:	9	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CLAYTON HILLIG	485.666.670-34	2116650	03/09/2014	30/01/2017	D
JOSE MARCOS FROELICH	520.518.030-72	2050888	22/08/2016	30/01/2017	D
MARCO ANTONIO VERARDI FIALHO	579.838.600-72	1327821	01/03/2016	30/01/2017	D
PEDRO SELVINO NEUMANN	405.085.520-87	1154695	03/09/2014	30/01/2017	D
RENATO SANTOS DE SOUZA	572.267.760-49	1225866	03/09/2014	30/01/2017	D
Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término	
ALISSON VICENTE ZARNOTT	954.705.730-87	TUTOR DO SIGRA	24/10/2014	30/04/2016	
EDUARDO MIOTTO FLECH	017.728.750-07	TUTOR OPERACIONAL	24/11/2014	30/04/2016	
GUSTAVO DO NASCIMENTO FRIEDRIC	934.368.820-20	TUTOR DO SIGRA	28/11/2014	30/04/2016	
Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	CPF				
FABIANA DA SILVA ANDERSSON	004.959.750-79				

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	816.072,90
TOTAL DA DESPESA	-629.845,18

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	500.457,77
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	26.764,06
Total:	26.764,06
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	178.341,50
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.682,78
622301 DIÁRIAS	84.358,20



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623101	SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	18.294,01
623120	ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	12.955,99
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	4.271,23
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	24.256,29
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	15.834,11
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-16.797,14
Total:		324.196,97
SALDO FINAL		186.227,72

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM, REDE E-TEC BRASIL - ETAPA 2014
- 2.2 - COORDENADOR:** EDGARDO GUSTAVO FERNANDEZ
- 2.3 - GESTOR:** CRISTIANO GATTERMANN DE BARROS
- 2.4 - OBJETO:** O PROJETO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM TEM POR OBJETIVO GERAL OPORTUNIZAR AS APRENDIZAGENS NECESSÁRIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS TÉCNICOS NA ÁREA DE COOPERATIVISMO, FRUTICULTURA E MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA. OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE COOPERATIVISMO SÃO COMPROMETIDOS COM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONÔMICO E PESSOAL, ESTANDO QUALIFICADOS A COMPREENDER O PAPEL SOCIAL DAS COOPERATIVAS, A DESENVOLVER E A INCENTIVAR AS DIFERENTES ATIVIDADES REFERENTES AO ASSOCIATIVISMO, RESPEITANDO VALORES ÉTICOS, MORAIS, CULTURAIS, SOCIAIS E AMBIENTAIS.
O CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA, MODALIDADE EAD, TEM COMO OBJETIVO GERAL CAPACITAR PROFISSIONAIS COMPROMETIDOS COM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO, RESPEITANDO VALORES ÉTICOS, MORAIS, CULTURAIS, SOCIAIS E COM COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS QUE O QUALIFIQUEM A INSTALAR E MANTER CABEAMENTOS ESTRUTURADOS EM REDES DE COMPUTADORES, CONFIGURAR SERVIÇOS E FUNÇÕES DE SERVIDORES DE REDE, RECONHECER E OPERAR OS SERVIÇOS E FUNÇÕES DE SISTEMAS OPERACIONAIS, SUPORTE NA INSTALAÇÃO E NA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO DE EMPRESAS, IDENTIFICAR A ORIGEM DE FALHAS NO FUNCIONAMENTO DE COMPUTADORES, PERIFÉRICOS E SOFTWARE, AVALIANDO SEUS EFEITOS E PROPOR SOLUÇÕES, ATUAR EM AÇÕES DE TREINAMENTO E DE SUPORTE TÉCNICO AO USUÁRIO.
O CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM FRUTICULTURA, NA MODALIDADE EAD TEM COMO OBJETIVO GERAL OPORTUNIZAR AS APRENDIZAGENS NECESSÁRIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS TÉCNICOS CAPAZES DE SE INSERIR NO MUNDO DO TRABALHO, PARA A INTERVENÇÃO TANTO EM PROCESSOS DE PRODUÇÃO, PROCESSAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS, COMO TAMBÉM NAQUELES RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL. SUA ATUAÇÃO ESTÁ EMBASADA EM UMA FORMAÇÃO CRÍTICA, AUTÔNOMA E HUMANISTA, PERMEADA POR VALORES SOCIAIS, CAPAZ DE COMUNICAR-SE E COMPREENDER A COMPLEXIDADE EXISTENTE EM TORNO DA FRUTICULTURA.
TODOS OS CURSOS ESTÃO EM CONSONÂNCIA AS EXIGÊNCIAS FORMULADAS PELO PROGRAMA E-TEC BRASIL - ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL.
" OPORTUNIZAR A COMUNIDADE EM GERAL O DESENVOLVIMENTO DE SUAS POTENCIALIDADES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O POLITÉCNICO PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;
" INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA POLITÉCNICO/SOCIEDADE;
" EQUACIONAR PROBLEMAS DE EMPRESAS E COMUNIDADE, POR MEIO DE PROGRAMAS DE OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES GRATUITOS E DE QUALIDADE;
" PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E ECONÔMICO DA NOSSA REGIÃO E DA METADE SUL DO ESTADO;
" DIVULGAR A UFSM/POLITÉCNICO JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES.
" APROXIMAR O CORPO DISCENTE E DOCENTE NA EXECUÇÃO DE PROJETOS NAS ÁREAS TÉCNICAS DOS CURSOS OFERECIDOS PELO POLITÉCNICO.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** ESTE PROJETO TEM SUA JUSTIFICATIVA APOIADA NA REDE E-TEC BRASIL, INSTITUÍDA PELO DECRETO 7.589/2011. ESTE DECRETO RESULTA DA ARTICULAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA/MEC, E O COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM, ATENDENDO ESTE IMPORTANTE CHAMAMENTO A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE, PARTICIPOU TEVE SEU PROJETO APROVADO, COM RELEVÂNCIA NACIONAL EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.26.0001 (100399)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 037771 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 03/09/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 23/07/2017
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DEPARTAMENTO DE ENSINO - POLITECNICO
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	32	100



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	32	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
AIER TADEU GABRIEL MORCELLI	396.371.900-15	49989	03/09/2014	23/07/2017	D
ALESSANDRO CARVALHO MIOLA	693.403.820-72	1740567	03/09/2014	23/07/2017	D
ANA PAULA DANIEL	966.035.690-00	2506567	03/09/2014	23/07/2017	D
ANDERSON RAFAEL WEBLER	057.171.119-75	1747322	24/09/2014	23/07/2017	T
CICERO URBANETTO NOGUEIRA	303.600.640-00	393220	03/09/2014	23/07/2017	D
CRISTIANO GATTERMANN DE BARROS	017.042.390-52	2031019	03/09/2014	23/07/2017	T
DINIZ FRONZA	552.041.800-44	1109234	03/09/2014	23/07/2017	D
EDGARDO GUSTAVO FERNANDEZ	757.577.290-15	1374749	03/09/2014	23/07/2017	D
ERONITA ANA CANTARELLI NOAL	175.080.450-68	6380244	03/09/2014	23/07/2017	D
FABIANA LETICIA PEREIRA ALVES STECCA	888.245.000-72	1548340	03/09/2014	23/07/2017	T
GABRIEL MURAD VELLOSO FERREIRA	047.390.776-39	1722599	03/09/2014	23/07/2017	D
GILMAR JORGE WAKULICZ	489.247.250-68	2286424	03/09/2014	23/07/2017	T
GUSTAVO FONTINELLI ROSSES	807.602.950-34	2622230	03/09/2014	23/07/2017	D
HERCULES NOGUEIRA FILHO	303.586.630-91	1163542	03/09/2014	23/07/2017	D
JAIME PEIXOTO STECCA	645.704.600-20	1455608	03/09/2014	23/07/2017	D
JOAO TELMO DE OLIVEIRA FILHO	713.878.110-53	2142719	03/09/2014	23/07/2017	T
JUCARA SALETE GUBIANI	428.452.890-49	6379329	03/09/2014	23/07/2017	D
LUCIANO ZUCUNI PES	003.059.370-06	1742813	03/09/2014	23/07/2017	D
LUIZ FELIPE DIAZ DE CARVALHO	568.630.630-34	1719866	03/09/2014	23/07/2017	D
MARCIA HELENA DOS SANTOS BENTO	803.482.200-06	1617073	24/09/2014	23/07/2017	T
MARCIA LENIR GERHARDT	775.734.980-04	1676185	03/09/2014	23/07/2017	D
MARCOS LUIS CASSAL	894.082.840-20	1737057	03/09/2014	23/07/2017	T
MARINEZ DA SILVA	696.593.030-68	1742904	03/09/2014	23/07/2017	D
MARLENE TEREZINHA LOVATTO	303.322.810-00	1228246	03/09/2014	23/07/2017	D
MARTA VON ENDE	677.716.450-20	2306026	03/09/2014	23/07/2017	T
MILENE VANIA KLOSS	884.109.190-87	3323606	24/09/2014	23/07/2017	D
RAFAEL GRESSLER MILBRADT	818.479.980-20	20743610	03/09/2014	23/07/2017	D
ROSICLEI APARECIDA CAVICHIOLI LAUERMAN	677.835.540-91	2333410	03/09/2014	23/07/2017	D
ROSICLEIA DA SILVA BASTIANELLO	693.712.960-20	1200862	24/09/2014	23/07/2017	D
TATIANA APARECIDA BALEM	900.634.570-91	1610201	25/09/2014	23/07/2017	T
VITOR KOCHHANN REISDORFER	507.463.910-72	1926120	03/09/2014	23/07/2017	T
VIVIANE CATIA KOHLER	955.192.700-15	1978114	03/09/2014	23/07/2017	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.155.173,31
TOTAL DA DESPESA	-561.135,93

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	891.792,40
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	125.027,50
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	66.555,33
Total:	191.582,83



DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	71.798,72
622301	DIÁRIAS	3.540,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	4.817,45
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.945,81
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	24.247,73
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	382.988,14
Total:		489.337,85
SALDO FINAL		594.037,38

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - FASE VIII
- 2.2 - COORDENADOR:** MARCIO ANTONIO MAZUTTI
- 2.3 - GESTOR:** CLARICE MADALENA BUENO ROLIM
- 2.4 - OBJETO:** META - FÍSICA 4 - MICRODISSECADOR A LASER COM MÓDULO COMBISYSTEM PARA ISOLAMENTO DE CÉLULAR COM ELEVADA PUREZA
 META - FÍSICA 5 - ISOLADOR CELULAR DE ALTA PERFORMANCE
 META - FÍSICA 8 - AQUISIÇÃO DE DIFRATÔMETRO DE RAIOS X PARA MONOCRISTAL
 META - FÍSICA 19 - SISTEMA DE ESPECTROMETRIA DE MASSAS UPLC/MALDI TOF/TOF
 META - FÍSICA 22 - AQUISIÇÃO DE DIGITALIZADOR DE IMAGENS IMAGEQUANT LAS 4000
 META - FÍSICA 27 - AQUISIÇÃO DE TOMÓGRAFO MICROMÉTRICO
 META - FÍSICA 32 - AQUISIÇÃO DE LASER SCANNER 3D LEICA SCANSTATION C10
 META - FÍSICA 36 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE PESQUISA EM FÁRMACOS SINTÉTICOS, NATURAIS E NANOESTRUTURADOS
 META - FÍSICA 40 - AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA EM 968,4M² COM A CRIAÇÃO DE ESTRUTURAS PARA 11 LABORATÓRIOS
 META - FÍSICA 41 - AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE CROMATOGRAFIA GASOSA ACOPLADA A ESPECTROMETRIA DE MASSAS
 META - FÍSICA 42 - AQUISIÇÃO DE ANALISADOR GENÉTICO DE DNA MODELO 3500
 META - FÍSICA 43 - AQUISIÇÃO DE DENSITÔMETRO - DEXA
 META - FÍSICA 44 - AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE CORTE E INCLUSÃO DE ESPÉCIME
 META - FÍSICA 45 - AQUISIÇÃO DO INSTRUMENTO INFRAVERMELHO PRÓXIMO POR REFLECTÂNCIA (NIR)
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** NESTE PROJETO, A UFSM SOLICITA A AMPLIAÇÃO E MELHORIA DA SUA INFRAESTRUTURA LABORATORIAL DE PESQUISA E A AQUISIÇÃO DE EQUIP DE MÉDIO E GRANDE PORTE EM ÁREAS DO CONHECIMENTO NAS QUAIS A UFSM TEM COMPETÊNCIA CIENTÍFICA RECONHECIDA.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.01.0063 (100401)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 037093 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 17/03/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 07/03/2018
- 2.9 - FONTE:** FINEP
- 2.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	2	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CLARICE MADALENA BUENO ROLIM	397.000.460-87	6379317	17/03/2014	07/03/2018	D
MARCIO ANTONIO MAZUTTI	000.501.250-36	1853210	30/09/2014	07/03/2018	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	5.061.822,34
TOTAL DA DESPESA	-2.416.510,83



2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	19.219,76
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	3.333.235,50
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	210.096,72
Total:	3.543.332,22
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623304 DESPESAS ACESSORIAS IMPORTACAO	22.088,68
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	51.262,00
632102 EQUIP. E MAT. PERMAN.IMPORTADO	843.889,79
Total:	917.240,47
SALDO FINAL	2.645.311,51

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** PORTAL ENSINO MÉDIO EM DIÁLOGO: ARTICULANDO REDES DE UNIVERSIDADES COM O ENSINO MÉDIO INOVADOR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM - FASE III
- 2.2 - COORDENADOR:** NARA VIEIRA RAMOS
- 2.3 - GESTOR:** RODRIGO RORATTO
- 2.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL: AO FOMENTAR O DIÁLOGO ENTRE JOVENS ALUNAS/OS, PROFESSORAS/ES E PESQUISADORAS/ES DA JUVENTUDE, BEM COMO AO AMPLIAR A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS JOVENS E A RELAÇÃO COM A ESCOLA, O PROJETO VISA AMPLIAR E POTENCIALIZAR AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO "DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO" POR MEIO DO PORTAL EMDIÁLOGO. ARTICULANDO-SE EM TORNO DAS TEMÁTICAS DA JUVENTUDE E DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO, O PROJETO PRETENDE QUE SUA ATUAÇÃO ARTICULADORA REPRESENTA UMA PONTE ENTRE A UNIVERSIDADE E AS ESCOLAS DE PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO, NOTADAMENTE AQUELAS QUE SE ASSOCIARAM À POLÍTICA PÚBLICA DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- " APROXIMAR A UNIVERSIDADE DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E FORMAÇÃO DE ESTUDANTES VISANDO A GARANTIA DE DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO;
- " REALIZAR A CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DAS ESCOLAS DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR EM CONTEÚDOS E PROCESSOS ADEQUADOS AO TRABALHO PEDAGÓGICO COM O PÚBLICO JOVEM DO ENSINO MÉDIO;
- " ESTIMULAR A CONSTITUIÇÃO DE REDES DE COOPERAÇÃO E TRABALHO ENTRE PROFESSORES E ESTUDANTES NAS COMUNIDADES TEMÁTICAS DO PORTAL EMDIÁLOGO VISANDO A AMPLIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA CURRICULAR E OS SENTIDOS DA APRENDIZAGEM;
- " REALIZAR AÇÕES CONJUNTAS COM PROFESSORES, ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) ATUANTES NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO E ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS;
- " PROMOVER A ATRAÇÃO DE PROFISSIONAIS, GRUPOS, MOVIMENTOS E CENTROS DE REFERÊNCIA PARA A PARTICIPAÇÃO E CRIAÇÃO DE COMUNIDADES TEMÁTICAS NO PORTAL EMDIÁLOGO QUE POSSAM AMPLIAR AS REFERÊNCIAS DE APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO.

2.5 - JUSTIFICATIVA:**2.3 - JUSTIFICATIVA**

A PRESENTE PROPOSTA TEM A INTENÇÃO DE DAR CONTINUIDADE ÀS AÇÕES DO PROJETO PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO NA CIDADE DE SANTA MARIA/RS, IMPLEMENTADAS PELO GRUPO DE PESQUISA FILOSOFIA, ENSINO MÉDIO E CULTURAS JUVENIS, GRUPO CADASTRADO NO CNPQ, DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL, NO ÂMBITO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR. O PORTAL EMDIÁLOGO INTEGRA O PROJETO "DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO", INICIADO EM 2009 POR INTEGRANTES DO OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS E DO OBSERVATÓRIO JOVEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, COM O APOIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (SEB/MEC). O PROJETO "DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO" TEM COMO FINALIDADE "ESTIMULAR O DIÁLOGO ENTRE PROFESSORES E ESTUDANTES PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO NO BRASIL, POR MEIO DA UTILIZAÇÃO E INTERVENÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO".

O PRESENTE PROJETO DE DESCENTRALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA A UFSM TEM POR OBJETIVO DAR CONTINUIDADE A ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE UNIVERSIDADES QUE ATUAM JUNTO AO PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO. SENDO ESTE PORTAL UMA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO COORDENADO PELOS OBSERVATÓRIOS DA JUVENTUDE DA UFMG E OBSERVATÓRIO JOVEM DA UFF.

AS AÇÕES DO PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO, TANTO EM SUAS FORMAS DE OFICINAS PRESENCIAIS NAS ESCOLAS COM ESTUDANTES E PROFESSORES, QUANTO NA INTERNET, BUSCAM SE ASSOCIAR AOS ESFORÇOS REALIZADOS PELO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO JUNTO ÀS REDES PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DE GARANTIA DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS.

META: DAR CONTINUIDADE A ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE UNIVERSIDADES QUE ATUAM JUNTO AO PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO.

AÇÃO 1-

- " DESENVOLVIMENTO DE "RODAS EM DIÁLOGO";
- " CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO;
- " OFICINAS DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS REFLEXIVOS SOBRE JUVENTUDE E ESCOLA.



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0030 (100407)
2.7 - REGISTRO UFSM: 038088 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
2.8 - DATA DE INÍCIO: 07/11/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 22/07/2019
2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro
2.10 - UNIDADE: DEPTO. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - FUE
2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	37,5
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	5	62,5
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	8	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ELISETE MEDIANEIRA TOMAZETTI *	455.184.910-34	382844	07/11/2014	22/07/2019	D
NARA VIEIRA RAMOS	258.593.900-68	1545099	07/11/2014	22/07/2019	D
RODRIGO RORATTO	008.611.360-71	1616629	07/11/2014	22/07/2019	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
GREGORY MAIA BÜRGER *	201320247	PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2016	01/02/2017
LUCAS ANDRADE ANANIAS *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2015	31/05/2016
MARCIA BIANCHI DA SILVA BOCCA *	4000259	PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	31/05/2016
REBECA RAMOS PALOMA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2015	01/06/2016
VALERIA PEREIRA MINUSSI *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2015	01/04/2017

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	215.637,19
TOTAL DA DESPESA	-171.939,78

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	117.914,98
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	5.828,63
Total:	5.828,63
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.165,55
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	40.400,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	20.273,00
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	10.170,00
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	5.037,65
Total:	80.046,20
SALDO FINAL	43.697,41

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)



2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DOCÊNCIA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL - PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO
- 2.2 - COORDENADOR:** MARTA ROSA BORIN
- 2.3 - GESTOR:** MARIA ELIZABETH BRAGA
- 2.4 - OBJETO:** POSSIBILITAR REFLEXÕES SOBRE AS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NO SENTIDO DE CONTRIBUIR PARA O FORTALECIMENTO DE AÇÕES QUE RESSIGNIFIQUEM OS TEMPOS E ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA, CONSIDERANDO-SE NESSE CONTEXTO AS INTERRELAÇÕES ESCOLA-COMUNIDADE. COMPREENDER O PAPEL DA ESCOLA NO FORTALECIMENTO DAS PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL;
REFLETIR SOBRE AS RELAÇÕES ESCOLA-COMUNIDADE NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL;
DISCUTIR OS LIMITES E AS POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICO-DIDÁTICAS DESENVOLVIDAS E/OU EM DESENVOLVIMENTO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL;
DISCUTIR AS CONCEPÇÕES PRESENTES NA PROPOSTA DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E AQUELAS PRESENTES NAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS SUJEITOS ENVOLVIDOS COM PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL;
PLANEJAR AÇÕES EDUCATIVAS QUE CORROBREM COM O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO COTIDIANO DAS ESCOLAS E DOS DOCENTES, CONSIDERANDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO REFERENCIAL-BASE;
FOMENTAR AÇÕES EDUCATIVAS QUE CORROBREM COM O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO COTIDIANO DAS ESCOLAS E DOS DOCENTES;
VIABILIZAR A PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DO PLANO DE TRABALHO PEDAGÓGICO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DOCÊNCIA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NAS REUNIÕES TÉCNICAS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E DEMAIS REUNIÕES TÉCNICAS QUE SE FAÇAM NECESSÁRIAS;
DIVULGAR E DISSEMINAR CONHECIMENTOS SOBRE A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM EVENTOS, SEMINÁRIOS, CONGRESSOS DA ÁREA E ÁREAS AFINS.

- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** 2.3 - JUSTIFICATIVA
OS IDEAIS DE UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL NÃO SÃO ATUAIS E DATAM, EM NOSSO PAÍS, DESDE MEADOS DO SÉCULO XX. TAL PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO COLOCA PARA A ESCOLA ATUAL ALGUNS DESAFIOS, COMO FAZER EDUCAÇÃO COM QUALIDADE E VOLTADA À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E DA DEMOCRACIA. NO CONTEXTO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E, EM ESPECÍFICO, DA EDUCAÇÃO INTEGRADA, O PPP É O ELO INTEGRADOR DAS POLÍTICAS E DAS POSSIBILIDADES DE SE FAZER EDUCAÇÃO EMPODERANDO A ESCOLA E OS SUJEITOS QUE VIVEM ESSA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM COLETIVA EM SUA COTIDIANIDADE. NA DIREÇÃO DE ASSUMIR-SE O PROJETO COMO CONSTRUTOR SOCIOPOLÍTICO DE UMA DADA REALIDADE SOCIAL, NESSE CASO EM ESPECÍFICO, COMO CONSTRUTOR DA PRÁTICA SOCIOEDUCATIVA - AQUELA QUE CONTÉM EM SEU INTERIOR UM PROJETO ÉTICO-POLÍTICO VOLTADO PARA A EMANCIPAÇÃO DE SUJEITOS COMPROMETIDOS COM A CONSTRUÇÃO DE UMA OUTRA SOCIEDADE -, É QUE SE BUSCA ENTENDER A PRÁTICA EDUCATIVA COMO PRÁXIS E CRIAÇÃO.

SE A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO É ATO DE CRIATIVIDADE HUMANA, PRODUTO DAS ELABORAÇÕES MENTAIS DO HOMEM HISTORICAMENTE CONSTRUÍDO, CAPAZ DE CRIAR, DE SER E DE VIR A SER, A PARTIR DESSA LÓGICA, A FORMAÇÃO DOCENTE AO LONGO DO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO "[...] SE APRESENTA COMO A CONSTRUÇÃO QUE BUSCA CONCRETIZAR O QUE FOI PROJETADO" (VEIGA; ARAÚJO, 2007, P. 14-15), PORTANTO, O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO É "EXPRESSÃO SOCIAL E INSTÂNCIA DE FORMAÇÃO" (IDEM). E TAL FORMAÇÃO CARACTERIZANDO-SE COMO: AÇÃO CONTÍNUA DE RELAÇÃO ESTABELECIDADA COM OS OBJETOS DE CONHECIMENTO; AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO-EPISTEMOLÓGICO DOS SUJEITOS ESCOLARIZADOS E EM PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO; AÇÃO PROJETIVA E PROPOSITIVA EM SENTIDO DE INTERVENÇÃO SITUADA E PRUDENTE NOS ESPAÇOS ESCOLARES.

A PARTIR DESSA PERSPECTIVA, JUSTIFICA-SE A INTENCIONALIDADE DESSA PROPOSTA DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, UMA VEZ QUE SE COLOCA NA E PARA A FORMAÇÃO DOCENTE A NECESSIDADE DE SE REFLETIR E CONSTRUIR BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS QUE SUBSIDIEM AS AÇÕES E OS CONHECIMENTOS DOS MESMOS, EM CONEXÃO COM OS PROPÓSITOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL. TAMBÉM, AO TOMAR O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS COMO ELEMENTO DE DISCUSSÃO, REFLEXÃO E FORMAÇÃO, COLOCA-SE NO CONTEXTO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE, O TRABALHO SOBRE E COM AS REALIDADES CONCEITUAIS, METODOLÓGICAS E VALORATIVAS QUE ORIENTAM AS PRÁTICAS ESCOLARES. O CURSO PROPÕE RE-PENSAR A ESCOLA E O SEU COTIDIANO A PARTIR DO QUE SUSTENTA O MODO DE SER DA MESMA E DE SEUS AUTORES/ATOES. POR ISSO, UM CURSO QUE VISA REFLETIR SOBRE A PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E SEU ARRANJO EDUCATIVO LOCAL É FUNDAMENTAL NOS DIAS DE HOJE, DADAS ÀS NECESSIDADES DE REFLETIR SOBRE OS TEMPOS E ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DOS DOCENTES E COM ELES, OS MODOS DE SER DA ESCOLA E SUAS RELAÇÕES COM A



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

COMUNIDADE.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0032 (100413)
2.7 - REGISTRO UFSM: 035002 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
2.8 - DATA DE INÍCIO: 02/12/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 29/02/2016
2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro
2.10 - UNIDADE: DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN
2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
MARIA ELIZABETH BRAGA	323.651.600-34	378625	09/11/2015	20/02/2016	T
MARTA ROSA BORIN	323.586.950-68	2871643	02/12/2014	20/02/2016	D
SABRINA FERNANDES DE CASTRO	954.129.130-91	2542644	02/12/2014	20/02/2016	D
VANIA MARIA ALMEIDA DA SILVA	361.507.460-20	1092307	27/01/2015	20/02/2016	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	80.277,66
TOTAL DA DESPESA	-80.277,66

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	48.337,04
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	586,57
Total:	586,57
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.069,38
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.726,29
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	44.127,94
Total:	48.923,61
SALDO FINAL	0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: SISTEMAS DE SIMULAÇÃO ASTROS 2020 - SIS-ASTROS

2.2 - COORDENADOR: LISANDRA MANZONI FONTOURA

2.3 - GESTOR: JOSE EDUARDO BAGGIO

2.4 - OBJETO: ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO, PELA UFSM EM COOPERAÇÃO COM O EXÉRCITO BRASILEIRO (EB), DE UM SISTEMA DE SIMULAÇÃO QUE POSSIBILITE A INTEGRAÇÃO DE FERRAMENTAS DE SIMULAÇÃO NO CONTEXTO DO PEE ASTROS 2020. NESSE CONTEXTO, ALÉM DO PROJETO E ESPECIFICAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE SIMULAÇÃO, INSERE-SE O DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE SIMULADOR TÁTICO PARA A OPERAÇÃO DE CAMPANHA DO SISTEMA ASTROS 2020, PARTICULARMENTE NO QUE SE REFERE À SIMULAÇÃO VIRTUAL DE TREINAMENTO DA PARTE TÁTICA DO RECONHECIMENTO, ESCOLHA E OCUPAÇÃO DE POSIÇÃO (REOP). O SIMULADOR TÁTICO DEVE SER BASEADO NA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE COMPONENTES DE SOFTWARE E HARDWARE INTEGRADOS, OS QUAIS FAZEM PARTE DO SISTEMA DE SIMULAÇÃO PROPOSTO. EM PARTICULAR, O PROTÓTIPO DE SIMULADOR TÁTICO CONSISTE DE UMA MESA DIGITAL SENSÍVEL AO TOQUE E UM SISTEMA DE SOFTWARE VOLTADO PARA A SIMULAÇÃO DO TREINAMENTO NO RECONHECIMENTO, ESCOLHA E OCUPAÇÃO DE POSIÇÃO.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A SIMULAÇÃO DE AMBIENTES OPERACIONAIS DE COMBATE É UMA FERRAMENTA DE ELEVADA IMPORTÂNCIA TANTO NO CENÁRIO DE ADESTRAMENTO DE TROPAS QUANTO NO DE COMANDANTES DE FRAÇÕES. NESTE CONTEXTO, O PROJETO ORA PROPOSTO VISA CONTRIBUIR COM DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE SIMULAÇÃO QUE PROPORCIONE O ADESTRAMENTO DE COMANDANTES DE BATERIAS ASTROS 2020, ESPECIFICANDO INTERFACES DE INTEGRAÇÃO COM OUTROS SISTEMAS DE SIMULAÇÃO DO EB E PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA ESPECÍFICO PARA SIMULAÇÃO VIRTUAL DO TREINAMENTO DA PARTE TÁTICA DO REOP (RECONHECIMENTO, ESCOLHA E OCUPAÇÃO DE POSIÇÃO).

O DESENVOLVIMENTO DESTA NOVO SISTEMA DE SIMULAÇÃO QUE ATENDA AS DEMANDAS DO TREINAMENTO ASSISTIDO POR COMPUTADOR DE BATERIAS ASTROS 2020 APRESENTA GRANDE COMPLEXIDADE, A QUAL ESTÁ RELACIONADA ÀS DIVERSAS CAPACIDADES TÉCNICAS NO DOMÍNIO DE TECNOLOGIAS DA COMPUTAÇÃO QUE ESTÃO ENVOLVIDAS NO PROJETO, NOTADAMENTE DE: A) VISÃO COMPUTACIONAL; B) SISTEMAS EMBARCADOS; C) ESPECIFICAÇÃO, VALIDAÇÃO E TESTE SOFTWARE; D) SISTEMAS DE TEMPO REAL; E) COMPUTAÇÃO GRÁFICA; F) SISTEMAS DE SIMULAÇÃO; G) SISTEMAS MULTIUSUÁRIOS; H) INTEROPERABILIDADE; I) INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, DENTRE OUTROS. ALÉM DISSO, DEVE-SE DESTACAR A RÁPIDA EVOLUÇÃO NESTAS DIVERSAS ÁREAS E O ASPECTO INOVADOR DO PROJETO PROPOSTO. DO PONTO DE VISTA PURAMENTE TÉCNICO, TODOS ESTES FATORES JUSTIFICAM A INTERAÇÃO INSTITUCIONAL EB-UFSM NO DESENVOLVIMENTO CONJUNTO DO PROJETO PROPOSTO.

DO PONTO DE VISTA DE SOBERANIA E DOMÍNIO NACIONAL DE TECNOLOGIA SENSÍVEL, DESTACA-SE AINDA O ALINHAMENTO DO PROJETO DO SIMULADOR SIS-ASTROS COM A ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA E COM A DIRETRIZ GERAL DO COMANDANTE DO EXÉRCITO 2011-2014, NO TOCANTE AO DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES DE ADESTRAMENTO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL SOB DOMÍNIO NACIONAL, INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA CIVIL E DESENVOLVIMENTO CONJUNTO DE TECNOLOGIA RELEVANTE NO CONTEXTO DE DEFESA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.07.0065 (100414)

2.7 - REGISTRO UFSM: 038669 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 18/12/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/11/2018

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO APLICADA

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLÓGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	12	26,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	33	73,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	45	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREI PICCININI LEGG *	821.824.180-91	1879808	02/12/2015	21/11/2018	D
CESAR TADEU POZZER *	893.392.660-72	1514011	02/12/2015	21/11/2018	D
JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS *	366.517.290-04	382186	02/12/2015	21/11/2018	D
JOSE EDUARDO BAGGIO	664.510.600-97	1722867	14/08/2015	21/11/2018	T
LEONARDO LONDERO DE OLIVEIRA	977.401.870-20	1764863	18/12/2014	21/11/2018	D
LISANDRA MANZONI FONTOURA *	703.553.040-15	1249905	18/12/2014	21/11/2018	T
LUIS ALVARO DE LIMA SILVA *	635.271.620-20	13601970	18/12/2014	21/11/2018	T
MATEUS BECK RUTZIG *	001.287.210-57	18552846	18/12/2014	21/11/2018	T
OSMAR MARCHI DOS SANTOS *	978.945.160-15	1825665	02/12/2015	21/11/2018	D
RAUL CERETTA NUNES *	467.719.720-20	6985093	02/12/2015	21/11/2018	D
RENATO MACHADO *	278.073.318-79	1492370	18/12/2014	21/11/2018	D
SIMONE REGINA CEOLIN *	947.370.610-34	1983044	18/12/2014	21/11/2018	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALCIDES GONÇALVES LOPES JUNIOR **	201230428	CIENCIA DA COMPUT	01/09/2015	31/01/2017
ALEX SULZBACHER ROHLER **	201420070	SISTEMAS INFORMAC	01/09/2015	28/02/2016
ALEX THOMAS ALMEIDA FRASSON *	201111073	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2016	01/07/2017
ALEX THOMAS ALMEIDA FRASSON **	201111073	CIENCIA DA COMPUT	01/09/2015	31/01/2016
CAMILA HUBNER BRONDANI *	201460627	PÓS-GRADUAÇÃO	17/03/2016	21/11/2018
DANILO KREBS TELES **	2014012195	DESIGN	01/10/2015	30/03/2017
DIOGO OTTO KUNDE *	201660097	PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2016	01/04/2017
EDISON PIGNATON DE FREITAS *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/01/2015	21/11/2018
ESTEVAN PREUSS DA SILVA **	201311950	CIENCIA DA COMPUT	01/10/2016	30/03/2017
FLAVIO PAULUS FRANZINI **	201311093	CIENCIA DA COMPUT	01/04/2016	30/03/2017
GABRIEL COSTA BACKES **	201760322	CIENCIA DA COMPUT	01/04/2016	30/03/2017
GIOVANA MARION **	201410129	DESENHO INDUSTRIA	01/12/2015	29/01/2016
GISIELE SEVERO MACIEL *	201660048	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2016	01/03/2017
GISIELE SEVERO MACIEL **	201660048	DESIGN	01/10/2015	29/03/2016
GRACIELE CARLS PITTELKOW **	201117043014	TECNICO DE GEOPR	01/10/2015	29/02/2016
GUILHERME DE FREITAS GAIARDO **	201210149	CIENCIA DA COMPUT	01/11/2016	30/04/2017
HENRIQUE MAYER **	201520656	ENGENHARIA DE CO	01/04/2016	30/03/2017
HERYSSON RODRIGUES FIGUEIREDO *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2015	31/03/2016
JULIANA RUBENICH BRONDANI *	201040104	PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2016	01/08/2017
JULIANA RUBENICH BRONDANI **	201040104	ENGENHARIA DE CO	01/10/2015	28/09/2016
KHAYNA FERREIRA DOS SANTOS **	2016010082	DESIGN	01/09/2016	28/02/2017
MAIANDRO SOMAVILLA DALCIN **	201210731	CIENCIA DA COMPUT	01/03/2016	28/02/2017
MARCIA ELENA DE MELLO CARDIAS **	2013510255	GEOGRAFIA BACHAR	01/03/2016	31/05/2016
MARCUS VINICIUS BEZERRA MOLINA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/01/2016	01/01/2017
MATHEUS GARAY TRINDADE **	201760316	CIENCIA DA COMPUT	01/10/2015	30/09/2016
RICARDO LUIZ PAUL *	201130069	PÓS-GRADUAÇÃO	02/03/2015	01/03/2017
RODRIGO DE AGUIAR CORREA **	201120813	ENGENHARIA DE CO	08/09/2016	28/02/2017
ROGERIO POMORSKI **	201410301	COMUNICACAO SOCI	01/03/2016	28/02/2017
SIMONE REGINA CEOLIN *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/01/2015	21/11/2018
TIAGO AUGUSTO ENGEL *	201110964	PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2016	15/11/2017
TIAGO AUGUSTO ENGEL **	201110964	CIENCIA DA COMPUT	01/09/2015	31/01/2016
VANDERLAN DUPONT DE OLIVEIRA *		PÓS-GRADUAÇÃO	02/03/2015	01/03/2017
VITOR PEIXOTO MENEZES **	201211079	CIENCIA DA COMPUT	01/08/2015	31/01/2017



2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>Saldo</u>
TOTAL DA RECEITA	5.965.491,39
TOTAL DA DESPESA	-2.412.059,02

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	3.845.334,38
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	1.050.000,00
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	238.573,97
Total:	1.288.573,97
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	29.150,00
622301 DIÁRIAS	24.384,70
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	962.840,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	97.956,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	241.902,12
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	27.296,00
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	90.950,00
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	105.997,16
Total:	1.580.475,98
SALDO FINAL	3.553.432,37

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: APOIO A FINALIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS CARGAS ÚTEIS DO NANOSATÉLITE - NANOSATC-BR2.

2.2 - COORDENADOR: ANDREI PICCININI LEGG

2.3 - GESTOR: JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS

2.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL:

O OBJETIVO GERAL DO PROJETO É DESENVOLVER UM NANOSATÉLITE CAPAZ DE MONITORAR E OBTER DADOS DA MAGNETOSFERA TERRESTRE E DO GEOESPAÇO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O MONITORAMENTO EM TEMPO REAL: - DOS DISTÚRBIOS OBSERVADOS NA MAGNETOSFERA TERRESTRE; - DA INTENSIDADE DO CAMPO GEOMAGNÉTICO; - DA PRECIPITAÇÃO DE PARTÍCULAS ENERGÉTICAS SOBRE O TERRITÓRIO BRASILEIRO;

O REALIZAÇÃO DE ESTUDO E MONITORAMENTO: - DA IONOSFERA; - DAS IRREGULARIDADES NO PLASMA IONOSFÉRICO, VISTO QUE TAIS FENÔMENOS INFLUENCIAM FORTEMENTE AS ATIVIDADES E OS SISTEMAS DE APLICAÇÕES ESPACIAIS, CAUSANDO INTERFERÊNCIAS SIGNIFICATIVAS E ATÉ MESMO INTERRUPÇÕES NOS SISTEMAS TRANS-IONOSFÉRICOS;

O AMPLIAR POSITIVAMENTE A COOPERAÇÃO ESPACIAL INTERNACIONAL E AS RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS NO BRASIL E NO EXTERIOR.

2.5 - JUSTIFICATIVA: 2.3 - JUSTIFICATIVA

O PRESENTE TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA - TED MCTI/SEXEC - UFSM SE JUSTIFICA POR TRATAR DE GARANTIR O DESENVOLVIMENTO E FINALIZAÇÃO DO PROJETO NANOSATC-BR2 VIA "APOIO A FINALIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS CARGAS ÚTEIS DO NANOSATÉLITE - "NANOSATC-BR2", PERMITINDO, JUNTAMENTE COM APOIO FINANCEIRO DA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB, A FINALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DAS CARGAS ÚTEIS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS; DOS SOFTWARES (DE BORDO E DOS APLICATIVOS PARA AS ESTAÇÕES TERRENAS DE RASTREIO E CONTROLE DE NANOSATÉLITES DO PROGRAMA: ET(INPE-CRS) E ET(INPE-ITA)); E A EXECUÇÃO NAS INSTALAÇÕES DO LIT/INPE-NCTI DOS TESTES AMBIENTAIS FINAIS DE QUALIFICAÇÃO ESPACIAL DO NANOSATÉLITE A FIM DE PROPICIAR - VIABILIZAR NO FUTURO PRÓXIMO, EM 2015 (OUTUBRO/DEZEMBRO), O LANÇAMENTO E A OPERAÇÃO NO ESPAÇO DO SEGUNDO CUBESAT - NANOSATÉLITE CIENTIFICO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO, DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA PARCERIA MCTI/INPE - UFSM, COM PARTICIPAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS: UFRGS, UFMG E UFABC.

PARA O GOVERNO BRASILEIRO E PNAE - AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB, PARA O MCTI/INPE, E PARA A UFSM É IMPORTANTE A FINALIZAÇÃO TÉCNICA E EFETUAR COM SUCESSO O LANÇAMENTO E A OPERAÇÃO NO ESPAÇO DO NANOSATÉLITE O NANOSATC-BR2, NO PRESENTE CENÁRIO INTERNACIONAL, VISTO QUE O ÚNICO SATÉLITE CIENTIFICO BRASILEIRO EM ÓRBITA NO ESPAÇO É O NANOSATC-BR1 DO PROJETO NANOSATC-BR1, PRIMEIRO DO PROGRAMA NANOSATC-BR, DESENVOLVIMENTO DE CUBESATS, TAMBÉM DESENVOLVIDO, LANÇADO E OPERADO NO ESPAÇO NO ÂMBITO DA PARCERIA E CONVÊNIO MCTI/INPE - UFSM.

ESSAS ATIVIDADES PERMITIRÃO AMPLIAR POSITIVAMENTE A COOPERAÇÃO ESPACIAL INTERNACIONAL E AS RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS NO BRASIL E NO EXTERIOR, VINCULADAS COM OS TEMAS DE DESENVOLVIMENTO E LANÇAMENTOS DE NANOSATÉLITES - CUBESATS E PROPICIARÁ MELHOR ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA FUTURA AOS ALUNOS, TANTO DA UFSM, EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO NO MCTI/INPE/CRS, QUANTO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOFÍSICA ESPACIAL E ENGENHARIA AEROSPAZIAL DO MCTI/INPE ENTRE OUTRAS INSTITUIÇÕES, FATO IMPORTANTE PARA A CARREIRA PROFISSIONAL DOS JOVENS FUTUROS PESQUISADORES E TECNÓLOGOS.

O PROJETO NANOSATC-BR2, PARCERIA: UFSM - INPE/MCTI, DESDE JANEIRO DE 2013, TEM OS SEUS DOIS NANOSATÉLITES, CUBESATS - 2U: (I) O SEU MODELO DE VOO (MV) NA SALA 100.000 DO MCTI/INPE-LIT ESTANDO FALTANDO SOMENTE O DESENVOLVIMENTO DE SUAS CARGAS ÚTEIS: CIENTÍFICA & TECNOLÓGICA E DO SEU DO SOFTWARE DE BORDO; (II) O SEU MODELO DE ENGENHARIA (ME) NO MCTI/INPE/ETE-LABSIM, QUE ESTÁ SENDO UTILIZADO PARA UMA GAMA DE TESTES DE SEUS SISTEMAS E SUBSISTEMAS, COM A PARTICIPAÇÃO ATIVA DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA UFSM, DE SEUS ALUNOS EGRESSOS HOJE NAS PÓS-GRADUAÇÕES DO MCTI/INPE, MD/DCTA-ITA E UFRGS, DE PROFESSORES DA UFSM E DA UFRGS, E DE PESQUISADORES E TECNÓLOGISTAS DO INPE/MCTI, SENDO ALGUNS DELES EX-ALUNOS EGRESSOS DA UFSM QUE FORAM DEVIDAMENTE CONTRATADOS PELO MCTI/INPE VIA CONCURSOS PÚBLICOS.

O PRINCIPAL RETORNO DO PROJETO NANOSATC-BR2 É O DIRETO ENVOLVIMENTO DE JOVENS LIDERANÇAS, ESTUDANTES DA UFSM VINCULADOS AO INPE/MCTI, EM PROJETO DE P. & D. ESPACIAL PARTICIPANDO DE TODAS AS SUAS FASES, INCLUSIVE DO LANÇAMENTO E POSTERIOR OPERAÇÃO APÓS LANÇAMENTO. PORTANTO, O PROJETO NANOSATC-BR2 É FOCALIZADO PRINCIPALMENTE NA ORIGINALIDADE DA MISSÃO, QUE SE TRATA DE UM PROGRAMA INTEGRADO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E SUBSISTEMAS DE CUBESATS E DA COLETA DE SEUS DADOS, MEDIDAS DA INTENSIDADE - MÓDULO DO CAMPO GEOMAGNÉTICO SOBRE O BRASIL, COM QUE SERÃO ESTUDADOS E COMPARADOS COM AQUELES OBTIDOS SIMULTANEAMENTE

PELO CUBESAT 1U, NANOSATC-BR1 EM ÓRBITA ESPACIAL E POR OUTROS SATÉLITES INTERNACIONAIS, DISPONIBILIZADOS VIA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PESQUISAR, COM MAPEAMENTOS, A INTENSIDADE DO CAMPO GEOMAGNÉTICO NAS GRANDES REGIÕES DA ANOMALIA MAGNÉTICA DO ATLÂNTICO SUL.

O PROJETO CONTRIBUIRÁ PARA O FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO PAÍS UMA VEZ QUE COM O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS PESQUISAS NA ÁREA ESPACIAL E DE DESENVOLVIMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS ESPACIAIS DE NANOSATÉLITES POSICIONARÁ O BRASIL À FRENTE NA DISCUSSÃO SOBRE IMPORTANTES QUESTÕES DAS PESQUISAS RELACIONADAS AO GEOESPAÇO, AERONOMIA, GEOFÍSICA ESPACIAL.

O NANOSATÉLITE NANOSATC-BR2 - CUBESAT 2U DO PROJETO NANOSATC-BR2 ESTÁ ESTRUTURADO EM TRÊS GRANDES SUBPROJETOS, QUE DEVERÃO SER QUALIFICADOS EM ÓRBITA NO ESPAÇO, QUE SÃO:

" CARGAS ÚTEIS - CIENTÍFICAS & TECNOLÓGICAS PARA O NANOSATC-BR2, UM CUBESAT 2U, ONDE UMA DE SUAS UNIDADES (1U) É DESTINADA QUASE EXCLUSIVAMENTE PARA AS CARGAS ÚTEIS (EXCETO POR UMA PLACA COM BOBINAS DE TORQUE DE ATITUDE), O QUE DÁ AO MICROSATÉLITE MUITO MAIS POSSIBILIDADES DO QUE COM O CUBESAT 1U, O NANOSATC-BR1. AS CARGAS ÚTEIS DO NANOSATC-BR2 ESTÃO EM PROCESSO FINAL DE CONCEPÇÃO, COM ALGUMAS JÁ EM FASE ADIANTADA DE DESENVOLVIMENTO, QUE É O PRIMEIRO SISTEMA NACIONAL DE DETERMINAÇÃO DE ATITUDE, COM TRIPLA REDUNDÂNCIA, COM DUAS PLACAS EM PADRÃO CUBESAT E UTILIZANDO OS SENSORES SOLARES DA PLATAFORMA (ALÉM DE UM MAGNETÔMETRO PRÓPRIO - IGUAL AO USADO PELA PLATAFORMA PARA SUA DETERMINAÇÃO DE ATITUDE) FEITO EM COOPERAÇÃO PELO MCTI/INPE (DR. HELIO KUGA), UFMG (DEP. ENG^a ELETRÔNICA - DR. RICARDO DUARTE) E UFABC (DEP. ENG^a AEROESPACIAL - DR. LUIZ SIQUEIRA F^o);

PARA AS CARGAS ÚTEIS CIENTÍFICAS DEVERÃO SER EMBARCADOS SISTEMAS DE MAGNETÔMETROS; SISTEMAS FPGA SENSÍVEL PARA ATUAR COMO DETECTOR DE NÍVEIS DE PARTÍCULAS - RADIAÇÃO IONIZANTES; E Sonda de LANGMUIR.

A CARGA ÚTIL TECNOLÓGICA DA SANTA MARIA DESIGN HOUSE - SMDH CONSISTE EM UM CIRCUITO INTEGRADO DE APLICAÇÃO ESPECÍFICA TOLERANTE À RADIAÇÃO, O QUAL TEM COMO OBJETIVO CONTROLAR UM PULSO DE TELECOMANDO DE ALTA POTÊNCIA PARA SATÉLITES SEGUINDO A NORMA SPACECRAFT DISCRETE INTERFACES, ECSS-E-ST-50-14C PROPOSTA PELA ESA. ADICIONALMENTE, VAI SER TESTADA E QUALIFICADA A NOVA BIBLIOTECA DE CÉLULAS DIGITAIS TOLERANTE À RADIAÇÃO, A QUAL FOI ELABORADA NUM PROCESSO CMOS DE 180NM. ESTE CONJUNTO DE CÉLULAS OFERECE UMA OPÇÃO COMPETITIVA E DE ALTO RENDIMENTO PARA CIRCUITOS INTEGRADOS EM APLICAÇÕES ESPACIAIS.

O GRUPO DE MICROELETRÔNICA, TESTE E CONFIABILIDADE DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA DA UFRGS PROPÕE UMA CARGA ÚTIL TECNOLÓGICA COMPOSTA COM CIRCUITOS PROGRAMÁVEIS COMERCIAIS COM TÉCNICAS DE DETECÇÃO A FALHAS EM NÍVEL ARQUITETURAL E DE SOFTWARE INÉDITAS PARA VIABILIZAR O USO DE COMPONENTES "COTS" EM APLICAÇÕES ESPACIAIS. A CARGA ÚTIL TECNOLÓGICA SERÁ COMPOSTA POR UM FPGA PROGRAMADO POR "SRAM" FABRICADO EM TECNOLOGIA DE PONTA DE 45NM E FPGA PROGRAMADO POR "FLASH" FABRICADO EM TECNOLOGIA DE 65NM. ESSES FPGAS SÃO COMPOSTOS POR MATRIZES PROGRAMÁVEIS E POR PROCESSADORES EMBARCADOS "ARM".

FAZ-SE NECESSÁRIA A DETERMINAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE ESPAÇO FÍSICO PARA A DISTRIBUIÇÃO LOGÍSTICA OTIMIZADA DOS SENSORES DAS CARGAS ÚTEIS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS NAS PLATAFORMAS, MODELOS DE VOO E DE ENGENHARIA; DA DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA NO NANOSATC-BR2; DA

ADEQUAÇÃO/APRIMORAMENTO DOS CIS DA PLACA DE CIRCUITOS DA CARGA ÚTIL DO NANOSATC-BR1, COM O APOIO E FINANCIAMENTO DO PROJETO CITAR-FINEP, PARA SER APROVEITADA E POSSIVELMENTE IMPLANTADA NO NANOSATC-BR2.

" PLATAFORMAS - SUBPROJETOS, SISTEMAS E SUBSISTEMAS DAS PLATAFORMAS MODELO DE VOO E DE ENGENHARIA: ARQUITETURA ELÉTRICA; ARQUITETURA DE SOFTWARE; ENGENHARIA DE SISTEMAS; GARANTIA DO PRODUTO; INTEGRAÇÃO E TESTES; ANÁLISE DE MISSÃO; CENTRO DE MISSÃO; RASTREIO E CONTROLE; SUBSISTEMAS DE ESTRUTURA E CONTROLE TÉRMICO; SUBSISTEMAS DE CONTROLE DE ATITUDE E COMPUTAÇÃO DE BORDO; SUBSISTEMAS DE TT&C E SUPRIMENTO DE ENERGIA. TODO O SOFTWARE DE BORDO DA PLATAFORMA MODELO DE VOO PARA O NANOSATC-BR2 DEVE SER DESENVOLVIDO NO BRASIL, ATRAVÉS DE PESQUISADORES E ENGENHEIROS DO MCTI/INPE QUE JÁ TRABALHAM NESTA ÁREA (DETERMINAÇÃO & CONTROLE DE ATITUDE E GERENCIAMENTO DE DADOS) APROVEITANDO A EXPERIÊNCIA DO NANOSATC-BR1, COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO E EGRESSOS DA UFSM E CONTRATAÇÃO DE PEQUENAS EMPRESAS NACIONAIS DE BASE TECNOLÓGICA E DE COLABORADORES PROFESSORES PESQUISADORES DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NANOSATC-BR2. AS LEIS DE CONTROLE PARA ESTE SOFTWARE JÁ FORAM DESENVOLVIDAS.

" LANÇAMENTO - O NANOSATC-BR2 É UM SATÉLITE MINIATURIZADO DO TIPO CUBESAT - 2U, QUE DEVERÁ SER LANÇADO EM ÓRBITA BAIXA, (LEO), COM O OBJETIVO DE MONITORAR NO GEOESPAÇO A INTENSIDADE DO CAMPO GEOMAGNÉTICO E A PRECIPITAÇÃO DE PARTÍCULAS ENERGÉTICAS IONIZANTES E QUALIFICAR NO ESPAÇO SUAS



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

CARGAS ÚTEIS TECNOLÓGICAS, DE PREFERÊNCIA COM ÓRBITA DE ALTA INCLINAÇÃO, EM ALTITUDES DA ORDEM DE 600 KM (A SER DEFINIDO COM O LANÇADOR A SER CONTRATADO).

2.6 - **CÓDIGO FATEC:** 3.07.0066 (100416)

2.7 - **REGISTRO UFSM:** 038617 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - **DATA DE INÍCIO:** 18/12/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 22/04/2017

2.9 - **FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - **UNIDADE:** DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC

2.11 - **PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	58,82
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	7	41,18
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	17	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREI PICCININI LEGG	821.824.180-91	1879808	18/12/2014	11/11/2016	D
ANDREI PICCININI LEGG	821.824.180-91	1879808	18/12/2014	22/04/2017	D
CESAR AUGUSTO PRIOR	383.143.200-72	1671671	18/12/2014	11/11/2016	D
CESAR AUGUSTO PRIOR	383.143.200-72	1671671	18/12/2014	22/04/2017	D
CESAR TADEU POZZER	893.392.660-72	1514011	18/12/2014	22/04/2017	D
DEIVIDI DA SILVA PEREIRA	884.678.640-87	1561229	18/12/2014	22/04/2017	D
JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS	366.517.290-04	382186	29/12/2015	22/04/2017	D
NATANAEL RODRIGUES GOMES	595.800.700-91	6382285	18/12/2014	22/04/2017	T
OSMAR MARCHI DOS SANTOS	978.945.160-15	1825665	18/12/2014	22/04/2017	D
RENATO MACHADO	278.073.318-79	1492370	18/12/2014	22/04/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
FERNANDO SOBROZA PEDROSO **	2013520482	CIENCIAS ECONOMIC	04/11/2015	22/04/2017
GUILHERME SCHNEIDER ULLRICH **	201512127	FISICA LICENCIATUR	02/08/2016	29/01/2017
LEOMAR DOS SANTOS CHAVES **	2009010087	ADM. DE EMPRESAS	03/07/2016	30/12/2016
LEOMAR DOS SANTOS CHAVES **	2009010087	ADMINISTRAÇÃO	04/01/2016	02/07/2016
PIETRO FERNANDO MORO **	2016510115	FISICA BACHARELAD	03/05/2016	22/04/2017
PIETRO FERNANDO MORO **	2016510115	FISICA LICENCIATUR	04/11/2015	02/05/2016
THALES RAMOS MANICA **	201213026	ENGENHARIA ELETRI	04/11/2015	30/10/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	713.101,50
TOTAL DA DESPESA	-446.602,24

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	498.456,62
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	22.239,09
Total:	22.239,09

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.463,18
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	41.536,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	57.109,67
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	17.937,60
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	136.150,00
Total:		254.196,45
SALDO FINAL		266.499,26

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** PROJETO DE EXTENSÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
- 2.2 - COORDENADOR:** VIVIANE ACHE CANCIAN
- 2.3 - GESTOR:** CLENIO PERLIN BERNI
- 2.4 - OBJETO:** 1. ELEVAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO E APRIMORAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM EXERCÍCIO, A PARTIR DE SUBSÍDIOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS QUE PERMITAM O APROFUNDAMENTO NOS CONHECIMENTOS DA ÁREA.

2.5 - JUSTIFICATIVA:

2.3 - JUSTIFICATIVA

CONSIDERANDO QUE A UNIVERSIDADE, DESDE A SUA CRIAÇÃO, VEM ATUANDO NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, NA INVESTIGAÇÃO DE COMO OCORREM OS PROCESSOS DE ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO ENFOCANDO AS DEMANDAS PARA O APRIMORAMENTO TANTO DA FORMAÇÃO INICIAL QUANTO CONTINUADA DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. ENTRE AS QUESTÕES INVESTIGADAS DESTACAMOS AS PRÁTICAS RELACIONADAS AO PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E REGISTRO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO COTIDIANO, EM PARTICULAR, ANALISANDO OS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS QUE BALIZAM TAIS AÇÕES PEDAGÓGICAS.

EM TERMOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, RESSALTAMOS QUE EMBORA TAL ETAPA TENHA SIDO INCLUSA NA EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DA LEI 9394/96, SOMENTE UMA DÉCADA APÓS, OU SEJA, EM 2006, A PARTIR DAS DIRETRIZES DO CURSO DE PEDAGOGIA, HOUE A REFORMULAÇÃO DO CURRÍCULO INCLUINDO TAL ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO NOS CURSOS QUE NÃO A CONTEMPLAVAM. NA ATUALIDADE, HÁ NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA ATENDER AOS PROFISSIONAIS EGRESSOS DE CURSOS ANTERIORES A 2006, NOS QUAIS NÃO HAVIA A FORMAÇÃO ESPECÍFICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, BEM COMO A NECESSIDADE DE REPENSAR A ATUAL ESTRUTURA CURRICULAR DOS CURSOS VIGENTES PARA ATENDER DEMANDAS ESPECÍFICAS DE TAL ETAPA.

DIANTE DE TAL REALIDADE, A UNIVERSIDADE ADERIU AOS PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL, A SABER, O PROINFÂNCIA E A ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, E NESSE ANO O APERFEIÇOAMENTO, ATENDENDO AOS MUNICÍPIOS DAS DIFERENTES REGIÕES. NESTE SENTIDO, O PRESENTE PROJETO BUSCARÁ ATRAVÉS DA EXTENSÃO APRIMORAR A FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS REDES E SISTEMAS.

- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.05.0033 (100418)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 038427 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 03/12/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 31/01/2016
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	0	0
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	50
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	1	50
Total Geral:	2	100,00

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ALINE AMARILHO DA SILVA	003.437.450-70	APOIO ADMINISTRATI	14/08/2015	29/01/2016

Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	CPF
LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO	052.293.048-47

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	189.073,02
TOTAL DA DESPESA	-189.073,02



2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL		73.517,92
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	6.901,20
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	803,84
Total:		7.705,04
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	5.312,63
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	8.000,00
623101	SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	2.755,24
623120	ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	1.265,05
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	6.901,20
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	56.988,84
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	-2.011,83
Total:		79.211,13
SALDO FINAL		0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** CURSO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE 10ª EDIÇÃO
- 2.2 - COORDENADOR:** ANA CLAUDIA PAVAO SILUK
- 2.3 - GESTOR:** MARIA ELIZA ROSA GAMA
- 2.4 - OBJETO:** ESSE CURSO TERÁ COMO OBJETIVO GERAL FORMAR 1700 PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CAPACITANDO PARA A REALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- " DISSEMINAR CONHECIMENTOS ACERCA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS ÁREAS DE DEFICIÊNCIA MENTAL, VISUAL, FÍSICA, SURDEZ E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO;
- " FORMAR PROFESSORES PARA REALIZAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS IMPLANTADAS PELA SECADI/MEC.
- " TRANSFORMAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO OFERECIDO NAS ESCOLAS COMUNS AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, VISANDO À COMPLEMENTAÇÃO DA SUA FORMAÇÃO E NÃO MAIS À SUBSTITUIÇÃO DO ENSINO REGULAR;
- " DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PROPÕE-SE A FORMAR PROFESSORES COM COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA PARA REALIZAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA. A LEI 9.394/96 - LDB ESTABELECE O ATENDIMENTO A EDUCANDOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS EM CLASSES COMUNS DO ENSINO REGULAR, CRIANDO A NECESSIDADE DE FORMAR PROFISSIONAIS PARA MEDIAR A APRENDIZAGEM DO ALUNO, NOS DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES DE ESCOLARIZAÇÃO. ESSA DEMANDA APRESENTA-SE COM URGÊNCIA, UMA VEZ QUE EM NOSSO PAÍS HÁ CARÊNCIA DE ESPECIALISTAS NESTA ÁREA. NESSE SENTIDO, JUSTIFICA-SE A OFERTA DE UM CURSO EM NÍVEL DE EXTENSÃO PARA PROFESSORES DAS REDES MUNICIPAIS E ESTADUAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.05.0034 (100419)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 038338 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 03/12/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 01/09/2019
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	18	90
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	10
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	20	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE CORDEIRO DE ALBUQUERQUE *	590.623.200-15	1183354	03/12/2014	01/09/2019	T
AMARA LUCIA HOLANDA TAVARES BATTISTEL	197.159.434-20	1731020	03/12/2014	01/09/2019	D
ANA CLAUDIA PAVAO SILUK *	582.343.220-87	1564047	03/12/2014	01/09/2019	D
ANIE PEREIRA GOULARTE GOMES CARVALHO	007.079.460-00	1764878	03/12/2014	01/09/2019	T
CAIO CESAR PIFFERO GOMES *	207.157.060-04	378948	03/12/2014	01/09/2019	T



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

ELISANE MARIA RAMPELOTTO	323.185.960-34	6378852	03/12/2014	01/09/2019	D
FABIANE ROMANO DE SOUZA BRIDI *	982.761.820-20	2452930	03/12/2014	01/09/2019	T
GUACIRA DE AZAMBUJA	881.543.000-87	1865122	03/12/2014	01/09/2019	D
JANE DALLA CORTE	422.837.600-20	379258	03/12/2014	01/09/2019	T
JORGE LUIS ALVES *	448.355.900-15	379357	03/12/2014	01/09/2019	T
JOSEFA LIDIA COSTA PEREIRA	281.927.453-68	1869321	03/12/2014	01/09/2019	D
MARCOS VINICIUS BITTENCOURT DE SOUZA *	822.111.240-20	2446820	03/12/2014	01/09/2019	T
MARIA ELIZA ROSA GAMA	501.543.970-91	04095049	17/09/2015	01/09/2019	D
MELANIA DE MELO CASARIN	506.415.730-49	1222352	03/12/2014	01/09/2019	D
SABRINA FERNANDES DE CASTRO	954.129.130-91	2542644	03/12/2014	01/09/2019	D
SILVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVAO *	568.663.640-00	1717236	03/12/2014	01/09/2019	D
SORAIA NAPOLEAO FREITAS	303.734.410-53	379168	03/12/2014	01/09/2019	D
TEREZA STEFANELLO *	259.504.010-34	381365	03/12/2014	01/09/2019	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
BRUNA PEREIRA ALVES FIORIN *	201060320	PÓS-GRADUAÇÃO	01/02/2015	29/02/2016
JUSSARA MAITE MORAES ESMERO *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/02/2015	29/02/2016

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	501.354,16
TOTAL DA DESPESA	-254.833,82

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	305.939,78
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	19.866,38
Total:	19.866,38
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	34.928,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	44.357,82
Total:	79.285,82
SALDO FINAL	246.520,34

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: APRIMORAMENTO E MANUTENÇÃO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

2.2 - COORDENADOR: PAULO ROBERTO COLUSSO

2.3 - GESTOR: REISOLI BENDER FILHO

2.4 - OBJETO: REOFERTAR O 1º E 2º SEMESTRE DOS CURSOS ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, GESTÃO DE ARQUIVOS, GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE, GESTÃO EDUCACIONAL, GESTÃO PÚBLICA, GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL, MÍDIAS NA EDUCAÇÃO, PEDAGOGIA, TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS A EDUCAÇÃO, PEDAGOGIA; OFERTA DO 2º SEMESTRE DO CURSO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO; OFERTA DO 3º SEMESTRE DOS CURSOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, GESTÃO DE ARQUIVOS, GESTÃO EDUCACIONAL, MÍDIAS NA EDUCAÇÃO; OFERTA DO 3º E 4º SEMESTRE DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO ESPECIAL, FÍSICA, LETRAS ESPANHOL, LETRAS PORTUGUÊS, E PEDAGOGIA; OFERTA DO 4º SEMESTRE DO CURSO DE SOCIOLOGIA; OFERTA DO 5º E 6º SEMESTRES DO CURSO DE SOCIOLOGIA; OFERTA DO 6º SEMESTRE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; OFERTA DO 7º E 8º SEMESTRES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO ESPECIAL, FÍSICA, PEDAGOGIA, LETRAS PORTUGUÊS, LETRAS ESPANHOL E SOCIOLOGIA; OFERTA DO 8º SEMESTRE DO CURSO DE SOCIOLOGIA, E IMPLEMENTAÇÃO E CUSTEIO DO NÚCLEO UAB. O PRESENTE PROJETO TAMBÉM TEM POR OBJETO A CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES-CONTEUDISTAS, PROFESSORES-PESQUISADORES, COORDENADORES DE CURSO E TUTORIA, PESSOAL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, DO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO, DAS SECRETARIAS EXECUTIVA E ACADÊMICA, TUTORES, COORDENADORES DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL ENVOLVIDOS NOS PROJETOS/CURSOS NO ÂMBITO DO SISTEMA UAB NA UFSM (CUJOS CONTEÚDOS E METODOLOGIAS PROPORCIONEM CONHECIMENTOS EFETIVOS À QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS) NO ÂMBITO DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO E NA PESQUISA EVIDENCIA-SE QUOTIDIANAMENTE COM A EVOLUÇÃO E AVANÇOS DA INFORMÁTICA QUE NECESSITAM SER ABSORVIDOS PELA COMUNIDADE ACADÊMICA. NESSE SENTIDO É PRECISO CENTRAR ESFORÇOS NA IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NO SENTIDO DE MOLDÁ-LOS ÀS NOVAS FORMAS DE ENSINO E USO DESSAS TECNOLOGIAS. ATUALMENTE A UFSM ESTÁ PASSANDO POR UM DESENVOLVIMENTO EXTREMAMENTE RÁPIDO E PROFUNDO NO QUE DIZ RESPEITO À IMPLANTAÇÃO DESTA MODALIDADE DE ENSINO QUE É A EAD, OBJETIVANDO DAR UM SALTO QUALITATIVO EM DIREÇÃO AO FUTURO. NESTE CONTEXTO, O NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CONCENTRA AS ATIVIDADES EM EAD E AS PESQUISAS EM TECNOLOGIAS QUE SE APRESENTAM NESTE MOMENTO E SE AMPLIAM PARA OS PRÓXIMOS ANOS, ENVOLVENDO RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS ESPECIALIZADOS, QUE IMPRIMEM, NESTA NOVA PROPOSTA, MAIS UMA MARCA DO EMPREENDEDORISMO DA UFSM NO CENÁRIO NACIONAL.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0064 (100420)

2.7 - REGISTRO UFSM: 038695 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 02/12/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 30/09/2019

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	230	86,79
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	32	12,08
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	3	1,13
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	265	100,00



Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ADEMAR MICHELS	231.654.480-00	17714	22/06/2016	30/09/2019	D
ADRIANA MONFARDINI	697.002.220-04	3521253	01/05/2015	30/09/2019	T
ADRIANA SOARES PEREIRA	665.866.230-49	1790178	22/11/2016	30/09/2019	D
ALANA CLAUDIA MOHR	020.378.330-16	2222142	22/11/2016	30/09/2019	T
ALBERTINHO LUIZ GALLINA	407.295.910-34	6382182	09/12/2015	06/09/2019	D
ALCIR LUCIANY LOPES MARTINS	960.149.540-15	1829592	02/12/2014	30/09/2019	T
ALEXANDRE APARECIDO BUENOS	991.537.340-68	2124092	28/06/2016	30/09/2019	T
ALICE DO CARMO JAHN	447.746.800-87	8378804	02/12/2014	30/09/2019	D
ALMIR MARTINS TORRES	185.915.900-15	1357192	02/12/2014	30/09/2019	T
ALVARO AUGUSTO RODRIGUES NUNES	243.356.060-87	379580	02/12/2014	30/09/2019	T
AMARILDO LUIZ TREVISAN	386.971.900-10	7382514	22/11/2016	30/09/2019	D
ANA ELIZABETH MOISEICHYK	281.126.600-34	1728749	02/12/2014	30/09/2019	T
ANA RITA BANDEIRA MARCHESAN	278.612.100-06	1374733	13/04/2015	30/09/2019	T
ANDRE ZANKI CORDENONSI	741.819.120-00	1514362	02/12/2014	30/09/2019	D
ANDREA DO ROCCIO SOUTO	528.808.850-00	1523082	13/01/2016	30/09/2019	T
ANDREA FORGIARINI CECHIN	577.956.220-20	2220036	02/12/2014	30/09/2019	D
ANDREA TONINI	771.473.160-53	2193234	22/10/2015	30/09/2019	D
ANDREI GIOVANI MAIA	921.229.909-10	1938437	15/05/2015	30/09/2019	T
ANSELMO LUIZ DA SILVA PIPPI	342.242.380-04	381320	02/12/2014	30/09/2019	T
ARI FERIGOLO	164.585.320-91	379581	02/12/2014	30/09/2019	T
BENHUR PINOS DA COSTA	704.669.630-68	1552895	14/06/2016	30/09/2019	D
BENJAMIM PIENIS FILHO	270.946.180-34	381591	02/12/2014	30/09/2019	T
BIANCA JUPIARA FORTES	013.524.700-47	2218409	15/05/2015	30/09/2019	T
CARIZA TEIXEIRA BOHRER	820.056.800-87	1847799	23/04/2015	30/09/2019	D
CARLO SCHMIDT	656.501.070-68	1729860	13/04/2015	30/09/2019	T
CARLOS BLAYA PEREZ	323.066.520-15	379500	02/12/2014	30/09/2019	D
CARLOS ROBERTO CAUDURO	315.857.360-15	1724390	02/12/2014	30/09/2019	D
CARMEN REJANE FLORES WIZNIEWSKI	144.637.500-59	1514168	02/12/2014	30/09/2019	D
CELSO ARAMI MARQUES DA SILVA	225.389.920-87	380748	17/08/2016	30/09/2019	D
CELSO ILGO HENZ	410.039.340-72	2112035	26/11/2015	30/09/2019	D
CERES HELENA ZIEGLER BEVILAQUA	243.561.740-20	7382873	15/05/2015	30/09/2019	T
CLANDIA MAFFINI GOMES	568.617.880-15	8382620	02/12/2014	30/09/2019	D
CLAUDIO EMELSON GUIMARAINS DUTRA	096.371.920-34	396732	02/12/2014	30/09/2019	D
CLAUDIO ROBERTO LOSEKANN	388.505.910-04	3218965	09/05/2016	30/09/2019	D
CLAYTON HILLIG	485.666.670-34	2116650	08/09/2016	30/09/2019	D
CRISTIANE DE SOUZA JAVORSKY	505.390.430-87	382210	02/12/2014	30/09/2019	D
CRISTIANE FUZER	905.471.100-06	2353363	13/04/2015	30/09/2019	D
CRISTIANE ROSA MOREIRA	003.908.670-47	2552560	15/05/2015	30/09/2019	D
CRISTIANO HENRIQUE ANTONELLI DA VEIGA	615.600.490-49	1696955	23/04/2015	30/09/2019	T
CRISTINA STROHSCHOEN	780.468.310-34	1766448	02/12/2014	30/09/2019	T
DAMARIS KIRSCH PINHEIRO	603.404.950-49	7987010	16/04/2015	30/09/2019	D
DANIEL ARRUDA CORONEL	000.399.330-24	1844453	16/10/2015	30/09/2019	D
DANIELA DIAS KUHN	891.794.470-15	1867060	15/05/2015	30/09/2019	T
DEBORA REGINA ROBERTI	899.084.810-53	1514568	13/04/2015	30/09/2019	D
DEBORA TEIXEIRA DE MELLO	483.123.630-68	1210845	02/12/2014	30/09/2019	D
DEJALMA CREMONESE	564.233.810-20	2076886	23/04/2015	30/09/2019	D
DENIS RASQUIN RABENSCHLAG	558.334.200-59	2190627	16/04/2015	30/09/2019	D



DJALMA DIAS DA SILVEIRA	342.040.830-72	382035	16/04/2015	10/09/2019	D
EDELVANDRO MANETA CHAGAS	181.418.970-04	382347	02/12/2014	30/09/2019	T
ELAINE FERREIRA	366.845.380-20	1877616	15/05/2015	30/09/2019	T
ELENA MARIA MALLMANN	893.541.680-00	1615873	26/11/2015	30/09/2019	D
ELIANA DA COSTA PEREIRA DE MENEZES	959.067.380-53	3433535	02/12/2014	30/09/2019	D
ELIANE DE AVILA COLUSSI	514.570.670-72	982256	02/12/2014	30/09/2019	T
ELIESER XISTO DA SILVA SCHMITZ	568.655.620-20	6382792	02/12/2014	30/09/2019	T
ELIZEU DA SILVA COSTA JUNIOR	509.698.110-04	1076062	02/12/2014	30/09/2019	T
EMILIA LORENTZ DE CARVALHO LEITÃO	471.021.010-15	1752124	02/12/2014	30/09/2019	T
ERONITA ANA CANTARELLI NOAL *	175.080.450-68	6380244	07/04/2016	30/09/2019	D
ETHEL BASTOS DA SILVA	552.450.130-53	1693915	13/04/2015	30/09/2019	T
EVELINE DISCHKALN STOLZ	011.511.380-02	2212258	13/04/2015	30/09/2019	T
EVERTON WEBER BOCCA	560.610.050-91	382115	02/12/2014	30/09/2019	T
FABIANE VANESSA BREITENBACH	008.107.410-75	1737134	02/12/2014	30/09/2019	T
FABIANO GEREMIA	029.408.939-00	1794013	23/04/2015	30/09/2019	T
FABIO DA PURIFICACAO DE BASTOS	627.603.607-25	1088204	02/12/2014	30/09/2019	D
FABIO MALLMANN ZIMMER	903.549.310-91	2373643	13/04/2015	10/09/2019	D
FERNANDA SARTURI	955.315.480-87	2456775	02/12/2014	30/09/2019	D
FERNANDO DO NASCIMENTO LOCK	354.945.221-72	1459397	10/04/2015	30/09/2019	D
FLAVIA LUCIANE SCHERER	595.506.780-91	2092318	17/12/2015	30/09/2019	D
FLAVIO DIAS MAYER	005.334.610-65	2201104	28/06/2016	30/09/2019	T
FREDI ZANCAN FERIGOLO	003.803.390-99	1736755	01/08/2016	30/09/2019	D
GEDSON MARIO BORGES DAL FORNO	179.029.160-72	380494	24/10/2016	30/09/2019	D
GEOMAR MACHADO MARTINS	628.038.320-20	2095078	28/06/2016	30/09/2019	D
GIANFABIO PIMENTEL FRANCO	590.363.200-97	1642102	17/12/2015	30/09/2019	D
GIL ROBERTO COSTA NEGREIROS	779.133.886-68	1983950	01/05/2015	30/09/2019	D
GILBERTO MARTINS SANTOS	235.415.040-72	1555160	15/05/2015	30/09/2019	D
GILIANE BERNARDI *	577.535.800-78	1730201	07/04/2016	30/09/2019	D
GILNEI LUIZ DE MOURA	497.299.340-53	1735222	02/12/2014	30/09/2019	D
GILSE ANTONINHA MORGENTAL FALKEMBACH	059.107.140-15	0378524	22/11/2016	30/09/2019	T
GLAUCIA VIEIRA KONRAD	615.593.930-68	2574255	02/12/2014	30/09/2019	D
GREICI SARTURI	007.674.470-18	2318907	10/10/2016	30/09/2019	T
GUERINO ANTONIO TONIN	243.451.560-68	380631	01/05/2015	30/09/2019	D
GUILHERME MORAES VARGAS	005.874.450-92	2156344	15/05/2015	30/09/2019	T
GUSTAVO ZANINI KANTORSKI	655.127.150-20	1108102	29/09/2015	30/09/2019	T
HELIO JOSE DA SILVA	323.204.000-44	379072	02/12/2014	30/09/2019	T
IANGLIO MARCIO TRAVASSOS DUARTE JACOM	027.165.084-29	1694167	15/05/2015	30/09/2019	D
ILSE ABEGG	724.690.720-34	1734718	02/12/2014	30/09/2019	D
INES FARIAS FERREIRA	600.766.660-34	382266	09/10/2015	30/09/2019	D
ISABEL BOHRER SCHERER	431.739.340-91	378970	17/12/2015	30/09/2019	T
ISIS PORTOLAN DOS SANTOS	005.770.340-06	1736743	28/06/2016	30/09/2019	T
ISIS SAMARA RUSCHEL PASQUALI	802.336.350-68	1845457	16/04/2015	10/09/2019	T
ITALO FERNANDO MINELLO	536.980.880-53	382394	13/04/2015	30/09/2019	D
IVAN PAULO MARQUES ALVES	256.452.420-68	380654	02/12/2014	30/09/2019	D
IVO ELESBAO	678.885.850-00	2331305	15/05/2015	30/09/2019	D
JAIME EDUARDO DOTTO PAIM	235.620.050-91	382367	02/12/2014	30/09/2019	T
JAIRO ANTONIO BORTOLUZZI	368.759.020-87	379587	02/12/2014	30/09/2019	T
JOAO CARLOS DENARDIN	187.967.450-53	380877	02/12/2014	30/09/2019	T
JOAO JULIANO MONTEBLANCO CASTRO	916.260.480-53	1827980	02/12/2014	30/09/2019	T
JOAO PAULO MINUSSI	004.903.000-06	17575	28/06/2016	30/09/2019	T
JOAO RODOLPHO AMARAL FLORES	260.883.470-15	379546	02/12/2014	30/09/2019	D
JOECIR PALANDI	210.530.570-91	379219	02/12/2014	30/09/2019	D



JOEDER CAMPOS SOARES	000.600.260-90	1567883	02/12/2014	30/09/2019	T
JORGE LUIZ DA CUNHA	268.034.530-49	1184966	01/05/2015	06/06/2016	D
JORGE ORLANDO CUELLAR NOGUERA	323.050.790-87	382541	02/12/2014	30/09/2019	T
JOSE ALEXANDRE MAGRINI PIGATTO	655.129.280-15	1631991	15/05/2015	30/09/2019	D
JOSE CARLOS SEGALLA	270.724.280-20	378632	02/12/2014	30/09/2019	T
JOSE CLAUDIO ARRUDA VITORINO	382.403.190-68	378938	02/12/2014	30/09/2019	T
JOSE EDUARDO BAGGIO	664.510.600-97	1722867	22/11/2016	30/09/2019	T
JOSE GERALDO WIZNIEWSKI/ PROCESSO CNP	332.241.530-91	1031707	28/11/2016	27/05/2017	D
JOSÉ IRAN RIBEIRO	696.908.470-15	3340164	28/06/2016	30/09/2019	T
JOSE LUIZ PADILHA DAMILANO	243.602.870-20	379226	13/04/2015	30/09/2019	D
JOSE ODIM DEGRANDI	143.310.470-91	380740	02/12/2014	30/09/2019	T
JOSUE MIRANDA PEREIRA	029.570.168-42	1136192	02/12/2014	30/09/2019	T
JULIANA CORREA DE LIMA	000.220.490-88	2904339	02/12/2014	30/09/2019	T
JULIANA MARTINELLI	007.413.640-26	1833925	09/11/2015	30/09/2019	T
JULIANE PAPROSQUI MARCHI DA SILVA	000.893.400-27	1957801	02/12/2014	30/09/2019	T
JULIANO PEROTTONI	742.084.890-49	1560280	13/04/2015	30/09/2019	D
JUMAIDA MARIA ROSITO	295.281.430-91	378930	02/12/2014	30/09/2019	T
LAUREN KLEINERT LONDERO	000.527.830-90	1827706	02/12/2014	30/09/2019	T
LEANDRA BOER POSSA	603.365.790-04	2111756	11/02/2016	30/09/2019	D
LEONICE APARECIDA DE FATIMA ALVES PERE	498.568.980-72	2766639	15/05/2015	30/09/2019	T
LIANE BATISTELA KIST	715.905.600-00	2435502	01/04/2015	30/09/2019	D
LIANE TERESINHA WENDLING ROOS	271.224.680-20	1779759	09/05/2016	30/09/2019	D
LILIAN HANN MARIANO DA ROCHA	243.776.780-00	1096379	02/12/2014	30/09/2019	D
LILIANA SOARES FERREIRA	394.701.480-53	1559576	26/11/2015	30/09/2019	D
LIZIANY MULLER MEDEIROS	000.863.030-58	1857868	05/07/2016	30/09/2019	T
LORECI JOAO RIGHI	323.531.030-49	382225	02/12/2014	30/09/2019	T
LORENA INES PETERINI MARQUEZAN	383.781.160-34	382877	02/12/2014	30/09/2019	D
LUCIA REJANE DA ROSA GAMA MADRUGA	506.413.790-72	379102	02/12/2014	30/09/2019	D
LUCIANA ERINA PALMA VIANA	499.105.070-72	1315314	08/09/2016	30/09/2019	D
LUCIANE DITTGEN MIRITZ	945.920.040-00	1573340	15/05/2015	30/09/2019	D
LUCIANE VIANNA HERTER	001.350.570-00	2222139	28/06/2016	30/09/2019	T
LUCIANO RETZLAF	772.069.750-20	1723046	01/08/2016	30/09/2019	D
LUIS CARLOS ZUCATTO	482.715.940-87	1981097	02/12/2014	30/09/2019	T
LUIS FELIPE DIAS LOPES	430.993.940-68	7382550	06/05/2015	30/09/2019	D
LUIS FERNANDO LAZZARIN	691.375.529-53	1514862	02/12/2014	30/09/2019	D
LUIS IDERALDO MACHADO MINATO	341.995.270-87	381665	10/04/2015	30/09/2019	T
LUIZ CARLOS PEREIRA	271.151.190-15	378929	18/12/2015	30/09/2019	T
LUIZ CARLOS RIZZI	303.529.400-34	379067	02/12/2014	30/09/2019	T
LUIZ ERNANI BONESSO DE ARAUJO	253.438.820-72	379366	13/10/2016	30/09/2019	D
LUIZ GILBERTO KRONBAUER	317.438.380-34	1768631	24/10/2016	30/09/2019	D
LUIZ PATRIC KAYSER	808.628.960-53	2492884	02/12/2014	30/09/2019	D
MAGDA LUIZA KESSLER	169.665.700-87	379242	13/04/2015	30/09/2019	T
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	11/08/2015	30/09/2019	T
MARCELO TREVISAN	615.607.150-49	2512088	02/12/2014	30/09/2019	D
MARCIA HELENA DO NASCIMENTO LORENTZ	643.238.620-91	1751792	17/12/2015	30/09/2019	T
MARCIA LISE LUNARDI LAZZARIN	612.379.570-87	1452752	02/12/2014	30/09/2019	D
MARCOS ALEXANDRE ROSE SILVA	336.359.508-58	2147395	22/11/2016	30/09/2019	T
MARCOS GUSTAVO RICHTER	580.504.268-15	6382124	02/12/2014	30/09/2019	D
MARCUS DE MARTINI	953.703.820-34	3488727	01/05/2015	30/09/2019	D
MARCUS VINICIUS LIESSEM FONTANA	691.050.300-72	1573271	16/04/2015	30/09/2019	D
MARIA ALCIONE MUNHOZ	142.572.030-72	382127	02/12/2014	30/09/2019	D
MARIA CECILIA PEREIRA SANTAROSA	474.192.100-04	2087888	13/04/2015	30/09/2019	T



MARIA ELIZA ROSA GAMA	501.543.970-91	04095049	29/02/2016	30/09/2019	D
MARIA ELIZABETE LONDERO MOUSQUER	309.603.550-49	1183431	02/12/2014	30/09/2019	D
MARIA EULALIA TOMASI ALBUQUERQUE	093.173.170-49	1295134	02/12/2014	30/09/2019	D
MARIO AUGUSTO BARBOSA DA LUZ	249.631.350-00	382767	02/12/2014	30/09/2019	T
MARIO LUIZ TREVISAN	342.071.550-15	379118	16/04/2015	30/09/2019	D
MARIO REGIS BADIA CASSEL	194.219.660-15	1027353	10/05/2015	30/09/2019	T
MARTA COCCO DA COSTA	823.453.840-34	1652651	13/04/2015	30/09/2019	D
MAURI LEODIR LOBLER	615.871.170-53	1194169	02/10/2015	30/09/2019	D
MAURO EDUARDO MACHADO DOS SANTOS	397.904.790-34	379596	02/12/2014	30/09/2019	T
MAURO KUMPFER WERLANG	433.127.050-53	417539	13/04/2015	30/09/2019	D
MERI LOURDES BEZZI	342.096.380-72	379367	13/04/2015	30/09/2019	D
MIRIAN MARTINS FINGER	455.186.700-44	6381417	02/12/2014	30/09/2019	D
MOISES DUTRA DE CARVALHO	741.807.200-78	1758967	02/12/2014	30/09/2019	T
NEY IZAGUIRRY DE FREITAS JUNIOR	428.309.400-59	3350073	09/12/2015	30/09/2019	D
NILSON LUIZ COSTA	941.795.140-87	1781027	15/05/2015	30/09/2019	T
ORLANDO FONSECA	236.745.800-63	379096	24/08/2016	30/09/2019	D
PALOMA DE MATTOS FAGUNDES	992.064.550-87	2023732	15/05/2015	30/09/2019	T
PASCOAL JOSE MARION FILHO	303.208.520-91	379612	15/05/2015	30/09/2019	D
PATRICIA DO AMARAL COMARU	610.446.870-53	1802200	17/02/2016	30/09/2019	D
PATRICIA MARCUZZO	970.529.140-34	2542642	02/12/2014	30/09/2019	D
PAULO CESAR ZANINI DE CASTRO	271.255.130-34	1839970	02/12/2014	30/09/2019	T
PAULO EDELVAR CORREA PERES *	280.345.030-53	382209	02/12/2014	30/09/2019	D
PAULO ROBERTO CARGNELUTTI	244.930.900-49	381510	02/12/2014	30/09/2019	T
PAULO ROBERTO COLUSSO	196.783.040-15	3287593	11/08/2015	30/09/2019	D
PAULO ROBERTO MAGNAGO	132.348.890-15	381068	01/10/2015	30/09/2019	D
PAULO ROGERIO AMARAL NUNES	442.993.460-68	382146	02/12/2014	30/09/2019	T
PAULO ROMEU MOREIRA MACHADO	260.782.280-72	379697	01/01/2015	30/09/2019	D
PAULO SERGIO CERETTA	481.961.850-49	1107286	02/12/2014	30/09/2019	D
PEDRO FUSIEGER	533.222.580-68	1108589	02/12/2014	30/09/2019	D
RAFAEL LAZZARI	960.756.190-20	2467232	02/12/2014	30/09/2019	D
RAFAEL MARCELO SODER	932.622.990-49	1771830	17/12/2015	30/09/2019	T
RAQUEL TRENTIN OLIVEIRA	994.173.590-53	2364843	02/12/2014	30/09/2019	D
RAUL CERETTA NUNES	467.719.720-20	6985093	22/11/2016	30/09/2019	D
REGINALDO TEIXEIRA PEREZ	210.364.970-20	379539	02/12/2014	30/09/2019	D
REINILDA DE FÁTIMA BERGUENMAYER MINUZ	373.971.250-34	382133	05/07/2016	30/09/2019	D
REISOLI BENDER FILHO	820.760.060-87	19256779	02/12/2014	21/06/2016	T
REISOLI BENDER FILHO	820.760.060-87	19256779	22/06/2016	30/09/2019	T
RICARDO FAJARDO	385.425.100-97	1418421	13/04/2015	30/09/2019	D
ROBERTA MAROSTEGA FECK	022.199.180-84	2015520311	08/09/2016	30/09/2019	T
ROBERTO DA LUZ JUNIOR	165.398.930-00	381156	16/04/2015	30/09/2019	D
ROBERTO MONTAGNER	210.745.500-72	381327	02/12/2014	30/09/2019	T
RONALDO HOFFMANN	277.535.650-87	381338	28/06/2016	30/09/2019	D
ROSANI BEATRIZ PIVETTA DA SILVA	410.768.340-00	2353355	02/12/2014	30/09/2019	D
ROSANI MARISA SPANEVELLO	919.391.350-87	1639880	15/05/2015	30/09/2019	D
ROSAURA MARIA ALBUQUERQUE LEAO	414.420.670-04	2331357	13/04/2015	30/09/2019	D
ROSECLEA DUARTE MEDINA	575.090.500-49	382200	22/11/2016	30/09/2019	D
SANDRA ANA BOLFE	455.196.410-72	2191883	02/12/2014	30/09/2019	D
SANDRA ELIZA VIELMO	444.262.320-15	382259	13/04/2015	30/09/2019	D
SANDRO ROGERIO FINGER	429.817.430-15	382019	02/12/2014	30/09/2019	T
SERGIO BOTELHO ROCHA	450.438.250-49	379003	02/12/2014	30/09/2019	T
SERGIO RICARDO DA PORCIUNCULA CRUZ	341.990.470-34	1092284	02/12/2014	30/09/2019	T
SERGIO ROSSI MADRUGA	303.729.500-78	2042966	29/10/2015	30/09/2019	D



SESER ONEIDE RODRIGUES ESPINDOLA	303.369.880-87	381818	02/12/2014	30/09/2019	T
SIDINEI AMARAL BATISTA	323.665.070-20	381906	02/12/2014	30/09/2019	T
SIMONI TIMM HERMES	007.381.910-78	1645409	02/12/2014	30/09/2019	T
SOEL ERNANI WIETHAN	225.356.590-34	1003183	02/12/2014	30/09/2019	T
SOLANGE DE LURDES PERTILE	833.458.500-44	1127322	22/11/2016	30/09/2019	T
SONIA ELISABETE CONSTANTE	407.896.910-00	2555087	02/12/2014	30/09/2019	D
SUSANA CRISTINA DOS REIS	928.134.370-34	3499225	05/07/2016	30/09/2019	D
SUSANE FLORES CONSENTINO	341.978.770-72	1556851	02/12/2014	30/09/2019	D
TACIANA CAMERA SEGAT	751.549.270-87	2354456	22/10/2015	30/09/2019	D
TAIS FIM ALBERTI	920.435.420-87	1861927	24/10/2016	30/09/2019	D
TANICE ANDREATTA	613.792.200-68	1740319	23/04/2015	30/09/2019	T
THAIS SCOTTI DO CANTO DOROW	448.541.450-72	379345	02/12/2014	30/09/2019	D
TOSHIO NISHIJIMA	455.182.380-53	379334	16/04/2015	30/09/2019	D
VALMIR JOAO CARGNIN	235.535.100-72	1042978	17/02/2016	30/09/2019	T
VALMIR VIERA	595.484.790-87	988453	29/09/2015	30/09/2019	T
VALMOR SCOTT JUNIOR	920.472.200-25	1445284	22/09/2015	30/09/2019	T
VANESSA RIBAS FIALHO	986.940.300-04	2432471	02/12/2014	30/09/2019	D
VANIA MEDIANEIRA FLORES COSTA	664.166.550-04	1222375	13/04/2015	30/09/2019	D
VERA LUCIA MAROSTEGA	373.415.530-49	6378855	02/12/2014	30/09/2019	D
VERA PEREIRA PAGLIARIN	474.274.770-49	379280	29/03/2016	25/09/2019	T
VERONICA DALMOLIN CATTELAN	027.018.190-32	2196769	01/04/2015	30/09/2019	D
VERONICA VENTURINI HORVATH	595.871.800-20	1005264	09/11/2015	30/09/2019	T
VITOR FRANCISCO SCHUCH JUNIOR	074.647.970-00	378531	01/04/2015	30/09/2019	D
VIVIANE CATIA KOHLER	955.192.700-15	1978114	13/04/2015	30/09/2019	D
VOLNEI AMADOR DA SILVA	323.390.620-04	382188	02/12/2014	30/09/2019	T
WATERLOO PEREIRA FILHO	235.561.450-49	379618	29/09/2015	30/09/2019	D
ZELMIELEN ADORNES DE SOUZA	002.161.690-62	1801833	02/12/2014	30/09/2019	T

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
BRUNA DALCIN GATTIBONI *	201021169	PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	01/05/2016
CESAR ADDIS VALVERDE SALVADOR *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2016	30/09/2019
CHARLENE MORO STEFANEL *	201660578	PÓS-GRADUAÇÃO	01/06/2016	01/12/2016
CLAUDIA PACHECO MACHADO *	2016510008	PÓS-GRADUAÇÃO	01/06/2016	01/12/2017
CRISTIANE ZIEGLER LEAL *	2012510271	PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2015	31/03/2016
DEBORA DA SILVA BARATTO *	2951141	PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	30/09/2019
EDUARDA FAGUNDES GUARDA *	201320060	PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2016	01/01/2018
ELIANE BIANCHIN PEREIRA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	30/09/2019
GEOVANE RAFAEL THEISEN *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/08/2016	01/01/2018
GESSICA WEBBER RAPACHI *	201660588	PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	30/09/2019
GIONATAN CARLOS PACHECO *	2017510100	PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	01/05/2016
JULIANA LANZA *	201210028	PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	01/12/2017
KARINE JOSIELI KONIG MEYER *	201120010	PÓS-GRADUAÇÃO	01/06/2016	01/12/2017
LETICIA ESTIVALET PEREIRA *	201011149	PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	01/05/2016
LETICIA VEIGA ELICKER *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	01/05/2016
MARIA CLARA XAVIER *	2015520144	PÓS-GRADUAÇÃO	01/07/2016	30/09/2019
MARJORIE AN MOSSATTI DOS SANTOS *	11419	PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	01/05/2016
MATHEUS FIGHERA DA ROCHA *	201211428	PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2015	31/03/2016
MOISES HENRIQUE MASTELLA *	201312643	PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	01/05/2016
NATALIA DE OLIVERIA *	201670015	PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2015	01/12/2017
PRISCILA DOS SANTOS MARTINS *	201210072	PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2015	31/03/2016
ROBSON DA ROSA BARCELOS *	201570054	PÓS-GRADUAÇÃO	01/06/2016	01/12/2016
ROSANARA PACHECO URBANETTO *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2016	30/09/2019
ROSÉLIA VALENTE OLIVEIRA *	201511785	PÓS-GRADUAÇÃO	01/06/2016	01/12/2016

**Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência****CNPJ: 89.252.431/0001-59****RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016**

FATEC

SAMIA MERCADO ALVARENGA *	201010344	PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	01/05/2016
SILVIA NAIARA SANTOS CORREA *	201210743	PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	01/05/2016
SIMONE BUENO CAMARA *	201420261	PÓS-GRADUAÇÃO	01/06/2016	01/12/2017
SIMONE GARDIN *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/10/2016	01/06/2017
SUZIANNE MIRANDA TORMANN *	201311739	PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	01/05/2016
THAMILLE PEREIRA DOS SANTOS *	201121800	PÓS-GRADUAÇÃO	01/05/2015	30/09/2019
VALERIA GUARDA LARA DALLA CORTE *	201310904	PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2015	31/03/2016
VALESSA LEMOS DA SILVA *	201512389	PÓS-GRADUAÇÃO	01/06/2016	01/12/2017

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CAMILA MARCHESAN CARGNELUTTI	026.661.630-59	REVISOR LINGUISTIC	03/11/2015	
CARLO POZZOBON DE MORAES	020.504.760-27	DESIGNER DE MEDIA	06/11/2015	
LUIZ GUILHERME DALL ACQUA	024.030.530-23	DESENVOLVEDOR DE	03/11/2015	

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	11.470.709,39
TOTAL DA DESPESA	-1.710.237,32

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	10.394.452,48
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	636.319,83
Total:	636.319,83
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
621101 PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	116.529,50
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	50.935,79
622301 DIÁRIAS	204.310,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	138.400,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	427.002,32
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	67.412,51
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	265.710,12
681101 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	356,31
Total:	1.270.656,55
SALDO FINAL	9.760.472,07

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** PESQUISA NACIONAL PARA AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA IODAÇÃO DO SAL (PANISAL)
- 2.2 - COORDENADOR:** FABIO ANDREI DUARTE
- 2.3 - GESTOR:** PAOLA DE AZEVEDO MELLO
- 2.4 - OBJETO:** ESTABELEÇER OS VALORES PARA IODO EM AMOSTRAS DE URINA E SAL DENTRO DA PESQUISA NACIONAL PARA AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA IODAÇÃO DO SAL (PNAISAL) DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** ENTRE 1994 E 1995, OCORRERAM DENÚNCIAS DE QUE A ADIÇÃO DE IODO AO SAL NÃO VINHA ATENDENDO A DETERMINAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. ESSE É FATO GRAVE, HAJA VISTA QUE AS NECESSIDADES DOS SERES HUMANOS PARA COM ESSE MICRONUTRIENTE, MESMO SENDO MÍNIMAS, DEVEM SER SUPRIDAS, A FIM DE EVITAR OS DISTÚRBIOS POR DEFICIÊNCIA DE IODO, NOTADAMENTE QUANDO ASSOCIADOS A SITUAÇÕES SOCIOECONÔMICAS PROPÍCIAS À INCIDÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO, TAL COMO O CASO DE GRANDE PARCELA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA. POR ESSE MOTIVO, TORNA-SE IMPORTANTE AVALIAR OS NÍVEIS DE INGESTÃO DE IODO PELA POPULAÇÃO, COM FORMA DE SUA DEFICIÊNCIA EM PERÍODO ANTERIOR AO SURGIMENTO DE MANIFESTAÇÕES MAIS APARENTES.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.02.0016 (100423)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 038962 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 13/01/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 25/11/2016
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE QUÍMICA - QMC
- 2.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	10	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CEZAR AUGUSTO BIZZI	000.401.730-70	18796834	13/01/2015	25/11/2016	T
EDSON IRINEU MULLER	719.128.780-20	1716814	13/01/2015	25/11/2016	D
ERICO MARLON DE MORAES FLORES	484.409.140-91	382392	13/01/2015	25/11/2016	D
FABIO ANDREI DUARTE	000.800.530-33	1588226	13/01/2015	15/11/2016	D
JOSE NERI GOTTFRIED PANIZ	346.768.800-49	6382549	13/01/2015	25/11/2016	D
JULIANO SMANIOTO BARIN	810.737.550-53	1724500	13/01/2015	25/11/2016	D
PAOLA DE AZEVEDO MELLO	007.402.610-02	19384841	13/01/2015	15/11/2016	T
ROCHELE SOGARI PICOLOTO	820.652.760-53	2929419	04/02/2015	25/11/2016	T
RODRIGO CORDEIRO BOLZAN	892.335.900-97	2717710	13/01/2015	25/11/2016	D
VALDERI LUIZ DRESSLER	398.810.910-04	7382886	13/01/2015	25/11/2016	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	221.733,25
TOTAL DA DESPESA	-221.733,25

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: 200.647,88



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	8.031,40
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	4.522,99
Total:		12.554,39

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	157.991,02
622301	DIÁRIAS	22.743,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.618,62
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	20.000,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	8.031,39
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	2.818,24
Total:		213.202,27

SALDO FINAL: **0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 2.818,24 em 14/12/2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO OPERATIVA TEMPORÁRIA DE ESTAÇÃO DE MEDIÇÃO UNIDIRECIONAL (RASTREIO DE SINAIS) DO SISTEMA DE POSICIONAMENTO E NAVEGAÇÃO RUSSO GLONASS, E PESQUISAS DE FUNCIONAMENTO, DE DESENVOLVIMENTO, E DE APLICAÇÕES DO SISTEMA NO BRASIL
- 2.2 - COORDENADOR:** ENO DARCI SAATKAMP
- 2.3 - GESTOR:** ANDREI PICCININI LEGG
- 2.4 - OBJETO:** INSTALAR UMA ESTAÇÃO DE RASTREIO DO SISTEMA DE POSICIONAMENTO E NAVEGAÇÃO RUSSO GLONASS, NA UFSM, E MANTÊ-LA FUNCIONAL PARA MONITORAMENTO E GERAÇÃO DE CORREÇÕES AOS SEUS SINAIS.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** NECESSIDADE DE FORMAR PROFISSIONAIS NA AMÉRICA DO SUL QUE CONHEÇAM TÉCNICA E CIENTIFICAMENTE O SISTEMA RUSSO DE POSICIONAMENTO POR SATÉLITES GLONASS E POSSIBILITEM SEU MELHOR USO;
A NECESSIDADE EM TER ESTAÇÕES MONITORAS OU DE REFERÊNCIA NA REGIÃO DA AMÉRICA DO SUL, DE FORMA A MELHORAR A QUALIDADE DOS DADOS DO SINAL DO GLONASS NESTA REGIÃO;
CONTRIBUIR PARA OS ACORDOS ASSINADOS ENTRE A AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA (AEB) E A ROSCOSMOS, QUE ESTABELECEM COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O BRASIL E A RÚSSIA;
ATENDER AO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE A UFSM E A EMPRESA DA AGENCIA ESPACIAL RUSSA, ASSINADO EM BRASÍLIA NO DIA 14 DE JULHO DE 2014.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.01.0065 (100432)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 039340 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 14/04/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 20/06/2018
- 2.9 - FONTE:** OJC RPC PSI
- 2.10 - UNIDADE:** PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	62,5
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	37,5
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	8	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREI PICCININI LEGG	821.824.180-91	1879808	14/04/2015	20/06/2018	D
ENO DARCI SAATKAMP *	709.275.539-53	1432927	14/04/2015	20/06/2018	D
JAIME FREIBERGER JUNIOR *	020.846.069-18	1672100	14/04/2015	20/06/2018	D
NATANAEL RODRIGUES GOMES	595.800.700-91	6382285	14/04/2015	20/06/2018	T
RENATO MACHADO	278.073.318-79	1492370	14/04/2015	20/06/2018	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ADRIELE DOS SANTOS CARVALHO **	201512173	CURSO DE ENGENHA	01/09/2016	28/02/2017
LIÉGE MALDANER **	201512572	CURSO DE ENGENHA	01/09/2016	28/02/2017
RODRIGO DIAS FLORES *	201660147	PÓS-GRADUAÇÃO	01/06/2016	01/06/2018

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	94.740,78
TOTAL DA DESPESA	-39.001,66



2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	93.921,25
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	819,53
Total:	94.740,78
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622301 DIÁRIAS	4.347,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	18.900,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	4.800,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.714,71
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.378,39
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.861,56
Total:	39.001,66
SALDO FINAL	55.739,12

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** UTILIZAÇÃO DE SENSORES REMOTOS PARA AVALIAR O ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO DA ÁGUA, EM UMA ÁREA PILOTO NA MARGEM ESQUERDA DO RESERVATÓRIO DA HIDRELÉTRICA DE ITAIPU.
- 2.2 - COORDENADOR:** WATERLOO PEREIRA FILHO
- 2.3 - GESTOR:** MAURO KUMPFER WERLANG
- 2.4 - OBJETO:** DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA DE ESTIMAÇÃO DO ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO (IET) E MAPEAMENTO DAS MACRÓFITAS AQUÁTICAS, EM UM COMPARTIMENTO AQUÁTICO (ÁREA DE ESTUDO) DO RESERVATÓRIO DE ITAIPU A PARTIR DE DADOS DE SENSORIAMENTO REMOTO.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
" ESPECIALIZAR O IET DA ÁGUA EM UMA ÁREA PILOTO DO RESERVATÓRIO DE ITAIPU BINACIONAL;
" ESTRUTURAR UMA BIBLIOTECA ESPECTRAL DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO DE ITAIPU;
" AVALIAR A POSSIBILIDADE DE USAR O SENSOR OLI DO SATÉLITE LANDSAT 8, E IMAGENS DE UM VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULADO (VANT) PARA MAPEAR ÁREAS COM PRESENÇA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS;
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** " OS PROCEDIMENTOS UTILIZADOS PELA USINA HIDRELÉTRICA DE ITAIPU EM SEU RESERVATÓRIO PARA OBTENÇÃO DE DADOS SOBRE QUALIDADE D'ÁGUA OCORREM POR MEIO DE AMOSTRAGENS PONTUAIS, REALIZADAS TRIMESTRALMENTE, FATOR LIMITANTE QUANDO DA UTILIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES PARA O MANEJO E GERENCIAMENTO NA EXTENSÃO COMPLETA DO RESERVATÓRIO E DE FORMA MAIS IMEDIATA, EM TEMPO QUASE REAL, QUANDO A OCORRÊNCIA DE EVENTUAIS PROBLEMAS;
" AS IMAGENS DE SATÉLITE PERMITEM EXTRAIR GRANDE QUANTIDADE DE INFORMAÇÕES SOBRE AS VARIÁVEIS BIOFÍSICAS DOS ELEMENTOS DA SUPERFÍCIE TERRESTRE. TODAVIA, CONHECER COM PROFUNDIDADE A DINÂMICA DO ECOSISTEMA, O COMPORTAMENTO ESPECTRAL DAS VARIÁVEIS MONITORADAS, OS FATORES RELACIONADOS ÀS CARACTERÍSTICAS DO SENSOR E À AQUISIÇÃO DE IMAGEM, SÃO PONTOS FUNDAMENTAIS PARA SE DETECTAR AS VERDADEIRAS MUDANÇAS E SE OBTER RESULTADOS ESPERADOS;
" CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS ESPECTRAIS, ESPACIAIS, TEMPORAIS, BEM COMO A DISPONIBILIDADE GRATUITA DAS IMAGENS DA SÉRIE LANDSAT, É POSSÍVEL MONITORAR E AVALIAR OS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS E NÃO-RENOVÁVEIS DA SUPERFÍCIE TERRESTRE, A EXEMPLO DA QUALIDADE DE ÁGUA E PRESENÇA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS EM RESERVATÓRIOS HIDROELÉTRICOS;
" DIANTE DESSE PANORAMA É JUSTIFICÁVEL BUSCAR DESENVOLVER UMA METODOLOGIA QUE CORRELACIONA OS DADOS DOS PONTOS AMOSTRAIS DE QUALIDADE DA ÁGUA, CONSIDERANDO ALGUMAS VARIÁVEIS IMPORTANTES QUE COMPÕEM O ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO (IET) COMO: TRANSPARÊNCIA DA ÁGUA E CONCENTRAÇÃO DE CLOROFILA-A E TAMBÉM SÓLIDOS TOTAIS EM SUSPENSÃO COM A RESPOSTA ESPECTRAL DA ÁGUA DE SENSORES REMOTOS.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.02.0017 (100441)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 038545 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 13/08/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 03/08/2017
- 2.9 - FONTE:** ITAIPU
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. DE GEOCIÊNCIAS - GCC
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	30
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	7	70
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	10	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
-----------------------------	-----	----------	--------	---------	-----



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

MAURO KUMPFER WERLANG	433.127.050-53	417539	13/08/2015	03/08/2017	D
ROBERTO CASSOL	210.649.200-63	379127	13/08/2015	03/08/2017	D
WATERLOO PEREIRA FILHO	235.561.450-49	379618	13/08/2015	03/08/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CRISTIANO NIEDERAUER DA ROSA **	2016520148	ENGENHARIA ACÚSTI	20/09/2016	28/02/2017
CRISTIANO NIEDERAUER DA ROSA **	2016520148	TECNICO DE GEOPR	23/03/2016	19/09/2016
DOUGLAS STEFANELLO FACCO **	2015520135	GEOGRAFIA - LICENC	01/12/2015	29/05/2016
EDUARDO ANDRE KAISER **	201211620	GEOGRAFIA	01/12/2015	29/05/2016
GUSTAVO RODRIGUES TONIOLO **	2016510279	CURSO SUPERIOR D	18/03/2016	28/02/2017
JOCELI AUGUSTO GROSS *	201560384	PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2015	03/08/2017
WILLIAM GAIDA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/12/2015	03/08/2017

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	129.922,48
TOTAL DA DESPESA	-108.468,18

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	26.921,43
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	75.000,00
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	4.001,19
Total:	79.001,19
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.332,45
622301 DIÁRIAS	7.895,00
623213 BOLSA CONF. LEI 8.958/94	36.000,00
623215 BOLSA PARA ESTUDANTES	9.600,00
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	161,92
623311 PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	8.827,70
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	7.770,00
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	12.881,25
Total:	84.468,32
SALDO FINAL	21.454,30

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** ESTRATÉGIAS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TRANSFORMADORES DE POTENCIA EM SUBESTAÇÕES CONSIDERANDO RISCO DE FALHA, FATOR DE IMPACTO PARA O SISTEMA E ANÁLISE MONETÁRIA DE ACORDO COM PANORAMA DA CONCESSIONÁRIA
- 2.2 - COORDENADOR:** TIAGO BANDEIRA MARCHESAN
- 2.3 - GESTOR:** RAFAEL CONCATTO BELTRAME
- 2.4 - OBJETO:**
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:**
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.07.0067 (100451)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 039410 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 22/10/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 12/10/2017
- 2.9 - FONTE:** CEEE-GT
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. ELETROMECAÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	9	64,29
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	5	35,71
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	14	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALZENIRA DA ROSA ABAIDE *	548.999.820-20	379558	22/10/2015	12/10/2017	D
DANIEL PINHEIRO BERNARDON	897.879.270-72	1651755	22/10/2015	12/10/2017	D
FILIFE POSSATTI CAMPANHOLA *	016.680.250-60	2059292	28/12/2015	12/10/2017	T
JULIO CEZAR MAIRESSE SILUK *	417.272.820-00	1667346	22/10/2015	12/10/2017	D
LUCIANE NEVES CANHA *	677.818.290-34	2087884	22/10/2015	12/10/2017	D
MAURICIO SPERANDIO *	929.254.130-72	9710624	22/10/2015	12/10/2017	D
RAFAEL CONCATTO BELTRAME	003.942.860-57	1993234	22/10/2015	12/10/2017	D
RAFAEL GRESSLER MILBRADT	818.479.980-20	20743610	22/10/2015	12/10/2017	D
TIAGO BANDEIRA MARCHESAN *	977.911.300-25	2571147	22/10/2015	12/10/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
DEISE HELENA KULLMANN *	201570739	PÓS-GRADUAÇÃO	01/01/2015	01/08/2017
LEONARDO HAUTRVE MEDEIROS *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2015	01/09/2017
LEONARDO NOGUEIRA FONTOURA DA SILVA *	201111725	PÓS-GRADUAÇÃO	01/04/2016	12/10/2017
SUELEN CRISTIANE FREITAG *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/12/2015	12/10/2017
WILLIAM ISMAEL SCHMITZ *	201660692	PÓS-GRADUAÇÃO	28/12/2015	12/10/2017

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	358.398,99
TOTAL DA DESPESA	-186.188,34

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	30.010,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	319.300,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	9.088,99
Total:		328.388,99

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622301	DIÁRIAS	3.729,40
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	149.905,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.305,74
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	6.852,94
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	9.304,13
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	15.091,13
Total:		186.188,34

SALDO FINAL: 172.210,65

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO AO CRACK E OUTRAS DROGAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
- 2.2 - COORDENADOR:** MARLENE GOMES TERRA
- 2.3 - GESTOR:** ALEXANDRE MACCARI FERREIRA
- 2.4 - OBJETO:** OFERTAR CURSOS FORMATIVOS ADEQUADOS, EM SEUS CONTEÚDOS E MÉTODOS DE APRENDIZAGEM, À REALIDADE DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA E REGIÃO DE SAÚDE DE VERDES CAMPOS (4ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE), CONTINUANDO COM A PARCERIA DA GESTÃO DAS SECRETARIAS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO E ESTADO, BEM COMO A COORDENARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO VISANDO A FORMAÇÃO EM POLÍTICAS SOBRE DROGAS DAS REDES LOCAIS;
- CONSTRUIR EM PARCERIA COM OS GESTORES DO MUNICÍPIO PARA REALIZAR DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO EM POLÍTICAS SOBRE DROGAS DA REDE LOCAL;
 - PROMOVER A FORMULAÇÃO E A INTEGRAÇÃO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO DOS DISTINTOS ATORES DE SAÚDE LOCAIS TAIS COMO PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAIS DA REDE SUS/SUAS, PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, BEM COMO OS PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA (POLÍCIA CIVIL, POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL, BRIGADA MILITAR, AGENTES SOCIOEDUCATIVOS DO CASE, GUARDA MUNICIPAL);
 - QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE E NA REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL;
 - DESENCADear AÇÕES FUNDAMENTADAS NOS PRINCÍPIOS DA CLÍNICA AMPLIADA BUSCANDO QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA ATRAVÉS DA REESTRUTURAÇÃO DOS MODOS DE RELAÇÕES ENTRE PROFISSIONAIS (INTERDISCIPLINARES) ENTRE SETORES (INTERSETORIAIS) E ENTRE EQUIPE E USUÁRIOS DO SUS;
 - DEMOCRATIZAR AOS ATORES DE SAÚDE O ACESSO AO CONHECIMENTO SOBRE CRACK E OUTRAS DROGAS, POR MEIO DA AMPLIAÇÃO DA REDE DE CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA;
 - AGLUTINAR REDES DE ATENÇÃO JÁ EXISTENTES VISANDO À INTEGRAÇÃO DE UM MELHOR ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS E SEUS FAMILIARES;
 - FOMENTAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SAÚDE (ATENÇÃO, GESTÃO) E DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE;
 - AMPLIAR E DIVERSIFICAR AS AÇÕES ORIENTADAS PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO DA SAÚDE, REDUÇÃO DOS RISCOS E DANOS ASSOCIADOS AO CONSUMO DE CRACK E OUTRAS DROGAS, BEM COMO PARA IDENTIFICAÇÃO DE RECURSOS COMUNITÁRIOS PARA CRIAÇÃO, ARTICULAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA REDE DE APOIO LOCAL INTEGRADA;
 - DISPONIBILIZAR AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, BEM COMO AOS DA SEGURANÇA INFORMAÇÕES ATUALIZADAS ACERCA DO CONSUMO INDEVIDO DE CRACK E OUTRAS DROGAS E SUA INTERFACE COM A TEMÁTICA DA VIOLÊNCIA, FOCALIZANDO A PREVENÇÃO NUMA PERSPECTIVA DE DIREITOS HUMANOS;
 - FORNECER SUBSÍDIOS PARA QUE OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, DO ENSINO E DA SEGURANÇA CAPACITADOS POSSAM ATUAR COMO AGENTES MULTIPLICADORES NA PREVENÇÃO AO USO DE CRACK E OUTRAS DROGAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE;
 - FOMENTAR PROJETOS BUSCANDO ESTIMULAR ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES DOS CURSOS ARTICULANDO-OS COM OS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO E ENTRE AS INSTITUIÇÕES;
 - VIABILIZAR INTEGRAÇÃO COM PESQUISADORES DE INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS FORTALECENDO E AMPLIANDO LINHAS DE PÉQUISA ENTRE AS INSTITUIÇÕES;
 - COLABORAR E PARTICIPAR NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PREVENÇÃO DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, BEM COMO PARA A POPULAÇÃO ADULTA.

2.5 - JUSTIFICATIVA:**2.3 - JUSTIFICATIVA**

O INTERESSE EM OFERTAR VÁRIOS CURSOS, DENTRE ELAS: CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ATENÇÃO A USUÁRIOS DE DROGAS E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE (PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE E SUAS), CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ATENÇÃO E ENCAMINHAMENTO DE JOVENS USUÁRIOS DE DROGAS E SEUS FAMILIARES NO CONTEXTO ESCOLAR (PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA) E CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ATENÇÃO E ENCAMINHAMENTO DE USUÁRIOS DE DROGAS E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO CONTEXTO DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA (GUARDA MUNICIPAL, POLÍCIA CIVIL, POLÍCIA FEDERAL, BRIGADA MILITAR, AGENTES SÓCIO EDUCATIVOS), SE DEU EM DECORRÊNCIA DA NOITE DO DIA 27 DE JANEIRO DE 2013 QUE MARCA A HISTÓRIA DO BRASIL, ESPECIALMENTE NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS, COM O INCÊNDIO EM UMA CASA NOTURNA. TAL TRAGÉDIA NA BOATE KISS, QUE CULMINOU COM A MORTE DE 242 JOVENS E MAIS DE UMA CENTENA DE JOVENS FRAGILIZADOS. COM ESTE EPISÓDIO, VÁRIAS REDES DE SAÚDE, COMO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA,

PRÉ-HOSPITALAR, HOSPITALAR E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E REABILITAÇÃO, FORAM ACIONADAS. AINDA, ESTÁ PRESENTE NA MEMÓRIA DOS SANTA-MARIENSES A MADRUGADA EM QUE SE INICIOU O ATENDIMENTO AOS JOVENS. MAS, FOI A PARTIR DO DIA 28/01/2013, QUE OS ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAIS FORAM REALIZADOS AOS SOBREVIVENTES E FAMILIARES NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS "CAMINHOS DO SOL" PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE. FOI VIABILIZADA A FORMAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE O CUIDADO PSICOSSOCIAL AOS SOBREVIVENTES, FAMILIARES, TRABALHADORES E POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA.

EM DECORRÊNCIA DA TRAGÉDIA VÁRIAS CASAS NOTURNAS DO MUNICÍPIO FORAM FECHADAS; OS PROFESSORES DAS ESCOLAS, DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO MUNICÍPIO SENTIAM-SE INSEGUROS PARA LIDAR COM AS SITUAÇÕES PÓS-TRAUMÁTICAS ESPECIALMENTE QUANDO IDENTIFICAVAM ENTRE SEUS ESTUDANTES ALGUMAS SITUAÇÕES RELACIONADAS AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.

SABE-SE DO ALTO ÍNDICE DE INGESTÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS TAMBÉM EM ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS PRINCIPALMENTE EM EVENTOS SOCIAIS. ASSIM, INTENSIFICARAM-SE AINDA MAIS, NA ESFERA DA SEGURANÇA, OS CUIDADOS RELACIONADOS À PREVENÇÃO DE TAIS PRÁTICAS, SENDO UMA DAS ESTRATÉGIAS AS BLITZ A NOITE REALIZADO PELA BRIGADA MILITAR, PRIORITARIAMENTE NOS FINAIS DE SEMANA NO SENTIDO DE COIBIR O CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS ALCOÓLICAS ASSOCIADA A CONDUÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, EVENTO DENOMINADO 'BALADA SEGURA'.

AS ESCOLAS AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS TÊM CONSTATADO QUE HÁ CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ENTRE OS ADOLESCENTES CONCLUINTE DO ENSINO MÉDIO EM EVENTOS QUE ANTECEDEM AS FORMATURAS E/OU SÃO POSTERIORES A ELAS. TAMBÉM, NO PRÓPRIO AMBIENTE DA ESCOLA OU NA CIRCUNVIZINHANÇA. ESSA SITUAÇÃO FOI AGRAVADA COM A TRAGÉDIA DA BOATE KISS. OS PROFESSORES E DIRETORES PREOCUPADOS COM A QUESTÃO TÊM PROCURADO ARTICULAR AÇÕES COM A COMUNIDADE DE PAIS NO SENTIDO DE CONTRIBUIR NA REFLEXÃO E NA PROPOSIÇÃO DE AÇÕES QUE VISEM A MINIMIZAR A POSSIBILIDADE DOS SEUS ALUNOS A SITUAÇÕES DE RISCOS.

ALÉM DISTO, O MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL DE ENTORPECENTES DO MUNICÍPIO, CÂMARA DE VEREADORES, BEM COMO DIRIGENTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS PREOCUPADO COM AS QUESTÕES RELACIONADAS ÀS DROGAS BUSCOU O CRR/UFSM PARA EMPREENDER ESFORÇOS DE REALIZAR UM PROJETO DE PROPOSIÇÕES DE PREVENÇÃO AO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR JOVENS EM FESTA DE FORMATURA O QUAL TEVE UMA ADESÃO CONSIDERÁVEL POR PROFESSORES E PAIS.

TAL PROJETO FOI UMA OPORTUNA ARTICULAÇÃO, DE CARÁTER PERMANENTE, QUE MARCA A DECISÃO DE SE CONSTRUIR MAIS SEGURANÇA, MAIS SAÚDE E MAIS EDUCAÇÃO EM TORNO DA VIDA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. PARA TANTO, COM ESSE GRUPO FORMADO, O MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA MARIA FEZ UM CHAMADO ÀS ESCOLAS NO SENTIDO DE PLANEJAR UM CONJUNTO DE AÇÕES VISANDO FORMATURAS DE FINAL DE ANO DO ENSINO MÉDIO POSSAM REALIZAR-SE DE FORMA SEGURA, SEM INCIDÊNCIA OU IMPACTO NOCIVO DO CONSUMO DE ÁLCOOL PELOS FORMANDOS E SEUS CONVIDADOS.

ASSIM, PERCEBE-SE UMA PREOCUPAÇÃO VOLTADA À ATENÇÃO PSICOSSOCIAL A JOVENS E FAMILIARES NO QUE TANGE A REFERÊNCIA DE GESTÃO POR MEIO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL INSTITUÍDA PELA RAPS, POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO E SEUS DISPOSITIVOS. SÃO SEMENTES QUE ESTÃO SENDO LANÇADAS PELO CRR/UFSM JUNTO AO MINISTÉRIO PÚBLICO, PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA QUE ACREDITAM NA POSSIBILIDADE DE ROMPER COM O MODELO IMPOSTO E CUIDAR MELHOR DAS PESSOAS, FAMÍLIAS E SOCIEDADE. AS ADVERSIDADES SÃO GRANDES, OS INTERESSES ECONÔMICOS MAIORES AINDA. O ESPAÇO DE REFLEXÃO E DE AÇÃO É NOVO E PRECISAMOS FORTALECER AS AÇÕES VOLTADAS NO SENTIDO DE AUXILIAR OS JOVENS A ENCONTRAREM A SUA PRÓPRIA IDENTIDADE POR MEIO DE MODELOS SAUDÁVEIS.

DIANTE DISTO, CABE UMA RETOMADA DA RESPONSABILIDADE E DO PAPEL DE CADA UM DOS ATORES SOCIAIS, NO SENTIDO DE PROTEGER E CUIDAR ÀS PESSOAS E FAMÍLIAS. POR ISTO, O CRR/UFSM CONSOANTE AO GRUPO DE PESQUISA "CUIDADO À SAÚDE DAS PESSOAS, FAMÍLIA E SOCIEDADE" (PEFAS) DO QUAL SOU DOCENTE PESQUISADORA NA LINHA DE PESQUISA "POLÍTICAS E PRÁTICAS DE CUIDADO NA SAÚDE MENTAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA DAS PESSOAS, FAMÍLIAS E SOCIEDADE". O GRUPO DE PESQUISA VEM REALIZANDO PARA ALÉM DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, TAMBÉM OS PROJETOS DE PESQUISA TANTO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO COMO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL INTEGRADA EM SAÚDE ASSIM COMO NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UFSM.

DESSE MODO, TEM-SE A CONVICÇÃO EM UMA PRÁTICA ASSISTENCIAL INTEGRAL EM SAÚDE, QUE CONSIDERE O INDIVÍDUO NA SUA TOTALIDADE, O QUAL INFLUENCIA E É INFLUENCIADO PELO MEIO SOCIAL EM QUE VIVE. A VIVÊNCIA NESSE ESPAÇO DESPERTOU A NECESSIDADE DE INVESTIR EM CURSOS DO CRR/UFSM VISANDO AÇÕES DE SAÚDE CONDIZENTES COM A REALIDADE DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA.

SENDO ASSIM, A IMPORTÂNCIA DA UFSM TER UM CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO AO CRACK E OUTRAS DROGAS DA REGIÃO CENTRO DO RIO GRANDE DO SUL, REFERE-SE A RESPONSABILIDADE E O COMPROMETIMENTO PARA QUALIFICAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS REDES DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COM USUÁRIOS DE CRACK E OUTRAS DROGAS E SEUS FAMILIARES. AINDA, ESSA INSTITUIÇÃO SENDO UM POLO DE PESQUISA E EDUCAÇÃO E



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

PRÁTICA BUSCA PROMOVER A SAÚDE DAS PESSOAS NO CONTEXTO DAS NECESSIDADES ATUAIS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E DAS FUTURAS GERAÇÕES, EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

SOMA-SE A ISTO, A TAXA REFERENTE A TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO PERÍODO DE 2009 SÃO DE 532 INTERNAÇÕES CONFORME DADOS DO DATASUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.04.0012 (100453)

2.7 - REGISTRO UFSM: 038757 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 01/12/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. ENFERMAGEM - EFM

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	8	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	16	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE MACCARI FERREIRA	916.813.910-15	1863564	01/12/2015	21/12/2017	T
CAIO CESAR PIFFERO GOMES *	207.157.060-04	378948	01/12/2015	21/12/2017	T
CARMEM LUCIA COLOME BECK *	437.890.560-49	379359	01/12/2015	21/12/2017	D
FABIO BECKER PIRES *	956.401.000-44	1441142	01/12/2015	21/12/2017	T
JANICE SARUBBI DE MORAES *	207.443.310-72	7420933	01/12/2015	29/05/2016	D
MARLENE GOMES TERRA *	437.544.140-20	1278314	01/12/2015	21/12/2017	D
ROSANGELA MARION DA SILVA *	969.203.270-15	2556312	01/12/2015	21/12/2017	T
SHEILA KOCOUREK *	920.403.810-15	3557203	01/12/2015	21/12/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
AMANDA DE LEMOS MELLO *	201660464	PÓS-GRADUAÇÃO	01/09/2016	31/12/2016
DAIANA FOGGIATO DE SIQUEIRA *	201560332	PÓS-GRADUAÇÃO	01/09/2016	01/06/2017
DILCE REJANE PERES DO CARMO *		PÓS-GRADUAÇÃO	30/10/2014	21/12/2017
KATIUSCI LEHNHARD MACHADO *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/03/2016	01/12/2016
LAURA FERREIRA CORTES *		PÓS-GRADUAÇÃO	30/10/2014	21/12/2017
LIGE MARA RAUBER BORTOLOTTI *		PÓS-GRADUAÇÃO	30/10/2014	21/12/2017
LIONARA DE CASSIA PAIM MARINHO *		PÓS-GRADUAÇÃO	30/10/2014	21/12/2017
ROSANGELA MARION DA SILVA *		PÓS-GRADUAÇÃO	30/10/2014	21/12/2017

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	242.601,62
TOTAL DA DESPESA	-147.622,31

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	230.000,00
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	12.601,62



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência
CNPJ: 89.252.431/0001-59
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

Total:		242.601,62
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016		
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	106.046,62
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	30.672,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	10.903,69
Total:		147.622,31
SALDO FINAL		94.979,31

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** CONTROLE DINAMICO INTELIGENTE PARA REGULADORES DE TENSAO E SISTEMAS SUPERVISORIOS (CDIRT) EM AMBIENTE SMART GRID
- 2.2 - COORDENADOR:** LUCIANE NEVES CANHA
- 2.3 - GESTOR:** FELIX ALBERTO FARRET
- 2.4 - OBJETO:** PROTOTIPO CABEÇA DE SERIE PARA CONTROLE DINAMICO INTELIGENTE DE REGULADORES DE TENSÃO (CDI-RT). O CDI-RT SERÁ ADAPTÁVEL A QUAL QUER MODELO DE REGULADOR E FARÁ O CONTROLE INTELIGENTE DOS RTS EM 2 NÍVEIS: 1) CONTROLE LOCAL ADAPTATIVO EM CADA RT: 2) COMUNICAÇÃO COM SCADA E CONTROLE HIERÁRQUICO DINÂMICO.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:**
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.07.0068 (100454)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 039411 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 05/01/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 25/06/2018
- 2.9 - FONTE:** CEEE-D
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	77,78
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	22,22
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	9	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALZENIRA DA ROSA ABAIDE *	548.999.820-20	379558	05/01/2016	25/06/2018	D
DOUGLAS SCHIRMER SCHRAMM	410.113.840-00	379323	05/01/2016	25/06/2018	D
FELIX ALBERTO FARRET	142.622.150-91	380359	05/01/2016	25/06/2018	D
GENES RAVAZI IFFARRAGUIRRE *	258.014.220-72	381261	05/01/2016	25/06/2018	T
LUCIANE NEVES CANHA *	677.818.290-34	2087884	05/01/2016	25/06/2018	D
LUIZ FERNANDO GUARENTI MARTINS *	380.561.350-49	378710	05/01/2016	25/06/2018	T
RAFAEL GRESSLER MILBRADT *	818.479.980-20	20743610	05/01/2016	25/06/2018	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALISSON TRINDADE SOUZA **	201321762	CURSO SUPERIOR D	01/07/2016	28/12/2016
PAULO RICARDO DA SILVA PEREIRA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/01/2016	01/04/2017

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	315.560,66
TOTAL DA DESPESA	-210.673,68

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	311.880,00
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	3.680,66
Total:	315.560,66

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

622301	DIÁRIAS	1.274,40
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	156.600,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	2.250,00
623218	BOLSA INOVAÇÃO MESTRADO / DOUTORADO / ALUNOS	24.300,00
623308	OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	50,60
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.457,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	11.634,98
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	13.106,70
Total:		210.673,68
SALDO FINAL		104.886,98

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** APRIMORAMENTO DAS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO SETOR DE SANEAMENTO EM ÁREAS RURAIS COM A UTILIZAÇÃO DE NOVOS MATERIAIS PARA O MEIO FILTRANTE QUE REPRESENTEM EFETIVAS SOLUÇÕES DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
- 2.2 - COORDENADOR:** ARCI DIRCEU WASTOWSKI
- 2.3 - GESTOR:** JEVER SANTOS DE AZEVEDO
- 2.4 - OBJETO:** ANALISAR A EFICIÊNCIA DE DIFERENTES CONCEPÇÕES E DE MATERIAIS FILTRANTES NA CONSTRUÇÃO DE FILTROS PARA O TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E PARA TRATAMENTO E REUSO DE ESGOTO SANITÁRIO, BEM COMO REALIZAR ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO PARA COMUNIDADES RURAIS
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** " DE ACORDO COM OS DADOS PUBLICADOS PELA PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - PNAD/2012 OBSERVA-SE QUE O SANEAMENTO NAS ÁREAS RURAIS APRESENTA UM GRANDE DÉFICIT DE COBERTURA, IMPLICANDO NO AUMENTO DO SURGIMENTO DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA E CONSEQUENTE ELEVAÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.
" O PNAD/2012 INDICA QUE 66,8% DOS DOMICÍLIOS SITUADOS EM ÁREAS RURAIS CAPTAM ÁGUA DE OUTRAS FONTES, TAIS COMO RIOS, LAGOS OU POÇOS RASOS, DESPROVIDOS, EM SUA GRANDE MAIORIA, DE QUALQUER TIPO DE TRATAMENTO. QUANDO ANALISADOS OS DADOS RELATIVOS AOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO PELO PNAD/2012, A SITUAÇÃO NAS ÁREAS RURAIS FICA MAIS PREOCUPANTE, POIS 66,5% NÃO DÃO DESTINO ADEQUADO AOS DEJETOS PRODUZIDOS, LANÇANDO-OS DIRETAMENTE EM CURSOS D'ÁGUA OU NO SOLO A CÉU ABERTO.
" PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO NOS DOMICÍLIOS RURAIS É IMPORTANTE QUE SEJAM CONSIDERADAS AS ESPECIFICIDADES E CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO, BEM COMO DO LOCAL, TAIS COMO, ASPECTOS AMBIENTAIS LOCAIS, ASPECTOS GEOLÓGICOS, ASPECTOS DEMOGRÁFICOS, ENTRE OUTROS, PARA POSTERIOR ELABORAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO ADEQUADO. A UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO ÀS POLÍTICAS RELACIONADAS AO SANEAMENTO, VISAM, NÃO SÓ A MELHORIA DOS ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE, À HABITAÇÃO, AO MEIO AMBIENTE, MAS TAMBÉM PROMOVER A IGUALDADE RACIAL, A INCLUSÃO SOCIAL E O RESGATE DA CIDADANIA.
" O SUPRIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL NO MEIO RURAL É UM PROBLEMA FREQUENTE PARA AS COMPANHIAS DE SANEAMENTO E PARA A ENGENHEIRA, UMA VEZ QUE A POPULAÇÃO ESTÁ DISPERSA EM UMA GRANDE ÁREA O QUE DIFICULTA E TORNA CARO O FORNECIMENTO DE ÁGUA DA FORMA CONVENCIONAL. A SOLUÇÃO LOCAL NORMALMENTE UTILIZADA É O ABASTECIMENTO ATRAVÉS DE POÇO, COM A CAPTAÇÃO DA ÁGUA SUBTERRÂNEA. CONTUDO O INCORRETO MANEJO DOS EFLUENTES PODE CONTAMINAR O SOLO E CONSEQUENTEMENTE A ÁGUA UTILIZADA PARA O ABASTECIMENTO. OUTRO INCONVENIENTE DA UTILIZAÇÃO DA ÁGUA SUBTERRÂNEA, NO CASO ESPECÍFICO DA REGIÃO DE ESTUDO, É A GRANDE CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO, QUE PODE TRAZER PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA.
" COM A UTILIZAÇÃO DE UM FILTRO LENTO INTERMITENTE PODE-SE GARANTIR A QUALIDADE DE ÁGUA PARA OS FINS POTÁVEIS. E O EMPREGO DE FILTROS BIOLÓGICOS PODEM REMOVER MATÉRIA ORGÂNICA, SÓLIDOS, NITROGÊNIO, FÓSFORO, MICRO-ORGANISMOS PATOGENICOS PRESENTE NO ESGOTO SANITÁRIO E ATÉ MESMO PERMITIR REÚSO PARA FINS DE IRRIGAÇÃO, POR EXEMPLO.
" A LEI 12.305/2010 ESTABELECEU NO BRASIL A POLÍTICA NACIONAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS. A EXTRAÇÃO DA AMETISTA É FONTE DE RENDA DIRETA E INDIRETA PARA ALGUNS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL, NO ENTANTO GERA GRANDE VOLUME DE REJEITO. A UTILIZAÇÃO DESSE MATERIAL COMO MEIO FILTRANTE, APARAS DE PVC DA INDÚSTRIA, TAMPAS DE GARRAFAS PET PODE VIR A CONTRIBUIR PARA O TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO, COMO TAMBÉM AMENIZAR O PROBLEMA AMBIENTAL COM RELAÇÃO A ESSES RESÍDUOS SÓLIDOS. O PROJETO TAMBÉM VISA À TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E CONHECIMENTO À COMUNIDADE RURAL, A PARTIR DO USO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS, AS QUAIS, SEGUNDO RODRIGUES E BARBIERI (2008), SERIAM: "PRODUTOS, TÉCNICAS E METODOLOGIAS REPLICÁVEIS, DESENVOLVIDAS NA INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE, E QUE REPRESENTEM EFETIVAS SOLUÇÕES DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL".
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.16.0005 (100456)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 038653 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 18/12/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 25/11/2017
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DPTO.DE CIENCIAS AGRONOMICAS E AMBIENTAIS - FW-CES
- 2.11 - PROGRAMA:** GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	100



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	8	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALANA CAETANO MANFIO	677.821.240-34	1625416	18/12/2015	25/11/2017	T
ARCI DIRCEU WASTOWSKI	775.764.970-68	1551029	18/12/2015	25/11/2017	D
DIEGO RICARDO MENEGOL	010.467.340-08	1758960	18/12/2015	25/11/2017	T
ELIANE PEREIRA DOS SANTOS	761.509.760-68	1722433	18/12/2015	25/11/2017	D
FERNANDA VOLPATTO	008.579.370-14	1764871	18/12/2015	25/11/2017	T
JEVER SANTOS DE AZEVEDO	015.308.860-58	1960443	18/12/2015	25/11/2017	T
MICHELE POKULAT SAUER	821.191.390-91	2571143	18/12/2015	25/11/2017	T
VALDECIR JOSE DOS SANTOS	001.185.920-25	1638152	18/12/2015	25/11/2017	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	188.251,97
TOTAL DA DESPESA	-7.896,57

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	175.055,38
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	13.196,59
Total:	188.251,97
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
622101 MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.916,57
632101 EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	5.980,00
Total:	7.896,57
SALDO FINAL	180.355,40

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO LEITE, PISCICULTURA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NA AGRICULTURA FAMILIAR: O CASO DE 14 (QUATORZE) MUNICÍPIOS NO NORTE E NOROESTE DO RS, DE ELEVADA INSERÇÃO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO.
- 2.2 - COORDENADOR:** GENESIO MARIO DA ROSA
- 2.3 - GESTOR:** JEVER SANTOS DE AZEVEDO
- 2.4 - OBJETO:** REALIZAR DIAGNÓSTICO EM 14 (QUATORZE) MUNICÍPIOS DO NORTE E NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, A FIM DE ELABORAR BANCO DE DADOS SOBRE AS INFORMAÇÕES DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO LEITE, PEIXE E HORTIGRANJEIROS DA AGRICULTURA FAMILIAR.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** OS MUNICÍPIOS OBJETO DO PROJETO POSSUEM SUA VOCAÇÃO PRIMORDIALMENTE VOLTADA AO SETOR PRIMÁRIO EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS. A COMPOSIÇÃO DA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS ESTA ALICERÇADA SIGNIFICATIVAMENTE NO SETOR PRIMÁRIO, REPRESENTANDO NA MÉDIA 73% DA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS. A MAIORIA DAS PROPRIEDADES ESTÁ NA FAIXA DE 20 HECTARES. HISTORICAMENTE OS PEQUENOS AGRICULTORES DESTAS REGIÕES, ESTÃO VINCULADOS A OBTENÇÃO DE RENDAS POR MEIO DE UMA SAFRA DE SOJA, MILHO OU FEIJÃO (MONOCULTURA). A PRODUÇÃO DE COMMODITIES AGRÍCOLAS ESTÁ ASSOCIADA A GRANDES PROPRIEDADES RURAIS, PELA CAPACIDADE (VOLUME) DE PRODUÇÃO, O QUE NO CASO DOS MUNICÍPIOS EM QUESTÃO NÃO ENCONTRA RESPALDO, POIS SÃO COMO VISTO ACIMA, CARACTERIZADO POR PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS, MUITO EM FUNÇÃO DO RELEVO DESSAS REGIÕES SER ONDULADO, COM GRANDE PARTE DOS SOLOS COM AFLORAMENTO DE ROCHAS BASÁLTICAS. É IMPORTANTE RESSALTAR AINDA, QUE A FORMA DE COLONIZAÇÃO DESSAS REGIÕES, QUE SÃO CHAMADAS DE COLÔNIAS NOVAS, POR FAZEREM PARTE DA SEGUNDA FASE DE COLONIZAÇÃO DO ESTADO NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, VINHA DESDE O INÍCIO DA COLONIZAÇÃO ATUANDO COMO PRODUÇÃO DE SUBSISTÊNCIA E FORAM ISOLADAS A PARTIR DA DÉCADA DE SESENTA POR UMA PROPOSTA CAPITALISTA EXCLUDENTE POR MEIO DA MONOCULTURA.
- A FALTA DE DIVERSIFICAÇÃO, DE ATIVIDADES GERADORAS DE RENDA, ESTÁ ENTRE AS CAUSAS QUE PROPORCIONAM A INVIABILIDADE DAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS, QUE EM FUNÇÃO DO MODELO ECONÔMICO ADOTADO NA MAIOR PARTE DO ESTADO, INCENTIVOU A MONOCULTURA, MESMO EM PROPRIEDADES COM REDUZIDA ÁREA. A SAZONALIDADE E A REDUZIDA ÁREA DE CULTIVO SÃO FATORES DE INVIABILIZAÇÃO DAS PEQUENAS PROPRIEDADES. ISSO GERA COMO CONSEQUÊNCIAS O ABANDONO DA PROPRIEDADE RURAL (ÊXODO RURAL), POIS ESTAS NÃO APRESENTAM VIABILIDADE ECONÔMICA, EM FUNÇÃO DO MODELO DE PRODUÇÃO ADOTADO. POR OUTRO LADO, AS FAMÍLIAS QUE PERSISTEM APRESENTAM FORTE DEPENDÊNCIAS DOS PROGRAMAS SOCIAIS GOVERNAMENTAIS, DESENVOLVIDOS COMO POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. POR TANTO, É URGENTE A MUDANÇA DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUÇÃO COM BASE NA DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS PARA VIABILIZAR A PRODUTIVIDADE SOCIAL, ECONÔMICA E AMBIENTAL DAS FAMÍLIAS RURAIS E, POR MEIO DO SUCESSO OBTIDO, ASSEGURAR A SUCESSÃO FAMILIAR NAS PEQUENAS UNIDADES DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA.
- OS 14 (QUATORZE) MUNICÍPIOS, SELECIONADOS PARA FAZEM PARTE DESTA PROJETO ESTÃO LOCALIZADOS NO NORTE E NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E POSSUEM ELEVADOS ÍNDICES DE FAMÍLIAS DEPENDENTES DE PROGRAMAS SOCIAIS, SEGUNDO OS REGISTROS E CRITÉRIOS DO CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO) QUE É UM INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES, COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR TODAS AS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA EXISTENTES NO PAÍS, A FIM DE, INCLUI-LAS NOS PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL. O DIAGNÓSTICO CONTEMPLARÁ INICIALMENTE 14 (QUATORZE) MUNICÍPIOS QUE GEOGRAFICAMENTE NÃO ESTÃO CONTÍGUOS, SENDO ESTES: AMETISTA DO SUL, CAIÇARA, IBIRAPUITÁ, JABOTICABA, LAJEADO DO BUGRE, NICOLAU VERGUEIRO, PINHAL, RONDA ALTA, SAGRADA FAMÍLIA, SÃO JOSÉ DAS MISSÕES, SÃO PEDRO DAS MISSÕES, TRINDADE DO SUL, CAMPOS BORGES E ALTO ALEGRE.
- ESTES MUNICÍPIOS ESTÃO LOCALIZADOS NO NORTE E NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E POSSUEM ELEVADOS ÍNDICES DE FAMÍLIAS DEPENDENTES DE PROGRAMAS SOCIAIS, SEGUNDO OS CRITÉRIOS DO CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO). O DIAGNÓSTICO SERÁ REALIZADO JUNTO A FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO CADÚNICO DO MDS, NOS 14 (QUATORZE) MUNICÍPIOS QUE COMPÕE O PROJETO.



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.16.0006 (100463)
2.7 - REGISTRO UFSM: 038871 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
2.8 - DATA DE INÍCIO: 29/09/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 24/09/2017
2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro
2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE ENGENHARIA FLORESTAL - FW-CESNORS
2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	8	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	16	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ARCI DIRCEU WASTOWSKI	775.764.970-68	1551029	29/09/2015	24/09/2017	D
CLEOMAR MARCOS FABRIZIO	382.998.520-72	1551290	29/09/2015	24/09/2017	T
GENESIO MARIO DA ROSA *	513.380.680-91	7382820	29/09/2015	24/09/2017	D
IGOR SENGER	813.245.610-68	1642216	29/09/2015	24/09/2017	D
JEFFERSON ALVES DA COSTA JUNIOR *	467.258.900-59	1737458	01/10/2016	30/03/2017	D
JEVER SANTOS DE AZEVEDO	015.308.860-58	1960443	29/09/2015	24/09/2017	T
LORIMAR FRANCISCO MUNARETTO *	563.316.229-34	1555724	29/09/2015	24/09/2017	D
OSCAR AGUSTIN TORRES FIGUEREDO	827.897.030-00	1725311	29/09/2015	24/09/2017	D

Nome Alunos	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ADRIELE STORCK **	201611169	AGRONOMIA	01/11/2016	30/04/2017
ALINE CHIUZA PIETROBELLI **	201420937	RELACOES PUBLICAS	01/11/2016	30/04/2017
ANGELA MARIA MENDONCA *		PÓS-GRADUAÇÃO	01/11/2016	24/09/2017
JULIANO CESAR DA SILVA **	201211304	AGRONOMIA	01/11/2016	30/04/2017
JULIANO DE OLIVEIRA STUMM **	201310575	AGRONOMIA	01/11/2016	30/04/2017
LEONARDO DA SILVA **	201611744	AGRONOMIA	01/11/2016	30/04/2017
LEONARDO PEIXOTO DE OLIVEIRA **	201611760	AGRONOMIA	01/11/2016	30/04/2017
LUIZ HENRIQUE NATALLI **	201211794	ENGENHARIA FLORE	01/11/2016	30/04/2017

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	220.937,35
TOTAL DA DESPESA	-12.463,55

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	217.115,10
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	3.822,25
Total:		220.937,35

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016

622301	DIÁRIAS	3.097,50
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	5.950,00



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	2.450,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	161,92
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	804,13
Total:		12.463,55
SALDO FINAL		208.473,80

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: IMPLANTAÇÃO DO SIGRA NO PROGRAMA DE ATER PARA ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA

2.2 - COORDENADOR: PEDRO SELVINO NEUMANN

2.3 - GESTOR: ANDREA CRISTINA DORR

2.4 - OBJETO:

2.2 - OBJETO/OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

ESTE PROJETO TEM POR OBJETIVO FORNECER TUTORIA PARA O PROGRAMA DE ATER VISANDO O DESENVOLVIMENTO, MANUTENÇÃO, UTILIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER, VISANDO COM ESSAS AÇÕES A QUALIFICAÇÃO DO SERVIÇO DE ATER E A CONSTRUÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS ASSENTAMENTOS DE SANTA CATARINA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- PROMOVER A MANUTENÇÃO E MELHORIAS NO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER;
- TUTORAR OS ATER E COORDENADORES DE EQUIPES PARA PREENCHIMENTO CORRETO, A INTERPRETAÇÃO DOS DADOS E USO DO SIGRA NA DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DA AÇÃO EXTENSIONISTA;
- TUTORAR A ESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA REDE DE UNIDADES DE OBSERVAÇÃO PEDAGÓGICA EM SC (RUOP);
- CONSTRUIR UM CONJUNTO DE INDICADORES QUE PERMITAM MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DOS ASSENTAMENTOS;
- FORMULAR ANÁLISES SOBRE A POLÍTICA DE EXTENSÃO RURAL, O PROGRAMA DE ATER/ATER E AS FERRAMENTAS DESENVOLVIDAS PARA QUALIFICAÇÃO DA AÇÃO.
- ASSESSORAR AS SRS NA ELABORAÇÃO DAS CHAMADAS PÚBLICAS DE ATER/ATER.

2.5 - JUSTIFICATIVA:

A UFSM POSSUI VASTA EXPERIÊNCIA NA TEMÁTICA DE EXTENSÃO RURAL E VÊM CONTRIBUINDO COM OS PROGRAMAS DE ATER/ATER DO RS E DE SC PARA A FORMAÇÃO DE UM AMBIENTE DE DISCUSSÕES PRIVILEGIADO SOBRE TEMAS VINCULADOS A ATER, ESPECIALMENTE NO QUE TANGE AO PROCESSO DE DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DA AÇÃO EXTENSIONISTA E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS. O SIGRA TEM DESEMPENHADO NO RS E EM SC UM PAPEL IMPORTANTE NA ORIENTAÇÃO DA AÇÃO DOS TÉCNICOS, PRINCIPALMENTE COMO SUBSÍDIO PARA A CONFEÇÃO DOS PLANEJAMENTOS REGIONAIS DAS EQUIPES TÉCNICAS (UMA REALIDADE NOS CONTRATOS DE ATER/ATER DO RS E DE SC, ONDE EQUIPES, ORGANIZAÇÕES LOCAIS E FAMÍLIAS ASSENTADAS PARTICIPAM DA CONSTRUÇÃO DOS CONTRATOS ATRAVÉS DA PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE CARÁTER REGIONAL), POIS PERMITE DIFERENCIAR AS FAMÍLIAS DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, PRODUTIVAS E AMBIENTAIS. ALÉM DISSO, O SIGRA TEM SIDO UMA IMPORTANTE FERRAMENTA DE APOIO À DECISÃO PARA O INCRA NO TOCANTE AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS ASSENTAMENTOS E PARA AS ORGANIZAÇÕES DAS FAMÍLIAS ASSENTADAS (COOPERATIVAS, POR EXEMPLO) QUE TAMBÉM TEM REPENSADO SUA ATUAÇÃO CONSIDERANDO AS INFORMAÇÕES CONSTANTES NO SIGRA. A PROPOSTA DE EXPANSÃO DO SIGRA SURTIU DE UMA SOCIALIZAÇÃO DESSA EXPERIÊNCIA PELAS SRS DO RS E DE SC EM UM ENCONTRO DE SRS. A PARTIR DESTA INICIATIVA OUTRAS SUPERINTENDÊNCIAS DO INCRA SE INTERESSARAM PELO SIGRA COMO FERRAMENTA DE QUALIFICAÇÃO DA AÇÃO DA ATER/ATER, ESPECIALMENTE, AS SRS DO PARANÁ, PETROLINA, RECIFE E ACRE. A PRESENTE PROPOSTA REPRESENTA A CONTINUIDADE E AMPLIAÇÃO DA COOPERAÇÃO ENTRE A UFSM E O INCRA ATRAVÉS DA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS FUNCIONALIDADES PARA O SIGRA E SUA EXPANSÃO PARA OUTROS ESTADOS. POR OUTRA PARTE, O PRESENTE TED VEM AO ENCONTRO DA TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA UFSM, ESPECIALMENTE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA E EXTENSÃO RURAL (DEAER) E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EXTENSÃO RURAL - PPGEXR E CONSIDERAMOS QUE ESSA EXPERIÊNCIA ACUMULADA PELA UFSM EM TEMÁTICAS COMO EXTENSÃO RURAL E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, REFORMA AGRÁRIA E AGRICULTURA FAMILIAR, EVIDENCIAM O COMPROMISSO DA UNIVERSIDADE NO SENTIDO DE SINTONIZAR-SE COM AS DEMANDAS PROVENIENTES DA SOCIEDADE. ESSE COMPROMISSO, ASSOCIADO À QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE, CREDENCIAM A UNIVERSIDADE COMO PARCEIRA DO INCRA NA OFERTA DE UM PROGRAMA DE POTENCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATER, PROPORCIONANDO AOS TÉCNICOS QUE ATUAM NOS ASSENTAMENTOS DO RS, UM CONJUNTO DE APORTES TEÓRICOS E METODOLÓGICOS PARA INSTRUMENTALIZAR SUA AÇÃO JUNTO A AGRICULTORES FAMILIARES E ASSENTADOS DE REFORMA AGRÁRIA.



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.03.0053 (100502)
2.7 - REGISTRO UFSM: 043289 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
2.8 - DATA DE INÍCIO: 25/07/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2019
2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro
2.10 - UNIDADE: DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA
2.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	3	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREA CRISTINA DORR	952.343.220-68	1728855	25/07/2016	21/12/2019	D
MARCO ANTONIO VERARDI FIALHO	579.838.600-72	1327821	25/07/2016	21/12/2019	D
PEDRO SELVINO NEUMANN	405.085.520-87	1154695	25/07/2016	21/12/2019	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	514.219,32

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	500.000,00
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	14.219,32
Total:	514.219,32
SALDO FINAL	514.219,32

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA AO PROGRAMA DE ATES NOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL.
- 2.2 - COORDENADOR:** MARCO ANTONIO VERARDI FIALHO
- 2.3 - GESTOR:** DANILO RHEINHEIMER DOS SANTOS
- 2.4 - OBJETO:** TEM POR OBJETIVO FORNECER ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA AO PROGRAMA DE ATES NO RS, ATRAVÉS DO ACOMPANHAMENTO, PLANEJAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO DAS EQUIPES PRESTADORAS DE ATES NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA DO RS.
- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O PROJETO DA ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA TEMA A FUNÇÃO DE REALIZAR O ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO DA ATUAÇÃO DOS NÚCLEOS OPERACIONAIS AUXILIANDO NA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS, PROPONDO ADEQUAÇÕES E AGINDO NO ASSESSORAMENTO AOS NÚCLEOS OPERACIONAIS, QUANDO NECESSÁRIO. OS ASSESSORES TÉCNICOS PEDAGÓGICOS (ATPS) TAMBÉM DEVEM MANTER CONTATO DIRETO COM AS EQUIPES DO INCRA RESPONSÁVEIS PELA SUPERVISÃO DOS SERVIÇOS DE ATES. CADA ATPS INTEGRANTE DA EQUIPE É RESPONSÁVEL POR UMA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DEFINIDA, ACOMPANHANDO OS NÚCLEOS OPERACIONAIS ATUANTES NA REGIÃO. DURANTE O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ATES, OS ATPS ATUAM CONTRIBUINDO DIRETAMENTE COM OS NÚCLEOS, REALIZANDO AVALIAÇÕES CONJUNTAS SOBRE O ANDAMENTO DOS TRABALHOS E AUXILIANDO NAS PROPOSIÇÕES NECESSÁRIAS PARA POTENCIALIZÁ-LOS. OS ATPS TAMBÉM BUSCARÃO APOIAR O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS TÉCNICOS DOS NÚCLEOS OPERACIONAIS, QUANDO PRECISO, E ESTIMULAR PARCERIAS COM OS ATORES SOCIAIS DA REGIÃO.
- NESTE SENTIDO, A ATUAÇÃO DO PROJETO DE ATP NO RS CONTRIBUIRÁ PARA A CONTINUIDADE DO PROGRAMA DE ATER/ATES QUE VEM PERSEGUINDO UM MODELO DE ORGANIZAÇÃO QUE PERMITE A INTERAÇÃO EFETIVA ENTRE O CONTEXTO ESTADUAL E A REALIDADE LOCAL, ENTRE OS SONHOS E OBJETIVOS DAS FAMÍLIAS ASSENTADAS E AS DIRETRIZES DO INCRA, ENTRE A DINÂMICA ORGANIZATIVA DAS EQUIPES TÉCNICAS E A DOS ASSENTAMENTOS, ENTRE A UNIVERSIDADE E AS ENTIDADES QUE ATUAM NA REFORMA AGRÁRIA. CONTUDO, ESTA INTERAÇÃO DEVE SER ENTENDIDA COMO UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃO, QUE NÃO SE DÁ DE FORMA TRANQUILA E NEM PERFEITA.
- NESTE SENTIDO, CABE RESSALTAR QUE A PRIMEIRA VERSÃO DO TERMO DE COOPERAÇÃO DOS ARTICULADORES EXECUTADO PELA UFSM (2009/2011) FOI FUNDAMENTAL NO APERFEIÇOAMENTO DESTA NOVA ESTRUTURA INSTITUCIONAL DA ATES. A INDEPENDÊNCIA E ISENÇÃO DA UNIVERSIDADE COM RELAÇÃO AS PRESTADORAS E AO PRÓPRIO INCRA FORAM OS PRINCIPAIS FATORES QUE POSSIBILITARAM A EFETIVA E CONSOLIDADA RELAÇÃO ENTRE OS ARTICULADORES E AS EQUIPES DE ATES NOS NOS. A SEGUNDA VERSÃO DO PROJETO, DENOMINADO DE ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA (ATPS) (2012/2015) CONCENTROU ESFORÇOS NO ACOMPANHAMENTO, PLANEJAMENTO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES DE ATES EM TODOS OS NOS, BUSCANDO ESTIMULAR A IDENTIDADE DO CONJUNTO DAS AÇÕES TÉCNICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS NA POLÍTICA DE ATES DESENVOLVIDAS PELO INCRA/RS.
- DESTE MODO, O OBJETIVO CENTRAL DESTE PROJETO DE ATP É FORNECER ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA AO PROGRAMA DE ATES NO RS, ATRAVÉS DO ACOMPANHAMENTO, PLANEJAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO DAS EQUIPES PRESTADORAS DE ATES NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA DO RS. AS PRINCIPAIS AÇÕES DESTE PROJETO VERSAM SOBRE A PROBLEMATIZAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE A REALIDADE DOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA DO RS, A ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO DE EXTENSÃO RURAL (ATES) PRESTADO AOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA, A REALIZAÇÃO DE ESPAÇOS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA OS TÉCNICOS DE ATES E A SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE ATES.
- ESTE PROJETO É UMA CONTINUIDADE DO TRABALHO DE ASSESSORIA QUE JÁ VINHA SENDO DESENVOLVIDO PELA UFSM. A EXPERIÊNCIA DA UFSM NA TEMÁTICA DE EXTENSÃO RURAL PROPORCIONARÁ MAIS ACÚMULO E NOVAS IDEIAS AO PROGRAMA DE ATES ALÉM DE, NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE, APOIAR INÚMERAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA UFSM BEM COMO INFLUENCIAR NA PRODUÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA (PESQUISAS, ELABORAÇÃO DE TCCS, ESTÁGIOS E MONOGRAFIAS DE ESPECIALIZAÇÃO) DA INSTITUIÇÃO.
- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.03.0054 (100503)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 043269 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 25/07/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2019
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA
- 2.11 - PROGRAMA:** TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA



2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DANILO RHEINHEIMER DOS SANTOS	444.381.250-49	1057212	25/07/2016	21/12/2019	D
MARCO ANTONIO VERARDI FIALHO	579.838.600-72	1327821	25/07/2016	21/12/2019	D
MARCOS BOTTON PICCIN	955.981.540-72	2074404	25/07/2016	21/12/2019	T
PEDRO SELVINO NEUMANN	405.085.520-87	1154695	25/07/2016	21/12/2019	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	514.901,24
TOTAL DA DESPESA	-440,00

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	500.000,00
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	14.901,24
Total:	514.901,24
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	440,00
Total:	440,00
SALDO FINAL	514.461,24

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

- 2.1 - PROJETO:** UFSM E PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: INTERDISCIPLINARIDADE NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO
- 2.2 - COORDENADOR:** HELENISE SANGOI ANTUNES
- 2.3 - GESTOR:** RODRIGO RORATTO
- 2.4 - OBJETO:** OBJETIVO GERAL:

CONTRIBUIR PARA O APERFEIÇOAMENTO DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES DAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO QUE ADERIRAM AO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PNAIC, APOIANDO O TRABALHO DESSES PROFISSIONAIS NA CONSOLIDAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE LEITURA, ESCRITA E MATEMÁTICA DE SEUS ALUNOS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- OFERTAR FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO AOS ORIENTADORES DE ESTUDOS DO PNAIC, RESPONSÁVEIS PELA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS DAS ESCOLAS DAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO PARTICIPANTES DO PROGRAMA.

- OFERTAR FORMAÇÃO ESPECÍFICA COM FOCO EM GESTÃO PARA OS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS POR ATIVIDADES DE COORDENAÇÃO NO ÂMBITO DO PNAIC.

- 2.5 - JUSTIFICATIVA:** O PNAIC É UM COMPROMISSO FORMAL ASSUMIDO PELOS GOVERNOS FEDERAL, DO DISTRITO FEDERAL, DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS PARA ASSEGURAR A ALFABETIZAÇÃO DE TODAS AS CRIANÇAS, NO MÁXIMO ATÉ OS OITO ANOS DE IDADE, AO FINAL DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. PARA O ALCANCE DESSE OBJETIVO, ESTABELECEU-SE COMO EIXO PRINCIPAL DO PROGRAMA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES. A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA INTEGRA O COMITÊ GESTOR PARA A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO INSTITUÍDO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, NA QUALIDADE DE INSTITUIÇÃO FORMADORA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO EIXO FORMAÇÃO CONTINUADA DO PNAIC, QUE PREVÊ: FORMAÇÃO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS, ORGANIZADA EM REDE, REALIZADA EM SERVIÇO E VOLTADA AO CONTEXTO DA PRÁTICA DOCENTE, COM FOCO NA MELHORIA DA QUALIDADE DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, NOS DOMÍNIOS DA LEITURA, ESCRITA E MATEMÁTICA; II) FORMAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE DE PROFESSORES ORIENTADORES DE ESTUDO; E III) FORMAÇÃO DOS COORDENADORES ESTADUAIS, UNDIME, REGIONAIS E LOCAIS PARTICIPANTES RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS.
- TENDO EM VISTA QUE AINDA HÁ MUITAS LACUNAS NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA, CONFORME RESULTADOS DE PESQUISAS REALIZADAS PELO INEP E, CONSIDERANDO A PROPOSTA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, EXPRESSA PELO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA, A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA SE PROPÕE A ESTABELECE PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) PARA VIABILIZAR ESSE PROGRAMA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. EM 2013, AS AÇÕES DO PACTO, SOB RESPONSABILIDADE DA UFSM, NA ÁREA DE ALFABETIZAÇÃO E LINGUAGEM, CONTEMPLARAM A FORMAÇÃO DE 8.600 PROFESSORES ALFABETIZADORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DO RS, 541 PROFESSORES ORIENTADORES DE ESTUDO E 20 PROFESSORES FORMADORES COM A PARTICIPAÇÃO DE 325 MUNICÍPIOS QUE FIZERAM ADESAO AO PACTO EM 2013. NO ANO DE 2014, NA ÁREA DE ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA, A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CONTEMPLOU APROXIMADAMENTE A FORMAÇÃO DE 8.143 PROFESSORES ALFABETIZADORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DO RS, 552 PROFESSORES ORIENTADORES E 42 PROFESSORES FORMADORES COM A PARTICIPAÇÃO DE 324 MUNICÍPIOS. NO ANO DE 2015, COM O INÍCIO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR, PARTICIPARAM DO PROGRAMA APROXIMADAMENTE 8.143 PROFESSORES ALFABETIZADORES, 546 ORIENTADORES DE ESTUDOS E 20 PROFESSORES FORMADORES COM A PARTICIPAÇÃO DE 332 MUNICÍPIOS. PARA 2016 A PREVISÃO É QUE SE MANTENHAM OS DADOS E OCORRA A ADESAO DOS MUNICÍPIOS QUE NÃO ADERIRAM NAS ETAPAS ANTERIORES.

- 2.6 - CÓDIGO FATEC:** 3.05.0035 (100526)
- 2.7 - REGISTRO UFSM:** 044539 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 2.8 - DATA DE INÍCIO:** 13/12/2016 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017
- 2.9 - FONTE:** UFSM - Recursos do Tesouro
- 2.10 - UNIDADE:** DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN
- 2.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS



2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	4	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ESTELA MARIS GIORDANI	472.544.080-91	1464239	13/12/2016	21/12/2017	D
HELENISE SANGOI ANTUNES	716.094.400-30	2220001	13/12/2016	21/12/2017	D
MARLEI TEREZINHA MAINARDI	406.119.650-20	378861	13/12/2016	21/12/2017	T
RODRIGO RORATTO	008.611.360-71	1616629	13/12/2016	21/12/2017	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	559.193,71

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	0,00
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	558.810,00
514105 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	383,71
Total:	559.193,71
SALDO FINAL	559.193,71

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

PROJETOS

DATEC

3 - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA - DATEC

3.1 - PROJETO: IMPLEMENTAÇÃO POLO DE PROJETOS ESPECIAIS

3.2 - COORDENADOR: SECRETARIA EXECUTIVA

3.3 - GESTOR:

3.4 - OBJETO:

3.5 - JUSTIFICATIVA:

3.6 - CÓDIGO FATEC: 1.20.0007 (92021)

3.7 - REGISTRO UFSM: 030479 CONTRATO/CONVÊNIO:

3.8 - DATA DE INÍCIO: 14/09/2004 DATA DE TÉRMINO: 31/12/2017

3.9 - FONTE: FATEC

3.10 - UNIDADE: FUNDAÇÃO DE APOIO A TECNOLOGIA E CIÊNCIA

3.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

3.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	0	0
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	0	0,00

3.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	7.229.190,19
TOTAL DA DESPESA	-7.097.518,42

3.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	471.744,02
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	220,00
513201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO ATIVIDADES	1.917.066,33
Total:	1.917.286,33
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	598.914,85
623405 TRANSF. REC. P/ OUTROS PROJETO	1.658.443,73
Total:	2.257.358,58
SALDO FINAL	131.671,77

3.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

3.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

3.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



3 - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA - DATEC

- 3.1 - PROJETO:** UFSM IMPORTAÇÃO
- 3.2 - COORDENADOR:** SECRETARIA EXECUTIVA
- 3.3 - GESTOR:**
- 3.4 - OBJETO:** PRESTAR CONSULTORIA E ASSESSORIA EM IMPLANTACAO, GERENCIA E MANUTENCAO DE SISTEMAS
- 3.5 - JUSTIFICATIVA:** ATUALIZACAO EM CONSULTORIA E ASSESSORIA EM IMPLANTACAO E MA NUTENCAO DE SISTEMAS ELETRONICOS. COMUNIDADE EM GERAL
- 3.6 - CÓDIGO FATEC:** 1.20.0018 (92054)
- 3.7 - REGISTRO UFSM:** 291079 **CONTRATO/CONVÊNIO:**
- 3.8 - DATA DE INÍCIO:** 01/08/1991 **DATA DE TÉRMINO:** 31/12/2017
- 3.9 - FONTE:** UFSM - Autofinanciado
- 3.10 - UNIDADE:** FUNDAÇÃO DE APOIO A TECNOLOGIA E CIÊNCIA
- 3.11 - PROGRAMA:** DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

3.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	0	0
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	0	0,00

3.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.932.633,88
TOTAL DA DESPESA	-2.785.573,90

3.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	353.803,25
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
551102 TRANSFERENCIA ENTRE PROJETOS	4.352,10
551105 RECEITA POR TRANSFERENCIAS	234.557,11
Total:	238.909,21
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623333 CONTRIB.DESENV.CIENCIA TECNOL.	445.652,48
Total:	445.652,48
SALDO FINAL	147.059,98

3.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

3.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

3.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016

3 - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA - DATEC

- 3.1 - PROJETO:** ESTUDO DE FASE III, DUPLO-CEGO, RANDOMIZADO PARA AVALIAR A EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BAL8557 VERSUS UM REGIME DE CASPOFUNGINA SEGUIDA DE VORICONAZOL PARA O TRATAMENTO DE CANDIDEMIA E OUTRAS INFECÇÕES INVASIVAS CAUSADAS POR CANDIDA.
- 3.2 - COORDENADOR:** ALEXANDRE VARGAS SCHWARZBOLD
- 3.3 - GESTOR:** JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS
- 3.4 - OBJETO:** 2.2.1 OBJETIVO PRIMÁRIO:
- COMPARAR A MORTALIDADE POR TODAS AS CAUSAS ATÉ O DIA 42 APÓS O TRATAMENTO PRIMÁRIO COM ISAVUCONAZOL VERSUS VORICONAZOL (VRC) EM PACIENTES QUE APRESENTAM IFD CAUSADA POR ASPERGILLUS SPP OU OUTROS FUNGOS FILAMENTOSOS.
- 2.2.2 OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:
1. COMPARAR OS EFEITOS DO TRATAMENTO SOBRE:
- A TAXA DE MORTALIDADE POR TODAS AS CAUSAS NO DIA 84.
 - O RESULTADO GERAL NO DIA 42, NO TÉRMINO DO TRATAMENTO (EOT) E NO DIA 84.
 - O RESULTADO GERAL NO DIA 42, NO EOT E NO DIA 84 EM PACIENTES QUE APRESENTAM DOENÇA DO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR MICOLOGICAMENTE CONFIRMADA.
 - O RESULTADO GERAL E A RESPOSTA MICOLÓGICA NO DIA 42, NO EOT E NO DIA 84 NAS SUBPOPULAÇÕES DEFINIDAS POR MEIO DA VARIÁVEL DE ESTRATIFICAÇÃO.
 - A RESPOSTA MICOLÓGICA NO DIA 42, NO EOT E NO DIA 84.
2. CARACTERIZAR A SEGURANÇA E A TOLERÂNCIA DO TRATAMENTO COM ISA
- 3.5 - JUSTIFICATIVA:** A FREQUÊNCIA DE DOENÇA FÚNGICA INVASIVA (IFD) AUMENTOU NOS ÚLTIMOS ANOS E É UMA IMPORTANTE CAUSA DE MORBIDADE E MORTALIDADE, EM PARTICULAR ENTRE PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS. OS PACIENTES EM MAIOR RISCO DE IFD SÃO OS PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV), OS QUE APRESENTAM NEUTROPENIA PROLONGADA E PROFUNDA RELACIONADA À QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA E/OU TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS (HSCT), OS QUE RECEBEM IMUNOSSUPRESSORES APÓS TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS SÓLIDOS E OS QUE RECEBEM DOSES ALTAS DE CORTICOSTERÓIDES. A INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO FATAL DEPENDE DO QUADRO CLÍNICO, MAS PODE SER ALTA; POR EXEMPLO, A FREQUÊNCIA GLOBAL DE INFECÇÕES FÚNGICAS INVASIVAS EM PACIENTES QUE APRESENTAM LEUCEMIA AGUDA E APÓS O HSCT ALOGÊNICO É DE 10 A 25%; A TAXA GLOBAL DE FATALIDADE DOS CASOS É SUPERIOR A 50% E ESTÁ PRÓXIMA DE 100% EM PACIENTES COM INFECÇÕES DISSEMINADAS OU NEUTROPENIA PERSISTENTE. AS TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS RECENTES INDICAM UMA INCLINAÇÃO PARA INFECÇÕES POR ASPERGILLUS SPP., CANDIDA SPP. NÃO ALBICANS, BEM COMO FUNGOS ANTERIORMENTE INCOMUNS, COMO ZYGOMYCETES, QUE FREQUENTEMENTE APRESENTAM POUCA SUSCETIBILIDADE AOS AGENTES ANTIFÚNGICOS ATUAIS. ACREDITA-SE QUE A MUCORMICOSE SEJA SUBDIAGNOSTICADA EM VIRTUDE DA SUA SEMELHANÇA COM A ASPERGILOSE NA APRESENTAÇÃO CLÍNICA, FREQUENTEMENTE APARECENDO COMO UM SURTO INFECCIOSO OU À AUTÓPSIA. A ASPERGILOSE E A MUCORMICOSE INVASIVAS SÃO DE DIFÍCIL TRATAMENTO, COM MORTALIDADE QUE SE APROXIMA DE 90% NOS PACIENTES MAIS GRAVEMENTE IMUNOCOMPROMETIDOS, APESAR DO TRATAMENTO DISPONÍVEL. ASSIM, HÁ UMA NECESSIDADE URGENTE DE AGENTES ANTIFÚNGICOS POTENTES E SEGUROS QUE POSSAM SER ADMINISTRADOS POR AMBAS AS VIAS ORAL E INTRAVENOSA. O TRATAMENTO DE LEUCEMIA E CÂNCER COM AGENTES CITOSTÁTICOS É FREQUENTEMENTE COMPLICADO PELOS EFEITOS COLATERAIS RENAI. A ANFOTERICINA B É NEFROTÓXICA. A CICLODEXTRINA, UTILIZADA NO PREPARO INTRAVENOSO (IV) DE ITRACONAZOL E VORICONAZOL (VRC), APRESENTA NEFROTOXICIDADE ADICIONAL. O ISAVUCONAZOL (ISA) FOI ESPECIFICAMENTE ELABORADO COMO UMA PRÓ-DROGA HIDROSSOLÚVEL QUE PRODUZ UM DERIVADO AZOL ATIVO APÓS A ADMINISTRAÇÃO IV E COM UMA ALTA BIODISPONIBILIDADE APÓS A ADMINISTRAÇÃO ORAL. A ATIVIDADE DE AMPLO ESPECTRO, QUE INCLUI A ATIVIDADE CONTRA CEPAS RESISTENTES AO FLUCONAZOL, FOI DEMONSTRADA EM MODELOS IN VITRO E IN VIVO COM UMA VARIAÇÃO DE DOSE EFICAZ CONSTANTE. ESTUDOS DE TOXICIDADE EM DIVERSAS ESPÉCIES ANIMAIS INDICAM QUE O ISA APRESENTA UM PERFIL DE SEGURANÇA SEMELHANTE AO DE OUTROS AZOIS.
- 3.6 - CÓDIGO FATEC:** 8.10.0001 (100328)
- 3.7 - REGISTRO UFSM:** 030934 **CONTRATO/CONVÊNIO:** PROTOCOLO WSA-CS-008
- 3.8 - DATA DE INÍCIO:** 08/11/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 29/10/2016
- 3.9 - FONTE:** ASTELLAS PHARMA GLOBAL DEVELOPMENT, INC
- 3.10 - UNIDADE:** DIRETORIA
- 3.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

3.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	7	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE VARGAS SCHWARZBOLD *	677.122.820-72	3293488	08/11/2011	29/10/2016	D
CLAUDIA SALA ANDRADE *	433.156.310-34	6382336	08/11/2011	29/10/2016	T
DALNEI VEIGA PEREIRA	196.781.770-72	380779	08/11/2011	29/10/2016	D
HELENA CAROLINA NOAL	677.791.150-20	1095204	08/11/2011	29/10/2016	T
JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS	560.670.110-34	382743	08/11/2011	29/10/2016	T
JUAREZ CHIESA	400.040.820-87	1103783	08/11/2011	29/10/2016	T
SANDRA MARCIA SOARES SCHMIDT *	417.258.910-34	381817	08/11/2011	29/10/2016	T

3.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	22.217,23
TOTAL DA DESPESA	-22.217,23

3.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	900,38
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	4.650,33
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	54,63
Total:	4.704,96
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623116 REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	2.003,02
623301 SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	80,44
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	708,70
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.765,46
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	47,72
Total:	5.605,34
SALDO FINAL	0,00

3.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

09/2016	8,42
10/2016	700,28
Total:	708,70

3.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 47,72 em 28/10/2015

3.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



3 - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA - DATEC

- 3.1 - PROJETO:** ESTUDO DUPLO CEGO, MULTIC., RANDOMIZADO, CONTR. POR PLACEBO, FASE 3 PARA AVALIAR A EFIC., SEGURANÇA E TOLERABILIDADE DE ANFOTERICINA LIPOSSOMAL PROFILÁTICA PARA A PREVENÇÃO DE INFEC. FÚNGICAS INVASIVAS (IFIS) EM SUJEITOS QUE RECEBEM QUIMIO. DE INDUÇÃO DA REMISSÃO PARA LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA.
- 3.2 - COORDENADOR:** ALEXANDRE VARGAS SCHWARZBOLD
- 3.3 - GESTOR:**
- 3.4 - OBJETO:** OBJETIVO PRIMÁRIO:
DETERMINAR A EFICÁCIA PROFILÁTICA DE AMBISOME EM COMPARAÇÃO AO PLACEBO NA PREVENÇÃO DE IFIS EM SUJEITOS COM LLA SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA DE INDUÇÃO DA REMISSÃO.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:

A) DETERMINAR A SEGURANÇA E TOLERABILIDADE PROFILÁTICA DE AMBISOME EM SUJEITOS COM LLA SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA DE INDUÇÃO DE REMISSÃO;

B) DETERMINAR O IMPACTO DA PREVENÇÃO DA IFI SOBRE A EFICÁCIA DA QUIMIOTERAPIA DE INDUÇÃO DA REMISSÃO EM PACIENTES COM LLA.
- 3.5 - JUSTIFICATIVA:** INFECÇÕES FÚNGICAS OPORTUNISTAS SÃO A PRINCIPAL CAUSA DE MORBIDADE E MORTALIDADE EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS E A NEUTROPENIA PROLONGADA CAUSADA POR REGIMES QUIMIOTERÁPICOS, ALÉM DO USO DE CORTICÓIDES EM DOSES ELEVADAS, SÃO FATORES IMPORTANTES NA SUA AQUISIÇÃO. ESPÉCIES DE CANDIDA E ASPERGILLUS SÃO AS CAUSAS PREDOMINANTES DE INFECÇÃO FÚNGICA INVASIVA (IFI), MAS OUTRAS LEVEDURAS E FUNGOS FILAMENTOSOS OPORTUNISTAS, TAIS COMO ZYGOMYCETES, FUSARIUM SP. E SCEDOSPORIUM SP., ESTÃO SURTINDO COMO PATÓGENOS IMPORTANTES EM DETERMINADOS GRUPOS DE PACIENTES. APESAR DE VÁRIOS AGENTES ANTIFÚNGICOS SEREM APROVADOS NA EUROPA PARA O TRATAMENTO DA IFI, NEM TODOS SÃO INDICADOS COMO TERAPIA DE PRIMEIRA LINHA E O ESPECTRO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ALGUMAS TERAPIAS É LIMITADO. NÃO HÁ ATUALMENTE NENHUMA NORMA APROVADA PARA A PROFILAXIA ANTIFÚNGICA EM LLA. A COMPLETA PREVENÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE ALTO RISCO NÃO É UMA OPÇÃO PRÁTICA PARA PACIENTES IMUNODEPRIMIDOS AOS PATÓGENOS FÚNGICOS. COMO O DIAGNÓSTICO PRECOZE DA IFI É DIFÍCIL E O TRATAMENTO DESAFIADOR, O USO PROFILÁTICO DE TRATAMENTO ANTIFÚNGICO PARA EVITAR IFI NESSES PACIENTES SE TORNOU CADA VEZ MAIS COMUM. A PROFILAXIA PRIMÁRIA FORNECE AOS PACIENTES DE ALTO RISCO UM REGIME ANTIFÚNGICO SELECIONADO ESPECIFICAMENTE PARA PREVENIR A IFI, COM O OBJETIVO DE PREVENIR A MORBIDADE E MORTALIDADE EM SUJEITOS VULNERÁVEIS.
- 3.6 - CÓDIGO FATEC:** 8.04.0001 (100330)
- 3.7 - REGISTRO UFSM:** 028157 **CONTRATO/CONVÊNIO:** PROTOCOLO GS-EU-131-0247
- 3.8 - DATA DE INÍCIO:** 16/05/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 06/05/2016
- 3.9 - FONTE:** GILEAD
- 3.10 - UNIDADE:** DEPTO. CLÍNICA MÉDICA - CLM
- 3.11 - PROGRAMA:** SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

3.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	6	100,00

Legenda:

D - Docente

T - Técnico Administrativo

* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94

** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE VARGAS SCHWARZBOLD	677.122.820-72	3293488	16/05/2011	06/05/2016	D



Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência

CNPJ: 89.252.431/0001-59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2016

FATEC

CLAUDIA SALA ANDRADE	433.156.310-34	6382336	16/05/2011	06/05/2016	T
DALNEI VEIGA PEREIRA	196.781.770-72	380779	16/05/2011	06/05/2016	D
HELENA CAROLINA NOAL	677.791.150-20	1095204	16/05/2011	06/05/2016	T
JUAREZ CHIESA	400.040.820-87	1103783	16/05/2011	06/05/2016	T
SANDRA MARCIA SOARES SCHMIDT	417.258.910-34	381817	16/05/2011	06/05/2016	T

3.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	10.873,20
TOTAL DA DESPESA	-10.873,20

3.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	643,54
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511205 RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	14,27
Total:	14,27
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623332 RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1,35
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	197,21
623350 DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	459,25
Total:	657,81
SALDO FINAL	0,00

3.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2016	0,54
04/2016	0,81
Total:	1,35

3.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R\$ 459,25 em 30/11/2015

3.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



3 - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA - DATEC

- 3.1 - PROJETO: CONTRATO DE DESENVOLVIMENTO DE CIRCUITO INTEGRADO DEDICADO PROTOCOLO MIL - STD - 1553.
- 3.2 - COORDENADOR: JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS
- 3.3 - GESTOR:
- 3.4 - OBJETO: DESENVOLVER E PRODUZIR PROTÓTIPI DE CIRCUITO INTEGRADO, CHIP ASIC.
- 3.5 - JUSTIFICATIVA:
- 3.6 - CÓDIGO FATEC: 8.99.0003 (100379)
- 3.7 - REGISTRO UFSM: **CONTRATO/CONVÊNIO:** STD-1553
- 3.8 - DATA DE INÍCIO: 31/03/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 30/11/2016
- 3.9 - FONTE: MECTRON
- 3.10 - UNIDADE: SEM UNIDADE ADMINISTRATIVA
- 3.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

3.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	0	0
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	0	0,00

3.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	762.763,24
TOTAL DA DESPESA	-762.763,24

3.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2016

SALDO INICIAL	9.025,19
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	10.000,00
Total:	10.000,00
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2016	
623203 INVESTIMENTOS EM PESQUISA	18.000,00
623340 DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.025,19
Total:	19.025,19
SALDO FINAL	0,00

3.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

3.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2016

3.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2016



RESUMO DOS RECURSOS GERADOS

NATUREZA DOS PROJETOS	QUANTIDADE	VALOR
PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS	74	15.424.628,67
PROJETOS INSTITUCIONAIS	190	20.148.810,25
PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA - DATEC	5	2.170.914,77
TOTAL	269	37.744.353,69
Recursos / Receitas Exercícios Anteriores		67.424.535,56
Receitas por Faturas a Receber Exercício Anterior		1.495.899,89
TOTAL GERAL		106.664.789,14

RESUMO DOS RECURSOS GERADOS POR FONTE

FONTE	PROJETOS	VALOR
AES SUL	1	59.567,27
ANIMATI SISTEMAS DE INFORMÁTICA	1	-
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEREFORD E BRAFOR	1	2.543,36
ASSOCIAÇÃO FILHOS DA LUZ	1	11.381,20
ASTELLAS PHARMA GLOBAL DEVELOPMENT, INC	1	4.704,96
BIOVET	1	59.446,38
BRF SA	1	10.198,77
CEEE-D	2	563.384,26
CEEE-GT	4	596.729,96
CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA	4	127.681,02
COOP. CENTRAL AURORA ALIMENTOS	1	16.490,21
CP ELETRÔNICA S.A	1	94.392,30
DMSYN COM. E SERVIÇO DE INFORMATICA LTDA	1	13,25
ELETROCAR	1	140.517,07
ELETROSUL	1	269.605,03
EMBRAER S.A.	1	93.538,13
FATEC	1	1.921.383,57
FINEP	11	6.271.608,70
FUNDAÇÃO MEDICA DO RGS	1	4.725,29
FUNDESA	1	95.721,71
GILEAD	1	14,27
INTERCEMENT BRASIL S.A	1	110.516,34
ITAIPI	1	79.001,19
JTI KANNENBERG COM. DE TABACOS DO BRASIL LTDA	1	16.040,57
MECTRON	1	10.000,00
MERCK SHARP & DOHME FARMACEUTICA LTDA	1	26.140,96
OJC RPC PSI	1	94.740,78
PETROBRAS	8	2.489.518,35
PREFEITURAS/UFSM	1	135.405,24
RGE SUL	2	444.316,63
ROMAGNOLE PRODUTOS ELÉTRICOS SA	1	19.629,10
SETA - SOCIEDADE EXTRATIVA DE TANINO DE ACACIA	2	95.305,89
SINDITABACO	3	306.626,98
SMS	2	247.325,67
UFSM - AUTOFINANCIADO	154	15.877.935,87
UFSM - RECURSOS DO TESOURO	51	7.405.379,97
ZAGONEL	1	42.823,44
TOTAL	269	37.744.353,69

RESUMO DOS RECURSOS GERADOS POR UNIDADE EXECUTORA

UNIDADE EXECUTORA	PROJETOS	VALOR
-------------------	----------	-------



ASSESSORIA PLANEJAMENTO E RELAÇÕES PÚBLICAS-HUSM	1	679.597,75
CONSELHO DO CENTRO CIÊNCIAS SOCIAIS DE SÃO BORJA-UNIPAMPA	1	238.909,21
COORDENAÇÃO CLÍNICA MÉDICA-HUSM	1	17.942,99
CURSO DE ENGENHARIA ACÚSTICA	1	93.538,13
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO APLICADA	2	1.288.573,97
DEPARTAMENTO DE ENSINO - POLITECNICO	3	327.246,46
DEPTO DE DESENHO INDUSTRIAL	1	13,25
DEPTO DE ECOLOGIA E EVOLUÇÃO	1	196,69
DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	5	283.923,68
DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN	6	607.656,95
DEPTO. CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS - CAD	1	61.025,44
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	19	1.074.335,76
DEPTO. CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS - CGA	2	91.278,50
DEPTO. CLÍNICA MÉDICA - CLM	4	54.338,50
DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE	4	38.647,35
DEPTO. DE BIOLOGIA - BLG	2	9.425,34
DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC	4	63.687,84
DEPTO. DE ENGENHARIA FLORESTAL - FW-CESNORS	2	221.548,83
DEPTO. DE FÍSICA - FSC	4	468.015,90
DEPTO. DE GEOCIÊNCIAS - GCC	3	131.016,55
DEPTO. DE MATEMÁTICA - MTM	1	31.352,48
DEPTO. DE MÚSICA - MSC	3	142.478,09
DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE	7	729.200,08
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	20	3.283.999,21
DEPTO. DEFESA FITOSSANITÁRIA - DFS	1	5,94
DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA	6	1.136.555,88
DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE	3	46.840,14
DEPTO. ELETROMECAÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP	8	1.415.877,66
DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC	6	343.398,09
DEPTO. ENFERMAGEM - EFM	2	260.036,02
DEPTO. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS - DPS	1	196.054,77
DEPTO. ENGENHARIA MECÂNICA - DEM	4	4.533,66
DEPTO. ENGENHARIA QUÍMICA - DEQ	2	5.136,83
DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR	6	317.903,76
DEPTO. ESTOMATOLOGIA - STT	5	155.360,56
DEPTO. ESTRUTURAS CONSTRUÇÃO CIVIL - ECC	1	183,74
DEPTO. FARMÁCIA INDUSTRIAL - FID	3	1.064.559,61
DEPTO. FIOLOGIA E FARMACOLOGIA	1	4.284,63
DEPTO. FITOTECNIA - FTT	8	316.860,48
DEPTO. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - FUE	2	12.465,29
DEPTO. GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA - GOB	1	521.083,06
DEPTO. HISTÓRIA - HST	1	30.357,68
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - LTE	3	137.612,47
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP	12	2.514.888,90
DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP	9	684.111,17
DEPTO. ODONTOLOGIA RESTAURADORA - ORS	1	11.632,42
DEPTO. PATOLOGIA - PTG	1	23.836,87
DEPTO. PEDAGÓGICO E APOIO DIDÁTICO	1	721,75
DEPTO. SAÚDE DA COMUNIDADE - SDC	1	135.405,24
DEPTO. SOLOS - SOL	14	1.372.766,36
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA	7	294.099,33
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	3	961.084,67
DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	12	854.165,96
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL	9	725.407,60
DIREÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	1	17.274,35



DIRETORIA	1	4.704,96
DPTO. DE CIENCIAS AGRONOMICAS E AMBIENTAIS - FW- CES	1	188.251,97
FUNDAÇÃO DE APOIO A TECNOLOGIA E CIÊNCIA	1	1.917.286,33
GABINETE DO REITOR	2	57.827,89
GABINETE DO VICE-REITOR	1	476.295,55
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁRIAS - HCV	1	193.931,27
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM	1	265.114,71
HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO	1	698.133,80
LABORATORIO MATERIAIS CONSTRUÇÃO CIVIL	3	989.212,11
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	17	6.712.303,75
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP	6	2.724.740,27
SEM UNIDADE ADMINISTRATIVA	1	14.097,24
TOTAL	269	37.744.353,69

RESUMO DOS RECURSOS GERADOS POR PROGRAMA

PROGRAMA	PROJETOS	VALOR
ARTE E CULTURA	5	272.026,58
CONHECIMENTO HUMANO	7	181.190,73
DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	42	3.144.952,70
DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA	30	6.510.032,81
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM	47	16.492.622,79
FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL	9	1.032.414,20
FUNDO DE CIENCIA E TECNOLOGIA	3	137.530,69
GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE	43	2.612.072,74
GESTAO PUBLICA	1	22.145,01
SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA	24	1.905.617,85
TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA	44	4.101.291,99
TECNOLOGIA DA INFORMACAO	2	763,25
TECNOLOGIA QUIMICA	12	1.331.692,35
TOTAL	269	37.744.353,69



RESUMO DAS APLICAÇÕES DOS PROJETOS

RUBRICA	INSTITUCIONAIS	INTERINSTIT.	DATEC
621101 - PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	2.697.822,21	1.906.310,82	-
622101 - MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.753.967,87	753.026,46	-
622103 - MATERIAL DE CONSUMO IMPORTADO	-	-2.892,42	-
622301 - DIÁRIAS	711.087,62	786.273,55	-
623101 - SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	199.816,03	89.946,13	-
623112 - BOLSA EXTENSÃO LEI 8.958/94	36.380,00	-	-
623116 - REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	1.338.547,69	-	2.003,02
623120 - ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	55.262,15	62.169,54	-
623203 - INVESTIMENTOS EM PESQUISA	735.720,00	-	18.000,00
623213 - BOLSA CONF. LEI 8.958/94	1.552.570,09	1.748.464,62	-
623214 - BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	962.405,86	760.991,60	-
623215 - BOLSA PARA ESTUDANTES	658.133,00	350.973,60	-
623218 - BOLSA INOVAÇÃO MESTRADO / DOUTORADO / ALUNOS	49.110,00	24.300,00	-
623301 - SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.039.095,60	2.294.837,13	598.995,29
623304 - DESPESAS ACESSORIAS IMPORTACAO	-4.632,14	37.914,41	-
623308 - OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	24.799,33	5.437,26	-
623311 - PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	502.859,36	305.133,69	-
623332 - RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.378.541,53	76.344,31	710,05
623333 - CONTRIB.DESENV.CIENCIA TECNOL.	-	-	445.652,48
623340 - DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.216.232,06	1.443.166,44	3.987,86
623350 - DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	966.590,80	396.312,85	506,97
623405 - TRANSF. REC. P/ OUTROS PROJETO	-	-	1.658.443,73
631103 - OBRAS E INSTALAÇÕES	-	1.570.684,39	-
631111 - OBRAS	268.850,00	2.671.411,55	-
632101 - EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.140.511,11	4.498.721,50	-
632102 - EQUIP. E MAT. PERMAN.IMPORTADO	227.891,90	1.129.058,59	-
632301 - MATERIAL PERMANENTE	-	6.890,00	-
681101 - SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	39.500,27	-169.928,99	-
TOTAL	20.551.062,34	20.745.547,03	2.728.299,40
TOTAL GERAL			44.024.908,77



RESUMO DA FORÇA DE TRABALHO - PROJETOS INSTITUCIONAIS

TIPO	TOTAL	PERCENTUAL
ALUNO/ESTAGÁRIO	473	51,14
FUNCIONÁRIO CLT	53	5,73
PROFESSOR/SERVIDOR	380	41,08
TERCEIROS PESSOA FISICA	19	2,05
TOTAL	925	100,00

RESUMO DA FORÇA DE TRABALHO - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

TIPO	TOTAL	PERCENTUAL
ALUNO/ESTAGÁRIO	275	64,71
FUNCIONÁRIO CLT	37	8,71
PROFESSOR/SERVIDOR	106	24,94
TERCEIROS PESSOA FISICA	7	1,65
TOTAL	425	100,00

RESUMO DA FORÇA DE TRABALHO - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA - DATEC

TIPO	TOTAL	PERCENTUAL
ALUNO/ESTAGÁRIO	0	0,00
FUNCIONÁRIO CLT	38	88,37
PROFESSOR/SERVIDOR	5	11,63
TERCEIROS PESSOA FISICA	0	0,00
TOTAL	43	100,00

RESUMO DA FORÇA DE TRABALHO - GERAL

TIPO	TOTAL	PERCENTUAL
ALUNO/ESTAGÁRIO	748	53,70
FUNCIONÁRIO CLT	128	9,19
PROFESSOR/SERVIDOR	491	35,25
TERCEIROS PESSOA FISICA	26	1,87
TOTAL	1.393	100,00

RESUMO DOS VALORES INCORPORADOS À CONTA ÚNICA DA UFSM (Ressarcimento)

MÊS/ANO	VALOR
janeiro / 2016	92.639,64
fevereiro / 2016	59.096,67
março / 2016	108.625,01
abril / 2016	110.543,04
maio / 2016	125.513,96
junho / 2016	167.815,28
julho / 2016	83.424,11
agosto / 2016	187.314,94
setembro / 2016	99.368,33
outubro / 2016	138.405,00
novembro / 2016	112.202,53
dezembro / 2016	170.647,38
TOTAL	1.455.595,89



RESUMO DO MONTANTE DE VALORES DOADOS À UFSM (Saldo de Projetos)

MÊS/ANO	VALOR
janeiro / 2016	12.610,70
fevereiro / 2016	541,83
março / 2016	248.037,06
abril / 2016	3.042,69
maio / 2016	30.097,19
junho / 2016	23.551,98
julho / 2016	335.117,78
agosto / 2016	592,95
setembro / 2016	8.143,04
outubro / 2016	19.400,96
novembro / 2016	35.018,93
dezembro / 2016	29.161,27
TOTAL	745.316,38

MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO/DOADO À UFSM

MÊS/ANO	VALOR
janeiro / 2016	83.401,55
fevereiro / 2016	-
março / 2016	-
abril / 2016	900,00
maio / 2016	-
junho / 2016	334.618,79
julho / 2016	296.198,57
agosto / 2016	30.723,95
setembro / 2016	647.929,86
outubro / 2016	-
novembro / 2016	3.455.403,07
dezembro / 2016	634.068,82
TOTAL	5.483.244,61



RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES PESSOAS JURÍDICAS

ABICAB PRO AMENDOIM
ADISSEO BRASIL LTDA
ADM DO BRASIL LTDA
AES SUL DISTRIBUIDORA GAUCHA DE ENERGIA S.A.
AES SUL DISTRIBUIDORA GAUCHA DE ENERGIA SA
AGROINDUSTRIAL IRMAOS DALLA COSTA LTDA
AGROSAFETY MONITORAMENTO AGRICOLA LTDA
ALIBEM COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA
ALLIANCE ONE BRASIL EXPORTADORA DE TABACOS LTDA
ANACONDA IND. E AGRIC. DE CEREAIS LTDA
ANTONIAZZI E CIA LTDA - MOINHO SANTA MARIA
APOIO SISTEMAS GERENCIAIS P/INFORM DE PERUIBE LTDA
ASCAR
ASPEN PHARMA IND. FARMACEUTICA LTDA
ASSOCIACAO DOS FUMICULTORES DO BRASIL - AFUBRA
AUTODROMO ENERGETICA S/A
BALDO S/A COMERCIO INDUSTRIA E EXPORTACAO
BALIZA EMPREENDIMENTO IMOBILIARIOS LTDA - EPP
BENINI E CIA LTDA
BIOAGRI AMBIENTAL LTDA
BIOLAB SANUS FARMACEUTICA LTDA
BLAU FARMACEUTICA S/A
BRASIL FOODS S.A. - BRF
BUNTECH TECNOLOGIA DE INSUMOS LTDA
C&R ASSESSORIAS LTDA
CAMPEAR AGRICULTURA LTDA
CARGILL AGRICOLA S.A - PORTO FERREIRA
CARGILL AGRICOLA S/A - UBERLANDIA
CARGILL ALIMENTOS LTDA
CARGILL- CASTRO/PR
CASA RURAL - CENTRO DO AGRONEGÓCIO DO ESTADO DO RS
CASTROLANDA - COOP.AGROP.CASTROLANDA
CEEE - GT
CEEE-D
CEEE-GT
CENTRAIS ELETRICAS DE CARAZINHO S/A-ELETROCAR
CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
CERAMICA ROQUE FILHOS LTDA
CEREALLE IND. E COM. DE CEREAIS LTDA - UNIDADE MATRIZ
CERELAB - LABORATORIO DE ANALISES DE ALIMENTO
CETAL S/C LTDA - CENTRO TECNOLOGICO DE ANÁLISES DE ALIMENTOS
CLUBE RECREATIVO DORES
CMPC CELULOSE DO BRASIL LTDA
COAMO - AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA - CAMPO MOURÃO
CONCESSIONARIA DA RODOVIA OSÓRIO -PORTO ALEGRE S.A
CONCISA CONSTRUCAO E INCORPORACAO LTDA
CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A
CONCRETOS TABAI IND. E COM. LTDA
COMPASUL CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA
CONSÓRCIO TRAVESSIA
CONTROL UNION LTDA
COOPERATIVA AGRARIA XANXERE
COOPERATIVA CENTRAL AURORA ALIMENTOS
COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DE ENCANTADO LTDA
COPACOL- COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL CONSOLATA
COPERCAMPOS



COTECNA SERVIÇOS LTDA - SANTOS
COTRIJAL COOPERATIVA AGROPECUARIA E INDUSTRIAL
CP ELETRONICA S/A
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA
CTA - CONTINENTAL TOBACCOS ALLIANCE S/A
DA ILHA ENERGETICA S/A
DAGOBERTO BARCELLOS S.A
DALÉ CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA
DLA PHARMACEUTICAL LTDA - DENTSPLY PHARMACEUTICAL
DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA
DSM PRODUTOS NUTRICIONAIS BRASIL S/A
DU PONT DO BRASIL S.A -DIVISAO PIONEER SEMENTES
DUBAI INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA
ELETRO ZAGONEL LTDA
EMBRAER S.A
ENERPLAN ENERGIA EOLICA IV S.A
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A. - CONTRATO UHIT.NARU.16.151523
ENVIRH20 - ENGENHARIA, CONSULTORIA, PESQUISA E TREINAMENTO EM MEIO AMBIENTE LTDA
EPT ENGENHARIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS S.A
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
EUROFARMA LABORATORIOS S/A.
EXTRASUL - EXTRATOS ANIMAIS E VEGETAIS LTDA
FAZENDA MONDESIR S/A
FERROVIA NORTE SUL
FRANGOS PIONEIRO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES - FUNARBE
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA CIENTIFICA E TECNOLOGICA DA UFRRJ - FAPUR
FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA UFMT - FUNDAÇÃO UNISELVA
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIUMA - FUCRI
FUNDESA
FZ CONSTRUTORA COM. E TRANSPORTE LTDA
GASOL COM. REPRES. LTDA
GRANDFOOD INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
HIPOLABOR FARMACEUTICA LTDA
ICCILA INDUSTRIA, COMERCIO E CONSTRUÇOES IBAGE LTDA
INGREDION BRASIL INGREDIENTES INDUSTRIAIS LTDA
INSPECTORATE DO BRASIL LTDA - PARANAGUÁ
INSPECTORATE DO BRASIL LTDA - SANTOS
INSTITUTO BIOQUIMICO IND. FARM. LTDA
INTERCEMENT BRASIL S.A.
IRMAOS CIOCCARI & CIA LTDA
ITAQUI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
JBS AVES LTDA
JJJ EMPREENDIMENTOS LTDA
JOINT-STOCK COMPANY RESEARCH-AND-PROD.CORP. JC RPC PSI
JTI KANNENBERG COMERCIO DE TABACOS DO BRASIL
JTI KANNENBERG COMÉRCIO DE TABACOS DO BRASIL LTDA
KLABIN S/A
LABORATORIO BIOVET LTDA
LABORATORIO DE BIOCONTROLE FARROUPILHA SA
LINHARES GERAÇÃO S.A.
LOTTICI INCORPORACAO E CONSTRUCAO LTDA
LOUIS DREYFUS COMMODITIES BRASIL S.A - APUCARANA
LOUIS DREYFUS COMMODITIES BRASIL S.A - RIO VERDE
M DIAS BRANCO S.A INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS - BENTO GONÇALVES
MADEIREIRA HAAS LTDA.
MALTERIA SOUFFLET BRASIL LTDA
MANTIQUEIRA ALIMENTOS



MASTERFOODS BRASIL ALIMENTOS LTDA - ABREU E LIMA
MASTERFOODS BRASIL ALIMENTOS LTDA - MOGI MIRIM
MBTECH INDUSTRIA E COMERCIO DE SISTEMAS ELETRONICOS LTDA
MERCK SHARP & DOHME FARMACEUTICA LTDA
MERCK SHARP & DOHME SAÚDE ANIMAL LTDA
MOINHO DO NORDESTE S/A
MOINHO ESTRELA LTDA - CANOAS MATRIZ
MOINHO PAULISTA LTDA
MOINHO ROMARIZ IND E COM LTDA
MOINHO SETE IRMÃOS LTDA
MOINHOS GALÓPOLIS S.A.
MOINHOS GALÓPOLIS S.A. - MOGASA
MOSAIC FERTILIZANTES DO BRASIL LTDA
MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A
MV ENGENHARIA LTDA
NHS SISTEMAS ELETRONICOS LTDA
OLMIX DO BRASIL SC COMERCIO EXP. IMP. LTDA
PALUDO AGROPECUARIA SA
PANAM ENERGY ENERGIA RENOVAVEL LTDA
PANDURATA ALIMENTOS LTDA
PANDURATA ALIMENTOS LTDA
PARNAÍBA I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
PARNAÍBA III GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
PARQUE PORTO LEON INCORPORACOES SPE LTDA
PAULUZZI PRODUTOS CERAMICOS LTDA
PAVIA BRASIL PAVIMENTOS E VIAS S.A
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRETE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRES PASSOS
PREMIUM TABACOS DO BRASIL LTDA
PRONTOMIX TECNOLOGIA DE CONCRETO LTDA
RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A
RENOVAGRO- AGRICULTURA RENOVÁVEL LTDA
RENOVIGI ENGENHARIA DE SUSTENTABILIDADE
RICHARD SAIGH IND. E COM. S/A
RIGESA, CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS LTDA
RODOBENS INCORPORADORA IMOBILIÁRIA 307 - SPE LTDA
ROMAGNOLE PRODUTOS ELETRICOS S.A.
RRMG SUPERVISAO DE EMBARQUES E DESCARGAS LTDA
RRMG-RECHLIN R.MARINE G.SUPERVISAO EMB.E DESC.LTDA
SAFEEDS NUTRIÇÃO ANIMAL LTDA
SAMITEC SOLUÇÕES ANALITICAS MICROB E TECNOLOGICAS LTDA
SANOFI - AVENTIS FARMACEUTICA LTDA
SCHUTTER DO BRASIL LTDA
SEARA ALIMENTOS LTDA
SETA S/A EXTRATIVA DE TANINO DE ACACIA
SINDICATO INTERESTADUAL DA INDUSTRIA DO TABACO - SINDITABACO
SL CEREAIS E ALIMENTOS LTDA - MAUÁ DA SERRA
SPECHT PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA
STARA S/A - INDUSTRIA DE IMPLEMENTOS AGRICOLAS
STOLLER DO BRASIL LTDA
STORA ENSO FLORESTAL RS LTDA
SUPERINSPECT LTDA - SANTOS
SYNTECH RESEARCH DO BRASIL LTDA
TABACOS NOVO HORIZONTE LTDA
TECMOLD INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
TERMELETRICA VIANA SA



TONDO S/A - BENTO GONÇALVES -FILIAL 03
TONDO S/A - CAXIAS DO SUL
TOTAL BIOTECNOLOGIA INDUSTRIA E COMERCIO S/A
TRACADO CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA
UNIAGRO IND. E COM. DE PROD. ALIMENTICIOS LTDA
UNIÃO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL S.A
UNIVERSAL LEAF TABACOS LTDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UTE MPX SUL ENERGIA LTDA
UTE RIO GRANDE - GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
VALLEE S.A.
VASCO GILNEI SILVEIRA DA ROSA EIRELI
VENETO ENERGETICA S.A
VIRBAC DO BRASIL IND. E COMERCIO LTDA
WEG DRIVES & CONTROLS AUTOMACAO LTDA
YARA BRASIL FERTILIZANTES
YESSINERGY DO BRASIL AGROINDUSTRIAL LTDA.
ZOETIS INDÚSTRIA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA

PARTE IV

BALANÇO PATRIMONIAL
E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA
CNPJ 89.252.431/0001-59 - Santa Maria-RS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - EM R\$

ATIVO		<u>EM 31/12/2016</u>	<u>EM 31/12/2015</u>
CIRCULANTE		64.839.642,39	70.841.524,84
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	NE 3.1	63.289.334,68	68.842.736,24
CAIXA		279,88	490,61
BANCOS CONTA MOVIMENTO	NE 3.1.1	219.238,68	453.468,58
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	NE 3.1.2	63.069.816,12	68.388.777,05
CRÉDITOS A RECEBER		1.550.307,71	1.998.788,60
CRÉDITOS A RECEBER DE PARCERIAS EM PROJETOS	NE 3.2	1.497.621,08	1.903.349,03
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	NE 3.3	1.444,20	17.498,55
ADIANTAMENTO A COORDENADORES DE PROJETOS	NE 3.4	32.042,00	31.141,42
ADIANTAMENTO A PROJETOS E PRESTADORES DE SERVIÇO	NE 3.5	16.823,03	44.422,20
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR		2.377,40	2.377,40
ATIVO NÃO CIRCULANTE		42.316.711,95	40.677.876,29
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		6.180.744,76	6.467.044,65
CRÉDITOS À DISPOSIÇÃO DA JUSTIÇA	NE 3.6	5.834.721,80	5.834.721,80
DEPÓSITOS JUDICIAIS	NE 3.7	346.022,96	632.322,85
INVESTIMENTOS PERMANENTES		1.008,45	1.008,45
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES EM SOCIEDADES	NE 3.8	1.008,45	1.008,45
IMOBILIZADO	NE 3.9	36.134.958,74	34.209.823,19
BENS PRÓPRIOS SEM RESTRIÇÃO		1.521.898,81	1.567.824,16
TERRENOS		25.939,99	25.939,99
PRÉDIOS		967.681,37	967.681,37
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		151.197,56	150.731,56
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		333.022,94	332.207,74
VEÍCULOS		98.140,10	98.140,10
VALOR ATRIBUÍDO		978.471,23	978.471,23
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA		(1.032.554,38)	(985.347,83)
BENS COM RESTRIÇÃO		34.613.059,93	32.641.999,03
BENS VINCULADOS A PROJETOS		34.613.059,93	32.641.999,03
<u>TOTAL DO ATIVO</u>		107.156.354,34	111.519.401,13

Thomé Lovato
Diretor Presidente

Adilson Catto
Contador - CRC/RS 47.895/0-3
Catto Escritório Contábil Ltda.
CRC/RS 004636/O

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA
CNPJ 89.252.431/0001-59 - Santa Maria-RS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - EM R\$

PASSIVO		EM 31/12/2016	EM 31/12/2015
CIRCULANTE		2.147.590,43	2.044.229,45
FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS	NE 3.10	19.854,63	54.438,97
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	NE 3.11	422.623,37	509.921,02
FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	NE 3.12	381.088,76	797.731,47
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	NE 3.13	120.319,19	114.237,49
UFSM RESSARCIMENTO A RECOLHER	NE 3.15.1	725.443,87	-
ROYALTIES A PAGAR	NE 3.14	4.169,71	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	NE 3.15	474.090,90	567.900,50
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		102.126.358,79	107.551.378,42
RECURSOS DE CONVÊNIOS E PROJETOS A REALIZAR	NE 3.16	61.803.689,45	68.458.141,06
PROVISÕES CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS	NE 3.17	5.709.609,41	6.451.238,33
PROVISÕES TRIBUTOS SUB JUDICE	NE 3.17.1	-	594.908,81
DIREITOS DE PROPRIEDADE SOB JUDICE (DEP. JUDICIAL)	NE 3.17.4	106.612,81	88.763,31
PROVISÕES PROCESSO ADMINISTRATIVO/JUDICIAL	NE 3.17.2	4.836.426,51	5.051.263,23
PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	NE 3.17.3	766.570,09	716.302,98
BENS DE PROJETOS A REPASSAR A UFSM TERCEIROS	NE 3.19	34.613.059,93	32.641.999,03
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE 3.20	2.882.405,12	1.923.793,26
PATRIMÔNIO SOCIAL		945.322,03	1.388.835,77
RESERVA PARA CONTINGÊNCIAS	NE 3.21	-	-
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	NE 3.22	978.471,23	978.471,23
SUPERÁVITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		-	-
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		-	0,00
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	NE 3.23	958.611,86	-443.513,74
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		107.156.354,34	111.519.401,13
		-	-

Thomé Lovato
Diretor Presidente

Adilson Catto
Contador - CRC/RS 47.895/0-3
Catto Escritório Contábil Ltda.
CRC/RS 004636/0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA
CNPJ 89.252.431/0001-59 - Santa Maria-RS

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM R\$ NE 3.24 e NE 3.25	<u>EM 31/12/2016</u>	<u>EM 31/12/2015</u>
RECEITAS OPERACIONAIS	2.761.070,77	1.898.902,13
Taxa de Administração e Execução de Projetos/Atividades	2.664.186,36	1.749.238,55
Direitos de Propriedade/Royalties software	44.038,43	40.481,52
Receitas de Reprografia	522,34	5.714,82
Receita de Aplicações Financeiras	18.740,33	43.428,67
Descontos Recebidos	33.583,31	29.353,67
Ganhos Sobre Ações Telefônicas	-	30.586,50
Ganhos na Alienação de Sucatas e Recicláveis	-	98,40
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(53.929,18)	(174.787,23)
Impostos e Contribuições Sobre as Receitas	(53.929,18)	(174.787,23)
OUTRAS RECEITAS	696.743,44	-
COFINS Reversão Judicial	696.743,44	-
RECEITA LÍQUIDA	3.403.885,03	1.724.114,90
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.445.273,17)	(2.167.628,64)
Despesas com Pessoal e Encargos	(1.355.897,05)	(1.296.782,49)
Despesas Gerais de Administração	(1.051.186,13)	(842.370,04)
Despesas Tributárias	(16.651,82)	(12.306,52)
Despesas Financeiras	(21.538,17)	(16.169,59)
SUPERÁVIT /(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	958.611,86	(443.513,74)

Thomé Lovato
Diretor Presidente

Adilson Catto
Contador - CRC/RS 47.895/0-3
Catto Escritório Contábil Ltda.
CRC/RS 004636/O

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA
CNPJ 89.252.431/0001-59 - Santa Maria-RS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 EM R\$

Contas/Histórico	PATRIMÔNIO SOCIAL NE 3.20	RESERVA CONTINGÊNCIAS	AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL NE 3.22	SUPERÁVITS EXERCÍCIOS ANTERIORES	AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES	SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO NE 3.23	TOTAIS
Saldos Iniciais em 31/12/2015	1.388.835,77	-	978.471,23	-	-	(443.513,74)	1.923.793,26
Incorporação/Absorção ao Patrimônio Social	(443.513,74)	-	-	-	-	443.513,74	-
Transferência da conta provisões trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-
Despesas e custos operacionais transferidos de contas do ativo	-	-	-	-	-	-	-
Superávit apurado no exercício de 2016	-	-	-	-	-	958.611,86	958.611,86
Saldos finais em 31/12/2016	945.322,03	-	978.471,23	-	-	958.611,86	2.882.405,12

Thomé Lovato
Diretor Presidente

Adilson Catto
Contador - CRC/RS 47.895/0-3
Catto Escritório Contábil Ltda.
CRC/RS 004636/O

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA
CNPJ 89.252.431/0001-59 - Santa Maria-RS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO EM R\$

NE 8	31/12/2016	31/12/2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	958.611,86	(443.513,74)
Ajustes por:		
Ajustes de exercícios anteriores	-	-
(+) Depreciações e Amortizações	47.206,55	36.740,03
DÉFICIT LÍQUIDO AJUSTADO	1.005.818,41	(406.773,71)
(-) Provisões por Contingências Ativas e Passivas	-	-
(-) Redução dos Créditos a Receber (Circulante)	448.480,89	247.762,16
(-) Aumento de Depósitos Judiciais	286.299,89	(228.985,88)
(+) Aumento dos Fornecedores	(34.584,34)	44.357,05
(+) Aumento Obrigações Tributárias	6.081,70	1.157,54
(-) Redução Salários e Encargos Sociais a Pagar	(87.297,65)	(19.294,99)
(-) Redução Férias e Encargos Sociais a Pagar	(416.642,71)	(209.025,35)
(-) Redução Royalties a Pagar	4.169,71	(55.518,23)
(+) Aumento Outras Obrigações de Curto Prazo	631.634,27	363.327,28
(+) Aumento das Obrigações de Longo Prazo	(741.628,92)	783.196,46
(+) Aumento Bens de Projetos a Respassar à UFSM e Terceiros	1.971.060,90	5.251.588,00
(+) Recebimento de Recursos para Execução de Projetos de Terceiros	37.744.353,69	50.398.919,84
(-) Aplicação de Recursos na Execução de Projetos de Terceiros	(44.446.011,85)	(46.615.682,51)
(=) Caixa Líquido Empregado nas Atividades Operacionais (1)	-3.628.266,01	9.555.027,66
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(-) Aumento de Ativo Imobilizado	-1.925.135,55	-5.220.664,45
(-) Bens de Uso em Projetos - Investimentos	-	-
(+) Alienação do Ativo Imobilizado	-	-
(=) Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos (2)	-1.925.135,55	-5.220.664,45
(=) Redução Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa (1+2)	-5.553.401,56	4.334.363,21
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	68.842.736,24	64.508.373,03
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	63.289.334,68	68.842.736,24
(=) Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa	-5.553.401,56	4.334.363,21
	0,00	0,00
COMPOSIÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2016	2015
Caixa e Bancos	219.518,56	453.959,19
Aplicações de Liquidez Imediata	63.069.816,12	68.388.777,05
Saldos Bancários a descoberto	0,00	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.289.334,68	68.842.736,24

Thomé Lovato
Diretor Presidente

Adilson Catto
Contador - CRC/RS 47.895/0-3
Catto Escritório Contábil Ltda.
CRC/RS 004636/O

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA
CNPJ 89.252.431/0001-59 - Santa Maria-RS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO EM R\$

NE 9

	2016	2015
RECEITAS	43.166.366,36	43.002.815,60
Recursos Projetos Lei 8.958/94	16.879.418,46	14.035.843,79
Recursos de Convênios	13.993.706,54	28.792.359,76
Recursos Projetos DATEC	1.942.066,33	1.400.486,82
Receitas por Transferência	238.909,21	1.387.126,27
Receita Taxa de Administração	2.664.186,36	1.826.119,79
Outras Receitas	793.627,85	-
Receitas de Exercícios Anteriores	68.458.141,06	64.019.020,23
(-) Recursos de Convênios em Execução	(61.803.689,45)	(68.458.141,06)
TOTAL DOS RECURSOS, RECEITAS E TAXAS		
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	20.678.314,91	18.312.095,33
Material de Uso e Consumo Aplicados	3.504.101,91	2.628.445,70
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica + UFSM + Fatec	11.167.450,29	13.253.554,56
Serviços de Terceiros e Encargos - Pessoa Física	1.920.939,62	924.071,47
Outros Gastos/Despesas com Insumos e Serviços	4.085.823,09	1.506.023,60
VALOR ADICIONADO BRUTO	22.488.051,45	24.690.720,27
IMOBILIZADO + DEPRECIACÃO	11.514.019,04	12.950.573,39
VALOR LÍQUIDO ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	10.974.032,41	11.740.146,88
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas Financeiras	4.690.253,15	4.855.885,54
Outras Receitas	-	-
TOTAL VALOR RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	4.690.253,15	4.855.885,54
VALOR ADICIONAL TOTAL A DISTRIBUIR	15.664.285,56	16.596.032,42
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e Encargos	6.277.062,76	8.163.843,33
Bolsa de Estudo, Pesquisa e Inovação Tecnológica	5.851.562,17	6.255.503,39
Bolsas de Estudantes	1.009.106,60	947.319,55
Diárias	1.497.361,17	1.485.786,14
Impostos, Taxas e Contribuições	70.581,00	187.093,75
Superávit (Déficit) do Exercício	958.611,86	(443.513,74)
TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	15.664.285,56	16.596.032,42

Thomé Lovato
Diretor Presidente

Adilson Catto
Contador - CRC/RS 47.895/0-3
Catto Escritório Contábil Ltda.
CNPJ: 08.746.863/0001-14 CRC/RS 004636/0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PARTE V

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS DE 2016 E 2015

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA – FATEC foi instituída por um grupo de professores da Universidade Federal de Santa Maria, é uma pessoa jurídica de direito privado, com duração indeterminada, com sede e foro em Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Constitui objetivo básico da Fundação, o desenvolvimento da tecnologia, das ciências e das artes, através de:

- I - Promoção da integração Universidade-Empresa-Estado;
- II - Promoção de estudos, pesquisas e prestação de serviços para órgãos públicos e privados;
- III - Instituição de bolsas de estudo e de investigação científica para o aprimoramento de recursos humanos;
- IV - Articulação com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, visando a forma de colaboração, contratos ou convênios, para a execução de programas e atividades de formação e aperfeiçoamento;
- V - Capacitação e valorização de recursos humanos vinculados ou de interesse do desenvolvimento tecnológico e da pesquisa dentro de seu programa de ação.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estas Notas Explicativas reportam-se às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2016 e 2015, as quais foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei 6.404/76 e suas posteriores alterações e com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, ITG 2002 e também às aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000), ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão de sua elaboração.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Em conformidade com as práticas contábeis encontram-se contabilizadas no Ativo Circulante, subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa, os recursos financeiros disponíveis em caixa, depositados em conta corrente bancária, ou aplicados no mercado financeiro. Em caixa o saldo em 31/12/2016 era de R\$ 279,88 e nas demais contas conforme as notas a seguir:

3.1.1 – Banco Conta Movimento

Na conta de Banco Conta Movimento encontram-se contabilizados os valores referentes às contas correntes bancárias sem restrição e com restrição. As contas sem restrição se referem às contas correntes bancárias da Fundação e as contas com restrição são contas de projetos e convênios.

Bancos Conta Movimento	2016	2015
Recursos sem restrição	39.979,07	350.368,45
Recursos com restrição	179.259,61	103.100,13
Total Banco Conta Movimento	219.238,68	453.468,58

3.1.2 – Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência.

Estão contabilizadas as aplicações financeiras sem restrição, pertencentes à Fundação e as com restrição, que se referem às aplicações de projetos e convênios.

Aplicações Financeiras	2016	2015
Recursos sem restrição	1.995.216,73	900.583,19
Recursos com restrição	61.074.599,39	67.488.193,86
Total Aplicações Financeiras	63.069.816,12	68.388.777,05

3.2 – Créditos a Receber de Parcerias em Projetos

Encontram-se contabilizadas nesta conta os valores referentes aos Devedores por Faturas – Projetos, Devedores por Cheques – Projetos e Plano Empresa - Celulares, os quais representam o montante de faturas emitidas e cheques recebidos, por atividades de projetos para recebimento no prazo médio de 30 dias.

Créditos a Receber de Parcerias em Projetos	2016	2015
Devedores por Faturas Projetos	1.415.123,65	1.829.653,52
Devedores por Cheques Projetos	39.064,00	40.142,90
Devedores por Cartões de Crédito	43.433,43	0,00
Plano Empresa – Celulares – (NE 3.5)	0,00	33.552,61
Total	1.497.621,08	1.903.349,03

3.3 – Adiantamentos a Empregados

Encontram-se contabilizados os valores de adiantamento de salários consignados aos Empregados da Fundação, os quais serão descontados em folha de pagamento.

3.4 – Adiantamentos a Coordenadores de Projetos

No ativo circulante encontram-se contabilizados os valores referentes aos adiantamentos concedidos aos coordenados dos projetos pendentes de prestação de contas, porém com previsão de que ocorram dentro do prazo:

CPF	NOME	PROJETO	DATA	VALOR
661.664.970-91	GRAZIELA MARIA BRAGA DA SILVA	6.01.0006 (100349)	21/07/2016	600,00
407.462.080-49	MAURO VALDIR SCHUMACHER	5.03.0032 (100472)	01/09/2016	1.000,00
000.399.330-24	DANIEL ARRUDA CORONEL	5.01.0002 (100492)	17/10/2016	1.000,00
894.654.749-91	MIRTA TERESINHA PETRY	5.03.0027 (100425)	20/10/2016	500,00
209.210.980-49	CLOVIS CLENIO DIESEL SENGER	5.03.0013 (100181)	01/11/2016	900,00
560.678.440-87	FLAVIO DESESSARDS DE LA CORTE	5.03.0025 (100395)	01/11/2016	1.000,00
564.447.459-34	LUIS ANTONIO SANGIONI	5.03.0040 (100500)	03/11/2016	500,00

461.338.520-20	RITA DENISE NIEDERAUER WEISS	5.04.0008 (100468)	08/11/2016	300,00
620.853.010-53	OTAVIO COSTA ACEVEDO	5.02.0008 (100257)	08/11/2016	1.000,00
716.106.850-91	FABIO ECKE BISOGNO	9.07.0021 (100506)	17/11/2016	1.000,00
243.631.540-04	CLAIR JORGE OLIVO	6.03.0053 (100477)	17/11/2016	500,00
423.712.950-00	GERSON LUIS FLORES DE LIMA	5.01.0001 (100480)	18/11/2016	1.000,00
469.114.300-97	AGUEDA CASTAGNA DE VARGAS	5.03.0017 (100198)	18/11/2016	1.000,00
243.342.430-53	LUIZ FERNANDO SANGOI	9.26.0001 (100512)	21/11/2016	1.000,00
379.950.490-72	ANNE SANTOS DO AMARAL	5.03.0036 (100487)	22/11/2016	1.000,00
198.777.900-25	JORGE LUIZ PIZZUTTI DOS SANTOS	5.07.0008 (100348)	22/11/2016	1.000,00
986.232.730-87	EDUARDO JACOB LOPES	9.03.0005 (100358)	23/11/2016	1.000,00
249.888.470-04	ENIO MARCHEZAN	6.03.0032 (100305)	24/11/2016	1.000,00
260.807.960-15	CARLOS AUGUSTO MALLMANN	5.03.0031 (100465)	28/11/2016	1.000,00
343.710.010-68	JORGE ANTONIO DE FARIAS	6.03.0024 (100262)	30/11/2016	96,00
461.098.460-15	LUIS FERNANDO VILANI DE PELEGRINI	6.03.0044 (100409)	01/12/2016	490,00
402.631.930-04	VIRGINIA MARIA COSER	6.01.0009 (100486)	06/12/2016	1.000,00
003.382.690-02	CLARISSA PICCININ FRIZZO	5.02.0016 (100517)	06/12/2016	1.000,00
636.002.420-91	PAULO IVONIR GUBIANI	5.03.0028 (100426)	12/12/2016	500,00
745.902.190-34	SILVIA GONZALEZ MONTEIRO	5.04.0006 (100241)	12/12/2016	200,00
142.622.150-91	FELIX ALBERTO FARRET	3.07.0064 (100393)	12/12/2016	200,00
331.327.200-20	EDUARDO FURTADO FLORES	9.03.0009 (100415)	13/12/2016	1.000,00
552.041.800-44	DINIZ FRONZA	6.26.0001 (100387)	14/12/2016	1.000,00
036.253.379-24	Rosa Cristina Prestes Dornelles	5.03.0029 (100436)	15/12/2016	1.000,00
425.052.750-68	VLADIMIR DE OLIVEIRA	5.03.0039 (100498)	15/12/2016	800,00
285.437.260-34	OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES	5.02.0010 (100310)	15/12/2016	1.000,00
935.511.690-04	LEANDRO MICHELS	5.07.0010 (100458)	16/12/2016	156,00
804.685.600-25	FABRICIO DE ARAUJO PEDRON	5.03.0033 (100479)	19/12/2016	1.000,00
706.050.090-15	RODRIGO JOSEMAR SEMINOTI JACQUES	6.03.0039 (100370)	20/12/2016	1.000,00
757.405.910-15	MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS	5.07.0009 (100400)	20/12/2016	400,00
518.994.260-00	JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	5.25.0001 (100391)	22/12/2016	1.000,00
243.559.330-91	MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN	6.03.0034 (100311)	22/12/2016	600,00
968.642.819-49	ROGERIO LUIZ BACKES	5.03.0035 (100485)	26/12/2016	600,00
977.911.300-25	TIAGO BANDEIRA MARCHESAN	3.07.0059 (100313)	27/12/2016	200,00
232.984.720-34	SERGIO LUIZ DALMORA	5.04.0010 (100521)	29/12/2016	1.000,00
461.094.980-68	ALEXANDRE PIRES ROSA	6.03.0057 (100520)	29/12/2016	1.000,00
118.796.530-87	SAUL FONTOURA DA SILVA	6.03.0043 (100384)	29/12/2016	500,00
	TOTAL			32.042,00

3.5 – Adiantamentos a Projetos e Prestadores de Serviços

O saldo desta conta representa adiantamentos concedidos para custeio de projetos pendentes de apresentação de documentação comprobatória dos gastos ou a prestação de serviços. O “plano empresa para celulares da Vivo SA”, que são pagos pela fundação e posteriormente descontados dos coordenadores, dos projetos ou das pessoas vinculadas as linhas, no montante de R\$ 16.823,03.

3.6 – Créditos à Disposição da Justiça

Encontram-se registrados nessa conta os valores referentes aos créditos bloqueados pela Justiça Federal referente ao Processo judicial de número 2007.71.02.007872-8, correspondentes a 30% das faturas emitidas nos anos de 2007 a 2009 à FUNDAE, no valor de R\$ 5.834.721,80.

3.7 – Depósitos Judiciais

Estão registrados nessa conta os valores correspondentes a COFINS incidente sobre a Taxa de Administração, atualizados pela taxa SELIC, que são recolhidos em juízo uma vez que a administração da fundação entende não serem devidos e por isso impetrou a ação judicial que corre através do processo número 5000184.96.2013.404.7102, contra a Fazenda Nacional.

O processo concluiu-se em 2016 com vitória total da FATEC reconhecendo-se a não-incidência de COFINS sobre as verbas recebidas pela Fundação. Foram levantados em favor da Fundação os recursos depositados judicialmente no montante atualizado de R\$ 696.743,44 e foi expedido precatório com relação aos valores pagos pela FATEC nos 5 anos anteriores ao ajuizamento. O precatório resta pendente de pagamento.

Está registrado neste grupo o valor devido aos inventores do Software SIM (Sistema de Informações Municipais), por decisão judicial no processo movido pelo MP/RS.

Também está registrado neste grupo o valor bloqueado pela Justiça do Trabalho em ação movida pelo trabalhador do Projeto Trabalhando Pela Vida Julio Cristiano Kotz no valor de R\$ 239.410,15.

ORIGEM	31/12/2016	31/12/2015
Ação Indébito COFINS	0,00	565.612,35
Direitos de Propriedade SIM	106.612,81	66.710,50
Bloqueio Judicial de Ação Trabalhista do Projeto Trabalhando Pela Vida	239.410,15	0,00
TOTAL	346.022,96	632.322,85

3.8 – Participações Permanentes em Sociedades

Encontra-se contabilizada nesta conta o valor referente às ações de companhias telefônicas.

3.9 – Ativo Imobilizado

No ativo imobilizado encontram-se contabilizados todos os bens móveis e imóveis da Fatec com e sem restrição. Esses bens estão avaliados pelo custo de aquisição, sendo que os bens imóveis da fundação sofreram, no exercício de 2010, uma reavaliação a valor de mercado.

Os bens sem restrição são os bens de uso da Fatec e os bens com restrição são os bens que no encerramento dos projetos serão repassados as instituições parceiras dos projetos (UFSM ou outras previstas em contrato).

A entidade possui controle individual dos bens que compõem o imobilizado dos bens sem restrição e com restrição, porém, calcula as depreciações aplicando linearmente, uma taxa de depreciação de 10% sobre os bens sem restrição. Com exceção do prédio, que a taxa aplicada é de 4%.

Os quadros a seguir demonstram a movimentação dos itens do Imobilizado da Fundação, sendo:

CONCILIAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO									
HISTÓRICO	TERRENOS	PRÉDIOS	MÁQUINAS E EQUIPAMEN- TOS	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	VEÍCULO- S	VALOR ATRIBUIDO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	BENS DE PROJETOS	SOMAS
Saldo em 31/12/2014	25.939,99	967.681,37	326.391,26	150.731,56	98.140,10	978.471,23	- 948.607,80	27.390.411,03	28.989.158,74
Aquisições	-	-	5.816,48	-	-	-	- 36.740,03	6.728.889,84	6.697.966,29
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	- 1.477.301,84	- 1.477.301,84
Saldo em 31/12/2015	25.939,99	967.681,37	332.207,74	150.731,56	98.140,10	978.471,23	- 985.347,83	32.641.999,03	34.209.823,19
Aquisições	-	-	815,20	466,00	-	-	- 47.206,55	7.095.717,64	7.049.792,29
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	- 5.124.656,74	- 5.124.656,74
Saldo em 31/12/2016	25.939,99	967.681,37	333.022,94	151.197,56	98.140,10	978.471,23	- 1.032.554,38	34.613.059,93	36.134.958,74

3.10 – Fornecedores de Bens e Serviços

Nessa conta registram-se valores devidos aos fornecedores de materiais e serviços em geral. Todos aplicáveis nas atividades desenvolvidas pela fundação, cujo vencimento da obrigação se dará entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

3.11 – Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais a Pagar

Encontram-se contabilizados neste grupo de conta os salários do mês de dezembro de 2016 que foram pagos no início do mês de janeiro de 2017, as contribuições previdenciárias devidas sobre a folha de pagamento e retidas de terceiros, FGTS sobre a folha de salários, Pis sobre a folha de pagamento e contribuição sindical.

Encargos Sociais	2016	2015
Salários a Pagar	214.073,69	287.834,35
INSS a Pagar	176.776,25	169.247,72
FGTS a Pagar	27.708,91	45.533,77
PIS a Pagar	4.064,52	6.667,92
Contribuição Sindical a Recolher	0,00	637,26
Total	422.623,37	509.921,02

3.12 – Férias e Encargos Sociais a Pagar

No saldo encontram-se as obrigações com férias dos funcionários que foram calculadas com base nos direitos adquiridos por estes até a data do balanço, bem como os respectivos encargos de FGTS, PIS e INSS. A composição deste grupo de conta está assim demonstrada:

Conta	2016	2015
Férias a Pagar e Encargos Sociais a Pagar	381.088,76	797.731,47
Total	381.088,76	797.731,47

3.13 – Obrigações Tributárias

Encontram-se contabilizados na conta de Obrigações Tributárias os valores correspondentes a ISSQN retidos de terceiros e próprio e as contribuições federais retidas.

Obrigações Fiscais e Tributárias a Recolher	2016	2015
INSS Retido de Terceiros a Recolher	8.350,65	3.695,58
IRRF sobre Serviços P. J. a Recolher	4.152,93	465,26
IRRF sobre Serviços Aut. RPA RPS Rem. Eventual a Recolher	36.917,91	4.095,89
IRRF s/verbas salariais a pagar	38.779,49	80.420,33
ISSQN Retido de Terceiros a Recolher	18.109,30	16.032,76
Contribuições Federais Retidas Serviços de Terc. a Recolher	14.008,91	9.527,67
ISSQN Próprio a Pagar	0,00	0,00
Total	120.319,19	114.237,49

3.14 – Royalties a Pagar

O saldo desta conta em 31/12/2014 era de R\$ 55.518,23 valor devido aos Inventores do Software do “SISTEMA SIM – Sistema Integrado de Municípios”, pela comercialização do Sistema junto a Municípios e demais órgãos públicos. Por conta de ação do MP/RS a favor da FATEC o valor foi depositado em conta judicial no início do ano de 2015, bem como os valores devidos durante o ano de 2015, que finalizou com saldo de R\$ 88.763,31 e com os depósitos de 2016 o saldo é de R\$ 106.612,81 depositados judicialmente e R\$ 4.169,71 a serem depositados no processo citado.

3.15 – Outras Obrigações a Curto Prazo

O valor deste grupo corresponde as seguintes contas:

CONTAS	VALOR EM 31/12/2016
Cheques Emitidos a Compensar	94.713,45
Valores Creditados Pendentes de Classificação	286.617,29
Honorários Advocatícios s/ Contencioso Judicial	90.000,00
Outros Débitos de Curto Prazo	2.760,16
Total	474.090,90

Estão contabilizados nessa conta os valores referentes aos cheques emitidos até 31/12/2016 e ainda não descontados da conta bancária da Fundação. O registro contábil desses cheques gerou saldo negativo nos bancos, sendo este saldo transferido para o passivo, caracterizando uma obrigação da FATEC. Esses valores estão evidenciados em conciliação bancária.

A “Valores Creditados Pendentes de Classificação” são valores creditados em diversas contas correntes de projetos até 31/12/2016, serão identificados por sua origem e lançados no exercício seguinte na conta “Recursos de Convênios e Projetos em Execução e a Executar”.

3.15.1 – UFSM RESSARCIMENTO A RECOLHER

Estão contabilizados nessa conta os valores referentes ao ressarcimento pelo uso da infraestrutura da UFSM, no meses e valores a seguir descritos, valores acumulados e creditados à conta única da união no início do ano de 2017.

DATA	DESCRIÇÃO	VALOR
31/07/2016	COMPETÊNCIA 07/2016	80.645,49
31/08/2016	COMPETÊNCIA 08/2016	122.325,51
30/09/2016	COMPETÊNCIA 09/2016	101.918,24
31/10/2016	COMPETÊNCIA 10/2016	137.704,72
30/11/2016	COMPETÊNCIA 11/2016	112.202,53
31/12/2016	COMPETÊNCIA 12/2016	170.647,38
	TOTAL	725.443,87

3.16 – Recursos de Convênios e Projetos em Execução e a Executar

O saldo desta conta representa a obrigação no que tange à execução de projetos para os quais firmou contrato. Ou seja, são recursos de terceiros já recebidos e que ainda não foram aplicados nos projetos para os quais a fundação firmou contrato para executá-los em nome destes terceiros contratantes. Em 2015, esta conta se movimentou da seguinte forma:

Saldo do Exercício Anterior	64.190.960,16
Recursos de projetos a executar recebidos no exercício de 2015	50.398.919,84
(+/-) Variação dos recursos a receber e aplicar nos projetos em execução em 2015	118.933,77
(-) Recursos aplicados em Projetos no Exercício 2015	- 46.250.672,71
(=) Saldo em 31/12/2015	68.458.141,06
Recursos de projetos a executar recebidos no exercício de 2016	37.744.353,69
(+/-) Variação dos recursos a receber e aplicar nos projetos em execução em 2016	- 243.467,81
(-) Recursos aplicados em Projetos no Exercício 2016	- 44.155.337,49
(=) Saldo em 31/12/2016	61.803,689,45

3.17 – Provisões para Contingências Judiciais e Administrativas

3.17.1 – Provisões Tributos Sub Judice

São registradas as obrigações correspondentes a COFINS incidente sobre a Taxa de Administração, que são recolhidos em juízo uma vez que a administração da fundação entende não serem devidos e por isso impetrou a ação judicial que corre através do processo número 5000184.96.2013.404.7102, contra a Fazenda Nacional.

O processo concluiu-se em 2016 com vitória total da FATEC reconhecendo-se a não-incidência de COFINS sobre as verbas recebidas pela Fundação. Foram levantados em favor da Fundação os recursos depositados judicialmente no montante atualizado de R\$ 696.743,44 e foi expedido precatório com relação aos valores pagos pela FATEC nos 5 anos anteriores ao ajuizamento. O precatório resta pendente de pagamento.

3.17.2 – Provisões para Contenciosos Processos Administrativos/Judiciais

Encontra-se registrado nessa conta o valor correspondente a provisão contábil de R\$ 4.836.426,51, para fazer frente às demandas administrativas e processos judiciais, bem como para suprir o saldo negativo do Projeto 9.20.07.

3.17.3 – Provisões trabalhistas e previdenciárias

Encontra-se registrado nessa conta o valor correspondente a provisão de R\$ 766.570,09, para fazer frente às rescisões de contratos de trabalho dos projetos com a previsão de constituição dos encargos sociais, trabalhistas e previdenciários como aviso prévio, aviso proporcional, multa do FGTS e encargos destes decorrentes. A conta tem a finalidade de fazer contingências de natureza trabalhistas que não estão em discussão na esfera judicial.

3.17.4 – Direitos de Propriedade sob Judice (Dep. Judicial)

O saldo desta conta é valor devido aos Inventores do Software do “SISTEMA SIM – Sistema Integrado de Municípios”, pela comercialização do Sistema junto a Municípios e demais órgãos públicos. Por conta de ação do MP/RS a favor da FATEC o valor foi depositado em conta judicial no início do ano de 2015, bem como os valores devidos em 2016, o saldo é de R\$ 106.612,81.

3.18 – Informações sobre as Contingências Ativas e Passivas

A FATEC figura em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, ora como autora, ora como ré. Em observância ao que faculta a NBC TG 1000, seção 21, item 21.17, em razão de que a divulgação detalhada de tais informações pode vir a prejudicar a entidade no desfecho final das referidas ações, as informações acerca das contingências ativas e passivas se limitarão ao transcrito nas notas a seguir. Também, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade, os valores das contingências ativas avaliadas como de ganho provável e das contingências passivas avaliadas como de perda possível, não estão sendo divulgados por não ter sido possível estimá-los com suficiente segurança.

1) Auto de Infração 1010300.00045-08 – Receita Federal do Brasil à Suspensão da Isenção do IRPJ anos 2003 a 2007. Valor R\$ 165.482.998,68. Sem provisão. Defesa está na 3ª fase administrativa – Conselho de Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. Foi julgado parcialmente procedente em segunda instância administrativa. Foi feito recurso especial que foi admitido apenas parcialmente, o que levou ao ajuizamento de ação judicial referente ao montante que não poderia mais ser discutido administrativamente.

Possibilidade de perda: Remota.

2) Processo 2008.71.02.004071-7/RS – Ação de Improbidade Administrativa – Estado do Rio Grande do Sul na Justiça Federal – R\$ 44.000.000,00. A Fundação foi excluída do Processo em 24/06/2010, pendente de julgamento de Recurso interposto pelo Estado do Rio Grande do Sul, o qual solicitou Antecipação de Tutela (Liminar) tendo sido negada pela Desembargadora. Em abril de 2012 houve decisão dando

procedência ao recurso interposto pelo Estado do RS, de modo que a FATEC foi recolocada no processo original para apresentar sua defesa e suas provas. A Fundação foi chamada novamente ao processo, para apresentar contestação. A contestação foi apresentada em 08/03/2013. Houve a instrução do processo e a FATEC requereu perícia técnica, que foi negada pelo Juiz. Ainda está na fase de instrução.

Recorremos dessa decisão. Possibilidade de perda: Remota.

3) Processo 027/1.07.0011983-6 – Prefeitura Municipal de Santa Maria – Processo do Sistema SIM – R\$ 1.046.742,40. Houve sentença de improcedência do pedido da Prefeitura. A Prefeitura de Santa Maria recorreu dessa decisão e o julgamento desse recurso está pendente. Concluso para o julgamento ao relator em 06/03/2013.

Possibilidade de perda: Remota.

4) Processo Tributário COFINS - 500184-96.2013.404.7102 - a Fatec ajuizou no final de 2012 Processo Judicial relativo à não-incidência da COFINS sobre as verbas recebidas pela Fundação a título de despesas operacionais. O processo concluiu-se em 2016 com vitória total da FATEC reconhecendo-se a não-incidência de COFINS sobre as verbas recebidas pela Fundação. Foram levantados em favor da Fundação os recursos depositados judicialmente e foi expedido precatório com relação aos valores pagos pela FATEC nos 5 anos anteriores ao ajuizamento. O precatório resta pendente de pagamento.

5) Ações de Prestação de Contas ANVISA: 5003407-28.2011.404.7102, 5001432-68.2011.404.7102 e 5001662-13.2011.404.7102. - A Fatec ajuizou três ações de prestações de contas em face da ANVISA, haja vista a não aceitação das mesmas por parte da autarquia em três convênios firmados entre as partes. Todas essas prestações de contas tiveram laudo pericial favorável no fim do ano passado e início do presente, de modo a declarar que os convênios foram cumpridos e se houve prejuízo ao erário foi mínimo e não imputável à FATEC. No processo 5001432-68.2011.404.7102 houve sentença parcialmente procedente, que reconheceu que a FATEC não tem que devolver a maior parte dos recursos exigidos pela ANVISA. A FATEC recorreu da sentença, visando diminuir ainda mais os valores a serem glosados. No tocante aos demais processos, ambos foram julgados em março de 2014 pelo novo Magistrado da 3ª Vara Federal, Dr. Gustavo Cignachi que entendeu que o rito escolhido (prestação de contas judicial) não era o cabível para essa questão, extinguindo o feito sem julgar o mérito. A FATEC apelou dessas decisões em 12/04/2014. Todas as apelações foram julgadas no TRF4, mantendo-se a decisão do juiz de primeira instância. A FATEC interpôs Recurso Especial dessas decisões para o STJ. Do processo relativo ao contrato 075/2002 desistimos, haja vista a vitória no Tribunal de Contas da União, que deu por quitadas as contas da FATEC com relação a esse contrato.

Possibilidade de vitória: Provável, mas não praticamente certa.

6) Processo 114.01.2005.046321-6 UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas – SP – Processo Ordinário – valor R\$ 1.461.879,48. Situação: em 27/02/2013 prazo para apresentar contrarrazões apelação da requerente. Foi feita apelação. A apelação foi improvida no TJSP e a FATEC interpôs recurso especial dirigido ao STJ. O recurso especial foi inadmitido pelo TJSP e a FATEC interpôs recurso dessa decisão, que ainda pendente de julgamento.

Possibilidade de perda: Provável, mas não praticamente certa.

7) Processos nº 5006825-03.2013.404.7102 e 5011391-92.2013.404.7201 – FINEP – A FATEC ajuizou essas prestações de contas judiciais ao final de 2013 em razão de requerimentos de glosa encaminhados

pela FINEP em relação a esses dois convênios. Os processos foram recebidos pela Dra. Gianni Konzen que concedeu liminares à FATEC e determinou a feitura de perícia. Após a saída dessa juíza da 3ª Vara Federal, o seu substituto, Dr. Gustavo Cignachi julgou em março de 2014 que o rito escolhido (prestação de contas judicial) não era o cabível para essa questão, extinguindo o feito. A FATEC apelou dessas decisões em 12/04/2014. As decisões de primeira instância foram mantidas e a FATEC recorreu ao STJ.

Possibilidade de vitória: Não provável. Os processos deverão ser convertidos em novas ações ordinárias.

8) Processos nº 500014-90.2014.404.7102, 5000906.96.2014.404.7102 e 5004365-09.2014.404.7102 – Ação Ordinária FINEP – A FATEC ajuizou essas ações no formato de prestações de contas judiciais que, posteriormente, em virtude do novo entendimento de Magistrados de Santa Maria, em especial o Dr. Gustavo Cignachi, adotou-se o rito de Ação Ordinária para anulação de ato administrativo. O ato a ser anulado é o que recusou as contas da FATEC e determinou a glosa de valores. Liminares foram deferidas nos três processos. Os processos estão suspensos em vista de acordo entre FATEC e FINEP para tratar dos assuntos referentes a esses convênios na esfera administrativa.

Possibilidade de vitória: Provável, mas não praticamente certa.

9) Processo nº 5004924-63.2014.404.7102 – Ação Ordinária UFPEL – Trata-se de ação ajuizada pela FATEC com vistas a desconstituir o ato administrativo exarado pela UFPEL que lhe cobra R\$ 500.000,00 por supostos descumprimentos contratuais relativos ao SIE. A ação foi proposta em abril de 2014 e foi deferida liminar em favor da FATEC. Houve sentença que deu improvimento aos pedidos da FATEC. A FATEC recorreu ao TRF4.

Possibilidade de vitória: Provável, mas não praticamente certa.

10) Processo nº 5003421-07.2014.404.7102 – Ação Repetição Indébito Contribuições Sociais – Trata-se de processo onde a FATEC visa o não-pagamento e correspondente devolução dos valores pagos indevidamente nos últimos cinco anos de contribuições sociais incidentes sobre benefícios como salário-maternidade, auxílio-doença, férias e etc. Essa ação foi proposta em março de 2014 e agora está no STF. A FATEC teve ganho de causa até o momento.

Possibilidade de vitória: Praticamente certa.

11) Processo nº 027/1.16.0000541-1 – Ação de Repetição de Indébito de ISSQN – Ajuizada após a vitória no processo que tramitava no TRF4 e que reconheceu, em decisão transitada em julgado, a imunidade da FATEC, ajuizou-se pleito visando a devolução dos valores pagos a título de ISSQN pela Fundação nos cinco anos anteriores à propositura. Essa ação foi sentenciada ainda no ano de 2016 com total procedência aos pleitos da Fundação. O Município de Santa Maria apelou da decisão.

Possibilidade de vitória: Praticamente certa.

12) Processo nº 0013337-57.2016.8.21.0027 – Ação de Repetição de Indébito de IPVA – Na esteira do reconhecimento da imunidade tributária da FATEC, ajuizou-se ação pleiteando o reconhecimento dessa imunidade em face ao IPVA e o recebimento dos valores pagos a esse título nos cinco anos anteriores à propositura. O Estado apresentou contestação e a FATEC a sua réplica. Está concluso para sentença.

Possibilidade de vitória: Provável, mas não praticamente certa.

13) Processo nº 5007402-73.2016.4.04.7102 – Ação Ordinária sobre o Auto de Infração 1010300.00045-08 – Conforme mencionado no item “1”, a FATEC viu-se obrigada a ajuizar ação para discutir partes do referido auto de infração. Foi feito pedido de antecipação de tutela pleiteando liminar que suspendesse os atos de cobrança da Receita Federal até o término do processo. A liminar foi concedida. A Fazenda contestou e ainda resta pendente a abertura de prazo para a FATEC apresentar a sua réplica.

Possibilidade de vitória: Provável, mas não praticamente certa.

14) Processos Trabalhistas – 01 Ação – Origem Trabalhadores do Projeto Fatec / DETRAN. Ação remanescente com valor da inicial de 22.500,00. Sem estimativa de valor para liquidação.

15) Processos Trabalhistas – 106 Ações – Origem Trabalhadores do Projeto Junto ao HUSM/UFSM. Valor da causa – R\$ 3.550.000,00.

16) Processos Trabalhistas – 05 Ações – Origem Trabalhadores dos Projeto vinculados a FATEC / UFSM, sem estimativa de valor possível, sendo que das 5 ações dois trabalhadores foram demitidos por justa causa. Valor da inicial é de R\$ 968.903,00.

17) Processo Trabalhista – Silvestre Selhorst – nº. 00881-2009-701-04-00-7 – 1ª Vara de Santa Maria – Valor constante na inicial de 27/07/2009 – R\$ 309.557,00. Houve decisão dando parcial procedência ao pedido feito pelo autor. Houve recurso de ambas as partes cujo julgamento ainda resta pendente. Em 04/02/2013 concluso ao Relator. Relator concluiu em 2013 estando em discussão o valor devido, as partes apresentaram os cálculos, não havendo acordo, com isso o Tribunal encaminhou para cálculos ao Perito do Juízo, estando o Processo no TRT 7ª Turma.

18) Processo nº 11060.002625/2008-83

Data de Protocolo: 14/07/2008

Documento de Origem: AIOA

Auto de Infração Nº 37.180.628-3

Valor da multa: R\$ 665.091,70

Assunto: AUTO DE INFRAÇÃO - ASSUNTOS PREVIDENCIÁRIOS – multa pela apresentação de GFIP em desconformidade com o entendimento da fiscalização

Nome do Interessado: FATEC - FUND APOIO A TECNOL E CIENCIA

CNPJ : 89.252.431/0001-59

Localização Atual

Órgão Origem: SEC CONTROLE ACOMP TRIBUTARIO-DRF-STM-RS

Órgão Destino: CONSELHO ADMINIST RECURSOS FISCAIS-MF-DF

Movimentado em: 28/06/2010

Situação: EM ANDAMENTO

UF: DF

Decisão de primeira instância administrativa:

IMPUGNAÇÃO PROCEDENTE EM PARTE, para reduzir a dívida para R\$ 138.037,90 (acórdão 10-25.188 da 7ª Turma da DRJ/POA)

Êxito: Possibilidade de perda: possível, mas não provável

19) Processo nº 11060.002626/2008-28

Data de Protocolo: 14/07/2008
Documento de Origem: AIOP
Auto de Infração Nº 37.180.629-1
Valor: R\$ 4.089.630,05

Assunto: AUTO DE INFRAÇÃO - ASSUNTOS PREVIDENCIÁRIOS – autuação pelo não recolhimento de contribuição previdenciária sobre bolsas de estudo e pesquisa, e bolsas de inovação tecnológica

Nome do Interessado: FATEC - FUND APOIO A TECNOL E CIENCIA
CNPJ: 89.252.431/0001-59
Localização Atual
Órgão Origem: SEC CONTROLE ACOMP TRIBUTARIO-DRF-STM-RS
Órgão Destino: CONSELHO ADMINIST RECURSOS FISCAIS-MF-DF
Movimentado em: 21/12/2009
Situação: EM ANDAMENTO
UF: DF

Êxito: Possibilidade de perda: possível, mas não provável

20) Processo nº: 11060.002627/2008-72

Data de Protocolo: 14/07/2008
Documento de Origem: AIOP
Auto de infração Nº 37.182.593-8
Valor R\$ 2.053.762,87

Assunto: AUTO DE INFRAÇÃO - ASSUNTOS PREVIDENCIÁRIOS – autuação pelo não recolhimento de contribuição previdenciária sobre bolsas de estudo e pesquisa, e bolsas de inovação tecnológica

Nome do Interessado: FATEC – FUND. APOIO A TECNOL. E CIENCIA
CNPJ: 89.252.431/0001-59
Localização Atual
Órgão Origem: SEC CONTROLE ACOMP TRIBUTARIO-DRF-STM-RS
Órgão Destino: CONSELHO ADMINIST RECURSOS FISCAIS-MF-DF
Movimentado em: 21/12/2009
Situação: EM ANDAMENTO
UF: DF

Êxito: Possibilidade de perda: possível, mas não provável

21) Processo nº 11060.004172/2008-20

Data de Protocolo: 09/10/2008
Documento de Origem: RQO
Valor da multa R\$ 761.992,27

Assunto: AUTO DE INFRAÇÃO - MULTA ISOLADA – IRRF – autuação pela não retenção da fonte do IR sobre o pagamento de bolsas

Nome do Interessado: FATEC - FUND APOIO A TECNOLOGIA CIÊNCIA
CNP: 89.252.431/0001-59

Localização Atual

Órgão Origem: SEC CONTROLE ACOMP TRIBUTARIO-DRF-STM-RS

Órgão Destino: CONSELHO ADMINIST RECURSOS FISCAIS-MF-DF

Movimentado em: 06/11/2012

Situação: EM ANDAMENTO

UF: DF

Êxito: Possibilidade de perda: possível, mas não provável

3.19 – Bens de Projetos a Repassar à UFSM e Terceiros

A conta bens de Projetos a repassar à UFSM e a terceiros, do Passivo Não Circulante, com saldo em 31/12/2016 de R\$ 34.613.059,93, representa a contrapartida contábil daqueles bens que estão registrados no imobilizado de que trata a NE 3.9 e que de fato e de direito não pertencem à fundação. Por se tratar de uma obrigação que a fundação tem, formalmente assumida através de contratos, em repassar os bens adquiridos com recursos dos projetos, convênios e termos de parcerias à UFSM ou a outra entidade (NE 3.19), por essa razão a classificação contábil é como obrigação de longo prazo, ou seja, no passivo não circulante.

3.20 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido com saldo inicial de R\$ 1.923.793,26 foi aumentado pelo Superávit do Exercício no valor de R\$ 958.611,86 resultando no saldo de R\$ 2.882.405,12.

3.21 – Reserva para Contingências

Sem valores registrados para o ano de 2016.

3.22 – Ajustes de Avaliação Patrimonial

O Saldo desta conta é originário do valor atribuído realizado em 31/12/2010 em partes dos bens da Fundação.

3.23 – Superávit do Exercício

O saldo desta conta, em 31/12/2016 é de R\$ 958.611,86, originário do superávit apurado na Demonstração do Superávit do Exercício e será absorvido ao Patrimônio Social após a aprovação das contas pelo Conselho Superior, conforme regem às práticas contábeis vigentes.

3.24 – Receitas e Despesas Operacionais

Receberam os tratamentos contábeis previstos na ITG 2002, sendo que todas as receitas, custos e despesas operacionais foram contabilizados obedecendo ao regime de competência e seus registros estão respaldados em documentação hábil e idônea prevista na legislação brasileira.

3.25 – Composição das Despesas Administrativas

São as despesas operacionais da entidade e nelas estão inclusos os gastos com pessoal, os gastos gerais e depreciação da área administrativa, além das despesas financeiras, tributárias e outras que não se enquadram no conceito de custo nos termos da NBC TG 1.000, seção 13, e da teoria geral da contabilidade.

NOTA 4 – Renúncia Fiscal

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.409/12, a entidade entendendo que se enquadra como isenta nos termos da legislação vigente, evidencia abaixo os valores referentes à renúncia fiscal usufruída no exercício de 2016, referente à Cofins, IR, CSLL, ISS e IPTU:

Renúncia Fiscal de 2016 / 2015:

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA

CNPJ - 89.252.431/0001-59

RENÚNCIA FISCAL DE 2016				
Tributo	Base de Cálculo	Valor	Alíquota	Valor do Benefício
IRPJ	Superávit Líquido	958.611,86	15,00%	143.791,77
Adicional IRPJ Exced. R\$ 240.000,00	Superávit Líquido	718.611,86	10,00%	71.861,18
CSLL	Superávit Líquido	958.611,86	9,00%	86.275,06
Total da renúncia fiscal				301.928,01

RENÚNCIA FISCAL DE 2015				
Tributo	Base de Cálculo	Valor	Alíquota	Valor do Benefício
IRPJ	Déficit Líquido	(443.513,74)	15,00%	-
Adicional IRPJ Exced. R\$ 240.000,00	Déficit Líquido	-	10,00%	-
CSLL	Déficit Líquido	(443.513,74)	9,00%	-
Total da renúncia fiscal				-

NOTA 5 – APLICAÇÕES DE RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas e custos operacionais e os investimentos no ativo imobilizado.

NOTA 6 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em conformidade com os requisitos necessários à imunidade e isenções tributárias, previstos no Decreto 3.000/1999 e Lei 12.101/2009, e expressamente no Art. 22, do Estatuto Consolidado da Fundação, os membros do Conselho Superior e da Diretoria Executiva não perceberão remuneração pelo desempenho de seus cargos.

NOTA 7 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre a data de encerramento das Demonstrações Financeiras e a data de sua autorização para emissão não ocorreram eventos relevantes que mereçam divulgação nestas notas explicativas.

NOTA 8 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

8.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada seguindo o método direto, sendo seu caixa e equivalentes de caixa, em 31/12/2016, compostos da seguinte forma:

	2016	2015
Caixa e Bancos	219.518,56	453.959,19
Aplicações de Liquidez Imediata	63.069.816,12	68.388.777,05
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.289.334,68	68.842.736,24

NOTA 9 - DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO

O Demonstrativo do Valor Adicionado tem por objetivo demonstrar o quanto de riqueza a Entidade adicionou ao seu Objeto Social e de que forma esta riqueza foi distribuída entre os vários fatores de estudo, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, como por exemplo: Pessoal, Professores, Alunos, Diárias, Impostos e Taxas aos Governos e o Resultado do Exercício.

NOTA 10 – DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2016

A data de autorização para emissão das demonstrações contábeis concedida pela administração da entidade foi o dia 31 de março de 2017.

Thomé Lovato
Diretor Presidente

Adilson Catto
Contador CRC/RS 47.895/0-3
Catto Escritório Contábil Ltda.
CRC/RS: 004636/O

NOTAS COMPLEMENTARES

Considerações complementares ao Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2016.

As Aplicações Financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescida dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

Os Saldos Bancários são conciliados mês a mês, certificando-se assim a existência dos valores nas Contas Bancárias.

Os recursos aplicados referem-se a aplicações financeiras de liquidez imediata dos Projetos e dos recursos próprios da Fundação.

Para fins de atendimento à Lei 12.349 de 15/12/2010, "Processo de Transparência", está publicado no site da Fundação as informações solicitadas na Lei.

A Fundação aderiu à Lei nº 12.349 de 15/12/2010, que trata da divulgação, na íntegra, no sítio mantido pela Fundação na rede mundial de computadores – internet dos:

I - os instrumentos contratuais de que trata esta Lei, firmados e mantidos pela fundação de apoio com as IFES e demais ICTs, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento;

II - os relatórios semestrais de execução dos contratos de que trata o inciso I, indicando os valores executados, as atividades, as obras e os serviços realizados, discriminados por projeto, unidade acadêmica ou pesquisa beneficiária;

III - a relação dos pagamentos efetuados a servidores ou agentes públicos de qualquer natureza em decorrência dos contratos de que trata o inciso I;

IV - a relação dos pagamentos de qualquer natureza efetuados a pessoas físicas e jurídicas em decorrência dos contratos de que trata o inciso I; e

V - as prestações de contas dos instrumentos contratuais de que trata esta Lei, firmados e mantidos pela fundação de apoio com as IFES e demais ICTs, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento.

RECEITA E DESPESA

O total de recursos a disposição dos Projetos e da Fundação no exercício foi de R\$ 110.122.603,35 e está assim composto: R\$ 39.240.253,58 de recursos dos Projetos/Atividade no exercício, R\$ 67.424.535,56 do saldo de recursos dos projetos do exercício anterior e R\$ 3.457.814,21 da receita operacional e outras receitas da Fundação.

Os Recursos de Projetos Atividades do Exercício está assim dividido:

a) Recursos de Projetos Interinstitucionais	17.638.610,87
b) Recursos de Projetos Institucionais	17.924.767,28
c) Receitas de Projetos DATEC	1.942.066,33
d) Receitas por Faturas a Receber	1.495.899,89
e) Receita por Transferência entre Projetos	<u>238.909,21</u>
f) (=) Total	39.240.253,58

A Despesa total de R\$ 47.360.302,04 é composta de R\$ 44.472.370,17 de despesas dos projetos/atividade, R\$ 388.729,52 despesas de exercício anterior e R\$ 2.499.202,35 de despesas operacionais e outras despesas da Fundação, gerando um Superávit de R\$ 958.611,86 e o saldo de Receita de Projetos a Executar no valor de R\$ 61.803.689,45 constante no Balanço Patrimonial como Recursos para Execução em Exercícios Futuros.

A aplicação do total de recursos está assim discriminada:

PERCENTUAL DA APLICAÇÃO DE RECURSOS EM RELAÇÃO A RECEITA NO ANO - 2016

DESCRIÇÃO	%	VALORES
Despesas c/Pessoal e Enc. Sociais	5,72%	6.277.062,76
Serviços de Terceiros e encargos	1,75%	1.920.939,62
Incentivo ao Estudo e Pesquisa	6,25%	6.860.668,77
Serviços Pessoa Jurídica	5,46%	5.996.446,88
Ressarc. Uso Infraestrutura UFSM + Devolução Saldo	2,57%	2.819.006,51
Despesas Operacionais Indivisíveis	2,43%	2.663.386,36
Despesas c/ Passagens e Estadas	0,74%	807.993,05
Diárias	1,36%	1.497.361,17
Material de uso e consumo	3,19%	3.504.101,91
Desp. Gerais e Administrativas	0,83%	914.371,07
Despesas Tributárias/ Financeiras	0,08%	92.119,17
Contribuição Desenv. Ciência e Tecnol.	1,92%	2.104.096,21
Investimentos Projetos/Atividade	6,38%	7.003.073,10
Obras e Instalações	4,11%	4.510.945,94
SOMA PARCIAL	42,80%	46.971.572,52
Receita de Projetos a Executar	56,32%	61.803.689,45
Superávit / Déficit do Exercício	0,88%	958.611,86
TOTAL	100,00%	109.733.873,83

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DA FATEC

TAXA MÉDIA DOS PROJETOS COM TAXA

A taxa de administração média dos projetos com taxa de administração foi de 10,01 % em relação à receita:

$$\frac{\text{Taxa Administração}}{\text{RT - RF - REA - RPE - RTP - RAP + RD}}$$

RT - Receita Total
RF - Receita Financeira
REA - Receita Projetos Exercício Anterior
RPE - Receita Projetos Especiais (sem taxa)
RTP - Receita por Transferência entre Projetos
RAP - Receita Alienação do Permanente
RD - Receita Diferida

2.664.186,36
(110.122.603,35 - 4.742.576,79 - 68.458.141,06 - 8.581.764,40 - 238.909,21 - 0,00 - 1.495.899,89)

2.664.186,36	X 100 = 10,01 %
26.605.312,00	

TAXA MÉDIA DE TODOS OS PROJETOS

A taxa de administração, média, de todos os projetos foi de 6,39 % em relação à receita:

$$\frac{\text{Taxa Administração}}{\text{RT - REA}}$$

RT - Receita Total
REA - Receita Projetos Exercício Anterior

2.664.186,36
(110.122.603,35 - 68.458.141,06)

2.664.186,36	X 100 = 6,39 %
41.664.462,29	

ANÁLISE FINANCEIRA

Índice de Liquidez Corrente:

Cxa e Equiv. De Caixas + Créditos (AC)
Obrigações (PC)

(63.289.334,68 + 1.550.307,71)
2.147.590,43

64.839.642,39	=30,19
2.147.590,43	

O índice acima indica que para cada R\$ 1,00 de Obrigações/Dívidas a Fundação dispõe de R\$ 30,19 para sua cobertura.

Índice de Liquidez Geral:

Cxa e Equiv. De Caixas + Créditos (AC) + ARLP
Obrigações (PC) + PLP

(63.289.334,68 + 1.550.307,71 + 6.180.744,76)
(2.147.590,43 + 61.803.689,45 + 5.709.609,41)

71.020.387,15	= 1,02
69.660.889,29	

O índice acima indica que para cada R\$ 1,00 de Obrigações/Dívidas de curto e longo prazo a Fundação dispõe de R\$ 1,02 para sua cobertura.

Santa Maria, 31 de março de 2017.

THOMÉ LOVATO
Diretor Presidente
CPF 285.017.300-25

ADILSON CATTO
CONTADOR - CRC/RS 47.895-0/3
CPF 563.167.049-68

Manifestação da Diretoria

A avaliação deste relatório nos permite deslumbrar em todos os aspectos que, as ações desenvolvidas em todos os setores da Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (FATEC), convergem a uma direção que tem sido o foco projetado já há algum tempo, qual seja, o seu crescimento consolidado nas áreas financeiras, contábeis e patrimonial.

Nessa perspectiva e na atual fase, a FATEC preferiu a busca de alternativas próprias, não exatamente ignorando as tendências nacionais, mas reduzindo a componente de sua importância entre as diversas variáveis que compõe o pensamento estratégico da instituição e privilegiando o foco na responsabilidade pelo bom enfrentamento dos desafios legais e no desenvolvimento de interpretações e soluções autóctones.

No contexto geral, se aspectos existem que podem suscitar preocupações, residem no fato de existirem ações judiciais, de longa data e, depende exclusivamente da justiça, fato para o qual é temerário fazer qualquer conjectura.

Santa Maria, 03 de maio de 2017.

A Direção

PARTE VI

**PARECER DA
AUDITORIA INDEPENDENTE**



Ayub

Audítores & Consultores S.

Rua Dr. Bozano, 724. Sala 01 - Centro - Santa Maria - RS
CRCRS 1.986 - Registro CVM AD 11.965
Fone: 55 3027 2244

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA

SANTA MARIA-RS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2016

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras.

Ilmos. Srs.

Diretores da

FATEC- FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA

Santa Maria/RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FATEC- FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FATEC, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

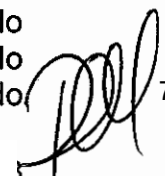
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à FATEC, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da FATEC, e apresentada como informação suplementar para fundações, foram submetidas a procedimentos de auditoria executadas em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da FATEC. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09-Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado



734

foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da FATEC é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

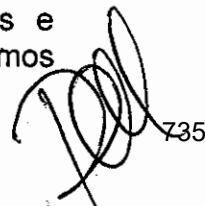
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a FATEC continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

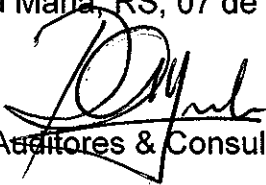
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


735

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da FATEC.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da FATEC. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objeto de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Santa Maria, RS, 07 de abril de 2017.



Ayub Auditores & Consultores S/S.

CRC/RS 1986



Roberto Augusto Ayub

Contador CRC/RS 24.421

CPF 143.190.550-0

CNAI Nº 237